



**OS NOIVOS  
ANOS 20**  
DESAFIOS | INCERTEZAS | RESISTÊNCIAS

6 a 9 de setembro, 2022

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

## LISTA DE TRABALHOS APROVADOS

Painéis, Comunicações, Mesas Redondas  
e Workshops



**VIII Congresso da Associação  
Portuguesa de Antropologia**

[secretariado@apantropologia.org](mailto:secretariado@apantropologia.org)  
[apa2022.apantropologia.org](http://apa2022.apantropologia.org)

## Índice

### **PAINÉIS E COMUNICAÇÕES**

<b>P001</b>	14
Gênero, sexualidade e subjetividade em contextos transnacionais: fluxos interseccionais entre América Latina e Europa	
<b>P002</b>	24
Resistências de gênero e sexualidade: passado, presente e futuro	
<b>P003</b>	37
A Antropologia e o olhar para os oprimidos: relações críticas na sociedade pós-pandemia em relação à educação, relações sociais e cultura	
<b>P004</b>	50
Artistas e instituições em tempo de pandemia: como vivem, se adaptam e persistem?	
<b>P005</b>	58
Etnografias da religião, das religiosidades e das experiências religiosas nos novos anos 20, do século XXI	
<b>P006</b>	69
Relational Racialisations of Romanies	
<b>P007</b>	78
Musicalidades e instrumentos musicais indígenas e afro-indígenas nas Américas	
<b>P008</b>	95
Reproductive Mobilities: Biomaterial, Services, and Bodies in Circulation	
<b>P010</b>	105
Futuros em disputa. Abordagens teóricas e metodológicas ao porvir nas periferias e no Sul Global	

<b>P011</b>	123
Infância, ser e estar: abordagens biosociais sobre os primeiros anos de vida	
<b>P012</b>	132
A fábrica do político no mundo da academia - práticas, processos e tensões.	
<b>P013</b>	142
Descolonizando modos performáticos: incertezas, certezas e resistências	
<b>P014</b>	153
No rastro da pandemia: pensar e repensar a alimentação, suas práticas, consumos e transições para os novos anos vinte	
<b>P015</b>	163
Rethinking the body as “under construction” in and beyond a post-pandemic emergency	
<b>P017</b>	170
Preenchendo o vazio – complexidade, interseccionalidade e diversidade da Bioarqueologia em indivíduos não-adultos	
<b>P018</b>	182
Constituição de sujeitos: nomes, alteridade e diferenciação em perspectiva	
<b>P019</b>	187
Contra-insurgências E Ecologias Pós-Coloniais: Narrativas Antropocénicas A partir de África	
<b>P020</b>	194
Museus: historiografia, contranarrativas, decolonialidade	
<b>P021</b>	203
Identity Assertion and Challenges to Livelihood rights of Indigenous population in South- Asian countries	
<b>P022</b>	212
Antropologias para um Turismo Pós-Pandémico	
<b>P023</b>	220
(Re)emergências, Etnogêneses e Retomadas Indígenas: processos identitários e de territorialização no passado e no presente nas Américas.	
<b>P024</b>	232
La revalorización de lo pobre en las gastronomías gourmet. Etnografías contemporáneas.	

<b>P025</b>	237
Antropología y soledad: Desafíos de un campo emergente	
<b>P027</b>	242
Das certezas às incertezas da pesquisa etnográfica em contextos de saúde	
<b>P028</b>	254
Outros modos de fazer: imaginar práticas trans-antropológicas e outras configurações experimentais	
<b>P029</b>	267
Diplomacias ontológicas: vozes/vias indígenas e diálogos transformadores para abordar os desafios contemporâneos	
<b>P031</b>	277
Desafios, Incertezas e Resistências na Religião e Espiritualidade Contemporânea	
<b>P032</b>	289
“Bellezas no-hegemónicas: una mirada crítica e interseccional de la belleza en contextos (trans)nacionales”	
<b>P033</b>	301
Feminismos que agitan: Construcciones, deconstrucciones, reconstrucciones y significancias de cuerpos y corporalidades en los nuevos 20s.	
<b>P035</b>	309
Etnógrafos solitários? Mediação e equilíbrio de relações familiares no terreno	
<b>P036</b>	314
Lifestyle Migration: Mobilidades privilegiadas e mudança urbana nas cidades Portuguesas	
<b>P037</b>	324
Entre os recursos críticos e a crítica dos recursos: Geografias morais e materiais do extrativismo (verde) na Península Ibérica	
<b>P039</b>	331
A Antropologia Dentária nos estudos das populações do passado e nos casos forenses: problemáticas e perspectivas futuras	
<b>P040</b>	339
Clássicos e Contemporaneidade: Contribuições para uma aproximação da antropologia com a sua história	
<b>P041</b>	345
Corpo e espaço público: entre arte e política	

<b>P042</b>	356
Arte y antropología: entre la pasión científica y la precisión poética	
<b>P043</b>	366
Juventudes, Estéticas e Políticas ante os Desafios do Século XXI	
<b>P044</b>	380
Antropologia e arte: novas formas de relação	
<b>P045</b>	392
O desafio do urbano: interseções, resistências, utopias	
<b>P046</b>	402
A Antropologia nas Escolas	
<b>P047</b>	411
Antropologia, ecologia, política: Interseções e desafios	
<b>P049</b>	425
Ethnographies at the touch of the screen: exploring anthropological methods and knowledge with smartphones	
<b>P051</b>	433
A Antropologia do Futuro: Analisando a construção do ainda-não	
<b>P052</b>	442
Casas de aqui. Experiências e desafios de coabitação, sonho e contestação	
<b>P053</b>	448
El capitalismo de plataforma y su articulación en movimiento: sincronías en lo cotidiano, resistencias itinerantes y modos de relación emergentes en el sector de reparto de comida a domicilio	
<b>P054</b>	457
Community, Religion and Politics	
<b>P055</b>	467
The logics of heritage	
<b>P056</b>	479
Escritos nativos nos arquivos coloniais portugueses: casos e circulações	
<b>P057</b>	487
Emergência Climática - Solastalgia - Paisagens Desaparecidas	

<b>P058</b>	496
Escola e suas cenas turbulentas: etnografias de conflitos em meio escolar	
<b>P060</b>	505
As políticas da dignidade humana: práticas, projetos e moralidades	
<b>P061</b>	514
Autonomia ou complementaridade? Metodologias (da antropologia e da história) para o estudo da intolerância (racial, social, política e religiosa)	
<b>P062</b>	525
Pessoas Ciganas e Covid-19: Reafirmações de discriminações e de desigualdades sociais	
<b>P063</b>	534
Cultos patrimoniais, dominações simbólicas e resistências	
<b>P064</b>	545
Conhecimento Tradicional e Comunidades de Pequena Escala: Perspectivas Antropológicas rumo à Sustentabilidade	
<b>P065</b>	556
Antropologia e Antirracismo	
<b>P066</b>	562
Futuros incertos: insegurança alimentar, desigualdades e vulnerabilidades sociais	
<b>P067</b>	576
Reproducing the reproductive body: Conceptions and experiences, norms and contestations	
<b>P068</b>	588
Forensic Anthropology beyond bones: genealogies, ethics, and methods	
<b>P069</b>	595
Trauma, patologias articulares e outras doenças (do passado)	
<b>P071</b>	601
Ambientes e Culturas: Modos Diversos de Relação com a Natureza	
<b>P072</b>	613
O Mar: Novas Perspectivas Antropológicas	
<b>P073</b>	620
Antropología de la Conservación	

<b>P074</b>	627
Práticas para uma Antropologia em Territórios Transdisciplinares	
<b>P075</b>	633
Interrogações, desafios e práticas na pesquisa com arquivos em ciências sociais	
<b>P076</b>	644
Diálogos e colaboração entre arte e pesquisa etnográfica contemporânea	
<b>P077</b>	654
Acervos de antropologia: experiências institucionais e possibilidades de uso	
<b>P078</b>	659
The potential of team ethnography	
<b>P080</b>	666
O Cuidado: prácticas, discursos e gramáticas emocionais"	
<b>P081</b>	676
Everyday, silent and invisible resistances	
<b>P082</b>	694
Cidades multiespécie: corpos, cartografias e interseccionalidade	
<b>P083</b>	700
Espaços rurais multiespécie: corpos, cartografias e interseccionalidade	
<b>P084</b>	705
I(m)obilidades e migrações: percursos, sentidos e representações	
<b>P085</b>	709
Imagens que fazem mundos. Debates sobre agências e potenciais no campo da imagem	
<b>P087</b>	717
Regulating life: Experience, meaning, and practice of power processes in crises contexts	
<b>P089</b>	729
As áreas rurais nas sociedades contemporâneas: problemas, desafios e tendências	
<b>P091</b>	737
Resiliência e resistências metodológicas: etnografias de Moçambique em tempos de pandemia	



<b>P093</b> Constelações da memória pós-colonial	744
<b>P095</b> Materialidades musicais: políticas do valor, da técnica e do som	752
<b>P096</b> “(Re)pensar o saber e o fazer do/a antropólogo/a em situações de crise: Relatos de experiência sobre possibilidades de “ser e estar” no terreno no contexto da pandemia da COVID-19”.	757
<b>P097</b> Doenças, doentes e profissionais de saúde: desafios antropológicos pós-pandêmicos	762
<b>P099</b> Antropologia, contra-insurgência e extrativismo: etnografias comprometidas?	767
<b>P100</b> Novas Etnografias: Imprevisibilidade, Resiliência e Criatividade	772
<b>P101</b> Observando o Familiar: dilemas éticos, experiências reflexivas e estratégias metodológicas na pesquisa etnográfica	780
<b>P102</b> Cronicidade e cuidado nas emergências e ausências sanitárias: o que a antropologia nos instiga?	786
<b>P103</b> Old problems, new approaches and bigger challenges. The transdisciplinarity of methods and techniques in human skeletal analysis.	792
<b>P105</b> Património imaterial, turismos e culturas alimentares	806
<b>P106</b> Racismo religioso e sua relação com a decolonialidade	821
<b>P107</b> Linguagem cinematográfica e etnografia, metodologias de descoberta e elicitación	827
<b>P109</b> Patrimônios, Dor e ressentimentos no mundo contemporâneo	835

<b>P110</b>	844
O Antropoceno: Das Marcas Geológicas Ancestrais ao Impacto da Ação Humana na Modernidade – Como Sobreviverá O Homo-Sapiens Sapiens?	
<b>P112</b>	848
Antropologia, Curso da Vida e Marcadores Sociais da Diferença	
<b>P113</b>	859
Festas e carnavais em tempo de Covid-19. De ausências, transformações e resiliência	
<b>P114</b>	868
Antropologia das Insurgências e Autonomias	
<b>P115</b>	874
Trabalho, concreto e abstrato: entre utilidade social e valor de mercado	
<b>MR01</b>	881
Mundo e Pessoa em The World. An anthropological examination de João Pina-Cabral. Um debate interdisciplinar	

## MESAS REDONDAS

**MR02** 889

Reflexões metodológico-etnográficas sobre a (co)construção de saberes de ação no trabalho profissional com pessoas

**MR03** 898

Invisibilidade das Mulheres – “Veres e Dizeres”

**MR04** 903

Consumo, cultivo e comércio de drogas

**MR05** 910

EXPER and glocalized heritage

**MR06** 915

Mesa Redonda: Évora – território, cidade, ciência e espaços científicos. Olhares cruzados

**MR07** 922

Africanismos e África contemporânea em debate: sobre Espíritos de protesto de Peter Fry

**W01** 927

Futuros imaginados: recolhas de estudantes de antropologia em 2022

**W02** 930

A cosmologia Guarani Mbya nas diferentes artes: música, dança, escultura e gravura

## WORKSHOPS

**W01** 935

Futuros imaginados: recolhas de estudantes de antropologia em 2022

**W02** 938

A cosmologia Guarani Mbya nas diferentes artes: música, dança, escultura e gravura



# **PAINÉIS E COMUNICAÇÕES**

## PAINEL / PANEL

# POO1

### [Coordenador | Coordinator]

Guilherme PASSAMANI | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul | grpassamani@gmail.com

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Vinícius ZANOLI | Freie Universität Berlin | v.correia.zanoli@fu-berlin.de

### [Debatedor | Discussant]

Rubens Mascarenhas Neto | Freie Universität Berlin

### [Língua principal | Main language]

***Gênero, sexualidade e subjetividade em contextos transnacionais: fluxos interseccionais entre América Latina e Europa***

### Resumo curto / Short abstract:

Este simpósio agregará trabalhos sobre gênero, sexualidade e interseccionalidade nos fluxos entre América Latina e Europa. Serão bem-vindos também trabalhos que dialogam com os Estudos de Gênero e Sexualidade. O simpósio está dividido em dois eixos principais: 1. Política, Gênero, Sexualidade e Globalização; 2. Mobilidade, Desejo, Gênero e Sexualidade.

### Resumo longo / Long abstract:

Este simpósio agregará trabalhos sobre gênero, sexualidade e interseccionalidade nos fluxos entre América Latina e Europa. Serão bem-vindos também trabalhos que dialogam com os Estudos de Gênero e Sexualidade. O simpósio está dividido em dois eixos principais:

1. Política, Gênero, Sexualidade e Globalização; 2. Mobilidade, Desejo, Gênero e Sexualidade. Esses eixos funcionam como guia para as discussões. No primeiro eixo, a proposta é debater temas como política, gênero, sexualidade e globalização, principalmente aqueles de enfoque interseccional. No segundo eixo, a proposta é debater temas como desejo, erotismo, migrações e mobilidades. Interessa-nos, especialmente, a dimensão transnacional desses processos em intersecção com gênero e sexualidade. Pesquisas regionais, seja na América Latina, ou na Europa, desde que constituídas pelas relações entre sujeitos em trânsito, também podem ser submetidas. Nossa ideia fundamental é analisar como as mobilidades e os deslocamentos têm sido impactados pelos marcadores de gênero e sexualidade em contextos transnacionais, produzindo alterações nas clássicas compreensões de assimetria nos fluxos migratórios, bem como nos modos de se organizar e atuar politicamente. Ou seja, como gênero e sexualidade, em relação com outros marcadores da diferença, constituem subjetividades, identidades políticas, redes de relações e formas de viver e atuar em fluxos locais, nacionais e transnacionais.

### [Língua complementar | Complementary language]

Gender, Sexuality, and Subjectivity in Transnational Contexts: Intersectional Flows between Latin America and Europe

### Resumo curto / Short abstract:

This panel aggregates works on gender, sexuality, and intersectionality that analyse flows between Latin America and Europe. Works that dialogue with Gender and Sexuality studies are welcome. The panel is divided into two main axes: 1. Politics, Gender, Sexuality, and

Globalization; 2. Mobility, Desire, Gender and Sexuality.

**Resumo longo / Long abstract:**

This panel aggregates works on gender, sexuality and intersectionality that analyse flows between Latin America and Europe. Works that dialogue with Gender and Sexuality studies are welcome. The panel is divided into two main axes that will guide the discussion: 1. Politics, Gender, Sexuality, and Globalization; 2. Mobility, Desire, Gender and Sexuality. In the first, we aim to debate subjects such as politics, gender, sexuality, and globalisation, focusing on intersectional approaches. In the second, we intend to discuss desire, eroticism, migration, and mobilities. We are especially interested in the transnational dimension of these processes in their intersection with gender and sexuality. Works with a regional focus, whether in Latin America or Europe, can also be submitted as long as they address relationships between subjects in transit. Our idea is to analyse how mobilities and displacements have been impacted by gender and sexuality in transnational contexts, producing changes in the classic understandings of asymmetry in migratory flows and the forms of organising and acting politically. In other words, we ask how gender and sexuality, in relation to other markers of difference, constitute subjectivities, political identities, networks of relationships, and ways of living and acting in local, national, and transnational flows.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P001.S1.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Karen Sztajnberg  
Amsterdam School for Cultural Research  
K.Sztajnberg@uva.nl

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Sujeitos pulsantes: a recepção transnacional do cinema sul-americano em circuitos eurocêtricos

**Resumo curto / Short abstract:**

A circulação de filmes sul-americanos que propõem novas “questões-sensações,” termo de Ivana Bentes, geram desassossegos em audiências do circuito de festivais e cinema independente transnacionais. Meu trabalho questiona até que ponto é permitido ao artista/ sujeito globalmente periférico propor novos paradigmas de gênero em seus filmes, e não só explicar didaticamente a região e seus conflitos ao espectador do centro.

**Resumo longo / Long abstract:**

A análise da recepção de três filmes —Fin de Siglo(Lucio Castro, 2019, Argentina), Ema(Pablo Larraín 2020, Chile), Boi Neon(Gabriel Mascaro, 2015, Brasil)— cujos protagonistas complicam qualquer visão normativa de sexualidade, nos remete as dificuldade encontradas por seus diretores em serem considerados como pensadores estéticos e não apenas como provedores de conteúdo expositório regional, “autêntico” e nativista num circuito que tanto se aplaude por incentivar (por meio de prêmios e fundos de incentivo) essa produção. Minha pesquisa pergunta qual o lugar do cinema sul-americanos neste contexto transnacional? Que tipo de recepção os criadores de novos paradigmas de “questões-sensações” encontram? Há uma subalternidade criativa no que toca a produção de subjetividades de gênero? Esses três filmes apresentam protagonistas que não se limitam a performances de gênero

codificadas, gerando questionamentos por parte de audiência, que aparecem na forma de perguntas que se fazem ouvir em debates, e críticas. Meu trabalho pergunta até que ponto é permitido a(o) diretor(a) sul-americano propor novas condutas e modelos de gênero, contribuindo para debates transnacionais e não mais ficarem restritos a incumbência de ou explicar a América do Sul a Europeus e Norte Americanos com seu cinema, ou fazer apelos ao sensacionalismo com imagens extremas de violência e sexualidade.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

n.e.

**Resumo curto / Short abstract:**

n.e.

**Resumo longo / Long abstract:**

n.e.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P001.S1.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Simone Becker  
UFGD/CNPq  
simonebecker@ufgd.edu.br

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Danielle Tega (UFGD/CLAEC).

**[Língua principal | Main language]**

Família, corpo-território e memória social em Madres paralelas

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta apresentação tem como objetivo traçar reflexões sobre a mais recente película do cineasta espanhol Pedro Almodóvar (2021) que, ao entrelaçar o tempo presente da “maternidade” de suas protagonistas ao passado repressivo da ditadura franquista, coloca em cena tensões relacionadas a temas/afetações como família, corpo (-território) e memória social.

**Resumo longo / Long abstract:**

A película mais recente de Almodóvar (2021) reverbera investigações/inquietações que atravessam as trajetórias (e as subjetivações) das autoras. Por um lado, Simone Becker (2008) problematiza a “maternidade” como “certa” no anverso da “paternidade” como “incerta”, com base na tradição etnográfica trazida à tona em suas tessituras que reatualizam o debate clássico da natureza (versus)/(e) cultura; do biológico (versus)/(e) social. Afinal ou no final das contas, quem nos gesta e nos pare é o Estado. Por outro lado, a partir do estudo de memórias de mulheres que resistiram a prisões, torturas, mortes e desaparecimentos das ditaduras militares no Brasil e na Argentina, Danielle Tega (2019) examina como esse mesmo Estado repressivo é estruturalmente “gendrado”. A partir desses diálogos possíveis, propomos traçar reflexões sobre Madres paralelas, filme que entrelaça o tempo presente da “maternidade” de suas protagonistas ao passado repressivo da ditadura franquista, colocando em cena tensões relacionadas a temas/afetações como família, corpo(-território) e memória social.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

n.e.

**Resumo curto / Short abstract:**

n.e.

**Resumo longo / Long abstract:**

n.e.



---

[ID comunicação | paper ID]

## P001.S1.N3

### [1º autor | 1st author]

Carolina Santa Rosa Corrêa  
Freie Universität Berlin Instituto de  
Estudos Latino-Americanos  
carolsrc@zedat.fu-berlin.de

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

O legado de Lélia Gonzalez: um  
reflexo sobre as desigualdades na  
circulação do conhecimento

### Resumo curto / Short abstract:

Este trabalho propõe, a partir do caso de Lélia Gonzalez, expor como, para além das assimetrias norte-sul, outras formas de desigualdades, articuladas de forma complexa e interdependente, influenciam a dinâmica da circulação do conhecimento e comprometem a visibilidade do pensamento acadêmico feminista e antirracista brasileiro; bem como resgatar e visibilizar o potencial emancipador de sua proposta epistêmica para a conquista de uma justiça cognitiva global.

### Resumo longo / Long abstract:

Este trabalho propõe, a partir do caso de Lélia Gonzalez, expor como, para além das assimetrias norte-sul, outras formas de desigualdades, articuladas de forma complexa e interdependente, influenciam a dinâmica da circulação do conhecimento e comprometem a visibilidade do pensamento acadêmico feminista e antirracista brasileiro; bem como resgatar e visibilizar o potencial emancipador

de sua proposta epistêmica para a conquista de uma justiça cognitiva global.

### [Língua complementar | Complementary language]

n.e.

### Resumo curto / Short abstract:

n.e.

### Resumo longo / Long abstract:

n.e.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P001.S1.N4

### [1º autor | 1st author]

Maria Manuela Alves Maia  
Conservatório Brasileiro de Música (CBM)  
mariammanuelaa@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

BRASILEIRAS EM PORTUGAL:  
CONTRIBUIÇÕES PARA OS ESTUDOS  
DAS MIGRAÇÕES CONTEMPORÂNEAS

### Resumo curto / Short abstract:

O estudo analisa migrações femininas para Portugal em três sentidos (1) a partir das políticas de imigração em Portugal (2) os aspectos legislativos vigentes e (3) o questionamento do olhar do Estado sobre os migrantes e refugiados em geral e sobre as mulheres em particular.

### Resumo longo / Long abstract:

A atual fase do processo de desenvolvimento da sociedade moderna pode ser considerada um importante fator para a análise do fenômeno das migrações humanas, uma vez que os processos globalizantes intensificam a mobilidade. Arelada a análise da atual fase do desenvolvimento produtivo, esta mobilidade toma características que a princípio, podem surgir como novidade, mas que, um olhar aprofundado traz à tona experiências

já bastante conhecidas nos estudos sobre emigrantes e migrações. Nesta perspectiva, este estudo apoia-se em arquivos etnográficos de um outro realizado sobre as migrações portuguesas na formação do espaço social do Rio de Janeiro. Para compreender o processo migratório e suas consequências de uma forma generalizante, e de forma particular, no caso da abordagem de gênero, optou-se por análise na bibliografia recorrente e o produto de um trabalho de campo realizado entre 2017,-2019, onde além de conversas informais e observações de campo,acompanhamos cinco mulheres brasileiras residentes em Portugal. Para este artigo, questionam-se as formas da agenda política do Estado português, tratar a questão do imigrante contemplando especificidades, como das mulheres migrantes enquanto um grupo social que exige políticas mais protetivas. O estudo analisa migrações femininas para Portugal em três sentidos (1) a partir das políticas de imigração em Portugal (2) os aspectos legislativos vigentes e (3) o questionamento do olhar do Estado sobre os migrantes e refugiados em geral e sobre as mulheres em particular para analisar como esta política se relaciona com luta por reconhecimento e incorporação da dimensão de gênero/raça na política migratória portuguesa antes e após a pandemia por Covid-19 a partir de 2020.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

n.e.

**Resumo curto / Short abstract:**

n.e.

**Resumo longo / Long abstract:**

n.e.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P001.S1.N5**

**[1º autor | 1st author]**

Luciana Morales Lima  
Universidade Federal do Ceará  
lucianapmorales@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Trajetórias de ativistas brasileiras em  
Madri: memória e resistência

**Resumo curto / Short abstract:**

Reflexão sobre as trajetórias migratórias e militantes de mulheres brasileiras que residem atualmente em Madri e que participam ativamente de coletivos políticos informais e formais na cidade, buscando compreender os diferentes elementos que formaram suas memórias e histórias de resistência a partir de uma perspectiva de gênero e interseccional.

**Resumo longo / Long abstract:**

O crescente processo de feminização dos fluxos migratórios internacionais tem ganhado espaço nos estudos de migração na Espanha, especialmente, a partir do início da década de 1980, com estudos baseados na perspectiva de gênero e na interseccionalidade. Sendo a população de mulheres brasileiras em Madri extremamente diversa, assim como suas histórias e estilos de vida, analisei as interseções entre gênero, sexualidade, raça e etnia/nacionalidade que atravessam suas identidades para compreender mais profundamente suas experiências. O trabalho investigativo foi desenvolvido a partir da análise das experiências relatadas pelas próprias mulheres em entrevistas em profundidade realizadas durante a pesquisa de campo sobre os mais diversos assuntos relacionados às suas vivências migratórias e militantes, como as motivações na decisão de migrar, as relações no âmbito familiar, a ocupação laboral ou a falta dela, as experiências de discriminação, os casos de violência e discriminação, as motivações para

participar de um coletivo político, entre outros. Sendo eu mesma uma mulher brasileira militante na Espanha, pude desenvolver contatos e vínculos com muitas militantes brasileiras e com várias redes internacionais de militância brasileira, como a “Frente Internacional Brasileira (FIBRA)” e o “Poder dos Migrantes”, os quais possibilitaram a pesquisa em termos de viabilidade.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

n.e.

**Resumo curto / Short abstract:**

n.e.

**Resumo longo / Long abstract:**

n.e.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P001.S2.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Macarena Williamson  
Pagu/Unicamp  
macawilliamson@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Familia marica transfronteriza:  
sostenimiento de la vida, afectos y  
cuidados entre migrantes venezolanos  
LBGTI+ en abrigos de Boa vista,  
estado de Roraima, Brasil.

**Resumo curto / Short abstract:**

Por medio de una estrategia etnográfica y narrativa este trabajo aborda la configuración de comunidades de familia entre migrantes LBGTI+ en abrigos administrados por la Operação Acolhida en Boa Vista, estado de Roraima. Sin relaciones consanguíneas, madre, padre, hijo, hija aparecen como referentes de protección y autoridad frente a las jerarquías que operan en estos espacios temporales.

**Resumo longo / Long abstract:**

Este paper explora las estrategias de sostenimiento de la vida, afectos y cuidados a partir de la noción de familia entre migrantes venezolanos LBGTI+ en abrigos de Boa Vista, capital del estado de Roraima, norte de Brasil. Por medio de una estrategia etnográfica y narrativa este trabajo aborda la configuración de comunidades de familia entre migrantes LBGTI+ en abrigos administrados bajo la política migratoria Operação Acolhida en Boa Vista, ciudad fronteriza del norte de Brasil con Venezuela. El texto propone que migrantes venezolanos LBGTI+ residiendo temporalmente en diferentes abrigos de la ciudad, forman comunidades de familia y/o parentesco como estrategia de sostenimiento de la vida frente a las múltiples violencias que atraviesan sus trayectorias migratorias. Surgidas desde las relaciones cotidianas y afectivas entre migrantes LBGTI+ dentro de los abrigos, sin lazos consanguíneos, las figuras de madre, padre, hijo, hija aparecen en sus narrativas como referentes de protección, cuidado y autoridad frente a las diferentes jerarquías que operan en estos espacios temporales.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

n.e.

**Resumo curto / Short abstract:**

n.e.

**Resumo longo / Long abstract:**

n.e.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P001.S2.N2

### [1º autor | 1st author]

Rubens Mascarenhas Neto  
Freie Universität Berlin,  
Lateinamerika-Institut  
rubem91@zedat.fu-berlin.de

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

„Mit Hand und Fuß“: gender, sexuality, race, and belonging in a transnational artistic career between Brazil and Germany

### Resumo curto / Short abstract:

This proposal focuses on the trajectory of a Brazilian transgender artist that emigrated to Germany in the early 1980s. Through analysing interviews and documentary sources, the objective here is to discuss belongings and negotiations experienced by the artist in her artistic career in Brazilian and German entertainment markets.

### Resumo longo / Long abstract:

This proposal focuses on the trajectory of Andrea Brown, a Brazilian transgender artist that emigrated from Brazil to West Germany in the early 1980s. Departing from the analysis of three in-depth interviews conducted between March and April 2021 and documentary sources, the objective of this presentation is to reflect upon the belongings and negotiations this artist have experienced in her pursuit of an artistic career and a place in the Brazilian and German entertainment markets. For this analysis, we resort to an intersectional approach that observes how the artist's gender identity, complexion, and nationality have impacted her different belongings throughout her artistic career. Moreover, we intend to comment on the Brazilian Military Dictatorship's (1964-1985) impact on the entertainment market. Marked by the regime's violent repression of transgender people and economic instability, the artist, herself a living witness of the period's

brutality, repeatedly referred to this historical period throughout the interviews. The results presented here are part of doctoral research on the migration of Brazilian travestis, transformistas and drag queen artists to Germany from the 1960s onwards.

### [Língua complementar | Complementary language]

n.e.

### Resumo curto / Short abstract:

n.e.

### Resumo longo / Long abstract:

n.e.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P001.S2.N3

### [1º autor | 1st author]

Guilherme R. Passamani  
NENP/UFMS, CRIA/ISCTE-IUL  
grpassamani@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

De quarto em quarto: sociabilidade e estrangeiridade no trabalho sexual de homens brasileiros em Lisboa

### Resumo curto / Short abstract:

Este trabalho reflete sobre o trabalho sexual de homens brasileiros em Lisboa. Os quartos dos trabalhadores sexuais são centrais na vida cotidiana desses homens. Nossa reflexão focará a noção de estrangeiro, que articularia o ser/estar em uma nova cidade/país e os fluxos desses homens pela cidade para os "atendimentos".

### Resumo longo / Long abstract:

Este trabalho reflete sobre o trabalho sexual de homens brasileiros em Lisboa. Elenco o quarto dos trabalhadores sexuais como local de partida desta reflexão. A partir das primeiras aproximações com os interlocutores, percebi a centralidade dos quartos na vida

cotidiana desses homens. Esse fio condutor leva-me a dois eixos que parecem potentes à luz de debates interseccionais: a noção de estrangeiro, que articularia o ser/estar em uma nova cidade/país e as relações daí advindas; os fluxos deles pela cidade para a realização do trabalho sexual, quase sempre de quarto em quarto. Dentre algumas questões que acabam por ser suscitadas, interrogo-me a cerca de como a condição de estrangeiro e o fato de transitar de forma muito particular pela cidade podem informar sobre os usos e o consumo da vida urbana por parte desses homens? Para responder a esta indagação, em um primeiro momento, mobilizo reflexões no sentido de pensar a cidade, suas diferenças e os “estrangeiros” que a constituem a partir de estratégias variadas. Em um segundo momento, apresento os quartos de três interlocutores. Por fim, proponho um diálogo teórico sobre os trânsitos e os fluxos dos sujeitos da pesquisa. Sejam eles operados por meio de deslocamentos geográficos e/ou simbólicos.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

n.e.

**Resumo curto / Short abstract:**

n.e.

**Resumo longo / Long abstract:**

n.e.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P001.S3.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Carolin Loysa

ZI Lateinamerika-Institut

Carolin.Loysa@fu-berlin.de

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Restricted Transit Space – on Mexican Shopping Malls and Bodies that belong

**Resumo curto / Short abstract:**

Shopping malls are epitome of neoliberal urban politics. This paper focuses on subjects in transit who perceive the mall as the only safe space for leisure in the city. It draws on ethnographic research and tackles the interconnections between socially restricted spaces and the bodies that disrupt the norm in this particular urban space.

**Resumo longo / Long abstract:**

Shopping malls are epitome of global neoliberal urban politics that not only reconfigure the socio-spatial urban landscape, but significantly propagate dynamics of social stratification and exclusion, especially in Mexico. This paper disrupts common assumptions on the mall and focuses on subjects in transit who perceive it as the only safe space for leisure and recreation in the city. Drawing on ethnographic research, it tackles the interconnections between transnational and socially restricted spaces and the bodies that are being restricted in the sense that they disrupt the norm in urban space. What does it mean if a verifiably exclusionary and controlled space is the only space to go to? How can the transient perception of the space be related to the body in transition? Based on what criteria are bodies in the mall accepted or rejected? How does the space ‘mall’ in its function as consumption-oriented space encourage or restrict the visibility of trans bodies? The central argument relies on the assumption that gender and sexuality represent a form of transnational belonging that is opposed to other markers of exclusion in the mall – like race and class –, displaying a peculiar strategy in an area of tension between bodies and tangible transnational social space in a conservative and normative urban society.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

n.e.

**Resumo curto / Short abstract:**

n.e.

**Resumo longo / Long abstract:**

n.e.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P001.S3.N2

### [1º autor | 1st author]

Camila Lamartine  
ICNOVA/ Universidade NOVA de  
Lisboa/ Faculdade de Ciências  
Sociais e Humanas (FCSH)  
camilalamartinemb@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

O corpo colonizado no país colonizador:  
o ciberespaço como denúncia no  
projeto “Brasileiras Não Se Calam”

### Resumo curto / Short abstract:

O estudo explora as representações da mulher brasileira no inconsciente português a partir do ciberespaço como campo de denúncia e ativismo feminista através da netnografia do projeto “Brasileiras não se calam”. Discute a urgência de uma abordagem ontológica que reconheça a lógica racializante apoiada numa perspectiva feminista descolonial e interseccional.

### Resumo longo / Long abstract:

O estereótipo da mulher latina é comumente associado à sexualidade, onde as mulheres brasileiras parecem carregar maior estigma mundialmente. Enquanto imigrantes, interseccionadas por outras matrizes de opressão além de género e raça, por exemplo, estas mulheres se veem sujeitas as diversas marcas ainda remanescentes da colonialidade eurocêntrica que as inferioriza e silencia (Mignolo, 2003), o que é agravado quando o país de emigração é o seu colonizador. Intenciona-se explorar a utilização do ciberespaço como campo de denúncia e ativismo feminista através de estudo de caso do perfil de denúncias no Instagram, @brasileirasnaosecalam, sob o aporte da netnografia como base metodológica. Após o 1.º ano do projeto, a fim de constatar a premissa de ser um corpo colonizado no país colonizador, analisou-se as postagens de 14 de julho a

14 de outubro do ano de 2021, onde os dados foram acoplados em três grandes temáticas – estereótipo, desqualificante e xenofobia – a fim de discutir a necessidade de empregar uma abordagem ontológica que reconheça a lógica racializante e se apoie numa perspectiva feminista descolonial e interseccional que se utiliza do ciberfeminismo como aliado de interconexão entre o espaço digital e o real.

### [Língua complementar | Complementary language]

n.e.

### Resumo curto / Short abstract:

n.e.

### Resumo longo / Long abstract:

n.e.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P001.S3.N3

### [1º autor | 1st author]

Gianmarco Marzola  
Instituto de Ciências Sociais  
, University of Lisbon  
gianmarco.marzola@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

“Que Dieu nous facilite l’aventure!”.  
Refugee women in autonomous migration  
routes through European asylum  
regulations and intimate relations.

### Resumo curto / Short abstract:

Intimacies and border regulations constitute two strictly interwoven narrative threads in the life-stories of asylum seeker and refugee women that I have been following since their arrival in Europe in 2017. These narrative threads are consciously used by my interlocutors in order to make sense out of their migration experiences.

### Resumo longo / Long abstract:

Interest for Migration and asylum has been growing exponentially in European academic debates since the 2015 “migration crisis”. This paper explores the migration stories of four Ivorian women with whom I have been in contact since their arrival in Europe in 2017. Through semi-legal trips, fragmented intimate relationships, and the maze of asylum regulations, they eventually settled down in Paris where they started a new life by the end of 2021. In this paper I approach migration as a lived experience whose sense is reconstructed in the life-stories narrated by these women, as well as in the way their relations with people and places have changed through the years. The harshness of the exhausting trips and the glories of their “adventures” are audaciously interwoven by their capacity of making sense out of their own lived-experiences. Through narration, these women are able pull the limits to the world they inhabit, making sense of themselves and their actual position, creating meaning to interpret past trajectories and possible futures.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

“Que Dieu nous facilite l’aventure!”.

Mulheres refugiadas nas rotas autónomas de migração através das regulamentações europeias em matéria de asilo e as relações íntimas-afetivas.

**Resumo curto / Short abstract:**

Intimidades e regulamentações de fronteira constituem os assuntos dos fios narrativos principais nas histórias de vida das mulheres refugiadas e requerentes de asilo que estou a seguir desde 2017. Estes fios narrativos são um instrumento utilizado por estas mulheres para reconstruir o significado das próprias experiências migratórias.

**Resumo longo / Long abstract:**

O interesse em matéria de migração e asilo cresceu de maneira exponencial nos debates académicos depois da “Crise Migratória” de 2015 na Europa. Esta comunicação foca nas histórias migratórias de quatro mulheres marfinenses que estou a seguir desde a sua chegada à Europa em 2017. Através de viagens

às margens da legalidade, de relações íntimas e afetivas fragmentárias, e do labirinto das regulamentações de asilo na Europa, estas mulheres conseguiram assentar em Paris para começar uma nova vida ao final de 2021. Nesta comunicação proponho uma abordagem à migração como experiência de vida. O significado desta experiência está a ser reconstruído nas narrativas produzida por estas mulheres face às relações que conseguiram estabelecer com sítios e pessoas ao redor delas. As misé-rias e as glórias da “aventura”, no sentido de viagem migratória, compõem uma malha narrativa onde estas mulheres podem reconstruir o significado da própria experiência de vida. Ao narrar as histórias, estas mulheres conseguem puxar os limites do mundo que habitam, reconstruindo o significado da própria subjetividade, da posição atual, interpretando as trajetórias passadas e futuros possíveis.

## PAINEL / PANEL

# P002

### [Coordenador | Coordinator]

Rafael CÁCERES FERIA | UPO Sevilla  
(Universidad Pablo de Olavide  
- Sevilla) | rcacfer@upo.es

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Raquel AFONSO | IHC-NOVA e NOVA-FCSH/  
ISCSP/NOVA-Direito | rafonso@fcs.unl.pt

### [Debatedor | Discussant]

### [Língua principal | Main language]

***Resistências de género e sexualidade:  
passado, presente e futuro***

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Consideramos ser importante relembrar o passado, discutir o presente e perspetivar o futuro das repressões e resistências das pessoas e coletivos LGBTI.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

O século XXI permitiu um aumento crescente dos direitos das pessoas de sexualidades não-normativas e uma maior (mas ainda insuficiente) igualdade entre géneros, principalmente em países democráticos. Durante grande parte do século XX, e não exclusivamente em ditaduras, as pessoas de sexualidades e género não heterocisnormativos sofreram uma discriminação sem precedentes. As minorias LGBTI eram vistas enquanto associadas, criminosos e doentes. Ainda hoje é possível observar a discriminação, não só em termos legais mas, também, em termos sociais. O aumento da extrema-direita na Europa nos últimos anos

levou a que a homo/les/bi/trans/interfobia tenha voltado a aumentar. Consideramos, por isso, importante relembrar o passado, discutir o presente e perspetivar o futuro que se avizinha, debatendo o reconhecimento de direitos LGBTI e trazendo, ao mesmo tempo, a repressão a que estas pessoas estiveram sujeitas anteriormente, a forma como resistiram a ela e as perspetivas do futuro próximo. Neste painel, propomos refletir sobre:

- A memória história das minorias sexuais; – Expressões de intolerância: homo/lesbo/bi/trans/interfobia;
- Reivindicação e reconhecimento dos direitos LGBTI;
- Ativismo LGBTI;
- Arquivos LGBTI;
- Géneros não-heterocisnormativos;
- O auge da extrema-direita e os perigos para as minorias sexuais e de género;
- O futuro dos direitos LGBTI.

### [Língua complementar | Complementary language]

Resistencias de género y sexualidad:  
pasado, presente y futuro

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Consideramos importante recordar el pasado, discutir el presente y vislumbrar el futuro de la represión y resistencia de las personas y colectivos LGBTI.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

El siglo XXI ha permitido un aumento creciente de los derechos de las personas con sexualidades no normativas y una mayor (pero aún insuficiente) igualdad de género, especialmente en países democráticos. Durante gran parte del siglo XX, y no exclusivamente en dictaduras, las personas con sexualidades y



géneros no heterocisnormativos sufrieron una discriminación sin precedentes. Las minorías LGBTI eran vistas como asociales, criminales y enfermas. Aún hoy es posible observar discriminación, no sólo en términos legales sino también en términos sociales. El auge de la extrema derecha en Europa en los últimos años ha provocado un aumento de la homo/les/bi/trans/interfobia. Por ello, consideramos importante recordar el pasado, discutir el presente y vislumbrar el futuro que se avecina, debatiendo el reconocimiento de los derechos LGBTI y, al mismo tiempo, acercando la represión a la que fueron sometidas estas personas anteriormente, la forma como resistieron a ella y perspectivas para el futuro cercano. En este painel proponemos reflexionar sobre:

- La memoria histórica de las minorías sexuales;
- Expresiones de intolerancia: homo/les/bi/trans/interfobia;
- Reivindicación y reconocimiento de los derechos LGBTI;
- Activismo LGBTI;
- Géneros no heteronormativos;
- El auge de la extrema derecha y los peligros para las minorías sexuales y de género;
- El futuro de los derechos LGBTI.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P002.S1.N1

### [1º autor | 1st author]

Daniela Ferrández Pérez  
Centro de Estudos Sociais (Universidade de Coimbra) // Grupo HISTAGRA (Universidade de Santiago de Compostela)  
daniela.ferrandez.perez@usc.es

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

A repressão à homossexualidade na Espanha de Franco: novas perspectivas de análise através do caso galego (1939-1975).

### Resumo curto / Short abstract:

O trabalho desenvolve um estudo sobre homossexualidade na Espanha de Franco através de fontes que ainda não foram analisadas e que vão para além dos arquivos de “Vagos y Maleantes”. O objetivo final é fornecer respostas à pergunta sobre como era ser homossexual na Espanha de Franco

### Resumo longo / Long abstract:

A repressão da homossexualidade durante a ditadura de Franco em Espanha é um campo de estudo com uma curta, mas intensa, tradição historiográfica. Através da análise dos processos de “Vagos y Maleantes” e dos tribunais responsáveis pela aplicação da “Ley de Peligrosidad y Rehabilitación Social” (LPRS), há muitos contributos que ilustram a visão que o Estado tinha dos “invertidos” e dos instrumentos utilizados para os perseguir e condenar. No entanto, a maioria destes estudos concentra-se na documentação produzida pelos tribunais especiais (“Vagos y Maleantes” e LPRS) de grandes cidades como Madrid ou Barcelona, e em questões particulares como os testes forenses efetuados aos prisioneiros. Neste sentido, a fim de encontrar novas perspectivas que ilustrem o que significou ser um homem homossexual na Espanha de Franco, a comunicação analisará os processos repressivos numa região autónoma ainda por investigar e separada das grandes cidades: Galiza. Embora um pilar fundamental deste trabalho seja a análise dos fundos depositados no arquivo de “Vagos y Maleantes” de León (cuja jurisdição incluía a Galiza e que ainda não foram trabalhados), as suas fontes serão cruzadas com as dos arquivos locais e da imprensa. Especificamente, com as multas aplicadas e os julgamentos efetuados nos tribunais locais e provinciais. Tudo isto para compreender, numa perspectiva a longo prazo (1939-1975), como evoluíram os métodos repressivos utilizados pela ditadura espanhola contra os homossexuais, que perfis eram os mais perseguidos e que

mecanismos de sentença eram utilizados a nível local e provincial.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

La represión a la homosexualidad en la España franquista: nuevas perspectivas de análisis a través del caso gallego (1939-1975).

**Resumo curto / Short abstract:**

El trabajo desarrolla un estudio sobre la homosexualidad en la España franquista a través de fuentes que todavía no han sido analizadas y que van más allá de los archivos de Vagos y Maleantes. El fin último pasa por aportar respuestas a las preguntas sobre cómo era ser homosexual en la España franquista.

**Resumo longo / Long abstract:**

La represión a la homosexualidad durante la Dictadura franquista en España es un campo de estudios con una corta pero intensa tradición historiográfica. A través de los análisis de los expedientes de los juzgados de Vagos y Maleantes y los juzgados encargados de aplicar la Ley de Peligrosidad y Rehabilitación Social son muchas las aportaciones que nos ilustran sobre la visión que el Estado conformaba de los “invertidos” y las herramientas utilizadas para perseguirlos y condenarlos. Sin embargo, la mayor parte de estos estudios se centran en la documentación producida por los tribunales de grandes ciudades como Madrid o Barcelona y en cuestiones particulares como los análisis forenses que se realizaban a los presos. En este sentido, para encontrar nuevas perspectivas que nos ilustren sobre lo que suponía ser un hombre homosexual en la España franquista esta comunicación analizará los procesos represivos en una comunidad autónoma todavía por investigar y separada de las grandes urbes: Galicia. A pesar de que un pilar fundamental de este trabajo lo constituyen los análisis de los expedientes depositados en el archivo de Vagos y Maleantes de León (en cuya jurisdicción entraba Galicia y que todavía no han sido trabajados), sus fuentes se cruzarán con las de los archivos locales y la prensa. Concretamente, con las multas impuestas y los juicios desarrollados en tribunales locales y provinciales. Todo ello con el fin de compren-

der con una perspectiva a largo plazo (1939-1975) como fue la evolución de los métodos represivos empleados por la Dictadura contra los homosexuales, qué perfiles eran los más perseguidos y qué mecanismos de condena se empleaban en los ámbitos local y provincial.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P002.S1.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Paulino Ramos Balleteros  
Universidad Pablo de Olavide (Sevilla)  
paurambal@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Rafael Cáceres Fera - Universidad  
Pablo de Olavide (Sevilla)

**[Língua principal | Main language]**

Repressão da homossexualidade no mundo rural durante a ditadura de Franco

**Resumo curto / Short abstract:**

Os estudos sobre a repressão da homossexualidade durante o regime de Franco concentraram-se principalmente nas cidades. Muito pouca atenção tem sido dedicada aos homossexuais rurais. Nesta comunicação abordaremos como as leis anti-homossexuais da ditadura espanhola foram aplicadas nas aldeias da Andaluzia.

**Resumo longo / Long abstract:**

Os estudos sobre a repressão da homossexualidade durante a ditadura de Franco concentraram-se principalmente no mundo urbano. Tem sido dada muito pouca atenção à repressão nas aldeias, o que dá a impressão de que as leis contra os homossexuais não foram aplicadas no mundo rural. Há várias razões para este descuido. Em primeiro lugar, é na cidade que se concentra a maior parte dos espaços de sociabilidade homossexual e, portanto, onde se realiza a maior parte das detenções policiais. Mas não podemos ignorar o facto de que a falta de investigação sobre este assunto está relacionada com o actual interesse nas identidades hegemónicas ho-

mossexuais/lesbianas, e uma certa rejeição de outras formas de compreensão das relações sexuais/afectivas entre indivíduos do mesmo sexo, que passaram a ser consideradas arcaicas e, portanto, marginais. Sabemos pelos registos e entrevistas arquivos judiciais que os homossexuais rurais também foram reprimidos e que esta foi uma das razões que os levou a migrar para as grandes cidades.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Represión de la homosexualidad en el mundo rural durante la dictadura franquista

**Resumo curto / Short abstract:**

Los estudios sobre la represión de la homosexualidad durante el franquismo se han centrado mayoritariamente en las ciudades. Se le ha dedicado muy poca atención a los homosexuales rurales. En esta comunicación abordaremos cómo fue la aplicación de las leyes antihomosexuales de la dictadura española en los pueblos de Andalucía.

**Resumo longo / Long abstract:**

Los estudios sobre la represión de la homosexualidad durante la dictadura franquista se han centrado mayoritariamente en el mundo urbano. Se le ha dedicado muy poca atención a la represión vivida en los pueblos, lo que transmite la impresión de que en el mundo rural no se aplicaron las leyes contra los homosexuales. Hay diferentes razones que explica este olvido. En primer lugar, es en la ciudad donde se concentran la mayoría de los espacios de sociabilidad homosexuales y, por lo tanto, donde se producen una buena parte de las detenciones policiales. Pero no podemos dejar de lado, que la falta de investigaciones sobre este tema está relacionada con el interés actual por las identidades gays/lésbicas hegemónicas, y un cierto rechazo a otras maneras de entender las relaciones sexuales/afectivas entre individuos del mismo sexo, que han pasado a ser consideradas arcaicas y, por lo tanto, marginales. Sabemos a través de los archivos judiciales y de entrevistas que los homosexuales rurales fueron igualmente reprimidos y que fue esta una de las razones que los empujaron a la emigración a las grandes ciudades.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P002.S1.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Raquel Afonso  
IHC-NOVA/IN2PAST  
rafonso@fcsh.unl.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

A repressão aos homossexuais no salazarismo e no franquismo: o arquivo da PIC/PJ de Lisboa (1933/1966) e o arquivo de Vagos y Maleantes de Sevilha (1960-1970)

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta comunicação pretende, primeiro, fazer um pequeno enquadramento da legislação e, depois, através dos dados recolhidos no CDAPJ-Lisboa e no AHPS, traçar o perfil do homossexual detido na cidade de Lisboa e de Sevilha, bem como o tipo de detenção mais frequente e os locais onde eram mais vezes detidos.

**Resumo longo / Long abstract:**

A legislação portuguesa e espanhola contra os homossexuais surge antes do início das ditaduras ibéricas. Em Portugal, por exemplo, a República cria legislação contra “os que praticam vícios contra a natureza”, a partir da Lei da Mendicidade (1912). No caso espanhol, o Código Penal de 1870 introduz, pela primeira vez, os delitos sexuais, que são usados para a detenção de homossexuais até à chegada da democracia. Estas e outras leis, a aplicar mais tarde pelo Estado Novo e pelo franquismo, levam a que a homossexualidade (e o lesbianismo) seja observada enquanto crime. Uma pesquisa levada a cabo no Centro de Documentação e Arquivo da PJ de Lisboa (CDAPJ-Lisboa) e no Archivo Historico y Provincial de Sevilla (AHPS) mostra os processos existentes de homossexuais (e lésbicas) detidos nas duas cidades à luz das leis em vigor. Esta comunicação pretende, primeiro, fazer um pequeno enquadramento da legislação e, depois, através dos

dados recolhidos no CDAPJ-Lisboa e no AHPS, traçar o perfil do homossexual que era detido na cidade de Lisboa e de Sevilha durante este período bem como o tipo de detenção mais frequente e os locais onde eram mais vezes detidos.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

La represión a los homosexuales en el salazarismo y en el franquismo: el archivo de la PIC/PJ de Lisboa (1933-1966) y el archivo de Vagos y Maleantes de Sevilla (1960-1970).

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta comunicación pretende, primero, hacer una pequeña referencia a la legislación y, después, a través de los datos recogidos en el CDAPJ-Lisboa y en el AHPS, trazar el perfil del homosexual detenido en la ciudad de Lisboa y Sevilla, bien cómo el tipo de detención más frecuente y los locales donde eran más veces detenidos.

**Resumo longo / Long abstract:**

La legislación portuguesa y española contra los homosexuales aparece antes del inicio de las dictaduras. En Portugal, por ejemplo, la República crea legislación contra “los que practicaban vicios contra la naturaleza”, a través de la Lei de Mendicidade (1912). En el caso español, el Código Penal de 1870 introduce, por primera vez, los delitos sexuales, que son usados para detener homosexuales hasta la llegada de la democracia. Estas y otras leyes, a aplicar más tarde por el Estado Nuevo y por el franquismo, hacen con que la homosexualidad (y el lesbianismo) sea observada cómo delito. Una pesquisa levada a cabo en el Centro de Documentação e Arquivo da PJ de Lisboa (CDAPJ-Lisboa) y en el Archivo Histórico y Provincial de Sevilla (AHPS) muestra los procesos existentes de homosexuales (y lesbianas), detenidos en las dos ciudades a la luz de las leyes existentes. Esta comunicación intenta, primero, hacer un pequeño encuadramiento a la legislación y, después, a través de los datos recogidos en el CDAPJ-Lisboa y en el AHPS, trazar el perfil del homosexual detenido en la ciudad de Lisboa y Sevilla, bien cómo el tipo de

detención más frecuente y los locales donde eran más veces detenidos.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P002.SI.N4**

**[1º autor | 1st author]**

María Cabillas  
Universidad Pablo de Olavide (Sevilla)  
mcabillas@upo.es

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Repressão e resistência sexual:  
Homossexualidade, migração e cultura

**Resumo curto / Short abstract:**

A repressão de Franco à homossexualidade levou muitos a mudarem-se do campo para a cidade. Assim, surgem homossexualidades híbridas onde coexistem elementos de ambos os contextos socioculturais. O artista Ocaña analisará a dinâmica desta hibridização, analisando as forças de repressão e resistência onde convergem dois regimes diferentes de visibilidade.

**Resumo longo / Long abstract:**

Durante o franquismo, muitos deixaram as suas aldeias à procura de trabalho na cidade. Muitos outros partiram em busca da liberdade de outros regimes de visibilidade que, em cidades como Barcelona ou Torremolinos, já constituíam cenários socioculturais muito diferentes do meio rural. No âmbito destas migrações que hoje em dia seriam identificadas como sexilios, este documento apresenta uma reflexão centrada na articulação de formas de homossexualidade que derivam destes movimentos migratórios. A partir de uma abordagem sociocultural, será apresentada uma análise da hibridização que representam, discutindo a forma como põem em contacto negociações cruzadas, por um lado, por mecanismos de repressão sexual especificamente ligados aos contextos rurais e urbanos, e, por outro, pelas suas respectivas estratégias de

resistência e visibilização. A análise irá discutir esta dinâmica em J. Ocaña, um artista andaluz que emigrou para Barcelona. A sua figura permite-nos identificar duas formas culturalmente distintas de experimentar a homossexualidade: a do maricas andaluz e a do gay urbano. A discussão examinará as linhas de repressão características de ambos os modelos, bem como as estratégias de identidade com que Ocaña se atrai para uma homossexualidade híbrida com a qual confronta as linhas de repressão de ambos os sistemas.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Repressão sexual y resistencia:  
Homossexualidad, migración y cultura

**Resumo curto / Short abstract:**

La represión Franquista de la homossexualidad lleva a muchos a irse del campo a la ciudad. Surgen así homossexualidades híbridas donde coexisten elementos de ambos contextos socioculturales. En el artista Ocaña se analizará la dinámica de esta hibridación, analizando fuerzas de represión y resistencias donde confluyen dos regímenes de visibilidades distintos.

**Resumo longo / Long abstract:**

Durante el Franquismo muchos dejaron sus pueblos para buscar trabajo en la ciudad. Otros muchos, lo dejaban buscando la libertad de otros regímenes de visibilidad que, en ciudades como Barcelona o Torremolinos, ya constituían escenarios socioculturales muy diferentes al del ámbito rural. Enmarcada en estas migraciones que actualmente se identificarían como sexilios, esta comunicación presenta una reflexión centrada en la articulación de formas de homossexualidades que se derivan de estos movimientos migratorios. Desde un enfoque sociocultural se planteará un análisis de la hibridación que representan, discutiendo cómo en ellas entran en contacto negociaciones atravesadas, por un lado, por mecanismos de represión sexual específicamente vinculados a los contextos rural y urbano, y por otro, por sus respectivas estrategias de resistencia y visibilización. El análisis discutirá esta dinámica en J. Ocaña, artista andaluz emigrado a Barcelona. Su figura nos permite identificar

dos formas culturalmente distintas de vivir la homossexualidad: la del mariquita andaluz y la del gay urbano. En la discusión se examinarán las líneas de represión características de ambos modelos, así como las estrategias identitarias con las que Ocaña se dibuja en una homossexualidad híbrida con la que se enfrenta a las líneas de represión de ambos sistemas.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P002.S2.N1**

**[1º autor | 1st author]**

António Fernando Cascais  
ICNOVA da Universidade Nova de Lisboa  
fcc@fcsh.unl.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

A lei do casamento entre pessoas  
do mesmo sexo em Portugal

**Resumo curto / Short abstract:**

Com nítidas etapas nas sociedades com tradições modelares de associativismo LGBTI+, o processo da lei do casamento entre pessoas do mesmo sexo em Portugal apresenta opacidades que permite esclarecer a análise crítica do seu adquirido quanto à alteração qualitativa provocada no associativismo e na integração da comunidade na sociedade portuguesa.

**Resumo longo / Long abstract:**

O processo que conduziu à aprovação da lei do casamento entre pessoas do mesmo sexo em Portugal afigura-se consideravelmente opaco. Trata-se de saber em que consiste o seu adquirido no plano da alteração qualitativa por ele provocada no associativismo (representatividade, credibilidade e influência) e na integração das comunidades LGBTI+ na sociedade portuguesa. Em resposta, é possível concluir que: a) um grupo formalmente discriminado obtém um direito universal, com b) a consequente aquisição em termos de capital simbólico e c) cujo maior efeito é a desautorização das pretensões dos detratores históricos

do associativismo e das comunidades LGBTI+; mas que, em contrapartida, d) o processo foi inteiramente temporalizado pelas necessidades estratégicas da agenda político-partidária/governamental e centrífugo relativamente ao associativismo LGBT, desempoderando-o numa dependência imposta e ameaçando-o com o espectro da irrelevância; e) a lei tem o ónus do contra-ciclo, com o recuo em múltiplas outras conquistas sociais, coincidente com um pico de descredibilização da classe política; f) à dinâmica emancipatória não correspondeu equivalente integração, visibilidade e capacidade de ação daqueles que constituem a massa social de apoio ao casamento, cuja de marginalidade tolerada prevalece, impedindo-os de tirar proveito próprio da lei, com o conseqüente risco de imposição de uma nova (homo)normatividade.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

La ley del matrimonio entre personas del mismo sexo en Portugal

**Resumo curto / Short abstract:**

Con claros pasos en las sociedades con tradiciones modélicas de movimiento LGBTI+, el proceso de la ley del casamento entre personas del mismo sexo en Portugal presenta opacidades qué el examen crítico de su adquirido respecto de los cambios cualitativos producidos en el movimiento y en la integración de la comunidad en la sociedad portuguesa suele aclarar.

**Resumo longo / Long abstract:**

El proceso que condujo a la aprobación de la ley del entre personas del mismo sexo en nuestro país resulta considerablemente opaco. Se trata de saber en que consiste su adquirido en el marco de los cambios cualitativos producidos en el movimiento (su representatividad, credibilidad e influencia) y en la na integración de las comunidades LGBTI+ en la sociedad portuguesa. Habrá que concluir que: a) un grupo formalmente discriminado obtiene un derecho universal, con b) la conseqüente adquisición cuánto a capital simbólico y c) cuyo gran efecto es la desautorización de los detratores históricos del movimiento

y de las comunidades LGBTI+; pero que, en compensación, d) el proceso fue enteramente sometido a las necesidades estratégicas de la agenda político-partidaria/gubernamental y centrífugo respecto del movimiento LGBT, incapacitandolo bajo una dependencia impuesta y amenazandole con el espectro de la irrelevancia; e) la ley tiene un peso anticíclico, con el retroceso en múltiples otras conquistas sociales, coincidente con un pico de descredibilidad de la clase política; f) a la dinámica emancipatoria no correspondió una equivalente integración, visibilidad y capacidad de acción por parte de aquellos que constituyen la masa social de soporte al matrimonio, cuya marginalidad tolerada prevalece, impidiéndoles de sacar provecho propio de la ley, con el conseqüente riesgo de imposición de una nueva (homo)normatividade.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P002.S2.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Marcos Moura  
Universidade de Lisboa – Ulisboa /  
Instituto de Ciências Sociais – ICS /  
Departamento de Antropologia – DANT  
mviniciusmoura@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Da locação de quartos ao proxenetismo imobiliário: Considerações sobre o trabalho sexual de mulheres trans brasileiras em Lisboa - Portugal

**Resumo curto / Short abstract:**

Preconceito, violência e estigma são alguns dos desafios cotidianos enfrentados por grande parte da população transexual. A partir destas questões suas vidas são direcionadas na perspectiva da sobrevivência. Fatores interseccionais fazem com que o trabalho sexual seja a principal possibilidade laboral.

**Resumo longo / Long abstract:**

O objetivo da seguinte comunicação é contribuir para o conhecimento acerca das mulheres transexuais brasileiras que atuam como trabalhadoras sexuais em Lisboa - Portugal. Pretende-se com isto observar suas vivências e experiências sobre suas rotinas laborais e possíveis formas de redução de riscos a sua saúde e de seus “clientes”, sobretudo durante a pandemia da covid-19. As trabalhadoras sexuais realizam suas atividades laborais sem amparo legal do Estado, o que as levam a recorrerem a estratégias pessoais e informais para desenvolverem sua principal atividade económica. Neste ensaio pretendo analisar os percursos relativos aos locais em que estas trabalhadoras vivem e trabalham. A partir de diferentes experiências apresento de que forma se estabelecem os vínculos para obtenção de um espaço laboral, suas principais características e imposições relacionadas as tratativas para o arrendamento destes locais. Os dados apresentados foram coletados a partir de pesquisa etnográfica junto a quatro mulheres trans durante o ano de 2021. Desta forma são indicados os desafios enfrentados por estas mulheres migrantes, que por meio de um percurso transnacional [re]fazem suas histórias idiossincráticas diante a transfobia, xenofobia e precarização laboral.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Del arrendamiento de habitaciones al «proxenetismo» inmobiliario: Consideraciones sobre el trabajo sexual de mujeres trans brasileñas en Lisboa - Portugal

**Resumo curto / Short abstract:**

Los prejuicios, la violencia y el estigma son algunos de los retos diarios a los que se enfrenta gran parte de la población transexual. A partir de estas preguntas sus vidas se encaminan en la perspectiva de la supervivencia. Factores interseccionales hacen del trabajo sexual la principal oportunidad laboral

**Resumo longo / Long abstract:**

El objetivo de la siguiente comunicación es contribuir al conocimiento de las mujeres transexuales brasileñas que trabajan como trabajadoras sexuales en Lisboa - Portugal.

Con ello se pretende observar sus vivencias y vivencias sobre sus rutinas de trabajo y posibles formas de reducir riesgos a su salud y la de sus “clientes”, especialmente durante la pandemia del covid-19. Las trabajadoras sexuales realizan sus actividades laborales sin respaldo legal del Estado, lo que las lleva a recurrir a estrategias personales e informales para desarrollar su principal actividad económica. En este ensayo pretendo analizar los caminos relacionados con los lugares donde viven y trabajan estos trabajadores. A partir de diferentes experiencias, presento cómo se establecen los vínculos para obtener un espacio de trabajo, sus principales características e imposiciones relacionadas con las negociaciones para el arrendamiento de estos lugares. Los datos presentados fueron recolectados de una investigación etnográfica con cuatro mujeres trans durante el año 2021. De esta manera, se señalan los desafíos que enfrentan estas mujeres migrantes, quienes a través de un recorrido transnacional hacen sus historias idiosincráticas frente a la transfobia, la xenofobia y la precariedad laboral.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P002.S2.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Anahí Farji Neer  
Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (CONICET) / Instituto de Estudios Sociales en Contextos de Desigualdades – Universidad Nacional De José C. Paz (IESCODE-UNPAZ)  
anahi.farji@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Demandas e iniciativas de promoção da saúde trans na Argentina (2012-2019)

**Resumo curto / Short abstract:**

Neste trabalho abordo as iniciativas de ativistas trans e usuárixs do sistema de saúde argen-

tino para garantir o cumprimento da Lei de Identidade de Gênero no campo da saúde.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

Em 2012, foi aprovada na Argentina a Lei 26.743 de Identidade de Gênero que permite a mudança de nome e sexo legal e acesso a tratamentos e intervenções médicas para alcançar uma imagem corporal de acordo com a identidade de gênero. A sua implementação nas instituições de saúde acarreta diversos desafios. Neste trabalho abordo as iniciativas de ativistas e usuárixs trans do sistema de saúde argentino para garantir seu cumprimento no campo da saúde. Analiso essas iniciativas utilizando os conceitos de biocidadania e cidadania biológica. O corpus é composto por entrevistas em profundidade com representantes de organizações trans na Argentina, notas jornalísticas publicadas em mídia gráfica impressa e digital, postagens em redes sociais e sites elaborados por ativistas e usuárixs trans do sistema de saúde entre 2012 e 2019 para socializar experiências, recursos e informações para promover o cumprimento de seus direitos. A análise deste corpus busca abordar os discursos e ações de ativistas trans e usuárixs do sistema de saúde argentino para garantir o acesso à sua saúde no marco de um processo global de transformação do papel dos pacientes.

#### **[Língua complementar | Complementary language]**

Demandas e iniciativas por la salud trans en Argentina (2012-2019)

#### **Resumo curto / Short abstract:**

En este trabajo abordo las iniciativas de activistas y usuarixs trans del sistema de salud argentino para garantizar el cumplimiento de la Ley de Identidad de Género en el ámbito sanitario

#### **Resumo longo / Long abstract:**

En 2012, en Argentina se aprobó la Ley 26.743 de Identidad de género que permite el cambio de nombre y sexo registral y el acceso a tratamientos médicos e intervenciones para alcanzar una imagen corporal acorde a la identidad de género. Su implementación en

las instituciones de salud acarrea distintos desafíos. En este trabajo abordo las iniciativas de activistas y usuarixs trans del sistema de salud argentino para garantizar su cumplimiento en el ámbito sanitario. Analizo dichas iniciativas a la luz de los conceptos de biocidadanía y ciudadanía biológica. El corpus se compone de entrevistas en profundidad a referentes de organizaciones trans de Argentina, notas periodísticas publicadas en medios gráficos impresos y digitales, posteos en redes sociales y contenidos de sitios web elaborados por activistas y usuarixs trans del sistema de salud entre 2012 y 2019 para socializar experiencias, recursos e información con el fin de promover el cumplimiento de sus derechos. El análisis de dicho corpus busca abordar los discursos y acciones de activistas y usuarixs trans del sistema de salud argentino para garantizar el acceso a su salud en el marco de un proceso global de transformación del rol de lxs pacientes.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P002.S2.N4**

#### **[1º autor | 1st author]**

Mikael Martinho Guerreiro  
Iscte-IUL  
cmgoo@iscte-iul.pt

#### **[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

#### **[Língua principal | Main language]**

Patologização e Reprodução Social como criação de sujeitos produtivos trans\*

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Desde estórias de solidariedade trans\* em Lisboa sobre Stonewall, às manifestações de força não-violenta interseccionais, muito mudou na luta trans\*(feminista). Porém, leis atuais não são suficientes, se não postas em prática. As resistências laborais quotidianas, desde a destruição de propriedade à união ao jantar, compõem uma ínfima possibilidade. Que mais?

#### **Resumo longo / Long abstract:**



O cerne desta comunicação prende-se com a relevância da reprodução social e da patologização de certos corpos no contexto contemporâneo, para a criação de sujeitos produtivos. Surge como um aprofundamento da dissertação em torno do laborar de pessoas trans\*, baseada numa análise etnográfica aos percursos laborais de 10 pessoas. Explora vastos subtemas em menor profundidade, incidindo sobre as categorias, vivências e entorno patologizante, pensado à luz das teorias queer, fenomenológica e materialista. Como pensar futuros inclusivos e justos? Como foi, é ou poderá ser desenvolvida resistência laboral? Reforçado na colonização, certos corpos tornaram-se explicitamente inscritos em categorias médicas que as sublinharam marginais e (in)inteligíveis; numa linguagem codificada em sistemas de (i)reconhecimento. A medicina também molda o sujeito produtivo trans\* exemplar, cujos cuidados trans-específicos não estão totalmente garantidos. As formas biopolíticas de violência, fomentam corpos desvalorizados e enlutáveis. Segundo Zoe Belinsky (Transgender Marxism (2020): 190), a dor e o trabalho articulam-se com o imaginário (colonial) trans\* e a percepção. O autor reintroduz o conceito de debilidade enquanto consequência normal do trabalho, uma força material ligada à redução física fenomenológica de certos corpos, interdependentes, a uma morte lenta (ibidem: 189). Corpos de mulheres, pessoas trans\*, com diversidade funcional, queer, proletárias e racializadas.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Patologización y Reproducción Social como creación de sujetos productivos trans\*

**Resumo curto / Short abstract:**

Desde histórias de solidariedade trans\* em Lisboa sobre Stonewall até demonstrações de força não violentas interseccionais, muito mudou na luta trans\*(feminista). Sem embargo, as leis vigentes não são suficientes se não se põem em prática. As resistências laborais cotidianas, desde a destruição da propriedade até a união na refeição, conformam uma possibilidade minúscula. ¿Que mais?

**Resumo longo / Long abstract:**

El núcleo de esta comunicación está relacionado con la relevancia de la reproducción social y la patologización de ciertos cuerpos en el contexto contemporáneo, para la creación de sujetos productivos. Aparece como una profundización de la disertación en torno al trabajo de las personas trans\*; a partir de un análisis etnográfico de las trayectorias laborales de 10 personas. Explora vastos subtemas con menor profundidad, centrándose en las categorías, experiencias y entornos patologizantes, pensados a la luz de teorías queer, fenomenológicas y materialistas. ¿Cómo pensar en futuros inclusivos y justos? ¿Cómo se desarrolló, se desarrolla o se puede desarrollar la resistencia laboral? Reforzados en la colonización, ciertos cuerpos quedaron explícitamente inscritos en categorías médicas que los subrayaban como marginales e (in)inteligibles; en un lenguaje codificado en sistemas de (i)reconocimiento. La medicina también configura al sujeto trans\* productivo ejemplar, cuya atención trans-específica no está totalmente garantizada. Las formas biopolíticas de violencia fomentan cuerpos devaluados y en duelo. Según Zoe Belinsky (Transgender Marxism (2020): 190), el dolor y el trabajo se articulan con el imaginario trans\* (colonial) y la percepción. El autor reintroduce el concepto de debilidad como una consecuencia normal del trabajo, una fuerza material ligada a la reducción física fenomenológica de ciertos cuerpos, interdependientes, a una muerte lenta (ibid: 189). Cuerpos de mujeres, personas trans\*, funcionalmente diversas, queer, proletarias y racializadas.

## P002.S3.N1

### [1º autor | 1st author]

Vanderlan Silva  
Universidade Federal de Campina  
Grande (UFCG) Brasil  
vanderlansilva@uol.com.br

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Expansões e retrações relacionais  
no processo transgênero

### Resumo curto / Short abstract:

Resultado de pesquisa desenvolvida no Brasil nos últimos anos, este trabalho analisa os impactos relacionais ocorridos durante o processo de transformação de gênero. Procuramos compreender como as mudanças físicas e psicológicas de pessoas trans influenciaram as permanências, distanciamentos e rupturas nas relações com familiares e amigos.

### Resumo longo / Long abstract:

Resultado de pesquisa desenvolvida no Brasil nos últimos anos, este trabalho analisa os impactos relacionais ocorridos durante o processo de transformação de gênero. Procuramos compreender como as mudanças físicas e psicológicas de pessoas trans influenciaram as permanências, distanciamentos e rupturas nas relações com familiares e amigos. A pesquisa que subsidiou este trabalho foi realizada no estado da Paraíba, região Nordeste do Brasil, entre os anos de 2019 e 2021. Realizamos 20 entrevistas, sendo dez com pessoas trans, cinco com familiares e cinco com amigos. Os resultados revelam que o processo de transformação de gênero, uma vez tornado público junto aos familiares e amigos produziu impactos nas relações. No seio familiar muitos foram os casos observados de rejeição do parente trans, chegando inclusive à expulsão do lar. Dentre os entrevistados, apenas um contou com a compreensão e apoio da família desde o início do processo. Observou-se, ainda, que

em alguns casos nos quais a autonomia financeira foi alcançada pela pessoa trans, parte dos familiares voltaram a se relacionar e a 'tolerar' a mudança de gênero. Entre os amigos também ocorreram impactos negativos, marcados pelo afastamento. Dentre os entrevistados, apenas um relatou que não pensou em se afastar da amiga trans.

### [Língua complementar | Complementary language]

Expansiones y contracciones relacionales  
en el proceso transgénero

### Resumo curto / Short abstract:

Fruto de una investigación desarrollada en Brasil en los últimos años, este trabajo analiza los impactos relacionales ocurridos durante el proceso de transformación de género. Buscamos comprender cómo los cambios físicos y psicológicos de las personas trans influyeron en la permanencia, el distanciamiento y la ruptura en las relaciones con familiares y amigos.

### Resumo longo / Long abstract:

Fruto de una investigación desarrollada en Brasil en los últimos años, este trabajo analiza los impactos relacionales ocurridos durante el proceso de transformación de género. Buscamos comprender cómo los cambios físicos y psicológicos de las personas trans influyeron en la permanencia, el distanciamiento y la ruptura en las relaciones con familiares y amigos. La investigación que apoyó este trabajo se llevó a cabo en el estado de Paraíba, región Nordeste de Brasil, entre 2019 y 2021. Realizamos 20 entrevistas, diez con personas trans, cinco con familiares y cinco con amigos. Los resultados revelan que el proceso de transformación de género, una vez hecho público con familiares y amigos, tuvo un impacto en las relaciones. Dentro de la familia, hubo muchos casos de rechazo al familiar trans, incluso la expulsión del hogar. Entre los entrevistados, solo uno contó con la comprensión y el apoyo de la familia desde el inicio del proceso. También se observó que en algunos casos en los que se logró la autonomía económica de la persona trans, parte de los familiares volvieron a relacionarse y 'tolerar' el cambio de género.

ro. Entre los amigos también hubo impactos negativos, marcados por el distanciamiento. Entre los entrevistados, solo uno informó que no pensó en alejarse de su amigo trans.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P002.S3.N2

### [1º autor | 1st author]

Cira López Salvago  
Universidad Pablo de Olavide  
cirals@yahoo.es

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Discursos sobre a intersexualidade a partir da figura de Florencio Pla Meseger

#### Resumo curto / Short abstract:

Através da figura de Florencio Pla Meseger (Vallibona, Castellón, 1917 - 2004), uma pessoa nascida com genitália considerada ambígua, percorremos os discursos e os modelos de gestão dos corpos intersexuais existentes na Espanha desde o primeiro terço do séc. século 20, até o primeiro terço do século 21.

#### Resumo longo / Long abstract:

Florencio Pla Meseger (Vallibona, Castellón, 1917-2004), foi uma pessoa intersexual designada ao gênero feminino ao nascer, na idade adulta, após uma agressão sexual perpetrada por um tenente e seis somatenes, fez a transição para o gênero masculino e alistou-se no maquis como guerrilheiro. Todos os tipos de especulação e difamação foram lançados sobre sua pessoa, ligados a uma imagem andrógina que, por sua vez, estava associada ao monstruoso e ao perigoso. Ele esteve preso por 17 anos, durante os quais lutou para obter uma identidade de registro masculino. Após sua morte, algumas pessoas e grupos intersexuais o reivindicaram como uma referência intersexual. Por meio desse personagem, percorremos as diferentes etapas e perspectivas que vêm construindo discursos sobre corpos sexualizados ao longo de um século, que ge-

raram modelos de gestão corporal que não se conformam a padrões sexuais binários.

### [Língua complementar | Complementary language]

Los Discursos sobre la intersexualidad desde la figura de Florencio Pla Meseger

#### Resumo curto / Short abstract:

A través de la figura de Florencio Pla Meseger (Vallibona , Castellón , 1917 - 2004 ), una persona nacida con genitales considerados ambiguos, realizamos un recorrido por los discursos y modelos de gestión de los cuerpos intersexuales, que han existido en España desde el primer tercio del siglo XX, hasta el primer tercio del siglo XXI.

#### Resumo longo / Long abstract:

Florencio Pla Meseger ( Vallibona , Castellón , 1917 - 2004 ), fuén una persona intersexual asignada al género femenino en el momento del nacimiento, en la edad adulta, tras una agresión sexual perpetrada por un teniente y seis somatenes, realizó un tránsito al género masculino y se alistó al maquis como guerrillero. Sobre su persona se vertieron todo tipo de especulaciones y denigraciones, vinculadas a una imagen andrógina que, a su vez, se asociaba a lo monstruoso y a lo peligroso. Estuvo en prisión durante 17 años, a lo largo de los cuales luchó por lograr una identidad registral masculina. Tras su muerte, algunas personas y grupos intersex lo han reivindicado como referente intersexual. A través de este personaje, realizamos un recorrido por las distintas etapas y perspectivas que a lo largo de un siglo han ido construyendo discursos sobre los cuerpos sexuados, que han generado modelos de gestión de los cuerpos que no se ajustan a los estándares sexuales binarios.

## P002.S3.N3

### [1º autor | 1st author]

Ana Belen Castaños Gomez  
Universidad Pablo de Olavide  
anabelen.journal@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

A escola como cenário de negociações e conflitos entre famílias com crianças trans e pessoas docentes

### Resumo curto / Short abstract:

No presente, parte da resistência das pessoas trans é realizada por famílias com crianças trans. Vimos como essas famílias trazem seus discursos sobre transgenerismo para as escolas. Isso causa certos conflitos, pois “as infâncias trans desafiam o lugar do professor como lugar de conhecimento” (Stewart, Narodowski e Campetella 2020, 274)

### Resumo longo / Long abstract:

Na Espanha começamos o século XXI com uma particularidade em relação ao transgenerismo: pela primeira vez, as famílias acompanham seus filhos quando eles não se identificam com o sexo atribuído no nascimento. Diante dessa nova realidade que é a infância trans, surge uma série de cenários onde as famílias, para sustentar seus filhos, devem explicar a realidade que vivem. Uma dessas configurações é a escola. Após várias investigações realizadas, que farão parte de uma tese de doutorado, da qual participaram mães e pais de crianças trans, pudemos identificar que um dos cenários em que ocorrem as maiores preocupações e conflitos é a escola. É necessário atender a esses conflitos, pois esta é a segunda etapa da socialização das crianças e é um lugar “que tem um papel de liderança na construção de gênero de seus alunos” (Stewart, Narodowski e Campetella 2020, 84). Nesse sentido, nesta comunicação veremos quais são esses conflitos, como estão sendo

resolvidos pelas famílias e quais poderão ser as futuras linhas de pesquisa em torno dessa situação.

### [Língua complementar | Complementary language]

La escuela como escenario de negociaciones y conflictos entre familias con niños trans y docentes

### Resumo curto / Short abstract:

En la actualidad, parte de la resistencia de las personas trans la llevan a cabo familias con niños trans. Vimos cómo estas familias llevan sus discursos sobre transgénero a las escuelas. Eso provoca ciertos conflictos, ya que “las infancias trans desafían el lugar del maestro como lugar de conocimiento” (Stewart, Narodowski y Campetella 2020, 274)

### Resumo longo / Long abstract:

En España comenzamos el siglo XXI con una particularidad en relación a la transgeneridad: por primera vez, las familias acompañan a sus hijos cuando no se identifican con el sexo asignado al nacer. Ante esta nueva realidad que es la infancia trans, una serie de escenarios donde las familias, para apoyar a sus hijos, deben explicar la realidad que En Vivo. Uno de estos escenarios es la escuela. Después de varias investigaciones realizadas, que parte de una tesis doctoral, en la que participaron madres y padres de niños trans, pudimos identificar que uno de los escenarios en los que se presentan mayores preocupaciones y conflictos es el escolar. Es necesario abordar estos conflictos, ya que esta es la segunda etapa de la socialización de los niños. y es un lugar “que asume un rol protagónico en la construcción de género de sus estudiantes” (Stewart, Narodowski y Campetella 2020, 84). En este sentido, en esta comunicación veremos cuáles son estos conflictos, cómo están siendo resueltos por las familias y cuáles son las futuras líneas de investigación en torno a esta situación.

## PAINEL / PANEL

# P003

### [Coordenador | Coordinator]

Patricia DE MELLO | Universidade Estadual do Paraná | profpatriciademello@gmail.com

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Daniel Fernando MATHEUS GOMES | Universidade Estadual do Paraná | daniel.gomes@unespar.edu.br

### [Debatedor | Discussant]

### [Língua principal | Main language]

*A Antropologia e o olhar para os oprimidos: relações críticas na sociedade pós-pandemia em relação à educação, relações sociais e cultura*

### Resumo curto / Short abstract:

Dialogar sobre a consciência de mundo, a prática de liberdade e a transformação política da sociedade pode tornar o sujeito um ser transformador e crítico por uma sociedade mais justa e coerente, tendo sempre, o olhar empático. É o viés apresentado e, certamente, o que instiga o motivo da proposição desse painel.

### Resumo longo / Long abstract:

A proposta de dialogar com a obra de Paulo Freire e os estudos em Antropologia, neste painel, propicia um espaço de reflexão e ação, favorecendo aos apresentadores exporem a percepção de mundo de uma forma crítica e dialética. As realidades culturais e a compreensão de mundo nos dois últimos anos trouxeram olhares diferentes à sociedade,

principalmente quando se fala em ação libertadora. Dialogar sobre a consciência de mundo, a prática de liberdade e a transformação política da sociedade pode tornar o sujeito um ser transformador e crítico por uma sociedade mais justa e coerente, tendo sempre, o olhar empático. É o viés apresentado é, certamente, o que instiga o motivo da proposição deste painel. É nesse espaço que poderão trazer a análise do agravamento das desigualdades sociais produzidas no momento contemporâneo e pós-pandêmico, a partir do olhar para o ser humano transformador. Os pesquisadores terão oportunidade, assim, de exporem suas pesquisas sobre as diversas formas de análise da crise que afetou a sociedade na pandemia e na pós-pandemia.

### [Língua complementar | Complementary language]

Anthropology and looking at the oppressed: critical relationships in post-pandemic society in relation to education, social relations and culture.

### Resumo curto / Short abstract:

Talking about world consciousness, the practice of freedom and the political transformation of society can make the subject a transforming and critical being for a fairer and more coherent society, always having an empathetic look. It is the bias presented is certainly what instigates the reason for the proposition of this panel.

### Resumo longo / Long abstract:

The proposal to dialogue with the work of Paulo Freire and studies in Anthropology, in this panel, provides a space for reflection and action, favoring the presenters to expose their perception of the world in a critical and dialectic

tical way. Cultural realities and understanding of the world in the last two years have brought different perspectives to society, especially when it comes to liberating action. Talking about world consciousness, the practice of freedom and the political transformation of society can make the subject a transforming and critical being for a fairer and more coherent society, always having an empathetic look. It is the bias presented is certainly what instigates the reason for the proposition of this panel. It is in this space that they will be able to bring the analysis of the worsening of social inequalities produced in the contemporary and post-pandemic moment, from the look at the transforming human being. Thus, researchers will have the opportunity to present their research on the different ways of analyzing the crisis that affected society in the pandemic and post-pandemic.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P003.S1.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Antonio Jeovane da Silva Ferreira;  
UNILAB  
jeovanesilvaferreira@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Ester Araújo Lima da Silva, UNILA,  
esteraraujo67@gmail.com; Francisca  
Marleide do Nascimento, UNILAB,  
marleidenascimento25@gmail.com

**[Língua principal | Main language]**

Antropologia, Educação e Paulo Freire:  
Experiências Frente à Implementação  
da Educação Escolar Quilombola no  
Município de Horizonte – Ceará

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta comunicação tem como escopo central refletir sobre os usos da antropologia e as contribuições freirianas para a implementação da Educação Escolar Quilombola no município de Horizonte – Ceará. Para isso, tomamos como recorte empírico as experiências educacionais

que se reverberam na garantia de direitos da Comunidade Quilombola de Alto Alegre.

**Resumo longo / Long abstract:**

As comunidades quilombolas no Brasil são marcadas por um longo processo de resistência e afirmação identitária, mas principalmente de mobilizações políticas pelo reconhecimento de suas demandas históricas alcançadas somente na Constituição Federal de 1988. Ao analisar tais mobilizações, percebemos a explícita necessidade de ampliar o leque de direitos em especial atenção para uma educação diferenciada, portanto, à Educação Escolar Quilombola (EEQ). Reconhecida enquanto modalidade de ensino da educação básica destinada ao atendimento da população quilombola, seus pressupostos ancoram-se no reconhecimento e na valorização dos elementos intrínsecos à identidade quilombola e que busquem alcançar de maneira plena o seu caráter emancipatório e libertador (FREIRE, 2002). Nestes termos, esta comunicação tem como escopo central refletir sobre os usos da antropologia e as contribuições freirianas para a implementação da Educação Escolar Quilombola. Para isso, tomamos como recorte empírico as experiências educacionais desenvolvidas no município de Horizonte, localizado na região metropolitana de Fortaleza – Ceará, e que se reverberam na garantia de direitos da Comunidade Quilombola de Alto Alegre.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Anthropology, Education and Paulo Freire:  
experiences facing the implementation of  
Quilombola School Education in the city of  
Horizonte - Ceará.

**Resumo curto / Short abstract:**

This communication has as its central scope to reflect on the uses of anthropology and the contributions Freire's pedagogys to the implementation of Quilombola School Education in the municipality of Horizonte – Ceará. For this, we take as empirical experiences as educational experiences that reverberate in guaranteeing the rights of the Quilombola Community of Alto Alegre.

**Resumo longo / Long abstract:**

Community Quilombolas in Brazil are mainly marked by a process of resistance political for the recognition of their historical demands and rights achieved in the Federal Constitution of 1988, in special attention to a differentiated education, therefore, to Quilombola School Education (EEQ). It recognized as a modality of basic education seeks care, its education teachings are anchored in the recognition and appreciation of the intrinsic quilombola elements and that fully their emancipatory and liberating character (FREIRE, 2002). In these terms, this communication has as its central scope to reflect on the uses of anthropology and how it contribute to the implementation of Quilombola School Education. To guarantee, we took the experiences defined in the municipality of Horizonte, region metropolitan of Fortaleza, and that reverberated in the guarantee of rights the Quilombola Alto Alegre Community.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P003.S1.N2****[1º autor | 1st author]**

Lycia Maria Padilha Amaral  
UFPR – Universidade Federal do Paraná  
lymattioli@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

NO DESENCONTRO DA LEI COM O REAL DA HISTÓRIA, O SUJEITO DO/AO TRABALHO PELO VIÉS DO PROCESSO DISCURSIVO

**Resumo curto / Short abstract:**

Apontamos efeitos da Reforma Trabalhista (2017) nas relações pós-pandêmicas com fundamento na dissertação (Letras-UFPR) em que analisamos esta discursividade pela teoria materialista do discurso proposta por Michel Pêcheux e colaboradores e demonstramos o efeito de sentido de retrocesso para os trabalhadores diante do desencontro da lei com o real histórico.

**Resumo longo / Long abstract:**

Apesar da redução das restrições neste momento pós-pandêmico, perduram as consequências negativas da Reforma Trabalhista (2017). Sob a afirmação de respeito ao princípio da dignidade humana esta lei colocou os sujeitos do trabalho em posição de vulnerabilidade e desconsiderou direitos sociais conquistados por movimentos históricos de resistência. Entre outros aspectos apontados na pesquisa, o sintagma nominal “maior liberdade dos particulares”, discursivamente analisado enquanto materialidade linguística, histórica e, portanto, ideológica, indica a retirada de proteção e garantias aos sujeitos do trabalho. O discurso reformista alega garantir liberdade na produção das normas que regem as relações de trabalho, como se os sujeitos do trabalho estivessem em pé de igualdade com os demais membros da coletividade social (inclusive elites políticas e econômicas). Contudo, o real histórico mostra a contradição, como é o caso de funcionários em home office obrigatório, que enfrentam desde a dificuldade em discernir entre tempo de trabalho e vida pessoal, até a falta de equipamentos adequados. A discursividade desta Reforma mostra o funcionamento tensional do processo legislativo, do qual resultam enunciados alinhados aos interesses da classe patronal e materializam a ideologia neoliberal, contratualista, pró-interesses do grande capital; uma Reforma que prima pela exclusão e desigualdade na constituição da subjetividade.

**[Língua complementar | Complementary language]**

In the mismatch of the law with the historic real, the subject to work/ subject of work through the path of the discursive process

**Resumo curto / Short abstract:**

We point out the effects of the Labor Reform (2017) on post-pandemic relations and demonstrate the sense effect of setback for workers in the face of the mismatch between the law and the historic real, based on the dissertation (Letras-UFPR) in which we analyze this discursivity by the materialist discourse theory proposed by Michel Pêcheux and collaborators.

**Resumo longo / Long abstract:**

Despite the reduction of restrictions at this post-pandemic moment, the negative consequences of the Labor Reform (2017) persist. Under the affirmation of respect for the principle of human dignity, this law placed the subjects of work in a position of vulnerability and disregarded social rights conquered by historical resistance movements. Among other aspects pointed out in the research, the noun phrase “greater freedom of individuals”, discursively analyzed as linguistic, historical and, therefore, ideological materiality, indicates the withdrawal of protection and guarantees to the subjects of work. The reformist discourse claims to guarantee freedom in the production of rules in labor relations, as if the subjects of work were on an equal footing with other members of the social collectivity (including political and economic elites). However, the historic real shows the contradiction, as for instance, the case of employees in mandatory home office, who face since the difficulty in discerning between work time and personal life, to the lack of adequate equipment. The discursivity of this Reform shows the tensional functioning of the legislative process, which results in statements aligned with the interests of the employer class and materialize the neoliberal, contractualist ideology, pro-interests of capitalism; a Reform that strives for exclusion and inequality in the constitution of subjectivity.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P003.S1.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Patricia de Mello  
UNESPAR  
profpatriciademello@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Daniel Fernando Matheus Gomes,  
Universidade Estadual do Paraná -  
UNESPAR, daniel.gomes@unespar.  
edu.br Anna Luiza Possagnoli Freitas,

Centro Universitário Filadelfia – UNIFIL,  
annapossagnoli@hotmail.com

**[Língua principal | Main language]**

O INÉDITO-VIÁVEL NA ÁREA EDUCACIONAL,  
EM TEMPOS DE PANDEMIA: UMA  
ANÁLISE SOB O ENFOQUE DOS  
CONCEITOS DE PAULO FREIRE

**Resumo curto / Short abstract:**

Por meio da metodologia da análise de conteúdo pretende-se propiciar a compreensão do inédito-viável na área educacional, em tempos de pandemia. Partiu-se da premissa de que o conceito de inédito-viável, criado por Paulo Freire em Pedagogia do Oprimido (1987), poderia facilitar o entendimento para as situações-limites enfrentadas na escola. Conclui-se, de forma parcial, que há necessidade fundamental do conhecimento do conceito de inédito-viável para que os direitos e deveres em tempos líquidos e de pandemia sejam efetivados e respeitados.

**Resumo longo / Long abstract:**

A pesquisa, por meio da metodologia da análise de conteúdo, segundo a perspectiva de Bardin (2011) pretende propiciar a compreensão do inédito-viável na área educacional, em tempos de pandemia. Para tanto, partiu-se da premissa de que o conceito de inédito-viável, criado por Paulo Freire em Pedagogia do Oprimido (1987), poderia facilitar o entendimento necessário para as situações-limites enfrentadas dentro da escola. Para a comprovação dessa premissa, além dos artigos captados da Base SciELO, no mecanismo de busca da plataforma relacionando às categorias “inédito-viável”, “pandemia” e “escola”, lança-se como marco teórico Paulo Freire, que permitirá conhecer o conceito de inédito-viável, Zygmunt Bauman para proporcionar o entendimento do contexto da atualidade e sociedade líquida e Dalmo de Abreu Dallari, demonstrando a importância da efetivação dos direitos e deveres da comunidade escolar. A pesquisa encontra-se em desenvolvimento e conclui de forma parcial que há necessidade fundamental do conhecimento do conceito de inédito-viável para que os direitos e deveres



em tempos líquidos e de pandemia sejam efetivados e respeitados.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

The unprecedented-feasible in the educational area, in times of pandemic: an analysis from the perspective of Paulo Freire's concepts

**Resumo curto / Short abstract:**

Trough the methodology of content analysis, it is intended to provide the understanding of the unprecedented-feasible in the educational area, in times of pandemic. It started from the premise that the concept of unprecedented-feasible, created by Paulo Freire in pedagogy of the Oppressed (1987), could facilitate the understanding of limit-situations faced at school. It is partially concluded that there is a fundamental need to know the concept of unprecedented-viable so that rights and duties in liquid and pandemic times are effective and respected.

**Resumo longo / Long abstract:**

The research, through the methodology of content analysis, according to the perspective of Bardin (2011), aims to provide an understanding of the unprecedented-viable in the educational area in times of pandemic. Therefore, it started from the premise that the concept of unprecedented-viable, created by Paulo Freire in Pedagogy of the Oppressed (1987), could facilitate the necessary understanding for the limit-situations faced within the school. In order to prove this premise, in addition to the articles captured from the SciELO Base, in the platform's search engine relating to the categories "unprecedented-viable", "pandemic" and "school". Paulo Freire is launched as a theoretical framework, which will allow to know the concept of unprecedented-viable, Zygmunt Bauman to provide an understanding of the current context and liquid society and Dalmo de Abreu Dalari demonstrating the importance of implementing the rights and duties of the school community. The research is under development and partially concludes that there is a fundamental need to know the concept of unprecedented-viable so that the

rights and duties in liquid and pandemic times are effective and respected.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P003.S1.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Rosimeiri DARC CARDOSO  
Universidade Estadual do Paraná  
rosimeiri.cardoso@unespar.edu.br

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Universidade e comunidade: um diálogo sempre necessário

**Resumo curto / Short abstract:**

As relações entre universidade e comunidade fortaleceram-se na pandemia e o retorno das atividades presenciais abrem possibilidades para reflexão das ações que se realizam dialeticamente. Pretendemos dialogar sobre o potencial de transformação das universidades a partir das relações dialéticas que se estabelecem por meio da interação com a comunidade.

**Resumo longo / Long abstract:**

A universidade tem sido o espaço do conhecimento produzido pela pesquisa cujo compartilhamento se dá por meio do ensino e da extensão. Diante das circunstâncias impostas pela pandemia de COVID-19, a discussão a respeito das práticas extensionistas ganhou força, visto que a extensão pressupõe o contato com a comunidade externa, favorecendo uma relação dialética que produziu novos conhecimentos. Assim, quando se pensava que a extensão estaria estagnada nos últimos dois anos, pela ausência da presencialidade, vimos um aumento das ações de extensão, em diferentes áreas. O diálogo foi estabelecido, de modo que, como enfatiza Freire (1983), os interlocutores – universidade e comunidade – buscaram juntos significação para as ações que estavam sendo realizadas. Ao retornar com as atividades presenciais, a relação destes interlocutores deve

fortalecer a ideia de educação como processo de libertação, tendo como essência a dialética, a crítica e a construção coletiva do conhecimento. Neste sentido, tem-se como objetivo dialogar sobre o potencial de transformação das universidades a partir das relações dialéticas que se estabelecem a partir da interação com a comunidade.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

UNIVERSITY AND COMMUNITY: AN  
EVER NECESSARY DIALOGUE

**Resumo curto / Short abstract:**

The relations between university and community have been strengthened during the pandemic and the return of face-to-face activities open possibilities for reflection on the actions that take place dialectically. We intend to talk about the potential transformation of universities based on the dialectical relations that are established through interaction with the community.

**Resumo longo / Long abstract:**

The university has been a place of knowledge produced by research whose sharing takes place through teaching and extension. Faced with the circumstances imposed by the pandemic of COVID-19, the discussion regarding extension practices gained strength, since extension presupposes contact with the external community, favoring a dialectical relationship that produced new knowledge. Thus, when it was thought that the extension would be stagnant in the last two years, due to the absence of presence, we saw an increase in extension actions, in different areas. The dialogue was established, so that, as Freire (1983) emphasizes, the interlocutors - university and community - sought together a meaning for the actions that were being carried out. Upon returning to the presential activities, the relationship of these interlocutors should strengthen the idea of education as a liberation process, having as its essence dialectics, criticism, and the collective construction of knowledge. In this sense, we aim to discuss the transformation potential of universities based on the dialecti-

cal relationships that are established from the interaction with the community.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P003.S1.N5**

**[1º autor | 1st author]**

Stela Maris da Silva  
Universidade Estadual do Paraná  
(UNESPAR) - Campus Curitiba II  
Faculdade de Artes do Paraná (FAP)  
stela.silva@ies.unespar.edu.br

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

UMA REFLEXÃO ÉTICA SOBRE OS  
PROCESSOS DISCIPLINARES DE SUJEIÇÃO  
EM EDUCAÇÃO E AS FORMAS DE  
RESISTÊNCIA EM FREIRE E FOUCAULT

**Resumo curto / Short abstract:**

A atualidade lembra resistência. Tanto em Paulo Freire, quanto em Michel Foucault, em que pesem as importantes diferenças de concepção antropológica e filosófica, as noções de resistência, poder e saberes estão presentes. Assim, propõe-se uma reflexão ética sobre os processos disciplinares de sujeição em educação e as formas de resistência possíveis.

**Resumo longo / Long abstract:**

A comunicação é resultado de pesquisa em andamento e pretende problematizar a relação entre os processos disciplinares de sujeição em educação e as possíveis formas de resistência a partir do referencial de Paulo Freire e Michel Foucault, apesar das importantes diferenças de concepção sobre antropologia e filosofia. As lutas de resistência ocorrem nas relações de poder e se constituem como estratégia de poder para apreender um novo meio de práxis e de cuidado de si. Para Freire, a educação, enquanto práxis revolucionária de resistência aos processos disciplinares, pode se constituir ética, pois confronta processos de normalização e controle. Para Foucault, a ética como resistência é um modo de o indivíduo

relacionar-se consigo, então, cabe perguntar, do ponto de vista prático, como se constitui o indivíduo como sujeito moral de suas ações, sua aceitação da diversidade, dos fundamentos como móveis e modificáveis. Tomando por base o conceito de poder e resistência em um e no outro autor, é possível atualizar a discussão e avançar na tão necessária discussão ética.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

AN ETHICAL REFLECTION ON DISCIPLINARY PROCESSES OF SUBJECTION IN EDUCATION AND WAYS OF RESISTANCE IN FREIRE AND FOUCAULT

**Resumo curto / Short abstract:**

The nowadays reminds us of resistance. Both in Paulo Freire and in Michel Foucault, despite the important differences in anthropological and philosophical conception, the ideas of resistance, power and knowledge are present. Thus, an ethical reflection is proposed on disciplinary processes of subjection in education and the possible ways of resistance.

**Resumo longo / Long abstract:**

This speech is an outcome of an ongoing research and aims at questioning the relationship among disciplinary processes of subjection in education and possible ways of resistance from the view point of Paulo Freire and Michel Foucault, despite the important differences in anthropology and philosophy conceptions. Resistance struggles occur in relationships of power and constitute a strategy of power to apprehend a new means of praxis and self-care. According to Freire, education, as a revolutionary praxis of resistance to disciplinary processes, can constitute ethics, as it faces processes of normalization and control. While Foucault points out ethics as resistance and a such a way that the individual can get along with himself, so it is worth asking, from a practical point of view, how the individual is constituted as a moral subject of his actions, his acceptance of diversity, of movable and changeable bases. Thus, based on the concept of power and resistance in both authors, it is

possible to update the discussion and go forward in this much-needed ethical discussion.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P003.S2.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Nilson Ferreira de Almeida  
Universidade Estadual do Centro  
Oeste (UNICENTRO)  
professornilalmeida@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Jamile Santinello Universidade  
Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO)  
jamilesantinello@gmail.com

**[Língua principal | Main language]**

TECNOLOGIAS DIGITAIS E AS CRIANÇAS DO SÉCULO XXI: OS DESAFIOS EDUCACIONAIS PÓS ISOLAMENTO SOCIAL (2020-2022)

**Resumo curto / Short abstract:**

O estudo é um recorte temporal da pesquisa de doutorado, em andamento e para estabelecer parâmetros e reflexões entre os pressupostos teóricos das tecnologias digitais, ao público infantil através dos desafios educacionais. Vislumbrando possíveis soluções que auxiliem na construção do conhecimento acerca do tema no contexto pós-pandemia.

**Resumo longo / Long abstract:**

O presente estudo é um recorte temporal da pesquisa de doutoramento, em andamento, no qual pretende estabelecer parâmetros e reflexões entre os pressupostos teóricos das tecnologias digitais, bem como ao público infantil mediante aos desafios educacionais na contemporaneidade, vislumbrando que estes sujeitos estão com maior intensidade, expostos aos artefatos midiáticos e, assim, analisar possíveis soluções, no sentido de auxiliar na construção do conhecimento acerca do tema no contexto da pós-pandemia. Problematisa-se: Quais os desafios, reflexões e perspectivas dos usos e das apropriações de tecnologias digitais para com o público infantil no contexto pós-pandêmico? o estudo apresentará uma

análise dos reflexos iniciais da emergência do distanciamento social que a pandemia ocasionou no processo educacional e, em diferentes contextos, no sentido de que resultou na suposta inclusão das tecnologias digitais na vida da criança, de forma remota. Assim, a presente pesquisa torna-se emergente, diante da mudança de hábitos, e a inclusão das tecnologias digitais, que por encontrarem em um contexto de desigualdades, em um contexto de desafios familiares e escolas nesta mediação. a pesquisa é de cunho bibliográfico com análises qualitativas dos dados coletados, que levam ao conhecimento e compreensão das novas metodologias que foram se construindo no ambiente virtual.

#### **[Língua complementar |**

#### **Complementary language]**

DIGITAL TECHNOLOGIES AND CHILDREN OF THE 21ST CENTURY: EDUCATIONAL CHALLENGES AFTER SOCIAL ISOLATION (2020-2022)

#### **Resumo curto / Short abstract:**

The study is a temporal cutout of the doctoral research, in progress and to establish parameters and reflections between the theoretical assumptions of digital technologies, to the children's audience through educational challenges. Glimpsing possible solutions that help in the construction of knowledge about the theme in the post-pandemic context.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

The present study is a temporal cutout of the doctoral research in progress, which intends to establish parameters and reflections between the theoretical assumptions of digital technologies, as well as the children's audience through the educational challenges in contemporary times, seeing that these subjects are more intensely exposed to media artifacts and thus analyze possible solutions in order to assist in the construction of knowledge about the theme in the context of post-pandemic. The problem is: What are the challenges, reflections and perspectives of the uses and appropriations of digital technologies towards the child audience in the post-pandemic context? the study will present an analysis of

the initial reflections of the emergence of the social detachment that the pandemic caused in the educational process and, in different contexts, in the sense that it resulted in the supposed inclusion of digital technologies in the child's life, in a remote way. Thus, the present research becomes emergent, in face of the change of habits, and the inclusion of digital technologies, that for finding in a context of inequalities, in a context of family and school challenges in this mediation. the research is of bibliographic nature with qualitative analysis of the data collected, that lead to the knowledge and understanding of the new methodologies that have been built in the virtual environment.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P003.S2.N2**

#### **[1º autor | 1st author]**

Ana Maria de Barros  
Universidade Estadual do Paraná  
(UNESPAR) - Campus Curitiba II  
ana.barros@unespar.edu.br

#### **[Co-autor/es | Co-author/s]**

Ana Maria Martins Alves Vasconcelos  
Doutoranda na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)  
Programa de Pós-Graduação em Letras amavasco@gmail.com

#### **[Língua principal | Main language]**

PRÁTICA DE LIBERDADE: PAULO FREIRE E GEORG LUKÁCS - UM DIÁLOGO ENTRE AS VISÕES ANTROPOLÓGICO-FILOSÓFICAS

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Discutir sobre incertezas, resistências e prática de liberdade é mais um desafio para a vida na atualidade, assim propõe-se estabelecer um diálogo entre as visões antropológico-filosóficas de Paulo Freire e Georg Lukács, no que se refere à educação enquanto agente de libertação e autonomia enquanto ação histórica e política.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

Olhar para as incertezas e pensar resistências a partir de ações libertadoras exigem reflexões e fundamentos. Com base em Paulo Freire e Georg Lukács, dois importantes pensadores do século XX, a proposta é estabelecer um diálogo entre as visões antropológico-filosóficas desses, especialmente no que se refere à possibilidade de ampliar a dimensão de humanização das ações e interações dos indivíduos frente à sociedade dividida em classes e ao modo de produção capitalista. Ora, se para um e outro a educação promove um processo de consciência crítica, se para Freire as pessoas constroem relações nos ambientes nos quais convivem e, se para Lukács, nesse ambiente, há necessidade de se conhecer a história social e seus ancestrais, pergunta-se o que há em comum nas suas perspectivas, especialmente, no que tange à vida cotidiana como ponto de partida e chegada da consciência e de como a criação cultural, a arte, tem base nas necessidades da vida cotidiana. O mundo configurado na obra de arte é a vivência do homem, da sua essência e da concretude dos entes individuais.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

FREEDOM PRACTICE: PAULO FREIRE  
AND GEORG LUKÁCS - A DIALOGUE  
BETWEEN ANTHROPOLOGICAL-  
PHILOSOPHICAL OVERVIEWS

**Resumo curto / Short abstract:**

Discussing uncertainties, resistances and freedom practice is another challenge for nowadays, so it is proposed to establish a dialogue between the anthropological-philosophical overviews of Paulo Freire and Georg Lukács, with regard to education as an agent of liberation and autonomy as a historical and political action.

**Resumo longo / Long abstract:**

The acts of looking carefully at uncertainties and thinking about resistance from liberating actions have required reflections and foundations. Based on Paulo Freire and Georg Lukács, two important scholars of the 20th century, this study aims at establishing a dialogue between their anthropological-philosophical ideas, especially the possibility of expanding the dimen-

sion of humanization of individuals' actions and interactions before a society that is separated into classes as well as the capitalist methods of production. If for both scholars education foment a process of critical awareness, if for Freire people build relationships in the environments in which they live and, if for Lukács, it is important to know social history and their ancestors in this environment, it is wondered what their perspectives have in common, especially concerning to everyday life as a departure and arrival points of consciousness and how cultural creation, art, has been based on the needs of everyday life. Thus, world, set up in a masterpiece, is an individual experience, his essence and the concreteness of human beings.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P003.S2.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Adriane de Lima Penteado  
Universidade Tecnológica  
Federal do Paraná (UTFPR)  
adriane.penteado@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

REFLEXÕES SOBRE O CURRÍCULO  
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR PÓS-  
PANDEMIA: SOCIEDADE, CIDADANIA  
E VALORES HUMANÍSTICOS

**Resumo curto / Short abstract:**

A pesquisa qualitativa e de referencial teórico dialoga com o currículo do ensino superior voltado aos valores humanísticos e de cidadania. A revisão de literatura apontou que o currículo da educação superior pode ser recontextualizado para contribuir com valores e objetivos humanísticos por meio dos processos de curricularização da extensão.

**Resumo longo / Long abstract:**

Com a pandemia COVID-19 se intensificaram impactos socioemocionais nas aprendizagens e capacidades de aplicar valores humanísti-

cos e cidadania de universitários, foco desta pesquisa, cujo problema é: Como o currículo da educação superior pode efetivar valores e objetivos humanísticos? O objetivo é identificar possibilidades de recontextualização curricular para alcance de objetivos humanísticos. Percebe-se a necessidade de propiciar a interação entre pessoas e promover base cognitiva qualificada de conhecimentos, educação de valores e aprendizagem emocional. A pesquisa situa-se na abordagem qualitativa, sustentada por referencial teórico crítico. O procedimento utilizado para coleta de dados foi a revisão sistemática de literatura de textos e documentos. Resultados da pesquisa apontaram que o currículo da educação superior pode ser recontextualizado como ferramenta para contribuir ao alcance de valores e objetivos humanísticos por meio dos processos de curricularização da extensão, maneira pela qual a universidade se aproxima da sociedade. Além de demonstrar a expertise e habilidades cognitivas de estudantes, o projeto pedagógico dos cursos deve apresentar conhecimentos e habilidades necessários para promover a educação para o desenvolvimento e estilos de vida sustentáveis; direitos humanos; igualdade de gênero; promoção de uma cultura de paz e não violência; cidadania global, valorização da diversidade cultural; e, preparação para respostas humanitárias.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

REFLECTIONS ON THE HIGHER EDUCATION CURRICULUM POST-PANDEMIC: SOCIETY, CITIZENSHIP AND HUMANISTIC VALUES

**Resumo curto / Short abstract:**

Qualitative research and theoretical framework dialogue with the higher education curriculum focused on humanistic and citizenship values. A literature review pointed out that the higher education curriculum can be recontextualized to contribute to humanistic values and objectives through extension curricularization processes.

**Resumo longo / Long abstract:**

With the COVID-19 pandemic, socio-emotional impacts on the learning and ability to apply

humanistic values and citizenship of university students were intensified, the focus of this research, whose problem is: How can the higher education curriculum implement humanistic values and objectives? The objective is to identify possibilities of curricular recontextualization to reach humanistic objectives. There is a need to facilitate interaction between people and promote a qualified cognitive base of knowledge, education of values and emotional learning. The research is based on a qualitative approach, supported by a critical theoretical framework. The procedure used for data collection was the systematic literature review of texts and documents. Research results showed that the higher education curriculum can be recontextualized as a tool to contribute to the achievement of humanistic values and objectives through extension curricularization processes, the way in which the university approaches society. In addition to demonstrating the expertise and cognitive skills of students, the pedagogical design of courses must present the knowledge and skills necessary to promote education for development and sustainable lifestyles; human rights; gender equality; promoting a culture of peace and non-violence; global citizenship, appreciation of cultural diversity; and, preparation for humanitarian responses.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P003.S2.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Silvia Regina Delong  
UNESPAR – União da Vitória Campus – PR  
sradelong@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Vitalidade da língua polonesa: o importante papel desempenhado pelas mulheres dentro de uma comunidade rural, no interior do Paraná

**Resumo curto / Short abstract:**

Este trabalho faz parte da minha tese de doutorado, 2016, UNISINOS – RS. O objetivo foi analisar a construção das identidades étnico-linguísticas de um grupo de descendentes de poloneses da zona rural do Paraná. Após a análise, concluí que as mulheres são as responsáveis pela vitalidade da língua nessa comunidade.

**Resumo longo / Long abstract:**

O presente trabalho faz parte dos estudos de doutoramento em Linguística Aplicada na Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS - RS, de 2013 a 2016. O objetivo foi analisar a constituição das identidades étnico-linguísticas dos descendentes de poloneses residentes na área rural, interior do Paraná. No estudo, foram observados alguns eventos de letramento em língua polonesa, os quais contribuem para a construção das identidades e vitalidade da língua nessa comunidade. O referencial teórico se baseia nas questões identitárias (HALL, 2005) (GEE, 2000), nas práticas de letramento (STREET, 1984), na vitalidade das línguas minoritárias (TERBORG e GARCÍA LANDA, 2011). Esta pesquisa é de natureza qualitativo-interpretativista, baseada na etnografia da linguagem (GARCEZ e SCHULZ, 2015). Para a geração de dados utilizei gravações audiovisuais; entrevistas; anotações em diário de campo; análise de documentos, dentre outros. Ao me aprofundar no assunto, observei que as mulheres exercem um papel importantíssimo quanto à vitalidade da língua polonesa nessa comunidade rural. Após a análise de seus depoimentos, concluí que o termo mais apropriado para denominá-las seria “MULHERES FAZEDORAS”. Portanto, almejo que este trabalho possa contribuir com outras pesquisas relacionadas às identidades das mulheres “fazedoras, invisíveis, esquecidas e marginalizadas”, colaborando para seus empoderamentos.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Vitality of the Polish language: the important role played by women within a rural community, in the interior of Paraná State

**Resumo curto / Short abstract:**

This work is part of my doctoral thesis, 2016, UNISINOS – RS. The objective was to analyze the construction of ethnic-linguistic identities of a group of Polish descendants in the countryside of Paraná State. After the analysis, I concluded that women are responsible for the vitality of the language in that community.

**Resumo longo / Long abstract:**

The present work is part of my doctoral studies in Applied Linguistics at the University of the Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS - RS, from 2013 to 2016. The objective was to analyze the constitution of ethnic-linguistic identities of descendants of Poles living in countryside of Paraná State. In the study, some literacy events in Polish language were observed, which contribute to the construction of identities and language vitality in that community. The theoretical framework is based on identity issues (HALL, 2005) (GEE, 2000), on literacy practices (STREET, 1984), on the vitality of minority languages (TERBORG and GARCÍA LANDA, 2011). This research is of qualitative-interpretative nature, based on the linguistic ethnography (GARCEZ and SCHULZ, 2015). For data generation I used audiovisual recordings; interviews; field diary notes; document analysis, among others. As I delved into the subject, I observed that women play a very important role in the vitality of the Polish language in that rural community. After analyzing their testimonies, I concluded that the most appropriate term to name them would be “DOER WOMEN”. Therefore, I hope that this work can contribute to other research related to identities of “doer, invisible, forgotten and marginalized” women, contributing to their empowerment.

## P003.S2.N5

### [1º autor | 1st author]

Aluisio de Almeida Andriolli  
Universidade Estadual do Paraná – Campus I  
aluisiobelas@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

Dulcinéia Galliano Pizza Universidade  
Estadual do Paraná – Campus II  
dulcineiagalliano@gmail.com

### [Língua principal | Main language]

INCLUSÃO DE ALUNOS INDÍGENAS EM  
UNIVERSIDADES ESTADUAIS DO PARANÁ  
– BRASIL: ABORDAGENS INICIAIS

### Resumo curto / Short abstract:

Em uma discussão inicial, sobre a condição de alunos indígenas no Estado do Paraná – Brasil, dentro de um programa de ensino inclusivo, em cursos universitários, onde diferenças sociais e culturais exacerbadas são inaceitáveis. Analisamos as condições que levam a permanência e promoção destes alunos, nas universidades deste Estado.

### Resumo longo / Long abstract:

O presente trabalho pretende realizar uma discussão inicial, sobre a condição de alunos indígenas ligados a um programa existente no Estado do Paraná – Brasil, inseridos em universidades estaduais. Em terras indígenas, o acesso a tecnologias de comunicação é restrito ou inexistente, resultando em um afastamento e excluindo estes alunos do sistema. Permitindo a manutenção de uma situação que não valoriza a cultura indígena e determina um contexto em que estudantes mesmo que conseguirem acesso ao ensino superior, não podem manter-se em seus cursos por não terem, muitas vezes, equipamentos de informática e sinal de internet. Há ainda, relatos dos alunos indígenas que apontam as dificuldades que sentem nas relações com os estudantes não indígenas, o que se deve a diferenças culturais muito evidentes. Diferenças culturais, que são reforçadas, onde alunos com pouco acesso a

tecnologias foram prejudicados, permitindo a manutenção de um sistema que privilegia uns em detrimento de outros. Há o pressuposto de que, conhecimentos adquiridos serão disseminados nas terras indígenas e com isso entendemos a importância do acesso dos alunos às instituições de ensino superior, mas também a sua permanência, com vistas a conclusão de seu curso e a trocas possíveis entre os indígenas e a comunidade acadêmica.

### [Língua complementar | Complementary language]

Inclusion of Indigenous Students  
in State Universities in Paraná –  
Brazil: Initial Approaches

### Resumo curto / Short abstract:

In an initial discussion, about the condition of indigenous students in the State of Paraná - Brazil, within an inclusive teaching program, in university courses, where exacerbated social and cultural differences are unacceptable. We analyzed the conditions that lead to the permanence and promotion of these students in the universities of this State.

### Resumo longo / Long abstract:

The present work intends to carry out an initial discussion about the condition of indigenous students linked to an existing program in the State of Paraná - Brazil, inserted in state universities. In indigenous lands, access to communication technologies is restricted or non-existent, resulting in alienation and exclusion of these students from the system. Allowing the maintenance of a situation that does not value the indigenous culture and determines a context in which students, even if they gain access to higher education, cannot continue in their courses because they often do not have computer equipment and internet signal. There are also reports from indigenous students that point out the difficulties they feel in relationships with non-indigenous students, which is due to very evident cultural differences. Cultural differences, which are reinforced, where students with poor access to technologies were harmed, allowing the maintenance of a system that privileges some to the detriment of others. There is the assumption



that acquired knowledge will be disseminated in indigenous lands and with that we understand the importance of students' access to higher education institutions, but also their permanence, with the vision of completing their course and possible exchanges between indigenous and the academic community.

## PAINEL / PANEL

# P004

### [Coordenador | Coordinator]

Maria José FAZENDA | CRIA-IUL /  
ESD-IPL | mjfazenda@esd.ipl.pt

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Vera BORGES | CIES-Iscte | Vera.  
Borges@iscte-iul.pt

### [Debatedor | Discussant]

### [Língua principal | Main language]

*Artistas e instituições em tempo de pandemia: como vivem, se adaptam e persistem?*

#### **Resumo curto / Short abstract:**

O painel pretende ser um espaço de reflexão sobre o modo como artistas e instituições culturais reorganizaram a sua vida, experienciaram a paragem da atividade, encontraram alternativas de realização artísticas e como perspetivam hoje a sua atividade.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

A crise pandémica obrigou à paragem das formas de cultura expressiva performativa. Foi uma crise vivida por todos, embora deixando visíveis fortes desigualdades económicas, sociais e culturais no interior do mundo artístico. A crise pandémica revelou ainda a fragilidade dos contratos dos profissionais das artes e das estruturas onde estes trabalham. Este painel pretende recolher contributos que nos ajudem a conhecer o modo como os artistas e outros profissionais culturais vivem esta nova realidade e perspetivam o futuro. Como se desen-

volveu o trabalho entre os artistas? Como foi vivida a crise pandémica desde as estruturas mais estáveis aos grupos com menos suporte económico? Em que condições se conseguiu criar e produzir? Que formas encontram para dar continuidade ao seu trabalho de modo a manter uma ligação com o público? Como se adaptam às novas circunstâncias trazidas pela interrupção da sua atividade? Afinal, como se reconfigura hoje o ecossistema artístico? Acolhem-se participações de artistas e investigadores, baseadas numa dimensão autor-reflexiva e/ou analítica que permita conhecer melhor os problemas, os desafios vividos por artistas e profissionais culturais, a diversidade de soluções por si encontradas, as fragilidades que persistem e as forças que emergiram neste contexto.

### [Língua complementar |

### Complementary language]

Artists and institutions in the time of pandemic: how do they survive, adapt and persist?

#### **Resumo curto / Short abstract:**

This panel seeks to establish the context for reflection on the ways in which artists and cultural institutions have reorganised their livelihoods, experienced this halt in activities, discovered alternatives for artistic fulfilment and how they today perceive their activities.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

The pandemic crisis forced the suspension of all in-person expressive forms of performative culture. This was a crisis experienced by all even while also driving clear economic, social and cultural inequalities within the scope of the artistic world. The pandemic crisis also revealed the precariousness of professional

contracts in the world of the arts and its employment structures. This panel aims to gather contributions that help us better understand the ways in which artists and other cultural professionals are experiencing our new reality and their perceptions of future trends. How to now develop works by multiple artists? How was the pandemic crisis experienced; from the most stable structures to the groups receiving the least economic support? Under what conditions has creation and production been feasible? What ways are there to render continuity to work and maintain connections with the public? How are they adapting to the new circumstances brought about by the interruption to activities? In sum, to what extent has the artistic ecosystem been reconfigured? We welcome artistic and research contributions based on reflexive and/or analytical processes that return deeper insights into the problems, the challenges encountered by artists and cultural professionals, the diversity of solutions found to overcome such situations, the weaknesses that still persist and the strengths emerging from this context.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P004.S1.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Maria Isabel Lemos  
ISCTE-IUL / Instituto de Estudos  
de Literatura e Tradição (IELT)  
mariaisabelm.lemos@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

“Stória, Stória”. Narração oral,  
etnografia e performance digital.

**Resumo curto / Short abstract:**

A narração oral profissionalizada é fenômeno afeito a diversas áreas altamente impactadas pela crise pandêmica e suas reconfigurações. Da pedagogia à performance, este estudo de caso etnográfico problematiza, a partir do movimento artístico cabo-verdiano e da digi-

talização da narração oral, as múltiplas consequências da pandemia para os contadores de estórias.

**Resumo longo / Long abstract:**

Enquadrado em investigação etnográfica e doutoral acerca das narrativas tradicionais cabo-verdianas e de sua circulação em diferentes contextos, este estudo de caso observa as reconfigurações e remediações da narração oral profissionalizada frente à crise pandêmica a partir das experiências de artistas cabo-verdianos residentes no arquipélago e em Portugal. Alicerçadas num aparato teórico-metodológico que associa a perspectiva etnográfica ao universo digital, as reflexões apresentadas evidenciam as assimetrias de tal movimento artístico e sua agudização no contexto pandêmico, bem como os limites da digitalização da performance. Quais os impactos da remediação para o público, os artistas e para a própria prática e suas muitas funcionalidades? Qual o papel desempenhado pelos contadores de estórias durante o confinamento? Que iniciativas imprevisíveis fizeram da narração oral profissionalizada uma poderosa ferramenta pedagógica, recreativa e artística perante as limitações da crise pandêmica? Por fim, de que forma foram os contadores em questão afetados pelas rupturas e acentuações do cenário pandêmico?

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

“Stória, Stória”. Oral storytelling,  
ethnography and digital performance.

**Resumo curto / Short abstract:**

Professionalized oral storytelling is an artistic phenomenon that relates to several areas highly impacted by the pandemic crisis and its reconfigurations. From pedagogy to performance this ethnographic case study, centered on the Cape Verdean artistic movement and the digitization of oral storytelling, problematizes the multiple consequences of the pandemic for storytellers.

**Resumo longo / Long abstract:**

Framed in ethnographic and doctoral research on traditional Cape Verdean narratives and

their circulation in different contexts, this case study observes the reconfigurations and re-mediations of professionalized oral storytelling in the pandemic crisis. Centered on data provided by Cape Verdean artists residing in the archipelago and in Portugal and based on a theoretical-methodological apparatus that associates the ethnographic perspective with the digital universe, the reflections presented show the asymmetries of such an artistic movement and its exacerbation in the pandemic context, as well as the limits of the digitization of performance. What are the impacts of remediation for the public, the artists and for the practice itself and its many functionalities? What role do storytellers played during confinement? What unpredictable initiatives have made professionalized oral storytelling a powerful pedagogical, recreational and artistic tool in the face of the limitations of the pandemic crisis? Finally, how were the artists affected by the disruptions and accentuations of the pandemic scenario?

---

[ID comunicação | paper ID]

## **P004.S1.N2**

### **[1º autor | 1st author]**

Paula Varanda

IHA -Instituto de História da Arte, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas/Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, Portugal  
paulavaranda@fcs.unl.pt

### **[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

### **[Língua principal | Main language]**

21 / 21 – quando estivemos juntos sozinhos outra vez

### **Resumo curto / Short abstract:**

Esta comunicação propõe ligar teoria recente em media e performance com casos de Portugal, para relatar e analisar como programadores, artistas, críticos e públicos superaram a impossibilidade de estar juntos e o enfraquecimento de uma comunidade,

imposto por medidas para evitar a pandemia da Covid-19.

### **Resumo longo / Long abstract:**

Quando escreveu *Alone together: why we expect more from technology and less from each other* (2010), Serry Turkle abordou criticamente a atração humana pela interação com máquinas computadorizadas e o entretenimento doméstico para escapar ao desencanto com a imperfeição humana. A performance online era, então, um tabu entre os agentes culturais de vanguarda e, entendida como atributo essencial das artes performativas, a presença acontecia ao vivo. Embora tal argumento tenha sido desconstruído por Auslander (1998), a performance mediada – como criticada por Phelan (1984) – contradiz a ontologia da performance por entrar na economia capitalista da reprodução e destruir sua aura, como Benjamin argumentou anteriormente (1935). Assim, os públicos de dança permaneceram, na maioria, vinculados a uma vivência comunitária e regular de um evento efêmero, em ambientes sociais e de trabalho. Esta comunicação centra-se num momento do século XXI em que tivemos de reencontrar formas de estarmos juntos, renovando o conceito de presença radical de Fischer-Lichte (2012). Observando e discutindo experiências em Portugal, vamos refletir; como podemos sentir a presença radical das nossas casas em espetáculos mediados ou eventos online? Como contribuíram as artes performativas e os teatros para o sentimento de união e comunidade quando tivemos que ficar isolados e separados?

### **[Língua complementar | Complementary language]**

21 / 21 – when we were alone together again

### **Resumo curto / Short abstract:**

This communication proposes to link recent theory in media and performance with cases from Portugal, in order to report and analyze the response of programmers, artists, critics and audiences to overcome the impossibility of being together, and the weakening of a community, imposed by measures to prevent the Covid-19 pandemic.

**Resumo longo / Long abstract:**

When Serry Turkle wrote *Alone together: why we expect more from technology and less from each other* (2010), she critically addressed the human attraction to machine interaction and home entertainment to escape deception with human flaw. Online performance was a tabu among the forefront cultural agents and presence, understood as an essential attribute to performing arts, was tied to liveness. Although such argument was deconstructed by Auslander (1998), mediated performance - as critiqued by Phelan (1984) - contradicted its ontology by entering the capitalist economy of reproduction and destroyed its aura as Benjamin argued earlier (1935). Thus, dance audiences remained in the main, bound with a communal living of an ephemeral event, as part of regular social and working environments.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P004.S1.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Rita Carpinteiro  
ISCTE – Universidade de Lisboa  
arcco4@iscte-iul.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Abordagem reflexiva de uma bailarina sobre o impacto da pandemia

**Resumo curto / Short abstract:**

Apresenta-se um testemunho oral sobre o confinamento imposto que fez com que os bailarinos profissionais reagissem de maneiras diferenciadas – mas criativas - à pandemia, alargando horizontes que passaram, por exemplo, pelo estudo académico.

**Resumo longo / Long abstract:**

É importante refletir sobre o modo como os artistas reagiram à pandemia. Assim, em conjunto com abordagem reflexiva da minha experiência profissional e pessoal, utilizarei os

testemunhos recolhidos de Vasco Wellenkamp e de bailarinos. Enquanto bailarina, formada pela Academia de Dança Contemporânea de Setúbal, atualmente elenco da Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo, o desafio imediato foi encontrar espaços versáteis, que respondessem às necessidades técnicas exigidas pela dança. A experiência desenvolvida ao longo dos anos com Vasco Wellenkamp, Jean Abreu, Sally Marie, Miguel Ramalho, etc., contribuiu para desenvolver uma resposta estruturada à minha manutenção física. Com o telemóvel, registei momentos de improviso em casa, na tentativa de criar relações com as experiências dos colegas, para manter ativas as relações colaborativas que o processo criativo necessita. A nível psicológico, o impacto sentido foi avassalador, resultado do cancelamento de ensaios e espetáculos. Com a necessidade de fazer face ao que poderá ser o futuro artístico de uma bailarina, foi importante debruçar-me sobre outros interesses, procurando aprofundar as leituras e os cursos online como um escape. A influência sentida por estas atividades contribuiu para a minha inscrição imediata no mestrado em estudos de cultura, decisão que estava a ser ponderada para mais tarde.

**[Língua complementar | Complementary language]**

Reflective approach of a dancer on the impact of the pandemic

**Resumo curto / Short abstract:**

Oral testimony about the imposed confinement that made professional dancers react in different - but creative - ways to the pandemic, broadening horizons that passed, for example, through academic study.

**Resumo longo / Long abstract:**

It is essential to reflect on the way artists have reacted to the pandemic. Connecting a reflective approach of my professional and personal experience, I will use the testimonies collected from Vasco Wellenkamp and from dancers. As a dancer, graduated from the Academia de Dança Contemporânea de Setúbal, currently a cast of the Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo, the immediate

challenge was to find versatile spaces that would respond to the technical needs demanded by dance. The experience developed over the years with Vasco Wellenkamp, Jean Abreu, Sally Marie, Miguel Ramalho, etc., contributed to developing a structured response to my physical maintenance. With my phone, I recorded improvised moments at home, to create relationships with the experiences of colleagues, maintaining the collaborative relationships that the creative process needs. The psychological impact was overwhelming, because of the cancellation of rehearsals and shows. With the need to face what could be the artistic future of a dancer, it was important to focus on other interests, looking to readings and online courses as an escape. The influence felt by these activities contributed to my immediate enrollment in the master's degree in cultural studies, a decision that was being considered for later.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P004.S2.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Maíra Santos

Centro de Estudos de Teatro (CET/FLUL)

mairadomar@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Thaís Gonçalves. Instituto de Cultura e Arte da Universidade Federal do Ceará (ICA/UFC). E-mail: thgoncalves@hotmail.com Simone Donha. Grupo de Pesquisa Etnografia e História das Práticas Artísticas e das Línguas das Áfricas (EHPALA-UNIFESP). E-mail: simonevictoire@gmail.com Mariana Rhormens. Grupo de Pesquisa Etnografia e História das Práticas Artísticas e das Línguas das Áfricas (EHPALA-UNIFESP). E-mail: mariana.rhormens@gmail.com Carolina Erschfeld. Grupo de Pesquisa Etnografia e História das Práticas Artísticas e das Línguas das Áfricas, (EHPALA-UNIFESP). E-mail: ca.ersch@gmail.com Marta Denise da Rosa Jardim. Departamento de História da Arte da Escola de Filosofia, Letras

e Ciências Humanas da UNIFESP. E-mail: m.jardim@unifesp.br

**[Língua principal | Main language]**

Cenas na tela: criações artísticas em tempos pandêmicos

**Resumo curto / Short abstract:**

O Coletivo Casa de Nós apresenta ao APA reflexões cênicas contemporâneas do viver e criar em tempos pandêmicos. Resultados, processos, conceitos e caminhos revelaram modos de estar em movimento, interligando produção acadêmica e artística, práticas individuais e processos coletivos de cada uma das integrantes e no seu conjunto.

**Resumo longo / Long abstract:**

A presente proposta traz reflexões cênicas contemporâneas que emergem do processo de investigação e criação do Coletivo Casa de Nós, iniciado de modo remoto em tempos pandêmicos, nos quais se investigou linguagens da dança e do teatro desenvolvendo-se através da ocupação inventiva de espaços domésticos e urbanos em cidades do Brasil, Alemanha, Moçambique e Portugal. Mediadas pelo écran investigamos possibilidades do corpo cênico. Surgiram, assim, textos, vídeos, partilhas de práticas da dança, do teatro e de abordagens somáticas. Corpos dançantes e performáticos, figuras mascaradas, no qual dialogamos com as máscaras Lingundumbwe (Mapiko de Mulher - Maconde/Moçambique), fragmentos de mulheres, cabeças com lenços, roupas casulos, que primeiro se moveram em espaços caseiros. Ao estudar o mascaramento corporal, nos encontramos com ideias das cosmogonias ameríndias e dos escritos de Ailton Krenak, dentre outros autores. Em um segundo momento, quando já era possível transitar pelo espaço urbano, tecemos novos caminhos, criando formas de performar pelas ruas de nossas cidades. Esse processo foi documentado e depois trazido para o coletivo. Essa etapa do trabalho resultou em vídeo-danças, textos e performances. Em comum temos a língua portuguesa e certo emaranhado de ex-

periências que tece uma rede feita de nossos seres antropológicos.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Scenes on the screen: artistic creations in pandemic times

**Resumo curto / Short abstract:**

The Coletivo Casa de Nós introduces contemporary scenic reflections on living and creating in pandemic times to the APA. Results, processes, concepts and paths reveal ways of being in movement, connecting academic and artistic production, individual practices and collective processes by each of the members and as a whole.

**Resumo longo / Long abstract:**

The current proposal presents contemporary scenic reflections that emerge from the research and creative process of the Coletivo Casa de Nós, which started remotely during the pandemic, when dance and theater languages were investigated and developed through the inventive occupation of domestic and urban spaces in cities across Brazil, Germany, Mozambique and Portugal. Mediated by the screen we investigated possibilities for the scenic body. This gave rise to texts, videos, and the sharing of dance and theater practices and somatic approaches. There were dancing and performing bodies, masked figures, in which we dialogued with the Lingundumbwe masks, fragments of women, heads with handkerchiefs, and cocooned clothes, which first moved in household spaces. When studying body masking, we encountered ideas from Amerindian cosmogonies and the writings of Ailton Krenak, among other authors. Later, when it became possible to move through the urban space, we wove new paths, creating ways to perform in the streets of our cities. This process was documented and then brought to the collective. This stage of the work resulted in video-dances, texts and performances. We have the Portuguese language in common and a certain entanglement of experiences that weaves a mesh made of our anthropological beings.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P004.S2.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Sílvia Tengner Barros Pinto Coelho  
Investigadora integrada no Instituto de Comunicação da Nova, FCSH – UNL  
silviapintocoelho@gmail.com.

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Transpensar com o c.e.m.  
durante a pandemia

**Resumo curto / Short abstract:**

O c.e.m. é uma associação cultural dedicada à relação entre pessoas no espaço-tempo, no estúdio, em dança, e na cidade. A súbita paragem pandémica e o trabalho de quem tem investido sobretudo no encontro vivo e de corpo inteiro, preocupou-nos. “Transpensar” foi uma forma de prolongar as possibilidades de encontro online.

**Resumo longo / Long abstract:**

Durante os confinamentos abrandámos a velocidade do corpo no tempo. Dizer que se “saía de uma reunião a correr para outra” era imaginar que em alguns cliques, mudando apenas as caras no ecrã, se passava de facto de uma mesa-redonda em Coimbra para uma conferência em Faro. O corpo, que também somos, talvez tenha disparado essa velocidade de corrida, mas não pôde experimentar o percurso entre espaços. Pensámos em incorporar um movimento de pensamento concretamente deslocando-nos, constituindo lugares. (cf. Antunes & Coelho 2021). Foi neste contexto de “fuga” dentro do mesmo lugar que começámos a ler a troca de emails do grupo de investigação “Transpensar” iniciado pelo “centro em movimento”. Preocupou-nos a súbita paragem de um sem-número de associações que existem com e para o encontro ao vivo. A série de emails “transpensar” trouxe alento e perplexidade. A capacidade de cada uma das contribuições para comunicar que

“quem escreve pode não estar a dançar, mas teve a calma para se sentar e escrever contemplando o momento”, foi surpreendente. Uma outra dança! Como se a potência gerada em encontros dançados no c.e.m. se pudesse expandir por ligações virtuais transnacionalmente. O desejo de partilha reticular foi atribuído ao significante “transpensar”.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Trans-thinking with c.e.m.  
during the pandemics

**Resumo curto / Short abstract:**

c.e.m. is a cultural association dedicated to the relationship between people in space-time, in dance, and in the city. The sudden pandemic stoppage and the work of those who have invested mainly in the full-body encounter, concerned us. “Transpensar” was a way to prolong the possibilities of meeting online

**Resumo longo / Long abstract:**

During the confinements, we slowed down the speed of the body in time. To say one had “run from one meeting to another” was to imagine that in a few clicks, changing only the faces on the screen, one went from a round table in Coimbra to a conference in Faro. The body, which we also are, perhaps triggered that running speed but could not experience the journey between spaces. We thought of incorporating a movement of thought concretely displacing ourselves, constituting places. (cf. Antunes & Coelho 2021). It was in this context of “escape” within the same place that we started reading the email exchange of the research group “Transpensar” initiated by “centro em movimento”. We were concerned by the sudden stopping of many associations that exist with and for the live encounter. The “transpensar” email series brought both encouragement and perplexity. The ability of each contribution to communicate that “the one writing may not be dancing, but had the calm to sit and write contemplating the moment” was astonishing. Another dance! As if the power generated in encounters danced in the c.e.m. could expand through virtual connections transnationally.

The desire for reticular sharing was attributed to the signifier “trans-thinking”.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P004.S2.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Noriko Watanabe  
Ritsumeikan University, Japan  
norikocum@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Articulating Boundaries in the Arts:  
Japanese Artists’ Adaptation of New  
Norms in Pandemic and Beyond

**Resumo curto / Short abstract:**

In this presentation, based on my own experience and ethnographic research, I will examine the ways in which boundaries between professionals and non-professionals in the arts, which are quite blurred in Japan, have been articulated in the pandemic, together with the process of globalisation

**Resumo longo / Long abstract:**

Since 2020, we have witnessed the predicament of artists across the world. While lockdown measures have never been introduced in Japan, viewed as ‘non-essential, non-urgent’, many art and cultural events have been cancelled, postponed or held on reduced scale. I was one of those who were affected by the pandemic; my first short play was performed in the absence of the audience in a local theatre in March in 2020. In this presentation, based on my own experience and ethnographic research, I will examine the ways in which boundaries between professionals and non-professionals in the arts, which are quite blurred in Japan, have been articulated in the pandemic, together with the process of globalisation. First, I will show how the pandemic has entailed the national and local governments to articulate the boundaries to provide financial supports to ‘those who are involved in culture and the



arts'. Then, I will show how the process of globalisation has led Japanese artists to articulate boundaries, mainly using data I gained from semi-structured interviews with about 40 Japanese visual and performing artists and related professionals. Finally, I will reflect on the effects of the pandemic on my creative practice and research.

the effects of the pandemic on my creative practice and research.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Articulating Boundaries in the Arts:  
Japanese Artists' Adaptation of New  
Norms in Pandemic and Beyond

**Resumo curto / Short abstract:**

In this presentation, based on my own experience and ethnographic research, I will examine the ways in which boundaries between professionals and non-professionals in the arts, which are quite blurred in Japan, have been articulated in the pandemic, together with the process of globalisation

**Resumo longo / Long abstract:**

Since 2020, we have witnessed the predicament of artists across the world. While lockdown measures have never been introduced in Japan, viewed as 'non-essential, non-urgent', many art and cultural events have been cancelled, postponed or held on reduced scale. I was one of those who were affected by the pandemic; my first short play was performed in the absence of the audience in a local theatre in March in 2020. In this presentation, based on my own experience and ethnographic research, I will examine the ways in which boundaries between professionals and non-professionals in the arts, which are quite blurred in Japan, have been articulated in the pandemic, together with the process of globalisation. First, I will show how the pandemic has entailed the national and local governments to articulate the boundaries to provide financial supports to 'those who are involved in culture and the arts'. Then, I will show how the process of globalisation has led Japanese artists to articulate boundaries, mainly using data I gained from semi-structured interviews with about 40 Japanese visual and performing artists and related professionals. Finally, I will reflect on

## PAINEL / PANEL

# P005

### [Coordenador | Coordinator]

Pedro PEREIRA | CRIA / Instituto  
Politécnico de Viana do Castelo  
| pedropereira@ess.ipv.pt

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Marina PIGNATELLI | CRIA - ISCSP/  
ULisboa | mpignatelli@iscsp.ulisboa.pt

### [Debatedor | Discussant]

### [Língua principal | Main language]

***Etnografias da religião, das religiosidades  
e das experiências religiosas nos  
novos anos 20, do século XXI***

### Resumo curto / Short abstract:

Questionaremos e debateremos em torno dos desafios, incertezas e resistências que se colocam, no âmbito da religião, das religiosidades e das experiências religiosas, nestes novos anos vinte, do século XXI. Acolhem-se estudos antropológicos que abordem a religião e as suas versões desinstitucionalizadas, no atual contexto, de modo reflexivo e crítico.

### Resumo longo / Long abstract:

É frequentemente atribuída ao escritor André Malraux a profética e enigmática afirmação: “o século XXI será religioso ou não será”. Podemos duvidar da autoria da frase, mas não podemos duvidar da presença do religioso no século XXI. Contudo, neste início de século parecem evidentes as mudanças nas experiências religiosas, enquanto conexão com o transcendente, nas religiosidades, enquanto manifestações

destas, e na religião, enquanto sistema institucionalizado de ambas. O aumento das mobilidades humanas e da utilização de meios tecnológicos intensificou e transformou as formas de aproximação ao outro, originando reconfigurações também na esfera religiosa, expressas nas crenças, nas práticas e nos modos de vivenciar e criar os legados ligados a espaços, tempos, pessoas ou coisas sagradas. A pandemia Covid19 veio, por seu lado, potenciar estas transformações na vida religiosa de pessoas e grupos das sociedades contemporâneas, cujas dimensões estão ainda por aferir. Assim, é urgente discutir como é que, antes e durante a atual pandemia, se têm operado as resignificações da religião, no âmbito não só dos seus aderentes, mas também dos seus patrimónios culturais (materiais e imateriais) associados, e ainda em dimensões particularmente interligadas às expressões religiosas, como sejam o turismo, a saúde, as economias e consumos, e as relações sociais e de poder. Este painel propõe-se apelar aos contributos antropológicos que questionam que desafios, incertezas e resistências se lhes apresentam nestes novos anos vinte, do século XXI.

### [Língua complementar |

### Complementary language]

Ethnographies of religion, religiosities and religious experiences in the new 2020´s.

### Resumo curto / Short abstract:

We will question and debate on the challenges, uncertainties and resistances that arise, in the context of religion, religiosities and religious experiences, in these new twenties of the 21st century. Anthropological studies that approach religion and its deinstitutionalized versions are welcomed, in the current context, in a reflective and critical way.

**Resumo longo / Long abstract:**

The prophetic and enigmatic statement is often attributed to the writer André Malraux: “the 21st century will be religious or it will not be”. We can doubt the authorship of the phrase, but we cannot doubt the presence of the religious sphere in the 21st century. However, at the beginning of this century, changes seem to be evident in religious experiences, as a connection with the transcendent, in religiosities, as manifestations of such experiences, and in religion, as an institutionalized system of both. The increase in human mobility and the use of technological means have intensified and transformed the ways of approaching the other, giving rise to reconfigurations also in the religious sphere, expressed in beliefs, practices and ways of experiencing and creating legacies linked to spaces, times, people or sacred things. The Covid19 pandemic has, in turn, enhanced these transformations in the religious life of people and groups in contemporary societies, whose dimensions are yet to be assessed. Thus, it is urgent to discuss how, before and during the current pandemic, the resignifications of religion have been operated, in the scope not only of its adherents, but also of its associated cultural heritage (material and immaterial), and even in particularly dimensions interconnected with religious expressions, such as tourism, health, economies and consumption, and social and power relations. This panel invites anthropological contributions that question what challenges, uncertainties and resistances present themselves in these new twenties, of the 21st century.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P005.S1.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Carlos Eduardo Martins Costa Medawar  
LeMetro/IFCS-UFRJ e FIC/FEUC-RJ.  
kadumedawar@hotmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Marco Antonio da Silva Mello  
Felipe Berocan Veiga

**[Língua principal | Main language]**

Candomblé: uma contribuição à etnografia da vida piedosa afro-americana como engajamento conversacional

**Resumo curto / Short abstract:**

A complexidade das liturgias e da vida piedosa afroamericana constitui um verdadeiro quebra-cabeça a desafiar a imaginação sociológica. Esta comunicação busca evidenciar como se declinam no candomblé as transações entre diversas etnias que compõem os povos Nagô-Yorubá, Ewe-Fon e Banto, no âmbito do processo diaspórico transatlântico para a América.

**Resumo longo / Long abstract:**

A complexidade das liturgias e da vida piedosa afroamericana constitui um verdadeiro quebra-cabeça a desafiar a imaginação sociológica. Esta comunicação busca evidenciar como se declinam no candomblé as transações entre diversas etnias que compõem os povos Nagô-Yorubá, Ewe-Fon e Banto, no âmbito do processo diaspórico transatlântico para a América. Uma casa de candomblé é autárquica e autônoma, ciosa das prerrogativas de sua própria liberdade; uma casa onde se falam muitas línguas, passando-se de uma para outra sem prejuízo do fluxo da conversação ou do entendimento comum. Em seu original arranjo multiétnico se expressa o caráter de seu multilinguismo, suas intrigantes liturgias em desconcertantes alternâncias code-switching. Seu caráter multivocal figura em diversas instâncias, da feitura do santo até os cânticos entoados nos ritos mortuários do axexê, expressão dos requintes da etiqueta e

da hospitalidade que acolhe diferentes casas e nações, nos termos protocolares de uma verdadeira sociedade de corte.

**[Língua complementar | Complementary language]**

Candomblé: a contribution to the ethnography of Godly African-American life as conversational engagement.

**Resumo curto / Short abstract:**

The complexity of liturgies and African-American pious life is a real puzzle challenging the sociological imagination. This communication seeks to highlight how the transactions between different ethnic groups that make up the Nagô-Yorubá, Ewe-Fon and Banto, peoples decline in the candomblé, within the framework of the transatlantic diasporic process for America.

**Resumo longo / Long abstract:**

The complexity of African American liturgies and pious life constitutes a real puzzle challenging the sociological imagination. This communication seeks to show how transactions between different ethnic groups that make up the Nagô-Yorubá, Ewe-Fon and Bantu peoples decline in Candomblé, within the scope of the transatlantic diasporic process for America. A Candomblé house is autarkic and autonomous, jealous of the prerogatives of its own freedom; a house where many languages are spoken, moving from one to another without prejudice to the flow of conversation or common understanding. In its original multi-ethnic arrangement, the character of its multilingualism is expressed, its intriguing liturgies in disconcerting code-switching alternations. Its multivocal character appears in several instances, from the making of the saint to the chants sung in the mortuary rites of axexê, an expression of the refinements of etiquette and hospitality that welcomes different houses and nations, in the protocol terms of a true court society. It constitutes itself as a religion of another order, against any orthodoxy that seeks to canonically discipline its practices. Averse to the temptations of reaffricanizations, candomblé is the affirmation of a choice shaped by an original agreement

between different societies and cultures, an agreement that is imposed on the ethnographer as a logical necessity.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P005.S1.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Leandro Regis Nascimento da Silva  
Grupo de Estudos sobre Diversidade Religiosa e Intolerância (GEDRI)  
- Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE).  
leandro.nascimento1@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Feminismo e candomblé em diálogo: religiosidade(s) e resistências nesse breve século XXI

**Resumo curto / Short abstract:**

Proponho com este trabalho, fazer uma reflexão sobre as experiências religiosas que estão em diálogo com os feminismos plurais, considerando o candomblé e suas ialorixás da resistência, para pensarmos como as religiões ditas afro-brasileiras resistem ao e no contexto político atual no qual ódio, populismo e intolerância religiosa estão em ascensão.

**Resumo longo / Long abstract:**

Constitui-se como religião de outra ordem, contra qualquer ortodoxia que busque disciplinar canonicamente suas práticas. Averso às tentações das reaffricanizações, o candomblé é afirmação de uma escolha plasmada a partir de um acordo originário entre diferentes sociedades e culturas, acordo que se impõe ao etnógrafo como necessidade lógica. O historiador Eric Hobsbawm (1917-2012) escreveu no início do século passado sobre a "Era dos extremos no breve século XX". Isso me fez pensar, a nível antropológico, sobre a presença do populismo, da intolerância, do ódio, da imigração, da política, e ademais, que implicaram e implicam diretamente nas experiências das

diversidades religiosas e nas práticas do aceitável e do (in)tolerável. E pois que estamos no início do século XXI, marcado pela presença também de uma pandemia que reconfigura a cada dia nosso fazer político, social, econômico, emocional, religioso, espiritual, etc. Ora, esses 'novos' anos 20 estão reconfigurando a nossa relação com a/o outro/a, ou mesmo com nós mesmos e ressignificando, evidentemente, aspectos imbricados na relação do ser com as suas religiosidades. Feminismo e experiência religiosa como resistência ao ódio podem ser, como sempre foram, exemplos dessa ressignificação. Neste trabalho, proponho apresentar um diálogo entre feminismo e candomblé, sendo influenciado por e fazendo uma releitura da minha pesquisa de mestrado, desenvolvida entre França e Brasil antes da pandemia, sendo criticamente repensada durante a pandemia, para refletirmos sobre como o diálogo entre candomblé e feminismo(s) se consolida como modalidade de resistência política e religiosa nos nossos contextos políticos e religiosos plurais atuais, tentando (re)pensar esse diálogo entre Brasil e França.

**[Língua complementar | Complementary language]**  
n.e.

**Resumo curto / Short abstract:**  
n.e.

**Resumo longo / Long abstract:**  
n.e.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P005.S1.N3**

**[1º autor | 1st author]**  
Mario Katić  
University of Zadar  
makatic@unizd.hr

**[Co-autor/es | Co-author/s]**  
n.e.

**[Língua principal | Main language]**  
Vernacular Religiosity and  
Pilgrimage Experiences within  
Adriatic Maritime Pilgrimages

**Resumo curto / Short abstract:**  
In this paper I want to address the influence of the vernacular religiosity and the unique pilgrimage experience, that maritime pilgrimages offer, on keeping these practices performed in the 21st century.

**Resumo longo / Long abstract:**  
Maritime pilgrimages as religious practices are connected with boats and sea, performed by fishermen - people whose life and existence is inseparable from the sea, and whose difficult and dangerous way of living creates strong bonds with the transcendental. From data so far collected on different examples of maritime pilgrimages in Europe, we could presume that these pilgrimages were established and performed in order to help and protect local fishermen in their everyday struggle for their and their families' existential needs. With dramatic changes in everyday life, especially the depopulation of islands, and the reorientation from fishing to tourism, it would seem that what has been for centuries the main inspiration of maritime pilgrimages is outdated. However, their presence and practice are still here and we could even argue that particular pilgrimages are flourishing on different local levels. My framework of maritime pilgrimage directs us to local communities of fishermen that are still connected to their local patron saints even though their way of life has significantly changed over the last few decades. In

this paper I want to address the influence of the vernacular religiosity and the unique pilgrimage experience, that maritime pilgrimage offer, on keeping these practices performed in the 21st century.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Religiosidade vernacular e experiências de peregrinação nas peregrinações marítimas do Adriático

**Resumo curto / Short abstract:**

Neste artigo pretendo abordar a influência da religiosidade vernacular e da experiência única de peregrinação que as peregrinações marítimas oferecem na manutenção destas práticas realizadas no século XXI.

**Resumo longo / Long abstract:**

As romarias marítimas como práticas religiosas estão ligadas às embarcações e ao mar, realizadas por pescadores - pessoas cuja vida e existência são inseparáveis do mar, e cujo modo de vida difícil e perigoso cria fortes laços com o transcendental. A partir dos dados até agora recolhidos em diferentes exemplos de peregrinações marítimas na Europa, podemos presumir que estas peregrinações foram estabelecidas e realizadas com o objetivo de ajudar e proteger os pescadores locais na sua luta quotidiana pelas suas necessidades existenciais e das suas famílias. Com mudanças dramáticas na vida cotidiana, especialmente o despovoamento das ilhas, e a reorientação da pesca para o turismo, parece que o que foi durante séculos a principal inspiração das peregrinações marítimas está ultrapassado. No entanto, a sua presença e prática ainda persistem e podemos até argumentar que determinadas peregrinações estão florescendo em diferentes níveis locais. O meu quadro de peregrinação marítima remete-nos para comunidades locais de pescadores que ainda estão ligadas aos seus padroeiros locais, embora o seu modo de vida tenha mudado significativamente nas últimas décadas. Neste artigo pretendo abordar a influência da religiosidade vernacular e da experiência única de peregrinação, que a peregrinação marítima

oferece, na manutenção destas práticas realizadas no século XXI.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P005.S1.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Paula Barata Dias  
Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra; CECH (Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos  
pabadias@fl.uc.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

As festas populares de Coimbra (Dia de S. Lázaro; Srª dos Milagres; Espírito Santo de Eiras)

**Resumo curto / Short abstract:**

Espacialidades, narrativas e presença alimentar. Desafios sobre as práticas celebrativas e conviviais das comunidades periurbanas de Coimbra. Três manifestações de caso.

**Resumo longo / Long abstract:**

Selecionámos três casos, que tivemos a possibilidade de documentar, para outro estudo, em 2019, em que era nítida a pervivência das celebrações dos eventos religiosos referidos enquanto lugares colaterais à religiosidade formal, seja nos espaços ocupados, nos agentes participantes e na performatividade. A sua designação e o tempo em que se realizam correspondem ao calendário formal da liturgia cristã. No entanto, assumiram dimensões e características que ultrapassam o discurso ritual formal da devoção aos entes citados. Tratam-se de eventos profundamente enraizados em pequenas comunidades que os mantêm associados também a uma valorização patrimonial e etnográfica. As celebrações foram interrompidas nos dois anos que se seguiram e está programada a sua realização neste ano de 2022. Pretendemos, nesta apresentação, mostrar os resultados da observação das festas, particularmente do seu ritual centra, benefi-

ciando, este ano, do facto de elas poderem ser observadas depois do interregno da pandemia.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Popular festivals of Coimbra (St. Lazarus;  
Sr<sup>a</sup> dos Milagres; Espírito Santo de Eiras)

**Resumo curto / Short abstract:**

Spatialities, narratives and food presence. Challenges on the celebratory and convivial practices of Coimbra's peri-urban communities. Three case studies.

**Resumo longo / Long abstract:**

As romarias marítimas como práticas religiosas estão ligadas às embarcações e ao mar, realizadas por pescadores - pessoas cuja vida e existência são inseparáveis do mar, e cujo modo de vida difícil e perigoso cria fortes laços com o transcendental. A partir dos dados até agora recolhidos em diferentes exemplos de peregrinações marítimas na Europa, podemos presumir que estas peregrinações foram estabelecidas e realizadas com o objetivo de ajudar e proteger os pescadores locais na sua luta quotidiana pelas suas necessidades existenciais e das suas famílias. Com mudanças dramáticas na vida cotidiana, especialmente o despovoamento das ilhas, e a reorientação da pesca para o turismo, parece que o que foi durante séculos a principal inspiração das peregrinações marítimas está ultrapassado. No entanto, a sua presença e prática ainda persistem e podemos até argumentar que determinadas peregrinações estão florescendo em diferentes níveis locais. O meu quadro de peregrinação marítima remete-nos para comunidades locais de pescadores que ainda estão ligadas aos seus padroeiros locais, embora o seu modo de vida tenha mudado significativamente nas últimas décadas. Neste artigo pretendo abordar a influência da religiosidade vernacular e da experiência única de peregrinação, que a peregrinação marítima oferece, na manutenção destas práticas realizadas no século XXI.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P005.S1.N5**

**[1º autor | 1st author]**

Marina Pignatelli  
CRIA – ISCSP/ULisboa  
mpignatelli@iscsp.ulisboa.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

A cidadania portuguesa para descendentes de Judeus Sefarditas: notas sobre a lei e agentes em Portugal.

**Resumo curto / Short abstract:**

Serão abordados os antecedentes e desenvolvimentos da Lei da nacionalidade aos descendentes de Sefarditas, além dos agentes e requerentes da cidadania portuguesa, desde 2015.

**Resumo longo / Long abstract:**

Neste trabalho pretendo descrever e analisar a lei da cidadania portuguesa de 2015, o seu contexto de origem e desenvolvimento até à actualidade, bem como os agentes que estão a tratar do processo em Portugal e os requerentes que alegam descender de judeus portugueses para obter um novo passaporte português, alguns dos quais já vivem em Portugal.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

The Portuguese citizenship for Sephardic Jews: ethnographic notes on the Law, the agents and the applicants living in Portugal

**Resumo curto / Short abstract:**

The origins and development of the nationality Law granting the Portuguese citizenship to Sephardic descendants will be analyzed, as well as the agents and applicants involved in the process.

**Resumo longo / Long abstract:**

We selected three cases, which we had the possibility to document, for another study in 2019, in which it was clear the pervivence of the celebrations of the referred religious events as collateral places to formal religiosity, either in the occupied spaces, the participating agents and the performativity. Their designation and the time in which they take place correspond to the formal calendar of the Christian liturgy. However, they assumed dimensions and characteristics that go beyond the formal ritual discourse of devotion to the mentioned beings. They are events deeply rooted in small communities that also maintain them associated to a patrimonial and ethnographic valorization. The celebrations were interrupted in the two following years and are scheduled to be held again in 2022. In this presentation, we intend to show the results of the observation of the festivities, particularly of their central ritual, benefiting this year from the fact that they can be observed after the interregnum of the pandemic.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P005.S2.N1

### [1º autor | 1st author]

Ana Carla ROCHA DE OLIVEIRA  
Pesquisadora associada ao Laboratoire les  
Afriques dans la Monde CNRS-UMR 5115,  
ATER Université de Poitiers (Professora  
contratada), Associada à Arpentages  
| Les sciences sociales au service des  
concepteurs et du développement local  
ac.rochadeoliveira@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

A “Igreja Eletrônica” na era da digitalização:  
representações, práticas e experiências  
da religião no cotidiano entre  
evangélicos pentecostais no Brasil

### Resumo curto / Short abstract:

Esta comunicação tratará, por um lado, de  
retomar a noção de “igreja eletrônica” para

analisar como essa categoria evoluiu no tem-  
po et, por outro lado, ela pretende identificar  
et analisar as novas formas de representação,  
práticas e experiências individuais da religião  
nos mass medias e no quotidiano.

### Resumo longo / Long abstract:

No Brasil, a noção de “Igreja Eletrônica” apare-  
ceu na década de 1980 para ilustrar e analisar  
o fenômeno do “Tele-evangelismo” (Assmann,  
1986, Gutwirth, 1988, 1991). De fato, este fenô-  
meno introduziu uma nova dinâmica na esfera  
religiosa, principalmente evangélica pentecos-  
tal, que se inseriu na era da modernização in-  
vestindo os mass medias e expandindo assim  
a religião a uma população mais abrangente  
(Bellotti, 2009, Campos, 2004, Fonseca, 2003).  
Nas últimas décadas, um outro fenômeno  
vem marcar a esfera religiosa: o uso das novas  
tecnologias digitais que mobiliza sistemas de  
informação globalizados como Facebook, You  
Tube e WhatsApp e transmitem a mensagem  
religiosa em tempo real. Esta nova forma de  
evangelizar se expandiu principalmente du-  
rante a pandemia do Covid19. Se alguns se in-  
terrogam sobre o uso e o efeito de plataformas  
digitais do religioso (Tudor, Hertelieu, 2017),  
outros questionam as questões teológicas de  
tal prática (Join-Lambert, 2011). Nosso interesse  
é destacar os contornos desse debate sobre  
os usos midiáticos da religião, mas também  
de mostrar e interrogar a prática concreta dos  
aderentes ao pentecostalismo evangélico e  
suas experiências no uso dos mass medias  
no quotidiano como forma de adaptação da  
prática religiosa e da religião num mundo  
contemporâneo.

### [Língua complementar | Complementary language]

The “Electronic Church” in the age of  
digitization: representations, practices  
and experiences of religion in everyday life  
among Pentecostal evangelicals in Brazil.

### Resumo curto / Short abstract:

This communication will try, on the one hand,  
to resume the notion of “electronic church”  
to analyze how this category has evolved over  
time and, on the other hand, it intends to iden-  
tify and analyze new forms of representation,



practices and individual experiences of religion in the mass media in everyday life.

### **Resumo longo / Long abstract:**

In this paper I intend to describe and analyze the 2015 Portuguese citizenship law, its context, the agents who are dealing with the process in Portugal and the applicants who claim they descend from Portuguese Jews in order to obtain a new Portuguese passport, some of whom are already living in Portugal. The analysis is based on documental data, as well as on semi-structured interviews.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P005.S2.N2**

### **[1º autor | 1st author]**

Rodrigo Portella  
UFJF-Brasil  
portellarodrigo1969@gmail.com

### **[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

### **[Língua principal | Main language]**

Novas – e velhas – formas da identidade católica no Brasil: o caso da Toca de Assis

### **Resumo curto / Short abstract:**

A Toca de Assis é uma recente comunidade brasileira de Vida e Aliança, no seio da Igreja Católica, que tem se apresentado segundo o viés das identidades emocionais e afetivas quanto à vivência do ethos católico. A comunicação, portanto, pretende apresentar a Toca de Assis a partir de suas expressões de afetividade, proximidade física e performática, buscando perceber, através dela, alguns dos novos rostos das identidades católicas no Brasil, particularmente entre os jovens.

### **Resumo longo / Long abstract:**

A Toca de Assis, grosso modo, está no lastro das novas comunidades eclesiais católicas de vida e aliança, surgidas, a maior parte delas, a partir das sensibilidades encontradas no movimento de renovação carismática católico. O instituto – de inspiração “neofranciscana”

– tem atraído a adolescentes e jovens, e tem apresentado características bastante particulares, como a vivência radical da pobreza entre seus membros; trabalho junto à população em situação de rua, convivendo com ela e acolhendo em suas casas de apoio; desconfiança e rejeição quanto aos estudos formais e seus possíveis significados de racionalização e secularização; adoração ininterrupta aos elementos eucarísticos expostos; valorização de elementos litúrgicos, estéticos, teológicos e devocionais que representariam um modelo de Igreja Católica anterior ao do Concílio Vaticano II. A comunicação visa apresentar a Fraternidade de Aliança Toca de Assis em uma de suas faces subjetivas, isto é, através de sua valorização da estética, afetividade e ludicidade em relação à manifestação da fé católica. Tais características são evidenciadas, principalmente, por meio de shows, teatros, danças, performances, entre outras estratégias de representação e promoção da fé. Portanto, pretende-se identificar como o corpo, a música, a estética e o lúdico contribuem para certa identidade performática da fé entre grupos católicos juvenis, tendo como paradigma a Toca de Assis.

### **[Língua complementar | Complementary language]**

New – and old – forms of Catholic identity in Brazil: the case of Toca de Assis

### **Resumo curto / Short abstract:**

Toca de Assis is a recent Brazilian community of Life and Alliance, within the Catholic Church, which has presented itself according to the bias of emotional and affective identities regarding the experience of the Catholic ethos. The communication, therefore, intends to present Toca de Assis from its expressions of affection, physical and performative proximity, seeking to perceive, through it, some of the new faces of Catholic identities in Brazil, particularly among young people.

### **Resumo longo / Long abstract:**

In Brazil, the notion of “Electronic Church” appeared in the 1980s to illustrate and analyze the phenomenon of “Tele-evangelism” (Assmann, 1986, Gutwirth, 1988, 1991). In fact,

this phenomenon introduced a new dynamic in the religious sphere, mainly evangelical Pentecostal, which entered the era of modernization, investing the mass media and thus expanding religion to a wider population (Bellotti, 2009, Campos, 2004, Fonseca, 2003). ). In recent decades, another phenomenon has marked the religious sphere: the use of new digital technologies that mobilize globalized information systems such as Facebook, You Tube and WhatsApp and transmit the religious message in real time. This new way of evangelizing expanded mainly during the Covid19 pandemic. If some wonder about the use and effect of digital platforms on the religious (Tudor, Hertelieu, 2017), others question the theological issues of such a practice (Join-Lambert, 2011). Our interest is to highlight the contours of this debate on the media uses of religion, but also to show and question the concrete practice of adherents to evangelical Pentecostalism and their experiences in the use of mass media in everyday life as a way of adapting religious practice and religion in a contemporary world.

---

[ID comunicação | paper ID]

## **P005.S2.N3**

### **[1º autor | 1st author]**

Johnny Alexander Mosquera Ocampo  
UBI - Universidade da Beira Interior  
mosquera.ocampo@ubi.pt

### **[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

### **[Língua principal | Main language]**

Negócios como missão (B.A.M): Um modelo “divergente” do mercado da fé.

### **Resumo curto / Short abstract:**

Negócios como missão ou simplesmente B.A.M (Business as mission) são modelos de empreendedorismo com incentivo religioso desenvolvidos em países onde a “fé” protestante foca o seu crescimento, esta forma de interação Fe-Mercado parece ser uma proposta di-

vergente do mercado da fé (Rodrigues, 2012,) e do empreendedorismo social (Monteiro, 2016).

### **Resumo longo / Long abstract:**

O empreendedorismo social em Portugal tem sido caso de estudo nos últimos tempos, principalmente com a entrada em funcionamento dos programas de desenvolvimento e coesão territorial. Presentasse neste sentido duas alternativas (em relação ao estado) para responder às necessidades sociais desatendidas, por um lado as iniciativas desenvolvidas pelo terceiro setor, e, por outro lado, a intervenção de respostas de mercado, ambos casos com suas claras fraquezas e fortalezas. Existe uma abordagem pouco debatida no contexto português, que prevê a aproximação destes dois modelos (Monteiro, 2016), oferecendo uma lógica menos assistencial, e ao tempo pouco liberal, neste contexto países como Espanha e Itália (membros da E.U) já estão avantajando este modelo desde o ponto de vista regulamentar. O modelo de empreendedorismo que estudamos neste trabalho situa-se no contexto anterior, e tendo já vários casos de implementação, acreditamos que o seu estudo seja mais-valia para conhecer outros modelos de empreendedorismo social (ou não) e aproximar este modelo ao (análise) em contexto português. Este modelo desenvolve-se a partir do incentivo espiritual, especificamente no cristianismo protestante, por este motivo acreditamos que o campo de análise não será exclusivo do empreendedorismo social clássico, mas também abrangendo o estudo do empreendedorismo com motivação religiosa.

### **[Língua complementar | Complementary language]**

Business as mission (B.A.M): A “divergent” model of the faith market.

### **Resumo curto / Short abstract:**

Business as mission or simply B.A.M (Negócios como missão) is an entrepreneurship model with religious incentives developed in countries where the Protestant “faith” focuses on its growth, this form of Market-Faith interaction seems to be a divergent proposal from the faith market (Rodrigues, 2012) and social entrepreneurship (Monteiro, 2016).

**Resumo longo / Long abstract:**

The Toca de Assis, roughly, is in the ballast of the new Catholic ecclesial communities of life and alliance, which emerged, most of them, from the sensibilities found in the Catholic charismatic renewal movement. The institute – of “neo-Franciscan” inspiration – has attracted teenagers and young people, and has presented very particular characteristics, such as the radical experience of poverty among its members; I work with the homeless population, living with them and welcoming them in their support houses; distrust and rejection of formal studies and their possible meanings of rationalization and secularization; uninterrupted adoration of the exposed Eucharistic elements; valorization of liturgical, aesthetic, theological and devotional elements that would represent a model of the Catholic Church prior to the Second Vatican Council. The communication aims to present the Fraternity of Aliança Toca de Assis in one of its subjective aspects, that is, through its appreciation of aesthetics, affection and playfulness in relation to the manifestation of the Catholic faith. Such characteristics are evidenced, mainly, through shows, theaters, dances, performances, among other strategies of representation and promotion of faith. Therefore, we intend to identify how the body, music, aesthetics and playfulness contribute to a certain performative identity of faith among Catholic youth groups, having the Toca de Assis as a paradigm.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P005.S2.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Pedro Pereira  
CRIA / Instituto Politécnico  
de Viana do Castelo  
pedropereira@ess.ipvvc.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

José Carlos Loureiro (Instituto Politécnico de Viana do Castelo) Maria Loureiro ((Faculdade de Letras – Universidade do Porto)

**[Língua principal | Main language]**

A persistência do religioso – as imagens religiosas nos lugares de comércio de Viana do Castelo

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta comunicação resulta de uma pesquisa situada privilegiadamente no campo da antropologia da religião e que procura indagar o lugar do religioso nos lugares de comércio, concretamente compreender motivações e significados relativos à presença de imagens religiosas em estabelecimentos comerciais de Viana do Castelo (Portugal).

**Resumo longo / Long abstract:**

A relação entre comércio e religião é ancestral e atual, como o atestam os mais diversos santuários que povoam a paisagem religiosa católica e que se constituem como lugares de comércio. Porém, não é tão evidente que os lugares de comércio apresentem expressões religiosas, pois a burocratização do mercado expresso na macdonaldização da sociedade faz supor formas de racionalidade nas quais as dimensões religiosas estariam ausentes da equação de produção/consumo. Esta comunicação resulta de uma pesquisa situada privilegiadamente no campo da antropologia da religião e ancorada particularmente no trabalho de campo, e que procura indagar o lugar do religioso nos lugares de comércio, concretamente compreender motivações e significados relativos à presença de imagens religiosas em estabelecimentos comerciais

de Viana do Castelo (Portugal). Tratando-se de uma investigação em curso, os primeiros dados do terreno, que permitiram mapear a presença de elementos religiosos em 33 lugares de comércio, apenas autorizam sugerir hipóteses explicativas. Por um lado, destaca-se a importância dos elementos religiosos como estratégia de favorecimento e proteção do negócio; e, por outro, nota-se a migração de símbolos e resignificação dos mesmos, resultando, em alguns casos, na composição de paisagens religiosas sincréticas.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

The persistence of the religious – the religious images in the commercial places of Viana do Castelo

**Resumo curto / Short abstract:**

This communication is the result of research situated primarily in the field of anthropology of religion and which seeks to investigate the place of the religious in places of commerce, specifically to understand motivations and meanings related to the presence of religious images in commercial establishments in Viana do Castelo (Portugal).

**Resumo longo / Long abstract:**

Social entrepreneurship in Portugal has been a case study in recent times, especially with the start of development and territorial cohesion programs. In this sense, it presented two alternatives (in relation to the state) to respond to unmet social needs, on the one hand, the initiatives developed by the third sector, and, on the other hand, the intervention of market responses, both cases with their clear weaknesses and strengths. There is an approach little debated in the Portuguese context, which provides for the approximation of these two models (Monteiro, 2016), offering a less assistance logic, and at the time not very liberal, in this context countries like Spain and Italy (EU members) are already taking advantage of this model from a regulatory point of view. The entrepreneurship model that we studied in this work is situated in the previous context, and having already several cases of implementation, we believe that its study is an asset to

knowing other models of social entrepreneurship (or not) and to bring this model closer to the (analysis) in the Portuguese context. This model develops from the spiritual incentive, specifically in Protestant Christianity, for this reason, we believe that the field of analysis will not be exclusive to classic social entrepreneurship, but also cover the study of entrepreneurship with religious motivation.

**PAINEL / PANEL**

# P006

**[Coordenador | Coordinator]**

Martin FOTTA | Czech Academy of Sciences | fotta@eu.cas.cz

**[Co-coordenador | Co-coordinator]**

**[Debatedor | Discussant]**

**[Língua principal | Main language]**

***Relational Racialisations of Romanies***

**Resumo curto / Short abstract:**

This panel explores ways through which social place, attributes, and spheres of action ascribed to Romanies have been established and changed in relation to other communities and other racial projects.

**Resumo longo / Long abstract:**

The process of minoritisation of Romanies is commonly treated as unrelated to other ethno-racial projects and as occurring in isolation from other communities. At best, analysis contrasts and compares experiences of Romanies with that of other communities. The boundaries emerge as stable, produced independently and only in relation to the 'majority', thus submerging Romani racialisation as embedded in other relationships. This also displaces from view the ways Romani belonging, subjectivities, and communities, in Europe as elsewhere, have been shaped by broader colonial and postcolonial dynamics. This panel proposes to link Romani ethno-racial formations to other ethno-racial projects. What can be said about 'the largest European minority' when we

look for global connections that have shaped racial histories in different parts of the world and at different periods? How did the process of minoritisation of Europe's 'internal Other' relate to a variety of unequal relationships between Europeans and 'external Others'? What connections, interdependencies, and active collaborations emerge between Romanies and other minorities? How can these be analysed without subordinating them to elements that dominate the social field of power and meaning ('the state', 'nation-building', 'the majority', etc.), while simultaneously revealing its logic?

**[Língua complementar | Complementary language]**

Racializações Relacionais dos Romanis (Ciganos)

**Resumo curto / Short abstract:**

Este painel explora formas pelas quais o lugar social, os atributos e as esferas de ação atribuídos aos Romanis (Ciganos) são estabelecidas e mudam em relação a outras comunidades e outros projetos raciais.

**Resumo longo / Long abstract:**

A minorização dos Romanis (Ciganos) é comumente tratada como não relacionada a outros projetos etno-raciais e como acontecendo isoladamente de outras comunidades. Em melhor dos casos, a análise contrasta e compara as experiências dos Romanis com as de outras comunidades. As fronteiras surgem como estáveis, produzidas independentemente e somente em relação à "sociedade majoritária", submergindo assim a racialização dos Romanis como embutida em outras relações. Isto também desloca do ponto de vista das formas como a pertença, subjetividades

e comunidades ciganas, na Europa como em outros lugares, foram moldadas por dinâmicas coloniais e pós-coloniais mais amplas. Este painel propõe ligar as formações etno-raciais Romani a outros projetos etno-raciais. O que pode ser dito sobre “a maior minoria da Europa” quando buscamos conexões globais que moldaram as histórias raciais em diferentes partes do mundo? Como o processo de minoritização do “Outro interno” da Europa se relacionou com uma variedade de relações desiguais entre europeus e “os Outros externos”? Que conexões, interdependências e colaborações ativas emergem entre os Romanis e outras minorias racializadas? Como podem ser analisadas sem subordiná-las a elementos que dominam o campo social de poder e significado (“o Estado”, “construção da nação”, “a sociedade majoritária”), revelando ao mesmo tempo sua lógica?

---

[ID comunicação | paper ID]

**P006.S1.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Jan Grill

Universidad del Valle/Institute for Contemporary History, Prague  
jan.grill@correounivalle.edu.co

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Migrating racialisations: Slovak Roma migrants in trans-national spaces

**Resumo curto / Short abstract:**

Drawing on a long-term ethnographic fieldwork among Romani networks in Slovakia and in Great Britain, this paper explores different forms of ‘migrating racialisations’ in relation to bodies that move across different racial formations, modes of classification and in relation to other racialized groupings.

**Resumo longo / Long abstract:**

Drawing on a long-term ethnographic fieldwork among Romani networks in Slovakia and

in Great Britain, this paper explores different forms of ‘migrating racialisations’ in relation to migrating bodies across different racial formations and in relation to other racialized groupings. It empirically traces how historically developed forms of racialisation in Slovakia migrate across Europe through the movement of Roma and non-Roma migrants from Eastern Europe, as well as through particular forms of knowledge circulating within transnational fields constituted not only by Roma migrants themselves but also by others (and in/through encounters with these). The paper asks what happens to forms of racialization with the emergence of other racialized figures in space and across time. In the case of Slovak Roma, it explores processes of racialization, modes of self-understanding and externally ascribed categorisations against the backdrop of dominant whiteness and in relation to other racialized group-categories situated and shifting along contextual yet highly asymmetrical hierarchies of worth (vis-à-vis other categories of migrants/minorities). The paper shows how the movement of Roma to Britain granted them a temporary escape from dominant modality of branding (in Slovakia) while simultaneously exposing them to different categorisations within a re-configuring classificatory matrix. This allows us to analyse how the recent forms of racialisation simultaneously draw on heterogeneous histories and nation-state formations, social conditions and sedimented bodily dispositions, which are re-adjusted to new social conditions, discourses and emerging forms of knowledge produced about Roma over the last decades in nation-states and across European spaces and contexts.

**[Língua complementar |**

**Complementary language]**

Racionalizações migratórias: Migrantes Roma eslovacos em espaços transnacionais

**Resumo curto / Short abstract:**

Baseado em um trabalho de campo etnográfico de longo prazo entre as redes Romani na Eslováquia e na Grã-Bretanha, este trabalho explora diferentes formas de “racializações migratórias” em relação a corpos que se movem através de diferentes formações raciais,

modos de classificação e em relação a outros agrupamentos racializados.

**Resumo longo / Long abstract:**

Baseado em um trabalho de campo etnográfico de longo prazo entre as redes Romani na Eslováquia e na Grã-Bretanha, este trabalho explora diferentes formas de “racializações migratórias” em relação a corpos migrantes através de diferentes formações raciais e em relação a outros agrupamentos racializados. Retrata empiricamente como formas historicamente desenvolvidas de racialização na Eslováquia migram pela Europa através do movimento de migrantes Roma e não-Roma da Europa Oriental, bem como através de formas particulares de conhecimento que circulam dentro de campos transnacionais constituídos não apenas pelos próprios migrantes Roma, mas também por outros (e em encontros com estes). O trabalho pergunta o que acontece com as formas de racialização com o surgimento de outras figuras racializadas no espaço e através do tempo. No caso dos Roma eslovacos, ele explora processos de racialização, modos de auto-entendimento e categorizações atribuídas externamente contra o pano de fundo da branquitude dominante e em relação a outras categorias de grupos racializados situados e se deslocando ao longo de hierarquias contextuais, porém altamente assimétricas de valor (em relação a outras categorias de migrantes/minoritários). O trabalho mostra como o movimento dos Roma para a Grã-Bretanha lhes concedeu uma fuga temporária da modalidade de marca dominante (na Eslováquia), expondo-os simultaneamente a diferentes categorizações dentro de uma matriz classificatória que reconfigurante. Isto nos permite analisar como as formas recentes de racialização se baseiam simultaneamente em histórias heterogêneas e formações de estados-nação, condições sociais e disposições corporais sedimentadas, que são reajustadas às novas condições sociais, discursos e formas emergentes de conhecimento produzidas sobre os Roma ao longo das últimas décadas nos estados-nação e em espaços e contextos europeus.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P006.S1.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Ann Ostendorf  
Gonzaga University  
ostendorf@gonzaga.edu

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Colonial North American Romani and the Processes of Relational Racialization

**Resumo curto / Short abstract:**

Romani Americans shaped, and were shaped by, imperial Atlantic ethno-racial projects from the early eighteenth century. As part of a constitutive process, non-Romani Europeans conceptually referenced them during racializing considerations of less familiar people, while Romani people themselves engaged with and contributed to an American-infused racial matrix.

**Resumo longo / Long abstract:**

Romani Americans significantly and fundamentally shaped, and were shaped by, the ethno-racial projects on the North American continent from at least the start of the eighteenth century. Romani colonists were considered, and considered themselves, in relation to the growing and solidifying racial matrix that bound whiteness, blackness and indigenous-ness into increasingly discreet and significant categories. Their presence as familiar outsiders made them a referent for non-Romani Europeans (both in the Americas and in Europe) anxious to comprehend less familiar outsiders being sorted through racializing processes. Although some Romani colonists had positioned themselves into the advantageous category of whiteness, others remained marked as “Bohemian” or “Gitana/o”, a practice seemingly related to their productive or reproductive choices. They regularly appear in the records of eighteenth-century French/Spanish Louisiana in positions of racial

ambiguity and at the crux of solidifying racial categories. The nuances of creating race in colonial Louisiana, considered through the choices made by Romani Americans, reveal how despite imperial attempts to control the colonial social order, individuals structured empire through their willingness to engage with categories of identity on their own terms. The trans-Atlantic Romani diaspora distinctively contributed to the racializing projects and processes of the colonial Atlantic world.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Ciganos/Romanis coloniais norte-americanos e os processos de racialização relacional

**Resumo curto / Short abstract:**

Os Romanis americanos moldaram, e foram moldados por, projetos étnico-raciais do Atlântico imperial desde o início do século XVIII. Como parte de um processo constitutivo, os europeus não-ciganos os referenciaram conceitualmente enquanto faziam considerações racialistas de povos menos familiares, enquanto os próprios Romanis se engajavam e contribuíam para uma matriz racial americana.

**Resumo longo / Long abstract:**

Os Romanis americanos foram moldados de forma significativa e fundamental pelos projetos etno-raciais no continente norte-americano, pelo menos a partir do início do século XVIII. Os colonos romanis eram considerados, e se consideravam, em relação à crescente e solidificante matriz racial que ligava a branquitude, a negritude e a indigeneidade em categorias cada vez mais discretas e significativas. Sua presença como estrangeiros familiares os tornou referência para os europeus não-ciganos (tanto nas Américas quanto na Europa) ansiosos para compreender os estrangeiros menos familiares sendo classificados através de processos de racialização. Embora alguns colonos Romani tivessem se posicionado na vantajosa categoria de branquitude, outros permaneceram marcados como “boêmios” ou “gitana/os”, uma prática aparentemente relacionada às suas escolhas produtivas ou reprodutivas. Eles aparecem regularmente

nos registros da Louisiana francesa/espanhola do século XVIII em posições de ambigüidade racial e no cerne da solidificação das categorias raciais. As nuances da criação racial na Louisiana colonial, consideradas através das escolhas feitas pelos Romanis americanos, revelam como, apesar das tentativas imperiais de controlar a ordem social colonial, os indivíduos estruturaram o império através de sua vontade de se engajar com categorias de identidade em seus próprios termos. A diáspora transatlântica romani contribuiu distintamente para os projetos e processos racializantes do mundo colonial atlântico.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P006.S1.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Sunnie Rucker-Chang  
University of Cincinnati  
ruckersu@ucmail.uc.edu

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Transnational Blackness and the Relational Uses of “Black” in Bosnia, Croatia, Kosovo, Montenegro, Serbia, and the United States

**Resumo curto / Short abstract:**

Blackness operates relationally with significance beyond Africanity, and global and local hierarchies create “Black” populations transnationally. In this paper, I address how “Black” is assigned and employed relationally in the United States and Southeast Europe, highlighting intersections, points of solidarity, and departures among various “Black” communities.

**Resumo longo / Long abstract:**

The limits of Black, Blackness, and those who fall “under the veil of blackness” (DuBois) are not bound to one continent or people. Rather Blackness operates as a conceptual framework that has global significance and pushes beyond the boundaries of Africanity. Local



hierarchies produce Blackness in local forms and populations are assigned the moniker of “Black” and a particular position that arises as a result. In Bosnia, Croatia, Kosovo, Montenegro, and Serbia there are multiple communities termed “Black.” Those groups predictably include Afro-Albanians whose ancestry lies in the Ottoman slave trade and generations of immigrants and student migrants from African and African diasporic countries who first came to the region to study and wound up staying and making their lives in the region. Then there are Roma, Ashkali, and Egyptians (RAE) in the region who are identified and even identify as “Black,” providing a local context for the use of the term. In other words, ideas of Black and Blackness may travel by way of Africa and “African America” (Mahon and Sawyer), but the concept has internal logic beyond geography. In this paper, I address how “Black” is assigned and employed relationally to find intersections and points of solidarity as well as recognize points of departures among various “Black” communities.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

A Negritude Transnacional e os Usos Relacionais do “Negro” na Bósnia, Croácia, Kosovo, Montenegro, Sérvia e nos Estados Unidos.

**Resumo curto / Short abstract:**

A negritude opera relacionalmente com significado além da africanidade, e as hierarquias globais e locais criam populações “negras” transnacionalmente. Neste documento, eu me refiro à forma como “Negro” é atribuído e empregado relacionalmente nos Estados Unidos e no Sudeste Europeu, destacando interseções, pontos de solidariedade e partidas entre várias comunidades “Negras”.

**Resumo longo / Long abstract:**

Os limites do Negro, da Negritude e daqueles que caem “sob o véu da Negritude” (DuBois) não estão ligados a um continente ou povo. Ao contrário, a Negritude opera como uma estrutura conceitual que tem significado global e ultrapassa os limites da Africanidade. As hierarquias locais produzem Negritude em for-

mas locais e as populações recebem o moniker de “Negro” e uma posição particular que surge como resultado. Na Bósnia, Croácia, Kosovo, Montenegro e Sérvia, há múltiplas comunidades denominadas “Negras”. Esses grupos incluem previsivelmente os Afro-Albaneses cujos ancestralidade reside no tráfico de escravos otomanos e nas gerações de imigrantes e estudantes migrantes de países Africanos e Africanos em diáspora que vieram para a região pela primeira vez para estudar e terminaram ficando e fazendo suas vidas na região. Depois há os Roma, Ashkali, e os Egípcios (RAE) na região que são identificados e até se identificam como “Negros”, fornecendo um contexto local para a uso do termo. Em outras palavras, as idéias de Negro e Negro podem viajar através da África e “African America” (Mahon e Sawyer), mas o conceito tem uma lógica interna além da geografia. Neste trabalho, eu me refiro a como “Negro” é atribuído e empregado em relação para encontrar interseções e pontos de solidariedade, assim como reconhecer pontos de partida entre várias comunidades “negras”.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P006.S2.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Victoria Shmidt  
SOEGA, University of Graz  
victoria.shmidt@uni-graz.at

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

The portrayal of Romani communities in Petr Václav’s films: Do white lenses recreate white fears?”

**Resumo curto / Short abstract:**

P. Václav’s three films are the focus of a critical revision of approaches to storytelling about the challenges and possibilities of Roma communities to achieve social and historical justice. The contrast between the Roma and non-Roma worlds, one of the main frame-

works of Václav's narrative, is examined as a driving force for the reproduction of whiteness towards Roma.

**Resumo longo / Long abstract:**

A Czech film director Petr Václav devoted a solid part of his career to the Roma issue and the clarification of the main obstacles to the recognition and support of the Roma communities – to the non-Roma audience. In the films *Marian* (1996), *Cesta ven* (*The Way out*, 2014) and *Skokan* (*The Jumper*, 2017) he has consistently focused on exposing residential care, social welfare, and the neoliberal prescription of personal responsibility for success as the main sources of producing impenetrability of white world to Roma. The impossibility of proximity between Romani people and the world of whites remains the central message of these films. For translating the message of impossible altruism between Romani people and those non-Romani who belong to the white world, Václav produces massive intertextuality of his films with the Czechoslovak New Wave. I am going to explore how the messages and visual tools employed in the films displace understanding with explanation and fix mainstream anxieties concerning Romani people among non-Romani spectators. As possible alternatives for the dual narration used by Václav I compare his approach for depicting Roma communities with the documentary *Zatajené dopisy* (*Hidden letters*, Tomáš Kudrna, 2015) which not only revised the practices of assimilation but the general approaches to narrate about the relationship between Roma and non-Roma.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

O retrato das comunidades Romani nos filmes de Petr Václav: Recriam as lentes brancas os medos brancos?"

**Resumo curto / Short abstract:**

Os três filmes de P. Václav são o foco de uma revisão crítica das abordagens de narração de relatos sobre os desafios e possibilidades das comunidades Roma de alcançar justiça social e histórica. O contraste entre o mundo Roma e não Roma, uma das principais estruturas da

narrativa de Václav, é examinado como uma força propulsora para a reprodução da branquitude em relação aos Roma.

**Resumo longo / Long abstract:**

Um diretor de cinema tcheco Petr Václav dedicou uma parte sólida de sua carreira à problemática Roma e ao esclarecimento dos principais obstáculos para o reconhecimento e apoio das comunidades Roma - ao público não Roma. Nos filmes *Marian* (1996), *Cesta ven* (*The Way Out*, 2014) e *Skokan* (*The Jumper*, 2017) ele tem se concentrado consistentemente em expor o cuidado residencial, o bem-estar social e a prescrição neoliberal de responsabilidade pessoal pelo sucesso como as principais fontes de produção de impenetrabilidade do mundo branco para os Roma. A impossibilidade de proximidade entre o povo Romani e o mundo dos brancos continua sendo a mensagem central destes filmes. Para traduzir a mensagem de altruísmo impossível entre o povo Romani e aqueles não-Romani que pertencem ao mundo branco, Václav produz uma intertextualidade maciça de seus filmes com a Nova Onda Tchecoslovaca. Vou explorar como as mensagens e as ferramentas visuais empregadas nos filmes deslocam o entendimento com explicações e corrigem as ansiedades dos espectadores não-romanis em relação ao povo Romani. Como alternativas possíveis para a dupla narração utilizada por Václav, comparo sua abordagem para retratar as comunidades ciganas com o documentário *Zatajené dopisy* (*Hidden letters*, Tomáš Kudrna, 2015) que não apenas reviu as práticas de assimilação, mas também as abordagens gerais para narrar sobre a relação entre Roma e não-Roma.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P006.S2.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Aron Korozs

Freie Universität Berlin (alumnus, MA)

aronkorozs@yahoo.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Invisible Romani Bodies in Michel Foucault and Giorgio Agamben: A Decolonial Critique

**Resumo curto / Short abstract:**

The present research critiques the prevailing academic practice of reading the Romani struggle through a biopolitical lens and unveils the ontological, epistemological and ethical lacunae of Michel Foucault's and Giorgio Agamben's oeuvres. By detecting the theoretical deficits of traditional biopolitical thought, the paper demonstrates how the racialization of Roma could further inform Critical Race theory today.

**Resumo longo / Long abstract:**

The present research puts decolonial and Critical Race thinkers of biopolitics into dialogue with Critical Romani Studies scholars and hence offers possible theoretical avenues to discuss the violent state practices that Romani people have been facing in modern Europe and beyond. The paper critiques the prevailing academic practice of reading the Romani struggle through a biopolitical lens and unveils the ontological, epistemological and ethical lacunae of Michel Foucault's and Giorgio Agamben's oeuvres. Based on the work of Critical Race and Black studies scholar Alexander G. Weheliye, the piece first problematizes Foucault and Agamben's conceptualizations of race and racialization in the National Socialist regime. Through this problematization, the paper reveals how Foucault and Agamben's texts reproduce the often-critiqued epistemic violence vis-à-vis the Romani victims of the Third Reich. At this

point, the paper turns to a broader historic and geographical context and offers decolonial approaches to biopolitical thought that allow us to conceptualize the ever-present violence against Roma as racialized Others. It nonetheless demonstrates how the racialization of Roma could further inform Critical Race theory today. The overarching objective of the paper is thus on the one hand the elaboration of a more precise theoretical toolbox and vocabulary to address the Romani struggle, while, on the other hand, concomitantly detecting the consequences of bypassing of Romani history in critical disciplines.

**[Língua complementar | Complementary language]**

Corpos Invisíveis Romani em Michel Foucault e Giorgio Agamben: Uma Crítica Decolonial

**Resumo curto / Short abstract:**

A presente pesquisa faz críticas a prática acadêmica predominante de ler a luta romani através de uma lente biopolítica e revela as lacunas ontológicas, epistemológicas e éticas das obras de Michel Foucault e Giorgio Agamben. Ao detectar os déficits teóricos do pensamento biopolítico tradicional, o documento demonstra como a racialização dos Roma poderia informar ainda mais a teoria crítica da raça hoje.

**Resumo longo / Long abstract:**

Esta pesquisa coloca os pensadores da biopolítica descolonial e da crítica da raça em diálogo com os estudiosos dos estudos Romani críticos e, portanto, oferece possíveis caminhos teóricos para discutir as práticas de estado violento que o povo Romani vem enfrentando na Europa moderna e além dela. O trabalho critica a prática acadêmica predominante de ler a luta romani através de uma lente biopolítica e revela as lacunas ontológicas, epistemológicas e éticas das obras de Michel Foucault e Giorgio Agamben. Baseado no trabalho do estudioso de estudos negros e críticos de raça Alexander G. Weheliye, o trabalho primeiro problematiza as conceptualizações de Foucault e Agamben sobre raça e racialização no regime nacional-socialista. Através desta problematização, o trabalho revela como os textos de Foucault e

Agamben reproduzem a violência epistêmica frequentemente criticada em relação às vítimas romanis do Terceiro Reich. Neste ponto, o trabalho se direciona a um contexto histórico e geográfico mais amplo e oferece abordagens descoloniais do pensamento biopolítico que nos permitem conceituar a violência sempre presente contra os ciganos como Outros racializados. No entanto, ele demonstra como a racialização dos povos Romanis poderia informar ainda mais a teoria da Crítica Raça hoje em dia. O objetivo principal do trabalho é, portanto, por um lado, a elaboração de uma caixa de ferramentas teóricas e de vocabulário mais precisos para abordar a luta dos Romanis, enquanto, por outro lado, a detecção concomitante das conseqüências de ignorar a história dos Romanis em disciplinas críticas.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P006.S2.N3

### [1º autor | 1st author]

Martin Fotta  
Institute of Ethnology, Czech  
Academy of Sciences  
Fotta@eu.cas.cz

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Race, nation and Ciganos

### Resumo curto / Short abstract:

First two books about Romanies published in Portuguese reveal ways colonial and race dynamics impact views about them. Morais Filho' Ciganos no Brasil (1886) portrays Romanies (Ciganos) as co-constitutive of the Brazilian nation. Adolfo Coelho rejects his claims about Romani contribution to the Lusophone popular culture and views Romani culture as being at 'primitive stage'.

### Resumo longo / Long abstract:

This paper compares the first two books about Romanies published in Portuguese in order to characterise ways interrelated colonial and

race dynamics impact problematisation of Romanies in scholarship. These books were written by two contemporaries living in Brazil and Portugal, both interested in folklore and in questions of race and nation. Melo Morais Filho (1843-1919) was a Brazilian doctor and pro-abolitionist folklorist. His Ciganos no Brasil (1886) portrays Romanies (Ciganos) as co-constitutive of the Brazilian nation as "the weld that united the three pieces [Indian, Portuguese, African] of the current Brazilian racial mixture (mestiçagem)". Adolfo Coelho (1847-1919) is one of the fathers of Portuguese ethnology and linguistics. He rejects Morais Filho's claims about Romani contribution to the Lusophone popular culture also because for him Romani culture was at a 'primitive stage'. His Os ciganos de Portugal (1892) is marked not only by contemporary positivism, but also by contemporary evolutionist discussions of national regression. These redefinitions of nationhood are shaped by the Berlin conference (1884) that forced the Portuguese authorities to adopt modern colonial management (racial science, civilisation and white man's burden, settlement and effective occupation of territories).

### [Língua complementar | Complementary language]

Raça, nação e Ciganos

### Resumo curto / Short abstract:

Os dois primeiros livros sobre ciganos publicados em português revelam como as dinâmicas coloniais e raciais impactam os pontos de vista sobre eles. Morais Filho' Ciganos no Brasil (1886) retrata os ciganos (Ciganos) como co-constituintes da nação brasileira. Adolfo Coelho rejeita suas afirmações sobre a contribuição dos ciganos à cultura popular lusófona e vê a cultura cigana como estando em "fase primitiva".

### Resumo longo / Long abstract:

Este trabalho compara os dois primeiros livros sobre ciganos publicados em português, a fim de caracterizar os modos como as inter-relacionadas dinâmicas coloniais e raciais impactam a problematização dos ciganos na academia. Estes livros foram escritos por dois

contemporâneos que viviam no Brasil e em Portugal, ambos interessados no folclore e em questões de raça e nação. Melo Morais Filho (1843-1919) foi médico brasileiro e folclorista pró-abolicionista. Seus *Ciganos no Brasil* (1886) retrata os Ciganos como co-constituintes da nação brasileira como “a solda que uniu as três peças [indígena; portuguesa, africana] de fundição da mestiçagem actual do Brazil”. Adolfo Coelho (1847-1919) é um dos pais da etnologia e lingüística portuguesa. Ele rejeita as afirmações de Morais Filho sobre a contribuição dos ciganos à cultura popular lusófona também porque para ele a cultura cigana estava em uma “fase primitiva”. Seus *Os ciganos de Portugal* (1892) é marcado não só pelo positivismo contemporâneo, mas também pelas discussões evolucionistas contemporâneas sobre a regressão nacional. Estas redefinições de nação são moldadas pela conferência de Berlim (1884) que obrigou as autoridades portuguesas a adotar uma gestão colonial moderna (ciência racial, civilização e ônus do homem branco, colonização e ocupação efetiva de territórios).

## PAINEL / PANEL

# P007

### [Coordenador | Coordinator]

Aristoteles BARCELOS NETO | University of East Anglia | a.barcelos-neto@uea.ac.uk

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Deise Lucy MONTARDO | Universidade Federal da Bahia | deiselucy@gmail.com

### [Debatedor | Discussant]

### [Língua principal | Main language]

*Musicalidades e instrumentos musicais indígenas e afro-indígenas nas Américas*

### Resumo curto / Short abstract:

Este painel convida pesquisadores de diferentes disciplinas das humanidades e artes a apresentarem resultados parciais ou completos de suas pesquisas recentes sobre musicalidades e instrumentos musicais indígenas e afro-indígenas nas Américas. O painel tem um interesse especial em pesquisas interdisciplinares que aportam novos questionamentos sobre abordagens teóricas e/ou metodologias de investigação.

### Resumo longo / Long abstract:

### [Língua complementar | Complementary language]

Musicalidades e instrumentos musicales indígenas y afro-indígenas en las Américas

### Resumo curto / Short abstract:

Este panel invita a investigadores de diferentes disciplinas de las humanidades y las artes a

presentar resultados parciales o completos de sus investigaciones recientes sobre musicalidades e instrumentos musicales indígenas y afro-indígenas en las Américas. El panel tiene un interés especial en la investigación interdisciplinaria que plantea nuevas preguntas sobre enfoques teóricos y/o metodologías de investigación.

### Resumo longo / Long abstract:

Este panel invita a investigadores de diferentes disciplinas de las humanidades y las artes a presentar resultados parciales o completos de sus investigaciones recientes sobre musicalidades e instrumentos musicales indígenas y afro-indígenas en las Américas. El panel tiene un interés especial en la investigación interdisciplinaria que plantea nuevas preguntas sobre enfoques teóricos y/o metodologías de investigación. En los últimos años, una parte considerable de las innovaciones analíticas e interpretativas ha venido de los estudios de colecciones arqueológicas, históricas, etnográficas y fonográficas, y también de los procesos de documentación y patrimonialización. Tales procesos, en sus intersecciones con festivales y rituales, han producido interesantes reflexiones sobre la continuidad y discontinuidad histórica entre diferentes comunidades indígenas y afro-indígenas, especialmente en regiones donde la patrimonialización de expresiones musicales y coreográficas se ha intensificado en la última década, como en los Andes y en Mesoamérica. Además, las etnografías centradas en las sonoridades de estos pueblos también han contribuido a la comprensión de sus cosmologías, abarcando las relaciones entre humanos, ancestros, espíritus, animales y plantas, entre lo visible y lo invisible, entre sexualidad y género, entre otros. Tales relaciones a menudo involucran diferentes as-

pectos de los instrumentos musicales, sean de carácter agentivo, mítico, material, visual u organológico.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P007.S1.N1

### [1º autor | 1st author]

Pedro Paulo Salles  
Universidade de São Paulo  
ppsalles@usp.br

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Contradomesticação, mutualismo e o complexo de flautas Iyamaka

### Resumo curto / Short abstract:

Nesta comunicação, discuto algumas interações entre plantas, humanos, espíritos e os aerofones Iyamaka do povo Haliti do Mato Grosso, Brasil. A planta em questão é o taquaruçu-do-seco (*Merostachys* sp.), denominada iyana, com a qual são renovadas as Iyamaka. Interessa-nos compreender como seu devir-flauta estabelece um feixe de afeições interespecífico.

### Resumo longo / Long abstract:

Nesta comunicação, pretendo apresentar e discutir algumas interações entre plantas, espíritos, humanos e os aerofones Iyamaka do povo indígena Haliti, do Mato Grosso, falante da língua Arwak Maipure. A planta em questão é o taquaruçu-do-seco (*Merostachys* sp.), gênero de taquara neotropical de colmos alongados, que os Haliti denominam iyana, com a qual são renovadas as Iyamaka, conjunto de aerofones que reúne flautas, trompetes, clarinetes e mirlitões. Interações desta planta com humanos, animais e outros entes e elementos vão formando um feixe de relações interespecíficas que opera transformações em seu corpo lenhoso e em sua ontologia que se constitui desde um devir-flauta. Nos humanos que se relacionam com elas, transformações distintas vão ocorrer, especialmente durante

as festas de flauta (Iyamaka hitsehare) e no âmbito das narrativas mitológicas (atualizadas nos rituais, nos cantos e em outros momentos narrativos menos frequentes na atualidade), mas também em momentos do cotidiano atravessados por um regime cosmopolítico. Nesse processo, importa definirmos os percursos transformativos e performativos da taquara iyana – como caminhos que atravessam tempos e espaços, conformando localidades distintas em diferentes planos de uma geografia cósmica – e as estratégias relacionais que se estabelecem, como a contradomesticação, o mutualismo e o comensalismo.

### [Língua complementar | Complementary language]

Contra-domesticación, mutualismo y el complejo de las flautas Iyamaka

### Resumo curto / Short abstract:

En esta comunicación, discuto algunas interacciones entre plantas, humanos, espíritus y las flautas Iyamaka del pueblo Haliti de Mato Grosso, Brasil. La planta en cuestión es el taquaruçu-do-seco (*Merostachys* sp.), llamada iyana, con la que se renuevan las Iyamaka. Nos interesa comprender cómo su devenir-flauta establece un haz interespecífico de afecciones.

### Resumo longo / Long abstract:

En esta comunicación, pretendo presentar y discutir algunas interacciones entre plantas, espíritus, humanos y los aerófonos Iyamaka del pueblo indígena Haliti, del Mato Grosso, que habla el idioma Arwak Maipure. La planta en cuestión es el taquaruçu-do-seco (*Merostachys* sp.), un género de taquara neotropical con tallos alargados, que los Haliti llaman iyana, con la que se renuevan las Iyamaka, conjunto de aerófonos que reúne flautas, trompetas, clarinetes y mirlitones. Interacciones de esta planta con humanos, animales y otros seres y elementos forman un haz de relaciones interespecíficas que operan transformaciones en su cuerpo lenoso y en su ontología que se constituye desde un devenir-flauta. En los humanos que interactúan con ellos ocurrirán distintas transformaciones, especialmente durante las fiestas de flauta (Iyamaka hitsehare), y en el contexto de las narrativas mitológicas

(actualizadas en rituales, cantos y otros momentos narrativos menos frecuentes hoy día), pero también en momentos cotidianos cruzados por un régimen cosmopolítico. En este proceso, es importante definir los caminos transformativos y performativos de la tacuara iyana – como caminos que atraviesan tiempos y espacios, configurando diferentes lugares en diferentes planes de una geografía cósmica – y las estrategias relacionales que se establecen, como la contradomesticación, el mutualismo y el comensalismo.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P007.S1.N2

### [1º autor | 1st author]

Helena Moreira Schiel  
Universidade Federal do Oeste do Pará  
helenaschiel@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

Roque Yaxikma Wai Wai, Universidade  
Federal de Minas Gerais

### [Língua principal | Main language]

A “partitura mental” das flautas waiwai

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Esta comunicação pretende abordar a “partitura mental” das músicas de flauta waiwai (Carib guianense), ou seja, uma melodia que é repetida mentalmente pelo flautista enquanto ele executa sua melodia para o ouvinte. À melodia é atribuído um poder de cura ou atração de parceiro sexual.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

Os Waiwai, indígenas da região fronteira entre o Brasil e a República da Guiana, região conhecida como “escudo guianense”, possuem uma grande diversidade de instrumentos musicais. Muitos desses instrumentos bem como a música tradicional, foram proibidos e estigmatizados através da missionarização evangélica a partir da década de 1940. Queremos abordar um fenômeno do universo musical Waiwai que aqui chamamos de “partitura mental”. As músicas de flautas, já

pouco executadas devido à estigmatização supracitada, têm melodias com funções específicas. Por exemplo funções de cura ou de atração de um determinado parceiro sexual. Apesar da melodia ouvida pelos expectadores ser exclusivamente instrumental, ela tem uma letra que é reproduzida mentalmente pelo executante do instrumento. Essa letra auxilia o processo mnemônico do instrumentista. A pergunta atual da pesquisa colaborativa que estamos empenhando é sobre se há efeitos diferenciados dessa letra ou “partitura mental” nas funções da música (cura, atração sexual ou feitiço).

### [Língua complementar | Complementary language]

La “partitura mental” de las flautas waiwai

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Esta comunicación tiene como objetivo abordar la “partitura mental” de las músicas de flauta waiwai (carib guyanés), es decir, una melodía que es repetida mentalmente por el flautista mientras interpreta su melodía al oyente. A la melodía se le asigna un poder curativo o atracción de pareja sexual.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

Los Waiwai, indígenas de la región fronteriza entre Brasil y la República de Guyana, una región conocida como el “escudo guyanés”, tienen una gran diversidad de instrumentos musicales. Muchos de estos instrumentos, así como la música tradicional, fueron prohibidos y estigmatizados a través de la misión evangélica a partir de la década de 1940. Queremos abordar un fenómeno del universo musical Waiwai que llamamos “partitura mental”. Las canciones de flauta, que poco se interpretan debido a la estigmatización antes mencionada, tienen melodías con funciones específicas. Por ejemplo, las funciones de curación o atracción de una pareja sexual en particular. Aunque la melodía escuchada por los espectadores sea exclusivamente instrumental, ella tiene una letra que es reproducida mentalmente por el intérprete del instrumento. Esta letra ayuda al proceso mnemotécnico del instrumentista. La cuestión actual de la investigación colaborativa en la que estamos involucrados es si hay



diferentes efectos de esta letra o “partitura mental” en las funciones de la música (curación, atracción sexual o hechizo).

---

[ID comunicação | paper ID]

## **P007.S1.N3**

### **[1º autor | 1st author]**

María Eugenia Domínguez  
Universidade Federal de Santa Catarina  
eugison@yahoo.com

### **[Co-autor/es | Co-author/s]**

Luis Fernando Hering Coelho  
Universidade Federal de Pelotas

### **[Língua principal | Main language]**

Notas sobre os instrumentos de sopro nas festas guarani e chané do Chaco

### **Resumo curto / Short abstract:**

Trata-se dos instrumentos de sopro utilizados pelos povos guarani e chané do Chaco na celebração do arete guasu: temĩmbĩ, iguararamĩmbĩ e pinguyo. Descrevem-se os instrumentos; as características dos seus sons; os materiais e técnicas usados na sua preparação. Reflete-se sobre os papeis que cada instrumento desempenha nos sons da festa.

### **Resumo longo / Long abstract:**

A apresentação refere aos instrumentos de sopro utilizados pelos povos guarani e chané do oeste do Chaco na celebração anual do arete guasu: temĩmbĩ, iguararamĩmbĩ (ou serèrè) e pinguyo. Eles podem ser descritos como uma quena, um trompete e uma flauta com bloque. Nos três casos trata-se de instrumentos que também estão presentes em muitas festas andinas, mas que são vitais na musicalidade das comunidades guarani e chané do oeste do Chaco (terras baixas). Descrevem-se os três tipos de instrumentos com destaque para a grande variabilidade que cada uma dessas categorias engloba. As características dos seus sons são apresentadas em relação aos materiais e técnicas usados na sua preparação. Reflete-se também sobre os papeis diferenciados que cada instrumento desempenha

na trama sonora que caracteriza o ambiente da festa. Argumenta-se que a música do arete guasu materializa um saber pouco ortodoxo, aberto e integrador, que incorpora diferentes materiais a modos de fazer historicamente sedimentados na região. Essa flexibilidade mantém viva a estética do arete guasu apesar das censuras e outras limitações que as forças modernizadoras no Chaco trouxeram com elas.

### **[Língua complementar | Complementary language]**

Notas sobre los instrumentos de viento en las fiestas guaraní y chané del Chaco

### **Resumo curto / Short abstract:**

Se trata de los instrumentos de viento que utilizan los guaraní y chané del Chaco en la celebración dla arete guasu: temĩmbĩ, iguararamĩmbĩ y pinguyo. Se describen los instrumentos; las características de sus sonidos; los materiales y técnicas utilizados en su elaboración. Se reflexiona sobre los papeles de cada instrumento en los sonidos de la fiesta.

### **Resumo longo / Long abstract:**

La presentación hace referencia a los instrumentos de viento utilizados por los pueblos guaraní y chané del Chaco occidental en la celebración anual del arete guasu: temĩmbĩ, iguararamĩmbĩ (o serèrè) y pinguyo. Se trata de una quena, una trompeta y una flauta con bloque. En los tres casos, son instrumentos que también están presentes en muchas fiestas andinas, pero que son vitales en la musicalidad de las comunidades guaraní y chané del Chaco occidental (tierras bajas). Se describen los tres tipos de instrumentos, destacando la gran variabilidad que engloba cada una de estas categorías. Se presentan las características de sus sonidos en relación con los materiales y técnicas utilizadas en su elaboración. También se reflexiona sobre los diferentes papeles que cada instrumento tiene en la trama sonora que caracteriza el ambiente de la fiesta. Se argumenta que la música del arete guasu materializa un saber heterodoxo, abierto e integrador, que incorpora diferentes materiales a modos de hacer históricamente sedimentados en la región. Esta flexibilidad

mantiene viva la estética del arete guasu a pesar de la censura y otras limitaciones que trajeron consigo las fuerzas modernizadoras en el Chaco.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P007.S1.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Erinilson Severino de Souza  
Investigador independente  
florestaeri@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Clarice Cohn, Universidade  
Federal de São Carlos

**[Língua principal | Main language]**

Musicalidades manxineru e o  
uso da ayahuasca no município  
de Xapuri, Acre, Brasil

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta comunicação se baseia em uma reflexão conjunta que parte da dupla formação de um antropólogo-xamã. Propondo que a musicalidade manxineru é um instrumento de poder espiritual, pretendemos contribuir aos estudos das musicalidades indígenas e da relação entre antropologia e a produção musical e formação espiritual.

**Resumo longo / Long abstract:**

Discutimos como a musicalidade tradicional indígena manxineru é uma forma de educar e aprender tradicionalmente, forma de conhecer outros mundos e negociar com os espíritos e pajés uma boa relação de equilíbrio e conhecimento com o que é chamado pelos Manxineru de Mãe Ayahuasca, no idioma tradicional chamado de Kamalampi, e que também se fala como sendo a natureza e o mundo espírito. A etnia Manxineru tradicionalmente habita a Terra Indígena Mamoadate, localizada no sul do Acre, abrangendo os municípios de Sena Madureira e Assis Brasil, na divisa do Brasil com o Peru, às margens do Rio Iaco. Na reflexão conjunta sobre aprendizagens e conhecimentos manxineru, focando em sua musicalidade e

os poderes das plantas, propomos entender as relações que este povo tem com suas músicas e os trabalhos de ayahuasca, de modo a não só contribuir com a literatura antropológica sobre o tema, mas também como uma possibilidade de valorizar e expressar o conhecimento de um povo através das manifestações musicais e os conhecimentos tradicionais dos velhos evoluindo o uso de plantas e trabalhos espirituais como fonte de aprendizado, tendo em vista estabelecer um diálogo com outros conhecimentos de outros povos e o conhecimento dos não indígenas.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Las musicalidades manxineru y el uso de la ayahuasca en la municipalidad de Xapuri, Acre, Brasil.

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta comunicación parte de una reflexión conjunta sobre la formación dual de un antropólogo-chamán. Proponiendo que la musicalidad manxineru es un instrumento de poder espiritual, pretendemos contribuir a los estudios de las musicalidades indígenas y la relación entre la antropología y la producción musical y la formación espiritual.

**Resumo longo / Long abstract:**

Discutimos cómo la musicalidad indígena tradicional manxineru es una forma de educar y aprender tradicionalmente, una forma de conocer otros mundos y negociar con los espíritus y chamanes una buena relación de equilibrio y conocimiento con lo que los manxineru denominan como Madre Ayahuasca, en el idioma tradicional llamado kamalampi, y del cual también se habla como la naturaleza y el mundo de los espíritus. La etnia manxineru habita tradicionalmente la Tierra Indígena Mamoadate, ubicada en el sur de Acre, que abarca las municipalidades de Sena Madureira y Assis Brasil, en la frontera entre Brasil y Perú, a orillas del río Iaco. En la reflexión conjunta sobre los aprendizajes y conocimientos manxineru, centrándonos en su musicalidad y los poderes de las plantas, nos proponemos comprender las relaciones que este pueblo tiene con su música y obras de ayahuasca, para

no solo contribuir a la literatura antropológica sobre el tema, sino también como posibilidad de valorizar y expresar el saber de un pueblo a través de las manifestaciones musicales y los saberes tradicionales de los ancianos, involucrando el uso de plantas y obras espirituales como fuente de aprendizaje, con miras a establecer un diálogo con los conocimientos de otros pueblos y también de los no indígenas.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P007.S1.N5**

**[1º autor | 1st author]**

Paola Andrade Gibram  
Universidade de São Paulo  
pagibram@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Práticas musicais kaingang: sons de festa e guerra no Brasil meridional

**Resumo curto / Short abstract:**

Neste trabalho apresentarei parte de minha pesquisa realizada entre o povo Kaingang, acerca da relação entre formas de ação política e práticas musicais de alguns coletivos empenhados em retomadas territoriais e existenciais. Essas práticas musicais incluem música vocal e instrumental e envolvem a ativação de vozes (vĩ) e conhecimentos ancestrais.

**Resumo longo / Long abstract:**

Neste trabalho apresentarei parte de minha pesquisa de doutorado realizada entre o povo Kaingang (Jê Meridional), acerca da relação entre formas de ação política e práticas musicais de alguns coletivos empenhados em retomadas territoriais e existenciais. Essas práticas musicais incluem música vocal e instrumental e envolvem a ativação de vozes (vĩ) e conhecimentos ancestrais (kanhgág jykré). Para isso, será apresentado inicialmente um panorama sobre formas e instrumentos musicais kaingang, e então uma abordagem mais detida sobre práticas musicais e coreográficas

realizadas pelo coletivo Nën Ga, da Terra Indígena Apucarantina (PR). As descrições, centradas em festas e eventos de mobilização dos quais participam este coletivo, refletem sobre movimentos de festa e de guerra, para os quais são imprescindíveis a replicação e a repetição de seus t̃ynh (cantos-danças-rituais). Sugiro também que essas práticas musicais ativam relações com seres geralmente traduzidos como donos (tãn) e espíritos guia (jagré), bem como com alteridades consideradas, a princípio, inimigas – como os fóg (brancos) políticos e fazendeiros, os quais são, em certa medida, tratados de forma similar a espíritos dos mortos (vënh kuprĩg). A depender do contexto, os t̃ynh oscilam entre formas de defesa, ataque ou afastamento e formas de aproximação, construção ou renovação de vínculos.

**[Língua complementar |**

**Complementary language]**

Práticas musicais kaingang: sonidos de fiesta y guerra en el sur de Brasil

**Resumo curto / Short abstract:**

En este trabajo presentaré parte de mi investigación realizada entre el pueblo Kaingang sobre la relación entre las formas de acción política y las prácticas musicales de algunos colectivos comprometidos con la recuperación territorial y existencial. Estas prácticas musicales incluyen música vocal e instrumental e involucran la activación de voces (vĩ) y conocimientos ancestrales.

**Resumo longo / Long abstract:**

En este trabajo presentaré parte de mi investigación doctoral realizada entre el pueblo Kaingang (Jê Meridional) sobre la relación entre las formas de acción política y las prácticas musicales de algunos colectivos comprometidos con la recuperación territorial y existencial. Estas prácticas musicales incluyen música vocal e instrumental e implican la activación de voces (vĩ) y conocimientos ancestrales (kanhgág jykré). Para eso, se presentará inicialmente un panorama de las formas e instrumentos musicales kaingang, y luego un acercamiento más detallado a las prácticas musicales y coreográficas realizadas por el colectivo Nën Ga, de la Tierra Indígena

Apucaraniha (PR). Las descripciones, centradas en fiestas y eventos de movilización en los que participa este colectivo, reflexionan sobre movimientos de fiesta y guerra, para los cuales la replicación y repetición de sus t̃nh (canto-danza-rituales) son fundamentales. También sugiero que estas prácticas musicales activan relaciones con seres generalmente traducidos como maestros (t̃n) y espíritus guías (jagré), así como con alteridades consideradas, en un principio, enemigas –como los políticos y los fazendeiros blancos (fóg), que son , en cierta medida tratado de manera similar a los espíritus de los muertos (ṽnh kupr̃g). Según el contexto, los t̃nh oscilan entre formas de defensa, ataque o distancia y formas de acercarse, construir o renovar vínculos.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P007.S2.N1

### [1º autor | 1st author]

Agenor Cavalcanti de Vasconcelos Neto  
Universidade Federal do Amazonas  
agenor7@hotmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

“Um indígena não é menos indígena por tocar uma guitarra elétrica” - reflexões sobre a música kuximawara

### Resumo curto / Short abstract:

Exploro a noção de instrumento musical que aprendi no decorrer da etnografia desenvolvida entre músicos populares indígenas de São Gabriel da Cachoeira, Amazonas, Brasil. Aponto os principais resultados dessa pesquisa, em especial atenção às premissas cosmológicas que indicam uma continuidade histórica em contextos contemporâneos de música kuximawara.

### Resumo longo / Long abstract:

Exploro a noção de instrumento musical que aprendi no decorrer da etnografia desenvolvida entre músicos populares indígenas de São

Gabriel da Cachoeira, Amazonas, Brasil. Aponto os principais resultados dessa pesquisa, em especial atenção às premissas cosmológicas que indicam uma continuidade histórica em contextos contemporâneos de música kuximawara. Descrevo como o caráter mítico dos instrumentos musicais incorpora novas tecnologias musicais, refletindo sobre a perspectiva indígena que escuta em teclados eletrônicos e caixas de som as sonoridades do personagem mítico Jurupari. A ideia é gerar um diálogo buscando entender as cosmologias musicais dos povos indígenas do Alto Rio Negro, em específico, e das Americas. Para isso, trago uma pequena revisão bibliográfica sobre o assunto com exemplos etnográficos que, em tese, fundamenta o argumento de que um “indígena não é menos indígena por tocar uma guitarra elétrica”.

### [Língua complementar | Complementary language]

Un indígena no es menos indígena por tocar una guitarra eléctrica - reflexiones sobre la música kuximawara

### Resumo curto / Short abstract:

Exploro la noción de instrumento musical que aprendí durante la etnografía desarrollada entre músicos folclóricos indígenas de São Gabriel da Cachoeira, Amazonas, Brasil. Señalo los principales resultados de esta investigación, en particular la atención a las premisas cosmológicas que indican una continuidad histórica en los contextos contemporâneos de la música kuximawara.

### Resumo longo / Long abstract:

Exploro la noción de instrumento musical que aprendí durante la etnografía desarrollada entre músicos folclóricos indígenas de São Gabriel da Cachoeira, Amazonas, Brasil. Señalo los principales resultados de esta investigación, en particular la atención a las premisas cosmológicas que indican una continuidad histórica en los contextos contemporâneos de la música kuximawara. Describo cómo el personaje mítico de los instrumentos musicales incorpora nuevas tecnologías musicales, reflexionando sobre la perspectiva indígena que escucha los sonidos del personaje mítico

Jurupari en teclados y parlantes electrónicos. La idea es generar un diálogo que busque comprender las cosmologías musicales de los pueblos indígenas del Alto Río Negro, en particular, y de las Américas. Para ello, traigo una pequeña revisión bibliográfica sobre el tema con ejemplos etnográficos que, en teoría, fundamentan el argumento de que un “indígena no es menos indígena por tocar una guitarra eléctrica”.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P007.S2.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Pedro Lolli  
Universidade Federal de São Carlos  
pelolli78@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Os trompetes dos guaribas

**Resumo curto / Short abstract:**

A proposta da apresentação é refletir sobre os instrumentos de sopro Jurupari tocados na região do alto rio Negro, tomando como ponto de partida a etnografia realizada junto ao povo Yuhupdeh. O foco da discussão é sobre a associação entre esses instrumentos e os processos de (re)produção dos corpos.

**Resumo longo / Long abstract:**

A proposta da apresentação é refletir sobre os instrumentos de sopro Jurupari tocados na região do alto rio Negro, tomando como ponto de partida a etnografia realizada junto ao povo Yuhupdeh. O foco da discussão é sobre a associação entre esses instrumentos e os processos de (re)produção dos corpos. Mais especificamente, procura-se abordar a associação dos instrumentos Jurupari, o som emitido e a fertilidade para além da questão sexual-genital, analisando a relação não a partir da noção de reprodução, mas da noção de geração e engendramento. Propõe-se aqui tratar os instrumentos Jurupari não mais como

uma metáfora masculina sobre o poder reprodutivo feminino, mas como uma biotecnologia andrógina de inseminação artefactual, que não só gera os corpos, como também os destrói, ao modo de uma farmacologia sonora.

**[Língua complementar | Complementary language]**

Las trompetas de los aulladores

**Resumo curto / Short abstract:**

La propuesta de la presentación es pensar sobre los instrumentos Jurupari tocados en la región del alto río Negro, tomando como punto de partida la etnografía realizada con el pueblo Yuhupdeh. El objetivo de la discusión es discutir sobre la asociación entre esos instrumentos e los procesos de (re)producción de los cuerpos.

**Resumo longo / Long abstract:**

La propuesta de la presentación es pensar sobre los instrumentos Jurupari tocados en la región del alto río Negro, tomando como punto de partida la etnografía realizada con el pueblo Yuhupdeh. El objetivo de la discusión es discutir sobre la asociación entre esos instrumentos e los procesos de (re)producción de los cuerpos. En particular, buscarse abordar la asociación de los instrumentos, sus sonidos emitidos y la fertilidad más allá del tema sexo-genital, analizando la relación no desde la noción de reproducción, sino desde la noción de generación y engendramiento. Se propone aquí tratar los instrumentos Jurupari ya no como una metáfora masculina sobre el poder reproductivo femenino, sino como una biotecnología andrógina de inseminación artefactual, que no sólo engendra cuerpos, como también los destruyen, a la manera de una farmacología del sonido.

## P007.S2.N3

### [1º autor | 1st author]

Danilo Paiva Ramos  
Universidade Federal de Alfenas  
danilo.ramos@unifal-mg.edu.br

### [Co-autor/es | Co-author/s]

Patience Epps, University of Texas

### [Língua principal | Main language]

Kapiwaya: os cantos xamânicos Hupd'äh e o multilinguismo no Alto Rio Negro, Amazonas

#### Resumo curto / Short abstract:

O presente trabalho analisa os kapiwaya entoados pelos cantores Hupd'äh na região multilíngue do Alto Rio Negro-AM. Busca-se entender em que medida o compartilhamento e/ou manipulação da forma linguística dentro dos textos das canções gera paralelos quanto à musicalidade, performance, mitohistória e mobilidade sociocósmica dos Hupd'äh?

#### Resumo longo / Long abstract:

Determinadas canções rituais ameríndias delineiam gêneros verbo-musical multilíngues especialmente interessantes para refletir sobre contato e mudança linguísticos. Esses repertórios de canções multilíngues são amplamente observados entre os povos do Xingu (Brasil central), da região de Caquetá-Putumayo (sudeste da Colômbia; Guianas. Na região do Alto Rio Negro-AM, onde há 23 povos diferentes falantes de línguas das famílias Tukano, Arawakan, Naduhup, os kapiwaya (cantos do caarpi) também constituem um gênero de música amplamente conhecido e compartilhado. Nesse trabalho, enfocamos os kapiwaya entoados por cantores Hupd'äh que delineiam um gênero poético-musical definido por seu alto grau de formalização e pela incompreensão da totalidade ou de parte das palavras enunciadas. Segundo os cantores, há nos kapiwaiá, palavras de línguas antigas de outros povos com quem seus ancestrais costumavam dançar cujo sentido é desconhecido. Palavras desconhecidas surgem também em

citações de falas de animais que vão compondo o tecido polifônico desse gênero discursivo. Busca-se entender aqui como essas canções são construídas linguisticamente, em termos de empréstimo, mistura e/ou alteração de palavras, frases e outras estruturas e formas. Em que medida o compartilhamento e/ou manipulação da forma linguística dentro dos textos das canções gera paralelos quanto à musicalidade, performance, mitohistória e mobilidade sociocósmica dos Hupd'äh?

### [Língua complementar | Complementary language]

Kapiwaya: Cantos chamánicos Hupd'äh y multilingüismo en Alto Río Negro, Amazonas

#### Resumo curto / Short abstract:

El presente trabajo analiza los kapiwaya cantados por los Hupd'äh en la región multilingüe de Alto Río Negro-AM. Se busca comprender en qué medida el compartir y/o manipular la forma lingüística dentro de los textos de las canciones genera paralelismos en cuanto a la musicalidad, interpretación, mitohistoria y movilidad sociocósmica de los Hupd'äh?

#### Resumo longo / Long abstract:

Ciertas canciones rituales ameríndias delinean géneros musicales-verboplurilingües especialmente interesantes para pensar sobre el contacto y el cambio lingüístico. Estos repertorios de canciones multilingües son ampliamente observados entre los pueblos del Xingu (Brasil central), de la región de Caquetá-Putumayo (sureste de Colombia; Guayanas. En la región de Alto Río Negro-AM, donde hay 23 pueblos diferentes que hablan las lenguas de las familias tukano, arawakana, naduhup, los kapiwaya (cantos caarpi) son también un género musical muy conocido y compartido. Según los cantantes, hay en el kapiwaiá, palabras de lenguas antiguas de otros pueblos con las que bailaban sus antepasados, cuyo significado se desconoce. Palabras desconocidas también aparecen en citas de los discursos de animales que van componiendo el tejido polifónico de este género discursivo. Aquí buscamos comprender cómo se construyen lingüísticamente estas canciones, en términos de préstamos, mezclando y/o alterando palabras, frases y

otras estructuras y formas. ¿Hasta qué punto el hecho de compartir y/o manipular la forma lingüística dentro de los textos de las canciones genera efectos con respecto a la musicalidad, la interpretación, la historia mitológica y la movilidad sociocósmica de los Hupd'äh?

---

[ID comunicação | paper ID]

## P007.S2.N4

### [1º autor | 1st author]

João Carlos Albuquerque Souza de Almeida  
Universidade Federal de Santa Catarina  
jcasalmeida@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Itsatchi iula: índice sonoro  
da progressão ritual

### Resumo curto / Short abstract:

Esta comunicação analisa uma série de progressões ativadas durante a execução de uma festa yawalapíti a partir de espectrogramas dos sons e das canções rituais. Trato da progressão dinâmica das suítes musicais, da progressão dialéctica entre temas e frases musicais, além das micro-variações que elevam gradualmente o centro-tonal das canções.

### Resumo longo / Long abstract:

Iula é traduzido por 'grito' pelos Yawalapíti. Itsatchi é um ritual de homenagem aos chefes mortos. Como um índice sonoro da progressão ritual, o iula dessa festa começa com um diálogo entre dois executantes em uma progressão rítmico-divisiva, até que todos os participantes terminem com uma performance heterofónica típica. Esta comunicação visa analisar uma série de progressões ativadas durante a execução desta festa de longa duração a partir de espectrogramas dos sons e das canções rituais. As suítes musicais seguem o que chamo de progressão dinâmica das suítes, uma marcação da participação da comunidade e da frequência das execuções musicais. As canções, os temas e, dentro deles, as frases também

acompanham uma progressão dialéctica que é marcada por vinhetas. Analisando em um nível mais microscópico, notamos uma série de micro-variações que elevam gradualmente o centro-tonal das canções e durante as suítes. Assim como no itsatchi iula, a coda do itsatchi também envolve um coletivo de participantes no que pode ser considerado o clímax, quando as efígies são fabricadas e enfeitadas como índice dos falecidos. Dessa forma, minha proposta é tratar da música do ritual itsatchi a partir de seu índice sonoro, o "grito do itsatchi".

### [Língua complementar | Complementary language]

Itsatchi iula: índice sonoro  
de la progresión ritual

### Resumo curto / Short abstract:

Esta comunicación analizará una serie de progresiones activadas durante la ejecución de una fiesta yawalapíti a partir de espectrogramas de las canciones. Trataré de la progresión dinámica de las suítes, de la progresión dialéctica entre temas y frases, además de las micro-variaciones que elevan gradualmente el centro-tonal de las canciones.

### Resumo longo / Long abstract:

Iula se traduce como 'grito' por los Yawalapíti. Itsatchi es un ritual de homenaje a los jefes muertos. Como un índice sonoro de la progresión ritual, el iula comienza con un diálogo entre dos ejecutantes en una progresión rítmico-divisiva, hasta que todos los participantes terminan con una actuación heterofónica típica. Esta comunicación busca analizar una serie de progresiones activadas durante la ejecución de esta fiesta a partir de espectrogramas de las canciones rituales. Las suítes siguen lo que yo llamo la progresión dinámica, un marcado de la participación de la comunidad y la frecuencia de las interpretaciones musicales. Las canciones, los temas y, dentro de ellos, las frases también acompañan una progresión dialéctica que está marcada por viñetas. Analizando a un nivel más microscópico, notamos una serie de micro-variaciones que elevan gradualmente el centro tonal de las canciones y durante las suítes. Así como en el itsatchi iula, la coda del itsatchi también involucra un

colectivo de participantes en lo que puede ser considerado el clímax, cuando las efigies son fabricadas y adornadas como índice de los fallecidos. De esa forma, mi propuesta es tratar de la música del itsatchi a partir de su índice sonoro, el “grito del itsatchi”.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P007.S2.N5

### [1º autor | 1st author]

Aristoteles Barcelos Neto  
University of East Anglia  
a.barcelos-neto@uea.ac.uk

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Uma festa para os peixes: visualidade e materialidade dos aerofones livres do Alto Xingu, Amazônia meridional

### Resumo curto / Short abstract:

Os zumbadores possuem um papel fundamental na recriação ritual de mundos aquáticos e na renovação sociocósmica. A partir de um conjunto de artefatos, fotografias e desenhos wauja e kamayurá, esta comunicação analisa as relações visuais e materiais dos zumbadores com espíritos animais. A análise alinha questões sobre esquematismo, serialização, cromatismo, geometrismo e figuração.

### Resumo longo / Long abstract:

“Essa festa é para eles, os peixes”. Assim dizem os Wauja quando giram os zumbadores – um tipo de aerofone livre – no ritual Matapu, cujo simbolismo sexual é destacado no ciclo ritual sazonal do pequi (Caryocar brasiliense). Enquanto uma categoria de artefatos de sonoridade, morfologia, iconografia e simbolismo sexual singulares na cultura material xinguana, os zumbadores possuem um papel fundamental na recriação ritual de mundos aquáticos sobrenaturais e na renovação sociocósmica. Eles são ontologicamente associados a outros instrumentos musicais, também, como eles, de natureza xamânica, por meio de um intrincado

sistema de filiação, agências, capacidades e hierarquias rituais. A partir de um conjunto de objetos, fotografias e desenhos wauja e kamayurá, coletados entre 1964 e 2004, esta comunicação analisa as relações visuais e materiais dos zumbadores com espíritos animais, sobretudo peixes e serpentes. A amostra aqui analisada alinha questões sobre esquematismo, serialização, cromatismo, geometrismo e figuração.

### [Língua complementar | Complementary language]

Una fiesta para los peces: visualidad y materialidad de los aerófonos libres del Alto Xingu, Amazonía meridional

### Resumo curto / Short abstract:

Los zumbadores juegan un papel clave en la recreación ritual de los mundos acuáticos y la renovación socio-cósmica. A partir de un conjunto de artefactos, fotografías y dibujos wauja y kamayurá, esta comunicación analiza las relaciones visuales y materiales de los zumbadores con los espíritus animales. El análisis alinea cuestiones sobre esquematismo, serialización, cromatismo, geometría y figuración.

### Resumo longo / Long abstract:

“Esta fiesta es para ellos, los peces”. Así dicen los Wauja cuando hacen girar los zumbadores – una clase de aerófono libre – en el ritual Matapu, cuyo simbolismo sexual se destaca en el ciclo ritual estacional del pequi (Caryocar brasiliense). Como categoría de artefactos de sonoridad, morfología, iconografía y simbolismo sexual únicos en la cultura material Xingu, los zumbadores juegan un papel fundamental en la recreación ritual de mundos acuáticos sobrenaturales y en la renovación socio-cósmica. Están ontológicamente asociados a otros instrumentos musicales, también, como ellos, de naturaleza chamánica, a través de un intrincado sistema de filiación, agencias, capacidades y jerarquías rituales. A partir de un conjunto de objetos, fotografías y dibujos wauja y kamayurá, recopilados entre 1964 y 2004, esta comunicación analiza las relaciones visuales y materiales de los zumbadores con los espíritus animales, especialmente peces y serpientes. La muestra aquí analizada alinea



cuestiones sobre esquematismo, serialización, cromatismo, geometría y figuración.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P007.S3.N1

### [1º autor | 1st author]

Tatiane Maíra Klein  
Universidade de Sao Paulo  
tatimaklein@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Trocar o guyra: algumas reflexões sobre o cantar entre os Kaiowá e Guaraní

### Resumo curto / Short abstract:

Esta comunicação reúne elementos de uma pesquisa em andamento sobre a fabricação dos opuraheiva ou oporaiva, “aqueles que cantam”, entre povos Kaiowá e Guaraní, em Mato Grosso do Sul, Brasil. O cantar é apresentado aqui como uma relação fundamental para a perpetuação do ñandereko, sistema ou modo de existência guarani.

### Resumo longo / Long abstract:

Em uma de minhas primeiras estadias em campo entre os Kaiowá, um dos povos indígenas falantes de Guaraní em Mato Grosso do Sul, um casal de xamãs me ensinava que a excessiva aproximação dos mais jovens com as músicas e as danças dos não indígenas era perigosa; afinal, tal qual os alimentos de karai kuery eram capazes de transformá-los em outros, “cantar como” eles também era. Alguns anos depois, outro rezador fazia alerta parecido, lembrando como havia sido impedido de frequentar a escola e se afastar dos cantos-rezas – do contrário, seu princípio vital, guyra (pássaro), poderia “ser trocado”, seu corpo se transformaria. Esta comunicação parte de experiências etnográficas junto a opuraheiva, “aqueles que cantam”, e da escuta a alguns cantos guahu, ou “cantos míticos” (cf. Teixeira e João, 2021), para apresentar reflexões em torno das conceitualizações kaiowá e guarani sobre o

cantar e suas capacidades agentivas – comuns também aos instrumentos e roupas daqueles que são detentores de cantos-rezas. Tais cantos são apresentados aqui como relações, fundamentais para a perpetuação do ñandereko, sistema ou modo de existência guarani, e como caminhos para uma aproximação aos -reko de seus outros.

### [Língua complementar | Complementary language]

Cambiar el guyra: algunas reflexiones acerca del cantar entre los Kaiowá y Guaraní

### Resumo curto / Short abstract:

Esta comunicación reúne elementos de una investigación en curso sobre la fabricación de los opuraheiva u oporaiva, “los que cantan”, entre los pueblos Kaiowá y Guaraní, en Mato Grosso do Sul, Brasil. El cantar se presenta aquí como una relación fundamental para la perpetuación del ñandereko, el sistema o forma de existencia guaraní.

### Resumo longo / Long abstract:

En una de mis primeras experiencias de campo entre los Kaiowá, uno de los pueblos indígenas guaraní hablantes en Mato Grosso do Sul, una pareja de chamanes me enseñó que la excesiva aproximación de los más jóvenes a la música y los bailes de los no indígenas era peligrosa; pues, así como los alimentos de los karai kuery tienen el poder de transformarlos en otros, “cantar como” ellos también lo tiene. Unos años más tarde, otro chamán haría una alerta similar, recordando cómo había sido impedido de cursar a la escuela y alejarse de los cantos-rezas – de lo contrario, su principio vital, guyra (pájaro), podría “cambiarse”, su cuerpo se transformaría. Esta comunicación parte de experiencias etnográficas con los opuraheiva, “los que cantan”, y de la escucha de algunos cantos guahu, o “cantos míticos” (cf. Teixeira y João, 2021), para presentar reflexiones sobre las conceptualizaciones kaiowá y guaraní sobre el cantar y sus capacidades agentivas – también comunes a los instrumentos y vestimentas de quienes poseen cantos-rezos. Dichos cantos se presentan aquí como relaciones, fundamentales para la perpetuación del ñandereko, el

sistema o forma de existencia guaraní, y como formas de acercarse al -reko de sus otros.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P007.S3.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Ricardo Berwanger Franco de Sá.  
Universidade Federal do Amazonas  
ricardoberwanger7@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Uma voz musical que soava quando não existia nada: a música e os planos do universo entre os índios Tukano

**Resumo curto / Short abstract:**

O presente trabalho aborda a musicalidade e os instrumentos musicais dos indígenas Tukano relacionados ao Mito da Criação Tukano, aos planos dimensionais, aos mestres da música e de cerimônia e ao contexto sociocultural dessa etnia. São abordados instrumentos musicais e cerimônias em seu contexto de origem e desdobramentos posteriores.

**Resumo longo / Long abstract:**

Este trabalho trata da música dos Tukano, etnia da família linguística Tukano Oriental, localizada no Alto Rio Negro, Amazonas, Brasil. Foram realizadas pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo, entrevistas com especialistas Tukano e de outras etnias da região. O trabalho se pauta no Mito Tukano da Criação, de Séríbhí, Gabriel Gentil, pajé Tukano e nas entrevistas realizadas com ele e discorre sobre os desdobramentos entre o Mito Tukano da Criação e a música, a música e os mestres Tukano, a música e os domínios culturais Tukano e a música e os planos do universo. Em relação ao Mito Tukano da Criação são abordados os gente-música e o deus Sol e como se comunicam com a casa da Terra. Quanto aos especialistas da música, é abordado o bayá, o mestre da música, as cerimônias, danças e cantos que cria e realiza e os instrumentos que utiliza, tais

como o trocano, tambor feito do tronco oco de uma árvore e o maracá, chocalho usado para curas. Quanto aos domínios culturais Tukano é abordado o weopã, um tipo de flauta, a lança ritual, um instrumento que abre cerimônias e inicia danças e como surgem cerimônias e os instrumentos musicais em outras dimensões.

**[Língua complementar | Complementary language]**

Apuntes sobre la importancia del lugar de habla en la enseñanza de las musicalidades indígenas y afrobrasileñas

**Resumo curto / Short abstract:**

El presente trabajo aborda la musicalidade y los instrumentos musicales del pueblo indígena Tukano relacionados con el mito de la creación tukano, los planos dimensionales, los maestros de musica y ceremonia y el contexto sociocultural de esta etnia. Se discuten los instrumentos musicales y las ceremonias em su contexto de origen y desarrollos posteriores.

**Resumo longo / Long abstract:**

Este trabajo trata sobre la musica de los Tukano, etnia de la familia linguística Oriental Tukano ubicada em Alto Río Negro, Amazonas, Brasil. Se realizaron investigaciones bibliográficas y de campo, así como entrevistas a expertos tucanos y otras etnias de la región. El trabajo se basea en el Mito de la Creación Tukano, de Séríbhí, Gabriel Gentil, pajé Tukano y em las entrevistas realizadas con él, y discute el desenvolvimento entre el Mito de la Creación Tukano, y la musica, la musica y los maestros Tukano, la musica y la cultura Tukano, dominios y la musica y los planos del universo. Em relación com el Mito Tukano de la Creación, se discute el pueblo-musica y el dios sol y como se comunican con la casa de la Tierra. Em cuanto a los especialistas em musica, se habla del bayá, el maestro de la musica, de las ceremonias, bailes y cantos que crea e interpreta y de los instrumentos que utiliza, como el trocano, tambor hecho com el tronco hueco de un árbol, y el maraca, um sonajero usado para curas. Em cuanto a los domínios culturales Tukano, se discute la weopã, una especie de flauta, la lanza ritual, instrumento que abre ceremonias e inicia danzas y cómo

las ceremonias y los instrumentos musicales aparecen en otras dimensiones.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P007.S3.N3

### [1º autor | 1st author]

Hugo Maximino Camarinha  
Universidade Federal do Rio de Janeiro  
glineos@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Mara'ka: considerações sobre o idiofone dos Ka'apor e sua relação com pessoas, animais, coisas e lugares

### Resumo curto / Short abstract:

A organologia hoje considera mais, que classificar e documentar instrumentos musicais. Assim, este estudo busca refletir sobre instrumentos musicais ameríndios, com atenção ao mara'ka e ao conjunto de relações articuladas pelos instrumentos dos Ka'apor (de língua tupi, da TI do Alto Turiaçu, MA, Brasil), vistos/escutados não desligados de sua malha sociocosmológica.

### Resumo longo / Long abstract:

O debate atual em torno da organologia tem considerado muito mais que apenas classificar e documentar instrumentos musicais. Boa parte dos estudos sobre o contexto amazônico, por exemplo, toma estes artefatos como associados a aspectos socioculturais e cosmológicos. Indo muito além do seu significado simbólico, tais objetos são vistos, muitas vezes, como sujeitos com intencionalidade, antes que objetos inanimados e sem vida. Dentro desta perspectiva, e sob o referente organológico ka'apor, este estudo busca refletir, comparativamente, sobre instrumentos musicais ameríndios, com ênfase no mara'ka, classificável como idiofone, axioma da condição ritual indígena. Concerne a uma retrospectiva etnográfica que supõe aspectos ligados à relacionalidade (humanos, não-humanos), mediação e agên-

tividade, com particular atenção ao conjunto de relações articuladas pelo instrumento dos Ka'apor, povo falante de língua tupi, que habita a Terra Indígena do Alto Turiaçu, MA, Brasil. Este exercício tenta mostrar como o mara'ka e os demais objetos ligados ao mundo musical ka'apor, não devem ser considerados isoladamente, mas antes vistos/escutados não desligados de sua malha sociocosmológica, que inclui uma multiplicidade de pessoas, animais, lugares e coisas.

### [Língua complementar | Complementary language]

Mara'ka: consideraciones sobre el idiófono del Ka'apor y su relación con las personas, los animales, las cosas y los lugares

### Resumo curto / Short abstract:

En la actualidad, la organología no se limita a clasificar y documentar los instrumentos musicales. Así, este estudio busca reflexionar sobre los instrumentos musicales ameríndios, con atención al mara'ka y al conjunto de relaciones articuladas por los instrumentos del Ka'apor (de lengua tupí, del TI de Alto Turiaçu, MA, Brasil), vistos/escuchados no desconectados de su malla sociocosmológica.

### Resumo longo / Long abstract:

El debate actual en torno a la organología ha considerado mucho más que la simple clasificación y documentación de los instrumentos musicales. Una buena parte de los estudios sobre el contexto amazónico, por ejemplo, toman estos artefactos como asociados a aspectos socioculturales y cosmológicos. Más allá de su significado simbólico, estos objetos suelen ser vistos como sujetos con intencionalidad y no como objetos inanimados y sin vida. Desde esta perspectiva, y bajo el referente organológico ka'apor, este estudio pretende reflexionar, comparativamente, sobre los instrumentos musicales ameríndios, con énfasis en el mara'ka, clasificable como idiófono, axioma de la condición ritual indígena. Se trata de una retrospectiva etnográfica que asume aspectos vinculados a la relacionalidad (humana, no humana), a la mediación y a la agencialidad, con especial atención al conjunto de relaciones articuladas por el instrumento de los

Ka'apor, pueblo de lengua tupí que habita la Tierra Indígena de Alto Turiaçu, MA, Brasil. Este ejercicio trata de mostrar cómo la mara'ka y los demás objetos vinculados al mundo musical de Ka'apor no deben considerarse de forma aislada, sino que deben verse/escucharse no desconectados de su malla sociocosmológica, que incluye una multiplicidad de personas, animales, lugares y cosas.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P007.S3.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Amilton Pelegrino de Mattos  
Universidade Federal do Acre  
amilton.mattos@yahoo.com.br

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Musicalidades como prática de pesquisa na licenciatura indígena

**Resumo curto / Short abstract:**

Nessa apresentação enfoco experiências junto a pesquisadores indígenas que articulam pesquisa acadêmica e práticas de conhecimento musical de seus povos. Busco considerar essas práticas musicais menos como objeto de conhecimento acadêmico e mais como prática de linguagem e pesquisa, em um exercício de coplanaridade.

**Resumo longo / Long abstract:**

Essa apresentação se baseia em minha atuação como professor e pesquisador na área ou habilitação em Linguagens e Artes da Licenciatura Indígena da Universidade Federal do Acre (UFAC - Floresta), situada na Amazônia brasileira. Considero então o movimento e a articulação entre as atividades de sala de aula e as práticas de pesquisa desenvolvidas pelos acadêmicos junto às suas comunidades, incluindo as pesquisas monográficas desenvolvidas nessas licenciaturas. Nesse contexto em que diferentes práticas de conhecimento são colocadas em relação busco contrastar

as concepções de linguagem implicadas nesse encontro entre distintos regimes de conhecimento. Enfoco as experiências junto a pesquisadores indígenas que se voltaram para a composição entre pesquisa acadêmica e práticas de conhecimento musical de seus povos, geralmente em contextos rituais. Busco desnaturalizar a epistemologia objetivista inerente à atividade acadêmica ao considerar as práticas musicais abordadas nessas pesquisas menos como objeto de conhecimento acadêmico e mais como prática de linguagem e pesquisa, em um exercício de coplanaridade. Coplanaridade consiste em traçar um plano de imanência comum entre práticas distintas (Viveiros de Castro). Busco descrever esse exercício a partir da heterogênesse que ele implica ao atualizar as práticas indígenas de conhecimento a partir da pesquisa acadêmica e vice-versa.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Las musicalidades como práctica investigativa en una licenciatura indígena

**Resumo curto / Short abstract:**

En esta presentación, me enfoco en experiencias con investigadores indígenas que articulan la investigación académica y las prácticas de conocimiento musical de sus pueblos. Busco considerar estas prácticas musicales menos como un objeto de conocimiento académico y más como una práctica de lenguaje e investigación, en un ejercicio de coplanaridad.

**Resumo longo / Long abstract:**

Esta presentación se basa en mi trabajo como docente e investigador en el área de Lenguas y Artes de la Licenciatura Indígena de la Universidad Federal de Acre (UFAC - Floresta) ubicada en la Amazonía brasileña. Considero luego el movimiento y la articulación entre las actividades de aula y las prácticas investigativas desarrolladas por los académicos en sus comunidades, incluyendo las investigaciones monográficas desarrolladas en estas licenciaturas. En este contexto en el que se ponen en relación diferentes prácticas de conocimiento, busco contrastar las concepciones de lenguaje implícitas en este encuentro entre diferentes

regímenes de conocimiento. Me centro en las experiencias con investigadores indígenas que recurrieron a la composición entre la investigación académica y las prácticas de conocimiento musical de sus pueblos, generalmente en contextos rituales. Busco desnaturalizar la epistemología objetivista inherente a la actividad académica al considerar las prácticas musicales abordadas en estas investigaciones menos como un objeto de conocimiento académico y más como una práctica de lenguaje e investigación, en un ejercicio de coplanaridad. La coplanaridad consiste en trazar un plano de inmanencia común entre diferentes prácticas (Viveiros de Castro). Busco describir este ejercicio desde el punto de vista de la heterogénesis que implica al actualizar prácticas de saberes indígenas a partir de la investigación académica y viceversa.

---

[ID comunicação | paper ID]

## **P007.S3.N5**

### **[1º autor | 1st author]**

Renan Santiago de Sousa  
Universidade Federal do Rio de Janeiro  
holy\_renan@yahoo.com.br

### **[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

### **[Língua principal | Main language]**

Notas sobre a importância do lugar de fala no ensino das musicalidades indígenas e afro-brasileiras

### **Resumo curto / Short abstract:**

Foi desenvolvido um curso voltado para professoras(es) de Música que foi ministrado por indígenas Guarani Mbya e por um sacerdote candomblecista. O objetivo da comunicação é analisar os significados que a presença desses sujeitos proporcionou e defender o argumento de que é importante colocar essas identidades em lugar de protagonismo

### **Resumo longo / Long abstract:**

A presente comunicação tem como objetivo discutir os significados produzidos junto

a professoras(es) de Música no que se refere à presença de indígenas Guarani Mbya aldeadas(os) e de um sacerdote (alagbé) candomblecista da nação Ketu lecionando sobre suas musicalidades e culturas em um curso de extensão universitário. Para tal, sob uma perspectiva decolonial, buscou-se colocar as(os) indígenas e candomblecistas em lugar de protagonismo, convidando-os para ministrarem aulas e concertos no curso. Ressalta-se também que, durante o curso, foram utilizados instrumentos oriundos da cultura Guarani e da religião candomblecista. Após o curso, as(os) cursistas foram avaliadas por meio de uma redação simples sobre o que aprenderam nas aulas. Como resultado, foi possível perceber a “presença do diferente” foi positiva, visto que elas(es) destacaram a importância de aprenderem diretamente sobre a história e cultura afro-brasileira e indígena com pessoas que possuem lugar de fala sobre esses assuntos, bem como puderam alargar seus horizontes culturais e repensar estereótipos. O contato com instrumentos musicais e repertórios de tais culturas também favoreceu um aprendizado mais autêntico sobre as cosmovisões e cosmogonias Guarani Mbya e candomblecista, ou seja, não somente é importante ouvir as vozes de indígenas e candomblecistas, mas também deve-se valorizar seus artefatos culturais.

### **[Língua complementar | Complementary language]**

Apuntes sobre la importancia del lugar de habla en la enseñanza de las musicalidades indígenas y afrobrasileñas

### **Resumo curto / Short abstract:**

Se desarrolló un curso dirigido a docentes de música impartido por indígenas guaraníes mbya y un sacerdote candomblecista. El propósito de la comunicación es analizar los significados que proporcionó la presencia de estos sujetos y defender el argumento de que es importante poner estas identidades en lugar de protagonismo.

### **Resumo longo / Long abstract:**

La presente comunicación tiene como objetivo discutir los sentidos producidos con profesores de música sobre la presencia de pueblos

indígenas guaraníes mbya y un sacerdote candomblecista (alagbé) de la nación ketu enseñando sobre sus musicalidades y culturas en un curso de extensión universitaria. Para ello, desde una perspectiva decolonial, buscamos poner en el punto de mira a los indígenas y candomblecistas, invitándolos a dar clases y conciertos en el curso. También cabe destacar que durante el curso se utilizaron instrumentos de la cultura guaraní y de la religión candomblecista. Después del curso, los participantes fueron evaluados a través de un ensayo sencillo sobre lo aprendido en clase. Como resultado, fue posible percibir que la “presencia de lo diferente” fue positiva, ya que destacaron la importancia de aprender directamente sobre la historia y la cultura afrobrasileña e indígena con personas que tienen un lugar para hablar sobre estos temas, así como como pudieron ampliar sus horizontes culturales y repensar los estereotipos. El contacto con instrumentos musicales y repertorios de dichas culturas también favoreció un aprendizaje más auténtico de las cosmovisiones y cosmogonías guaraní mbya y candomblecista, es decir, no solo es importante escuchar las voces de los indígenas y candomblecistas, sino que también se deben conocer sus artefactos culturales. ser valorado.

## PAINEL / PANEL

# P008

### [Coordenador | Coordinator]

Chandra Kala CLEMENTE-MARTÍNEZ |  
AFIN, Autonomous University of Barcelona  
| chandrakala.clemente@uab.cat

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Alexandra Desy | AFIN-UAB |  
alexandra.desy@uab.cat

### [Debatedor | Discussant]

Diana Marre | AFIN, Autonomous University  
of Barcelona | diana.marre@uab.cat

**[Língua principal | Main language]**  
***Reproductive Mobilities: Biomaterial,  
Services, and Bodies in Circulation***

### **Resumo curto / Short abstract:**

Reproductive mobilities, mainly from medical anthropology, have raised important questions about mobility and reproduction under the current of context of fragmented legal landscape. We aim to bring together anthropological insights that explore the contours of “reproduction-in-motion” (Frohlick & Migliardi, 2018).

### **Resumo longo / Long abstract:**

The increase of journeys in search of reproductive services have occurred in parallel with the internationalization of health care services over the last three decades. Some locations have become global ‘hubs’ for reproductive services and/or national and transnational origins of journeys to birth and bio-genetic origins. A large flow of people and tissues crossing bor-

ders developed together with transnational or multinational infrastructures expanded thanks to and together with ‘biomedical mobilities’ (Beck, 2012) which include the cross-border movements of knowledge, professionals and substances. This panel aims to explore ethnographic accounts of physical and symbolic mobilities carried out by people who seek reproductive care and create transnational reproductive networks. How do local reproductive policies and availability of services affect these circulations? What challenges and burdens do reproductive travels imply for different groups of people? How do these repro-flows (of people and gametes) transform some countries into repro-hubs for ARTs, abortion and adoption? Finally, who is (or is not) able to travel to learn about her/his biogenetic origins? The papers will analyse experiences of different facets of reproduction of people whose aspirations and trajectories are shaped by the limits and the potentialities of borders and movement/settlement across and within borders.

### **[Língua complementar | Complementary language]**

Movilidades reproductivas: Biomateriales,  
Servicios y Cuerpos en Circulación

### **Resumo curto / Short abstract:**

Las movilidades reproductivas, principalmente desde la antropología médica, han planteado importantes cuestiones sobre la movilidad y la reproducción en el actual contexto legal fragmentado. Nuestro objetivo es reunir las ideas antropológicas que exploran los contornos de la “reproducción en movimiento” (Frohlick y Migliardi, 2018).

### **Resumo longo / Long abstract:**

El aumento de los viajes en busca de servicios reproductivos se ha producido de forma paralela a la internacionalización de los servicios sanitarios en las últimas tres décadas. Algunos lugares se han convertido en “centros” mundiales de servicios reproductivos y/o en orígenes nacionales y transnacionales de los viajes de nacimiento y de origen biogenético. Gracias a las “movilidades biomédicas” (Beck, 2012), que incluyen los movimientos transfronterizos de conocimientos, profesionales y sustancias, se ha desarrollado un gran flujo de personas y tejidos que cruzan las fronteras junto con infraestructuras transnacionales o multinacionales. Este panel pretende explorar los relatos etnográficos de las movilidades físicas y simbólicas llevadas a cabo por las personas que buscan atención reproductiva y crean redes reproductivas transnacionales. ¿Cómo afectan las políticas reproductivas locales y la disponibilidad de servicios a estas circulaciones? ¿Qué retos y cargas implican los viajes reproductivos para los distintos grupos de personas? ¿Cómo transforman estos flujos de reproducción (de personas y gametos) a algunos países en centros de reproducción para las TRA, el aborto y la adopción? Por último, ¿quién puede (o no) viajar para conocer sus orígenes biogenéticos? Las ponencias analizarán las experiencias de las diferentes facetas de la reproducción de las personas cuyas aspiraciones y trayectorias están determinadas por los límites y las potencialidades de las fronteras y los movimientos/establecimientos a través y dentro de las fronteras.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P008.S1.N1**

**[1º autor | 1st author]**

EJ González-Polledo  
Goldsmiths, University of London  
e.gonzalez-polledo@gold.ac.uk

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Silvia Posocco, Birkbeck,  
University of London

**[Língua principal | Main language]**

Conceiving in Vivo Systems

**Resumo curto / Short abstract:**

Reproflows are complex assemblages that organise bodies and body parts to respond to a growing demand for human gametes in assisted reproduction. In this presentation, we sketch the contours and implications of ‘in vivo systems’, as socio-technical infrastructures and dispersed, highly flexible, transactional circuits where biomaterials are retooled and repurposed.

**Resumo longo / Long abstract:**

Reproflows are complex assemblages that organise bodies and body parts to respond to a growing demand for human gametes (oocytes, sperm, embryos) in assisted reproduction against a background marked by fertility decline, structural infertility, and new reproductive anxieties in the Global North (Alvarez and Marre 2021). Reproflows dynamically respond to changing moral sensibilities and emergent bioethical horizons in local contexts, and engage multiple actors and forms of expertise transnationally in emergent ‘global reproscapes’ tied to a plurality of situated human motivations and aspirations (Inhorn 2011). In this paper, we conceptualise reproflows as part of broader bioflows tied to the circulation of biomaterials. We consider how advances in technical infrastructure and scientific expertise entail increasingly more complex processing of biomaterials through highly specialised ‘biohubs’, where biomaterials are processed, re-purposed and



increasingly highly commodified. Focussing on innovations in cryo-preservation in assisted reproduction biorepositories, as well as in seed banks, biobanks, biohacking DIY facilities, and the rise of 'cryogenic life' and 'suspended life' (Lemke 2021), we sketch the contours and implications of 'in vivo systems', as socio-technical infrastructures and dispersed, highly flexible, transactional circuits where biomaterials are retooled and repurposed.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Concebiendo Sistemas in Vivo

**Resumo curto / Short abstract:**

Los flujos de reproducción son conjuntos complejos que organizan cuerpos y partes del cuerpo para responder a la creciente demanda de gametos humanos en la reproducción asistida. En esta presentación, esbozamos los contornos y las implicaciones de los "sistemas in vivo", como infraestructuras sociotécnicas y circuitos transaccionales dispersos y altamente flexibles en los que los biomateriales se reequipan y reutilizan.

**Resumo longo / Long abstract:**

Los flujos de reproducción son conjuntos complejos que organizan cuerpos y partes del cuerpo para responder a la creciente demanda de gametos humanos (ovocitos, esperma, embriones) en la reproducción asistida en un contexto marcado por el descenso de la fertilidad, la infertilidad estructural y las nuevas ansiedades reproductivas en el Norte Global (Álvarez y Marre 2021). Los flujos de reproducción responden dinámicamente a las cambiantes sensibilidades morales y a los horizontes bioéticos emergentes en los contextos locales, e involucran a múltiples actores y formas de experiencia a nivel transnacional en los emergentes "paisajes de reproducción global" vinculados a una pluralidad de motivaciones y aspiraciones humanas situadas (Inhorn 2011). En esta presentación, conceptualizamos los reproflujos como parte de unos bioflujos más amplios vinculados a la circulación de biomateriales. Consideramos cómo los avances en la infraestructura técnica y los conocimientos científicos implican un

procesamiento cada vez más complejo de los biomateriales a través de "biohubs", donde los biomateriales se procesan, se reutilizan y se mercantilizan. Centrándonos en las innovaciones en materia de crioconservación en los biorrepositorios de reproducción asistida, así como en los bancos de semillas, los biobancos, las instalaciones de bricolaje de biohacking y el auge de la "vida criogénica" y la "vida suspendida" (Lemke 2021), esbozamos los contornos y las implicaciones de los "sistemas in vivo", como infraestructuras sociotécnicas y circuitos transaccionales dispersos y altamente flexibles en los que los biomateriales se reequipan y reutilizan.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P008.S1.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Rosana Machin  
Universidade de Sao Paulo  
rmachin@usp.br

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Consuelo Álvarez Plaza, Universidad  
Complutense de Madrid Marc  
Abraham Puig Hernández, Universitat  
Autònoma de Barcelona Fabio  
Cabar, Universidade de Sao Paulo

**[Língua principal | Main language]**

The Reproductive Silk Route:  
Transnational Movement of Female  
Oocytes from Europe to Brazil

**Resumo curto / Short abstract:**

In Brazil, there has been an increase in the importation of cells for use in assisted human reproduction, especially from Spain, and from its European branches. We present an analysis of Brazilian health documents regarding imports, relating them to the existing regulatory frameworks in the countries involved and in Europe.

**Resumo longo / Long abstract:**

The growing demand for female gametes for reproductive treatments, combined with the

existence of regulatory gaps or permissive legislation in many European countries, has favoured a greater circulation of this genetic material between European countries and beyond European borders. The National Health Surveillance Agency (ANVISA), of the Brazilian Ministry of Health, has verified an increase in the importation of cells for use in assisted human reproduction, especially from Spain (86% of imports). However, from 2017 to 2021, the health documentation that accompanied the oocytes imported from Spain indicated that they actually came from branches of Spanish clinics located in Greece, Italy. In recent years, all shipments of oocytes leave Europe through Slovakia. To assess this situation of transnational mobility of oocytes, we present an analysis of Brazilian health documents regarding imports, relating them to the existing regulatory frameworks in the countries involved and in the European Community.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

La ruta de la seda reproductiva:  
movilidad transnacional de  
ovocitos desde Europa a Brasil

**Resumo curto / Short abstract:**

En Brasil ha aumentado la importación de células para uso en reproducción humana asistida, especialmente de España, y de sus filiales europeas. Presentamos un análisis de los documentos sanitarios brasileños relativos a la importación, relacionándolos con los marcos normativos existentes en los países implicados y en Europa.

**Resumo longo / Long abstract:**

La creciente demanda de gametos para tratamientos reproductivos, combinada con la existencia de lagunas regulatorias o legislaciones permisivas en muchos países europeos, ha favorecido una mayor circulación de este material genético entre países europeos y de estos fuera de las fronteras europeas. La Agencia Nacional de Vigilancia Sanitaria (ANVISA), del Ministerio de Salud de Brasil, ha verificado un aumento en la importación de células para uso en reproducción humana asistida, especialmente de España (86% de las im-

portaciones). Sin embargo, desde 2017 a 2021, la documentación sanitaria que acompañaba a los ovocitos importados de España indicaba que, en realidad, procedían de sucursales de clínicas españolas ubicadas en Grecia, Italia. En los últimos años, todos los envíos de ovocitos salen de Europa a través de Eslovaquia. Para evaluar esa situación de movilidad transnacional de ovocitos presentamos un análisis de los documentos sanitarios de Brasil referentes a las importaciones relacionándolas con los marcos regulatorios existentes en los países involucrados y en la Comunidad Europea.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P008.S1.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Bruna Alvarez  
Autonomous University of Barcelona  
Mariabruna.alvarez@uab.cat

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Hugo Gaggiotti, University of  
the West of England, UK

**[Língua principal | Main language]**

Procreation and Displacements Across the  
Borderlands: The Liminal Mexican-US Space

**Resumo curto / Short abstract:**

Assisted procreation technologies often imply a degree of mobility in many senses. In this paper we discuss our analysis of how the multifaceted practice of mobile procreation is embedded in the cultural organizing mobility of the liminal Mexican-US borderlands.

**Resumo longo / Long abstract:**

An extended literature includes, under the umbrella of “assisted procreation technologies” and/or “third party reproduction” (Howell and Melhuus, 2007) adoption and assisted reproductive technologies, such as insemination, in vitro fertilization with gamete and embryo donation, surrogacy and transnational sexual relations. These procreation technologies usually imply the need of assuming a degree mobility, from ways of transcending own cultural status

quo, mindsets, traditions and taken for granted conventional social ways of reproducing, to physical displacements, travel, migrations or movements to other countries, either of humans or any human biological material. Beck (2012) exemplarily illustrated procreative mobilities as “civil as well as scientific practices in the medical domain that do relations beyond the boundaries of states, societies or institutions by moving people, knowledge, ideas as well as biomedical ‘things’”. Based on a longitudinal intermittent multidisciplinary fieldwork produced between 2015 and 2022, in this paper we discuss our analysis of how the multifaceted practice of mobile procreation is embedded in the cultural organizing mobility of the liminal Mexican-US borderlands.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Procreación y desplazamientos entre fronteras: el espacio liminal Mexicano-Estadounidense

**Resumo curto / Short abstract:**

Las tecnologías de procreación asistida suelen implicar un grado de movilidad en muchos sentidos. En este artículo discutimos nuestro análisis de cómo la práctica multifacética de la procreación móvil está incrustada en la movilidad cultural organizadora de las tierras fronterizas limítrofes entre México y Estados Unidos.

**Resumo longo / Long abstract:**

Una amplia literatura incluye, bajo el paraguas de las “tecnologías de procreación asistida” y/o “reproducción por terceros” (Howell y Melhuus, 2007) la adopción y las tecnologías de reproducción asistida, como la inseminación, la fecundación in vitro con donación de gametos y embriones, la subrogación y las relaciones sexuales transnacionales. Estas tecnologías de procreación suelen implicar la necesidad de asumir un grado de movilidad, desde formas de trascender el propio statu quo cultural, las mentalidades, las tradiciones y las formas sociales convencionales de reproducirse que se dan por sentadas, hasta desplazamientos físicos, viajes, migraciones o movimientos a otros países, ya sea de seres humanos o de cualquier material biológico humano. Beck (2012) ilustró

de forma ejemplar las movilidades procreativas como “prácticas civiles y científicas en el ámbito médico que establecen relaciones más allá de las fronteras de los estados, las sociedades o las instituciones al desplazar personas, conocimientos, ideas y “cosas” biomédicas”. Partiendo de un trabajo de campo longitudinal intermitente y multidisciplinar realizado entre 2015 y 2022, en este artículo analizamos cómo la práctica multifacética de la procreación móvil está integrada en la movilidad cultural organizadora de las tierras fronterizas liminales entre México y Estados Unidos.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P008.S1.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Helena Prado  
Lab of Interdisciplinary  
Cultural Studies (LinCS)  
helenamprado@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

“Restore Your Self-Esteem!”:A  
Women’sTontineCompany for  
Transnational Health Treatment

**Resumo curto / Short abstract:**

This paper presents a group of women members of a ‘tontine’ company whose aim is to finance transnational treatments for aesthetic and “body repair”, but also medically assisted reproduction. It raises the question of the economic aspects of the transnational circuits of health and reproductive care.

**Resumo longo / Long abstract:**

In 2020 I initiated an ethnographic fieldwork in Lisbon, in a company that finances transnational treatments for aesthetic and “body repair”, but also medically assisted reproduction. This company receives requests from women (Portuguese-speaking) from all over Brazil and Europe. In fact, most of the women who

join are Brazilian and migrants in Portugal, Germany, Belgium and Great Britain, and travel in Europe, to South America or Turkey for treatment. This women's network can be seen as a virtual network of care (based on a rhetoric of "self-esteem") or even an initiation-group to bodily transformations. The tontine also raises the question of the transnational circuits of patients, doctors, and capital in the field of aesthetic, repair and reproductive care. In my ethnography, Luisa's individual trajectory is particularly illustrative of these issues: a Brazilian woman living in Germany who went to Brazil to undergo IVF with donor. Her story was particularly well publicised by the company's communication: from the emotions of the draw, through her trip to Brazil, to the announcement of the pregnancy, the ultrasounds and then the birth of her twins back to Germany.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

"¡Recupera tu autoestima!": Una empresa tontina de mujeres para el tratamiento de la salud transnacional

**Resumo curto / Short abstract:**

Este artículo presenta a un grupo de mujeres miembros de una empresa "tontina" cuyo objetivo es financiar tratamientos transnacionales de estética y "reparación corporal", pero también de reproducción médicamente asistida. Plantea la cuestión de los aspectos económicos de los circuitos transnacionales de la atención sanitaria y reproductiva.

**Resumo longo / Long abstract:**

En 2020 inicié un trabajo de campo etnográfico en una empresa que financia tratamientos transnacionales de estética y "reparación corporal", pero también de reproducción médicamente asistida. Esta empresa recibe solicitudes de mujeres (de habla portuguesa) de todo Brasil y Europa. De hecho, la mayoría de las mujeres que se afilian son brasileñas e inmigrantes en Portugal, Alemania, Bélgica y Gran Bretaña, y viajan por Europa, a Sudamérica o Turquía para recibir tratamiento. Esta red de mujeres puede verse como una red virtual de cuidados (basada en una retórica de "autoes-

tima") o incluso como un grupo de iniciación a las transformaciones corporales. La tontina también plantea la cuestión de los circuitos transnacionales de pacientes, médicos y capital en el ámbito de los cuidados estéticos, reparadores y reproductivos. En mi etnografía, la trayectoria individual de Luisa es particularmente ilustrativa de estas cuestiones: una mujer brasileña que vive en Alemania y que fue a Brasil para someterse a una FIV con donante. Su historia fue especialmente difundida por la comunicación de la empresa: desde las emociones del sorteo, pasando por su viaje a Brasil, hasta el anuncio del embarazo, las ecografías y luego el nacimiento de sus gemelos de vuelta a Alemania.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P008.S2.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Ana Bravo-Moreno  
University of Granada  
abravo@ugr.es

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Repro-flows and Living Forms:  
The Challenges of Assisted  
Reproductive Technologies

**Resumo curto / Short abstract:**

This paper focuses on how these women dealt with their failed attempts in their reproductive treatments, their genetic grief and their miscarriages. ARTs have made it possible to broaden the human experience and they have also re-elaborated the line of demarcation drawn between living forms and human beings.

**Resumo longo / Long abstract:**

In this paper I draw on ethnographic research I conducted in the UK and Spain. I analyse the experiences of "solo" women who chose to become mothers with the assistance of reproductive technologies (ARTs) and explain how the participants experienced their treat-

ments to reverse the limits imposed by biology, in some cases, traveling abroad for treatment or buying donors' sperm online. The intense desire to get pregnant meant being aware of the need to undergo the reproductive treatment in the best possible way, thus freeing themselves from the biological restriction involved in the lack of sperm or the poor quality of their eggs. From this perspective, the desire to have a child is more important than any accompanying feeling of alienation or physical discomfort in the reproductive treatment, or private clinics' profits. The fact that no viable embryo was produced, with some participants' eggs, meant going through genetic grief. This paper focuses on how these women dealt with their failed attempts in their reproductive treatments, their genetic grief and their miscarriages. ARTs have made it possible to broaden the human experience and they have also re-elaborated the line of demarcation drawn between living forms and human beings.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Reproflujos y formas vivientes los desafíos de las tecnologías de reproducción asistida

**Resumo curto / Short abstract:**

Este artículo se centra en cómo estas mujeres afrontaron sus intentos fallidos en sus tratamientos reproductivos, su duelo genético y sus abortos. Las TRA han permitido ampliar la experiencia humana y también han reelaborado la línea de demarcación trazada entre las formas vivas y los seres humanos.

**Resumo longo / Long abstract:**

En este artículo me baso en una investigación etnográfica que realicé en el Reino Unido y España. Analizo las experiencias de mujeres "solas" que eligieron ser madres con la ayuda de tecnologías reproductivas (TRA) y cómo vivieron sus tratamientos para revertir los límites impuestos por la biología, en algunos casos, viajando al extranjero para el tratamiento o comprando esperma de donantes por Internet. El intenso deseo de quedarse embarazada supuso ser consciente de la necesidad de someterse al tratamiento reproductivo, liberándose

así de la restricción biológica que supone la falta de esperma o la mala calidad de sus óvulos. Desde esta perspectiva, el deseo de tener un hijo es más importante que cualquier sentimiento de alienación o incomodidad física que acompañe al tratamiento reproductivo, o los beneficios de las clínicas privadas. El hecho de que no se produjera ningún embrión viable, con los óvulos de algunas participantes, supuso pasar por un duelo genético. Este artículo se centra en cómo estas mujeres afrontaron sus intentos fallidos en sus tratamientos reproductivos, su duelo genético y sus abortos. Las TRA han permitido ampliar la experiencia humana y también han reelaborado la línea de demarcación trazada entre las formas vivas y los seres humanos.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P008.S2.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Natacha Salomé Lima  
CONICET, Argentina  
nlima@psi.uba.ar

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Lucía Ariza, CONICET, Argentina

**[Língua principal | Main language]**

Circulation of Gametes: Meanings, Strategies and Interventions regarding Reproductive Material from The Perspective of Argentine Healthcare Professionals

**Resumo curto / Short abstract:**

In Argentina there are currently 65 fertility centers; 28 within Buenos Aires City and the Metropolitan Area. Of the total, five are public and four distribute gametes throughout the country. This study aims to explore reproductive mobilities through the lens of healthcare providers in Argentina.

**Resumo longo / Long abstract:**

In Argentina, assisted human reproduction techniques (ART) have consolidated over the last 30 years with highly qualified and pioneering health teams at the regional level.

In 2015, following the reform of the Civil and Commercial Code, ARTs were incorporated as a third source of filiation: different to adoption or natural filiation, the key element with ART treatment is procreational will, which means the desire to become a parent regardless of who has contributed the gametes. Also, the demand for gametes has increased in recent years due in part to the increase in the age of ART-D (with donated gametes) patients. This study seeks to explore the circuits that these gametes go through in Argentina and abroad; how they are conceptualized by healthcare professionals; and what strategies and interventions are mobilized when managing this reproductive material.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Gametos en circulación: sentidos, estrategias e intervenciones sobre el material reproductivo desde la perspectiva de los/as profesionales de salud argentinos/as

**Resumo curto / Short abstract:**

En Argentina existen actualmente 65 centros de fertilidad; 28 dentro del Área Metropolitana de Buenos Aires. Del total, cinco son públicos y cuatro distribuyen gametos a todo el país. Este estudio se propuso conocer las movilizaciones reproductivas a través del relato de los/as profesionales de la salud reproductiva.

**Resumo longo / Long abstract:**

En Argentina, las técnicas de reproducción humana asistida (TRHA) se han consolidado a lo largo de los últimos 30 años con equipos de salud altamente calificados y pioneros a nivel regional. En el año 2015, a partir de la reforma del Código Civil y Comercial, las TRHA han sido incorporadas como tercera fuente de filiación. A diferencia de la adopción o la filiación por naturaleza, en las TRHA el elemento jurídico central es la voluntad procreacional, es decir el deseo de ma/paternar, independientemente de quién/es hayan aportado los gametos. Asimismo, la demanda de gametos ha aumentado en los últimos años debido en parte al aumento de la edad reproductiva en la población de usuarios/as de TRHA-D (con gametos donados). Este estudio busca conocer

los circuitos que recorren los gametos al interior de Argentina y hacia el exterior; cómo son significados por los profesionales del ámbito de la salud reproductiva; y qué estrategias e intervenciones son movilizadas a la hora de gestionar este material reproductivo.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P008.S2.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Carole Wenger  
CEDEM, University of Liège, Belgium  
ca.wenger@uliege.be

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

At “Home” to Procreate: the Example of “Reproductive Returns” of Tunisians Living Abroad

**Resumo curto / Short abstract:**

The paper addresses “reproductive returns” of Tunisians residing abroad. It explores transnational healthcare arrangements and the barriers and opportunities in accessing ART in both their home and host countries. It highlights the emotional character of these transnational healthcare strategies.

**Resumo longo / Long abstract:**

Drawing on studies on diasporic medical mobilities (Ormond 2014), this paper addresses cross-border reproductive health care from the perspective of “reproductive returns” (Inhorn 2011) of Tunisians from the diaspora. What triggers these returns back “home” for reproduction? Based on data collected during ethnographic fieldwork in a private clinic for ART in Tunis, Tunisia, the paper maps out the transnational therapeutic journey of Tunisian couples residing abroad in search of effective and affective medical care (Lee et al. 2010) in their country of origin. It explores transnational healthcare arrangements and the barriers and opportunities in accessing ART in both their home and host countries. In this perspective,

transnational ties, networks, and flows constitute a useful resource to meet healthcare needs and expectations. The paper discusses the emotional dimension of healthcare consumption in the country of origin, perceptions, and experiences of healthcare provision in both the home and host country, dynamics of medical patriotism as well as the role of norms (legal framework, coverage, and cost of health care) and of the private healthcare market.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

En “casa” para procrear: el ejemplo de los “retornos reproductivos” de los tunecinos residentes en el extranjero.

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta presentación aborda los “retornos reproductivos” de tunecinos que residen en el extranjero. Explora los acuerdos transnacionales del sistema sanitario, las barreras y oportunidades para acceder a las tecnologías de reproducción asistida tanto en su país de origen como en el de acogida. Destaca el carácter emocional de estas estrategias sanitarias transnacionales.

**Resumo longo / Long abstract:**

Basándose en los estudios sobre las movi- lidades médicas de la diáspora (Ormond 2014), esta presentación aborda la atención sanitaria reproductiva transfronteriza desde la perspectiva de los “retornos reproductivos” (Inhorn 2011) de los tunecinos de la diáspora. ¿Qué desencadena estos retornos a “casa” para la reproducción? A partir de los datos recogidos durante el trabajo de campo etnográfico en una clínica privada de reproducción asistida en Túnez, se traza un mapa del viaje terapéutico transnacional de las parejas tunecinas que residen en el extranjero en busca de una atención médica eficaz y afectiva (Lee et al. 2010) en su país de origen. Explora los acuerdos sanitarios transnacionales y las barreras y oportunidades para acceder a la terapia antirretroviral tanto en su país de origen como en el de acogida. Desde esta perspectiva, los vínculos, redes y flujos transnacionales constituyen un recurso útil para satisfacer las necesidades y expectativas de la atención sanitaria. La presentación

analiza la dimensión emocional del consumo de asistencia sanitaria en el país de origen, las percepciones y experiencias de la prestación de asistencia sanitaria tanto en el país de origen como en el de acogida, la dinámica del patriotismo médico, así como el papel de las normas (marco legal, cobertura y coste de la asistencia sanitaria) y del mercado sanitario privado.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P008.S2.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Alexandra Desy  
Autonomous University of Barcelona  
Alexandra.desy@uab.cat

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

“Late” Motherhood and Reproductive Exclusion. Cross-border Reproductive Journeys of French Women and Couples to Barcelona

**Resumo curto / Short abstract:**

Despite a recent change in the law which has allowed more access to medically assisted reproduction, France remains reticent about so-called late motherhood. This paper explores from an anthropological perspective the experience French women, aged over 40, who are forced to travel abroad -to Spain- to fulfil their reproductive desire

**Resumo longo / Long abstract:**

Europe’s dense reprocscapes (Inhorn, 2015) is where the highest mobility can be observed in terms of reproductive travels, a process which the ESHRE Task Force on Ethics and Law (2008) termed Cross-Border Reproductive Care. Indeed, the extremely diverse European regulations concerning Assisted Reproductive Technologies (ART) -in terms of accessibility, affordability, cost, and reimbursements (Chambers et al., 2014; Präg & Mills, 2017)- have forced but also allowed many people to seek

ART outside their home countries. Since 2016, Spain has been known as the number one destination country for cross-border reproductive care (Desy & Marre, forthcoming 2022; Marre et al, 2018; Wyns et al, 2020), thanks to its prestige in reproductive medicine and its high availability of donated oocytes, but also because of a particularly flexible and inclusive framework surrounding access to medically assisted reproduction. Over the years, Spain has become the principal destination for French women and couples accessing ART treatments outside their country of origin, known for its particularly restrictive legal reproductive framework. Although the law has recently been revised (2021), the reproductive exclusion of women who are seeking to become mothers in their 40s has been maintained, condemning them to travel abroad to fulfil their reproductive desire.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Maternidades “tardías” y exclusión reproductiva. Los viajes reproductivos transfronterizos de las mujeres y parejas francesas a Barcelona.

**Resumo curto / Short abstract:**

A pesar de la reciente apertura de la ley sobre el acceso a la reproducción asistida, Francia excluyendo o las maternidades tardías. Desde una perspectiva antropológica, exploramos la experiencia de las mujeres mayores de 40 años obligadas a viajar al extranjero, más específicamente a España, para cumplir sus deseos reproductivos.

**Resumo longo / Long abstract:**

Es en el denso reprocaspe (Inhorn, 2015) europeo donde se observa la mayor movilidad reproductiva transfronteriza, un fenómeno que toma el nombre de cross-border reproductive care (EHSRE, 2008). La extrema diversidad de legislaciones relativas a la reproducción médicamente asistida -en términos de accesibilidad, asequibilidad, coste y reembolsos (Chambers et al., 2014; Präg & Mills, 2017)- han forzado pero también permitido que muchas personas accedan a tratamientos fuera de sus países de origen. Desde 2016, España es el primer país de destino de la atención reproduc-

tiva transfronteriza (Desy & Marre, de próxima aparición en 2022; Marre et al, 2018; Wyns et al, 2020), gracias a su prestigio en medicina reproductiva, a la alta disponibilidad de óvulos donados, y a un marco legal particularmente inclusivo. España es así el principal destino de las mujeres y parejas francesas que acceden a tratamientos reproductivos fuera de Francia, conocida por su marco legal reproductivo especialmente restrictivo. A pesar de una reciente revisión de la ley (2021), la exclusión reproductiva de las mujeres que buscan ser madres a partir de los 40 años ha sido mantenida, condenándolas a viajar al extranjero para responder a su deseo reproductivo.



## PAINEL / PANEL

# P010

### [Coordenador | Coordinator]

Paula GODINHO | Dep. Antropologia e IHC-FCSH-NOVA | p.godinho@fcsh.unl.pt

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Raúl CONTRERAS ROMÁN | Centro de Investigaciones Interdisciplinarias en Ciencias y Humanidades, CEIICH, Universidad Nacional Autónoma de México | raulantu@gmail.com

### [Debatedor | Discussant]

**[Língua principal | Main language]**  
***Futuros em disputa. Abordagens teóricas e metodológicas ao porvir nas periferias e no Sul Global***

#### **Resumo curto / Short abstract:**

A partir das periferias e do Sul Global, este painel concentra-se na apresentação e discussão de abordagens múltiplas do futuro, relevando formas alternativas de pensar as temporalidades, além dos diagnósticos exclusivamente metropolitanos, com aprofundamentos teórico-metodológicos surgidos da prática da antropologia nos espaços onde o futuro continua um tempo em disputa.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

A antropologia tem proposto alternativas para pensar as formas pelas quais o passado afeta o presente, sem conferir igual importância às múltiplas maneiras em que os futuros socialmente imaginados o fazem. Trabalhos recentes inquiriram acerca deste assunto,

tornando-se mais visibilizadas as abordagens provenientes de espaços académicos metropolitanos e anglófonos. Não obstante, na antropologia feita a partir das periferias e do Sul Global, a busca do futuro foi constante. A análise das lutas políticas anti-imperialistas e anti-neoliberais, dos regimes de memória, da configuração de esperanças anti-extractivistas e pós-desenvolvimentistas, das resistências camponesas, indígenas e afrodescendentes, ou do feminismo descolonial colocaram as Antropologias do Sul e das periferias ante a análise de tramas temporais, com centralidade no lugar. Dessas realidades surgiram repertórios teórico-metodológicos que, em diálogo fecundo com outras disciplinas das ciências sociais e das humanidades, fundamentam abordagens inovadoras e comprometidas com o presente e o futuro do mundo. A partir das periferias e do Sul Global, este painel concentra-se na apresentação e discussão de abordagens múltiplas do futuro, relevando formas alternativas de pensar as temporalidades, além dos diagnósticos exclusivamente metropolitanos, com aprofundamentos teórico-metodológicos surgidos da prática da antropologia nos espaços onde o futuro continua a ser um tempo em disputa.

#### **[Língua complementar | Complementary language]**

Futuros en disputa. Abordajes teórico-metodológicas al porvenir en las periferias y el Sur Global

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Desde las periferias y el Sur Global, este panel se concentra en la presentación y discusión de múltiples abordajes al futuro, proponiendo formas alternativas de pensar las temporalidades más allá de los diagnósticos exclusivamente

metropolitanos, a partir de tratamientos teórico-metodológicos surgidos de la práctica de la antropología en aquellos espacios donde el futuro continúa siendo un tiempo en disputa.

**Resumo longo / Long abstract:**

La antropología ha propuesto alternativas para pensar las formas a través de las cuales el pasado afecta al presente, sin otorgar igual importancia a las múltiples maneras en que los futuros socialmente imaginado lo hacen. Trabajos recientes han inquirido sobre ello. Gran parte de esos abordajes, especialmente aquellos más visibilizados, se han desarrollado en espacios académicos metropolitanos y anglófonos. No obstante, en la antropología hecha en (y desde) el Sur Global, la pregunta por el futuro ha sido una constante. El análisis de las luchas políticas antimperialistas y antineoliberales, los regímenes de memoria, la configuración de esperanzas antiextractivistas y postdesarrollistas, las resistencias de los pueblos campesinos, indígenas y afrodescendientes, el feminismo decolonial, entre otros, han puesto a las Antropologías del Sur y de las periferias ante el análisis de tramas temporales donde el lugar del futuro es cardinal. De ahí han surgido repertorios teórico-metodológicos que, en diálogo fecundo con otras disciplinas de las ciencias sociales y las humanidades, fundamenta abordajes novedosos y comprometidos con el presente y el futuro del mundo. A partir de las periferias y del Sur Global, este panel se concentra en la presentación y discusión de abordajes múltiples al futuro, relevando formas alternativas de pensar las temporalidades, más allá de los diagnósticos metropolitanos, a través de entramados teórico-metodológicos surgidos de la práctica de la antropología en espacios donde el futuro continúa siendo un tiempo en disputa.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P010.S1.N1**

**[1º autor | 1st author]**

João Carlos Louçã  
Observatório para as Condições de Vida e Trabalho, Universidade Nova de Lisboa  
joao.louca@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

O Mundo Existe Agora

**Resumo curto / Short abstract:**

Através da etnografia em dois contextos diferenciados – um urbano e no Norte de Portugal e outro nas montanhas dos Pirenéus de Aragão – observamos territórios esquecidos do processo de globalização e pessoas que optaram por fazer das suas vidas utopias tornadas concretas na reciprocidade e na solidariedade das construções coletivas.

**Resumo longo / Long abstract:**

Após o fim da guerra fria e do bloco soviético, os anos 90 do século passado prometeram a expansão do capitalismo aos mais recônditos cantos do planeta. A globalização era a forma como o liberalismo económico assumia esse propósito garantindo que economias e culturas, estados ou regiões abandonavam particularismos da história para serem protagonistas globais da mudança que se anunciava. O palco seria o mundo inteiro e nada nem ninguém podia escapar ao desenvolvimento prometido nem à hegemonia do sistema de mercado tornado universal. Através da etnografia em dois contextos diferenciados – um urbano e no Norte de Portugal e outro nas montanhas dos Pirenéus de Aragão – observamos territórios esquecidos desse processo de globalização e pessoas que optaram por fazer das suas vidas utopias tornadas concretas na reciprocidade e na solidariedade das construções coletivas. Após as crises do modelo neo-liberal que inauguraram o século XXI, globalização e desenvolvimento tornaram-se conceitos anacrónicos e

incapaces de cumprir projetos de futuro em diferentes escalas. É nestes exemplos etnográficos que a antropologia se poderá encontrar na diversidade da experiência social e nos caminhos possíveis que, afinal, não deixaram nunca de ser percorridos no mundo que existe agora.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

El Mundo exste ahora

**Resumo curto / Short abstract:**

A través de una etnografía en dos contextos diferentes -uno urbano en el norte de Portugal y otro en las montañas de los Pirineos de Aragón- observamos territorios olvidados por el proceso de globalización y personas que han optado por hacer de sus vidas utopías concretadas en la reciprocidad y solidaridad de las construcciones colectivas.

**Resumo longo / Long abstract:**

Tras el fin de la Guerra Fría y del bloque soviético, la década de los noventa prometía la expansión del capitalismo hasta los últimos rincones del planeta. La globalización fue la forma en que el liberalismo económico asumió este propósito, garantizando que las economías y las culturas, los estados o las regiones abandonarían los particularismos de la historia para convertirse en protagonistas globales del cambio que se anunciaba. El escenario sería el mundo entero y nada ni nadie podría escapar al desarrollo prometido ni a la hegemonía del sistema de mercado hecho universal. A través de la etnografía en dos contextos diferentes -uno urbano y en el Norte de Portugal y otro en las montañas de los Pirineos de Aragón- observamos territorios olvidados por este proceso de globalización y personas que optaron por hacer de sus vidas utopías concretadas en la reciprocidad y solidaridad de las construcciones colectivas. Tras las crisis del modelo neoliberal que inauguró el siglo XXI, la globalización y el desarrollo se han convertido en conceptos anacrónicos e incapaces de cumplir con los proyectos de futuro a diferentes escalas. Es en estos ejemplos etnográficos donde la antropología puede encontrarse en la diversidad de la experiencia social y en los posibles caminos

que, al fin y al cabo, nunca han dejado de recorrerse en el mundo que ahora existe.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P010.S1.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Gonzalo Iparraguirre  
Universidad de Buenos Aires, Argentina  
giparraguirre@filo.uba.ar

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Imaginarios de la crono-política. Agendas, identidades y futuro en Latino América

**Resumo curto / Short abstract:**

La crisis en América Latina, manifiesta en las agendas políticas, puede interpretarse a partir de los imaginarios sociales que se configuran afectando nuestra espacialidad y nuestra temporalidad. Desde la antropología, el valor social que tiene el futuro como elemento condicionante de toda práctica de planificación, puede resignificarse al equiparar la presencia del futuro con la presencia del pasado

**Resumo longo / Long abstract:**

La crisis social de América Latina, manifiesta en las agendas políticas, puede interpretarse desde los imaginarios sociales que se configuran afectando nuestra espacialidad y nuestra temporalidad. En términos de espacialidad, la inmediatez de la vida "en línea" que nos provee Internet y sus avatares mediáticos, ha transformado el modo en que los procesos macro-políticos tienen sus impactos en los micro-políticos. Ya no es suficiente pensarlo en una sola dirección, sino en ambas y simultáneamente. Una decisión macro del gobierno Nacional por ejemplo, tiene simultáneamente impacto en el gobierno Provincial y el Municipal, pero también en el imaginario político inter-nacional. Asimismo, en términos de temporalidad, la simultaneidad de esta afectación tiene su correlato en como las agendas políticas configuran un orden crono-

lógico a la vida social, una crono-política. La vinculación de los imaginarios con sus dinámicas en términos de rítmicas culturales, permite caracterizar a grandes conjuntos sociales por sobre los límites geopolíticos de países, naciones, estados, y detectar una problemática en común: la presencia del pasado. Las agendas de desarrollo en Latinoamérica vuelven, una y otra vez, a recurrir al pasado para afrontar su devenir, el permanente flujo de problemáticas que devienen, que nos enfrenta al futuro, y solo se vuelve a “reaccionar” con acciones y decisiones orientadas al pasado, no al futuro. Desde una perspectiva antropológica, el valor social que tiene el futuro como elemento condicionante de toda práctica de planificación, puede resignificarse al equiparar la presencia del futuro con la presencia del pasado

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Imaginários da crono-política. Agendas, identidades e o futuro na América Latina.

**Resumo curto / Short abstract:**

A crise na América Latina, manifestada nas agendas políticas, pode ser interpretada com base nos imaginários sociais que se configuram ao afetar nossa espacialidade e temporalidade. De uma perspectiva antropológica, o valor social do futuro como elemento condicionante de todas as práticas de planejamento pode ser redefinido equacionando a presença do futuro com a presença do passado

**Resumo longo / Long abstract:**

A crise social na América Latina, manifestada nas agendas políticas, pode ser interpretada a partir dos imaginários sociais que se configuram afetando nossa espacialidade e temporalidade. Em termos de espacialidade, o imediatismo da vida “on-line” proporcionado pela Internet e seus avatares de mídia transformou a forma como os processos macropolíticos têm um impacto sobre os processos micropolíticos. Não basta mais pensar em uma direção, mas em ambas simultaneamente. Uma decisão macro do governo nacional, por exemplo, tem um impacto simultâneo sobre os governos provincial e municipal, mas também sobre o imaginário político internacional. Da mesma

forma, em termos de temporalidade, a simultaneidade deste impacto tem sua correlação na forma como as agendas políticas configuram uma ordem cronológica à vida social, uma crono-política. A ligação dos imaginários com sua dinâmica em termos de ritmos culturais nos permite caracterizar grandes grupos sociais além dos limites geopolíticos dos países, nações, estados e detectar um problema comum: a presença do passado. As agendas de desenvolvimento na América Latina retornam, uma e outra vez, ao passado para enfrentar seu devir, o fluxo permanente de problemas que estão se tornando, que nos confrontam com o futuro, e só retornam para “reagir” com ações e decisões orientadas para o passado, não para o futuro. De uma perspectiva antropológica, o valor social do futuro como elemento condicionante de qualquer prática de planejamento pode ser redefinido equacionando a presença do futuro com a presença do passado

---

[ID comunicação | paper ID]

**P010.S1.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Luís Cunha  
CRIA, U. Minho  
lmcunha@ics.uminho.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Dos fragmentos do tempo à construção do futuro

**Resumo curto / Short abstract:**

É fácil encontrar coincidências entre diferentes tempos históricos. Mais difícil é perceber de que forma os sinais que percebemos se acumulam produzindo sentido, contribuindo para através deles desenharmos um futuro que rompa com estruturas que persistentemente reproduzem modelos de desigualdade e exploração que conjugam economia global com um planeta desigual.

**Resumo longo / Long abstract:**

Se é certo que a história não se repete, é inevitável notar uma aparente coincidência de fatores que aproximam a década que vivemos daquela que há cem anos viria a marcar o século XX. Mais do que procurar coincidência – que vão da guerra na Europa à emergência de totalitarismos assumidos sem disfarce e à afirmação de lideranças políticas que se imaginam ungidas pela Providência – importa encará-las na complexidade dos sinais para que remetem. Neste sentido, as divergências são tão relevantes quanto as coincidências históricas. Se após a I Guerra vivemos a afirmação do moderno Estado-nação, atravessamos hoje uma experiência de diluição dessa forma de vinculação política; se a Europa se revelava fragmentada mas ainda pujante nos diferentes projetos coloniais que corporizava, surge hoje unida mas sem qualquer poder além do que resulta do capital acumulado. A complexificação analítica do tempo que vivemos enriquece-se quando fazemos pontes para o passado. É necessário, porém, interrogar os sinais que se desenham na projeção do futuro. Esse é um espaço de disputa, lugar incerto, que tanto nos pode aproximar dos trágicos anos 30 do século passado, como do reencontro com ambições a que chamamos utópicas, aquelas que transportam no ventre a semente da mudança

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

De los fragmentos del tiempo a la construcción del futuro

**Resumo curto / Short abstract:**

Es fácil encontrar coincidencias entre distintas épocas históricas. Es más difícil entender cómo los signos que percibimos se acumulan y producen sentido, contribuyendo a dibujar un futuro que rompa con las estructuras que reproducen persistentemente los modelos de desigualdad y explotación que combinan una economía global con un planeta desigual

**Resumo longo / Long abstract:**

Si es cierto que la historia no se repite, es inevitable constatar una aparente coincidencia de factores que acercan la década que vivimos a la que marcó el siglo XX hace cien años. Más que

buscar coincidencias -que van desde la guerra en Europa hasta el surgimiento de totalitarismos asumidos sin disimulo y la afirmación de líderes políticos que se imaginan ungidos por la Providencia- es importante mirarlas en la complejidad de los signos a los que se refieren. En este sentido, las divergencias son tan relevantes como las coincidencias históricas. Si después de la Primera Guerra Mundial vivimos la afirmación del Estado-nación moderno, hoy experimentamos la dilución de esta forma de vínculo político; si Europa estaba fragmentada pero seguía siendo poderosa en los diferentes proyectos coloniales que encarnaba, hoy aparece unida pero sin ningún poder más allá del que resulta del capital acumulado. La complejidad analítica de los tiempos que vivimos se enriquece cuando tendemos puentes hacia el pasado. Sin embargo, es necesario cuestionar los signos que se dibujan en la proyección del futuro. Es un espacio de disputa, un lugar incierto, que puede acercarnos a los trágicos años 30 o al reencuentro con las ambiciones que llamamos utópicas, esas que llevan en su seno la semilla del cambio.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P010.S1.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Alejandra González Bazúa  
CETMECS, Facultad de Ciencias Políticas y Sociales, Universidad Nacional Autónoma de México  
alebazua@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

1989: un acontecimiento desde el cual narrar la historia de otros futuros

**Resumo curto / Short abstract:**

Sabemos que la narración, comprensión, explicación e interpretación incesante de los acontecimientos históricos se encuentra mediada por una serie de articulaciones temporales. Esta ponencia busca prestar atención a los

aportes interpretativos que tendría la visibilización y comprensión de la historia de futuros pasados que han sido acallados de las narraciones dominantes en torno a 1989, entendido no cómo año calendárico sino como acontecimiento de alcance global que modificó nuestros regímenes de temporalidad. Pensar esos futuros pasados aportará elementos para comprender, desde otras matrices, la noción de acontecimiento

**Resumo longo / Long abstract:**

Sabemos que la narración, comprensión, explicación e interpretación incesante de los acontecimientos históricos se encuentra mediada por una serie de articulaciones temporales. Esta ponencia busca prestar atención a los aportes interpretativos que tendría la visibilización y comprensión de la historia de futuros pasados que han sido acallados de las narraciones dominantes en torno a 1989, entendido no cómo año calendárico sino como acontecimiento de alcance global que modificó nuestros regímenes de temporalidad. Pensar esos futuros pasados aportará elementos para comprender, desde otras matrices, la noción de acontecimiento. El intento del golpe de Estado en Haití; los preámbulos del Período Especial en Cuba; la definición del Consenso de Washington; las reconfiguraciones electorales en varios países de América Latina y otros sucesos acontecidos en la región durante ese año, darán pie para preguntarnos por cuáles son los futuros acallados en las historias dominantes sobre 1989. La pensadora Susan Buck-Morss en su ensayo *Hegel, Haití y la historia universal* (Buck-Morss, 2014), delinea elementos metodológicos para pensar de manera distinta la relación entre temporalidad y narración histórica. La autora busca cambiar el relato de los hechos históricos acerca de la libertad partiendo de la interrogante “¿qué ocurre cuando, llevados por el espíritu dialéctico, volteamos las cosas y consideramos a Haití no como la víctima de Europa, sino como un agente de su construcción?” (Buck-Morss, 2014, 88). Las claves metodológicas de la interrogante de Buck-Morss inspiran estas líneas y abren horizontes de entendimiento de nuestras temporalidades presentes a partir de las orientaciones, caminos y proyecciones

configuradas en tiempos pasados que han sido confinados al olvido o al borramiento en la narración histórica.

**[Língua complementar | Complementary language]**

1989: um acontecimento a partir do qual contar a história de outros futuros

**Resumo curto / Short abstract:**

Sabemos que a incessante narração, compreensão, explicação e interpretação de eventos históricos é mediada por uma série de articulações temporais. Este documento procura prestar atenção às contribuições interpretativas de tornar visível e compreender a história dos futuros passados que foram silenciados das narrativas dominantes por volta de 1989, entendidos não como um ano civil, mas como um evento global que modificou nossos regimes de temporalidade. Pensar nesses futuros passados fornecerá elementos para a compreensão, a partir de outras matrizes, da noção de acontecimento.

**Resumo longo / Long abstract:**

Sabemos que a incessante narração, compreensão, explicação e interpretação de acontecimentos históricos é mediada por uma série de articulações temporais. Este documento procura prestar atenção às contribuições interpretativas de tornar visível e compreender a história dos futuros passados que foram silenciados das narrativas dominantes por volta de 1989, entendidos não como um ano civil, mas como um acontecimento global que modificou nossos regimes de temporalidade. Pensar nesses futuros passados fornecerá elementos para a compreensão da noção de acontecimento a partir de outras matrizes. A tentativa de golpe de Estado no Haiti; os preâmbulos do Período Especial em Cuba; a definição do Consenso de Washington; as reconfigurações eleitorais em vários países latino-americanos e outros acontecimentos ocorridos na região durante aquele ano, darão origem à questão de quais futuros foram silenciados nas histórias dominantes de 1989. Em seu ensaio *Hegel, Haiti e História Mundial* (Buck-Morss, 2014), a pensadora Susan Buck-Morss esboça elementos metodológicos para pensar de forma

diferente sobre a relação entre temporalidade e narrativa histórica. Ela procura mudar a narrativa dos fatos históricos sobre a liberdade perguntando “o que acontece quando, no espírito dialético, viramos a mesa e vemos o Haiti não como vítima da Europa, mas como um agente de sua construção? (Buck-Morss, 2014, 88). As chaves metodológicas do questionamento de Buck-Morss inspiram estas linhas e abrem horizontes de compreensão de nossas temporalidades atuais a partir das orientações, caminhos e projeções configuradas em tempos passados que foram confinadas ao esquecimento ou apagamento na narrativa histórica.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P010.S1.N5

### [1º autor | 1st author]

Albert Weber Fonseca  
Coordinación de Humanidades de la  
Universidad Nacional Autónoma de México  
albert.weber.fonseca@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

El Unionismo ucrónico. Representaciones  
del tiempo futuro en la ciencia  
ficción centroamericana

### Resumo curto / Short abstract:

La ciencia ficción centroamericana de principios del siglo XX tiene un fuerte contenido de imaginación utópica. Al estudiar El problema (1899) de Máximo Soto Hall, La caída del Águila (1920) de Carlos Gagini y La oficina de Paz de Orolandia (1925) de Rafael Arévalo Martínez, podremos vislumbrar dónde radicaban los ideales futuristas de la clase intelectual de la región

### Resumo longo / Long abstract:

La ciencia ficción tiene una profunda relación con el pensamiento utópico, también evoca particularidades históricas y de identidad cultural desde su lugar de enunciación. En

Latinoamérica, al haber sido ignorada por el establishment literario durante más de cien años, tuvo un desarrollo creativo mucho más libre que su contraparte anglosajona, la cual tuvo una recepción popular notable desde finales del siglo XIX. Este medio literario resultó un vehículo útil para la imaginación utópica y la proyección de modelos hacia futuro, ya fueran cargados de un notable contenido presentista o contruidos sobre una fuerte noción del pasado local. Estudiar la CF latinoamericana nos hace entender no sólo de qué forma se han configurado en la región los discursos especulativos sobre el devenir, ya que también nos muestra la ineludible carga histórica sobre la que estas narraciones están forjadas. En Centroamérica podemos encontrar algunos de los ejemplos más interesantes en cuanto a literatura especulativa se refiere. El problema (1899) de Máximo Soto Hall, La caída del Águila (1920) de Carlos Gagini y La oficina de Paz de Orolandia (1925) de Rafael Arévalo Martínez resultan ejemplos clave para entender la imaginación utópica centroamericana y su obsesión con el fallido proyecto histórico del unionismo desde el siglo anterior.

### [Língua complementar | Complementary language]

O “unionismo” ucrónico. Representações  
do tempo futuro na ficção  
científica centro-americana.

### Resumo curto / Short abstract:

A ficção científica centro-americana do início do século XX tem um forte conteúdo de imaginação utópica. Estudando El problema (1899) de Máximo Soto Hall, La caída del Águila (1920) de Carlos Gagini e La oficina de Paz de Orolandia (1925) de Rafael Arévalo Martínez, podemos vislumbrar onde estavam os ideais futuristas da classe intelectual da região.

### Resumo longo / Long abstract:

A ficção científica tem uma profunda relação com o pensamento utópico, ela também evoca particularidades históricas e identidade cultural a partir de seu lugar de enunciação. Na América Latina, tendo sido ignorada pelo establishment literário por mais de cem anos, teve um desenvolvimento criativo muito mais

livre do que sua contraparte anglo-saxônica, que teve uma notável recepção popular desde o final do século XIX. Este meio literário provou ser um veículo útil para a imaginação utópica e a projeção de modelos para o futuro, seja carregado com um forte conteúdo presentista ou construído sobre uma forte noção do passado local. O estudo da CF latino-americana nos ajuda a entender não apenas como os discursos especulativos sobre o futuro foram configurados na região, mas também nos mostra a carga histórica inevitável sobre a qual estas narrativas são forjadas. Na América Central, podemos encontrar alguns dos exemplos mais interessantes da literatura especulativa. El problema (1899) de Máximo Soto Hall, La caída del Águila (1920) de Carlos Gagini e La oficina de Paz de Orolandia (1925) de Rafael Arévalo Martínez são exemplos chave para entender a imaginação utópica centro-americana e sua obsessão com o projeto histórico fracassado do sindicalismo do século anterior

---

[ID comunicação | paper ID]

## P010.S2.N1

### [1º autor | 1st author]

Francisco Ther  
Universidad de Los Lagos, Chile  
fther@ulagos.cl

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Futuros isleños posibles en las interacciones agua, energía y alimentos en comunidades mapuche-williche del Archipiélago de Chiloé, sur de Chile

### Resumo curto / Short abstract:

Este trabajo se centra en responder una cuestión central: ¿qué tipo de diálogo inter y transdisciplinario se requiere para conocer y/o vislumbrar futuros posibles en islas pequeñas del sur de Chile? Se ha podido delinear una lenta interdisciplina para conocer futuros isleños posibles.

### Resumo longo / Long abstract:

En este trabajo interesa responder una cuestión central: ¿qué tipo de diálogo inter y transdisciplinario se requiere para conocer y/o vislumbrar futuros posibles en islas pequeñas del sur de Chile? Desde el punto de vista metodológico, se aplicaron entrevistas abiertas a miembros de comunidades indígenas isleñas, a quienes se les consultó sobre las formas de concebir la importancia del agua, la energía y los alimentos en las islas, sus transformaciones a lo largo del tiempo, y sus proyecciones futuras en un contexto de alta incertidumbre dada la coexistencia de modos de producción tradicionales y formas de producción y explotación industrial. También se realizaron talleres con niños williche para identificar el posible paisaje del futuro. Para el análisis se aplicó, análisis del discurso, complementado con la herramienta de lógica difusa "Mental Modeler" y la herramienta de análisis multicriterio "Total decision". Los resultados representan puntos de diálogo y encuentro, identificando diferentes etapas y niveles en esta interacción socioambiental, que en su conjunto permite delinear una lenta interdisciplina para conocer futuros isleños posibles.

### [Língua complementar | Complementary language]

Futuros insulares possíveis nas interações entre água, energia e alimentos nas comunidades Mapuche-Williche no Arquipélago de Chiloé, no sul do Chile.

### Resumo curto / Short abstract:

Esta comunicação se concentra em responder a uma pergunta central: que tipo de diálogo inter e transdisciplinar é necessário para entender e/ou prever possíveis futuros em pequenas ilhas do sul do Chile? Tem sido possível delinear uma lenta abordagem interdisciplinar para compreender os futuros insulares possíveis.

### Resumo longo / Long abstract:

Esta comunicação está interessada em responder a uma pergunta central: que tipo de diálogo inter e transdisciplinar é necessário para entender e/ou prever futuros possíveis em pequenas ilhas no sul do Chile? Do ponto



de vista metodológico, foram realizadas entrevistas abertas com membros de comunidades indígenas das ilhas, que foram questionados sobre suas concepções sobre a importância da água, energia e alimentos nas ilhas, suas transformações ao longo do tempo e suas projeções futuras em um contexto de alta incerteza dada a coexistência de modos tradicionais de produção e formas industriais de produção e exploração. Também foram realizados workshops com crianças Williche para identificar a possível paisagem do futuro. Para a análise, foi aplicada a análise do discurso, complementada com a ferramenta de lógica difusa “Mental Modeler” e a ferramenta de análise multicritério “Total decision”. Os resultados representam pontos de diálogo e encontro, identificando diferentes estágios e níveis nesta interação sócio-ambiental, que juntos tornam possível delinear uma lenta abordagem interdisciplinar para identificar futuros ilhéus possíveis.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P010.S2.N2

### [1º autor | 1st author]

Nicolás Olivos  
Colegio de Humanidades y Ciencias  
Sociales, Universidad Autónoma  
de la Ciudad de México  
nicolasolivis@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Cuando el futuro nos alcance. Entre el emprendedurismo y la tradición en la Mixteca Alta de Oaxaca

### Resumo curto / Short abstract:

La ponencia trata sobre la ideología del emprendurismo al describir cómo se experimenta en la Mixteca en tanto práctica de diseño futuro, desde un presente incierto. Discuto teóricamente, a partir del caso, los temas de la relación futuro y presente, además de problematizar la noción misma de emprendedurismo

### Resumo longo / Long abstract:

Un signo que define a los imaginarios futuros en el siglo que transcurre, y que perfila acciones y prácticas en el presente, sin duda es la ideología del emprendedurismo. Si bien, se trata de una ideación en voga en el mundo global, ya que sus ideólogos, discursos y símbolos son multi nacionales y los mensajes corren en forma de post de Facebook, cápsulas de TikTok, enlace a Youtube, es en países pobres y en crisis donde esta “fantasía” hace sentido como opción urgente y necesaria para subsistir o bien para poder acumular algún tipo de riqueza. Situación no ajena a las regiones y localidades indígenas de México, donde este proyecto de vida comienza a tener un asidero para jóvenes indígenas que buscan generar ingresos sin abandonar los terruños ni las costumbres de las cuales son parte. Es esta dinámica la que me interesa mostrar para el caso de la Mixteca, al describir sus sentidos, formas y conflictos alrededor. Se busca en el trabajo problematizar teóricamente la relación presente-futuro, y también debatir con la sociología del emprendurismo que analiza el problema como una idea atada a un presente sin futuro

### [Língua complementar | Complementary language]

Quando o futuro nos apanhar. Entre o empreendedorismo e a tradição na Mixteca Alta de Oaxaca

### Resumo curto / Short abstract:

Esta comunicação trata da ideologia do empreendedorismo, descrevendo como ele é vivido na Mixteca como uma prática de projetar o futuro a partir de um presente incerto. Discuto teoricamente, com base no caso, as questões da relação entre o futuro e o presente, bem como problematizando a própria noção de empreendedorismo.

### Resumo longo / Long abstract:

Um sinal que define os imaginários do futuro neste século, e que molda as ações e práticas no presente, é sem dúvida a ideologia do empreendedorismo. Embora seja uma ideologia em voga no mundo global, já que seus ideólogos, discursos e símbolos são multi-na-

cionais e as mensagens correm na forma de postes Facebook, cápsulas TikTok, links para o Youtube, é nos países pobres em crise onde esta “fantasia” faz sentido como uma opção urgente e necessária para a subsistência ou para acumular algum tipo de riqueza. Esta situação não é estranha às regiões e localidades indígenas do México, onde este projeto de vida está começando a ganhar uma base para os jovens indígenas que procuram gerar renda sem abandonar a terra ou os costumes dos quais fazem parte. É esta dinâmica que estou interessado em mostrar no caso da Mixteca, descrevendo seus significados, formas e conflitos circunvizinhos. O trabalho procura teoricamente problematizar a relação presente-futuro, e também debater com a sociologia do empreendedorismo que analisa o problema como uma idéia ligada a um presente sem futuro.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P010.S2.N3

### [1º autor | 1st author]

Paula Godinho  
IHC-NOVA e Departamento de Antropologia  
p.godinho@fcs.unl.pt

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Esperança em comum: trajetos de mulheres Sem-Terra do Ceará

### Resumo curto / Short abstract:

Com remissão para um trabalho de campo que envolveu a recolha de histórias de vida de mulheres do Movimento de Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) do Ceará, realizado em 2017 e 2019 (Godinho, 2020), indago os formatos de construção em comum, a partir de sonhos humildes (Contreras, 2021).

### Resumo longo / Long abstract:

Com remissão para um trabalho de campo que envolveu a recolha de histórias de vida de mulheres do Movimento de Trabalhadores

Rurais Sem Terra (MST) do Ceará, realizado em 2017 e 2019 (Godinho, 2020), indago os formatos de construção em comum, a partir de sonhos humildes (Contreras, 2021). O meu argumento assenta no entendimento de que o momento oportuno, kairós, é raro, mas desempenha um papel essencial nas vidas das subalternas de todas as cores, géneros e identificações, no caminho para uma vida melhor, e que a terra é fulcral na imaginação e na edificação de modos de vida. Esse momento oportuno pressupõe um «comum» prévio, que se aprofunda com a dimensão do acontecimento, e que contraria o isolamento. Como nota Armando Bartra, as comunidades não estão só no passado que imaginamos e no futuro que sonhamos; existem e resistem no presente, e não são só agrícolas, mas também de outro tipo de colectivos (Bartra, 2016:124; Louçã, 2021). Nos trabalhos comunais, e na ação coletiva, à conquista de melhores condições de vida, há energia criativa e esperança, imprescindíveis para transformar em realizável o que é aparentemente inexecutável. Cortar uma cerca, passar uma fronteira, ocupar uma terra, é conquistar a liberdade de entrar e sair de mundos que deixam de ser alheios, e são apropriados. No âmbito da reflexão o futuro interrogo a antropologia co-implicada, que se esforça por entender a necessidade de quem age, o lugar do porvir e a aceleração da história, entre experiência, expectativa e ação, equacionando as Grandes Razões e as razões pequenas (Godinho, 2020b) rumo à mais radical das práticas possíveis, a ação coletiva (Godinho, 2017).

### [Língua complementar | Complementary language]

Esperanza en común: trayectos de mujeres Sin Tierra de Ceará

### Resumo curto / Short abstract:

Con referencia al trabajo de campo de recolección de historias de vida de mujeres del Movimiento de los Trabajadores Rurales Sin Tierra (MST) de Ceará, realizado en 2017 y 2019 (Godinho, 2020), investigo los formatos de construcción en común a partir de sueños humildes (Contreras, 2021).

**Resumo longo / Long abstract:**

Con referencia al trabajo de campo de recolección de historias de vida de mujeres del Movimiento de los Trabajadores Rurales Sin Tierra (MST) de Ceará, realizado en 2017 y 2019 (Godinho, 2020), investigo los formatos de construcción en común a partir de sueños humildes (Contreras, 2021). Mi argumento se basa en la comprensión de que el momento oportuno, el kairós, es raro, pero juega un papel esencial en la vida de las mujeres subalternas de todos los colores, géneros e identificaciones, en el camino hacia una vida mejor, y que la tierra es fundamental para la imaginación y la construcción de formas de vida. Este momento oportuno presupone una “comunalidad” previa, que se profundiza con la dimensión del evento, y que contrarresta el aislamiento. Como señala Armando Bartra, las comunidades no están sólo en el pasado que imaginamos y en el futuro que soñamos; existen y resisten en el presente, y no son sólo agrícolas, sino también otros tipos de colectivos (Bartra, 2016:124; Louçã, 2021). En el trabajo comunitario, y en la acción colectiva, en la conquista de mejores condiciones de vida, hay energía creativa y esperanza, indispensables para transformar lo aparentemente irrealizable en algo alcanzable. Cortar una valla, cruzar una frontera, ocupar un terreno, es conquistar la libertad de entrar y salir de mundos que dejan de ser ajenos y se apropian de ellos. En el ámbito de la reflexión sobre el futuro, cuestiono la antropología coimplicada, que se esfuerza por comprender las necesidades de los que actúan, el lugar del futuro y la aceleración de la historia, entre la experiencia, la expectativa y la acción, equiparando Grandes Razones y pequeñas razones (Godinho, 2020b) hacia la más radical de las prácticas posibles, la acción colectiva (Godinho, 2017).

---

[ID comunicação | paper ID]

**P010.S2.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Mariana Rei  
IHC Nova  
marianarei@fcsn.unl.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Fazer a vida no Vale do Ave. Indústria e migrações nos anos 1960-70

**Resumo curto / Short abstract:**

Nesta comunicação proponho refletir sobre os resultados da minha pesquisa de doutoramento, centrada nos modos de “fazer” e “melhorar a vida” de antigas operárias e operários têxteis do Vale do Ave, num mundo social em transformação durante os anos 1960-70 em Portugal, um país que permanece uma “periferia persistente”.

**Resumo longo / Long abstract:**

Nesta comunicação proponho refletir sobre os resultados da minha pesquisa de doutoramento, centrada nos modos de “fazer” e “melhorar a vida” de antigas operárias e operários têxteis do Vale do Ave, num mundo social em transformação durante os anos 1960-70 em Portugal, país que permanece uma “periferia persistente” (Reis 2018). Foco-me, particularmente, na antiga Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães, uma fábrica têxtil fundada em 1890 em Campelos (freguesia de Ponte, concelho de Guimarães), que marcou desde então as principais transformações do lugar e as trajetórias de vida dos seus habitantes. A fábrica encerraria em 1968, altura em que se intensifica no lugar a emigração em direção ao centro europeu, sendo Roubaix e Tourcoing (uma antiga zona industrial têxtil no norte de França) um destino recorrente. Partindo da memória destas (antigas) operárias e operários-migrantes, proponho analisar as principais mudanças do lugar e as trajetórias de vida e “estruturas de sentimento” (Williams 1977) dos

seus habitantes. Considero, por um lado a centralidade da indústria têxtil e das migrações nessas mudanças, e por outro o modo como os próprios sujeitos participam nelas ativamente, mediante um “trabalho” que visa “ganhar” como também “melhorar a vida”, abarcando diferentes esferas e dimensões da vida.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Hacer la vida en el Vale do Ave. Industria y migraciones entre la década de 1960 y 1970

**Resumo curto / Short abstract:**

En esta comunicación me propongo reflexionar sobre los resultados de mi investigación doctoral, centrada en las formas de “hacer” y “mejorar la vida” de los antiguos trabajadores textiles del Vale do Ave, en un mundo social cambiante durante los años 60-70 en Portugal, un país que sigue siendo una “periferia persistente”

**Resumo longo / Long abstract:**

En esta comunicación me propongo reflexionar sobre los resultados de mi investigación doctoral, centrada en las formas de “hacer” y “mejorar la vida” de los antiguos trabajadores textiles de Vale do Ave, en un mundo social en transformación durante los años 60-70 en Portugal, un país que sigue siendo una “periferia persistente” (Reis 2018). Me centro especialmente en la antigua Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães, una fábrica textil fundada en 1890 en Campelos (parroquia de Ponte, municipio de Guimarães), que marcó desde entonces las principales transformaciones del lugar y las trayectorias vitales de sus habitantes. La fábrica cerraría en 1968, cuando se intensificó la emigración hacia Europa Central, siendo Roubaix y Tourcoing (una antigua zona industrial textil del norte de Francia) un destino recurrente. Partiendo de la memoria de estos (antiguos) trabajadores migrantes, me propongo analizar los principales cambios del lugar y las trayectorias vitales y “estructuras de sentimiento” (Williams 1977) de sus habitantes. Considero, por un lado, la centralidad de la industria textil y de las migraciones en estos cambios y, por otro, cómo los propios sujetos participan activamente en ellos, a través de un

“trabajo” que tiene como objetivo “ganar” así como “mejorar la vida”, abarcando diferentes esferas y dimensiones de la vida.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P010.S2.N5**

**[1º autor | 1st author]**

Guadalupe Valencia  
Centro de Investigaciones Interdisciplinarias en Ciencias y Humanidades, Universidad Nacional Autónoma de México  
valencia@unam.mx

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Raúl H. Contreras Román, Centro de Investigaciones Interdisciplinarias en Ciencias y Humanidades, Universidad Nacional Autónoma de México

**[Língua principal | Main language]**

Los sueños humildes: para una socioantropología del futuro y la esperanza

**Resumo curto / Short abstract:**

En esta comunicación abordaremos una expresión particular de sueños diurnos, los sueños humildes, entendidos como modelo local de futuro imaginado, emergente de conversaciones diversas e históricamente situadas que construyen sentidos comunes y que posibilitan a las personas imaginar otras vidas posibles y comprometerse con ellas el en presente

**Resumo longo / Long abstract:**

En antropología existe una larga tradición en el estudio de los sueños. Desde hace mucho, la antropología de lo onírico entre pueblos indígenas del mundo mostró que los sueños constituyen una forma específica de comunicación, conocimiento y orientación cultural, una manera de relacionarse con el mundo de lo existente y de lo trascendente, donde las fronteras entre lo real y lo fantástico suelen ser porosas. Sin embargo, poco ha dicho la antropología de los sueños diurnos, esa capacidad de soñar despiertos que constituye ante todo una orientación temporal entre el ahora y el

depois, em que a imaginação parece dilatar-se e o ordenamento simbólico outorga certo margem de liberdade. Em esta comunicação abordaremos uma expressão particular de sonhos diurnos, os sonhos humildes, entendidos como modelo local de futuro imaginado, emergente de conversações diversas e historicamente situadas que constroem sentidos comuns e que possibilitam a las personas imaginar outras vidas posibles y comprometerse con ellas en el presente. Los sueños humildes nutren las historias locales del cambio social, porque son conversaciones sostenidas en el tiempo educadas y educadoras de la pedagogía de la esperanza, en torno a la cual se abre lo que Paulo Freire denominó el “inédito viable”.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Sonhos humildes: por uma sócio-antropologia do futuro e da esperança

**Resumo curto / Short abstract:**

Nesta comunicação vamos abordar uma expressão particular de devaneios, sonhos humildes, entendidos como um modelo local de futuros imaginados, emergindo de conversas diversas e historicamente situadas que constroem significados comuns e permitem que as pessoas imaginem outras vidas possíveis e se envolvam com elas no presente.

**Resumo longo / Long abstract:**

Na antropologia, há uma longa tradição no estudo dos sonhos. A antropologia do sonho entre os povos indígenas do mundo há muito mostra que os sonhos constituem uma forma específica de comunicação, conhecimento e orientação cultural, uma forma de se relacionar com o mundo do existente e do transcendente, onde as fronteiras entre o real e o fantástico são muitas vezes porosas. Entretanto, a antropologia pouco tem dito sobre devaneios, essa capacidade de devaneios que constitui acima de tudo uma orientação temporal entre o agora e o depois, na qual a imaginação parece se expandir e a ordem simbólica outorga uma certa margem de liberdade. Nesta comunicação vamos abordar uma expressão particular de devaneios, sonhos humildes, entendidos como um modelo local de um futuro

imaginado, emergindo de conversas diversas e historicamente situadas que constroem significados comuns e permitem que as pessoas imaginem outras vidas possíveis e se envolvam com elas no presente. Sonhos humildes alimentam histórias locais de mudança social, porque são conversas sustentadas ao longo do tempo, educados e educadores da pedagogia da esperança, em torno da qual se abre o que Paulo Freire chamou de “inédito viável”.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P010.S3.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Emília Araújo  
University of Minho  
emiliararaujo@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Sofia Bento, Iseg /UL Silva,  
University of Minho Filipa Corais,  
Câmara Municipal de Braga

**[Língua principal | Main language]**

Passados futuros e futuros  
passados: uma reflexão sobre a  
participação e a temporalidade

**Resumo curto / Short abstract:**

O objetivo desta comunicação é demonstrar a relevância de promover a participação das populações locais nos processos de tomada de decisão que envolvem grandes empreendimentos aos quais estão associadas a mudanças nas paisagens e nos tecidos sociais, assim como nas temporalidades das comunidades

**Resumo longo / Long abstract:**

O objetivo desta comunicação é demonstrar a relevância de promover a participação das populações locais nos processos de tomada de decisão que envolvem grandes empreendimentos aos quais estão associados a mudanças nas paisagens e nos tecidos sociais, assim como nas temporalidades das comunidades. O artigo baseia-se em alguns autores seminais no estudo do futuro e das temporalidades sociais, tais como R.Koselleck, I.Appadurai e

B.Adam e centra-se na análise e comparação de alguns estudos de caso em Portugal em que o conflito sobre o passado e o futuro das comunidades se torna num elemento central da controvérsia política. Referimo-nos, por um lado, à exploração do lítio no Norte de Portugal e a forma como as populações locais impuseram o debate sobre o “futuro minado” e, por outro, aos processos de transição de paradigmas de mobilidade nas cidades que trazem debates sobre a centralidade das necessidades das populações residentes. A comunicação centra-se nos conceitos de temporalidade e de futuro, assumindo tratar-se de elementos constitutivos das identidades das comunidades, com elevada relevância para a vida das populações que importa considerar do ponto de vista político. Na exposição, demonstramos a relevância das metodologias participativas neste processo, em especial as que se permitem antecipação

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Pasados futuros y futuros  
pasados: una reflexión sobre la  
participación y la temporalidad

**Resumo curto / Short abstract:**

El objetivo de esta comunicación es demostrar la pertinencia de promover la participación de las poblaciones locales en los procesos de toma de decisiones de los grandes emprendimientos que están asociados a cambios en el paisaje y en el tejido social, así como en las temporalidades de las comunidades

**Resumo longo / Long abstract:**

El objetivo de esta comunicación es demostrar la pertinencia de promover la participación de las poblaciones locales en los procesos de toma de decisiones que implican grandes desarrollos que están asociados a cambios en los paisajes y tejidos sociales, así como en las temporalidades de las comunidades. El artículo se basa en algunos autores seminales en el estudio del futuro y las temporalidades sociales, como R.Koselleck, I.Appadurai y B.Adam y se centra en el análisis y la comparación de algunos estudios de caso en Portugal en los que el conflicto sobre el pasado y el futuro de

las comunidades se convierte en un elemento central de la controversia política. Nos referimos, por un lado, a la exploración del litio en el Norte de Portugal y a la forma en que las poblaciones locales impusieron el debate sobre el “futuro minado” y, por otro lado, a los procesos de transición de los paradigmas de movilidad en las ciudades que traen debates sobre la centralidad de las necesidades de las poblaciones residentes. La comunicación se centra en los conceptos de temporalidad y futuro, asumiendo que son elementos constitutivos de las identidades de las comunidades, con gran relevancia para la vida de las poblaciones que deben ser consideradas desde un punto de vista político. En la exposición, demostramos la relevancia de las metodologías participativas en este proceso, especialmente las que permiten la anticipación

---

[ID comunicação | paper ID]

**P010.S3.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Norma Bautista  
Escuela Nacional de Antropología e Historia  
norma.bautista.santiago@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Paisajes mediáticos de la mixteca  
oaxaqueña: imágenes para el futuro étnico

**Resumo curto / Short abstract:**

El vínculo entre antropología y medios de comunicación es importante en el acercamiento a las sociedades contemporáneas, con énfasis en los futuros de las culturas indígenas. Al revisar diversas presencias de los mixtecos en los medios de comunicación masiva, las redes sociales e internet, se identifican mecanismos de construcción de futuros étnicos

**Resumo longo / Long abstract:**

Vincular la antropología y los medios de comunicación de masas resulta relevante en el acercamiento a las sociedades contemporá-

neas, con énfasis en los futuros de las culturas indígenas, marcos de reflexión que son útiles para conocer cómo se va edificando el tiempo por venir en estas culturas que resisten los embates de la globalización moderna. Por medio de la revisión de diversas presencias de los mixtecos oaxaqueños en los medios de comunicación masiva, las redes sociales e internet, se pretende exponer algunos mecanismos de construcción de futuros étnicos, cuyo origen responde a diversos momentos de crisis que detonan la respuesta de los jóvenes ante la discriminación sufrieron en el tiempo pasado, ellos o sus antepasados, por el hecho de ser indígenas y hablar la lengua Tu'un Savi. A través de las nociones sugeridas por la Antropología del Futuro, y conceptos como "paisaje mediático" se delinea el panorama actual de los mixtecos oaxaqueños y el uso que hacen de los medios de comunicación desde donde producen y emiten mensajes en beneficio de la difusión de su cultura, donde además ofrecen imágenes de lo que significa ser mixteco desde la mirada de quienes se adscriben a esta cultura indígena.

**[Língua complementar | Complementary language]**

Paisagens da mídia da Mixteca Oaxaqueña: Imagens para o Futuro Étnico

**Resumo curto / Short abstract:**

A ligação entre a antropologia e a mídia é importante na abordagem das sociedades contemporâneas, com ênfase no futuro das culturas indígenas. Revendo as diversas presenças dos Mixtecos na mídia de massa, nas redes sociais e na Internet, identificamos mecanismos para a construção de futuros étnicos.

**Resumo longo / Long abstract:**

A ligação entre antropologia e mídia de massa é relevante na abordagem das sociedades contemporâneas, com ênfase no futuro das culturas indígenas, marcos de reflexão que são úteis para entender como o tempo está sendo construído nestas culturas que resistem à investida da globalização moderna. Através de uma revisão das diversas presenças dos mixtecos oaxaqueños na mídia de massa, nas redes sociais e na internet, o objetivo é expor alguns

mecanismos de construção de futuros étnicos, cuja origem responde a vários momentos de crise que provocam a resposta dos jovens à discriminação que eles ou seus ancestrais sofreram no passado pelo fato de serem indígenas e falarem a língua Tu'un Savi. Através das noções sugeridas pela Antropologia do Futuro, e conceitos como "paisagem da mídia", o panorama atual dos Mixtecos oaxaqueños e o uso que fazem da mídia de onde produzem e transmitem mensagens para o benefício da disseminação de sua cultura é delineado, onde também oferecem imagens do que significa ser Mixteca do ponto de vista daqueles que atribuem a esta cultura indígena.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P010.S3.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Margarita Olvera  
Universidad Autónoma de México,  
Unidad Azcapotzalco  
habril9@prodigy.net.mx

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Tiempo, conmemoraciones y narrativas de futuro. La disputa por el significado

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta ponencia problematiza los procesos de resignificación y de recolocación de la experiencia pasada, de la memoria y de las narrativas de futuro que atraviesan la oleada de conmemoraciones que ha tenido lugar a nivel local en los últimos años en México, y sus principales efectos de sentido a nivel práctico-político.

**Resumo longo / Long abstract:**

¿Por qué determinadas fechas, ciertos años (en los últimos lustros en México, por ejemplo, 1810, 1910, 1521) se convierten en estímulos "exteriores" para la con-memoración, para el recuerdo colectivo? ¿Qué procesos de resignificación y de recolocación de la experiencia pasada, de la memoria y de las narrativas sobre el futuro

van de por medio en la oleada de conmemoraciones que ha tenido lugar a nivel local en los últimos años? En esta ponencia busco argumentar que estas preguntas aluden a la significación de la memoria y sus vínculos con el tiempo social del calendario, por una parte, y con la(s) temporalidad(es) histórica(s) y las narrativas de futuro de grupos diferenciados, por otra; que estos vínculos son múltiples y tiene distintas características y densidades dependiendo del sujeto de la rememoración y de la forma como conciben las conexiones pasado-presente-futuro. Haré una reflexión sobre los tipos de actores que se sienten interpelados por los ciclos del recuerdo contenidos en los calendarios, los lugares sociales desde los que conmemoran determinados acontecimientos y sus principales efectos en la elaboración de narrativas diferenciadas de futuro y en la demanda de “pasados distintos”.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Tempo, comemorações e narrativas do futuro. A disputa pelo significado

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta comunicação problematiza os processos de ressignificação e reposicionamento da experiência passada, memória e narrativas do futuro que estão no centro da onda de comemorações que ocorreram em nível local nos últimos anos no México, e seus principais efeitos de significado em nível prático-político.

**Resumo longo / Long abstract:**

Por que certas datas, certos anos (nos últimos anos no México, por exemplo, 1810, 1910, 1521) se tornam estímulos “externos” para comemorar, para a lembrança coletiva? Que processos de ressignificação e reposicionamento da experiência passada, memória e narrativas sobre o futuro estão envolvidos na onda de comemorações que ocorreram em nível local nos últimos anos? Neste artigo, procuro argumentar que estas questões aludem ao significado da memória e suas ligações com o tempo social do calendário, por um lado, e com a(s) temporalidade(s) histórica(s) e narrativas futuras de grupos distintos, por outro; que estas ligações são múltiplas e têm características

e densidades diferentes, dependendo do tema da lembrança e da forma como concebem as ligações passado - presente - futuro. Refletirei sobre os tipos de atores que se sentem desafiados pelos ciclos de lembrança contidos nos calendários, os lugares sociais dos quais comemoram certos eventos e seus principais efeitos na elaboração de narrativas diferenciadas do futuro e a demanda por “passados diferentes”.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P010.S3.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Esteban Morera Aparicio  
Interdisciplinary Centre for Global  
South Studies, Brazilien Zentrum,  
University of Tübingen  
esteban.morera@romanistik.  
uni-tuebingen.de

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

La política de lo íntimo. El tiempo como una herramienta de inteligibilidad de lo político en el discurso de Maruja Zapata (Colombia 1948)

**Resumo curto / Short abstract:**

En esta ponencia presentaré un estudio de las semánticas de temporalidad de la comunicación política de los sectores populares, dentro de la correspondencia del líder político colombiano Jorge Eliécer Gaitán (1903-1948), como una forma de acceso a los discursos políticos de los sectores populares

**Resumo longo / Long abstract:**

En esta ponencia presentaré un estudio de las semánticas de temporalidad dentro de correspondencia que recibió el líder político colombiano Jorge Eliécer Gaitán (1903-1948), como una forma de acceso a los discursos políticos de los sectores populares, usando como estudio de caso la carta de Maruja Zapata. A pesar de que los fenómenos populistas latinoamericanos de la primera mitad del siglo XX



son reducidos al caudillismo, a través de estos movimientos se articularon diversos actores subalternos por medio de la comunicación escrita. El acceso a esta correspondencia amplió las posibilidades de investigación, pero implicó el reto metodológico de entender la complejidad del pensamiento político de las clases trabajadoras. Dentro de las diferentes cartas se destaca la de Maruja Zapata, quien luchó por el acceso a la educación de su hija “ilegítima”. Articulando diferentes subjetividades políticas, esta carta es una muestra de cómo la movilización excede los parámetros de lo institucional, por parte de una mujer que emplea diferentes herramientas retóricas para empoderarse dentro de lo político. Partiendo de la hipótesis de que la comunicación política se encuentra constituida por una serie de articulaciones temporales, mostraré cómo los sectores populares estaban construyendo su cosmovisión de lo político a través del tiempo.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

A política do íntimo. O tempo como ferramenta para a inteligibilidade do político no discurso de Maruja Zapata (Colômbia 1948).

**Resumo curto / Short abstract:**

Nesta comunicação apresentarei um estudo sobre a semântica da temporalidade na comunicação política dos setores populares, dentro da correspondência do líder político colombiano Jorge Eliécer Gaitán (1903-1948), como uma forma de acesso aos discursos políticos dos setores populares.

**Resumo longo / Long abstract:**

Nesta comunicação apresentarei um estudo sobre a semântica da temporalidade dentro da correspondência recebida pelo líder político colombiano Jorge Eliécer Gaitán (1903-1948), como forma de acesso aos discursos políticos dos setores populares, utilizando a carta de Maruja Zapata como um estudo de caso. Embora os fenômenos populistas latino-americanos da primeira metade do século XX estejam reduzidos ao caudilismo, esses movimentos articulavam diversos atores subalternos através da comunicação escrita.

O acesso a esta correspondência ampliou as possibilidades de pesquisa, mas implicou no desafio metodológico de compreender a complexidade do pensamento político das classes trabalhadoras. Dentre as diferentes cartas, destaca-se a de Maruja Zapata, que lutou pelo acesso à educação de sua filha “ilegítima”. Articulando diferentes subjetividades políticas, esta carta é um exemplo de como a mobilização excede os parâmetros da instituição, por uma mulher que usa diferentes ferramentas retóricas para se empoderar dentro da esfera política. Partindo da hipótese de que a comunicação política é constituída por uma série de articulações temporais, vou mostrar como setores populares estavam construindo sua visão de mundo da política ao longo do tempo.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P010.S3.N5**

**[1º autor | 1st author]**

Dulce Vélez

Coordinación de Humanidades de la Universidad Nacional Autónoma de México  
dmve05@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Pedagogía ambiental: aproximaciones socio-educativas para pensar el futuro y la sustentabilidad del planeta

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta ponencia plantea la importancia social de la pedagogía ambiental en tiempos de post-COVID-19. La pandemia ha sido un acontecimiento que ha puesto en el centro del debate la necesidad de pensar en términos de una pedagogía ambiental crítica que tenga como principios epistémicos la educación reflexiva centrada en la naturaleza y una ética de su cuidado.

**Resumo longo / Long abstract:**

Esta ponencia plantea la importancia social de la pedagogía ambiental en tiempos de

post-COVID-19. En países latinoamericanos, y en general en el mundo, la pandemia ha sido un acontecimiento que ha puesto en el centro del debate la necesidad de pensar en términos de una pedagogía ambiental crítica que tenga como principios epistémicos la educación reflexiva centrada en la naturaleza y una ética de su cuidado. Para conocer y transformar la relación del ser humano con la naturaleza son ineludibles los abordajes interdisciplinarios. Esto es, cuestionarnos el vínculo de la escuela y la naturaleza, no sólo en términos jurídicos, históricos, antropológicos o sociales, sino también pedagógicos. En la historia de la educación y la pedagogía este vínculo ha sido teóricamente abordado, o por lo menos conceptualmente anticipado, por autores como el teólogo y educador moravo Juan Amós Comenio (1592-1670), el filósofo y educador francés Jean Jacques Rousseau (1712-1778), el pedagogo alemán Friedrich Fröbel (1782-1852) y más recientemente, el pedagogo brasileño Moacir Gadotti (1941), entre otros. En una crisis ambiental como la que vivimos, la reflexión que se hace desde la pedagogía ambiental contribuye tanto a la construcción de futuros socialmente imaginados como en la co-creación de alternativas sustentables para desacelerar la destrucción del planeta. La pandemia obligó al cierre total de las escuelas y, aunque actualmente muchas de ellas han migrado a la presencialidad y otras se han instalado en modelos híbridos de enseñanza-aprendizaje, estamos en un cruce temporal que precisa una re-significación de estas prácticas.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Pedagogia ambiental: abordagens sócio-educativas para pensar o futuro e a sustentabilidade do planeta

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta comunicação levanta a importância social da pedagogia ambiental no pós-COVID-19 vezes. A pandemia tem sido um evento que colocou no centro do debate a necessidade de pensar em termos de uma pedagogia ambiental crítica que tem como princípios epistêmicos uma educação reflexiva centrada na natureza e uma ética do cuidado.

**Resumo longo / Long abstract:**

Esta comunicação levanta a importância social da pedagogia ambiental em tempos pós-COVID-19. Nos países da América Latina, e no mundo em geral, a pandemia tem sido um evento que colocou no centro do debate a necessidade de pensar em termos de uma pedagogia ambiental crítica cujos princípios epistêmicos são uma educação reflexiva centrada na natureza e uma ética de cuidado. A fim de compreender e transformar a relação entre o ser humano e a natureza, as abordagens interdisciplinares são inevitáveis. Isto significa questionar a ligação entre escola e natureza, não apenas em termos jurídicos, históricos, antropológicos ou sociais, mas também em termos pedagógicos. Na história da educação e da pedagogia esta ligação foi teoricamente abordada, ou pelo menos conceitualmente antecipada, por autores como o teólogo e educador morávio John Amos Comenius (1592-1670), o filósofo e educador francês Jean Jacques Rousseau (1712-1778), o pedagogo alemão Friedrich Fröbel (1782-1852) e mais recentemente, o pedagogo brasileiro Moacir Gadotti (1941), entre outros. Em uma crise ambiental como a que estamos vivendo, a reflexão da pedagogia ambiental contribui tanto para a construção de futuros socialmente imaginados quanto para a co-criação de alternativas sustentáveis para frear a destruição do planeta. A pandemia forçou o fechamento total das escolas e, embora muitas delas tenham agora migrado para o ensino presencial e outras tenham criado modelos híbridos de ensino-aprendizagem, estamos em uma encruzilhada no tempo que requer uma re-significação dessas práticas.

## PAINEL / PANEL

# P011

### [Coordenador | Coordinator]

Liliana MATIAS DE CARVALHO | Research Centre for Anthropology and Health, Department of Life Sciences, University of Coimbra | liliana\_m\_carvalho@yahoo.com.br

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Daniela RODRIGUES | Research Centre for Anthropology and Health, Department of Life Sciences, University of Coimbra | rodrigues1323@gmail.com

### [Debatedor | Discussant]

### [Língua principal | Main language]

***Infância, ser e estar: abordagens biosociais sobre os primeiros anos de vida***

#### **Resumo curto / Short abstract:**

A Antropologia, nas suas múltiplas vertentes e apoiada numa visão holística, deve estar atenta aos ciclos de mudança. Propomos com este painel que a infância, foco primordial de alterações marcadas pelos contextos sócio-ecológicos, esteja no centro da discussão biosocial antropológica.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

O que é a infância? Uma definição temporal, uma etapa de desenvolvimento ou um conjunto de comportamentos? Essencialmente, é um estado que se deve entender numa perspetiva biosocial. No entanto, parte dos estudos antropológicos tem falhado numa aproximação multidisciplinar. Os primeiros anos de vida têm um impacto enorme na idade adulta.

Os contextos biológico e cultural moldam o crescimento, o desenvolvimento e o bem-estar tanto ao nível individual como social. Os dois sistemas são complementares, interagem e influenciam-se reciprocamente. Por exemplo, os contextos culturais influenciam as práticas de alimentação infantil e a dieta que por sua vez têm consequência no crescimento e estado nutricional infantil. Por outro lado, o desenvolvimento dos caracteres sexuais secundários tem um papel fundamental na determinação dos ritmos sociais. Pretendemos incentivar a discussão transversal sobre os seguintes eixos temáticos: 1) A infância como tempo e lugar; 2) Primeiros anos, desenvolvimento e maturidade; 3) Saúde, doença e morte; 4) Adaptação e ambiente; 5) Migrações, globalização e aculturação. A Antropologia, nas suas múltiplas vertentes, deve estar atenta aos ciclos de mudança. Sendo assim, propomos com este painel, que a criança, como foco primordial de alterações, esteja no centro da discussão antropológica.

### [Língua complementar | Complementary language]

Childhood, a state of being: biosocial approaches to the first years of life

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Anthropology, with its multiple aspects and supported by a holistic vision, must be attentive to cycles of change. Childhood encompasses rapid physical, cognitive and behavioral developmental stages. With this panel, we propose a biosocial discussion of the socio-ecological influences on the first years of life.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

How can we define childhood? Is it a time period, a stage of development, or a set of

behaviors? Essentially, it is a state that should be perceived within a biosocial context. However, most anthropological studies have failed in this multidisciplinary approach. The earliest years of life profoundly impact many dimensions of adulthood, and the biological and cultural contexts shape and direct growth, development, and well-being at both the individual and social levels. The two systems are complementary, interact and reciprocally influence each other. For instance, the cultural contexts influence child-feeding practices and food consumption, affecting children's growth and nutritional status. On the other hand, the development of secondary sexual characters is fundamental in determining social rhythms. We intend to encourage a transversal discussion on the following topics: 1) Childhood as time and place; 2) Early years, development and maturity; 3) Health, illness, and death; 4) Adaptation and environment; 5) Migration, globalization, and acculturation. Anthropology, with its various working branches and multidisciplinary approaches, must be attentive to cycles of change. Therefore, with this panel, we propose that the child, being a primary focus of developmental stages, should be at the center of the anthropological discussion.

---

[ID comunicação | paper ID]

## **P011.S1.N1**

### **[1º autor | 1st author]**

Daniela Rodrigues  
Universidade de Coimbra, CIAS – Centro de  
Investigação em Antropologia e Saúde  
rodrigues1323@gmail.com

### **[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

### **[Língua principal | Main language]**

Stress exposure & children's growth

### **Resumo curto / Short abstract:**

Human growth is an interaction effect between one's biology and the socio-cultural environment in which a person lives. We explore if exposure to stressful events at different ages in

early life is related to children's current weight, height, and body mass index, even after controlling for child and family characteristics.

### **Resumo longo / Long abstract:**

Human growth is an interaction effect between one's biology and the socio-cultural environment in which a person lives. We explore if exposure to stressful events at different ages in early life is related to children's current weight, height, and body mass index (BMI), even after controlling for child and family characteristics. A total of 8430 Portuguese children, aged 3 to 10 years, were included in the analysis. The occurrence of stressful family events was reported in a parental questionnaire; children's weight and height were objectively measured. Family stress during the first years of life was significantly and independently associated with shorter stature and lower weight in childhood. BMI was also affected by the occurrence of such events, but less so than for height and weight as independent outcomes. The COVID-19 outbreak might increase parents' difficulties, particularly stress both at the individual and the dyadic level, with a consequent negative impact on children's growth.

### **[Língua complementar | Complementary language]**

Exposição ao stress e crescimento infantil

### **Resumo curto / Short abstract:**

O crescimento humano é um efeito de interação entre a biologia de uma pessoa e o ambiente sociocultural em que vivemos. Investigamos se a exposição a eventos de stress no início da vida, está relacionada com o peso, a altura e o índice de massa corporal das crianças.

### **Resumo longo / Long abstract:**

O crescimento humano é um efeito da interação entre a biologia e o ambiente socio-cultural em que a pessoa vive. Neste trabalho, analisamos se a exposição a eventos de stress em diferentes idades da criança, está relacionada com o seu peso, estatura e índice de massa corporal (IMC), tendo em consideração o ajustamento a características da criança e da família. Um total de 8430 crianças portuguesas,

com idades compreendidas entre os 3 e os 10 anos, foram incluídas na análise. A ocorrência de eventos de stress foi reportada pelos pais através de um inquérito. As medidas antropométricas foram recolhidas objetivamente. O stress familiar durante os primeiros anos de vida foi significativamente e independentemente associado a uma menor estatura e a um menor peso na infância. O IMC também foi afetado pela ocorrência de tais eventos, mas menos do que para altura e peso. Estes resultados alertam para o facto de que a pandemia de COVID-19, pode aumentar as dificuldades dos pais, particularmente o stress, com consequente impacto negativo no crescimento das crianças.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P011.S1.N2

### [1º autor | 1st author]

Carmen Kors

Department of Archaeology, Simon Fraser University, Burnaby, BC, Canada  
carmen\_kors@sfu.ca

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Linear and Appositional Growth as Indicators of Social and Environmental Stress in Medieval Portugal. The Case of Garb al-Andalus

### Resumo curto / Short abstract:

Environmental stress for growth in the Medieval Islamic, and early post-Islamic Christian periods can be assessed by measuring the linear and the appositional growth of juvenile remains from Medieval sites in the Algarve and then comparing their growth for age to the expected growth for age of healthy children.

### Resumo longo / Long abstract:

The Christian conquest of the Algarve in the 13th century led to the abandonment of agricultural lands, famines, warfare, mass migra-

tions, the increased prevalence of diseases, and a reduced interest in medicine. Thus, during the post-Islamic Christian period, it is expected that there was a decrease in the quality of the living conditions, when compared to the Medieval Islamic period. Because the energetic demands of malnutrition, disease load, activity, and physical and psychological trauma necessitate trade-offs between the energy allocated for growth, survival, and maintenance, child growth is a sensitive indicator of their cumulative social and physical environment, and can be used as a proxy for population wellbeing. In growing individuals, stressors often manifest osteologically, as a reduction in linear bone growth, the slowing of appositional bone growth, and the resorption of cortical bone. Therefore, by measuring the linear and appositional growth of the long bones of juvenile remains from the Medieval Islamic, and early post-Islamic Christian period sites in the Algarve, and comparing these measurements for age, to the expected growth for age, of healthy children, any growth deficits relative to the healthy standard in each Medieval population can then be assessed and compared.

### [Língua complementar | Complementary language]

Crescimento Linear e Aposicional como Indicadores de Estresse Social e Ambiental no Portugal Medieval. O Caso de Garb al-Andalus

### Resumo curto / Short abstract:

O estresse social e ambiental entre o período medieval islâmico e no início do período pós-islâmico cristão pode ser avaliado medindo o crescimento ósseo linear e aposicional de restos infantis de sítios medievais no Algarve, comparando esse crescimento com o esperado para a mesma idade em crianças modernas saudáveis.

### Resumo longo / Long abstract:

A conquista cristã do Algarve no século XIII levou ao abandono das terras agrícolas, fome, guerra, migrações em massa, aumento da prevalência de doenças e desinteresse pela medicina desenvolvida pelo Islão. é possível assim que, durante o período cristão pós-islâmico,

tenha ocorrido uma diminuição da qualidade das condições de vida das populações, quando comparado ao período islâmico medieval. A dinâmica energética associada à sinergia entre nutrição, doenças infecciosas, atividade física e bem-estar psicológico, exigem trocas concertadas entre a energia alocada para crescimento, a sobrevivência e a manutenção. Por estas razões, o crescimento infantil é um indicador bastante sensível do ambiente social e físico das crianças e pode ser usado como um indicador do bem-estar geral da população. Em indivíduos em crescimento, os estressores geralmente manifestam-se, osteologicamente, como uma redução no crescimento linear, uma desaceleração do crescimento aposicional e a reabsorção do osso cortical. Assim, a análise dos ossos longos de crianças recuperadas de sítios do período medieval islâmico e pós-islâmico cristão no Algarve, permite identificar défices de crescimento em cada população medieval, por comparação com um padrão de crianças saudáveis modernas.

---

[ID comunicação | paper ID]

## **P011.S1.N3**

### **[1º autor | 1st author]**

Maria Inês Varela-Silva  
Loughborough University  
(SSHES), UK; CRIA, Portugal  
m.i.o.varela-silva@lboro.ac.uk

### **[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

### **[Língua principal | Main language]**

Biocultural approaches of childhood among indigenous communities in Latin-America

### **Resumo curto / Short abstract:**

Indigenous Latin-American children carry in their bodies a legacy of colonialism, systemic poverty, and historic trauma that impacts on their health. Using a biocultural approach, we provide an overview of childhood health/disease outcomes, across Latin-America, and an in-depth analysis of outcomes among the Maya in Mexico and in Guatemala.

### **Resumo longo / Long abstract:**

Indigenous Latin-American children carry in their bodies a legacy of colonialism, systemic poverty, and historic trauma that impacts on their health, wellbeing, and longevity. Ethnic minorities and Indigenous groups face higher risks of negative health consequences when compared to privileged groups. In this presentation, we use a biocultural approach – that integrates biological, sociocultural, and political factors, among others - to provide an overview of childhood health and disease outcomes, across Latin-America; and an in-depth analysis focused on the Maya in Mexico and Guatemala. Most of the Maya families are poor, with low educational levels, face regular hardship, and lack basic healthcare structures. These factors accumulate causing multiple burdens of disease, across the lifespan, and promote a cycle of intergenerational negative outcomes. Most of the pernicious health and disease trends, caused by negative living conditions, are set in early childhood, making this stage of life vitally important for the set-up of health and educational interventions, likely to prevent ill-health in adulthood. We will provide examples of successful and sustained culturally sensitive interventions that place community members as equal partners from inception. We will advocate for the expansion of bottom-up research approaches that place the communities at the centre of decision-making processes.

### **[Língua complementar |**

### **Complementary language]**

Abordagens bioculturais na infância em comunidades indígenas na América Latina

### **Resumo curto / Short abstract:**

Crianças indígenas transportam nos seus corpos um legado de colonialismo, pobreza sistémica e traumas históricos com impactos negativos na sua saúde. Usando uma abordagem biocultural, apresentamos resultados de saúde/doença infantil em toda a América Latina e fazemos uma análise mais aprofundada de resultados obtidos em grupos Maias, no México e na Guatemala.

### **Resumo longo / Long abstract:**

As crianças indígenas transportam nos seus corpos um legado de colonialismo, pobreza sistêmica e traumas históricos com impactos negativos na saúde, bem-estar e longevidade. Minorias étnicas e grupos indígenas enfrentam maiores riscos de consequências negativas para a saúde quando comparados com grupos privilegiados. Nesta apresentação, usamos uma abordagem biocultural – que integra fatores biológicos, socioculturais e políticos, entre outros – para dar uma visão geral dos resultados de saúde e doença na infância em toda a América Latina; e uma análise aprofundada focada nas comunidades Maias do México e da Guatemala. A maioria dos Maias são pobres, com baixos níveis educacionais, enfrentam dificuldades regulares e carecem de estruturas básicas de saúde. Esses fatores acumulam-se ao longo da vida e causam múltiplas cargas de doença e um ciclo de resultados negativos intergeracionais. A maioria das condições de saúde e doença, causadas por condições de vida negativas, são determinadas na infância, tornando esta fase da vida essencial para o estabelecimento de intervenções de saúde e educação, capazes de prevenir problemas no futuro. Nesta apresentação, damos exemplos de intervenções, culturalmente adequadas, bem-sucedidas e sustentadas, que colocam os membros da comunidade como parceiros igualitários nos projetos de investigação e defendemos abordagens de pesquisa que colocam as comunidades no centro dos processos de tomada de decisão.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P011.S1.N4

### [1º autor | 1st author]

Cláudia Cunha

Coordenação da Graduação em Arqueologia, PPGArq, Universidade Federal do Piauí. 2.

Centro de Investigação em Antropologia e Saúde, Universidade de Coimbra.

claudiacunha@ufpi.edu.br

### [Co-autor/es | Co-author/s]

Diego Barros Fonseca<sup>3</sup> Tiago

Tomé<sup>2,4</sup> 2. Centro de Investigação em

Antropologia e Saúde, Universidade de Coimbra. 3. Secretaria de Educação do Estado do Pará 4. Departamento de Antropologia e Arqueologia, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Minas Gerais

### [Língua principal | Main language]

When Children Talk: Funerary and Biological Anthropology of Maracá Non-adult Individuals from the State of Amapá, Brazil

### Resumo curto / Short abstract:

This study provides data on funerary treatment and paleobiology of non-adult individuals belonging to the Maracá archaeological culture (Amapá State, Brazil). The study of their bones and of the ceramic burial urns containing them give us firsthand insights into the treatment dispensed to children in that society going beyond their paleobiology.

### Resumo longo / Long abstract:

The Maracá archaeological culture was discovered in the end of the 1800's in the southeast of the state of Amapá, Brazil. Their cemeteries so far recorded add to 13 cave necropolises in which funerary urns containing secondary individual burials were deposited on the cave floor. In most cases, those urns are individualized bearing personal attributes of the deceased such as gender, age, hairstyle and body decorations. European material culture found in the funerary goods and a C14 date obtained from one of the sites (360 ± 40 cal. BP) places at least part of their occupations in the beginning of the colonial period. The bioarchaeological study of their remains have shown that sex (of adult individuals) and age expressed on the urns reflect the demographics of their occupants. Importance of children in the Maracá society is expressed in their placement among these elite burials. Children burials have helped understand the sequence of gesture in the organization of bones inside the Maracá urns. Besides that, these burials indicate the use of a segregated place for the primary burial of children once we have recovered intrusion of only other immature bone

elements belonging to different individuals in some burials.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Quando as Crianças Falam: Antropologia Funerária e Biológica de Indivíduos Não-adultos Maracá provenientes do Estado do Amapá, Brasil.

**Resumo curto / Short abstract:**

Apresentamos aqui dados funerários e paleobiológicos de indivíduos não adultos da cultura arqueológica Maracá (Amapá, Brasil). O estudo de seus restos ósseos e os dados fornecidos por suas urnas nos falam da importância e tratamento funerário dispensados às crianças Maracá para além de sua paleobiologia.

**Resumo longo / Long abstract:**

A cultura arqueológica Maracá foi localizada no final do século XIX no sudeste do Amapá, Brasil. Seus cemitérios conhecidos consistem em 13 necrópoles em grutas nas quais os restos humanos eram depositados à superfície em contexto secundário dentro de urnas individuais e individualizadas expressando características pessoais do morto como decoração corporal, sexo e faixa etária para a maioria dos indivíduos. Itens de cultura material europeus recuperados desses sítios cemitérios e uma datação por C14 obtida de um dos sítios (360 ± 40 cal. BP) apontam para o período colonial inicial. Análises antropológicas mostraram que o gênero e idade expressos nas urnas equivalem ao sexo e faixa etária de seus ocupantes. No caso das crianças, a sua existência em contextos de prováveis enterramentos da elite demonstram a importância destas para a sociedade. Para além dos dados bioarqueológicos que estes indivíduos carregam, as inumações de crianças permitiram ordenar a sequência dos tipos de ossos depositados nas urnas e sugerir a existência de locais de específicos para crianças nos cemitérios de inumação primária Maracá, já que encontramos indícios de intrusão de materiais provavelmente resultantes de deposições anteriores transportados acidentalmente para urnas de outros indivíduos.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P011.S2.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Cristina Padez  
Universidade de Coimbra, CIAS – Centro de Investigação em Antropologia e Saúde  
cpadez@antrop.uc.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

How do Portuguese children spend their free time?

**Resumo curto / Short abstract:**

It is important to know how children spend their free time. In children aged 6-10, boys play more sports, watch more television, use more electronic games, computer and iPad than girls. Girls use more their smartphone, study more time and have more passive games.

**Resumo longo / Long abstract:**

In a world in digital transition, it is important to know how children spend their free time. Childhood is a stage of life in which a pattern of behaviors that often lasts into adulthood is established, and the time spent in physical and sedentary activities is particularly important, due to its influence on a healthy biological and psychosocial development. Moreover, boys and girls have different preferences with implications for their health and well-being. This study aims to know the activities of Portuguese children from 6 to 10 years of age. We observed that boys engage in more sports activity than girls (53.0% vs 47%), watch more television (76% vs. 73.4%, > 2h/day), spend more time playing electronic games, more time on the computer and iPad, than girls. On the other hand, girls use more their smartphone, spend more time studying and in passive games such as doing puzzles. These preferences of free time use by boys and girls evidence a more sedentary pat-



tern of the female sex that should be studied given the implications on child health.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Como ocupam o tempo livre as crianças portuguesas?

**Resumo curto / Short abstract:**

É importante conhecer como ocupam as crianças os seus tempos livres. Em crianças de 6-10 anos, os meninos praticam mais desporto, veem mais televisão, utilizam mais jogos eletrónicos, computador e iPad do que as meninas. As meninas utilizam mais o smartphone, estudam mais tempo e têm mais brincadeiras passivas.

**Resumo longo / Long abstract:**

Num mundo em transição digital é importante conhecer como ocupam as crianças os seus tempos livres. A infância é uma fase da vida em que se estabelece um padrão de comportamentos que muitas vezes perdura para a vida adulta, sendo particularmente importante o tempo passado em atividades físicas e sedentárias, pela sua influência num desenvolvimento biológico e psicossocial equilibrado e saudável. Para além disso meninos e meninas têm preferências diferentes com implicações na sua saúde e bem-estar. Este estudo tem por objetivo conhecer as atividades das crianças portuguesas de 6 a 10 anos de idade. Observámos que os meninos praticam mais atividade desportiva do que as meninas (53.0% vs 47%), veem mais televisão (76% vs 73.4%, > 2h/dia), despendem mais tempo a jogar jogos eletrónicos, mais tempo ao computador e ao iPad do que as meninas. Por outro lado, as meninas utilizam mais o smartphone, passam mais tempo a estudar e em brincadeiras passivas como fazer puzzles. Estas preferências de utilização do tempo livre por parte de meninos e meninas evidência um padrão mais sedentário do sexo feminino que importa perceber dadas as implicações na saúde infantil.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P011.S2.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Marta Pereira Militão da Silva  
FMUSP - Faculdade de Medicina  
da Universidade de São Paulo  
(Departamento de Medicina Preventiva)  
marta.militao@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Rosana Machin Barbosa - FMUSP -  
Faculdade de Medicina da Universidade  
de São Paulo (Departamento de  
Medicina Preventiva) rmachin@usp.br

**[Língua principal | Main language]**

CORDINHOS OU OBESOS? A EXPERIÊNCIA  
DO EXCESSO DE PESO SOB A ÓTICA DAS  
CRIANÇAS E DE SEUS RESPONSÁVEIS

**Resumo curto / Short abstract:**

A obesidade infantil é classificada atualmente como epidemia global, sendo as crianças foco de medidas de controle e prevenção. Este trabalho procurou compreender a experiência das crianças com excesso de peso a partir de seu ponto de vista. Os achados contribuem para refletir sobre a (in)efetividade das políticas de prevenção.

**Resumo longo / Long abstract:**

A prevalência da obesidade infantil vem crescendo em todo o mundo, sendo classificada atualmente pela OMS como uma epidemia global. Nesse cenário, as crianças vêm se tornando o foco de medidas de controle e prevenção por parte dos entes governamentais e de saúde. Contudo, poucos estudos consideram o ponto de vista da criança em relação à situação do sobrepeso e da obesidade. Este trabalho procurou compreender a experiência das crianças identificadas com excesso de peso, o impacto deste em seu cotidiano, e os sentidos atribuídos a esta situação por suas famílias. O cotidiano das crianças entrevistadas se mostrou marcado por questões como a pressão do padrão do corpo magro, o discurso nutricional oficial, as restrições alimentares e o bullying. A

pandemia da Covid-19 alterou profundamente suas rotinas, sobretudo no tocante à atividade física, ao tempo destinado às telas e às práticas alimentares. Os responsáveis compreendem o sobrepeso e a obesidade como fenômenos de naturezas distintas, o primeiro ligado ao comportamento e estilo de vida e o segundo ao âmbito da saúde, distanciando-se da definição dominante atual cuja referência é o IMC. Tais achados contribuem para refletir sobre a (in) efetividade das políticas de prevenção a partir da experiência concreta dos sujeitos.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

FAT OR OBESE? THE EXPERIENCE OF  
OVERWEIGHT FROM THE VIEWPOINT OF  
CHILDREN AND THEIR RESPONSIBLE

**Resumo curto / Short abstract:**

Childhood obesity is currently classified as a global epidemic, with children being the focus of control and prevention measures. This work sought to understand the experience of overweight children from their point of view. The findings contribute to reflect on the (in) effectiveness of prevention policies.

**Resumo longo / Long abstract:**

The prevalence of childhood obesity has been growing worldwide and is currently classified by the WHO as a global epidemic. In this scenario, children have become the focus of control and prevention measures by government and health entities. However, few studies consider the child's point of view in relation to the situation of overweight and obesity. This work sought to understand the experience of children identified as being overweight, its impact on their daily lives, and the meanings attributed to this situation by their families. The daily life of the children interviewed was marked by issues such as the pressure of the thin body pattern, the official nutritional discourse, dietary restrictions and bullying. The Covid-19 pandemic has profoundly changed their routines, especially with regard to physical activity, screen time and eating habits. Their parents understand overweight and obesity as phenomena of different natures, the first linked to behavior and lifestyle and the

second to the scope of health, moving away from the current dominant definition whose reference is the BMI. Such findings contribute to reflect on the (in)effectiveness of prevention policies based on the concrete experience of the subjects.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P011.S2.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Fernanda Diaz  
Centro de la Conducta Alimentaria  
(CECA) Universidad Adolfo Ibáñez  
(UAI), Santiago de Chile  
Fernanda.diaz@uai.cl

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Complementary feeding:  
teaching healthy eating

**Resumo curto / Short abstract:**

Complementary feeding is a daily space highly intervened medically, and supervised by all adults who have family ties with the infant. The main objective is to describe, through the discourse of the mothers, how healthy eating is taught during the period of complementary feeding in Peñalolén, Santiago de Chile.

**Resumo longo / Long abstract:**

Complementary feeding is a daily space highly intervened medically, and supervised by all adults who have family ties with the infant. The nutritional medical vision has focused on weight and height control, and on promoting breastfeeding in this period given the increase in obesity in Chile. Professionals and families tend to make invisible the various difficulties that the activity of feeding presents, regulating it through fairly standardized and universal instructions focused on introducing certain foods and prohibiting others. Healthy eating becomes a feeding objective for mothers, and they are the ones in charge of following the medical-nutritional indications, with or

without the support of the rest of the family caregivers. Therefore, they must resolve the disagreements that arise. For example, the fact that the introduction of healthy foods sometimes breaks with the food traditions of the minor's extended family, and with the vision that some grandmothers have of what it means to feed. The main objective is to describe, through the discourse of the mothers, how healthy eating is taught during the period of complementary feeding in Peñalolén, Santiago de Chile.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

ENSEÑANDO A COMER SALUDABLE:  
ALIMENTACIÓN COMPLEMENTARIA

**Resumo curto / Short abstract:**

Se enseña por primera vez a comer alimentos sólidos, en un espacio cotidiano muy intervenido por profesionales médicos y adultos que tienen vínculos familiares con el infante. Se espera describir, a través del discurso de las madres, cómo se introduce el concepto de saludable durante el período de alimentación complementaria.

**Resumo longo / Long abstract:**

El momento en que se enseña por primera vez a comer alimentos sólidos (alimentación complementaria), es un espacio cotidiano altamente intervenido médicamente, y fiscalizado por los adultos relacionados con el infante. En el contexto médico nutricional en Chile, en que la obesidad infantil ha ido aumentando, la enseñanza de la alimentación complementaria es menos visible reforzándose especialmente la lactancia materna, y el control del peso-talla del menor. Esto contribuye a invisibilizar las dificultades que presenta la actividad de alimentar, reduciéndola a instrucciones estandarizadas y universales, enfocadas en introducir ciertos alimentos y prohibir otros. Especialmente la alimentación saludable es una meta de la alimentación para las madres, en este período. Ellas son las encargadas de seguir las indicaciones nutricionales, con o sin el apoyo del resto de cuidadores de la familia, y deben resolver los desacuerdos quedando a cargo de la crianza y alimentación. La intro-

ducción de alimentos saludables rompe en ocasiones con las tradiciones alimentarias de la familia extensa del menor, especialmente con las abuelas. El objetivo de este trabajo es describir, a través del discurso de las madres, cómo se enseña y negocia el concepto de saludable durante el período de alimentación complementaria en Santiago de Chile.

## PAINEL / PANEL

# P012

### [Coordenador | Coordinator]

Stéphane BLUMER | IIAC (EHESS)  
| stephane.blumer@ehess.fr

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Ricardo CAMPOS | CICSNova (Nova FCSH) | ricardocampos@fcs.unl.pt

### [Debatedor | Discussant]

Alix Didier Sarrouy  
FCSH-NOVA  
alixsarrouy@fcs.unl.pt

### [Língua principal | Main language]

*A fábrica do político no mundo da academia - práticas, processos e tensões.*

#### Resumo curto / Short abstract:

Este painel reflecte sobre distintas dinâmicas políticas no contexto da investigação e do ensino superior contemporâneo. Pretendemos debater a academia como campo atravessado por diferentes esferas do político, envolvendo diversos actores e múltiplos mecanismos de reprodução e transformação social.

#### Resumo longo / Long abstract:

É curioso observar que nas instituições de ensino superior, o político pode ser considerado enquanto objecto de estudo (activismo, hierarquias), como um modo de fazer associado a práticas ou métodos (rituais e governança institucionais, políticas públicas), ou na sua qualidade de processo (socialização, formação, dominação). Será possível compreender um tal emaranhado do político no mundo da academia sem cair numa interpretação determinista do “todo-político”? De que forma se

implica o actor académico na agência política, quer reproduzindo o status quo, quer criando situações de crítica, disrupção e transformação? Através das várias lutas actuais contra a normatividade e a discriminação, quais são as dinâmicas em acção na elaboração do político no seio da comunidade da investigação? O painel propõe reflexões centradas em três escalas interdependentes: (1) as influências plurais e as relações entre movimentos sociais (estudantes e não estudantes) dentro do ecossistema de investigação; (2) as tensões observáveis ao nível da governação institucional e das políticas públicas; (3) as práticas e métodos de investigação politicamente empenhados. As abordagens sócio-antropológicas são, através da observação participante, particularmente eficazes na percepção e exposição destas situações. A etnografia permite o empenho de várias posições em configurações sociais e situa-se no cruzamento das relações diárias que os diferentes actores estudados assumem na produção do “fazer político”. Como tal convidamos investigadores e artistas de distintas áreas científicas que tenham desenvolvido pesquisa etnográfica sobre estes temas a submeterem propostas a este painel.

### [Língua complementar | Complementary language]

#### Resumo curto / Short abstract:

The panel reflects upon political dynamics in the context of contemporary research and higher education. The intent is to debate the academy as a fieldwork crossed by different spheres of the political, involving a diversity of actors and multiple mechanisms of social reproduction and transformation.

#### Resumo longo / Long abstract:

It is curious to observe that in higher education institutions, the political may be considered as an object of study (activism, hierarchies), as a 'way of doing' associated with practises or methods (institutional rituals and governance, public policies), or as a process (socialisation, education, domination). Is it possible to understand such an entanglement of the political, in the world of academia, without falling into a deterministic interpretation of the 'all-political'? In what ways is the academic actor involved in political agency, either by reproducing the status quo or by creating situations of critique, disruption and transformation? Through the various current struggles against normativity and discrimination, what are the dynamics at work in the making of the political within the research community? The panel proposes reflections centred on three interdependent scales: (1) the plural influences and relations between social movements (students and non-students) within the research ecosystem; (2) the tensions observable at the level of institutional governance and public policy; (3) politically engaged research practises and methods. Through participant observation, socio-anthropological approaches are particularly effective in perceiving and exposing these situations. Ethnography allows for the engagement of various positions in social configurations and is situated at the intersection of the daily relations that the different actors studied, assume in the production of 'political making'. As such, we invite researchers from different scientific areas as well as artists who have developed ethnographic research on these themes to submit proposals to this panel.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P012.S1.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Benjamim COLO  
Universidade de Coimbra, FLUC  
benjamin.colo@student.fl.uc.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

KEATING C.  
Universidade de Coimbra, FLUC

**[Língua principal | Main language]**

As Políticas das Práticas e perceções plurilinguísticas de línguas académicas em contexto universitário não anglófono

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta investigação avalia a funcionalidade e políticas das línguas académicas em contexto universitário não-anglófono e os seus efeitos na investigação, publicação, no ensino e na execução de tarefas administrativas para identificar e mapear estratégias para a fomentação de práticas multilinguísticas na Faculdade de Artes e Humanidades da Universidade de Coimbra.

**Resumo longo / Long abstract:**

O uso dominante de inglês em instituições internacionais e académicas tem sido responsável pela diminuição do valor de outras línguas académicas assim como pelo aumento da disparidade entre os falantes nativos e não nativos. No entanto, esta investigação avalia a funcionalidade da língua inglesa, da língua portuguesa, e outras línguas académicas em contexto universitário não-anglófono e os efeitos percebidos na capacidade dos professores desempenham funções nas áreas da investigação, publicação, no ensino e na execução de tarefas administrativas. Através da análise de dados quantitativos e qualitativos recolhidos com de inquiridos e entrevistas semiestruturadas a professores do Departamento de História da FLUC, foram avaliadas as atitudes contemporâneas em relação à política de línguas académicas em vigor e também as práticas plurilinguísticas desta comuni-

dade. Adicionalmente, este estudo avalia as representações linguísticas das práticas dos professores e as suas crenças sobre o multiculturalismo e o multilinguismo em relação ao diálogo intercultural. Tendo em consideração o potencial impacte das políticas linguísticas internacionais nas práticas linguísticas, este estudo pode ser considerado como um primeiro passo para identificar e mapear estratégias para a fomentação de práticas multilinguísticas na Faculdade de Artes e Humanidades da Universidade de Coimbra.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

The Politics of Plurilingual Practices and Perceptions of Academic Languages in a Non-Anglophone University Context

**Resumo curto / Short abstract:**

This work examines the functionality and politics of academic languages in a non-Anglophone university setting and their perceived effect on research, publishing, teaching, and the performance of administrative tasks to identify and map strategies for the constructive maintenance of plurilingual practices within the University of Coimbra.

**Resumo longo / Long abstract:**

O uso dominante de inglês em instituições internacionais e académicas tem sido responsável pela diminuição do valor de outras línguas académicas assim como pelo aumento da disparidade entre os falantes nativos e não nativos. No entanto, esta investigação avalia a funcionalidade da língua inglesa, da língua portuguesa, e outras línguas académicas em contexto universitário não-anglófono e os efeitos percebidos na capacidade dos professores desempenham funções nas áreas da investigação, publicação, no ensino e na execução de tarefas administrativas. Através da análise de dados quantitativos e qualitativos recolhidos com de inquéritos e entrevistas semiestruturadas a professores do Departamento de História da FLUC, foram avaliadas as atitudes contemporâneas em relação à política de línguas académicas em vigor e também as práticas plurilinguísticas desta comunidade. Adicionalmente, este estudo avalia as

representações linguísticas das práticas dos professores e as suas crenças sobre o multiculturalismo e o multilinguismo em relação ao diálogo intercultural. Tendo em consideração o potencial impacte das políticas linguísticas internacionais nas práticas linguísticas, este estudo pode ser considerado como um primeiro passo para identificar e mapear estratégias para a fomentação de práticas multilinguísticas na Faculdade de Artes e Humanidades da Universidade de Coimbra.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P012.S1.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Antonio Pedro DE BARROS  
ICS Universidade de Lisboa  
antoniopbarros@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Trânsitos académicos e a produção de conhecimento: Notas sobre a migração e as políticas da prática científica entre doutorandos brasileiros em Portugal

**Resumo curto / Short abstract:**

A comunicação proposta é a parte inicial de uma investigação etnográfica acerca dos efeitos epistemológicos da migração para investigadores brasileiros em Portugal. Apresento um balanço das condições de trabalho na área das ciências sociais e humanidades no Brasil diante a precarização do trabalho académico e emergência da extrema-direita, baseado em dados etnográficos, estatísticos e históricos.

**Resumo longo / Long abstract:**

A comunicação proposta é a parte inicial de uma investigação etnográfica acerca dos efeitos epistemológicos da migração para investigadores brasileiros em Portugal. Diante do contexto de emergência da extrema-direita e precarização do trabalho académico no Brasil, houve um crescimento expressivo da emigração de investigadores e Portugal se

configurou como um dos principais destinos para aqueles das áreas das Ciências Sociais e das Humanidades. Pretendo compreender como a formação de uma experiência migratória brasileira coletiva com tons diaspóricos em Portugal reflete em modos de pensar, de constituir agendas político-científicas e de auto posicionamento. Apresento um balanço das condições de trabalho na área das ciências sociais e humanidades no Brasil, a partir de dados históricos e estatísticos. Esse material é enriquecido pelo material etnográfico reunido no trabalho de campo em andamento em alguns centros de formação avançada em Lisboa, em que tenho observado objetivações discursivas dos processos vividos subjetivamente de deslocamento de classe, status, gênero e raça decorrentes da experiência migratória. Para isso, parto das críticas feministas e pós-coloniais à neutralidade científica para interpretar sistemas classificatórios, aparatos teóricos, opções temáticas e metodológicas como recursos de reivindicação de positionalidades e estratégias de inserção dos sujeitos de conhecimento.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Academic transits and the production of knowledge: Notes on migration and the politics of scientific practice among Brazilian doctoral students in Portugal

**Resumo curto / Short abstract:**

The proposed communication is the initial part of an ethnographic research about the epistemological effects of migration for Brazilian researchers in Portugal. I present a balance of the working conditions in the area of social sciences and humanities in Brazil in the face of the precarisation of academic work and the emergence of the far-right, based on ethnographic, statistical and historical data.

**Resumo longo / Long abstract:**

The proposed paper is the initial part of an ethnographic research about the epistemological effects of migration for Brazilian researchers in Portugal. In the context of the emergence of the extreme right and the precariousness of academic work in Brazil, there was an ex-

pressive growth of researchers' emigration and Portugal was configured as one of the main destinations for those from the areas of Social Sciences and Humanities. I intend to understand how the formation of a collective Brazilian migratory experience with diasporic overtones in Portugal reflects in ways of thinking, of constituting political-scientific agendas and of self-positioning. I present a balance of the working conditions in the field of social sciences and humanities in Brazil, based on historical and statistical data. This material is enriched by ethnographic material gathered from fieldwork in progress in some advanced training centres in Lisbon, in which I have observed discursive objectifications of subjectively lived processes of displacement of class, status, gender and race arising from the migratory experience. For this, I depart from feminist and postcolonial critiques of scientific neutrality to interpret classificatory systems, theoretical apparatuses, thematic and methodological options as resources for claiming positionalities and insertion strategies of the subjects of knowledge.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P012.S1.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Vinícius KAUÊ FERREIRA  
Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
vinicius.ferreira@uerj.br

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

“Let’s Talk Modi”: Políticas científicas, culturais e eleitorais entre a Índia e o reino Unido

**Resumo curto / Short abstract:**

A partir de uma etnografia das circulações intelectuais de cientistas sociais indianos na Europa, exploro as articulações entre políticas científicas, culturais e eleitorais nas universidades britânicas. Apoio-me em situações etnográficas e documentos oficiais para analisar

o modo como diferentes formas do político tomam forma na transformação da universidade britânica contemporânea.

**Resumo longo / Long abstract:**

Em novembro de 2015, uma sala do King's College, University of Cambridge, era ocupada por estudantes e professores indianos e indianistas para um evento intitulado "Let's Talk Modi". Todos estavam reunidos após a notícia de que a Universidade havia convidado o Primeiro-Ministro indiano Narendra Modi para uma conferência na instituição. Movimentos sociais, corpo docente e estudantes mobilizaram-se contra o convite, qualificando-o de "absurdo" tendo em vista o histórico autoritário do político de extrema-direita. Um dos pontos de debate incluía as razões pelas quais a universidade investiria em tais relações políticas. Tomando este evento como ponto de partida, exploro como domínios aparentemente tão distintos da vida social, ou seja, os assuntos oficiais do governo indiano, instituições universitárias britânicas e a mobilização política de professores e pesquisadores indianos no Reino Unido, estão profundamente interligados não só na produção da geopolítica contemporânea do conhecimento na academia, mas também na fabricação de subjetividades políticas. Argumento que o político emerge aqui através de articulação complexa entre ciência, nacionalismo e subjetividades, desempenhando um papel fundamental: (a) na formação de autorrepresentações e sentimentos de pertença entre os acadêmicos indianos baseados na Europa; e (b) na transformação contemporânea da geopolítica do conhecimento em um contexto de globalização da universidade.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

"Let's Talk Modi: Scientific, cultural and electoral politics between India and the UK.

**Resumo curto / Short abstract:**

Drawing on an ethnography of the intellectual circulations of Indian social scientists in Europe, I explore the articulations between scientific, cultural and electoral politics in British universities. I rely on ethnographic

situations and official documents to analyse how different political forms take shape in the transformation of the contemporary British university.

**Resumo longo / Long abstract:**

In November 2015, a room at King's College, University of Cambridge, was occupied by Indian and Indianist students and professors for an event entitled 'Let's Talk Modi'. Everyone was gathered following the news that the University had invited Indian Prime Minister Narendra Modi for a conference at the institution. Social movements, faculty and students mobilised against the invitation, calling it 'absurd' in view of the far-right politician's authoritarian record. One of the points of debate included the reasons why the university would invest in such political relations. Taking this event as a starting point, I explore how such seemingly distinct domains of social life, i.e. the official affairs of the Indian government, British university institutions and the political mobilisation of Indian professors and researchers in the UK, are deeply intertwined not only in the production of the contemporary geopolitics of knowledge in the academy, but also in the fabrication of political subjectivities. I argue that the political emerges here through complex articulation between science, nationalism and subjectivities, playing a key role: (a) in the formation of self-representations and feelings of belonging among Indian academics based in Europe; and (b) in the contemporary transformation of the geopolitics of knowledge in a context of the globalisation of the university.



## P012.S2.N1

### [1º autor | 1st author]

Stéphane BLUMER  
Laboratoire d'Anthropologie  
Politique, EHESS, Paris  
stephane.blumer@ehess.fr

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Rumo a uma antropologia política na “viragem da gestão” dentro das escolas de arte e design europeias.

### Resumo curto / Short abstract:

Os anos 2000 marcaram um ponto de viragem na gestão das escolas de arte e design na Europa e em outros locais, com dezenas de escolas a fundirem-se institucionalmente. A presente comunicação propõe uma reflexão antecipando um trabalho de campo sobre as reestruturações de gestão que podem ser observadas na assimilação das artes e do design no seio das mesmas instituições.

### Resumo longo / Long abstract:

Durante os anos da Bauhaus (1919-1933), o ideal sincrético advogava uma junção disciplinar entre arte e design, combinando estética e funcionalidade quotidiana, visões criativas individuais e produção em massa. Seguindo estas lógicas à escala mundial nos últimos vinte anos, as fusões institucionais entre escolas de arte e design têm transformado as cenas da produção cultural. No meio de um jogo de influências disciplinares por vezes recíprocas, por vezes assimétricas, é possível observar o desenvolvimento de afinidades electivas entre empreendedorismo e trabalho criativo (Menger, 2003, 2005, 2014), apesar da possível resistência aos modelos de gestão no ambiente de trabalho artístico (Chiapello, 1994, 1997, 1998). Num tal contexto, quid do envolvimento político dos jovens estudantes de arte e design? Será que seguem a hegemonia empresarial imbuída da ideologia inovadora

supostamente apolítica? Ou será que a fusão de escolas provoca intersecções férteis entre artes, design e política seguindo outras lógicas que não as do capitalismo produtivista? A comunicação propõe-se traçar um panorama desta situação a fim de salientar os pontos importantes, na intenção de estruturar hipóteses de investigação para um futuro trabalho de campo colectivo à escala europeia nas escolas de arte e design. O estudo tem como objectivo compreender os vectores políticos observáveis que combinam modelos de gestão e governação institucionais com a circulação de meios e métodos das práticas criativas engajadas, ou até mesmo activistas.

### [Língua complementar | Complementary language]

Toward a political anthropology of the “managerial turn” within art and design schools in Europe.

### Resumo curto / Short abstract:

The beginning of the 21st century marks a turning point in the management of art and design schools in Europe and around the world, seeing the institutional merger of dozens of them. The present paper engages a pre-fieldwork reflection on the managerial restructurings that can be observed in the assimilation of arts and design within the same institutions.

### Resumo longo / Long abstract:

During the years of the Bauhaus in Germany (1919-1933), a syncretic ideal advocated a disciplinary blurring between art and design, combining aesthetics and everyday functionality, individual creative visions and mass production. Following these logics on a global scale for the last twenty years, institutional mergers between art and design schools have disrupted the scenes of cultural production. In the midst of a game of sometimes reciprocal, sometimes asymmetrical disciplinary influences, it is possible to observe the development of elective affinities between entrepreneurship and creative work (Menger, 2003, 2005, 2014), in spite of the possible resistance to managerial models in the artistic work environment (Chiapello, 1994, 1997, 1998). In such a context, what about the political engagement of young

art and design students? Do they follow the entrepreneurial hegemony imbued with the supposedly apolitical innovative ideology? Or does the merger of schools provoke fertile intersections between arts, design and politics following other logics than productivist capitalism? The present paper proposes to unfold a panorama of this situation in order to draw some salient points, with the intention to structure research hypotheses for a future collective fieldwork investigation at the scale of Europe within art and design schools. The study aims to understand observable political vectors that combine institutional management and governance models with the circulation of means and methods of engaged, or even activist, creative practices.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P012.S2.N2

### [1º autor | 1st author]

Anja ONALI  
University of Helsinki  
anja.onali@helsinki.fi

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Ideais e expectativas para a investigação de desenvolvimento de políticas relevantes

#### Resumo curto / Short abstract:

A comunicação explora os ideais e as expectativas implícitas e explícitas dos investigadores de desenvolvimento e dos funcionários públicos em relação ao conhecimento académico no âmbito de um projecto de colaboração interactiva. São discutidas as respostas dos académicos aos desafios da co-criação de conhecimentos, bem como a relevância desses conhecimentos para os funcionários públicos.

#### Resumo longo / Long abstract:

O planeamento e a tomada de decisões com base em provas é importante para o desenvolvimento de políticas públicas e de cooperação. Contudo, os funcionários públicos consideram

geralmente os tópicos que os investigadores estudam longe das realidades da prática diária e que os resultados levam demasiado tempo a materializar-se. O documento explora os ideais e as expectativas implícitas e explícitas dos investigadores de desenvolvimento e dos funcionários públicos em relação ao conhecimento académico no âmbito de um projecto de colaboração interactiva. São discutidas as respostas dos académicos aos desafios da co-criação de conhecimentos, bem como a relevância desses conhecimentos para os funcionários públicos. Os dados consistem em avaliações escritas das pessoas envolvidas na colaboração, entrevistas de participantes seleccionados e dados de observação de reuniões de partes interessadas e seminários de disseminação. Os resultados serão úteis para uma reflexão sobre como as diferentes expectativas poderiam ser satisfeitas e a interacção entre investigadores e funcionários governamentais melhorada. Isto levaria, idealmente, a uma melhor formulação de políticas públicas e tomada de decisões que aumentariam a ajuda de melhor qualidade e os impactos positivos no desenvolvimento. Contudo, as consequências da colaboração para os investigadores poderão ser controversas, uma vez que os tópicos, as questões de investigação e os prazos são dados a partir do exterior.

### [Língua complementar | Complementary language]

Ideals and expectations for policy relevant development research

#### Resumo curto / Short abstract:

The paper explores the implicit and explicit ideals and expectations of development researchers and civil servants for academic knowledge within an interactive collaboration project. The academics' responses to the challenges in co-creation of knowledge are discussed as well as the relevance of that knowledge for the civil servants.

#### Resumo longo / Long abstract:

Evidence-informed planning and decision making is important for development policy and cooperation. However, civil servants usually consider the topics that researchers

study distant from the realities of everyday practice and that results take too much time to materialize. The paper explores the implicit and explicit ideals and expectations of development researchers and civil servants for academic knowledge within an interactive collaboration project. The academics' responses to the challenges in co-creation of knowledge are discussed as well as the relevance of that knowledge for the civil servants. The data consists of written evaluations of those involved in the collaboration, interviews of selected participants and observational data from stakeholder meetings and dissemination seminars. The results will be useful for a reflection on how different expectations could be met and the interaction between researchers and government officials improved. This would then ideally lead to better policy formulation and decision making that would enhance better quality aid and positive development impacts. However, the consequences of the collaboration for researchers might be controversial as the topics, research questions and time frames are given from the outside.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P012.S2.N3

### [1º autor | 1st author]

Jonathan LEVITT & Michael THELWALL  
University of Wolverhampton  
J.M.Levitt@wlv.ac.uk ; M.Thelwall@wlv.ac.uk

### [Co-autor/es | Co-author/s]

Felipe MOREIRA - University  
of Wolverhampton

### [Língua principal | Main language]

Obstáculos ao emprego académico:  
um estudo comparativo entre o Reino  
Unido e a América do Norte.

### Resumo curto / Short abstract:

Esta investigação em curso procura identificar, explorar, e abordar barreiras ao emprego académico para os académicos deficientes, desafios no local de trabalho e obstáculos à progressão na carreira. As respostas ao inqué-

rito comparativo de perguntas abertas (5725 no total) de académicos e não académicos são aqui analisadas através de uma perspectiva de disability studies.

### Resumo longo / Long abstract:

Os obstáculos ao emprego ainda são um problema enfrentado pelas pessoas com deficiência, uma vez que a legislação para ajustamentos razoáveis ainda está em desconexão com as dinâmicas do local de trabalho. Os desempregados com deficiência lutam para obter e assegurar trabalho, navegando nas águas incertas da legislação e da negociação para acomodações razoáveis. A "Equality Act" de 2010 no Reino Unido, e a "American With Disabilities Act" de 1990 (e os regulamentos ADA revistos), legislam adaptações razoáveis para as pessoas com deficiência, e salvaguardam contra a discriminação. No entanto, as lacunas na lei, a negligência, a falta de consciência dos direitos devidos e um local de trabalho ainda capacitista ainda permitem a discriminação e baixos níveis de emprego e educação na comunidade. A academia é um espaço onde os estudos sobre deficiência e os académicos com deficiência encontram descanso e um terreno mais seguro para a investigação e os resultados para lidar com a discriminação do capacitismo. Contudo, os dados secundários, bem como os resultados da nossa investigação, apontam para as barreiras prevaletentes relacionadas com a deficiência no emprego, retenção, e progressão na carreira. Barreiras atitudinais, invisibilidades ocultas, falta de divulgação e mais foram identificadas em inquéritos de académicos e não académicos norte-americanos e britânicos (5725 participantes no total). Através de uma abordagem interseccional, esta investigação procura identificar, explorar e propor soluções para as barreiras relacionadas com a deficiência no emprego académico, desafios no local de trabalho e obstáculos à progressão na carreira.

### [Língua complementar | Complementary language]

Barriers to academic employment:  
a comparative study between  
the UK and North America.

**Resumo curto / Short abstract:**

This ongoing research seeks to identify, explore, and address barriers to academic employment for disabled academics, challenges in the workplace and obstacles to career progression. Comparative open-questions survey answers (5725 in total) from academics and non-academics responses are here analysed through a disability studies perspective.

**Resumo longo / Long abstract:**

Barriers to employment are still an issue faced by people with disabilities, as legislation for reasonable adjustments are still in disconnect with workplace dynamics. Unemployed people with disabilities struggle to obtain and secure work, navigating the uncertain waters of legislation and the negotiation for reasonable accommodations. The Equality Act 2010 in the UK, and the Americans With Disabilities Act of 1990 (and revised ADA regulations), legislate reasonable accommodations for people with disabilities, and safeguard against discrimination. Yet, loopholes in law, negligence, unawareness of entitled rights and an ableist workplace still allows for discrimination and low levels of employment and education among the community. Academia is a space where disability studies and disabled scholars find respite and a safer ground for research and outcomes to address ableist discrimination. Yet, secondary data, as well as results from our research, points to prevailing disability-related barriers for employment, retention, and career progression. Attitudinal barriers, hidden invisibilities, lack of disclosure and more were identified in surveys from North American and British academics and non-academics (5725 participants in total). Through an intersectional approach, this research seeks to identify, explore, and propose solutions to disability-related barriers to academic employment, workplace challenges and obstacles to career progression.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P012.S2.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Olivier COULAUX  
Laboratoire d'Anthropologie  
Politique, EHESS, Paris  
olivier.coulaux@ehess.fr

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

“Siamo Tutti Rivoluzionari”! Revolução imaginária, “ethnographic parole”, e a busca de autonomia e de história em Nápoles.

**Resumo curto / Short abstract:**

Proponho nesta comunicação problematizar a busca de autonomia prosseguida durante a minha observação participante entre as pessoas envolvidas na realização daquilo a que chamo “transições e revoluções imaginadas”. A autonomia deve ser entendida como uma reivindicação relacional problemática na política de investigação levada a cabo com aqueles que pretendem tomar parte na História.

**Resumo longo / Long abstract:**

Proponho uma apresentação da investigação realizada durante o meu doutoramento sobre aquilo a que chamo “transições imaginadas” e “revoluções imaginadas”, em Paris e Nápoles. Concentro-me na minha observação participante em Nápoles entre activistas e grupos militantes que constroem um partido político. Aí adoptei uma postura que defino como uma busca de autonomia como forma de ir além do eixo subjectivo/objectivo, ainda muitas vezes entendida em França e em outros lugares como uma questão decisiva para distinguir política e ciência (Heinich, 2021). A antropologia conseguiu uma combinação de práticas distintas mas interligadas de subjectivação e de objectivação no decurso da criação de conhecimentos relacionais e temporários, tentando e não conseguindo “tornar-se nativo” (Burawoy, 2009). De interesse, portanto, pode ser a observação participante de práticas re-

volucionárias alimentadas pelo conhecimento dialéctico, e a relativa indistinção que procura entre as esferas científica e política de acção - nomeadamente através da produção de conhecimento revolucionário. Defendo a humildade no decurso da investigação etnográfica e da escrita como uma posição relacional progressivamente adoptada na busca de uma liberdade condicional etnográfica autónoma. A "autonomia" é assim entendida como uma reivindicação relacional infinita e problemática, interrogando a longo prazo a do etnógrafo, os seus "outros" e as trajectórias, capacidades, situações e relações da sua audiência.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

"Siamo Tutti Rivoluzionari!" Imagined revolution, ethnographic parole, and the quest for autonomy and History in Naples.

**Resumo curto / Short abstract:**

I propose in this communication to problematize the quest for autonomy pursued during my participant observation among people involved in realizing what I call imagined transitions and revolutions. Autonomy must be understood as a problematic relational claim in the politics of research undertaken with those aiming at taking their part in History.

**Resumo longo / Long abstract:**

I propose a presentation of the research conducted during my PhD on what I call imagined transitions and imagined revolutions, in Paris and Naples. I focus on my participant observation in Naples among activists and militant groups building a political party. There I adopted a stance I define as a quest for autonomy as a way to go beyond the subjective/objective axis, still often understood in France and elsewhere as a decisive matter in order to distinguish politics and science (Heinich, 2021). Anthropology has achieved a combination of distinct yet intertwined practices of subjectivation and of objectivation in the course of creating relational and temporary knowledge by trying and failing to "go native" (Burawoy, 2009). Of interest, hence, can be participant observation of revolutionary practices fueled by dialectical knowledge, and the relative

indistinction it seeks between scientific and political spheres of action -notably so through the production of revolutionary knowledge. I defend humbleness during the course of ethnographic inquiry and writing as a relational position progressively adopted in the quest for an autonomous ethnographic parole. "Autonomy" is thus understood as an infinite and problematic relational claim, interrogating in the longer run the ethnographer's, its "others" and its audience's trajectories, abilities, situations and relationships.

## PAINEL / PANEL

# P013

### [Coordenador | Coordinator]

Scott HEAD | UFSC / GESTO  
| head.sc@gmail.com

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Paulo RAPOSO | ISCTE / CRIA  
| pjp.raposo@gmail.com

### [Debatedor | Discussant]

### [Língua principal | Main language]

***Descolonizando modos performáticos:  
incertezas, certezas e resistências***

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Convidamos apresentações que buscam descolonizar formas de imaginar, pesquisar, descrever e/ou realizar modos performáticos para contraporem-se às “condições da performance neo-liberal”. Incentivamos trabalhos que reflitam outras modalidades de pensar, narrar e pôr em prática as potências do incerto e do imprevisível face às zonas de certezas hegemônicas.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

Se a pandemia acentuou dúvidas e incertezas a respeito do presente, essas foram exacerbadas por questões anteriores como a ascensão do neo-fascismo. Como afirmado recentemente em relação ao Brasil “o passado é tão incerto como o futuro” (Reinhardt, 2021); talvez nem seja mais possível pensar num passado a ser ‘disputado.’ Simultaneamente, certas ‘certezas’ se apresentam mais fortes do que nunca: racismo; desigualdades; hetero-normatividade;

normalização da ameaça e até do genocídio de grupos minoritários e de corpos dissidentes; impunidade dos privilegiados. Se tais incertezas e certezas fazem parte do que Lepecki (2016: 12) designa como as “condições da performance neoliberal,” ou se as ferramentas do protesto performativo se expandem a sectores radicais de extrema-direita ou conservadores, então talvez seja necessário descolonizar as formas de imaginar, pesquisar, descrever e/ou realizar os modos performáticos para transformar ou oferecer alternativas àquelas condições. A própria incerteza a respeito do que seja a ‘performance’ enquanto conceito e prática, pode ser acionada, de modo a abrir-se ao inesperado do ‘objeto’. Convidamos apresentações que lidam com outros modos performáticos de pensar, narrar e pôr em prática as potências do incerto e do imprevisível face às zonas de certezas hegemônicas nos mais diversos formatos de apresentação.

### [Língua complementar | Complementary language]

Decolonizing performative acts:  
uncertainties, certainties and resistances

#### **Resumo curto / Short abstract:**

We invite presentations that seek to decolonize forms of imagining, researching, describing or enacting performances in ways that counterpose them to the “conditions of neo-liberal performance” (Lepecki, 2016: 12). We hope to attract works exemplifying other ways of thinking, narrating and putting into practice the powers of the uncertain in the face of hegemonic certainties.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

If the pandemic increased doubts and uncertainties in regard to the present, this was

exacerbated by previous problems such as the rise of neofascism. As stated recently in relation to Brazil, “the past is as uncertain as the future” (Reinhardt, 2021); perhaps it’s not even possible to think of the past as something there to be ‘disputed.’ At the same time, certain ‘certainties’ are showing up stronger than ever: racism, inequalities; heteronormativity; the normalization of the threat to and even genocide of minoritarian groups and dissident bodies; the impunity of the privileged. If these uncertainties and certainties make up what Lepecki (2016: 12) names the “conditions of Neo-liberal performance,” even as the mechanisms of performative protest are taken up by proponents of the extreme right, then perhaps it is necessary to decolonize the way to imagine, research, describe and/or enact performative modes to transform or propose alternatives to those conditions. The very uncertainty of what constitutes ‘performance’ as a concept and practice can be taken up in such a way as to open to the unexpected in/of its ‘object’. We invite presentations, in varied formats, that address other performative ways of thinking, narrating and putting into practice the powers of the uncertain and the unpredictable in the face of hegemonic zones of certainty.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P013.S1.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Julianna Rosa de Souza  
PPGT/UDESC  
julianna.rosadesouza@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Quando as águas dançam dentro de nós

**Resumo curto / Short abstract:**

A presente proposta de comunicação tem como objetivo oferecer uma performance artística para compartilhar saberes artísticos e memórias ancestrais fundamentadas na

experiência de um corpo de mulher negra, lésbica, do sul do Brasil

**Resumo longo / Long abstract:**

Quando as águas dançam dentro de nós é um convite para a partilha de experiências e reconhecimento de identidades plurais para gerar no encontro um estado de atenção ao movimento orgânico do corpo. A performance será feita através de videoconferência, tendo 15 minutos de duração, fundamentada em saberes e memórias de mulheres negras, leitura de poemas, textos autorais e movimentos corporais intuitivos alimentados pelas poéticas negras das religiões de matrizes africanas. Depois da performance será feito um convite a instalação performática, onde as corpos companheiras de painel poderão criar imagens corporais a partir de poemas de mulheres negras brasileiras, compondo, ao final, uma partitura específica do encontro

**[Língua complementar |**

**Complementary language]**

When the waters dance within us

**Resumo curto / Short abstract:**

The present communication proposal aims to offer a art to share artistic knowledge and ancestral memories based in the experience of a black lesbian woman’s body from the south of Brazil.

**Resumo longo / Long abstract:**

When the waters dance within us, it is an invitation to share experiences and recognition of plural identities to generate in the encounter a state of attention to the organic movement of the body. The performance will be done through videoconference, lasting 15 minutes, based on knowledge and memories of black women, reading poems, authorial texts and movements intuitive bodily functions fed by the black poetics of matrix religions african After the performance, an invitation will be made to a performance installation, where fellow panel bodies will be able to create body images from poems by black Brazilian women, composing, at the end, a musical score meeting specific.

## P013.S1.N2

### [1º autor | 1st author]

Paulo Menotti Del Picchia  
USP  
menodelpicchia@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Proibidão ou Consciente? Performando zonas de conflito no funk

#### **Resumo curto / Short abstract:**

O funk brasileiro em termos de performance pode ser analisado a partir de dois eixos centrais - batida rítmica e fluxo poético. A proposta é discutir como nas periferias de São Paulo, jovens MCs aprendem a fazer funk cantando suas visões de mundo em cima dos beats do gênero, reagindo politicamente aos conflitos sociais que experienciam.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

A performance de um MC de funk no Brasil tem dois eixos centrais - uma batida rítmica de clave definida e andamento (bpm) definido, e um fluxo poético variado que define seu subgênero (proibidão, consciente, putaria, ostentação, entre outros). A proposta que apresento é de nos debruçarmos sobre as práticas performáticas do funk brasileiro analisando de que forma esses dois eixos se articulam. Para isso, trago em cena um funk chamado "Calabouço da Ganância", de MC Tiiga, que versa sobre as desigualdades sociais e raciais do Brasil contemporâneo. O funk foi gravado por MC Tiiga, DJ FB e eu; um exemplo de produção coletiva e compartilhada onde as fronteiras entre arte e ciência se borraram. Quais questões a letra de Tiiga trazem a tona para pensarmos a realidade da juventude periférica brasileira marcada por conflitos sociais e políticos? Quais dispositivos de poder se inscrevem na letra, nos corpos, nas escolhas dos envolvidos nesse fazer musical? Por que Tiiga prefere cantar um consciente a um proibidão? Na apresentação,

me proponho também a performar o funk de Tiiga trazendo os elementos estruturais do fazer musical funk - o fluxo poético (flow) e a batida (beat). A ideia da performance é justamente borrar as zonas de certeza entre artista/antropólogo, consciente/proibidão, música/política, passado/futuro.

### [Língua complementar | Complementary language]

Proibidão or Consciente? Performing conflict zones in funk

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Brazilian funk in terms of performance can be analyzed from two central axes - rhythmic beat and poetic flow. The proposal is to discuss how in the borders of São Paulo, young MCs learn to play funk singing their worldviews over the genre's beats, reacting politically to the social conflicts they experience.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

The performance of a funk MC in Brazil has two central axes - a rhythmic beat with a defined clef and a defined tempo (bpm), and a varied poetic flow that defines his subgenre (proibidão, consciente, putaria, ostentação, among others). The proposal that I present is to look into the performance practices of Brazilian funk, analyzing how these two axes are articulated. For this, I bring to the scene a funk song called "Calabouço da Ganância", by MC Tiiga, which deals with the social and racial inequalities of contemporary Brazil. The funk was recorded by MC Tiiga, DJ FB and myself; an example of collective and shared production where the boundaries between art and science have blurred. What issues does Tiiga's lyrics bring to the fore for us to think about the reality of Brazilian peripheral youth marked by social and political conflicts? What devices of power are inscribed in the lyrics, in the bodies, in the choices of those involved in this music making? Why does Tiiga prefer to sing a consciente to a proibidão one? In the presentation, I also propose to perform Tiiga's funk bringing the structural elements of funk music making - the poetic flow (flow) and the beat (beat). The idea of the performance is precisely to blur the zones of certainty between



artist/anthropologist, consciente/proibidão, music/politics, past/future.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P013.S1.N3

### [1º autor | 1st author]

Mylene Mizrahi  
PUC-Rio  
mylenemizrahi@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

As insubmissas performances do funk carioca: hiper-realismo, apropriação e criminalização

### Resumo curto / Short abstract:

Proponho refletir sobre os episódios de criminalização do funk carioca para explorar a relação entre a apropriação de minha fala e voz e a lógica apropriativa funk. Esta está a serviço do hiper-realismo que acompanha a busca de visibilidade do artista funk, contrastando a sua performance com o Afrofuturismo.

### Resumo longo / Long abstract:

Proponho refletir sobre os episódios de criminalização do funk carioca, dos quais participei argumentando a favor do ritmo em audiências públicas, eventos acadêmicos, entrevistas aos meios de comunicação. Parte de minha fala ao Fantástico – programa da Rede Globo, canal de maior audiência da televisão brasileira – foi apropriada por um grupo de artistas, compondo a base da música “Funk não é crime”. Deste ponto, volto-me para dados produzidos em trabalho de campo conduzido junto a rede de relações do cantor de funk Mr. Catra, para explorar a relação entre a apropriação de minha fala e voz e a lógica apropriativa funk. Evidenciarei as especificidades da lógica apropriativa funk junto ao “rouba-rouba”, argumentando que aquela se encontra a serviço do que chamei de hiper-realismo funk. Esse traço hiper-realista se converte em uma busca de visibilidade que, excessiva para alguns,

contribui para que o funk “incomode” e seja criminalizado. Por fim, contraste a performance funk com o Afrofuturismo. Se neste último a ancestralidade é acionada com para produzir narrativas de um futuro transgressor e utópico, que só se realiza na ficção, o artista funk, mesmo que ficcionado sobre o real, elabora sobre e visa denunciar o presente como se desenrola à sua frente.

### [Língua complementar | Complementary language]

The Insubmissive Performances of funk carioca: hyperrealism, appropriation and criminalization

### Resumo curto / Short abstract:

I refer to the process of criminalization of funk carioca to relate the appropriation of my own voice and words to the funk appropriative logic. Its hyperrealism renders funk agents too visible and might be an answer to why funk “bothers”. Lastly, I contrast funk performance with Afrofuturism

### Resumo longo / Long abstract:

In this communication, I refer to the process of criminalization of funk carioca – electronic music born in Rio de Janeiro’s favelas – through my participation in public hearings, academic events, and interviews to media outlets. Part of my interview to Fantástico – a weekly TV show on Rede Globo, the most watched Brazilian television channel – was appropriated by a group of artists to compose the basis of the song “Funk não é crime”. I then turn to the data produced within the network of relations reunited around Mr. Catra, a quite renowned funk carioca singer. I relate the use of my own voice and words to the appropriative logic of funk carioca to highlight its specificities along with the “rouba-rouba” and argue that it can be better grasped with what I called the hyperrealist feature of the rhythm. By rendering its agents too visible, the excess of hyperrealism might be considered as an answer to the question about why funk “bothers” that much. Lastly, I contrast funk performance with Afrofuturism. If the latter dwells on ancestry to transgress a rather utopian future, the funk artist fictio-

nalizes the real to denounce the present as it unfolds in front of them.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P013.S1.N4

### [1º autor | 1st author]

André Castro Soares  
ISCTE/CRIA  
andrecastrosoares@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Mwata, Nguvulu Marimbondó e  
Mussunda N'Zombo: entre o riso a ironia  
numa cidade de colonialidade(s)

### Resumo curto / Short abstract:

Ao longo dos últimos anos Domingos de Menezes Miguel tem desenvolvido um conjunto de personagens que rompem com a auto-censura em Luanda abrindo caminho para performances-manifesto impregnadas de ironia e riso. Mwata, Nguvulu Marimbondó e Mussunda N'Zombo aparecem como personagens políticas fabricadas e que espelham performances de poder, numa Luanda, em constante fricção e polinização.

### Resumo longo / Long abstract:

O certame artístico *Fucking Globo*, em Luanda, tem sido o espaço de experimentação de Domingos de Menezes Miguel, que com as suas personagens e performances de poder tem rompido com os silêncios de uma sociedade luandense ainda muito vigiada pelas censuras, mas sobretudo pelas auto-censuras. Ao imitar de forma exagerada e por vezes mimética os poderosos e políticos, Miguel enjeita uma performance que é um “sintoma da história”, mas que abre caminhos para novas e renovadas negociações. Apesar de “à boca pequena” e durante anos se ter cantado “xé menino, não fala política”, música e letra de Waldemar Bastos - *Velha Chica* de 1999 - Mwata, Marimbondó e N'zombo têm, através do riso e da ironia, “curado” e “gozado” com as

performances políticas, numa polis de hiper-concentração do poder político. Mwata é um chefe frio e paranóico que oferece banquetes a quem lhe presta vassalagem; Nguvulu Marimbondó cria o seu cárcere privado depois de acusações de corrupção; Mussunda N'zombo cria a sua identidade africana a partir das imagens coloniais fundindo passados de ocupação, em imagens que lembram os exploradores europeus em África. A partir destas três personagens e suas performances abordaremos o riso e a ironia como forma de contestação do status quo, numa sociedade impregnada de colonialidades em constante fricção (Tsing, 2005) e polinização (Clifford, 1998)

### [Língua complementar | Complementary language]

Mwata, Nguluvu Marimbonodo and  
Musumba N'Zombo: between humor  
and irony in a city of colonialities

### Resumo curto / Short abstract:

Ao longo dos últimos anos Domingos de Menezes Miguel tem desenvolvido um conjunto de personagens que rompem com a auto-censura em Luanda abrindo caminho para performances-manifesto impregnadas de ironia e riso. Mwata, Nguvulu Marimbondó e Mussunda N'Zombo aparecem como personagens políticas fabricadas e que espelham performances de poder, numa Luanda, em constante fricção e polinização.

### Resumo longo / Long abstract:

The artistic event *Fucking Globo*, in Luanda, has been the space for experimentation for Domingos de Menezes Miguel, who, with his characters and performances of power, has broken the silences of a Luandan society still very much watched by censorship, but mainly by self-censorship. By imitating in an exaggerated and sometimes mimetic way the powerful and politicians, Miguel rejects a performance that is a “symptom of history”, but that opens paths for new and renewed negotiations. In spite of the “small talk” and for years being sung “xé menino, não fala política,” music and lyrics by Waldemar Bastos - *Velha Chica*, 1999 - Mwata, Marimbondó,

and N'zombo have, through laughter and irony, "cured" and "made fun" of political performances, in a polis of hyper-concentration of political power. The artistic event *Fucking Globo*, in Luanda, has been the space for experimentation for Domingos de Menezes Miguel, who, with his characters and performances of power, has broken the silences of a Luandan society still very much watched by censorship, but mainly by self-censorship. By imitating in an exaggerated and sometimes mimetic way the powerful and politicians, Miguel rejects a performance that is a "symptom of history", but that opens paths for new and renewed negotiations. In spite of the "small talk" and for years being sung "xé menino, não fala política," music and lyrics by Waldemar Bastos - *Velha Chica*, 1999 - Mwata, Marimbondo, and N'zombo have, through laughter and irony, "cured" and "made fun" of political performances, in a polis of hyper-concentration of political power. Mwata is a cold and paranoid chief who offers banquets to those who vassalize him; Nguvulo Marimbondo creates his private prison after accusations of corruption; Mussunda N'zombo creates his African identity out of colonial images merging pasts of occupation, in images that recall European explorers in Africa. From these three characters and their performances we will approach laughter and irony as a form of contestation of the status quo, in a society impregnated by colonialities in constant friction (Tsing, 2005) and pollination (Clifford, 1998). From these three characters and their performances we will approach laughter and irony as a form of contestation of the status quo, in a society impregnated by colonialities in constant friction (Tsing, 2005) and pollination (Clifford, 1998).

---

[ID comunicação | paper ID]

**P013.S1.N5**

**[1º autor | 1st author]**

Vânia Zikan Cardoso  
UFSC/PPGAS/IBP  
vaniazcardoso@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Desdizendo a performance

**Resumo curto / Short abstract:**

Invertendo a definição de Austin de que se faz algo com palavras, trato do que se desfaz com palavras. Esse modo (anti)performático de pôr em prática potências do incerto, talvez nos ajude a (re)pensar criticamente a produção da verdade do falso, um dos pilares da própria performance neoliberal

**Resumo longo / Long abstract:**

A chamada para esse grupo de trabalho já aponta para a produtiva incerteza a respeito do que seja a performance enquanto conceito e prática. Por debaixo dessa incerteza perdura a certeza, por assim dizer, de que a performance faz algo. Retomando de ponta cabeça a clássica definição de Austin acerca da força performativa que atravessa essa certeza, de que se faz algo com palavras, aqui trato do que se desfaz com palavras. O encontro entre clientes e entidades espirituais que oferecem consultas nas macumbas cariocas àquelas que lhes procuram em busca de ajuda para resolução de problemas da vida, é marcado pelo perigo das palavras, pela instabilidade da linguagem que, paradoxalmente, dá a ver as incertezas no mesmo momento em que se busca desvendar no oráculo os caminhos do futuro. No entanto, em recentes encontros com uma dessas entidades, a ouvi afirmar, ante os efeitos de (re)conhecimento de algo que havia sido dito, que desdizia o que havia desvendado ou afirmado. Poderíamos pensar nesse desdizer como uma força anti-performativa, em que o "eu desdigo" repõe em jogo

o desconhecido, desviando cliente e entidade do aprisionamento da certeza. A atenção ao modo performático de pôr em prática as potências do incerto em jogo nesse encontro, uma arte fabulatória que excede o (dês)dito e o próprio cronotopo do dizer, talvez nos ajude a (re)pensar criticamente a produção da verdade do falso, um dos pilares da própria performance neoliberal

**[Língua complementar |  
Complementary language]**  
Undoing performance

**Resumo curto / Short abstract:**

Inverting Austin's definition that things are done with words, I deal with what is unmade with them. This (anti)performative way of putting into practice the powers of the uncertain may help us to critically (re)think the production of the truth of the false, one of the pillars of neoliberal performance itself.

**Resumo longo / Long abstract:**

The call for this working group already points to the productive uncertainty regarding what performance is as a concept and practice. Underneath this uncertainty remains the certainty, so to speak, that performance does something. Upturning Austin's classic definition of the performative force that underscores this certainty, that things are done with words, here I deal with what is undone with words. The encounter in Rio's macumba houses between spiritual entities that offer consultations and the clients who seek them for help in solving life's problems is marked by the danger of words, by the instability of language that, paradoxically, reveals uncertainty at the very moment that one seeks to unveil the paths of the future in the oracle readings. However, in recent meetings with one of these entities, I heard her say, before the effects of (re) recognition of something that had been said, that she was unsaying what she had revealed or affirmed. We could think of this unsaying as an anti-performative force, in which the "I unsay this" puts the unknown back into play, diverting client and entity from the imprisonment of certainty. Attention to this performative way of putting into practice

the powers of the uncertain at stake in this encounter, an art of fabulation that exceeds the (un)said and the very chronotope of saying, may help us to critically (re)think the production of the truth of the false, one of the pillars of neoliberal performance itself.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P013.S2.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Jaqueline Conceição  
UFSC/PPGAS/IBP  
contato@coletivodijeje.com.br

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

A COVID vai ao samba

**Resumo curto / Short abstract:**

Durante a pandemia em 2020, ocorreram os fenômenos das lives, processo que digitalizou as experiências vividas nos botecos de samba. Às lives evidenciaram um formato de produção de performance no conceito show evidenciando a pergunta: "quais as narrativas contadas por esses corpos escrita, produzidas nas performatividades das lives"?

**Resumo longo / Long abstract:**

Qual a relação entre narrativas das letras de samba e as experiências produzidas pelos sujeitos no boteco, e as performances? As lives mantiveram em partes a experiência do boteco: a sociabilidade e a produção de um tipo de experiência corporal com repertório gestual próprio articulado às músicas de samba. No livro "Samba dono do corpo" (1998) Muniz Sodré diz que é o corpo que preenche o vazio da sincopa (pp11), produzindo o que entendemos como samba, logo, me parece que o boteco de samba é um grande corpo com múltiplas produções e gestualidades e diversos usos e enquadres simbólicos, chamo isso de Teatro do Boteco. Analisando as lives produzidas por grupos de samba do Eixo - Rio São Paulo e disponibilizadas no YOUTUBE,

percebe-se que o corpo escrita, produz uma escrita codificada, com seus próprios signos e significantes e relacional com a experiência dos sujeitos. Assim, em que medida os corpos que estavam antes nos botecos e agora nas lives, corpos esses conformados a partir do samba como um lugar narrativa, seguem produzindo gestualidades que compõe os rituais do Teatro do Boteco sem o Boteco

**[Língua complementar |  
Complementary language]**  
COVID Goes to Samba

**Resumo curto / Short abstract:**

During the pandemic in 2020, the phenomena of lives occurred, a process that digitized the experiences lived in samba bars. The lives showed a format of performance production in the concept show evidencing the question: "what are the narratives told by these written bodies, produced in the performance of the lives"?

**Resumo longo / Long abstract:**

What is the relationship between narratives of samba lyrics and the experiences produced by the subjects in the pub, and the performances? The lives kept in parts the experience of the pub: the sociability and the production of a type of body experience with a sign repertoire articulated to the samba songs. In the book "Samba owner of the body" (1998) Muniz Sodré says that it is the body that fills the void of the sincopa (pp11), producing what we understand as samba, so it seems to me that the samba pub is a large body with multiple productions and gestures and various uses and symbolic settings, I call it Boteco Theater. Analyzing the lives produced by samba groups of Eixo - Rio São Paulo and made available on YOUTUBE, it is perceived that the written body produces a coded writing, with its own signs and significant and relational with the subjects' experience. Thus, to what extent the bodies that were before in the bars and now in the lives, bodies that are conformed from samba as a narrative place, continue producing gestures that make up the rituals of the Boteco Theater without Boteco

---

[ID comunicação | paper ID]

**P013.S2.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Ana Lúcia Ferraz  
UFF  
analu01@uol.com.br

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

A performance cosmopolítica guaraní

**Resumo curto / Short abstract:**

A performance dos povos guarani para as câmeras, em seu protesto denunciando o esbulho territorial que sofrem no Brasil, assume a forma do canto-dança, o jerosy. Entender essa manifestação será fundamental para poder compreender a cosmopolítica desses povos. Com os meios da antropologia visual, realizamos filmes etnográficos com grupos guarani.

**Resumo longo / Long abstract:**

Entender a performance dos povos guarani exige que ampliemos nossa concepção de política, incluindo todos os seres extra-humanos que habitam os seus territórios localizados entre as fronteiras de Brasil, Argentina, Paraguai e Bolívia. Sua concepção cosmopolítica (Stengers, 2010) se centra nas relações de alteridade com as diferentes agências presentes na vida cotidiana das comunidades guarani. É pelo meio do canto-dança, o jerosy, que estes povos se comunicam com os nhanderus, criadores e donos de tudo o que há. É pelo meio dessa forma que tais povos se apresentam, para as câmeras da grande imprensa, dos jovens cineastas indígenas ou dos antropólogos; compreendê-la é o objetivo da presente comunicação. Neste exercício configuramos uma eco-poética guarani que configura uma outra sensibilidade, uma forma de viver com o cosmos, da qual podemos aprender lições capazes de indicar caminhos para fora da crise do tempo em que vivemos. Num diálogo de pesquisa mediado pelas formas de produzir audiovisual, investigamos com nossos interlo-

cutores guarani uma forma para dar a ver tais presenças. O filme etnográfico se metamorfoseia então em uma cartografia animada do grande território transfronteiriço dos povos falantes da língua guarani.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

The Guaraní Cosmpolitical Performance

**Resumo curto / Short abstract:**

The performance of the Guarani peoples for the cameras, in their protest denouncing the territorial dispossession they suffer in Brazil, takes the form of the song-dance, the jerosy. Understanding this manifestation will be fundamental to be able to understand the cosmopolitics of these peoples. With the means of visual anthropology, we made ethnographic films with Guarani groups.

**Resumo longo / Long abstract:**

Understanding the performance of the Guarani peoples requires us to broaden our conception of politics, including all the extra-human beings that inhabit their territories located between the borders of Brazil, Argentina, Paraguay and Bolivia. Its cosmopolitical conception (Stengers, 2010) focuses on the relations of alterity with the different agencies present in the daily life of the Guarani communities. It is through the dance-song, the jerosy, that these people communicate with the nhanderu, creators and owners of everything that exists. It is through this way that these peoples present themselves to the cameras of the mainstream press, young indigenous filmmakers or anthropologists; understanding it is the purpose of this communication. In this work we configure a Guarani eco-poetics that configures another sensibility, a way of living with the cosmos, from which we can learn lessons capable of indicating ways out of the crisis of the time in which we live. In a research dialogue mediated by the ways of producing audiovisual, we investigated with our Guarani interlocutors a way to show such presences. The ethnographic film then metamorphoses into an animated cartography of the large cross-border territory of the Guarani-speaking peoples.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P013.S2.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Carolina Abreu  
NAPEDRA/UFSC  
caroldca@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Xamanismos macumbados: invasões e subversões no transe ayahuasqueiro

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta é uma comunicação-etnográfica que faz uso de objetos, vestimentas, fotografias e trechos de vídeos produzidos no campo da prática ayahuasqueira em São Paulo. Mesmo que as narrativas sobre o transe sejam sempre fascinantes; interessa muito mais a este trabalho fazer ouvir os gritos das entidades umbandistas que perturbam o projeto do xamânico.

**Resumo longo / Long abstract:**

Inspirado no teatro-documentário, esta é uma comunicação-etnográfica que faz uso de objetos, falas, vestimentas, fotografias e trechos de vídeos produzidos por autores diversos no campo da prática do xamanismo ayahuasqueiro em São Paulo. Se por um lado as narrativas sobre o transe podem ser maravilhosas ou aterrorizantes, sempre fascinantes; interessa muito mais a este trabalho, fazer ouvir os gritos das entidades umbandistas que perturbam o projeto do xamanismo eminentemente branco e masculino de um grupo de classe média alta em São Paulo. Elaroyê! O grito feminino, como um gesto de ruptura, deu a luz a contradições, opressões e desejos. Observou-se o nascimento da ancestralidade num território que não é neutro: é terreiro-corpo. Faz-se notar como o transe coletivo é campo privilegiado para

agonismos entre práticas de poder e práticas de liberdade.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Macumbado's shamanism: invasions and subversions in the ayahuasca's trance

**Resumo curto / Short abstract:**

This is an ethnographic communication that makes use of objects, speeches, clothings, photographs and video clips produced by different authors in the field of shamanism with ayahuasca in São Paulo. Although the narratives of the trance can be always fascinating, what makes this work much more interesting is to put on the spotlight the shout of Umbanda's entities that disturb the project of shamanism.

**Resumo longo / Long abstract:**

Inspired by documentary theatre, this is an ethnographic communication that makes use of objects, speeches, clothings, photographs and video clips produced by different authors in the field of shamanism with ayahuasca in São Paulo. Although the narratives of the trance can be wonderful or terrifying, but always fascinating, what makes this work much more interesting is to put on the spotlight the shout of Umbanda's entities that disturb the project of eminently white and masculine shamanism of an upper middle class group in São Paulo. Elaroyê! The feminine shout, as a gesture of rupture, gave birth to social contradictions, oppressions and desires. The birth of ancestry was observed in a territory that is not neutral: it is a terreiro's body. It is noted how the collective trance is a privileged field for agonism between practices of power and practices of freedom.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P013.S2.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Marcos Alexandre dos Santos Albuquerque  
UERJ  
uerjmarcos@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Bad Performances? A tradução intercultural dos zoológicos humanos aos indígenas contemporâneos.

**Resumo curto / Short abstract:**

Flexionando a afirmação de Karel Arnaut de que os zoológicos humanos foram esteticamente ruins uma vez que, sob o peso do colonialismo, vitimaram a inter-subjetividade, constrasto essas performances com as praticadas atualmente por indígenas. Seriam as bad performances, também, uma forma nativa de tradução intercultural contra-hegemônica?

**Resumo longo / Long abstract:**

Os indígenas Pankararu migram de Pernambuco para a cidade de São Paulo há 60 anos. Nessa cidade, como forma de reivindicar direitos, realizam a performance de um ritual até então restrito às suas aldeias. Constrasto essa performance com aquelas praticadas por distintos povos nos "zoológicos humanos" (séc. XIX-XX). Deste modo flexiono a afirmação de Karel Arnaut de que os zoológicos humanos foram esteticamente ruins uma vez que, sob o peso do colonialismo e situados no nexos entre alteridade e subalternidade, vitimaram a inter-subjetividade. Optando pelo exotismo radical e pela objetificação do outro, evitando a novidade e o diálogo, essas performances teriam fornecido um encontro intercultural estável e seguro. Embora essa constatação tenha evidente caráter negativo, tanto no caso Pankararu quanto no caso dos zoológicos humanos, a alienação dessas audiências não é somente fomentada por sua idiosincrasia, mas também pelos próprios indígenas como

proteção para os seus “segredos”. Assim, minha questão de pesquisa é questionar se as bad performances foram, e são, também, uma forma de tradução intercultural contra-hegemônica cuja intenção é dotar os indígenas de capital simbólico.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Bad Performances? Intercultural translation from human zoos to contemporary indigenous

**Resumo curto / Short abstract:**

Flexing Karel Arnaut’s claim that human zoos were aesthetically and ethically bad since, under the weight of colonialism, they victimized inter-subjectivity, I contrast these performances with those currently practiced by indigenous people. Would bad performances, too, be a native form of counter-hegemonic intercultural translation?

**Resumo longo / Long abstract:**

Pankararu indigenous people migrated from Pernambuco to the city of São Paulo 60 years ago. In this city, as a way to claim their rights, they perform a ritual that until then was restricted to their villages. I contrast this performance with those practiced by different peoples in “human zoos” (19th - 20th centuries). In this way, I flex Karel Arnaut’s claim that human zoos were aesthetically and ethically bad since, under the weight of colonialism and situated at the nexus of alterity and subalternity, they victimized inter-subjectivity. By opting for radical exoticism and the objectification of the other, avoiding novelty and dialogue, these performances would have provided a stable and safe intercultural encounter. Although this finding has an obvious negative character, both in the Pankararu case and in the case of human zoos, the alienation of these audiences is not only fostered by their idiosyncrasy, but also by the indigenous themselves as protection for their “secrets.” Thus, my research question is to ask whether bad performances were, and are, also a form of counter-hegemonic intercultural translation whose intention is to endow indigenous people with symbolic capital.



## PAINEL / PANEL

# P014

### [Coordenador | Coordinator]

Joana LUCAS | CRIA / NOVA FCSH  
| joana.i.lucas@gmail.com

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Joana CATELA | ICS-ULisboa  
| mjcatela@gmail.com

### [Debatedor | Discussant]

### [Língua principal | Main language]

***No rastro da pandemia: pensar e repensar a alimentação, suas práticas, consumos e transições para os novos anos vinte***

### Resumo curto / Short abstract:

Partindo da reconfiguração dos consumos e práticas alimentares espoletada pela recente crise pandémica, este painel convida à reflexão sobre sustentabilidade alimentar, saúde e biopolíticas, mas também sobre as dimensões sociais e económicas que enformam e condicionam estes novos consumos e práticas, e os seus desafios e incertezas para os novos anos vinte.

### Resumo longo / Long abstract:

Os últimos anos trouxeram uma reconfiguração dos consumos e práticas alimentares. Por um lado, a crise pandémica obrigou-nos a uma reflexão sobre o sistema alimentar – o que nos chega à mesa, como e onde são produzidos os alimentos – a qual nos conduziu, em muitos casos, a uma reconversão dos hábitos de consumo alimentar. A opção por circuitos curtos, a escolha de cabazes biológicos, a alteração

de regimes alimentares, tornaram-se fatores decisivos nas escolhas individuais. Por outro lado, esta crise e o seu impacto nos domínios sociais e económicos fez surgir (ou ressurgir) circuitos e redes de solidariedade que procuraram dar resposta a situações de emergência. As redes de cuidado, que já anteriormente tinham sido acionadas durante os anos de austeridade, voltaram a ganhar protagonismo face à ausência de soluções estruturais ao nível da alimentação. A crise pandémica veio sublinhar a profunda assimetria entre consumos e práticas alimentares ao nível global, as quais constatamos localmente no quotidiano. Convidamos a uma reflexão sobre as diferentes formas de reconfiguração das práticas alimentares, considerando não apenas os fatores acima assinalados, mas também todo um conjunto de questões: sociais, económicas, ambientais, patrimoniais, de género, etc., que, partindo de pesquisas etnográficas, possam contribuir para um debate sobre consumos e práticas alimentares.

### [Língua complementar | Complementary language]

In the wake of the pandemic: thinking and rethinking food, its practices, consumptions and transitions for the new 20's

### Resumo curto / Short abstract:

Based on the reconfiguration of food practices and consumptions triggered by the recent pandemic crisis, this panel invites reflection on food sustainability, health and biopolitics, but also on the social and economic dimensions that shape and condition these new consumptions and practices, and their challenges and uncertainties for the new twenties.

### Resumo longo / Long abstract:

The last few years have brought a reconfiguration of food practices and consumptions. On the one hand, the pandemic crisis forced us to reflect on the food system – what comes to the table, how and where food is produced – which led us, in many cases, to a reconversion of food consumption habits. The option for short circuits, the choice of biological hampers, the change of diet, became decisive factors in individual choices. On the other hand, this crisis and its impact on the social and economic domains gave rise to food distribution circuits and solidarity networks that sought to respond to emergency situations. Care networks, which had already been activated during the austerity years, regained prominence in the face of the absence of structural solutions in terms of food. The pandemic crisis has highlighted the profound asymmetry between consumption and food practices at a global level, which we see locally in everyday life. We invite reflections on the different forms of reconfiguration of food practices, considering not only the factors mentioned above, but also a whole set of issues: social, economic, environmental, heritage, gender, etc., which, based on ethnographic research, can contribute to a debate on consumption and food practices.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P014.S1.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Vasco Ramos

ICS-ULisboa

vasco.ramos@ics.ulisboa.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Práticas Alimentares em Portugal e Espanha no pós-Covid: uma proposta de investigação

**Resumo curto / Short abstract:**

A pandemia levou à alteração dos hábitos e práticas alimentares? Que relações existem entre posicionamentos sociais/circunstâncias pessoais e alterações aos hábitos alimenta-

res? Estas questões orientam uma pesquisa acerca dos efeitos da pandemia na alimentação em Portugal e Espanha. Pretendemos discutir os pressupostos desse projeto, recolhendo contributos da comunidade académica especializada.

**Resumo longo / Long abstract:**

A investigação mostra que as práticas alimentares tendem a mudar lenta e gradualmente, na medida em estão fortemente enraizadas nos hábitos e padrões de conduta, bem como vinculadas a rituais e identidades nacionais, regionais e individuais. No entanto, a pandemia da Covid-19 foi um evento disruptivo de grande magnitude. O seu impacto parece ter contribuído para acelerar mudanças nos hábitos e práticas alimentares. Foi notório o aumento das entregas de comida a domicílio e também terá aumento o recurso às compras de supermercado online e a circuitos de abastecimento locais. Durante os confinamentos popularizaram-se também modalidades alternativas de convivialidade e floresceu o interesse por cozinhar. Mas, com o evoluir da situação e o gradual desanuviamento da pandemia, não é claro quais destas mudanças levaram a uma reconfiguração duradoura das rotinas e quais foram apenas uma adaptação passageira. Como é que se organiza a alimentação diária no pós-covid-19? Qual a relação entre posicionamentos sociais/circunstâncias pessoais e alterações nas práticas alimentares? Estas questões estão na base de uma pesquisa que tem por objetivo aferir o efeito da pandemia nas práticas alimentares em Portugal e Espanha. A apresentação pretende fazer uma discussão crítica dos pressupostos desse projeto, recolhendo contributos da comunidade académica especializada.

**[Língua complementar |**

**Complementary language]**

Eating Practices in Iberian Countries after Covid: a research project

**Resumo curto / Short abstract:**

Did the pandemic change food practices? What is the relationship between social positioning/personal circumstances and changes to food-related habits? These questions frame

a project on the effects of Covid-19 on food and eating in Iberian Countries. Our aim is to discuss the project and collect contributions from the academic community

**Resumo longo / Long abstract:**

Research shows that food and eating practices change slowly, evolving over long periods. Their embeddedness in daily habits and conduct patterns and rootedness in national, regional and individual rituals and identities are the main reasons for their durability. However, the Covid-19 pandemic was a disruptive event of enormous magnitude. Its initial impact seemed to accelerate changes in eating and other food-related practices. There was an upsurge in at-home food delivery; online supermarket shopping also increased, as did use of short-circuit food provisioning. During lockdowns, alternative forms of food-related conviviality arose, and the interest in cooking seemed to flourish. With the gradual de-escalation of the pandemic, it is not clear if (and what of) these changes led to a permanent reconfiguration of food routines or if they were just fads. How are daily food practices organized after Covid-19? What are the linkages between social positions/personal circumstances and changes to food practices? These questions are the core of a research project that aims to assess the effect of the pandemic on food practices in Portugal and Spain. In this presentation, we intend to critically discuss the assumptions of this project and collect inputs from the specialists on food in the academic community.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P014.S1.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Maria de Fátima Ferreiro  
Dinâmia'CET-Iscte  
fatima.ferreiro@iscte-iul.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Isabel Salavisa (Dinâmia'CET-Iscte);  
Sofia Bizarro, (Dinâmia'CET-Iscte)

**[Língua principal | Main language]**

Reconfigurações do Sistema Alimentar na Área Metropolitana de Lisboa: alternativas em tempos de incerteza

**Resumo curto / Short abstract:**

O tema da segurança alimentar assume um papel crítico no contexto da crise sistémica das sociedades actuais. O paper apresenta um modelo analítico que visa sistematizar a diversidade de situações das formas alternativas do sistema alimentar no contexto territorial da AML, a partir de informação primária recolhida em 28 casos.

**Resumo longo / Long abstract:**

O tema da segurança alimentar assume um papel crítico no contexto da crise sistémica das sociedades actuais (pandemia, crise ecológica, instabilidade geoestratégica). Em investigação anterior, as autoras abordaram iniciativas de agricultura biológica localizadas na Área Metropolitana de Lisboa (AML), recorrendo à operacionalização da abordagem das transições (Smith, 2006; Bui et al, 2016; Geels et al, 2017; Geels, 2018). As áreas metropolitanas correspondem a territórios privilegiados para o desenvolvimento de formas alternativas de produção, distribuição e consumo de bens alimentares. Esta situação decorre, entre outros aspectos, da proximidade de mercados importantes mas também de características socioeconómicas tais como o nível de rendimento e o nível educativo da população residente nas grandes cidades. No âmbito daquela investigação, foram analisados criticamente o papel e o contributo dessas iniciativas para

uma maior sustentabilidade em várias etapas da cadeia de valor (produção, transformação, consumo). De acordo com os resultados obtidos, é possível identificar aspectos comuns a estas iniciativas (p.e. factores impulsionadores, perfil dos empresários, papel crítico das redes na oferta de alimentos, papel dos consumidores na procura de maior sustentabilidade). A par destes aspectos comuns, é também possível encontrar elementos de diversidade, tais como a natureza legal e as etapas da cadeia de valor integradas nas iniciativas. Esta comunicação tem como principal propósito o desenho de um modelo analítico que permita sistematizar a diversidade de situações das formas alternativas do sistema alimentar, no contexto territorial da AML e, nessa medida, identificar elementos de política pública considerados importantes para o incremento deste tipo de iniciativas. Os resultados a apresentar correspondem a informação primária recolhida através de entrevistas.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Food system reconfigurations  
in Lisbon Metropolitan Area:  
alternatives in critical times

**Resumo curto / Short abstract:**

The issue of food security assumes a critical role in the context of the systemic crisis of today's societies. The paper presents an analytical model that aims to systematize the diversity of situations of alternative forms of the food system in the territorial context of the LMA, based on primary information collected in 28 cases.

**Resumo longo / Long abstract:**

The issue of food security has become critical within the context of the current systemic crisis (pandemic, ecological, geopolitical). In previous research, the authors addressed different organic farming initiatives located in the Lisbon Metropolitan Lisbon (LMA), drawing on the theoretical framework of the sustainability transitions literature (Smith, 2006; Bui et al, 2016; Geels et al, 2017; Geels, 2018) with the aim of critically analysing the role and contribution of these initiatives towards a more sustaina-

ble food system. According to the results, it is possible to find common aspects in these initiatives (e.g., drivers, entrepreneurs' profile, critical role of networks in the supply process, role of consumers). Nevertheless, it is also clear that we are dealing with different entities with respect to their legal nature, objectives, etc. In this paper, we want to explore this diversity with the aim of designing an analytical model to address alternative forms of agriculture in metropolitan areas. The empirical part of the paper presents 28 initiatives of organic food initiatives in the LMA. The interviews carried out allowed the collection of primary data that will be analyzed in order to answer the following research question: how should the institutional framework and public policies be transformed to boost the emergence and development of sustainable food system initiatives?

---

[ID comunicação | paper ID]

**P014.S1.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Maria Joana Catela  
ICS-ULisboa  
mjct@e-ics.ulisboa.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Cabazes biológicos na cidade: como  
pequenos negócios podem contribuir  
para um planeamento adequado dos  
sistemas alimentares urbanos

**Resumo curto / Short abstract:**

A ausência de políticas públicas eficazes, nomeadamente relacionadas com o planeamento urbano, afeta problemas emergentes relacionados com a segurança alimentar e dificulta o acesso à alimentação. Com base em pesquisa etnográfica com produtores e distribuidores de cabazes de fruta e legumes biológicos, mostramos como o sistema alimentar contribui ativamente para uma vida urbana sustentável e inclusiva.

**Resumo longo / Long abstract:**

Um eficaz funcionamento do sistema alimentar tem impacto na saúde humana, no desenvolvimento social e económico, e contribui também para um uso adequado do espaço urbano. Consequentemente, um afastamento entre planeamento urbano e sistema alimentar pode resultar em consequências negativas para todos os envolvidos. Consciente dos custos inerentes a este distanciamento e com base em dados recolhidos na Área Metropolitana de Lisboa (AML), procura-se contribuir para a produção de um conjunto de políticas de planeamento transformadoras, mecanismos de implementação e sistemas de apoio à decisão, com vista a informar a transição para um sistema urbano de baixo carbono, sustentável e inclusivo. Com base em entrevistas semiestruturadas com pequenos agricultores da AML e em dados etnográficos recolhidos remota e digitalmente durante o verão de 2020, esta apresentação mapeia vários pequenos negócios dispersos neste território. Embora a preocupação com estes agricultores esteja praticamente ausente de quaisquer políticas e mecanismos de planeamento, eles atuam na região metropolitana, atravessando divisões administrativas e respondendo a demandas sociais e económicas. O sistema alimentar, devido a estes esforços, já se encontra em transformação, sendo que a pandemia da COVID-19 foi fundamental para ilustrar a importância destes agricultores na vida dos moradores confinados.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Food baskets in the city: how small agriculture businesses can contribute to a proper planning of urban food systems

**Resumo curto / Short abstract:**

The absence of effective public policies, namely related to urban planning, affects emerging problems related to food security and hinders food access. Based on ethnographic research with food basket producers and distributors, we present how the food system contributes to a sustainable and inclusive urban life.

**Resumo longo / Long abstract:**

An effective food system impacts human health, social and economic development and contributes to an adequate use of urban space. Consequently, a detachment of urban planning from the food system can have harmful consequences for everyone involved. Aware of the inherent costs of this disengagement, SPLACH Project – “Spatial Planning for Change” elaborates on data collected from the Lisbon Metropolitan Area (LMA) to generate a body of transformative planning policies, implementation mechanisms, and decision support systems, aimed at guiding the Portuguese planning practice towards a transition to a low carbon, sustainable and inclusive urban system. Based on semi-structured interviews with smallholder farmers in the LMA and on ethnographic data gathered during the summer of 2020, this presentation maps several small-scale businesses scattered in this territory. Although the concern for these farmers dealings is practically absent from any planning policies and mechanisms, they already operate in the metropolitan area, crossing administrative divisions and responding to societal and economic demands. We conclude that, due to their efforts, the LMA food system is already being changed from within, and the COVID-19 pandemic was fundamental to illustrate the importance of these farmers in the lives of confined city-dwellers.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P014.S1.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Myriam Melchior  
UFRJ  
myriammelchior.gastronomia@  
nutricao.ufrj.br

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Moacir Sobral, UFRJ,  
moacirsobral@gmail.com

**[Língua principal | Main language]**

A ALMA ENCANTADORA DO AÇÚCAR:  
AS MEMÓRIAS DOS DOCES NAS  
RUAS DO RIO DE JANEIRO.

**Resumo curto / Short abstract:**

Através do projeto “A alma encantadora do açúcar: as memórias dos doces nas ruas do Rio de Janeiro”, trazemos à tona a micro história da cana de açúcar e sua importância para a população negra, sobretudo de mulheres, que vende doces nas ruas e cria redes afetivas na cidade.

**Resumo longo / Long abstract:**

Através do projeto “A alma encantadora do açúcar: as memórias dos doces nas ruas do Rio de Janeiro”, um grupo de extensão do curso de gastronomia da UFRJ busca trazer à tona a micro história da cana de açúcar visando considerar a sua importância no processo de socialização brasileira, perpassando através das estruturas e correlações contemporâneas brasileiras, desde mudanças trazidas pela indústria da alimentação até a precarização dos vendedores ambulantes de hoje. A importância destes produtos para a população negra, sobretudo as mulheres, é inegável - não somente conta a história sobre o comércio e popularização dos doces, mas também como tais produtos foram formas dignas de subsistência e liberdade muito além da alforria. Seja por necessidade ou assimilações culturais, a culinária de rua auxiliou a construir a ambientação, notadamente afetiva, entre as pessoas e os espaços públicos, hoje bastante precarizados. A conformação do ambiente construído da cidade pela população subalternizada fez as ruas da cidade ganharem humanização e redes heterogêneas de sociabilidades, impregnando a todos com memórias afetivas que se infiltram entre as lutas do dia a dia, por vezes superando-as ao formar redes invisíveis, mas não menos importantes de cuidados.

**[Língua complementar |****Complementary language]**

EL ALMA ENCANTADORA DEL AZÚCAR:  
LAS MEMORIAS DE LOS DULCES EN  
LAS CALLES DE RÍO DE JANEIRO.

**Resumo curto / Short abstract:**

A través del proyecto “El alma encantadora del azúcar: las memorias de los dulces en las calles de Río de Janeiro”, sacamos a la luz la microhistoria de la caña de azúcar y su impor-

tancia para la población negra, especialmente las mujeres, que venden dulces en las calles y crea redes afectivas en la ciudad.

**Resumo longo / Long abstract:**

A través del proyecto “El alma encantadora del azúcar: las memorias de los dulces en las calles de Río de Janeiro”, un grupo de extensión del curso de gastronomía de la UFRJ busca traer a la luz la microhistoria de la caña de azúcar para considerar su importancia en el proceso de la socialización brasileña, pasando por las estructuras y correlaciones brasileñas contemporáneas, desde los cambios traídos por la industria alimentaria hasta la precariedad de los vendedores ambulantes de hoy. La importancia de estos productos para la población negra, especialmente las mujeres, es innegable, no solo cuenta la historia del comercio y popularización de los dulces, sino también como tales productos fueron formas dignas de subsistencia y libertad mucho más allá de la manumisión. Ya sea por necesidad o por asimilación cultural, la cocina callejera ayudó a construir un clima notablemente afectivo entre las personas y los espacios públicos, actualmente bastante precarios. La conformación del entorno construido de la ciudad por parte de la población subordinada hizo que las calles de la ciudad ganaran humanización y heterogéneas redes de sociabilidad, impregnando a todos de memoria afectivas que se infiltran entre las luchas cotidianas, a veces superándolos formando redes invisibles, pero no menos importantes de cuidado.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P014.S2.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Inês Mestre  
CRIA – NOVA FCSH  
mestre.ines@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Nação gourmet? Reflexões sobre o atual investimento na produção de “comidas patrimoniais” em Portugal

**Resumo curto / Short abstract:**

Com base em pesquisa etnográfica realizada em Portugal na área da doçaria, esta comunicação foca-se no atual investimento que está a ser feito na produção de “comidas patrimoniais” para um mercado de nicho global em crescimento e reflete sobre alguns impactos económicos, sociais e culturais que este pode ter.

**Resumo longo / Long abstract:**

Atualmente, em Portugal, em muitas localidades, atores sociais diversos estão a identificar e explorar produtos específicos das culturas alimentares locais. Estes são cada vez mais encarados como uma forma (por vezes, mesmo, a única forma) de contribuir para o desenvolvimento local, nomeadamente através do turismo – sector que nos anos pré-pandemia conheceu uma extraordinária expansão em Portugal e é considerado estratégico para o desenvolvimento do país –, quer pelos visitantes que pode atrair, quer pelos produtos que aí podem ser produzidos e canalizados para os grandes centros urbanos e para o estrangeiro. Neste contexto, formas de proteção (com frequência de tipo exclusivista) e de acrescentar valor às produções de nicho são encorajadas e estão a ser adotadas. Com base em pesquisa etnográfica realizada em Portugal na área da doçaria, esta comunicação pretende refletir algumas consequências que este investimento pode ter num lugar como Portugal (um pe-

queno e periférico país europeu, económica e politicamente dependente, designadamente da União Europeia), seja por poder tornar o país mais vulnerável ao insistir num sistema alimentar cuja fragilidade acontecimentos recentes tornaram mais evidente, seja por produzir um tipo de cultura performatizada e auto-consciente que pode estar pouco fundamentada nas realidades ecológicas e económicas (cf. Wilk 2006).

**[Língua complementar | Complementary language]**

Gourmet Nation? Reflections on the current investment in the productions of “heritage foods” in Portugal

**Resumo curto / Short abstract:**

Based on ethnographic research conducted in Portugal in the field of confectionery, this communication focuses on the current investment being made in the production of “heritage foods” for a growing global niche market and reflects on some economic, social and cultural impacts that it may have.

**Resumo longo / Long abstract:**

Currently, in Portugal, in many localities, different social actors are identifying and exploring specific products from local food cultures. These are increasingly seen as a way (sometimes even the only way) to contribute to local development, namely through tourism – a sector that in the pre-pandemic years experienced an extraordinary expansion in Portugal and is considered strategic for the development of the country –, whether for the visitors it can attract, or for the products that can be produced there and taken to big urban centers and abroad. In this context, various forms of protection (often exclusivist) and of adding value of niche productions are encouraged and are being adopted. Based on ethnographic research conducted in Portugal in the field of confectionery, this communication intends to reflect on some consequences that this investment can have in a place like Portugal (a small and peripheral European country, economically and politically dependent, namely on the European Union), either by making the country more vulnerable by

insisting on a food system whose fragility recent events have made more evident, either by producing a performatized and self-conscious kind of culture which may be poorly grounded in ecological and economic realities (see Wilk 2006).

---

[ID comunicação | paper ID]

## P014.S2.N2

### [1º autor | 1st author]

Paulo Henrique da Silva  
Fundação Getulio Vargas (Brasil)  
ph.paulosilva7@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

Idalie Brossard - Fundação Getulio Vargas (Brasil)  
Heloísa de Souza Rocha - Fundação Getulio Vargas  
Sílvia Barbosa Monnerat - Fundação Getulio Vargas (Brasil)

### [Língua principal | Main language]

Cultura e alimentação: uma abordagem antropológica sobre consumo e práticas alimentares em uma perspectiva de comparação regional brasileira

### Resumo curto / Short abstract:

O estudo propõe uma análise antropológica para se pensar a regionalização como aspecto elementar na constituição da diversidade cultural alimentar brasileira. Para tanto, utilizou-se de diários alimentares e de entrevistas semiestruturadas. Os resultados, por sua vez, evidenciaram que, de fato, a regionalidade impacta os hábitos alimentares dos entrevistados.

### Resumo longo / Long abstract:

Considerado um país de dimensões continentais, o Brasil é uma nação onde a diversidade se institui em inúmeras vertentes, seja na de crenças, de costumes, de relações sociais, de alimentação. A partir disso, buscou-se investigar quais são os aspectos socioeconômicos, históricos, culturais e familiares que diferenciam ou assemelham a relação de seis cidadãos brasileiros - que residem em em três regiões geográficas brasileiras distintas - com a alimentação e o hábito de comer. Neste sen-

tido, as dimensões simbólicas e identitárias dos hábitos alimentares brasileiros, no trabalho analisadas sob uma perspectiva comparada entre povos de diferentes campos geográficos e estruturas culturais, foram interpretadas à luz de uma contextualização relativa e não hierarquizante. Para tanto, utilizou-se de diários alimentares e de entrevistas semiestruturadas - ambos realizados durante a pandemia de COVID-19 - como instrumentos metodológicos para se alcançar os objetivos da pesquisa. Dessa forma, os resultados, analisados considerando aspectos como regionalidade, saúde, nutrição e impactos pandêmicos na alimentação, embasam a conclusão de que, de fato, a regionalidade impacta os hábitos alimentares dos entrevistados - em suma, em ocasiões especiais -, mesmo que alguns participantes não entendam isso explicitamente.

### [Língua complementar | Complementary language]

Culture and food: an anthropological approach to consumption and food practices in a Brazilian regional comparison perspective

### Resumo curto / Short abstract:

The study proposes an anthropological analysis to think about regionalization as an elementary aspect in the constitution of Brazilian food cultural diversity. For that, food diaries and semi-structured interviews were used. The results, in turn, showed that, in fact, regionality impacts the eating habits of respondents.

### Resumo longo / Long abstract:

Considered a country of continental dimensions, Brazil is a nation where diversity is established in numerous aspects, whether in beliefs, customs, social relationships, food. From this, we sought to investigate what are the socioeconomic, historical, cultural and family aspects that differentiate or resemble the relationship of six Brazilian citizens - who live in three different Brazilian geographic regions - with food and the habit of eating. In this sense, the symbolic and identity dimensions of Brazilian eating habits, analyzed in the work from a comparative perspective between people from different geographic fields and cultu-



ral structures, were interpreted in the light of a relative and non-hierarchical contextualization. Therefore, food diaries and semi-structured interviews were used - both carried out during the COVID-19 pandemic - as methodological instruments to achieve the research objectives. In this way, the results, analyzed considering aspects such as regionality, health, nutrition and pandemic impacts on food, support the conclusion that, in fact, regionality impacts the eating habits of the interviewees - in short, on special occasions -, even if some participants do not understand this explicitly.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P014.S2.N3

### [1º autor | 1st author]

Alexis Milonopoulos  
Faculdade de Medicina da Universidade  
de São Paulo (São Paulo, Brasil)  
alexismilonopoulos@usp.br

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Com/er - por outros gostos, sabores,  
sabores, saúdes e cosm(und)os

### Resumo curto / Short abstract:

Tomando o problema da alimentação como a cosmopolítica continuada por outros meios, esta proposição pergunta o que mais a alimentação e o comer podem ser a partir de uma po[est]ética das relações, de um perspectivismo multinaturalista, de um pensamento orientado pelo processo e da perspectiva de uma biopolítica não-antropocêntrica.

### Resumo longo / Long abstract:

Nutrida pela ideia de que um problema tem a solução que merece em função da maneira pela qual é colocado, esta proposição cultiva uma perspectiva cosmopolítica da alimentação. Perspectiva essa que, na aliança com a cosmologia do processo e com cosmologias multinaturalistas, nos permite ofertar ingredientes para questionarmos o que mais a

alimentação e nossas ecologias de práticas alimentares podem ser quando na relação com tais cosmo-lógicas, seus gostos e conceitos. Afinal, quando todas as relações no cosmos são essencialmente sociais, a “comida” pode nos surpreender com sua potência de ser pessoa. E, de fato, quando toda coisa é “humana” e tudo é emer/gente, certamente a alimentação é toda uma outra coisa, tanto quanto o próprio comer. Embebida, pois, nesse relacionalismo e em um perspectivismo somático, essa proposta busca nos (re)conectar à uma miríade de questões ligadas à nossa própria cosmo-lógica e que, temperadas pelas forças (a)viva(n)tes da fome, pela cri/atividade do apetite e pelas potências do com/er, nos permite (re)pensarmos, para além do binarismo natureza- cultura, aquilo que recheia, compreende e co(i)mplica o problema da alimentação, nossas cosmologias e cos(mund)os. Cultivando, assim, um campo de possíveis acerca dessa problemática que fertiliza e poliniza suas potências ontológicas, metafísicas, cosmopolíticas e trans/formativas.

### [Língua complementar | Complementary language]

(W)e/at - in(so)f[o]r other tastes, knowledges,  
flavors, healths and [un]cosm(m)o(n)s

### Resumo curto / Short abstract:

By taking the problem of food as the cosmopolitics continued by other means, this proposition asks what else food and eating can be from a po[aesth]et(h)ics of relations, a multinaturalist perspectivism, a process-oriented thinking and the perspective of a non- anthropocentric biopolitics.

### Resumo longo / Long abstract:

Nourished by the idea that a problem has the solution that it deserves in terms of the way in which it is stated, this proposition cultivates a cosmopolitical perspective on food. Perspective which, in alliance with the cosmology of process and with multinaturalist cosmologies, allows us to offer ingredients to question what else food, as well as our ecologies of food practices, can be when in relation with these cosmo-logics, their tastes and concepts. For, when all relationships in

the cosmos are essentially social, “food” can surprise us with its potency to person(hood). And indeed, when everything is “human” and emer/gent, surely food is something else, as much as eating itself. Soaked, then, in this relationalism and in a somatic perspectivism, this proposal seeks to (re)connect us to a myriad of issues related to our own cosmo-logic and that, seasoned by the (a)living forces of hunger, by the cre/a(c)tivity of appetite and by (w)e/ating, allow us to (re)think what fills, comprehends and co(i)mplicates the problem of food, our cosmologies and [un]cosm(m)o(n)s, cultivating, beyond the nature-culture binarism, a field of potentials about this problem that fertilizes and pollinates its ontological, metaphysical, cosmopolitical and trans/formative powers.

## PAINEL / PANEL

# P015

### [Coordenador | Coordinator]

Federica MANFREDI | Instituto Ciências Sociais - Universidade de Lisboa | federicamanfredi@hotmail.fr

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Isabel PIRES | Instituto Ciências Sociais - Universidade de Lisboa | a.isabel1@edu.ulisboa.pt

### [Debatedor | Discussant]

Chiara Pussetti | Instituto Ciências Sociais - Universidade de Lisboa | chiara.pussetti@ics.ulisboa.pt

### [Língua principal | Main language]

***Rethinking the body as “under construction” in and beyond a post-pandemic emergency***

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Covid19 influenced body practices accelerating the virtualization of our bodies: how practices of body care and self-enhancement are adapting to the lowering-down of social restrictions? What are post-pandemic times revealing about the way we think, enhance and take care of ourselves through embodied practices?

#### **Resumo longo / Long abstract:**

The pandemic imposed invasive changes on social practices and on how we protect, take-care and socially work with/on our bodies. Screen-mediated activities - video calls, online schools and meetings – have been integrated in human life, as well as the experience of

videos and tutorials for many “do-it-yourself” activities. The screen exposure and the virtual sociality motivated the increasing of surgeries, especially facial procedures, and the download of applications to modify selfies - showing an interesting cultural capacity to aspire (Appadurai 2013). We are learning to co-exist with Covid, but the corporeal co-presence is remaining a potential danger to domesticate with facial masks, disinfectant gel and a different relationship of bodies and spaces. Expecting the new 20s to be close to a post-pandemic era, we look at bodies as cultural constructions through which we can reflect on how practices of self-care and self-promotion (Foucault 2005) are developing after the Covid first wave, even if the virus is still affecting humanity. How values of beauty, youngness, originality and authenticity are embodied through actions, projects or intervention of excellence in a world who experienced lock downs, technological-screen over exposition, and face-masks? How bodies are co-existing with the pandemic after the emergency peak? Taking the idea of “body under construction” we welcome contributions relating to stylization, cosmetic-fashion alteration and body practices in contemporary times. How do we empower ourselves and our bodies in the new 20s?

### [Língua complementar | Complementary language]

Repensar o corpo como “em construção” em uma e para além de uma emergência pós-pandémica

#### **Resumo curto / Short abstract:**

A pandemia por Covid19 influenciou as práticas corporais acelerando a virtualização dos nossos corpos: como é que as práticas de cuidados

corporais e de auto-aperfeiçoamento se estão a adaptar à diminuição das restrições sociais? O que são os tempos pós-pandémicos reveladores sobre a forma como pensamos, melhoramos e cuidamos de nós próprios através de práticas corporais?

**Resumo longo / Long abstract:**

A pandemia impôs mudanças invasivas nas práticas sociais e na forma como protegemos, cuidamos e trabalhamos socialmente com/ no nosso corpo. As actividades mediadas pelo ecrã - videochamadas, escolas e reuniões em linha - foram integradas na vida humana, bem como a experiência de vídeos e tutoriais para muitas actividades “faça você mesmo”. A exposição do ecrã e a socialidade virtual motivaram o aumento de cirurgias, especialmente procedimentos faciais, e o download de aplicações para modificar selfies - mostrando uma interessante capacidade cultural para aspirar (Appadurai 2013). Estamos a aprender a coexistir com Covid, mas a co-presença corpórea continua a ser um perigo potencial para domesticar com máscaras faciais, gel desinfectante e uma relação diferente de corpos e espaços. Esperando que os novos anos 20 estejam próximos de uma era pós-pandémica, olhamos para os corpos como construções culturais através das quais podemos reflectir sobre como as práticas de autocuidado e autopromoção (Foucault 2005) se estão a desenvolver após a primeira vaga de Covid, mesmo que o vírus ainda esteja a afectar a humanidade. Como os valores de beleza, juventude, originalidade e autenticidade são encarnados através de acções, projectos ou intervenções de excelência num mundo que experimentou lock downs, ecrã tecnológico sobre a exposição, e máscaras faciais? Como é que os corpos coexistem com a pandemia após o pico de emergência? Tomando a ideia de “corpo em construção”, saudamos as contribuições relacionadas com a estilização, alteração da moda cosmética e práticas corporais nos tempos contemporâneos. Como é que nos capacitamos a nós próprios e aos nossos corpos nos novos anos 20?

---

[ID comunicação | paper ID]

**P015.S1.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Chiara Pussetti  
ICS-ULisboa  
chiara.pussetti@ics.ulisboa.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Beauty as an emergency ritual.  
Aesthetic responses to the pandemic

**Resumo curto / Short abstract:**

From an ethnographic perspective, this paper explores how the pandemic is impacting our daily aesthetic “appearance improving” practices, delivering massive changes to our beauty and self-care routines.

**Resumo longo / Long abstract:**

The global sanitary emergency confronts us with what Ulrich Beck has called “metamorphosis of the world” (2017) a radical life change which forces us to reconfigure completely also our own culturally embedded beauty and self-care routines. While anthropologists responded to the crisis by producing uniquely valuable contributions addressing the medical implications and the socioeconomic complexities of the pandemic, empirically grounded qualitative research on the reformulation of people’s intimate aesthetic processes and daily self-care practices during the pandemic remains scarce. From an ethnographic perspective, this paper explores how the pandemic is impacting our daily aesthetic “appearance improving” practices, delivering massive changes to our beauty and self-care routines.

**[Língua complementar | Complementary language]**

A beleza como ritual de emergência. Respostas estéticas à pandemia

**Resumo curto / Short abstract:**

A partir de uma investigação etnográfica realizada em Portugal, este paper explora como a pandemia tem impactos nas práticas mais íntimas do cuidado corporal e no incremento do desejo de intervenções estéticas mais invasivas, causando mudanças maciças nas nossas rotinas quotidianas de beleza e self-care.;

### **Resumo longo / Long abstract:**

A emergência sanitária global confronta-nos com o que Ulrich Beck chamou de “metamorfose do mundo” (2017): uma mudança radical de todos os aspectos da vida que nos força a reconfigurar também as nossas rotinas de beleza e práticas de self-care diárias. Embora os antropólogos tenham respondido à crise COVID-19 produzindo contribuições únicas e valiosas, a investigação qualitativa sobre a transformação dos nossos processos estéticos diários e os rituais de bem-estar como resposta à pandemia continua a ser escassa. A partir de uma investigação etnográfica realizada em Portugal, este paper explora como a pandemia tem impactos nas práticas mais íntimas do cuidado corporal e no incremento do desejo de intervenções estéticas mais invasivas, causando mudanças maciças nas nossas rotinas quotidianas de beleza e self-care.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P015.S1.N2**

### **[1º autor | 1st author]**

Janet E. Childerhose  
The Ohio State University Wexner  
College of Medicine  
janet.childerhose@osumc.edu

### **[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

### **[Língua principal | Main language]**

Phantom Bodies and the Body  
Politic: Naloxone-Assisted Overdose  
Rescue in Public Libraries

### **Resumo curto / Short abstract:**

Stocking naloxone in public libraries to facilitate overdose rescue is a form of bodily care by

the body politic. In this paper, I ask about the construction of bodies that overdose and what demands this public overdose rescue strategy makes as we lift masking requirements.

### **Resumo longo / Long abstract:**

As fentanyl-related overdose has become the leading cause of accidental death in the United States, public libraries have become sites for naloxone-assisted public rescue. Public health organizations have purchased Naloxboxes and supplied them to partnering libraires in high- prevalence overdose communities. These activities suggest an emerging harm reduction strategy of naloxone-assisted public overdose rescue. Stocking naloxone in public libraries, which deliver programs and services to vulnerable members, is a form of bodily care enacted by the body politic. Yet there has been no public dialogue about the logics of this strategy or the demands it makes during a pandemic. Perhaps most apparent is that the bodies of people who overdose are completely absent from communiqués. They are what I call “phantom bodies.” In this paper, I ask about the status of these bodies and what conditions are required for a successful public overdose rescue strategy. Bodies of people who overdose have always been under moral construction but ironically have become both more and less visible during the pandemic. As we lift masking requirements and experience pandemic fatigue, are their bodies still under moral construction in a meaningful way, or are they simply the incidental materials on which to execute this strategy?

### **[Língua complementar | Complementary language]**

A aparência ilusória dos corpos e o corpo político: resgate da overdose com naloxone em bibliotecas públicas

### **Resumo curto / Short abstract:**

Armazenar naloxona em bibliotecas públicas para facilitar o resgate de overdose é uma forma de cuidado corporal pelo corpo político. Neste artigo, questiono sobre a construção de corpos que sofrem overdose e quais demandas essa estratégia pública de resgate de

overdose se faz à medida que levantamos os requisitos de uso de máscara.

### **Resumo longo / Long abstract:**

Como a overdose relacionada ao fentanil se tornou a principal causa de morte acidental nos Estados Unidos, as bibliotecas públicas tornaram-se locais de resgate público assistido por naloxona. Organizações de saúde pública compraram Naloxboxes e as forneceram a bibliotecários parceiros em comunidades de overdose de alta prevalência. Essas atividades sugerem uma estratégia emergente de redução de danos de resgate público de overdose assistido por naloxona. Armazenar naloxona em bibliotecas públicas, que oferecem programas e serviços a membros vulneráveis, é uma forma de cuidado corporal decretada pelo corpo político. No entanto, não houve diálogo público sobre a lógica dessa estratégia ou as demandas que ela faz durante uma pandemia. Talvez o mais aparente seja que os corpos das pessoas que sofrem overdose estão completamente ausentes dos comunicados. Eles são o que eu chamo de “corpos fantasmas”. Neste artigo, pergunto sobre o status desses órgãos e quais condições são necessárias para uma estratégia pública de resgate de overdose bem-sucedida. Corpos de pessoas que sofrem overdose sempre estiveram em construção moral, mas ironicamente se tornaram mais e menos visíveis durante a pandemia. À medida que levantamos os requisitos de uso de máscaras e experimentamos a fadiga pandêmica, seus corpos ainda estão em construção moral de maneira significativa ou são simplesmente os materiais incidentais para executar essa estratégia?

---

[ID comunicação | paper ID]

**P015.S2.N1**

### **[1º autor | 1st author]**

Laila Algaves Nuñez  
NOVA FCSH)  
laila.algaves@gmail.com

### **[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

### **[Língua principal | Main language]**

Essay on tiredness: melancholic bodies and contemporaneity

### **Resumo curto / Short abstract:**

Why do I always feel tired? Is my fatigue normal? We suggest a few answers to these questions, starting from the hypothesis that the body is, par excellence, the locus of production and of a (still) possible transmutation of a way of living considered as inert, exhausted and melancholic.

### **Resumo longo / Long abstract:**

A quick search for the word “tiredness”, on Google, leads us to two frequently asked questions: why do I always feel tired? and how can I know if my fatigue is normal? The perception of a generalised state of exhaustion is both felt in Westernised bodies and the subject of growing academic interest in recent years - Deleuze, Pál Pelbert, Byung-Chul Han are some of the authors who, in a more or less direct way, address the subject. In this sense, we will trace a path between (1) the recognition of a sensorial conformation that obeys the logic of neoliberal automation and precariousness, investing in a sedentary, exhausted body, inseparable from the circuit comfort- productivity-consumption; (2) the approximation of this corporal, social and political condition to the experience of melancholy, through the analysis of its traditional representations and its clinical-psychoanalytical models; to arrive, finally, (3) at the insinuation of humble proposals for possible paths of revitalization of the body - with due caution not to lose sight of the fact that “the real disease is not to be sick, but, in the cure, to

get remedies that still belong to the disease” (Lapoujade, 2002, p. 85, TA).

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Ensaio sobre o esgotamento: corpos melancólicos e contemporaneidade

**Resumo curto / Short abstract:**

Por que me sinto sempre cansado? O quanto de cansaço é normal? Tentamos algumas respostas a estas indagações, partindo-se da hipótese de que o corpo é, por excelência, o locus da produção e de uma (ainda) possível transmutação de um modo de viver avaliado como inerte, exaurido e melancólico.

**Resumo longo / Long abstract:**

Uma pesquisa pela palavra “cansaço”, no Google, nos leva a duas questões frequentemente perguntadas: por que me sinto sempre cansado? e o quanto de cansaço é normal? A percepção de um estado generalizado de esgotamento é tanto sentida nos corpos ocidentalizados quanto tema de interesse académico crescente nos últimos anos – Deleuze, Pál Pelbert, Byung-Chul Han são alguns dos autores que, de forma mais ou menos direta, abordam o assunto. Nesse sentido, traçaremos um percurso entre (1) o reconhecimento de uma conformação sensorial que obedece à lógica da automação e precarização neoliberal, investindo em um corpo sedentário, esgotado e indissociável do circuito conforto-productividade-consumo; (2) a aproximação desta condição corporal, social e política à experiência da melancolia, através da análise de suas representações tradicionais e de seus modelos clínico-psicanalíticos; para chegarmos, enfim, (3) à insinuação de humildes propostas para caminhos possíveis de revitalização do corpo – com a devida cautela para não perdermos de vista que “a verdadeira doença não é estar doente, mas, na cura, possuir remédios que pertencem ainda à doença” (Lapoujade, 2002, p. 85).

---

[ID comunicação | paper ID]

**P015.S2.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Verónica Sousa  
ICS-ULisboa  
veronica.sousa@edu.ulisboa.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Changing Bodies, Changing Lives:  
Bodily Alterations Among Elderly People  
During the Covid-19 Pandemic

**Resumo curto / Short abstract:**

The lives of elderly people changed drastically during the COVID-19 pandemic, differently than for those less at-risk. Delayed access to medical care changed bodies in terms of illness and disease, and in terms of self-care habits in various ways. Reentering social life for those living at home and lessening restrictions in nursing homes created bodily alterations as well, for better or for worse.

**Resumo longo / Long abstract:**

What happens when our medical needs are foreclosed as public health gains more significance in a pandemic? Many chronically ill and disabled people, a large percentage of whom are seniors, were put on the back burner during the pandemic - medically speaking. Consultations and surgeries were delayed or indefinitely postponed, and illnesses changed and worsened over the two years since the COVID-19 pandemic spread to Portugal. Meanwhile, medications continued to be re-filled and prescribed, continuing the country's increase of pharmaceutical drug consumption. In this paper, I will illustrate how the pandemic altered elderly bodies in Lisbon, for better or for worse. Cancelled medical appointments led to delayed cancer diagnoses and worsening of chronic illnesses, and isolation contributed to memory loss and more rapidly-declining dementia, depression, and loneliness. Long covid also became a pressing concern for

those already suffering from disabilities and respiratory illnesses, considering the chronic fatigue associated with it. Wellness became something more independent, especially for those who live alone, as daily habits changed for seniors at home in terms of self-care. In nursing home centers, changes in activities and managing care altered the social lives and biologies of both those receiving and giving care. However, aged bodies were altered in other, gendered, ways too. Clothing, hair, and nails took on a new significance, even if one stayed in their own living quarters. Enjoying self-care as one reentered the world into their former social habits, like attending day centers, brought novelty and excitement back to everyday life. Being viewed by others (as opposed to being the viewer at home, watching television and the news), created both immense anxiety and renewed hope. In these ways, the alterations of elderly bodies were various and varied, and will be explored in my paper presentation.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Mudando Corpos, Mudando Vidas:  
Alterações Corporais Entre Idosos  
Durante a Pandemia do Covid-19

**Resumo curto / Short abstract:**

A vida dos idosos mudou drasticamente durante a pandemia de COVID-19, de forma diferente da daqueles menos em risco. O atraso no acesso aos cuidados médicos modificou os corpos em termos de doença e enfermidade, e em termos de hábitos de autocuidado de várias maneiras. A reinserção na vida social para aqueles que vivem em casa e a diminuição das restrições nos lares de idosos também criaram alterações corporais, para melhor ou para pior.

**Resumo longo / Long abstract:**

O que acontece quando as nossas necessidades médicas são excluídas à medida que a saúde pública ganha mais importância em uma pandemia? Muitas pessoas com doenças crônicas e deficientes, grande percentagem das quais idosos, foram colocadas em segundo plano durante a pandemia – medicamente falando. Consultas e cirurgias foram adiadas ou

adiadas indefinidamente, e as doenças mudaram e pioraram ao longo dos dois anos desde que a pandemia de COVID-19 se espalhou para Portugal. Enquanto isso, os medicamentos continuaram a ser reabastecidos e prescritos, dando continuidade ao aumento do consumo de medicamentos no país. Nesta apresentação, vou ilustrar como a pandemia alterou os corpos dos idosos em Lisboa, para melhor ou para pior. Consultas médicas canceladas levaram a atrasos no diagnóstico de cancro e agravamento de doenças crônicas, e o isolamento contribuiu para a perda de memória e demência, depressão e solidão em declínio mais rápido. A longa covid também se tornou uma preocupação premente para quem já sofre de deficiências e doenças respiratórias, considerando a fadiga crônica associada a ela. O bem-estar tornou-se algo mais independente, principalmente para quem mora sozinho, pois os hábitos diários dos idosos em casa mudaram em termos de autocuidado. Nos lares de idosos, as mudanças nas atividades e no gerenciamento do cuidado alteraram a vida social e a biologia tanto de quem recebe quanto de quem cuida. No entanto, os corpos envelhecidos foram alterados de outras maneiras também. Roupas, cabelos e unhas adquiriram um novo significado, mesmo que a pessoa ficasse em seus próprios aposentos. Desfrutar do autocuidado ao reentrar no mundo em seus antigos hábitos sociais, como frequentar centros de dia, trouxe novidade e emoção de volta à vida cotidiana. Ser visto por outros (em oposição a ser o espectador em casa, assistindo televisão e notícias), criava uma imensa ansiedade e uma esperança renovada. Dessa forma, as alterações dos corpos dos idosos foram diversas e variadas, e serão exploradas na apresentação do meu trabalho.



## P015.S2.N3

### [1º autor | 1st author]

Ronaldo Pereira

CHAM – FCSH Universidade Nova de Lisboa

ronaldo.gurgel@yahoo.de

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Ancient Egyptian Mummification:  
changing your body for immortality

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Assuming death as a critical passage that several cultures socialize(d) with articulated rite of passage, mummification offers a case of study to discuss about how to achieve social perfection through body's interventions. This paper debates the relations of those physical changings and performative transformations.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

Death was a threshold, a life's interruption and a sort of crisis that imposed cultural investments to be overpassed. In ancient Egypt, mummification was a strategy to create a perfect entity, according to local models of hegemonic power, beauty and spiritual eternity, through the manipulation of the body. It required special (al-)chemical ingredients, and a series of performative ceremonies. There was a royal monopoly over the acquisition of such special ingredients, and regarding the authorization to hire such specialized services. Hence, the achievement of excellent social performances through the body was affected by economical power and social inequalities. The ritual highlights that a network of places were signified in the process, combining specific ingredients, vessels, and spells. Thus, to build a mummy implied far more than physically removing moisture from the flesh. A mummy was the soul's receptacle for seasonal visits and the guardian of the tomb. Following the proper rituals, a mummy became responsible for the dead's ability of speaking, breathing, eating,

and drinking in the afterlife. This paper debates how places, objects, social prestige, spirituality and enhanced abilities in the after-world are affected by actions on the flesh in what can be considered the most important life's crisis.

### [Língua complementar | Complementary language]

A Mumificação Egípcia Antiga: Modificando  
o seu corpo para a imortalidade

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Assumindo a morte como uma transição, geralmente associada a um rito de passagem, a mumificação egípcia oferece um estudo de caso para discutir-se como alcançar um ideal de perfeição social através das intervenções do corpo. Este artigo tem debate as relações entre essas mudanças físicas e suas transformações performáticas.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

A morte é uma espécie de crise que exige investimentos culturais para ser superada. No antigo Egito, a mumificação era uma estratégia para a criação de uma entidade perfeita, segundo modelos locais de poder hegemônico, beleza e eternidade espiritual, por meio da manipulação do corpo. Exigia-se ingredientes (al-)químicos especiais e uma série de cerimônias performáticas. Havia um monopólio faraônico sobre o acesso a esses ingredientes especiais e à mão de obra especializada, restrita aos templos. Assim, a conquista de excelentes desempenhos sociais por meio do corpo foi afetada pelo poder econômico e pelas desigualdades sociais. O ritual destaca a existência de lugares significativos no processo, onde se combinava ingredientes, vasos e feitiços específicos. Assim, construir uma múmia implicava muito mais do que remover fisicamente a umidade da carne. A múmia era o receptáculo da alma para visitas sazonais e a guardiã da tumba. Os rituais adequados ligavam as múmias à capacidade dos mortos de falar, respirar, comer e beber na vida após a morte. Este artigo discute como lugares, objetos, prestígio social, espiritualidade e habilidades aprimoradas no além são afetados por ações sobre a carne no que pode ser considerado a crise da vida mais importante.

## PAINEL / PANEL

# P017

### [Coordenador | Coordinator]

Álvaro MONGE CALLEJA | Research Centre for Anthropology and Health (CIAS), Department of Life Sciences, University of Coimbra | alvaromonge23@gmail.com

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Liliana MATIAS DE CARVALHO | Research Centre for Anthropology and Health (CIAS), Department of Life Sciences, University of Coimbra | liliana\_m\_carvalho@yahoo.com.br

### [Debatedor | Discussant]

### [Língua principal | Main language]

***Preenchendo o vazio – complexidade, interseccionalidade e diversidade da Bioarqueologia em indivíduos não-adultos***

#### **Resumo curto / Short abstract:**

A presença de indivíduos não-adultos no registo bioarqueológico caracteriza-se por vazios de informação, estudo e publicação tornando-o pouco representativo, discrepante e aberto a generalizações incorretas. Este painel pretende valorizar o estudo pluridisciplinar e integrado do período feto-infanto-juvenil, assim como fomentar a discussão teórica sobre este campo de estudos.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

A presença de indivíduos não-adultos no registo bioarqueológico caracteriza-se por vazios de informação, estudo e publicação. Ainda que seja um período estudado interdisciplinarmente, a sua integração é pouco

comum. Destarte, a informação sistematizada torna-se muito parcelar: as metodologias são pouco abrangentes, faltam critérios e conceitos uniformizados e ocorrem frequentemente extrapolações diretas do enfoque utilizado no estudo bioarqueológico dos adultos. A valorização excessiva e compartimentada destes, torna incompleta a compreensão de uma sociedade. De modo a discutir a temática sobre desenvolvimento, crescimento e maturação dos primeiros ciclos de vida, propõe-se os seguintes eixos: 1) Do campo à divulgação científica, existências invisíveis; 2) Os desafios do estudo paleopatológico feto-infanto-juvenil; 3) Refletindo sobre a idade biológica, cronológica e social; 4) Ausências e inconsistências nos parâmetros paleobiológicos de não-adultos; 5) Aproximações holísticas dos indivíduos imaturos. Com este painel pretende-se valorizar o estudo pluridisciplinar e integrado do período fetal, infantil e juvenil, assim como fomentar a discussão teórica sobre este campo de estudos. Como refere Gowland e Halcrow (2020: 2): “só com informação retirada de várias fontes – osteográfica, etnográfica, historiográfica, etc. – é que se consegue aceder de forma mais completa às experiências e a compreensão da infância no passado”.

### [Língua complementar |

### **Complementary language]**

Filling the void – complexity, intersectionality, and diversity of non-adult Bioarchaeology

#### **Resumo curto / Short abstract:**

The presence of non-adult individuals in the bioarchaeological record is characterized by gaps of information, study, and publication, becoming unrepresentative, dissenting, and open to incorrect generalizations. This panel

intends to enhance the multidisciplinary and integrated study of the fetal, infant, and juvenile periods, encouraging a theoretical discussion on this field.

**Resumo longo / Long abstract:**

The presence of non-adult individuals in the bioarchaeological record is characterized by gaps in information, study, and publication. Even though it is a period studied interdisciplinary, its integration is uncommon. Thus, systematized information is very parcelled: methodologies are not overarching, criteria and concepts are not standardized, and direct extrapolations are often done from an adult bioarchaeological research perspective. The excessive and compartmentalized evaluation of adults makes the understanding of a society incomplete. To discuss the theme of development, growth, and maturation of the first life cycle, the following topics are proposed: 1) Invisible existences: from the field to scientific disclosure; 2) Paleopathological challenges in childhood; 3) Thinking on biological, chronological, and social age; 4) Absences and inconsistencies of palaeobiological parameters in non-adult; 5) Holistic approaches in immature individuals. This panel is intended to enhance the multidisciplinary and integrated study of the fetal, infant, and juvenile periods and encourage a theoretical discussion on this field. As Gowland and Halcrow (2020: 2) referred: “only with the information taken from various sources – osteographic, ethnographic, historiographic, etc. – it is possible to better access the history of childhood experiences and acknowledge how the concept of ‘childhood’ was understood in the past”.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P017.S1.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Carina Leirião  
University of Coimbra, Department of Life Sciences, Calçada Martim de Freitas, 3000-456 Coimbra, Portugal  
leiriaocarina@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Liliana Matias de Carvalho<sup>2</sup>, Ana Amarante<sup>2</sup>, Susana Henriques<sup>3</sup>, Sofia N. Wasterlain<sup>2</sup>  
<sup>2</sup> University of Coimbra, Research Centre for Anthropology and Health, Department of Life Sciences, 3000-456 Coimbra, Portugal  
<sup>3</sup> EON – Indústrias Criativas

**[Língua principal | Main language]**

Os não adultos do Hospital Militar do Castelo de São Jorge, Lisboa, Portugal (sécs. XVII-XVIII)

**Resumo curto / Short abstract:**

Foi analisada uma amostra de 56 esqueletos provenientes do cemitério associado ao Hospital Militar do Castelo de São Jorge (Lisboa). Os não adultos, que representam 57% da amostra, revelaram alterações de entese (34,4%) e nódulos de Schmorl (21,9%), alterações que podem estar associadas a grande esforço biomecânico, característico da vida militar.

**Resumo longo / Long abstract:**

Foi analisada uma amostra de 56 esqueletos provenientes do cemitério associado ao Hospital Militar do Castelo de São Jorge (Lisboa). Os não adultos, que representam 57% da amostra, revelaram alterações de entese (34,4%) e nódulos de Schmorl (21,9%), alterações que podem estar associadas a grande

esforço biomecânico, característico da vida militar.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

The non-adults from the Military Hospital of São Jorge Castle, Lisbon, Portugal (centuries 16th-18th)

**Resumo curto / Short abstract:**

A sample of 56 skeletons from the cemetery related to the Military Hospital of Castle of São Jorge (Lisbon) was analysed. The non-adults, representing 57% of the sample, revealed entheses changes (34.4%) and Schmorl nodes (21.9%), alterations that can be associated to large biomechanical effort, characteristic of the military life.

**Resumo longo / Long abstract:**

Between the 16th and 18th centuries, a Military hospital was operating in Castle of São Jorge (Lisbon). The associated cemetery, with six use phases, has been recently excavated. From the third phase, characterized by multiple graves, 56 individuals, some of which non-adults, were exhumed. The aim of this study is to analyse the osteological remains of the non-adults and investigate possible evidence of physical activity compatible with military life. The differentiation between adults and non-adults was based on the skeletal maturation and growth as well as degenerative changes. For the nonadults, the entheses changes and the Schmorl nodes were investigated. In all, 57% of the individuals were non-adults, 32% were adults and the remaining were of undetermined age. From the non-adults, 18.8% revealed entheses changes in the costoclavicular ligament and 15.6% presented ossification of the yellow ligaments. In young individuals, the entheses changes are

mainly caused by biomechanical efforts. The Schmorl nodes were identified in 21.9% of the non-adults. Although these are independent from age, one of their aetiological factors is repetitive stress. The obtained results suggest that these non-adult individuals may have had an occupational activity that subjected them to physical efforts, namely those typical of military environments.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P017.S1.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Ana Lema Seabra  
CIAS Centro de Investigação  
em Antropologia e Saúde  
asbr73@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Bodyscapes e Práticas Funerárias em não-adultos da Baixa Idade Média até Época Moderna em Portugal.

**Resumo curto / Short abstract:**

A apresentação explora, de um ponto de vista interdisciplinar, o tratamento funerário de não-adultos em Portugal durante a Baixa Idade Média e Época Moderna através da interseção dos dados bioarqueológicos presentes nos Relatórios Antropológicos de Campo e a informação histórica.

**Resumo longo / Long abstract:**

A apresentação explora, de um ponto de vista interdisciplinar, o tratamento funerário

de não-adultos em Portugal durante a Baixa Idade Média e Época Moderna através da interseção dos dados bioarqueológicos presentes nos Relatórios Antropológicos de Campo e a informação histórica.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Bodyscapes and Funerary Practices of non-adults from the Late Middle Ages to Early Modern Period in Portugal

**Resumo curto / Short abstract:**

This presentation explores, from an interdisciplinary viewpoint, the funerary treatment of non-adults in Portugal during the Late Middle Ages and Early Modern Period through the intersection of bioarchaeological data present in Anthropological Field Reports and historical information.

**Resumo longo / Long abstract:**

This presentation aims to explore, starting from a holistic and interdisciplinary viewpoint, the funerary treatment ascribed to non-adults, as well as its perception by their grieving community, based upon the analysis of funerary practices collected in Field Reports (grey-literature) and the existing historical information for the proposed chronological period. Based on a preliminary sample of archaeological sites, collected within an ongoing PhD project, we will draw a profile based on the information available on-field, which we were able to collect thanks to an AIA Fellowship Award for the characterization of the Christian burial practice in Portugal from the late Middle Ages to the Early Modern Period. For the time period in analysis there is an increase of the complexity and hierarchy of the Christian “world of the dead” coupled with the appearance of a new and more intimate way of experiencing faith, the *Devotio Moderna*. We stress the creation of “limbo of children” for those who died without the sacrament of baptism, while at the same time the Iberian Synods ascribe the deceased baptized child a state of purity that even allows for the excuse of the presence of a priest at the moment of burial.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P017.S1.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Joana Zuzarte  
Laboratório da Pré-história, CIAS,  
Departamento de Ciências da Vida,  
Universidade de Coimbra  
zuzartejl@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Linda Melo<sup>1,2</sup>, Ana Maria Silva<sup>1,3</sup> <sup>1</sup>  
Laboratório da Pré-história, CIAS,  
Departamento de Ciências da Vida,  
Universidade de Coimbra. <sup>2</sup> Bolseira de  
Doutoramento Fundação para a Ciência e  
Tecnologia (FCT). <sup>3</sup> CEF– Departamento  
de Ciências da Vida, Universidade de  
Coimbra; UNIARQ – Universidade de Lisboa

**[Língua principal | Main language]**

O que dizem os teus ossos? Estudo antropológico dos indivíduos não adultos provenientes da necrópole da Igreja Paroquial de Travanca (Santa Maria da Feira) datados dos finais do século XVIII

**Resumo curto / Short abstract:**

O estudo antropológico de uma amostra de 67 indivíduos não adultos provenientes da necrópole da Igreja Paroquial de Travanca (Santa Maria da Feira, Aveiro), permite aceder a diversos aspetos da vida curta destas crianças. Os dados obtidos constituem, deste modo, um contributo significativo para o conhecimento da infância nos finais do século XVIII.

**Resumo longo / Long abstract:**

O estudo antropológico de uma amostra de 67 indivíduos não adultos provenientes da necrópole da Igreja Paroquial de Travanca (Santa Maria da Feira, Aveiro), permite aceder a diversos aspetos da vida curta destas crianças. Os dados obtidos constituem, deste modo, um contributo significativo para o conhecimento da infância nos finais do século XVIII.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

What do your bones say? Anthropological study of non-adult individuals from the necropolis of the Travanca Parish Church (Santa Maria da Feira) dating from the late 18th century

**Resumo curto / Short abstract:**

The anthropological study of a sample of 67 non-adult individuals from the necropolis of Travanca Parish Church (Santa Maria da Feira, Aveiro) allows the access to several aspects of the short life of these children. The data obtained constitutes a significant contribution to the knowledge of childhood in the late 18th century.

**Resumo longo / Long abstract:**

The present communication presents the results of the anthropological study of a sample of 67 non-adult individuals recovered from the necropolis of the Travanca Parish Church (Santa Maria da Feira, Aveiro). This was excavated in 2016 and 2017 and is dated to the Modern period. The observed funerary practices reveal that these individuals were carefully buried and according to Christian ritual. Despite the poor state of conservation, it was possible to record quite relevant data that confirms that this population had adverse living conditions in the early years of life. Most individuals (74.6%) of the sample died before reaching six years of age. Regarding the pathologies observed, cariogenic lesions and periosteal alterations stand out. The periosteal alterations may correspond to normal bone growth but may also be pathological origin. Several indicators of physiological stress were also observed, such as the presence of dental enamel hypoplasia, porotic hyperostosis and cribra orbitalia. The study of this sample constitutes a significant contribution for the knowledge of the living conditions of children in the 18th century in the central region of Portugal and of the human communities where they lived.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P017.S1.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Marina Lourenço

1 Universidade de Coimbra, Centro de Ecologia Funcional, Laboratório de Antropologia Forense, Departamento de Ciências da Vida, Calçada Martim de Freitas, 3000-456 Coimbra, Portugal ; 2 Universidade de Coimbra, Centro de Investigação em Antropologia e Saúde, Departamento de Ciências da Vida, Calçada Martim de Freitas, 3000-456 Coimbra, Portugal; 3 Era Arqueologia S.A. mar.lourenco22@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Filipe OLIVEIRA<sup>3</sup>, Lucy Shaw EVANGELISTA<sup>2,3,4</sup> 2 Universidade de Coimbra, Centro de Investigação em Antropologia e Saúde, Departamento de Ciências da Vida, Calçada Martim de Freitas, 3000-456 Coimbra, Portugal 3 Era Arqueologia S.A. 4 Interdisciplinary Center for Archaeology and Evolution of Human Behaviour

**[Língua principal | Main language]**

Necrópole infantil do convento de São Domingos, Lisboa: uma descoberta excepcional

**Resumo curto / Short abstract:**

A reestruturação do espaço associada ao antigo convento de São Domingos, no centro de Lisboa, revelou em 2018 a existência de uma admirável necrópole infantil. Com uma cronologia bastante restrita (1755 – 1836), o conjunto recuperado é composto por aproximadamente 3000 indivíduos não adultos, destacando-se uma elevada percentagem de perinatais.

**Resumo longo / Long abstract:**

A reestruturação do espaço associada ao antigo convento de São Domingos, no centro de Lisboa, revelou em 2018 a existência de uma admirável necrópole infantil. Com uma cronologia bastante restrita (1755 – 1836), o conjunto

recuperado é composto por aproximadamente 3000 indivíduos não adultos, destacando-se uma elevada percentagem de perinatais.

**[Língua complementar | Complementary language]**

The non-adults necropolis of the São Domingos convent, Lisbon: an exceptional discovery

**Resumo curto / Short abstract:**

During rehabilitation works in the former convent of São Domingos, in the center of Lisbon, a non-adult necropolis was identified. Buried over a very short time span (1755 – 1836), the sample is composed of approximately 3000 individuals, with a high percentage of perinatal individuals.

**Resumo longo / Long abstract:**

The restructuring of the space associated with the former convent of São Domingos, in the center of Lisbon, revealed in 2018 the existence of an extensive children's necropolis. Used during a short time span, between the post-earthquake period (1755) and 1836, this necropolis was located in the convent's cloister, over an area of about 285m<sup>2</sup>. With this presentation, we intend to show the first fieldwork results of the excavation carried out by Era Arqueologia S.A. and present one of the largest archaeological collections of exhumed non-adult individuals in the world. Funerary practices reveal the space was highly reused, showing a wide diversity of grave orientation and modes of deposition. The vast majority of graves correspond to single individual graves, although an interesting number of collective graves were also identified. The recovered sample is composed of approximately 3000 non-adult individuals found in situ, with a high number ( $\pm 95\%$ ) of individuals falling into the birth to 3 years of age group, with a very high percentage of perinatal ones. This extraordinary discovery represents an important opportunity for the development of studies and knowledge on the stages that precede the path to human adulthood.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P017.S1.N5**

**[1º autor | 1st author]**

Ana González-Ruiz  
Universidade de Coimbra, Departamento de Ciências da Vida da Faculdade de Ciências e Tecnologia, Centro de Investigação em Antropologia e Saúde, Coimbra, Portugal  
angonruz@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Ana Luísa Santos<sup>1</sup>, Cristina Tété Garcia<sup>2</sup>, Ana Tavares<sup>3</sup>, Francisco Curate<sup>1</sup> <sup>1</sup> Universidade de Coimbra, Departamento de Ciências da Vida da Faculdade de Ciências e Tecnologia, Centro de Investigação em Antropologia e Saúde, Coimbra, Portugal <sup>2</sup> Direção Regional de Cultura do Algarve, Centro de Investigação em Arqueologia, Faro, Portugal <sup>3</sup> Hospital Dr. José de Almeida, Departamento da Mulher e da Criança, Cascais, Portugal

**[Língua principal | Main language]**

Escorbuto antes das laranjas: deficiência de vitamina C em crianças da Cacela Velha medieval

**Resumo curto / Short abstract:**

São apresentados dois casos prováveis de escorbuto infantil oriundos da fase ocupacional mais antiga (século XIII) da necrópole Cristã de Cacela Velha. O diagnóstico provável de escorbuto pediátrico é discutido em relação a uma paisagem multi-dimensional de factores, incluindo transformações políticas e culturais em Cacela Velha e a diversificação alimentar associada ao período de desmame.

**Resumo longo / Long abstract:**

São apresentados dois casos prováveis de escorbuto infantil oriundos da fase ocupacional mais antiga (século XIII) da necrópole Cristã de Cacela Velha. O diagnóstico provável de escorbuto pediátrico é discutido em relação a uma paisagem multi-dimensional de factores, incluindo transformações políticas e culturais

em Cacela Velha e a diversificação alimentar associada ao período de desmame.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Scurvy before oranges: vitamin c deficiency in children from medieval Cacela Velha (Portugal)

**Resumo curto / Short abstract:**

We present two probable cases of infantile scurvy stemming from the older phase (13th century) of the occupation of the medieval Christian necropolis of Cacela Velha. The probable diagnosis of pediatric scurvy is discussed within a multi-dimensional landscape of factors, including political and cultural transitions in Cacela Velha, weaning and diet.

**Resumo longo / Long abstract:**

Scurvy is a disease prompted by a deficiency of dietary ascorbic acid, being uncommon in the pediatric population. Although known since ancient times, scurvy raged as an epidemic during the Early Modern Period among sea voyagers, while infantile scurvy emerged almost as a new illness towards the end of the 19th century with the classical clinical descriptions by Cheadle and Barlow. The identification of scurvy in children that lived before the 15th century can certainly engender relevant information about dietary strategies, resource allocation, mother-infant interactions, among others, in past populations. We present two probable cases of infantile scurvy stemming from the older phase (13th century) of the occupation of the medieval Christian necropolis of Cacela Velha. The two individuals probably died before one year of age and presented with skeletal lesions usually associated with scurvy, including, but not limited to, abnormal porosity in the greater wings of the sphenoid, the pars basilaris, the parietals and the maxilla, and cribra orbitalia. Depending on the individual, other features comprise porotic lesions in the zygomatics or the supraspinous fossa of the clavicle. The probable diagnosis of pediatric scurvy is discussed within a multi-dimensional landscape of factors, including political and cultural transitions in Cacela Velha during the 13th century, weaning and diet.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P017.S2.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Álvaro Monge Calleja  
CIAS Centro de Investigação  
em Antropologia e Saúde  
alvaromonge23@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Ambiguidades e incertezas na estimativa da idade-à-morte feto-infantis (<6 anos) e problematização do crescimento em bioarqueológica.

**Resumo curto / Short abstract:**

Apesar da estimativa da idade-à-morte em fetos e crianças ser mais precisa do que nos adultos, apresenta ambiguidades ao vinculá-los com fenómenos bioculturais concomitantes: nascimento, aleitamento, desmame e crescimento ósseo. Os padrões de crescimento refletem efeitos contraproducentes da urbanização durante os sécs.XVIII-XIX não observados em épocas anteriores ou posteriores.

**Resumo longo / Long abstract:**

Apesar da estimativa da idade-à-morte em fetos e crianças ser mais precisa do que nos adultos, apresenta ambiguidades ao vinculá-los com fenómenos bioculturais concomitantes: nascimento, aleitamento, desmame e crescimento ósseo. Os padrões de crescimento refletem efeitos contraproducentes da urbanização durante os sécs.XVIII-XIX não observados em épocas anteriores ou posteriores.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Ambiguities and uncertainties in estimating fetal and infant age-at-death (<6 years) and problematization of growth in bioarchaeology

**Resumo curto / Short abstract:**

Although the estimation of age-at-death in fetuses and children is more accurate than in



adults, ambiguities arise when they are linked with concomitant biocultural phenomena: birth, lactation, weaning and bone growth. Growth patterns reflect counterproductive effects of urbanization during the 18th-19th centuries not seen in earlier or later times.

**Resumo longo / Long abstract:**

Fetal and infant Age-at-Death Estimation Methods (ADEMs) are more accurate than those used in adult individuals. Although dentition is more reliable than diaphyseal measurement, femoral length is an excellent proxy for these aims. Inconsistencies arise when estimated age is associated with biocultural phenomena triggered during the short space covering pre, peri, neo, and postnatal periods. This study tests the accuracy of ADEMs developed by Carneiro et al. (2016) and Cardoso et al. (2014) for pre- and postnatal individuals from the Granada identified collection (19th-20th cents.) and compares dental ages with humeral, femoral, and tibial lengths to assess growth in this and others three Spanish and Portuguese archaeological collections (12th-19th centuries). Overestimation of full-term fetuses, underestimation of neonates, and overestimation of individuals older than two years were observed. The underdevelopment of urban children (18th-19th centuries) was more marked than in the other collections, showing more significant growth in the Portuguese collection than in the Spanish ones. ADEMs complicate birth perception and neglect veracity around the second year of age, complicating nutritional and paleopathological inferences. However, the femur remains the most reliable bone, even after finding auxological inconsistencies.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P017.S2.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Ricardo Gomes  
Universidade de Coimbra, Centro de Investigação em Antropologia e Saúde, Departamento de Ciências

da Vida, Calçada Martim de Freitas, 3000-456 Coimbra, Portugal  
rgomes@student.antrop.uc.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Ana Luísa Santos Universidade de Coimbra, Centro de Investigação em Antropologia e Saúde, Departamento de Ciências da Vida, Calçada Martim de Freitas, 3000-456 Coimbra, Portugal

**[Língua principal | Main language]**

Fragilidade ou resiliência? Análise de lesões porosas em indivíduos não adultos identificados de Portugal (séculos XIX-XX)

**Resumo curto / Short abstract:**

Indivíduos com cribra orbitalia, humeralis, femoralis e “síndrome cribrosa” apresentam em média menor idade-à-morte. Os indivíduos com lesões e coocorrência das mesmas, à exceção da cribra humeralis associada a maior fragilidade, apresentam maior resiliência (afetada através da idade-à-morte). Estes resultados sugerem cautela na interpretação das lesões porosas em esqueletos não-adultos.

**Resumo longo / Long abstract:**

Indivíduos com cribra orbitalia, humeralis, femoralis e “síndrome cribrosa” apresentam em média menor idade-à-morte. Os indivíduos com lesões e coocorrência das mesmas, à exceção da cribra humeralis associada a maior fragilidade, apresentam maior resiliência (afetada através da idade-à-morte). Estes resultados sugerem cautela na interpretação das lesões porosas em esqueletos não-adultos.

**[Língua complementar |**

**Complementary language]**

Frailty or resilience? Analysis of porous lesions in identified non-adult individuals from Portugal (19th-20th cent.)

**Resumo curto / Short abstract:**

Individuals with cribra orbitalia, humeralis, femoralis, and “cribrous syndrome” presented a lower mean age-at-death. Individuals with lesions and its co-occurrence, except from cribra humeralis associated with higher frailty, were more resilient (accessed by age-at-death).

The results suggest that caution is necessary when interpreting porous lesions in non-adult skeletons.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

McFadden and Oxenham (2020) proposed a decision tree to interpret cribra orbitalia (CO) in relation to stress, frailty and resilience of the individuals. The current study aims to test the applicability of this proposal to the so-called "cribrous syndrome" (CS), that is the co-occurrence of CO, cribra humeralis (CH) and femoralis (CF). One-hundred and ten individuals (52 males; 58 females) with ages-at-death between 0-20 years ( $\bar{X}=13.4\text{y.o.}$ ;  $SD=5.9$ ) from the Coimbra and Lisbon Identified Skeletons Collections were selected. Lesions were recorded adapting the evaluation form of Rinaldo and co-authors (2019). Results show no association with lesions expression/co-occurrence ( $p=0.2$ ) depending on biological sex. Age-at-death varies as: without lesions: ( $n=4$ ,  $\bar{X}=9\text{y.o.}$ ), CH-CF ( $n=20$ ,  $\bar{X}=11.3\text{y.o.}$ ), CO-CH-CF ( $n=30$ ,  $\bar{X}=13.2\text{y.o.}$ ), CO-CF ( $n=23$ ,  $\bar{X}=13.6\text{y.o.}$ ), CF ( $n=21$ ,  $\bar{X}=14.4\text{y.o.}$ ), CO-CH ( $n=5$ ,  $\bar{X}=14.8\text{y.o.}$ ), CO ( $n=5$ ,  $\bar{X}=17.2\text{y.o.}$ ), CH ( $n=2$ ,  $\bar{X}=19.5\text{y.o.}$ ). Considering the proposal of McFadden and Oxenham (2020), significant differences on the ages-at-death of individuals without and with (active and healed) of CO, CH, CF and CS may be interpreted as a sign of higher mortality. Apart from CH, an indicator of frailty, individuals with the other lesions and with the CS were more resilient. These results show that careful is need in interpretation of cribra when addressing the osteological paradox.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P017.S2.N3**

#### **[1º autor | 1st author]**

Elvira Mangas-Carrasco  
Grupo EcoPast (GI-1553), Área de  
Arqueologia, Departamento de História,

Universidade de Santiago de Compostela,  
15782, Santiago de Compostela, Espanha.  
mangascarrasco@gmail.com

#### **[Co-autor/es | Co-author/s]**

Olalla López-Costas Grupo EcoPast  
(GI-1553), Área de Arqueologia,  
Departamento de História, Universidade  
de Santiago de Compostela, 15782,  
Santiago de Compostela, Espanha.

#### **[Língua principal | Main language]**

Lesões poróticas em populações medievais  
do Centro e Noroeste de Espanha

#### **Resumo curto / Short abstract:**

A frequência, gravidade, cicatrização e coexistência de cribra orbitalia, humeralis, femoralis e cranii é estudada em populações medievais de duas áreas geograficamente distintas de Espanha (noroeste e centro), religiosa e culturalmente diferentes. As diferenças, mas também semelhanças entre as áreas estudadas são observadas possivelmente relacionados com questões culturais e de dieta.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

A frequência, gravidade, cicatrização e coexistência de cribra orbitalia, humeralis, femoralis e cranii é estudada em populações medievais de duas áreas geograficamente distintas de Espanha (noroeste e centro), religiosa e culturalmente diferentes. As diferenças, mas também semelhanças entre as áreas estudadas são observadas possivelmente relacionados com questões culturais e de dieta.

#### **[Língua complementar |**

#### **Complementary language]**

Porotic lesions in Medieval populations  
from Central and NW Spain.

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Frequency, severity, healing and coexistence of cribra orbitalia, humeralis, femoralis and cranii are recorded in medieval populations from two geographically (NW and central), religiously and culturally different areas of Spain. Differences but also similarities between the studied areas are observed possibly related to cultural and dietary issues.

**Resumo longo / Long abstract:**

The study of porotic lesions (cribra orbitalia, humeralis, femoralis and cranii) allow us to delve into the general health status and living conditions of population, especially the youngest sector of the community. Differences in environment and cultural practices, such as diet, may influence the prevalence of these lesions. We record porotic lesions in adult and non-adult individuals from three populations in the Northwest Iberian Peninsula: Adro Vello (O Grove, Pontevedra), city of Pontevedra (Santa María and San Bartolomé) and the Capela do Pilar (Lugo cathedral), all of them Christian; and three from the Central area of Iberia: the Christian site of Cadalso de los Vidrios (Madrid), the Islamic one of Arroyo Lagunillas (Ciudad Real), and the Mudejar necropolis of Uceda (Guadalajara). The results show a high prevalence of cribra femoralis (70-75%) in all sites, while differences in frequency of cribra orbitalia between Central and NW necropolises. We have observed a significant difference by sex only for Uceda site. The causes of these differences and similarities between the analysed necropolises and others from the studied geographical zones are compared and discussed, specifically the possible relations of porosities with presence of marine products in diet or direct consumption of millet by humans.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P017.S2.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Raquel Granja

1 Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa (UNIARQ), Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa, Alameda da Universidade, 1600-214 Lisboa, Portugal; 2 Centro de Investigação em Antropologia e Saúde (CIAS), Departamento de Ciências da Vida, Universidade de Coimbra, Calçada Martim de Freitas, 3000-456 Coimbra, Portugal; 3 Laboratório de Arqueociências, Direção-Geral do Património Cultural

(LARC/CIBIO/InBIO), Calçada do Mirante à Ajuda n.º 10, 1300-418 Lisboa, Portugal raagranja@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

David Gonçalves<sup>2, 3,4</sup>, Ana Maria Silva<sup>1, 2,4</sup>  
1 Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa (UNIARQ), Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa, Alameda da Universidade, 1600-214 Lisboa, Portugal 2 Centro de Investigação em Antropologia e Saúde (CIAS), Departamento de Ciências da Vida, Universidade de Coimbra, Calçada Martim de Freitas, 3000-456 Coimbra, Portugal 3 Laboratório de Arqueociências, Direção-Geral do Património Cultural (LARC/CIBIO/InBIO), Calçada do Mirante à Ajuda n.º 10, 1300-418 Lisboa, Portugal 4 Laboratório de Antropologia Forense, Centro de Ecologia Funcional, Departamento de Ciências da Vida, Universidade de Coimbra, Calçada Martim de Freitas, 3000-456 Coimbra, Portugal

**[Língua principal | Main language]**

Os péptidos na construção do perfil sexual da ocorrência de períodos de stress fisiológico na primeira infância, dos indivíduos exumados da Gruta do Escoural (Montemor-o-Novo, Portugal), uma necrópole neolítica.

**Resumo curto / Short abstract:**

Vão-se cruzar os resultados da estimativa sexual através dos péptidos com os da análise das hipoplasias lineares do esmalte dentário, em 36 caninos inferiores esquerdos. Construir-se-á assim, o perfil sexual dos episódios de stress fisiológico, durante a infância dos indivíduos exumados da Gruta do Escoural (Montemor-o-Novo, Portugal), uma necrópole neolítica.

**Resumo longo / Long abstract:**

Vão-se cruzar os resultados da estimativa sexual através dos péptidos com os da análise das hipoplasias lineares do esmalte dentário, em 36 caninos inferiores esquerdos. Construir-se-á assim, o perfil sexual dos episódios de stress fisiológico, durante a infância dos indivíduos exumados da Gruta do Escoural (Montemor-o-Novo, Portugal), uma necrópole neolítica.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Peptide analysis to profile the sexual occurrence of early childhood physiological stress events in the individuals exhumed from the Escoural cave (Montemor-o-Novo, Portugal), a neolithic necropolis.

**Resumo curto / Short abstract:**

From a sample of 36 lower left canines, the results of enamel peptides (used for sex estimation) and linear enamel hypoplasias analyses are combined to profile the sexual occurrence of non-specific physiological stress events during the early childhood of the individuals exhumed from Escoural cave (Montemor-o-Novo, Portugal), a neolithic necropolis.

**Resumo longo / Long abstract:**

Graças a desenvolvimentos recentes, é agora possível determinar o sexo dos indivíduos, independentemente da sua idade à morte, através da análise dos péptidos presentes no esmalte dentário. Esta nova metodologia para além de apresentar uma fiabilidade elevada, é menos dispendiosa e menos afetada pelos fatores tafonómicos que a estimativa sexual através do ADN antigo. Por outro lado, é possível detetar a ocorrência de episódios de stress fisiológico não específico, resultantes maioritariamente de doença severa e/ou de deficiências nutritivas durante a primeira infância, mediante a identificação das hipoplasias lineares do esmalte dentário (HLED), sendo na dentição anterior onde a sua manifestação é mais notória. Aplicando estas duas metodologias a 36 caninos inferiores esquerdos (cujo esmalte calcifica entre os 1,5 e os 6,5 anos) da Gruta do Escoural (Montemor-o-Novo, Portugal), que encerrava uma necrópole neolítica, serão analisados os resultados dos episódios de stress fisiológico não específico ocorridos durante a primeira infância, por sexo, nesta amostra populacional neolítica.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P017.S2.N5**

**[1º autor | 1st author]**

Ricardo Miguel Godinho  
Interdisciplinary Center for Archaeology and Evolution of Human Behaviour (ICArEHB), Universidade do Algarve  
ricardomiguelgodinho@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Joaquina Soares<sup>2, 3</sup>, Susana Duarte<sup>2</sup>,  
Adriana Leite<sup>1</sup>, Cláudia Relvado<sup>1</sup> <sup>1</sup>  
Interdisciplinary Center for Archaeology and Evolution of Human Behaviour (ICArEHB), Universidade do Algarve <sup>2</sup>  
MAEDS <sup>3</sup> UNIARQ, Universidade de Lisboa

**[Língua principal | Main language]**

Análises funerárias e paleobiológicas de restos esqueléticos infantis de Castro de Chibanes

**Resumo curto / Short abstract:**

Recuperou-se um mínimo de 4 infantes do período Romano Republicano de Castro de Chibanes. Tais concentrações de não-adultos têm sido interpretadas como resultado de rituais funerários específicos à idade ou, mais raramente, como resultado de infanticídio. Apresentamos resultados funerários e paleobiológicos (incluindo diagnose sexual baseada em proteómica) desta colecção.

**Resumo longo / Long abstract:**

Recuperou-se um mínimo de 4 infantes do período Romano Republicano de Castro de Chibanes. Tais concentrações de não-adultos têm sido interpretadas como resultado de rituais funerários específicos à idade ou, mais raramente, como resultado de infanticídio. Apresentamos resultados funerários e paleobiológicos (incluindo diagnose sexual baseada em proteómica) desta colecção.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Funerary and palaeobiological  
analyses of infant skeletal remains  
from Castro de Chibanes

**Resumo curto / Short abstract:**

A minimum number of four infants was recovered from the Roman republican period of Castro de Chibanes. Such concentrations have been interpreted either as age-specific rituals or, alternatively and less commonly, as the result of infanticide. Here we present funerary and palaeobiological (including proteomics-based sex estimation) data about this sample.

**Resumo longo / Long abstract:**

Castro de Chibanes has been excavated extensively in the past three decades. In the context of these interventions, human infant remains from the Roman republican period were identified in-situ or commingled in association with non-human bones. The excavation of the in-situ remains revealed a fully articulated individual in primary position with no associated grave-goods. The estimation of the minimum number of individuals found in association with the non-human bones revealed a set of three further individuals. Bone length and dental growth and development provides age-at-death estimations of peri-natal infants for whom sex estimation is not possible using conventional methods. As such, we used proteomics-based sex estimation for the in-situ individual, from which two teeth were available. A single peptide was recovered in the AMELY sequence, and so the male estimation results are not conclusive. Such concentrations of peri-natal individuals have been traditionally interpreted as age-specific funerary rituals, although some studies have also hypothesised infanticide. No traumatic injuries were found, which may support the age-specific funerary rituals, but further studies are necessary to elucidate these interpretations.

## PAINEL / PANEL

# P018

### [Coordenador | Coordinator]

Marcela SANTANDER | Universidade Federal de São Carlos (UFSCar / Brasil) | mazzinha@gmail.com

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

### [Debatedor | Discussant]

Iracema Dulley | ICI/Berlim

### [Língua principal | Main language]

***Constituição de sujeitos: nomes, alteridade e diferenciação em perspectiva***

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Objetivamos produzir reflexões antropológicas acerca de práticas de nomeação e atribuição de lugares sociais às alteridades e para relações entre interpelação, produção de categorias e diferenças em múltiplos contextos. Interessa-nos a constituição de sujeitos e suas implicações em programas sociais e em políticas - de Estado e de (r)existências.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

Quando descrevemos atos não linguísticos, repetimos (citamos) certos postulados nos atos de fala, ainda que ocultemos os ritos convencionais que os instituem. Uma vez que conformam os sujeitos que se propõem a descrever, os enunciados e as categorias engendradas têm consequências práticas ao nomear e posicionar as coisas e as pessoas no mundo. McClintock (2010) explica que categorias são historicamente produzidas a partir de relações, afetando seus sujeitos na medida em que emergem em contextos determinados.

Assim, sermos constituídos na e pela linguagem se dá pela articulação de categorias e termos designadores que carregam significados históricos e estão atrelados a interpretações decorrentes de sua repetição (iteração derridiana). Não se pode dizer, no entanto, que este outro está totalmente subordinado a tais categorias e a seu estatuto, porque há a disputa de seus significados no contexto operante, atravessado por relações assimétricas de poder. Serão bem vindos trabalhos que objetivem reflexões antropológicas acerca de práticas de nomeação e atribuição de lugares sociais às alteridades e/ou para relações entre interpelação, produção de categorias e diferenças em múltiplos contextos temporais e geográficos. Convidamos pesquisadores interessados em constituições de sujeitos e suas implicações em programas sociais e em políticas - de Estado e (r)existências.

### [Língua complementar | Complementary language]

Constitution of subjects: names, otherness and differentiation in perspective

#### **Resumo curto / Short abstract:**

We aim to produce anthropological reflections on naming practices, attribution of social places to otherness and for relationships between interpellation, production of categories and differences in multiple contexts. We are interested in the constitution of subjects and their implications in social and political programs - of the State and (r)existences.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

When we describe non-linguistic acts, we repeat (cite) certain postulates in speech acts, even though we hide the conventional rites that institute them. Since they conform the

subjects which they propose to describe, the statements, such as engendered categories, have practical consequences when naming and positioning things and people in the world. McClintock (2010) explains that categories are historically produced from relationships, affecting their subjects as they emerge in certain contexts. Thus, to be constituted in and by language takes place through the articulation of categories and designating terms that carry historical meanings and are linked to interpretations resulting from their repetition (Derridian iteration). We cannot say, however, that this other is totally subordinated to such categories and its statute, since there is a dispute over their meanings in the operating context, crossed by asymmetrical relationships of power. Works that aim at anthropological reflections about practices of naming and attributing social places to otherness and/or to relations between interpellation, production of categories and differences in multiple temporal and geographical contexts will be welcome. We invite researchers interested in constitutions of subjects and their implications social and political programs - of the State and of (r)existences.

---

[ID comunicação | paper ID]

## **P018.S1.N1**

### **[1º autor | 1st author]**

Rodrigo Arthuso Arantes Faria  
University of British Columbia  
rodrigoaafaria@gmail.com

### **[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

### **[Língua principal | Main language]**

Fabricando, regulando e subvertendo a categoria socio-jurídica “Indígena” entre os Xakriabá do norte de Minas Gerais, Brasil

### **Resumo curto / Short abstract:**

A partir da análise do tratamento concedido aos membros do povo Xakriabá pelo sistema de justiça criminal da comarca de Manga, Minas Gerais, discuto como o conceito de

indigeneidade, e a categoria sócio-jurídica “Indígena”, é construído e mobilizado pelo direito e justiça criminal no Brasil.

### **Resumo longo / Long abstract:**

Neste artigo pretendo discutir como o conceito de indigeneidade, e a categoria sócio-jurídica “Indígena”, é construída e mobilizada pelo direito e pela justiça criminal institucionalizada no Brasil. Parto da ideia de indigeneidade como “objeto impossível” (Birrell, 2016) e assumo a exigência imperativa de conformação subjetiva à categoria jurídica Indígena sob a lente do “paradoxo dos direitos” proposto por Wendy Brown (2002). Eu articulo a impossibilidade (de indigeneidade) e o paradoxo (de direitos) com a análise do tratamento conferido aos membros do povo Xakriabá pelo sistema de justiça criminal na comarca de Manga, região norte do estado de Minas Gerais, no sudeste do Brasil. Faço isto com base nos relatos de agentes estatais (agentes policiais e penitenciários, advogados, promotores e juizes) e na análise dos processos criminais envolvendo membros autodeclarados do povo Xakriabá. Concluo argumentando que a permeabilidade das categorias social e jurídica “Indígena” e noções construídas no senso comum sobre indigeneidade mediam e organizam a interação entre o sistema de justiça criminal e o povo Xakriabá, e contribuem para uma modulação arbitrária do acesso dos sujeitos de direito Xakriabá aos direitos dos quais são titulares.

### **[Língua complementar | Complementary language]**

Fabricating, regulating and subverting the Indigenous socio-legal category among the Xakriabá in northern Minas Gerais, Brazil

### **Resumo curto / Short abstract:**

Drawing from the analysis of the treatment accorded to members of the Xakriaba people by the criminal justice system in the judicial district of Manga, Minas Gerais, I discuss how the concept of indigeneity, and the socio-judicial category “Indigenous”, is constructed and mobilized by criminal law and justice in Brazil.

### **Resumo longo / Long abstract:**

In this article I discuss how the concept of indigeneity, and the socio-juridical category “indigeous”, is constructed and mobilized by institutionalized criminal law and justice in Brazil. I start from the idea of indigeneity as an “impossible object” (Birrell, 2016) and take on the imperative exigence for subjective conformation to the indigenous legal category under the lens of the “paradox of rights” proposed by Wendy Brown (2002). I articulate the impossibility (of indigeneity) and the paradox (of rights) with the analysis of the treatment accorded to members of the Xakriaba people by the criminal justice system in the comarca of Manga, northern region of the state of Minas Gerais, in southeastern Brazil. I do this based on the accounts of state agents (police and prison officers, attorneys, prosecutors, and judges) and from the analysis of criminal court files involving self-declared Xakriaba individuals. I conclude by arguing that the permeability of the social and legal categories of Indigenous persons/peoples and common sense notions of indigeneity mediate and organize the interaction between the criminal justice system and the Xakriaba people, and contribute to an arbitrary modulation of the access of the Xakriaba subjects of law to the rights they hold.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P018.S1.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Daniela Feriani  
Universidade de São Paulo  
danielaferiani@yahoo.com.br

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Fernanda Miranda da Cruz -  
Universidade Federal de São Paulo

**[Língua principal | Main language]**

Entre ilhas fabulosas: autismo  
e demência em relação

**Resumo curto / Short abstract:**

A partir de relatos autobiográficos, reflexões produzidas por autistas e pessoas com demência, cenas e conversas em pesquisa de campo, esta comunicação mapeia relações entre formas expressivas dos modos de ver, mostrar e escrever processos demenciais e neurodivergentes enquanto experiências que abrem possibilidades para pensar linguagem, pessoa, corpo, mente, mundo.

**Resumo longo / Long abstract:**

A partir de um conjunto heterogêneo de materiais (relatos autobiográficos, textos e reflexões produzidas por autistas e pessoas com demência, cenas e conversas em pesquisa de campo, imagens), esta comunicação mapeia relações entre formas expressivas dos modos de ver, mostrar e escrever processos neurológicos-mentais-cognitivos demenciais e neurodivergentes enquanto experiências que abrem possibilidades para pensar linguagem, pessoa, corpo, mente, mundo. Os materiais



que transitam do pré-verbal ao verbal evidenciam tensões do fazer etnográfico. Falas truncadas, palavras embaralhadas, desaparecidas, palavras-imagens, movimentos corporais em silêncio trazem desafios metodológicos, epistemológicos, ontológicos e éticos. Destacamos momentos que autistas e pessoas com demência nos falam de um mundo-outro e exploramos conceitualmente a experiência entre para ficarmos no “limiar do entendimento”, traçar “linhas de fuga” ou “de errância” e aí transbordar o autismo e a demência da biomedicina para outras direções: da patologia ao pátos, do sintoma à experiência e a outro mundo possível. Tal movimento nos permite investigar processos de nomeação, constituição de pessoa, alteridade e atos de fala à revelia de discursos hegemônicos, tecendo outras formas de resistir e (re)existir.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Between fabulous islands: autism and dementia in relation

**Resumo curto / Short abstract:**

From autobiographical reports, aimed at autistic people and people with dementia, scenes and conversations in field research, this communication maps relationships between expressive forms of ways of seeing, showing and writing dementia processes and neurodivergent as experiences that open up possibilities for thinking language, person, body, mind, world.

**Resumo longo / Long abstract:**

From a heterogeneous set of materials (autobiographical reports, texts and reflections produced by autistic people and people with dementia, scenes and conversations in field research, images), this communication maps relationships between expressive forms of ways of seeing, showing and writing processes. neurological-mental-cognitive dementia and neurodivergent as experiences that open possibilities to think about language, person, body, mind, world. The materials that move from the pre-verbal to the verbal show tensions in ethnographic work. Truncated speech, scrambled words, disappeared words, image-words,

silent body movements bring methodological, epistemological, ontological and ethical challenges. We highlight moments that autistic people and people with dementia tell us about an other-world and we conceptually explore the experience of in-between to stay at the “threshold of understanding”, draw “lines of flight” or “lines of wandering” and then overflow autism and dementia. from biomedicine to other directions: from pathology to pathos, from symptom to experience and to another possible world. Such a movement allows us to investigate processes of naming, constitution of the person, alterity and speech acts in the absence of hegemonic discourses, weaving other ways of resisting and (re)existing.

[ID comunicação | paper ID]

**P018.S1.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Marcela Santander  
Universidade Federal de São Carlos  
mazzinha@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

O povo e seu outro: reflexões sobre categorias políticas na constituição de sujeitos e de alteridades

**Resumo curto / Short abstract:**

A partir de sínteses bibliográficas e de discursos de lideranças políticas angolanas, busco refletir sobre as maneiras que designadores como “povo” e “inimigo” são reiterados na estratégia de criar uma identificação e uma oposição com determinadas lideranças, partidos ou ideologias, funcionando como categorias articuladas como produtoras de subjetividades políticas massificadas.

**Resumo longo / Long abstract:**

Nos documentos da guerra civil entre MPLA e UNITA em Angola, “Povo” é escrito em maiúsculas, compreendendo o esforço para conferir delimitações ao termo enquanto possibilita também a disputa simbólica sobre o imaginário de nação contra um “inimigo”. Busco

produzir uma reflexão teórico-analítica, a partir de sínteses bibliográficas sobre processos de constituição de sujeitos, performatividade e linguagem sobre as maneiras que tais designadores são reiterados em discursos políticos, na estratégia de criar uma identificação e uma oposição com determinadas lideranças, partidos ou ideologias. Ou seja, funcionam como categorias constantemente articuladas como produtoras de subjetividades políticas massificadas. Objetivo trazer luz às possibilidades de pensarmos que performativos, sejam sujeitos e categorias, termos e designadores, ao tentar lhes atribuir um lugar social, colocam as posições das coisas e das pessoas no mundo como provisórias. Concluo que os discursos articulados por lideranças políticas funcionam como dispositivos regulatórios e disciplinares que estruturam subjetividades, mantendo a universalidade excludente. Exponho como tarefa da antropologia propor novas formas de interpelar o mundo, atentando para a possibilidade de criarmos novas categorias de inteligibilidade que ultrapassam normas que convencionam ou excluem, ao mesmo tempo que mobilizam um novo conjunto de demandas.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

People and their other: reflections on political categories on constitution of subjects and otherness

**Resumo curto / Short abstract:**

Based on bibliographic syntheses and speeches by Angolan political leaders, I reflect on the ways in which designators such as “people” and “enemy” are reiterated in the strategy of creating identification and opposition with certain leaders, parties or ideologies, functioning as categories and articulated as producers of mass political subjectivities.

**Resumo longo / Long abstract:**

In documents of civil war between MPLA and UNITA in Angola, “Povo” is written in capital, comprising efforts to delimitate the term while also enabling the symbolic dispute over the imaginary of nation against an “enemy”. I seek to produce a theoretical-analytical reflection,

based on bibliographic syntheses on processes of constitution of subjects, performativity and language on the ways in which such designators are reiterated in political discourses, in the strategy of creating identification and opposition with certain leaders, parties or ideologies, once, they function as categories that are constantly articulated as producers of mass political subjectivities. Aim to bring light to the possibilities of thinking that performatives, whether subjects and categories, terms and designators, when trying to assign them a social place, place the positions of things and people in the world as provisional. I conclude that discourses articulated by political leaders work as regulatory and disciplinary devices that structure subjectivities, maintaining the excluding universality. I present the task of anthropology to propose new ways of questioning the world, paying attention to the possibility of creating new categories of intelligibility that go beyond norms that convene or exclude, at the same time they mobilize a new set of demands.

## PAINEL / PANEL

# P019

### [Coordenador | Coordinator]

Rui M. SÁ | CAPP- Centro de Administração e Políticas Públicas, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas- Universidade de Lisboa | ruimoutinhosa@gmail.com

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Cecília VERACINI | CAPP- Centro de Administração e Políticas Públicas, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas- Universidade de Lisboa | cveracini2011@gmail.com

### [Debatedor | Discussant]

Gabrieli Gaio | ISCSP/ULISBOA |

### [Língua principal | Main language]

***Contra-insurgências E Ecologias Pós-Coloniais: Narrativas Antropocénicas A partir de África***

### Resumo curto / Short abstract:

Tendo em conta a intensificação geral das atividades antropogénicas a nível global e local, este painel visa discutir num contexto de movimentos de contra-insurgência e ecologia pós-colonial antropocénica as interações entre comunidades humanas, ambientes e animais não humanos no continente africano.

### Resumo longo / Long abstract:

A tendência não é nova. Tende a repetir-se. A cada crise emanada pelo sistema capitalista, a Europa e Portugal fecham-se ao continente africano. Tem sido assim com os refugiados, foi assim com os surtos de Ébola na África

Ocidental entre 2014 e 2016 e voltou a confirmar-se recentemente com a crise pandémica de COVID-19 onde as fronteiras uma vez mais foram reforçadas e as medidas de contenção agravadas. No entanto, no que respeita aos seus recursos naturais a tendência é inversa. De acordo com a FAO- o continente africano perdeu a maior percentagem de florestas tropicais do que qualquer outro continente entre as décadas de 1980 e 2000. A perda de ecossistemas e biodiversidade está a ter por isso um impacto nas economias, nas paisagens, nos ambientes e nas comunidades africanas (humanas e não humanas) intrinsecamente vulneráveis às flutuações dos mercados financeiros e agravadas pelas alterações climáticas. Que movimentos ambientais contra insurgentes têm emergido no continente africano? Que resistências têm sido criadas para tentar travar a deriva extractivista? Que exemplos de conexões entre conservação da natureza, justiça social e ambiental? Este painel encoraja uma discussão aberta sobre estes tópicos onde todos os trabalhos que envolvam questões ambientais africanas serão bem-vindos.

### [Língua complementar | Complementary language]

Consterinsurgencies and Postcolonial Ecologies: Anthropocene Narratives from Africa.

### Resumo curto / Short abstract:

Given the general intensification of anthropogenic activities at global and local levels, this panel aims to discuss in a context of counterinsurgency movements and post-colonial Anthropocene ecology, the interactions between human communities, environments and non-human animals on the African continent.

**Resumo longo / Long abstract:**

The trend is not new. It tends to repeat itself. With every crisis emanating from the capitalist system, Europe and Portugal close themselves off from the African continent. It has been so with the refugees, it was so with the Ebola outbreaks in West Africa between 2014 and 2016, and it has been confirmed again recently with the pandemic crisis of COVID-19 where borders have once again been reinforced and containment measures aggravated. However, when it comes to its natural resources the trend is reversed. According to the FAO- the African continent lost the largest percentage of tropical forests than any other continent between the 1980s and 2000s. The loss of ecosystems and biodiversity is therefore impacting African economies, landscapes, environments and communities (human and non-human) that are intrinsically vulnerable to the fluctuations of financial markets and exacerbated by climate change. What environmental counter insurgent movements have emerged on the African continent? What resistances have been created to try to halt the extractivist drift? What examples of connections between nature conservation, social and environmental justice? This panel encourages an open discussion on these topics where all papers involving African environmental issues will be welcome.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P019.S1.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Amélia Frazão-Moreira  
CRIA - NOVA FCSH, Portugal  
amoreira @fcs.unl.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Bucar Indjai, CEATA/INEP, Guiné-Bissau;  
CEF/ISA, Portugal; Erikson Mendonça,  
Tinguena, Guiné-Bissau e Herculano da  
Silva Nhaga, GPC/INEP, Guiné-Bissau

**[Língua principal | Main language]**

E agora o régulo não tem autoridade para evitar que cortem mato!". Reflexões em torno das APAC (Áreas

e territórios de Património Autóctone e Comunitário) na Guiné-Bissau

**Resumo curto / Short abstract:**

Partindo duma experiência de pesquisa sobre as APAC (Áreas e territórios de Património Autóctone e Comunitário) na Guiné-Bissau, cruzam-se escalas de análise e reflexão - local, estatal e global - e reflete-se sobre as possibilidades de empoderamento das populações locais nos processos de conservação.

**Resumo longo / Long abstract:**

And now the régulo has no authority to prevent forest cutting!". Thoughts based on the ICCAs (Indigenous and Community Conserved Areas) in Guinea-Bissau

**[Língua complementar | Complementary language]**

Based on research on ICCAs (Indigenous and Community Conserved Areas) in Guinea-Bissau, a discussion that crosses different scales of analysis - local, state and global - will be held, focused on the possibilities of empowering local populations in conservation processes.

**Resumo curto / Short abstract:**

Based on research on ICCAs (Indigenous and Community Conserved Areas) in Guinea-Bissau, a discussion that crosses different scales of analysis - local, state and global - will be held, focused on the possibilities of empowering local populations in conservation processes.

**Resumo longo / Long abstract:**

The Indigenous and Community Conserved Areas (ICCAs) are a conservation figure that seeks to combine natural values with cultural elements (often of a religious character) and the agency of indigenous peoples and local communities (e.g. Borrini 2010). Based on the experience resulting from the survey of the ICCAs in Guinea-Bissau and the drafting of the draft law regulating them, we reflect on the post-colonial conservation processes. Specifically, we discuss this attempt to strengthen the integrity of ancient and sacred natural sites and heritages, vis-à-vis

endogenous socio-cultural changes and exogenous transgressive threats that can break the harmonious umbilical cord between local communities and nature. The appropriation of cultural and religious-spiritual dimensions in ecological conservation and the possibilities of affirmation of local communities in the face of global and hegemonic processes are thus discussed, without neglecting the political dimension of the patrimonialisation of territories and worldviews

---

[ID comunicação | paper ID]

**P019.S1.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Cecilia Veracini  
CAPP – ISCSP, Universidade de Lisboa  
cveracini2011@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Os conflitos entre os moradores e a fauna selvagem na Ilha de Santiago (Cabo Verde): o caso do macaco verde (*Chlorocebus sabaeus*)

**Resumo curto / Short abstract:**

Os conflitos entre os moradores e a fauna selvagem aumentaram recentemente em muitos sítios africanos como resultado da expansão das atividades humanas. Na ilha de Santiago, nas últimas décadas, os conflitos entre os agricultores e os primatas têm vindo a agravar-se devido às suas incursões em áreas agrícolas. Este trabalho discute este assunto de um ponto de vista ecológico, antropológico e ético.

**Resumo longo / Long abstract:**

Humans and wildlife conflicts in Santiago Island (Cape Verde): the case of the green monkey (*Chlorocebus sabaeus*)

**[Língua complementar | Complementary language]**

Conflicts between humans and wildlife have recently increased in many African places as a result of expansion of human activity. In the island of Santiago in last decades the conflicts between humans and monkeys has been getting worse due to their incursions in agricultural areas. This work discusses this issue from an ecological and anthropological point of view.

**Resumo curto / Short abstract:**

Conflicts between humans and wildlife have recently increased in many African places as a result of expansion of human activity. In the island of Santiago in last decades the conflicts between humans and monkeys has been getting worse due to their incursions in agricultural areas. This work discusses this issue from an ecological and anthropological point of view.

**Resumo longo / Long abstract:**

The green monkey (*Chlorocebus sabaeus*, L. 1758), native to West Africa, was introduced to Cape Verde in the 16th century and is now found on the islands of Santiago and Brava. As showed by historical sources the relationship between this species and local people has never been easy. Residents have always persecuted these animals considered as pests because of damages they cause to crops. In the last decades the monkeys' incursions in the cultivated areas of Santiago increased affecting the economy of local people. While

local authorities are trying to find solutions to this situation, recent evidence shows that the cause of primates incursions of the last years may have an anthropogenic origin. Recently the island of Santiago has experienced a great infrastructure growth, thus monkeys' populations is now under severe threat being forced to leave their home ranges in order to feeding. The aim of this work is to describe the main issues of this conflict, their human and primatological implication from an ecological, anthropological and ethic point of view.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P019.S1.N3

### [1º autor | 1st author]

Rui Moutinho Sá  
CAPP – ISCSP, Universidade de Lisboa  
ruimoutinhosa@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

A ontologia e as paisagens transfiguradas dos Añaki (Bijagós) da Guiné-Bissau

### Resumo curto / Short abstract:

A partir de registos etnográficos decorrentes de trabalho de campo realizado entre 2010 e 2021 esta comunicação traça um périplo através das diferentes paisagens que compõem Konhá questionando o lugar que outros não-humanos ocupam nessa paisagem e como a relação humana com estes seres provoca uma contrainsurgência a esta nova época antropocénica.

### Resumo longo / Long abstract:

THE ONTOLOGY AND TRANSFIGURED LANDSCAPES OF THE AÑAKI (BIJAGÓS) OF GUINEA-BISSAU

### [Língua complementar |

### Complementary language]

From ethnographic records arising from fieldwork conducted between 2010 and 2021 this paper traces a tour through the

different landscapes that make up Konhá questioning the place that other non-humans occupy in this landscape and how the human relationship with these beings provokes a counterinsurgency to this new anthropocene epoch.

### Resumo curto / Short abstract:

From ethnographic records arising from fieldwork conducted between 2010 and 2021 this paper traces a tour through the different landscapes that make up Konhá questioning the place that other non-humans occupy in this landscape and how the human relationship with these beings provokes a counterinsurgency to this new anthropocene epoch.

### Resumo longo / Long abstract:

The Bijagós of Guinea-Bissau are an ethnic group that maintains a deep intrinsic relationship and identity with nature. Using traditional management mechanisms, they use the resources provided by ecosystem services in a sustainable way. Based on the idea of “landscape as transfiguration” as proposed by Phillippe Descola (2015) this paper focuses on the different landscapes and different beings that exist and coexist in Konhá (Canhabaque Island) considered -among the 88 islands that make up the Bijagós Archipelago- as one of the most traditional islands where a specific human organization and social structure persists (although changing and transforming). Based on ethnographic records arising from fieldwork conducted between 2010 and 2021 and taking influence from the ontological and decolonial paradigm this communication traces a tour through the different landscapes that make up Konhá but also questioning the place that other non-humans occupy in this landscape such as: spiritual and ancestral entities, dogs, white-nosed monkeys (*Cercopithecus petaurista*) and palm trees (*Elaeis guineensis*) and how the human relationship with these beings provokes a counterinsurgency not only to the dominant conservationist narrative but also to this new anthropocene epoch.

## P019.S1.N4

### [1º autor | 1st author]

Pieter-Jan Keleman  
Forest Research Centre, School  
of Agriculture, University of  
Lisbon, Lisboa, Portugal  
pjkeleman@isa.ulisboa.pt

### [Co-autor/es | Co-author/s]

Rui M. Sá, Centre for Public Administration  
& Public Policies, School of Social and  
Political Sciences, University of Lisbon,  
Lisboa, Portugal and Marina Temudo, Forest  
Research Centre, School of Agriculture,  
University of Lisbon, Lisboa, Portugal

### [Língua principal | Main language]

Enraizado na Paisagem do Mangal:  
Conhecimento Etnoictiológico de  
Crianças Djola no Norte da Guiné-Bissau e  
Implicações para a Conservação Ambiental.

### Resumo curto / Short abstract:

Compreender as percepções humanas sobre  
seu ambiente local é crucial para a conserva-  
ção efetiva dos mangais. Este estudo explora  
o conhecimento etnoictiológico de crianças-  
-pescadores em Elalab, norte da Guiné-Bissau.  
Seguindo uma abordagem antropológica,  
revelamos uma cultura infantil individual e  
aplicamos nossos resultados para a exploração  
sustentável desses ecossistemas costeiros.

### Resumo longo / Long abstract:

Rooted in the Mangrove Landscape:  
Ethnoichthyological Knowledge of Djola  
Children in Northern Guinea Bissau and  
Implications for Environmental Conservation.

### [Língua complementar | Complementary language]

Understanding human perceptions on their  
local environment is crucial for effective  
mangrove conservation. This study explores  
the ethnoichthyological knowledge of fisher  
kids in Elalab, northern Guinea Bissau.  
Following an anthropological approach,

we reveal an individual child culture and  
apply our results towards the sustainable  
exploitation of these coastal ecosystems

### Resumo curto / Short abstract:

Understanding human perceptions on their  
local environment is crucial for effective man-  
grove conservation. This study explores the  
ethnoichthyological knowledge of fisher kids  
in Elalab, northern Guinea Bissau. Following  
an anthropological approach, we reveal an  
individual child culture and apply our results  
towards the sustainable exploitation of these  
coastal ecosystems

### Resumo longo / Long abstract:

The close relationship with nature provides  
small-scale fishermen with specialized knowl-  
edge on their local environment, aquatic re-  
sources, and adaptive strategies on how to  
capture them. In the northernmost Cacheu re-  
gion of Guinea Bissau, inhabited by the Djola,  
people historically depend on artisanal man-  
grove fishing to complement agricultural prac-  
tices for their livelihoods. As locals start fishing  
from an early age, specific ethnoichthyologi-  
cal knowledge is already gained during early  
childhood. Growing scientific interest on chil-  
dren's ethnobiological knowledge shows the  
importance of children as prominent actors,  
however, data on aquatic biodiversity remain  
poor. This research focuses on a specific Djola  
village, where children adapted their fishing  
practices spatially over, and temporally to, their  
natural surroundings. By using photo- based  
sorting and identification tasks supplemented  
with participant observation and semi- direc-  
tive interviews, we compare differences in chil-  
dren's local ethnoichthyological knowledge,  
perceptions on their mangrove environment  
and associated fishing practices. We reveal a  
rise of an individual child culture as a strate-  
gy to adapt to current socio-environmental  
changes at the village level. Additionally, we  
conclude that persistence and integration  
of endogenous knowledge on aquatic biodi-  
versity is crucial for mangrove conservation  
actions to secure sustainable exploitation of  
these coastal ecosystems.

## P019.S1.N5

### [1º autor | 1st author]

Yonatan N. Gez

The Graduate Institute of International and Development Studies (Switzerland) and the Arnold Bergstraesser Institute (Germany).  
Yonatan.gez@graduateinstitute.ch

### [Co-autor/es | Co-author/s]

Ruth Wenske (noruthie@gmail.com). The Hebrew University of Jerusalem (Israel).

### [Língua principal | Main language]

Spelling Climate Crisis in East Africa: Worldviews, Narratives, and Action

### Resumo curto / Short abstract:

The paper will discuss a recently submitted FCT project application that, using an ecocritical perspective inspired by social anthropology and East African literature, explores how climate change is narrated and imagined in East Africa.

### Resumo longo / Long abstract:

Recent years have seen an emerging global reckoning with anthropogenic climate change. As Hulme (2009) shows, varying ideologies, meanings, values, and goals can lead to profoundly different conceptions of climate change and its appropriate human responses. Worldviews and epistemic convictions drawn from science, politics, or religion can shape the story of climate change through remarkably different narratives and discourses. Notably, the imperative to protect may clash with other, more entrenched imperatives, such as that of relentless economic growth. In our presentation, we will discuss a recently submitted FCT project application, in which we bring together social anthropology and East African literature to explore how climate change is narrated and imagined in East Africa, both as a (dystopic) future and as a concrete reality. Recognizing that “the climate crisis is also a crisis of culture, and thus of the imagination” (Ghosh 2016:15), we propose an ecocritical approach with which

to explore how the realm of narratives is constructed and communicated, and how it cascades into action. Our research thus intends to explore the power of the imagined and the narrated to concretize the unimaginable and unprecedented while also examining the emergence of new climate-mindful subjectivities across the region and beyond.

### [Língua complementar |

### Complementary language]

Pronunciar a Crise Climática na África Oriental: Perspectivas Mundiais, Narrativas, e Acção

### Resumo curto / Short abstract:

Esta comunicação irá discutir uma candidatura de projecto FCT recentemente apresentada que, utilizando uma perspectiva ecocrítica inspirada na antropologia social e na literatura da África Oriental, explora como as alterações climáticas são narradas e imaginadas na África Oriental.

### Resumo longo / Long abstract:

Nos últimos anos, tem-se assistido a um reconhecimento emergente das alterações climáticas provocadas pelas ações antropogénicas. Como Hulme (2009) demonstra, ideologias, significados, valores e objectivos variáveis podem conduzir a concepções profundamente diferentes das alterações climáticas e das suas respostas humanas apropriadas. Visões do mundo e convicções epistémicas retiradas da ciência, política ou religião podem moldar a história das alterações climáticas através de narrativas e discursos notavelmente diferentes. Notavelmente, o imperativo de proteger pode colidir com outros imperativos mais arraigados, tais como o do crescimento económico implacável. Na nossa apresentação, discutiremos uma candidatura de projecto FCT recentemente apresentada, na qual reunimos antropologia social e literatura da África Oriental para explorar a forma como a mudança climática é narrada e imaginada na África Oriental, tanto como um futuro (distópico) como como uma realidade concreta. Reconhecendo que “a crise climática é também uma crise de cultura, e portanto de imaginação” (Ghosh 2016:15), propomos uma abordagem ecocríti-



ca com a qual exploramos como o reino das narrativas é construído e comunicado, e como se transforma em cascata em acção. A nossa investigação pretende assim explorar o poder do imaginado e do narrado para concretizar o inimaginável e sem precedentes, ao mesmo tempo que examina o surgimento de novas subjectividades, conscientes do clima, em toda a região e para além dela.

## PAINEL / PANEL

# P020

### [Coordenador | Coordinator]

Erik PETSCHLIES | Universidade de São Paulo (USP) | erik.petschlies@gmail.com

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Diego BALLESTERO | Universidade de Bonn | dballest@uni-bonn.de

### [Debatedor | Discussant]

### [Língua principal | Main language]

*Museus: historiografia, contranarrativas, decolonialidade*

#### **Resumo curto / Short abstract:**

O painel convoca contribuições de distintas matrizes epistemológicas que tangenciam a decolonialidade do saber em espaços museais, como arte contemporânea, antropologia e museologia colaborativas e historiografia, para formar, simultaneamente, um registro das transformações dos espaços museais, como também um arsenal contra o epistemicídio ocidental.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

O interesse de antropólogos pela cultura material reacendeu-se novamente nas últimas décadas, concomitantemente à reavaliação do lugar social e dos preceitos pedagógicos dos museus pela Nova Museologia. Unidos pelas ferramentas analíticas das discussões decoloniais, especialistas ameríndios não apenas principiaram a ocupar espaços nos museus antropológicos tradicionais em renovação, exigindo participação em todas as etapas

dos processos museológicos, como também criaram seus próprios museus indígenas. Assim, as primeiras duas décadas do século testemunharam a transformação do museu, enquanto conceito significativo, em entroncamentos formados por múltiplos significantes: sociabilidades, histórias, agências, memórias e disputas políticas. Nas Américas, a crítica às heranças culturais e sociais da colonialidade, não se ateu aos museus antropológicos, como vem sendo expresso em campos distintos, desde a arte indígena contemporânea, às pesquisas historiográficas que iluminam a participação fundamental de especialistas indígenas na formação de coleções etnográficas ou de história natural. O painel, portanto, convoca contribuições das distintas matrizes, como arte contemporânea, antropologia e museologia colaborativas e historiografia, para formar, simultaneamente, um registro das transformações dos espaços museais, como também um arsenal contra o epistemicídio ocidental.

### [Língua complementar | Complementary language]

Museos: historiografia, contranarrativas, decolonialidad

#### **Resumo curto / Short abstract:**

El panel convoca contribuciones de distintas matrices epistemológicas que abordan la decolonialidad del conocimiento en los espacios museísticos, como el arte contemporáneo, la antropología y museología colaborativas y la historiografía, para formar, simultáneamente, un registro de las transformaciones de los espacios museísticos, así como un acervo contra el epistemicidio occidental.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

El interés de los antropólogos por la cultura material ha vuelto a resurgir en las últimas décadas, de forma concomitante con la reevaluación por parte de la Nueva Museología del lugar social y los preceptos pedagógicos de los museos. A partir de las herramientas analíticas de las discusiones decoloniales, los especialistas amerindios no sólo empezaron a ocupar espacios en los museos antropológicos tradicionales en renovación, exigiendo participar en todas las etapas de los procesos museológicos, sino que también crearon sus propios museos indígenas. Así, las dos primeras décadas del siglo fueron testigos de la transformación del museo, como concepto significativo, en redes formadas por múltiples significantes: sociabilidades, historias, agencias, memorias y disputas políticas. En las Américas, la crítica a los legados culturales y sociales de la colonialidad no se ha limitado a los museos antropológicos, ya que se ha expresado en distintos ámbitos, desde el arte indígena contemporáneo, hasta la investigación historiográfica que ilumina la participación fundamental de los especialistas indígenas en la formación de las colecciones etnográficas o de historia natural. El panel, por lo tanto, convoca contribuciones de diferentes matrices, como el arte contemporáneo, la antropología, la museología colaborativa y la historiografía, para formar, simultáneamente, un registro de las transformaciones de los espacios museísticos, así como un acervo contra el epistemicidio occidental.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P020.S1.N1

### [1º autor | 1st author]

Erik Petschelies

Universidade de São Paulo (USP)

erik.petschelies@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Museus: fluxos de objetos, conceitos, pessoas

### Resumo curto / Short abstract:

Com suporte de recortes da história da antropologia e dos museus, esta comunicação oral tem como objetivo contribuir para uma compreensão das transformações epistemológicas ligadas aos museus ao fornecer uma reflexão sobre os trânsitos de pessoas, objetos e conceitos nos espaços museais.

### Resumo longo / Long abstract:

Com a virada material experienciada pela antropologia, que se iniciou na década de 1980, e cujos desdobramentos ainda estão em andamento, transformações e hibridismos nos campos museais complexificaram a relação entre estas instituições e a antropologia, sobretudo no que tange a compreensão da agência de representantes das comunidades que originaram as coleções. Assim, museus etnográficos, forjados no século retrasado como vitrines das práticas científicas e das intencionalidades político-nacionais, tornaram-se fóruns de disputas semânticas, epistêmicas, políticas e simbólicas. Objetos etnográficos, conceitos museológicos e antropológicos, especialistas acadêmicos e indígenas adensam-se em uma rede técnico-ontológica nutrida e suportadas por intencionalidades e modulações volitivas, criando constelações de significantes, aos quais significados heterogêneos são atribuídos. Este paper visa contribuir para uma compreensão das transformações epistemológicas ligadas aos museus ao fornecer uma reflexão sobre os trânsitos de pessoas, objetos e conceitos nos espaços museais, suportada por asseverações oriundas da história da antropologia e dos museus no Brasil.

### [Língua complementar |

### Complementary language]

Museus: flujos de objetos,

conceptos, personas

### Resumo curto / Short abstract:

Apoiada en recortes de la historia de la antropología y de los museos, esta comunicación oral pretende contribuir a la comprensión de las transformaciones epistemológicas vinculadas a los museos aportando una reflexión sobre el tránsito de personas, objetos y conceptos en los espacios museísticos.

**Resumo longo / Long abstract:**

Con el giro material que experimentó la antropología, iniciado en la década de 1980, y cuyos desarrollos aún están en curso, las transformaciones e hibridaciones en los campos de los museos han complejizado la relación entre estas instituciones y la antropología, especialmente en lo que se refiere a la comprensión de la agencia de representantes comunidades que originaron las colecciones. Así, los museos etnográficos, forjados en el siglo pasado como escaparates de prácticas científicas e intenciones político-nacionales, se convirtieron en foros de disputas semánticas, epistémicas, políticas y simbólicas. Objetos etnográficos, conceptos museológicos y antropológicos, especialistas académicos e indígenas se consolidan en una red técnico-ontológica nutrida y sustentada en intencionalidades y modulaciones volitivas, creando constelaciones de significantes, a los que se atribuyen significados heterogéneos. Este paper tiene como objetivo contribuir a la comprensión de las transformaciones epistemológicas vinculadas a los museos, proporcionando una reflexión sobre el tránsito de personas, objetos y conceptos en los espacios museísticos, sustentada en afirmaciones de la historia de la antropología y de los museos en Brasil.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P020.S1.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Julia Morim de Mello  
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)  
julia.morim@ufpe.br

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Elaine Müller / Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

**[Língua principal | Main language]**

Patrimônios, Museus e Narrativas Outras:  
A Experiência do Museu da Parteira

**Resumo curto / Short abstract:**

O processo de patrimonialização do ofício de parteira tradicional do Brasil tem sido alinhado pelo desejo das parteiras de terem sua importância contada em um museu. Analisando a experiência do Museu da Parteira, refletimos sobre o cruzamento entre processos de patrimonialização e musealização, no bojo da política federal de salvaguarda.

**Resumo longo / Long abstract:**

No Brasil, ao longo dos mais de 20 anos da implementação da política federal de patrimônio de natureza imaterial, a inserção nos processos de seleção do patrimônio, ao menos oficialmente, de grupos distanciados de políticas públicas e das narrativas oficiais, atuou na busca por direitos e por reconhecimento que muitas vezes é concretizado por meio de um museu. Diversos processos de patrimonialização envolvem ações de caráter museológico: exposições, repatriação de objetos, adequação

e/ou criação de museus. Em um contexto de disputa política por direitos, por memória e por construção de narrativas outras, buscamos refletir sobre o cruzamento entre processos de patrimonialização e musealização, no bojo da política federal de salvaguarda, por meio da experiência do Museu da Partera, um museu de ideias, itinerante, que existe por meio das ações e do contato. Articulado por mulheres cujos saberes e práticas são reiteradamente tidos como inferiores pelo conhecimento dominante, o museu é fruto do desejo das parteiras tradicionais de se verem representadas e com suas histórias narradas e resguardadas para as futuras gerações e, portanto, exemplo da experiência museal como meio para produção de contranarrativas e reflexões e costura de ideias e parcerias.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Patrimônio, museos y otras narrativas: La Experiencia Del Museo de la Partera

**Resumo curto / Short abstract:**

El proceso de patrimonialización del oficio de la partería tradicional en Brasil, se ha alineado con el deseo de las parteras para que se tenga en cuenta su importancia en un Museo. Al analizar la experiencia del Museo de la Partera, reflexionamos sobre la intersección entre los procesos de patrimonialización y musealización, a partir de la política Federal de salvaguardar.

**Resumo longo / Long abstract:**

En Brasil, a lo largo de los más de 20 años de aplicación de la política federal de patrimonio de naturaleza inmaterial, la inserción en los procesos de selección del patrimonio, al menos oficialmente, de grupos alejados de las políticas públicas y de las narrativas oficiales, ha actuado en la búsqueda de derechos y de reconocimiento que muchas veces se concreta a través de un museo. Diversos procesos patrimoniales implican acciones de carácter museológico: exposiciones, repatriación de objetos, adaptación y/o creación de museos. En un contexto de disputa política sobre los derechos, la memoria y la construcción de otras narrativas; buscamos reflexionar sobre

la intersección entre los procesos de patrimonialización y musealización, en el contexto de la política federal de salvaguardar, a través de la experiencia del Museo de la Partera, un museo de ideas, itinerante, que existe a través de acciones y de encuentros. Articulado por mujeres cuyos conocimientos y prácticas son repetidamente consideradas inferiores por el saber dominante, el museo es el fruto del deseo de las parteras tradicionales de verse representadas y, que sus historias sean contadas y amparadas para las generaciones futuras. Por lo tanto, ejemplo de la experiencia museal como medio para la producción de contra-narrativas, reflexiones, tejido de ideas y alianzas.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P020.S1.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Maria Julia Fernandes Vicentin  
Universidade de São Paulo (USP)  
maria.vicentin@usp.br

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Entre arquivos, objetos e imagens:  
a historiografia da antropologia  
de Harald Schultz e Vilma Chiara  
a serviço da decolonização de  
museus, instituições e ciência

**Resumo curto / Short abstract:**

A apresentação pretende discutir a respeito dos caminhos e possibilidades com relação à historiografia da antropologia, sobretudo esta realizada a partir de acervos e museus, enquanto mecanismo propulsor para políticas de descolonização não apenas das instituições, como também da própria ciência.

**Resumo longo / Long abstract:**

A partir da apresentação dos caminhos, encontros e desencontros, da pesquisadora com alguns arquivos, objetos e imagens, coletados e produzidos pelos etnólogos Harald Schultz e Vilma Chiara, pretende-se discutir a res-

peito das estratégias e possibilidades com a relação às políticas de decolonização desses acervos em suas respectivas instituições. Desta forma, nos preguntamos: reunir as múltiplas informações etnográficas com relação ao trabalho do casal de etnólogos e divulgar-las em meio científico, de antemão, poderia ser considerado um primeiro passo em direção à decolonização não apenas dos museus, como também da própria antropologia? Ou ainda, a própria forma da narrativa historiográfica com relação a essas antropologias já nos bastaria enquanto ação decolonizadora dentro da própria antropologia? Portanto, como imaginar ou produzir etnografias que são ao mesmo tempo historiografias, mas também políticas de decolonização da própria ciência, seja esta a partir da antropologia enquanto disciplina universitária, como também a partir de suas primeiras instituições de pesquisa, os museus. Assim, convidamos xs outrxs pesquisadorxs a imaginarmos juntxs caminhos possíveis nesta encruzilhada da historiografia da antropologia com os museus e acervos etnográficos enquanto direções para a decolonização não apenas das instituições, como também do fazer científico e artístico, quando assumimos que a historiografia da antropologia, pode vir a ser, também, uma etnografia dos arquivos, acervos, objetos, imagens e narrativas.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Entre archivos, objetos e imágenes:  
la historiografía de la antropología  
de Harald Schultz y Vilma Chiara  
al servicio de la decolonización de  
museos, instituciones y ciencia

**Resumo curto / Short abstract:**

La presentación pretende discutir los caminos y posibilidades en relación a la historiografía de la antropología, especialmente aquella realizada desde colecciones y museos, como mecanismo impulsor de políticas de decolonización no sólo de las instituciones, sino también de la ciencia misma.

**Resumo longo / Long abstract:**

A partir de la presentación de los caminos, encuentros y desencuentros, por parte de la

investigadora con algunos archivos, objetos e imágenes, recolectados y producidos por los etnólogos Harald Schultz y Vilma Chiara, se pretende discutir sobre las estrategias y posibilidades frente a las políticas de decolonización de estas colecciones en sus respectivas instituciones. De esta forma, nos preguntamos: ¿recabar la múltiple información etnográfica sobre el trabajo de la pareja de etnólogos y difundirla en el ámbito científico, de antemano, podría considerarse un primer paso hacia la descolonización no sólo de los museos, sino también de la antropología? O, sin embargo, ¿la forma misma del relato historiográfico en relación con estas antropologías nos bastaría como acción descolonizadora dentro de la propia antropología? Por tanto, cómo imaginar o producir etnografías que sean al mismo tiempo historiografías, pero también políticas de descolonización de la ciencia misma, ya sea desde la antropología como disciplina universitaria, ya sea desde sus primeras instituciones de investigación, los museos. Así, invitamos a otros investigadores a imaginar juntos posibles caminos en esta encrucijada entre la historiografía de la antropología y los museos y las colecciones etnográficas como direcciones para la descolonización no solo de las instituciones, sino también de la práctica científica y artística, cuando asumimos que la historiografía de la antropología puede convertirse, también, en una etnografía de archivos, colecciones, objetos, imágenes y narrativas.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P020.S2.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Diego Balletero  
Universität Bonn  
dballest@uni-bonn.de

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Repatriación como una contra-  
narrativa decolonial

**Resumo curto / Short abstract:**

En mi paper analizó la construcción de los cuerpos indígenas en objetos de estudio antropológicos. A partir del ejemplo del Museo de La Plata propongo considerar las repatriaciones como contra-narrativas decoloniales a los regímenes discursivos coloniales que constituyen el núcleo central de las practicas museísticas tradicionales.

**Resumo longo / Long abstract:**

En 2006, el Museo de La Plata (Argentina) anunció su nueva política institucional sobre las colecciones de restos humanos, que incluía el establecimiento de un programa para atender las demandas de repatriación de los pueblos originarios. Hasta el día de hoy se han realizado 34 procesos de repatriación. A partir de estas experiencias, este trabajo analiza el itinerario cultural de algunos cuerpos “indígenas” entre finales del siglo XIX y la actualidad. En primer lugar, se analizan los espacios materiales, las tecnologías y los regímenes discursivos (ontologías de la muerte, cronopolítica y economía de los cuerpos) que confluyeron para construir los cuerpos “indígenas” en un objeto de estudio antropológico y en un constante recordatorio material de su colonización simbólica y material. En segundo lugar, se discute la importancia de la concepción ontológica de la muerte y los restos humanos que tienen los pueblos originarios y su influencia en los reclamos de repatriación. En tercer lugar, se propone considerar los procesos de repatriación como contra-narrativas a los regímenes discursivos coloniales que constituyen el núcleo central de las practicas museísticas tradicionales. Finalmente, se pondrán directrices para una las investigaciones sistemáticas de procedencia.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Repatriação como uma contra-narrativa decolonial

**Resumo curto / Short abstract:**

No meu paper analiso a construção de corpos indígenas em objetos de estudos antropológicos. Usando o exemplo do Museo de La Plata, proponho considerar as repatriações como

contra-narrativas decoloniais aos regimes discursivos coloniais que constituem o núcleo das práticas tradicionais dos museus.

**Resumo longo / Long abstract:**

Em 2006, o Museo de La Plata (Argentina) anunciou a sua nova política institucional de coleção de restos humanos, que incluiu o estabelecimento de um programa para satisfazer as exigências de repatriação dos Pueblos Originarios. Até hoje foram realizados 34 processos de repatriação. Com base nestas experiências, este paper analisa o itinerário cultural de alguns corpos “indígenas” entre o final do século XIX e a atualidade. Primeiramente, analisa os espaços materiais, as tecnologias e os regimes discursivos (ontologias da morte, cronopolítica e economia dos corpos) que convergiram para a construção de corpos “indígenas” em objetos de estudos antropológicos e em uma constante recordação material da sua colonização simbólica e material. Em segundo lugar, discute a importância da concepção ontológica da morte e dos restos mortais humanos dos Pueblos Originarios e a sua influência nas reivindicações de repatriação. Em terceiro lugar, propõe-se considerar os processos de repatriação como contra-narrativas aos regimes discursivos coloniais que constituem o núcleo das práticas tradicionais dos museus. Finalmente, serão propostas diretrizes para a investigação sistemática da proveniência.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P020.S2.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Renato Athias  
Universidade Federal de  
Pernambuco (UFPE)  
renato.athias@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Objeto Vivos dos Povos Indígenas  
do Alto rio Negro em Museus na  
Europa – 100 anos depois

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta comunicação mostra resultados parciais de um projeto de pesquisa que tem como finalidade mapear os objetos xamanísticos dos Povos Indígenas do Alto Rio Negro que se encontram em Museus na Europa. Longe de fazer uma listagem de objetos, esta apresentação levantará algumas pistas e debates sobre a decolonização de museus, patrimonialização, deslocamento objetos indígenas para os atuais museus.

**Resumo longo / Long abstract:**

Esta apresentação está baseada em uma investigação realizada em dois museus privados, em 2020, que mantem até a presente data um número significativo de objetos dos povos indígenas que foram retirados das terras indígenas do Alto Rio Negro no primeiro quartel do século XX, após uma campanha dos missionários para que os indígenas queimassem suas grandes casas comunais, conhecidas como malocas, para uma mudança radical em sua forma de organização social. Esses objetos foram coletados pelos missionários e levados para a exibição na Europa. Recentemente, em 2020 alguns dos objetos fizeram parte da grande exposição Amazônia Mater. organizada pelo Vaticano em janeiro de 2020, aberta ao público, em Roma, quando do acontecimento do Sínodo da Amazônia. Esta comunicação pretende ampliar o debate antropológico e museológico sobre esses objetos e artefatos xamanísticos em museus, e também buscará intervir com as informações etnográficas para as noções de patrimonialização e deslocamento de objetos etnográficos em instituições museais, além de oferecer pistas para uma discussão problematizadora sobre a “documentação” museológica parte importante nos cursos de museologia e condicionadora de um olhar colonial sobre os objetos, principalmente objetos dos povos indígenas. Dando assim possibilidade de um projeto a médio prazo de trabalho colaborativos entre os povos indígenas do Rio Negro e os museus em questão. Por outro lado, este proporcionará ampliar os

conhecimentos dos povos indígenas da região do Alto Rio Negro.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Alive Objects of the Indigenous Peoples of the Upper Rio Negro (Amazon) in Museums in Europe – 100 years later

**Resumo curto / Short abstract:**

This communication shows partial results of a research project that aims to map the shamanistic objects from the Indigenous Peoples of the Upper Rio Negro that are found in Museums in Europe. Far from making a list of objects, this presentation will raise some clues and debates about the decolonization of museums, patrimonialization, displacement of indigenous objects to current museums.

**Resumo longo / Long abstract:**

This presentation is based on an investigation carried out in two private museums, in 2020, which maintain to date a significant number of objects from indigenous peoples that were removed from the indigenous lands of the Upper Rio Negro in the first quarter of the 20th century, after a campaign of missionaries for the indigenous people to burn their large communal houses, known as malocas, for a radical change in their form of social organization. These objects were collected by the missionaries and taken for display in Europe. Recently, in 2020, some of the objects were part of the great exhibition Amazônia Mater. organized by the Vatican in January 2020, open to the public, in Rome, on the “Amazon Synod”. This communication intends also to expand the anthropological and museological debate about these shamanistic objects and artifacts in museums, therefore will seek to intervene with ethnographic information for the notions of patrimonialization and displacement of ethnographic objects in museum institutions, in addition to offering clues for a problematizing discussion about the museological “documentation” as an important part of museology practices and determines a colonial view of objects, especially objects of indigenous peoples. Thus, giving the possibility of a medium-term project of collaborative



work between the indigenous peoples of Rio Negro and the museums in question. On the other hand, it will expand and publicize the knowledge of the indigenous peoples of the Alto Rio Negro region.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P020.S2.N3

### [1º autor | 1st author]

Lucas da Costa Maciel  
Universidade de São Paulo (USP)  
lucas.maciel@usp.br

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Coisas-come-vidas: encapsulamento colonial e a política das espiritualidades no acervo do Museu Mapuche.

### Resumo curto / Short abstract:

Esta comunicação explorará as consequências ontológicas do colecionismo tendo como ponto de partida a patrimonialização das coisas mapuche. Para isso, desdobra o atravessamento de presenças outras que humanas sobre o cotidiano, as práticas e as concepções do Museu Mapuche de Cañete.

### Resumo longo / Long abstract:

Desde os anos 2000, o Museu Mapuche de Cañete, instituição pública pertencente ao Estado chileno, é transformado pela participação direta das comunidades Mapuche. Essa participação mudou o conceito de museu da instituição e as práticas cotidianas de curadoria e conservação. A partir da segunda metade da década de 2010, esse processo participativo é atravessado pela agência de seres outros que humanos, denominados pelas funcionárias do Museu como “espiritualidades”. Exigindo sua libertação do cativeiro colonial a que foram forçadas, as espiritualidades colocam em tensão a concepção de coisas-come-patrimônio, objetos pertencentes ao Estado chileno. Tornando aparente a imagem recalcitrante das coisas-come-vidas, elas exigem respei-

to, tensionando as práticas museais que as transformam em objetos e trazendo à tona as complexidades da condição colonial sob a qual suas vidas estão encapsuladas. Partindo da apresentação etnográfica da vida encapsulada de alguns “objetos pessoais”, expressão êmica, esta comunicação é um ensaio sobre o que conta como objeto e o modo como os modos de existência das coisas mapuche ultrapassam o regime de patrimonialização chileno.

### [Língua complementar | Complementary language]

Things-as-lives: colonial encapsulation and the politics of spiritualities in the Mapuche Museum's collection.

### Resumo curto / Short abstract:

This communication will explore the ontological consequences of collecting, taking as a starting point the patrimonialization of Mapuche things. To do it, it unfolds other-than-human presences on everyday life, practices, and conceptions at the Mapuche Museum of Cañete.

### Resumo longo / Long abstract:

Since the 2000s, the Mapuche Museum in Cañete, a public institution belonging to the Chilean State, has been transformed by the direct participation of the Mapuche communities. This participation changed the institution's concept of museum and the daily practices of curation and conservation. From the second half of the 2010s onwards, this participatory process is crossed by the agency of beings other than human, called by the Museum employees as “spiritualities”. Demanding their release from the colonial captivity to which they were forced, spiritualities put in tension the concept of things-as-heritage, objects belonging to the Chilean State. Making the recalcitrant image of things-as-lives apparent, they demand respect, tensioning the museum practices that turn them into objects and bringing to the fore the complexities of the colonial condition under which their lives are encapsulated. Starting from the ethnographic presentation of the encapsulated lives of some “personal objects”, an emic expression, this communication is an essay on what counts

as an object and the way in which the modes of existence of Mapuche things go beyond the Chilean patrimonialization regime.

## PAINEL / PANEL

# P021

### [Coordenador | Coordinator]

ESWARAPPA KASI | Indira Gandhi  
National Tribal University |  
kasieswarigntu@gmail.com

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

ATRAYEE SAHA | Muralidhar Girls'  
College, Calcutta University, Kolkata  
| atrayee.dse@gmail.com

### [Debatedor | Discussant]

ATRAYEE SAHA | Muralidhar Girls'  
College, Calcutta University, Kolkata  
| atrayee.dse@gmail.com

### [Língua principal | Main language]

***Identity Assertion and Challenges  
to Livelihood rights of Indigenous  
population in South- Asian countries***

#### **Resumo curto / Short abstract:**

The panel is aimed at engaging debates on how can we problematize the socio-anthropological debate that is going on at the interstices of development, indigenous rights, community consciousness, culture and identity assertion, rights to land, rights to political freedom, right to fight for restoring one's own cultural forms to reinstate their rightful place in the modern economy.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

Sustainable livelihoods approach brings together various perspectives on poverty and integrates the contributions to eliminating it. It makes explicit the choices and possible

trade-offs in planning and executing different development activities. The situation of indigenous people has worsened with the onset of COVID 19 worldwide. With the announcement of lockdown, there has been an increase in the unemployment, low demand of natural resources, lower possibility of marketing of forest produce, no premises for education in the tribal-dominated regions and lack of health infrastructure in the isolated regions where these indigenous population mainly reside. This panel is aimed at engaging with such debates on how can you problematize the socio-anthropological debate that is going on at the interstices of development, indigenous rights, community consciousness, culture and identity assertion, rights to land, rights to political freedom, right to fight for restoring one's own cultural forms like artforms, dance, folklores, literature, amidst the pressure of development, the aspirations, to reinstate their rightful place in the modern economy. Subthemes include: • The socio-anthropological debates on development and marginality revolving around the context of raising identity assertions among indigenous groups. • Rights of indigenous population and the State intervention. • Historical evolution of indigenous population and their movements to right for existence. • Impact of COVID- 19 on the rights to indigenous population • Technological innovation, state intervention and challenges to livelihood of the indigenous groups • Cultural forms like art forms, folklore, dance forms, language, literature and how are they placed in contemporary world economy. • Rights of indigenous groups in South Asia and other

countries. • Criminalisation and rights to justice for indigenous people.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Identity Assertion and Challenges to Livelihood rights of Indigenous population in South- Asian countries

**Resumo curto / Short abstract:**

The panel is aimed at engaging debates on how can we problematize the socio-anthropological debate that is going on at the interstices of development, indigenous rights, community consciousness, culture and identity assertion, rights to land, rights to political freedom, right to fight for restoring one's own cultural forms to reinstate their rightful place in the modern economy.

**Resumo longo / Long abstract:**

Sustainable livelihoods approach brings together various perspectives on poverty and integrates the contributions to eliminating it. It makes explicit the choices and possible trade-offs in planning and executing different development activities. The situation of indigenous people has worsened with the onset of COVID 19 worldwide. With the announcement of lockdown, there has been an increase in the unemployment, low demand of natural resources, lower possibility of marketing of forest produce, no premises for education in the tribal-dominated regions and lack of health infrastructure in the isolated regions where these indigenous population mainly reside. This panel is aimed at engaging with such debates on how can you problematize the socio-anthropological debate that is going on at the interstices of development, indigenous rights, community consciousness, culture

and identity assertion, rights to land, rights to political freedom, right to fight for restoring one's own cultural forms like artforms, dance, folklores, literature, amidst the pressure of development, the aspirations, to reinstate their rightful place in the modern economy. Subthemes include: • The socio-anthropological debates on development and marginality revolving around the context of raising identity assertions among indigenous groups. • Rights of indigenous population and the State intervention. • Historical evolution of indigenous population and their movements to right for existence. • Impact of COVID- 19 on the rights to indigenous population • Technological innovation, state intervention and challenges to livelihood of the indigenous groups • Cultural forms like art forms, folklore, dance forms, language, literature and how are they placed in contemporary world economy. • Rights of indigenous groups in South Asia and other countries. • Criminalisation and rights to justice for indigenous people.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P021.S1.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Prasenjeet Tribhuvan, Ph.D.  
Indian Institute of Technology  
(IIT) Jodhpur, Rajasthan  
prasenjeet@iitj.ac.in

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Materials as Means of Identity assertion:  
The case of Cannabis in Indian Himalayas

**Resumo curto / Short abstract:**

This paper will study how indigenous communities in post-colonial South Asia use material objects as means of identity assertion and economic stability by presenting the case of cannabis in parts of the Indian Himalayas.

**Resumo longo / Long abstract:**

The Cannabis Sativa plant has been an important means for livelihood and economic stability for local communities in certain parts of the Indian Himalayas in recent years. The plant grows wild in parts of this mountainous region. It's a traditional source of food, clothing and leisure for the resident communities for centuries. Since late nineties, post liberalization, the state of Himachal Pradesh has seen an exceptional growth in both domestic and international tourism. While the landscape and weather draw tourists to the place, Charas or Hashish produced locally from Cannabis plants has also been a huge draw for international and domestic tourism. However, the chequered global history of cannabis (especially post colonization) and its illegality in India has meant that those who engage in cannabis related economic activities face many difficulties including imprisonment. This paper studies cannabis as means of identity assertion by resident Himalayan communities in a particular valley despite its illegality and demonization by state institutions and media. It lays bare the contradictions and precarity in the social life of these assertions and studies the relationship between unstable materialities and indigenous assertions through an analysis of the 'cannabis complex' in villages of Himachal Pradesh in India.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Materials as Means of Identity assertion:  
The case of Cannabis in Indian Himalayas

**Resumo curto / Short abstract:**

This paper will study how indigenous communities in post-colonial South Asia use material objects as means of identity assertion and economic stability by presenting the case of cannabis in parts of the Indian Himalayas.

**Resumo longo / Long abstract:**

The Cannabis Sativa plant has been an important means for livelihood and economic stability for local communities in certain parts of the Indian Himalayas in recent years. The plant grows wild in parts of this mountainous region. It's a traditional source of food, clothing and leisure for the resident communities for centuries. Since late nineties, post liberalization, the state of Himachal Pradesh has seen an exceptional growth in both domestic and international tourism. While the landscape and weather draw tourists to the place, Charas or Hashish produced locally from Cannabis plants has also been a huge draw for international and domestic tourism. However, the chequered global history of cannabis (especially post colonization) and its illegality in India has meant that those who engage in cannabis related economic activities face many difficulties including imprisonment. This paper studies cannabis as means of identity assertion by resident Himalayan communities in a particular valley despite its illegality and demonization by state institutions and media. It lays bare the contradictions and precarity in the social life of these assertions and studies the relationship between unstable materialities and indigenous assertions through an analysis of the 'cannabis complex' in villages of Himachal Pradesh in India.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P021.S1.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Kasi Eswarappa, Ph. D.  
Indira Gandhi National Tribal  
University, Amarkantak, MP, India.  
kasieswarigntu@gmail.  
com; kasie@igntu.ac.in

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Precarious Livelihoods of a Nomadic  
Community: An Ethnographic Study  
from Andhra Pradesh, South India

**Resumo curto / Short abstract:**

The paper is basically a qualitative micro-level study aims at understanding the livelihood systems of the semi-nomadic communities and trends and shifts involved in their livelihood processes.

**Resumo longo / Long abstract:**

The terms 'livelihoods' and 'development' have different nuanced meanings in different societies and people; more so in the case of South Asian societies. Development implies a better quality of life and livelihood, and better access to assets and services to marginal communities – particularly the Semi-nomadic community, women and other marginalised communities. Developing its theoretical framework around the existing literature on poverty, inequality, marginality, development, civil society, NGOs and livelihood, this paper argues that factional politics and apathy prevailed by the governing agency are preventing the marginalised group(s) in adequately benefitting from the developmental interventions. As a result, the very objective of the developmental interventions has been thwarted. The present study is basically a qualitative micro-level study aims at understanding the livelihood systems of the semi-nomadic communities and trends and shifts involved in their livelihood processes. Keeping in view

of the above, an empirical study was conducted in a semi-nomadic settlement, in Andhra Pradesh, of south India in order to capture the existing situation. Further, the paper discusses the kinds of shifts and changes occurred in the lives and livelihood of semi-nomadic group. On the basis of this argument, this paper has sought to raise some pertinent policy questions to both the policy makers, as well as developmental agencies, as to how far the policies, initiated since Independence, have benefited the target group(s).

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Precarious Livelihoods of a Nomadic  
Community: An Ethnographic Study  
from Andhra Pradesh, South India

**Resumo curto / Short abstract:**

The paper has sought to raise some pertinent policy questions to both the policy makers, as well as developmental agencies, as to how far the policies, initiated since Independence, have benefited the target group(s).

**Resumo longo / Long abstract:**

The terms 'livelihoods' and 'development' have different nuanced meanings in different societies and people; more so in the case of South Asian societies. Development implies a better quality of life and livelihood, and better access to assets and services to marginal communities – particularly the Semi-nomadic community, women and other marginalised communities. Developing its theoretical framework around the existing literature on poverty, inequality, marginality, development, civil society, NGOs and livelihood, this paper argues that factional politics and apathy prevailed by the governing agency are preventing the marginalised group(s) in adequately benefitting from the developmental interventions. As a result, the very objective of the developmental interventions has been thwarted. The present study is basically a qualitative micro-level study aims at understanding the livelihood systems of the semi-nomadic communities and trends and shifts involved in their livelihood processes. Keeping in view of the above, an empirical study was conduct-

ed in a semi-nomadic settlement, in Andhra Pradesh, of south India in order to capture the existing situation. Further, the paper discusses the kinds of shifts and changes occurred in the lives and livelihood of semi-nomadic group. On the basis of this argument, this paper has sought to raise some pertinent policy questions to both the policy makers, as well as developmental agencies, as to how far the policies, initiated since Independence, have benefited the target group(s).

---

[ID comunicação | paper ID]

## P021.S1.N3

### [1º autor | 1st author]

Sonal Mobar Roy, Ph.D.  
National Institute of Rural Development  
and Panchayati Raj, Hyderabad,  
Telangana, India 500030  
smobar2@gmail.com and

### [Co-autor/es | Co-author/s]

Ms. G.V. Snigdha Raj, Institutional  
Affiliation: Osmania University,  
Hyderabad, Telangana, India 500030

### [Língua principal | Main language]

Uprooted from the Roots: Change  
of Livelihood Patterns of Vadderas  
in Telangana state, India

### Resumo curto / Short abstract:

This paper examines the livelihoods challenges in details and sums up with the current scenario wherein the Vadderas are yearning for better quality of life, equity for the much desired transformation and enlisting as a Scheduled Tribe.

### Resumo longo / Long abstract:

India is a diverse country with populations exhibiting varied cultures that undergo transitions over the period of years. One such tribal community is that of Vadderas, also known as Odde/Waddars/Vaddirajulu. They have many sub-groups such as Kallu Waddars, Mannu Waddars, Uppu Waddars and so on. They were historically known as rulers, who shift-

ed to being agriculturalists, then delved into stone-cutting and finally into private jobs. In this paper, the authors have adopted a descriptive research design to examine the change of livelihood patterns of Vadderas. Using a mixed-method approach to explore the changes brought in over a period of time, the paper highlights the various challenges this backward community is facing currently. Data was collected ethnographically from six residential sites of Vadderas using semi-structured schedules and Focussed Group Discussions (FGDs) were conducted to elicit responses. Traditionally, the Vadderas depended on stone-cutting and working with soil but due to transcendental changes related to poverty, geographical disparity and socio-political dynamics, the backward community has not been able to cross the threshold of development. The next generation is discontinuing the traditional art of stone-cutting and is moving towards towns and cities for private jobs and disassociating themselves from the traditional community based occupation. The migration in want of better job prospects leads to multiple challenges such as discontinuing agriculture in native place, children withdrawing from school, poor living conditions at construction sites leading to severe health hazards, and overall alienation from cultural identity. The paradigm shifts in their cultural ethos has also been one of the factors leading to drastic change in their lifestyle patterns. The paper examines all these challenges in details and sums up with the current scenario wherein the Vadderas are yearning for better quality of life, equity for the much desired transformation and enlisting as a Scheduled Tribe.

### [Língua complementar | Complementary language]

Uprooted from the Roots: Change of Livelihood  
Patterns of Vadderas in Telangana state, India

### Resumo curto / Short abstract:

This paper examines the livelihoods challenges in details and sums up with the current scenario wherein the Vadderas are yearning for better quality of life, equity for the much desired transformation and enlisting as a Scheduled Tribe.

**Resumo longo / Long abstract:**

India is a diverse country with populations exhibiting varied cultures that undergo transitions over the period of years. One such tribal community is that of Vadderas, also known as Odde/Waddars/Vaddirajulu. They have many sub-groups such as Kallu Waddars, Mannu Waddars, Uppu Waddars and so on. They were historically known as rulers, who shifted to being agriculturalists, then delved into stone-cutting and finally into private jobs. In this paper, the authors have adopted a descriptive research design to examine the change of livelihood patterns of Vadderas. Using a mixed-method approach to explore the changes brought in over a period of time, the paper highlights the various challenges this backward community is facing currently. Data was collected ethnographically from six residential sites of Vadderas using semi-structured schedules and Focussed Group Discussions (FGDs) were conducted to elicit responses. Traditionally, the Vadderas depended on stone-cutting and working with soil but due to transcendental changes related to poverty, geographical disparity and socio-political dynamics, the backward community has not been able to cross the threshold of development. The next generation is discontinuing the traditional art of stone-cutting and is moving towards towns and cities for private jobs and disassociating themselves from the traditional community based occupation. The migration in want of better job prospects leads to multiple challenges such as discontinuing agriculture in native place, children withdrawing from school, poor living conditions at construction sites leading to severe health hazards, and overall alienation from cultural identity. The paradigm shifts in their cultural ethos has also been one of the factors leading to drastic change in their lifestyle patterns. The paper examines all these challenges in details and sums up with the current scenario wherein the Vadderas are yearning for better quality of life, equity for the much desired transformation and enlisting as a Scheduled Tribe.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P021.S2.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Sreehari, K R

Indira Gandhi National Tribal University (IGNTU), Amarkantak, Madhya Pradesh, India  
atrsreehari@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Criminalisation Vis-a-Vis Traditional Practices: A Case Study of Adivasi People from the Wayanad District, Kerala

**Resumo curto / Short abstract:**

This research paper is regarding the conflict of traditional customary practices and the modern laws made by the state. Every culture had its own rituals and ceremonies. The adivasi people are criminalized in the name of marriage custom.

**Resumo longo / Long abstract:**

Indigenous people are those who are original inhabitants of the place. They have particular social and cultural customs and traditions than with the system of the state of which they now form part. Traditional practices and their own social norms are still exists among these people. States laws are alien thoughts to them. Based on the traditional customs, they are allowed to marry when they reach the age of puberty. As per state's law the age limit for marriage is twenty one for boys and eighteen for girls. Because of this, many people are arrested under POCSOAct (legal framework against child sexual abuse) for marrying minor girls which is allowed as per the indigenous custom. In this paper, attempt made to critically examine the special case of traditional marriage custom and modern laws with special reference to the cases of indigenous people from Wayanad district of Kerala, India. Primary data is collected through semi-structured interviews and online sources are used



for secondary data. Qualitative analysis is used for data analysis in this paper.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Criminalisation Vis-a-Vis Traditional Practices: A Case Study of Adivasi People from the Wayanad District, Kerala

**Resumo curto / Short abstract:**

This research paper is regarding the conflict of traditional customary practices and the modern laws made by the state. Every culture had its own rituals and ceremonies. The adivasi people are criminalized in the name of marriage custom.

**Resumo longo / Long abstract:**

Indigenous people are those who are original inhabitants of the place. They have particular social and cultural customs and traditions than with the system of the state of which they now form part. Traditional practices and their own social norms are still exists among these people. States laws are alien thoughts to them. Based on the traditional customs, they are allowed to marry when they reach the age of puberty. As per state's law the age limit for marriage is twenty one for boys and eighteen for girls. Because of this, many people are arrested under POCSOAct (legal framework against child sexual abuse) for marrying minor girls which is allowed as per the indigenous custom. In this paper, attempt made to critically examine the special case of traditional marriage custom and modern laws with special reference to the cases of indigenous people from Wayanad district of Kerala, India. Primary data is collected through semi-structured interviews and online sources are used for secondary data. Qualitative analysis is used for data analysis in this paper.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P021.S2.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Atrayee Saha  
Department of Sociology, Muralidhar Girls' College, Calcutta University, Kolkata.  
atrayee.dse@gmail.com &

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Dr. KASI Eswarappa; Indira Gandhi National Tribal University (IGNTU), Amarkantak, Anuppur (Dist), Madhya Pradesh, India; kasieswarigt@gmail.com/ kasie@igntu.ac.in

**[Língua principal | Main language]**

Issues and Challenges of Livelihood among Indigenous People of India

**Resumo curto / Short abstract:**

In the paper an attempt is made to portray the lives and livelihoods of the Indigenous people in the context of their development vis-à-vis the role, nature and performance of state.

**Resumo longo / Long abstract:**

In the paper an attempt is made to portray the lives and livelihoods of the Indigenous people in the context of their development vis-à-vis the role, nature and performance of state. By drawing from secondary sources of data and authors' first-hand exposure from their field sites, a sociological engagement is made to bring out the vicissitudes of lives of the Indigenous people. Further, the paper also vividly discusses about the historical trajectory of the livelihoods and its importance for the lives of tribal/Adivasi or Indigenous people. With the help of various field-level evidences we aim at understanding the different forms of vulnerabilities faced by the Indigenous people. We also frame out those areas of concern which need scientific research and deep-seated analysis for further studies in understanding and

problematizing the issue of vulnerability and livelihoods among the indigenous population.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Issues and Challenges of Livelihood among Indigenous People of India

**Resumo curto / Short abstract:**

The paper vividly discusses about the historical trajectory of the livelihoods and its importance for the lives of tribal/Adivasi or Indigenous people.

**Resumo longo / Long abstract:**

In the paper an attempt is made to portray the lives and livelihoods of the Indigenous people in the context of their development vis-à-vis the role, nature and performance of state. By drawing from secondary sources of data and authors' first-hand exposure from their field sites, a sociological engagement is made to bring out the vicissitudes of lives of the Indigenous people. Further, the paper also vividly discusses about the historical trajectory of the livelihoods and its importance for the lives of tribal/Adivasi or Indigenous people. With the help of various field-level evidences we aim at understanding the different forms of vulnerabilities faced by the Indigenous people. We also frame out those areas of concern which need scientific research and deep-seated analysis for further studies in understanding and problematizing the issue of vulnerability and livelihoods among the indigenous population.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P021.S2.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Anju Helen Bara, Ph. D.  
Central University of South  
Bihar, Gaya, Bihar, India.  
anjuhelen@cub.ac.in

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Covid-19 and its impact on education of scheduled tribe students: A Case study of Jharkhand

**Resumo curto / Short abstract:**

The paper tries to identify those factors which are causing hindrances and further marginalizing the tribals, particularly the impact of Covid-19 on education.

**Resumo longo / Long abstract:**

Indian constitution enunciates for free and compulsory inclusive education for all the citizens till the age of 14. Various reform has been done in the past few decades resulting in the pronouncement of Kothari Commission in 1964, Right of Education Act (RTE) in 2009 and the New Education Policy in 2020. Even with these reform policies, the education status of scheduled tribes is grim. The literacy rate of schedule tribes is 58.76 percent, which is the lowest among all the social categories. This paper addresses to probe the status of primary and secondary education of tribals. It tries to identify those factors which are causing hindrances and further marginalizing the tribals, particularly the impact of Covid-19 on education. A case study of tribal majority populated states of Jharkhand has been taken to have a critical assessment of education of tribals. This study is important to understand the sociological barriers and suggest policy for better education of tribals. Key words- tribals,

education, empowerment, marginalization, deprivation

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Covid-19 and its impact on education  
of scheduled tribe students: A  
Case study of Jharkhand

**Resumo curto / Short abstract:**

The study is important to understand the sociological barriers and suggest policy for better education of tribals.

**Resumo longo / Long abstract:**

Indian constitution enunciates for free and compulsory inclusive education for all the citizens till the age of 14. Various reform has been done in the past few decades resulting in the pronouncement of Kothari Commission in 1964, Right of Education Act (RTE) in 2009 and the New Education Policy in 2020. Even with these reform policies, the education status of scheduled tribes is grim. The literacy rate of schedule tribes is 58.76 percent, which is the lowest among all the social categories. This paper addresses to probe the status of primary and secondary education of tribals. It tries to identify those factors which are causing hindrances and further marginalizing the tribals, particularly the impact of Covid-19 on education. A case study of tribal majority populated states of Jharkhand has been taken to have a critical assessment of education of tribals. This study is important to understand the sociological barriers and suggest policy for better education of tribals. Key words- tribals, education, empowerment, marginalization, deprivation

## PAINEL / PANEL

# P022

### [Coordenador | Coordinator]

Xerardo PEREIRO | Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) - Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA) | xerardopereiro@utad.pt

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Filipa FERNANDES | ISCSP - Universidade de Lisboa | filipafernandes1@gmail.com

### [Debatedor | Discussant]

### [Língua principal | Main language]

*Antropologias para um Turismo Pós-Pandémico*

#### Resumo curto / Short abstract:

O turismo, atividade humana complexa, sofreu grandes consequências com a pandemia do Covid-19 mas, simultaneamente, reconfigurou a vida social, servindo de escape para os indivíduos no quotidiano. Neste painel pretende-se reunir etnografias e reflexões teóricas para dialogar e repensar o futuro do turismo pós-pandémico.

#### Resumo longo / Long abstract:

O turismo, enquanto atividade humana complexa, prática sociocultural, e tipo de mobilidade tem sofrido muito com a pandemia do COVID-19, mas ao mesmo tempo tem servido como via de escape, compensação e reconfiguração da vida social. Neste painel pretende-se reunir etnografias, casos de estudo e reflexões teóricas para dialogar e repensar o futuro do turismo pós-pandémico. Face às

(i) mobilidades, distanciamentos e isolamentos provocados pela pandemia, tenciona-se mostrar como o sistema turístico se tem adaptado à nova realidade e, ainda, como o turismo expõe novos significados polissémicos para os seus agentes sociais: a) uma forma de adaptação, recuperação física, económica, emocional e espiritual; b) a esperança de um futuro melhor; c) um espaço de reencontro e convívio com a natureza e as diversidades socioculturais; d) uma forma de 'esquecer' o vírus e criar felicidades interculturais; e) uma nova responsabilidade para com o mundo e a vida; f) uma nova oportunidade para novos territórios e destinos (ex. o turismo rural, o turismo de proximidade, o turismo de natureza e o turismo de interior). Pretende-se lançar algumas questões para o debate: Haverá um turismo pós-pandémico ou viveremos com novas pandemias no futuro? Como o turismo reflete estas mudanças socioculturais e integra novos valores?

### [Língua complementar | Complementary language]

Anthropologies for a post-pandemic tourism

#### Resumo curto / Short abstract:

Tourism, a complex human activity, suffered great consequences with the Covid-19 pandemic but, simultaneously, it reconfigured social life, serving as an escape for individuals in their daily lives. This panel intends to bring together ethnographies and theoretical reflections to dialogue and rethink the future of post-pandemic tourism.

#### Resumo longo / Long abstract:

Tourism, as a complex human activity, sociocultural practice, and type of mobility, has suffered a lot from the COVID-19 pandemic,

but at the same time it has served as an escape route, compensation and reconfiguration of social life. This panel aims to bring together ethnographies, case studies and theoretical reflections to dialogue and rethink the future of post-pandemic tourism. Given the (im) mobilities, distances and isolation caused by the pandemic, it is intended to show how the tourist system has adapted to the new reality and also how tourism exposes new polysemic meanings for its social agents: a) a form of adaptation, physical, economic, emotional and spiritual recovery; b) the hope for a better future; c) a space for re-encounter and coexistence with nature and sociocultural diversities; d) a way to 'forget' the virus and create intercultural happiness; e) a new responsibility towards the world and life; f) a new opportunity for new territories and destinations (eg rural tourism, local tourism, nature tourism and inland tourism). It is intended to raise some questions for the debate: Will there be post-pandemic tourism or will we live with new pandemics in the future? How does tourism reflect sociocultural changes and integrate new values?

---

[ID comunicação | paper ID]

## **P022.S1.N1**

### **[1º autor | 1st author]**

Pedro Azevedo  
UTAD  
pedrodosrc@gmail.com

### **[Co-autor/es | Co-author/s]**

Xerardo Pereiro (UTAD)

### **[Língua principal | Main language]**

Os Caminhos de Santiago no norte interior de Portugal: análise às reconfigurações no período pós-pandemia COVID-19

### **Resumo curto / Short abstract:**

Este estudo tem por objetivo analisar as reconfigurações ocorridas nos Caminhos de Santiago no Norte interior de Portugal num período pós-COVID 19. Através de uma metodologia antropológica, será demonstrado

que surgem mudanças nas motivações dos turiperegrinos e que leva a um fenómeno que pode ser inserido no turismo pós-pandémico.

### **Resumo longo / Long abstract:**

Após o declínio no número de turiperegrinos que chegaram a Santiago de Compostela no ano 2020 desencadeado pela pandemia Covid-19, os diversos Caminhos de Santiago começaram a assistir a um progressivo renascimento ao serem novamente percorridos ao longo do ano de 2021, registando novas dinâmicas. Atualmente, a própria Oficina do Peregrino (<https://oficinadelperegrino.com/>) regista uma retoma do número de peregrinos que chegam a Santiago de Compostela. Se em 2020 foram contabilizados 54.144 peregrinos, no ano seguinte, este número cresceu exponencialmente com o registo de 178.921 peregrinos. Deste modo, a procura crescente dos Caminhos pelos turiperegrinos contrasta com o declínio registado durante a pandemia (Pereiro, 2019). Perante esta perspetiva, esta apresentação tem como objetivo principal analisar o perfil e as novas motivações dos turiperegrinos num período pós-Covid 19 e que promovem a reconfiguração dos Caminhos de Santiago no Norte interior de Portugal, como são exemplo o CPIS, o troço nacional da Via da Prata e as restantes variantes. Desta forma, recorreremos a uma abordagem antropológica, assente no trabalho de campo e entrevistas com turiperegrinos para a persecução deste estudo. Será demonstrado que o regresso a estes percursos remetem para um complexo quadro multi-motivacional, assente no abrandar do ritmo de vida, procura de momentos e práticas de sociabilidade, contacto com a natureza e com os meios rurais e, acima de tudo, obtenção de momentos de autorreflexão sobre a própria vida. Deste modo, evidencia-se que estes itinerários assistiram a uma reconfiguração e que acabam por ser inseridos num fenómeno de turismo pós-pandémico.

### **[Língua complementar | Complementary language]**

Between pandemic and war, which future(s) for tourism in Lisbon?

### **Resumo curto / Short abstract:**

This paper proposes a reflection on the resurgence of tourism in Lisbon in the current context of war, seeking to contextualise trends and development perspectives. The recent change of politicians and policies in the city's government is also propitious to redoubled attention towards several issues that intersect with tourism in the city.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

After the decline in the number of pilgrims arriving in Santiago de Compostela in the year 2020 triggered by the Covid-19 pandemic, the various Ways of St. James began to witness a progressive renaissance by being walked again throughout the year 2021, registering new dynamics. Currently, the Pilgrim's Office itself (<https://oficinadelperegrino.com/>) registers an upturn in the number of pilgrims arriving in Santiago de Compostela. In 2020 54,144 pilgrims were counted, in the following year this number grew exponentially with the registration of 178,921 pilgrims. Thus, the rising demand for the Ways by tourpilgrims contrasts with the decline recorded during the pandemic (Pereiro, 2019). Given this perspective, this presentation aims to analyse the profile and the new motivations of the pilgrims in a post-Covid 19 period and that promote the reconfiguration of the Ways of St. James in the interior north of Portugal, such as the PIWCS, the national route of the Silver Way and the remaining jacobean variants. Thus, we resort to an anthropological approach, based on fieldwork and interviews with pilgrims to pursue this study. It will be shown that the return to these routes refers to a complex multi-motivational framework, based on the slowing down of the pace of life, the search for moments and practices of sociability, contact with nature and rural environments and, above all, to obtain moments of self-reflection on life itself. Thus, it is clear that these itineraries have seen a reconfiguration and end up being inserted in a phenomenon of post-pandemic tourism.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P022.S1.N2**

#### **[1º autor | 1st author]**

Raúl Travé Molero  
EAE Business School / UNED  
rtrave@ostealea.com

#### **[Co-autor/es | Co-author/s]**

Pablo Díaz Rodríguez: Universidad de La Laguna (padiaz@ull.edu.es) Alberto J. Rodríguez Darias: Universidad de La Laguna (ajroddar@ull.edu.es)

#### **[Língua principal | Main language]**

Turismofobia antes e depois do COVID-19: confusão e mal-entendidos entre os profissionais de turismo

#### **Resumo curto / Short abstract:**

O termo 'turismofobia', tem-se instalado nos discursos dos profissionais do turismo com uma abordagem superficial e estereotipada. Apresentamos os resultados de uma investigação, realizada por meio de questionários fechados e entrevistas em profundidade, antes e depois da pandemia, com profissionais, professores e estudantes do setor do turismo em Madrid, Barcelona, Sevilla e Tenerife.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

O termo 'turismofobia', difundido pelos meios de comunicação de massa, tem-se instalado nos discursos dos profissionais do turismo para descrever supostas novas reações de determinados grupos sociais aos impactos do setor. Após a paragem provocada pela pandemia COVID19, a reativação do turismo nos destinos mais turísticos, aparentemente sob os mesmos padrões, permite antever o ressurgimento dos conflitos identificados sob este rótulo. A abordagem superficial e estereotipada desse fenômeno por profissionais do setor costuma estar entre as causas de erros na política, gestão e planejamento do turismo em destinos saturados. A compreensão parcial dessas dinâmicas sociais reverte, assim, para um círculo vicioso que incapacita esses profissionais de negociar e chegar a acordos com os grupos

sociais protagonistas dessas reações. Esta comunicação apresenta os resultados de uma investigação em andamento, realizada por meio de questionários fechados e entrevistas em profundidade, antes e depois da pandemia, com profissionais, professores e estudantes do setor do turismo em Madrid, Barcelona, Sevilla e Tenerife. Os resultados mostram os mal-entendidos e confusões mais comuns em relação a esse fenômeno entre profissionais de turismo e futuros profissionais, comparando suas variações após o surto de COVID19 em quatro dos destinos mais turísticos do estado espanhol. ferramentas que permitem construir pontes de comunicação e colaboração entre os grupos envolvidos. Palavras-chave: Antropologia do turismo; Turismofobia; gerência de Turismo; Meios de comunicação; Movimentos sociais

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Tourismophobia before and after COVID-19: confusion and misunderstandings among tourism professionals

**Resumo curto / Short abstract:**

The term “turismofobia” has been installed in the speeches of tourism professionals with a superficial and stereotyped approach. We present the results of an investigation, before and after the pandemic, with professionals, teachers and students from the tourism sector in Madrid, Barcelona, Seville and Tenerife.”

**Resumo longo / Long abstract:**

El término ‘turismofobia’, difundido por los medios de comunicación de masas, se ha instalado en los discursos de los profesionales del turismo para describir supuestas nuevas reacciones de ciertos grupos sociales ante los impactos del sector. Tras el parón provocado por la pandemia de la COVID19, la reactivación turística en los destinos más turistizados, aparentemente bajo los mismos patrones, permite prever el resurgimiento de conflictos identificados bajo esta etiqueta. El abordaje superficial y estereotipado de este fenómeno por parte de profesionales del sector suele encontrarse entre las causas de los errores de política, gestión y planificación turística en

destinos saturados. La comprensión parcial de estas dinámicas sociales revierte así en un círculo vicioso que incapacita a estos profesionales para negociar y llegar a acuerdos con los colectivos sociales que protagonizan estas reacciones. En este trabajo se muestran los resultados de una investigación en curso, realizada a través de cuestionarios cerrados y de entrevistas en profundidad, antes y después de la pandemia, a profesionales, docentes y estudiantes del sector turístico de Madrid, Barcelona, Sevilla y Tenerife. Los resultados muestran los malentendidos y confusiones más comunes en relación a este fenómeno entre los profesionales y futuros profesionales del turismo, comparando sus variaciones tras el parón de la COVID19 en cuatro de los destinos más turistificados del estado español. El análisis de los mismos se presenta como una herramienta clave a la hora de diseñar herramientas de formación que permitan construir puentes de comunicación y colaboración entre los colectivos implicados. Palabras clave: Antropología del turismo; Turismofobia; Gestión turística; Medios de comunicación; Movimientos sociales; Impactos del turismo

---

[ID comunicação | paper ID]

**P022.S1.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Rodrigo Nunes Limoeiro de Sousa  
Centro de Estudos Sociais |  
Universidade de Coimbra  
rodrigousa@ces.uc.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Práticas do slow travel como ferramenta de contenção acerca do fenómeno de gentrificação turística

**Resumo curto / Short abstract:**

De maneira a compreender maneiras de realização de um turismo com foco em experiências, este trabalho circundará acerca de conceitos derivados do slow movement, em

específico no slow travel ao mesmo tempo no qual tenciona debater a sua importância para com a contenção da gentrificação turística nos centros urbanos.

**Resumo longo / Long abstract:**

Vivemos num mundo medido pelo tempo e não pelo espaço, onde somos defrontados por relações interpessoais superficiais justificadas pelo contexto do aceleracionismo urbano contemporâneo. De maneira a compreender maneiras de realização de um turismo com foco em experiências, este trabalho circulará acerca de conceitos derivados do slow movement, em específico no slow travel, onde este comporta-se como um turismo baseado na troca e contacto com moradores locais, ou seja, de acordo com o Movimento Slow Travel Portugal (2012) essa prática de turismo consiste numa “forma de estar” a qual posiciona-se como um contra-ciclo posto pelos grandes operadores turísticos. No entanto, cabe salientar para o facto de que com o avançar do turismo nalgumas cidades, este acaba por proporcionar uma substituição de características locais, de forma na qual é possível de verificar uma transformação dos centros históricos e bairros populares, onde estes tornaram-se reféns do acelerado crescimento do turismo o qual provoca, direta ou indiretamente, desalojamentos, segregação residencial somado a dificuldade de aceder a moradias nessas regiões (Mendes, 2016). Dessa forma, este trabalho analisará a importância da realização dum turismo baseado em experiência (slow travel) como ferramenta para contenção do fenómeno de gentrificação turística nas cidades contemporâneas. Palavras-chave: gentrificação; slow travel; sustentabilidade; turismo.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Slow travel practices as a tool to contain the phenomenon of tourist gentrification

**Resumo curto / Short abstract:**

In order to understand ways of carrying out tourism with a focus on experiences, this work will focus on concepts derived from the slow movement, specifically in slow travel, while at the same time it intends to discuss its impor-

tance for the containment of tourist gentrification in the urban center. LONG ABSTRACT

**Resumo longo / Long abstract:**

We live in a world measured by time and not by space, where we are faced by superficial interpersonal relationships justified by the context of contemporary urban accelerationism. In order to understand ways of carrying out a tourism with a focus on experiences, this work will focus on concepts derived from slow movement, specifically in slow travel, where it behaves as a tourism based on exchange and contact with local residents, that is, according to the Slow Travel Portugal Movement (2012) this tourism practice consists of a “way of being” which is positioned as a counter-cycle set by the major tour operators. However, it is worth mentioning the fact that with the advance of tourism in some cities, it ends up providing a replacement of local characteristics, in a way in which it is possible to verify a transformation of the historic centers and popular neighborhoods, where they became hostages of the accelerated growth of tourism which causes, directly or indirectly, evictions, residential segregation added to the difficulty of accessing housing in these regions (Mendes, 2016). In this way, this work will analyze the importance of carrying out an experience-based tourism (slow travel) as a tool to contain the phenomenon of tourist gentrification in contemporary cities. Keywords: gentrification; slow travel; sustainability; tourism.



---

[ID comunicação | paper ID]

## P022.S2.N1

### [1º autor | 1st author]

Filipa Fernandes  
Centro de Administração e Políticas  
Públicas, Instituto Superior de Ciências  
Sociais e Políticas, Universidade de Lisboa  
ffernandes@iscsp.ulisboa.pt

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Da Turistificação às ruas vazias in  
Alfama (Lisboa): breves reflexões  
em tempos de pandemia

### Resumo curto / Short abstract:

Este trabalho versa sobre alguns efeitos do desenvolvimento do turismo pré-pandémico e pós-pandémico em Alfama.

### Resumo longo / Long abstract:

Nos últimos anos, o turismo contribuiu para os processos de transformação e coprodução de lugares urbanos históricos como Alfama, localizada na cidade de Lisboa, Portugal. Alguns espaços urbanos modificaram-se, surgiram novos elementos de regeneração urbana, destacando-se o papel das comunidades locais. Se nos últimos anos o bairro perdeu moradores em prol do turismo, e ganhou “novos moradores” (turistas), que buscavam experiências ditas “locais”, hoje, o bairro desprovido de gente, perdeu seu esplendor. Ancorado na investigação etnográfica em curso, este trabalho propõe-se a abordar alguns efeitos do desenvolvimento turístico em Alfama, em especial, a reapropriação material e a re-significação simbólica deste espaço recentemente turistificado. Serão examinados discursos, encontros turísticos e desencontros nas comunidades de acolhimento, políticas, agências e as possíveis trajetórias turísticas (sustentáveis) com implicações para o desenvolvimento local e as práticas turísticas. Refletirá sobre o papel das agências e da comunidade local para essas transformações, bem como a relação entre a pandemia e o tu-

rismo e suas possíveis implicações para um turismo pós-pandémico.

### [Língua complementar | Complementary language]

From touristification to empty  
streets in Alfama (Lisbon): brief  
reflections in times of pandemic

### Resumo curto / Short abstract:

This work aims to analyse some effects of pre-pandemic and post-pandemic tourism development in Alfama.

### Resumo longo / Long abstract:

In recent years, tourism contributed to the processes of transformation and co-production of historical urban places like Alfama, located in the city of Lisbon, Portugal. There were modifications in urban spaces, new elements of urban regeneration have emerged, with emphasis on the role of local communities. If in recent years, the neighbourhood has lost residents in favour of tourism, and gained “new residents” (tourists), who were looking for so-called “local” experiences, today, the neighbourhood devoid of people, has lost its splendour.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P022.S2.N2

### [1º autor | 1st author]

Maria Assunção Gato  
ISCTE-Instituto Universitário de  
Lisboa, DINÂMIA'CET-Iscte.  
maria.gato@iscte-iul.pt

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Entre a pandemia e a guerra, que  
futuro(s) para o turismo em Lisboa?

### Resumo curto / Short abstract:

Propõe-se uma reflexão sobre o recomeço do turismo em Lisboa no atual contexto de guerra, procurando contextualizar tendências e perspectivas de desenvolvimento. A recente

mudança de políticos e políticas no governo da cidade também é propícia a atenções redobradas a várias questões que se cruzam com o turismo na cidade.

**Resumo longo / Long abstract:**

Embora a atual situação pandêmica ainda não esteja ultrapassada, Lisboa já se prepara para a retoma de um cotidiano quase normal em todos os sectores de atividade, com especial enfoque no turismo e no desejo de o recuperar dos avultados prejuízos económicos e sociais sofridos. Mas, se por um lado existe a urgência em reposicionar o turismo nos níveis altamente favoráveis de 2019, por outro surge uma certa consciência coletiva de que tal situação não é desejável e tão pouco comportável com os valores de sustentabilidade dos ecossistemas urbanos. Pelo meio posicionam-se vários atores sociais e institucionais, que não só complexificam o jogo de forças políticas e interesses económicos a atuar nos territórios urbanos, como não deixam antever que a reforma necessária ao modelo de turismo urbano adote soluções mais justas, inclusivas e sustentáveis. Entretanto explodiu uma guerra na Europa e as incertezas crescem na mesma proporção do medo face ao imprevisível rumo dos acontecimentos. Embora os efeitos mais severos deste conflito tenham um impacto mais imediato a Leste, eles já se alastram para além do continente europeu e ameaçam repercussões em todas as dimensões da vida social. Um novo embate no turismo será inevitável.

**[Língua complementar | Complementary language]**

Between pandemic and war, which future(s) for tourism in Lisbon?

**Resumo curto / Short abstract:**

This paper proposes a reflection on the resurgence of tourism in Lisbon in the current context of war, seeking to contextualise trends and development perspectives. The recent change of politicians and policies in the city' government is also propitious to redoubled attention towards several issues that intersect with tourism in the city.

**Resumo longo / Long abstract:**

Although the current pandemic is not overcome yet, Lisbon is already preparing the return to an almost normal everyday life in all sectors of activity, with a special focus on tourism and the desire to recover it from the huge economic and social losses suffered. However, if, on the one hand, there is an urgent need to reposition tourism at the highly favourable levels of 2019, on the other, there is a certain collective awareness that such a situation is not desirable or compatible with the sustainability values of urban ecosystems. In between, various social and institutional players are positioned, which not only complexify the interplay of political forces and economic interests acting in urban territories, but also fail to predict the required reform of the urban tourism model towards fairer, more inclusive and sustainable solutions. Meanwhile, a war has erupted in Europe and uncertainties grow in the same proportion as fear regarding the unpredictable course of events. Even if the severest effects of this conflict have an immediate impact in the East, they are already spreading beyond the European continent and threaten repercussions in all dimensions of social life. A new clash in tourism will be inevitable.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P022.S2.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Helena Catão Henriques Ferreira  
Universidade Federal Fluminense  
– UFF - Niterói-Brasil  
helenacatao@id.uff.br

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Pandemia e turismo insustentável na Ilha Grande, RJ, Brasil

**Resumo curto / Short abstract:**

O turismo, afetado pela pandemia de Covid-19, anseia pela normalização das viagens, valorizando áreas naturais e rurais. Muitos lugares

sofrem um crescimento desordenado da atividade, com impactos ambientais e sociais. Neste texto procura-se analisar a partir da etnografia o que ocorre na Ilha Grande- Brasil, afetada por este fenômeno.

**Resumo longo / Long abstract:**

A pandemia de Covid-19, que impactou profundamente grande parte do mundo, o fez de modo diverso, em razão de muitos fatores, principalmente do econômico, com a oferta de cuidados sanitários, médicos, alimentares, etc. e, das políticas públicas de enfrentamento das crises geradas pelo evento. O Brasil passou por períodos de grande dificuldade, estando agora num momento de maior estabilidade no controle da doença, pelo avanço da vacinação. O turismo, um dos setores mais afetados, devido à mobilidade e o contato humano que gera, tem ansiado pela normalização das viagens, apontando a valorização de áreas naturais e rurais, vistas como mais saudáveis e seguras. Muitos destes lugares, entretanto, pressionados pelo aumento substancial de demanda em 2021 e pela necessidade de recuperação econômica, têm tido um crescimento não planejado da atividade, impactando aspectos ambientais, paisagísticos e sociais. A Ilha Grande, importante destino turístico do estado do Rio de Janeiro – Brasil, que em sua totalidade é uma área protegida pela legislação ambiental, tem sofrido a intensificação de um turismo desordenado, que já ocorria anteriormente, e se agravou com a pandemia. Este texto visa, a partir de estudos etnográficos, analisar o que lá ocorre, tomando este caso como um tipo ideal do fenômeno descrito.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Pandemic and unsustainable tourism

**Resumo curto / Short abstract:**

Tourism, affected by the Covid-19 pandemic, yearns for the normalization of travel, valuing natural and rural areas. Many places suffer a disorderly growth of activity, with environmental and social impacts. In this text we try to analyze from ethnography what happens in Ilha Grande, Brazil, affected by this phenomenon.

**Resumo longo / Long abstract:**

The Covid-19 pandemic, which profoundly impacted much of the world, did so in a different way, due to many factors, mainly economic, with the offer of sanitary, medical, food care, etc. and, public policies to face the crises generated by the event. Brazil has gone through periods of great difficulty, and is now at a time of greater stability in controlling the disease, due to the advance of vaccination. Tourism, one of the most affected sectors, due to mobility and the human contact it generates, has longed for the normalization of travel, pointing to the appreciation of natural and rural areas, seen as healthier and safer. Many of these places, however, pressured by the substantial increase in demand in 2021 and the need for economic recovery, have had an unplanned growth of activity, impacting environmental, landscape and social aspects. Ilha Grande, an important tourist destination in the state of Rio de Janeiro - Brazil, which in its entirety is an area protected by environmental legislation, has suffered the intensification of disorderly tourism, which had already occurred before, and was worsened by the pandemic. This text aims, from ethnographic studies, to analyze what happens there, taking this case as an ideal type of the phenomenon described.

## PAINEL / PANEL

# P023

### [Coordenador | Coordinator]

IZABEL MISSAGIA DE MATTOS |  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO  
DE JANEIRO | belmissagia@gmail.com

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

JUCIENE RICARTE APOLINÁRIO |  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA  
GRANDE (BRASIL) | apolinarioju@gmail.com

### [Debatedor | Discussant]

Estevão Palitot | UUNIVERSIDADE FEDERAL  
DA PARAIBA | epalitot@yahoo.com.br

### [Língua principal | Main language]

***(Re)emergências, Etnogêneses e  
Retomadas Indígenas: processos  
identitários e de territorialização no  
passado e no presente nas Américas.***

### **Resumo curto / Short abstract:**

Identities indígenas experimentam décadas de incremento nas Américas, assinalando transformações sociais, simbólicas e políticas e desafiando definições das comunidades nacionais. Esses processos recebem nomes como: etnogêneses, (re)emergências étnicas, retomadas. Neste Painel pretendemos discutir processos concretos de reorganização étnica indígena nas Américas a partir de pontos de vista históricos e antropológicos.

### **Resumo longo / Long abstract:**

A partir dos anos 1970 o movimento indígena ganhou corpo em diversos países das Américas. A organização política indígena

trouxe, a partir de então, uma ampla agenda de discussões para os estados nacionais, colocando temas como o reconhecimento da diversidade cultural e da preservação de memórias e conhecimentos tradicionais, os direitos territoriais e a questão ambiental, a inclusão cidadã e o pluralismo jurídico na ordem do dia. Essas mudanças se refletem desde demandas judiciais por reconhecimento formal de povos indígenas e demarcação de territórios e reservas até mesmo na revisão de princípios constitucionais em diferentes países reconhecendo o caráter plurinacional ou multiétnico dessas nações. Por detrás de tais mudanças se encontram processos históricos e sociais, que desencadeados nos níveis mais básicos da organização social dos povos indígenas passaram a reverter expectativas de que os povos indígenas ficariam cada vez mais marginalizados ou assimilados às sociedades nacionais. Pelo contrário, identidades indígenas experimentam décadas de incremento nas Américas, assinalando transformações sociais, simbólicas e políticas e desafiando definições das comunidades nacionais. Esses processos recebem nomes como: etnogêneses, (re)emergências étnicas, retomadas (territoriais, entre outras). Neste Painel pretendemos discutir processos concretos de reorganização étnica indígena nas Américas a partir de pontos de vista históricos e antropológicos.

### [Língua complementar | Complementary language]

(Re)emergencias, Etnogénesis y  
“Retomadas” Indígenas: procesos  
identitarios y de territorialización en el  
pasado y presente en las Américas

### **Resumo curto / Short abstract:**

Las identidades indígenas experimentan décadas de crecimiento en las Américas, señalando transformaciones sociales, simbólicas y políticas y desafiando las definiciones de las comunidades nacionales. Estos procesos reciben nombres como: etnogénesis, (re) emergencia étnica, territorialización, entre otros. En este Panel, pretendemos discutir procesos concretos de reorganización étnica indígena en las Américas desde puntos de vista históricos y antropológicos.

**Resumo longo / Long abstract:**

A partir de la década de 1970, el movimiento indígena tomó forma en varios países de América. Desde entonces, la organización política indígena ha traído una amplia agenda de discusiones a los estados nacionales, planteando temas como el reconocimiento de la diversidad cultural y la preservación de la memoria y los saberes tradicionales, los derechos territoriales y el tema ambiental, la inclusión ciudadana y el pluralismo legal. Estos cambios se reflejan desde demandas legales de reconocimiento formal de los pueblos indígenas y demarcación de territorios y reservas, hasta la revisión de principios constitucionales en diferentes países, reconociendo el carácter plurinacional o multiétnico de estas naciones. Detrás de estos cambios se encuentran procesos históricos y sociales que, desencadenados en los niveles más básicos de la organización social de los pueblos indígenas, comenzaron a revertir las expectativas de que los pueblos indígenas serían cada vez más marginados o asimilados a las sociedades nacionales. Por el contrario, las identidades indígenas experimentan décadas de crecimiento en las Américas, señalando transformaciones sociales, simbólicas y políticas y desafiando las definiciones de las comunidades nacionales. Estos procesos reciben nombres como: etnogénesis, (re) emergencia étnica, territorialización, entre otros. En este Panel, pretendemos discutir procesos concretos de reorganización étnica indígena en las Américas desde puntos de vista históricos y antropológicos.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P023.S1.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Ana Gendron  
CREDA - França  
anagendron@orange.fr

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

O “movimento indígena” no Equador. Processos de construção e afirmação de novas identidades

**Resumo curto / Short abstract:**

A partir de 1990, iniciou-se no Equador um período de ressurgimento político de camponeses e indígenas. Analisaremos a recuperação da “memória ancestral” como campo de resistência coletiva. Faremos uma reflexão sobre a concepção do que é ser ou o que devemos entender como indígena - atualmente sob influência de novas visões, novos paradigmas.

**Resumo longo / Long abstract:**

O movimento vem sendo gerado desde 1990, abrindo um período de ressurgimento político de camponeses e indígenas, em busca de direitos étnicos. O Equador vive um processo marcado pela emergência de uma nova “indigenização”, entre seus atos está a revitalização de tradições culturais, como os antigos rituais, nos quais são encenados atos de resistência, baseados nos princípios da cultura andina. Tais práticas têm sua origem nos tempos coloniais e estão inseridas na ordem política e econômica contemporânea. A comunicação analisa a recuperação do passado, não tanto como expressão nostálgica ou projeto utópico, mas como expressão de uma dinâmica complexa, que pode ser observada e analisada nas práticas rituais dos povos indígenas no contexto contemporâneo. As transformações sociais que se instauraram a partir das mudanças constitucionais no Equador, promovidas pelo movimento indígena, colocaram esses povos no centro das discussões políticas. Também

refletiremos sobre a concepção do que é ser ou do que devemos entender como indígena sob a influência de novas visões, novos paradigmas, que se caracterizam pela autorreflexão e autodefinição dos povos indígenas sobre si mesmos.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

El “movimiento indígena” en El Ecuador. Procesos de construcción y afirmación de nuevas identidades

**Resumo curto / Short abstract:**

Desde 1990, se abrió un período de resurgimiento político de campesinos e indígenas en Ecuador. Analizaremos la recuperación de la “memoria ancestral” como campo de resistencia colectiva. Reflexionaremos sobre, la concepción de lo que es ser o debemos entender como indígena que emerge ahora influenciada por nuevas visiones, nuevos paradigmas.

**Resumo longo / Long abstract:**

El movimiento generado desde 1990, abrió un período de resurgimiento político de campesinos e indígenas, en busca de derechos étnicos. Ecuador vive un proceso marcado por la emergencia de una nueva “indigenización. Entre sus actos esta la revitalización de las tradiciones culturales, como la de los antiguos rituales, en los que se escenifican actos de resistencia, fundados en los principios de la cultura andina. Algunas de estas prácticas tienen su origen en la época colonial y se insertan en el orden político y económico contemporáneo. Analizar la recuperación del pasado, no tanto como una expresión nostálgica o un proyecto utópico, sino como la expresión de una dinámica compleja, que puede ser observada y analizada en las prácticas rituales de los pueblos indígenas en el contexto contemporáneo. Las transformaciones sociales que se instauraron a raíz de los cambios constitucionales en Ecuador, impulsados por el movimiento indígena, colocó a estos pueblos en el centro de las discusiones políticas. Reflexionaremos también sobre, la concepción de lo que es ser o debemos entender como indígena que emerge ahora influenciada por nuevas visiones, nuevos paradigmas,

que se caracterizan por la autorreflexión y la autodefinition que los pueblos indígenas hacen de sí mismos.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P023.S1.N2**

**[1º autor | 1st author]**

João Pacheco de Oliveira  
MN/UFRJ (Museu Nacional/Universidade Federal do Rio de Janeiro)  
jpo.antropologia@mn.ufrj.br

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

O território indígena como condição de continuidade étnica: encontros e desencontros entre teorias nativas e saberes de Estado

**Resumo curto / Short abstract:**

O que traz a uma pessoa ou coletividade a condição de indígena? Tradições culturais, língua e uma dimensão moral e ontológica são sem dúvida fatores cruciais. Mas para o Estado brasileiro e os operadores de direito estes são fatores de apreensão complexa, que necessitam ser mediados através de pareceres e laudos de especialistas.

**Resumo longo / Long abstract:**

Que uma cultura esteja em mudança, que possa incorporar elementos exógenos e que possa variar bastante nas suas atualizações internas (famílias, localidades, sexo, idade, etc) constituem um problema de difícil compreensão e operacionalização para o senso comum e para os agentes estatais. A dimensão crucial para os tomadores de decisão governamentais torna-se a terra, algo que é objeto de disputa com empreendimentos econômicos, com projetos com participação do Estado, com programas de proteção ambiental ou de reassentamento. Por outro lado para os indígenas o acesso coletivo e regular à terra e importantes recursos ambientais impacta diretamente nas suas condições de reprodução física e social e por-

tanto centraliza e dá sentido a suas estratégias políticas e culturais. Não se trata apenas de terra enquanto um recurso de produção, mas sim de práticas e de um movimento reflexivo que institui uma terra como “território”, algo que se reporta diretamente as próprias razões de existência, um sentimento de “homeland” (terra de origem, pátria) e que é constitui a base da identidade e objeto de sentimentos mais profundos. O objeto dessa comunicação serão os jogos verbais, as performances e estratégias pelas quais os indígenas sinalizam e buscam compor um horizonte político que os singularize e unifique perante os agentes estatais, as organizações internacionais, as ONG´s e em especial frente aos próprios pesquisadores.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

El territorio indígena como condición de continuidad étnica: encuentros y desencuentros entre teorías nativas y saberes estatales

**Resumo curto / Short abstract:**

¿Qué hace que una persona o comunidad sea indígena? Las tradiciones culturales, el lenguaje y una dimensión moral y ontológica son, sin duda, factores cruciales. Pero para el Estado brasileño y los profesionales del derecho, estos son factores de aprehensión compleja, que necesitan ser mediados a través de peritajes e informes.

**Resumo longo / Long abstract:**

Que una cultura está en cambio, que puede incorporar elementos exógenos y que puede variar mucho en sus actualizaciones internas (familias, localidades, sexo, edad, etc.) La dimensión crucial para los decisores gubernamentales pasa a ser la tierra, algo que es objeto de disputa con empresas económicas, con proyectos con participación estatal, con programas de protección ambiental o de reasentamiento. Por otra parte, para los indígenas, el acceso colectivo y regular a la tierra ya importantes recursos ambientales incide directamente en sus condiciones de reproducción física y social y por tanto centraliza y da sentido a sus estrategias políticas y culturales. No se trata sólo de la tierra como recurso de

producción, sino de prácticas y de un movimiento reflexivo que instituye una tierra como “territorio”, algo que se relaciona directamente con las razones mismas de la existencia, un sentimiento de “patria” (tierra de origen, patria) y que es la base de la identidad y el objeto de sentimientos más profundos. El objeto de esta comunicación serán los juegos verbales, las actuaciones y las estrategias mediante las cuales los indígenas se señalen y busquen componer un horizonte político que los singularice y unifique ante agentes estatales, organismos internacionales, ONG y especialmente frente a los propios investigadores.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P023.S1.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Eriki Aleixo de Melo  
UFAM (Universidade Federal do Amazonas)  
eriki.aleixo@hotmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Narrativas indígenas sobre a vida e o território

**Resumo curto / Short abstract:**

O trabalho é um registro das narrativas indígenas dos Povos Macuxi e Wapichana do Estado de Roraima. Atualmente, nos contextos das expansões das fronteiras agrícolas sobre suas terras, as narrativas míticas ocupam um lugar central nos processos mobilizações étnicas e sobretudo, como formas explicativas das violências que estes povos vivem. O registro faz parte de uma pesquisa de tese de doutorado que se encontra em andamento.

**Resumo longo / Long abstract:**

O presente trabalho trata-se de trazer para o debate antropológico as narrativas contadas por homens e mulheres do povo Wapichana e Macuxi da TI Serra da Moça (RR) acerca da vida cotidiana e sobre seus territórios. Meu objetivo a priori é registrar essas narrativas e enten-

de- las a partir do contexto das expansões das fronteiras agrícolas que avanças nessas terras desde o período colonial. Consideramos as narrativas indígenas como uma forma de comunicação e diálogo que traz no seu conteúdo experiência dos próprios narradores. Isso quer dizer que elas compõem suas vidas, são fragmentos que compõe a história não só no passado, mas se entrelaçam com suas lutas, mobilizações étnicas e seus projetos de vida. Para além de constituírem uma revelação do que a antropologia chama do “conhecimento do nativo” ou “como o nativo pensa” e todas outras classificações exotizantes e preconceituosas, como criticou Spivak (2010) e Fabian (2013), procuro entender as narrativas como formas mobilizadoras cotidianas dos processos identitários de lutas políticas nos contextos das fronteiras.

**[Língua complementar | Complementary language]**

Narrativas indígenas sobre la vida y el territorio

**Resumo curto / Short abstract:**

La obra es un registro de las narrativas indígenas de los Pueblos Macuxi y Wapichana del Estado de Roraima. Actualmente, en el contexto de la expansión de las fronteras agrícolas sobre sus tierras, las narrativas míticas ocupan un lugar central en los procesos de movilización étnica y, sobre todo, como formas explicativas de la violencia que viven estos pueblos. La inscripción forma parte de una investigación de tesis doctoral que se encuentra en curso.

**Resumo longo / Long abstract:**

El presente trabajo trata de llevar al debate antropológico las narrativas contadas por hombres y mujeres de los pueblos Wapichana y Macuxi de la Serra da Moça TI (RR) sobre la vida cotidiana y sobre sus territorios. Mi objetivo a priori es registrar estas narrativas y comprenderlas desde el contexto de la expansión de las fronteras agrícolas que han avanzado en estas tierras desde la época colonial. Consideramos las narrativas indígenas como una forma de comunicación y diálogo que trae en su contenido la experiencia de los propios narradores. Esto quiere decir que conforman sus vidas, son

fragmentos que conforman la historia no solo en el pasado, sino que se entrelazan con sus luchas, movilizaciones étnicas y sus proyectos de vida. Además de constituir una revelación de lo que la antropología llama “conocimiento del nativo” o “cómo piensa el nativo” y todas las demás clasificaciones exotizantes y prejuiciosas, como critican Spivak (2010) y Fabian (2013), trato de entender las narrativas como forma movilizadores cotidianos de procesos identitarios de lutas políticas en contextos fronterizos.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P023.S1.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Rebeca Freitas Lopes  
UESPI (Universidade Estadual do Piauí)  
rebecalopes@aluno.uespi.br

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Tatiana Gonçalves de Oliveira (UESPI)

**[Língua principal | Main language]**

“SANGUE DE CABOCA BRABA”:  
Etnogênese e protagonismo  
feminino indígena em Uruçuí-PI.

**Resumo curto / Short abstract:**

O presente trabalho analisa a trajetória de luta e resistência de duas mulheres indígenas no sul do Piauí e os desafios que enfrentam na luta pela terra, pelo reconhecimento étnico e outros direitos constitucionalmente garantidos aos povos indígenas. Realizamos um recorte de gênero para destacar o protagonismo feminino indígena dentro dos processos de etnogênese vivenciados pelo povo Guegue do Sangue e Caboclo-Gamela.

**Resumo longo / Long abstract:**

A ocupação feminina dos espaços sociais, acadêmicos e do trabalho tem ganhado força nos últimos anos, processo muito marcado pela luta dos movimentos feministas. Destaca-se, especialmente, a organização de movimentos sociais indígenas na América Latina na luta pela terra, educação, saúde, entre outras pau-



tas. Muitas dessas lutas têm sido encabeçadas pela liderança de mulheres indígenas. Neste sentido, o presente trabalho analisa a trajetória de luta e resistência de duas mulheres indígenas no sul do Piauí e os desafios que enfrentam na luta pela terra, pelo reconhecimento étnico e outros direitos constitucionalmente garantidos aos povos indígenas. Realizamos um recorte de gênero para destacar o protagonismo feminino indígena dentro dos processos de etnogênese vivenciados pelo povo Guegue do Sangue e Caboclo-Gamela. Do ponto de vista metodológico, a pesquisa foi realizada a partir de relatos orais coletados por meio de entrevistas feitas com duas mulheres indígenas que vivem em comunidades rurais na cidade de Uruçuí, sul do Piauí. As entrevistas carregam dentro de si memórias e marcas de uma resistência passada por gerações, recorrendo à oralidade para reafirmar seu pertencimento, ancestralidade e a luta por seus territórios.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

“SANGRE DE CABOCA BRABA”:

Etnogénesis y protagonismo  
femenino indígena en Uruçuí-PI.

**Resumo curto / Short abstract:**

El presente trabajo analiza la trayectoria de lucha y resistencia de dos mujeres indígenas del sur de Piauí y los desafíos que enfrentan en la lucha por la tierra, el reconocimiento étnico y otros derechos garantizados constitucionalmente a los pueblos indígenas. Realizamos un enfoque de género para resaltar el protagonismo femenino indígena dentro de los procesos de etnogénesis vividos por los pueblos Guegue do Sangue y Caboclo-Gamela.

**Resumo longo / Long abstract:**

La ocupación femenina de los espacios sociales, académicos y laborales ha cobrado fuerza en los últimos años, proceso marcado por la lucha de los movimientos feministas. Se destaca especialmente la organización de los movimientos sociales indígenas en América Latina en la lucha por la tierra, la educación, la salud, entre otros temas. Muchas de estas luchas han sido encabezadas por el liderazgo de las

mujeres indígenas. En ese sentido, el presente trabajo analiza la trayectoria de lucha y resistencia de dos mujeres indígenas del sur de Piauí y los desafíos que enfrentan en la lucha por la tierra, el reconocimiento étnico y otros derechos garantizados constitucionalmente a los pueblos indígenas. Realizamos un enfoque de género para resaltar el protagonismo femenino indígena dentro de los procesos de etnogénesis vividos por los pueblos Guegue do Sangue y Caboclo-Gamela. Desde el punto de vista metodológico, la investigación se realizó a partir de relatos orales recogidos a través de entrevistas con dos mujeres indígenas que viven en comunidades rurales de la ciudad de Uruçuí, sur de Piauí. Los entrevistados llevan en sí memorias y marcas de resistencia transmitidas de generación en generación, recurriendo a la oralidad para reafirmar su pertenencia, ascendencia y lucha por sus territorios.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P023.S1.N5**

**[1º autor | 1st author]**

Fernanda Borges Henrique  
Universidade de Campinas / Unicamp  
f.borghesh@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Começar de novo, contar uma nova história: os Kiriri do Acré na terra verde

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta comunicação pretende refletir, a partir da etnografia e da literatura acerca das retomadas de terra, como este novo território, tem sido construído. Dedicamos, portanto, à reflexão acerca da “oportunidade de começar de novo” e contar uma “nova história” a partir da “terra verde”.

**Resumo longo / Long abstract:**

“Temos a oportunidade de começar de novo, vamos fazer o que é certo” foi o que ouvi mais de uma vez de algumas lideranças Kiriri do

Acré, povo indígena que ocupou, em 2017, uma terra na região Sudeste do Brasil, quando algumas famílias deixaram sua antiga aldeia na região Nordeste do país em busca de um lugar em que pudessem dar continuidade em suas vidas. A reflexão de meus interlocutores emerge em um contexto de construção de um novo território, em que a “terra verde”, como se referem à terra ocupada, oferece a “oportunidade de começar de novo” e de contar uma “nova história”, como ouvi. O processo de ocupação da nova terra aconteceu com apoio e mediação dos encantados, outros-que-humanos que também habitam o cosmo. Já a permanência na terra, que tem como seu proprietário legal o Estado, se deu a partir de um acordo que estabeleceram com seu verdadeiro dono, um outro-que-humano ancestral tapuia que ali viveu há muitos anos, com quem se contataram logo após a ocupação. Assim, esta comunicação pretende refletir, a partir da etnografia e da literatura acerca das retomadas de terra, como este novo território, tem sido construído. Dedicamos portanto, à reflexão acerca da “oportunidade de começar de novo” e contar uma “nova história” a partir da “terra verde”.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Recomenzar, contar una nueva historia: los Kiriri de Acré en tierra verde

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta comunicación reflexiona, desde la etnografía y la literatura alrededor de las recuperaciones de tierra, sobre como ese nuevo territorio se ha construido. Se dedica así a la reflexión sobre la “oportunidad de recomenzar” y contar una “nueva historia” a partir de la “tierra verde”.

**Resumo longo / Long abstract:**

“Tenemos la oportunidad de recomenzar, haremos lo que es correcto” fue lo que escuché repetidas veces de algunos liderazgos Kiriri de Acré, pueblo indígena que ocupó, en el 2017, una tierra en la región Sureste de Brasil, cuando algunas familias dejaron su antigua aldea en la región Nordeste del país en búsqueda de un lugar en que pudieran dar continuidad

a sus vidas. La reflexión de mis interlocutores emerge en un contexto de construcción de un nuevo territorio, en que la “tierra verde”, como se refieren a la tierra ocupada, ofrece la “oportunidad de recomenzar” y de contar una “nueva historia”, como escuché. El proceso de recuperación de la nueva tierra se dio con el apoyo y mediación de los encantados, otros que humanos que también habitan el cosmos. La permanencia en la tierra, que tiene como propietario legal el Estado, se dio a su vez por un acuerdo que entablaron con su verdadero dueño, otro que humano ancestral tapuia que allí vivió hace muchos años, y con quienes se contactaron después de la recuperación. Así, esta comunicación quiere reflexionar, desde la etnografía y la literatura alrededor de las recuperaciones de tierra, sobre como ese nuevo territorio se ha construido. Se dedica así a la reflexión sobre la “oportunidad de recomenzar” y contar una “nueva historia” a partir de la “tierra verde”.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P023.S2.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Amandda Figueiredo da Cruz.  
UFPB (Universidade Federal da Paraíba)  
amanddayvne@hotmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Estevão Martins Palitot (UFPR)

**[Língua principal | Main language]**

Da Família dos Caboclos ao Povo Tabajara: identidades nas terras do antigo aldeamento da Jacoca na Paraíba.

**Resumo curto / Short abstract:**

A partir de 2007 famílias Tabajara passam a reivindicar o reconhecimento de sua condição indígena e a demarcação das terras do antigo aldeamento da Jacoca, após um silêncio de 160 anos. Apresentamos documentos que permitem compreendermos os modos como “a família dos caboclos” perpetuou a memória de sua singularidade étnica.

**Resumo longo / Long abstract:**

O povo indígena Tabajara na Paraíba tem sua trajetória histórica vinculada aos espaços do antigo aldeamento da Jacoca e às transformações que este passou ao longo de quatro séculos. Durante mais de cem anos (1865-2007), a presença das famílias indígenas na Jacoca foi silenciada por medidas oficiais e a implantação de um domínio fundiário oligárquico. A partir de 2007 famílias Tabajara passam a reivindicar o reconhecimento de sua condição indígena e a demarcação de terras na região. Desde então, estudos históricos e antropológicos têm revelado como os Tabajara atravessaram mais de um século de silenciamento transmitindo uma memória étnica e familiar que hoje é a base para sua mobilização política contemporânea. Neste trabalho apresentamos documentos inéditos que permitem compreendermos os modos como a “família dos caboclos” perpetuou a memória de sua singularidade étnica nos momentos mais sombrios de sua trajetória histórica.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

De la Familia Caboclos al Pueblo Tabajara: identidades en las tierras del antiguo pueblo Jacoca en Paraíba.

**Resumo curto / Short abstract:**

A partir de 2007, las familias Tabajara comenzaron a exigir el reconocimiento de su condición indígena y la demarcación de las tierras del antiguo pueblo Jacoca, luego de un silencio de 160 años. Presentamos documentos que permiten comprender las formas en que “la familia de los caboclos” perpetuó la memoria de su singularidad étnica.

**Resumo longo / Long abstract:**

El pueblo indígena Tabajara en Paraíba tiene su trayectoria histórica ligada a los espacios del antiguo pueblo de Jacoca y las transformaciones que ha sufrido a lo largo de cuatro siglos. Durante más de cien años (1865-2007), la presencia de familias indígenas en Jacoca fue silenciada por medidas oficiales y la implementación de un dominio oligárquico de la tierra. A partir de 2007, las familias Tabajara comenzaron a exigir el reconocimiento de

su condición indígena y la demarcación de tierras en la región. Desde entonces, estudios históricos y antropológicos han revelado cómo los Tabajara atravesaron más de un siglo de silenciamento, transmitiendo una memoria étnica y familiar que hoy es la base de su movilización política contemporánea. En este trabajo presentamos documentos inéditos que permiten comprender las formas en que la “familia de caboclos” perpetuó la memoria de su singularidad étnica en los momentos más oscuros de su trayectoria histórica.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P023.S2.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Juliana Frontelmo Soares  
UFRRJ  
julianafshist@outlook.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Onde estão os Puri do Noroeste Fluminense? Dos “sertões” ao Rio de Janeiro do século XXI

**Resumo curto / Short abstract:**

Com o objetivo de aludir como as trajetórias de retomada dos Puri contribuem para a reconstrução da história desse povo no Noroeste Fluminense, a pesquisa propõe analisar os atuais movimentos e espaços organizados dos Puri autodeclarados para tecer uma abordagem dialógica desses processos que os fizeram emergir da invisibilidade.

**Resumo longo / Long abstract:**

Este trabalho tem a intenção de mostrar que a presença dos Puri esteve em evidência em variados processos de resistência e continuidade no Noroeste Fluminense até os dias atuais, apesar da historiografia nacional e local terem negado suas existências. Para combater o apagamento de suas histórias nessa região, entrecruzo os vestígios dessas trajetórias e as fontes que ainda sobrevivem, ao contexto atual de retomadas desse povo que acontece em

várias partes do Sudeste em movimentos auto organizados e em diálogo com as comunidades urbanas e com pesquisadores por meio de espaços de trocas e de construção coletivos. Assim, proponho uma breve revisão historiográfica para analisar como esses indígenas tem reinterpretado suas próprias histórias hoje e quais foram os caminhos possíveis de sobrevivência que eles traçaram para emergirem do estigma de desaparecimento imposto pelo Estado e por variados setores da sociedade. Portanto, os resultados dessa pesquisa poderão contribuir para uma nova abordagem histórico-antropológica que divulgue e colabore com a reconstrução da história dos Puri não só no Rio de Janeiro, como também em outros estados.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

¿Dónde están los Puri del Noroeste Fluminense? De los “sertões” a Río de Janeiro del siglo XXI

**Resumo curto / Short abstract:**

Con el objetivo de aludir como las trayectorias de recuperación de los Puri contribuyen para la reconstrucción de la historia de ese pueblo en el Noroeste Fluminense, la investigación propone analizar los actuales movimientos y espacios organizados de los Puri autodeclarados para tejer un abordaje dialógico de esos procesos que los hicieron emerger de la invisibilidad.

**Resumo longo / Long abstract:**

Ese trabajo tiene la intención de mostrar que la presencia de los Puri estuvo en evidencia en variados procesos de resistencia y continuidad en el Noroeste Fluminense hasta los días actuales, a pesar de la historiografía nacional y local han negado sus existencias. Para combatir el borrado de sus historias en esa región, entrecruzo los vestigios de esas trayectorias y las fuentes que aún sobreviven, al contexto actual de retomadas de ese pueblo que ocurre en varias partes del Sudeste en movimientos auto-organizados y em diálogo con las comunidades urbanas y con investigadores por medio de espacios de intercambio y de construcción colectivos. Por lo tanto, propongo

una breve revisión historiográfica para analizar cómo estos indígenas han reinterpretado sus propias historias hoy y cuáles fueron los caminos posibles de supervivencia que trazaron para emerger del estigma de desaparición impuesto por el Estado y por variados sectores de la sociedad. Por lo tanto, los resultados de esa investigación podrán contribuir a un nuevo enfoque histórico-antropológico que divulgue y colabore con la reconstrucción de la historia de los Puri no solo en Río de Janeiro, sino también en otros estados.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P023.S2.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Izabel Missagia de Mattos  
UFRRJ (Universidade Federal  
Rural do Rio de Janeiro)  
izabelmissagia@ufrjr.br

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Daniel Cangussu (Fundação  
Nacional do Índio, FUNAI)

**[Língua principal | Main language]**

Povos do Vale do Jequitinhonha  
e os conhecimentos associados  
à agrobiodiversidade

**Resumo curto / Short abstract:**

No vale do Jequitinhonha vivem povos Aranãs, Canoeiros, Maxakali, Pankararu, Pataxó, entre outros. Trata-se de uma região “sertaneja”, onde o Estado, historicamente, se fez pouco presente. Segundo algumas lideranças indígenas, “o que salvou da morte muita gente foi a farinha das batatas do Mamãozinho de Veado e do umbuzeiro, e o mingau da mucunã”. Trata-se plantas da região conhecidas ancestralmente pelos indígenas. O objetivo de escrever e registrar estes conhecimentos, para esses povos, está relacionado às lutas por sua visibilidade nas cenas e nas paisagens da história, bem como contemporâneas do Vale do Jequitinhonha, tornando-se um importante alicerce neste processo de emergência socio-político do Jequitinhonha.

**Resumo longo / Long abstract:**

As origens da ocupação do Vale do Jequitinhonha remontam aos processos de luta pela sobrevivência dos povos originários brasileiros que - embora protagonistas da construção da sociedade regional, tanto nos aspectos sociais, econômicos e culturais - vêm sistematicamente sendo historicamente relegados à condição de uma cidadania desigual, e por isso sem direitos reconhecidos e/ou respeitados. Com isso, seus conhecimentos tradicionais passam a ser usurpados, silenciados, ou ainda alvos de preconceitos e estigmas. Os povos Canoeiro Maxakali, Aranã e Pankararu - apesar de amargarem conjuntamente o preconceito sociocultural sofrido no Jequitinhonha - são detentores de importantes conhecimentos acerca de técnicas de coleta, processamento e manufatura de tubérculos e espécies tuberosas silvestres, “as batatas”, que contribuíram e contribuem para sua sobrevivência coletiva, fortalecimento cultural e soberania alimentar. A vitalidade política observada hoje no movimento indígena do Vale do Jequitinhonha, conforme apontam algumas de suas lideranças, tem seu mote na agrobiodiversidade do semiárido da região, em especial, numa classe de plantas bastante específicas. E em que pese a truculência histórica do estado brasileiro sobre os povos do Jequitinhonha, o conhecimento associado a estas plantas fez parte de todo o processo de luta, resistência e produção identitária. Neste contexto, as batatas ocupam importante lugar na memória e história indígena regional, não obstante terem-se tornado atualmente um importante alicerce neste processo de emergência sociopolítico do Jequitinhonha. Entretanto, o conhecimento tradicional sobre essas batatas, bem como o de suas técnicas de processamento e consumo, não têm relevância apenas no interior do círculo alimentar destes povos, servindo ainda para iluminar a relação que os povos ancestrais estabeleceram com as plantas do seu território, em uma história

marcada por grande mobilidade e itinerância territorial.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Pueblos del Valle de Jequitinhonha y los saberes asociados a la agrobiodiversidad

**Resumo curto / Short abstract:**

En el valle de Jequitinhonha viven los pueblos Aranãs, Canoeiros, Maxakali, Pankararu, Pataxó, entre otros. Es una región “sertaneja”, donde el Estado, históricamente, ha tenido poca presencia. Según algunos líderes indígenas, “lo que salvó a muchas personas de la muerte fue la harina de papa de Mamãozinho de Veado y umbuzeiro, y la papilla de mucunã”. Son plantas de la región conocidas ancestralmente por los indígenas. El objetivo de escribir y registrar estos saberes, para estos pueblos, está relacionado con las luchas por su visibilidad en los escenarios y paisajes de la historia, así como de los contemporáneos del Valle de Jequitinhonha, convirtiéndose en un fundamento importante en este proceso de surgimiento sociopolítico de Jequitinhonha. .

**Resumo longo / Long abstract:**

Los orígenes de la ocupación del Valle de Jequitinhonha se remontan a los procesos de lucha por la supervivencia de los pueblos originarios brasileños que, aunque protagonistas de la construcción de la sociedad regional, tanto en los aspectos sociales, económicos y culturales, han sido sistemáticamente relegados históricamente a la condición de ciudadanía desigual, y por tanto sin derechos reconocidos y/o respetados. Como resultado, sus conocimientos tradicionales se vuelven usurpados, silenciados o incluso objeto de prejuicios y estigmas. Los pueblos Canoeiro Maxakali, Aranã y Pankararu, a pesar de sufrir conjuntamente el prejuicio sociocultural sufrido en Jequitinhonha, poseen importantes conocimientos sobre técnicas de recolección, procesamiento y fabricación de tubérculos y especies silvestres tuberosas, “las papas”, que contribuyeron y contribuyen para su supervivencia colectiva. , fortalecimiento cultural y soberanía alimentaria. La vitalidad política observada hoy en el movimiento indígena del

Vale do Jequitinhonha, como apontam algunos de sus líderes, tiene su lema en la agrobiodiversidad del semiárido de la región, especialmente en una clase de plantas muy específica. Y a pesar de la truculencia histórica del estado brasileño sobre los pueblos Jequitinhonha, el conocimiento asociado a estas plantas fue parte de todo el proceso de lucha, resistencia y producción de identidad. En este contexto, la papa ocupa un lugar importante en la memoria e historia indígena regional, a pesar de haberse convertido en la actualidad en un importante cimientito en este proceso de surgimiento sociopolítico de Jequitinhonha. Sin embargo, los conocimientos tradicionales sobre estas papas, así como sus técnicas de procesamiento y consumo, no solo son relevantes dentro del círculo alimentario de estos pueblos, sino que sirven para iluminar la relación que los pueblos ancestrales establecieron con las plantas de su territorio, en una historia marcada por una gran movilidad e itinerancia territorial.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P023.S2.N4

### [1º autor | 1st author]

Juciene Ricarte Apolinário  
Universidade Federal de  
Campina Grande UFCG  
apolinarioju18@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Territorialidades simbólicas e etnogêneses dos akroá-gamela no passado e no presente

### Resumo curto / Short abstract:

Esta comunicação pretende abordar as histórias de lutas dos homens e mulheres Akroá-Gamela nas capitánias do Piauí e Maranhão a partir do século XVIII até os dias atuais. Indígenas que até 2013 eram considerados “extintos” pela Fundação Nacional do Índio e pelos não-indígenas até mesmo entre indigenistas e antropólogos. Todavía no citado ano

no município de Viana, estado do Maranhão, o povo Akroá-Gamela iniciou uma mobilização pelo reconhecimento da sua etnicidade e do seu território em um processo de “etnogênesis” já que desde o período colonial vem sendo usurpados por diferentes frentes econômicas, especialmente as fazendas de criação de gado até os dias atuais. Durante quase um século homens e mulheres deste grupo étnico se colocavam como “caboclos” para não serem perseguidos e poderem construir agenciamentos em prol da sobrevivência coletiva.

### Resumo longo / Long abstract:

O Estado brasileiro criou nomeações para aprofundar o processo de negação e invisibilidade dos Akroá-Gamela e de diferentes povos indígenas do Nordeste, enquanto política indigenista que proclamava a extinção e o desaparecimento étnico. Categorias como, descendentes de índios, caboclos, remanescentes indígenas, visavam descaracterizar os povos indígenas em todo o século XIX e até a segunda metade do século XX, tratando aqui especialmente da região da chamada Baixada Maranhense no Estado do Maranhão. Ao tratarmos de processos de etnogêneses ou emergências étnicas no Nordeste brasileiro destacamos as pesquisas desenvolvidas por João Pacheco de Oliveira esclarecendo que nesta região os povos indígenas sofreram, historicamente, grandes perdas territoriais e que foram obrigados a vivenciarem processos de mestiçagens diante das violações físicas, simbólicas e das suas terras originárias. Entre os povos indígenas do Nordeste destacamos os Gamela que a partir de 2013 passaram a organizar pequenas reuniões entre as famílias da região da Baixada Maranhense, objetivando se articular para a criação de mecanismos de reconhecimento e de luta pela implementação de seus direitos ao território e a etnicidade. Os Gamela e Akroá faziam parte da família Jê e a língua falada era a Timbira. O etnônimo Gamela era o modo como os luso-brasileiros se referiam, genérica e pejorativamente na documentação colonial e que, assim como os Akroá, Gueguê e Timbira se deslocavam pelas bacias dos rios Gurguéia e Gilbués pertencentes a então capitania do Piauí, no chamado Sertão de Rodelas. Nessa viagem que se fará pela história

de resistência do povo Akroá- Gamela diante do contato com os colonizadores, serão utilizadas informações documentais numa perspectiva teórica de fronteiras interétnicas e de análises diacrônicas e sincrônicas em que o passado mais distante será revisitado de acordo com os estímulos e problematizações das lutas do tempo presente deste grupo étnico.

### [Língua complementar |

### Complementary language]

TERRITORIALIDADES SIMBÓLICAS Y  
ETNOGÉNESIS DE LOS AKROÁ-GAMELA  
EN EL PASADO Y EL PRESENTE

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Esta comunicación pretende abordar las historias de lucha de los hombres y mujeres Akroá-Gamela en las capitanías de Piauí y Maranhão desde el siglo XVIII hasta nuestros días. Indígenas que hasta 2013 eran considerados “extintos” por la Fundação Nacional do Índio y por los no indígenas, incluso entre indigenistas y antropólogos. Sin embargo, en el año mencionado en el municipio de Viana, estado de Maranhão, el pueblo Akroá-Gamela inició una movilización por el reconocimiento de su etnia y su territorio en un proceso de “etnogénesis” ya que desde la época colonial han sido usurpados por diferentes frentes económicos, especialmente la ganadería hasta nuestros días. Durante casi un siglo, hombres y mujeres de esta etnia se posicionaron como “caboclos” para no ser perseguidos y poder construir agencias a favor de la sobrevivencia colectiva.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

El Estado brasileño creó citas para profundizar el proceso de negación e invisibilización de los Akroá-Gamela y diferentes pueblos indígenas del Nordeste, como política indígena que proclamaba la extinción y desaparición étnica. Categorías como descendientes de indios, caboclos, restos indígenas, tuvieron como objetivo descaracterizar a los pueblos indígenas a lo largo del siglo XIX y hasta la segunda mitad del siglo XX, tratando aquí especialmente de la región denominada Baixada Maranhense en el Estado de Maranhão. Al tratar los

procesos de etnogénesis o emergencias étnicas en el Nordeste brasileño, destacamos la investigación desarrollada por João Pacheco de Oliveira, aclarando que en esta región los pueblos indígenas sufrieron históricamente grandes pérdidas territoriales y que se vieron obligados a vivir procesos de mestizaje frente a de violaciones físicas, simbólicas y sus tierras originales. Entre los pueblos indígenas del Nordeste, destacamos a los Gamela que, a partir de 2013, comenzaron a organizar pequeños encuentros entre familias en la región de Baixada Maranhense, con el objetivo de articularse para crear mecanismos de reconocimiento y lucha por la implementación de sus derechos a la territorio y la etnia. Gamela y Akroá eran parte de la familia Jê y el idioma hablado era Timbira. La etnia gamela era la forma en que los luso-brasileños se referían, genérica y peyorativamente, en los documentos coloniales y que, como los akroá, gueguê y timbira, se movían por las cuencas de los ríos Gurguéia y Gilbués pertenecientes a la entonces capitanía de Piauí, en el so -llamado Sertão de Rodas. En este recorrido por la historia de resistencia del pueblo Akroá-Gamela frente al contacto con los colonizadores, se utilizará información documental en una perspectiva teórica de fronteras interétnicas y análisis diacrónicos y sincrónicos en los que se revisitará el pasado más lejano según a los estímulos y problematizaciones de las luchas del presente de esta etnia.

## PAINEL / PANEL

# P024

### [Coordenador | Coordinator]

LORENZO MARIANO JUÁREZ |  
UNIVERSIDAD DE EXTREMADURA  
| lorenmariano@gmail.com

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

F. XAVIER MEDINA LUQUE | Universitat  
Oberta de Catalunya | fxmedina@gmail.com

### [Debatedor | Discussant]

DAVID CONDE CABALLERO | Universidad  
de Extremadura | dcondecab@gmail.com

### [Língua principal | Main language]

*La revalorización de lo pobre  
en las gastronomías gourmet.  
Etnografías contemporáneas.*

### Resumo curto / Short abstract:

Las capacidad performativa de la alimentación y las prácticas alimentarias para delimitar espacios de distinción de clase ha sido profusamente abordada desde la sociología, la antropología u otras ciencias sociales. Este panel revista este contexto afrontando el análisis de procesos de apropiación de alimentos de pobres por la cocina gourmet

### Resumo longo / Long abstract:

Las capacidad performativa de la alimentación y las prácticas alimentarias para delimitar espacios de distinción de clase ha sido profusamente abordada desde la sociología, la antropología u otras ciencias sociales. Las menos de veinte páginas del trabajo de Bourdieu (1984) sobre los hábitos alimentarios de la sociedad

francesa de los años sesenta y setenta han inspirado una infinidad de trabajos sobre las relaciones entre comida y posición social en los últimos cuarenta años. Los grupos sociales mantienen a través de las prácticas alimentarias continuas relaciones o procesos dialogales abiertos a la diacronía y el cambio social. Hay una tendencia de mimesis de las clases bajas hacia las prácticas de las posiciones de hegemonía, que tienden a la distinción. Sin embargo, en los últimos años hemos asistido a un proceso inverso al tradicional. Las cartas de restaurantes se abren a productos considerados “populares” o elaboraciones vinculadas con espacios de subalternidad. La distinción opera aquí a través de procedimientos culinarios refinados que reelaboran el simbolismo de estos productos alimentarios. Este simposio es una llamada a recoger trabajos etnográficos o reflexiones teóricas de estos procesos de apropiación en los espacios gastronómicos contemporáneos.

### [Língua complementar | Complementary language]

La revalorización de lo pobre  
en las gastronomías gourmet.  
Etnografías contemporáneas.

### Resumo curto / Short abstract:

A capacidade performativa dos alimentos e práticas alimentares para delimitar espaços de distinção de classe tem sido amplamente abordada pela sociologia, antropologia e outras ciências sociais. Este painel revê este contexto através da análise dos processos de apropriação dos alimentos dos pobres pela cozinha gourmet

### Resumo longo / Long abstract:



A capacidade performativa dos alimentos e das práticas alimentares para delimitar espaços de distinção de classe tem sido amplamente abordada em sociologia, antropologia e outras ciências sociais. As menos de vinte páginas do trabalho de Bourdieu (1984) sobre os hábitos alimentares da sociedade francesa nas décadas de 1960 e 1970 inspiraram uma miríade de trabalhos sobre as relações entre alimentação e posição social ao longo dos últimos quarenta anos. Através de práticas alimentares, os grupos sociais mantêm relações contínuas ou processos dialógicos abertos à diacronia e à mudança social. Há uma tendência para as classes mais baixas imitarem as práticas de posições de hegemonia, que tendem para a distinção. No entanto, nos últimos anos, assistimos a um processo inverso ao tradicional. Os menus dos restaurantes estão a abrir-se a produtos considerados “populares” ou a produtos ligados a espaços de subalternidade. A distinção funciona aqui através de procedimentos culinários refinados que retrabalham o simbolismo destes produtos alimentares. Este simpósio é um apelo a trabalhos etnográficos ou reflexões teóricas sobre estes processos de apropriação nos espaços gratronómicos contemporâneos.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P024.S1.N1

### [1º autor | 1st author]

Julio Armando Morales Fonseca  
Universidad Autónoma de Madrid  
julio.morales@estudiante.uam.es

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

“¡Hey! Un patacón ahí” M|ovilización de significados y construcción de identidades del barrio Getsemaní en Bizarre Foods

### Resumo curto / Short abstract:

Este panel busca establecer el modo como el programa de TV estadounidense Bizarre Foods Americas construye identidades y significacio-

nes acerca del barrio Getsemaní (Cartagena de Indias, Colombia) en la interacción entre un ‘cocinero aventurero’ de habla inglesa y las comidas locales presentadas por la gente del barrio, mediante recursos multimodales.

### Resumo longo / Long abstract:

Este panel busca establecer el modo como el programa de TV estadounidense Bizarre Foods Americas construye identidades y significaciones acerca del barrio Getsemaní (Cartagena de Indias, Colombia) en la interacción entre un ‘cocinero aventurero’ de habla inglesa y las comidas locales presentadas por la gente del barrio, mediante recursos multimodales. Para la descripción e interpretación de los datos acudimos, por un lado, a la etnografía virtual (Domínguez, et.al., 2007; Pauwels, 2012) y, por otro, a conceptos relacionados con el lenguaje y la globalización para explicar la construcción de identidades (Blommaert, 2010; Pietikäinen, 2018; Menezes de Souza, 2019; Stroud, 2017). Los resultados muestran que a través de un diverso repertorio de recursos semióticos utilizados durante el programa, se establecen distintos elementos identitarios locales así como la perpetuación y legitimización de fenómenos sociales adversos para la población local referidos a relaciones sociales desiguales de poder y discursos colonialistas. Si bien los hechos analizados ocurren en torno al barrio Getsemaní, los procesos epistemológicos descritos, la significación histórica, importancia cultural y preponderancia social que este emblemático barrio aporta a Cartagena hacen que las consecuencias sociales se trasladen al resto de la ciudad y la región Caribe de Colombia.

### [Língua complementar | Complementary language]

### Resumo curto / Short abstract:

### Resumo longo / Long abstract:

---

[ID comunicação | paper ID]

## P024.S1.N2

### [1º autor | 1st author]

Cecilia Pedret Massanet  
UNED  
pedret70@hotmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Patrimonio alimentario mediterráneo:  
el proceso de redescubrimiento  
y revalorización de la algarroba  
en las Islas Baleares

### Resumo curto / Short abstract:

### Resumo longo / Long abstract:

El llamado boom gastronómico y el interés por la conservación del patrimonio alimentario mediterráneo como recurso turístico, ponen de manifiesto la existencia de procesos de redescubrimiento y revalorización de algunos alimentos que están experimentando un cambio de estatus social. Cuando alimentos consumidos por las clases bajas pasan a estar presentes en las cartas y los menús de la alta cocina, no sólo cambian sus usos sino que, también, se altera su significado y su simbología. Este es el caso de la algarroba en el contexto de las Islas Baleares. Considerada comida de animales, especialmente de los cerdos, o comida de pobres; utilizada para aliviar el hambre en los años de la guerra civil y de la posguerra, olvidada por su bajo precio en el mercado y considerada uno de los símbolos del mundo payés preturístico, la algarroba está viviendo un proceso de revalorización y gourmetización gracias a su uso en la cocina de élite de las islas y a los procesos de recuperación de la gastronomía local tradicional como símbolo de lo auténtico y saludable. En los últimos años, el valor y el precio de la algarroba ha subido considerablemente, esto ha provocado un aumento notable del número de robos de este alimento, en consecuencia, la Consejería de Agricultura se ha visto obligada

a elaborar un protocolo de actuación para la prevención de robos. Por otro lado, algunos de los chefs más reconocidos y mediáticos de las Islas han empezado a introducir la algarroba en sus menús en un proceso que relaciona lo tradicional con lo auténtico, confiriendo a este alimento nuevos usos, valores y estatus (consumido por la élite social). Por otro lado, productos con algarroba o la harina y el chocolate de algarroba son cada vez más demandados y consumidos. A partir del próximo año y después de ganar un concurso público, el dulce que va a ser representativo de la fiesta más importante de la ciudad de Palma, San Sebastián, será el "Tianet", una coca de algarroba y naranja creada por el pastelero Luís Pérez. A partir de la historia de los usos anteriores de la algarroba y de los relatos de los que la usan hoy, se pretende mostrar la inversión de usos y los procesos de (re)configuración de este alimento que se ha introducido en la alta cocina de las Islas.

### [Língua complementar | Complementary language]

### Resumo curto / Short abstract:

### Resumo longo / Long abstract:

---

[ID comunicação | paper ID]

## P024.S1.N3

### [1º autor | 1st author]

Borja Rivero Jiménez.  
Grupo Interdisciplinar de Estudios  
Sociedad, Cultura y Salud.  
Universidad de Extremadura.  
brivero@unex.es

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Tradición y refinamiento en la cocina  
popular extremeña. Miradas etnográficas.

### Resumo curto / Short abstract:

La cocina popular se ha visto en los últimos años sometida a cambios, pasando de un espacio subalterno a aparecer en el plano hegemónico de lo gourmet. A través de ejemplos etnográficos en la cocina extremeña tradicional, se pretende analizar el proceso de refinamiento de la comida popular

**Resumo longo / Long abstract:**

Desde los primeros estudios que han analizado las elecciones alimentarias desde las ciencias sociales esta mirada ha permitido describir las diferencias de clase. El campo de la alimentación parece clave a la hora de poder reflexionar sobre cómo se construye una parte de la identidad de las diferentes clases y como los cambios sociales transforman este espacio alimentario. A través del trabajo de campo centrado en el espacio alimentario extremeño, esta comunicación pretende reflexionar en torno al proceso de cambio de estatus de sus platos y elaboraciones, centrándose en categorías como abundancia, tradición, exquisitez y clase social. La cocina popular extremeña se ha definido tradicionalmente por su capacidad de aprovechamiento e imaginación en tiempos de carestía y falta, lo que ha dado lugar a un espacio gastronómico que ha construido su identidad a través de las prácticas alimentarias de las clases populares. Ejemplos como el de la patatera o las migas pueden servirnos para analizar el cambio que se está dando en el espacio gastronómico extremeño y la redefinición estas elaboraciones en términos de distinción, pasando de llenar las mesas y despensas de los hogares más humildes a acaparar las cartas de los restaurantes más distinguidos.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

**Resumo curto / Short abstract:**

**Resumo longo / Long abstract:**

---

[ID comunicação | paper ID]

**P024.S1.N4**

**[1º autor | 1st author]**

F. Xavier Medina  
Universitat oberta de Catalunya (UOC)  
fxmedina@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Auge, caída y auge y de los vinos de Tokaj (Hungría). de "vino de reyes" a recurso colectivizado.

**Resumo curto / Short abstract:**

**Resumo longo / Long abstract:**

Y los vinos de Tokaj han tenido una historia gastronómica particular. De ser considerados como "El rey de los vinos" por Luis XIV de Francia y desde la presencia durante más de dos siglos en las mesas reales y aristocráticas de Europa, el siglo XX, con sus dos Guerras Mundiales, marcó una importante caída tanto en la producción como en la calidad de los vinos producidos en la región. Tras la Segunda Guerra Mundial, y con la colectivización de tierras y empresas por parte del gobierno, la producción de vino se concentró en una sola compañía estatal. El producto se dejó de distribuir internacionalmente, excepto a algunos pocos países, principalmente del este, y acabo siendo consumido localmente. A partir de los años 1990, con la llegada de nuevas inversiones internacionales y con la fundación o refundación de nuevas empresas o empresas antiguamente existentes en propiedades que se recuperan para la producción vitivinícola, los vinos de Tokaj asaltan de nuevo el mercado y vuelven a considerarse vinos de alta gama, con una producción cuidada y con unos precios que se disparan automáticamente. A través de todo este recorrido, podemos ver como un producto determinado pasa de ser considerado como un producto de alta gama y de lujo, a ser producido localmente y consumido a nivel popular, y finalmente, vuelve a gastronomizar-

se y ocupa nuevamente los más altos puestos de la enología internacional.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

**Resumo curto / Short abstract:**

**Resumo longo / Long abstract:**

## PAINEL / PANEL

# P025

### [Coordinador | Coordinator]

Borja RIVERO JIMÉNEZ | Universidad de Extremadura | brivero@unex.es

### [Co-coordinador | Co-coordinator]

David CONDE CABALLERO | Universidad de Extremadura | dcondecab@unex.es

### [Debatedor | Discussant]

Lorenzo Mariano Juárez | Universidad de Extremadura | lorenmariano@unex.es

### [Língua principal | Main language]

*Antropología y soledad: Desafíos de un campo emergente*

#### Resumo curto / Short abstract:

Este panel pretende contribuir al debate en torno a la soledad desde la antropología, ofreciendo un espacio de discusión teórica y etnográfica, con propuestas que analicen los significados y sentidos de la soledad en las sociedades contemporáneas, tanto en el presente como en el futuro

#### Resumo longo / Long abstract:

En los últimos años, la literatura científica sobre la soledad la ha expresado en términos de "epidemia". Una preocupación del presente, pero aún más del futuro. Los enfoques hegemónicos se centran en las relaciones entre salud y enfermedad, partiendo de categorías ciertamente restrictivas para la soledad derivadas del positivismo en su medición. Los campos de los afectos, las emociones, los sentidos, las prácticas o los miedos se confi-

guran como campos de la cultura sobre los que plantear la mirada antropológica. La antropología, sin embargo, apenas ha prestado atención a su análisis, tal vez basándose en la idea de la imposibilidad de la cultura si no es en el encuentro con el otro. El giro epistemológico de la disciplina hacia las emociones en la década de los ochenta tampoco supuso un incremento notable sobre este espacio de reflexión. Si la transición a la modernidad supuso la incorporación de significados negativos a la experiencia, los contextos posmodernos, que fetichizan la individualidad del sujeto y erosionan las estructuras tradicionales, han creado contextos que dan lugar a nuevas relaciones y prácticas donde la soledad emerge y ocupa espacios protagonistas. Este panel pretende contribuir al debate, ofreciendo un espacio de discusión teórica y etnográfica.

### [Língua complementar | Complementary language]

Antropologia e Solidão: Desafios de um campo emergente

#### Resumo curto / Short abstract:

Este painel pretende contribuir para o debate sobre a solidão numa perspectiva antropológica, oferecendo um espaço de discussão teórica e etnográfica, com propostas que analisem os significados e sentidos da solidão nas sociedades contemporâneas, tanto no presente como no futuro.

#### Resumo longo / Long abstract:

Nos últimos anos, a literatura científica sobre a solidão expressou-a em termos de uma "epidemia". Uma preocupação do presente, mas ainda mais do futuro. As abordagens hegemónicas centram-se na relação entre saúde e doença, com base em categorias que são

certamente restritivas para a solidão derivadas do positivismo na sua medição. Os campos dos afectos, emoções, sentidos, práticas ou medos são configurados como campos de cultura sobre os quais o olhar antropológico deve estar centrado. A antropologia, contudo, tem prestado pouca atenção à sua análise, talvez baseada na ideia da impossibilidade de cultura se não estiver no encontro com o outro. A epistemologia da disciplina também não se orientou para as emoções na década de 1980, provocando um notável aumento neste espaço de reflexão. Se a transição para a modernidade significou a incorporação de significados negativos à experiência, os contextos pós-modernos, que fetichizam a individualidade do sujeito e corroem as estruturas tradicionais, criaram contextos que dão origem a novas relações e práticas onde a solidão emerge e ocupa espaços protagonistas. Este painel pretende contribuir para o debate, oferecendo um espaço de discussão teórica e etnográfica.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P025.S1.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Carmen Cipriano Crespo  
Facultad de Ciencias de la Salud  
Talavera de la Reina. Universidad de  
Castilla La Mancha (Espanha)  
MariaCarmen.Cipriano@uclm.es

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

La soledad Culinaria en la  
Diversidad Funcional

**Resumo curto / Short abstract:**

La diversidad funcional produce alteraciones importantes en la vida de las personas que la padecen. Los procesos de alimentación también se ven afectados, no solo en relación con las formas en que se realizan las comidas, sino también en lo que tiene que ver con la comensalidad y sociabilidad.

**Resumo longo / Long abstract:**

Como afirma Contreras (1995) comer es un acto que tiene que ver con la sociabilidad y que nos aporta identidad cultural. El hombre no sólo come para satisfacer una necesidad fisiológica, sino también, y, sobre todo, para transformar esta circunstancia en un acto cargado de contenido social. Las personas con diversidad funcional se aíslan o son aislados socialmente por aquellos que no tienen problemas en la alimentación, y de este modo se sitúan al lado de la soledad culinaria. Al hacerlo encuentran una seguridad que no encontraban cuando estaban bajo el escrutinio de las miradas de aquellos que carecían de problemas. Narran cómo abandonan las salidas a restaurantes, o deciden comer solos, sin las miradas o la compañía de los demás. Sienten que distancian-dose socialmente los sentimientos de miedo y vergüenza que sienten disminuyen, pero al hacerlo el valor de la comida, fundamental en la construcción de la sociedad, deja de tener sentido para ellos. La pérdida de algún tipo de funcionalidad fisiológica por parte de las personas con diversidad funcional incide en la pérdida del valor social de la comida y en la soledad que se experimenta en el proceso alimentario.

**[Língua complementar |**

**Complementary language]**

Solidão Culinária na Diversidade Funcional

**Resumo curto / Short abstract:**

A diversidade funcional produz alterações significativas na vida das pessoas que dela sofrem. Os processos alimentares são também afectados, não só em relação à forma como as refeições são tomadas, mas também em relação à alimentação e à sociabilidade.

**Resumo longo / Long abstract:**

Como Contreras (1995) afirma, comer é um acto que tem a ver com a sociabilidade e que nos dá identidade cultural. O homem não só come para satisfazer uma necessidade fisiológica, mas também, e acima de tudo, para transformar esta circunstância num acto carregado de conteúdo social. Pessoas com diversidade funcional isolam-se ou são socialmente isoladas por aqueles que não têm problemas

alimentares e, desta forma, colocam-se do lado da solidão culinária. Ao fazê-lo, encontram uma segurança que não encontraram quando estavam sob o escrutínio dos olhos dos que não tinham problemas. Narram como desistem de ir a restaurantes, ou deciden comer sozinhos, sem o olhar ou companhia de outros. Sentem que ao distanciarem-se socialmente os sentimientos de medo e vergonha disminuem, mas ao fazê-lo o valor dos alimentos, fundamental na construção da sociedade, torna-se sem sentido para eles. A perda de algum tipo de funcionalidade fisiológica por pessoas com diversidad funcional afecta a perda do valor social dos alimentos e a solidão experimentada no processo alimentar.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P025.S1.N2

### [1º autor | 1st author]

Luis López-Lago Ortiz  
Grupo Interdisciplinar Sociedad  
Cultura y Salud. Universidad de  
Extremadura (Espanha)  
luislopezlag@unex.es

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Proyecciones culturales, significados y prácticas en torno a la soledad y el aislamiento en el juego del ajedrez.

### Resumo curto / Short abstract:

El ajedrez ha sido motivo de una amplia producción cultural donde la imagen del jugador se asocia a la soledad. Sin embargo, el trabajo terapéutico y las experiencias de jugadores y profesionales apuntan en un sentido diferente. Se contrastan ambas miradas para acercarnos a los significados y las prácticas en torno a la soledad en el ajedrez.

### Resumo longo / Long abstract:

El ajedrez es un juego entre dos contendientes, lo que en un principio podría inducir a pensar que quienes los practican están siempre en

compañía, sin embargo, la idea de soledad se asocia a las imágenes creadas sobre sus jugadores en la literatura, el cine o en las narrativas ajedrecísticas. Representaciones arquetípicas donde la soledad no deseada o el aislamiento elegido voluntariamente emergen como ejes en las experiencias vitales de quienes juegan al ajedrez. Así la soledad aparecerá con distintas significaciones, pero de forma recurrente, en las infancias de aquellos jugadores caracterizados por una impronta de genialidad, en la heroicidad del ajedrecista que se enfrenta a los entramados del poder en las competiciones deportivas, se manifiesta acompañando la frágil salud mental de algunas de las figuras ajedrecísticas más destacadas, aparece también en las clausuras voluntarias conducentes a un camino de conocimiento, en el individualismo ligado a una forma ideológica de entender el ajedrez durante la Guerra Fría o en la frialdad del juego ante la máquina. Sin embargo, estas proyecciones no coinciden siempre con la relación del juego del ajedrez y la soledad que encontramos en la investigación terapéutica o en las experiencias vitales recogidas en entrevistas a jugadores que participan en equipos, y en monitores que trabajan esta disciplina con infancia, población reclusa o adultos mayores. El presente trabajo se adentra en los significados y las prácticas de los jugadores, y se contrastan con las imágenes que de ellos se han construido desde distintos ámbitos culturales

### [Língua complementar | Complementary language]

Projeções culturais, significados e práticas em torno da solidão e isolamento no jogo de xadrez

### Resumo curto / Short abstract:

O xadrez tem sido objecto de uma extensa produção cultural onde a imagem do jogador está associada à solidão. No entanto, o trabalho terapéutico e as experiências dos jogadores e profissionais apontam numa direcção diferente. Ambos os pontos de vista são contrastados a fim de abordar os significados e práticas em torno da solidão no xadrez.

### Resumo longo / Long abstract:

O xadrez é um jogo entre dois concorrentes, o que a princípio pode levar a pensar que aqueles que o jogam estão sempre em companhia, contudo, a ideia de solidão está associada às imagens criadas sobre os seus jogadores na literatura, cinema ou narrativas de xadrez. Representações arquetípicas onde a solidão indesejada ou o isolamento escolhido voluntariamente surgem como eixos nas experiências de vida daqueles que jogam xadrez. Assim, a solidão aparecerá com diferentes significados, mas recorrentemente, na infância dos jogadores caracterizados por uma marca de génio, no heroísmo do jogador de xadrez que confronta as estruturas de poder nas competições desportivas, Também aparece nos fechamentos voluntários que conduzem a um caminho de conhecimento, no individualismo ligado a uma forma ideológica de compreender o xadrez durante a Guerra Fria ou na frieza do jogo face à máquina. No entanto, estas projecções nem sempre coincidem com a relação entre o jogo de xadrez e a solidão que encontramos na investigação terapêutica ou nas experiências de vida recolhidas em entrevistas com jogadores que participam em equipas, e com monitores que trabalham com crianças, prisioneiros ou idosos. Este documento aprofunda os significados e práticas dos jogadores, contrastando-os com as imagens que deles foram construídas a partir de diferentes esferas culturais.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P025.S1.N3**

**[1º autor | 1st author]**

David Conde Caballero  
Universidad de Extremadura (Espanha)  
dcondecab@unex.es

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Otras soledades. Antropología para entender las vivencias de personas con Alzheimer

**Resumo curto / Short abstract:**

El envejecimiento poblacional es un hecho. El aumento de algunas enfermedades va de la mano. El Alzheimer es un ejemplo paradigmático. Muchos son los problemas asociados, la soledad es uno. En esta comunicación reflexionamos sobre el papel de la Antropología, convencidos de las posibilidades del método etnográfico y los enfoques fenomenológicos al respecto.

**Resumo longo / Long abstract:**

La historia de la humanidad ha sido la historia por la supervivencia, por vivir más, y estamos logrando ese objetivo. Para el caso de España, los mayores en el año 2021 son el 19,77% del total de la población, mientras que se espera que para el año 2050 se sitúen en el 31, 4%. Si hay algo inevitable es que, si vivimos más, vamos a tener más personas con procesos que están relacionados con la edad. El Alzheimer es un ejemplo paradigmático, máximo cuando sabemos que se va a triplicar en línea con el envejecimiento poblacional descrito. Entre los problemas que conlleva, la confluencia de aspectos de carácter fisiológico, social, actitudinal y cultural desembocan en lo que algunos autores han definido como “muerte social” del paciente. Se trataría de un tipo de soledad diferente de la que nos falta mucho por saber. En esta comunicación, reflexionamos sobre el papel de la Antropología al respecto, convencidos de las posibilidades del método etnográfico y los enfoques fenomenológicos para saltar, como indicaría Foucault, “al mundo patológico con los ojos del propio paciente”. Además, presentamos los datos iniciales de un estudio muy preliminar que trata de acercarse a este tipo de soledad tan especial.

**[Língua complementar |**

**Complementary language]**

Antropologia a fim de compreender as experiências das pessoas com a doença de Alzheimer.

**Resumo curto / Short abstract:**

O envelhecimento da população é um facto. O aumento de algumas doenças anda de mãos dadas com ele. O Alzheimer é um exemplo paradigmático. Há muitos problemas associados, sendo a solidão um deles. Neste documento,



reflectimos sobre o papel da antropologia, convencidos das possibilidades do método etnográfico e das abordagens fenomenológicas a este respeito.

**Resumo longo / Long abstract:**

A história da humanidade tem sido a história da sobrevivência, de viver mais tempo, e estamos a alcançar este objectivo. No caso de Espanha, em 2021, os idosos representarão 19,77% da população total, enquanto se espera que em 2050 representem 31,4%. Se há uma coisa que é inevitável, é que se vivemos mais tempo, teremos mais pessoas com processos relacionados com a idade. O Alzheimer é um exemplo paradigmático, especialmente quando sabemos que vai triplicar de acordo com o envelhecimento da população descrito. Entre os problemas envolvidos, a confluência de aspectos fisiológicos, sociais, atitudinais e culturais leva ao que alguns autores definiram como a “morte social” do paciente. Este é um tipo diferente de solidão sobre a qual ainda temos muito a aprender. Neste artigo, reflectimos sobre o papel da antropologia a este respeito, convencidos das possibilidades do método etnográfico e das abordagens fenomenológicas para saltar, como Foucault indicaria, “para o mundo patológico através dos olhos do próprio paciente”. Além disso, apresentamos os dados iniciais de um estudo muito preliminar que tenta abordar este tipo muito especial de solidão.

## PAINEL / PANEL

# P027

### [Coordenador | Coordinator]

Catarina DELAUNAY | CICS.NOVA -  
Centro Interdisciplinar de Ciências  
Sociais, Universidade NOVA de  
Lisboa | catdelaunay@gmail.com

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Ana Patrícia HILÁRIO | Instituto de  
Ciências Sociais, Universidade de  
Lisboa | patriciahilario@gmail.com

### [Debatedor | Discussant]

### [Língua principal | Main language]

*Das certezas às incertezas da pesquisa  
etnográfica em contextos de saúde*

#### Resumo curto / Short abstract:

Tendo como pano de fundo a pesquisa etnográfica em contextos de saúde, pretende-se neste painel discutir vários aspetos éticos e metodológicos que demarcam a etnografia nestes contextos. Convidam-se propostas tanto empíricas como teóricas que visem o aprofundamento da reflexão sobre o desenvolvimento da etnografia em contextos de saúde.

#### Resumo longo / Long abstract:

Tendo como pano de fundo a pesquisa etnográfica em contextos de saúde, pretende-se neste painel discutir vários aspetos éticos e metodológicos que demarcam a etnografia nestes contextos: desde o acesso ao campo e permanência no mesmo até à saída dos investigadores. Para além dos desafios, singularidades e limitações associadas ao desenvolvi-

mento da etnografia em contextos de saúde, pretende-se dar conta da vivência emocional dos investigadores decorrente da sua imersão nestes contextos e do contacto com situações de doença. Procurar-se-á também refletir sobre as dúvidas e as incertezas decorrentes da situação pandémica ao nível da pesquisa etnográfica em contextos de saúde. Pretende-se, igualmente, a partilha de caminhos alternativos no desenvolvimento da etnografia em contextos de saúde face aos constrangimentos provocados pela pandemia de Covid-19. Quais as soluções que foram identificadas pelos investigadores para a continuidade da pesquisa etnográfica? Que estratégias metodológicas foram introduzidas na pesquisa de forma a assegurar essa continuidade? Quais os novos riscos associados ao desenvolvido da etnografia em contextos de saúde? São algumas das questões que se pretende também dar resposta neste painel. Convida-se à submissão de propostas tanto empíricas como teóricas que visem o aprofundamento da reflexão sobre o desenvolvimento da etnografia em contextos de saúde.

### [Língua complementar | Complementary language]

From certainty to uncertainty of  
ethnographic research in health contexts

#### Resumo curto / Short abstract:

Against the background of ethnographic research in healthcare settings, this panel intends to discuss various ethical and methodological aspects that distinguish ethnography in these contexts. We invite both empirical and theoretical proposals that aim to deepen the discussion on the development of ethnography in healthcare settings.

**Resumo longo / Long abstract:**

Against the background of ethnographic research in healthcare settings, this panel intends to discuss various ethical and methodological aspects that distinguish ethnography in these contexts: from access to the field, to permanence in it and exit of researchers. In addition to the challenges, singularities and limitations associated with the development of ethnography in healthcare settings, it intends to account for the emotional experience of researchers resulting from their immersion in these contexts and contact with disease situations. It will also seek to reflect on the doubts and uncertainties arising from the pandemic situation at the level of ethnographic research in healthcare settings. It also intends to share alternative paths for developing ethnography in health contexts in light of the constraints caused by the Covid-19 pandemic. What solutions have been identified by researchers for continuing ethnographic research? What methodological strategies were introduced in the research to ensure this continuity? What are the new risks associated with the development of ethnography in healthcare settings? These are some of the questions that are also intended to be answered in this panel. We invite you to submit both empirical and theoretical proposals aimed at deepening the discussion on the development of ethnography in health contexts.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P027.S1.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Cristina Piedade Silva

SOCIUS – ISEG

cristinapiedadesilva@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

O drama da cirurgia geral: uma etnografia em tempos de Covid-19

**Resumo curto / Short abstract:**

Durante a pesquisa etnográfica sobre as implicações económicas na atividade dos cirurgiões gerais, o 1º surto de Sars-Cov-2 impediu o trabalho de campo e levantou questões sobre um novo tipo de escassez de recursos nos hospitais. Durante oito semanas, recorreu-se a entrevistas por videoconferência, período após o qual, a etnografia foi retomada.

**Resumo longo / Long abstract:**

Na etnografia, a intimidade social, e não a distância social, é crucial (Fine & Johnson, 2020). Existe uma escassez de trabalhos etnográficos na área da sociologia da saúde que apresentem uma visão crítica da discussão da saúde pública e da discussão organizacional diante da pandemia (Will & Bendelow, 2020). Esta investigação procurou compreender o embate que a COVID-19 representou na divisão do trabalho, nas novas trajetórias criadas para uma segmentação ajustada dos doentes e nos resultados do medo que a escassez de EPI's provocou nos cirurgiões gerais. Se nas primeiras oito semanas não foi possível um trabalho etnográfico, o que motivou a realização de entrevistas por videochamada, a partir de então, foi possível imergir no campo, apesar da incerteza do risco, e observar as consequências da 1ª vaga na ação destes profissionais. Embora o distanciamento físico fosse necessário, Fine & Johnson lembram que a etnografia tem sido um modo pesquisa central para a investigação sociológica; os investigadores que empregam este método afirmam que, olhando de perto, em tempo real, podem entender-se as principais dinâmicas da vida social de maneiras que métodos mais distantes não abrangem, característica fundamental para o desenvolvimento da teoria, gerando conceitos esclarecedores e padrões empíricos nesta etnografia.

**[Língua complementar | Complementary language]**

The drama of general Surgery: an ethnography in times of Covid-19

**Resumo curto / Short abstract:**

During ethnographic research into the economic implications of the work of general surgeons, the 1st outbreak of Sars-Cov-2 prevented the fieldwork and raised questions about

a new type of resource shortage in hospitals. For eight weeks, videoconference interviews were used, after which the ethnography was resumed.

**Resumo longo / Long abstract:**

In ethnography, social intimacy, not social distance, is crucial (Fine & Johnson, 2020). There is a shortage of ethnographic works in the field of health sociology that present a critical view of the public health discussion and organizational discussion in the face of the pandemic (Will & Bendelow, 2020). This investigation sought to understand the impact that COVID-19 represented in the division of labour, in the new trajectories created for an adjusted segmentation of patients and in the results of the fear that the scarcity of PPE caused in general surgeons. If, in the first eight weeks, it was not possible to carry out ethnographic work, which led to interviews by video call, from then on, it was possible to immerse in the field, despite the uncertainty of risk, and observe the consequences of the 1st wave in the actions of these professionals. Although physical distancing was necessary, Fine & Johnson point out that ethnography has been a central research mode for sociological investigation; researchers who employ this method claim that, by looking closely, in real time, the main dynamics of social life can be understood in ways that more distant methods do not cover, a fundamental characteristic for the development of the theory, generating in this ethnography enlightening concepts and empirical patterns.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P027.S1.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Ana Patrícia Hilário  
Instituto de Ciências Sociais,  
Universidade de Lisboa  
patriciahilario@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Joana Mendonça, Instituto de Ciências  
Sociais, Universidade de Lisboa

**[Língua principal | Main language]**

Olhares sobre a investigação etnográfica a partir de um estudo de caso em cuidados de saúde primários

**Resumo curto / Short abstract:**

Tendo como pano de fundo uma pesquisa etnográfica realizada num serviço de cuidados de saúde primários em torno da vacinação infantil, esta comunicação pretende dar conta dos desafios éticos e metodológicos encontrados tanto ao nível do acesso, como da permanência dos investigadores neste contexto de investigação.

**Resumo longo / Long abstract:**

Tendo como pano de fundo uma pesquisa etnográfica realizada num serviço de cuidados de saúde primários em torno da vacinação infantil, esta comunicação pretende dar conta dos desafios éticos e metodológicos encontrados tanto ao nível do acesso, como da permanência dos investigadores neste contexto de investigação. A par da observação participante durante cerca de 2 meses, foram realizadas entrevistas a profissionais de saúde e a pais sobre a vacinação infantil com o propósito de melhor compreender o fenómeno da hesitação vacinal. Para além dos desafios inerentes ao desenvolvimento de uma pesquisa num contexto de cuidados de saúde primários, acresce a sensibilidade do tema da investigação e a sua problemática face às dúvidas e incertezas decorrentes da pandemia de Covid-19. Na verdade, o debate público em torno da vacinação contra a Covid-19 veio

umentar a indecisão dos pais de participar numa pesquisa em torno da hesitação vacinal. Assim sendo, pretende-se nesta comunicação discutir as estratégias utilizadas para fazer face aos desafios encontrados, em particular no que diz respeito ao recrutamento dos participantes. Espera-se que este trabalho constitua um contributo para o desenvolvimento de etnografia em contextos de saúde primários em torno de temas considerados como sensíveis.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

A look at ethnographic research from a case study in primary health care

**Resumo curto / Short abstract:**

Against the backdrop of an ethnographic research carried out in a primary health care service around childhood vaccination, this communication aims to report on the ethical and methodological challenges encountered both at the level of access and of the permanence of researchers in this research context.

**Resumo longo / Long abstract:**

Against the backdrop of an ethnographic research conducted in a primary health care service around childhood vaccination, this paper aims to account for the ethical and methodological challenges encountered both in terms of access and the researchers' permanence in this research context. Along with participant observation for about 2 months, interviews were conducted with health professionals and parents about childhood vaccination with the purpose of better understanding the phenomenon of vaccine hesitancy. In addition to the challenges inherent to the development of a research study in a primary health care setting, the sensitivity of the research topic and its problematic nature in the face of the doubts and uncertainties arising from the Covid-19 pandemic also increased. In fact, the public debate around Covid-19 vaccination has increased parents' indecision to participate in a research around vaccine hesitancy. Therefore, it is intended in this paper to discuss the strategies used to address the challenges encountered, particularly regarding the recruitment of participants. It is hoped that this work will

constitute a contribution to the development of ethnography in primary health care settings around topics considered as sensitive.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P027.S1.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Sabrina Melo Del Sarto  
Universidade Federal de  
Santa Catarina (UFSC)  
sabrinadelsarto@hotmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Etnografia de Hospital: o fazer antropológico em instituições psiquiátricas públicas brasileiras

**Resumo curto / Short abstract:**

Partindo de uma etnografia de hospital realizada em instituições psiquiátricas públicas, tensiono nesta apresentação as reflexões emergidas em um campo complexo e limitante. Como o fazer antropológico adentra estes espaços tão fechados e esquecidos socialmente? O que a etnografia revela sobre a tendência à manicomialização que se mantém?

**Resumo longo / Long abstract:**

Nesta proposta de apresentação, compartilho a experiência de tecer uma etnografia de hospital em um ambiente asilar e psiquiátrico. Reflexões emergidas de um campo complexo, caótico e limitante impulsionam-nos a desenvolvermos estratégias para tornar o exercício etnográfico possível não tão somente no campo da pesquisa, quanto também na vida do próprio pesquisador. Tenho realizado investigações em alas psiquiátricas hospitalares há sete anos, principalmente nos estados de São Paulo e Santa Catarina, e o objetivo da pesquisa é principalmente documentar a existência de pessoas vivendo de forma permanente em instituições e, em seguida, percorrer as micropolíticas envoltas naquele ambiente que, embora extremamente coer-

citivo, faz subsistir formas-outras de viver a institucionalização que extrapolam a lógica manicomial. Refletirei, portanto, sobre as maneiras possíveis de se construir comunicações e relações com pessoas medicalizadas e vivendo a institucionalização permanente há, no mínimo, 20 anos. Tensões do trabalho de campo intensificadas pela Pandemia da Covid-19 também serão abordadas, uma vez que o uso de máscara, naquele contexto, fez com que a habilidade de comunicar-me fosse completamente transformada. O que o olhar pode revelar quando é ele o único que pode ser visto no rosto?

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Hospital Ethnography: the anthropological work in Brazilian public psychiatric institutions

**Resumo curto / Short abstract:**

Starting from a hospital ethnography carried out in public psychiatric institutions, in this presentation I tension the reflections that emerge in a complex and limiting field. How does the anthropological work penetrate these spaces that are so closed and socially forgotten? What does ethnography reveal about the tendency to manicomialization that remains?

**Resumo longo / Long abstract:**

In this presentation, I share the experience of weaving a hospital ethnography in an asylums and psychiatric environment. Reflections emerging from a complex, chaotic, and limiting field push us to develop strategies to make the ethnographic exercise possible not only in the research field, but also in the researcher's own life. I have been conducting research in hospital psychiatric wards for seven years, in the states of São Paulo and Santa Catarina, and the goal of the research is mainly to document the existence of people living permanently in institutions and, then, to go through the micro-politics involved in that environment that, although extremely coercive, makes subsist other ways of living institutionalization that go beyond the manicomial logic. I will reflect, therefore, on the possible ways of building communications and relationship with peo-

ple who have been medicated and living the permanent institutionalization for at least 20 years. Tensions of fieldwork intensified by the Covid-19 Pandemic will also be addressed, since wearing a mask in that context completely transformed my ability to communicate. What can the eye reveal when it is the only one that can be seen on the face?

---

[ID comunicação | paper ID]

**P027.S1.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Eugenia Brage  
Centro de Estudos da Metrópole (CEM, Cepid,Fapesp), Universidade de São Paulo (USP) e Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (CEBRAP)  
eugebrage@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Antropologia da saúde na pandemia da COVID-19: Etnografia com profissionais da atenção básica em São Paulo, Brasil

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta comunicação apresenta resultados de uma pesquisa etnográfica com profissionais da saúde durante a pandemia da Covid-19 em duas Unidades Básicas de Saúde. Apresentam-se, por um lado, reflexões relacionadas à incerteza vivenciada pelos/as profissionais da saúde ao longo deste ano. Por outro lado, reflete-se sobre o papel da Antropologia da Saúde em contextos de emergência sanitária.

**Resumo longo / Long abstract:**

Nesta comunicação apresentam-se resultados de uma pesquisa etnográfica com profissionais da saúde durante a pandemia da Covid-19 em duas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) pertencentes ao Sistema Único de Saúde (SUS) em São Paulo, Brasil. A pesquisa se enquadrava num projeto colaborativo internacional cujo objetivo foi analisar as experiências de profissionais da saúde durante a pandemia. O

projeto passou pela avaliação e aprovação de dois comitês de ética em pesquisa. A metodologia consistiu em observações, conversas e entrevistas com médicos/as, enfermeiros/as, técnicos/as de enfermagem, agentes comunitários/as de saúde, agentes sociais de rua e gerentes nas duas UBSs entre Setembro de 2020 e Setembro de 2021. O objetivo deste trabalho é duplo. Por um lado, busca-se refletir sobre a ambiguidade vivenciada no âmbito de trabalho, mostrando que a incerteza vivenciada pelos profissionais da saúde foi resultado de condições pré-existentes e estruturais que exacerbaram-se na pandemia, experiências todas atravessadas pelo contexto político no Brasil. Por outro lado, busca refletir sobre o papel da Antropologia da Saúde em contextos de emergência sanitária.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Anthropology of health in the COVID-19 pandemic: Ethnography with primary care professionals in São Paulo, Brazil

**Resumo curto / Short abstract:**

This communication presents results of an ethnographic research with health professionals during the Covid-19 pandemic in two Basic Health Units. On the one hand, reflections related to the uncertainty experienced by health professionals throughout this year are presented. On the other hand, it reflects on the role of Anthropology of Health in health emergency contexts.

**Resumo longo / Long abstract:**

This communication presents the results of an ethnographic research with health professionals during the Covid-19 pandemic in two Basic Health Units (UBSs) belonging to the Unified Health System (SUS) in São Paulo, Brazil. The research was part of an international collaborative project whose objective was to analyze the experiences of health professionals during the pandemic. The project was evaluated and approved by two research ethics committees. The methodology consisted of observations, conversations and interviews with doctors, nurses, nursing technicians, community health workers, street social workers and managers in

the two UBSs between September 2020 and September 2021. The objective of this work is twofold. On the one hand, it seeks to reflect on the ambiguity experienced in the work environment, showing that the uncertainty experienced by health professionals was the result of pre-existing and structural conditions that were exacerbated in the pandemic, experiences all crossed by the political context in Brazil. On the other hand, it seeks to reflect on the role of Anthropology of Health in health emergency contexts.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P027.S1.N5**

**[1º autor | 1st author]**

Vera Mendonça  
CETRAD/ UTAD  
vmendonca@utad.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Da etnografia em pediatria às viagens na minha terra: das certezas às incertezas do caminho

**Resumo curto / Short abstract:**

A pesquisa etnográfica de uma neófito em antropologia movida por vivências emocionais no próprio contexto que obrigaram ao estranhamento do familiar carregava por um lado as certezas do que se pretendia estranhar, mas que conduziram a incertezas motivadas pelos impactos decorrentes da fragilidade da condição humana.

**Resumo longo / Long abstract:**

A pesquisa etnográfica de uma neófito em antropologia movida por vivências emocionais no próprio contexto que obrigaram ao estranhamento do familiar carregava por um lado as certezas do que se pretendia estranhar, mas que conduziram a incertezas motivadas pelos impactos decorrentes da fragilidade da condição humana.(Con)viver num serviço de pediatria durante meses coloca-nos à prova

enquanto investigadores num local onde a dor (dos filhos) e o sofrimento (das mães) nos desafia a superar os obstáculos à recolha de informação e nos inquieta sobre o momento e a própria invasão de uma privacidade tão singular produzindo incertezas e questionamentos no processo investigativo. Estas e outras constatações surgem no âmbito de uma tese de doutoramento cuja recolha de dados foi realizada em 2012 encontrando dificuldades não só por se tratar de um contexto hospitalar, mas também pelo desconhecimento relativamente à pesquisa etnográfica.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

From ethnography in a pediatric unit to the travels in my land: from certainties to uncertainties of the way

**Resumo curto / Short abstract:**

The ethnographic research of a neophyte in anthropology encouraged by emotional experiences in her own context demanded to make the familiar strange. Having certainties of what was intended to strange led to uncertainties motivated by the impacts caused by the fragility of the human condition.

**Resumo longo / Long abstract:**

The ethnographic research of a neophyte in anthropology encouraged by emotional experiences in her own context demanded to make the familiar strange. Having certainties of what was intended to strange led to uncertainties motivated by the impacts caused by the fragility of the human condition. Standing and living in a pediatric service for months is a probation as researchers in a place where the pain (of the children) and the suffering (of the mothers) challenge us to overcome the obstacles to gathering information and disquiet the researcher about the moment and the incursion to the singular privacy bringing uncertainties and questionings in the research process. These and other findings emerge from PhD research in 2012 where difficulties occurred not only because it is a hospital context, but also because of the unfamiliarity with ethnographic research.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P027.S2.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Brígida Riso  
Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa; Universidade de Lisboa, Faculdade de Medicina, Instituto de Saúde Ambiental; ISCTE-IUL, CIES-iscte; ISCTE-IUL, Sociodigital Lab for Public Policy.  
brigida.riso@medicina.ulisboa.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

O repertório profissional na produção de dados etnográficos – o caso de uma pesquisa num biobanco para a investigação em saúde

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta comunicação reporta uma etnografia que pretendia acompanhar a trajetória das amostras biológicas humanas desde a sua colheita no Hospital ao seu armazenamento no biobanco. Apesar do contexto laboratorial do biobanco, a observação das dinâmicas hospitalares pôde ser potenciada através da vivência profissional e emocional anterior da investigadora como enfermeira.

**Resumo longo / Long abstract:**

Esta comunicação tem por base uma pesquisa etnográfica num biobanco, localizado num instituto de investigação em ciências biomédicas. A etnografia pretendia acompanhar as trajetórias das amostras biológicas humanas, desde a sua recolha, maioritariamente no Hospital, até ao seu armazenamento no biobanco, de aparência semelhante a um laboratório. A permanência mais constante no espaço “laboratorial” do biobanco limitava a observação das dinâmicas hospitalares que envolviam as colheitas. Essa observação cingiu-se a momentos pontuais no hospital e aos ecos que estas relações produziam no biobanco e no instituto de investigação. Estes contatos fortuitos nem sempre proporciona-



vam leituras imediatamente inteligíveis, embora detivessem um potencial de produção de dados inigualável. A circulação pelos serviços hospitalares reavivaram as memórias de aluna de enfermagem e a experiência anterior enquanto profissional de saúde. Os cenários e até os cheiros ao percorrer uma enfermaria, tornaram imperativo considerar esse repertório anterior, quer na afirmação da dupla identidade da investigadora no terreno, quer na sua posição perante a produção de dados. Ao longo da etnografia a recondução destas vivências para o quotidiano da pesquisa permitiu uma reflexão profunda sobre a realidade observada, permitindo desocultar significados das dinâmicas hospitalares e aprofundar a dimensão simbólica da ação.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Professional repertoire in the production of ethnographic data – the case of an investigation in a biobank for research purposes

**Resumo curto / Short abstract:**

This presentation reports a fieldwork that followed the path of human biological samples from their harvest at the Hospital until their storage in the biobank. Although the biobank resembled a laboratory, the hospital dynamics were observed through the researcher's lens of a previous professional and emotional experience as a nurse.

**Resumo longo / Long abstract:**

This paper is based on ethnographic research in a biobank, located in a biomedical sciences research institute. The ethnography aimed to follow the trajectories of human biological samples, from their collection, mostly in the hospital, to their storage in the laboratory-like biobank setting. The more constant permanence in the "laboratory" space of the biobank limited the observation of hospital dynamics that involved the samples' collection. This observation was limited to occasional moments in the hospital and the echoes that these relationships produced in the biobank and the research institute. However, these occasional contacts did not always provide immediate

readings, although they had an unparalleled data production potential. Circulating through hospital services revived memories as a nursing student and previous experience as a healthcare professional. The scenarios and even the smells when walking through a ward made it imperative to consider this previous repertoire, both in affirming the researcher's dual identity in the field and in her position vis-à-vis data production. Throughout the ethnography, the reconduction of these experiences to the daily research activity allowed a deep reflection on the observed reality, unveiling meanings of hospital dynamics and deepening the symbolic dimension of action.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P027.S2.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Thiago Novaes  
Fundação Capes, Ministério da Educação do Brasil  
novaes@riseup.net

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Tecnografia e novos formatos familiares: do segredo da infertilidade à alienação técnica na reprodução assistida

**Resumo curto / Short abstract:**

A presente comunicação tem como objetivo apresentar a aplicação de um conjunto de técnicas de reprodução assistida sobre corpos que não possuem estatuto de pessoa, resumindo quase meio século de evolução de relações humano-máquina pouco conhecidas das humanidades, investindo em um método alternativo de produção de conhecimento denominado tecnografia.

**Resumo longo / Long abstract:**

Esta apresentação está voltada para o estudo interdisciplinar dos objetos técnicos e das relações humano-máquina presentes na seleção e implantação de gametas e embriões

para a produção de bebês saudáveis. Além de retomar o debate em torno da promoção da eugenia liberal nos serviços públicos e privados das TRA, esta proposta visa abrir espaço para novas narrativas de evolução do humano biológico, atentas às questões científicas que envolvam a discussão com os estudos da saúde e da tecnologia, levando em consideração os riscos a que está submetido o futuro das espécies biológicas impactadas por parâmetros laboratoriais. As principais questões a serem abordadas são: cada técnica, aplicada a um momento específico da vida de uma entidade biológica, seja um gameta ou um embrião, é responsável por uma ontogênese que difere da variedade de formas naturais surgidas durante o processo de fertilização e desenvolvimento do embrião; e 2) que essa ontogênese vem sendo historicamente desprestigiada do conhecimento dos pacientes e do público em geral para enfatizar o resultado que a aplicação das TRA pode produzir: o nascimento de um bebê saudável. Até que ponto essa falta de conhecimento sobre as intervenções na fecundação reflete uma alienação técnica de nossas sociedades tecnocientíficas?

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Technography and new familiar formats: from the secret of infertility to technical alienation in assisted reproduction

**Resumo curto / Short abstract:**

The present communication aims to present the application of a set of assisted reproduction techniques on bodies that do not have the status of a person, summarizing almost half a century of evolution of human-machine relations little known to the humanities, investing in an alternative method of producing knowledge called technography.

**Resumo longo / Long abstract:**

This presentation is focused on the interdisciplinary study of technical objects and human-machine relationships present in the selection and implantation of gametes and embryos for the production of healthy babies. In addition to resuming the debate around the promotion of liberal eugenics in public and pri-

vate ART services, this proposal aims to open space for new narratives of evolution of the biological human, attentive to scientific issues that involve the discussion with the studies of health and technology, taking into account the risks to which the future of biological species impacted by laboratory parameters is subjected. The main questions to be addressed are: each technique, applied to a specific moment in the life of a biological entity, be it a gamete or an embryo, is responsible for an ontogenesis that differs from the variety of natural forms that arise during the fertilization and development process of the embryo; and 2) that this ontogenesis has historically been discredited from the knowledge of patients and the general public to emphasize the result that the application of ART can produce: the birth of a healthy baby. To what extent does this lack of knowledge about fertilization interventions reflect a technical alienation from our technoscientific societies?

---

[ID comunicação | paper ID]

**P027.S2.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Ruth Helena de Souza Britto  
Universidade Federal do Maranhão – UFMA  
ruth.britto@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Cesar Augusto Ferreira de Carvalho -  
Universidade Federal do Maranhão – UFMA

**[Língua principal | Main language]**

Pesquisando saúde (sexual e reprodutiva) e migração em tempos de crise sanitária: criatividade e emoção

**Resumo curto / Short abstract:**

Objetivo: Analisar estratégias adotadas por pesquisadores do Redressing Gendered Health Inequalities of displaced women and girl - ReGHID (UFMA, FIOCRUZ e University of Southampton), pesquisa multicêntrica, iniciada em 2020, sobre saúde de mulheres migrantes venezuelanas que se deslocaram para Boa Vista e Manaus, no norte do Brasil.

**Resumo longo / Long abstract:**

Trata-se de problematizar as condições sociais da pesquisa, em situação de pandemia, que impediram, num primeiro momento, o acesso de pesquisadores ao campo. Intermediações locais e contatos virtuais possibilitaram a articulação de pessoas situadas em instituições e lugares distintos para a realização de entrevistas com mulheres migrantes e profissionais de saúde. As relações entre pesquisadoras e pesquisadas foram atravessadas por emoção, dada a dramaticidade de situações vividas por migrantes que, em dado momento, entravam de forma ilegal no país. Entrevistadoras situadas na Colômbia e na Inglaterra entrevistavam mulheres venezuelanas arregimentadas no norte do Brasil por assistentes de pesquisa locais. Pela primeira vez, passado o desafio da chegada, entrevistadas falavam (e por vezes) refletiam sobre violências sofridas na travessia. Pesquisadas recebiam uma ajuda de custo para compensar o tempo doado para a entrevista. Isto colocou em questão a importância dada à suposta livre adesão à pesquisa. Após período mais crítico da pandemia, foi possível a realização de entrevistas presenciais com a equipe ampliada de pesquisadores, bem como a observação direta de abrigos, instituições de saúde e religiosas onde migrantes e profissionais de saúde estavam presentes.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Researching health (sexual and reproductive) and migration in times of a sanitary crisis: creativity and emotion

**Resumo curto / Short abstract:**

Objective: analyze the strategy chosen by the researchers of the Redressing Gendered Health Inequalities of Displaced Women and Girl - ReGHID (UFMA, FIOCRUZ, University of Southampton), multicentric research, initiated in 2020, regarding immigrant women`s health from Venezuela who relocates to Boa Vista and Manaus, north of Brazil.

**Resumo longo / Long abstract:**

It's about the necessity of problematizing the social conditions of the research in the

pandemic context that in the first moment was prevented the access of field researchers. Local intermediaries and virtual contact enabled the connections between people situated in institutions and distinguished locations for conducting interviews with immigrant women and health professionals. The relationship between researchers and the participant was crossed by emotions, due to the dramatic situation lived by the immigrants that at a given moment, had arrived illegally in Brazil. The interviewers located in Colombia and England interviewed Venezuelan women taken care by assistants of local researchers in the north of Brazil. For the first time, after the challenge of the arrival, the interviewees talked (and sometimes) ponder about the suffered violence during the crossing of the frontier. The participants received monetary help to compensate for the donated time for the interview. This matter put up in front the importance given to the assumed independent adherence to the research. After the pandemic most critical period ended in-person interview was possible with the full team of researchers and the observation of shelters, health and religious institutions where immigrants and health professionals were present.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P027.S2.N4****[1º autor | 1st author]**

Vera Rodrigues  
Iscte-IUL; Cies-IUL  
Vera\_Lucia\_Rodrigues@iscte-iul.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Uma etnografia em torno da saúde dos migrantes e dos profissionais que lhes prestam serviços

**Resumo curto / Short abstract:**

A comunicação propõe refletir sobre uma pesquisa etnográfica realizada em Lisboa e Boston, e visa compreender como os migran-

tes procuram cuidados de saúde e como lhes são prestados pelos profissionais. Mapeámos recursos, identificámos diferentes contextos de saúde, e é nesse sentido que pretendemos refletir como a etnografia foi determinante para aprofundar essa realidade.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

A presente comunicação surge no âmbito da investigação de doutoramento, “A Saúde no dia a dia: Diversidade, Convivialidade e Relações de Cumplicidade. Estudo comparativo entre Lisboa e Boston”, propondo uma leitura sobre como as sociedades contemporâneas se têm complexificado, com a crescente mobilidade migrante, e como se têm adaptado e respondido às necessidades de saúde desta população (independentemente das suas origens, culturas, etnias, estatuto imigratório, idade, etc.). Tendo em conta que os migrantes, na sua diversidade, residem em espaços urbanos centrais descritos como “arrival zones”, a pesquisa etnográfica teve como recorte empírico os lugares onde se realizam os encontros de/ou para a saúde, entre os migrantes e profissionais. O resultado foi o mapeamento de diferentes recursos/ estruturas orientados para os migrantes que, não estando apenas vocacionados para a prestação de cuidados de saúde, são essenciais para o acesso dos mesmos. Esta comunicação propõe refletir como a etnografia, na sua forma única de abordar o terreno, contribuiu para um entendimento complexo sobre como a dimensão da saúde não se circunscreve a um lugar, nem aos profissionais deste sector; bem como contribuiu para o reconhecimento de papéis de outros profissionais (intérpretes, mediadores, “advocate”, etc.) que merecem a nossa atenção e análise em profundidade.

#### **[Língua complementar | Complementary language]**

An ethnography around migrant health and the professionals that provide services.

#### **Resumo curto / Short abstract:**

This paper aims to reflect on ethnographic research conducted in Lisbon and Boston, with the objective to understand how migrants seek health care and how it is provided by the

professionals. Through mapping resources and the identification of different health contexts, we intend to reflect on how ethnography was determinant to acknowledge this reality.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

This presentation results from a PhD research project entitled “Health on a daily basis: Diversity, Conviviality and Relationships. A Comparative Study between Lisbon and Boston”, offering a reading on how contemporary societies have become more complex with the rise of migrant mobility, and how they have adapted and responded to the health needs of this population (regardless of their origins, cultures, ethnicities, migration status, age, etc.). Since migrants, in their diversity, reside in central urban spaces described as “arrival zones”, the ethnographic research focused on the places where health encounters between migrants and professionals took place. The result was the mapping of different migrant-oriented resources/structures that are not only geared towards the provision of health care, but are essential to access care. This presentation proposes to reflect on how ethnography, in its unique way of approaching the field, has contributed to a complex understanding of how the dimension of health is not confined to a place, nor to professionals from this sector; as well as it has contributed to the recognition of roles played by other professionals (interpreters, mediators, “advocate”, etc.) that deserve our attention and in-depth analysis.

## P027.S2.N5

### [1º autor | 1st author]

Cainã Queiroz Silva

Universidade Federal da Bahia

caina\_queiroz@hotmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Pensando a relação saúde e ambiente:  
etnografia de intervenções estatais  
e comunitárias em saúde

### Resumo curto / Short abstract:

O presente artigo, parte de um estudo etnográfico em andamento, objetiva apresentar os modos, como moradores de comunidades em situação de vulnerabilidade, de um bairro da cidade de Salvador, estado da Bahia, Brasil, constroem as noções saúde e ambiente e se posicionam frente a intervenções estatais e comunitárias.

### Resumo longo / Long abstract:

O presente artigo é resultado de um estudo inicial que pretende discutir sobre a produção dos conceitos de saúde e ambiente tendo como cenário experiências de moradores/as de um bairro de Salvador, Bahia, frente às intervenções de esgotamento sanitário realizado pelo estado. O estudo, de caráter etnográfico, visa perceber, a partir da vivência nesse bairro, como são intercambiados os conceitos saúde, doença, ambiente na voz e vida dos/as moradores/as. Como práticas, reflexões são produzidos a partir desse emaranhado de processos que ocorrem no bairro com registro de alta vulnerabilidade em saúde? Será discutido, num primeiro momento, os conceitos de ambiente e saúde que serão utilizados para a reflexão das informações obtidas pelas entrevistas semiestruturadas e observações. O conceito de ambiente é apropriado a partir da perspectiva de Tim Ingold pois este auxilia a entender como o espaço, chamado de comunidade, é produzido e produz impactos sobre a população que o

ocupa e permite pensá-lo em relação com o conceito de saúde. No segundo momento do artigo, será discutido o entrelaçamento dos conceitos referidos com o conceito doença, a partir dos registros etnográficos produzidos de nossa observação e entrevistas realizadas com moradoras e moradores.

### [Língua complementar | Complementary language]

Thinking the relationship between health  
and environment: an ethnography of state  
and community health interventions

### Resumo curto / Short abstract:

This article is part of an ethnographic study in progress that aims to discuss the how residents of communities in vulnerable situations in the city of Salvador, Bahia State, Brazil, establish the notions of health and environment and position themselves in the face of state and community interventions.

### Resumo longo / Long abstract:

This article is the result of an initial study that aims to discuss the conceptualization of health and environment against the background of the experiences of residents of a neighborhood in Salvador city, State of Bahia, facing sanitation interventions conducted by the state. The study is ethnographic and aims to understand from the experience in this neighborhood, how the concepts of health, disease, environment are perceived and experienced by the residents. How are practices and concepts created on the processes that occur in this neighborhood with high health vulnerability? At first, we will discuss the concepts of environment and health selected to analyse all the data obtained through semi-structured interviews and observations. We resorted to the concept of environment proposed by Tim Ingold, as it helps to understand how the space called community impacts its own population and its understanding of concepts of health. In the second part of the article, based on our ethnographic records for both male and female residents we will discuss the interweaving of these concepts with the concept of disease.

## PAINEL / PANEL

# P028

### [Coordenador | Coordinator]

Zoy ANASTASSAKIS | Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Escola Superior de Desenho Industrial | zoy1974@gmail.com

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Maria Fernanda MOSCOSO | BAU, Centro Universitario de Diseño de Barcelona | maria.moscoso@bau.cat

### [Debatedor | Discussant]

Thiago da Costa Oliveira | Ethnological Museum Berlin and Botanical Garden, Botanical Museum Berlin | thiago.lc.oliveira@gmail.com

### [Língua principal | Main language]

***Outros modos de fazer: imaginar práticas trans-antropológicas e outras configurações experimentais***

### Resumo curto / Short abstract:

Alterações planetárias hiper-aceleradas abriram interrogações em torno das nossas práticas disciplinares hegemônicas. Urge, então, imaginar processos de reparação disciplinar por meio de abordagens trans-antropológicas não- apenas humanas, simpoiéticas e contra-coloniais. Pensando e fazendo com outros modos de fazer mundos, ativaremos outras grafias que reconfigurem a antropologia como aliança para sobrevivência coletiva.

### Resumo longo / Long abstract:

A crise global desencadeada pela COVID-19 exacerbou as desigualdades que tecem a tra-

ma que sustenta um sistema mundial de base colonial, antropocêntrica e heteropatriarcal. As alterações planetárias hiper-aceleradas abriram interrogações/feridas em torno das nossas práticas disciplinares hegemônicas. É urgente levar a cabo, então, uma revisão dos procedimentos por meio dos quais fazemos investigação, no sentido de que estes são muitas vezes tidos como garantidos, mesmo que não o sejam. Imaginar processos de reparação disciplinar, alianças e resistência epistemológica envolve redesenhar as metodologias postas em prática para realizar uma investigação trans-antropológica não- apenas humana (De La Cadena, 2015), simpoiética (Haraway, 2016) e contra-colonial (Bispo dos Santos, 2018). Como aponta Escobar (2017), em última análise não se trata de “projetar a mudança”, mas, sim, de ajudar no processo contínuo de mundificar a vida sempre a partir das relações, de tal modo que possamos exercer com dignidade o conhecer/ser/fazer ininterrupto nos mundos que habitamos. O painel convida à apresentação de propostas antropológicas abertas a pensar e fazer [com] (Haraway, 2016) outros modos de fazer mundo, que busquem ativar formas de fazer antropologia como aliança para a sobrevivência colaborativa (Tsing, 2015) em entrelaçamento com outras grafias e formas alternativas de experimentação.

### [Língua complementar | Complementary language]

Otros modos de hacer: imaginar prácticas trans-antropológicas y otras configuraciones experimentales

### Resumo curto / Short abstract:

¿Cómo imaginar investigaciones trans-antropológicas no sólo humanas, simpoiéticas y contra-coloniales? Invitamos a presentar

propuestas antropológicas abiertas a pensar y hacer [con] otras formas de hacer mundo, a activar modos de hacer antropología como modos de sobrevivencia colaborativa en entrelazamiento con otras grafías y a activar formas de experimentación.

**Resumo longo / Long abstract:**

La crisis mundial desatada por el COVID-19 ha exacerbado las desigualdades que tejen el entramado que sostiene un sistema-mundo de base colonial, antropocéntrico y heteropatriarcal. Los cambios planetarios hiper-acelerados han abierto interrogantes/heridas en torno a nuestras prácticas disciplinares hegemónicas. Urge llevar a cabo, en este sentido, una revisión de los procedimientos a través/con/por medio de los cuales investigamos en el sentido de que estos suelen ser dados por evidentes, aunque no lo son. Imaginar procesos de reparación disciplinar implica rediseñar las metodologías que se ponen en práctica con el fin de llevar a cabo investigaciones trans-antropológicas no sólo humanas, simpoiéticas y contra-coloniales. Como señala Escobar (2017), en última instancia, no se trata de “diseñar el cambio”, se trata de ayudar a crear las condiciones para el proceso continuo de mundificar la vida siempre desde la relación, para enactuarla de tal forma que podamos ejercer con dignidad el conocer/ser/hacer ininterrumpido en los mundos que habitamos. El panel que se propone invita a la presentación de propuestas antropológicas abiertas a pensar y hacer [con] (Haraway,2016) otras formas de hacer mundo, a activar modos de hacer antropología como modos de sobrevivencia colaborativa en entrelazamiento con otras grafías y a activar formas de experimentación.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P028.S1.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Ana Luiza Braga de Faria Mello  
Pontifícia Universidade  
Católica de São Paulo  
analuzabragam@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Equívocos: condições de nomeação e a (in) tradutibilidade de entidades relacionais que extrapolam a natureza moderna

**Resumo curto / Short abstract:**

Compreendendo as práticas de conhecimento como práticas de fazer mundo, busca-se conjugar conceitos como equivocação, dissenso e cosmofobia para discutir as condições de nomeação e de (in)tradutibilidade de arranjos relacionais que emergem continuamente por meio de práticas de vida situadas, convertidas secularmente em noções como ‘território’, ‘natureza’ e ‘meio ambiente’.

**Resumo longo / Long abstract:**

A partir de uma compreensão das práticas de conhecimento como práticas de fazer mundo, procura-se conjugar os conceitos de equivocação (Viveiros de Castro, 2004), dissenso (Rancière, 2014) e cosmofobia (Bispo dos Santos, 2018) para discutir as condições de (in) tradutibilidade dos arranjos relacionais que emergem continuamente por meio de práticas de vida situadas, convertidas secularmente em noções como ‘território’, ‘natureza’, ‘recursos’ e ‘meio ambiente’. Em aliança com pensadores de diferentes campos disciplinares e de fazeres acadêmicos, indígenas e quilombolas, busca-se tratar das ausências onto-epistemológicas performadas pelas práticas de nomeação de entidades que extrapolam a partilha do sensível própria ao aparelho estatal e a seus operadores de análise, estruturados na comensurabilidade dos objetos e na cognoscibilidade de um sujeito universalizado. Para se reparar

no “antropo-cego” (de la Cadena, 2015), isto é, na presença pública de seres coletivos que não são reconhecíveis aos saberes modernos, urge desafiar os discursos e as práticas neocoloniais que atualizam velhas formas de extirpação de idolatrias e de imposição de modelos proprietários de soberania e desenvolvimento. Aborda-se, portanto, o cuidado necessário à aplicação de gramáticas conceituais para descrever entidades, modos de vida, parentescos, composições mais-que-humanas, significações e devires que superam as categorias científicas e políticas da modernidade.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Equivocations: the conditions of naming and the (un)translatability of relational entities that extrapolate modern nature

**Resumo curto / Short abstract:**

Understanding scholarly production of knowledge as world-making practices, this essay attempts to conjugate the concepts of equivocation, dissensus, and cosmophobia to bring forth the conditions of naming and the (un)translatability of assemblages that emerge continuously through situated relational practices, usually converted into secular notions such as ‘territory, ‘nature’ and ‘environment’.

**Resumo longo / Long abstract:**

Understanding scholarly production of knowledge as world-making practices, this essay attempts to conjugate the concepts of equivocation (Viveiros de Castro, 2004), dissensus (Rancière, 2014), and cosmophobia (Bispo dos Santos, 2018) so as to bring forth the conditions of naming and the (un)translatability of relational assemblages that emerge continuously through situated collective life practices, usually converted into secular notions such as ‘territory, ‘nature’, ‘resources’ and ‘environment’. In alliance with thinkers from different disciplinary fields and practices, we address the onto-epistemological absences performed by naming procedures that reference entities that extrapolate the nation states’ distribution of the sensible (Rancière, 2013) and its analytical operators, structured on the commensurability of objects and on

the cognoscibility of a universalized subject. To notice the “anthropo-not-seen” (de la Cadena, 2015), that is, the public presence of collective beings that are not recognizable by modern knowledge practices, it is necessary to challenge neo-colonial discourses that update the extirpation of idolatries and the imposition of proprietary models of sovereignty and development. The essay, therefore, addresses the necessary care and attention required when applying conceptual grammars for describing ways of life, kinship relations, more-than-human compositions, and becomings that surpass the scientific and political categories of modernity.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P028.S1.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Filipe Ferraz  
CRIA - Grupo Práticas e Políticas da  
Cultura, Wamãe I Antropologia Pública  
filipeferraz@me.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Nós, os nativos I Programa para  
uma antropologia pública

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta comunicação alicerça-se na experiência de trabalho de dois anos da Wamãe I Antropologia Pública. Defenderei uma ideia de antropologia que se instala no conflito para daí desenhar futuros. A antropologia como exercício de agilidade, como colecionadora de ofícios, financiada pelo sector social e cultural, implicada.

**Resumo longo / Long abstract:**

Para Donna Haraway, Anna Tsing e Tim Ingold, só existe movimento e metamorfose. O mundo é um lugar onde humanos e other than human praticam agência. Consciência e reflexão não são qualidades ou exercícios secundários de análise, são qualidades possíveis do eter-



no movimento. Numa aula de antropologia é possível ouvir-se um professor discutir a ideia de outro, falar sobre subalternidade, ou fazer a arqueologia da desigualdade; sempre sem colocar a possibilidade do outro estar à sua frente, das subalternidades existirem caladas na sala, e da desigualdade ser o contexto onde ele está implicado. A antropologia da Wamãe | Antropologia Pública instala-se em escolas, produz arte com arquitectos, co-escreve espetáculos de circo com criadores de dança, realiza séries de televisão. Caberá ao antropólogo levar as suas subalternidades. E fazer em conjunto. Saber fazer, porque quem não sabe atrapalha. Mais, caberá ao antropólogo garantir que todos fazem nas mesmas condições. Um fazer com em que todos são remunerados. E fazer o quê? É secundário, o exercício de imaginar futuros é já produção de futuro. Esta antropologia pública não procura a reflexão para melhor se polir. Reflete para melhor fazer. Consciente do movimento, esta antropologia não se faz, espera acontecer.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Nosotros, los nativos | Programa para una antropología pública

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta comunicación se basa en la experiencia de dos años de trabajo de Wamãe | Antropología Pública. Defenderé una idea de antropología que se instala en el conflicto como punto de partida para diseñar futuros. La antropología como ejercicio de agilidad, como coleccionadora de oficios, financiada por el sector social y cultural, implicada.

**Resumo longo / Long abstract:**

Donna Haraway, Anna Tsing y Tim Ingold, solo existe movimiento y metamorfosis. El mundo es un lugar donde los humanos y other tan human practican agencia. Consciencia y reflexión no son cualidades o ejercicios secundarios de análisis, son cualidades posibles del eterno movimiento. En una clase de antropología es posible oír a un profesor discutir la idea de otro, hablar sobre subalternidad o hacer arqueología de la desigualdad; siempre sin concebir la posibilidad de que el otro esté enfrente, de

las subalternidades existentes silenciadas en el aula, y de que la desigualdad sea el contexto en qué está implicado. La antropología de Wamãe | Antropologia Pública se instala en escuelas, produce arte con arquitectos, coescribe espectáculos de circo con creadores de danza, realiza series de televisión. Corresponderá al antropólogo trasladar sus subalternidades. Es hacer en conjunto. Saber hacer, porque quien no sabe interrumpe. Pero dependerá del antropólogo garantizar que todos lo hagan en las mismas condiciones. Un hacer con en que todos son remunerados. ¿Y qué hacer? Es secundario, el ejercicio de imaginar futuros ya es producción de futuro. Esta antropología pública no busca la reflexión para perfeccionarla. Reflexiona para mejorar. Consciente del movimiento, esta antropología no se hace, espera a que suceda.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P028.S1.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Ilana Paterman Brasil  
PPDESDI/UERJ  
ilanapaterman@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Água de cor: reencantando tecnologias para outros desenhos

**Resumo curto / Short abstract:**

A realização de projetos audiovisuais com terreiros de candomblé da Baixada Fluminense adquire uma nova camada ao ser desenhada de forma ressonante às tradições destes locais, tendo o elemento água como parceiro de criação. Novas perspectivas de desenho tornam-se possíveis, e sugerem uma possível relação entre imposição de tecnologias ocidentais e o patriarcado.

**Resumo longo / Long abstract:**

“Quem molda a tecnologia como universal assume uma postura de dominação, sub-

metendo o mundo a sua cosmovisão.” A frase de Ronaldo Lemos, na apresentação de *Tecnodiversidade* (Hui, 2021), escancara uma percepção que parece receber, ainda, pouca atenção do meio acadêmico. Minha pesquisa no campo do Design busca revelar outras formas de realização de projetos audiovisuais, abrindo-se para o uso de tecnologias do encanto (Simas, 2021), tradicionais em terreiros de candomblé da Baixada Fluminense, combinadas a tecnologias dominantes. A água torna-se parceira de criação em animações artesanais que apresentam práticas encantadas, como a dança – tecnologia de conexão com o sagrado – e a preparação de banhos de folhas – tecnologia de cura (Simas, 2021). O tempo deste fazer é outro e, pouco a pouco, os saberes se incorporam (Sennett, 2008) à medida que a parceria com a água se intensifica. Um projeto dedicado às danças das orixás femininas, ressonantes ao elemento água nestas cosmologias, traz à tona uma possível relação entre o uso dominante da tecnologia digital e o patriarcado, e busca questionar esta relação ao adotar técnicas que escapam à crença no progresso tecnológico e à imposição digital/patriarcal que prevalece na prática contemporânea do design.

#### [Língua complementar |

#### Complementary language]

Water of color: re-enchanting technologies for other designs

#### Resumo curto / Short abstract:

The realization of audiovisual projects with terreiros of Candomblé in Baixada Fluminense, Rio de Janeiro, acquires a new layer by being designed in a way that resonates with the traditions of these places, having the water element as a creative partner. New design perspectives become possible, and suggest a possible relationship between the imposition of western technologies and patriarchy.

#### Resumo longo / Long abstract:

“Whoever shapes technology as universal assumes a posture of domination, submitting the world to their cosmovision.” Ronaldo Lemos’ sentence, in the presentation of *Tecnodiversity* (Hui, 2021), opens up a perception that still

seems to receive little attention from the academic world. My research in the field of design seeks to reveal other ways of carrying out audiovisual projects, opening up to the use of technologies of enchantment (Simas, 2021), traditional in terreiros of Candomblé in Baixada Fluminense, Rio de Janeiro, combined with dominant technologies. Water becomes a creative partner in handcrafted animations that present enchanted practices, such as dance – technology for connecting with the sacred – and the preparation of leaf baths – technology of healing (Simas, 2021). The time of this doing is different and, little by little, knowledge is incorporated (Sennett, 2008) as the partnership with water intensifies. A project dedicated to the dances of female orixás, resonant with the water element in these cosmologies, brings to light a possible relationship between the dominant use of digital technology and patriarchy, and seeks to question this relation by adopting techniques that escape the belief in technological progress and digital/patriarchal imposition that prevails in contemporary design practice.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P028.S1.N4

#### [1º autor | 1st author]

Renato Perotto Machado  
Universidade de Brasília  
renatoperotto@gmail.com

#### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

#### [Língua principal | Main language]

Práticas Agroecológicas em Lares:  
Espaços de Diálogo Multiespécie

#### Resumo curto / Short abstract:

Embasada em métodos da antropologia e do design, campo conhecido como Design Anthropology, a pesquisa explorou como práticas agroecológicas, cultivo de plantas alimentícias de maneira ecológica e sustentável em contextos caseiros durante a pandemia atuaram como espaços de diálogos sobre

agricultura urbana e imaginação de futuros alternativos para habitação.

**Resumo longo / Long abstract:**

Embasando-se na abordagem do Design Anthropology (DA), campo que relaciona métodos da antropologia e do design em suas práticas, a pesquisa de mestrado investigou como práticas agroecológicas em contextos urbanos promovem espaços de diálogos sobre formas de habitação multiespécie, ou seja, lares que incluam uma maior diversidade de vida para além da humana. Partindo do pensamento multiespécie de Anna Tsing (2019) e Donna Haraway (2016) em sua análise crítica do Antropoceno e do conceito de correspondência proposto pelo antropólogo Tim Ingold (2014), a pesquisa se debruçou sobre dois estudos de caso distintos. O primeiro, o Projeto NINHO, foi uma pesquisa e laboratório transdisciplinar em artes visuais, agroecologia e tecnologias interativas. O segundo foi um grupo de agroecologia caseira e terapia ocupacional para idosos durante a pandemia. A partir da observação participante, verificou-se que as práticas agroecológicas transpassam sua finalidade principal de produção de alimento. Ao nos proporcionar uma aproximação ao solo, as plantas e outras espécies, elas se mostraram relevantes para designers e antropólogos especularem sobre futuros possíveis e formas de habitações urbanas biodiversas. Assim, conclui-se que as práticas agroecológicas têm o potencial como ferramentas de pesquisa que auxiliem no levantamento de questões pertinentes referentes aos desafios do Antropoceno.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Práticas agroecológicas en las casas:  
Espacios de diálogo multiespecies

**Resumo curto / Short abstract:**

Basada en métodos de antropología y diseño, un campo conocido como Design Anthropology, la investigación exploró cómo las prácticas agroecológicas, el cultivo de plantas alimenticias de manera ecológica y sostenible en contextos domésticos durante la pandemia, actuaron como espacios para el

diálogo sobre la agricultura urbana y la imaginación de futuros alternativos para la ciudad.

**Resumo longo / Long abstract:**

Con base en el enfoque de lo Design Anthropology, campo que relaciona los métodos de la antropología y el diseño en sus prácticas, la investigación de maestría investigó cómo las prácticas agroecológicas en contextos urbanos promueven espacios de diálogo sobre formas de vivienda multiespecies, es decir, hogares que incluyen una mayor diversidad de vida más allá de lo humano. Partiendo del pensamiento multiespecífico de Anna Tsing (2019) y Donna Haraway (2016) en su análisis crítico del Antropoceno y del concepto de correspondencia propuesto por el antropólogo Tim Ingold (2014), la investigación se centró en dos estudios de caso distintos. El primero, Proyecto NINHO, fue una investigación y laboratorio transdisciplinario en artes visuales, agroecología y tecnologías interactivas. El segundo fue un grupo de agroecología domiciliaria y terapia ocupacional para adultos mayores durante la pandemia. A partir de la observación participante se encontró que las prácticas agroecológicas van más allá de su finalidad principal de producción de alimentos. Al brindarnos un acercamiento al suelo, las plantas y otras especies, demostraron ser relevantes para que diseñadores y antropólogos especularan sobre posibles futuros y formas de viviendas urbanas biodiversas. Por lo tanto, se concluye que las prácticas agroecológicas tienen potencial como herramientas de investigación que ayudan a plantear preguntas pertinentes sobre los desafíos del Antropoceno.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P028.S1.N5**

**[1º autor | 1st author]**

Rita Natálio  
NOVA-FCSH, FFLCH-USP  
ritana@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Antropoceno e linguagem -  
reconhecimento de um passado violento  
em atualização sempre intensificada

**Resumo curto / Short abstract:**

Nesta comunicação, tento reconstituir um processo de investigação sobre as relações entre Antropoceno e linguagem a partir de dois percursos que se intersectam: por um lado, a história de um caminho cronológico entre 2016 e 2022, mediado por práticas artísticas performativas e diálogos textuais; e por outro lado, a atualização de um caminho reverso que recria as condições da experiência caminhada através de uma escrita ficcional.

**Resumo longo / Long abstract:**

Antropoceno endereça uma questão ao tempo: existe um antes e um depois do marcador epocal Antropoceno, uma geopolémica sobre o seu exato começo. Antropoceno endereça uma questão ao espaço: ocorre simultaneamente em lugares singulares mas apenas pode ser compreendido à escala planetária. Antropoceno é uma questão da linguagem: inscreve o humano nos registos sedimentares e geológicos da Terra, escreve-se sobre a terra e produz uma co-linguagem na qual o registo fóssil é o marcador de uma palavra-imagem que compõe a temporalidade geoantrópica. Antropos escreve e inscreve-se na terra, como paisagem de geos. Nesta comunicação, tento reconstituir um processo de investigação sobre as relações entre Antropoceno e linguagem a partir de dois percursos que se intersectam: por um lado, a história de um caminho cronológico entre 2016 e 2022, mediado por práticas

artísticas performativas e diálogos textuais; e por outro lado, a atualização de um caminho reverso que recria as condições da experiência caminhada através de uma escrita ficcional. Interessa-me pois a escrita como caminhada e fricção dos tempos, e também as perguntas como eixos de movimento que se vão somando à matéria de encontros, aos apetites e às leituras, às frustrações conceptuais e aos abismos disciplinares que atravessam o terreno das práticas artísticas e etnográficas.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Antropoceno y lenguaje: reconocimiento  
de un pasado violento en actualización  
contínua e intensificada

**Resumo curto / Short abstract:**

En esta comunicación intento reconstituir un proceso de investigación sobre las relaciones entre Antropoceno y lenguaje a partir de dos caminos que se cruzan: por un lado, la historia de un camino cronológico entre 2016 y 2022, mediado por prácticas artísticas performativas y diálogos textuales; y por otro lado, la actualización de un camino inverso que recrea las condiciones de la experiencia caminada a través de un escrito ficcional.

**Resumo longo / Long abstract:**

El Antropoceno plantea una pregunta al tiempo: existe un antes y un después del marcador epocal Antropoceno, una geopolémica sobre su inicio exacto. El Antropoceno dirige una pregunta al espacio: ocurre simultáneamente en lugares singulares pero solo puede entenderse a escala planetaria. El Antropoceno es una cuestión de lenguaje: inscribe lo humano en los registros sedimentarios y geológicos de la Tierra, se escribe sobre la tierra y produce un co-lenguaje en el que el registro fóssil es un marcador de una "palabra-imagen" que compone la temporalidad geoantrópica. Antropos escribe y se inscribe en la tierra, como paisaje de geos. En esta comunicación intento reconstituir un proceso de investigación sobre las relaciones entre Antropoceno y lenguaje a partir de dos caminos que se cruzan: por un lado, la historia de un camino cronológico entre 2016 y 2022, mediado por prácticas artísticas perfor-

mativas y diálogos textuales; y por otro lado, la actualización de un camino inverso que recrea las condiciones de la experiencia caminada a través de un escrito ficcional. Me interesa, pues, la escritura como caminada y fricción de tiempos, y también las preguntas como ejes de movimiento que se van sumando a la materia de los encuentros, a los apetitos y las lecturas, a las frustraciones conceptuales y los abismos disciplinares que atraviesan el terreno de las prácticas artísticas y etnográficas.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P028.S2.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Ana Freitas Kemper  
PPGAC/ECO/UFRJ  
anakemper@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Damiana, Bregalda, Associação  
Brasileira de Antropologia Paola María  
Marugán Ricart, Universidade Autônoma  
Metropolitana/ Unidade Xochimilco,

**[Língua principal | Main language]**

Constelações de afetos como metodologia  
de composição coletiva de saberes

**Resumo curto / Short abstract:**

Nossa proposta metodológica é a composição de uma constelação de afetos, processo experimental de circulação de conhecimentos, articulado em uma escrita coletiva não linear, situada na experiência de trocas entre nossos corpos e outras forças-matérias com as quais entramos em correspondência e comprometida com horizontes anticoloniais, antirracistas e feministas.

**Resumo longo / Long abstract:**

Nossa proposta metodológica é um processo experimental de criação/circulação de conhecimentos, articulada em uma escrita coletiva não linear, situada na experiência de trocas entre nossos corpos e outras forças-matérias com as quais entramos em correspondência. A coletividade de nossa escrita emerge do de-

sejo de estar e criar juntas, interpeladas por nossos lugares de pertencimentos (enquanto mulheres com diferentes privilégios de branquitude) e por interesses comuns e diversos de nossas pesquisas, trajetórias e experiências. Atentas à branquitude enquanto o único lugar legitimado de produção de conhecimento (que separa e hierarquiza o mundo entre humanos-não humanos, em espécies, gêneros e raças) e reconhecendo a colonialidade do saber. Nossa escrita-atuação se compromete a experimentar horizontes anticoloniais, antirracistas e feministas. Nos interessa des-tecer em nós os modos de ser-e-fazer da branquitude, produzindo deslocamentos epistêmicos “a partir do calor da experiência e da vida”, como sugerem Yuderkis Espinosa, Diana Gómez e Karina Ochoa (2014:17) e nos aproximando do conceito de intelectuais orgânicas por elas proposto. A composição desta grafia acontecerá pela associação de correspondências junto com matérias diversas: textualidades, experiências, imagens, sonhos, plantas e outras existências. Imaginamos esta escrita desenhada enquanto uma constelação de afetos que experimentamos nesses processos de criação coletiva.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Constelaciones de afectos como  
metodología de composición  
colectiva de saberes

**Resumo curto / Short abstract:**

Nuestra propuesta metodológica es un proceso experimental de creación/circulación de conocimientos, articulada en una escritura colectiva no-linear, situada en la experiencia de intercambios entre nuestros cuerpos e otras fuerzas-materias con las cuales entramos en orrespondencia. La colectividad de nuestra escritura emerge del deseo de estar y crear juntas, interpeladas por nuestros lugares de pertenencia (como mujeres con diferentes privilegios de blanquitud) y por ntereses comunes y diversos de nuestras investigaciones, trayectorias y experiencias.

**Resumo longo / Long abstract:**

Nuestra propuesta metodológica es un proceso experimental de creación/circulación de conocimientos, articulada en una escritura colectiva no-lineal, situada en la experiencia de intercambios entre nuestros cuerpos e otras fuerzas-materias con las cuales entramos en correspondencia. La colectividad de nuestra escritura emerge del deseo de estar y crear juntas, interpeladas por nuestros lugares de pertenencia (como mujeres con diferentes privilegios de blanquitud) y por intereses comunes y diversos de nuestras investigaciones, trayectorias y experiencias. Atentas a la blanquitud como el único lugar legitimado de producción de conocimiento (que separa y jerarquiza el mundo entre humanos-no humanos, en especies, géneros y razas) y reconociendo la colonialidad del saber, nuestra escritura-actuación se compromete a experimentar horizontes anticoloniales, antirracistas y feministas. Nos interesa des-tejer em nosotras los modos de ser-y-hacer de la blanquitud, produciendo desplazamientos epistémicos “a partir del calor de la experiencia y de la vida”, como sugieren Yuderkis Espinosa, Diana Gómez e Karina Ochoa (2014:17) y aproximándonos al concepto de intelectuales orgánicas propuesto por ellas. La composición de esta grafía se articulará a través de la asociación de correspondencias junto con materias diversas: textualidades, experiencias, imágenes, sueños, plantas y otras existencias. Imaginamos esta escritura diseñada como una constelación de defectos que experimentamos en esos procesos de creación colectiva.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P028.S2.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Aurora Álvarez Veinguer  
Universidad de Granada  
auroraav@ugr.es

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Ariana S. Cota, Universidad de Granada  
Antonia Olmos Alcaraz,

Universidad de Granada Raúl García  
Amoedo, Universidad de Granada

**[Língua principal | Main language]**

Mapeos colaborativos: experimentando metodológicamente junto a movimientos anti-racistas

**Resumo curto / Short abstract:**

En esta comunicación abordamos la cartografía social como modo de etnografía colaborativa junto a colectivos antirracistas en Andalucía, con la que evidenciar lógicas coloniales y delimitar dinámicas de funcionamiento del racismo y como una herramienta para la reappropriación, impugnación de representaciones hegemónicas y producción de narraciones y prácticas colectivas anti-racistas.

**Resumo longo / Long abstract:**

Desde hace más de una década, venimos repensando las potencialidades y limitaciones de la etnografía colaborativa y comprometida (Álvarez Veinguer, Arribas y Dietz 2020) y recientemente, la hemos articulado con una crítica al “nacionalismo metodológico” y una preocupación por el recrudescimiento de los discursos y agresiones racistas en el contexto andaluz y europeo (Sebastiani et al. 2020). Esta comunicación, de marcada naturaleza metodológica, se inscribe en el proyecto “Agenciamientos políticos, interculturalismos y (anti)racismos en Andalucía” (APIARA), desde el que pretendemos construir una cartografía de prácticas anti-racistas, con la que evidenciar lógicas coloniales y delimitar dinámicas de funcionamiento del racismo. Del mismo modo que las representaciones de pueblos afectados por el racismo operan como formas de gubernamentalidad aparentemente neutrales, las representaciones dominantes de la cartografía han estado sujetas a un menosprecio por formas de territorialización no occidentalizadas y en cuya representación se ocultaba o invisibilizaba las relaciones de poder, así como las prácticas de resistencia en el territorio (Harley 2005). Por tanto, experimentar el uso de las cartografías sociales (Andrade 2001; Offen 2009; Iconoclastas 2011) como un dispositivo de investigación colaborativo puede ser considerado una herramienta para la

reapropiación, impugnación de representaciones hegemónicas y producción de narraciones colectivas anti-racistas.

**[Língua complementar | Complementary language]**

Collaborative mapping: experimenting methodologically with anti-racist movements

**Resumo curto / Short abstract:**

In this communication, we approach social cartography as a collaborative ethnography method with anti-racist associations in Andalucía, in order to highlight colonial logics and delimit the dynamics of racism display and at the same time as a tool for reappropriation, challenge of hegemonic representations and production of collective narratives and practices anti-racist.

**Resumo longo / Long abstract:**

For more than a decade, we have been rethinking the potentialities and limitations of collaborative and committed ethnography (Álvarez Veinguer, Arribas and Dietz 2020) and recently, we have articulated it with a critique of “methodological nationalism” and a concern for the recrudescence of racist discourses and attacks in the Andalusian and European context (Sebastiani et al. 2020). This communication is part of the project “Political Agencies, Interculturalism and (Anti) Racism in Andalusia” (APIARA), from which we intend to build a cartography of anti-racist practices, with which to demonstrate colonial logics and delimit the dynamics of racism display. In the same way that the representations of peoples affected by racism operate as apparently neutral forms of governmentality, the dominant representations of cartography have been subject to contempt for non-Westernized forms of territorialization and in whose representation power relations were hidden or made invisible, as well as the practices of resistance in the territory (Harley 2005). Therefore, experimenting with the use of social cartographies (Andrade 2001; Offen 2009; Iconoclastas 2011) as a collaborative research device can be considered a tool for reappropriation, challenging hegemonic

representations and producing anti-racist collective narratives.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P028.S2.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Lúa Coderch  
BAU, Centro de Arte y Diseño de Barcelona  
lua.coderch@bau.cat

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Mariona Moncunill-Piñas, BAU, Centro de Arte y Diseño de Barcelona

**[Língua principal | Main language]**

La cita como trampa y la trampa como cita: Redes de reconocimiento en la escritura académica estandarizada.

**Resumo curto / Short abstract:**

Apoyándonos en autoras como Marina Garcés, Audrey Thompson, Alfred Gell, Marina de las Fuentes, irene plaza o martta giralt, queremos ofrecer una aproximación crítica y propositiva a la escritura académica estandarizada, reflexionando sobre la funcionalidad estética de la cita, el reconocimiento de otras voces y los procesos de reparación disciplinar.

**Resumo longo / Long abstract:**

Autoras como Marina Garcés o Audrey Thompson han advertido sobre el empobrecimiento general que conlleva la estandarización de la escritura académica. Vale la pena observar cómo esta estandarización no solamente parece tener consecuencias más profundas para algunas comunidades de investigación en concreto, sino que también es uno de los mecanismos más eficaces de apuntalamiento de una jerarquía de saberes y de deslegitimación sistemática de otros. Apoyándonos en la reflexión del antropólogo Alfred Gell (1996) sobre la distinción institucional entre arte y artefacto (y por lo tanto el reconocimiento de la condición autoral en unos casos y no en otros) y en distintas propuestas de subversión o resistencia a la citación académica en los Trabajos de Fin de Grado en Diseño de autoras como

Marina de las Fuentes, Irene Sánchez, irene plaza o martta giralt, reabrimos algunas de las problemáticas que quedan encubiertas tras la supuesta funcionalidad de libros de estilo y sistemas de citación y referencia de uso general como APA y Harvard. Pretendemos reflexionar sobre posibles adaptaciones y alternativas a estos sistemas de escritura y citación que nos permitan poner en juego la funcionalidad estética de la cita, reconocer otras voces y comprometernos en procesos de reparación disciplinar.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

A citação como armadilha e a armadilha como citação: Redes de reconhecimento na escrita acadêmica padronizada

**Resumo curto / Short abstract:**

Contando com autores como Marina Garcés, Audrey Thompson, Alfred Gell, Marina de las Fuentes, irene plaza ou martta giralt, queremos oferecer uma abordagem crítica e proativa à escrita acadêmica padronizada, refletindo sobre a funcionalidade estética da citação, o reconhecimento de outras vozes e processos de reparação disciplinar.

**Resumo longo / Long abstract:**

Autores como Marina Garcés ou Audrey Thompson alertaram para o empobrecimento geral que a padronização da escrita acadêmica acarreta. Vale a pena notar como essa padronização não só parece ter consequências mais profundas para algumas comunidades de pesquisa específicas, mas também é um dos mecanismos mais eficazes para sustentar uma hierarquia de conhecimento e deslegitimar sistematicamente outros. A partir da reflexão do antropólogo Alfred Gell (1996) sobre a distinção institucional entre arte e artefato (e, portanto, o reconhecimento da condição autoral em alguns casos e não em outros) e em diferentes propostas de subversão ou resistência à citação acadêmica. Projetos de Conclusão de Curso em Design de autores como Marina de las Fuentes, Irene Sánchez, irene plaza ou martta giralt, reabrimos alguns dos problemas que permanecem ocultos por trás da suposta funcionalidade de guias de estilo e sistemas

de citação e referência para uso como APA e Harvard. Pretendemos refletir sobre possíveis adaptações e alternativas a esses sistemas de escrita e citação que nos permitam colocar em jogo a funcionalidade estética da citação, reconhecer outras vozes e engajar-se em processos de reparação disciplinar.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P028.S2.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Marcela A. País Andrade  
UBA/CONICET  
maky2007@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Experiências culturais/artísticas (trans)feministas como “outras” formas de fazer antropologia

**Resumo curto / Short abstract:**

O cultural/artístico e a sexualidade são espaços de experimentação cotidiana e política que (re)produzem “outros” modos de ser e estar no mundo. Explorar sua dimensão estética -como forma ativa de fazer antropologia- permite rever os procedimentos disciplinares da própria antropologia para imaginar “outras” formas de projetar trânsitos transdisciplinares.

**Resumo longo / Long abstract:**

A partir de um estudo interseccional-decolonial sobre diferentes experiências artístico-culturais (trans)feministas na Argentina e no Estado espanhol no contexto da pandemia de COVID-19, reconfiguramos três dimensões -ética, estética e política- que deram significado metódico e teórico para a compreensão das subjetividades, práticas e estratégias analisadas. Essas dimensões de análise nos abriram para a possibilidade de (re)configurar metodologias transdisciplinares e críticas que possam dar conta desses processos em suas formas locais e interconectadas. Da mesma forma, nos desafiou a repensar as construções



sobre as categorias, os métodos, a(s) ética(s) e estética(s) apropiada(s) para investigar a política do campo cultural/artístico. Portanto, neste trabalho é interessante aprofundar o que chamamos de dimensão estética como modos ativos de fazer antropologia. Para isso, ressignificaremos os diálogos entre estar com/para/no campo e a revisão das próprias categorias investigativas. Observamos nesse processo como os significados do cultural e do genérico são ressignificados como espaços de experimentação cotidiana e política (re)produzindo “outros” modos de ser e estar no mundo. Ao mesmo tempo, permite rever os procedimientos disciplinares da própria antropologia para imaginar “outras” formas de projetar transições transdisciplinares.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Las experiencias culturales/artísticas (trans)feminista como formas “otras” de hacer antropología

**Resumo curto / Short abstract:**

Lo cultural/artístico y la sexualidad son espacios de experimentación cotidianos y políticos que (re)producen maneras “otras” de ser y estar en el mundo. Explorar su dimensión estética -como forma activa de hacer antropología- permite revisar los procedimientos disciplinares de la propia antropología para imaginar formas “otras” de diseñar tránsitos transdisciplinares.

**Resumo longo / Long abstract:**

Desde de un estudio interseccional-decolonial sobre distintas experiencias artísticas/culturales (trans)feministas en Argentina y en el Estado Español en el contexto de la pandemia del COVID-19, reconfiguramos tres dimensiones -ética, estética y política- que le dieron sentido metódico y teórico a la comprensión de las subjetividades, de las prácticas y de las estrategias analizadas. Estas dimensiones de análisis nos abrieron a la posibilidad de (re)configurar metodologías transdisciplinares y críticas que puedan dar cuenta de estos procesos en sus formas locales e interconectadas. Asimismo, nos desafió a repensar las construcciones acerca de las categorías, los métodos, la(s) ética(s)

y estética(s) apropiada(s) para investigar lo político del campo cultural/artístico. Por tanto, en esta ponencia, interesa profundizar en lo que denominamos la dimensión estética como formas activas de hacer antropología. Para ello, ressignificaremos los diálogos entre el estar con/por/en el campo y la revisión de las propias categorías investigativas. Observamos en ese proceso como los sentidos de lo cultural y de lo genérico se ressignifican como espacios de experimentación cotidianos y políticos (re) produciendo maneras “otras” de ser y estar en el mundo. A la vez que, nos permite revisar los procedimientos disciplinares de la propia antropología para imaginar formas “otras” de diseñar tránsitos transdisciplinares.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P028.S2.N5**

**[1º autor | 1st author]**

Salma Amazian  
Universidad de Granada  
salmamzian@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Ciencias sociales y militancia antirracista: qué significa hacer investigación militante en contextos de racismo institucional

**Resumo curto / Short abstract:**

En un contexto de securitización de los musulmanes que bebe de imaginarios y dispositivos coloniales de larga duración en el contexto español, la colaboración entre las ciencias sociales y el Estado contribuye a dar significados a políticas del racismo institucional. Partiendo de mi experiencia como investigadora en estos contextos, pretendo reflexionar sobre qué significa y qué posibilidades puede brindar un posicionamiento militante en la investigación antropológica.

**Resumo longo / Long abstract:**

En este texto pretendo elaborar una reflexión sobre los límites y las posibilidades de la in-

investigación antropológica sobre el racismo y la islamofobia institucional en el contexto español actual. En un contexto de fuerte securitización de los musulmanes como forma de racismo institucional que bebe de imaginarios y dispositivos coloniales de larga duración en el contexto español, la producción académica sobre los procesos de radicalización de los musulmanes y su prevención han proliferado construyendo una colaboración entre las ciencias sociales, el Estado y las organizaciones de la sociedad civil contribuyendo a dar significados a políticas del racismo institucional (Esmili, 2020). Partiendo de mi propia experiencia como investigadora en estos contextos, pretendo reflexionar sobre qué posibilidades puede brindar este tipo de colaboraciones para desvelar la agenda colonial del Estado así como para elaborar una crítica en colaboración con las personas con las que trabajamos. Se explora las oportunidades que puede brindar un posicionamiento militante antirracista y desde una construcción situada del conocimiento en investigaciones elaboradas para guiar políticas públicas ya sea bajo encargo de las administraciones públicas o de organizaciones de la sociedad civil. Para ello se ensaya un posicionamiento hacia adentro (de las comunidades musulmanas en tanto que mujer musulmana) y hacia fuera (en la universidad y las instituciones en tanto que investigadora) que obliga a repensar las metodologías que nos brinda la disciplina.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Ciência social e militância anti-racista: o que significa fazer investigação militante em contextos de racismo institucional.

**Resumo curto / Short abstract:**

Num contexto de securitização dos muçulmanos que se baseia em imaginários e dispositivos coloniais de longa data no contexto espanhol, a colaboração entre as ciências sociais e o Estado contribui para dar sentido à política do racismo institucional. Com base na minha experiência como investigador nestes contextos, pretendo reflectir sobre o que significa um posicionamento militante na in-

vestigação antropológica e que possibilidades pode oferecer.

**Resumo longo / Long abstract:**

Neste texto, pretendo reflectir sobre os limites e possibilidades da investigação antropológica sobre o racismo institucional e a islamofobia no actual contexto espanhol. Num contexto de forte securitização dos muçulmanos como forma de racismo institucional que se baseia em imaginários e dispositivos coloniais de longa data no contexto espanhol, a produção académica sobre os processos de radicalização dos muçulmanos e sua prevenção proliferaram, construindo uma colaboração entre as ciências sociais, o Estado e as organizações da sociedade civil, contribuindo para dar sentido às políticas de racismo institucional (Esmili, 2020). Com base na minha própria experiência como investigador nestes contextos, pretendo reflectir sobre as possibilidades que tais colaborações podem oferecer para descobrir a agenda colonial do Estado, bem como para desenvolver uma crítica em colaboração com as pessoas com quem trabalhamos. Explora as oportunidades que um posicionamento militante anti-racista e uma construção situada do conhecimento pode oferecer na investigação que é desenvolvida para orientar as políticas públicas, quer seja encomendada por administrações públicas ou organizações da sociedade civil. Para o fazer, é explorado um posicionamento dentro (comunidades muçulmanas como mulher muçulmana) e fora (na universidade e instituições como investigadora) que nos obriga a repensar as metodologias que a disciplina nos oferece.

## PAINEL / PANEL

# P029

### [Coordenador | Coordinator]

Joana MILLER | Universidade Federal Fluminense | miller.joana@gmail.com

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

### [Debatedor | Discussant]

### [Língua principal | Main language]

*Diplomacias ontológicas: vozes/vias indígenas e diálogos transformadores para abordar os desafios contemporâneos*

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Este painel pretende refletir sobre o nosso engajamento enquanto antropólogas(os) com as sociedades com as quais trabalhamos, problematizando a ideia de “um mundo comum”. Propomos engajar os mundos – no plural – tais como reivindicados pelos povos indígenas amazônicos. Como as ontologias indígenas indicam modos alternativos de considerar os problemas contemporâneos?

#### **Resumo longo / Long abstract:**

O colóquio nos convida a refletir sobre a seguinte questão: o que mais podemos fazer, enquanto antropólogas(os) engajados com o mundo e a(s) sociedade(s) em que vivemos e trabalhamos? Esta questão, central para nosso painel, será colocada problematizando a ideia de mundo comum: o mundo. Propomos engajar os mundos – no plural – tais como reivindicados pelos intelectuais, lideranças, artistas e xamãs indígenas amazônicos. A globalização dos problemas eco-sociais e os desafios

climáticos atuais são resultados diretos do suposto « saber melhor » ocidental, ou seja, do regime naturalista imposto pela colonização e dos interesses do capital ligados a este regime. Cada vez mais, vozes indígenas têm surgido para defender uma multiplicidade de espaços-tempos que problematizam o regime do « Um », do Estado, do « mundo comum » e abrem a via para outros mundos possíveis. Neste painel sugerimos dialogar com essas vozes indígenas com o propósito de se deixar transformar e de agir eficientemente através da multiplicidade e da diferença. O diálogo será baseado principalmente em pesquisas de campo, mas responderá ao apelo de Zoe Todd (2016) para incluir intelectuais indígenas, assim como ao apelo de Ailton Krenak (2020) que nos convida a mobilizar « outras histórias ».

### [Língua complementar |

### **Complementary language]**

Ontological diplomacies: Indigenous voices/paths and transformative dialogues to address contemporary challenges

#### **Resumo curto / Short abstract:**

This panel will reflect on our engagements, as anthropologists, with the societies with which we work, casting doubt on the idea of “a common world”. We propose to engage worlds (plural) such as those claimed by Indigenous Amazonian peoples. How do Indigenous ontologies reveal alternative ways for considering contemporary problems?

#### **Resumo longo / Long abstract:**

The colloquium reflects on the following question: as anthropologists engaged with the world in which we live and the societies with which we work, what more can we do? This question, central to our panel, will raise

doubts as to the idea of a common world – the world. We propose to engage the worlds (plural) claimed by Indigenous Amazonian intellectuals, leaders, activists and shamans. The globalization of eco-social problems and contemporary climatic challenges result directly from the purportedly “better knowledge” of the west; that is, of a naturalist regime imposed by colonization and by the interests of capital tied to this regime. Indigenous voices have increasingly been raised in defence of a multiplicity of space-times that challenge the regime of the “One”, of the State, of the “shared world”, opening paths towards other possible worlds. We propose a dialogue with these Indigenous voices, enabling our own transformation so as to act efficiently through multiplicity and difference. The dialogue will be mostly based on field research, but will answer to Zoe Todd’s (2016) plea for Indigenous intellectuals be part of this conversation, as well as Ailton Krenak’s (2020) call to mobilize “other stories”.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P029.S1.N1

### [1º autor | 1st author]

Valéria Macedo  
PPGCS/ Unifesp  
vmacedo@unifesp.br

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

A tópica do distanciamento na composição de mundos e seus engajamentos: aprendizados com os Guarani durante e além da pandemia

### Resumo curto / Short abstract:

A vulnerabilidade dos viventes e o imperativo de compor-se com outros tornaram-se pungentes na pandemia, bem como o distanciamento e outras tecnologias relacionais. Espero compartilhar aprendizados com interlocutoras/es Guarani sobre essas questões que os atravessam desde tempos primordiais, mas

intensificaram-se a partir da colonização, culminando nas adversidades políticas/sanitárias/ambientais do presente.

### Resumo longo / Long abstract:

Interlocutoras/es Guarani no estado de São Paulo/BR ensejam esta reflexão voltada para o distanciamento como tecnologia relacional durante a pandemia, mas também antes e além dela. O manejo de distâncias pode incorrer no fortalecimento ou definhamento de corpos e mundos, bem como em suas formas de coexistência e interferência. Tal manejo se faz mais incisivo entre as/os Guarani que vivem em aldeias próximas a centros urbanos, de modo que conexões na diferença podem advir da produção/atualização de descontinuidades na proximidade, ou de continuidades na distância (enredando aldeias celestes e terrestres dispersas num vasto território). Concernente à pandemia, as/os Guarani atentam para a Covid ter vindo de longe, no vento, como interpelação. O vento que a trouxe foi fortalecido por devastações e povoamentos excessivos, construções e destruições desmedidas. Em resposta, os não-indígenas fecharam-se em suas cercas, portas e janelas. Já as/os Guarani nos contam como buscaram o fortalecimento da vida coletiva e espiritual em suas respectivas aldeias, assim como a evitação das cidades e a expansão de redes de aliança envolvendo diferentes aldeias, povos e os não-indígenas por dispositivos remotos. Nossas conversas sobre distanciamento tiveram essa dimensão metalinguística, ocorrendo no âmbito da rede de pesquisadoras/es indígenas e não-indígenas na Plataforma de Respostas Indígenas à Covid19/Pari-c [<http://www.pari-c.org>].

### [Língua complementar | Complementary language]

The topicality of distancing in the composition of worlds and their engagements: learning from the Guarani during and beyond the pandemic

### Resumo curto / Short abstract:

The vulnerability of the living and the imperative to compose oneself with others have gained poignancy during the pandemic, alongside distancing and other relational tech-

nologies. I will share what I learned from my Guarani interlocutors on such matters, which have crossed their paths since primordial times, but which intensified after colonization, culminating in the political/sanitary/environmental adversities of the present.

**Resumo longo / Long abstract:**

Guarani speakers in the state of São Paulo in Brazil give rise to this reflection on distancing as a relational technology during the pandemic, but also before and beyond it. The management of distances can incur in the strengthening or weakening of bodies and worlds, as well as in their forms of coexistence and interference. Such management is more incisive among the Guarani living in villages near urban centers, so that connections through difference can arise from the production/ updating of discontinuities in proximity, or continuities in distance (entangling celestial and terrestrial villages scattered over a vast territory). Concerning the pandemic, the Guarani are attentive to the fact that Covid came from afar, in the wind, as an interpellation. The wind that brought it was strengthened by devastation and over-population, rampant construction and destruction. In response, non-Indigenous peoples closed themselves in with their fences, doors and windows. The Guarani, on the other hand, tell us how they sought to strengthen the collective and spiritual life in their respective villages, as well as to avoid cities and expand alliance networks involving different villages, Indigenous and non-Indigenous peoples, through remote devices. Our conversations about estrangement took on this metalinguistic dimension, taking place within the network of Indigenous and non-Indigenous researchers in the Indigenous Response Platform to Covid19/Pari-c [<http://www.pari-c.org>].

---

[ID comunicação | paper ID]

**P029.S1.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Marina Vanzolini Figueired  
Universidade de São Paulo  
marinavanzolini@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Pra que servem essas histórias?  
Uma reflexão a partir da produção  
antropológica indígena

**Resumo curto / Short abstract:**

A comunicação proposta busca produzir uma reflexão acerca da apropriação político-epistemológica da antropologia por pessoas e coletivos indígenas, explorando especificamente os modos pelas quais os mitos - ou simplesmente, histórias - são mobilizados por esses antropólogos em seus trabalhos como uma linguagem analítica que reflete regimes de conhecimento próprios.

**Resumo longo / Long abstract:**

A comunicação proposta buscará produzir uma reflexão acerca da apropriação político-epistemológica da antropologia por pessoas e coletivos indígenas, especialmente partir da criação de cotas raciais nas universidades brasileiras. Dentro desse universo, interessa-me investigar especificamente os modos pelas quais os mitos ou histórias são mobilizados por antropólogas e antropólogos indígenas em suas teses e dissertações. Num sobrevôo - que não se pretende exaustivo - de dissertações e teses produzidas por autores indígenas nas pós-graduações em antropologia Brasil, chama a atenção o lugar dedicado por muitas delas não apenas a essas narrativas, mas também a uma reflexão sobre o sentido de tais histórias na vida indígena. Um ponto central a ser discutido na comunicação aqui proposta é que as histórias tradicionais se apresentam para alguns desses autores como uma linguagem analítica capaz de descrever os mundos

indígenas em seus próprios termos. Também buscarei explorar como essa produção indígena permite intervir em alguns debates clássicos e contemporâneos da disciplina em torno da questão dos regimes de conhecimento, e como ela pode se configurar como ação política dentro e fora da academia.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

What are these stories for? A reflection from Indigenous anthropological research

**Resumo curto / Short abstract:**

The presentation seeks to reflect on the political-epistemological appropriation of anthropology by Indigenous people and collectives, specifically exploring the ways in which myths - or simply, stories - are mobilized by these anthropologists in their work as an analytical language that reflects their own regimes of knowledge.

**Resumo longo / Long abstract:**

The presentation reflects on the political and epistemological appropriation of anthropology by Indigenous people and groups, particularly in the aftermath of the establishment of racial quotas in Brazilian universities. I am specifically interested in investigating how myths or stories are engaged by indigenous anthropologists in their theses and dissertations. In a survey (which is not intended to be exhaustive) of dissertations and theses produced by Indigenous authors in graduate courses in anthropology in Brazil, these narratives, and also reflections on the meaning of these stories in Indigenous life, stand out. A central point to be discussed here is that, for some authors, traditional stories present themselves as an analytical language capable of describing Indigenous worlds in their own terms. I will also explore how this indigenous output allows us to intervene in some classic and contemporary debates of the discipline concerning the issue of regimes of knowledge, and how it can configure itself as political action inside and outside the academy.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P029.S1.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Beatriz de Almeida Matos  
Instituto de Filosofia e Ciências  
Humanas e Programa de Pós-  
graduação em Antropologia da  
Universidade Federal do Pará  
beatrizmatos@ufpa.br

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Isacmaid, os não vistos

**Resumo curto / Short abstract:**

Abordando algumas concepções a respeito dos povos indígenas “isolados” presentes nos discursos de indígenas e suas lideranças, especialmente as que têm se destacado no cenário nacional na luta pelos direitos destes povos, proponho especular sobre como tais concepções nos colocam outras possibilidades de imaginações políticas ou cosmopolíticas.

**Resumo longo / Long abstract:**

A existência dos povos indígenas ditos “isolados” (chamados assim principalmente pela burocracia estatal no Brasil) serviram muito à imaginação ocidental para significar um “fora”, ou um limite externo da nossa sociedade ou nossa cultura, por vezes idílico, por vezes primitivo, mas sempre intrigante e desafiador. Nas reflexões dos indígenas que vivem próximos ou se comunicam com eles, mesmo que de maneira não verbal, são outras ideias e vivências que estão em jogo. Os Matses, falantes língua Pano, com os quais fiz minha pesquisa de doutorado, algumas vezes se referiam a esses povos como isacmaid, “aqueles não vistos”. Essa invisibilidade nada tinha de trivial, pois ela era um aspecto de uma condição de indiscernibilidade ontológica perigosa, mas carregada de potência, quase irresistível. “Povos desconfiados” (na expressão de Lucas Manchineri), isacmaid (como entre os Matses), “parentes”, “inimigos”, “como nossos antigos”...

Refletindo sobre essas concepções presentes nos discursos de indígenas e suas lideranças (especialmente aquelas que têm se destacado no cenário nacional na luta por direitos dos povos ditos isolados), e também a partir da minha experiência de pesquisa e militância no Opi , proponho especular sobre como tais concepções nos colocam outras possibilidades de imaginações políticas ou cosmopolíticas.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Isacmaid, the Unseen

**Resumo curto / Short abstract:**

Addressing some conceptions regarding “isolated” Indigenous peoples present in the rhetoric of Indigenous men and women, particularly political leaders that have gained national prominence in the struggle over their rights, I will speculate on how they present us with other possibilities of political or cosmopolitical imaginings.

**Resumo longo / Long abstract:**

A existência dos povos indígenas ditos “isolados” (chamados assim principalmente pela burocracia estatal no Brasil) serviram muito à imaginação ocidental para significar um “fora”, ou um limite externo da nossa sociedade ou nossa cultura, por vezes idílico, por vezes primitivo, mas sempre intrigante e desafiador. Nas reflexões dos indígenas que vivem próximos ou se comunicam com eles, mesmo que de maneira não verbal, são outras ideias e vivências que estão em jogo. Os Matses, falantes língua Pano, com os quais fiz minha pesquisa de doutorado, algumas vezes se referiam a esses povos como isacmaid, “aqueles não vistos”. Essa invisibilidade nada tinha de trivial, pois ela era um aspecto de uma condição de indiscernibilidade ontológica perigosa, mas carregada de potência, quase irresistível. “Povos desconfiados” (na expressão de Lucas Manchineri), isacmaid (como entre os Matses), “parentes”, “inimigos”, “como nossos antigos”... Refletindo sobre essas concepções presentes nos discursos de indígenas e suas lideranças (especialmente aquelas que têm se destacado no cenário nacional na luta por direitos dos povos ditos isolados), e também a partir da

minha experiência de pesquisa e militância no Opi , proponho especular sobre como tais concepções nos colocam outras possibilidades de imaginações políticas ou cosmopolíticas.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P029.S1.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Joana Miller

Universidade Federal Fluminense

miller.joana@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

(Des)Encontro de Mundos.

Cosmopolíticas Mamaindê

**Resumo curto / Short abstract:**

Pretendo explorar nesta comunicação os equívocos implicados naquilo que chamei de “fenômeno” para descrever um determinado evento climático que vêm se intensificando na região habitada pelos Mamaindê e que, para eles, se apresenta como um encontro com outros tipos de seres. A partir desse caso, gostaria de refletir sobre as estratégias adotadas pelos Mamaindê diante de tais acontecimentos que colocam em evidência um modo de ação política que deve, necessariamente, mobilizar as relações estabelecidas com outros tipos de seres humanos e não humanos.

**Resumo longo / Long abstract:**

Em 2019 temperaturas acima da média no país aumentaram a frequência e a intensidade da formação de rodaminhos, um fenômeno comum na região habitada pelos Mamaindê, um grupo Nambikwara situado no noroeste do estado do Mato Grosso. As pessoas estavam adoecendo, especialmente as mulheres e as crianças. Tais acontecimentos me foram descritos por um amigo Mamaindê com quem venho mantendo um diálogo constante como um encontro, mais precisamente como uma guerra. Um tipo de espírito conhecido como walindu, extremamente agressivo e perigoso,

aproximava-se das aldeias através dos fios da rede elétrica. Para tentar conter essa aproximação os xamãs recomendavam a todos que ficassem em suas casas e não utilizassem a luz elétrica ou os aparelhos de telefone. Pretendo explorar aqui os equívocos implicados naquilo que chamei de “fenômeno” para descrever um determinado evento climático e que, para os Mamaindê, apresentava-se como um encontro com outros tipos de seres. A partir desse caso, gostaria de refletir sobre as estratégias adotadas pelos Mamaindê diante de tais acontecimentos que colocaram em evidência um modo de ação política que deveria, necessariamente, mobilizar as relações estabelecidas com outros tipos de seres humanos e não humanos.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**  
(Dis)encountering Worlds:  
Mamaindê Cosmopolitics

**Resumo curto / Short abstract:**

In this presentation I will explore the equivocations in what I call a “phenomenon”, describing a climatic event which has become more frequent in the region inhabited by the Mamaindê, and which, to them, appears to be an encounter between different types of being. Taking this case study as my lead, I will reflect on Mamaindê strategies for dealing with occurrences which make evident a type of political actions that must, necessarily, engage relations established with other human and nonhuman beings.

**Resumo longo / Long abstract:**

Above average temperature in Brazil during 2019 led to an increase in the frequency and intensity of the common phenomenon of whirlwinds in the Northwest of the state of Mato Grosso, the region inhabited by the Mamaindê, a Nambikwara group. People were falling ill, particularly women and children. I was told of this by a Mamaindê friend with whom I maintain an ongoing conversation, who described the events as warfare. A type of particularly aggressive and dangerous spirit called walindu was approaching the village through the wires of the electricity grid. To tray

and contain this movement, shamans recommended that everyone stay home and that they cease to use lights and cell phones. My aim is to explore the equivocations in what I called a “phenomenon”, describing a climatic event, and which the Mamaindê describe as an encounter between different types of being. Taking this case study as my lead, I will reflect on Mamaindê strategies for dealing with occurrences which make evident a type of political actions that must, necessarily, engage relations established with other human and nonhuman beings.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P029.S2.N1**

**[1º autor | 1st author]**  
Joana Cabral de Oliveira  
Universidade Estadual de Campinas  
jcdo@unicamp.br

**[Co-autor/es | Co-author/s]**  
n.e.

**[Língua principal | Main language]**  
Sobre disputas de mundos  
e alianças vegetais

**Resumo curto / Short abstract:**

Essa apresentação busca explorar como certos conflitos entre mundos indígenas e capitalista operam por meio de alianças com diferentes entes vegetais. Partindo de alguns motes etnográficos, irei explorar a ideia de cosmopolítica e possibilidades de diálogo em torno da constituição de mundo comum, analisando como algumas espécies vegetais são centrais para a ação e emergência de mundos distintos que se encontram em franca disputa.

**Resumo longo / Long abstract:**

Em uma cenário político de alta pressão sobre os povos indígenas no Brasil, fica patente que os modos de cultivo e produção agrícolas estão no epicentro das disputas, uma vez que o agronegócio e a ideia de desenvolvimento que ele alavanca, tem sido uma das bandeiras políticas de governos sucessivos e está no centro de dis-



putas territoriais. Os Guarani Kaiowá realizam suas retomadas em mares de soja transgênica. Milhos transgênicos cruzam e infertilizam variedades crioulas. O plantio industrial da *Acacia mangium* em Roraima, afeta os solos e a água de territórios Macuxi e Wapichana, ameaçando a soberania alimentar desses povos. A retomada Kalipety, realizada pelos Guarani Mbya na zona Sul de São Paulo, teve como uma de suas ações centrais o plantio de uma diversidade de cultivares tradicionais em uma terra devastada pelo monocultivo de eucalipto. Eis algumas das histórias que pretendo percorrer para refletir sobre como uma guerra de mundos se faz com aliados vegetais, sendo a materialidade de cada espécie relevante e fundamental para compreender essas disputas cosmopolíticas.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

On World Conflicts and Vegetal Alliances

**Resumo curto / Short abstract:**

This presentation seeks to explore how certain conflicts between indigenous and capitalist worlds operate through alliances with different plant entities. Taking certain ethnographic accounts as my lead, I will explore the idea of cosmopolitics and possibilities for dialogue on the constitution of a common world, analyzing how some plant species are central to the dynamics and emergence of distinct worlds that are in open conflict.

**Resumo longo / Long abstract:**

In a political context of growing pressure on Indigenous peoples in Brazil, it is clear that agricultural cultivation and produce are at the epicenter of the disputes, since agrobusiness and the idea of development that it leverages has been one of the political flagships of successive governments and is at the center of territorial disputes. Guarani Kaiowá 'resettlements' take place in seas of transgenic soy. Transgenic corn crosses and de-fertilizes native varieties. The industrial planting of *Acacia mangium* in Roraima affects the soils and water of Macuxi and Wapichana territories, threatening the food sovereignty of these peoples. The 're-taking' of Kalipety, carried out by the Guarani Mbya in the South Zone of São Paulo, had as

one of its central acts the planting of a diversity of traditional cultivars in a land devastated by eucalyptus monoculture. These are some of the stories I intend to go through while reflecting on how a war of worlds is waged with plant allies, the materiality of each species being relevant and fundamental to understanding these cosmopolitical conflicts.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P029.S2.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Raphaël Preux  
Université de Montréal  
raphael.preux@umontreal.ca

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Xamã-árvore (Mente) versus paraísos animistas artificiais: contaminações, representações e ficção científica social

**Resumo curto / Short abstract:**

2065. A Floresta tropical amazônica atingiu o "ponto crítico de não retorno" e se torna uma savanna. Quando compartilhamos essa projeção distópica em contexto Achuar, alguns deles me contaram que o xamã-árvore (mente) ainda resistirá. Como ela/ele é um mestre das contaminações e colaborações, as estórias achuar sobre mente são tomadas aqui para pensar o(s) futuro(s) da Amazônia.

**Resumo longo / Long abstract:**

A floresta tropical amazônica está sob a ameaça de se tornar uma savana tropical em meio século (Walker 2020). Enquanto isso a indústria do turismo, o extrativismo global e a evangelização digital estão produzindo um tipo de paraíso animista artificial. Diante dessas questões, os antropólogos estão se perguntando que tipo de estórias eles podem produzir ou reproduzir. Os povos Achuar, assim como outros povos indígenas diante da colonização, têm uma ampla experiência com tais questões. Como Vicente Santi, meu amigo da

comunidade achuar de Masurash, me contou certa vez, “nós, Achuar, tomamos ayahuasca para saber onde nós devemos viver, aonde nós devemos ir e como nós devemos lidar com isso”. Pretendo contextualizar essas questões através de contaminações/colaborações inter e intra específicas (Tsing 2015) que dão forma à vida Achuar, começando com o(a) xamã-árvore chamado (a) Mente. O que as histórias Achuar sobre Mente nos contam sobre o que está acontecendo? Me apoiarei em uma história de ficção científica social como ferramenta heurística. Isso começa em 2065...

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Mente shaman-trees vs artificiais  
animistic paradises: contaminations,  
representations and social SF

**Resumo curto / Short abstract:**

2065. The Amazonian rainforest has reached ‘tipping point’ and become a savannah. When sharing this dystopian projection with Achuar people, some of them told me that mente shaman-trees will still stand. As s/he is a master of contaminations and collaborations, achuar stories about mente are here to think the future(s) of Amazonia.

**Resumo longo / Long abstract:**

The Amazonian rainforest is threatened with becoming tropical savanna in half a century (Walker 2020). Meanwhile, the tourism industry, global extractivism and digital evangelization are producing some kind of artificial animistic paradise. Facing these issues, anthropologists are asking themselves what kind of stories they can produce, or reproduce. Achuar people, as other indigenous people facing colonization, have wide experience with such questions. As my friend from achuar community of Masurash, Vicente Santi, once told me, “we Achuar, we take ayahuasca to know where we shall live, where we shall go and how we shall manage it”. My aim is to contextualize these issues through the inter- and intraspecific contaminations/collaborations (Tsing 2015), that shape Achuar life, beginning with the shaman-tree called mente. What achuar stories about the mente tell us about what is

going on? I will rely on a social science fiction story as a heuristic tool. It begins in 2065...

[ID comunicação | paper ID]

**P029.S2.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Júlia Otero dos Santos  
(UFPA/PPGA)  
juliaoterosantos@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Multiplicidade de mundos e luta  
indígena pela cura da T/terra

**Resumo curto / Short abstract:**

Essa comunicação apresenta reflexões resultantes do projeto Cosmopolíticas da T/terra: a política ameríndia contra o fim do mundo, coordenado por mim na Universidade Federal do Pará. O projeto mapeia e analisa a intervenção de lideranças, pensadores(as), intelectuais e artistas indígenas no debate público contemporâneo em torno, de um lado, da defesa de seus territórios (da terra) e, de outro lado, da defesa do planeta (da Terra) no contexto do novo regime climático em que vivemos todos/as.

**Resumo longo / Long abstract:**

A partir de um exame dos discursos indígenas veiculados em múltiplos formatos (vídeos, textos, intervenções artísticas, podcasts, filmes, lives, debates), procuro pensar sobre a ação política indígena contemporânea, uma que insiste na multiplicidade dos lugares (e da T/terra, portanto) e dos seres que nele habitam. Neste movimento, instaura-se uma diplomacia – ou um modo político do parentesco (Coelho de Souza, 2020) – que arregimenta alianças bem como produz mal-entendidos, acordos pragmáticos e alguma esperança. Buscando dialogar com a proposta do painel, tomo como objeto de reflexão as ideias de mãe Terra e de cura da T/terra mobilizadas principalmente pelas mulheres indígenas, cujo protagonismo

na arena política interétnica cresceu imensamente nos últimos anos. A noção de mãe Terra é uma que aponta para uma tentativa de construção de um mundo comum? Que mundos comuns são possíveis de ser inventados com os não indígenas? Como a noção de cura, desenvolvida especialmente pela intelectual e ativista Célia Xakriabá, se articula com as cosmopolíticas indígenas e suas éticas do cuidado? Como política e parentesco se entrecruzam nas intervenções e lutas indígenas em favor de seus territórios e da Terra em tempos de Capitaloceno? Essas são algumas das questões que norteiam essa comunicação.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Multiplicity of worlds and the Indigenous struggle for the cure of Earth/land

**Resumo curto / Short abstract:**

This presentation results from the project 'Cosmopolitics of Earth/land: Amerindian politics against the end of the world', coordinated by me at the Federal University of Pará. The project maps and analyzes Indigenous leaders, thinkers, intellectuals and artists intervene in contemporary public debate regarding, on the one hand, the defense of their territories (the land) and, on the other hand, the defense of the planet (the Earth) in the context of the new climate regime in which we all live.

**Resumo longo / Long abstract:**

Starting from an examination of indigenous discourse, broadcast in multiple formats (videos, texts, artistic interventions, podcasts, films, lives, debates), I consider a contemporary indigenous political action which insists on the multiplicity of places and the beings that inhabit it. In this movement, a diplomacy is established – or a political mode of kinship (Coelho de Souza, 2020) – that regiments alliances and produces misunderstandings, pragmatic agreements and some hope. Seeking to engage with the panel's proposal, I reflect on the ideas of mother Earth and the healing of Earth/land mobilized mainly by indigenous women, whose protagonism in the interethnic political arena has grown immensely in recent years. Is the notion of Mother Earth one

that points to an attempt to build a common world? What common worlds can be invented with non-indigenous people? How does the notion of healing, developed especially by intellectual and activist Célia Xakriabá, articulate with indigenous cosmopolitics and their ethics of care? How do politics and kinship intertwine in indigenous interventions and struggles in favor of their territories and the Earth in these Capitalocene times? These are some of the questions that will be addressed in this presentation.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P029.S2.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Anne-Marie Colpron  
Université du Québec à Montréal  
colpron.anne-marie@uqam.ca

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Plantas-parentes: dialogo com as ontologias xamânicas shipibo para desafiar os limites de um mundo desencantado.

**Resumo curto / Short abstract:**

Os Shipibo da Amazônia ocidental entendem a relação com as plantas de um modo que desafia o discurso ocidental de um «mundo único». Um diálogo com as ontologias xamânicas desse povo nos permitirá apresentar um modo de existência que coloca as plantas e a floresta, e não os seres humanos, no centro do conhecimento, de modo a abalar nosso senso comum e a repensar nossa relação com os seres existentes.

**Resumo longo / Long abstract:**

Os Shipibo da Amazônia ocidental utilizam de maneira generalizada « plantas de poder » (ráo) que são aplicadas desde a infância sob as formas de emplastos, de banhos, de ingestão para adquirir os saberes e disposições ditos « legítimos » (kikin) : habilidades de caçador, artesão, parteira, massagista etc. A iniciação ao

xamanismo se distingue pela intensidade com o xamã (onányá) radicalizando a incorporação dos ráo – reclusão em seu domínio (a floresta) de maneira comensal (jejum, fumo de tabaco) – a fim de personificar as suas fontes de conhecimento e de engajar as suas mediações xamânicas. Os grandes xamãs (meráya) são bem sucedidos ao consolidarem suas relações com os ráo ao ponto de torná-los seus parentes. Mais do que uma simples descrição etnográfica, essa apresentação pretende chamar a atenção para um modo de existência que coloca no centro do conhecimento os vegetais e a floresta, e não os seres humanos. Em um contexto de catástrofes ambientais e de destruição massiva da Amazônia – e em resposta ao apelo de Ailton Krenak – eu os convido a um diálogo com as ontologias xamânicas, não para « crer » nessas ontologias – o que equivaleria a reduzi-las ao nosso entendimento da realidade – mas para abalar nosso senso comum; para se deixar afetar e provocar algo que tenha uma certa eficácia, especialmente nas nossas relações com os seres existentes.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

From plant to kin: challenging the limits of a disenchanted world through a conversation with Shipibo shamanic ontologies.

**Resumo curto / Short abstract:**

The Shipibo of Western Amazonia relate with plants in a way that challenges the Western discourse of a 'single world'. A conversation with their shamanic ontologies allows us to present a mode of existence that places plants and the forest, rather than the human being, at the heart of knowledge in order to shake our common sense and rethink our relationship with what exists.

**Resumo longo / Long abstract:**

The Shipibo of the Western Amazon make widespread use of 'powerful plants' (ráo) which, from early childhood, are applied (plasters, baths or ingestions) to acquire 'legitimate' (kikin) knowledge and dispositions: skills of a hunter, craftswoman, midwife, etc. Shamanic initiation is distinguished not by its form, but its intensity, with the shaman (onányá) rad-

icalizing the incorporation of ráo – through seclusion in their domain (the forest) in a comensal manner (fasting, smoking tobacco) – in order to personify their sources of knowledge and to engage shamanic mediations. The great shamans (meráya) consolidate their relationship to the point of making ráo their kin. More than a simple ethnographic account, this presentation draws attention to a mode of existence that places plants and the forest, rather than human beings, at the heart of knowledge. In a context of environmental disasters and massive destruction of the Amazon - and in response to Ailton Krenak's call - I invite us to enter conversation with shamanic ontologies, not so that we may 'believe' in them - which would reduce them to our understanding of reality - but to shake our common sense and let ourselves be affected, in order to provoke something that has a certain effectiveness, notably in our relationships with what exists.

## PAINEL / PANEL

# P031

### [Coordenador | Coordinator]

Eugenia ROUSSOU | Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CIA/ISCTE-IUL) | jennyroussou@gmail.com

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Anastasios PANAGIOTOPOULOS | Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CIA-NOVA) | anasta4@hotmail.com

### [Debatedor | Discussant]

### [Língua principal | Main language]

*Desafios, Incertezas e Resistências na Religião e Espiritualidade Contemporânea*

#### Resumo curto / Short abstract:

Este painel, organizado pelo NAR - Núcleo da Antropologia da Religião (CIA), pretende explorar os desafios, incertezas e resistências atuais que caracterizam as sociedades contemporâneas no que se refere à religião e espiritualidade, especialmente em tempos críticos de distanciamento físico, polarização social, instabilidade da saúde, e dificuldades econômicas e políticas.

#### Resumo longo / Long abstract:

O que está a passar com a religião e espiritualidade contemporânea? Como podemos nós, como antropólogos, começar a apreender e abordar metodologicamente experiências e práticas religiosas e espirituais do espaço público e privado, de crises pandêmicas globais, de isolamento, de incorporação? Este painel, organizado pelo NAR - Núcleo da Antropologia

da Religião (CIA), pretende explorar os desafios, incertezas e resistências atuais que caracterizam as sociedades contemporâneas no que se refere à religião e espiritualidade, especialmente em tempos críticos de distanciamento físico, polarização social, instabilidade de saúde, e dificuldades econômicas e políticas. Como é que as pessoas lidam e se esforçam para superar esses desafios, incertezas e resistências? Estão bem-vindas tanto comunicações com ênfase em casos etnográficos como comunicações que são baseados numa análise e metodologia mais ampla, que se envolvem com o estudo da religião e espiritualidade contemporânea, em relação à criação do espaço (público, privado ou outro), transgressão de fronteiras, políticas públicas, património religioso-espiritual, e biomedicina e sistemas alternativos de saúde, entre outros.

### [Língua complementar |

### Complementary language]

Challenges, Uncertainties and Resistances in Contemporary Religion and Spirituality

#### Resumo curto / Short abstract:

This panel, organized by NAR – Núcleo da Antropologia da Religião (CIA), aims to explore the current challenges, uncertainties and resistances that characterize contemporary societies with reference to religion and spirituality, especially in critical times of physical distancing, social polarization, healthcare instability, economic and political difficulties, among others.

#### Resumo longo / Long abstract:

What is happening in contemporary religion and spirituality? How can we, as anthropologists, start grasping and methodologically approaching religious and spiritual experiences

and practices of and in the public and private space, of global pandemic crises, of isolation, of embodiment? This panel, organized by NAR – Núcleo da Antropologia da Religião (CRIA), aims to explore the current challenges, uncertainties and resistances that characterize contemporary societies with reference to religion and spirituality, especially in critical times of physical distancing, social polarization, health-care instability, and economic and political difficulties. How do people deal with and strive to overcome these? We welcome both particular ethnographic cases and broader analytic and methodological frameworks that engage with the study of contemporary religion and spirituality, in relation to the creation of space (public, private, or other), transgression of borders, public politics, religio-spiritual heritage, and biomedicine and alternative healthcare systems, among others.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P031.S1.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Joana Martins  
CRIA/Iscte-IUL  
Joana\_Rita\_Martins@iscte-iul.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

A Grande Deusa Mãe-Terra Online: desafios, incertezas e estratégias no Paganismo Contemporâneo em tempos de crise

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta comunicação procura abordar como grupos de Paganismo Contemporâneo, quando confrontados com uma crise sanitária e socioeconómica, e com isolamento social, se adaptaram criativamente e procuraram ultrapassar os desafios e incertezas associados a esta, e ofereceram cuidado e apoio emocional e espiritual à comunidade.

**Resumo longo / Long abstract:**

O Paganismo Contemporâneo é um termo abrangente usado para nomear vários grupos religiosos e espirituais que recriam tradições religiosas politeístas pré-cristãs, e que têm como princípios centrais a sacralidade da natureza e reconhecimento da igualdade de género como central nas suas experiências. A celebração e proteção da natureza, assim como a procura de cura, empoderamento e regeneração, pessoal e coletiva, são questões importantes nas suas vivências pessoais, políticas e mágicas. A partir de 2020, estes grupos, quando confrontados com os desafios de uma crise global sanitária e socioeconómica, adaptaram várias estratégias, e transpuseram as suas práticas para o espaço online. Através destes espaços procuraram cuidar e oferecer apoio emocional e espiritual à comunidade. Esta comunicação, baseada na investigação de Doutoramento em Antropologia sobre Paganismo Contemporâneo e em Portugal e no Reino Unido, irá focar o caso etnográfico da Glastonbury Goddess Conference 2020 para analisar como em momentos de isolamento social e crise sanitária e económica, se adaptaram criativamente e procuraram ultrapassar os desafios e incertezas com que se viram confrontados; e ofereceram cuidado e apoio emocional e espiritual. Irá também abordar os desafios metodológicos que surgem ao investigar estas expressões religiosas e espirituais nestes momentos, e como a religião e espiritualidade se mantêm indispensáveis para oferecer sentido e significados às incertezas da contemporaneidade.

**[Língua complementar | Complementary language]**

Earth Mother Goddess Online: challenges, uncertainties, and strategies in Contemporary Paganism in times of crisis

**Resumo curto / Short abstract:**

This paper aims to demonstrate how Contemporary Pagan groups, when facing a health and socio-economic crisis and consequently social isolation, creatively adapted their practices and tried to overcome the challenges and uncertainties of these times, and offered care and emotional and spiritual support to the community.

**Resumo longo / Long abstract:**

Contemporary Paganism is an “umbrella term” used to designate several religious and spiritual groups that recreate pre-Christian polytheistic traditions, which has as its primary beliefs Nature’s sacredness and the recognition of gender equality as central for their experiences. The celebration and protection of nature and the call for healing, empowerment, and regeneration, individual and collective, are central dimensions for their religious, spiritual, and magical lives. From 2020, when confronted with the global health and socio-economic crisis challenges, these groups adopted several strategies and transposed their practices to the online space. They cared and offered emotional and spiritual support to the community through these spaces. This paper, based on preliminary findings from the PhD research in Anthropology on Contemporary Paganism and Witchcraft in Portugal and the United Kingdom, will focus on the ethnographic case of the 2020 Glastonbury Goddess Conference to analyse how they creatively adapted to and overcome the challenges and uncertainties in times of social distancing, and health and economic crisis; and on how they offered care and emotional and spiritual support. It also aims to approach the methodological challenges of researching these religious and spiritual expressions in times of crisis and how religion and spirituality give sense and meaning to contemporary challenges.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P031.S1.N2****[1º autor | 1st author]**

Daniela Calvo  
CETRAB (Centro de Estudo das  
Tradições Afro-Brasiliaras)  
dnlclv7@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

O candomblé frente aos desafios  
pandêmico, ecológico e climático

**Resumo curto / Short abstract:**

Neste trabalho viso analisar as formas elaboradas pelos praticantes do Candomblé para enfrentar e encontrar um sentido à atual pandemia de Covid-19, levando à tona a interconexão entre todos os seres que habitam o planeta e entre as crises sanitária, ecológica, climática e social.

**Resumo longo / Long abstract:**

O mundo que habitamos está ameaçado por múltiplas crises – ecológica, climática, pandêmica, social – a que as religiões e os povos tradicionais podem apresentar soluções e formas de resistência e re-existência. Os praticantes do candomblé recorreram a seus valores tradicionais, modo de existência e cosmopolíticas para enfrentar e encontrar um sentido às múltiplas crises que a pandemia agravou e levou à tona. No candomblé, uma ética do cuidado e da responsabilidade humana sustenta as medidas atuadas para proteger a si mesmo e a própria família e comunidade do contágio do SARS-CoV-2 e das dificuldades trazidas pela pandemia e para oferecer ajuda aos necessitados. A crise sanitária, social, econômica, a solidão e os conflitos familiares consequentes ao isolamento social, o aumento da violência de gênero, a educação das crianças e dos jovens, a adaptação das celebrações religiosas, os problemas emocionais e psicológicos foram enfrentados pelas comunidades do Candomblé, que continuaram a exercer seu papel de centros de cuidado e apoio para seus membros e a sociedade mais ampla. Ao mesmo tempo, a pandemia foi interpretada à luz de sua cosmopolítica, como consequência de uma relação desequilibrada com a natureza, entrelaçando-se com a crise ecológica e climática.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Candomblé face the pandemic,  
ecological and climate challenges

**Resumo curto / Short abstract:**

In this study, I aim to analyse how Candomblé practitioners faced and found meaning to the present Covid-19 pandemic, highlighting the interconnectedness of all beings that inhabit

the planet and among the sanitary, ecological, climatic and social crises.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

The world we inhabit is threatened by multiple crises – ecological, climatic, pandemic and social – to which religions and traditional peoples can offer solutions as well as forms of resistance and re-existence. Candomblé practitioners resorted to their traditional values, mode of existence and cosmopolitics in order to face and make sense of the multiple crises that the pandemic exacerbated and brought to the fore. In Candomblé, an ethics of care and human responsibility supports the actions adopted to protect oneself and one's own family and community from SARS-CoV-2 transmission and from the difficulties brought on by the pandemic, as well as to assist those in need. The sanitary, social and economic crises, loneliness and family conflicts resulting from social isolation, the increase in gender violence, the education of children and young people, adaptation of religious celebrations, emotional and psychological problems were faced by Candomblé communities, which continued to exercise their role as centres of care and support for their members and the wider society. Simultaneously, the pandemic was interpreted in terms of its cosmopolitics, as a result of an unbalanced relationship with nature, intertwined with the ecological and climate crises.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P031.S1.N3**

#### **[1º autor | 1st author]**

Inês Lourenço  
CRIA-Iscte  
Inês.lourenco@iscte-iul.pt

#### **[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

#### **[Língua principal | Main language]**

Religião, espiritualidade e serviço comunitário em tempos de crise: o caso dos templos Hindus da Grande Lisboa

#### **Resumo curto / Short abstract:**

A partir de uma etnografia realizada entre as comunidades hindus da Grande Lisboa, analisa-se o papel da religião e espiritualidade hindus face aos desafios impostos pela pandemia de COVID19 na vida dos seus membros e, simultaneamente, o papel destas comunidades no apoio à sociedade civil durante o período pandémico.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

Com a chegada da pandemia, vimos as comunidades religiosas com quem trabalhamos adaptarem-se a novas formas de prestar culto, desde as transmissões on-line durante o confinamento, à adaptação a novas normas, como o distanciamento social ou o uso de máscara, durante a prática religiosa. Vimos também intensificarem-se as acções de solidariedade, as recolhas de alimentos, distribuição de refeições e até a cedência de espaços para centros de vacinação. Muitos de nós acompanhámos estes processos também à distância, através de informação que nos chegava por via das redes sociais. Qual o impacto da pandemia na vida destas comunidades religiosas? De que forma a religião contribuiu para superar o isolamento, as perdas de entes queridos, os medos, a incerteza do futuro e a falta de controlo desencadeados pelo novo vírus? Como desenvolveram as religiões migrantes acções com impacto nas suas comunidades e na sociedade envolvente? Esta comunicação pretende responder a estas perguntas a partir de uma etnografia realizada entre as comunidades hindus da Grande Lisboa, com destaque para o seu papel relevante no apoio à sociedade civil e no trabalho de cidadania activa durante a pandemia e, simultaneamente, reflectir sobre os desafios metodológicos e as alternativas ao trabalho etnográfico, decorrentes desta situação.

#### **[Língua complementar | Complementary language]**

Religion, spirituality and community service in times of crisis: the case of Hindu temples in Greater Lisbon

#### **Resumo curto / Short abstract:**



Focused on an ethnography conducted among Hindu communities in Greater Lisbon, we analyze the role of Hindu religion and spirituality vis-a vis the challenges posed by the COVID19 pandemic in devotees' lives and, simultaneously, the role of these communities in supporting civil society during the pandemic period.

**Resumo longo / Long abstract:**

With the arrival of the pandemic, we saw the religious communities we work with to adopt new ways of worship, from online transmissions during confinement, to adapting to new norms, such as social distancing or wearing masks, during religious practice. We have also seen an intensification of solidarity actions, food gathering, distribution of meals, and even the assignment of places for vaccination centers. Many of us followed these processes also from distance, through information that reached us through social networks. What impact did the pandemic have on the lives of these religious communities? How has religion helped to overcome the isolation, the loss of loved ones, the fears, the uncertainty of the future, and the lack of control triggered by the new virus? How did migrant religions develop actions that impacted their communities and the surrounding society? This paper intends to answer these questions through an ethnography conducted among Hindu communities in Greater Lisbon, with emphasis on their relevant role in supporting civil society and active citizenship work during the pandemic. Simultaneously, it aims to reflect on the methodological challenges and alternatives to ethnographic work arising from the contemporary circumstances.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P031.S1.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Caio César Busani  
UFJF  
caibusani@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Dramas e Conflitos da alma: Devoção no Movimento Hare Krishna sob a ótica de Victor Turner

**Resumo curto / Short abstract:**

Apresento a filosofia do Movimento Hare Krishna e suas etapas evolutivas da devoção (bhakti), sua relação com o conceito de Drama Social de Victor Turner, além dos conflitos gerados nesta comunidade religiosa devido às práticas destas etapas e a recente pandemia do covid-19.

**Resumo longo / Long abstract:**

Tenho como objetivo apresentar a filosofia e teologia da Sociedade Internacional para Consciência de Krishna (ISKCON), que segue a linhagem da religiosidade indiana vaishnava gaudiya, a respeito da trajetória que a alma individual faz ao encarnar neste mundo material e depois seu processo para se (re)conectar com Deus (Krsna). Mostro como esta jornada da alma possui estágios segundo a própria filosofia vaishnava, e como eles se assemelham e dialogam com as etapas do Drama Social, conceito criado pelo antropólogo Victor Turner. Tais estágios de devoção (bhakti) e suas respectivas práticas rituais e ascéticas, geram muitas vezes conflitos entre os próprios adeptos, sobre o que deve ser feito, de qual forma e quando. Isso se acentuou ainda mais com a pandemia global do covid-19 e a migração de

diversas atividades religiosas deste grupo, da forma presencial para a online.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Dramas and Conflicts of the soul:  
Devotion in the Hare Krishna Movement  
from Victor Turner's perspective

**Resumo curto / Short abstract:**

I present the philosophy of the Hare Krishna Movement and its evolutionary stages of devotion (bhakti), its relationship with Victor Turner's concept of Social Drama, in addition to the conflicts generated in this religious community due to the practices of these stages and the recent covid-19 pandemic.

**Resumo longo / Long abstract:**

I aim to present the philosophy and theology of the International Society for Krishna Consciousness (ISKCON), which follows the lineage of Indian Vaishnava Gaudiya religiosity, regarding the trajectory that the individual soul takes when incarnating in this material world and then its process to (re)connect with God (Krsna). I show how this journey of the soul has stages according to Vaishnava philosophy itself, and how they resemble and dialogue with the stages of Social Drama, a concept created by the anthropologist Victor Turner. Such stages of devotion (bhakti) and their respective ritual and ascetic practices often generate conflicts between the adepts themselves, about what should be done, in which way and when. This was even more accentuated with the global pandemic of covid-19 and the migration of various religious activities of this group, from face-to-face to online.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P031.S1.N5**

**[1º autor | 1st author]**

Lisa Spinelli  
ISCTE-IUL e CRIA  
Lispinelli@hotmail.it

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

O que é esta coisa chamada  
'espiritualidade'? Reflexão sobre os  
métodos etnográficos de pesquisa  
na antropologia da religião.

**Resumo curto / Short abstract:**

No campo da religiosidade contemporâneas, muitos conceitos e práticas estão a ser (re)inventados. Neste elusivo campo de pesquisa, para comunicar com os seus interlocutores, os pesquisadores tendem a usar os mesmos termos que estão a ser redefinidos por eles.

**Resumo longo / Long abstract:**

Recentemente, as mudanças nas formas de religiosidade nas sociedades globalizadas contemporâneas têm sido um assunto muito debatido. Especialmente no campo da "religião vivida", novos caminhos estão a ser trilhados, seja (re)inventando conceitos e práticas ou revisando os seus significados. Um efeito da "revolução espiritual" em curso tem sido a redefinição de termos e a reconfiguração de muitas conexões entre diferentes aspectos da vida humana (como saúde, emoções e espiritualidade), que nos últimos séculos foram mantidos como separados nas visões culturais hegemônicas do Norte global. Neste elusivo campo de pesquisa, para comunicar com os seus interlocutores, os pesquisadores tendem a usar os mesmos termos que estão a ser redefinidos por eles. Isto requer atentas considerações sobre a metodologia de pesquisa. Mais do que fornecer uma solução, a autora deseja estimular uma conversa sobre este tema, apresentando um método que ela aplicou durante sua pesquisa etnográfica –

foto- e áudio- elicitção. Este estudo de caso, realizado durante a pandemia de Covid-19, é um exemplo interessante de uma estratégia que pode ser empreendida na pesquisa da complexidade da religiosidade contemporânea, especialmente quando praticar a observação participante é impossível (como tem sido nos últimos meses).

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

What's this thing called 'spirituality'?  
Reflection on ethnographic methods of research in the anthropology of religion.

**Resumo curto / Short abstract:**

In the field of contemporary religiosity, many concepts and practices are being (re)invented. Within this elusive research field, to communicate with their interlocutors, researchers tend to use the same terms that are being redefined by them. The author will present a method she applied in her ethnographic research to respond to this challenge, and that has been fundamental during the Covid-19 pandemic.

**Resumo longo / Long abstract:**

Recently, the changing forms of religiosity within contemporary globalized societies have been a much debated subject. Especially in the field of lived religion, new paths are being trodden, by (re)inventing concepts and practices or revising their significance. One effect of the ongoing spiritual revolution has been the redefinition of terms and the reconfiguration of many connections between different aspects of human life (as health, emotions and spirituality) that in the last centuries were held as separate within hegemonic cultural views in the global North. Within this elusive research field, to communicate with their interlocutors, researchers tend to use the same terms that are being redefined by them. This requires accurate considerations on the research methodology. More than providing a solution, the author wishes to stimulate a conversation about this theme by presenting a useful method she applied during her ethnographic research –photo- and audio- eliciting. This case study, conducted during the Covid-19 pandemic, is a particularly interesting exam-

ple of a strategy that might be undertaken in researching the complexity of contemporary religiosity, especially when engaging in participant observation is impossible (as has been in the last months).

---

[ID comunicação | paper ID]

**P031.S2.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Luis Muñoz Villalón  
Universidad de Sevilla  
lmunoz3@us.es

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Os buscadores espirituais  
católicos e a 'nova' espiritualidade.  
Reconfiguração em tempos de crise

**Resumo curto / Short abstract:**

Para responder a este desafio, a autora apresentará um método que aplicou na sua pesquisa etnográfica, e que tem sido fundamental durante a pandemia do Covid-19.

**Resumo longo / Long abstract:**

Como parte de uma etnografia sobre os buscadores espirituais, comecei a traçar os circuitos da nova espiritualidade em Sevilha, encontrando um centro onde se realizavam diferentes workshops, cursos e retiros. Depois de assistir a um workshop informativo sobre a atenção, descobri que era um centro jesuíta, onde, para além da espiritualidade inaciana, havia outras práticas não religiosas de oração e meditação, bem como práticas de bem-estar e espiritualidade leiga. O que tinha começado como etnografia em contextos de nova espiritualidade logo se tornou um processo autoetnográfico dentro de uma prática chamada Jornadas de Experiência de Deus. Estes são os Exercícios Espirituais de Inácio de Loyola, fundados há 500 anos, mas trazidos para a vida quotidiana e adaptados a novos tempos - e novas crises. Através destes Itinerários, divididos em 5 cursos, estou a desenvolver reflexões a diferentes

níveis para a minha tese de doutoramento: a nível metodológico, sobre como investigar a partir da participação radical e deixar-me afectar, aprendendo e transformando o meu próprio ser no mundo, e a nível teórico, sobre a conceptualização da espiritualidade contemporânea e a relevância de denominações como “nova espiritualidade”, bem como a sua relação com as políticas de bem-estar e crescimento pessoal nos contextos católicos.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Catholic spiritual seekers and the ‘new’ spirituality. Reconfiguration in times of crisis

**Resumo curto / Short abstract:**

Through an autoethnographic process, I reflect on contemporary spirituality from a Catholic practice called Journeys of Experiencing God, which are the Spiritual Exercises of Ignatius of Loyola, but brought to everyday life and adapted to new times - and new crises.

**Resumo longo / Long abstract:**

As part of an ethnography on spiritual seekers, I began to trace the circuits of new spirituality in Seville, finding a centre where different workshops, courses and retreats were held. After attending an informative workshop on mindfulness, I found that it was a Jesuit centre, where, in addition to Ignatian spirituality, there were other non-religious prayer and meditation practices, as well as wellness and lay spirituality practices. What had begun as an ethnography in contexts of new spirituality soon became an autoethnographic process within a practice called Journeys of Experiencing God. These are the Spiritual Exercises of Ignatius of Loyola, founded 500 years ago, but brought into everyday life and adapted to new times - and new crises. Through these itineraries, divided into 5 courses, I am developing reflections on different levels for my doctoral thesis: on a methodological level, on how to investigate from radical participation and letting myself be affected, learning and transforming my own being-in-the-world, and on a theoretical level, on the conceptualisation of contemporary spirituality and the relevance of denominations such as “new spirituality”, as well as its

relationship with the politics of well-being and personal growth in Catholic contexts.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P031.S2.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Lior Zisman Zalis  
Centro de Estudos Sociais da  
Universidade de Coimbra (CES/UC)  
liorzalis@ces.uc.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Espiritualidades Insurgentes e  
Políticas Encantadas: a ação política  
dos encantados no terecô

**Resumo curto / Short abstract:**

Através de um processo autoetnográfico, reflecto sobre a espiritualidade contemporânea a partir de uma prática católica chamada Jornadas de Experiência de Deus, que são os Exercícios Espirituais de Inácio de Loyola, mas trazidos à vida quotidiana e adaptados a novos tempos - e novas crises.

**Resumo longo / Long abstract:**

Diferentes etnografias sobre a trama entre humanos e seres espirituais têm levantado questões relevantes sobre o sentido de agência, de comunidade, de materialidade e de transmissão histórica que vem desafiando uma tradição ocidental de pensamento. Mais do que participar do cotidiano, estes seres conformam-se como agentes ativos nas disputas sociais dentro das comunidades em que socializam, participando de lutas ambientais, conflitos de terras, resistência à perseguição religiosa e pela proteção física dos humanos. Estas realidades trazem novos olhares para pensar não apenas a ação política como um conluio multi-ontológico que desafia noções racionalistas de resistência, mas na identificação de outros modos de subjetividade histórico-política. Centrando-se em casos nos quais a figura dos encantados no terecô participam

ativamente em ações políticas contra o Estado Brasileiro, entre elas a Guerrilha do Araguaia contra a ditadura militar, este trabalho argumenta por uma espiritualidade política fundamentada no papel que a religiosidade tem assumido em diferentes lutas anticoloniais. Argumenta também pela necessidade de incorporar outras cosmologias e ontologias ao pensar em agências políticas, desafiando uma concepção secularizada e desencantada de formas de militância. Pensar junto a estas realidades permite encontrar outros horizontes analíticos e modos mais plurais de confabular contra variadas formas de opressão colonial.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Insurgent Spiritualities and Enchanted Politics: the political action of the encantados in the terecô

**Resumo curto / Short abstract:**

Drawing on the analysis of the political action of the encantados (spiritual beings) in the terecô (an Afro-Brazilian religion original from Maranhão) in contexts of resistance facing persecution by the Brazilian State as a case study, this paper intends to rethink non-secular modalities of political action and the agency of these beings in enchanted forms of resistance.

**Resumo longo / Long abstract:**

Different ethnographies on the weave between humans and spiritual beings have raised relevant questions about the sense of agency, community, materiality and historical narrative that have been challenging a Western tradition of thought. More than just participating in everyday life, these beings are active actors in social disputes within the communities they socialize in, participating in environmental struggles, land conflicts, resistance to religious persecution, and the physical protection of humans. These realities bring new insights to think not only of political action as multi-ontological collusion that challenges rationalist notions of resistance but in identifying other modes of historical-political subjectivity. Focusing on cases in which the figure of the encantados in the terecô actively participate in political actions against the Brazilian State,

among them the Araguaia Guerilla Movement against the military dictatorship, this paper argues for a political spirituality grounded in the role that religiosity has assumed in different anticolonial struggles. It also argues for the need to incorporate other cosmologies and ontologies when thinking about political agency, challenging a secularized and disenchanting conception of forms of activism. Thinking together with these realities allows us to find other analytical horizons and more plural ways of confabulating against various forms of colonial oppression.

[ID comunicação | paper ID]

**P031.S2.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Elisa Mikkola  
University of Helsinki  
elisa.mikkola@helsinki.fi

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Onde está o espaço para a espiritualidade feminina na Finlândia?

**Resumo curto / Short abstract:**

A paisagem religiosa finlandesa mudou desde o início do século XXI: secularização, privatização, midiatização e multiculturalismo tenham influenciado a religião tradicional e institucional, criando novas formas de religião e espiritualidade. Especialmente as mulheres estão à procura de um novo espaço para sua espiritualidade fora do campo da religião institucional.

**Resumo longo / Long abstract:**

Historicamente, a Finlândia é uma sociedade predominantemente Luterana; de acordo com as estatísticas de 2022, 66,5% são membros da Igreja Evangélica Luterana da Finlândia. No entanto, a paisagem religiosa finlandesa mudou desde o início do século XXI: secularização, privatização, midiatização e multiculturalismo tenham influenciado a religião tradicional e

institucional, criando novas formas de religião e espiritualidade. Argumento que não dar espaço para as necessidades religiosas e espirituais das mulheres, a igreja dominada pelos homens está a perder sua base de membros. Discutirei como as mulheres estão a buscar um novo espaço para sua espiritualidade fora do campo da religião institucional. Investigação etnográfica em nível paroquial mostra como a agência das mulheres é mais limitada do que os membros masculinos da igreja. Especificamente, a religiosidade das mulheres jovens mudou; eles se identificam como espirituais, não religiosos, e cada vez menos partilham crenças cristãs. Parece que as instituições religiosas tradicionais estão a falhar em fornecer o apoio necessário para os desafios da vida quotidiana para um número crescente de mulheres, e elas se voltam para a ajuda e apoio da nova espiritualidade. No entanto, alguns pesquisadores afirmam que a nova espiritualidade é um fenômeno marginal, e os praticantes são muito menos do que aqueles que saem da religião institucional.

**[Língua complementar | Complementary language]**

Where is the space for women's spirituality in Finland?

**Resumo curto / Short abstract:**

The Finnish religious landscape has changed since the beginning of the twenty-first century: secularization, privatization, mediatization, and multiculturalism have influenced traditional, institutional religion and created new forms of religion and spirituality. Especially women are looking for new space for their spirituality outside of the field of institutional religion.

**Resumo longo / Long abstract:**

Historically, Finland is a dominantly Lutheran society; according to 2022 statistics, 66,5 % are members of the Evangelical Lutheran Church of Finland. However, the Finnish religious landscape has changed since the beginning of the twenty-first century: secularization, privatization, mediatization, and multiculturalism have influenced traditional, institutional religion and created new forms of religion and spirituality. I argue that not giving space for

women's religious and spiritual needs the male dominated church is losing its membership base. I will discuss how women are looking for new space for their spirituality outside of the field of institutional religion. Ethnographic research on the parish level shows how women's agency is limited more than male church members. Specifically, young women's religiosity has changed; they identify themselves as spiritual, not religious, and fewer and fewer share Christian beliefs. It seems that traditional religious institutions are failing to provide the support needed for the challenges of everyday life for a growing number of women, and they turn to new spirituality help and support instead. However, some researchers claim that new spirituality is a marginal phenomenon, and practitioners are far less than those leaving the institutional religion.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P031.S2.N4**

**[1º autor | 1st author]**

José Alberto Vasconcelos Simões  
CICS.NOVA – Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais, NOVA-FCSH  
joseav.simoes@fcs.unl.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Sofia Machado Ferreira, University of Northampton/ LIMMIT, Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa Email: sofia.machado@northampton.ac.uk

**[Língua principal | Main language]**

Batalhando pela Liberdade Religiosa no Movimento do Santo Daime em Portugal"

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta comunicação debruça-se sobre aspectos socioculturais e jurídicos do movimento do Santo Daime em Portugal, estudando grupos que lutam pelo reconhecimento legal das suas práticas religiosas inserido num debate mais amplo sobre direitos religiosos, seguindo uma metodologia baseada na observação, entrevistas aprofundadas, conversas informais, enquadramento legal e análise de documentos.

**Resumo longo / Long abstract:**

Esta comunicação debruça-se sobre aspectos socioculturais e jurídicos do movimento do Santo Daime em Portugal. Embora a doutrina religiosa e o sincretismo do Santo Daime sejam partilhados por diferentes grupos, cada um tem visões distintas sobre como as práticas ritualísticas devem ser conduzidas. No presente trabalho, uma ênfase especial é dada à Igreja do “Santo Daime de Portugal” (nome fictício), uma ramificação da igreja brasileira, “Céu do Mar”, que vem lutando ativamente pelo pleno reconhecimento legal da sua prática religiosa. Essa luta ocorre dentro de um debate mais amplo sobre os direitos religiosos e a liberdade de agir de acordo com convicções espirituais dentro de um contexto cerimonial. Nesse sentido, não deve ser encarada apenas como uma questão jurídica, mas também cívica, onde os movimentos religiosos e espirituais atuam como veículos de mudança social. Foi seguida uma metodologia baseada na observação, entrevistas aprofundadas e conversas informais com protagonistas destes grupos. Adicionalmente, foi compilada, analisada e recentemente atualizada com processos judiciais, a documentação relevante tanto sobre o regime jurídico português relativo a substâncias psicoativas como os documentos fornecidos pelos grupos. Embora as entrevistas aprofundadas tenham sido realizadas principalmente entre 2017-18, esta pesquisa abrange um período de dois anos e meio.

**[Língua complementar | Complementary language]**

Struggling for Religious Freedom in the Santo Daime Movement in Portugal

**Resumo curto / Short abstract:**

This paper focuses on the sociocultural and legal aspects of the Santo Daime movement in Portugal, by studying groups struggling for the legal recognition of their practices, within a broader debate concerning religious rights, using a methodology based on observation, in-depth interviews, informal conversation, and documental analysis.

**Resumo longo / Long abstract:**

This paper focuses on sociocultural and legal aspects of the Santo Daime movement in Portugal. Although their religious doctrine and syncretism is shared, each group holds different views regarding how ritualistic practices should be conducted. In the current paper, a special emphasis is given to the Daime Church of Portugal (fictitious name), a branch of the Brazilian church, “Heaven of the Sea”, that has been actively striving for the full legal recognition of their religious practice. This struggle takes place within a broader debate concerning religious rights and the freedom to act upon one’s spiritual convictions within a ceremonial context. In this sense, this debate should not be considered simply as a legal matter but also as a civic one, where religious and spiritual movements act as vehicles of social change. A methodology based on observation, in-depth interviews and informal conversations with protagonists from these groups was followed. Additionally, relevant documentation both concerning the Portuguese legal framework for psychoactive substances and documents provided by the groups was compiled, analyzed and recently updated with court cases. Although the in-depth interviews were mainly carried out between 2017-18, this research covers a period of two and a half years.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P031.S2.N5**

**[1º autor | 1st author]**

Eugenia Roussou  
CRIA/ISCTE-IUL  
jennyroussou@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Anastasios Panagiotopoulos, CRIA-NOVA. Email: anasta4@hotmail.com

**[Língua principal | Main language]**

‘Transreligiosidade’ como ferramenta analítica para estudar a elasticidade da religiosidade contemporânea.

**Resumo curto / Short abstract:**

Nesta comunicação, pretendemos apresentar o termo 'transreligiosidade' como uma ferramenta analítica para estudar os desafios, incertezas e resistências da religiosidade contemporânea. Com foco na elasticidade da religiosidade, discutimos os tipos de transformações, transições e processos transreligiosos ao nível da prática quotidiana.

**Resumo longo / Long abstract:**

No contexto da religiosidade contemporânea, a religião estabelecida está sob extenso questionamento. Ao mesmo tempo, as chamadas formas 'alternativas' de espiritualidade tornam-se cada vez mais atraentes na prática quotidiana, reivindicando reconhecimento público e estabelecido. Com o termo de 'transreligiosidade' como veículo, pretendemos examinar como esse termo pode ser uma ferramenta analítica potencialmente útil para estudar os desafios, incertezas e resistências da religiosidade contemporânea. Vamos nos concentrar na elasticidade da religiosidade contemporânea, com referência direta tanto à religião institucionalizada quanto às formas alternativas de espiritualidade, chamando atenção para os espaços desafiadores, incertos e muitas vezes resistentes dentro e entre elas. Utilizando exemplos da nossa própria investigação etnográfica, apresentaremos um aspeto comparativo da transreligiosidade em relação a determinadas mobilidades e elasticidades religioso-espirituais, enquanto ao mesmo tempo procurar compreender num nível mais geral que tipo de transformações, transições e processos transreligiosos as tais mobilidades e elasticidades podem envolver.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Transreligiosity as an analytic tool to study the elasticity of contemporary religiosity

**Resumo curto / Short abstract:**

In this paper we employ the term of 'transreligiosity' as an analytic tool to study the challenges, uncertainties and resistances of contemporary religiosity. Focusing on the elasticity of religiosity, we discuss the types of transformations, transitions and transreligious processes at the level of everyday practice.

**Resumo longo / Long abstract:**

In the context of contemporary religiosity, established religion is under extended questioning. At the same time, the so-called 'alternative' forms of spirituality are becoming increasingly attractive in quotidian practice, while also claiming public and established recognition. Using the term of 'transreligiosity' as a vehicle, we aim to examine how the term can be a potentially useful analytical tool to study the challenges, uncertainties and resistances of contemporary religiosity. We will focus on the elasticity of contemporary religiosity, with direct reference to both institutionalised religion and alternative forms of spirituality, casting attention on the challenging, uncertain and many times resistant spaces within and in-between them. Utilising examples from our own ethnographic research, we will offer a comparative aspect of transreligiosity in relation to particular religio-spiritual mobilities and elasticities, while, simultaneously, attempting to understand at a more general level what type of transformations, transitions and transreligious processes such mobilities and elasticities may entail.



## PAINEL / PANEL

# P032

### [Coordinador | Coordinator]

Julieta VARTABEDIAN | Universidad Complutense de Madrid | [julivart@ucm.es](mailto:julivart@ucm.es)

### [Co-coordinador | Co-coordinator]

Mónica MORENO FIGUEROA | University of Cambridge | [mm2051@cam.ac.uk](mailto:mm2051@cam.ac.uk)

### [Debatedor | Discussant]

### [Língua principal | Main language]

***“Bellezas no-hegemónicas: una mirada crítica e interseccional de la belleza en contextos (trans)nacionales”***

### Resumo curto / Short abstract:

Invitamos propuestas para problematizar la belleza más allá de la dicotomía opresión/empoderamiento y considerar sus intersecciones con género, ‘raza’, edad, tamaño y diversidad corporal, clase social, nacionalidad o sexualidad. Nuestro objetivo es cuestionar los estándares hegemónicos de la belleza mientras examinamos el ‘hacer’ de la belleza en diferentes contextos locales o transnacionales.

### Resumo longo / Long abstract:

Las académicas feministas han cuestionado quién está a cargo de las definiciones de los estándares de belleza y cuáles son las razones para mantenerlos (Colebrook, 2006). Dos posiciones teóricas han dominado el debate: la belleza como parte de una estructura de opresión patriarcal y como una forma de lograr la agencia femenina. Sin embargo, estos enfoques no permiten considerar cómo ‘los estándares de

belleza mantuvieron la desigualdad racial así como la desigualdad de género’ (Craig, 2006: 163). Esto ha significado un cambio en el tipo de preguntas que se plantean en torno a las preocupaciones de las personas por la belleza, por lo que, en lugar de preguntar ‘qué es’ la belleza, las académicas han comenzado a preguntarse ‘qué hace’ la belleza y además cómo podríamos descolonizar los estudios de la belleza. En este panel invitamos propuestas para problematizar la belleza más allá de la dicotomía opresión/empoderamiento para desenmarañar las diversas formas en que la belleza interseca con género, ‘raza’, edad, tamaño y diversidad corporal, clase social, nacionalidad o sexualidad. Nuestro objetivo es cuestionar los estándares hegemónicos de la belleza al examinar el ‘hacer’ de la belleza en diferentes contextos locales o transnacionales.

### [Língua complementar | Complementary language]

Non-hegemonic beauties: a critical and intersectional approach to beauty in (trans)national contexts

### Resumo curto / Short abstract:

We invite proposals to problematise beauty beyond the oppression/empowerment dichotomy and consider its intersections with gender, ‘race’, age, size and bodily diversity, social class, nationality or sexuality. Our aim is to question hegemonic standards of beauty while examining the ‘doing’ of beauty in different local or transnational contexts.

### Resumo longo / Long abstract:

Feminist scholars have particularly questioned who is in charge of the definitions of beauty standards and what the reasons are to keep them (Colebrook, 2006). Two main theoretical

positions have contributed to the discussion: beauty as part of a structure of patriarchal oppression and beauty as a way to achieve female agency. Recent feminist works have highlighted a key gap in the previous approaches and have started to consider how 'beauty standards maintained racial inequality as well as gender inequality' (Craig, 2006: 163). This has meant a shift in the kinds of questions raised around people's concerns with beauty, so, instead of asking what beauty 'is', scholars have started to ask what beauty 'does', together with how to decolonise beauty studies. We invite proposals to problematise beauty beyond the oppression/empowerment dichotomy and consider its intersections with gender, 'race', age, size and bodily diversity, social class, nationality or sexuality. Our aim is to question hegemonic standards of beauty while examining the 'doing' of beauty in different local or transnational contexts.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P032.S1.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Abeyamí Ortega  
University of Manchester  
maria.ortegadominguez@manchester.ac.uk

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Marcas de belleza, líneas de color, cuerpo(s) político(s): Racialización, belleza e imaginarios políticos en el cómic latinoamericano

**Resumo curto / Short abstract:**

¿Qué nos dicen las concepciones sobre la belleza y las ideas en torno a la 'raza', tal y como se retratan en los cómics, sobre la organización de los privilegios y la desigualdad, y las luchas por la justicia social en Latinoamérica? Esta ponencia explora las concepciones sobre la belleza y la raza dentro, a través y más allá de las líneas de color en los cómics latinoamericanos.

**Resumo longo / Long abstract:**

¿Qué nos dicen las concepciones sobre la belleza y las ideas en torno a la 'raza', tal y como se retratan en los cómics, sobre la organización de los privilegios y la desigualdad, y las luchas por la justicia social en Latinoamérica? Las esferas de producción de cómics en la región se han caracterizado por una mirada predominantemente masculina urbana blanca y mestiza, que enmarca las ideas hegemónicas sobre la belleza en las representaciones de los cómics. Sin embargo, las culturas del cómic latinoamericano están experimentando un resurgimiento, con nuevos actores, narrativas y redes que irrumpen tanto dentro como fuera de los marcos del dibujo. La dinámica entre el cómic -un medio que moviliza ciertas economías visuales para transmitir narrativas complejas- y las ideas sobre la belleza y la 'raza' se cruzan con cuestiones relacionadas con otros ejes de representación social y lucha política, como el género, la sexualidad, la capacidad, la clase, la etnia, la edad y la ubicación geopolítica. Basándose en el análisis multimodal de representaciones de cómics latinoamericanos, este trabajo explora las concepciones sobre belleza y las ideas sobre 'raza' -sus genealogías, trayectorias, interrupciones e inflexiones- dentro, a través y más allá de las líneas de color. Mi argumento es que los discursos sobre la belleza en los cómics pueden proporcionar información sobre las relaciones entre los discursos racializantes y la imaginación cultural sobre quién forma parte del cuerpo político en América Latina y en qué términos.

**[Língua complementar | Complementary language]**

Beauty marks, color lines, body politic/s: Framing political imag(e)inations of 'race' and beauty in Latin American comics

**Resumo curto / Short abstract:**

What do conceptions on beauty and race, as portrayed in comics, tell us about the organization of privilege and inequality, and about the struggles for social justice in Latin America? This paper explores conceptions about beauty and race within, across and beyond the color lines in Latin American comics.

**Resumo longo / Long abstract:**

What do conceptions on beauty and race, as portrayed in comics, tell us about the distribution of privilege, the organization of inequality, and the struggles for social justice in Latin America? Comics spheres of production in the region have been characterized by a predominantly white and mestizo urban male gaze, framing hegemonic ideas about beauty in comics representations. Nonetheless, Latin American comics cultures are undergoing a resurgence, with new actors, narratives and networks irrupting both within and outside the drawing frames. The dynamic between comics—a medium that mobilizes visual shorthands to convey complex narratives—and ideas about beauty and race intersect with issues related to other axes of social representation and political struggle, such as gender, sexuality, ability, class, ethnicity, age, and geopolitical location. Drawing on multimodal analysis of Latin American comics representations, this paper explores conceptions about beauty and race—their genealogies, trajectories, disruptions and inflections—within, across and beyond the color lines. My argument is that discourses about beauty in comics can provide insights about the relations between ideas about race and the cultural imagination of who is in and out of the body politic in Latin America and in what terms.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P032.S1.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Carole Myers  
University of Manchester  
Carole.myers@manchester.ac.uk

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

La nariz negroide en Brasil: Volviéndose bella

**Resumo curto / Short abstract:**

Una versión eurocéntrica muy específica de la belleza se relaciona con la nariz y, dado que la

mayoría de la población de Brasil no es blanca, su apariencia no refleja este ideal de belleza hegemónica blanca. Este artículo discute las experiencias vividas de mujeres brasileñas que buscan la rinoplastia de la nariz negroide en sus intentos de “volverse hermosas”.

**Resumo longo / Long abstract:**

Una versión eurocéntrica muy específica de la belleza se relaciona con la nariz y, dado que la mayoría de la población de Brasil no es blanca, su apariencia no refleja este ideal de belleza hegemónica blanca. Este artículo discute las experiencias vividas de mujeres brasileñas que buscan la rinoplastia de la nariz negroide en sus intentos de “volverse hermosas”. Desde principios de la década de 2000, una nueva clase media negra surgió en Brasil y la oportunidad de “volverse hermosa” parecía estar al alcance. Sin embargo, la experiencia de consumo de belleza, así como los estándares de belleza, también están sujetos a jerarquías racializadas. Por lo tanto, existe un doble peligro por el cual no solo el estándar de belleza es excluyente y opresivo, sino que el proceso de consumo en sí también puede ser problemático, ya que a las mujeres negras les puede resultar difícil obtener lo que quieren. Varias veces, durante entrevistas con mujeres negras o mestizas que discutían la cirugía de rinoplastia en Brasil, escuché frases como “ella lo necesita” o “yo lo necesitaba”. Una sensación inicial de empoderamiento al poder permitirse el lujo de “volverse hermoso” a menudo puede ser fugaz, ya que el proceso de consumo en sí es desencantante o, al final de la experiencia, la insatisfacción se establece.

**[Língua complementar | Complementary language]**

The nariz negroide in Brazil:  
Becoming beautiful

**Resumo curto / Short abstract:**

A very specific Eurocentric version of beauty relates to the nose and since most of Brazil's population is non-white, their appearance does not reflect this white hegemonic beauty ideal. This paper discusses the lived experiences of Brazilian women seeking rhinoplasty of the

nariz negroide in their attempts to “become beautiful”.

**Resumo longo / Long abstract:**

A very specific Eurocentric version of beauty relates to the nose and since the majority of Brazil's population is non-white, their appearance does not reflect this white hegemonic beauty ideal. This paper discusses the lived experiences of Brazilian women seeking rhinoplasty of the nariz negroide in their attempts to “become beautiful”. From the early 2000s, a new black middle class emerged in Brazil and the opportunity of “becoming beautiful” seemed to be within reach. However, the experience of consumption of beauty, as well as standards of beauty, are also subject to racialised hierarchies. Thus, there is a double jeopardy whereby not only is the standard of beauty exclusionary and oppressive, but the process of consumption itself can also be problematic, as black women can find it difficult to get what they want. Several times during interviews with black or mixed-race women discussing rhinoplasty surgery in Brazil, I heard phrases such as “she needs it” or “I needed it”. An initial sense of empowerment at being able to afford to “become beautiful” can often be fleeting as the consumption process itself is disenchanting or, at the end of the experience, dissatisfaction sets in.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P032.S1.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Pamila Gupta  
University of the Witwatersrand,  
Johannesburg  
Pamila.Gupta@wits.ac.za

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Cuatro hermanas en un tiempo de belleza

**Resumo curto / Short abstract:**

Este ensayo se pregunta “qué hace la belleza” en una familia de cuatro hermanas Indias creciendo en la América blanca de los años setenta y ochenta. Me aproximo a los estudios de belleza desde una perspectiva autoetnográfica, y centrando mi atención en la interseccionalidad, la comparación, el patriarcado y la racialización busco una recomposición del crecer como un tiempo bello.

**Resumo longo / Long abstract:**

Lo que “hace” la belleza en contextos diaspóricos es un pregunta abierta, contante, y de respuestas complejas. Queriendo descolonizar los estudios sobre la belleza, desde una perspectiva autoetnográfica basada en mis experiencias de los años setenta y ochenta, este ensayo se aproxima a la idea y experiencia de la belleza en un contexto diaspórico. Retomando mis recuerdos familiares me acerco a las complejidades de la belleza en una familia de cuatro hermanas Indias creciendo en la América blanca. Las diferencias en tonos de piel, cabello, cuerpo y tamaño hizo de nosotros objetos racializados a los ojos de parientes, amigos y la sociedad en que crecimos. Recuerdo cómo cuestiones de sobrepeso llevaron a una a un mundo de dietas como camino para realizar su potencial como la más bella de la familia. Otra, la exaltación de su inteligencia como forma de contrarrestar sus atributos físicos, vistos como menos favorecidos. La más pequeña, encasillada como un “tomboy”, y yo, la tercera, como alguien displicente en el cuidado de mi imagen. Y cuando visitábamos India, nuestros parientes nos analizaban y clasificaban como bonitas o no, oscuras o más claras, siendo éstas categorías para determinar nuestras posibilidades y escalas en el futuro ámbito matrimonial. Los ejemplos son muchos y variados, y recuerdan nuestra posición como objetos racializados, y su internalización por parte nuestra. Así, busco entender la belleza para las mujeres de una familia inmigrante como un proceso interseccional, comparativo, racializado y patriarcal. Como un escenario afectivo marcado por medio de “estándares blancos”. Y aun así, es la belleza del tiempo la que habilita la recomposición del crecer como un tiempo bello.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Four sisters in a time of beauty

**Resumo curto / Short abstract:**

This paper asks what beauty 'does' in a family of four Indian diasporic sisters growing up in 'white' America in the 1970s/1980s. I take an auto-ethnographic approach to beauty studies, looking at qualities of intersectionality, comparison, patriarchy, and racialization in order to recompose growing up as a time of beauty.

**Resumo longo / Long abstract:**

What beauty 'does' in a family of four Indian diasporic sisters growing up in 'white' America is a never-ending question with no easy answers. In this paper, I take an auto-ethnographic approach to decolonise beauty studies, based on my own experiences in the 1970s and 1980s. That we brown sisters varied in skin tones, hair textures, body shapes and sizes made us racialized objects by relatives, friends, and society. The one with a weight problem went on crash diets to reach her full potential as the family's prettiest offspring; another was considered the most intelligent to offset her less attractive physical features. I, the third daughter, was seen as caring too little about my hair and dress. The youngest was labelled a tomboy. We four would visit relatives in India, declared pretty or not, dark-skinned or light, our suitability as future wives determined in the process. The examples are numerous and surrounded us growing up, never escapable, deeply internalized. So how beauty does in an immigrant family of sisters is always intersectional, comparative, patriarchal and racialized. It was an affective landscape largely filtered through 'white' standards; yet it is the beauty of time that enables the re-composition of growing up as a time of beauty.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P032.S1.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Alvaro Jarrin  
College of the Holy Cross  
ajarrin@holycross.edu

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

"Un cuerpo sin juicio": La aproximación decolonial a la belleza y la corporeidad travesti de Jup do Bairro

**Resumo curto / Short abstract:**

Este artículo analiza la obra de la rapper brasileña Jup do Bairro y su poderosa crítica a las normas de belleza eurocéntricas y cisnormativas. La producción musical y las entrevistas de Jup do Bairro demuestran que las nociones contrahegemónicas de belleza y valor corporal están ganando terreno en Brasil dentro del activismo travesti y trans.

**Resumo longo / Long abstract:**

Las activistas travesti y trans de Brasil utilizan su producción artística para criticar la violencia transfóbica y celebrar la inconformidad de género. Jup do Bairro, una de las voces clave de este movimiento, centra gran parte de su trabajo en la violencia de los estándares de belleza eurocéntricos y cisnormativos, y los efectos que esa violencia tuvo en su propia existencia como travesti negra, gorda y de origen pobre. La producción musical de Jup do Bairro y sus entrevistas demuestran que ella articula una noción poderosa y contrahegemónica de la belleza y el valor corporal, abriendo nuevos caminos para descolonizar la belleza en Brasil. La belleza es una forma de "capital afectivo" (Jarrin 2017) que se cristaliza en estándares de belleza muy rígidos, pero dada la imprevisibilidad del afecto, este tipo de capital encarnado también da lugar a poderosas desviaciones de la norma y proporciona aperturas para la crítica. Reconocer el vínculo entre el valor corporal y el afecto problematiza los debates simplistas

entre estructura y agencia sobre la belleza, y proporciona una imagen más compleja de lo que ocurre cuando las personas experimentan la belleza y tratan de ampliar sus horizontes.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

“A Senseless Body”: Jup do Bairro’s  
Decolonial Approach to Travesti  
Beauty and Embodiment

**Resumo curto / Short abstract:**

This paper analyzes the work of Brazilian musician Jup do Bairro, and her powerful critique of Eurocentric and cisnormative beauty norms. Jup do Bairro’s musical production and interviews demonstrate that counterhegemonic notions of beauty and bodily value are gaining purchase in Brazil within travesti and trans activism.

**Resumo longo / Long abstract:**

Travesti and trans activists in Brazil use their artistic production to critique transphobic violence and celebrate gender nonconformity. Jup do Bairro, one of the key voices in that movement, centers much of her work on the harms of Eurocentric and cisnormative beauty standards on her own existence as a black, fat, travesti from working class origins. Jup do Bairro’s musical production and her interviews are evidence of a powerful, counterhegemonic notion of beauty and bodily value, demonstrating new paths for decolonizing beauty in Brazil. Beauty is a form of “affective capital” (Jarrin 2017) that can crystallize into very normative beauty standards, but given affect’s unpredictability, this type of embodied capital nonetheless gives rise to powerful deviations from the norm and provides openings for critique. Recognizing the link between bodily value and affect problematizes simplistic structure/agency debates about beauty, and provides a more complex picture of what happens on the ground when people experience beauty and seek to expand its horizons.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P032.S1.N5**

**[1º autor | 1st author]**

Isabel Pires  
Instituto de Ciências Sociais -  
Universidade de Lisboa  
a.isabel1@edu.ulisboa.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Sentirse bien en la piel. Historias de  
ansiedad y deseo de una piel perfecta de  
mujeres chinas emigrantes en Lisboa

**Resumo curto / Short abstract:**

Mediante la presentación de datos preliminares del trabajo de campo, intento comprender el valor atribuido a una piel “buena” y “bonita” por parte de las mujeres chinas migrantes en Lisboa, cómo lo consiguen y cómo las experiencias y prácticas cotidianas, como el cuidado y el tratamiento, se relacionan con las normas sociales y las subjetividades de género y racializadas.

**Resumo longo / Long abstract:**

Mi investigación subraya las repercusiones sociales, políticas y económicas de la aparición en Portugal de un mercado cosmético “étnico” transnacional, dirigido a la población migrante china. Circunscribiéndome al cuerpo femenino, me propongo analizar cómo los procedimientos de transformación del cuerpo se traducen en la posibilidad de movilidad social, cruzando las fronteras de la migración. Al identificar las principales prácticas realizadas y sus valores simbólicos, destaco cómo esta autoconstrucción no sólo reifica las estructuras sociales jerárquicas, sino que también refleja y reproduce las variables sociales de género, clase y raza. A lo largo de los últimos meses he realizado entrevistas con mujeres chinas inmigrantes de distintas edades, orígenes y clases sociales y económicas. Al presentar algunos de los datos preliminares de estos encuentros, centrándome en el tema de la piel, abordo las

siguientes cuestiones: ¿Qué es una piel “bonita” y “buena”? ¿Qué tipo de preocupaciones y exigencias dan lugar a qué tipo de rutinas cotidianas en relación con el cuidado de la piel y cómo se integran en los ideales de los sujetos? ¿Qué valor se da a estas prácticas? ¿Cómo se relacionan las experiencias y prácticas cotidianas sobre la piel, como el cuidado y el tratamiento, con las normas sociales y las subjetividades de género y racializadas?

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Feeling good in your skin. Stories of anxiety and desire for perfect skin by Chinese migrant women in Lisbon

**Resumo curto / Short abstract:**

By presenting preliminary data from fieldwork, I attempt to understand the value attributed to ‘good’ and ‘beautiful’ skin by Chinese migrant women in Lisbon, how they achieve it and how daily experiences and practices, such as care and treatment, relate to gendered and racialized social norms and subjectivities.

**Resumo longo / Long abstract:**

My research underlines the social, political and economic repercussions of the emergence in Portugal of a transnational “ethnic” cosmetic market, targeted the Chinese migrant population. Circumscribing myself to the female body, I propose to analyze how body transformation procedures translate into the possibility of social mobility, crossing the borders of migration. By identifying the main practices performed and their symbolic values, I highlight how this self-construction not only reifies hierarchical social structures, but also reflects and reproduces the social variables of gender, class and race. Over the past few months I have conducted interviews with Chinese migrant women of various ages, backgrounds, social and economic classes. By presenting some of the preliminary data from these encounters, focusing on the issue of skin I address the following questions: What is a ‘beautiful’ and ‘good’ skin? What kinds of concerns and demands give rise to what kinds of everyday routines in relation to skin care and how are these integrated into subjects’ ideals? What value is given to these

practices? How are ordinary experiences and practices of skin, such as care and treatment, relate to gendered and racialized social norms and subjectivities?

---

[ID comunicação | paper ID]

**P032.S2.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Amélie Keyser-Verreault  
Simone de Beauvoir Institute, Concordia  
University & Global Asia Research  
Centre, National Taiwan University  
Amelie.keyser-verreault@fsa.ulaval.ca

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

La moda de las gordas: La subversión queerista de las gordas taiwanesas del ideal de belleza dominante

**Resumo curto / Short abstract:**

Este artículo explora cómo las mujeres gordas de Taiwán tratan de subvertir el ideal local de belleza basado en la delgadez. Al encarnar una belleza gorda alternativa e integrar la confianza y la voluptuosidad en su corpulencia, estas bellezas alternativas encarnadas constituyen una codificación queering del código de representación dominante de la gordura como algo abyecto o como aquello que no debe ser visto.

**Resumo longo / Long abstract:**

Aunque la idea de la estrecha relación entre cuerpo, apariencia y feminidad no es nueva, las particularidades del contexto taiwanés son la intensidad, el fervor y la popularidad de dichas normas de apariencia aplicadas a las mujeres. Dado que la extrema delgadez es el criterio supremo de belleza, las mujeres taiwanesas que no pueden o no quieren atenerse al ideal de delgadez sufren una oleada de discriminaciones sin precedentes. Al equiparar la gordura con la fealdad, las mujeres gordas son vistas como poco atractivas. En consecuencia, muchas activistas intentan promover una belleza no hegemónica como objetivo inseparable de

su activismo gordo. A partir de las entrevistas realizadas a activistas gordas (n=9) y a mujeres que se autoidentifican como gordas (n=30) durante 2020-2022, estos resultados revelan algunas estrategias importantes: la crítica racional del ideal de belleza basado en la delgadez; la campaña de concienciación sobre la diversidad corporal y, lo más importante, la encarnación de una belleza gorda alternativa. Mediante la organización de exposiciones fotográficas de la “sensualidad” gorda, la publicación de álbumes de fotos personales, el orgullo de mostrar sus cuerpos gordos en algún espacio público o en los medios sociales (por ejemplo, el importante desfile anual LGBTQ), estas mujeres gordas tratan de integrar la confianza y la voluptuosidad en su corpulencia. Al hacerlo, su belleza alternativa encarnada es una codificación queer del código de representación de la gordura como algo abyecto o como aquello que no debe ser visto y que debe ser destruido.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Fat fashions: Taiwanese fat women’s queering subversion of dominant ideal of beauty

**Resumo curto / Short abstract:**

This article explores how Taiwanese Fat women seek to subvert the local ideal of beauty based upon thinness. By embodying an alternative Fat beauty and integrating confidence and voluptuousness into their corpulence, these embodied alternative beauties are a queering coding of the dominant representational code of fatness as abject or as that-which-should-not-be-seen.

**Resumo longo / Long abstract:**

Although the idea that close linkage between body, appearance and womanhood is not new, the particularities of the Taiwanese context are the intensity, fervency and popularity of such appearance norms as they are applied to women. Since extreme thinness is the paramount criterion of beauty, Taiwanese women who cannot or do not want to abide by the thinness ideal are suffering from unprecedented wave of discriminations. Equating fatness with

ugliness, fat women are seen as unattractive. consequently, many activists try to promote a non-hegemonic beauty as an inseparable goal of their Fat activism. Based on interviews with fat-activists (n=9) and women self-identifying as Fat (n=30) during 2020-2022, these findings reveal some important strategies: rational critique of the ideal of beauty based on slenderness; the awareness-arousing campaign of body diversity and most importantly, embodying an alternative Fat beauty. By organizing photo exhibition of Fat “sexiness,” publishing personal photo albums, being pride of showing one’s Fat bodies in some public space or social media (e.g. important annual LGBTQ parade), these Fat women seek to integrate confidence and voluptuousness into their corpulence. In doing so, their embodied alternative beauty is a queering coding of the representational code of fatness as abject or as that-which-should-not-be-seen and that-which-must-be-destroyed.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P032.S2.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Gabriela Morales  
FLACSO – Ecuador  
gabrielamorales.pc@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

María Moreno, FLACSO – Ecuador

**[Língua principal | Main language]**

La belleza es una lucha constante: cómo las mujeres afroecuatorianas habitan sus cuerpos

**Resumo curto / Short abstract:**

Argumentamos que en Ecuador habitar los cuerpos negros es una lucha constante, que a veces se resiste y a veces se apega a nociones de belleza blanco-mestiza. Analizamos la relación crítica de mujeres afroecuatorianas ante discursos y prácticas contra-hegemónicas de belleza como el cabello natural y el body positive.



**Resumo longo / Long abstract:**

En Latinoamérica, las jerarquías étnico-raciales y el ascenso social siguen marcados por un subtexto de blanqueamiento y estándares de belleza excluyentes para personas con rasgos más indígenas o negros. Sin embargo, estos estándares son cada vez más criticados por ser demasiado estrechos. Analizamos aquí las variadas respuestas de mujeres afroecuatorianas a las nociones de belleza blanca-mestiza. Argumentamos que habitar los cuerpos negros es una lucha constante, que a veces se resiste y a veces se apega a dichas nociones. Por tanto, en vez de comprender su agencia entre los polos de opresión y empoderamiento, la entendemos como momentos más o menos liberadores, algunos de dolor y otros de alegría, en una lucha constante con los ideales de belleza racializados. Nuestros resultados demuestran que cada mujer vive la belleza de formas muy variadas. Revisamos cómo las entrevistadas conversan con los discursos y prácticas globales contrahegemónicas como el “cabello natural” o el “body positive”, encontrando que dichos discursos no siempre consideran cómo se leen los cuerpos negros en sus contextos sociales, y que dentro de las mismas rupturas con la belleza hegemónica, aparecen otras prácticas y discursos normativos que siguen tensionando la relación con sus cuerpos y su belleza.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Beauty is a constant struggle: how Afro-Ecuadorian women inhabit their bodies

**Resumo curto / Short abstract:**

We argue that inhabiting black bodies is a constant struggle in Ecuador, sometimes resisting and sometimes adhering to notions of white-mestizo beauty. We analyse the critical relationship of Afro-Ecuadorian women to counter-hegemonic discourses and practices of beauty such as natural hair and “body positive”.

**Resumo longo / Long abstract:**

In Latin America, ethno-racial hierarchies and social mobility are still marked by a subtext of whitening and beauty standards which are

exclusionary for people with more Indigenous or Black features. However, these standards are increasingly criticised for being too narrow. We analyse here the varied responses of Afro-Ecuadorian women to notions of white-mestizo beauty. We argue that inhabiting black bodies is a constant struggle, sometimes resisting and sometimes adhering to such notions. Thus, rather than understanding their agency between poles of oppression and empowerment, we understand it as more or less liberating moments, some of pain and some of joy, in a constant struggle with racialised ideals of beauty. Our results show that each woman experiences beauty in very different ways. We review how the interviewees converse with counter-hegemonic global discourses and practices such as “natural hair” or “body positive”, finding that such discourses do not always consider how black bodies are read in their social contexts, and that, within the same ruptures with hegemonic beauty, other normative practices and discourses appear that continue to strain the relationship with their bodies and their beauty.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P032.S2.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Ange La Furcia  
Centre of Latin American Studies,  
Cambridge University.  
al995@cam.ac.uk

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Jellyfish Antics [Las travesuras de las medusas]: belleza, individuación y experiencias de vida trans en el Caribe insular colombiano

**Resumo curto / Short abstract:**

En esta presentación se exploran las experiencias vividas de la belleza de mujeres trans en la isla de San Andrés en Colombia. La reflexión dilucida las formas creativas y agénticas en las

que se abren paso y acentúan su presencia en el transcurso de las transformaciones del tejido social insular.

**Resumo longo / Long abstract:**

En esta presentación se exploran las experiencias vividas de la belleza de mujeres trans en la isla de San Andrés en Colombia. Se trata de responder a la pregunta sobre las implicaciones que el territorio, la belleza y la insularidad tienen en sus trayectorias biográficas como soporte de la afirmación de la respetabilidad, la individualidad y la autoestima para sortear el desprecio social, el racismo y la discriminación. A través de etnografías de la corazonada y la revisión de literatura de la región sobre género y sexualidad, se abordan las tensiones que generan estas experiencias en la ecología comunitaria. La reflexión dilucida las formas creativas y agénticas en las que las trans se abren paso y acentúan su presencia en el transcurso de las transformaciones del tejido social insular.

**[Língua complementar | Complementary language]**

Jellyfish Antics: Individuation and the lived trans experiences of beauty in the Colombian Insular Caribbean

**Resumo curto / Short abstract:**

This presentation explores the lived experiences of trans women's beauty on the island of San Andres in Colombia. The reflection elucidates the creative and agentic ways in which trans women make their way and accentuate their presence during the transformations of the insular social bond.

**Resumo longo / Long abstract:**

This presentation explores the lived experiences of trans women's beauty on the island of San Andres in Colombia. It seeks to answer the question about the implications that territory, beauty, and insularity have on their biographical trajectories as a support for the affirmation of respectability, individuality, and self-esteem to circumvent social contempt, racism, and discrimination. Through ethnographies of hunch and literature review on sexuality and gender in the Caribbean, the tensions gener-

ated by these experiences in community ecology are addressed. The reflection elucidates the creative and agentic ways in which trans women make their way and accentuate their presence during the transformations of the insular social bond.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P032.S2.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Alexia Liakounakou  
UCL, Honorary Research Fellow  
alexialiakounakou@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Pushpesh Kumar, Centre for Women's Studies, University of Hyderabad, India

**[Língua principal | Main language]**

La belleza en tiempos inciertos:  
crisis y autocuidado

**Resumo curto / Short abstract:**

El artículo propuesto es una exploración de cómo la belleza, el envejecimiento y la imagen corporal se convierten en preocupaciones centrales en la vida de las mujeres griegas durante la crisis (la crisis de austeridad, la pandemia).

**Resumo longo / Long abstract:**

En tiempos de múltiples crisis, las mujeres griegas cuyas vidas ya se han visto gravemente afectadas por austeridad invertir importantes recursos en apariencia y autocuidado. El documento propuesto será investigar cómo la crisis afecta las expectativas sobre el cuerpo y el curso de la vida y cómo el embellecimiento puede actuar como una herramienta para apaciguar las ansiedades existenciales, y también demostrar los vínculos entre el embellecimiento y los conceptos de civismo y dignidad. En un contexto de incertidumbre imperante, las mujeres deseosas de controlar su cuerpo se acercan productos de belleza y el cuidado de uno mismo como remedio para una variedad de problemas cotidianos. El proyecto arroja una valiosa luz sobre una dimensión de la "crisis" que no es visible en la esfera pública, y

descubre que la belleza es una preocupación central en tiempos turbulentos.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Beauty in uncertain times:  
Crises and self-care

**Resumo curto / Short abstract:**

The proposed paper is an exploration of how beauty, ageing and body image become central concerns in the lives of Greek women during crisis (the austerity crisis; the pandemic).

**Resumo longo / Long abstract:**

In times of multiple crises, Greek women whose lives have been already severely affected by austerity invest significant resources in appearance and self-care. The proposed paper will investigate how crisis impacts expectations about the body and the life course and how beautification may act as a 'soothing' tool to appease existential anxieties, and will also demonstrate the links between beautification and concepts of 'civility' and dignity. In a prevailing context of uncertainty, women desiring to control their body approach beauty products and the care of the self as a remedy for a variety of everyday problems. The project sheds valuable light on a dimension of 'crisis' that is not visible in the public sphere, and finds that beauty is a central preoccupation during turbulent times.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P032.S2.N5**

**[1º autor | 1st author]**

Deepa Sreenivas  
Centre for Women's Studies,  
University of Hyderabad, India  
deepa.sreenivas3@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

De estrella porno a babydoll de  
Bollywood: las transgresiones y  
transformaciones de Sunny Leone

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta presentación analizará el éxito de una ex estrella porno, Sunny Leone, en Bollywood. La popularidad de Sunny, aunque está estrechamente relacionada con los números de baile subidos de tono, no puede captarse dentro del registro de la objetivación. Ella encarna un capital erótico, marcado por el privilegio racial y de casta, que la distingue de otras artistas sexualizadas.

**Resumo longo / Long abstract:**

Esta presentación analizará las condiciones culturales, económicas y cinematográficas en las que Sunny Leone, una ex estrella porno de origen canadiense, se hace un hueco en el cine de Bollywood. Es difícil explicar el éxito de Sunny Leone dentro del registro familiar de cosificación/sexualización del cuerpo femenino: como bailarina, como "chica-atracción" y como heroína de ciertas películas obscenas. La popularidad de Sunny, aunque de un tipo muy diferente al de una heroína normativa de Bollywood como Katrina Kaif o Deepika Padukone, plantea algunas preguntas interesantes. Nos preguntamos: ¿qué constituye la "aceptabilidad" de Sunny Leone en Bollywood? Leone ha afirmado repetidamente que sus días de estrella adulta han terminado, pero su imagen está saturada de sexo pornográfico. Sin embargo, Leone ejerce una agencia considerable sobre el control, la gestión, y la

redistribución de esta imagen. Si bien está radicalmente fuera del ámbito del estrellato femenino convencional en la India, Sunny encarna un capital erótico que la distingue de otras 'estrellas' e intérpretes que representan otras escenas subidas de tono en Bollywood. Argumentamos que este capital erótico se constituye a través de su origen racial casi blanco, las marcas de clase/casta de su cuerpo, la sofisticación tecno-coreográfica de sus números de baile y la inteligente perspicacia empresarial que aprovecha los cambiantes discursos globalizadores en torno al cuerpo, la forma física, las sexualidades, entre otros aspectos.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

From Porn Star to Bollywood  
Babydoll: The Transgressions and  
Transformations of Sunny Leone

**Resumo curto / Short abstract:**

This paper will look at the success of a former porn star, Sunny Leone in Bollywood. Sunny's popularity, while closely linked to racy dance numbers, cannot be grasped within the register of objectification. She embodies an erotic capital—marked by racial and caste privilege, distinguishing her from other sexualized performers.

**Resumo longo / Long abstract:**

This paper will look at the cultural, economic and cinematic conditions within which Sunny Leone, a former porn star of Canadian origin, carves a niche for herself in Bollywood cinema. It is difficult to explain the success of Sunny Leone within the familiar register of objectification/sexualization of the female body—as dancer, as 'item' girl, and as heroine of certain raunchy films. Sunny's popularity, albeit of a very different kind than that of a normative Bollywood heroine such as Katrina Kaif or Deepika Padukone, raises some interesting questions. We ask in this paper, what constitutes Sunny Leone's 'acceptability' in Bollywood? Leone has repeatedly claimed that her adult star days are over but her image is saturated by pornographic sex. Nevertheless, Leone exercises considerable agency over

controlling, managing, packaging and re-distributing this image. While radically outside the ambit of conventional female stardom in India, Sunny embodies an erotic capital which marks her off from other 'starlets' and performers of one-scene raunchy numbers in Bollywood. We argue that this erotic capital is constituted through her almost-white racial origin, the class/caste markings of her body, the techno-choreographic sophistication of her dance numbers and the savvy entrepreneurial acumen that taps into changing globalizing discourses around body, fitness, sexualities and so on.

## PAINEL / PANEL

# P033

### [Coordenador | Coordinator]

Sandra SANTOS-FRAILE | Universidad Complutense de Madrid | sandrasf@ucm.es

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Begonya ENGUIX GRAU | Universitat Oberta de Catalunya. | benguix@uoc.edu

### [Debatedor | Discussant]

### [Língua principal | Main language]

***Feminismos que agitan: Construcciones, deconstrucciones, reconstrucciones y significancias de cuerpos y corporalidades en los nuevos 20s.***

### Resumo curto / Short abstract:

Partiendo del cuerpo y la corporalidad, las perspectivas feministas analizan la construcción de diferentes subjetividades que implican otras formas de relacionarse en y con el mundo. Llamamos a la presentación de comunicaciones que desde la construcción, deconstrucción o crítica feminista nos hablen de estos nuevos cuerpos y corporalidades que revelan nuevas subjetividades.

### Resumo longo / Long abstract:

Las perspectivas feministas han abordado y abordan la relación de los cuerpos con las identidades tratando de ubicar la situación de las mujeres, en tanto que sujetos, como colectivo subalterno en nuestra historia y en la actualidad. Ya sea visibilizando o denunciando a partir de los cuerpos las posiciones de subalternidad (Beauvoir 1949) como “un locus práctico y di-

recto del control social” (Bordo 2003: 165), o revelándolos como lugares para la resistencia y la agencia (Federici 2010), también mostrando el cuerpo como práctica (Esteban, 2004) o analizándolo como constructo social (Butler 2002, 2007). En las últimas décadas nuevos enfoques observan y analizan los cuerpos desde diversas perspectivas, abordando el cuerpo desde sus aspectos relacionales (Santos 2016) y como cuerpos desbordados (Enguix, 2020), multidimensionales, de empoderamiento, y desde diversos ámbitos o construcciones como lo cultural, lo religioso o lo identitario como fluido, que nos hablan de cuerpos cis, trans, fluidos y no heteronormativos. Cuerpos que son medios para la construcción de sujetos y resistencias, disidencias o aceptación, mostrándonos que el cuerpo, además de ser una entidad de difícil definición, también los es para la construcción de subjetividades fluctuantes y plenas de significación. Llamamos a la presentación de comunicaciones que desde la construcción, deconstrucción o crítica feminista nos hablen de estos nuevos cuerpos y corporalidades que revelan las nuevas subjetividades de estos nuevos 20s.

### [Língua complementar |

### Complementary language]

Feminisms that shake: Constructions, deconstructions, reconstructions and meanings of bodies and corporalities in the new 20s.

### Resumo curto / Short abstract:

Starting from the body and corporeality, feminist perspectives analyse the construction of different subjectivities that implies other ways of relating in and within the world. We call for papers that from the feminist construction, deconstruction or feminist criticism explore

and explain about these new bodies and corporealities that reveal new subjectivities.

**Resumo longo / Long abstract:**

Feminist perspectives have addressed and still today they do address the relationship of bodies with identities. They try to locate the situation of women, as subjects, as historically but also as a still today subordinate group, either making visible or denouncing the positions of subalternity through the bodies (Beauvoir 1949), as “a practical and direct locus of social control” (Bordo 2003: 165) or revealing these bodies as places for resistance and agency (Federici 2010), but also showing the body as a practice (Esteban, 2004) or analysing the body as a social construct (Butler 2002, 2007). In last decades, new approaches observe and analyse bodies from different perspectives. Some of these perspectives approach the body from its relational aspects (Santos 2016), others as overflowing bodies (Enguix, 2020), or as multidimensional, empowered, and/ or from various spheres or constructions such as the cultural, religious or fluids identities, talking us about cis, trans, fluid and non-heteronormative bodies. Bodies that are means for the construction of subjects and resistances, dissent or acceptance, and that show us that the body, in addition to being an entity that is difficult to define, is also used for the construction of fluctuating subjectivities full of meanings. We call for papers that from the feminist construction, deconstruction and critical feminism tell us about these new bodies and corporealities that reveal the new subjectivities of these new 20s.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P033.S1.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Édel Granda Viñuelas  
Universidad Complutense de Madrid  
edgranda@ucm.es

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

El desbordamiento del modelo “cisgénero” desde el “habitar” de las disidencias sexo-genéricas.

**Resumo curto / Short abstract:**

El marco normativo hombre/mujer ha naturalizado el sexo. Sin embargo, la politización de otras formas de “habitar” el cuerpo ponen en cuestionamiento la rigidez del sistema binario ¿y si lo cis más que como identidad pasa a ser entendido como régimen y modelo que constriñe?

**Resumo longo / Long abstract:**

La dicotomía sexo/género como categoría analítica ha terminado asentándose en el dualismo cartesiano. Sin embargo, en la realidad se trata más bien de un continuum. El “sexo” está relacionado con la manera en que hemos entendido también la cuestión del “cuerpo”. El pensamiento moderno ha relegado al cuerpo como objeto cuantificable y diseminable. Así, aquellos cuerpos que desbordan el orden hombre/mujer han sido gestionados desde el ámbito médico y psiquiátrico como “diagnóstico” de la “identidad transexual”. Determinados movimientos sociales están politizando sus formas de “habitar” el género lo que nos obliga a modificar la mirada hacia los cuerpos. Las nuevas categorías aparecen como posibilidades creativas de nombrar experiencias. Sin embargo, más que hablar de fragmentación de la identidad, es entender de qué manera las disidencias sexo-genéricas ponen en cuestionamiento determinado marco normativo. Al colocar el cuerpo como sujeto de conocimiento modificamos la mirada. Frente a

la mirada exótica, se trata de apelar a aquellas experiencias hasta hoy en día consideradas “naturales”. Ya no valdría situar a una identidad como objeto (trans “al otro lado de”) y a la otra como espectadora (cis “frente a”), sino en intersubjetividad y entendiendo qué papel juega la cuestión del poder en todo ello.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

The overflow of the “cisgender” model from the “inhabit” of sex-gender dissidence.

**Resumo curto / Short abstract:**

The normative framework man/woman has naturalized sex. However, the politicization of other forms of “inhabiting” the body calls into question the rigidity of the binary system. What if the cis, rather than as identity, comes to be understood as a constraining regime and model?

**Resumo longo / Long abstract:**

The sex/gender dichotomy as an analytical category has ended up settling in Cartesian dualism. However, in reality it is more of a continuum. The “sex” is related to the way we have also understood the question of the “body”. Modern thought has relegated the body as a quantifiable and disseminatable object. Thus, those bodies that go beyond the male/female order have been managed from the medical and psychiatric fields as a “diagnosis” of the “transsexual identity”. Certain social movements are politicizing their ways of “inhabiting” gender, which forces us to modify our view of bodies. The new categories appear as creative possibilities to name experiences. However, more than talking about fragmentation of identity, it is to understand how gender-sex dissidence calls into question a certain normative framework. By placing the body as a subject of knowledge, we modify the gaze. Facing the exotic look, it is about appealing to those experiences until today considered “natural”. It would no longer be worth placing one identity as an object (trans “on the other side of”) and the other as a spectator (cis “in front of”), but rather in intersubjectivity and understanding what role the issue of power plays in all of this.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P033.S1.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Sandra Santos-Fraile.  
Universidad Complutense de Madrid  
sandrasf@ucm.es

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Un análisis feminista sobre la emigración como lugar de oportunidades para la resignificación -o no- de cuerpos y subjetividades.

**Resumo curto / Short abstract:**

En esta comunicación mostraré cómo la migración favorece subjetividades fluctuantes entre la cosificación y mercantilización de las mujeres sikh -para la hipergamia, el aumento del capital social y el mantenimiento del honor familiar- y el desempeño de la agencia y el empoderamiento de las jóvenes sikhs en Barcelona.

**Resumo longo / Long abstract:**

En sociedades fuertemente patriarcales donde la subjetividad de las mujeres, así como la gestión y el control de sus cuerpos, está limitada por los hombres y a menudo también por mujeres mayores -en edad y jerarquía- del propio grupo, el cambio de contexto que implica la migración se podría entender como una oportunidad para tomar el control sobre los propios cuerpos por parte de las mujeres. Diversos estudios muestran cómo la migración independiente de mujeres latinoamericanas y la migración familiar de grupos asiáticos ha favorecido el empoderamiento y agencia de estas. Pero la construcción de la subjetividad a menudo fluctúa en función de las potencialidades, las expectativas -propias y ajenas- y los marcos de posibilidad. En esta comunicación analizaré cómo en la comunidad sikh de Barcelona, el contexto migratorio implica que la subjetividad de las mujeres jóvenes, cons-

truida en gran medida a partir de la gestión consciente del cuerpo y la corporalidad, se mueva entre los márgenes de las constricciones y la cosificación patriarcal de la comunidad de origen y la agencia y la subversión facilitada por los contextos de acogida. Unas gestiones totalmente opuestas al utilitarismo que los hombres sikhs hacen de sus cuerpos y sus afectos. Estas conclusiones son parte de los resultados de una investigación multisituada sobre la comunidad sikh de Barcelona

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

A feminist analysis of emigration as a place of opportunities for resignification -or not- of bodies and subjectivities.

**Resumo curto / Short abstract:**

In this paper I will show how migration favors fluctuating subjectivities between the objectification and commodification of Sikh women -for hypergamy, the increase of social capital and the maintenance of family honor- and the performance of agency and the empowerment of young Sikh women in Barcelona.

**Resumo longo / Long abstract:**

In strongly patriarchal societies where the subjectivity of women, as well as the management and control of their bodies, is limited by men and often also by older women -in age and hierarchy- of the group itself, the change of context that implies the Migration could be understood as an opportunity for women to take control over their own bodies. Different researches show how the independent migration of Latin American women and the family migration of Asian groups has favored their empowerment and agency. But the construction of subjectivity often fluctuates depending on potentialities, expectations - own and others - and frames of possibility. In this paper I will analyze how in the Sikh community of Barcelona, the migratory context implies that the subjectivity of young women, built largely from the conscious management of the body and corporality, moves between the margins of constrictions and Patriarcal objectification of the community of origin and the agency and subversion facilitated by the host contexts.

Management totally opposed to the utilitarianism that Sikh men make of their bodies and their affections. These conclusions are part of the results of multi-sited research about the Sikh community of Barcelona.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P033.S1.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Ester Massó Guijarro  
Universidad de Granada  
ester@ugr.es

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

La leche humana como don: una hermenéutica feminista sobre el altruismo en la identidad donante y la corporalidad-proceso lactivista.

**Resumo curto / Short abstract:**

La lactancia humana ha estado notablemente ausente de la defensa feminista convencional sobre los derechos de salud sexual y reproductiva. Frente a ello, esta propuesta se aproxima a la leche humana en tanto que don, ensayando una hermenéutica feminista sobre el altruismo lactivista en la "identidad" donante.

**Resumo longo / Long abstract:**

Muchas autoras describen y denuncian la falta de reconocimiento feminista y de perspectiva de género sobre la lactancia humana en relación con los derechos de salud sexual y reproductiva e incluso de derechos humanos de mujeres-madres y criaturas; la lactancia, así como las corporalidades específicas que significa, han estado notablemente ausentes de la defensa feminista convencional sobre los derechos de salud sexual y reproductiva. Dentro del ámbito de la lactancia, y como tantas otras cosas que tienen que ver con las mujeres (más aún, madres) y las personas menores, y sus acciones, procesos, decisiones u opciones, la donación de leche humana ha sido un tema infravalorado y muy parcialmen-



te (sesgadamente) tratado hasta hace relativamente poco tiempo, en relación con otros tipos de donación humana (órganos, tejidos, fluidos). Si bien es cierto que en las últimas décadas ya han florecido notables estudios y abordajes diversos al respecto de una realidad fascinante para cualquiera que se asome a ella, justamente reflexiones bien recientes apuntan a aquello: frente a otros temas análogos (no considerados “femeninos”, y aunque la donación de leche, como todo lo relacionado con la lactancia, no es solo femenino sino humano en general), como otros tipos de donación, la de leche humana ha sido tratada escamoteándose aspectos fundamentales. Vamos a tratar aquí de aproximarnos a la leche humana en tanto que don y a su proceso de donación contemporánea, ensayando una hermenéutica feminista sobre el altruismo lactivista en lo que ya ha sido acuñado como una suerte de “identidad” donante.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Human milk as a gift: a feminist hermeneutic on altruism in the donor identity and corporeality-lactivist process.

**Resumo curto / Short abstract:**

Human lactation has been notably absent from mainstream feminist advocacy on sexual and reproductive health rights. Against this, this proposal approaches human milk as a gift, rehearsing a feminist hermeneutics on lactivist altruism in the donor “identity”.

**Resumo longo / Long abstract:**

Many authors describe and denounce the lack of feminist recognition and perspective of gender on human lactation in relation to the rights of sexual health and reproductive and even human rights of women-mothers and children; breastfeeding, as well as the specific embodiments it signifies, have been remarkably absent from mainstream feminist advocacy for sexual and reproductive health rights. Within the field of breastfeeding, and like so many other related to women (even more so, mothers) and minors, and their actions, processes, decisions or options, the donation of human milk has been an undervalued top-

ic and very partially (biasedly) treated until relatively recently, in relation to other types of human donation (organs, tissues, fluids). Although it is true that in recent decades remarkable studies and diverse approaches have flourished regarding a fascinating reality, very recent reflections point precisely to that: compared to other analogous topics (not considered “feminine”, and although the donation of milk, like everything related to breastfeeding, it is not only feminine but human in general), as other types of donation, that of human milk has been treated by hiding fundamental aspects. We are going to try here to approach human milk (and its contemporary donation process) as a gift, rehearsing a feminist hermeneutic about the lactivist altruism in what has already been coined as a sort of donor “identity”.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P033.S2.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Danusa Ramos Colares  
ISEG  
danusacolares@phd.iseg.ulisboa.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

O Fantasma na Máquina: Género e inteligência artificial na gestão de recursos humanos

**Resumo curto / Short abstract:**

O processamento de enviesamento de género por Inteligências Artificiais é pouco conhecido. Portanto, a pergunta: como os preconceitos de género são processados pela A.I.? Através de teoria fundamentada, investigação de design e entrevistas, a pesquisa irá analisar realidades ocultas nas organizações e investigar criticamente os impactos sociais nos produtos das interações humanas e de automação.

**Resumo longo / Long abstract:**

Dentro dos sistemas de gênero, as organizações estão longe de ser instituições neutras. De fato, em muitas indústrias, os homens têm sido dominantes e sustentados privilégios e poder criando ambientes organizacionais com características masculinas nas profissões e na cultura. Sistemas de reconhecimento facial desenvolvidos para melhorar a segurança revelaram gênero e viés racial expondo o uso da automação e produção de dados para causar problemas à heterogeneidade da força de trabalho em empresas globais. Com muito pouco conhecimento sobre o impacto da A.I. em Recursos Humanos e a influência da grande produção e processamento de dados e, conseqüentemente, seus resultados para o mercado de trabalho, esta pesquisa identificará, como os preconceitos de gênero são processados pela inteligência artificial? A questão principal é até que ponto os algoritmos de A.I. aplicados à Gestão de Recursos Humanos estão lidando com o viés de gênero? Com teoria fundamentada, design de investigação e entrevistas para investigar as realidades ocultas das organizações e, pensando criticamente nas desigualdades que podem estar presentes nos produtos das interações humanas e não humanas nas organizações. Este trabalho considera importante que os aspectos técnicos e sociais das organizações sejam considerados em conjunto.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

El fantasma en la máquina: Género e inteligencia artificial en la gestión de recursos humanos

**Resumo curto / Short abstract:**

El procesamiento del sesgo de género por parte de las Inteligencias Artificiales es poco conocido. Por lo tanto, la pregunta es: ¿cómo se procesan los prejuicios de género por la Inteligencia Artificial? A través de la teoría fundamentada, la investigación del diseño y las entrevistas, la investigación examinará las realidades ocultas en las organizaciones e investigará críticamente los impactos sociales en los productos de las interacciones humanas y de la automatización

**Resumo longo / Long abstract:**

Dentro de los sistemas de género, las organizaciones están lejos de ser instituciones neutrales. De hecho, en muchas industrias, los hombres han sido dominantes y han mantenido el privilegio y el poder creando entornos organizativos con características masculinas en las profesiones y la cultura. Los sistemas de reconocimiento facial desarrollados para mejorar la seguridad han revelado un sesgo de género y racionalidad que expone el uso de la automatización y la producción de datos para causar problemas de heterogeneidad de la mano de obra en las empresas globales. Con muy poco conocimiento sobre el impacto de la Inteligencia Artificial en los Recursos Humanos y la influencia de la producción y el procesamiento de big data y, en consecuencia, sus resultados para el mercado laboral, esta investigación identificará, ¿cómo los sesgos de género son procesados por la inteligencia artificial? La cuestión principal es hasta qué punto los algoritmos de la Inteligencia Artificial aplicados a la gestión de los recursos humanos se ocupan de los prejuicios de género. Con la teoría fundamentada, el diseño de la investigación y las entrevistas para investigar las realidades ocultas de las organizaciones y, pensar críticamente en las desigualdades que pueden estar presentes en los productos de las interacciones humanas y no humanas en las organizaciones. Este trabajo considera importante que los aspectos técnicos y sociales de las organizaciones se consideren conjuntamente.

## P033.S2.N2

### [1º autor | 1st author]

Waleska de Araujo Aureliano  
Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
waureliano@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

El cuerpo femenino en disputa: las mujeres y el cáncer de mama en imágenes

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Esta comunicación analiza las dinámicas contemporáneas relacionadas con el cáncer de mama que tienen en las narrativas personales y en las imágenes de las mujeres su eje conductor. A través del análisis de diferentes materiales producidos por mujeres que han tenido cáncer de mama, discuto las discursividades que emergen involucrando la tríada cuerpo-género-imagen.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

Al analizar las fotografías y textos producidos por mujeres que tuvieron cáncer de mama, discuto en esta comunicación las discursividades que emergen involucrando la tríada cuerpo-género-imagen, marcada por la enfermedad. Los cuerpos femeninos y masculinos llevan una materialidad envuelta en símbolos que atestiguan su “feminidad” o “masculinidad” en los contactos sociales. Sin embargo, las mujeres afectadas por el cáncer de mama se convierten en un mayor objetivo de interpellación por la relación que la enfermedad establece con los debates sobre el género y el cuerpo. Por otra parte, el universo de imágenes en el que orbitamos hoy también nos obliga a repensar el cuerpo en su interfaz con los mecanismos de producción de imágenes, desde la televisión hasta los aparatos de resonancia magnética. Son tecnologías capaces de desvelar el cuerpo y hacer visible su interior al mundo. De palabra impronunciable, el cáncer se ha convertido en objeto de revelación me-

diática, pero en el caso del cáncer de mama es sobre todo un cuerpo que se revela, lo que explica la profusión de imágenes que han producido las mujeres que han pasado por la enfermedad. Se prestará especial atención al uso político y disruptivo de estas imágenes y su relación con la producción de sensibilidades y subjetividades femeninas contemporáneas.

### [Língua complementar | Complementary language]

The female body in dispute: women and breast cancer in images

#### **Resumo curto / Short abstract:**

This paper analyzes contemporary dynamics involving breast cancer that have in the narratives and personal images of women their guiding axis. By analyzing different materials produced by women who have had breast cancer, I discuss the discursivities that emerge involving the triad body-gender-image.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

By analyzing photographs and texts produced by women who have had breast cancer, I discuss in this communication the discursivities that emerge involving the body-gender-image triad, marked by the disease. The female and male bodies carry a materiality wrapped in symbols that attest to their “femininity” or “masculinity” in social contacts. However, women affected by breast cancer become a greater target of interpellation by the relationship that the disease establishes with discussions about gender and body. On the other hand, the universe of images in which we orbit today also forces us to rethink the body in its interface with image-producing mechanisms, from television to MRI machines. These are technologies capable of unveiling the body and making its interior visible to the world. From an unspeakable word, cancer has become an object of media revelation, but for breast cancer it is above all a body that is revealed, which explains the profusion of images that have been produced by women who have gone through the disease. Special attention will be given to the political and disruptive use of these images and their relation to the pro-

duction of contemporary female sensibilities and subjectivities.

---

[ID comunicação | paper ID]

## **P033.S2.N3**

### **[1º autor | 1st author]**

Rebecca Wey

University of Arizona, School of Anthropology

rwey@email.arizona.edu

### **[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

### **[Língua principal | Main language]**

Políticas del deseo en la lucha para el aborto legal en Argentina

### **Resumo curto / Short abstract:**

Militantes feministas para el aborto legal en Argentina emplearon un concepto psicoanalítico de deseo, donde más que elección constituye una identidad. Analizo los efectos políticos de esta apropiación, el sujeto deseante que resiste la normativización, y su expresión en la corporalidad celebratoria de la marea verde argentina.

### **Resumo longo / Long abstract:**

En Argentina, país atravesado por el psicoanálisis, militantes feministas emplearon un concepto psicoanalítico de deseo para hacer nuevas intervenciones en el debate sobre el aborto. En este contexto, el deseo no es un querer o capricho: más que una elección del sujeto, el sujeto es elegido o constituido por éste. Esta apropiación continúa la tradición crítica de desnaturalización de la fisiología, argumentándose que el deseo confiere un surplus a la materia biológica para constituir el sujeto, y que no hay maternidad sin deseo de ser madre. Lo que emerge es un sujeto de agencia problemática, que reclama el derecho de ejercer su deseo como ejercicio de una libertad fatal, en tanto asume una identidad necesaria, y además resiste normas externas, leyes o categorías que sirven a los aparatos del Estado. Este análisis del deseo ilumina la cualidad afectiva que caracterizó la marea

verde argentina: la tendencia de poner el cuerpo, pintarlo de verde y glitter, de bailar y celebrar un panorama de disidencias expresadas en sexualidades, géneros y corporalidades, articulándose con otras luchas identitarias, y finalmente reclamando la consigna de la vida para quienes militan por el aborto.

### **[Língua complementar | Complementary language]**

Politics of desire in the struggle for abortion rights in Argentina

### **Resumo curto / Short abstract:**

Feminist activists for abortion rights in Argentina deployed a psychoanalytic concept of desire, where desire is more identity than choice. I review the political effects of this appropriation, the desiring subject that resists normativization, and its expression in the celebratory corporeality of the Argentine green wave.

### **Resumo longo / Long abstract:**

In Argentina, where psychoanalysis has a long history in political discourse, feminist activists deployed a psychoanalytic concept of desire to make novel interventions in the abortion debate. In this context, desire is not akin to want or wish: more than a choice of the subject, it is the way the subject is chosen. This appropriation continues a critical tradition of de-naturalizing the physiological, arguing that it is desire that confers a surplus to biological matter to constitute the subject, and that there is no maternity without the desire to be a mother. What emerges is a subject of troubled agency, who claims the right to exercise desire as an exercise of fatal freedom inasmuch as desire is assumed as a necessary identity, and furthermore resists external norms, laws, or categories that serve state apparatuses.

## PAINEL / PANEL

# P035

### [Coordenador | Coordinator]

Raquel MENDES PEREIRA | CRIA, ISCTE-IUL,  
NOVA FCSH | raquelmmp@gmail.com

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Rita REIS | ICS-ULisboa |  
ritamreis@edu.ulisboa.pt

### [Debatedor | Discussant]

### [Língua principal | Main language]

***Etnógrafos solitários? Mediação e equilíbrio de relações familiares no terreno***

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Convidam-se comunicações que analisem a participação dos agregados familiares dos investigadores nos trabalhos de campo, através da construção de relações paralelas e nas formas como também estas contribuem para o acesso a determinadas esferas sociais nos contextos de pesquisa e para a mediação do próprio estatuto do/a antropólogo/a no terreno.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

O confinamento resultante da COVID-19 e a necessidade de fazer pesquisa a partir de casa, em paralelo com a gestão familiar, agudizou a necessidade de adensar os debates sobre o envolvimento familiar durante a pesquisa e a forma como também estes influenciam o desenvolvimento da etnografia (Newman 2019), contestando a ideia do etnógrafo solitário (Flinn et al. 1998). Apesar de frequente, o desenvolvimento de pesquisas etnográficas com cônjuges (e.g., Rosemary e Raymond

Firth; Jean e John Comaroff) tem permanecido “invisível” (Korpela et al. 2016) na história da antropologia, ofuscando as influências e desafios que tal acarreta. Debates mais recentes têm-se debruçado sobre a presença de maridos e mulheres não-antropólogos, filhos e outros membros da família no terreno e nos desafios colocados à realização de pesquisa “acompanhado” (Korpela et al. 2016; Baukman et al. 2020). Convidam-se comunicações baseadas em pesquisas etnográficas de longa duração que reflectam sobre a participação familiar/conjugal nos trabalhos de campo, através da construção de relações paralelas e nas formas como também estas contribuem para o acesso a outras esferas sociais do contexto de pesquisa e para a mediação do próprio estatuto do/a antropólogo/a no terreno.

### [Língua complementar |

### **Complementary language]**

Lonely ethnographers? Mediation and balance of family relationships in the field

#### **Resumo curto / Short abstract:**

We invite communications that analyze the participation of researchers' families in their fieldworks, through the construction of parallel relationships, focusing the ways on which family members contribute to access to certain social spheres in research contexts and to the mediation of the status of the anthropologist in the field.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

The confinement resulting from COVID-19 and the need to carry out research from home, in parallel with family management, heightened the need to deepen the debates on family involvement during the research and how these influence the development of

ethnography (Newman 2019), contesting the idea of the solitary ethnographer (Flinn et al. 1998). Although frequent, the development of ethnographic research with spouses (e.g., Rosemary and Raymond Firth; Jean and John Comaroff) has remained “invisible” (Korpela et al. 2016) in the history of anthropology, overshadowing the influences and challenges this entails. More recently, debates have focused on the presence of non-anthropologist husbands and wives, children and other family members in the field and the challenges posed to conducting research “accompanied” (Korpela et al. 2016; Baukman et al. 2020). We invite communications based on long-term ethnographic research that reflect on family/conjugal participation in fieldwork, through the construction of parallel relationships, focusing the ways on which family members contribute to access to certain social spheres in research contexts and to the mediation of the status of the anthropologist in the field.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P035.S1.N1

### [1º autor | 1st author]

Mantei, Meighan  
Carleton University  
meighanmantei@cmail.carleton.ca

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Trabalho de campo na casa da minha avó: quando o cuidado e o trabalho de campo se encontram

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Este paper traça um retorno à minha casa de infância, 20 anos após ter partido, para ficar com minha mãe e avó idosas enquanto realizava trabalho de campo etnográfico na minha cidade natal, numa zona rural do Canadá.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

Este paper traça um retorno à minha casa de infância, 20 anos após ter partido, para ficar

com minha mãe e avó idosas enquanto realizava trabalho de campo etnográfico na minha cidade natal, numa zona rural do Canadá. Ao documentar um retorno a ‘casa’, exploro as maneiras pelas quais o cuidado se envolve com o trabalho de campo de maneira física, social e emocional. O cuidado revela-se recíproco na medida em que tanto a minha mãe como a minha avó actuam contribuem para o meu trabalho de campo, proporcionando credibilidade no contexto local e facilitando o contacto e o acesso, e como receptoras de cuidados físicos e emocionais como entes queridos idosos. O entrelaçamento do cuidado social e prático com o trabalho de campo em ‘casa’ funciona para apoiar a integração do investigador no local de campo, ao mesmo tempo em que cria desafios relacionados ao tempo e energia disponíveis para se dedicar à pesquisa.

### [Língua complementar | Complementary language]

Fieldwork from my grandma’s house:  
When care-work and fieldwork meet

#### **Resumo curto / Short abstract:**

This paper traces a return to my childhood home, 20 years after leaving, to stay with my aging mother and grandmother while conducting ethnographic fieldwork in my hometown in rural Canada.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

This paper traces a return to my childhood home, 20 years after leaving, to stay with my aging mother and grandmother while conducting ethnographic fieldwork in my hometown in rural Canada. In documenting a return to ‘home,’ I explore the ways care-work becomes entangled with fieldwork in physical, social, and emotional ways. Care-work is revealed as reciprocal as my mother and grandmother act as contributors to my fieldwork by providing credibility in the local context and by facilitating contact-making and access, and as receivers of physical and emotional care as aging loved ones. The entwining of social and practical care with fieldwork at ‘home’ works to support the researcher’s integration into the field site, while also creating challenges related

to the time and energy available to dedicate to research.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P035.S1.N2

### [1º autor | 1st author]

Mendes Pereira, Raquel  
CRIA, ISCTE-IUL, NOVA FCSH  
raquelmmp@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

Reis, Rita, ICS-ULisboa,  
ritamreis@edu.ulisboa.pt

### [Língua principal | Main language]

“Onde está o teu marido?": o papel dos maridos nas dinâmicas sociais em campo

#### **Resumo curto / Short abstract:**

À luz dos debates antropológicos sobre a presença de membros da família nas pesquisas etnográficas (Korpela et al. 2016; Baukman et al. 2020), esta comunicação observa os papéis dos maridos das antropólogas durante as suas pesquisas e as formas como a sua presença e ausência marcaram algumas relações estabelecidas durante o terreno.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

A ideia do etnógrafo solitário (Flinn et al. 1998) é cada vez mais contestada em antropologia. Nesse sentido, através duma análise do que significa fazer pesquisa “acompanhado”, esta comunicação observa os papéis dos maridos durante as pesquisas e as formas como a sua presença (e ausência) pautaram relações e dinâmicas físicas e sociais estabelecidas durante o terreno. Com base em duas pesquisas de longa duração em contextos diferentes (Espanha/Argélia e Índia), propomos debater as formas como a presença (e ausência) dos maridos no terreno marcou o desenvolvimento da pesquisa, nomeadamente, no acesso a determinadas esferas sociais e relações de protecção. Tomando por base os debates antropológicos sobre a presença de membros da família nas pesquisas etnográficas (Korpela et al. 2016; Baukman et al. 2020), observamos qual

o impacto das suas participações na recolha de dados e contribuições para a construção de conhecimento antropológico, através das relações paralelas que se estabelecem à margem das etnógrafas.

### [Língua complementar | Complementary language]

“Where is your husband?": the role of husbands in social dynamics in the field

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Within anthropological debates about the presence of family members in ethnographic research (Korpela et al. 2016; Baukman et al. 2020), this paper looks at the roles of anthropologists' husbands during their research and the ways in which their presence and absence marked some relationships established during the field.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

The idea of the lonely ethnographer (Flinn et al. 1998) is increasingly contested in anthropology. In this sense, through an analysis of what it means to do research “accompanied”, this communication observes the roles of husbands during research and the ways in which their presence (and absence) guided physical and social relationships and dynamics established during the field. Based on two long-term ethnographies in different contexts (Spain/Algeria and India), we propose to discuss the ways in which the presence (and absence) of husbands in the field marked the development of the research, namely, in the access to certain social spheres and relationships of protection. Based on anthropological debates on the presence of family members in ethnographic research (Korpela et al. 2016; Baukman et al. 2020), we observe the impact of their participation in data collection and contributions to the construction of anthropological knowledge, through the parallel relationships that are established independently of the ethnographers.

## P035.S1.N3

### [1º autor | 1st author]

Pereira, Juliana  
CRIA;FCSH NOVA  
julianannpereira@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

“Do encontro etnográfico à mediação de relações familiares no terreno: uma

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Com base na pesquisa etnográfica entre os Burghers, na Província Oriental do Sri Lanka, a presente comunicação analisa a visita dos meus pais e companheiro ao meu contexto de pesquisa e as relações que estabeleceram com os meus interlocutores. Observam-se as formas como tais visitas determinaram o surgimento de novas condições de produção de conhecimento (Korpela, Hirvi e Tawah 2016).

#### **Resumo longo / Long abstract:**

Esta comunicação resulta da minha pesquisa de mestrado, na qual explorei as relações entre música, pertença e património produzidas em torno da kaffrinha, um género de música e dança que os Burghers da Província Oriental (Sri Lanka) consideram enquanto parte do seu património cultural. Durante o trabalho de campo, compreendi que a construção do meu objeto de estudo foi reajustada de várias maneiras. Tal decorria da vivência que mantinha quotidianamente com as pessoas, das leituras que ia fazendo, do acesso a fontes históricas ou do uso de ferramentas de pesquisa audiovisuais, que serviam também para mapear os discursos e práticas. A estas formas mais comuns de reajustamento da pesquisa, associou-se uma outra decorrida das relações que eram estabelecidas no terreno e na qual se insere a visita dos meus pais e companheiro ao Sri Lanka enquanto realizava o meu trabalho de campo. A partir de um enquadramento etnográfico, esta comunicação reflete sobre

o modo como a presença da minha família no terreno e o seu contacto com os meus interlocutores determinou o surgimento de novas condições de produção de conhecimento (Korpela, Hirvi e Tawah 2016) e de um tipo de informação diferente daquele a que teria acesso enquanto “etnógrafa solitária”.

### [Língua complementar | Complementary language]

“From the ethnographic encounter to the mediation of family relationships in the field: ‘a not so lonely’ ethnography in Sri Lanka”.

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Based on ethnographic research among the Burghers in the Eastern Province of Sri Lanka, this communication analyses the visit of my parents and partner to my fieldwork and the relationships they established with my interlocutors, observing the ways in which such visits determined a new production of knowledge (Korpela, Hirvi and Tawah 2016).

#### **Resumo longo / Long abstract:**

This communication is the result of my master’s research, in which I explored the relationships between music, belonging and heritage produced around kaffrinha, a genre of music and dance that the Burghers of the Eastern Province (Sri Lanka) consider as part of their cultural heritage. During the fieldwork, I understood that the construction of my object of study was adjusted in various ways. It resulted from the daily experience that I maintained with people, the readings I was doing, the access to historical sources or the use of audiovisual research tools, which also served to locate discourses and practices. To these most common forms of research, another arose from the relationships that were established on the ground and in which the visit of my parents and companion to Sri Lanka played an important role during my fieldwork. From an ethnographic framework, this communication reflects on how the presence of my family in the field and their contact with my interlocutors determined the emergence of a new production of knowledge (Korpela, Hirvi and Tawah 2016) and a different source



of data than the one I would have access to as a “lonely ethnographer”.

## PAINEL / PANEL

# P036

### [Coordenador | Coordinator]

Daniel MALET CALVO | Centro de Investigação e Estudos de Sociologia, Cies, Iscte | danielmalet@gmail.com

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Cosmin NADA | Centro de Investigação e Intervenção Educativas (CIIE-FPCEUP) | cosmin@fpce.up.pt

### [Debatedor | Discussant]

### [Língua principal | Main language]

*Lifestyle Migration: Mobilidades privilegiadas e mudança urbana nas cidades Portuguesas*

### Resumo curto / Short abstract:

As mobilidades privilegiadas (turistas, lifestyle migrants, estudantes internacionais, digital nomads) são um fator central para compreender a transformação urbana das cidades portuguesas antes e depois da pandemia. Neste painel, examinaremos os regimes de mobilidade contemporâneos, com o foco na produção de intersecções e continuidades entre populações, processos e espaços móveis.

### Resumo longo / Long abstract:

Enquanto a circulação e presença de migrantes e de refugiados é problematizada nos países extrativistas como uma anomalia que merece a violência dos sistemas fronteiriços e policiais, pouca atenção é prestada ao seu reverso nos regimes contemporâneos de mobilidade (Salazar & Schiller, 2016): a circulação

transnacional de corpos privilegiados. Providos de narrativas culturais da viagem centradas na procura de 'aventura' e de 'crescimento pessoal' (Hayes, 2018), os migrantes privilegiados desfrutam duma mobilidade fluída, livre e constitutiva de novas identidades subjetivas: o casal reformado que aproveita um regime fiscal vantajoso, o turista alternativo à procura da 'autenticidade' nos centros históricos de Lisboa e Porto, o digital nomad a trabalhar online desde o Algarve ou o estudante internacional que adquire mobility capital melhorando o seu nível linguístico durante a estadia. Aliás, estes migrantes privilegiados (que frequentemente apresentam capacidades de consumo acima da média), estimulam a criação de circuitos de lazer segregados e de espaços exclusivos para estrangeiros (Amit, 2015), atraindo a financiarização e posterior transformação dos espaços que transitam: renovação urbana, patrimonialização, turistificação, gentrificação transnacional. Neste painel procuram-se trabalhos sobre populações, processos e espaços produzidos na intersecção entre a circulação privilegiada e a mudança urbana, à luz dos regimes de mobilidade contemporâneos.

### [Língua complementar |

### Complementary language]

Lifestyle Migration: Privileged mobility and urban change in Portuguese cities

### Resumo curto / Short abstract:

Privileged mobility (tourists, lifestyle migrants, international students, digital nomads) is a key factor in understanding the urban transformation of Portuguese cities before and after the pandemic. In this panel, we will examine contemporary mobility regimes, with a focus on the production of intersections and conti-

nities between populations, processes and mobile spaces.

**Resumo longo / Long abstract:**

While the circulation and presence of migrants and refugees is problematized in extractive countries as an anomaly that deserves the violence of border and police systems, little attention is paid to its reverse in contemporary mobility regimes (Salazar & Schiller, 2016): the transnational circulation of privileged bodies. Equipped with cultural narratives of the journey centered on the search for 'adventure' and 'personal growth' (Hayes, 2018), privileged migrants enjoy a fluid, free mobility constituting new subjective identities: the retired couple who take advantage of a favorable fiscal regime, the alternative tourist looking for 'authenticity' in the historic centers of Lisbon and Porto, the digital nomad working online from the Algarve or the international student who acquires mobility capital improving their language level during their stay. In fact, these privileged migrants (who often have above-average consumption capacities), prompt the creation of segregated leisure circuits and exclusive spaces for foreigners (Amit, 2015), attracting the financialization and subsequent transformation of the spaces they transit: urban renewal, patrimonialization, touristification, transnational gentrification. This panel seeks works on populations, processes and spaces produced at the intersection between privileged circulation and urban change, in the light of contemporary mobility regimes.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P036.S1.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Irene Rodrigues  
Instituto do Oriente, ISCSP, ULisboa  
irenerodrigues@campus.ul.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Maria de Fátima Amante -  
CAPP, ISCSP, ULisboa

**[Língua principal | Main language]**

Golden VISA Chineses e Brasileiros em Lisboa: expectativas e mudanças na procura de uma vida ideal

**Resumo curto / Short abstract:**

A partir de uma pesquisa qualitativa feita na região de Lisboa com detentores de Vistos Gold chineses e brasileiros, procuraremos refletir sobre as expectativas destes migrantes sobre as suas vidas em Portugal, e mais especificamente nos grandes centros urbanos portugueses.

**Resumo longo / Long abstract:**

Desde a crise financeira de 2008, as autorizações de residência tornaram-se uma ferramenta de captação de investimentos em vários países europeus afetados pela crise das dívidas soberanas, entre os quais Portugal. Neste âmbito, a criação da autorização de residência para investimento, também conhecida como Golden VISA, em 2012 atraiu a Portugal um crescente investimento na área do imobiliário que se concentraram sobretudo nas cidades de Lisboa e Porto. Entre os principais grupos de investidores encontram-se chineses e os brasileiros (SEF 2021). Apesar de fazerem parte de uma migração privilegiada que procura aproveitar vantagens como o regime fiscal, fazer um investimento imobiliário ou fazer turismo residencial, a partir de uma pesquisa qualitativa feita na região de Lisboa com detentores de Vistos Gold chineses e brasileiros, procuraremos refletir sobre as expectativas destes migrantes sobre as suas vidas em Portugal, e mais especificamente nos grandes centros urbanos portugueses, demonstrando que,

nestes casos específicos não se procura tanto um modo de vida associado a um experiência turística ou residencial dos lugares, mas usa-se a capacidade financeira para migrar para um país onde se entende que as condições de vida e ambiente social lhes poderão proporcionar a vida que desejam e não conseguem obter no país de origem. Na busca destas condições acabam por incentivar o desenvolvimento e a criação de serviços que procuram responder às suas necessidades sejam serviços imobiliários e jurídicos iniciais como colégios privados e restaurantes e espaços de beleza.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Chinese and Brazilians 'Golden Visa' in Lisbon: Expectations and changes in the search for an ideal life.

**Resumo curto / Short abstract:**

Based on a qualitative research carried out in the Lisbon region with Chinese and Brazilian Gold Visa holders, we will seek to reflect on the expectations of these migrants about their lives in Portugal, and more specifically in the large Portuguese urban centers.

**Resumo longo / Long abstract:**

Since the 2008 financial crisis, residence permits have become a tool for attracting investments in several European countries affected by the sovereign debt crisis, including Portugal. In this context, the creation of the residence permit for investment, also known as the Golden Visa, in 2012 attracted a growing investment in real estate to Portugal, which was mainly concentrated in the cities of Lisbon and Porto. Among the main groups of investors are Chinese and Brazilians (SEF 2021). They are part of a privileged migration that seeks to take advantage of special tax regimes, making a real estate investment or doing residential tourism. Based on a qualitative research carried out in the Lisbon region with Chinese and Brazilian Golden Visa holders, we will try to reflect on the expectations of these migrants about their lives in Portugal, and more specifically in the great Portuguese urban centers. We try to show that, in these specific cases, these migrants don't seek for a way of life as-

sociated with tourist or residential experiences, but the financial capacity is used to migrate to a country where it is understood that the living conditions and social environment will be able to provide them with the life they want and are unable to obtain in their country of origin. In the search for these conditions, they end up encouraging the development and creation of services that seek to respond to their needs: real estate and legal services, private schools, restaurants and beauty spaces.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P036.S1.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Priscilla Santos  
Cies, Iscte-iul  
prisabr@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Pequenos comerciantes migrantes no Bonfim/Porto: projetos de vida, imaginários e práticas urbanas

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta comunicação aborda as relações entre cidade-turística, imaginários pré-migração e construção de sentido de pertença à cidade. O recorte são os imigrantes relativamente afluentes que abriram pequenos comércios no Bonfim, Porto. Suas narrativas falam simultaneamente de projetos de vida individuais, mudança da cidade e suas ligações com estratégias urbanas municipais.

**Resumo longo / Long abstract:**

Esta comunicação aborda as relações entre cidade-turística, imaginários pré-migração e construção de sentido de pertença à cidade. O recorte são os imigrantes relativamente afluentes (Benson, 2009) proprietários de cafés, bares e padarias no Bonfim, Porto. O Bonfim é uma área desindustrializada e de verve artística que faz uma mediação entre o centro-histórico turistificado e o Oriente estig-

matizado do Porto. De julho de 2020 a janeiro de 2021 conduzi uma pesquisa etnográfica e entrevistas semi-diretivas com pequenos comerciantes vindos de cidades como Londres, Paris e Rio de Janeiro. As narrativas sobre porque escolheram Portugal/Porto/Bonfim para abrir um pequeno negócio falam tanto de seus projetos de vida individuais quanto da mudança/permanência da cidade e suas ligações com estratégias urbanas. O desejo de viver numa urbe não-global e de abrir um comércio numa zona fora do mainstream e do turismo massificado (embora dependam em parte desse turismo) foi uma constante. Assim como a vontade de pertencer à “comunidade local” – que, no entanto, já é marcada por fluxos globais. Pretendo demonstrar como os imaginários e práticas urbanas desses imigrantes se interceptam com seus projetos identitários, permeados por contradições.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Migrant small business owners  
in Bonfim/Porto: life projects,  
imaginaries and urban practices

**Resumo curto / Short abstract:**

This paper addresses the relationship between the tourist-city, pre-migration imaginaries and the creation of a sense of belonging to the city. The focus is on relatively affluent migrants who own small businesses in Bonfim, Porto. Their narratives tell us about their individual life projects, city changes and its links to urban strategies.

**Resumo longo / Long abstract:**

This paper addresses the relationship between the tourist city, pre-migration imaginaries and the creation of a sense of belonging to the city. The focus is on relatively affluent migrants (Benson, 2009) who own cafes, bars and bakeries in Bonfim, Porto. Bonfim is a deindustrialised area with an artistic ambience that creates a middle ground between the tourist centre and stigmatised East Porto. From July 2020 to January 2021 I conducted ethnographic research and semi-directive interviews with small-business owners originating from cities such as London, Paris, and Rio de Janeiro. The

narratives regarding their choice to relocate to Portugal/Porto/Bonfim tell us as much about their individual life projects as about the co-existing realities of change and permanence in the city, linked to the city's urban strategies. The decision to live in a non-global city and open a business away from mainstream/mass tourism areas (although these business owners depend in part on this tourism) was frequently mentioned. There was also a strong desire to belong to the “local community”, although this is, in fact, marked by global flows. I intend to demonstrate how these immigrants' urban imaginaries and practices intersect with their identity-making projects, permeated by contradictions.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P036.S1.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Franz Buhr  
Centro de Estudos Geográficos,  
Universidade de Lisboa  
fgbuhr@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Coffee shops e migração privilegiada:  
uma abordagem infraestrutural  
sobre estilos de vida móveis

**Resumo curto / Short abstract:**

Este artigo sugere que os specialty coffee shops (cafés de especialidade) pertencem a uma nova forma de infraestrutura urbana que facilita a convergência de diversos estilos de vida móveis para Lisboa.

**Resumo longo / Long abstract:**

O aparecimento dos specialty coffee shops (cafés de especialidade) tem sido frequentemente ligado a tipos específicos de urbanismo que implicam exclusividade, aumento do valor do imobiliário, e deslocamento/despejos. Quer sinalizem processos mais amplos de gentrificação, de rejuvenescimento urbano, ou de

criação de economias hipster, nos países de acumulação central, estas cafetarias têm funcionado essencialmente como espaços de consumo das novas classes médias. Em Lisboa, o primeiro specialty coffee shop abriu em 2015 e, em 2020, este número ultrapassava os 60. Embora respondendo à chegada cada vez mais significativa de turistas à cidade, estas cafetarias funcionam também como infraestruturas críticas facilitando práticas de vida móveis, tais como o trabalho remoto e o nomadismo digital. Este artigo sugere que, juntamente com os espaços de co-working e de co-living, os coffee shops pertencem a um novo tipo de infraestrutura urbana que permite que vários tipos de estilos de vida móveis convirjam para Lisboa. Ao propor uma abordagem centrada nas infraestruturas de mobilidade, este paper alarga as definições habituais de infraestrutura e demonstra como estes espaços co-constituem determinados estilos de vida móveis. Este trabalho deriva de um projeto de 3 anos financiado pelo programa europeu H2020, e baseia-se em entrevistas aprofundadas com proprietários de cafés e em trabalho netnográfico em redes sociais de ‘expatriados’ e nómadas digitais.

**[Língua complementar | Complementary language]**

Coffee shops and privileged migration: an infrastructural approach to mobile life practices

**Resumo curto / Short abstract:**

This paper suggests that specialty coffee shops pertain to a new kind of urban infrastructure facilitating the convergence of various kinds of mobile lifestyles to Lisbon.

**Resumo longo / Long abstract:**

The emergence of specialty coffee shops has often been linked to specific kinds of urbanism which entail exclusivity, rising land values, and displacement. Whether signalling wider processes of gentrification, youthification, or the creation of hipster economies, in core accumulation countries these coffee shops have essentially been spaces for new middle-class consumption. In Lisbon, the first specialty coffee shop opened in 2015 and, by

2020, this number amounted to over 60. While responding to the arrival of ever-larger cohorts of tourists to the city, these coffee shops have also functioned as critical infrastructure facilitating mobile life practices, such as remote work and digital nomadism. This paper suggests that, together with co-working spaces and co-living facilities, specialty coffee shops pertain to a new kind of urban infrastructure allowing various kinds of mobile lifestyles to converge to Lisbon. By proposing an approach focusing on the infrastructures of mobility, this paper both widens usual definitions of infrastructure, and demonstrates how these spaces co-constitute particular mobile styles of life. This paper derives from a 3-year H2020-funded project, and draws on in-depth interviews with specialty coffee shop-owners and on netnographic work at digital nomads’ and ‘expatriates’s social networks.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P036.S1.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Catarina Sales Oliveira  
Universidade da Beira Interior, UBI  
csbo@ubi.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Digital Nomads: um “workstyle” (des)privilegiado.

**Resumo curto / Short abstract:**

Nos últimos anos no marco da evolução tecnológica o fenómeno do nomadismo digital tem vindo a crescer significativamente justificando o crescente interesse investigativo (Schlagwein and Jaharri, 2020). Neste trabalho queremos analisar a mais-valia recíproca que os nómadas digitais trazem a municípios envelhecidos e de baixa densidade populacional em Portugal.

**Resumo longo / Long abstract:**

A relação entre mobilidade e trabalho é uma área de grande tradição investigativa visto

que a procura de uma situação profissional que ofereça melhores condições é uma das principais razões para a decisão de emigrar (Rocha Trindade, Peixoto, etc). A emergência do paradigma das mobilidades nas ciências sociais (Urry, 2007; Cresswell, 2010) trouxe a lume uma diversidade muito maior de forças desta relação, desde o alongar das deslocações quotidianas (Sales Oliveira, 2015), as mobilidades transfronteiriças (Rovisco, 2019) aos trabalhadores destacados (Marques et al, 2021). Em Portugal a presença de nómadas digitais cresceu de forma assinalável mesmo no contexto da pandemia Covid 19, existindo já alguma investigação sobre o tema que foca sobretudo as principais cidades - Lisboa e Porto - e a perspectiva das motivações e tomada de decisão (Gomes, 2020; Guedes, 2020). Nesta investigação pretendemos analisar a mais valia recíproca que os nómadas digitais trazem a municípios envelhecidos e de baixa densidade populacional. Interessa-nos particularmente os direitos laborais destes bem como o exercício da cidadania dado que a figura dos nómadas digitais em termos de direito do trabalho apresenta ambiguidades e a sua situação está numa área cinzenta entre o turista e o trabalhador temporário.

#### [Língua complementar |

#### Complementary language]

Digital Nomads: (un)privileged workstyles

#### Resumo curto / Short abstract:

In recent years, within the framework of technological evolution, the phenomenon of digital nomadism has been growing significantly, justifying the growing investigative interest (Schlagwein and Jaharri, 2020). In this work we want to analyze the reciprocal added value that digital nomads bring to aging and sparsely populated municipalities in Portugal.

#### Resumo longo / Long abstract:

The relationship between mobility and work is an area of great investigative tradition since the search for a professional situation that offers better conditions is one of the main reasons for the decision to emigrate (Rocha Trindade, Peixoto, etc). The emergence of the paradigm of mobilities in the social sciences

(Urry, 2007; Cresswell, 2010) has brought to light a much greater diversity of forces in this relationship, from the lengthening of daily displacements (Sales Oliveira, 2015), to cross-border mobilities (Rovisco, 2019) or posted workers (Marques et al, 2021). In Portugal, the presence of digital nomads has grown remarkably even in the context of the Covid 19 pandemic, and there is already some research on the topic that focuses mainly on the main cities - Lisbon and Porto - and the perspective of motivations and decision-making (Gomes, 2020; Guedes, 2020). In this investigation we aim to analyze the reciprocal added value that digital nomads bring to aging and sparsely populated municipalities. We are particularly interested in their labor rights as well as the exercise of citizenship since the figure of digital nomads in terms of labor law presents ambiguities and their situation is in a gray area between the tourist and the temporary worker.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P036.S2.N1**

#### [1º autor | 1st author]

Daniel Boa Nova

NOVA FCSH

danielboanova@campus.fcsh.unl.pt

#### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

#### [Língua principal | Main language]

Cenas de um lugar turístico entre estações: uma etnografia sobre o elétrico 28 de Lisboa em tempos pandêmicos

#### Resumo curto / Short abstract:

Como se comportam os visitantes de uma cidade ao utilizar um transporte público local? Como utentes cotidianos lidam com a presença de turistas em seu meio de locomoção? Quais comportamentos observamos neste encontro entre mobilidades diversas? Realizada na pandemia, uma etnografia do elétrico 28 de Lisboa que investiga estas questões.

#### Resumo longo / Long abstract:

Lisboa é a capital do processo de turistificação contemporâneo português, intensificado após a crise econômica vivida pelo país na passagem para os anos 2010. Em meio a ajustes fiscais, empréstimos transnacionais, medidas legislativas liberalizantes e projetos de renovação urbana, Portugal encontrou no incentivo ao turismo uma estratégia de recuperação econômica. Nos anos pré-pandêmicos, Lisboa tornou-se “destino imperdível” para muitos viajantes, e quem reside na cidade passou a conviver com a presença cotidiana da mobilidade turística. Sendo um modal que compõe o sistema de transporte público local, o elétrico 28 tornou-se então uma atração instagramável concorrida, para a qual passou a ser rotineiro haver longas filas e aglomerações. Como utentes frequentes de um transporte público urbano lidam com a presença do turismo em seu meio de locomoção? Como os visitantes da cidade se comportam ao utilizar um serviço de transporte coletivo local? Quais maneiras de fazer são observadas neste cenário de intersecção entre mobilidades diversas? A partir de uma observação do elétrico 28 realizada sob circunstâncias pandêmicas, esta pesquisa etnográfica aborda tais questões. Recorrendo a conceitos com origens disciplinares diversas, a comunicação vai descrever comportamentos observados, relacionar com o contexto histórico de Lisboa e com as contingências fortuitas da pandemia.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Scenes from a touristic place between stations: An ethnography about Lisbon's tram 28 in pandemic times.

**Resumo curto / Short abstract:**

How do tourists behave when using local public transport? How do city dwellers deal with the presence of tourists in their means of locomotion? What behaviors do we observe in this encounter between different mobilities? Carried on during the pandemic, an ethnography of Lisbon's tram 28 that investigates these issues.

**Resumo longo / Long abstract:**

Lisbon is the capital of the Portuguese contemporary touristification process, which intensified after the economic crisis experienced by the country in the transition to the 2010's. Amid fiscal adjustments, transnational loans, liberalizing legislative measures and urban renewal projects, Portugal found in promoting tourism an economic recovery strategy. In the pre-pandemic years, Lisbon became a “must-see destination” for many travelers, and city dwellers have come to live with the daily presence of tourist mobility. Then, the tram 28, a modal that is part of the local public transport system, turned into a popular instagrammable attraction, for which long lines and agglomerations became routine. How do city dwellers deal with the presence of tourism in their regular means of locomotion? How do tourists act when using local public transport? What ways of doing are observed in this scenario of intersection between different mobilities? Based on an observation of tram 28 carried out under pandemic circumstances, this ethnographic research addresses these questions. Using concepts from different disciplinary origins, the communication will describe observed behaviors, relate to the historical context of Lisbon and the fortuitous contingencies of the pandemic.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P036.S2.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Bianca Lyrio  
Cies, Iscte-iul  
biallyriomap@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Estudantes internacionais brasileiros:  
lifestyle migrants em Lisboa

**Resumo curto / Short abstract:**

Apesar da Covid-19, os estudantes brasileiros ainda representam a maior população de estudantes internacionais no ensino superior



português, especialmente nas instituições localizadas em Lisboa. Buscamos compreender o papel que este grupo possui para esta metrópole, baseando-se na forma particular como vivem e pensam a cidade enquanto lifestyle migrants.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

A literatura sobre lifestyle migration (O'Reilly, 2000; Korpela, 2010; Benson, 2013) dedica-se a mobilidade internacional de grupos privilegiados, em especial para os fluxos do Norte para o Sul global; pela busca do El Dourado, ou por estilos de vida alternativos. Atualmente, o referido conceito tem sido utilizado também para a análise de diferentes formas de migração (Benson & O'Reilly, 2016; Robins, 2019), sendo as novas mobilidades juvenis uma delas (King, 2018), a qual se incluem os estudantes internacionais (EI). Nesta perspectiva, os EI, no nosso caso, estudantes brasileiros no ensino superior em Lisboa/Portugal, compreenderiam a educação no exterior (e especificamente neste trabalho), como uma oportunidade de investimento em capital cultural, além de melhores possibilidades de inserção no mercado laboral (Wilken & Ginnerskov Dahlberg, 2017). Contudo, a pandemia de Covid-19 vem dar contornos ainda mais complexos a este tipo de migração. Portanto, este trabalho tem como objetivo enquadrar os EI brasileiros como lifestyle migrants, compreendendo como sua inserção em Lisboa é importante para a transformação da paisagem e economia urbana, não somente como jovens estudantes cosmopolitas, mas também trabalhadores, produtores e consumidores dos espaços nesta cidade. Mais ainda, almeja analisar o impacto da Covid-19 nestas dinâmicas.

#### **[Língua complementar | Complementary language]**

Brazilian international students:  
lifestyle migrants in Lisbon

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Despite Covid-19, Brazilian students still represent the largest population of international students in Portuguese higher education, especially in institutions located in Lisbon. We seek to understand the role that this group has

for this metropolis, based on the particular way they live and think about the city as lifestyle migrants.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

The literature on lifestyle migration (O'Reilly, 2000; Korpela, 2010; Benson, 2013) is dedicated to the international mobility of privileged groups, especially to flows from the global North to the South; for the search for El Dourado, or for alternative lifestyles. Currently, the mentioned concept has also been used for the analysis of different forms of migration (Benson & O'Reilly, 2016; Robins, 2019), with the new youth mobility being one of them (King, 2018), which includes international students (IS). In this perspective, IS, in our case, Brazilian students in higher education in Lisbon/Portugal, would understand education abroad (and specifically in this work), as an opportunity to invest in cultural capital, in addition to better possibilities of insertion in the labor market (Wilken & Ginnerskov Dahlberg, 2017). However, the Covid-19 pandemic has given this type of migration even more complex contours. Therefore, this work aims to frame Brazilian IS as lifestyle migrants, understanding how their insertion in Lisbon is important for the transformation of the urban landscape and economy, not only as young cosmopolitan students, but also workers, producers, and consumers of spaces in this city. Furthermore, it aims to analyze the impact of Covid-19 on these dynamics.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P036.S2.N3**

#### **[1º autor | 1st author]**

Cosmin Nada  
CIE, Universidade de Porto  
cosmin@fpce.up.pt

#### **[Co-autor/es | Co-author/s]**

Thais França, Cies-iul, Iscte, Lisboa.  
thaisfrancas@gmail.com; Daniel

Malet Calvo, Cies-iul, Iscte, Lisboa.  
danielmalet@gmail.com

**[Língua principal | Main language]**

Estudantes de países terceiros em Portugal durante a pandemia: isolamento social, integração urbana e precariedade

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta comunicação apresenta os resultados preliminares duma investigação financiada pelo Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração (FAMI), focada nos efeitos da pandemia sobre os estudantes internacionais de países terceiros em Portugal. Embora frequentemente considerados como migrantes privilegiados, os estudantes internacionais viveram situações de grande precariedade e vulnerabilidade.

**Resumo longo / Long abstract:**

Esta comunicação apresenta os primeiros resultados do projeto “Estudantes de países terceiros em Portugal: desafios da integração numa era (pós)pandémica” financiado pelo Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração (FAMI). Considerando o aumento nas últimas décadas do número de estudantes internacionais inscritos em instituições de ensino superior portuguesas, o projeto pretende examinar as transformações nos perfis dos estudantes internacionais provenientes de países terceiros que experienciaram em Portugal o início da pandemia Covid-19, e investigar como avaliam e dão significado às suas vivências durante o período (pós)pandémico. Neste sentido, a presente proposta apoia-se em evidências preliminares da referida investigação, focando-se especialmente nos processos de adaptação e mudança vividos pelos estudantes durante esse período. A consequência mais evidente dos confinamentos e das modalidades de ensino ‘virtual’ e ‘híbrido’ tem sido o isolamento social e o abandono do espaço urbano como lugar predileto de comunicação e relação entre os estudantes. No entanto, a nossa investigação permitiu ilustrar como a crise sanitária agravou ainda mais a vulnerabilidade – económica, social e emocional – desses estudantes e impactou nas suas dinâmicas de integração na comunidade local. Considerados tantas vezes como migrantes privilegiados,

esta investigação apresenta uma visão diferente sobre estudantes internacionais e suas vulnerabilidades.

**[Língua complementar | Complementary language]**

Students from third countries in Portugal during the pandemic: social isolation, urban integration and precarity

**Resumo curto / Short abstract:**

This communication presents the preliminary results of a research funded by the Fund for Asylum, Migration and Integration (FAMI), focused on the effects of the pandemic on international students from third countries in Portugal. Although often regarded as privileged migrants, international students experienced situations of great precariousness and vulnerability.

**Resumo longo / Long abstract:**

This communication presents the first results of the project “Students from third countries in Portugal: challenges of integration in a (post)pandemic era” financed by the Fund for Asylum, Migration and Integration (FAMI). Considering the increase in the last decades in the number of international students enrolled in Portuguese higher education institutions, the project aims to examine the changes in the profiles of international students from third countries who experienced the beginning of the Covid-19 pandemic in Portugal, and to investigate how they evaluate and give meaning to their experiences during the (post) pandemic period. In this sense, the present proposal is based on preliminary evidence from the aforementioned investigation, focusing especially on the processes of adaptation and change experienced by students during this period. The most evident consequence of the confinements and the ‘virtual’ and ‘hybrid’ teaching modalities has been social isolation and the abandonment of urban space as a favorite place of communication and relationship between students. However, our research allowed us to illustrate how the health crisis further aggravated the vulnerability – economic, social and emotional – of these students and impacted their dynamics of integration into

the local community. Considered so often as privileged migrants, this investigation presents a different view of international students and their vulnerabilities.

## PAINEL / PANEL

# P037

### [Coordenador | Coordinator]

Antonio Maria PUSCEDDU | Centro em Rede de Investigação em Antropologia, ISCTE-IUL | antonio.pusceddu@iscte-iul.pt

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Doris BUU-SAO | Universitat de Barcelona | doris.buusao@ub.edu

### [Debatedor | Discussant]

### [Língua principal | Main language]

*Entre os recursos críticos e a crítica dos recursos: Geografias morais e materiais do extrativismo (verde) na Península Ibérica*

### Resumo curto / Short abstract:

O objetivo do painel é mapear as geografias morais e materiais do “extrativismo verde” na Península Ibérica. Convidamos contribuições sobre relações e conflitos a volta de “recursos”, bem como as (des)continuidades nas formas de exploração do trabalho e do ambiente, em contextos onde se articulam antigas e novas economias extrativistas.

### Resumo longo / Long abstract:

O objectivo do painel é mapear as geografias morais e materiais do “extrativismo verde” na Península Ibérica. A noção de “extrativismo” engloba os processos combinados de extracção massiva de recursos para a exportação e a degradação ecológica dos territórios. Embora designe atividades de mineração ou agro-industriais, é cada vez mais usado para pensar o desenvolvimento de megaprojetos

de energia renovável, tanto no Sul como no Norte global. Os processos extrativistas revelam dinâmicas contraditórias do “capitalismo verde” na tentativa de conjugar novos ciclos de acumulação com a “transição ecológica”, quer na extracção dos “recursos minerais críticos”, quer nos mega-projetos de energias renováveis. A Península Ibérica tem vindo a adquirir um papel importante, marcado pela polarização territorial entre áreas metropolitanas e áreas rurais despovoadas e empobrecidas. Além da retórica futurística que exalta o carácter redentor das tecnologias “verdes”, esta polarização indica como antigas hierarquias espaciais e formas de exploração são reconfiguradas no âmbito de novas dinâmicas extrativas. Convidamos contribuições sobre relações e conflitos a volta de “recursos”, bem como as (des)continuidades históricas e espaciais nas formas de exploração do trabalho e do ambiente, a partir de contextos onde se articulam antigas e novos extrativismos, seja na mineração, energia ou setor agroindustrial.

### [Língua complementar | Complementary language]

Entre los recursos críticos y la crítica de los recursos: geografías morales y materiales del extractivismo (verde) en la Península Ibérica

### Resumo curto / Short abstract:

Este panel propone indagar las geografías morales y materiales del “extractivismo verde” en la Península Ibérica. Invitamos contribuciones sobre relaciones y conflictos en torno a los “recursos”, así como (dis)continuidades en las formas de explotación del trabajo y del ambiente, desde contextos en los que se articulan viejos y nuevos extractivismos.

### Resumo longo / Long abstract:

Este panel propone indagar las geografías morales y materiales del “extractivismo verde” en la Península Ibérica. La noción de “extractivismo” engloba procesos combinados de extracción masiva de recursos exportados y la degradación ecológica de los territorios. Aunque suele designar actividades mineras o agroindustriales, describe cada vez más el desarrollo de megaproyectos de energías renovables, en el Sur como en el Norte global. Los procesos extractivos revelan dinámicas contradictorias del “capitalismo verde” en el intento de combinar nuevos ciclos de acumulación con la “transición ecológica”, sea extrayendo “recursos minerales críticos” o invirtiendo en megaproyectos de energías renovables. La Península Ibérica está adquiriendo un importante protagonismo, marcado por la polarización territorial entre áreas metropolitanas y áreas rurales despobladas y empobrecidas. Más allá de la retórica futurista que ensalza el carácter redentor de las tecnologías “verdes”, esta polarización señala la reconfiguración de antiguas jerarquías espaciales y formas de explotación en el marco de las nuevas dinámicas extractivas. Invitamos contribuciones sobre relaciones y conflictos en torno a los “recursos”, así como (dis)continuidades históricas y espaciales en las formas de explotación del trabajo y del ambiente, desde contextos en los que se articulan viejos y nuevos extractivismos, sea en los sectores mineros, energéticos o agroindustriales.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P037.S1.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Doris Buu-Sao  
Universitat de Barcelona  
doris.buusao@ub.edu

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Lucas Barrero García (Universitat Autònoma de Barcelona), Manuel Respondek Salazar (Goethe-Universität Frankfurt)

**[Língua principal | Main language]**

Enfrentando o extrativismo europeu numa zona de sacrifício: o renascimento dos protestos contra as escombreiras de Nerva (bacia mineira do Riotinto, Andaluzia)

**Resumo curto / Short abstract:**

O papel analisa através de um aterro industrial como os dispositivos de poder influenciam a população de uma região da Andaluzia profundamente caracterizada pelas indústrias extractivas, e quais são as formas de crítica e agência são renegociadas no processo.

**Resumo longo / Long abstract:**

Na bacia mineira Riotinto, a população tem sido historicamente moldada pela supervisão paternalista implementada pela companhia britânica que explorou a mina de cobre entre 1873 e 1954. O declínio da exploração mineira, desde a década de 1980 até ao encerramento da mina em 2003, foi acompanhado de uma política de patrimonialização dos restos mineiros, favorecendo a estetização de uma paisagem devastada por uma indústria centenária. Neste contexto, nos anos 90, foi construído um depósito de resíduos industriais nesta “zona de sacrifício” (Lerner 2010) do capitalismo industrial. Provocou fortes protestos, mas as famílias mais ligadas à economia mineira apoiaram o projecto, que consideraram como uma oportunidade para a reconversão industrial. Hoje, enquanto a mina de cobre volta a produzir há sete anos e várias centenas de habitantes regressaram ao trabalho na mina, o protesto contra o depósito de resíduos industriais

está a ser reavivado. Encontra um consenso surpreendente neste território moldado pela “governabilidade extractiva” (Van Teijlingen 2016, Buu-Sao 2021). Como é que, apesar destes dispositivos de poder, os habitantes da bacia mineira chegam a mobilizar-se contra uma das múltiplas materializações do extrativismo europeu na Andaluzia? Em que medida estas mobilizações estão relacionadas com a experiência de uma diversidade de indústrias extractivas (mineração, agricultura intensiva, etc.), e abrem caminho a uma crítica a este modelo socioeconómico? Para responder a estas questões, o documento basear-se-á no diálogo de três levantamentos etnográficos realizados na bacia mineira do Riotinto e nas suas imediações.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Frente al extractivismo europeo en una zona de sacrificio: el renacer de las protestas contra el vertedero de Nerva (cuenca minera de Riotinto, Andalucía)

**Resumo curto / Short abstract:**

El trabajo analiza mediante un vertedero industrial cómo los dispositivos de poder influyen a la población de una región de Andalucía profundamente caracterizada por las industrias extractivas, y qué formas de crítica y agency se renegocian en el proceso.

**Resumo longo / Long abstract:**

Na bacia mineira Riotinto, a população tem sido historicamente moldada pela supervisão paternalista implementada pela companhia britânica que explorou a mina de cobre entre 1873 e 1954. O declínio da exploração mineira, desde a década de 1980 até ao encerramento da mina em 2003, foi acompanhado de uma política de patrimonialização dos restos mineiros, favorecendo a estetização de uma paisagem devastada por uma indústria centenária. Neste contexto, nos anos 90, foi construído um depósito de resíduos industriais nesta “zona de sacrificio” (Lerner 2010) do capitalismo industrial. Provocou fortes protestos, mas as famílias mais ligadas à economia mineira apoiaram o projecto, que consideraram como uma oportunidade para a reconversão industrial. Hoje,

enquanto a mina de cobre volta a produzir há sete anos e várias centenas de habitantes regressaram ao trabalho na mina, o protesto contra o depósito de resíduos industriais está a ser reavivado. Encontra um consenso surpreendente neste território moldado pela “governabilidade extractiva” (Van Teijlingen 2016, Buu-Sao 2021). Como é que, apesar destes dispositivos de poder, os habitantes da bacia mineira chegam a mobilizar-se contra uma das múltiplas materializações do extrativismo europeu na Andaluzia? Em que medida estas mobilizações estão relacionadas com a experiência de uma diversidade de indústrias extractivas (mineração, agricultura intensiva, etc.), e abrem caminho a uma crítica a este modelo socioeconómico? Para responder a estas questões, o documento basear-se-á no diálogo de três levantamentos etnográficos realizados na bacia mineira do Riotinto e nas suas imediações.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P037.S1.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Maika Zampier  
Universidade Federal da Paraíba/Brasil -  
Universidad Pablo de Olavide/España  
zampier@ccae.ufpb.br

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Félix Talego, (Universidad de Sevilla/  
España); Paulo Guimarães, (Universidad  
de Évora/Portugal); Juan Diego Pérez-  
Cebada, (Universidad de Huelva/España)

**[Língua principal | Main language]**

Euroextrativismo Mineiro e seus  
Impactos e Conflitos Socioambientais:  
(des)continuidades Históricas e  
Espaciais na Península Ibérica

**Resumo curto / Short abstract:**

Articulando os velhos e novos extrativismos, o mapeamento (uhu.es/mcm/) dos impactos e conflitos socioambientais do euroextrativismo mineiro em Andaluzia (Espanha) e Portugal permite realizar uma análise temporal e es-

pacial descrevendo as características de cada caso e as relações entre eles demonstrando padrões significativos da mineração ibérica.

**Resumo longo / Long abstract:**

Mapear os impactos e conflitos socioambientais do euroextrativismo mineiro em Andaluzia (Espanha) e Portugal permite realizar uma análise temporal comparando a configuração da atividade mineira atual (casos entre os anos 1973-2020) com as atividades históricas (casos entre os anos 1742-1973). De forma simultânea, uma análise espacial foi realizada descrevendo as características de cada caso, as relações entre eles comprovando padrões significativos da mineração ibérica. Articulando velhos e novos extrativismos, o mapa virtual ([uhu.es/mcm/](http://uhu.es/mcm/)) convida a estabelecer comparações com uma dupla aproximação metodológica: na primeira fase foi elaborado um inventário-mapa de impactos e conflitos numerando os casos atuais e históricos, na segunda fase, foi realizado uma aproximação aos efeitos socioambientais fundamentada em bibliografia, pesquisa em arquivos históricos de municípios e empresas, somado à etnografia. O contraste das consequências socioeconômicas e ambientais do euroextrativismo mineiro, no passado e presente, permite aprender da rica bagagem institucional, empresarial e de organização da sociedade civil, constituindo um importante legado que se destaca quando temos em conta a pluralidade dos interesses ao redor das externalidades negativas que só podem ser entendidas se estudadas em uma perspectiva de longo prazo.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

El Euroextractivismo Minero sus Impactos y Conflictos Socioambientales: (dis)continuidades Históricas y Espaciales en la Península Ibérica

**Resumo curto / Short abstract:**

Articulando viejos y nuevos extractivismos, el mapeamento ([uhu.es/mcm/](http://uhu.es/mcm/)) de los impactos y conflictos socioambientales del euroextractivismo minero en Andalucía/España y Portugal nos permitió realizar un análisis temporal y un análisis espacial describiendo las característi-

cas de cada caso y las relaciones entre ellos demostrando patrones significativos en la minería ibérica.

**Resumo longo / Long abstract:**

Mapear los impactos y conflictos socioambientales del euroextractivismo minero en Andalucía/España y Portugal nos permitió realizar un análisis temporal, comparando la configuración de la actividad minera actual (casos entre los años 1973-2020) con las actividades históricas (casos entre los años 1742-1973). Simultáneamente, un análisis espacial fue realizada describiendo las características de cada caso, las relaciones entre ellos comprobando así patrones significativos en la minería ibérica. Articulando viejos y nuevos extractivismos, el mapa ([uhu.es/mcm/](http://uhu.es/mcm/)) nos invita a establecer comparaciones con una doble aproximación metodológica: en una primera fase elaborando un inventario-mapa de impactos y conflictos numerando casos actuales y históricos y, segundo, realizando una aproximación a los efectos socioambientales fundamentado en bibliografía, investigación en archivos históricos de municipios y de empresas, sumado a etnografía. El contraste entre las consecuencias socioeconómicas y ambientales del euroextractivismo minero, en el pasado y en el presente, permite aprender del rico bagaje institucional, empresarial y de organización de la sociedad civil, lo cual constituye un legado que se realza si tenemos en cuenta la pluralidad de intereses en torno a las externalidades negativas que sólo pueden ser entendidas si estudiadas en el largo plazo.

## P037.S1.N3

### [1º autor | 1st author]

Shandra Menendez

Iscte-IUL

Shandra\_Menendez@iscte-iul.pt

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

A última decisão comum. O futuro da vida comunitária no norte de Portugal nas mãos das políticas de transição energética

### Resumo curto / Short abstract:

A extração de lítio no norte de Portugal faz parte de uma economia individual e finita que só pode existir através da renúncia dos compartimentos ao seu modo de vida, ou da expropriação e apropriação estatal das terras baldias. Esta comunicação pretende analisar como esta possibilidade ignora outras formas de economia de reciprocidade.

### Resumo longo / Long abstract:

Esta proposta de comunicação visa analisar a incerteza causada pelos projetos de extração de lítio nas populações do norte de Portugal, percebida durante a minha pesquisa etnográfica. A necessidade de combater as alterações climáticas pode ser uma oportunidade para contemplar múltiplas - novas e antigas - possibilidades de relação com o ambiente, e da relação entre a economia e a ecologia. No norte de Portugal, a existência de terras baldias permite à população o acesso aos recursos naturais e a uma forma de política, de tomada de decisões, colectiva. Mas as possibilidades de desenvolver essas relações, entre economia-ecologia-política, são incompatíveis com a possibilidade, singular, de crescimento económico e acumulação dos chamados minerais críticos. Essa possibilidade baseada em noções "extrativistas" ignora outras formas de economia recíproca que ocorrem em terras baldias. A imposição de uma única forma de economia só é possível através da renúncia dos

compartes ao seu modo de vida ou através da expropriação/encerramento de terras baldias pelo Estado. Ao longo desta comunicação pretendo analisar como a legalidade da apropriação, expropriação e "privatização estatal" das terras comunitárias provoca um sentimento de incerteza na população ao limitar as suas possibilidades futuras.

### [Língua complementar | Complementary language]

La última decisión común. El futuro de la vida comunal en el norte de Portugal en manos de políticas de transición energética

### Resumo curto / Short abstract:

La extracción de litio en el norte de Portugal es parte de una economía individual y finita que solo puede existir a través de la renuncia de los comuneros a su forma de vida, o de la expropiación y apropiación estatal de tierras comunales. Esta comunicación pretende analizar cómo esta posibilidad ignora otras formas de economía de reciprocidad.

### Resumo longo / Long abstract:

Esta propuesta de comunicación pretende analizar la incertidumbre causada por los proyectos de extracción de litio en las poblaciones del norte de Portugal, percibida durante mi investigación etnográfica. La necesidad de frenar el cambio climático puede ser una oportunidad para contemplar múltiples - nuevas y antiguas - posibilidades de relacionarse con el medio ambiente, de relacionar la economía y la ecología. En el norte de Portugal, la existencia de tierras comunales permite el acceso de la población a recursos naturales y a una forma de política, de toma de decisiones, colectiva. Pero las posibilidades de desarrollar estas relaciones, entre economía-ecología-política, son incompatibles con la posibilidad, singular, de crecimiento económico y de acumulación de los denominados minerales críticos. Esta posibilidad basada en nociones "extractivistas" ignora otras formas de economía de reciprocidad que se da en las tierras comunales. La imposición de una única forma de economía sólo es posible a través de la renuncia de los comuneros a su forma de vida o por medio de la expropiación/encierro de las tierras comuna-



les por parte del estado. A lo largo de esta comunicación quiero analizar cómo la legalidad de apropiación, expropiación y “privatización estatal” de las tierras comunales provoca un sentimiento de incertidumbre en la población al limitar sus posibilidades de futuro.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P037.S1.N4

### [1º autor | 1st author]

Antonio Maria Pusceddu  
CRIA-Iscte  
antonio.pusceddu@iscte-iul.pt

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Resgate, redenção e catástrofe:  
Energopolíticas e conflitos de antecipação a volta do “lítio português”

### Resumo curto / Short abstract:

Em 2018 o governo português lançou a Estratégia nacional do lítio. Esta apresentação examina o caso português através da categoria de “antecipação” e do nexos entre mineração, energopolíticas e os problemáticos imaginários sócio-tecnológicos da transição energética.

### Resumo longo / Long abstract:

Em 2018 o governo português lançou a Estratégia Nacional do Lítio, com o objetivo de aproveitar as potenciais reservas de mineral para criar novas oportunidades de desenvolvimento industrial. A Estratégia enquadra-se na nova política europeia das matérias-primas e dentro da grande reestruturação tecnológica da indústria continental. A Estratégia tem criado a expectativa de um novo plano de fomento mineiro, desencadeando protestos nas áreas de potencial mineiro nas regiões rurais do Centro e Norte. Os protestos denunciam a mineração como um novo “saque” do interior, que irá causar uma catástrofe sócio-ecológica. O governo, ao contrário, vê no desenvolvimento mineiro “sustentável” uma oportunidade de resgate

do interior empobrecido e despovoado, tendo em conta que o aproveitamento de minerais essenciais para a transição energética contribuiria para o resgate económico nacional. Além do discurso político-económico, outras dimensões éticas e político-ecológicas marcam a questão do lítio e a sua relevância para mitigar as emergências climáticas, de modo que a “corrida ao lítio” tornou-se num fenómeno extremamente controverso nas políticas de antecipação de cenários futuros. Esta apresentação examina o caso português através da categoria de “antecipação” e do nexos entre mineração, energopolítica e os contraditórios imaginários sócio-tecnológicos da transição energética.

### [Língua complementar | Complementary language]

Rescate, redención y catástrofe:  
Energopolíticas y conflictos de anticipación en torno al “lítio portugués”

### Resumo curto / Short abstract:

En el 2018, el gobierno portugués ha lanzado la Estrategia Nacional del Litio. Esta presentación examina el caso portugués a través de la categoría de “anticipación” y el nexos entre minería, energopolítica y los polémicos imaginarios socio-tecnológicos de la transición energética.

### Resumo longo / Long abstract:

En 2018, el gobierno portugués lanzó la Estrategia Nacional de Litio, con el objetivo de aprovechar las reservas minerales potenciales para crear nuevas oportunidades de desarrollo industrial. La Estrategia se encuadra en la nueva política europea de materias primas y dentro de la gran reestructuración tecnológica de la industria continental. La Estrategia ha creado la expectativa de un nuevo plan de promoción minera, desencadenando protestas en áreas de potencial minero en las regiones rurales del Centro y Norte. Las protestas denuncian la minería como un nuevo “saqueo” del interior, que provocará una catástrofe socioecológica. El gobierno, por su parte, ve en el desarrollo minero una oportunidad para rescatar el interior, teniendo en cuenta que el aprovechamiento de minerales esenciales para la transición energética contribuiría al resca-

te económico nacional. Además del discurso político-económico, otras dimensiones éticas y político-ecológicas marcan el tema del litio y su relevancia para mitigar las emergencias climáticas, por lo que la “fiebre del litio” se ha convertido en un fenómeno polémico en las políticas de anticipación de los escenarios futuros. Esta presentación examina el caso portugués a través de la categoría de “anticipación” y el nexo entre minería, energopolítica y los imaginarios socio-tecnológicos de la transición energética.

## PAINEL / PANEL

# P039

### [Coordenador | Coordinator]

Sofia N. WASTERLAIN | Universidade de Coimbra, Centro de Investigação em Antropologia e Saúde, Departamento de Ciências da Vida | [sofiawas@antrop.uc.pt](mailto:sofiawas@antrop.uc.pt)

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Ana Maria SILVA | Universidade de Coimbra, Centro de Investigação em Antropologia e Saúde, Departamento de Ciências da Vida | [amgsilva@antrop.uc.pt](mailto:amgsilva@antrop.uc.pt)

### [Debatedor | Discussant]

#### [Língua principal | Main language]

***A Antropologia Dentária nos estudos das populações do passado e nos casos forenses: problemáticas e perspetivas futuras***

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Os dentes estão entre os materiais osteológicos que melhor se preservam em condições de enterramento pouco favoráveis, tendo a potencialidade de fornecer informações em contextos forenses e arqueológicos. Estudos de morfologia dentária, patologia oral, e métodos de estimativa do perfil biológico baseados nos dentes poderão ser apresentados neste painel.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

Os tecidos dentários estão entre os materiais osteológicos que melhor se preservam em condições de enterramento pouco favoráveis e até mesmo em cremações, tendo a potencialidade de fornecer informações

quer sobre populações do passado quer sobre indivíduos provenientes de contextos forenses. Nas últimas duas décadas, tem-se assistido a um crescente número de estudos em Antropologia Dentária, utilizando uma diversidade de técnicas macroscópicas, métricas, imagiológicas, histológicas, entre outras. Estudos de morfologia dentária, patologia oral, mas também métodos de estimativa do perfil biológico (sexo, idade, estatura e afinidade populacional) baseados nos dentes poderão ser apresentados neste painel. Pretende-se uma discussão profícua dos avanços e problemáticas desta importante área de investigação da Antropologia em Portugal, abrindo novas pontes e percursos para futuras investigações.

#### [Língua complementar | Complementary language]

Dental Anthropology in past population studies and forensic cases: problematics and future perspectives

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Teeth are among the osteological materials that are best preserved in unfavourable burial conditions, having the potential to provide information in forensic and archaeological contexts. Studies of dental morphology, oral pathology, and tooth-based biological profile estimation methods will be provided in this panel.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

Dental tissues are among the osteological materials that are best preserved in unfavourable burial conditions and even in cremations, having the potential to provide information both on past populations and on individuals from forensic contexts. In the last two decades, there has been a growing number of studies

in Dental Anthropology, using a variety of macroscopic, metric, imaging and histological techniques, among others. Studies of dental morphology, oral pathology, but also methods for estimating the biological profile (sex, age at death, stature, and population affinity) based on teeth can be presented in this panel. It is intended a fruitful discussion of the advances and problems of this important research area of Anthropology in Portugal, opening new bridges and paths for future investigations.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P039.S1.N1

### [1º autor | 1st author]

Laura González-Garrido  
Área de Antropología Física, Departamento de Biodiversidad y Gestión Ambiental, Universidad de León, León, Spain  
lgonzg@estudiantes.unileon.es

### [Co-autor/es | Co-author/s]

Susana Gómez-González, Laura Rodríguez, José Manuel Gonzalo-Orden, Sofia N. Wasterlain

### [Língua principal | Main language]

O dilema diagnóstico dos quistos nasopalatinos em contexto arqueológico

### Resumo curto / Short abstract:

Apresentam-se dois casos osteoarqueológicos de possíveis quistos nasopalatinos em indivíduos exumados do cemitério da igreja de San Salvador de Palat de Rey (León, Espanha; XVII-XVIII). Será realizado o diagnóstico diferencial e discutida a etiologia das alterações observadas atendendo a características paleopatológicas e radiológicas.

### Resumo longo / Long abstract:

O quisto do ducto nasopalatino, também conhecido como quisto nasopalatino, é um quisto epitelial de desenvolvimento, benigno, sendo o quisto não odontogénico mais frequente da cavidade oral. Sua etiologia continua a ser uma fonte de debate. A sua localização é única, na linha média da zona anterior da maxila.

Normalmente permanece assintomático apresentando-se como um achado radiográfico casual. O objetivo deste trabalho é apresentar dois possíveis casos osteoarqueológicos de quistos nasopalatinos, discutindo a sua etiologia e diagnóstico diferencial, com base em características paleopatológicas, quer macroscópicas quer imagiológicas. Estes casos foram identificados em dois crânios (um feminino com mais de 25 anos, e outro masculino de mais de 40 anos) exumados da igreja de San Salvador de Palat de Rey em León, no noroeste de Espanha (séc. XVII-XVIII). As lesões observadas têm um tamanho superior a 8 mm de largura, o que as distingue do forame incisivo. Não foi observada qualquer associação aos dentes incisivos. Em ambos os casos, é observada na tomografia computadorizada uma radiolucência unilocular ovalada na região anterior da linha média do palato. Nos casos bioarqueológicos sem estudos histológicos o diagnóstico deve ser suportado por estudo imagiológico.

### [Língua complementar | Complementary language]

The diagnostic dilemma of nasopalatine cysts in an archaeological context

### Resumo curto / Short abstract:

Two osteoarchaeological cases of possible nasopalatine cysts in individuals exhumed from the cemetery of the church of San Salvador de Palat de Rey (León, Spain; XVII-XVIII) are presented. Differential diagnosis will be performed, and the aetiology of the observed alterations will be discussed, considering paleopathological and radiological characteristics.

### Resumo longo / Long abstract:

Nasopalatine duct cyst, also known as nasopalatine cyst, is a benign developmental epithelial cyst, being the most frequent non-odontogenic cyst in the oral cavity. Its aetiology remains a source of debate. Its location is unique, in the midline of the anterior maxilla. It usually remains asymptomatic, presenting as a casual radiographic finding. The objective of this work is to present two possible osteoarchaeological cases of nasopalatine cysts, discussing their aetiology and differential di-

agnosis, based on paleopathological features, including both macroscopic and imaging. These cases were identified in two skulls (one female over 25 years old, the other male over 40 years old) exhumed from the church of San Salvador de Palat de Rey in León, northwest Spain (17th-18th century). The lesions observed are larger than 8 mm in width, which distinguishes them from the incisive foramen. No association with incisor teeth was observed. In both cases, an oval unilocular radiolucency in the anterior region of the midline of the palate is observed on computed tomography. In bioarchaeological cases without histological studies, the diagnosis must be supported by imaging studies.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P039.S1.N2

### [1º autor | 1st author]

Dulce Neves

Universidade de Coimbra, Centro de Investigação em Antropologia e Saúde, Departamento de Ciências da Vida, Calçada Martim de Freitas, 3000-456 Coimbra, Portugal  
neves.d.95@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

Ana Maria Silva, Flávio Simões, Rosa Ramos Gaspar, Sofia N. Wasterlain

### [Língua principal | Main language]

Transmigração de canino mandibular: Um caso raro de impacção dentária de uma Necrópole Medieval-Moderna de Miranda-do-Corvo (Coimbra, Portugal)

### Resumo curto / Short abstract:

O presente estudo apresenta um caso de transmigração de um canino numa mandíbula proveniente de um ossário Medieval-Moderno (Miranda-do-Corvo, Coimbra). Identificou-se um canino esquerdo impactado na região dos incisivos, recorrendo-se à análise macroscópica e imagiologia. Este caso realça a importância da radiologia como ferramenta diagnóstica nos estudos de Antropologia Dentária.

### Resumo longo / Long abstract:

A impacção dentária é uma condição que pode afetar dentes maxilares e mandibulares. Raramente, caninos impactados podem migrar dentro da mandíbula. Este estudo apresenta um caso de transmigração de um canino numa mandíbula recuperada de um ossário Medieval-Moderno situado junto à Torre Sineira do Alto do Calvário (Miranda-do-Corvo, Coimbra). A mandíbula foi analisada macroscopicamente e com recurso também ao Raio-X e à Tomografia Computadorizada. A mandíbula apresentou perda antemortem de onze dentes (68,75%; 11/16), e perda postmortem de cinco dentes (31,25%; 5/16). Macroscopicamente, identificou-se uma massa de esmalte na região abaixo dos incisivos. A análise radiológica revelou um dente que foi identificado como canino esquerdo. De acordo com a literatura clínica, o diagnóstico mais provável é transmigração - um fenómeno raro em que um dente impactado se desloca da sua localização original. A transmigração de caninos tem uma baixa prevalência nas populações modernas. Além disso, estes casos são raros na literatura bioantropológica publicada. O número de casos identificados em populações pretéritas pode ser subestimado, uma vez que dentes impactados podem não ser visíveis macroscopicamente. Este caso ilustra a importância das análises radiológicas como ferramenta diagnóstica em Antropologia Dentária, fornecendo uma perspetiva complementar à avaliação macroscópica de restos dentários humanos.

### [Língua complementar | Complementary language]

Mandibular canine transmigration: A rare case of tooth impaction from a Medieval-Modern Necropolis in Miranda-do-Corvo (Coimbra, Portugal)

### Resumo curto / Short abstract:

This study presents a case of canine transmigration in a mandible recovered from a Medieval-Modern ossuary (Miranda-do-Corvo, Coimbra). An impacted left canine was identified in the incisor region through macroscopic and imaging analysis. This research emphasizes

es the importance of radiology as a diagnostic tool in dental anthropology studies.

**Resumo longo / Long abstract:**

Tooth impaction is a condition that can affect maxillary and mandibular teeth. On rare occasions, impacted canines can migrate within the mandible. This study presents a case of canine transmigration in a mandible recovered from a Medieval-Modern ossuary located near Torre Sineira of Alto do Calvário (Miranda-do-Corvo, Coimbra). The mandible was analysed both macroscopically and through X-ray and CT-scan. The mandible presented antemortem tooth loss of eleven teeth (68.75%; 11/16), whereas five teeth (31.25%; 5/16) were lost post-mortem. An enamel mass was macroscopically identified below the incisor region. The radiological analyses revealed a tooth identified as a left canine. According to clinical literature, the most probable diagnosis is transmigration – a rare phenomenon where an impacted tooth relocates from its original location. Canine transmigration has a low prevalence in modern populations. Furthermore, this dental anomaly is scarce in the published bioanthropological literature. The number of cases identified in past populations may be underrated, since impacted teeth may not be observable macroscopically. This case study illustrates the importance of radiological analyses as a diagnostic tool in Dental Anthropology, providing a complementary perspective to the macroscopic assessment of human dental remains.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P039.S1.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Néstor Hernández Canales  
Universidade de Coimbra, CIAS – Centro de Investigação em Antropologia e

Saúde, Departamento das Ciências da Vida, Coimbra, Portugal  
nestor.hernandezc.93@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Francisco Curate, Tomás Cordero Ruiz, Ana Maria Silva

**[Língua principal | Main language]**

Morfologia dentária de uma amostra islâmica proveniente de uma maqbara (séc. VIII-IX) de Mérida (Espanha)

**Resumo curto / Short abstract:**

Sendo uma das necrópoles islâmicas mais importantes de toda a Extremadura espanhola, a maqbara do “Cuartel de Artillería Hernán Cortés (CAHC)” revelou cerca de 230 inumações, datadas entre os séculos VIII e IX. Foi analisada a morfologia da dentição permanente de 84 indivíduos, de acordo com a metodologia ASUDAS.

**Resumo longo / Long abstract:**

A morfologia dentária pode ser utilizada para inferir a origem biogeográfica de indivíduos e de populações, tanto do passado como atuais, especialmente na ausência de outros marcadores biológicos. A cidade de Mérida (Espanha) foi um importante assentamento islâmico durante a influência árabe vinda do Norte de África (séc. VII a XIV), tornando-a num ponto fulcral para entender as dinâmicas migratórias de populações islâmicas na Península Ibérica. Com cerca de 230 inumações e datada entre os séculos VIII e IX, a maqbara do antigo “Cuartel de Artillería Hernán Cortés (CAHC)” é uma das necrópoles islâmicas mais importantes de toda a região da Extremadura Espanhola. Com o objetivo de documentar a morfologia dentária de populações medievais islâmicas foi analisada a dentição permanente de 84 indivíduos, de acordo com a metodologia ASUDAS. Entre os dados obtidos destaca-se a frequência de caracteres do subgrupo Norte-Africano, como a presença de incisivo central superior em pá (25%), diastema (25%) e canino superior tipo bushman (1,5%), o que permite sugerir uma forte relação biológica com estes grupos,

relacionado com fenómenos de imigração e mecanismos microevolutivos.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Dental morphology of an Islamic sample from a maqbara (8th - 9th century) from Mérida (Spain)

**Resumo curto / Short abstract:**

Being one of the most important Islamic necropolises in all Spanish Extremadura, the maqbara of the “Cuartel de Artillería Hernán Cortés (CAHC)” contains about 230 inhumations dated between the 8th and 9th centuries. The morphology of permanent dentitions of 84 individuals were analyzed, according to the ASUDAS methodology.

**Resumo longo / Long abstract:**

Dental morphology can be used to infer the biogeographic origin of individuals and populations, both past and present, especially in the absence of other biological markers. The city of Merida (Spain) was an important Islamic settlement during the Arab influence from North Africa (7th to 14th century), making it a focal point for understanding the migratory dynamics of Islamic populations in the Iberian Peninsula. With around 230 inhumations, dated between 8th and 9th centuries, the maqbara of the old “Cuartel de Artillería Hernán Cortés (CAHC)” is one of the most important Islamic cemeteries in the entire region of Spanish Extremadura. With the aim of documenting the dental morphology of medieval Islamic populations, the permanent dentition of 84 individuals was analyzed according to the ASUDAS methodology. Among the data obtained, the frequency of North African subgroup characters stands out, such as the presence of Shoveling in central upper incisors (25%), Diastema (25%) and Bushman Canine (1.5%), suggesting a strong biological relationship with these groups, related to immigration phenomena and microevolutionary mechanisms.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P039.S2.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Sofia N. Wasterlain  
University of Coimbra, Research Centre for Anthropology and Health, Department of Life Sciences, Calçada Martim de Freitas, 3000-456 Coimbra, Portugal  
sofiawas@antrop.uc.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Catarina Rodrigues, Maria Teresa Ferreira

**[Língua principal | Main language]**

Estimativa da idade-à-morte em indivíduos escravizados Africanos do Valle da Gafaria através do rácio área polpar/dentária em caninos

**Resumo curto / Short abstract:**

O objetivo deste estudo é estimar a idade-à-morte de africanos escravizados (Valle da Gafaria, Lagos, séculos XV-XVII) utilizando o método de Cameriere e compará-la com a idade esquelética. A idade dentária foi superior, apoiando a hipótese de indivíduos idosos serem escassos em amostras osteoarqueológicas devido à imprecisão dos métodos esqueléticos.

**Resumo longo / Long abstract:**

A elevada mineralização e resistência dos dentes torna-os essenciais na estimativa da idade de restos humanos. Dos métodos dentários disponíveis para estimar a idade de adultos, a avaliação da aposição de dentina secundária é relativamente simples, barata e não destrutiva, tendo-se mostrado confiável e precisa. O objetivo deste estudo é estimar a idade de 33 indivíduos africanos escravizados recuperados do Valle da Gafaria (Lagos, Portugal, séculos XV-XVII), usando o método de Cameriere, e comparar os resultados com os obtidos para o esqueleto pós-craniano. Radiografias periapicais foram realizadas em 24 caninos superiores e 21 inferiores de 21 mulheres, 10 homens e 2 indivíduos de sexo desconhecido. A idade foi estimada medindo-se a relação polpa/área do dente de um ou dois caninos. Em dois indiví-

duos mal preservados, este foi o único método que permitiu estimar a idade. Nos outros 31 indivíduos, as estimativas de idade dentária e esquelética foram mais frequentemente consistentes quando a fórmula dos dois caninos foi aplicada (58,3%) do que quando apenas um canino foi usado (42,1%). No geral, a idade dentária foi superior à esquelética, apoiando a hipótese de que indivíduos idosos poderão ser escassos em amostras osteoarqueológicas devido à imprecisão dos métodos esqueléticos.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Estimating age-at-death in African enslaved individuals from Valle da Gafaria by pulp/tooth area ratio in canines

**Resumo curto / Short abstract:**

This study estimates age-at-death of African enslaved individuals (Valle da Gafaria, Lagos, 15th–17th centuries), using the Cameriere's method, comparing the results with skeletal age. Overall, dental age was higher, supporting the hypothesis that elder individuals may be rare in osteoarchaeological samples due to the unreliability of the skeletal methods.

**Resumo longo / Long abstract:**

Given their high degree of mineralization and resistance to taphonomic processes, teeth can play an important role in age-at-death estimation of human remains. Of the available dental methods to estimate adults' age, secondary dentine apposition evaluation is a relatively simple, inexpensive, and non-destructive technique, which has proved reliable and accurate. The aim of this study is to estimate the age of 33 African enslaved individuals recovered from Valle da Gafaria (Lagos, Portugal, 15th–17th centuries), using the Cameriere's method, and to compare the results with those obtained for the postcranial skeleton. Periapical X-rays were taken on 24 upper and 21 lower canines from 21 females, 10 males, and 2 individuals of unknown sex. Age was estimated by measuring the pulp/tooth area ratio of one or two canines. In two poorly preserved individuals, this was the only method that allowed for age estimation. In the other 31 individuals, dental and skeletal age estimates were consistent

more frequently when the two canines' formula was applied (58.3%) than when only one canine was used (42.1%). Overall, dental age was higher than skeletal age, supporting the hypothesis that elder individuals may be rare in osteoarchaeological samples due to the unreliability of the skeletal methods.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P039.S2.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Linda Melo  
Bolsista de Doutoramento Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT)  
linda\_melo@hotmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Ana Maria Silva

**[Língua principal | Main language]**

Um indivíduo sui generis: Tratamentos dentários identificados na necrópole da Igreja Paroquial de Travanca (Santa Maria da Feira)

**Resumo curto / Short abstract:**

A intervenção arqueológica da necrópole da Igreja Paroquial de Travanca (Santa Maria da Feira) permitiu a recuperação de 266 enterramentos em contexto primário. Destes, o indivíduo 255 (adulto masculino) foi o único que revelou a presença de tratamentos dentários. O objetivo deste trabalho é descrever detalhadamente os tratamentos odontológicos observados.

**Resumo longo / Long abstract:**

A intervenção arqueológica na necrópole da Igreja Paroquial de Travanca (Santa Maria da Feira, Aveiro) permitiu exumar 266 indivíduos, 47 ossários e mais de 1000 ossos isolados, datados do período medieval até ao início do século XX. Desta vasta amostra, destaca-se o indivíduo 255, um adulto do sexo masculino, identificado no lado oeste da igreja. Estava inumado num caixão de madeira com a orientação canónica Cristã Oeste-Leste. Foi depositado com um rosário, vestido e calça-



do como atestam os restos de roupa, botões, fivela de cinto e sapatos observados durante a exumação. Este indivíduo destaca-se dos demais concidadãos da necrópole por ser o único com presença de tratamentos dentários. Estes, distintos, incluem restaurações dentárias em quatro dentes do maxilar superior e em três, da mandíbula. O objetivo deste trabalho é descrever os tratamentos odontológicos observados, para além de os relacionar com aspeto da vida deste indivíduo, tais como, o estatuto socioeconómico e hábitos de higiene oral, tendo em conta o contexto histórico e a região, além de constituir um contributo para a história da medicina dentária em Portugal.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

A sui generis individual: Dental treatments identified in the necropolis of the Travanca Parish Church (Santa Maria da Feira)

**Resumo curto / Short abstract:**

The archaeological excavation of the necropolis of the Travanca Parish Church (Santa Maria da Feira) allowed the recovery of 266 burials in primary context. Of these, individual 255 (adult male) was the only revealing dental treatments. The aim of this paper is to describe in detail the dental treatments observed.

**Resumo longo / Long abstract:**

The archaeological intervention in the necropolis of the Travanca Parish Church (Santa Maria da Feira, Aveiro) allowed the exhumation of 266 individuals, 47 ossuaries and more than 1000 isolated bones, dating from the medieval period to the beginning of the 20th century. From this large sample, individual 255, an adult male, identified on the west side of the church, stands out. He was buried in a wooden coffin with the canonical Christian West-East orientation. He was deposited with a rosary, dressed and wearing shoes as attested by the remains of clothes, buttons, belt buckle and sole shoes observed during the exhumation. This individual stands out from the other citizens of the necropolis for being the only one with dental treatments. These, distinct ones, include dental restorations in four teeth from the maxilla and in three from the mandible.

The aim of this work is to describe the dental treatments observed, besides relating them to aspects of this individual's life, such as, socio-economic status and oral hygiene habits. These will be carried out, taking into account the historical context and the region, besides being a contribution to the history of dentistry in Portugal.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P039.S2.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Liliana Matias de Carvalho  
University of Coimbra, Research Centre for Anthropology and Health, Department of Life Sciences, Coimbra, Portugal  
liliana\_m\_carvalho@yahoo.com.br

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Susana J. Garcia, Sofia N. Wasterlain

**[Língua principal | Main language]**

Tratamentos dentários em duas coleções osteológicas identificadas (Lisboa e Coimbra, séculos XIX e XX)

**Resumo curto / Short abstract:**

São raros os estudos sobre tratamentos dentários em material osteológico. Analisaram-se os tratamentos/procedimentos dentários praticados nos indivíduos das coleções de esqueletos identificados de Lisboa e Coimbra (séculos XIX/XX). A maior presença de procedimentos na coleção de Lisboa pode relacionar-se com questões socioeconómicas ou de maior disponibilidade de serviços odontológicos.

**Resumo longo / Long abstract:**

O estudo dos dentes é valorizado em paleopatologia, no entanto, devido aos constrangimentos arqueológicos ou ao próprio desenvolvimento da medicina dentária são raros os estudos extensos sobre tratamentos dentários, nomeadamente em populações que viverem em torno de 1900. Propõe-se analisar os procedimentos dentários (tratamentos, próteses fixas/móveis) praticados nos indivíduos pertencentes às coleções de esqueletos identificados

de Lisboa e Coimbra (finais do século XIX- meados do século XX). Observaram-se dentições de 1476 indivíduos (876 de Lisboa e 600 de Coimbra) de ambos os sexos. Informações biográficas como o sexo, idade, ocupação e causa de morte foram recolhidas. Os tratamentos/procedimentos dentários foram descritos detalhadamente. Foram identificados restaurações dentárias em ambas as amostras (Lisboa, 11,2%, 84/750; Coimbra, 2,3%, 12/514). O material mais utilizado foi a amálgama, embora outros materiais tenham também sido identificados (cimento de silicato, ouro). A dentição anterior beneficiou de mais tratamentos que a posterior. As próteses dentárias estavam presentes em ambas as coleções (Coimbra, 0,4%; Lisboa, 1,9%), sendo sobretudo em vulcanite e acrílico. A maior presença de procedimentos dentários na coleção de Lisboa pode estar relacionada com o maior nível socioeconómico de alguns desses indivíduos e/ou maior disponibilidade de serviços odontológicos na capital portuguesa naquela época.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Dental treatments in two identified osteological collections (Lisbon and Coimbra, 19th and 20th centuries)

**Resumo curto / Short abstract:**

Studies on dental treatments in osteological material are rare. Dental treatments/procedures performed in individuals from the identified skeletal collections from Lisbon and Coimbra (19th-20th centuries) were analyzed. The greater presence of procedures in the Lisbon collection may be related to socioeconomic issues or greater availability of dental services.

**Resumo longo / Long abstract:**

The study of teeth is valued in paleopathology. However, due to archaeological constraints or the development of dentistry itself, extensive studies on dental treatments are rare, namely in populations that lived around 1900. It is proposed to analyze dental procedures (treatments, fixed/mobile prostheses) performed in individuals belonging to the identified skeletal collections from Lisbon and Coimbra (late 19th

century/mid-20th century). In all, 1476 individuals (876 from Lisbon and 600 from Coimbra) of both sexes were analyzed. Biographical information such as sex, age, occupation, and cause of death was collected. Dental treatments/procedures were described in detail. Dental fillings were identified in both samples (Lisbon, 11.2%, 84/750; Coimbra, 2.3%, 12/514). The most used material was amalgam, although other materials have also been identified (silicate cement, gold). The anterior dentition benefited from more treatments than the posterior. Dental prostheses were present in both collections (Coimbra, 0.4%; Lisbon, 1.9%), mainly made of vulcanite and acrylic. The greater presence of dental procedures in the Lisbon collection may be related to the higher socioeconomic level of some of these individuals and the greater availability of dental services in the Portuguese capital at that time.

## PAINEL / PANEL

# P040

### [Coordenador | Coordinator]

Ricardo SANTOS ALEXANDRE | CRIA,  
Iscte-IUL | rfsae@iscte-iul.pt

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

### [Debatedor | Discussant]

Frederico Delgado Rosa | CRIA, FCSH/  
NOVA | Frederico Delgado Rosa

### [Língua principal | Main language]

***Clássicos e Contemporaneidade:  
Contribuições para uma aproximação  
da antropologia com a sua história***

### **Resumo curto / Short abstract:**

O painel convida a um regresso aos clássicos que perfazem a tradição antropológica (século dezanove até anos sessenta do século vinte) e aceita contribuições que, indo além do exercício historiográfico ou da crítica à história e às teorias clássicas da disciplina, se proponham a resgatar para o presente da antropologia os ensinamentos contidos nos textos do seu passado.

### **Resumo longo / Long abstract:**

O último terço do século vinte trouxe uma mudança de paradigma não apenas no modo como a antropologia se concebe como disciplina, mas também na forma como olha para a sua história. Como Herbert Lewis (e.g. 'In Defense of Anthropology', 2014) tem vindo a observar, o olhar crítico dos antropólogos sobre o passado da disciplina assenta, na maior parte das vezes, em caracterizações equivocadas das

intenções pessoais ou dos pressupostos teóricos dos seus antepassados. Como contraponto, e no ano do centenário da publicação de 'Argonautas do Pacífico Ocidental' (1922), este painel propõe como desafio para os 'novos anos 20' uma aproximação entre os clássicos da tradição antropológica e os seus praticantes contemporâneos. Procura-se aqui não a crítica sobre a história ou as teorias clássicas da disciplina, mas a releitura e reavaliação dos seus textos naquilo que – não obstante possíveis clivagens teóricas e/ou metodológicas – estes encerram de significativo e instrutivo para pensar a condição humana nos seus vários planos. O objetivo passa por recuperar e reinterpretar etnografias, ensaios ou outras reflexões do passado da antropologia cuja capacidade sugestiva e potencial para nos fazer pensar se sobrepõe aos equívocos ou imprecisões teórico-metodológicas que possam conter. Inserido no domínio lato da história da antropologia, o painel desafia a um regresso aos seus clássicos (século dezanove até anos sessenta do século vinte) e convida a contribuições que, indo além do exercício puramente historiográfico ou teórico, se proponham a resgatar para o presente da disciplina os ensinamentos contidos nos textos do seu passado.

### [Língua complementar | Complementary language]

Classics and Contemporaneity:  
Contributions to a rapprochement  
between anthropology and its history

### **Resumo curto / Short abstract:**

The panel calls for a return to the classics that comprise the anthropological tradition (nineteenth century to the sixties of the twentieth century) and invites contributions that, going beyond the historiographical exercise or the

critique of the discipline's history and classical theories, aim at retrieving for the present of anthropology the knowledge contained in the texts of its past.

**Resumo longo / Long abstract:**

The last third of the twentieth century brought a paradigm shift not only in how anthropology conceives of itself as a discipline, but also in how it approaches its own history. As Herbert Lewis (e.g., 'In Defense of Anthropology', 2014) has noted, anthropologists' critical look at the discipline's past is most often based on misguided characterizations of their forebears' personal intentions or theoretical assumptions. As a counterpoint, in the centenary year of the publication of 'Argonauts of the Western Pacific' (1922), this panel proposes as a challenge for the 'new 20s' a rapprochement between the classics of the anthropological tradition and its contemporary practitioners. What is sought here is not a critique of the discipline's history or classical theories, but a re-reading and re-evaluation of its texts based on what -- despite possible theoretical and/or methodological disagreements -- they contain that is relevant and instructive for thinking about the human condition on its various levels. The goal is to recover and reinterpret ethnographies, essays, or other reflections from anthropology's past whose suggestive potential and ability to make us think outweigh any misunderstandings or theoretical and methodological inaccuracies they may contain. Framed within in the broad field of the history of anthropology, the panel calls for a return to its classics (nineteenth century to the sixties of the twentieth century) and invites contributions that, going beyond a purely historiographical or theoretical exercise, aim at retrieving for the present of the discipline the teachings contained in the texts of its past.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P040.S1.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Ana Araújo  
CRIA, Iscte-IUL / NOVA FCSH  
araujo.araa@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

A natureza crítica e reflexiva da investigação em antropologia segundo Georges Devereux: Uma reavaliação das suas propostas metodológicas e epistemológicas

**Resumo curto / Short abstract:**

Georges Devereux foi um dos primeiros antropólogos a reconhecer a reflexividade problemática da investigação em antropologia, tendo avançado, em 1967, com uma proposta metodológica e epistemológica radicalmente inovadora para enfrentar os problemas resultantes dessa condição inescapável. Pretende-se reavaliar a relevância da sua proposta para as orientações metodológicas e epistemológicas da antropologia contemporânea.

**Resumo longo / Long abstract:**

Em 1967, Georges Devereux publica *From Anxiety to Method in the Behavioral Sciences*, obra inicialmente concebida nos anos 30, durante o seu trabalho de campo no Vietname (1933-1935), cujos dissabores o levaram a refletir sobre a natureza inerentemente ansiogénica do encontro com o "outro" e o seu impacto na escolha e aplicação de ferramentas metodológicas no decurso da investigação. O desenvolvimento ulterior dessas reflexões culminou na formulação de uma proposta metodológica e epistemológica radicalmente inovadora, em que a angústia e a subjetividade do investigador assumem um valor heurístico e fundamental, abrindo caminho para um conhecimento verdadeiramente objetivo. Publicada no mesmo ano que os diários de Malinowski, os quais vieram a dar um ímpeto decisivo à "crise" que começava a despontar

na antropologia, *From Anxiety to Method* serve-lhes de contraponto, uma vez que expõe, problematiza e teoriza o tipo de experiências subjetivas registadas por Malinowski num nível meramente vivencial, mais tarde subsumidas com outras vicissitudes na formulação “atribuições do Etnógrafo” em *Argonauts* (1922), mas carecendo de uma verdadeira problematização metodológica e epistemológica. No entanto, apesar de Devereux antecipar as principais críticas que as sucessivas viragens (turns) iriam produzir relativamente à reflexividade problemática da investigação em antropologia, sem todavia lhe negar a possibilidade de se constituir enquanto ciência, as suas propostas passaram despercebidas no quadro geral dos debates críticos subsequentes. Nesse sentido, merecem o contraditório, não para restituir ou remediar, mas antes reavaliar a sua atual relevância para as orientações metodológicas/epistemológicas da disciplina.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

The critical and reflexive nature of anthropological research according to Georges Devereux: A reassessment of his methodological and epistemological proposals

**Resumo curto / Short abstract:**

Georges Devereux was one of the first anthropologists to recognize problematic reflexivity of anthropological research. In 1967, he presented a radically innovative methodological and epistemological proposal to face the problems resulting from this inescapable condition. This communication intends to reassess the relevance of his proposal to the methodological and epistemological guidelines of present-day anthropology.

**Resumo longo / Long abstract:**

In 1967, Georges Devereux published *From Anxiety to Method in the Behavioral Sciences*, a work initially conceived in the 1930s, during his fieldwork in Vietnam (1933-1935), whose distress led him to reflect on the inherently anxiogenic nature of the ethnographic encounter and its impact on the selection of methodological tools in the course of research.

The subsequent development of these reflections led him to formulate a radically innovative methodological and epistemological proposal, in which the researcher’s anxieties and subjective reactions take on a heuristic and fundamental value, opening the way to a truly objective knowledge. Published in the same year as Malinowski’s diary (1967), which gave a considerable boost to the crisis that was beginning to shake anthropology, *From Anxiety to Method in the Behavioral Sciences* can be seen as its counterpoint, since it exposes, problematizes and theorizes the kind of subjective experiences registered by Malinowski on a merely experiential level, later conceived as one of the “Ethnographer’s tribulations” in *Argonauts of Western Pacific*, but lacking a true methodological and epistemological problematization. Nonetheless, although Devereux anticipated the main criticisms that the various “turns” would make regarding the problematic reflexivity of anthropological research, without, however, denying anthropology the possibility of being as a science, his proposals went unnoticed in the general framework of the critical debates that followed. For this reason, his proposals deserve to be reassessed in terms of their relevance to the methodological and epistemological orientations of present-day anthropology.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P040.S1.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Emidio Gune  
CRIA, Iscte-IUL / NOVA FCSH,  
UEM-Moçambique  
a2020102718@campus.fcsh.unl.  
pt; emidio.gune@uem.mz

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

A partir das pegadas de Leach: Repensar o objecto de estudo da antropologia

**Resumo curto / Short abstract:**

Edmund Leach é um dos clássicos cujo legado continua inspirador para os praticantes de pesquisa antropológica na contemporaneidade. O autor convida-nos a pensar o objecto de estudo da disciplina como o diferente e não o exótico ou inferior. Nesta comunicação, inspirado em Leach, reflecto sobre o objecto da antropologia.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

Clássicos da antropologia deixaram um legado que continua a alimentar a imaginação dos praticantes de pesquisa antropológica na contemporaneidade. Um dos clássicos cujo legado continua inspirador é Edmund Leach que convida-nos a pensar o objecto de estudo da antropologia como o “outro”, um que é “outro” apenas porque diferente e não por ser exótico ou inferior. A proposta de Leach contribuiu no processo de redefinição do objecto de estudo da disciplina numa época marcada pelo vaticínio do seu fim. Leach, ao propor o “outro” enquanto diferente, como objecto de estudo da disciplina, questiona a assumpção que opunha uns supostos primitivos a uns supostos civilizados e tomava os primeiros como objecto de estudo da disciplina. Na presente comunicação retomo a proposta de Leach relativamente a definição do objecto de estudo na antropologia e interrogo alcances de tal proposta e possíveis aprimoramentos. Dialogo com a proposta de Leach a partir de uma pesquisa sobre ética e sexualidade no quotidiano, em curso na cidade de Maputo, Moçambique.

#### **[Língua complementar |**

#### **Complementary language]**

Following Leach’s steps: Rethinking anthropology’s research object

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Edmund Leach is one of the classics whose legacy continues to inspire contemporary practitioners of anthropological research. His notes on the proper object of study of anthropology are part of such legacy. This communication interrogates the scope of, and possible improvements to, Leach’s notes on the object of study of the discipline.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

The legacy from classics in anthropology continues to inspire the imagination of contemporary practitioners of anthropological research. Among those inspiring classics is Edmund Leach. Leach’s legacy includes notes on the proper object of anthropological research. According to Leach, it is difference, rather than exotism or inferiority, what sets the “other” as the proper research object of the discipline. Leach’s thoughts not only contributed to the process of reshaping the anthropological research object in a time when the discipline was facing challenges related to the “disappearance” of the “primitive”, but also challenged taken for granted assumptions regarding the “primitive” as the proper object of the discipline. This communication interrogates the scope of, and possible improvements to, Leach’s notes on the object of study of the discipline. I engage with his insights on the proper anthropological research object based on an ongoing research on ethics and sexuality on everyday life in Maputo city, Mozambique.

---

[ID comunicação | paper ID]

## **P040.S1.N3**

#### **[1º autor | 1st author]**

Ricardo Santos Alexandre  
CRIA, Iscte-IUL  
rfsae@iscte-iul.pt

#### **[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

#### **[Língua principal | Main language]**

Da Humildade à Finitude Humana:  
Robert R. Marett e o esboço do  
papel ontológico da religião na  
consciência dos limites do humano

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Em *The Birth of Humility*, Marett coloca a humildade como força motriz da “religião primitiva”. Inspirada na proposta de Marett, esta comunicação procura esboçar os rudimentos de uma reflexão sobre a dimensão ontológica e existencial do fenómeno religioso. Colocando

de parte as ideias de ‘crença’ e ‘experiência’ religiosas, propõe-se aqui pensar a religião como o domínio por via do qual o humano lida com os limites da sua existência.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

Robert Marett ficou conhecido sobretudo pela sua teoria “pré-animista” da religião. Nela, criticava o intelectualismo do animismo de E.B. Tylor e substituí-a por uma articulação entre os conceitos de mana e tabu. Do ponto de vista teórico-metodológico, a sua proposta suscita, hoje, algum ceticismo. A perspectiva evolucionista que o guia e a utilização de noções culturalmente específicas como categorias analíticas da “religião primitiva” parecem retirar relevância à obra de Marett. Contudo, uma interpretação atenta do seu texto *The Birth of Humility* (1910) não nos oferece apenas mais uma teoria especulativa sobre as origens da religião, mas convida-nos a refletir sobre a sua dimensão ontológica e existencial. Seguindo a sugestão de Marett de que a crença e/ou a prática religiosas despontam de estados de humildade, i.e., confrontação com os próprios limites, esta comunicação procura delinear o esboço de uma reflexão antropológica sobre a religião que a liberte (i) da ideia de ‘crença’ e da metafísica que a acompanha, (ii) da redução subjetivista da religião à noção de ‘experiência religiosa’ e como alternativa, (iii) aborde o fenómeno religioso em articulação com a ideia de ‘finitude humana’, ou seja, os limites práticos, analíticos e morais da existência humana.

#### **[Língua complementar | Complementary language]**

From Humility to Human Finitude: Robert R. Marett and the sketch of the ontological role of religion in the consciousness of the limits of human existence

#### **Resumo curto / Short abstract:**

In *The Birth of Humility*, Marett presents ‘humility’ as the driving force of “primitive religion”. Drawing upon Marett’s proposal, this talk attempts to outline the first elements of a reflection on the ontological and existential dimension of religion. Setting aside the ideas of religious ‘belief’ and ‘experience’, it is here suggested that we approach religion as the

domain where human beings cope with the limits of their own existence.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

Robert Marett is mostly known for his “pre-animistic” theory of religion. In it, he criticized the intellectualism of E.B. Tylor’s animism and replaced it with an articulation between the concepts of mana and taboo. From a theoretical and methodological perspective, Marett’s proposal causes some scepticism today. The evolutionist framework behind his theory and the use of culturally specific notions as analytical categories for “primitive religion” seem to render Marett’s work irrelevant. However, a careful interpretation of his essay *The Birth of Humility* (1910) gives us not so much another speculative theory on the origins of religion but invites to ponder over its ontological and existential dimensions. Following Marett’s suggestion that religious beliefs and practices emerge from states of humility, i.e., confrontation with one’s own limits, this talk attempts to outline a first sketch of an anthropological reflection on religion that frees it (i) from the idea of ‘belief’ and the metaphysics that goes with it, (ii) from the subjectivist reduction of religion to the notion of ‘religious experience’ and, as an alternative, (iii) approaches the religious phenomena in articulation with the idea of ‘human finitude’, that is, the practical, analytical and moral limits of human existence.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P040.S1.N4**

#### **[1º autor | 1st author]**

Mauricio Guedes de Melo Júnior  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN  
mauricio\_gmj@hotmail.com

#### **[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

#### **[Língua principal | Main language]**

Relativismo: uma análise a luz da obra etnofílmica do antropólogo Jean Rouch

**Resumo curto / Short abstract:**

No presente trabalho proponho uma reflexão sobre o relativismo na antropologia, partindo de uma análise por meio da obra *Les Maître fous*, realizada pelo antropólogo francês Jean Rouch com participantes do culto Hauka, em Gana.

**Resumo longo / Long abstract:**

Através das contribuições do antropólogo Franz Boas, as ciências sociais, em especial, a antropologia, conheceu uma forma inovadora de estudar a cultura(s) do “outro”. A partir desse novo paradigma consolidado, a cultura começou a ser analisada independentemente e sem imposição de valores, os estudiosos iniciaram a observar a cultura do seu objeto de pesquisa de uma forma imparcial, como faz um bom juiz. O relativismo cultural trouxe grandes contribuições para o fazer antropológico, mas também, deslocou outros questionamentos. Dessa forma, discutiremos até que ponto o antropólogo pode recorrer ao relativismo em sua etnografia. Analisaremos a temática por meio da obra etnofílmica do antropólogo francês Jean Rouch, *Les Maître fous* (1955), o papel do antropólogo em meio a situações proibitivas ou condenáveis por leis criminais, correlacionando-as com a ética profissional. Por meio da presente pesquisa bibliográfica, realizada entre março e junho de 2020, a principal indagação deu-se em referência a ética no trabalho etnográfico exercido pelo antropólogo, no campo de pesquisa. Analisando assim, se nós, pesquisadores, sempre deveremos nos resguardar no paradigma do relativismo ou, em situações extremas, precisaremos intervir no campo para cumprir os preceitos estabelecidos do ordenamento jurídico vigente.

**[Língua complementar |  
Complementary language]****Resumo curto / Short abstract:****Resumo longo / Long abstract:**



## PAINEL / PANEL

# P041

### [Coordenador | Coordinator]

Vitor GRUNVALD | UFRGS |  
vgrunvald@gmail.com

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Paulo RAPOSO | ISCTE / CRIA  
| pjp.raposo@gmail.com

### [Debatedor | Discussant]

### [Língua principal | Main language]

*Corpo e espaço público:  
entre arte e política*

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Experiências emergentes desafiam os limites tradicionalmente estabelecidos dos campos da arte e da política. O painel procura acolher pesquisas teórico-etnográficas que incidam sobre as formas contemporâneas de ativismo e sobre experiências artísticas, procurando perceber como estas desafiam os limites entre os campos político e artístico e entre as esferas pública e privada.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

Nos últimos anos, surgiram uma série de experiências que desafiam os limites tradicionalmente estabelecidos dos campos da arte e da política: práticas que cruzam transversalmente a criação estética e o ativismo, estabelecendo diálogos com a história do ativismo artístico ou com a renovação das formas de fazer política em movimentos sociais. Neste cenário as discussões referem-se, por um lado, à operacionalização das práticas criativas que

problematizam os limites de uma suposta autonomia do campo artístico, assim como, por outro lado, para o questionamento dos impasses contemporâneos relativos aos modos coletivos de organização. Corpo (inclusive do próprio investigador, frequentemente criador e ativista também) e ocupação dos espaços públicos são centrais, como Judith Butler sugeria na sua discussão da “política da rua”. Os limites do que é considerado legítima e adequada ação política se unem de maneira inseparável para permitir um questionamento sobre o lugar do corpo, seus poderes, vulnerabilidades e deslocamentos das fronteiras entre espaço público e privado em práticas políticas contemporâneas. O painel procura acolher pesquisas teórico-etnográficas que incidam sobre as formas contemporâneas de ativismo e sobre experiências artísticas, procurando perceber como estas desafiam os limites entre os campos político e artístico e entre as esferas pública e privada, especialmente com a reconfiguração destas devido à digitalização da vida social intensificada no contexto da pandemia da covid-19.

### [Língua complementar | Complementary language]

Body and public space:  
between art and politics

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Emerging experiences challenge the traditionally established boundaries of the fields of art and politics. The panel seeks to welcome theoretical-ethnographic research that focuses on contemporary forms of activism and on artistic experiences, seeking to understand how these challenge the boundaries between the political and artistic fields and between the public and private spheres.

**Resumo longo / Long abstract:**

In recent years, a series of experiences have emerged that challenge the traditionally established limits of the fields of art and politics: practices that cross-cut aesthetic creation and activism, establishing dialogues with the history of artistic activism or with the renewal of the ways of doing politics in social movements. In this scenario, the discussions refer, on the one hand, to the operationalisation of creative practices that problematise the limits of a supposed autonomy of the artistic field, as well as, on the other hand, to the questioning of contemporary impasses regarding collective modes of organisation. Body (including of the researcher himself, often creator and activist as well) and occupation of public spaces are central, as Judith Butler suggested in her discussion of the “politics of the street”. The boundaries of what is considered legitimate and appropriate political action come together inseparably to allow a questioning of the place of the body, its powers, vulnerabilities and shifting boundaries between public and private space in contemporary political practices. The panel seeks to welcome theoretical-ethnographic research that focuses on contemporary forms of activism and on artistic experiences, seeking to understand how these challenge the boundaries between the political and artistic fields and between the public and private spheres, especially with the reconfiguration of these due to the digitalisation of social life intensified in the context of the covid-19 pandemic.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P041.S1.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Elizabeth Challinor  
CRIA  
e.p.challinor@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

A criatividade ao serviço de uma causa política: poesia etnográfica sobre os bebés roubados de Espanha

**Resumo curto / Short abstract:**

Os desafios de um projeto participativo de poesia etnográfica com uma associação de familiares de bebés roubados são discutidos à luz dos conceitos de “responsabilidade situacional” e de “ativismo afetivo” onde a estética é vista como algo que emerge de um processo de colaboração com os meus interlocutores.

**Resumo longo / Long abstract:**

O projeto “Ojos Abiertos: Tejiendo Generaciones de Nuevo Juntos” surgiu da pesquisa efetuada num projeto pessoal de escrita criativa sobre as vivências de mulheres e crianças nas prisões no fim da guerra civil espanhola. Através de estudos históricos, sociológicos e artigos jornalísticos, descobri que o roubo de bebés em hospitais públicos tornou-se uma prática durante o franquismo que durou pelo menos seis décadas. Contactos em Sevilla com uma das muitas associações que foram criadas para reivindicar os direitos das pessoas afetadas, levaram-me a desenvolver um projeto em que mães e outros familiares contam a sua história de roubo e/ou procura de um filho ou de um irmão que transformo num poema colocado online (<https://elizabeth-challinor.com/project/ojos-abiertos>). Nesta apresentação, reflito como a “responsabilidade situacional” ajuda a navegar as tensões que surgem durante a escrita dos poemas, entre a criatividade e a política, entre o privado e o público onde a estética emerge de um pro-

cesso de colaboração e aprendizagem com os meus interlocutores. Tento praticar o que se poderia chamar “ativismo afetivo”: transmitir as emoções dolorosas expressas nos relatos de forma a valorizar estas vivências e, ao mesmo tempo, abrir espaço para realçar reivindicações e fomentar o ativismo e a esperança.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Creativity at the service of a political cause: ethnographic poetry about the stolen babies of Spain

**Resumo curto / Short abstract:**

The challenges of a participatory ethnographic poetry project carried out with an association of family members of stolen babies are discussed in the light of the concepts of “situational responsibility” and “affective activism” where aesthetics is seen as something that emerges from a process of collaboration with my interlocutors.

**Resumo longo / Long abstract:**

The project “Open eyes: weaving generations back together” emerged from research carried out in a personal creative writing project about the experiences of women and children in prisons at the end of the Spanish Civil War. Through historical, sociological and journalistic studies, I discovered that the stealing of babies in public hospitals became a practice during Francoism that lasted at least six decades. Contacts in Seville with one of the many associations that were created to claim the rights of those affected, led me to develop a project in which mothers and other relatives tell their story of theft and/or looking for a child or a brother which I turn it into a poem placed online (<https://elizabeth-challinor.com/project/ojos-abiertos>). In this presentation, I reflect on how “situational responsibility” helps to navigate the tensions that arise during the writing of poems, between creativity and politics, between the private and the public, where aesthetics emerge from a process of collaboration and learning with my interlocutors. I try to practice what could be called “affective activism”: transmitting the painful emotions expressed in the reports in order

to value these experiences and, at the same time, open space to highlight claims and foster activism and hope.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P041.S1.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Giulia Lermen Bicca  
UFRGS  
giulia\_bicca@hotmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Arquivos de Sentimentos - Projeções de Futuridade em Autobiografias Queer

**Resumo curto / Short abstract:**

Documentários autobiográficos têm adquirido relevância artística entre obras audiovisuais. Considerando-se o protagonismo de sujeitos queer e o uso do Arquivo pessoal como estratégia narrativa nessas produções, busca-se investigar de que formas documentos pessoais conectam trajetórias particulares com articulações coletivas, servindo como criação de novos referenciais culturais públicos.

**Resumo longo / Long abstract:**

Nas últimas décadas, a narrativa autobiográfica em produções audiovisuais - filmes que tem o próprio cineasta como tema - tem exponencialmente adquirido relevância dentro do gênero documental. A inflexão autobiográfica é amplamente associada a cultura Queer e ao Cinema Feminista de Vanguarda, marcada pela temática do indivíduo em conflito com o mundo social. O movimento de trazer documentos privados como fotografias de infância, vídeos de família e trechos de diário para a esfera pública imbui esse material de potência enquanto matéria de subjetivação para outros sujeitos que podem vir a se identificar com o testemunho do filme, constituindo-se como possibilidade para novas referências culturais e associações de histórias de vida individuais com marcadores identitários macrossociais.

Cvetkovich (2003) aponta a composição desses Arquivos não-ortodoxos como presentes na historiografia queer e de sujeitos cujas experiências são impossibilitadas de registro pelo rigor metodológico do Arquivo oficial. A partir da revisão histórica das produções em modo autobiográfico de artistas queer em comparação com projetos contemporâneos, busca-se compreender as estratégias de resignificação do Arquivo pessoal como mediador entre a leitura subjetiva do passado individual com elaborações coletivas de futuridades para sujeitos queer.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Archives of Feelings - Projections of  
Futurity in Queer Autobiographies

**Resumo curto / Short abstract:**

Autobiographical documentaries have acquired artistic relevance among audiovisual works. Considering the protagonism of queer subjects and the use of the Personal Archive as a narrative strategy in these productions, we seek to investigate the ways in which personal documents connect particular trajectories with collective articulations, serving as the creation of new public cultural references.

**Resumo longo / Long abstract:**

In the last decades, the autobiographical narrative in audiovisual productions - films that have the filmmaker himself as a theme - has exponentially acquired relevance within the documentary genre. The autobiographical inflection is widely associated with Queer culture and Vanguard Feminist Cinema, marked by the theme of the individual in conflict with the social world. The movement of bringing private documents such as childhood photographs, family videos and diary excerpts to the public sphere imbues this material with potency as a matter of subjectivation for other subjects who may come to identify with the testimony of the film, constituting itself as possibility for new cultural references and associations of individual life stories with macrosocial identity markers. Cvetkovich (2003) points out the composition of these non-orthodox Archives as present in queer historiography and of

subjects whose experiences are impossible to record by the methodological rigor of the official Archive. From the historical review of the autobiographical productions of queer artists in comparison with contemporary projects, we seek to understand the strategies of resignification of the Personal Archive as a mediator between the subjective reading of the individual past with collective elaborations of futurities for queer subjects.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P041.S1.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Tatiana Bacal  
UFRJ  
tatiana.bacal@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Sangue e mediação nas performances  
de Maria Evelia Marmolejo

**Resumo curto / Short abstract:**

Este trabalho pretende explorar três performances da artista colombiana, Maria Evelia Marmolejo, realizadas na década de 1980. 11 de maio – ritual a la menstruación (1981), será pensada como “performance menstrual”; Anônimo 1 (1981), será considerada artista; e America (12 de outubro de 1985), como decolonial. Procuo enfatizar o agenciamento (Gell) e a mediação (Hennion) do sangue corporal, que se configura como o tropo de união das três performances analisadas etnograficamente.

**Resumo longo / Long abstract:**

Este trabalho pretende explorar três performances da artista colombiana, Maria Evelia Marmolejo, realizadas na década de 1980. 11 de maio – ritual a la menstruación (1981), na qual trabalha uma “performance menstrual”, ao caminhar e imprimir sua pélvis com sangue menstrual nas paredes de uma galeria para uma audiência presente; Anônimo 1 (1981), uma homenagem aos torturados e desapa-

recidos durante a presidência de Turbay Ayala (1978-82), será considerada uma performance artista e consiste em se infligir cortes em seus pés, caminhar deixando prints de sangue e cobrir os machucados com curativos, fechando o ciclo de ferimento e cura; e America (12 de outubro de 1985) performance realizada na Plaza Colón em Madri, durante as celebrações do dia do descobrimento da América, que será percebida como arte decolonial, na qual a artista, num determinado momento, quebra um espelho e entrega pedaços aos que assistem a performance. A aproximação conceitual para a análise se dará a partir do aparato teórico proposto por essas três categorias, o sangue corporal – menstrual, nos pés e nas mãos –, como tropo que une essas três obras da artista, analisado contextualmente a partir da metodologia de adentrar etnograficamente as possibilidades de agenciamento (Gell) e mediação (Hennion) das obras.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Blood and mediation in Maria Evelia Marmolejos' performances

**Resumo curto / Short abstract:**

This presentation intends to explore 3 performances by Colombian artist, Maria Evelia Marmolejo, created in the 1980s. 11 de maio – ritual a la menstruación (1981), will be interpreted as a “menstrual performance”; Anonimo 1 (1981), will be considered artist; and America (October, 12th 1985), as decolonial. In the ethnographic analysis, the agency (Gell) and mediation (Hennion) of blood will be considered as a trope of union between the performances.

**Resumo longo / Long abstract:**

This presentation intends to explore 3 performances by Colombian artist, Maria Evelia Marmolejo, created in the 1980s. In 11 de maio – ritual a la menstruación (1981), the artist makes a “menstrual performance”, by walking and printing her pelvis with menstrual blood at the walls of a gallery for a present audience. Anonimo 1 (1981) was created as a homage to those who suffered torture and went “missing” during the political regime of Turbay Ayala (1978-82), and consists of inflicting cuts on her

feet, walking with prints of blood through a walkway and then covering the wounds, and in so closing the cycle of wounding and healing. This work will be considered through an artist lens. And America, performance that happened at the Plaza Colón in Madrid, on October, 12th, 1985, as an act of decolonial resistance to festivities related to the “Discovery of America”, where Marmolejo breaks a mirror and gives the small pieces to passersby on the street. The conceptual approach to the analysis will be established by the theoretical apparatus proposed by these notions, blood – menstrual, from feet and hands. Throughout the ethnographic analysis, the agency (Gell) and mediation (Hennion) of blood will be considered as a trope of union between the performances.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P041.S1.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Virgínia Baptista  
IHC/NOVAFCSH  
virbaptista@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Paulo Marques Alves - Iscte-IUL e  
DINÂMIA'CET\_Iscte -paulo.alves@iscte-iul.pt

**[Língua principal | Main language]**

Da normalização patriarcal do corpo feminino na arte à visibilidade da emancipação dos corpos através das obras das mulheres artistas

**Resumo curto / Short abstract:**

Nas sociedades ocidentais, no espaço público como na arte o corpo feminino foi subjugado por um olhar patriarcal, capitalista e colonial. As mulheres artistas, a partir das vivências no exterior, em Academias e pelo ativismo nos movimentos feministas instauraram ruturas com visões tradicionais androcentricas e coloniais sobre o corpo feminino.

**Resumo longo / Long abstract:**

Tal como no espaço público das sociedades ocidentais, também na arte o corpo feminino foi subjugado por um olhar patriarcal, capitalista e colonial. Esta comunicação debruça-se sobre as representações do corpo feminino, em diversas culturas e continentes, na época contemporânea, através de mulheres artistas. Temos por objetivo demonstrar que as artistas, a partir das novas vivências no exterior do espaço doméstico, nos estudos em Academias e pelo ativismo nos movimentos feministas instauraram ruturas com as visões tradicionais androcentricas e coloniais sobre o corpo feminino. Até recentemente, nos livros de Arte e nos Museus do mundo ocidental, poucas obras se conheciam ou eram apresentadas por mulheres artistas e de outros continentes (Lippard, 1976). Uma mudança fundamental iniciou-se com o grupo ativista feminista The Guerrilla Girls, em 1989, que mostraram que as obras de mulheres apresentadas nos Museus eram uma minoria. Apresentaremos exemplos de obras centradas no corpo feminino, realizadas por mulheres, sobre maternidade, homossexualidade, sofrimento, rutura com a beleza normalizada, o poder das mulheres negras, as torturas pelas Ditaduras, o aborto, o definhamento do próprio corpo da artista. Pretendemos contribuir para uma história da arte mais genderizada e democrática, no espaço público, através de uma sua reavaliação transnacional.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

From the patriarchal normalisation of the female body in art to the visibility of the emancipation of bodies through the works of women artists

**Resumo curto / Short abstract:**

In western societies, in the public space as in the art, the female body has been subjugated by a patriarchal, capitalist, and colonial gaze. Women artists, through their experiences in the academies and through their activism in feminist movements, have established ruptures with traditional androcentric and colonial views of the female body.

**Resumo longo / Long abstract:**

Just as in the public space of Western societies, in art the female body has also been subjugated by a patriarchal, capitalist and colonial gaze. This paper focuses on the representations of the female body, in various cultures and continents, in the contemporary era, through women artists. Our aim is to demonstrate that the artists, through their new experiences outside the domestic space, their studies in academies and their activism in feminist movements, have established ruptures with traditional androcentric and colonial views of the female body. Until recently, in both Art books and Museums in the Western world, few works were known or presented by women artists and from other continents (Lippard, 1976). A fundamental change began with the feminist activist group The Guerrilla Girls in 1989, who showed that works by women presented in Museums were a minority. We will show examples of works centred on the female body, made by women, about motherhood, homosexuality, suffering, the rupture with normalised beauty, the power of black women, torture by Dictatorships, abortion, or the wasting of the artist's own body. We aim to contribute to a more gendered and democratic history of art, in public space, through its transnational re-evaluation.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P041.S1.N5**

**[1º autor | 1st author]**

José Manuel Resende  
Universidade de Évora, Professor Catedrático  
josemenator@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

José Maria Carvalho | Universidade de Évora,  
Doutorando | carvalhoze10@hotmail.com

**[Língua principal | Main language]**

O segredo da pintura abstrata  
em contexto institucional

**Resumo curto / Short abstract:**

Em pesquisa etnográfica junto de um atelier de pintura constituído por indivíduos com

doença mental, propomo-nos refletir sobre o caráter enigmático da pintura sob a forma de segredo. Enquanto forma social, o segredo pictórico mostrou ser uma via de acesso ao espaço público da instituição perseverando a singularidade dos pintores.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

No âmbito de uma pesquisa etnográfica numa instituição de apoio social, o Centro de Apoio Social do Pisão (CASP), temos vindo a acompanhar a prática de pintura abstrata desenvolvida por alguns dos seus residentes portadores de diagnóstico de doença mental. Na presente reflexão, fazemos face ao caráter enigmático e misterioso da prática artística, aqui encarada não tanto como fundo místico-metafísico, mas enquanto forma social presente na coordenação conjunta do curso da ação e experiência fenomenológica situada. Quer isto dizer que em vez de pretender desvelar os conteúdos do segredo, procuramos positivá-lo e compreendê-lo enquanto tal, isto é, na sua tensão irreduzível entre a ocultação e revelação. Nesta senda, a partir de variadas anotações de diário de campo, pudemos rastrear as modalidades através das quais a tela pintada constitui suporte imprescindível para a formação do segredo por parte dos pintores e como o mesmo é por vezes utilizado para resistir às normas regulamentares da instituição. Neste sentido, a pintura, gesto pessoal por excelência, constitui um espaço intercalar entre o privado e o público, permitindo aos pintores aceder à ordem pública institucional com a segurança de ver a sua singularidade protegida.

#### **[Língua complementar | Complementary language]**

The secret of abstract painting  
in an institutional context

#### **Resumo curto / Short abstract:**

In an ethnographic research with a painting atelier constituted by individuals with mental illness, we propose to reflect on the enigmatic character of painting in the form of secrecy. As a social form, the pictorial secret showed to be a way to access the public space of the institution, persevering the singularity of the painters.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

Within the scope of an ethnographic research in a social support institution, the Centro de Apoio Social do Pisão (CASP), we have been following the practice of abstract painting developed by some of its residents diagnosed with mental illness. In the present reflection, we face the enigmatic and mysterious character of artistic practice, seen here not so much as a mystical-metaphysical background, but as a social form present in the joint coordination of the course of action and situated phenomenological experience. This means that instead of unveiling the contents of the secret, we seek to positivize and understand it as such, that is, in its irreducible tension between concealment and revelation. In this sense, on the basis of various field diary notes, we have been able to trace the ways in which the painted canvas constitutes an indispensable support for the formation of secrecy by the painters and how it is sometimes used to resist the regulatory norms of the institution. In this sense, painting, a personal gesture par excellence, constitutes an intermediate space between the private and the public, allowing painters to access the institutional public order with the security of seeing their singularity protected.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P041.S2.N1**

#### **[1º autor | 1st author]**

Cristina Santinho  
CRIA  
cristina.santinho@gmail.com

#### **[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

#### **[Língua principal | Main language]**

A Arte como Método de Resistência  
e Inclusão: Refugiados, Imigrantes  
e Outros Excluídos

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Nesta comunicação serão apresentados vários estudos de caso de projetos artísticos envol-

vendo refugiados, imigrantes e outras pessoas excluídas. O objetivo é responder a duas questões fundamentais: - Qual é o papel da Arte performativa/colaborativa, nos processos de inclusão social? - Pode a Arte ser transformadora dos diferentes sujeitos, enquanto criadora de espaços performativos, reflexivos e seguros, através de diálogos com parceiros envolvidos no processo, bem como com outras instituições e comunidades que emergem em torno de discussões sobre "identidades transnacionais", e "home e belonging"?

**Resumo longo / Long abstract:**

Nesta comunicação apresentam-se vários estudos de caso, relativos a projetos artísticos de teatro, música e performance que envolvem pessoas em situação de refúgio, imigrantes e outros grupos, alvo sistemático de exclusão social. Através de um trabalho etnográfico com vários destes grupos, pretende-se dar resposta às seguintes questões: Como podem as pessoas em situação de refúgio, resistir à supressão das suas identidades culturais e pessoais, num contexto de "integração" que tende a homogeneizá-las, categorizando-as de acordo com procedimentos jurídicos e burocráticos, narrativas de sofrimento, mas não de acordo com as suas reais necessidades e capacidades? - Pode a arte contribuir, com eficácia, para a resistência à humilhação e à invisibilização sistemática? - Concomitantemente, como é que as pessoas refugiadas, imigrantes e outros excluídos que fazem parte integrante de projetos artísticos, vivem estas experiências, e como percebem e representam o seu corpo na sua relação consigo próprias, com os outros, no mesmo contexto de interação, e com a sociedade em geral? Como (re)construem a sua visão do mundo? E, por fim, - pode a arte ser transformativa tanto para os nela envolvidos, como, também, para a criação de novos processos de inclusão social?

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Art as a Method of Resistance and  
Inclusion: Refugees, Immigrants  
and Other Excluded People

**Resumo curto / Short abstract:**

Several case studies of art projects involving refugees, immigrants and other excluded people are presented. It aims to answer two fundamental questions: - What is the role of Art performative/colaborative, in social inclusion processes? - Can Art be transformative as creator of performative, reflective and safe spaces, through the creation of dialogues with partners directly involved in the process, as well as other communities, that emerge around discussions of transnational identities, and notions of "home and belonging"?

**Resumo longo / Long abstract:**

This paper presents several case studies, concerning artistic projects of theater, music and performance that involve people in refugee, immigrant and other groups, systematic targets of social exclusion. Refugees are subject to a social integration process that tends to homogenize their experiences and regard them largely in legalistic and bureaucratic terms. They are subject to a narrative shroud of suffering that generally overrides their broader needs, experiences, and capacities. Through ethnographic work with several of these groups, we ask: Can "art" effectively help them resist systematic humiliation and erasure? How do refugees, immigrants and other excluded people who are part of art projects live these 'art' experiences? How do they perceive and represent their bodies in these art practices, by themselves, with their fellow art practitioners, and also by those who witness these Art events and practices? How do they (re)construct their world view? How can art be transformative both for those involved in it, and also for the creation of new processes of social inclusion?



## P041.S2.N2

### [1º autor | 1st author]

Gustavo Gustrava  
ISCTE  
Gustavo\_Bonfiglioli@iscte-iul.pt

### [Co-autor/es | Co-author/s]

Marina Rainho - FCSH

### [Língua principal | Main language]

Carnaval deCULonial em Lisboa: piranhagem como prática política queer imigrante

#### Resumo curto / Short abstract:

A partir da vivência no último Carnaval de Lisboa em 2022, propõe-se um relato autoetnográfico onde as experiências, trocas e memórias de corpos queer e imigrantes são acionadas para a construção de um ensaio sobre o hackeamento do Carnaval como plataforma de ação política de rua, por meio de práticas e dispositivos artivistas.

#### Resumo longo / Long abstract:

Os principais blocos aqui observados (e vividos) foram 1) Bloco “bloCU”, 2) Bloco “Colombina Clandestina” & 3) Bloco Precário. Nosso objetivo é refletir sobre como essas ações desafiam os modos de ser/estar na sociedade portuguesa, e de que forma promovem mudanças sociais. O olhar sobre o “Carnaval deCULonial” é construído neste trabalho a partir de um cruzamento caleidoscópico entre quatro lentes: artivismo queer / piranha, interseccionalidade, Carnaval & ocupação do espaço público e deCULonialidade. DeCULonialidade porque se trata de um fenômeno que aciona o CU no campo social. O primeiro órgão privatizado (Deleuze & Guattari, Preciado, in Sáez & Carrascosa) pelas normativas coloniais e neoliberais vira ponto de interseção para a coalizão performática decolonial de várias dissidências em assembleia, nas ruas (Butler). Da mesma forma, propõe a investigar como o termo “Piranha”, compartilhado por um grupo de agentes realizadores desses blocos, funciona de forma análoga ao queer no inglês: um guarda-chuva interseccional,

que agrupa variadas corpos, em torno da resignificação de uma ofensa. “Piranha”, porém, vem do sul global latino-americano, portanto com maior potencial de resistir às armadilhas higienizadoras geradas pelo impacto do termo anglo-americano queer (Pelucio). De cunho integralmente participativo, nosso olhar sobre a vivência não é pautado por um princípio de separabilidade do próprio campo de pesquisa, e sim pela participação ativa nas festividades sobre as quais elaboramos - na encruzilhada entre agente e pesquisadora.

### [Língua complementar | Complementary language]

DeCULonial Carnival in Lisbon: “piranhagem” as a queer immigrant political practice

#### Resumo curto / Short abstract:

Based on lived experiences at Lisbon’s Street Carnival in 2022, we propose an autoethnographic account where interactions, exchanges, and memories of queer and immigrant bodies are activated for building an essay about how Carnival can be hacked as a platform for political street action, through activist means and praxis.

#### Resumo longo / Long abstract:

The main Carnival blocks observed (and lived) were 1) Block “bloCU”, 2) Block “Colombina Clandestina” and 3) Block “Bloco Precário”. We will elaborate on how these manifestations challenge the ways of being present in Portuguese society, and how they can promote social change. Our view on “Carnaval deCULonial” is formed by the kaleidoscopic intertwining between four lenses: queer / “piranha” artivism, intersectionality, Carnaval & occupation of public space and deCULoniality. DeCULoniality because we’re talking about a phenomenon that activates the CU\* in the social field. The first privatised human organ (Deleuze & Guattari, Preciado, in Sáez & Carrascosa) by colonial and neoliberal regulations becomes a point of intersection for the performative decolonial coalition of various dissidences in assembly on the streets (Butler). In the same way, we will investigate how the term “Piranha”\*, shared by a group of agents responsible for those carnival blocks, works in a similar way

to queer in English: an intersectional umbrella that groups different bodies around the resignification of an offense. “Piranha”\*, however, comes from the Latin American global south, therefore with greater potential to resist the sanitizing traps generated by the impact of the anglo-american term queer (Pelucio). With a fully participatory nature, our view of the experience is not guided by a principle of separability from the field of research itself, but by active participation in the festivities that we elaborate on - at the crossroads between agent and researcher.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P041.S2.N3

### [1º autor | 1st author]

Mélanie-Evely Pétrémont  
University of Geneva, Switzerland  
melanie.Petremont@unige.ch

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Meu corpo, eu te autorizo a ocupar qualquer lugar\*. Corpo feminino negro e subjectivação no espaço teatral

#### Resumo curto / Short abstract:

Esta comunicação explora o corpo feminino negro como um local de resistência artística e de produção de conhecimento na indústria do teatro branco. Baseia-se numa metodologia etnográfica visual feminista negra para questionar o modo como as atrizes afro-europeias mobilizam o palco como um local de subjectivação e resistência ao racismo de género quotidiano (Essed 1990).

#### Resumo longo / Long abstract:

Esta comunicação propõe explorar o corpo feminino negro como local de resistência artística e de produção de conhecimento numa indústria do teatro marcado pela branquitude. Apresentarei a minha investigação de doutoramento em andamento, na qual exploro a forma como actizes afro-europeias mobilizam

a cena teatral como um local de subjectivação e resistência ao racismo de género quotidiano (Essed 1990). Baseada numa metodologia de etnografia visual afrofeminista e através da produção de “filmes-campo” [films-terrains] (Simões 2012), a minha investigação questiona a visualidade do meu próprio corpo, bem como a das actizes e o seu papel no processo de produção do conhecimento. Mostrarei as formas como o palco e o trabalho dramaturgico quebram as fronteiras entre a experiência íntima privada e pública do racismo quotidiano para inventar um sentido de lugar negro [black sense of place ](McKittrick e Woods 2007).

### [Língua complementar | Complementary language]

“My body, I allow you to occupy any place “\*. The Black female body and subjectivation in the theatrical space.

#### Resumo curto / Short abstract:

This paper explores the black female body as a site of artistic resistance and knowledge production in the white theater industry. It bases on a black feminist visual ethnographic methodology to question how Afro-European actresses mobilize the theatre scene as a site of subjectivation and resistance to everyday gender racism (Essed 1990).

#### Resumo longo / Long abstract:

This paper proposes to explore the black female body as a site of artistic resistance and knowledge production in a theater industry marked by whiteness. I will present my ongoing doctoral research in which I explore how Afro-European actresses mobilize the theatre scene as a site of subjectivation and resistance to everyday gender racism (Essed 1990). Based on a methodology of Afrofeminist visual ethnography and through the production of “field-films” [films-terrains] (Simões 2012), my research questions the visibility of my own body as well as that of the actizes and their role in the process of knowledge production. I will show the ways in which stage and dramaturgical work break the boundaries between the intimate private and public experience of everyday racism to invent a black sense of place (McKittrick and Woods 2007).

## P041.S2.N4

### [1º autor | 1st author]

Gabriel Bayarri Toscano  
Macquarie University (Sydney), Universidad  
Complutense (Madrid), Universitat  
Oberta de Catalunya (Barcelona)  
g.bayarritoscano@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

A influência dos heróis dos comics da  
Marvel e DC na extrema-direita global

### Resumo curto / Short abstract:

Nesta conferência, apresento os principais elementos que constituem um conceito específico de heroísmo violento através do estudo de 48 imagens meméticas da chamada extrema direita internacional. Através desta análise mostro as características comuns entre a extrema direita contemporânea e os heróis das produções de comics da Marvel e da DC.

### Resumo longo / Long abstract:

Trump nos EUA, Bolsonaro no Brasil ou Modi na Índia. Nesta palestra, apresento os principais elementos que constituem um conceito específico de heroísmo violento através do estudo de 48 imagens meméticas da chamada extrema direita internacional. Através desta análise, que é parte de um trabalho mais aprofundado de Fernández- Villanueva e Bayarri (2021a; 2021b; 2022), mostro as características comuns entre a extrema direita contemporânea e os heróis das produções de comics da Marvel e da DC, as duas maiores editoras de quadrinhos de super-heróis ocidentais. Super-Homem, Batman ou Capitão América são os principais heróis que a extrema direita contemporânea utiliza e cujos elementos éticos e estéticos reproduzem através de suas produções artísticas anônimas, tais como memes. Através desta análise, uma série de símbolos comuns torna-se clara: força e masculinidade como formas de ação e confronto

contra o mal, militarismo como elemento ético e estético na organização do ethos do herói, brilho como expressão de diferenciação, vários símbolos cinematográficos pop, e a presença do humor como forma de desumanização das vítimas políticas.

### [Língua complementar | Complementary language]

The influence of Marvel and DC comic's  
heroes on the global far- right

### Resumo curto / Short abstract:

In this conference I present the main elements that constitute a specific concept of violent heroism through the study of 48 memetic images of the so-called international far-right. Through this analysis I show the common features between the contemporary far-right and the heroes of Marvel and DC comic productions.

### Resumo longo / Long abstract:

Trump in the US, Bolsonaro in Brazil or Modi in India. In this conference, I present the main elements that constitute a specific concept of violent heroism through the study of 48 memetic images of the so-called international far-right. Through this analysis, which is part of a more in- depth work by Fernández- Villanueva and Bayarri (2021a; 2021b; 2022), I show the common features between the contemporary far-right and the heroes of the comic book productions of Marvel and DC, the two largest Western superhero comic book publishers. Superman, Batman or Captain America are the main heroes that the contemporary far-right uses and whose ethical and aesthetic elements they reproduce through their anonymous artistic productions, such as memes. Through this analysis, a series of common symbols become clear: strength and masculinity as forms of action and confrontation against evil, militarism as an ethical and aesthetic element in the organization of the hero's ethos, brilliance as an expression of differentiation, various cinematic pop symbols, and the presence of humor as a form of dehumanization of political victims.

## PAINEL / PANEL

# P042

### [Coordenador | Coordinator]

ELENA FREIRE-PAZ | Universidade de Santiago de Compostela  
| elena.freire@usc.es

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Jorge MORENO ANDRÉS | UNED |  
jorgemorenoandres@hotmail.com

### [Debatedor | Discussant]

[Língua principal | Main language]  
*Arte y antropología: entre la pasión científica y la precisión poética*

#### **Resumo curto / Short abstract:**

La relación entre arte y antropología, lejos de establecerse como subordinación, abre un campo fértil para el diálogo aprovechando las conexiones de la metodología etnográfica para los procesos artísticos y las posibilidades que ofrece el arte como forma de expresión etnográfica.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

La definición sobre el arte está muy disputada dentro de la sociedad occidental y al mismo tiempo permanece abierta a la continua redefinición cuando se entiende de manera intercultural. La relación entre arte y antropología, lejos de establecerse como subordinación, abre un campo fértil para el diálogo aprovechando las conexiones de la metodología etnográfica para los procesos artísticos y las posibilidades que ofrece el arte como forma de expresión etnográfica. En este panel que-

remos reflexionar sobre cómo las herramientas etnográficas ayudan a fotógrafos, cineastas, escritores o dramaturgos, en la producción de sus obras. Y por otro lado cómo las películas, las novelas o las performances pueden ser formas de expresión antropológica. En esta línea nos preguntamos, ¿cuáles son los caminos transitados que preceden y siguen a la propia generación del contenido?, ¿hasta qué punto son posibles las conexiones con otros lenguajes?

### [Língua complementar | Complementary language]

Arte e Antropologia: entre a paixão científica e a precisão poética

#### **Resumo curto / Short abstract:**

A relação entre arte e antropologia, longe de se estabelecer como subordinação, abre um campo fértil para o diálogo, aproveitando as conexões da metodologia etnográfica para os processos artísticos e as possibilidades que a arte oferece como forma de expressão etnográfica.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

A definição de arte é altamente contestada na sociedade ocidental e ao mesmo tempo permanece aberta a uma redefinição contínua quando entendida interculturalmente. A relação entre arte e antropologia, longe de se estabelecer como subordinação, abre um campo fértil para o diálogo, aproveitando as conexões da metodologia etnográfica para os processos artísticos e as possibilidades que a arte oferece como forma de expressão etnográfica. Neste painel queremos refletir sobre como as ferramentas etnográficas auxiliam fotógrafos, cineastas, escritores ou dramaturgos na produção de suas obras. E, por outro

lado, como filmes, romances ou performances podem ser formas de expressão antropológica. Nesse sentido, nos perguntamos: quais são os caminhos percorridos que precedem e seguem a geração do próprio conteúdo, em que medida são possíveis as conexões com outras linguagens?

---

[ID comunicação | paper ID]

## P042.SI.N1

### [1º autor | 1st author]

JULIÁN LÓPEZ GARCÍA  
Universidad Nacional de  
Educación a Distancia  
jlopezg@fsof.uned.es

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

El antropólogo entre el vídeo casero y película profesional.

### Resumo curto / Short abstract:

En esa ponencia se plantea el debate entre las utilidades de las grabaciones en vídeo no profesionales por parte del antropólogo frente a los valores de contar con conocimiento y apoyo técnico para realizar documentales etnográficos profesionales.

### Resumo longo / Long abstract:

Desde hace décadas el antropólogo ha llevado cámaras de grabación en vídeo no profesionales y con ellas ha registrado escenas de vida cotidiana en muchos casos deleznable en cuanto a su calidad pero muy frescas y útiles por la inmediatez que implica no precisar de parafernalias técnicas. El antropólogo ha usado este material para documentar sus investigaciones y las ha utilizado habitualmente en contextos exclusivamente académicos. Pero también con frecuencia en los últimos años acude al campo con equipos y conocimientos profesionales. Evidentemente estas grabaciones impiden registrar la inmediatez, todo es más medido y mayormente artificial, pero a su favor está el hecho de que son mayormente

reflexivas tanto para los participantes como para el grupo de dirección etnográfica de la grabación. Por otro lado el resultado en forma de película de estas grabaciones profesionales permite llegar a un público más amplio que el de la propia academia. Así esta ponencia plantea una reflexión sobre las ventajas e inconvenientes del vídeo casero y la grabación profesional en el trabajo de campo etnográfico. Se ejemplificará con materiales de vídeo casero del autor en su trabajo de campo en Guatemala con mayas-ch'orti' durante los años 90 del s. XX y grabaciones profesionales realizadas en la Amazonía ecuatoriana en 2018.

### [Língua complementar | Complementary language]

The anthropologist between home video and professional film.

### Resumo curto / Short abstract:

In this paper, the debate arises between the utilities of non-professional video recordings by the anthropologist versus the values of having the knowledge and technical support to make professional ethnographic documentaries.

### Resumo longo / Long abstract:

For decades, the anthropologist has carried non-professional video cameras and with them has recorded scenes of everyday life, in many cases of poor quality, but very fresh and useful because of the immediacy of not needing technical paraphernalia. Anthropologists have used this material to document their research and have usually used it in exclusively academic contexts. In recent years, however, anthropologists have also often gone into the field with professional equipment and expertise. Obviously these recordings prevent the recording of immediacy, everything is more measured and mostly artificial, but in their favour is the fact that they are mostly reflective both for the participants and for the ethnographic steering group of the recording. On the other hand, the result in the form of a film of these professional recordings makes it possible to reach a wider audience than the academy itself. Thus, this paper reflects on the advantages and disadvantages of home video and professional recording in ethnographic

fieldwork. It will be exemplified with the author's home video materials from his fieldwork in Guatemala with Mayan-Ch'orti' during the 1990s and professional recordings made in the Ecuadorian Amazon in 2018.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P042.S1.N2

### [1º autor | 1st author]

MARTA VEIGA IZAGUIRRE  
Universidade de Santiago de Compostela  
martav.izaguirre@usc.es

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Harry Potter y la rebelión delfandom

#### Resumo curto / Short abstract:

JK Rowling, autora de la exitosa serie de novelas sobre Harry Potter, se sirve de su enorme visibilidad para cuestionar la condición de mujeres de las mujeres trans. La polémica se sitúa en el centro del debate sobre la libertad de expresión y el discurso de odio, la woke culture y la cultura de la cancelación en internet. Analizamos aquí cómo la comunidad de fans (el fandom) ha escenificado la decepción y el descontento.

#### Resumo longo / Long abstract:

Millones de fans de Harry Potter confinados por la pandemia de Covid-19 fueron testigos en 2020 de cómo la autora de sus libros favoritos, JK Rowling, ha empleado Twitter para cuestionar la condición de mujeres de las mujeres transgénero, en una opinión alineada con el feminismo radical transexcluyente (TERF, por sus siglas en inglés). El trabajo de campo ha supuesto una netnografía que ha analizado las publicaciones en la cuenta de Twitter de JK Rowling y de cuatro portales de la comunidad de fans de Harry Potter entre diciembre de 2019 y noviembre de 2020, así como insertos al respecto en medios de comunicación generalistas y especializados. Asimismo, se han seguido en Twitter y durante el período

de tiempo anteriormente señalado los hashtags #JKRowling, #IStandWithJKRowling, #RIPJKRowling y #HarryPotter, gracias a Twitter Analytics y Getdaytrends.com. Las «guerras TERF» suponen una escenificación diferente de la desafección por parte de los seguidores de Harry Potter: una revolución cultural en los márgenes (Stuart Hall), una reappropriación y transcodificación de las narrativas (Mijail Bajtin y Valentin Voloshinov) y la creación de un contradiscurso, fantasía subversiva o “discurso oculto”, según la denominación del antropólogo James C. Scott. La ejecución del descontento se ha librado en Twitter y ha saltado a los medios convencionales. Ejemplifica cómo los procesos comunicativos afectan de manera diferente a colectivos minorizados. La polémica está en el centro del debate sobre la libertad de expresión y el discurso de odio, la woke culture y la cultura de la cancelación, así como sobre la creación de noticias falsas. La comunidad pottérica ha reaccionado contra lo que considera un ataque de Rowling, pero en vez de renunciar a su creación cultural favorita ha optado por expulsar a su autora: el fandom de Harry Potter se ha emancipado de JK Rowling.

### [Língua complementar | Complementary language]

Harry Potter and the rebellion of fandom

#### Resumo curto / Short abstract:

JK Rowling, author of the successful series of novels about Harry Potter, uses her enormous visibility to question the womanhood of trans women. The controversy is at the center of the debate on freedom of speech and hate speech, woke culture and cancellation culture on the internet. We analyze here how the fan community (the fandom) has staged the disappointment and discontent.

#### Resumo longo / Long abstract:

Millions of Harry Potter fans confined by the Covid-19 pandemic witnessed in 2020 how the author of their favorite books, JK Rowling, has employed Twitter to question the womanhood of transgender women, in a view aligned with transsexclusionary radical feminism (TERF). The fieldwork has involved a netnography that

has analyzed the publications on JK Rowling's Twitter account and four portals of the Harry Potter fan community between December 2019 and November 2020, as well as inserts on the subject in generalist and specialized media. In addition, the hashtags #JKRowling, #IStandWithJKRowling, #RIPJKRowling and #HarryPotter were tracked on Twitter and during the aforementioned time period, thanks to Twitter Analytics and Getdaytrends.com. The "TERF wars" involve a different staging of disaffection by Harry Potter fans: a cultural revolution at the margins (Stuart Hall), a re-appropriation and transcoding of narratives (Mikhail Bakhtin and Valentin Voloshinov) and the creation of a counter-discourse, subversive fantasy or "hidden discourse," as anthropologist James C. Scott calls it. The execution of discontent has been waged on Twitter and has jumped to conventional media. It exemplifies how communicative processes affect minority groups differently. The controversy is at the center of the debate about free speech and hate speech, woke culture and cancellation culture, as well as the creation of fake news. The Potter community has reacted against what it sees as an attack by Rowling, but instead of renouncing its favorite cultural creation, it has chosen to expel its author: the Harry Potter fandom has emancipated itself from JK Rowling.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P042.S1.N3**

**[1º autor | 1st author]**

ISABEL MILANEZ OSTROWER  
Instituto Federal de Educação, Ciência  
e Tecnologia do Rio de Janeiro  
isabel.ostrower@ifrj.edu.br

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Maria Pereira

**[Língua principal | Main language]**

Hechizos del viaje y del arte: la experiencia en el proyecto turista aprendiz (Rio de Janeiro - Brasil)

**Resumo curto / Short abstract:**

Entre 2014-2015, 100 estudantes de escolas públicas de Rio de Janeiro integraron el Proyecto Turista Aprendiz, que combinó viajes, escritura creativa y estudios antropológicos y literarios. Un análisis longitudinal de esta práctica, realizado en 2021 por las autoras de la iniciativa, revela potencias pedagógicas (¡hechizos!) de processos artístico-antropológicos.

**Resumo longo / Long abstract:**

Inspirado en la obra O Turista Aprendiz (Andrade, 1976), el Proyecto incitó a los jóvenes a aprehender el mundo con el corazón, en un intento de salir de la gramática desencantada y llevar a la ciencia poesía necesaria. La experiencia - provocadora de ejercicios estéticos, artísticos y de alteridad - tuvo un lugar central en el proceso, ya que estuvo allí el lazo que unió viaje, arte, antropología. Entre lecturas de textos etnográficos, literaturas brasileñas, relatos de viajeros e historias de vida contadas en carne y hueso, fueron mezcladas epistemes, dando gusto al saber. Se trató de viajar con arte por tierras poco o nada exploradas, de moverse con todo el cuerpo, sorprenderse y redescubrirse, y hacer de esa afectación combustible para la imaginación creadora. Conceptos de Antropología ampliaron las posibilidades de las vivencias y las lecturas sobre ellas, favoreciendo la apertura al Otro. Provocados a escribir a partir de la convivencia y las fábulas suscitadas por los extrañamientos, los aprendices proyectaron impresiones sobre el Brasil y desvelaron imágenes de sí mismos. Los datos muestran que los jóvenes fueron estremecidos por la presencia de múltiples visiones y formas de vida, tejiendo nuevos enlaces o desenlazando lo que parecía cerrado y atado.

**[Língua complementar |**

**Complementary language]**

Spells of travel and art: the experience in the apprentice tourist project (Rio de Janeiro - Brazil)

**Resumo curto / Short abstract:**

Between 2014-2015, 100 students from public schools in Rio de Janeiro took part in the Tourist Apprentice Project, which combined travel, creative writing and anthropological

and literary studies. A longitudinal analysis of this practice, carried out in 2021 by the authors of the initiative, reveals pedagogical potentials (spells!) of artistic-anthropological processes.

**Resumo longo / Long abstract:**

Inspired by the work *O Turista Aprendiz* (Andrade, 1976), the Project encouraged young people to apprehend the world with the heart, in an attempt to break out of the disenchanted disenchanted grammar and to bring necessary poetry to science. The experience - provocative of aesthetic, artistic and otherness exercises - had a central place in the process, since it was there in the process, for it was there that the link between travel, art and anthropology was established. Between readings of ethnographic texts, Brazilian literature, travellers' accounts and life stories told in the flesh and blood. stories told in flesh and blood, epistemes were mixed, giving a taste for knowledge. knowledge. It was a matter of travelling with art through little or unexplored lands, of moving with the whole body, of being surprised to move with the whole body, to surprise and rediscover oneself, and to make this affectation fuel for the creative imagination. Concepts of anthropology broadened the possibilities of the experiences and the readings about them, favouring openness to the Other. Other. Provoked to write on the basis of coexistence and the fables generated by the the apprentices projected impressions of Brazil and revealed images of themselves. revealed images of themselves. The data show that the young people were shaken by the presence of multiple visions and ways of life, weaving new links or unravelling new links or untying what seemed closed and bound.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P042.S1.N4**

**[1º autor | 1st author]**

JORGE MORENO ANDRÉS  
Universidad Nacional de  
Educación a Distancia  
jorgemorenoandres@hotmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Escenas de soledad: antropología  
y cine en contextos rurales

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta ponencia analiza la utilización del cine y la antropología como herramientas útiles para investigar las diferentes soledades que habitan en contextos rurales. El ejemplo que se expone es el de un rodaje donde los habitantes de un pequeño pueblo serán los actores y coguionistas de una película.

**Resumo longo / Long abstract:**

¿En qué medida la antropología y el cine pueden encontrar lugares de encuentro? La disciplina etnográfica produce conocimiento conceptualizando procesos culturales, y al mismo tiempo seleccionando de una realidad, descrita densamente, situaciones significativas. Este carácter deíctico de la antropología, aquel que define seleccionando de la realidad determinadas escenas, es precisamente el lugar donde la mirada etnográfica y la cinematográfica encuentran puntos en común en el arte de contar historias. Esta comunicación problematiza este diálogo entre cine y antropología a partir del rodaje de una película en un pueblo de la llamada España vaciada. El trabajo de campo previo con los vecinos de un municipio para su posible participación en un film transformará el rodaje, pues serán ellos los que decidan cómo y de qué manera aparecerán en la película. Generalmente el cine de ficción busca a actores que desarrollen un determinado papel, mientras que el cine documental intenta que las personas



se representen así mismas de la manera lo más fiel posible. La propuesta que hace esa película se sitúa precisamente en un camino intermedio, pues consiste en poner el conocimiento antropológico y cinematográfico al servicio de la imaginación de sus participantes quienes aportan diferentes elementos con los que construir, derivar o cambiar la dirección de una película en la que están participando activamente.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Scenes of loneliness: anthropology and film in rural contexts

**Resumo curto / Short abstract:**

This paper analyses the use of film and anthropology as useful tools to investigate the different solitudes that inhabit rural contexts. The example given is that of a film shoot where the inhabitants of a small village will be the actors and co-scriptwriters of a film.

**Resumo longo / Long abstract:**

To what extent can anthropology and film find common ground? The ethnographic discipline produces knowledge by conceptualising cultural processes, while at the same time selecting meaningful situations from a densely described reality. This deictic character of anthropology, the one that defines by selecting certain scenes from reality, is precisely the place where the ethnographic and the cinematographic gaze find common ground in the art of storytelling. This paper problematises this dialogue between cinema and anthropology on the basis of the shooting of a film in a village in what is known as "empty Spain". The previous fieldwork with the neighbours of a municipality for their possible participation in a film will transform the shooting, as they will be the ones to decide how and in what way they will appear in the film. Generally, fiction films look for actors to play a certain role, while documentary films try to get people to represent themselves as faithfully as possible. The proposal made by this film is situated precisely in a middle way, as it consists of placing anthropological and cinematographic knowledge at the service

of the imagination of its participants, who contribute different elements with which to construct, derive or change the direction of a film in which they are actively participating.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P042.S2.N1**

**[1º autor | 1st author]**

LORENZO MARIANO JUÁREZ  
Universidad de Extremadura  
lorenmariano@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Antropología visual y ethnoGRAPHIC.  
Audiencias, impactos y discursos en las etnografías visuales de la escasez

**Resumo curto / Short abstract:**

La ethnoGRAPHIC es el formato narrativo gráfico empleado para reflexionar sobre cuestiones clásicas de la disciplina como la representación, la colaboración o la autoría, pero también una herramienta útil para ampliar el rango de audiencias. En esta comunicación me centro en las aportaciones ethnográficas a los contextos de hambre y escasez alimentaria, especialmente a partir del análisis del proceso de publicación del volumen "Cuando el pan era negro. Recetas de los años del hambre en Extremadura

**Resumo longo / Long abstract:**

Los años siguientes a la publicación del crítico Writing Culture, la Antropología se desplazó hacia formas más experimentales de definir, construir y comunicar el proceso etnográfico y las etnografías resultantes. De la herencia de este movimiento podemos encontrar propuestas más recientes como la ethnoGRAPHIC, donde se persigue construir el proceso comunicativo a partir de las bases teóricas de la novela gráfica o el cómic. Esta propuesta metodológica tiene un ejemplo poderoso en el movimiento "graphic medicine". El formato narrativo gráfico es empleado para reflexio-

nar sobre cuestiones clásicas de la disciplina -representación, colaboración, autoría...- pero también el ampliar el rango de audiencias. En esta comunicación me centro en las aportaciones ethnográficas a los contextos de hambre y escasez alimentaria, especialmente a partir del análisis del proceso de publicación del volumen “Cuando el pan era negro. Recetas de los años del hambre en Extremadura”. Abordo aquí las implicaciones del impacto y difusión, las apropiaciones por los lectores o las formas colaborativas de reedición. Se aportan argumentos a favor de insistir en este tipo de formas de representación de los objetos etnográficos.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Visual anthropology and ethnoGRAPHIC.  
Audiences, impacts and discourses in  
visual ethnographies of scarcity.

**Resumo curto / Short abstract:**

EthnoGRAPHIC is the graphic narrative format used to reflect on classic issues of the discipline such as representation, collaboration or authorship, but it is also a useful tool to broaden the range of audiences. In this paper I focus on ethnographic contributions to the contexts of hunger and food scarcity, especially through the analysis of the publication process of the volume “Cuando el pan era negro. Recipes from the years of hunger in Extremadura”.

**Resumo longo / Long abstract:**

In the years following the publication of the critical Writing Culture, Anthropology moved towards more experimental ways of defining, constructing and communicating the ethnographic process and the resulting ethnographies. From the legacy of this movement we can find more recent proposals such as ethnoGRAPHIC, where the aim is to construct the communicative process from the theoretical bases of the graphic novel or the comic. This methodological proposal has a powerful example in the “graphic medicine” movement. The graphic narrative format is used to reflect on classic questions of the discipline - representation, collaboration, authorship... - but also to broaden the range of audiences. In this

paper I focus on ethnographic contributions to the contexts of hunger and food scarcity, especially through the analysis of the publication process of the volume “Cuando el pan era negro. Recipes from the years of hunger in Extremadura”. Here I address the implications of impact and dissemination, appropriation by readers and collaborative forms of re-publication. Arguments are put forward in favour of insisting on this type of representation of ethnographic objects.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P042.S2.N2**

**[1º autor | 1st author]**

ELENA FREIRE PAZ  
Universidade de Santiago de Compostela  
elena.freire@usc.es

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

El proyecto MOCA: del archivo  
familiar a la antropología.

**Resumo curto / Short abstract:**

El proyecto MOCA -Museo Online de Cine Autobiográfico- puesto en marcha en el año 2018 por La cinematográfica con el respaldo de Candelas constituye un punto de encuentro entre la producción audiovisual y la antropología que merece ser descrito y analizado en tanto supone la creación de una base de datos para la memoria colectiva, proporciona toda una serie de materiales que pueden ser consultados con una finalidad investigadora y, por último, también pueden ofrecer una oportunidad para la creación artística.

**Resumo longo / Long abstract:**

Cafés Candelas es, tal y como consta en su página web, una empresa familiar con más de cuarenta años de experiencia en el sector del café que ha evolucionado a la implantación internacional en la distribución alimentaria hasta convertirse en una compañía líder como tostadora y proveedora de café en el sector

de la hostelería. Dentro de ese crecimiento la empresa ha desplegado toda una serie de intervenciones que van más allá de la comercialización del café. La Cinematográfica es un proyecto vinculado a la gestión cultural en el sector audiovisual que tiene sus inicios en Vigo en el año 2014. Desde el año 2018 Cafés las Candelas y La Cinematográfica han establecido una colaboración a través del proyecto MOCA -Museo Online de Cine Autobiográfico- en el que, entre otras acciones, han lanzado una campaña de búsqueda de archivo doméstico en formato Súper 8 para que forme parte de su colección. Las intersecciones entre esta propuesta y la antropología resultan meridianas. El catálogo de archivos que proporciona el MOCA establece tres campos de acción básicos para la antropología en tanto en cuanto supone la creación de un archivo de la memoria, las posibilidades de estudiar los materiales custodiados y, por último, la posible utilización de esas piezas como elementos de una narración antropológica a través de la creación audiovisual. En los tres casos, el análisis de la propuesta resulta de interés para profundizar en las intersecciones entre el arte y la antropología que se proponen.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

The MOCA project: from family archives to anthropology.

**Resumo curto / Short abstract:**

The MOCA project -Museo Online de Cine Autobiográfico- launched in 2018 by La cinematográfica with the support of Candelas constitutes a meeting point between audiovisual production and anthropology that deserves to be described and analysed insofar as it involves the creation of a database for collective memory, provides a whole series of materials that can be consulted for research purposes and, finally, can also offer an opportunity for artistic creation.

**Resumo longo / Long abstract:**

Cafés Candelas is, as stated on its website, a family business with more than forty years of experience in the coffee sector that has evolved into an international food distribution com-

pany and has become a leading coffee roaster and supplier to the hotel and catering sector. As part of this growth, the company has deployed a whole series of interventions that go beyond coffee marketing. La Cinematográfica is a project linked to cultural management in the audiovisual sector that began in Vigo in 2014. Since 2018 Cafés las Candelas and La Cinematográfica have established a collaboration through the MOCA project -Museo Online de Cine Autobiográfico- in which, among other actions, they have launched a campaign to search for domestic archives in Super 8 format to form part of their collection. The intersections between this proposal and anthropology are clear. The catalogue of archives provided by MOCA establishes three basic fields of action for anthropology insofar as it involves the creation of an archive of memory, the possibilities of studying the materials in its custody and, finally, the possible use of these pieces as elements of an anthropological narrative through audiovisual creation. In all three cases, the analysis of the proposal is of interest in order to delve deeper into the intersections between art and anthropology that are proposed.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P042.S2.N3**

**[1º autor | 1st author]**

CELIA GONZÁLEZ

Universidad Iberoamericana

irina.gonzalez.alvarez@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Arte contemporáneo y Antropología visual. Diálogo con el patriarca: la otredad generacional en el arte cubano contemporáneo.

**Resumo curto / Short abstract:**

Diálogos con el Patriarca propone un diálogo productivo entre arte contemporáneo y antropología visual incorporando la imagen como parte medular del proceso etnográfico y no

únicamente como herramienta para la documentación. Analizo cinco obras de artistas cubanos donde las imágenes son dispositivos de relacionamiento entre el artista-hijo y el Otro-padre.

**Resumo longo / Long abstract:**

En “Diálogo con el patriarca” analizo cuatro audiovisuales y un libro como escenas de encuentro generacional en el contexto social y político cubano actual. Más que la documentación de un proceso las imágenes son dispositivos de relacionamiento entre el artista-hijo y el Otro-padre. La ponencia propone un diálogo productivo entre arte contemporáneo y antropología visual incorporando la imagen como parte medular del proceso etnográfico y no únicamente como herramienta para la documentación. El Otro en este caso no refiere a una alteridad cultural o social sino a una generacional, los padres de los nacidos después de la Guerra Fría y situados en el proyecto político de la Revolución Cubana. Figuras de extrañamiento y afinidad, con una doble autoridad, la paterna y la obtenida por ser protagonistas de un proceso político que los ha legitimado como única voz posible. Para los autores de las imágenes el extraño no es desconocido, hay una relación emocional estrecha, el Otro - padre es una figura de contradicción. El video, la instalación, el libro, el dibujo no aclaran todas las sutilezas de esta relación padre/hijo, sino que propician ese espacio de diálogo y permiso para la reflexión ante la necesidad de comprensión del hijo. En “Diálogo con el patriarca” reúno y analizo obras de artistas-hijos cubanos que han coincidido en esta necesidad de diálogo reflexivo con la figura paterna.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Contemporary Art and Visual Anthropology.  
Dialogue with the patriarch: generational otherness in contemporary Cuban art.

**Resumo curto / Short abstract:**

Dialogues with the Patriarch proposes a productive dialogue between contemporary art and visual anthropology, incorporating the image as a central part of the ethnographic process and not only as a tool for documen-

tation. I analyse five works by Cuban artists in which images are devices for the relationship between the artist-child and the Other-father.

**Resumo longo / Long abstract:**

In “Diálogo con el patriarca” I analyse four audiovisuals and a book as scenes of generational encounter in the current Cuban social and political context. More than the documentation of a process, the images are relational devices between the artist-son and the Other-father. The paper proposes a productive dialogue between contemporary art and visual anthropology, incorporating the image as a central part of the ethnographic process and not only as a tool for documentation. The Other in this case does not refer to a cultural or social alterity but to a generational one, the parents of those born after the Cold War and situated in the political project of the Cuban Revolution. Figures of estrangement and affinity, with a double authority, the paternal and that obtained by being protagonists of a political process that has legitimised them as the only possible voice. For the authors of the images, the stranger is not unknown, there is a close emotional relationship, the Other - father is a figure of contradiction. The video, the installation, the book, the drawing do not clarify all the subtleties of this father/son relationship, but provide a space for dialogue and permission for reflection on the son’s need for understanding. In “Dialogue with the patriarch” I bring together and analyse works by Cuban artist-sons who have coincided in this need for reflective dialogue with the father figure.

## P042.S2.N4

### [1º autor | 1st author]

MARI LUZ ESTEBAN GALARZA  
AFIT Antropología Feminista Ikerketa Taldea,  
Universidad del País Vasco (UPV/EHU)  
ml.esteban@ehu.eus

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Antropología y poesía: interacciones y virtudes de los formatos híbridos y múltiples.

### Resumo curto / Short abstract:

A partir de mi experiencia como investigadora y como escritora de textos antropológicos y de poesía, en esta comunicación reflexionaré sobre las interacciones entre literatura y antropología, y sobre la importancia de los formatos híbridos y múltiples, tanto a la hora de producir un texto como de comunicarlo.

### Resumo longo / Long abstract:

Ya de pequeña escribía, aunque de un modo irregular. Estudié medicina y trabajé como médica, pero fue al llegar a la antropología cuando me puse en serio a escribir. Al de bastantes años de publicar artículos y alguna monografía, comencé a experimentar con la escritura. Al tiempo de mi libro *Crítica del pensamiento amoroso* (Edicions Bellaterra, 2011), escribí un poemario, *La muerte de mi madre me hizo más libre*; más tarde, otro, titulado *El manifiesto de las mujeres viejas*, ambos escritos en euskera (Pamiela, 2013, 2019) y traducidos al catalán (Pollen) y al castellano (*La oveja roja*). Los temas de mis ensayos y poemarios están relacionados y se alimentan entre sí. Además, a partir de la poesía he ampliado la comunicación de mi trabajo: ya no solo imparto docencia, publico o doy conferencias, sino que, además, leo en alto mis textos en contextos diversos y los presento en clubes de lectura, he adaptado uno de ellos para el teatro (junto con algunas actrices) y he participado en recitales de bertsolarismo donde

algunas bertsolaris cantan sobre mis textos. En esta comunicación reflexionaré sobre las interacciones entre literatura y ensayo y sobre la importancia de los formatos híbridos para la producción antropológica.

### [Língua complementar | Complementary language]

Anthropology and poetry: interactions and virtues of hybrid and multiple formats.

### Resumo curto / Short abstract:

Based on my experience as a researcher and as a writer of anthropological texts and poetry, in this paper I will reflect on the interactions between literature and anthropology, and on the importance of hybrid and multiple formats, both when producing a text and when communicating it.

### Resumo longo / Long abstract:

I was already writing when I was a child, although irregularly. I studied medicine and worked as a doctor, but it was when I got to anthropology that I started writing seriously. After several years of publishing articles and some monographs, I began to experiment with writing. At the time of my book *Crítica del pensamiento amoroso* (Edicions Bellaterra, 2011), I wrote a collection of poems, *La muerte de mi madre me hizo más libre*; later, another, entitled *El manifiesto de las mujeres viejas*, both written in Basque (Pamiela, 2013, 2019) and translated into Catalan (Pollen) and Spanish (*La oveja roja*). The themes of my essays and poetry books are related and feed each other. Moreover, from poetry I have expanded the communication of my work: I not only teach, publish or give conferences, but I also read aloud my texts in different contexts and present them in reading clubs, I have adapted one of them for the theater (along with some actresses) and I have participated in bertsolaritza recitals where some bertsolaris sing about my texts. In this paper I will reflect on the interactions between literature and essay and on the importance of hybrid formats for anthropological production.

## PAINEL / PANEL

# P043

### [Coordenador | Coordinator]

Frank MARCON | Universidade Federal de Sergipe (UFS) | marconfrank@hotmail.com

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Otávio RAPOSO | ISCTE/IUL | otavio\_raposo@iscte-iul.pt

### [Debatedor | Discussant]

Glória Diógenes | Universidade Federal do Ceará (UFC) | gloriadiogenes@gmail.com

### [Língua principal | Main language]

*Juventudes, Estéticas e Políticas ante os Desafios do Século XXI*

#### Resumo curto / Short abstract:

Objetivamos adensar o debate sobre as transformações nos modos de fazer das culturas juvenis no século XXI, buscando análises etnográficas que contemplem a relação entre juventudes, estéticas e políticas, dialogando com alguns dos desafios do presente: precariedade, migrações, destruição do Estado social, ascensão do populismo, vigilância, crise climática, pandemia.

#### Resumo longo / Long abstract:

As culturas juvenis e as suas expressões estéticas são fenómenos de extrema relevância à compreensão dos jovens como sujeitos políticos. Incentivados pelos novos dispositivos digitais, eles promovem trocas económicas e simbólicas que desafiam o controlo estatal e o estatuto de subalternidade que lhes é imposto, principalmente quando se trata de

uma juventude desfavorecida e racializada. Perante um século de incertezas, as intervenções estéticas/políticas dos jovens são bastante profícuas para problematizar as profundas mudanças que estamos a viver em relação às sociabilidades, às identidades, às relações intergeracionais, aos afetos, ao consumo, às desigualdades sociais, às resistências e às mobilizações artístico-ativistas. Com a finalidade de adensar o debate sobre as transformações nos modos de fazer juvenis, buscamos trabalhos que apresentem análises etnográficas que contemplem a relação entre juventudes, estéticas e políticas, dialogando com alguns dos desafios do presente século: precariedade, migrações, destruição do Estado social, ascensão do populismo, vigilância, crise climática, pandemia. O objetivo deste painel será apontar tendências e hipóteses para onde caminham as culturas juvenis no século XXI. Como se organizam? Que sentidos sociais, políticos e culturais são mobilizados? Em que medida tais formas de expressão tensionam as relações intergeracionais? Que conflitos, identidades e utopias são revelados pelas suas estéticas?

### [Língua complementar | Complementary language]

Youth, aesthetics and politics facing the challenges of the 21st century

#### Resumo curto / Short abstract:

The purpose of this panel is to deepen the debate about the transformations of youth cultures in the 21st century, seeking ethnographic analyzes that contemplate the relationship between youth, aesthetics and politics, dialoguing with some of the challenges of the present: precariousness, migrations, destruction of the welfare state, ascension of populism, surveillance, climate crisis, pandemic.

**Resumo longo / Long abstract:**

Youth cultures and their aesthetic expressions are extremely relevant phenomena to the understanding of young people as political subjects. Encouraged by new digital devices, they promote economic and symbolic exchanges that challenge state control and the status of subalternity imposed on them, especially when they are black and marginalized youth. In the face of a century of uncertainty, the aesthetic/political interventions of young people are quite fruitful for problematizing the profound changes we are experiencing in relation to sociability, identities, intergenerational relationships, affections, consumption, social inequalities, resistance and to artistic-activist interventions. In order to deepen the debate about the transformations in the juvenile cultural practices, we seek papers that present ethnographic analyzes that contemplate the relationship between youth, aesthetics and politics, dialoguing with some of the challenges of the present century: precariousness, migrations, destruction of the welfare state, growth of populism, intensified surveillance, climate crisis, pandemic. The objective of this panel will be to point out trends and hypotheses on where youth cultures are heading in the 21st century. How are they organized? What social, political and cultural meanings are mobilized? To what extent do these forms of expression affect intergenerational relationships? What conflicts, identities and utopias are revealed by their aesthetics?

---

[ID comunicação | paper ID]

**P043.S1.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Ricardo Campos  
CICSNova  
rmocampos@yahoo.com.br

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Artes da cidadania: luta, visibilidade e catarse

**Resumo curto / Short abstract:**

A presente comunicação resulta de um projecto de pesquisa (2019-2022) em torno da cidadania mobilizada através das práticas criativas e artísticas dos jovens. Analisaremos os dados das entrevistas realizadas, que remetem para três funções desempenhadas pelas práticas criativas: luta, visibilidade e catarse.

**Resumo longo / Long abstract:**

A presente comunicação resulta de um projecto de pesquisa (2019-2022) em torno da cidadania mobilizada através das práticas criativas e artísticas dos jovens. Este foi um projecto de natureza qualitativa, recorrendo à etnografia e à realização de entrevistas aprofundadas a jovens envolvidos em diferentes causas (climática, anti-racista, feminista, LGBTQ+, etc.). Com esta comunicação, pretendo debater os dados das entrevistas realizadas no que respeita ao tópico da produção artística. A produção artística (ilustração, música, performance, etc.) ao serviço da cidadania e do activismo é entendida como cumprindo várias funções, de ordem individual ou colectiva. Irei analisar estas dimensões, dando particular destaque às ideias de luta, visibilidade e catarse. As expressões artísticas são entendidas, por um lado, como um instrumento de luta, ao veicularem ideias e ao defenderem um conjunto de valores. Por outro lado, estas cumprem, muitas vezes, uma função de visibilização de certos problemas ou de determinados grupos historicamente subalternizados ou estigmatizados. Finalmente, para muitos, estas expressões desempenham um papel relevante a nível individual, permitindo lidar com situações pessoais de opressão e violência, cumprindo uma função que poderíamos definir como sendo catártica

**[Língua complementar |****Complementary language]**

Arts of citizenship: struggle, visibility and catharsis

**Resumo curto / Short abstract:**

This communication is the result of a research project (2019-2022) on citizenship exercised using the creative and artistic practices of young people. With this communication, I intend to discuss the data from the interviews,

regarding the topic of artistic production. I will analyze these dimensions, giving particular emphasis to the ideas of struggle, visibility and catharsis.

**Resumo longo / Long abstract:**

This communication is the result of a research project (2019-2022) on citizenship exercised using the creative and artistic practices of young people. This was a qualitative project, using ethnography and in-depth interviews with young people involved in different causes (climate, anti-racist, feminist, LGBTQI+, etc.). With this communication, I intend to discuss the data from the interviews, regarding the topic of artistic production. Artistic production (illustration, music, performance, digital arts, etc.) at the service of citizenship and activism is understood as fulfilling various functions, of an individual or collective nature. I will analyze these dimensions, giving particular emphasis to the ideas of struggle, visibility and catharsis. Artistic expressions are understood, on the one hand, as an instrument of struggle, by conveying ideas and defending a set of values. On the other hand, these often fulfill a function of making certain problems or certain groups, historically subordinated or stigmatized, visible. Finally, for many, these expressions play a relevant role at the individual level, allowing young people to deal with personal situations of oppression and violence, fulfilling a function that we could define as being cathartic.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P043.S1.N2**

**[1º autor | 1st author]**

João António de Almeida Ferreira Gonçalves

ja.af.goncalves@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Futuro(s) em Crise(s): conflitos geracionais, agencialidade e responsabilidade na Greve Climática Estudantil em Coimbra

**Resumo curto / Short abstract:**

Propõe-se analisar e relacionar os discursos da Greve Climática Estudantil em Coimbra, relativamente à crise climática, como responsabilidade de gerações precedentes e a atribuição da sua agencialidade resolutive às autoridades governamentais, explorando-se ligações com a crise financeira de 2008 e os movimentos antiausteritários, na socialização e participação política destes ativistas

**Resumo longo / Long abstract:**

Organizadas pelo movimento social transnacional pela justiça climática Fridays For Future (FFF), as greves estudantis pelo clima elevaram a crise climática ao debate político ao denunciarem a ausência de ações governamentais para a sua resolução. Propõe-se uma análise das narrativas, performances e discursos da sua seção regional, a Greve Climática Estudantil em Coimbra, e a sua transformação entre as suas duas primeiras greves (15 de março e 24 de maio de 2019), relativamente às causas das alterações climáticas e às suas propostas de resolução, sublinhando-se a sua interdependência. Revelando um conflito geracional, problematiza-se a perspetiva hegemónica da crise climática como resultante da (in)ação de gerações anteriores, relacionando-a com a atribuição da sua agencialidade resolutive às autoridades governamentais. Pretende-se ainda explorar a influência da crise financeira de 2008 e dos subsequentes movimentos contra a austeridade, neste movimento, nomeadamente na sua socialização política e nas suas perspetivas relativamente à participação política formal e informal. Recorre-se à aplicação teórica do framing (Snow e Benford 1988) ao estudo de movimentos sociais, ao trabalho de campo desenvolvido ao longo da minha dissertação de mestrado, aos manifestos de ambas as greves e a fontes secundárias de investigações posteriores sobre a FFF.

**[Língua complementar |**

**Complementary language]**

Future(s) in Crises: generational conflicts, agency and responsibility in the Student Climate Strike in Coimbra

**Resumo curto / Short abstract:**



This paper analyzes and relates the Student Climate Strike in Coimbra's discourses regarding the climate crisis, as the responsibility of previous generations and the imputation of their resolute agency to government authorities, exploring connections with the 2008 financial crisis and anti-austeritarian movements, in these activist's socialization and political participation.

**Resumo longo / Long abstract:**

Organized by the transnational climate justice social movement Fridays For Future (FFF), the student climate strikes raised the climate crisis to the political debate by denouncing the lack of government action to solve it. We propose an analysis of the narratives, performances and discourses of its regional section, the Student Climate Strike in Coimbra, and its transformation between its first two strikes (March 15<sup>th</sup> and May 24<sup>th</sup>, 2019), regarding the causes of climate change, and perspectives for its resolution, underlining their interdependence. Revealing a generational conflict, we debate the dominant perspective of the climate crisis as a result of the (in)action of previous generations and relate it to the imputation of their resolute agency to government authorities. Furthermore, we explore the influence of the 2008 financial crisis and the subsequent movements against austerity, in this movement, namely in their political socialization and their perspectives on formal and informal political participation. We resort to the theoretical application of framing (Snow and Benford 1988) to the study of social movements, to the fieldwork developed throughout my master's dissertation, to the manifestos of both strikes and to secondary sources of later research on the FFF.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P043.S1.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Wania Mesquita e Réia S. G. Pereira  
UENF  
mesquita@uenf.br

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Juventudes, adesão pentecostal e vulnerabilidades em um território de favela no Rio de Janeiro

**Resumo curto / Short abstract:**

Este trabalho é fruto de uma etnografia sobre o processo de adesão ao pentecostalismo de três jovens moradores de uma favela, localizada no norte do estado do Rio de Janeiro, marcada pelo domínio de uma facção narcotraficante e que foram vítimas de ameaças de morte e atentados contra suas vidas.

**Resumo longo / Long abstract:**

Como neófitos da denominação religiosa, os três interlocutores aprenderam, de distintas formas, os novos hábitos, estéticas e códigos religiosos. Ao apresentarmos os trajetos dos interlocutores, o objetivo do trabalho é abordar os debates que relacionam religião e juventudes em territórios de vulnerabilidades (DAS, 2020). Argumentamos que o caso apresentado expressa alguns dos mais agudos desafios para os estudos das juventudes no século XXI: a tensão entre adesão e individualização religiosa em contextos de sofrimento social (DAS, 2000), de violência de insegurança alimentar. Para o trabalho, os dados da observação participante foram levantados entre janeiro de 2018 a janeiro de 2019

**[Língua complementar | Complementary language]**

Youths, Pentecostal membership and vulnerabilities in a favela territory in Rio de Janeiro

**Resumo curto / Short abstract:**

This work is the result of an ethnography on the process of adherence to Pentecostalism of three young people living in a favela, located in the north of the state of Rio de Janeiro, marked by the dominance of a drug-trafficking faction. Due to the dynamics of power in drug trafficking, the three young interlocutors were victims of death threats and attempts on their lives.

**Resumo longo / Long abstract:**

As neophytes of the religious denomination, the three interlocutors learned, in different ways, the new habits, aesthetics and religious behaviors. By presenting the interlocutors' paths, the objective of the work is to address the debates that relate religion and youth in vulnerable territories (DAS, 2020). We argue that the case presented expresses some of the most acute challenges for youths studies in the 21st century: the tension between religious adherence and individualization in contexts of social suffering (DAS, 2000), violence and food insecurity. For the work, data from participant observation were collected between January 2018 and January 2019.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P043.S1.N4****[1º autor | 1st author]**

Redy Wilson Lima  
ISCJS e CEsa/CSG/ISEG-Ulisboa  
redywilson@hotmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Juventudes em ação: a RACMS e os desafios na construção de uma política comunitária

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta comunicação pretende, por um lado, apresentar a forma como as organizações juvenis de base comunitária se tem posicionado perante tentativas de (re)colonização do Estado e das ONG's e por outro, discutir sobre a legitimidade do uso do conhecimento

científico para fins de emancipação social e político dessas organizações.

**Resumo longo / Long abstract:**

Os processos associativos juvenis e comunitários em Cabo Verde estiveram bastante tempo desacreditados e reféns de projetos de colonização político-partidária e instrumentalização institucional promovidos por sucessivos governos, centrais e municipais. Entretanto, o estado de emergência derivado da situação pandémica provocada pela COVID-19 veio, de certa forma, contribuir para uma provisória independência e emancipação destas organizações, tendo surgido do processo a criação da Rede das Associações Comunitárias e Movimentos Sociais da Praia, um movimento constituído por centenas de associações e grupos juvenis informais que ocuparam os espaços de intervenção social fruto da incapacidade do Estado em responder atempadamente às necessidades básicas da população. Esta comunicação, que tem como base um trabalho colaborativo de pesquisa e intervenção com a RACMS, pretende, por um lado, apresentar os processos de reafirmação de organizações juvenis no cenário sociopolítico cabo-verdiano e por outro, discutir sobre a legitimidade da utilização do conhecimento científico para fins de emancipação social e política dos jovens num contexto marcado por tentativas de (re) colonização social, política e cívica.

**[Língua complementar | Complementary language]**

Youths in action: the RACMS and the challenges in building a community politic

**Resumo curto / Short abstract:**

This communication intends, on the one hand, to present the way in which community-based youth organizations have positioned themselves before the attempts to (re)colonize the State and NGOs and, on the other hand, to discuss the legitimacy of using scientific knowledge for the purpose of emancipation. social and political aspects of these organizations.

**Resumo longo / Long abstract:**

The youth and community associative processes in Cape Verde were discredited for a long

time and hostage to political-party colonization projects and institutional instrumentalization promoted by successive governments, central and municipal. However, the state of emergency resulting from the pandemic situation caused by COVID-19 came, in a way, to contribute to a provisional independence and emancipation of these organizations, having emerged from the process the creation of the Network of Community Associations and Social Movements of Praia, a movement made up of hundreds of associations and informal youth groups that occupied the spaces of social intervention as a result of the State's inability to respond in a timely manner to the basic needs of the population. This communication, which is based on a collaborative research and intervention work with RACMS, intends, on the one hand, to present the processes of reaffirmation of youth organizations in the Cape Verdean sociopolitical scenario and, on the other hand, to discuss the legitimacy of the use of knowledge for the purposes of social and political emancipation of young people in a context marked by attempts at social, political, and civic (re)colonization.

---

[ID comunicação | paper ID]

## **P043.S2.N1**

### **[1º autor | 1st author]**

Livia Chede Almendary  
CES/UC  
livia@taturanamobi.com.br

### **[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

### **[Língua principal | Main language]**

Documentário, juventudes e descolonização do espaço-tempo na cidade de São Paulo

### **Resumo curto / Short abstract:**

O documentário *Visionários da Quebrada* (2018, 90'), realizado e distribuído por um coletivo de jovens periféricos, é representativo para se compreender um cenário no qual juventude, cultura e política são indissociáveis, e como o audiovisual torna-se ferramenta

preponderante de construção de narrativas descolonizantes que incidem sobre o espaço-tempo da cidade.

### **Resumo longo / Long abstract:**

Este trabalho é um estudo de caso sobre o documentário *Visionários da Quebrada* (2018, 90', dir. Ana Carolina Martins), produzido por um coletivo de jovens periféricos, principalmente mulheres, baseado na cidade de São Paulo. Examina, em particular, como suas formas específicas de produção e circulação (a narrativa e suas materialidades enquanto bem cultural) constroem pontes e travessias que desestabilizam e ressignificam relações centro-periferia na cidade de São Paulo, seja do ponto de vista espacial, temporal ou simbólico. Parte de duas perguntas: em que medida o documentário e suas mediações podem ser uma ferramenta de combate a estigmas e estereótipos sobre juventudes e territórios periféricos da cidade de São Paulo? E como podem fomentar outras experiências de ocupação e uso da cidade desde uma perspectiva descolonizadora? O trabalho constrói reflexões a partir da pesquisa participante, associada a observações cotidianas e etnografia feitas em sessões do filme; entrevistas em profundidade com o grupo de produtores do filme e os participantes da sessão (organizadores e/ou espectadores); análise documental; e argumentos baseados nos Estudos Culturais e Pós-coloniais (bem como em suas reverberações latino-americanas), nas Epistemologias do Sul e outras referências dos campos da História, Comunicação e Antropologia, com foco em juventudes.

### **[Língua complementar |**

### **Complementary language]**

Documentary, youth and space-time decolonization in the city of São Paulo

### **Resumo curto / Short abstract:**

The documentary *Visionários da Quebrada* (2018, 90')<sup>3</sup>, produced and distributed by a collective of young people from the periphery, is representative for understanding a scenario in which youth, culture and politics are inseparable, and how the audiovisual becomes a preponderant tool for construction of decolo-

nizing narratives that focus on the space-time of the city.

**Resumo longo / Long abstract:**

This work is a case study on the documentary *Visionários da Quebrada* (2018, 90', dir. Ana Carolina Martins), produced by a collective of young people from the periphery, mainly women, based in the city of São Paulo. It examines, in particular, how its specific forms of production and circulation (the narrative and its materialities as a cultural media) build bridges and crossings that destabilize and re-signify center-periphery relations in the city, whether from a spatial, temporal, symbolic or temporal point of view. It starts with two questions: to what extent can the documentary and its mediations be a tool to combat stigmas and stereotypes about youth and peripheral territories in the city of São Paulo? And how can they foster other experiences of occupation and use of the city from a decolonizing perspective? The work builds reflections from participant research, associated with everyday observations and ethnography made in film sessions; in-depth interviews with the film's producer group and session participants (organizers and/or spectators); film analysis; and arguments based on Cultural and Post-colonial Studies (as well as its Latin American reverberations), the Epistemologies of the South and other references from the fields of History, Communication and Anthropology, with a focus on youth.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P043.S2.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Joanna Munhoz Sevaio  
UFRGS  
jmsevaio@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

“É us guri na CB de novo”:  
práticas e sociabilidades juvenis  
nas ruas da Cidade Baixa

**Resumo curto / Short abstract:**

Neste trabalho analiso as formas como os jovens praticam o bairro Cidade Baixa, um bairro localizado em Porto Alegre/RS, Brasil em suas sociabilidades noturnas. Conhecido por ser o epicentro da boemia na cidade, o bairro ganha outras cores e ritmos quando jovens ocupam as ruas para fazer festa.

**Resumo longo / Long abstract:**

Em minha pesquisa de dissertação, realizei etnografia em que observei como o encontro de corpos juvenis com a dança, com bebidas alcoólicas e com o ritmo do funk compõe uma versão particular do espaço urbano, mais particularmente da Cidade Baixa, um bairro em Porto Alegre/RS, Brasil conhecido por sua intensa vida noturna. O uso das ruas como lugar de festa é um fenômeno recente que gera uma série de controvérsias, envolvendo sobretudo moradores e poder público, uma vez que traz consigo a presença de corpos periféricos em um bairro embranquecido e de classe média, mas que no passado foi território negro. Neste trabalho analiso como, nos termos propostos por De Certeau (2012), o bairro é praticado a partir das sociabilidades que imprimem uma lógica diferente em seu cotidiano. Mais do que isso, argumento que a ocupação das ruas da Cidade Baixa por esses jovens transcende o caráter do entretenimento, fazendo da festa

um mecanismo de reivindicação política da cidade.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

“É us guri na CB de novo”: youth practices and sociabilities in the streets of Cidade Baixa

**Resumo curto / Short abstract:**

In this work, I analyze the ways in which young people practice the Cidade Baixa, a neighborhood located in Porto Alegre/RS, Brazil, in their nocturnal sociability. Known for being the epicenter of bohemia in the city, the neighborhood takes on other colors and rhythms when young people take to the streets to party.

**Resumo longo / Long abstract:**

In my dissertation research, I carried out ethnography in which I observed how the encounter of youth bodies with dance, alcoholic beverages and the rhythm of funk compose a particular version of urban space, more particularly of Cidade Baixa, a neighborhood in Porto Alegre/RS, Brazil known for its intense nightlife. The use of the streets as a place to party is a recent phenomenon that generates a series of controversies, mainly involving residents and public authorities, since it brings with it the presence of peripheral bodies in a whitened and middle-class neighborhood, but which in the past was black territory. In this work I analyze how, in the terms proposed by De Certeau (2012), the neighborhood is practiced from the sociabilities that print a different logic in its daily life. More than that, I argue that the occupation of the streets of Cidade Baixa by these young people transcends the character of entertainment, making the party a mechanism for the city's political claim.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P043.S2.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Lucas Maroto Moreira  
UFBA  
moreiras.lucas@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

A estética corporal do fitness em um bairro popular de Salvador, Bahia, Brasil: interfaces entre juventudes e masculinidades

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta comunicação apresenta uma pesquisa etnográfica realizada junto a grupos de homens jovens de um bairro popular na cidade de Salvador, na Bahia, Brasil, que se vinculam às práticas corporais fitness, notadamente a musculação e a ginástica de rua. Tais formas de associação emergem não apenas da co-relação identitária, etária e social dos grupos, mas sobretudo da atenção dada a forma estética do corpo e sua transformação morfológica.

**Resumo longo / Long abstract:**

O Complexo do Nordeste de Amaralina situa-se às margens da Orla Atlântica da Cidade de Salvador. Sua localização em um enclave com bairros de classe média e alta não impede, no entanto, que seja considerado — por seus moradores, assim como pelo poder público — um bairro “periférico” ou “favela”, dada sua concentração de conjuntos residenciais de baixarenda. A partir dos anos 1980, com a ampliação do mercado fitness transnacional, o bairro testemunha a introdução de bens de consumo e de práticas corporais associadas aos esportes ginásticos, sobretudo no âmbito da sociabilidade juvenil masculina. Tais formas de associação emergem não apenas da co-relação identitária, etária e social dos grupos, mas do contato entre jovens preocupados com a forma estética do corpo, sua performance e, sobretudo, com sua transformação morfológica. Ainda que as primeiras academias de ginástica

privadas tenham surgido por volta dos anos 1980, os grupos juvenis protagonizaram, ao longo dos anos, a ocupação de zonas públicas, como praças ou terrenos baldios, tanto para as práticas de musculação (hipertrofia), por eles denominadas como “treino”, “maromba” ou “malhação”, ou de streetworkout (calistenia), exercício realizado em barras ginásticas. A partir de uma etnografia realizada entre os anos de 2018 e 2021, evidencio como os homens jovens deste bairro popular vinculados a rede local do fitness produzem suas próprias concepções de estética corporal, vinculadas à virilidade, virtude e auto-estima, em um espaço urbanizado e com precária estrutura de oportunidades para jovens negros.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Body aesthetics of fitness in a popular neighborhood in Salvador, Bahia, Brazil: interfaces between youth and masculinities

**Resumo curto / Short abstract:**

This communication presents an ethnography-based investigation carried out with groups of young men from a popular neighborhood in the city of Salvador, Bahia, Brazil, who are linked to physical fitness practices, notably bodybuilding and street gymnastics. Such forms of association emerge not only from the identity, age and social co-relationship of the groups, but above all from the attention given to the aesthetic form of the body and its morphological transformation.

**Resumo longo / Long abstract:**

The Complexo do Nordeste de Amaralina is located on the banks of the Atlantic Coast of the city of Salvador. Its location in an enclave with middle and upper class neighborhoods does not, however, prevent it from being considered — by its residents, as well as by the government — a “peripheral” or “favela” neighborhood, given its concentration of families with low household income. From the 1980s onwards, with the expansion of the transnational fitness market, the neighborhood began to witness the introduction of consumer goods and bodily practices associated with gymnastic sports, especially within

the scope of male youth sociability. Such forms of association emerge not only from the identity, age and social correlation of the groups, but from the contact between young people concerned with the aesthetic form of the body, its performance and, above all, with its morphological transformation. Although the first private gyms appeared around the 1980s, over the years, youth groups played a leading role in the occupation of public areas, such as squares or vacant lots, both for bodybuilding practices (hypertrophy), which they called “training”, “maromba” or “malhação”, or streetworkout (calisthenics), an exercise performed on gymnastic bars. From an ethnography carried out between 2018 and 2021, I show how young men from this popular neighborhood linked to the local fitness network produce their own conceptions of body aesthetics, linked to virility, virtue and self-esteem, in an outraged urban space and with a precarious structure of opportunities for young black people.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P043.S2.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Sandra Mateus  
ISCTE  
sandra.mateus@iscte-iul.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Marta Carreiras e Romeu Costa

**[Língua principal | Main language]**

Jogos de obediência: representações sobre poder e obediência na juventude a partir de um projeto de criação artística

**Resumo curto / Short abstract:**

Nesta apresentação serão analisadas visões, valores e práticas relacionadas com as noções de poder e obediência, registadas entre um conjunto diverso de jovens participantes em dois workshops realizados em 2021, em S. Teotónio e em Marvila, no âmbito da criação do espetáculo “Jogos de Obediência”.

**Resumo longo / Long abstract:**

Esta apresentação centra-se nas noções e práticas de poder e obediência entre jovens, e baseia-se na discussão dos resultados preliminares de uma análise interpretativa de dois workshops realizados em 2021, no âmbito da criação do espetáculo “Jogos de Obediência”, inserido no projeto “The Holocaust and Modernity: Violence and Obedience in Present Societies”, financiado pela FCT. Os workshops, com a duração de 5 dias, tiveram como objetivo experimentar dispositivos de ligação, posição e oposição, isto é, atividades geradoras de encontros dialógicos que possam levar à expressão de visões do mundo e à conscientização da posição de poder ocupada em cada momento. Os participantes tinham entre os 8 anos e os 23 anos, e um diversificado em termos de género, origem étnico-nacional, contexto de residência e perfil socioeconómico, com trajetos escolares com maior incidência no 3º ciclo e ensino secundário artístico. Nesta apresentação iremos desenvolver um olhar analítico sobre os elementos constituintes, as dinâmicas relacionais e de ação nos encontros. O processo de envolvimento, adesão e participação nos dispositivos por parte dos jovens será problematizado, endereçando questões transversais à experiência contemporânea de juventude como a relação com o futuro, os valores, a distribuição de poder ou coprodução de conhecimento.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Obedience games: representations of power and obedience in youth from an artistic creation project

**Resumo curto / Short abstract:**

This presentation will analyse views, values and practices related to the notions of power and obedience, registered among a diverse set of young participants in two workshops held in 2021, in S. Teotónio and in Marvila, under the scope of the creation of the play “Jogos de Obediência” (Obedience Games).

**Resumo longo / Long abstract:**

This presentation focuses on notions and practices of power and obedience among young people, and is based on the discussion

of the preliminary results of an interpretative analysis of two workshops held in 2021, in the context of the creation of the play “Obedience Games”, part of the project “The Holocaust and Modernity: Violence and Obedience in Present Societies”, funded by FCT. The workshops, lasting five days, aimed to experiment with devices of connection, position and opposition, i.e. activities generating dialogical encounters that can lead to the expression of world views and awareness of the position of power occupied at each moment. The participants were between 8 and 23 years of age, and had a diversified profile in terms of gender, ethno-national origin, context of residence and socio-economic profile, with school trajectories with a higher incidence on the 3rd cycle and artistic secondary education. In this presentation we will develop an analytical look at the constituent elements of the encounters, their relational and action dynamics. The process of involvement, adhesion and participation in the devices by young people will be problematised, addressing transversal issues to the contemporary experience of youth, such as the relationship with the future, the values, the distribution of power or the co-production of knowledge.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P034.S3.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Maria Rodrigues Pereira  
UFF  
pereiramaria@id.uff.br

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Sentidos e suportes da arte entre estudantes da rede estadual do Rio de Janeiro

**Resumo curto / Short abstract:**

A pesquisa de doutoramento em curso problematiza o lugar da arte entre jovens de camadas populares do estado do Rio de Janeiro, buscando compreender, a partir de análise

sociológica, os sentidos e suportes da prática de criação artística diante dos grandes desafios colocados atualmente a esta juventude.

**Resumo longo / Long abstract:**

Não são poucos os desafios deixados às novas gerações no Brasil de hoje. Processos de democratização se acirram, as desigualdades sociais são a cada vez mais abismais, o desemprego atinge índices históricos, as violências de gênero e contra os jovens negros e pobres atravessam o cotidiano, a crise sanitária forçou ao isolamento social, a educação enfrenta os efeitos do ensino remoto, e as taxas de depressão e ansiedade estão entre as maiores do mundo. Como a experiência artística contribui a resistências a tais impasses? Nossa pesquisa levantou por meio de questionários exploratórios o perfil de estudantes do ensino médio de 63 escolas estaduais fluminenses, buscando identificar seus desafios comuns e, entre eles, quais encontram nas artes um meio de expressão. Aos 503 participantes, “encontrar trabalho” e “cultivar a saúde mental” configuram nas problemáticas centrais. Deste universo, 64% declara expressar-se artisticamente. Por meio de entrevistas narrativas - realizadas (até o momento) com 20 jovens - aprofundamos as condições juvenis e a relação destes jovens com a criação artística. Análise preliminar dos dados (a)colhidos sinalizam, fundamentalmente, ancoragens da arte para fortalecer o processo de individuação e para responder ao mundo esteticamente que contribuem para dar forma a si e a mitigar o desencanto.

**[Língua complementar |**

**Complementary language]**

Meanings and supports of the arts among Brazilian students from public schools

**Resumo curto / Short abstract:**

The ongoing doctoral research problematizes the role of the arts in the biography of young people from lower classes in the state of Rio de Janeiro (Brazil), seeking to understand, through a sociological approach, the meanings and the supports given by those experiences considering the great challenges currently posed to this youth.

**Resumo longo / Long abstract:**

Many challenges are left nowadays to the Brazilian new generations. Democratization process faces a trial, social inequalities are increasing, unemployment reaches historic levels, gender violence and violence against poor and black young people crosses everyday life, the health crises has forced social isolation, education faces the lasting effects of remote learning, and rates of depression and anxiety are among the highest in the world. How does the artistic experience contribute to resistance to such impasses? Through a survey using structured questionnaires with high school students from 63 public schools in Rio de Janeiro, we identified common challenges of this group and mapped, among them, which ones find in the arts a means of expression. For the 503 participants, “finding a job” and “cultivating mental health” constitute the central issues. Of this universe, 64% declare to express themselves artistically. Through narrative interviews - carried out (so far) with 20 young people - we deepen in the social conditions of this youth and their relationship with the arts. Preliminary analysis of the data collected indicates anchors of the art practice to strengthen the process of individuation and to respond aesthetically to the world, which contribute to giving shape to the self and to mitigate disenchantment.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P034.S3.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Vanda Sofia Braz Ramalho  
CLISSIS  
ramalho.vanda@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Lazer desportivo e motricidade social:  
Resultados de uma imersão etnográfica  
nas culturas juvenis no Bairro padre Cruz

**Resumo curto / Short abstract:**



A comunicação apresenta resultados etnográficos do estudo 'Craques de bola, mandinga e piruetas: experiência sociodesportiva e identidades juvenis no bairro Padre Cruz', doutoramento em Serviço Social sobre culturas juvenis colaborativamente forjadas no lazer desportivo, entre jovens e projetos comunitários, na procura de legitimação identitária e possibilidades de cidadania e inclusão.

**Resumo longo / Long abstract:**

Apresentam-se os resultados do estudo 'Craques de bola, mandinga e piruetas: experiência sociodesportiva e identidades juvenis no bairro Padre Cruz', tese de doutoramento em Serviço Social que recorrendo à observação num 'bairro municipal' de Lisboa, o Bairro Padre Cruz, identificou turning points da construção identitária e os ideais-tipo identitários produzidos através do treino da literacia física, no âmbito de projetos comunitários que recorrem ao futebol de rua, à capoeira, à dança hip hop e ao circo social, como metodologias colaborativas de mediação e educação informal de jovens vulneráveis. A etnografia foi realizada mediante processos de investigação-ação colaborativa com os/as jovens, com a concretização de 55 biografias juvenis. Concluiu-se que o lazer desportivo socialmente mediado constitui espaço de sociabilidade, suporte, mobilidade e emancipação por via do desenvolvimento de um resiliente capital sociocultural - a 'motricidade social' concebido no seio das culturas juvenis, o que contribui para maior visibilidade dos processos identitários e de capacitação, trazendo reflexões acerca da mais-valia do desenvolvimento de ferramentas transdisciplinares entre a antropologia urbana e o serviço social comunitário, bem como no repensar das políticas e estratégias de desenvolvimento local, a partir das renovadas estéticas juvenis nas periferias urbanas, para responder aos desafios contemporâneos.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Sports leisure and social motricity: Results of an ethnographic dive into youth cultures in the Padre Cruz Neighborhood

**Resumo curto / Short abstract:**

The communication presents the ethnographic results of 'Ball, mandinga and pirouettes stars: socio-sportive experience and youth identities in the Padre Cruz neighborhood', PhD thesis in Social Work, about youth cultures collaboratively forged in sports leisure, among youths and community projects, in the search for identity and citizenship and inclusion possibilities.

**Resumo longo / Long abstract:**

The results of the study 'Ball, mandinga and pirouettes stars: socio-sportive experience and youth identities in the Padre Cruz neighborhood', PhD thesis in Social Work that used observation in a 'social housing neighborhood' of Lisbon, the Padre Cruz Neighborhood, identified turning points of identity construction and the identitarian ideal-type produced through the training of physical literacy, in the context of community projects that use street football, capoeira, hip hop dance and social circus, as collaborative methodologies of mediation and informal education of vulnerable young people. The ethnography was performed through collaborative action-research processes with youths, with the realization of 55 juvenile biographies. It was concluded that socially mediated sports leisure constitutes a space of sociability, support, mobility and emancipation through the development of a resilient sociocultural capital - the 'social motricity' conceived within youth cultures, which contributes to greater visibility of identity and empowerment processes, bringing reflections about the added value of the development of transdisciplinary tools between urban anthropology and community social work, as well as the rethinking of local development policies and strategies, from the renewed youth aesthetics in the urban peripheries, to respond to contemporary challenges.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P034.S3.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Lucas Scaravelli da Silva  
USP/FFLCH  
scaravellidasilva@usp.br

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Robson de tal: subjetividades e fragmentações da memória negra no Brasil

**Resumo curto / Short abstract:**

A morte por repressão policial do jovem negro e periférico Robson Silveira da Luz, junto com outros fatos raciais no final da década de 70, impulsionaram a reorganização dos movimentos negros e negros no Brasil em plena ditadura civil-empresarial-militar. À luz dos fatos jamais foi reescrita ou revisitada, porém Robson tornou-se uma espécie de mito fundacional para as sujeitas pretas e pretos, denunciando o genocídio desta juventude, que vive ainda hoje insuportavelmente resistindo.

**Resumo longo / Long abstract:**

Porque não há aprofundamento sobre quem é Robson, como foi morto? Sobre o caso e o julgamento? Pretendemos analisar os torvelinhos da oralidade e da memória coletiva na reconstrução de um determinado fato histórico. A morte violenta e truculenta de um jovem negro no final da década de 70, associada a outros acontecimentos de enfoque racial, tornou-se o ponto fator para a reorganização dos movimentos negros e a reconstrução intelectual e militante, que se conecta com o período histórico da Anistia e da redemocratização do Brasil. Compreender o porquê o registro histórico depende da documentação estrita, e entendemos que a possibilidade da confiança rígida no que está registrado, de analisar os fatos através dos arquivos e todas as formas de tornar a história “guardada” em formas confiáveis. O ato fundacional dos movimentos negros em 1978 nas escadarias

do Theatro Municipal em São Paulo, trouxe a retórica empenhada em denunciar a morte violenta do jovem Robson Silveira da Luz, discurso que ficou desconstruído de informações, erros na idade, motivo do crime, e quem seria realmente Robson. Perde a subjetividade, o sujeito Robson? A oralidade não é uma fonte fidedigna de reconstrução de memória ou de afirmação existencial? Há injustiça nessa fragmentação de dados?

**[Língua complementar | Complementary language]**

“Robson de tal”: subjectivities and fragmentations of black memory in Brazil

**Resumo curto / Short abstract:**

The death by police repression of the young black and peripheral Robson Silveira da Luz, together with other racial facts at the end of the 70's, drove the reorganization of black and black movements in Brazil in the midst of a civil-business-military dictatorship. In light of the facts, it was never rewritten or revisited, but Robson became a kind of of foundational myth for black and black subjects, denouncing the genocide of this youth, who still lives today unbearably resisting.

**Resumo longo / Long abstract:**

Why is there no depth on who Robson is, how he was killed? About the case and the trial? We intend to analyze the whirlwinds of orality and collective memory in the reconstruction of a certain historical fact. The violent and truculent death of a young black man at the end of the 70s, associated with other events with a racial focus, became the factor for the reorganization of black movements and the intellectual and militant reconstruction, which connects with the historical period. Amnesty and the redemocratization of Brazil. Understanding why the historical record depends on strict documentation, and we understand the possibility of rigid reliance on what is recorded, of analyzing the facts through the archives and all the ways of making the history “kept” in reliable ways. The foundational act of the black movements in 1978 on the steps of the Municipal Theater in São Paulo, brought the rhetoric committed to denouncing the violent

death of the young Robson Silveira da Luz, a speech that was mismatched with information, errors in age, reason for the crime, and who would really be Robson. Does the subject Robson lose his subjectivity? Orality is not a reliable source of memory reconstruction or existential affirmation? Is there injustice in this fragmentation of data?

## PAINEL / PANEL

# P044

### [Coordenador | Coordinator]

Sónia VESPEIRA DE ALMEIDA | CRIA  
NOVA FCSH | sonia.almeida@fcsh.unl.pt

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Constança AROUCA | CRIA NOVA  
FCSH | consta54@gmail.com

### [Debatedor | Discussant]

### [Língua principal | Main language]

*Antropologia e arte: novas  
formas de relação*

#### Resumo curto / Short abstract:

Este painel procura interrogar o que pode ser a antropologia da arte hoje. Partindo da proposta de Strathern (2010) de que a antropologia da arte constitui um “campo aberto”, ou uma “possibilidade teórica”, pretendemos reunir contributos ancorados em investigações em curso que permitam debater a configuração atual do campo.

#### Resumo longo / Long abstract:

Nos anos 20 do século XX, Franz Boas publica o livro *Primitive Art* (1927), considerado um contributo fundador da antropologia da arte. Hoje, nos anos 20 do século XXI, pretendemos interrogar o que pode ser a antropologia da arte, tomando como mote a afirmação de Marilyn Strathern (2010): “A antropologia da arte é uma possibilidade teórica, na qual podemos mergulhar e tirar coisas novas, para então, decidir o que fazer com elas” (2010:10). O questionamento da arte deu-se em paralelo com

a crise da representação na antropologia. Gell propôs ‘desencantar a arte’ (1992), afastando-se do eurocentrismo das teorias do seu tempo (1996). Na viragem do século, as perguntas são transdisciplinares numa condição pós-autónoma da arte e da antropologia (García Canclini 2010; Sansi 2017) e tomam em consideração ‘instâncias de participação’ (Sansi, 2015) e questões de ‘localização’ ou ‘contexto’ (Flynn, 2018). Pretendemos reunir comunicações, ancoradas em investigações em curso, que permitam discutir a configuração atual do campo da antropologia da arte, interrogando o cruzamento de fronteiras entre as disciplinas, entre metodologias artísticas e antropológicas, práticas de representação, problematizando “afinidades complexas” (Schneider e Wright 2006).

### [Língua complementar |

### Complementary language]

Anthropology and art: new  
types of relationship

#### Resumo curto / Short abstract:

This panel's aims to question what anthropology of art could be today. Considering Strathern's (2010) proposal that anthropology of art constitutes an “open field” or a “theoretical proposal”, we intend to gather contributions anchored on ongoing investigations that will allow us to debate the field's current configuration.

#### Resumo longo / Long abstract:

In the 20s Franz Boas published his book titled *Primitive Art* (1927), regarded as one of the founding contributes of anthropology of art. Today, in the 20s of the twenty-first century, we aim to question what are the possibilities for an anthropology of art, taking as

motto Marilyn Strathern's (2010) statement: "Anthropology of art is a theoretical proposal, in which we can dive and draw new things, and afterwards decide what to do we them" (2010:10). The questioning of art was parallel to the representation crisis in anthropology. Gell proposed to "disenchant art" (1992), moving away from the eurocentric theories of his time (1996). In the turn the century, issues become transdisciplinary in a post-autonomous position of art and anthropology (García Canclini 2010; Sansi 2017) concerned with 'grounds of participation' (Sansi, 2015) 'location' and 'context' (Flynn, 2018). In this panel we intend to bring together inputs anchored on ongoing investigations which will allow an in-depth debate about the field's current configuration, questioning the border crossing between the two disciplines, among artistic and anthropologic methodologies and practices, raising questions about their "complex affinities" (Schneider e Wright 2006).

---

[ID comunicação | paper ID]

## **P044.S1.N1**

### **[1º autor | 1st author]**

Sónia Mota Ribeiro  
CRIA-NOVA FCSH  
soniamotaribeiro@gmail.com

### **[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

### **[Língua principal | Main language]**

Antropologia e arte – práticas e colaborações

### **Resumo curto / Short abstract:**

Aprofundando a reflexão metodológica da etnografia do Grupo do Risco (GdR), um coletivo que pratica o desenho de observação e registo fotográfico em ambientes "naturais", este trabalho procura notar o espaço onde antropologia e arte coincidem, mapeando as possibilidades e desafios da colaboração entre os dois domínios.

### **Resumo longo / Long abstract:**

A etnografia do GdR procurou compreender a "vocação ambiental" deste coletivo de artistas, através de entrevistas e de observa o participante da sua prática de desenho, notando como os membros percecionam e integram o ambiente "natural" durante o trabalho de campo. No presente trabalho, aprofundo a reflexão metodológica iniciada durante a etnografia, em particular sobre a rela o entre antropologia e arte e a possibilidade de colabora o. Atentei a como a combina o da minha forma o e prática artística com a forma o antropológica afetou o encontro etnográfico com os membros do coletivo, designadamente por uma visão ampliada das perspetivas dos artistas sobre si mesmos e seu trabalho. Esta análise revelou um terreno ambíguo, cujas fronteiras permeáveis requereram constante calibra o. Se este fator representou um dos maiores desafios metodológicos da etnografia, também possibilitou intuir as possibilidades de comunica o, colabora o e os cruzamentos entre antropologia e arte, que neste caso se materializaram pelos convites de colabora o por parte dos membros do grupo. Em 1996 Hal Foster escrevia sobre sentimentos de inveja entre antropólogos e artistas. Sugiro que atualmente talvez seja mais ajustado falarmos de complementaridade, assim como de uma vontade mútua de desenvolver trabalhos e pesquisas mais plenas, artísticas e antropológicas, através de colabora es interdisciplinares.

### **[Língua complementar | Complementary language]**

Anthropology and art – practices  
and collaborations

### **Resumo curto / Short abstract:**

Drawing from the personal and methodological reflection of an artist and anthropologist's ethnography of the artistic practices of Grupo do Risco (GdR), a collective that practices observational drawing in "natural" environments, this work takes a closer look at the space where anthropology and art coincide and the challenges of collaborating.

### **Resumo longo / Long abstract:**

The ethnography of GdR seeks to understand the "environmental vocation" of this collective

of artists, through interviews and participant observation of their drawing practice, noting how members perceive and integrate the “natural” environment during this practice. In the present work, I seek to deepen the methodological reflection initiated during this ethnography, particularly through the relationship between anthropology and art and the possibilities and challenges of collaboration. I look at how my training and artistic practice in combination with my anthropological training affected the ethnographic encounter with the members of the collective, namely through an expanded view of the artists’ perspectives on themselves and their work. This finding revealed an ambiguous terrain, whose permeable boundaries required constant calibration. Although this factor represented a methodological challenge of ethnography, it facilitated the possibilities of communication, collaboration and intersections between anthropology and art, which in this case were materialized by invitations to collaborate by the members of the group.

---

[ID comunicação | paper ID]

## **P044.S1.N2**

### **[1º autor | 1st author]**

Joana Solipa Batista  
CRIA-NOVA FCSH  
a25363@campus.fcsh.unl.pt

### **[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

### **[Língua principal | Main language]**

A etnógrafa como performer de stand up comedy: limitações da observação participante das práticas artísticas

### **Resumo curto / Short abstract:**

A performance artística permanece pouco explorada pela antropologia, especialmente as práticas mais difíceis de definir como artísticas, como o stand up comedy. Esta comunicação pretende discutir as limitações metodológicas da observação participante de práticas perfor-

mativas, partindo do exemplo da participação num curso de iniciação ao stand up comedy.

### **Resumo longo / Long abstract:**

O campo da performance artística permanece pouco explorado pela antropologia. Mesmo no domínio dos estudos da performance e das práticas artísticas há áreas cinzentas, pouco exploradas, práticas que são contestadas como “arte” ou que estão numa zona de liminaridade. Exemplo disso são os formatos de humor performativo que são autorais, performáticos e fruto de uma prática criativa, mas partindo de um espelhar da realidade que devolve um reflexo difícil de qualificar como arte. Quando o “campo” tem estas características, experimentar a performance para compreender o que tem de fisiológico e transcendental parece uma necessidade à imersão etnográfica. Mas a performance é ela própria uma imersão total – do corpo, dos sentidos, das emoções. Como se reconciliam as vantagens de o etnógrafo experienciar a performance e a distância necessária à observação? Como nos distanciamos de nós mesmos? Como registamos? Esta comunicação pretende discutir a investigação em curso sobre stand up comedy em Portugal, focando nas questões éticas e metodológicas que emergem quando o etnógrafo se emaranha na performance que observa e usando como exemplo a participação num curso de iniciação ao stand up comedy e as notas e entradas do diário de campo recolhidas nesse momento.

### **[Língua complementar | Complementary language]**

The ethnographer as a stand up comedy performer: limitations of participant observation of artistic practices

### **Resumo curto / Short abstract:**

Performance art remains little explored by anthropology, especially those practices that are more difficult to define as artistic, such as a stand up comedy. This paper discusses the methodological limitations of participant observation of performance, based on the example of participation in an initiation course to stand up comedy.

### **Resumo longo / Long abstract:**

The field of performance art remains little explored by anthropology. Even in the realm of performance studies and artistic practices there are grey, unexplored areas, practices that are contested as 'art' or are in a liminal zone. An example of this are the formats of performative humour that are authorial, performative and creative, but starting from a mirror of reality that returns a reflection that is difficult to qualify as art. When the "field" has these characteristics, experiencing the performance to understand its physiological and transcendental dimensions seems a necessity to ethnographic immersion. But performance is itself a total immersion - of the body, of the senses, of the emotions. How do we reconcile the advantages of the ethnographer's experience of performance with the distance required for observation? How do we distance ourselves? How do we register? This paper aims to discuss the ongoing research on stand up comedy in Portugal, focusing on the ethical and methodological issues that emerge when the ethnographer becomes entangled in the performance he observes and using as example the participation in an initiation course on stand up comedy and the notes and field diary entries collected at that moment.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P044.S1.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Catarina Alves Costa  
CRIA-NOVA FCSH  
catcostacatarina@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Entre o making off e a etnografia,  
poéticas de uma coreografia artística

**Resumo curto / Short abstract:**

Nesta comunicação discutirei a forma como, participando do processo da criação de vídeos de cena e rodagem de um making off do espectáculo de homenagem ao músico cabo-

-verdiano Pantera, de Clara Andermatt e João Lucas, encontrei um fazer da etnografia que espelhasse e incorporasse as práticas artísticas envolvidas neste processo.

**Resumo longo / Long abstract:**

Interessa-me, nesta comunicação, desenvolver um exercício em torno da construção fílmica de alteridades discutindo as práticas desta mesma construção. Parto da realização de um making off em vídeo do processo criativo da coreógrafa Clara Andermatt e do músico João Lucas, numa homenagem ao músico Orlando Pantera, falecido em 2001 com apenas 33 anos e que teve a sua estreia em Março de 2022, no CCB. Procuo discutir a forma como a imersão e acompanhamento deste percurso criativo, com três residências artísticas, uma delas em cabo Verde, no interior da ilha de Santiago, permite conectar aquilo que vemos no espectáculo com aquilo que foi a busca de sentidos para músicas, acessórios e performatividades, essencialmente inspiradas no que se imagina ser a tradição afro cabo-verdiana. A base do batuco e do funaná do projecto Recoja de Orlando Pantera ecoa nas fantasias contemporâneas da representação artística de Andermatt e Lucas. Interessa ver tanto a forma como a metodologia usada interferiu no tratamento deste processo social e criativo, quanto a forma, por vezes ambígua, como os seus intervenientes condicionaram os modos de fazer. O filme do processo não é, apenas, o resultado deste encontro, mas incorpora-o, com todas as suas subtilezas. Na procura de uma reflexividade mais profunda, irei pensar acerca da forma como, ao assumir esta ambiguidade essencial, procurei fazer uma etnografia que espelhasse e incorporasse a prática artística: a minha, a dos coreógrafos, músicos e bailarinos.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Between a making off and an ethnography,  
poetics of an artistic choreography

**Resumo curto / Short abstract:**

In this communication, I will discuss how, participating in the process of creating videos and shooting a making-off of the tribute show

to the Pantera, a Cape Verdean musician by Clara Andermatt and João Lucas, I found an ethnography that mirrored and incorporated the artistic practices involved in the process.

**Resumo longo / Long abstract:**

In this communication, I am interested in developing an exercise around the filmic construction of alterities, discussing the practices of this same construction. I start from the making of a video following the creative process of choreographer Clara Andermatt and musician João Lucas, in a tribute to musician Orlando Pantera, who died in 2001 at just 33 years old. The show had its première in March 2022, at the CCB. I try to discuss how the immersion and monitoring of this creative journey, with three artistic residencies, one of them in Cape Verde, in the interior of the island of Santiago, allows us to connect what we see in the show with what was the search for music, accessories and performativities, essentially inspired by what is imagined to be the Afro-Cape Verdean tradition. The basis of the batuco and funaná in Orlando Pantera's Recoja project echoes in Andermatt and Lucas contemporary fantasies of the artistic representation. It is interesting to see both the way in which the methodology I used interfered in the treatment of this social and creative process, as well as the way, sometimes ambiguous, in which its actors conditioned the ways of doing it. The film of the process is not just the result of this encounter, but embodies it, with all its subtleties. In the search for a deeper reflexivity, I will think about the way in which, in assuming this essential ambiguity, I tried to make an ethnography that mirrored and incorporated artistic practice: mine, and that of the choreographers, musicians and dancers.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P044.S1.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Roman Korolev-Namazov  
CRIA ISCTE-IUL  
korolev.namazov@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Anthropology of Music and Sonic Studies:  
To Rethink the Role of the Listener

**Resumo curto / Short abstract:**

The current sonic studies offer a huge range of concepts for investigating music in various perspectives including those that reflect a strong connection with the anthropological approaches. These studies contribute to understanding music perception phenomena and for developing new analytical frameworks with the focus on the role of the listener.

**Resumo longo / Long abstract:**

The anthropology of music, being an essential part of the anthropology of art, draws the methodological traditions of ethnomusicology and seeks to a larger extent to establish multidisciplinary dialogues within new approaches in the studies of cultural practices, such as sound studies. These studies have formed their research programs in the recent years while suggesting paying a particular attention to the role of listener in the process of exploring various musical events including public concerts. The presentation shows the relationship between new approaches in sonic studies based on ethnography and archival research of sound (Bijsterveld 2016), the concept of corporeal listening (Schulze 2015), and the idea of the invention of the listener (Erlmann 2010) and explains their value for developing new methodological perspectives. Moreover, it illustrates the ways in which these concepts can be incorporated in the analysis of ethnographic fieldwork by focusing on the current research dealing with the study of listening



practices of the public attending classical music concerts. Thus, rethinking a particular role of the listener by using the proposed concepts from the theory of sonic studies can contribute to establishing new explanatory models in anthropology of art, music, and cultural practices.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Antropologia da música e os estudos do som: repensar o papel do ouvinte

**Resumo curto / Short abstract:**

Os atuais estudos do som oferecem um grande espectro de conceitos para investigar a música sob várias perspetivas, incluindo aquelas que refletem uma ligação com abordagens antropológicas. Estes estudos abrem caminho para a compreensão do fenómeno da perceção musical e para desenvolver novos enquadramentos analíticos focados no papel do ouvinte.

**Resumo longo / Long abstract:**

A antropologia da música, sendo uma parte essencial da antropologia da arte, representa as tradições metodológicas da etnomusicologia e procura em larga extensão estabelecer diálogos multidisciplinares com novas abordagens nos estudos de práticas culturais, tais como estudos do som. Estes estudos têm formado os seus programas de investigação, sugerindo prestar uma particular atenção ao papel do ouvinte no processo de exploração de vários eventos musicais, incluindo concertos públicos. Esta apresentação procura demonstrar as relações entre novas abordagens nos estudos do som, baseadas na etnografia e na pesquisa de arquivos do som (Bijsterveld 2016), no conceito de audição corporal (Schulze 2015) e na noção de invenção do ouvinte (Erlmann 2010), ao mesmo tempo que explica os seus valores no desenvolvimento de novas perspetivas metodológicas. Além disso, ilustra as formas como estes conceitos podem ser incorporados na análise do trabalho de campo etnográfico, focado na atual pesquisa que lida com o estudo das práticas de audição do público frequentador de concertos da música clássica. Assim, repensar o papel do ouvinte usando os conceitos propostos pela teoria dos estudos do

som pode contribuir para o estabelecimento de novos modelos explicativos na antropologia da arte, da música e das práticas culturais.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P044.S1.N5**

**[1º autor | 1st author]**

Andrés Pachón  
Universidad de Coimbra  
info@andrespachon.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Interfaces interpretativos: imagens algorítmicas para multiplicar imaginarios

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta comunicación presentará un traballo experimental e interdisciplinar, marcado por la interacción entre el arte contemporáneo, la antropología y la Inteligencia Artificial (IA).

**Resumo longo / Long abstract:**

Esta comunicación presentará un traballo experimental e interdisciplinar marcado por la interacción entre el arte contemporáneo, la antropología y la Inteligencia Artificial (IA). A través de la colaboración con un ingeniero de deep learning se generó un diálogo entre el encuentro etnográfico y las teorías antropológicas sobre la interacción humano-máquina (Suchman) y la co-composición de agencia (Gell; Latour; Sanchez-Criado) en nuestra ecología cognitiva digital. El resultado fueron dos dispositivos artísticos que pretenden crear una co-presencia (Horst) no estandarizada entre la IA y el humano, ampliando así la escritura etnográfica como forma de conocimiento antropológico. Se trata de dos interfaces y una serie de imágenes que permiten 'ver a través de los ojos' de una visión artificial (IA para reconocimiento, clasificación y generación de imágenes). En lugar de visualizar una información pre-existente e inmutable, basada en la polarización input/output heredada de los sistemas de categorización de imágenes

de las ciencias naturales, estos interfaces usuario-dependientes (Drucker) ofrecen la posibilidad de interpretar e interactuar con las articulaciones realizadas por la IA durante su proceso de 'aprender a ver'; una multiplicación de asociaciones (Latour) que nos permite generar nuevas relaciones, más allá de los imaginarios propagados por archivos y bancos de imágenes 'pre-diseñados'.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

INTERPRETATIVE INTERFACES- multiplying imaginaries through algorithmic images

**Resumo curto / Short abstract:**

This communication departs from an experimental and interdisciplinary project, marked by the interaction between Contemporary Art, Anthropology and Artificial Intelligence (AI). It will present alternative co-agency interfaces, between the human and an AI for the recognition and production of images, which encourage the interpretation of inherited imaginaries.

**Resumo longo / Long abstract:**

This communication departs from an experimental and interdisciplinary project marked by the interaction between Contemporary Art, Anthropology and Artificial Intelligence (AI). Through a collaboration developed with a deep learning engineer, a dialogue emerged between the ethnographic encounter and anthropological theories —about human-machine interaction (Suchman) and agency co-composition (Gell; Latour; Sanchez-Criado) in our digital cognitive ecology. As a result, two artistic devices were carried out with the objective of creating a non-standardized co-presence (Horst) between AI and the human, thus expanding ethnographic writing as a form of anthropological knowledge. The work consists of two interfaces and a series of images that allow 'seeing through the eyes' of an artificial vision (AI for image recognition, classification and production). Instead of visualizing pre-existing and immutable information —based on the input/output polarization inherited from the image categorization systems of the natural sciences—, these user-dependent interfaces (Drucker) offer the possibility of inter-

preting and interacting with the relationships established by the AI during the 'learning to see' process; a multiplication of associations (Latour) that allows us to create new articulations beyond the imaginaries propagated by archives and 'pre-designed' image datasets.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P044.S2.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Teresa Fradique  
ESAD.CR, Politécnico de Leiria  
CRIA-NOVA FCSH  
teresa.fradique@ipleiria.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Interferência e (re)encantamento: uma exposição de arte contemporânea como activação de futuros possíveis

**Resumo curto / Short abstract:**

Partindo de um estudo de caso de entrada de discursos periféricos no espaço hiper-institucionalizado do museu de arte contemporânea, procura-se perceber de que forma a "interferência" estética e política traz um (re)encantamento do objeto artístico. A antropologia será usada como instrumento de conexão com a emergência de futuros possíveis na arte.

**Resumo longo / Long abstract:**

No final de 2021 inaugura no centro de Sintra (MU.SA - Museu das Artes de Sintra) a Linha Imaginária - Exposição Colectiva de Artes Urbanas. Uma mostra pensada para apresentar as "artes" que "surgem do potencial não visível" e "desocultam novos protagonistas". A linha que dá nome ao título é imaginária, mas tem um referente concreto: a linha férrea que percorre a distância entre a vila romântica e o centro da capital. Entre uma e outra situa-se uma das zonas urbanas mais povoada e jovem de todo o território nacional, com um potencial artístico tão forte quanto a dimensão da sua invisibilidade institucional. Quatro meses

depois, parte dessa/es mesma/os artistas integram uma outra exposição, desta vez numa das instituições com maior peso no mundo da arte contemporânea em Portugal, o MAAT - Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia. Com o título Interferências - Culturas Urbanas Emergentes, a/os curadora/es propõem transformar o museu num “palco de utopias (...) e tensões emergentes”. A partir da pesquisa realizada durante a montagem da exposição, esta comunicação pretende contribuir para um pensamento que acolha a possibilidade de que “nenhuma prática seja definida a partir de qualquer outra” (Stengers 2005) e que a parcialidade da conexão entre antropologia e arte (Strathern 2004 [1991]; Lacerda & Fradique no prelo) poderá ajudar a entender o tipo de (re)encantamento e futuralidade que a interferência produz.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Interference and (re)enchantment:  
a contemporary art exhibition as  
activation of possible futures

**Resumo curto / Short abstract:**

Based on a case study involving the entrance of peripheral discourses into the hyper-institutionalised space of the contemporary art museum, we seek to understand how aesthetic and political “interference” brings about a (re)enchantment of the artistic object. Anthropology will be used as a tool to connect with the emergence of possible futures in art.

**Resumo longo / Long abstract:**

At the end of 2021, Linha Imaginária - Collective Exhibition of Urban Arts opens at the centre of Sintra (MU.SA - Museu das Artes de Sintra). An exhibition designed to present the “arts” which “emerge from the non-visible potency” and “uncover new protagonists”. The line that gives name to the title is imaginary, but has a concrete reference: the railway line that runs between the romantic village and the centre of the capital. Between the two lies one of the most populated and youngest urban areas in the portuguese territory, with an artistic potential as strong as its institutional invisibility. Four months later, part of these artists is included in

another exhibition, this time in one of the most important institutions in the world of contemporary art in Portugal, the MAAT - Museum of Art, Architecture and Technology. Entitled Interferences - Emerging Urban Cultures, the curators propose to transform the museum into a “stage for utopias (...) and emerging tensions”. Based on the research carried out during the installation of the exhibition, this communication intends to contribute to a thinking that welcomes the possibility that “no practice is defined from any other” (Stengers 2005) and that the partiality of the connection between anthropology and art (Strathern 2004 [1991]; Lacerda & Fradique in press) may help to understand the kind of (re)enchantment and futurity that interference produces.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P044.S2.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Filomena Silvano  
CRIA-NOVA FCSH  
filomenasilvano@fcs.unl.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Desfiles de moda: entre a visibilidade planetária e a restrição social da experiência, a construção de um novo lugar social.

**Resumo curto / Short abstract:**

A intensificação da relação entre o trabalho dos diretores criativos das marcas e atores culturais exteriores ao mundo da moda surge como uma das consequências da pandemia que vai provavelmente marcar o futuro do seu funcionamento, deslocando-o ainda mais para uma lógica de fusão com o mundo da arte.

**Resumo longo / Long abstract:**

Os desfiles de moda, rituais que aconteciam duas vezes por ano e que eram uma peça essencial do funcionamento do mundo da moda, foram profundamente impactados pelas múltiplas restrições resultantes da pandemia. As

marcas viram-se forçadas a procurar outros formatos que pudessem responder à necessidade de, em simultâneo, apresentar as coleções aos consumidores e dar forma a eventos performativos congregadores das comunidades que participavam nos desfiles presenciais. Os desfiles de moda sofreram alterações que os colocaram num novo lugar social, que se constrói, de forma paradoxal, no interior de um duplo movimento de alargamento da visibilidade, que se tornou planetária, e de restrição social da experiência, que passou a ser partilhada apenas por uma pequena elite. A intensificação da relação entre o trabalho dos diretores criativos das marcas e atores culturais exteriores ao mundo da moda surge como uma das consequências da pandemia que vai provavelmente marcar o futuro do seu funcionamento, deslocando-o ainda mais para uma lógica de fusão com o mundo da arte.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Fashion shows: between planetary visibility and the social restriction of experience, the construction of a new social place.

**Resumo curto / Short abstract:**

The intensification of the relationship between the work of creative directors of brands and cultural actors outside the fashion world appears as one of the consequences of the pandemic that will likely mark the future of its operation, shifting it even more towards a logic of fusion with the art world.

**Resumo longo / Long abstract:**

Fashion shows, rituals that took place twice a year and that were an essential part of the fashion world, were profoundly impacted by the multiple restrictions resulting from the pandemic. Brands were forced to look for other formats that could respond to the need to, at the same time, present the collections to consumers and shape performative events that brought together the communities that participated in the in-person fashion shows. Fashion shows have undergone changes that have placed them in a new social place, which is built, paradoxically, within a double movement of expanding visibility, which has

become planetary, and of social restriction of experience, which has become shared. only by a small elite. The intensification of the relationship between the work of creative directors of brands and cultural actors outside the fashion world appears as one of the consequences of the pandemic that will likely mark the future of its operation, shifting it even more towards a logic of fusion with the art world.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P044.S2.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Solange Riva Mezabarba  
Faculdade de Design de Moda  
do Senai Cetiqt – Centro de  
Tecnologia Química e Têxtil  
solange\_riva@hotmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Moda: a estetização da vida cotidiana no espaço híbrido do trabalho on-line

**Resumo curto / Short abstract:**

Este trabalho se propõe a contribuir com uma reflexão acerca da estetização da vida cotidiana através do modo de vestir de mulheres que, durante a pandemia, trabalharam na modalidade on-line. O texto se apoia em questões que tangenciam a estetização e o consumo discutidas por autores como Featherstone e Lipovetsky.

**Resumo longo / Long abstract:**

Os debates sobre a aproximação entre moda e arte têm ocupado muitos pesquisadores da área do design e marketing, contudo, há poucas contribuições das ciências sociais a essa reflexão. Minha proposta é contribuir discutindo a vida cotidiana e as práticas que envolvem a estetização da apresentação de si. Mike Featherstone, ao refletir sobre o pós-modernismo, percebe uma aproximação desse termo com as mudanças culturais ocorridas na vida cotidiana das grandes cidades. Para

esse autor, Marcel Duchamp é um dos marcos desse momento, ao provocar estranhamento com sua obra *A fonte*, nomeando o que seria uma cotidianização da arte, o que nos levaria à estetização da vida cotidiana. Mais recentemente Lipovestsky e Serroy fazem provocações acerca do paradoxo da produção capitalista e de sua aproximação com a estética, nomeando essa forma de produzir “capitalismo estético”. Nesse particular, as implicações da moda são evidentes. Meu interesse está do outro lado da produção, na vida cotidiana de consumidoras dos segmentos médios urbanos que usam a moda como recurso estético e como elaboraram suas estratégias de apresentação de si durante a pandemia quando exerceram seu trabalho na modalidade on-line.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Fashion: the aestheticization of everyday life in the hybrid space of online work

**Resumo curto / Short abstract:**

This work proposes to contribute to a reflection on the aestheticization of everyday life through the way of dressing of women who, during the pandemic, worked in the online modality. The text is based on issues that touch on aestheticization and consumption discussed by authors such as Featherstone and Lipovetsky.

**Resumo longo / Long abstract:**

The debates on the approximation between fashion and art have occupied many researchers in the field of design and marketing, however, there are few contributions from the social sciences to this reflection. My proposal is to contribute by discussing everyday life and the practices that involve the aestheticization of the presentation of the self. Mike Featherstone, when reflecting on postmodernism, perceives an approximation of this term with the cultural changes that have taken place in the daily life of large cities. For this author, Marcel Duchamp is one of the landmarks of this moment, as he provokes estrangement with his work *The fountain*, naming what would be an art in everydaylife, which would lead us to the aestheticization of everyday life. More recently Lipovestsky and Serroy provoked fo-

using on the paradox of capitalist production and its approach to aesthetics, naming this way of production “aesthetic capitalism”. In this particular, the implications of fashion are evident. My interest is on the other side of production, in the daily life of consumers in the middle urban segments who use fashion as an aesthetic resource and how they developed their self-presentation strategies during the pandemic when they worked in the online modality.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P044.S2.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Éder da Silveira

Professor Associado na Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), Doutor em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Pós-doutor em História pela USP  
jesuiseder@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Benjamin Péret, surrealismo, etnografia e as “artes primitivas” no Brasil (1955-1956)

**Resumo curto / Short abstract:**

Análise dos escritos de Benjamin Péret (1899-1959), um dos fundadores do Surrealismo, sobre a cultura popular brasileira. Serão discutidas as relações de Péret com o Brasil e, em pormenor, o “trabalho de campo” realizado junto a diferentes culturas indígenas brasileiras, sua produção sobre estas e sobre a arte popular brasileira.

**Resumo longo / Long abstract:**

Benjamin Péret (1899-1959) foi um escritor francês, ligado às vanguardas artísticas do começo do século XX, especialmente o Surrealismo. Viveu longos períodos longe da França, na Espanha, no México e no Brasil (inicialmente entre 1929 e 1931, depois, entre 1955 e 1956). Em sua primeira passagem por este

país, estabeleceu fortes laços com intelectuais brasileiros de grande expressão, tendo se dedicado ao estudo da cultura popular e à escrita sobre religiosidade afro-brasileira. Na presente comunicação, no entanto, o foco está em sua produção da década de 1950: escritos sobre o Quilombo de Palmares, sobre as culturas indígenas que estudou in loco por meio de viagens pelas diferentes regiões do Brasil e os seus escritos sobre arte brasileira (parte de livro sobre a arte popular, inacabado). Interessam, igualmente, os usos feitos por Péret de conceitos como “arte primitiva” e “mentalidade primitiva”, a partir de Franz Boas e Lévy-Bruhl. Os trabalhos de Benjamin Péret oportunizam, ainda, um diálogo com estudos de James Clifford e Hal Foster sobre as relações da arte, da viagem e da etnografia e com os estudos de Sally Price sobre o fascínio dos centros civilizados pela “arte primitiva”, marca importante do debate artístico e etnográfico do século XX.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Benjamin Péret, surrealism, ethnography and the “primitive arts” in Brazil (1955-1956)

**Resumo curto / Short abstract:**

Analysis of Benjamin Péret’s writings (1899-1959), one of Surrealism’s founders, about Brazilian popular culture. It will be discussed the connection of Péret with Brazil and, in detail, the fieldwork done with different indigenous Brazilian cultures, his production on these as well as about Brazilian popular art.

**Resumo longo / Long abstract:**

Benjamin Péret (1899-1959) was a French writer connected to the Artistic Vanguards of the beginning of the 20th century, mainly Surrealism. He lived a long time away from France, in Spain, in Mexico and in Brazil (initially between 1929 and 1931 and then, between 1955 and 1956). At his first stay in this country, he established strong ties with Brazilian intellectuals of great expression, and he dedicated himself to the study of popular culture and to the written about Afro-Brazilian religiosity. At the present communication, however, the focus is on his production from the 1950s: writings about the Quilombo de Palmares, the

indigenous cultures he studied in loco in travels through the different Brazilian regions and his writings about Brazilian Art (which are part of an unfinished book). The uses of concepts such as “primitive art” and “primitive mentality”, based on Franz Boas and Lévy-Bruhl, are also of interest. Besides, the work of Benjamin Péret provides a dialogue opportunity with James Clifford and Hal Foster about the links between art, travel and ethnography and with studies by Sally Price about the fascination of civilized centers with “primitive art”, important mark of the artistic and ethnographic debate of the 20th century.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P044.S2.N5**

**[1º autor | 1st author]**

Darllan Neves da Rocha

Doutorando em Antropologia no Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGSA/UFRJ).

darllandarocha@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

DO BARRO À ARTE POPULAR: produção, representações e outras ambiguidades

**Resumo curto / Short abstract:**

A Arte Popular no Brasil se consolida ao longo do século XX tendo como principal expoente o ceramista Mestre Vitalino, cujo legado continua nas produções da comunidade artesã do Alto do Moura (Pernambuco/Brasil). Este trabalho objetiva compreender, através de sua trajetória, as implicações e ambiguidades do campo da Arte Popular.

**Resumo longo / Long abstract:**

Ao analisar a consolidação da “arte popular” no Brasil a partir da trajetória do Mestre Vitalino, como expoente ceramista popular brasileiro, possibilita compreender a consolidação dessa categoria artística e suas implicações sociais

e culturais, sobretudo, aos seus discípulos da comunidade artesã do Alto do Moura e suas representações em galerias, mercados e produções expográficas. Assim, apoiado na literatura antropológica da arte, o trabalho apresenta a perspectiva de compreensão da arte de acordo com cada contexto sociocultural, como assegura Colombres (2005) ao propor uma teoria transcultural da arte de modo a perceber as produções artísticas como bens simbólicos carregados de subjetividades e interpretações culturais. São significações que variam em relação aos produtores e receptores que significam tais peças em diversos espaços em que estão inseridos e diante da obtenção de capitais. Para compreender como os artefatos do Alto do Moura, quando escapam à classificação do artesanato, são enquadrados como obras de uma arte pormenorizada, como a arte popular, sigo a orientação de Price (2000), que reflete sobre as diferentes características da estética ocidental de arte, cuja classificação reflete a forma etnocêntrica e imperialista como são tratadas as obras produzidas fora do mercado da Arte Ocidental.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

From Clay to Popular Art: production, representations and other ambiguities

**Resumo curto / Short abstract:**

Popular Art in Brazil was consolidated throughout the 20th century with Mestre Vitalino as the main exponent or ceramist, whose legacy continues in the productions of the artistic community of Alto do Moura (Pernambuco/Brazil). This work aims to understand, through its trajectory and ambiguities of the field of Popular Art.

**Resumo longo / Long abstract:**

Analysing the consolidation of “popular art” in Brazil from the trajectory of Mestre Vitalino, as an exponent of Brazilian popular art as a ceramist, makes it possible to understand the consolidation of this artistic category and its social and cultural implications, especially for his disciples in the artisan community of Alto do Moura, and its representations. Thus, supported by the anthropological literature of art,

the work presents the perspective of understanding art according to each sociocultural context, as assured by Colombres (2005) when proposing a transcultural theory of art in order to perceive artistic productions as symbolic goods loaded with cultural subjectivities and interpretations. These meanings vary concerning the producers and receivers that signify such pieces in different spaces in which they are inserted and in the face of obtaining capital. In order to understand how the artifacts of Alto do Moura, when they escape the classification of handicrafts, are framed as works of detailed art, such as popular art, I follow the guidance of Price (2000), who reflects how art is treated, on the different characteristics of the Western aesthetic of art, whose classification reflects the ethnocentric and imperialist way in which works produced outside the Western art market.

## PAINEL / PANEL

# P045

### [Coordenador | Coordinator]

Graça ÍNDIAS CORDEIRO | ISCTE-  
Instituto Universitário de Lisboa  
| graca.cordeiro@iscte-iul.pt

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Joan Josep PUJADAS | Universitat Rovira  
i Virgili | joanjosep.pujadas@urv.cat

Heitor Frúgoli Junior  
Universidade de São Paulo  
hfrugoli@uol.com.br

Joan Josep PUJADAS  
Universitat Rovira i Virgili  
joanjosep.pujadas@urv.cat

### [Debatedor | Discussant]

Heitor Frúgoli Junior | Universidade  
de São Paulo | hfrugoli@uol.com.br

### [Língua principal | Main language]

***O desafio do urbano: interseções,  
resistências, utopias***

### Resumo curto / Short abstract:

Cem anos passados sobre as etnografias urbanas pioneiras da 'Escola de Chicago', nestes 'novos anos 20', convidamos a uma reflexão partilhada sobre o lugar que as antropologias urbanas 'do Sul' ocupam na interseção entre a teoria antropológica contemporânea e os estudos urbanos.

### Resumo longo / Long abstract:

Há muito tempo que as cidades e a vida urbana são objeto de reflexão antropológica. No entanto, foi apenas há meio século que o rótulo 'antropologia urbana' começou a ser reconhecido nos Estados Unidos (Eddy, 1968) e, quase em simultâneo, no Brasil (Velho, 1972). Apesar da sua forte tradição anglo-saxónica (Hannerz, 1980), o 'sul global' viu crescer esta área de interesse antropológico de forma particularmente intensa em línguas portuguesa e castelhana. Cem anos passados sobre as etnografias urbanas pioneiras da 'Escola de Chicago', nestes 'novos anos 20', convidamos a uma reflexão partilhada sobre o modo como este "urbano antropológico" periférico se tem posicionado e afirmado nas world anthropologies (Ribeiro e Escobar 2020) de cada país/região e, também, nos urban studies. Convidamos para uma reflexão, de base mais empírica ou mais teórica, sobre os desafios e incertezas de uma área de interseção disciplinar exposta a dúvidas e resistências. Mais do que conclusões, convidamos à partilha de questões, nomeadamente no que se refere às traduções e contextualizações de categorias da pesquisa urbana em ciências sociais, sabendo que, por vezes, é em interstícios epistemológicos que nasce um potencial de inovação capaz de transformar a utopia em realidade.

### [Língua complementar |

### Complementary language]

El desafío urbano: intersecciones,  
resistencias, utopías

### Resumo curto / Short abstract:

Cien años después de las etnografías urbanas pioneras de la 'Escuela de Chicago', en estos 'nuevos años veinte', invitamos a una reflexión compartida sobre el lugar que ocupan las antropologías urbanas 'del sur' en la intersección



entre la teoría antropológica contemporánea y los estudios urbanos.

**Resumo longo / Long abstract:**

Las ciudades y la vida urbana han sido durante mucho tiempo objeto de reflexión antropológica. Sin embargo, fue hace sólo medio siglo que la etiqueta ‘antropología urbana’ comenzó a ser reconocida en los Estados Unidos (Eddy, 1968) y, casi simultáneamente, en Brasil (Velho, 1972). A pesar de su fuerte tradición anglosajona (Hannerz, 1980), el ‘sur global’ ha visto crecer este área de interés antropológico de manera particularmente intensa en portugués y en español. Cien años después de las etnografías urbanas pioneras de la ‘Escuela de Chicago’, en estos ‘nuevos años 20’, invitamos a una reflexión compartida sobre la forma en que esta periferia “urbana antropológica” se ha posicionado y afirmado en las antropologías mundiales (Ribeiro y Escobar 2020) de cada país / región y también en los estudios urbanos. Os invitamos a reflexionar, con una base más empírica o teórica, sobre los desafíos e incertidumbres de un área de intersección disciplinar expuesta a dudas y resistencias. Más que conclusiones, invitamos a compartir preguntas, es decir, en lo que respecta a las traducciones y contextualización de categorías de investigación urbana en ciencias sociales, sabiendo que, en ocasiones, es en las brechas epistemológicas donde nace un potencial de innovación capaz de transformar la utopía en realidad.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P045.S1.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Madalena Lobo Antunes,  
CRIA - Centro em Rede em Antropologia -  
Polo FCSH - Universidade Nova de Lisboa  
mlobo.antunes@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

A Feira da Ladra: Espaço, Objetos e Discursos

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta comunicação pensará a Feira da Ladra como espaço frutífero para refletir sobre a interseção entre Espaço Público, Consumo, Cultura Material e os fenómenos migratórios e turísticos. A partir dos discursos produzidos sobre os objetos por aqueles que contactam com eles, pretendem compreender-se as dinâmicas entre populações que se cruzam naquele espaço enquanto vendedoras e compradoras.

**Resumo longo / Long abstract:**

Nesta comunicação pretende fazer-se uma análise da forma como objetos em processo de recontextualização são transacionados no mercado mais antigo de Lisboa (e um dos mais antigos da Europa) (DIAS 1990; PEREIRA 1982; MOTT 1973;), a Feira da Ladra. A Feira apresenta várias características que a podem colocar, como objeto de estudo, numa interseção teórica feliz entre Espaço Público, Consumo, Cultura Material e os fenómenos migratórios e turísticos da zona (SEQUERA et al. 2020). Da pressão criada pelo desenvolvimento do mercado imobiliário na zona do Campo de Santa Clara, nasceram os rumores de que a Câmara Municipal de Lisboa teria o intuito de “acabar com a feira” ou torná-la numa “feira gourmet”, como me explicou um interlocutor; dessa situação surge uma controvérsia que pode refletir fenómenos de planeamento urbano pensados na exclusão de determinadas populações (DELGADO 2007; LOW et al 2005). A Feira da Ladra provou-se um espaço de comércio e partilha de memórias, ao ar livre, que garante a subsistência a várias pessoas e famílias, com um tempo de vida longo onde, como me disse um interlocutor, se “vende cultura”. Esta comunicação considerará a Feira da Ladra nas suas várias temporalidades, os que por lá passam ou que lá regressam; e como os vários agentes se relacionam com os objetos, esperando com isto esclarecer as dinâmicas deste espaço marcado pelo tempo e pela diversidade de quem o ocupa, de quem lá vende e quem lá compra.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

La “Feira da Ladra”: Espaço,  
Objetos y Discursos

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta comunicación reflexionará sobre la “Feira da Ladra” como un espacio fructífero para pensar sobre la intersección entre Espaço Público, Consumo, Cultura Material y los fenómenos migratorios y turísticos. A partir de los discursos producidos sobre los objetos por quienes entran en contacto con ellos, pretendemos comprender las dinámicas entre las poblaciones que se cruzan en este espacio como vendedores y compradores.

**Resumo longo / Long abstract:**

Esta comunicación pretende analizar la forma cómo se transaccionan los objetos en proceso de recontextualización en el mercado más antiguo de Lisboa (y uno de los más antiguos de Europa) (DIAS 1990; PEREIRA 1982; MOTT 1973), la “Feira da Ladra”. El mercado presenta varias características que la pueden colocar, como objeto de estudio, en una intersección teórica feliz entre Espaço Público, Consumo, Cultura Material y los fenómenos migratorios y turísticos de la zona (SEQUERA et al. 2020). De la presión creada por el desarrollo del mercado inmobiliario en la zona del Campo de Santa Clara, nacieron los rumores de que el Ayuntamiento de Lisboa tendría la intención de “terminar con el mercado” o, entonces, convertirla en un “mercado gourmet”, como me explicó un interlocutor; de esa situación nace una controversia que puede reflejar fenómenos de planificación urbana pensados en la exclusión de determinadas poblaciones (DELGADO 2007; LOW et al. 2005). La “Feira da Ladra” comprobó ser un espacio de comercio e intercambio de recuerdos, al aire libre, que garantiza la subsistencia de varias personas y familias, con un tiempo de vida largo en el cual, como me dijo un interlocutor, se “vende cultura”. Esta intervención considerará la Feira da Ladra en sus varias temporalidades, los que por ella han pasado o que a ella regresaron; y cómo los varios agentes se relacionan con los objetos, esperando con esto aclarar las diná-

micas de este espacio marcado por el tiempo y por la diversidad de quien lo ocupa, de quien vende y compra en él.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P045.S1.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Denilson Aluizio da Silva  
Mestrando em Antropologia Social  
- Universidade de São Paulo  
denilson.aluizio@usp.br

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

CLANDESTINOS E TRANSEUNTES: uma  
fotoetnografia do trabalho informal  
dos/as ambulantes na linha centro  
do metrô da cidade do Recife

**Resumo curto / Short abstract:**

Essa pesquisa buscou compreender a forma que esses trabalhadores/as informais ocupam o metrô da cidade do Recife-PE/Brasil, e a relação que constituem entre seus corpos e o transporte público coletivo, através de uma metodologia qualitativa e tendo como métodos: a fotografia, a observação e o diário de campo.

**Resumo longo / Long abstract:**

Diferentes atores atribuem sentidos distintos ao espaço urbano e esses sentidos retratam aspectos que falam da cidade. Compreendendo a presença dos/as ambulantes como fenômeno citadino expressivo, essa pesquisa buscou entender a forma que esses trabalhadores/as informais ocupam o metrô da cidade do Recife-PE, e a relação que constituem entre seus corpos e o transporte público coletivo. Apesar do comércio informal no metrô ser legalmente proibido, não há cumprimento desta lei. Desta feita, onde a lei não se efetiva e a realidade se impõe é necessária uma re-compreensão partindo não apenas de ditames jurídicos, mas da diversidade de fatores. É nesse ambiente de processo humano e vivo, como

defende Agier (2011), que analisou-se as interações entre os/as ambulantes e outras pessoas. Empregou-se uma abordagem metodológica de carácter qualitativo, através da observação, diário de campo e da fotografia, visando à captação da atuação dos/as ambulantes no metrô durante o trabalho e do significado que esses corpos manifestam. Constatase que a presença dos ambulantes no metrô reflete aspectos das desigualdades sociais, mas não só isso, esses/as ambulantes produzem com seus corpos intervenções urbanas e ressignificam o espaço, durante a disputa pela permanência no local.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

CLANDESTINOS Y COMERCIANTES: una fotoetnografía del trabajo informal de los vendedores ambulantes en la línea centro del metro de la ciudad de Recife

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta investigación buscó comprender la forma en que estos trabajadores informales ocupan el metro en la ciudad de Recife-PE/Brasil, y la relación que constituyen entre sus cuerpos y el transporte público, a través de una metodología cualitativa y utilizando los siguientes métodos: fotografía, observación y campo diario.

**Resumo longo / Long abstract:**

Diferentes actores atribuyen diferentes significados al espacio urbano y estos significados retratan aspectos que hablan de la ciudad. Entendiendo la presencia de vendedores ambulantes como un fenómeno urbano expresivo, esta investigación buscó comprender la forma en que estos trabajadores informales ocupan el metro en la ciudad de Recife-PE, y la relación que constituyen entre sus cuerpos y el transporte público. Aunque el comercio informal en el metro está legalmente prohibido, esta ley no se aplica. Esta vez, donde la ley no es efectiva y la realidad se impone, es necesaria una recompreñión, a partir no sólo de los dictados legales, sino de la diversidad de factores. Es en este ámbito de proceso humano y de vida, como lo defiende Agier (2011), que se analizan las interacciones entre los

vendedores ambulantes y otras personas. Se utilizó un enfoque metodológico cualitativo, a través de la observación, diario de campo y fotografía, con el objetivo de captar la actuación de los vendedores ambulantes en el metro durante el trabajo y el significado que estos cuerpos manifiestan. Parece que la presencia de vendedores ambulantes en el metro refleja aspectos de desigualdades sociales, pero no solo eso, estos vendedores ambulantes producen con sus cuerpos intervenciones urbanas y ressignifican el espacio, durante la disputa por la permanencia en el lugar.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P045.S1.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Andrea Barbosa  
Universidade Federal de São Paulo/UNIFESP  
andrea.barbosa@unifesp.br

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Plantas em circulação produzindo a vida da cidade: como áreas cultivadas em praças, quintais, jardins e hortas se configuram como movimento de construção de relações, socialidades e afetos

**Resumo curto / Short abstract:**

Busco refletir como espaços cultivados da cidade se constituem como processos de construção de redes de afeto, relações de socialidade e conexão com os laços da memória da vida coletiva. Penso estes espaços cultivados e o feixe de relações que os produz e são produzidos por eles como elementos que nos ajudam a perceber como bairros e cidades são produzidos nesses enredamentos.

**Resumo longo / Long abstract:**

Olha-se comumente as casas e seus jardins e quintais como algo privado e as ruas como o espaço público associado ao cuidado do poder público ou mesmo ao descuido deste. Contudo, se olharmos para práticas bem an-

tigas que permanecem presentes e que estão sendo reavivadas de plantar, nos quintais e jardins das casas (e hoje em áreas comuns dos prédios e condomínios) espécies que são para serem compartilhadas com os vizinhos e parentes, assim como nas praças e espaços desocupados da cidade vemos serem plantadas hortas e igualmente espécies para serem usufruídas coletivamente, percebemos que talvez essa dicotomia público/privado não funcione tão bem. Caminhando nesse sentido, a reflexão que ora apresento busca verificar esta hipótese e perceber estes espaços cultivados do espaço urbano se constituem como forma de construir um espaço de afeto, relações de socialidade e conexão com os laços da memória da vida coletiva. Pensamos esses espaços cultivados das cidades e o feixe de relações que os produz e são produzidos por eles como um conjunto de elementos que nos ajuda a perceber as cidades que são produzidas nesses enredamentos. Nosso foco etnográfico recai sobre a Zona leste da cidade de São Paulo, Brasil. Em especial São Matheus e Guaianazes e o Bairro dos Pimentas na cidade de Guarulhos pertencente a região metropolitana de São Paulo.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Plantas en circulación produciendo vida en la ciudad: como los espacios de cultivo en plazas, patios, jardines y huertas se configuran como un movimiento de construcción de relaciones, sociabilidad y afecto

**Resumo curto / Short abstract:**

Busco reflexionar sobre cómo los espacios de cultivo en la ciudad se constituyen como procesos de construcción de redes de afecto, de relación social y de conexión con los lazos de la memoria de la vida colectiva. Pienso en estos espacios cultivados y el haz de relaciones que los producen y son producidos por ellos como elementos que nos ayudan a entender cómo se producen barrios y ciudades en estos enredos.

**Resumo longo / Long abstract:**

Las casas y sus jardines y patios son comúnmente vistas como algo privado y las calles como el espacio público asociado al cuidado del poder público o incluso a su descuido. Sin embargo, si nos fijamos en prácticas muy antiguas que se mantienen presentes y que se están reviviendo de sembrar, en los patios y jardines de las casas (y hoy en áreas comunes de edificios y condominios) especies que son para compartir con vecinos y familiares, así como en las plazas y espacios desocupados de la ciudad vemos que se plantan huertas y especies para el disfrute colectivo, nos damos cuenta de que tal vez esta dicotomía público/privado no funciona tan bien. Moviéndose en esa dirección, la reflexión que aquí presento busca verificar esta hipótesis y percibir estos espacios cultivados da ciudad como una forma de construir un espacio de afecto, de relación social y de conexión con los lazos de la memoria de la vida colectiva. Pensamos estos espacios cultivados de las ciudades y el haz de relaciones que los producen y son producidos por ellos como un conjunto de elementos que nos ayudan a entender las ciudades que se producen en estos enredos. Nuestro enfoque etnográfico está en la Zona Este de la ciudad de São Paulo, Brasil. En particular São Matheus y Guaianazes y el Bairro dos Pimentas en la ciudad de Guarulhos perteneciente a la región metropolitana de São Paulo.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P045.S1.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Jorge Pinto Medeiros Neto  
PPGA/UFF  
jorgemedeiros@id.uff.br

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Felipe Berocan Veiga, PPGA/UFF

**[Língua principal | Main language]**

Políticas de Renovação Urbana:  
conflitos e resistência no centro  
histórico do Rio de Janeiro

**Resumo curto / Short abstract:**

As políticas de renovação urbana passaram a ser vistas como solução para os problemas decorrentes dos espaços públicos degradados. Como benesses urbanas, muitos defendem tais projetos como capazes de restituir o desenvolvimento econômico, social, cultural e moral. Por outro lado, comerciantes tradicionais, antigos moradores e usuários sofrem as consequências das transformações impostas. Na conformação dessa arena pública emergem disputas políticas que revelam, além de novas formas de associativismo, as estratégias de resistência dos que lutam pela permanência de seus negócios.

**Resumo longo / Long abstract:**

O centro do Rio de Janeiro, com seu circuito de bares e negócios tradicionais, praças e ruas históricas tem sido, ao longo de décadas, alvo de políticas urbanas que implementam projetos de renovação como solução para os problemas decorrentes dos espaços públicos degradados. Tais intervenções passam a ser pensadas e realizadas através da ideia de planejamento estratégico e da defesa do patrimônio histórico-cultural. Como benesses urbanas, muitos defendem tais projetos como capazes de restituir o desenvolvimento econômico, social, cultural e moral. Por outro lado, comerciantes tradicionais, antigos moradores e usuários sofrem as consequências das transformações impostas resultando, invariavelmente, num quadro de exclusão provocado pela especulação imobiliária e pelo inflacionamento progressivo. Na conformação dessa arena pública emergem disputas políticas que revelam, além de novas formas de associativismo, as estratégias de resistência dos que lutam pela permanência de seus negócios.

**[Língua complementar | Complementary language]**

n.e.

**Resumo curto / Short abstract:**

n.e.

**Resumo longo / Long abstract:**

n.e.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P045.S1.N5**

**[1º autor | 1st author]**

GRAULT, Thiago;  
Universidade do Minho, Instituto  
de Ciências Sociais (ICS);  
tgraultoliveira@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Bolsonarismo como espelho de  
uma sociedade: a forma brasileira  
de uma onda sistêmica

**Resumo curto / Short abstract:**

O fenômeno populista propagou-se globalmente e evidenciou a existência de uma onda sistêmica de casos que partilham entre si características-chave. Porém, são as condições locais que garantem sua consolidação. O presente trabalho propõe articular esses dois níveis para entender o bolsonarismo e a própria sociedade brasileira que o floresceu.

**Resumo longo / Long abstract:**

Em 2018 o Brasil passou a ser assolado por uma onda política populista divisionista e nutrida pelo ressentimento, que modificou drasticamente os rumos do país e que representou a maior ameaça à democracia brasileira desde o fim da ditadura militar (1964–1985). Partindo de uma abordagem ideacional, define-se o bolsonarismo como populismo de extrema-direita. Todos os elementos teóricos centrais para tal definição são identificados: “ideologia”, “elite”, “povo”, “volonté générale”, “nativismo” e “autoritarismo”. Nesse cenário, o presente trabalho divide-se em duas etapas. Primeiramente, procura-se entender o movimento político bolsonarista como parte de uma onda global sistêmica. Em seguida, busca-se mapear as condições internas que possibilitaram a ascensão deste movimento político e seu sucesso eleitoral. Em última instância, são as condições objetivas e subjetivas locais que garantem sua consolidação. A partir de ferramentas meto-

dológicas diversas e com o suporte teórico do Pensamento Social Brasileiro, busca-se entender as condições internas que explicam como o bolsonarismo se espalhou. Tais condições, latentes na sociedade brasileira desde o sistema colonial, ainda persistem atualmente, assim como o racismo estrutural, motriz da violência que assola a sociedade brasileira.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

n.e.

**Resumo curto / Short abstract:**

n.e.

**Resumo longo / Long abstract:**

n.e.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P045.S2.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Gary W. McDonogh  
Bryn Mawr College  
Gmcdonog@brynmawr.edu

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Historias de cuatro ciudades:  
Meditaciones sobre Barcelona  
como campo de trabajo urbano

**Resumo curto / Short abstract:**

En la antropología urbana, confluyen cambios de la ciudad, la disciplina y el propio antropólogo. Después de 50 años de trabajo en Barcelona, compartiendo trabajos y resultados en los EEUU y Catalunya, intento separar los mundos distintos y complementarios de una tal experiencia y sus preguntas para la disciplina.

**Resumo longo / Long abstract:**

Empecé mis trabajos del doctorado de antropología urbana en Barcelona en 1975, un momento de cambios profundos para

la ciudad y su contexto tanto como para la antropología urbana en los EEUU y España. Después de 50 años, es importante considerar los fundamentos y prácticas de este trabajo en su contexto transnacional e histórico. En este ensayo, examino tres “ciudades” de Barcelona que confluían para mí en 50 años de trabajo. Primero, la ciudad vivida, sobre todo los “mundos” de mis informantes y la vida cotidiana de la ciudad dentro de la evolución de la metrópoli, de Catalunya, de España, de Europa y del mundo, espacios de imaginación y resistencia. Segundo, los mundos profesionales de los EEUU, España y sobre todo Catalunya que han formado mis estudios y mis disciplinas en evoluciones a veces divergentes. Al final, hablo de Barcelona como ciudad personal e imaginada, de familia, amistad y arte que también ha sido la fundación de mis estudios y crecimiento como antropólogo urbano durante medio siglo. Finalmente, la ciudad imaginada como base y sueño de nuestros trabajos y vidas.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

n.e.

**Resumo curto / Short abstract:**

n.e.

**Resumo longo / Long abstract:**

n.e.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P045.S2.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Bruna Isabel Alves Coelho  
Centro de Investigação em Antropologia  
e Saúde (CIAS)/ Sci-Tech Asia  
brunaisabel2008@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

De Utopia a Realidade: A Cidade Feminista  
como Oportunidade para os ‘Novos Anos 20’

**Resumo curto / Short abstract:**

O conceito da cidade feminista nasceu no seio do movimento predominantemente académico, urbanismo feminista. Entretanto, esta promissora premissa nunca saiu do papel, mantendo-se uma utopia. Nestes 'novos anos 20', existe a oportunidade de não só torna-la realidade, como reinventá-la. Argumento que esta transição será despotelada através das infraestruturas públicas.

**Resumo longo / Long abstract:**

A aplicação de princípios feministas a estudos urbanos podem ser rastreados até aos anos 1960s. Uma das principais ideias desenvolvidas por este 'urbanismo feminista' foi a cidade feminista. Esta advoga por um planeamento urbano inclusivo onde as vidas e experiências dos indivíduos estão no centro do processo de decisão. Noutras palavras, pensar e fazer a cidade utilizando estratégias de planeamento participativo. Entretanto, esta promissora premissa nunca saiu do papel, mantendo o que poderia ser um novo advento para o urbanismo, uma utopia. Nesta comunicação, argumento que nestes 'novos anos 20', esta quimera tem não só a oportunidade de se tornar realidade, como reinventar-se. Usando infraestruturas públicas (especificamente sanitários públicos) como a chave para o desenrolar desta transição, pretendo demonstrar como o futuro das cidades deverá ser marcadamente feminista. Fruto de trabalho de campo realizado desde 2019, esta comunicação propõe uma nova maneira de abordar a interseção entre género e urbanismo.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

De la utopía a la realidad: la ciudad feminista como oportunidad para los 'nuevos años veinte'

**Resumo curto / Short abstract:**

El concepto de ciudad feminista nació dentro del movimiento predominantemente académico, el urbanismo feminista. Sin embargo, esta prometedora premissa nunca llegó a despegar, quedando en una utopía. En estos 'nuevos años 20', existe una oportunidad no solo de hacerlo realidad, sino también de rein-

ventarlo. Argumento que esta transición se desencadenará a través de la infraestructura pública

**Resumo longo / Long abstract:**

La aplicación de los principios feministas a los estudios urbanos se remonta a la década de 1960. Una de las principales ideas desarrolladas por este "urbanismo feminista" fue la ciudad feminista. Aboga por una planificación urbana inclusiva donde las vidas y experiencias de las personas estén en el centro del proceso de toma de decisiones. En otras palabras, pensar y hacer ciudad a partir de estrategias de planeamiento participativo. Sin embargo, esta prometedora premissa nunca llegó a despegar, manteniendo lo que podría ser un nuevo advenimiento del urbanismo, una utopía. En esta comunicación argumento que en estos 'nuevos años veinte', esta quimera tiene no solo la oportunidad de hacerse realidad, sino también de reinventarse. Utilizando la infraestructura pública (especificamente los baños públicos) como clave para el desarrollo de esta transición, pretendo demostrar cómo el futuro de las ciudades debe ser marcadamente feminista. Fruto del trabajo de campo realizado desde 2019, esta comunicación propone una nueva forma de abordar la intersección entre género y urbanismo.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P045.S2.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Rita Cachado  
Iscte – CIES-IUL  
rita.cachado@iscte-iul.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Etnografia Urbana em Portugal. Reflexões sobre metodologia e práticas de pesquisa

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta apresentação decorre de um projeto sobre etnografia urbana em Portugal e procura

analisar as diferenças e semelhanças entre diferentes cientistas sociais e humanos que escolhem etnografia para trabalhar várias temáticas em contextos urbanos, bem como o engajamento social, cada vez mais proeminente nas suas pesquisas.

**Resumo longo / Long abstract:**

Esta comunicação decorre de um projeto sobre etnografia urbana em Portugal, uma pesquisa encravada entre a história das ciências e a tentativa de contribuir para os debates metodológicos no seio das ciências sociais e humanas. É uma pesquisa cuja coleção empírica consiste em entrevistas de trajetória profissional, compilação de currículos e de eventos científicos, e um questionário sobre arquivos etnográficos. Incide sobre investigadores que se identificam com o legado da Antropologia Urbana e com a etnografia urbana, e sobre os que apenas desenvolvem as suas pesquisas etnográficas em contextos urbanos que, tal como os demais, contribuem para o conhecimento das cidades. Pegando num conjunto de trajetórias, pretendo por um lado analisar as diferenças e semelhanças entre etnógrafos antropólogos e outros cientistas sociais e humanos quanto à forma como percebem a metodologia que escolheram, e por outro sobre os contributos que têm dado. Nesta linha, importa destacar o perfil de co-implicação (Garcez 2008) ou de engajamento periférico (Alves e Falanga 2019) que os resultados sugerem. De facto, as entrevistas demonstram que muitos dos investigadores realizam trabalhos de pesquisa em que o elemento de compromisso é relevante.

**[Língua complementar | Complementary language]**

n.e.

**Resumo curto / Short abstract:**

n.e.

**Resumo longo / Long abstract:**

n.e.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P045.S2.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Heitor Frúgoli Junior

Professor Associado do Departamento de Antropologia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP) hfrugoli@uol.com.br

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

A formação do campo da antropologia urbana no Brasil em quatro universidades públicas.

**Resumo curto / Short abstract:**

A proposta é reconstituir a trajetória acadêmica de docentes do Museu Nacional (Rio de Janeiro), USP (São Paulo), Unicamp (Campinas) e UFRGS (Porto Alegre) com papel destacado na formação do campo da antropologia urbana brasileira, com atenção a seus diálogos com tradições europeias (sobretudo francesa e inglesa) e norte-americanas.

**Resumo longo / Long abstract:**

Pode-se dizer que a formação do campo da antropologia urbana no Brasil seria assinalada, como em outras áreas da antropologia, por um diálogo dinâmico com referências sobretudo europeias (sobretudo francesa e inglesa), além de, em certos casos, influências norte-americanas. Em diálogo com indagações do presente painel, sobretudo quanto à gênese da antropologia urbana em língua portuguesa, pretende-se percorrer a trajetória de antropólogas(os) referenciais nesse campo no Brasil – como Gilberto Velho (1945-2012), Ruth Cardoso (1930-2008), Eunice Durham (1932-), José Guilherme Magnani (1944-), Antonio Arantes (1943-) e Ruben Oliven (1945-) – sem abarcar diretamente outros nomes representativos. Será dada especial atenção a âmbitos de formação acadêmica, influências teóricas, principais pesquisas realizadas e inserções institucionais, a



partir das quais se definiram certas linhagens, que serão parcialmente reconstituídas – valendo-me principalmente dos dados disponíveis no projeto Memória das Ciências Sociais no Brasil (do Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil, CPDOC), bem como de abordagens como as de Mariza Corrêa (2013) ou das(os) próprias(os) autoras(es) enfocadas(os).

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

n.e.

**Resumo curto / Short abstract:**

n.e.

**Resumo longo / Long abstract:**

n.e.

## PAINEL / PANEL

# P046

### [Coordenador | Coordinator]

Lurdes PEQUITO | Escola Secundária Rainha D. Leonor, CRIA | lurdespequito@gmail.com

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Rita CACHADO | Iscte, CIES-IUL  
| rita.cachado@iscte-iul.pt

### [Debatedor | Discussant]

### [Língua principal | Main language]

#### *A Antropologia nas Escolas*

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Qual o papel da Antropologia na formação das crianças e jovens? Neste painel reuniremos comunicações que possam contribuir para uma reflexão alargada sobre o papel da Antropologia na formação geral das crianças e jovens nos desafios que este século configura para a sua educação e formação.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

Qual o contributo da Antropologia para a educação? Apesar de ser uma opção de 12º ano, a sua escolha é residual. Muitas vezes confinada ao espaço académico, a sua visibilidade é diminuta para os jovens, que acabam por optar por outras disciplinas (Sociologia, Ciência Política, etc.) No entanto, os antropólogos e os seus projetos são frequentemente requisitados pelas escolas em projetos transdisciplinares, constituindo valiosos contributos para o enriquecimento curricular. Pretende-se a partilha das diferentes experiências já realizadas, bem como das que estão em curso,

ou das que poderemos imaginar num futuro próximo. Neste painel queremos trazer para debate estas questões, que têm preocupado a APA, os e as estudantes de Antropologia ao nível das saídas profissionais, e profissionais da Antropologia que veem nesta ciência uma forma alternativa ou complementar de ensino em várias áreas do saber. Procuraremos juntar comunicações que se concentrem em propostas que estejam a ser praticadas, ou apenas sonhadas, para levar a Antropologia às escolas mais cedo do que apenas no nível “superior”.

### [Língua complementar | Complementary language]

Anthropology in schools

#### **Resumo curto / Short abstract:**

What is the role of Anthropology in the education of children and young people? In this panel, we will bring together presentations that can contribute to a broad reflection on the role of Anthropology in the general education of children and young people in the context of the challenges that this century sets for their education and training.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

What is the contribution of anthropology to education? Despite being a 12th grade subject option in schools, this choice is residual. Often confined to the academic space, its visibility is low for young people, who end up opting for other subjects (Sociology, Political Science, etc.) However, anthropologists and their projects are frequently requested by schools in transdisciplinary projects, making valuable contributions to curriculum enrichment. This panel intends to share the different experiences that have already been carried out, as well as those that are ongoing, or those

that we can imagine in the near future. In this panel, we want to discuss these issues that have been concerning APA, Anthropology students in terms of professional opportunities, and Anthropology professionals who see in this science an alternative or complementary form of teaching in various areas of knowledge. We will bring together presentations that focus on proposals that are being practiced, or just dreamed of, to bring Anthropology to schools earlier than just at the “higher” level of the university education.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P046.S1.N1

### [1º autor | 1st author]

Micol Brazzabeni  
CRIA-Iscte-IUL  
brazzabeni.mic@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

Kitti Baracsi, CRIA-Iscte-IUL; Giulia Cavallo, CRIA-Iscte-IUL e ISCSP-UL

### [Língua principal | Main language]

Fazer antropologia com as crianças

### Resumo curto / Short abstract:

Com a nossa comunicação pretendemos partilhar a experiência e as reflexões, nossas e das crianças, sobre o projeto Pequena Oficina de Antropologia, no âmbito do Programa Fazer Acontecer, realizado com as turmas do quarto anos na EB1 Sampaio Garrido de Lisboa entre dezembro de 2021 e junho de 2022.

### Resumo longo / Long abstract:

A nossa comunicação será dedicada a uma partilha de experiências (sonoras e visuais) e de reflexões que surgiram junto com as crianças que participaram connosco no projeto Pequena Oficina de Antropologia, no âmbito do Programa Fazer Acontecer, realizado com as turmas do quarto anos na EB1 Sampaio Garrido de Lisboa entre dezembro de 2021 e junho de 2022. O projeto tem como objetivo o desenvolvimento de oficinas semanais dedicadas à elaboração de mini-etnografias realizadas

pelos próprios alunos sobre o bairro em que se encontra a escola. O método etnográfico é aqui sugerido como ferramenta para adquirir competências de vida (Life Skills), promovendo as relações interpessoais e a empatia, mas também para promover uma aproximação da comunidade escolar, com o envolvimento dos pais e dos moradores do bairro. Através de entrevistas, biografias de vida, diários gráficos, cartografias de bairro, registos fotográficos e gráficos, o projeto estimula a coprodução de conhecimento entre alunos/investigadores/professores. É neste último sentido que a nossa reflexão pretende também concentrar-se: não só no processo de ensino/aprendizagem da Antropologia como ferramenta educativa, mas também nas potencialidades da coprodução de conhecimento com as crianças já a partir do I ciclo de ensino.

### [Língua complementar | Complementary language]

Doing Anthropology with Children

### Resumo curto / Short abstract:

With our communication, we aim to share our own experience and reflections, and of children too, about the project Pequena Oficina de Antropologia (financed by the programme Fazer Acontecer), carried out with the fourth-year classes at EB1 Sampaio Garrido in Lisbon, between December 2021 and June 2022.

### Resumo longo / Long abstract:

Our communication will be dedicated to sharing sound and visual experiences and reflections that emerged with the children who participated with us in the project Pequena Oficina de Antropologia (financed by the programme Fazer Acontecer) carried out with the fourth-year classes at EB1 Sampaio Garrido in Lisbon, between December 2021 and June 2022. The project develops weekly workshops dedicated to the elaboration of mini-ethnographies, carried out by the students, about the neighbourhood in which the school is located. The ethnographic method is suggested here as a tool to acquire life skills, promoting interpersonal relationships and empathy, but also to encourage an approximation of the school community, with the

involvement of parents and neighbourhood residents. Through interviews, life biographies, graphic diaries, neighbourhood cartographies, photographic and graphic records, the project encourages the co-production of knowledge between students/researchers/teachers. Our reflection also aims to focus on this last aspect: not only on the teaching/learning process of Anthropology as an educational tool, but also on the potential for co-production of knowledge with children, starting from primary school.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P046.S1.N2

### [1º autor | 1st author]

Sónia Ferreira  
CRIA NOVA FCSH  
sonia.ferreira@fcs.unl.pt

### [Co-autor/es | Co-author/s]

Sónia Vespeira de Almeida, CRIA NOVA FCSH; Marta Prista, CRIA NOVA FCSH

### [Língua principal | Main language]

Exílios do passado, migrações do presente: conversas antropológicas e co-produção de materiais pedagógicos no âmbito do projecto #ECOS

### Resumo curto / Short abstract:

A partir da nossa experiência enquanto antropólogas no âmbito do projecto #ECOS, pretendemos reflectir sobre o lugar da antropologia na Escola e de como podemos simultaneamente transferir conhecimento e promover a co-produção deste, agregando camadas críticas e interpretativas ao saber fazer antropológico.

### Resumo longo / Long abstract:

Nesta comunicação pretendemos apresentar a nossa experiência enquanto antropólogas no âmbito do projecto #ECOS. Exílios, contrariar o silêncio: memórias, objectos e narrativas de tempos incertos. Um dos objectivos centrais do projecto era o de aprofundar o conhecimento do público escolar sobre a história da

Europa, dos seus regimes políticos e construção de cidadanias desiguais, dando particular destaque à construção de conteúdos e ferramentas pedagógicas para pensar estas temáticas. O projecto estava organizado em eixos de produção que integravam um "Pacote Pedagógico #Ecos" que incluía exposições (virtuais e presenciais), workshops de cinema e de artes performativas, um Caderno Pedagógico, entre outras actividades. Não se pretendia substituir a escola, mas trabalhar com ela, integrando no projecto as reflexões e trabalhos dos alunos e professores envolvidos nas actividades. Pretendíamos trabalhar através do diálogo e da troca mútua e horizontal, envolvendo os jovens nas narrativas produzidas, tornando-os co-produtores dos conteúdos a partir de conhecimentos e experiências adquiridos e vividos no âmbito do projecto. Esta experiência permitiu-nos reflectir sobre o lugar da antropologia na Escola e de como podemos simultaneamente transferir conhecimento e promover a co-produção deste, agregando camadas críticas e interpretativas ao saber fazer antropológico.

### [Língua complementar | Complementary language]

Exiles of the past, migrations of the present: anthropological dialogues and co-production of pedagogical materials within the scope of the #ECOS project.

### Resumo curto / Short abstract:

Based on our experience as anthropologists within the scope of the #ECOS project, we intend to discuss the place of anthropology in School and how we can simultaneously transfer knowledge and promote its co-production, adding critical and interpretive layers to anthropological know-how.

### Resumo longo / Long abstract:

In this presentation we intend to present our experience as anthropologists within the scope of the project #ECOS. Exiles, countering silence: memories, objects and narratives from uncertain times. One of the main objectives of the project was to deepen the knowledge of the school audiences about the history of Europe, its political regimes and the construc-

tion of unequal citizenships, with particular emphasis on the construction of pedagogical content and tools to think about these themes. The project was organized in different axis that integrated a 'Pedagogical #Ecos Package' that included exhibitions (virtual and in person), cinema and performing arts workshops, a Pedagogical Notebook, among other activities. It was not intended to replace the school mission, but to work with it, integrating the reflections and work of the students and teachers involved in the activities into the project. We intended to work through dialogue and mutual and horizontal exchange, involving young people in the narratives produced, making them co-producers of contents based on knowledge and experiences they acquired and lived within the scope of the project. This experience allowed us to reflect on the place of anthropology in School and on how we can simultaneously transfer knowledge and promote its co-production, adding critical and interpretative layers to anthropological know-how.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P046.S1.N3

### [1º autor | 1st author]

Ricardo Bento  
CICS.NOVA (FCSH-Universidade  
Nova de Lisboa)  
ricardo.bento7@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

Catarina Tomás, Instituto Politécnico de Lisboa - ESE; CICS-NOVA; Carolina Gonçalves, CICS.NOVA (FCSH-Universidade Nova de Lisboa); Elisabete Xavier Gomes, Instituto Politécnico de Setúbal - ESE; CICS-NOVA

### [Língua principal | Main language]

Movimentos etnográficos exploratórios entre educação e cidadania: aprofundando aprendizagens, relações e ações das crianças no âmbito do projeto SMOOTH-RED

### Resumo curto / Short abstract:

Esta comunicação parte de uma pesquisa etnográfica em andamento enquadrada pelo paradigma – 'educational commons', no âmbito do projeto SMOOTH-RED. Esta proposta de trabalho pretende analisar como a reconfiguração das capacidades de ação das crianças, profissionais da educação e comunidade se projeta nos processos educativos quotidianos.

### Resumo longo / Long abstract:

Nesta etnografia urbana mapeamos processos que ampliam sentidos cooperativos emergentes seguindo as pistas do 'educational commons', em particular como as ações e as percepções da diversidade social, ou os fenómenos de xenofobia, discriminação e racismo são experimentados em diferentes contextos educativos. Assim, pretendemos apresentar algumas notas sobre como modos de governança plurais e partilhados entre crianças, educadores e famílias de duas escolas públicas e uma escola privada localizadas no centro de Lisboa, podem permitir a transformação das relações espaço-temporais das suas práticas quotidianas. Além disso, indagamos acerca do papel que as ciências sociais e humanas têm na construção dos saberes, enfatizando uma consciência do mundo que ultrapassa as condicionantes da especialização disciplinar, correlacionando saberes, afetos e capacidades de ação que permitem a participação em comunidades abertas e plurais. Assim, contesta-se a crescente predominância que processos instrumentais e positivistas de mercadorização e de tecno burocratização têm nas esferas de produção de conhecimento, moldando redes de relações, práticas educativas democráticas e inclusivas. Considerando que os contextos educativos são tanto lugares de reprodução social como de transformação, este questionamento aprofunda criticamente como estas ideologias não analisadas favorecem a reprodução das desigualdades sociais, constringendo a participação autónoma, igualitária e criativa de crianças e jovens.

### [Língua complementar | Complementary language]

Exploratory ethnographic movements between education and citizenship: deepening the children's learning,

relationships and actions within the scope of the project SMOOTH-RED

**Resumo curto / Short abstract:**

This communication is part of an ethnographic research in progress framed by the paradigm – ‘educational commons’, within the framework of the SMOOTH-RED project. This work proposal intends to analyze how the reconfiguration of children’s action capabilities, education professionals and the community is projected in everyday educational processes.

**Resumo longo / Long abstract:**

In this urban ethnography we map processes that expand emerging cooperative meanings following the clues of the ‘educational commons’, namely how the actions and perceptions of social diversity, or the phenomena of xenophobia, discrimination and racism are experienced in different educational contexts. Thus, we intend to present some notes on how plural and shared modes of governance among children, educators and families from two public schools and one private school located in the center of Lisbon, allow the transformation of the space-temporal relations of their daily practices. In addition, we inquire about the role that social and human sciences have in the construction of knowledge, emphasizing an awareness of the world that goes beyond the constraints of disciplinary specialization, correlating knowledge, affections and action capabilities that allow participation in open and plural communities. Thus, we discuss about the growing predominance of instrumental and positivist processes of commodification and techno bureaucratization in the spheres of knowledge production, that shape networks of relationships, democratic and inclusive educational practices. Bearing in mind that educational contexts are both places of social reproduction and transformation, this questioning critically explores how these unanalyzed ideologies promote the reproduction of social inequalities, constraining the autonomous, equal and creative participation of children and youngsters.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P046.S1.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Luciana Hartmann  
Prof. Dep. De Artes Cênicas,  
Universidade de Brasília  
luhartm71@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Crianças protagonistas: narrativas de pequenos imigrantes e os desafios da escolarização no contexto da pandemia de Covid-19

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta comunicação pretende colocar em debate reflexões oriundas de uma pesquisa etnográfico-performativa em andamento realizada com crianças imigrantes, em escolas de Educação Básica de Brasília, Roraima e em Lisboa-Portugal, com foco nos desafios da escolarização destas no contexto da pandemia de Covid-19.

**Resumo longo / Long abstract:**

Após a realização de pesquisas etnográficas em escolas de Educação Básica no Uruguai, Brasil, França e Portugal, neste momento o projeto “Crianças Protagonistas”, financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF - 2022-2024), enfatiza investigações realizadas em coautoria com crianças imigrantes, de distintas nacionalidades, valorizando seu protagonismo ao narrarem experiências de imigração Este trabalho dá continuidade às pesquisas iniciadas em 2017, nas quais foram desenvolvidos estudos teórico-práticos sobre o protagonismo das crianças em processos narrativos e artístico-pedagógicos, em parceria com alunos-pesquisadores de graduação e pós-graduação dos Cursos de Antropologia e de Artes Cênicas da Universidade de Brasília e professores da Secretaria de Educação do Distrito Federal (Brasil), adotando como eixo transversal a

questão da diversidade cultural no espaço escolar. Todos os resultados da primeira fase do projeto, tais como materiais didáticos, vídeos, artigos, livros, estão disponíveis no site [www.criançasprotagonistasunb.com](http://www.criançasprotagonistasunb.com)

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Children as protagonists: narratives of little immigrants and the challenges of schooling in the context of the Covid-19 pandemic

**Resumo curto / Short abstract:**

This paper intends to debate an ethnographic-performative research in progress conducted with immigrant children, in Primary Education schools in Brasília, Roraima and in Lisbon-Portugal, focusing on the challenges of their children in the context of the Covid-19 pandemic.

**Resumo longo / Long abstract:**

After developing an ethnographic research in Primary schools in Uruguay, Brazil, France and Portugal, the “Children Protagonists” project, supported by the Fundação de Amparo à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF - 2022-2024), emphasizes co-authored investigations with immigrant children of different nationalities, valuing their role in narrate migration experiences. This work continuing the research started in 2017, in which theoretical-practical studies were developed on the role of children in narrative and artistic-pedagogical processes, in partnership with undergraduate and graduate student-researchers from the Anthropology and Performing Arts Courses at the University of Brasília and teachers from the Education Department of the Federal District (Brazil), adopting as a transversal axis the cultural diversity in the school space. All the results of the first phase of the project, such as teaching materials, videos, articles, books, are available on the website [www.criançasprotagonistasunb.com](http://www.criançasprotagonistasunb.com)

---

[ID comunicação | paper ID]

**P046.S2.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Lurdes Pequito  
Escola Secundária Rainha D. Leonor, CRIA  
[lurdespequito@gmail.com](mailto:lurdespequito@gmail.com)

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

De dentro para fora: dinâmicas de implementação do ensino da Antropologia na escola.

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta comunicação dará conta do caminho percorrido na divulgação da Antropologia nas escolas em duas fases. A primeira, de fora para dentro, através da divulgação por parte do meio académico nas escolas; a segunda, de dentro para fora, através da disciplina de Antropologia 12º ano na escola ao longo do ano letivo.

**Resumo longo / Long abstract:**

O objetivo desta comunicação é dar conta do caminho percorrido na divulgação da Antropologia nas escolas, que se pode dividir em duas fases distintas. A primeira, (de fora para dentro), consistiu em convidar antropólogos de diversas instituições – Iscte, NOVA-FCSH – e a Associação Portuguesa de Antropologia, juntamente com centros de investigação como o CRIA e o CIES, a apresentar as suas pesquisas aos alunos do secundário, sempre que relacionadas com os conteúdos das diversas disciplinas dos currículos. A segunda, (de dentro para fora) consistiu em divulgar a opção de Antropologia do 12º ano na escola, apresentando-a como alternativa à opção de Sociologia, na área de Humanidades. Embora tendo despertado interesse em outras áreas do secundário, nomeadamente Ciências, a opção em Humanidades só se tornou possível por via de um abaixo assinado dos alunos de uma turma. Com a concordância da direção da escola foi assim aberta esta opção, bem como

uma “Oficina de Antropologia”, a dinamizar pelos alunos desta turma. A visibilidade da disciplina foi assim aumentando durante o ano letivo, mediante as atividades da Oficina, que começou por proceder a um diagnóstico dos temas que os alunos gostariam de ver tratados na escola: Ética e jornalismo, Educação sexual, Saúde mental. Estes temas mobilizaram dois psicólogos e uma jornalista, tendo tido um público-alvo médio de 120 alunos. Os temas foram depois tratados em articulação curricular com diversas disciplinas (Psicologia, Filosofia, Inglês, Português). O objetivo do próximo ano letivo é que a disciplina de Antropologia possa constituir opção em todas as áreas curriculares. Em paralelo, tem-se desenvolvido o esforço de criação do grupo de docência em Antropologia, envolvendo disciplinas que apresentam já carência de professores: Geografia, Cidadania e Desenvolvimento.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

From the inside out: dynamics of implementing Anthropology teaching at school.

**Resumo curto / Short abstract:**

This communication will give an account of the path taken in the dissemination of Anthropology in schools in two phases. The first, from the outside in, through dissemination by the academic environment in schools; the second, from the inside out, through the discipline of Anthropology 12th grade at school throughout the school year.

**Resumo longo / Long abstract:**

The goal of this presentation is to give an account of the path taken in the dissemination of Anthropology in schools, which can be split up into two distinct phases. The first, (from the outside in), consisted of inviting anthropologists from different institutions – Iscte, NOVA-FCSH – and the Association of Portuguese Anthropology, together with research centers such as CRIA and CIES, to present their research to students from high school, whenever related to the contents of the different subjects of the curricula. The second (from the inside out) consisted of publicizing the Anthropology

option for the 12th grade, presenting it as an alternative to the Sociology option, in the Humanities area. Although having aroused interest in other areas, namely Science, the option of Anthropology in Humanities was only possible through a petition signed by the students of a class. With the agreement of the school management, this option was thus opened, as well as an “Anthropology Workshop”, to be promoted by the students of this class. The visibility of the subject thus increased during the school year, through the activities of the Workshop, which began with a diagnosis of the topics that students would like to see addressed at school: Ethics and Journalism, Sex Education, Mental Health. These themes mobilized two psychologists and a journalist, having an average target audience of 120 students. The themes were then dealt with in curricular articulation with different subjects (Psychology, Philosophy, English, Portuguese). The intention for next year is that the discipline of Anthropology can be an option in all curricular areas. At the same time, efforts have been made to create a teaching group in Anthropology, involving subjects that already lack teachers: Geography, Citizenship and Development.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P046.S2.N2**

**[1º autor | 1st author]**

LUCINEIA CHIARELLI  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ  
lucineia.chiarelli@gmail.com.br

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Políticas Públicas Educacionais de Governantes Paranaenses e Estudos das Comparações do Ensino Fundamental com as Implantações do FUNDEF – FUNDEB e FUNDEB permanente.

**Resumo curto / Short abstract:**



A pesquisa, em andamento, busca identificar a análise das despesas realizadas pelas escolas do ensino fundamental paranaenses, em tempos de pandemia, tendo em vista os valores de comparação do FUNDEF – FUNDEB e FUNDEB permanente. Como conclusão parcial se entende que se deve investir urgentemente na educação para melhorias contínuas, em decorrência dos resultados que se obteve nas provas de avaliação aplicadas.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

Analisa o cálculo custo-aluno inicial, mediante a investigação das políticas públicas de financiamento do Brasil. A metodologia escolhida é pesquisa documental, empregando uma análise quali-quantitativa. Os objetivos específicos são a verificação de melhoria no número de concluintes de estudantes com ensino fundamental, nas três etapas de FUNDEB, se diminuiu o número de analfabetos no Paraná, no período do estudo entre essas três etapas do FUNDEB e se houve fechamento de escolas durante esses períodos.

#### **[Língua complementar | Complementary language]**

Public Educational Policies of Rulers Paraná and Studies of Comparisons of Elementary Education with the Implementation of FUNDEF – FUNDEB and permanent FUNDEB.

#### **Resumo curto / Short abstract:**

The research, in progress, seeks to identify the analysis of expenses carried out by elementary schools in Paraná, in times of a pandemic, in view of the comparison values of FUNDEF – FUNDEB and permanent FUNDEB. As a partial conclusion, it is understood that it is necessary to urgently invest in education for continuous improvement, as a result of the results obtained in the applied evaluation tests.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

It analyzes the initial student-cost calculation, through the investigation of public financing policies in Brazil. The methodology chosen is documental research, employing a quali-quantitative analysis. The specific objectives are to verify the improvement in the number of

students completing elementary school, in the three stages of FUNDEB, if the number of illiterates in Paraná decreased, in the period of study between these three stages of FUNDEB and if there was closure of schools during these periods.

---

[ID comunicação | paper ID]

## **P046.S2.N3**

#### **[1º autor | 1st author]**

Alfredo Assunção Matos

UNESPAR- Universidade Estadual do Paraná

alfredoassuncao17@gmail.com

#### **[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

#### **[Língua principal | Main language]**

SAÚDE MENTAL NO TRABALHO: UM ESTUDO DE PRÁXIS DIALÉTICAS DO TRABALHO DOS PROFESSORES E ESTUDANTES SUJEITANDO-SE AOS PROCESSOS DE SOFRIMENTO PSÍQUICO

#### **Resumo curto / Short abstract:**

A pesquisa utiliza como ferramenta de análise a escala DASS-21 e visa investigar os processos de Ansiedade, Depressão e Estresse em professores universitários e estudantes da UNESPAR/ Apucarana, com o objetivo de identificar como se encontra a saúde mental desta população no período da pandemia da COVID-19.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

Sabendo que os sentimentos de ansiedade, o estresse e a depressão no mundo do trabalho é algo que vem ganhando a atenção de vários pesquisadores. Sabendo que o trabalho vai muito além de um modelo de gestão e/ou da organização do trabalho e atualmente no Brasil ele é foco do governo, dos sindicatos, das organizações e da própria população, gostaria de promover discussões que abarcassem o conceito, a análise e a discussão sobre ansiedade, transtornos de ansiedade e depressão e as possíveis formas de enfrentamento. Visa-se responder à pergunta: Qual o grau de ansiedade, depressão e estresse dos professores e

estudantes do campus da UNESPAR? Diante do cenário encontrado, o pesquisador irá perfazer uma correlação entre estas possíveis psicopatologias e por conseguinte traçar/mapear as possíveis causas que desencadeiam os problemas graves para a saúde como quadros depressivos, por exemplo. Aprofundar conhecimento teórico acerca das temáticas: trabalho, saúde do trabalhador, ansiedade, transtornos de ansiedade, estresse e depressão. E por fim, correlacionar as psicopatologias a serem investigadas utilizando como gatilho a pandemia da COVID-19 e o impacto no campo da saúde, econômico, social, laboral e político, buscando entender as estratégias de defesa e de promoção de saúde desta população.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

n.e.

**Resumo curto / Short abstract:**

The research uses the DASS-21 scale as an analysis tool and aims to investigate the processes of Anxiety, Depression and Stress in academic professors and students at UNESPAR/ Apucarana, in order to identify how the mental health of this population is in the period of the pandemic of COVID-19.

**Resumo longo / Long abstract:**

n.e.

## PAINEL / PANEL

# P047

### [Coordenador | Coordinator]

Vanessa Iglésias AMORIM | CRIA/ISCTE  
| vanessaiglesiasamorim@gmail.com

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Antonio Maria PUSCEDDU | CRIA/ISCTE  
| antonio.pusceddu@iscte-iul.pt

### [Debatedor | Discussant]

### [Língua principal | Main language]

**Antropologia, ecologia, política:  
Interseções e desafios**

#### **Resumo curto / Short abstract:**

A ecologia política emergiu como abordagem não só para pensar a dimensão política da ecologia mas também para pensar a dimensão ecológica e situada de fenómenos sociais, culturais, económicos e políticos. O painel pretende debater formas plurais de conhecimento que têm a ecologia política como terreno compartilhado de reflexão.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

Nas últimas décadas a ecologia política emergiu como uma abordagem interdisciplinar que, embora fuja a rígidas definições, se poderia caracterizar enquanto uma forma de olhar para as interligações entre sociedade e ambiente do ponto de vista das relações de poder que contribuem para as definições e reproduções dos desequilíbrios socio-ecológicos. Desta maneira, afirmou-se como possibilidade de compreender (e lidar com) a dimensão situada da relação humano-ambiente dentro

da complexidade de interação entre escalas diferentes dos processos económicos, dos constrangimentos ecológicos, da reprodução das desigualdades. Tornou-se numa perspetiva útil não só para pensar a dimensão política da ecologia mas também para pensar a dimensão ecológica de fenómenos sociais, culturais e políticos distintos, bem como as formas da organização e da vida económica. Esta abordagem teve uma importante gestação entre diferentes tradições intelectuais, académicas, políticas, culturais e linguísticas que a tornam também um estimulante experimento “plural” para o pensamento antropológico. Este painel pretende debater formas plurais de conhecimento e de saber que olham para a ecologia política como terreno compartilhado de reflexão. Convidamos contribuições que reflitam sobre as interseções ecológicas e políticas num espetro amplo de questões e temas: cuidado, racismo, religião, migrações, género, trabalho, património, economia, artes, agricultura, alimentação, conservação etc.

### [Língua complementar | Complementary language]

Antropología, ecología, política:  
intersecciones y desafíos.

#### **Resumo curto / Short abstract:**

La ecología política ha emergido como un enfoque útil no solo para pensar la dimensión política de la ecología, sino también para pensar la dimensión ecológica de fenómenos sociales, culturales, económicos y políticos distintos. Este panel pretende debatir modos plurales de conocimiento que tienen la ecología política como terreno de reflexión.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

En las últimas décadas la ecología política ha emergido como un enfoque interdisciplinar que, aunque no tenga rígidas definiciones, se podría caracterizar como una forma de mirar para las interconexiones entre sociedad y ambiente a partir del punto de vista de las relaciones de poder. Así, se ha afirmado como una posibilidad de comprender (e enfrentarse con) la dimensión situada de la relación humano-ambiente dentro de una complejidad de interacciones entre escalas distintas de los procesos económicos, de las limitaciones ecológicas y de la reproducción de las desigualdades. En este sentido ofrece una perspectiva útil no solo para pensar la dimensión política de la ecología, sino también para pensar la dimensión ecológica de fenómenos sociales, culturales, económicos y políticos distintos, así como las formas de la vida económica. Además, surgió de varias tradiciones intelectuales, políticas, culturales y lingüísticas que la convierten en un estimulante experimento plural para el pensamiento antropológico. Este panel pretende debatir modos plurales de conocimiento que tienen la ecología política como terreno compartido de reflexión. Convidamos contribuciones que reflejten sobre las intersecciones ecológicas y políticas en un amplio espectro de cuestiones y temas: cuidado, racismo, religión, migraciones, género, trabajo, patrimonio, economía, artes, agricultura, alimentación, conservación, etc.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P047.S1.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Gonçalo Salvaterra  
ISCTE-IUL, NOVA-FCSH, CRIA  
goncalosalvaterra@fcsch.unl.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Do céu à terra: Desconexos entre a conservação da natureza e o concreto da vida

**Resumo curto / Short abstract:**

A ausência da dimensão do trabalho das populações locais, quer na prática, quer nos discursos da conservação, ou a sua simplificação enquanto atividade geradora de desequilíbrios ecológicos tolhe abordagens verdadeiramente comunitárias. Nesta comunicação pretende-se fazer uma análise da ideologia e prática da conservação no sector do Boé (Guiné-Bissau).

**Resumo longo / Long abstract:**

No sudeste da Guiné-Bissau a conservação da natureza chegou mais tarde comparativamente às zonas costeiras do país. Desde 2007, uma ONG neerlandesa começou a trabalhar ativamente no sector administrativo do Boé, advogando a necessidade de conservação deste território que serve de habitat a algumas das espécies emblemáticas da Guiné-Bissau. Desde 2017 uma parte do sector encontra-se juridicamente protegido sob o estatuto de Parque Nacional. Conservacionistas europeus e guineenses, num discurso por vezes paradoxal, falam dos positivos resultados da educação ambiental e, ao mesmo tempo, revelam frustrações na falta de efetivação de medidas destinadas à redução da caça e desflorestação. Assumindo uma perspetiva crítica, fundamentada em pesquisa etnográfica, pretende-se fazer uma análise da ideologia e prática da conservação no sector do Boé. O trabalho agroflorestal local é fundamental para entender a dimensão concreta das vidas dos homens e as mulheres que vivem no Boé e a sua relação com a paisagem. A ausência da dimensão do trabalho das populações locais, quer na prática, quer nos discursos da conservação, ou a sua simplificação enquanto atividade geradora de desequilíbrios ecológicos tolhe abordagens que se dizem comunitárias, implementando, desta forma, discursos do "céu à terra", desconexas das dimensões concretas da vida no Boé.

**[Língua complementar | Complementary language]**

Del cielo a la tierra: Desconexiones entre la conservación de la naturaleza y lo concreto de la vida

**Resumo curto / Short abstract:**

La ausencia de la dimensión del trabajo de las poblaciones locales, ya sea en la práctica o en los discursos conservacionistas, o su simplificación como actividad generadora de desequilibrios ecológicos, dificulta enfoques verdaderamente comunitarios. Esta comunicación pretende analizar la ideología y la práctica de la conservación en el sector de Boé (Guinea-Bissau).

**Resumo longo / Long abstract:**

En el sureste de Guinea-Bissau, la conservación de la naturaleza llegó más tarde que en las zonas costeras del país. Desde 2007, una ONG holandesa comenzó a trabajar activamente en el sector administrativo de Boé, abogando por la necesidad de conservación de este territorio que sirve de hábitat a algunas de las especies emblemáticas de Guinea-Bissau. Desde 2017, parte del sector se encuentra protegido legalmente bajo la condición de Parque Nacional. Conservacionistas europeos y guineanos, en un discurso a veces paradójico, hablan de los resultados positivos de la educación ambiental y, al mismo tiempo, revelan frustraciones por la falta de implementación de medidas destinadas a reducir la caza y la deforestación. Asumiendo una perspectiva crítica, basada en la investigación etnográfica, pretendemos analizar la ideología y la práctica de la conservación en el sector de Boé. El trabajo agroforestal local es fundamental para comprender la dimensión concreta de la vida de los hombres y mujeres que viven en Boé y su relación con el paisaje. La ausencia de la dimensión del trabajo de las poblaciones locales, ya sea en la práctica o en los discursos conservacionistas, o su simplificación como actividad generadora de desequilibrios ecológicos, dificulta los planteamientos que se dicen comunitarios, implementando así discursos “del cielo a la tierra”. las dimensiones concretas de la vida en Boé.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P047.S1.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Adriano Godoy  
Centro Brasileiro de Análise e Planejamento  
adriano.godoy@cebrap.org.br

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

As políticas socioambientais  
da ecologia católica

**Resumo curto / Short abstract:**

A apresentação busca elucidar as articulações entre ecologia e etnicidade que pautam as políticas socioambientais levadas a cabo pela Igreja Católica na Amazônia e, assim, a reposicionam na disputa pelo espaço cívico-político brasileiro através da monumentalidade da chamada “Catedral Indígena”.

**Resumo longo / Long abstract:**

Essa apresentação parte de uma reflexão sobre as interconexões entre duas grandes problemáticas religiosas enfrentadas contemporaneamente pela Igreja Católica no espaço cívico-político brasileiro: a da etnicidade (associada aos processos de decolonização) e da ecologia (associada às pautas socioambientais) que se articulam, com tensões e contradições, na linguagem da “inculturação” promovida em missões cristãs entre os povos indígenas. Para isso, tenho como caso privilegiado de investigação antropológica a igreja matriz de Nossa Senhora de Lourdes - chamada de “Catedral Indígena” - a ser erguida na comunidade de Maturacá (Amazonas, Brasil). É pelo acompanhamento dos seus processos de idealização, elaboração, construção e acabamento, que busco compreender – em nível local e nacional – como se dão as recentes políticas socioambientais levadas a cabo pela Igreja Católica. Visando contribuir para os campos de estudos da antropologia da religião, pretendo articular teoricamente etnicidade e ecologia, tendo como hipótese que a partir

da Catedral Indígena é fabricada uma religião etnoecológica

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

La política socio-ambiental  
de la ecología católica

**Resumo curto / Short abstract:**

La presentación busca dilucidar las articulaciones entre ecología y etnicidad que orientan las políticas socioambientales llevadas a cabo por la Iglesia Católica en la Amazonia y, así, reposicionarla en la disputa por el espacio cívico-político brasileño a través de la monumentalidad de la llamada “Catedral Indígena”.

**Resumo longo / Long abstract:**

Esta presentación se basa en una reflexión sobre las interconexiones entre dos grandes cuestiones religiosas enfrentadas contemporáneamente por la Iglesia Católica en el espacio cívico-político brasileño: la etnicidad (asociada a los procesos de descolonización) y la ecología (asociada a las agendas socio-ambientales), que se articulan, con tensiones y contradicciones, en el lenguaje de la “inculturación” promovido en las misiones cristianas entre los pueblos indígenas. Para ello, tengo como caso privilegiado de investigación antropológica la iglesia de Nuestra Señora de Lourdes -llamada “Catedral Indígena”- que se construirá en la comunidad de Maturacá (Amazonas, Brasil). Es siguiendo sus procesos de idealización, elaboración, construcción y finalización, que busco entender - a nivel local y nacional - cómo se producen las recientes políticas socio-ambientales llevadas a cabo por la Iglesia Católica. Con el objetivo de contribuir a los campos de estudio de la antropología de la religión, pretendo articular teóricamente etnicidad y ecología, teniendo como hipótesis que desde la Catedral Indígena se fabrica una religión etno-ecológica.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P047.S1.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Jorge Varanda  
DCV-UC & CRIA-UC  
jorge.varanda.ferreira@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

A Ecologia dos Diamantes – A  
extração colonial e seus legados  
socioeconómico-ecológicos

**Resumo curto / Short abstract:**

A Companhia de Diamantes de Angola (Diamang), uma empresa majestática, com sua mineração industrial, exploração agropecuária e urbanização ajudou a moldar ambientes regionais do Nordeste de Angola (1917-1975). No entanto, o sonho sanitário modernista não era isento. Enquanto as políticas de trabalho forçado, industrialização ou urbanização “atraíram” africanos para a região, os impactos destes processos sobre as populações foram múltiplos, inesperados e duradouros. Este artigo avalia a pegada da extração de diamantes nesta região e repercussões para outras áreas e países limítrofes.

**Resumo longo / Long abstract:**

A Companhia de Diamantes de Angola (Diamang), empresa majestática, moldou ambientes regionais do Nordeste de Angola (1917-1975) com sua mineração industrial, exploração agropecuária e urbanização. No entanto, o sonho modernista não era isento. Enquanto as políticas de trabalho forçado, industrialização ou urbanização “atraíram” africanos para a região, os impactos destes processos sobre as populações foram múltiplos e duradouros. Este artigo avalia a pegada da extração de diamantes nesta região e repercussões para outras áreas e países. Uma perspectiva interdisciplinar de longa duração permite compreender como essas novas relações homem-natureza impactaram na saúde

humana. Tal revelará una violència-lenta sobre os pobres africanos, aumento da desigualdade, novos padrões epidemiológicos (malária, tripanossomíase humana africana, intestinal, tuberculose ou mesmo tumores) e até a emergência de novas doenças (HIV-AIDS). Esta visão de grande angular contribui para desnaturalizar as epidemias, bem como as narrativas coloniais da suscetibilidade dos africanos a certas doenças. Este artigo considera fatores biológicos, ambientais, fatores sococulturais, político-económicos de forma equitativa. Uma perspectiva de ecología política da saúde sobre o impacto da mineração colonial é central para produzir leituras mais detalhadas sobre o legado colonial na contemporaneidade.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

La ecología de los diamantes: la extracción colonial y sus legados socioeconómicos y ecológicos

**Resumo curto / Short abstract:**

Sin embargo, el sueño sanitario modernista no quedó exento. Si bien las políticas de trabajo forzoso, industrialización o urbanización “atrajeron” africanos a la región, los impactos de estos procesos en las poblaciones fueron múltiples, inesperados y duraderos. Este artículo evalúa la huella de la minería de diamantes en esta región y las repercusiones para otras áreas y países vecinos

**Resumo longo / Long abstract:**

La Diamond Company of Angola (Diamang), una de las mayores empresas a la época, con su minería industrial, explotación agrícola y urbanización, ayudó a dar forma a los entornos regionales del noreste de Angola (1917-1975). Sin embargo, el sueño sanitario modernista no quedó exento. Si bien las políticas de trabajo forzoso, industrialización o urbanización “atrajeron” africanos a la región, los impactos de estos procesos en las poblaciones fueron múltiples, inesperados y duraderos. Este artículo evalúa la huella de la minería de diamantes en esta región y las repercusiones para otras áreas y países vecinos. Una perspectiva interdisciplinaria longitudinal permite comprender cómo las nuevas relaciones hombre-

-medio ambiente (naturaleza) han afectado la salud humana. Esto revelará una violencia lenta sobre los pobres africanos, desigualdades crecientes entre las poblaciones, nuevos patrones epidemiológicos (malaria, tripanosomiasis humana africana, intestinal, tuberculosis o incluso tumores) y aparición de nuevas enfermedades (VIH-SIDA). Esta mirada de gran angular contribuye a desnaturalizar y verificar las raíces de las epidemias o crisis, así como a cuestionar las narrativas coloniales sobre la susceptibilidad de los africanos a las enfermedades. Este artículo considera de manera equitativa los factores biológicos, ambientales, socioculturales, político-económicos. Una perspectiva de ecología de la salud política sobre el impacto de la minería colonial es fundamental para producir lecturas más detalladas sobre el legado colonial en entornos.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P047.S1.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Juan Martin Dabezies  
Universidad de la República, Uruguay  
jmdabezies@cure.edu.uy

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Magdalena Chouhy, Universidad de la República, Uruguay  
Lucía Bergós, Universidad de la República, Uruguay

**[Língua principal | Main language]**

Entre el cautiverio y la conservación. Políticas del cuidado y del rewilding en torno al tráfico ilegal de fauna silvestre en Uruguay

**Resumo curto / Short abstract:**

En esta presentación nos centramos en la relación biopolítica entre reservas de naturaleza y criaderos de animales en Uruguay. Proponemos una discusión en torno a la conservación de las especies, la “mejora de la sangre”, la preservación de la vida no-humana, y las técnicas de la muerte.

**Resumo longo / Long abstract:**

El estudio de las políticas de conservación de la vida silvestre focalizadas en el rewilding, el exterminio de las especies exóticas y el cuidado de las nativas es un campo pujante en la antropología de la conservación. Esta presentación se centra en una serie de resultados en torno al estudio del mercado ilegal de fauna en Uruguay. Más específicamente, abordamos la relación entre las reservas de naturaleza y los criaderos de mascotas exóticas y animales nativos en el marco de las políticas de conservación y bioseguridad nacionales. En este marco, proponemos una discusión que articula argumentos en torno a la conservación de las especies, la “mejora de la sangre”, la preservación de la vida de los animales (bienestar animal, derecho de los animales, etc.), y las técnicas de la muerte (control poblacional, eutanasia, entre otros). Estos argumentos, seres e instituciones, componen una red que nos lleva a repensar la porosidad del concepto de tráfico ilegal.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Entre cativoiro e conservação. Políticas de cuidado e rewilding em torno do tráfico ilegal de animais silvestres no Uruguai

**Resumo curto / Short abstract:**

Nesta apresentação nos concentramos na relação biopolítica entre reservas naturais e criatórios de animais no Uruguai. Propomos uma discussão em torno da conservação das espécies, o “melhoramento do sangue”, a preservação da vida não humana e as técnicas de morte.

**Resumo longo / Long abstract:**

O estudo de políticas de conservação da vida silvestre com foco no rewilding, o extermínio de espécies exóticas e o cuidado de espécies nativas é um campo próspero na antropologia da conservação. Esta apresentação se concentra em uma série de resultados em torno do estudo do mercado ilegal de animais silvestres no Uruguai. Mais especificamente, abordamos a relação entre reservas naturais e criatórios de animais exóticos e nativos no contexto das políticas de conservação e biosegurança nacionais atuais. Neste contexto, propomos uma discussão que articula argumentos em torno da conserva-

ção das espécies, o “melhoramento do sangue”, a preservação da vida animal (bem-estar animal, direitos dos animais, etc.), e as técnicas de morte (controle populacional, eutanásia, entre outros). Esses argumentos, seres e instituições, compõem uma rede que nos leva a repensar a porosidade do conceito de tráfico ilegal.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P047.S2.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Catarina Leal

Doutoranda da 3.ª edição do Programa de Doutoramento FCT em Antropologia: Políticas e Imagens da Cultura e Museologia ISCTE-IUL, NOVA-FCSH, CRIA, Lisboa  
catarinaleal@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

«Nós somos a revolução». Movimentos sociais e lutas ecologistas no século XXI – dois exemplos algarvios.

**Resumo curto / Short abstract:**

A comunicação proposta revisita a história dos conflitos ambientais em Portugal e enquadra fenómenos mais recentes, nomeadamente as lutas contra o petróleo no Algarve e as manifestações da greve climática estudantil do Algarve, perspectivando-os enquanto movimentos sociais de onde têm emergido novos sujeitos políticos e novas formas de fazer política.

**Resumo longo / Long abstract:**

A historiografia dos conflitos ambientais em Portugal refere-se principalmente ao período pós-25 de Abril de 1974. Para analisar estes conflitos, os(as) autores(as) propõem uma periodicidade e uma tipologia específicas (Amorim & Guimarães 2016; Fernandes & Guimarães 2016; Mansinho & Schmidt 1994). Em geral, descrevem a década de 70 como um período marcado pela emergência de diversos movimentos ecologistas de linhas



ideológicas distintas; os anos 80, como uma fase de institucionalização da ação ambiental; e a década de 90 até ao presente, como um período em que se denota uma crescente cobertura mediática das lutas ecologistas e uma diversificação de atores e de formas de atuação. A comunicação proposta visa visitar a história dos conflitos ambientais em Portugal e, a partir dela, enquadrar também fenómenos mais recentes, nomeadamente as lutas contra o petróleo no Algarve e as manifestações da greve climática estudantil do Algarve, perspetivando-os enquanto movimentos sociais de onde têm emergido novos sujeitos políticos e novas formas de fazer política.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

«Somos la revolución». Movimientos sociales y luchas ecológicas en el siglo XXI: dos ejemplos de Algarve.

**Resumo curto / Short abstract:**

Nuestra comunicación revisa la historia de los conflictos ambientales en Portugal y enmarca fenómenos más recientes, a saber, las luchas contra el petróleo en Algarve y las manifestaciones de la huelga climática estudiantil de Algarve, considerándolos como movimientos sociales que dan lugar a nuevos sujetos políticos y nuevas formas de hacer política.

**Resumo longo / Long abstract:**

La historiografía de los conflictos ambientales en Portugal se refiere principalmente al período posterior a la revolución del 25 de abril de 1974. Para analizar estos conflictos, los autores proponen una periodicidad y una tipología específicas (Amorim & Guimarães 2016; Fernandes & Guimarães 2016; Mansinho & Schmidt 1994). En general, describen la década de 1970 como un período marcado por el surgimiento de varios movimientos ecologistas con diferentes líneas ideológicas; la década de 1980, como una fase de institucionalización de la acción ambiental; y la década de 1990 a la actualidad, como un período caracterizado por una creciente cobertura mediática de las luchas ecológicas y una diversificación de actores y formas de acción. Nuestra comunicación revisa la historia de los conflictos ambientales en Portugal y enmarca

fenómenos más recientes, a saber, las luchas contra el petróleo en Algarve y las manifestaciones de la huelga climática estudiantil de Algarve, considerándolos como movimientos sociales que dan lugar a nuevos sujetos políticos y nuevas formas de hacer política.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P047.S2.N2**

**[1º autor | 1st author]**

David Berná  
Universidad Complutense de Madrid  
dberna@cps.ucm.es

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Pati Homs (Universida de Barcelona)  
Sara Sama Acedo (Universidad Nacional de Educación a Distancia-UNED)

**[Língua principal | Main language]**

Narrativas y prácticas de lo “transformador” en las iniciativas ecosociales en tiempos del Antropoceno

**Resumo curto / Short abstract:**

Partiendo de tres experiencias etnográficas en contextos urbanos y rurales en Catalunya y Madrid, realizaremos un análisis comparativo de tres iniciativas ecosociales con el objeto de comprender las complejidades de la llamada “capacidad transformadora” de estas iniciativas en pos de una vida sostenible en el contexto de emergencia ecosocial

**Resumo longo / Long abstract:**

La emergencia climática, el aumento de las desigualdades en el acceso a los recursos básicos para la vida presentan un panorama complejo y lleno de urgencias en torno a la necesidad de explorar nuevas vías que posibiliten la sostenibilidad de la vida. En este sentido las narrativas de “lo transformador” han tomado una gran centralidad institucional y socialmente especialmente abogando por un cambio en los modos de organización de la vida. Partiendo de tres experiencias etnográficas, (dentro del marco del proyecto I+D+i Economías transformadoras en un contexto de urgencia ecosocial) localizadas

en contextos urbanos y rurales, en Catalunya y Madrid, nos proponemos realizar un análisis comparativo de tres iniciativas ecosociales con el objeto de comprender las complejidades de la llamada “capacidad transformadora” de estas iniciativas que buscan promover una vida sostenible. Planteamos “lo transformador” como espacio simbólico-conceptual aglutinador de diferentes formas de pensar y actuar en torno a la búsqueda de otros mundos posibles y sostenibles. Esto nos lleva a preguntarnos acerca de cómo se articulan las tensiones entre narrativa y práctica acerca de su sostenibilidad [eco]\*social y viabilidad económica y su capacidad de gestión de la diversidad socioeconómica y cultural.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Narrativas e práticas do transformador em iniciativas eco-sociais em tempos do Antropoceno

**Resumo curto / Short abstract:**

Partindo de três experiências etnográficas em contextos urbanos e rurais na Catalunha e Madrid, faremos uma análise comparativa de três iniciativas eco-sociais de modo a compreender as complexidades da chamada “capacidade transformadora” destas iniciativas para uma vida sustentável no contexto da emergência eco-social.

**Resumo longo / Long abstract:**

A emergência climática e as desigualdades crescentes no acesso aos recursos básicos para a vida apresentam um panorama complexo e urgente da necessidade de explorar novas formas de tornar a vida sustentável. Neste sentido, as narrativas de “o transformador” tomaram o centro do palco institucional e social, especialmente na defesa de uma mudança nas formas como a vida é organizada. Com base em três experiências etnográficas (no âmbito do projeto de I+D+i “Transformação das Economias num contexto de urgência eco social”) localizadas em contextos urbanos e rurais, na Catalunha e Madrid, propomos realizar uma análise comparativa de três iniciativas eco-sociais a fim de compreender as complexidades da chamada “capacidade transformadora” destas iniciativas que procuram

promover uma vida sustentável. Propomos “o transformador” como um espaço simbólico-conceptual que reúne diferentes formas de pensar e agir na busca de outros mundos possíveis e sustentáveis. Isto leva-nos a interrogar-nos sobre como se articulam as tensões entre a narrativa e a prática em termos da sua [eco]\* sustentabilidade e viabilidade económica e da sua capacidade de gerir a diversidade socioeconómica e cultural.

(\* Económica e Ecológica)

---

[ID comunicação | paper ID]

**P047.S2.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Luís Filipe Olival  
CRIA - Universidade de Coimbra  
filipeolival@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Economia(s) sem fins lucrativos? – A descentralização de poder em modelos não-capitalistas em emergência

**Resumo curto / Short abstract:**

Pelo território português surgem experiências que nos convidam a imaginar outros modelos económicos. Proponho pensá-las, não apenas para analisar as suas estratégias e avaliar os seus resultados, mas sobretudo como esboços de novas instituições socioeconómicas, cuja criação seria crucial para contrariar as consequências nefastas das economias capitalistas sobre os eco-sistemas.

**Resumo longo / Long abstract:**

A lógica de maximização de lucro para benefício de um grupo restrito de accionistas, que constitui a norma na grande maioria das organizações que representam a economia global, implica a desconsideração de todos os impactos sociais e ecológicos que ultrapassem os interesses dessa minoria dotada de poder de decisão. Numa tal estrutura hierárquica, a maior parte dos seus membros não tem qual-

quer voto sobre as escolhas que impactam directamente a sua actividade. Para incitar-nos a imaginar vias alternativas, sugiro que olhemos para organizações que procuram implementar modelos socioeconómicos horizontais e democráticos, guiando-se por valores sociais e ecológicos que contrariam as lógicas capitalistas. Para tal, apresentarei os casos da Rizoma Cooperativa Integral e da Associação para a Manutenção da Agricultura de Proximidade (AMAP) Quinta Maravilha que, embora apresentando estruturas muito distintas, incitam à participação de todos os seus membros nos processos de decisão. Nesse sentido, proponho que reflectamos sobre as estratégias aplicadas por estes colectivos para fomentar a descentralização do poder, os métodos e as ferramentas a que recorrem para ponderarem propostas e alcançarem decisões compatíveis com os seus valores, assim como os seus impactos nas comunidades e eco-sistemas em que se inserem, comparativamente com os de organizações com fins lucrativos.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

¿Economía(s) sin ánimo de lucro? – La descentralización del poder en modelos no capitalistas en emergencia

**Resumo curto / Short abstract:**

Al largo del territorio surgen experiencias portuguesas que nos invitan a imaginar otros modelos económicos. Propongo pensarlos, no sólo para analizar sus estrategias y evaluar sus resultados, sino sobre todo como esbozos de nuevas instituciones socioeconómicas, cuya creación sería crucial para contrarrestar las consecuencias nocivas de las economías capitalistas sobre los ecosistemas.

**Resumo longo / Long abstract:**

La lógica de maximizar las ganancias en beneficio de un grupo restringido de accionistas, que es la norma en la gran mayoría de las organizaciones que representan la economía global, implica la desconsideración de todos los impactos sociales y ecológicos que van más allá de los intereses de esa minoría con poder de decisión. En tal estructura jerárquica, la mayoría de sus miembros no tienen voto sobre las op-

ciones que afectan directamente a su actividad. Para incitarnos a imaginar rutas alternativas, sugiero que miremos a las organizaciones que buscan implementar modelos socioeconómicos horizontales y democráticos, guiados por valores sociales y ecológicos que van en contra de las lógicas capitalistas. Para ello, presentaré los casos de la Cooperativa Integral Rizoma y de la Asociación para el Mantenimiento de la Agricultura de Proximidad (AMAP) Quinta Maravilha, que, aunque presenten estructuras muy diferentes, fomentan la participación de todos sus miembros en los procesos de toma de decisiones. En este sentido, propongo que reflexionemos sobre las estrategias aplicadas por estos colectivos para fomentar la descentralización del poder, los métodos y herramientas que utilizan para plantear propuestas y alcanzar decisiones compatibles con sus valores, así como sus impactos en las comunidades y ecosistemas de que forman parte, comparativamente a los de las organizaciones con ánimo de lucro.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P047.S2.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Ricardo Gomes Moreira  
Instituto de Ciências Sociais da  
Universidade de Lisboa  
rolisango@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Uma ecologia institucional da genética humana contemporânea

**Resumo curto / Short abstract:**

A formação de ecologias institucionais em torno da genética contemporânea é aqui objecto de análise a partir das redes científicas criadas com vista ao desenvolvimento do trabalho laboratorial, assentes em colaborações interinstitucionais e na articulação com políticas de desenvolvimento científico e outros interesses de origem económica ou política.

**Resumo longo / Long abstract:**

A ideia de uma ecologia das instituições foi reintroduzida em 1989 por Star e Griesemer, que adoptaram o conceito a partir dos trabalhos da denominada escola de Chicago de sociologia (sobretudo Hughes (1936) e Mckenzie (1968 [1936])). Inspirados nessa abordagem ecológica das sociedades urbanas, Star e Griesemer reformularam o conceito numa perspectiva qualitativa, no sentido de compreender como é que um conjunto diverso de actores pode dar resposta aos seus distintos interesses particulares, na formação de um colectivo institucional e com vista a uma finalidade comum. Com base em num trabalho de etnografia laboratorial, pretendo partir desta ideia de “ecologias institucionais” para reflectir sobre o campo da genética contemporânea a partir de uma abordagem às redes interinstitucionais mantidas por dois laboratórios de investigação portugueses. As práticas conducentes à formação de colecções científicas, ao acesso e partilha de dados e materiais biológicos, à aplicação de novos instrumentos de processamento, armazenamento e análise da informação, ou à articulação com políticas científicas e interesses externos, serão aqui objecto de uma reflexão que aspira a compreender como é que o estudo de campos de desenvolvimento científico e tecnológico como a genética/genómica podem contribuir para uma abordagem às ecologias políticas próprias do Estado moderno.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Una ecología institucional de la genética humana contemporánea

**Resumo curto / Short abstract:**

Se analiza aquí la formación de ecologías institucionales en torno a la genética contemporánea a partir de las redes científicas creadas con miras al desarrollo del trabajo de laboratorio, a partir de colaboraciones interinstitucionales y articulación con políticas de desarrollo científico y otros intereses de origen económico o político

**Resumo longo / Long abstract:**

La idea de una ecología de instituciones fue reintroducida en 1989 por Star y Griesemer, quienes adoptaron el concepto de los trabajos

de la llamada escuela de sociología de Chicago (principalmente Hughes (1936) y Mckenzie (1968 [1936])). Inspirados en este enfoque ecológico de las sociedades urbanas, Star y Griesemer reformularon el concepto en una perspectiva cualitativa, con el fin de entender cómo un conjunto diverso de actores puede responder a sus diferentes intereses particulares, en la formación de un colectivo institucional y con miras a un propósito común.

A partir de un trabajo de etnografía de laboratorio, pretendo partir de esta idea de “ecologías institucionales” para reflexionar sobre el campo de la genética contemporánea a partir de un acercamiento a las redes interinstitucionales mantenidas por dos laboratorios de investigación portugueses. Las prácticas conducentes a la formación de colecciones científicas, el acceso y compartición de datos y materiales biológicos, la aplicación de nuevas herramientas de procesamiento, almacenamiento y análisis de información, o la articulación con políticas científicas e intereses externos, serán objeto de una reflexión que aspira a comprender cómo el estudio de campos del desarrollo científico y tecnológico como la genética/genómica puede contribuir a un acercamiento a las ecologías políticas propias del estado moderno.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P047.S3.N1**

**[1º autor | 1st author]**

António Medeiros  
CEI-IUL / ISCTE-IUL  
antonio.medeiros@iscte-iul.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Fernando Cerqueira Barros  
(Universidade do Porto)

**[Língua principal | Main language]**

Cantar ao Desafio contra o Lítio – ecologia, improviso poético, e mobilizações políticas novas no NW de Portugal

**Resumo curto / Short abstract:**

Falaremos de formas de improviso poético tradicionais e da sua relação com mobilizações políticas transversais contra projetos de mineração de lítio a céu aberto no NW de Portugal. Estes são parte de políticas governamentais extractivistas que invocam a urgência da transição energética, das quais as populações locais desconfiam, temendo danos ecológicos.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

Nos anos recentes, temos feito trabalho de campo no norte de Portugal, com interesse na persistência e vivacidade das “desgarradas” ou “cantigas ao desafio”, um tipo de performances musicais e poéticas improvisadas bem identificável. É nalguns dos concelhos que se produz uma parte muito importante da energia consumida em Portugal que também é mais viva a tradição de improviso que refiro. Pese a importância dos danos ecológicos que impuseram desde há um século, as barragens e a exploração de energia hidroeléctrica não foram antagonizadas por mobilizações políticas notórias, tão pouco a exploração de energia eólica. Já a oposição a projetos de mineração de lítio - recientemente avanzados com o aval do Estado, sob a bandeira da urgência de fazer a transição energética - tem trazido contestações intensas e desdobradas a uma escala lata, supralocal. Ao nível local e regional, razões de afeto e preocupações ecológicas têm justificado mobilizações inéditas e muito transversais de contestação destes projetos extractivistas, em cuja suscitação tem sido é notório o papel de alguns músicos, improvisadores e de intérpretes da “tradição”, com quem temos vindo a trabalhar.

#### **[Língua complementar | Complementary language]**

“Desafíos” contra el litio: ecología, improvisación poética y nuevas movilizaciones políticas en el noroeste de Portugal

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Hablaremos sobre formas tradicionales de improvisación poética y su relación con las movilizaciones políticas transversales contra los proyectos de minería de litio a cielo abierto en el noroeste de Portugal. Estas son parte de políticas gubernamentales extractivas que in-

vocan la urgencia de la transición energética, de las cuales las poblaciones locales desconfían por temor a daños ecológicos.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

En los últimos años, hemos estado haciendo trabajo de campo en el norte de Portugal, con interés en la persistencia y vivacidad de las “desgarradas” o “cantigas ao Desafio”, un tipo bien identificable de interpretación musical y poética improvisada. Es en algunos de los municipios donde se produce una parte muy importante de la energía consumida en Portugal, que es también la más viva tradición de improvisación a la que me refiero. A pesar de la importancia del daño ecológico que han impuesto durante el último siglo, las represas y la explotación de la energía hidroeléctrica no han sido antagonizadas por notorias movilizaciones políticas, ni la explotación de la energía eólica. Pero la oposición a los proyectos de minería de litio -avanzado recientemente con la aprobación del Estado, bajo el lema de la urgencia de hacer la transición energética- ha traído intensas y crecientes contestaciones a una amplia escala supralocal. A nivel local y regional, razones de afecto y preocupaciones ecológicas han justificado movilizaciones inéditas y muy transversales de contestación de estos proyectos extractivistas; contestación en las que se destaca el papel de algunos músicos, improvisadores e intérpretes de “tradição” con los que hemos venido a trabajar.

## P047.S3.N2

### [1º autor | 1st author]

Paula Stolerman Araújo  
Programa de Pós-Graduação  
em Antropologia Social-UFAM-  
Universidade Federal do Amazonas  
paulastolerman.ps@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Agroestratégias e discurso: mobilizações  
para o desmonte de uma Reserva  
Extrativista em Rondônia, Brasil.

### Resumo curto / Short abstract:

As agroestratégias recrudescem conflitos ambientais, constituindo também um mecanismo discursivo, eficazmente operacionalizado para neutralizar parte das críticas direcionadas a expansão do capitalismo sobre a floresta. Ao evidenciar, com seu conjunto de práticas, o protagonismo do agronegócio, o caminho permanecesse aberto para sua perpetuação, intensificação e desmonte da regulamentação ambiental.

### Resumo longo / Long abstract:

A problemática da desafetação da Resex Jaci-Paraná, em Rondônia é, em certa medida, herdeira dos conflitos por terra e da incapacidade dos governos de atuarem eficazmente para uma reforma agrária assim como pela atuação das agroestratégias no território de Rondônia. Para o agronegócio há uma quantidade significativa de terras imobilizadas para a produção de commodities, estando ocupadas tradicionalmente por populações de indígenas, ribeirinhos, quilombolas, extrativistas, e outros grupos com identidades específicas. No caso da Resex Jaci-Paraná as agroestratégias (ALMEIDA, 2008) estão desdobradas nas atividades políticas, nos discursos colonizadores que se sobrepõem em força sobre os discursos dos povos tradicionais. Percebe-se a alta adesão dos cidadãos de Rondônia ao governo atual

de Marcos Rocha em âmbito estadual e seu alinhamento à pauta de destruição do governo federal de Jair Bolsonaro. As agroestratégias estão amalgamadas num leque de conflitos ambientais (ACSELRAD, 2004) pois enquanto houver terras públicas, os investidores terão interesse na expansão pelos territórios comunitários. O capital simbólico, nesse contexto, seria a capacidade de legitimar determinado tipo de apropriação do meio ambiente. Pretendemos abordar os discursos mobilizados por atores diretamente intencionados na revogação de uma Reserva para legitimar a grilagem de terras, evidenciando o conflito ambiental em suas diversas dimensões.

### [Língua complementar | Complementary language]

Agroestrategias y discurso: movilizaciones  
por el desmantelamiento de una Reserva  
Extractiva en Rondônia, Brasil.

### Resumo curto / Short abstract:

Las agroestrategias intensifican los conflictos ambientales, constituyendo también un mecanismo discursivo, efectivamente operacionalizado para neutralizar parte de las críticas dirigidas a la expansión del capitalismo sobre el bosque. Al mostrar, con su conjunto de prácticas, el protagonismo del agronegocio, quedaría abierto el camino para su perpetuación, intensificación y desmantelamiento de la regulación ambiental.

### Resumo longo / Long abstract:

El problema de la desafiliación de la Resex Jaci-Paraná, en Rondônia, es, en cierta medida, heredero de los conflictos por la tierra y de la incapacidad de los gobiernos para actuar efectivamente para la reforma agraria, así como para la realización de agroestrategias en el territorio de Rondônia. Para el agronegocio existe una importante cantidad de tierra inmovilizada para la producción de commodities, tradicionalmente ocupada por poblaciones de pueblos indígenas, ribereños, quilombolas, extractivistas y otros grupos con identidades específicas. En el caso de la Resex Jaci-Paraná, las agroestrategias (ALMEIDA, 2008) se despliegan en actividades políticas, en discursos colonizadores que se superponen

a los discursos de los pueblos tradicionales. Podemos ver la alta adhesión de los ciudadanos de Rondônia al actual gobierno de Marcos Rocha a nivel estatal y su alineación con la agenda de destrucción del gobierno federal de Jair Bolsonaro. Las agroestrategias se amalgaman en una serie de conflictos ambientales (ACSELRAD, 2004) porque mientras haya tierras públicas, los inversionistas tendrán interés en expandirse a territorios comunales. El capital simbólico, en este contexto, sería la capacidad de legitimar cierto tipo de apropiación del medio ambiente. Pretendemos abordar los discursos movilizados por actores que pretenden directamente la revocación de una Reserva para legitimar el acaparamiento de tierras, destacando el conflicto ambiental en sus diversas dimensiones.

---

[ID comunicação | paper ID]

## **P047.S3.N3**

### **[1º autor | 1st author]**

Taisa Lewitzki

Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Antropologia Social, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PPGAS/UFRN)  
taisa.cabocla@gmail.com

### **[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

### **[Língua principal | Main language]**

A paisagem das águas do Território Mendonça no Nordeste do Brasil

### **Resumo curto / Short abstract:**

A comunicação aborda a paisagem das águas do Território Mendonça, por meio da etnografia de presenças e ausências de águas, que implicam em estratégias locais de organização sociopolítica e reivindicação étnica em prol da manutenção do modo de vida do povo Mendonça Potiguara, no contexto do semiárido do Nordeste do Brasil.

### **Resumo longo / Long abstract:**

A comunicação faz parte da pesquisa doutoral em desenvolvimento, que aborda à água como elemento mobilizador das narrativas de indígenas pertencentes ao povo Mendonça Potiguara, no contexto de escassez e falta de acesso à água no semiárido do bioma Caatinga no Nordeste do Brasil. O Território Mendonça é formado por seis comunidades e 900 famílias que habitam a zona rural dos municípios de João Câmara e Jardim de Angicos no Estado do Rio Grande do Norte. A falta de acesso à água é um problema histórico e emergente, acentuado pelo aceleração das mudanças climáticas que impactam a periodicidade das chuvas, além da falta de políticas hídricas de enfrentamento às secas prolongadas, abastecimento e distribuição de água potável. A partir da perspectiva de Ingold (2000; 2015) sobre a paisagem, busca-se identificar as estratégias de vida levadas adiante pelo povo Mendonça Potiguara, ao que corresponde a manutenção da vida no território tradicionalmente ocupado. Ademais, desde à ecologia política (ESCOBAR,1999; LITTLE, 2010) problematiza-se as relações de poder que constituem diferentes projetos de paisagem (CARDOSO, 2012) associados a escassez hídrica, que resultam em processos de resistências, conflitos, alianças e negociações levados a cabo por índios, empresários, políticos, governos e movimentos sociais.

### **[Língua complementar | Complementary language]**

El paisaje de las aguas del territorio de mendonça En el nordeste de brasil

### **Resumo curto / Short abstract:**

La comunicación aborda el paisaje de las aguas del Territorio Mendonça, a través de la etnografía de las presencias y ausencias de las aguas, que implican en las estrategias locales de organización sociopolítica y reivindicación étnica a favor del mantenimiento del modo de vida del pueblo Mendonça Potiguara, en el contexto de la región semiárida del Nordeste de Brasil.

### **Resumo longo / Long abstract:**

La comunicación forma parte de la investigación doctoral en curso, que aborda el agua como elemento mobilizador en las narrativas

de los pueblos indígenas pertenecientes a los Mendonça Potiguara, en el contexto de escasez y falta de acceso al agua en la región semiárida del bioma Caatinga en el Nordeste de Brasil. El Territorio Mendonça está compuesto por seis comunidades y 900 familias que habitan el área rural de los municipios de João Câmara y Jardim de Angicos en el Estado de Rio Grande do Norte. La falta de acceso al agua es un problema histórico y emergente, acentuado por la aceleración del cambio climático que impacta en la frecuencia de las lluvias, además de la falta de políticas hídricas para hacer frente a sequías prolongadas, abastecimiento y distribución de agua potable. Desde la perspectiva de Ingold (2000; 2015) sobre el paisaje, busca identificar las estrategias de vida realizadas por el pueblo Mendonça Potiguara, lo que corresponde al mantenimiento de la vida en el territorio tradicionalmente ocupado. Además, desde la ecología política (ESCOBAR, 1999; LITTLE, 2010) las relaciones de poder que constituyen diferentes proyectos de paisaje (CARDOSO, 2012) asociados a la escasez de agua, que se traducen en procesos de resistencia, conflictos, alianzas y negociaciones protagonizados por indígenas, empresarios, políticos, gobiernos y movimientos sociales.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P047.S3.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Agustín Coca Pérez  
Profesor Titular de la Universidad  
Pablo de Olavide (Sevilla)  
acocper@upo.es

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Poder y saberes locales en los alcornoques mediterráneos. El caso de Andalucía.

**Resumo curto / Short abstract:**

Se analizan las experiencias, discursos y posicionamientos políticos en distintos alcor-

nocales andaluces donde los saberes locales forestales especialistas se reivindican como imprescindibles para afrontar los retos que plantea el cambio global en la nueva era del antropoceno.

**Resumo longo / Long abstract:**

En primer lugar, se describen los principales modelos de gestión asociados a los alcornoques en Andalucía (dehesas porcinas, cinegéticas, monte alcornocal, etc.). Se reflexiona sobre la relación existente entre la eficiencia socioambiental de estos modelos de gestión (y sus concreciones ecofísicas y culturales) y la existencia de prácticas forestales (talas, descorches, aclareos, etc.). Finalmente, se analizan los distintos posicionamientos políticos de los colectivos locales poseedores de estos conocimientos locales especialistas ("camperos") frente a los nuevos (y viejos) desafíos que se presentan en la actualidad.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Poder e conhecimento local nas florestas de sobreiros mediterrânicos. O caso da Andaluzia.

**Resumo curto / Short abstract:**

São analisadas as experiências, discursos e posições políticas em diferentes sobreiros andaluzes, onde o conhecimento dos especialistas florestais locais é reivindicado como essencial para enfrentar os desafios colocados pela mudança global na nova era do Antropoceno.

**Resumo longo / Long abstract:**

Em primeiro lugar, são descritos os principais modelos de gestão associados aos montados de sobro na Andaluzia (pastagens de porcos, caça, montado de sobro, etc.). Reflete-se sobre a relação entre a eficiência socioambiental desses modelos de gestão (e suas concreções ecofísicas e culturais) e a existência de práticas florestais (corte, desbaste, desbaste etc.). Por fim, analisam-se as diferentes posições políticas dos grupos locais detentores desse conhecimento local especializado ("camperos") diante dos novos (e antigos) desafios que se apresentam atualmente.



## PAINEL / PANEL

# P049

### [Coordenador | Coordinator]

Tatiana BACAL | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) | tatiana.bacal@gmail.com

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Angela TORRESAN | Universidade de Manchester | angela.torresan@manchester.ac.uk

### [Debatedor | Discussant]

Antonia Gama da Costa | Universidade de Manchester | antoniagama.dacosta@gmail.com

### [Língua principal | Main language]

***Ethnographies at the touch of the screen: exploring anthropological methods and knowledge with smartphones***

#### **Resumo curto / Short abstract:**

The panel will bring together experiences of audiovisual ethnographies conducted with smartphones, emphasising and encouraging discussion on the methodological and theoretical implications of using smartphones in future visual anthropologies.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

The relationship between anthropology and new audiovisual recording technologies has often produced reciprocal modes of creation, resulting in innovative practices of anthropological knowledge making. As such, every device carries with it an epistemology informed by ethnographic practice. This panel proposes to explore the advantages and limits of doing

ethnography with a smartphone while asking how ethnographic filmmaking constitutes a mode of attention to the world that opens up a series of possibilities of producing and conveying anthropological knowledge. In this sense, this panel is highly experimental in nature. Given that over the last decades, the access to and the use of digital portable cameras drastically increased, we invite contributions from researchers who have been employing smartphones in their research practice to reflect on the intersection between methodology and modes of representation. Regardless of the theme, we are interested in works that are impacted by the use of this device as ways of doing, thinking, creating anthropological knowledge that constitutes the discipline.

### [Língua complementar | Complementary language]

Etnografias no toque da tela: explorando conhecimento e métodos antropológicos com smartphones

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Este painel reunirá diferentes experiências de etnografias audiovisuais conduzidas com smartphones com o objetivo de discutir as implicações metodológicas e teóricas do uso de smartphones em futuras antropologias.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

A relação entre a antropologia e as novas tecnologias de gravação audiovisual tem frequentemente produzido modos recíprocos de criação, resultando em práticas inovadoras de construção do conhecimento antropológico. Assim, todo dispositivo audiovisual traz consigo uma epistemologia informada pela prática etnográfica. O painel propõe explorar as vantagens e os limites do fazer etnográfico

com smartphones ao mesmo tempo em que questiona como o cinema etnográfico constitui um modo de atenção ao mundo que abre uma série de possibilidades de produção e transmissão de saberes antropológicos. Nesse sentido, a proposta deste painel é altamente experimental. Tendo em vista que nas últimas décadas o acesso e o uso de câmeras digitais portáteis aumentou drasticamente, convidamos contribuições de pesquisadores que usam smartphones em sua prática de pesquisa para refletir sobre a relação entre metodologia e modos de representação. Nos interessam trabalhos impactados pelo uso desse dispositivo como modos de fazer, pensar, criar saberes antropológicos que constituem a disciplina.

---

[ID comunicação | paper ID]

## **P049.S1.N1**

### **[1º autor | 1st author]**

Vi Grunvald

Professora do Departamento de Antropologia e do Programa de em Antropologia da UFRGS  
vgrunvald@gmail.com

### **[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

### **[Língua principal | Main language]**

Politics, methodology and audiovisual ethnography: thinking/doing with archives.

### **Resumo curto / Short abstract:**

This work explores a collaboration with artist and director Paulo Mendel and with Família Stronger, LGBTQIA+ collective from the periphery of São Paulo. It focuses on the way in which material produced by mobile phones and computers can be mobilized as an archive for anthropological research with images and sounds.

### **Resumo longo / Long abstract:**

This project has as its center the constitution of an ethnographic documentary of trans-media narrative with this family (cf. <http://www.familiastronger.com/>), and the archive

in question is the one produced and mobilized by family members in their vernacular uses, especially that of Laura Vermont, a 17-year-old travesti brutally murdered even before this artistic-ethnographic investigation began. Firstly, it is a matter of summarizing some questions that arise in the midst of an already classic discussion about the use of archives in anthropological research, whether in its ethical-political aspects, or in its methodological appropriations. Would it be possible, in the context of using archives for anthropological research with images and sounds, to take seriously their consideration as subjects and not just as sources, as proposed by Ann Stoler? Subsequently, I return to the way in which, in the context of the present investigation, it is possible to mobilize such an archive in order to present Laura in the context of a project that intends to produce images and sounds with the Stronger Family.

### **[Língua complementar |**

### **Complementary language]**

Política, metodologia e etnografia audiovisual: pensando/fazendo com arquivos

### **Resumo curto / Short abstract:**

Este trabalho explora uma colaboração com o artista e diretor Paulo Mendel e com a Família Stronger, coletivo LGBTQIA+ da periferia de São Paulo. Enfoca a forma como o material produzido por telefones celulares e computadores pode ser mobilizado como arquivo para pesquisas antropológicas com imagens e sons.

### **Resumo longo / Long abstract:**

Este projeto tem como centro a constituição de um documentário etnográfico de trans-mídia narrativa com esta família (cf. <http://www.familiastronger.com/>), e o arquivo em questão é aquele produzido e mobilizado pelos familiares em seus usos vernaculares, especialmente o de Laura Vermont, uma travesti de 17 anos brutalmente assassinada antes mesmo desta arte-etnográfica começou a investigação. Em primeiro lugar, trata-se de resumir algumas questões que surgem em meio a uma já clássica discussão sobre o uso de arquivos na pesquisa antropológica, seja em seus aspectos ético-políticos, seja em suas

apropriações metodológicas. Seria possível, no contexto da utilização dos arquivos para a pesquisa antropológica com imagens e sons, levar a sério sua consideração como sujeitos e não apenas como fontes, como propõe Ann Stoler? Posteriormente, volto à forma como, no contexto da presente investigação, é possível mobilizar tal arquivo para apresentar Laura no contexto de um projeto que pretende produzir imagens e sons com a Família Strong.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P049.S1.N2

### [1º autor | 1st author]

Helena Barsted Young  
Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGSA/UFRJ)  
helenayoung1705@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Ethnography and cellphones: from film construction to anthropological knowledge

### Resumo curto / Short abstract:

The current investigation seeks to explore the challenges and the potentialities of digital cameras in ethnographic work, based on my experience in making the short documentary “Reflexões sobre o invisível”. The hypothesis is that these technologies innovate by modifying the filmic construction and, thus, influence the construction of anthropological knowledge.

### Resumo longo / Long abstract:

“Reflexões sobre o invisível” examines the place of spirituality in the face of social isolation through reflections with interlocutors living in Aldeia Marakana in Rio de Janeiro. Made in social distance, the film exemplifies how the cinematographic construction was influenced by the exclusive use of the smartphone. The impossibility of going into the field culminated in creative solutions for the narrative and imagetic composition of the film, contributing

to new ways of creating and transmitting ethnographic knowledge. Taking Jean-Rouch and his shared anthropology as a reference, the bet is that audiovisual devices continue to question the separations between subject and object in ethnographic film, engaging in a reflexive movement in the construction of knowledge. The research, therefore, argues that audiovisual ethnography and the widespread use of audiovisual technologies have been creating increasingly personalized and multiple cultural manifestations, redistributing agency and changing the symmetry of the relationships between researcher and interlocutors. It is in this sense that cell phone cameras contribute to ethnographic cinema and provoke the pillars of anthropological history. <https://www.youtube.com/watch?v=wkKrsMHau5M>

### [Língua complementar | Complementary language]

Etnografar pelo celular: da construção filmica ao conhecimento antropológico

### Resumo curto / Short abstract:

A presente investigação repousa nos desafios e potencialidades de câmeras digitais no fazer etnográfico, a partir de minha experiência na realização do curta-documentário “Reflexões sobre o invisível”. A hipótese é a de que essas tecnologias inovam ao modificar a construção filmica e, assim, influem sobre a construção do conhecimento antropológico.

### Resumo longo / Long abstract:

“Reflexões sobre o invisível” examina o lugar da espiritualidade diante do isolamento social, a partir de reflexões com interlocutores residentes da Aldeia Marakana, no Rio de Janeiro. Feito em distanciamento social, o curta exemplifica como a construção fílmica foi influenciada pelo uso exclusivo do telefone. A impossibilidade de ir a campo culminou em soluções criativas para a composição narrativa e imagética do filme, contribuindo para novas formas de criar e transmitir o conhecimento etnográfico. Tendo como referência Jean-Rouch e sua antropologia compartilhada, a aposta é que dispositivos audiovisuais seguem questionando as separações entre sujeito e objeto no filme etnográfico, se debruçando

em um movimento reflexivo na construção do conhecimento. A pesquisa, portanto, sustenta que a etnografia audiovisual e o uso generalizado de tecnologias audiovisuais vêm criando manifestações culturais cada vez mais personalizadas e múltiplas, redistribuindo agências e modificando a simetria das relações entre pesquisador e interlocutores. É nesse sentido que câmeras de celular contribuem para o cinema etnográfico enquanto empreendimento acadêmico e provocam pilares da história da antropologia. <https://www.youtube.com/watch?v=wkkKrsMHau5M>

---

[ID comunicação | paper ID]

## P049.S1.N3

### [1º autor | 1st author]

Markus Enk  
Université Libre de Bruxelles –  
ULB – PhD in Anthropology  
markus.enk@ulb.be

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Smartphones, collaborative multiple:  
experiences in producing and circulating  
indigenous media related to agrobiodiversity  
during the COVID-19 pandemics

### Resumo curto / Short abstract:

Based on experiences in indigenous filmmaking during the COVID-19 pandemic in Brazil, the paper discusses how smartphones become multiple when employed as core-methodological instruments for collaboration during the production and circulation of indigenous media.

### Resumo longo / Long abstract:

This paper discusses the role of smartphones as collaborative devices that enabled the production and circulation of short films about indigenous agrobiodiversity in Brazil during the pandemic of COVID-19. It describes the experiences on four short movies collaboratively produced with the Myky, Nambikwara, Tikuna

and Xavante indigenous people. All films were elaborated under the same framework, comprising four phases: pre-filming, recording, editing and release. Smartphones were vital throughout each phase, becoming recording devices, instruments to transfer quality-footage, but also enabling 'live' communication when recording and editing through distance. It is proposed, thus, that smartphones are multiple and can reshape processes of collaborative filmmaking, the relationships among collaborators and with their outcomes. Such multiplicity is also what characterizes their different uses, their relative autonomy and non-intimidating presence when compared to professional filmmaking and exhibition equipment.

### [Língua complementar | Complementary language]

Smartphones, multiplicidade  
colaborativa: experiências de produção  
e circulação de mídias indígenas  
relacionadas à agrobiodiversidade  
durante a pandemia de COVID-19

### Resumo curto / Short abstract:

Baseado em experiências de cinema indígena durante a pandemia de COVID-19 no Brasil, o artigo discute como os smartphones se tornam múltiplos quando empregados como instrumentos metodológicos centrais para colaboração durante a produção e circulação da mídia indígena.

### Resumo longo / Long abstract:

Este artigo discute o papel dos celulares como dispositivos colaborativos que possibilitaram a produção e circulação de curtas-metragens sobre a agrobiodiversidade indígena no Brasil durante a pandemia de COVID-19. O papel discute as experiências de produção de quatro curtas-metragens em colaboração com os indígenas Myky, Nambikwara, Tikuna e Xavante. Todos os filmes foram elaborados sob a mesma estrutura de trabalho, compreendendo quatro fases: pré-filmagem, gravação, edição e divulgação. Os smartphones foram vitais em cada fase, tornando-se tanto dispositivos de gravação quanto instrumentos para transferir imagens de qualidade, mas também permiti-

tindo a comunicação “ao vivo” e em tempo real durante gravações e edições à distância. Propõe-se, assim, que os smartphones sejam múltiplos e que podem reformular os processos de colaboração durante a produção cinematográfica, a relação entre os colaboradores e entre estes e seus filmes. Tal multiplicidade é também o que caracteriza seus diferentes usos, sua relativa autonomia e presença não-intimidadora em relação aos equipamentos profissionais de cinema e exibição.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P049.S1.N4

### [1º autor | 1st author]

Federica Manfredi  
Institute of Social Sciences, University of Lisbon. PhD candidate  
federicamanfredi@hotmail.fr

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Do I work for the smartphone or the smartphone works for me?  
An anthropological reflection on ethnographer’s availability during digital and presencial fieldwork.

### Resumo curto / Short abstract:

Smartphones and internet-based communications are powerful ethnographical tools requiring urgent reflections from anthropologist: the paper proposes to discuss pros and cons of the digital connections focusing on asynchrony, polytextuality and resting needs.

### Resumo longo / Long abstract:

The spread of modern smartphones multiplied the connections among people and the possibilities of recording and creating audio, videos and images, to the point that Miller and Sinanan talk about the establishment of a new visual language characterizing modern times. The use of emoticons or GIGs in internet-based messages enriches the communication in the field, pushing researchers to develop an aware-

ness of features, habits and limits characterizing online conversations. Based on a recent ethnography on body suspensions in Europe, this contribution aims to illustrate how the fieldwork experience was shaped by the use of the smartphone in a six-month (n)ethnography on selected Facebook groups and during the participant observation of suspension festivals. The smartphone allowed contact with epistemic partners in other countries or time zones, especially thanks to the asynchrony that facilitated reflection pauses and the schedule of interviews. However, the smartphone also allowed the irruption of ethnographic data without limits and affected other domains of the ethnographer’s life, problematizing what Günel defined as patchwork ethnography in constant competition with a golden idealized image of a researcher totally dedicated to the fieldwork. Is the awareness of how we use technologies on the field able to support improved epistemic positionings?

### [Língua complementar | Complementary language]

n.e.

### Resumo curto / Short abstract:

n.e.

### Resumo longo / Long abstract:

n.e.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P049.S2.N1

### [1º autor | 1st author]

Priyanka Borpujari  
PhD candidate at Dublin City University  
aa.priyanka@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

“I need lipstick for the video interview”:  
when chats become field notes.

### Resumo curto / Short abstract:

This paper is based on a netnographic study about how older women socialize via the smartphone and explores the unexpected opportunities in the emic component of understanding the lives of the women, and their experiences online.

**Resumo longo / Long abstract:**

What happens when a 65-year-old woman in urban India begins to use the smartphone? It opens the doors for possibilities of conversations across various platforms, even when the field of research is limited to Facebook. This paper looks at the ways in which smartphones enable older women in India to not only stay in touch with their adult children who may be residing in other cities and countries, but also the ways in which their navigation across social networking sites and social media platforms enable them to be cued in with the trends of online appearances. In the context of the existing research about older persons' use of social networking sites and the role it plays in their lives, there has been little research conducted specifically in India, let alone any research that is focused entirely on elderly women's use of this technology. The new forms of socialization among older women in India, through their engagement with Facebook on the smartphone, thus opens the doors for a form of unintended everyday resistance, in reclaiming their own sense of agency.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

n.e.

**Resumo curto / Short abstract:**

n.e.

**Resumo longo / Long abstract:**

n.e.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P049.S2.N2**

**[1º autor | 1st author]**

João Pedro Sanson

Mestrando no Programa de Pós Graduação em Sociologia e Antropologia da UFRJ

joaosanson@id.uff.br

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Da lama ao caos: o celular e a arte em situação de rua.

**Resumo curto / Short abstract:**

Através da prática da performance artística no espaço urbano, esse trabalho ressalta pontos de contato e contribuições mútuas entre etnógrafos e artistas que transitam simultaneamente entre os domínios da arte e da cidade. Além de registros em texto, a pesquisa inclui discussão sobre som e imagens captadas com o celular.

**Resumo longo / Long abstract:**

Em junho de 2021 realizei uma viagem de campo a Piracicaba (SP) para registrar no papel e no celular as apresentações realizadas por Rayne, meu primo e artista de rua. Fizemos uma imersão etnográfica da elaboração e prática da arte na rua durante dez dias que se converteu num ensaio multi-modal (via a câmera do celular) das nossas leituras conjuntas sobre performance, arte e etnografia. O experimento provocou debates sobre pensamentos em comum e discordâncias a respeito das particularidades e semelhanças das nossas práticas artísticas e etnográficas, assim como a de outras pessoas que performam (em um sentido schekneriano) no espaço urbano. O efeito temporal dessa imersão de dez dias, atravessa o passado e o futuro por seus registros que suscitam a lembrança de algum acontecimento, barulho, cheiro, ou outro elemento que já foi ou que ainda está por vir. O relevante para este trabalho é discutir o uso do celular numa etnografia que corre por essas

dimensões dialógicas na palavra, nos sons, e nas imagens, através do tempo e dos sentidos.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

n.e.

**Resumo curto / Short abstract:**

n.e.

**Resumo longo / Long abstract:**

n.e.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P049.S2.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Pedro Jardim

UFRJ

jardimpedro03@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Maria Luiza de Freitas - UFRJ

freitasmarialuiza@outlook.com

**[Língua principal | Main language]**

Esse conhaque caiu bem redondinho, Vitória.

**Resumo curto / Short abstract:**

Usando a câmera de um smartphone etnografamos o processo de um ator na construção de um personagem durante isolamento social. Investigamos os desafios e possibilidades criativas que emergiram durante este cenário, bem como as novas práticas e linguagens mediadas por meios virtuais, incluindo a performance artística e etnografia via celular.

**Resumo longo / Long abstract:**

Nosso filme surgiu de uma atividade proposta pelas professoras Tatiana Bacal e Antônia Gama durante o Laboratório de Pesquisa Audiovisual, ocorrido no final de 2021 no IFCS-UFRJ. Esse exercício consistia na gravação de um “processo autocontido” que apresentasse seus significados e resultados de maneira evidente. Decidimos, então, registrar um ator durante o seu processo de construção de uma personagem. Davi participava de um reality de

atores, onde a cada semana os participantes se reuniam numa sala virtual e apresentavam suas cenas. A cada encontro, um participante era eliminado, mas Davi chegou à final. Em virtude do isolamento social provocado pela pandemia de covid-19, nosso interesse esteve especificamente voltado para os dilemas e as soluções por ele encontrados para atravessar esse período. Como exemplo vemos a reorganização da própria casa para a criação do cenário, o acúmulo de funções que não competem necessariamente ao ator (maquiagem, direção de arte, figurino, etc.) e as dificuldades de atuar sem os pares, uma vez que esta é uma profissão essencialmente coletiva. Sendo assim, o registro abarca os novos modos de exercer o ofício artístico bem como as novas linguagens que passaram a fazer parte do vocabulário desses mesmos artistas.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

n.e.

**Resumo curto / Short abstract:**

Our film emerged from an activity proposed by professors Tatiana Bacal and Antônia Gama during the Audiovisual Research Laboratory, held in late 2021 at the IFCS-UFRJ. This exercise consisted in recording a “self-contained process”, that is, one that presented its meanings and results in an evident way. We decided, then, to record an actor during his process of building a character. Davi was participating in an actors’ reality show, where each week the participants would meet in a virtual room and present their scenes. At the end of each meeting, one participant was eliminated, but Davi reached the final. Because of the social isolation caused by the covid-19 pandemic, our interest was specifically focused on the dilemmas and solutions he found to get through this period. As an example, we see the reorganization of the house itself for the creation of the scenery, the accumulation of functions that are not necessarily the actor’s responsibility (make-up, art direction, costumes, etc) and the difficulties of acting without peers, since this is an essentially collective profession. Thus, the record includes new ways of exercising the

artistic craft as well as the new languages that have become part of the artists' vocabulary.

**Resumo longo / Long abstract:**

Our film aimed to ethnographically record an actor's process in building a character during social isolation. Thus, we investigated the challenges and creative possibilities that emerged during the crisis scenario as well as the new practices and languages in everyday interactions that were mediated by virtual media.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P049.S2.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Paulo Renato Palladino Mazzei  
Estudante de licenciatura em  
ciências sociais - UFRJ  
mazzei-edu@outlook.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

William Claudino Dos Santos - Estudante  
de licenciatura em ciências sociais –  
UFRJ williamclaudino9@gmail.com

**[Língua principal | Main language]**

Observar-se é ser observado: auto-  
etnografia com um smartphone.

**Resumo curto / Short abstract:**

Como fazer uma auto-etnografia realizada com a ajuda do celular sem nenhuma experiência prévia de uso de mídia audio-visual? O curta William de Guadalupe trata de uma jornada auto-etnografia pelas ruas do Rio de Janeiro.

**Resumo longo / Long abstract:**

William é um pacato jovem nascido e criado no bairro de Guadalupe, que considera o melhor lugar do mundo apesar de nunca ter saído do estado do Rio de Janeiro. Sua vida sofre uma reviravolta quando se depara com a necessidade de realizar um filme etnográfico com o uso da câmera do telemóvel. Mas com um smartphone na mão e uma ideia na cabeça ele parte em busca da sua história. Observar-se é ser observado, e a ação o transmuta em um novo

personagem, o Coppola de Guadalupe. Meio ator, criador e realizador de um experimento etnográfico com sua própria história que se confunde com a de Guadalupe. A paisagem da cidade do Rio de Janeiro ilustra as dificuldades diárias do estudante de antropologia cujo telefone móvel o impulsiona a experimentar com a linguagem cinematográfica.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

n.e.

**Resumo curto / Short abstract:**

n.e.

**Resumo longo / Long abstract:**

n.e.



## PAINEL / PANEL

# P051

### [Coordenador | Coordinator]

José COSTA | CRIA/NOVA-FCSH |  
josepintodacosta@fcs.unl.pt

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

### [Debatedor | Discussant]

### [Língua principal | Main language]

*A Antropologia do Futuro: Analisando a construção do ainda-não*

#### **Resumo curto / Short abstract:**

A partir do final do século passado e ao longo das primeiras décadas do presente, as preocupações acerca do futuro têm vindo a intensificar-se, fundadas nas implicações ambientais e sociopolíticas da ação humana. Este painel propõe analisar e discutir os modos como o futuro é construído no presente.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

A partir do final do século passado e ao longo das primeiras décadas do presente, as preocupações acerca do futuro têm vindo a intensificar-se, fundadas nas implicações ambientais e sociopolíticas da ação humana. Atenta a esta realidade, a antropologia passou a incluir a necessidade de investigar os processos de construção dos futuros na sua agenda de investigação. Categorias como a antecipação, a expectativa, a especulação, a potencialidade, a esperança, o desejo, o imaginário e o destino começaram a enquadrar teoricamente uma antropologia do futuro. Analisar e discutir o futuro como facto cultural, na expressão de Arjun

Appadurai, é a proposta do presente painel. Convidam-se os investigadores a apresentarem propostas que investiguem, as seguintes questões, a título indicativo: Que futuros são desenhados e construídos no presente e em que áreas da vida social? Quais os agentes envolvidos? Quais os recursos que usam (e.g. novas tecnologias, biociências, etc.)? Quais as políticas que promovem esses processos de construção? Como é que poderemos estudar algo que ainda não existe? Como é que poderemos compreender a relação do ainda-não com as práticas do quotidiano presente? Quais as teorias e os conceitos que poderemos reunir para sustentar uma metodologia para estudar o futuro no presente?

### [Língua complementar | Complementary language]

The Anthropology of the Future: Analysing the construction of the not-yet

#### **Resumo curto / Short abstract:**

From the end of the last century and throughout the first decades of the present, concerns about the future have been intensifying, based on the environmental and socio-political implications of human action. This panel proposes to analyse and discuss the ways in which the future is constructed in the present.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

From the end of the last century and throughout the first decades of the present, concerns about the future have been intensifying, based on the environmental and socio-political implications of human action. Aware of this reality, anthropologists began to include the need to investigate the processes of construction of futures in their research agenda. Categories such as anticipation, expectation,

speculation, potentiality, hope, desire, imaginary, and destiny began to theoretically frame an anthropology of the future. Analysing, and discussing the future as a cultural fact, in Arjun Appadurai's expression, is the purpose of this panel. Researchers are invited to submit proposals that investigate, for guidance purposes only, the following questions: What futures are designed and built in the present and in which areas of social life? Which agents are involved? What resources do they use (e.g., new technologies, biosciences, etc.)? What policies promote these construction processes? How can we study something that does not yet exist? How can we understand the relationship between the not-yet with present day-to-day practices? What theories and concepts can we gather to support a methodology to study the future in the present?

---

[ID comunicação | paper ID]

**P051.S1.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Carolina F. Mourão  
ICS.UL/FCSH-NOVA  
carolina.mourao@ics.ulisboa.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Ana Delicado ICS.UL

**[Língua principal | Main language]**

Será o futuro smart? Envolvimento social e a Internet das Coisas

**Resumo curto / Short abstract:**

Com o desenvolvimento tecnológico estamos cada vez mais rodeados daquilo que se denomina de IoT (Internet das coisas). Nesta comunicação procurar-se-á perscrutar como é que através do presente são produzidas narrativas que idealizam a smartização da vida? Qual será o impacto da IoT no modo como vivemos?

**Resumo longo / Long abstract:**

Com o desenvolvimento tecnológico estamos cada vez mais rodeados daquilo a que se denomina de IoT (Internet das coisas). Assim, com base no projeto Engage\_IoT Envolvimentos

sociais com a Internet das Coisas (financiado pela FCT) procurar-se-á nesta comunicação perscrutar como é que através do presente são produzidas narrativas que idealizam a smartização da vida? A IoT é uma gama de tecnologias através das quais os objetos do quotidiano estão ligados à Internet. Tem aplicações em inúmeros domínios, tais como saúde, vida assistida, monitorização ambiental, poupança de energia, ou fabrico industrial. A ligação online entre objetos permite ganhos significativos em eficiência, sustentabilidade, saúde pública e comodidade. Contudo, além de comportar os mesmos riscos que outras TIC (proteção e segurança de dados, privacidade e vigilância, rastreio e manipulação), implica riscos adicionais, uma vez que dispositivos pirateados ou com mau funcionamento podem pôr em perigo os utilizadores, os trabalhadores e a comunidade. Baseando-se numa metodologia de análise textual e visual dos discursos nos media acerca da IoT pretende-se observar o desenvolvimento e as perceções sobre futuro destas tecnologias e as expectativas criadas por imaginários sociotécnicos, colocando questões como: Quem e como é que são estabelecidos estes imaginários? Quais as potencialidades e os riscos de IoT na sociedade?

**[Língua complementar |**

**Complementary language]**

Will the future be smart? Social engagements with the Internet of Things

**Resumo curto / Short abstract:**

With technological development, we are increasingly surrounded by what is called IoT (Internet of Things). Thus, with this presentation we will seek to understand how is it that through the present narratives is idealized the smartization of life? What will the impact of IoT on the way we live?

**Resumo longo / Long abstract:**

With technological development, we are increasingly surrounded by what is called IoT (Internet of Things). Thus, based on Engage\_IoT project Social engagements with the Internet of Things (funded by FCT) we will seek in this presentation to understand how is it that through present narratives is idealized the

smartization of life? The Internet of Things (IoT) is a range of technologies through which everyday objects are connected to the internet. It has applications in countless domains, such as health, assisted living, environmental monitoring, energy saving, or industrial manufacturing. The online connection between objects allows significant efficiency, sustainability, public health, and convenience gains. Many considered it a factor for promoting economic development and employment. However, carrying the same risks as other ICT (data protection and security, privacy and surveillance, tracking and manipulation) entails additional ones, since hacked or malfunctioning devices may endanger users, workers, and the community. Based on a methodology of textual and visual analysis of the discourses in the media on IoT, we intended to observe the development and perceptions about the future of these technologies and the expectations of sociotechnical imaginaries, asking questions such as: Who and how are these imaginaries established? What are the potentials and risks of IoT in society?

---

[ID comunicação | paper ID]

## **P051.S1.N2**

### **[1º autor | 1st author]**

José Carlos Pinto da Costa  
CRIA/FCSH-NOVA  
josepintodacosta@fcs.unl.pt

### **[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

### **[Língua principal | Main language]**

Futuros digitais em construção:  
imaginários, políticas e práticas  
da saúde digital em Portugal

### **Resumo curto / Short abstract:**

A digitalização da saúde tornou-se uma palavra de ordem nos discursos de gestão dos sistemas de saúde em todo o mundo. Com base numa investigação multidisciplinar em curso, nesta comunicação são descritas as po-

líticas e as práticas que constroem no presente o sistema de saúde do futuro, em Portugal.

### **Resumo longo / Long abstract:**

A digitalização da saúde tornou-se uma palavra de ordem nos discursos de gestão dos sistemas de saúde em todo o mundo. Os imperativos políticos subjacentes à digitalização da saúde são “eficiência” e “sustentabilidade” dos sistemas públicos de saúde. Incitando a construção e a viabilização de infraestruturas inovadoras para recolher, armazenar e trocar grandes quantidades de dados biométricos e clínicos, e a reconfiguração de modelos de prestação de cuidados de saúde, através da transformação das interações terapêuticas, a discursividade da saúde digital alimenta imaginários sociotécnicos particulares e sugere a imposição de uma nova epistemologia cívica global sobre como viver saudavelmente, advogando concomitantemente um novo ethos biossocial. Ao mesmo tempo, levanta questões éticas importantes, como a garantia da privacidade no manuseamento dos dados pessoais e a igualdade de acesso aos cuidados de saúde. Com base nos resultados preliminares de uma investigação sobre a implementação da saúde digital em Portugal realizada por uma equipa multidisciplinar, propõe-se nesta comunicação divulgar os principais elementos destacados pelos informantes para imaginar o futuro em que a digitalização dos cuidados de saúde irá transformar as formas tradicionais de tratamento médico, os comportamentos de procura de ajuda e a gestão da saúde em Portugal.

### **[Língua complementar | Complementary language]**

Digital futures in the making:  
digital health imaginaries, policies  
and practices in Portugal

### **Resumo curto / Short abstract:**

The digitization of health has become a watchword in the discourses of health systems management around the world. Based on an ongoing multidisciplinary investigation, this communication describes the policies and practices that currently build the future Portuguese public health system.

**Resumo longo / Long abstract:**

The digitization of health has become a watchword in the discourses of health systems management around the world. The political imperatives underlying it are “efficiency” and “sustainability” of public health systems. Inciting the construction and feasibility of innovative infrastructures to collect, store and exchange large amounts of biometric and clinical data, and the reconfiguration of health care delivery models, through the transformation of therapeutic interactions, the discursivity of digital health feeds sociotechnical imaginaries and suggests the imposition of a new global civic epistemology on how to live healthily, advocating at the same time a new biosocial ethos. Simultaneously, it raises important ethical issues such as the safeguard of privacy in handling personal data and equal access to healthcare. Based on the preliminary results of an investigation on the implementation of digital health in Portugal carried out by a multidisciplinary team, it is proposed in this communication to disclose the main elements highlighted by the informants to imagine the future in which the digitalization of health care will transform the traditional ways how medical treatments are carried out, how help-seeking behaviours are performed and how healthcare system is managed in Portugal.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P051.S1.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Marisol Marini  
Unicamp/McGill University  
marisolmmarini@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

O futuro dos corações

**Resumo curto / Short abstract:**

Tecnologias médicas emergentes são bons exemplos de como o futuro pode ser forjado

no âmbito do tecnocapitalismo. Campos experimentais como o da produção de corações artificiais, são exemplares para pensar e intervir em cenários potencialmente transformadores e ainda abertos. Diagnósticos, previsões e soluções encontram uma linha provisória e artificialmente linear.

**Resumo longo / Long abstract:**

A reivindicação do futuro como temporalidade e problemática antropológica (Bryant & Knight, 2019) como ferramenta para abalar a compreensão do passado e refazer as identidades no presente coloca em questão, no caso das tecnologias médicas experimentais, os limites de intervenção no futuro imaginado e projetado. Trata-se de um caso empírico que nos leva a questionar: o que significa considerar que essas tecnologias ainda não existem? O que as evidências e disputas sobre o que pode vir a ser um fenômeno colocam como desafios éticos, políticos e analíticos ao presente? O caráter instável e aberto tem como pressuposto e valor o fundamento da criatividade: uma vez que ainda não há soluções estabilizadas para gerir o alto índice de mortes por insuficiência cardíaca, é preciso encontrar alternativas para soluções ou aprimorar as tecnologias em desenvolvimento que ainda não apresentaram resultados satisfatórios. O que fazer diante da indeterminação e instabilidade, considerando o papel analítico e político da antropologia? O que o estudo empírico com corações artificiais revela sobre a relação entre presente, passado e futuro? Se historicamente o papel da disciplina era destinado à tarefa de documentação e resgate, ao mirar o futuro, o que a antropologia pode produzir?

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

The future of hearts

**Resumo curto / Short abstract:**

Emerging medical technologies are good examples of how the future can be forged within the framework of technocapitalism. Experimental fields such as the production of artificial hearts are exemplary for thinking and intervening in potentially transformative and still open scenarios. Diagnostics, forecasts

and solutions find a provisional and artificially linear line.

**Resumo longo / Long abstract:**

Claiming the future as a temporality that matters and an anthropological problem (Bryant & Knight, 2019) as a tool to shake the understanding of the past and remake identities in the present, calls into question, in the case of experimental medical technologies, the limits of intervention in imagined and projected future. The development of artificial hearts is an empirical case that leads us to question: what does it mean to consider that these technologies do not yet exist? What do the evidence and disputes about what can become a phenomenon pose ethical, political and analytical challenges to the present? The unstable and open feature of Health and body's future has as a presupposition and value the foundation of creativity: since there are still no stabilized solutions to manage the high rate of deaths from heart failure, it is necessary to find alternatives or improve the technologies under development that have not yet presented satisfactory results. What to do in the face of indeterminacy and instability, considering the analytical and political role of anthropology? What does the empirical study with artificial hearts reveal about the relationship between present, past and future? If historically the role of the discipline was destined to the task of documentation and rescue, when looking to the future, what can anthropology produce?

---

[ID comunicação | paper ID]

**P051.S2.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Maria João Bracons Fernandes  
CRIA/FCSH-NOVA  
mjbracons@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Imaginar o futuro: aspirações, tempo e subjectividade no sistema educativo português

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta comunicação investiga as possibilidades de imaginação de futuros a partir da experiência escolar, cruzando aspirações e expectativas de diversos agentes. Questiona-se como se produz o futuro, que poderes organizam e organiza esta produção, observando a centralidade do “ainda-não” na constituição de subjectividades a partir da experiência escolar do presente.

**Resumo longo / Long abstract:**

Esta comunicação investiga as relações entre escolarização e imaginação de futuros, colectiva e individualmente, no cruzamento da etnografia com um conjunto teórico que reflecte sobre o futuro. Questionam-se os processos de construção desta temporalidade, entre expectativas, aspirações e projectos de vida de um conjunto de alunos observando como, entre temporalidades, estas “tecnologias da imaginação” formulam subjectividades. Considerando a escolarização a partir da sua orientação ao “ainda-não”, a imaginação de futuros é analisada no seu enraizamento nas relações entre indivíduos e instituições, na constituição de ontologias específicas. A observação da relação entre a escola e os futuros que potencia, sanciona ou produz, parte da etnografia desenvolvida numa escola secundária em Almada, bem como dos futuros que imaginam e pretendem produzir as políticas públicas de educação. O cruzamento de escalas

de análise aproxima esta temporalidade como fenómeno complexo e multi-situado: agentes e textos estatais, escolares e educativos, alunos e ex-alunos. Atenta-se aos processos dialéticos que produzem novas configurações de acção escolar, desvelando tensões entre indivíduo e comunidade nas disputas pela definição e significação do futuro. Olhando a dimensão aspiracional como determinante na acção, procura-se uma hermenêutica do futuro ancorada na instituição escolar, questionando as possibilidades de constituição desta temporalidade como terreno etnográfico.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Imagining the future: aspirations, time, and subjectivity in the Portuguese education system

**Resumo curto / Short abstract:**

This paper investigates the possibilities of imagining futures through schooling, looking into different agents' aspirations and expectations. It questions how the future is produced, what powers organize and are organized by it, considering the centrality of the 'not-yet' in the constitution of subjectivities by the schooling experience of the present.

**Resumo longo / Long abstract:**

This paper investigates the relationships between schooling and the imagination of the future, collectively and individually, crossing ethnography with theoretical enquires. Considering the construction of this temporality, it looks to the expectations, aspirations, and life projects of a group of students. It observes how, between temporalities, these "technologies of imagination" formulate subjectivities. The orientation of schooling to the "not yet" enables us to analyse future imagination as engrained in the relations between individuals and institutions, determining the constitution of specific ontologies. The connections between school and the futures it enables, hinders, or produces, are explored through an ethnography of a secondary school in Almada, as well as in the futures educational policies imagine and try to produce. The scales of analysis approach the future as a multi-sided phe-

nomenon: state and school agents and texts, students, ex-students. A particular attention is devoted to the dialectical processes that signify school actions, revealing tensions between individual and community, as the definition and signification of the future is disputed. By introducing an aspirational dimension to understand action, this paper searches for a hermeneutic of the future grounded in the school institution, as it questions the possibilities of approaching the "not-yet" as an ethnographic terrain.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P051.S2.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Maíra Sardão  
CETRAD-UTAD  
msardao@utad.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Futuros sociais desejáveis: Uma reflexão sobre os imaginários alternativos

**Resumo curto / Short abstract:**

A percepção de futuros precários com possibilidade e viabilidade de deixar como legado às futuras gerações um deserto ecológico e um inferno sociológico, nas palavras de Danowski e Viveiros de Castro, evidencia a emergência de discursos na direção de uma transformação radical, fomentando visões, narrativas e imaginários alternativos.

**Resumo longo / Long abstract:**

Na presença de um quadro complexo de crises, pesquisadores de diversos domínios científicos têm chamado a atenção para alternativas aos atuais modos de vida e sistemas de produção insustentáveis. Entre essas abordagens, uma série de estudos etnográficos vem observando experiências e retratando diferentes ontologias que se qualificam como alternativas às visões hegemônicas de um suposto mundo universal. Nesse sentido, os estudos antropológicos

contribuem não apenas para desenvolver uma visão mais abrangente das experiências alternativas, mas também para fomentar visões, narrativas e imaginários alternativos. Esta comunicação visa refletir sobre debates teóricos em torno de futuros sociais desejáveis que permitam uma transformação radical em direção a um sistema socioeconômico e ambientalmente justo. O objetivo é reunir visões e narrativas com potencial para mudar os arranjos de vida, a exemplo de refletir como autores conseguem superar o que Schneider et al. chamaram de “business-as-usual without possible future” em favor de perspectivas utópicas viáveis.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Desirable social futures: A reflection on alternative imaginaries

**Resumo curto / Short abstract:**

The perception of precarious futures with the possibility and feasibility of leaving as a legacy to future generations an ecologic desert and a sociologic hell, in the words of Danowski and Viveiros de Castro, stresses the discourses in the direction of a radical transformation, fostering alternative visions, narratives, and imaginaries.

**Resumo longo / Long abstract:**

In the presence of a complex frame of crises, researchers from diverse scientific domains have been calling attention to alternatives to current unsustainable ways of life and production systems. Among those approaches, a string of ethnographic studies has been studying experiences and depicting different ontologies that qualify as alternatives to hegemonic universalistic worldviews. As such, anthropological studies have been contributing not just to develop a more comprehensive insight into the alternative experiences across the world but also to foster alternative views, narratives, and imaginaries. This communication aims to reflect on theoretical debates around desirable social futures that enable radical transformation towards an environmentally just socioeconomic system. The objective is to gather diverse visions and narratives with

potential for changing life arrangements, having in perspective how the authors have been able to set aside what Schneider et al. called “business-as-usual without possible future”, in favour of viable utopian prospects.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P051.S2.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Maria Runkel Cardoso  
CRIA (Bolsa FCT)  
mrunkelcardoso@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Ir para a Rua por um Futuro Melhor - Uma análise da construção do futuro através da mobilização coletiva no espaço público

**Resumo curto / Short abstract:**

Pensar o futuro na antropologia pode ser feito através da compreensão dos projetos construídos coletivamente pelo grupo. Neste caso, as manifestações. A afirmação pública de ideias construídas e desejadas em conjunto, pode ser um ponto de partida para pensar o futuro através dos olhos das pessoas que nelas participam.

**Resumo longo / Long abstract:**

O futuro como objeto de pesquisa é uma coisa recente em antropologia. Os estudos realizados já não assumem uma visão dicotômica do progresso, e também não estão presos num tempo e espaço paralisados pelo antropólogo (Wolf, 2010[1982]). São projetados muitos futuros, onde a globalização e a era digital dominam cada vez mais o quotidiano. Paralelamente, palavras como memória, património e identidade são popularizadas, na construção de um mosaico de diversas temporalidades, de aceleração e de estagnação, onde qualquer uma é comercializável e mercantilizada (Hartog, 2020). Mas como pode a antropologia contribuir para os discursos sobre o futuro? A resposta pode estar nos micro-fu-

turos (Appadurai, 2013), percebido através do imaginário coletivo do grupo. No caso de estudo em particular, o futuro é pensado através de um ideal político comum. Onde a ida para a rua, na manifestação, se projeta no presente as crenças morais desejadas para o dia seguinte, é vivido o futuro naquele momento. E ao mesmo tempo, o futuro é construído através destes projetos coletivos, afirmados publicamente, mobilizando a agencialidade do indivíduo para garantir um amanhã que se alinhe nas suas ideias. Olhar as manifestações é assim uma forma de compreender o futuro desejado.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Going to the Street for a Better Future  
- An analysis of future-making through collective mobilization in public space

**Resumo curto / Short abstract:**

Thinking about the future in anthropology can be done through the understanding of collectively constructed group projects. In this case, demonstrations. The public affirmation of ideas constructed and desired together, can be a starting point for thinking about the future through the eyes of the people who participate in them.

**Resumo longo / Long abstract:**

The future as a research object is something recent in anthropology. The studies carried out no longer assume a dichotomous view of progress, and neither are they stuck in a time and space paralysed by the anthropologist (Wolf, 2010[1982]). Many futures are projected, where globalisation and the digital age increasingly dominate everyday life. In parallel, words like memory, heritage and identity are popularized, in the construction of a mosaic of diverse temporalities, of acceleration and stagnation, where any one is marketable and commodified (Hartog, 2020). But how can anthropology contribute to the discourses about the future? The answer may lie in the micro-futures (Appadurai, 2013), perceived through the collective imaginary of the group. In the particular case study, the future is thought through a common political ideal. Going to

a demonstration is projecting into the present the desired moral beliefs for the next day, the future is lived in that moment. And at the same time, the future is built through these collective projects, publicly affirmed, mobilising the individual's agency to guarantee a tomorrow that aligns with their ideas. Looking at the demonstrations is thus a way of understanding the desired future.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P051.S2.N4**

**[1º autor | 1st author]**

João Felipe Pereira Brito  
ICS-UL  
joao.brito@ics.ulisboa.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Bairros à Espera: disputas simbólicas e temporais numa Lisboa em transformação

**Resumo curto / Short abstract:**

O ritmo instável de um processo de renovação urbana em dois bairros de Lisboa cria diferentes experiências para quem lá vive. Uma análise das distintas "expectativas" sobre as transformações em curso e sobre aquelas já anunciadas permite a compreensão dos sentidos, da eficácia e dos efeitos imediatos desse processo.

**Resumo longo / Long abstract:**

Em Lisboa, bairros das freguesias Beato e Marvila vêm experimentando nos últimos anos um processo de renovação urbana de ritmo instável, ora acelerado, ora moroso. Os anúncios, promessas e propagandas dos novos investimentos e das intervenções urbanísticas, mas também as obras em curso e o surgimento de "novidades" nestas localidades, estimulam a antecipação de futuros imaginados, mas ainda incertos e, talvez, distantes. Este trabalho tem o intuito de analisar as distintas "expectativas" que as transformações anunciadas e em curso criam na comunidade e nos indivíduos



locais, a fomentar sua agência em microescala e promovendo, assim, a mudança social nos bairros e na cidade numa escala mais ampla. A ideia que guia este trabalho é a de que a expectativa sobre as transformações é o primeiro efeito destas – inicialmente nos agentes individuais, em seguida nos lugares urbanos. A análise dos dados qualitativos e documentais até agora obtidos permite compreender sentidos, eficácia e efeitos imediatos deste processo de transformação urbana, além de sugerir reflexões e contribuições sobre a vida mental e social dos cidadãos contemporâneos e sobre a dualidade agência/estrutura.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Waiting Neighbourhoods: symbolic and temporal disputes in a transforming Lisbon

**Resumo curto / Short abstract:**

The unstable rhythm of an urban renewal process in two Lisbon neighbourhoods creates different experiences for those who live there. An analysis of the different “expectations” about the transformations underway and those already announced allows for an understanding of the meanings, effectiveness and immediate effects of this process.

**Resumo longo / Long abstract:**

In Lisbon, neighbourhoods of the Beato and Marvila districts have been experiencing in recent years a process of urban renewal at an unstable pace, sometimes accelerated, sometimes slow. The announcements, promises and advertisements of new investments and urban interventions, but also the works in progress and the emergence of “news” in these locations, stimulate the anticipation of imagined futures but still uncertain and, perhaps, distant. This work aims to analyse the different “expectations” that the announced and ongoing transformations create in the community and in local individuals, fostering their agency on a microscale and thus promoting social change in neighbourhoods and in the city on a broader scale. The idea that guides this work is that the expectation of transformations is their first effect - initially on individual agents, after on urban places. The analysis of the qual-

itative and documentary data obtained allows us to understand the meanings, effectiveness and immediate effects of this process of urban transformation, in addition to suggesting reflections and contributions about the mental and social life of contemporary citizens and about the agency/structure duality.

## PAINEL / PANEL

# P052

### [Coordenador | Coordinator]

Rosalina PISCO COSTA | Universidade de Évora & CICS.NOVA (Portugal)  
| rosalina@uevora.pt

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Luis PUCHE CABEZAS | Universidad de Málaga (Espanha) | luis.puche@uma.es

### [Debatedor | Discussant]

### [Língua principal | Main language]

*Casas de aquí. Experiências e desafios de coabitação, sonho e contestação*

### Resumo curto / Short abstract:

Este painel acolhe propostas de trabalho que explorem experiências, práticas e significados plurais da coabitação e das novas realidades em construção no plano da convivência (familiar, comunitária, intra e intergeracional), que permitam antecipar criticamente contornos e desafios futuros suscitados pela diversidade de trajetórias sociais, familiares e pessoais do tempo presente.

### Resumo longo / Long abstract:

A pandemia COVID-19 colocou os holofotes mediáticos sobre o espaço privado da “domus”, expandindo em conhecimento, detalhe – e por vezes perplexidade – as múltiplas (des)coincidências entre espaços físicos e espaços relacionais de convivência quotidiana. Este painel propõe-se (re)descobrir a centralidade da casa (espaços residenciais em sentido amplo) e explorar desafios, incertezas, resistências e inova-

ções associadas à coabitação enquanto espaço de sociabilidade e construção identitária, hoje. Retomando e adaptando o título do icónico livro de atas “Lugares de Aqui” (Portugal de Perto, 1991), procuramos uma aproximação a esse terreno tão próximo de nós e que habitamos quotidianamente: a casa herdada, comprada ou arrendada; vivida a solo ou partilhada; planeada, gizada a régua e esquadro ou improvisada; espaço de conquistas, ganhos e perdas; lugar de chegada e de partida; de cuidado e cooperação, mas também de violência e desigualdades; de sonho e contestação. Para este painel acolhemos propostas de trabalho que explorem experiências, práticas e significados plurais da coabitação e das novas realidades em construção no plano da convivência ((não) familiar, comunitária, intra e intergeracional), que permitam antecipar criticamente contornos e desafios suscitados pela diversidade de trajetórias familiares, profissionais, da comunidade e, em última instância, pessoais, que se adivinham para os próximos anos 20.

### [Língua complementar | Complementary language]

Casas de aquí. Experiencias, resistencias y alternativas en el ámbito de la cohabitación

### Resumo curto / Short abstract:

Este panel acoge propuestas que exploren experiencias, prácticas y significados de la cohabitación y de distintas realidades en construcción en el plano de la convivencia (familiar, comunitaria, intra e intergeneracional), que permitan anticipar críticamente los contornos y desafíos futuros que plantea la diversidad actual de trayectorias sociales, familiares y personales.

### Resumo longo / Long abstract:

La pandemia ha puesto el foco en el espacio privado de la “domus”, ampliando nuestro conocimiento - y en ocasiones perplejidad – ante las múltiples implicaciones de los espacios relacionales de convivencia cotidiana. Este panel se propone (re)descubrir la centralidad de la casa (los espacios residenciales en un sentido amplio) explorando desafíos, incertidumbres, resistencias e innovaciones asociadas a la convivencia como espacio de sociabilidad y construcción de identidad. Retomando y adaptando el título del icónico libro de actas “Lugares de Aquí” (Portugal de Perto, 1991), buscamos una aproximación a ese territorio tan cercano y que habitamos a diario: la casa heredada, comprada o alquilada; vivida en solitario o en compañía; planeada o improvisada; un espacio de logros, ganancias y pérdidas; de llegada y de salida; de cuidado y cooperación, pero también de violencia y desigualdad; de sueño y de contestación. En este panel acogemos propuestas de trabajo que exploren experiencias, prácticas y significados plurales de la cohabitación y de distintas realidades en construcción en el plano de la convivencia (familiar o no, comunitaria, intra e intergeneracional), que permitan anticipar críticamente los contornos y desafíos futuros planteados por la diversidad actual de trayectorias familiares, profesionales, comunitarias y, en definitiva, personales.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P052.S1.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Daniele Ferreira Evangelista  
Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGAS/MN-UFRJ)  
danieleferreira@id.uff.br

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Entre pessoas, espíritos e orixás:  
imagens das casas de santo afro-  
brasileiras no Rio de Janeiro

**Resumo curto / Short abstract:**

A comunicação objetiva discutir aspectos da domesticidade das casas de santo afro-brasileiras no Rio de Janeiro. A partir do uso etnográfico da fotografia, proponho uma análise da plurifuncionalidade dos espaços que constituem as casas, sua materialidade humana e não humana, assim como os efeitos dos ataques de racismo religioso.

**Resumo longo / Long abstract:**

Com configurações espaciais específicas que remontam à casa africana (ilé), os terreiros, também chamados casas de santo, equivalem aos templos das religiões afro-brasileiras e ao lugar de moradia de orixás, espíritos e pessoas, sendo locais onde os integrantes da família de santo podem viver de forma permanente ou transitória. No Rio de Janeiro, as casas de santo (candomblé e umbanda) também são alvos constantes de discriminação racial e religiosa por meio de ameaças e depredações, motivando processos de fazer e refazer a vida de seus habitantes. Fruto de um trabalho de campo em andamento, em que o registro fotográfico é uma das principais orientações metodológicas da pesquisa, o trabalho destaca as práticas domésticas e a morfologia das casas de santo. Tais práticas têm a ver com a produção da vida cotidiana no interior das casas de santo e com as relações de interdependência entre pessoas, espíritos e divindades materializadas no espaço. Grande parte das fotografias tiradas em campo revela os rastros das atividades humanas e não humanas nos ambientes das casas, a partir do foco nos espaços, seus objetos e substâncias. Algumas imagens também mostram processos constantes de construção e reconstrução, bem como efeitos de ataques de depredação e arruinamento.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Entre personas, espíritos y orixás:  
imágenes de las casas de santo  
afrobrasileñas en Río de Janeiro

**Resumo curto / Short abstract:**

La comunicación objetiva discutir la domesticidad de las casas de santo afrobrasileñas em Río de Janeiro. A partir del uso etnográfico de

la fotografía, propongo un análisis de la pluri-funcionalidad de los espacios de las casas, su materialidad humana y no humana, así como los ataques del racismo religioso.

**Resumo longo / Long abstract:**

Con configuraciones espaciales que se remontan a la casa africana (ilé), los terreiros, también llamados casas de santo, equivalen a los templos de las religiones afrobrasileñas y a la morada de divinidades y personas, siendo lugares donde la familia de santo puede vivir de manera permanente o transitoria. En Río de Janeiro, las casas de santo son constantemente atacadas por la discriminación racial y religiosa a través de amenazas y depredaciones, motivando procesos de hacer y rehacer la vida de sus habitantes. Fruto de un trabajo de campo en curso, en el que el registro fotográfico es una de las principales directrices de la investigación, el trabajo destaca las prácticas domésticas y la morfología de la casa de santo. Tales prácticas tienen que ver con la producción de la vida cotidiana al interior de estas casas y con las relaciones de interdependencia entre personas y divinidades materializadas en el espacio. La mayoría de las fotografías tomadas en el campo revelan las huellas de las actividades humanas y no humanas en los ambientes, desde el enfoque de los espacios, sus objetos y sustancias. Algunas imágenes también muestran procesos constantes de construcción y reconstrucción, así como los efectos de los ataques.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P052.S1.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Silvia Di Giuseppe  
ICS-ULisboa  
silviadigiuseppe13@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Contos de mulheres: TIC no ménage familiar em tempos de (pós)pandemia

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta proposta de comunicação pretende mostrar os resultados de entrevistas em profundidade realizadas a mulheres portuguesas e italianas que vivem em famílias tradicionais. O objetivo do estudo é descrever e compreender as práticas e as representações das tecnologias digitais de informação e comunicação (TIC) entre o período pandemia/pós-pandemia.

**Resumo longo / Long abstract:**

A pandemia de Covid19 invadiu e continua, em certa medida, a invadir o mundo ao longo de dois anos. Também as sociedades de hoje vivem à luz da era digital (Baym, 2010), onde as TIC fazem parte do quotidiano (Almeida, 2011; Almeida et al. 2015; Correa et al. 2015; Papacharissi, 2010; Scheerder, van Deursen e van Dijk, 2019; Sheller e Urry 2003). Por conseguinte, por razões de trabalho ou por causa da escola dos seus filhos, durante a pandemia, muitas famílias tiveram de interagir de uma forma mais intensiva com a realidade digital. Como já referi, a coabitação forçada de famílias sob as mais extremas restrições pode ter criado oportunidades para o reagrupamento familiar, mas também pode ter potenciado uma maior tensão e conflito. Posto isto, quis dar continuidade ao meu trabalho de doutoramento destinado a descrever e compreender as práticas e as representações das TIC no quotidiano de mulheres portuguesas e italianas. Significou entrevistar novamente algumas destas mulheres sobre as TIC, mas aprofundando o aspecto do arranjo do espaço doméstico durante o período pandemia/pós-pandemia. Será um espaço doméstico menos doméstico e mais trabalhador? Assim, com a comunicação gostaria de mostrar os resultados desta nova investigação.

**[Língua complementar | Complementary language]**

Relatos de mujeres: TIC en el ménage familiar en tiempos de (post)pandemia.

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta propuesta de comunicación pretende mostrar los resultados de entrevistas en profundidad realizadas a mujeres portuguesas e italianas que viven en familias tradicionales.

El objetivo del estudio es describir y comprender las prácticas y las representaciones de las tecnologías digitales de información y comunicación (TIC) entre el período pandemia/post-pandemia.

**Resumo longo / Long abstract:**

La pandemia de Covid19 ha invadido y continúa, en cierta medida, invadiendo el mundo a lo largo de dos años. También las sociedades de hoy viven a la luz de la era digital (Baym, 2010), donde las TIC forman parte de la vida cotidiana (Almeida, 2011; Almeida et al. 2015; Correa et al. 2015; Papacharissi, 2010; Scheerder, van Deursen e van Dijk, 2019; Sheller e Urry 2003). Por lo tanto, por razones de trabajo o por la escuela de sus hijos, durante la pandemia muchas familias tuvieron que interactuar más intensamente con la realidad digital. Como ya refería, la cohabitación forzada de familias bajo las más extremas restricciones puede haber creado oportunidades para la reagrupación familiar, pero también puede haber potenciado una mayor tensión y conflicto. Dicho esto, he querido continuar mi trabajo de doctorado destinado a describir y comprender las prácticas y las representaciones de las TIC en la vida cotidiana de mujeres portuguesas e italianas. Significó entrevistar nuevamente a algunas de estas mujeres sobre las TIC, pero profundizando el aspecto del arreglo del espacio doméstico durante el período pandemia/post-pandemia. ¿Será un espacio doméstico menos doméstico y más trabajador? Así, con la comunicación quisiera mostrar los resultados de esta nueva investigación.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P052.S1.N3**

**[1º autor | 1st author]**

José Ignacio Pichardo Galán  
Universidad Complutense de Madrid  
jipichardo@ucm.es

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Solo en casa. Hogares individuales y representaciones sociales de la familia.

**Resumo curto / Short abstract:**

Tanto los imaginarios, como las representaciones sociales y las políticas públicas parecen no tener en cuenta a los cinco millones de personas que viven solas en España. Este colectivo constituye un desafío a la hora de pensar formas de cuidado que vayan más allá de las relaciones familiares.

**Resumo longo / Long abstract:**

Casi cinco millones de hogares en España están formados por personas que viven solas. Constituyen el 26,1% de los hogares y el 10,4% de la población (2020). Sin embargo, tanto los imaginarios como las representaciones sociales y las políticas públicas parecen no tener en cuenta esta realidad. Conviene distinguir entre vivir solo o sola, estar soltero o soltera y sentir soledad, ya que son tres realidades que no necesariamente van unidas. Parece existir una deseabilidad generalizada de tener pareja o vivir acompañado, que es coherente con la falta de referentes culturales, y de referentes culturales positivos, de personas que viven solas y/o que están solteras. La pandemia de covid ha mostrado, al menos en España, que las políticas públicas no suelen tener en cuenta a este significativo porcentaje de la población que vive solo: en lo que se refiere a la posibilidad de recibir y hacer visitas o a los llamados “grupos burbuja” o “unidades de convivencia”. Esto ha tenido un coste a nivel de cuidados y de salud mental. Las personas que viven solas constituyen un desafío a la hora de

pensar formas de cuidado que vayan más allá de las relaciones familiares, como las redes de amistad, vecindad o laborales e, incluso, las que proveen (o no) el estado del bienestar, el voluntariado, así como el cuidado y la compañía pagados.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Sozinho em casa. Casas individuais e representações sociais da família.

**Resumo curto / Short abstract:**

Tanto os imaginários, quanto as representações sociais e as políticas públicas parecem não levar em conta os cinco milhões de pessoas que vivem sozinhas na Espanha. Esse grupo constitui um desafio ao se pensar formas de cuidado que vão além das relações familiares.

**Resumo longo / Long abstract:**

Quase cinco milhões de famílias na Espanha são compostas por pessoas que vivem sozinhas. Eles representam 26,1% dos domicílios e 10,4% da população (2020). No entanto, tanto os imaginários quanto as representações sociais e as políticas públicas parecem não levar em conta essa realidade. É conveniente distinguir entre morar sozinho/a, ser solteiro e sentir-se solitário/a, pois são três realidades que não necessariamente andam juntas. Parece haver um desejo geral de ter um/a companheiro/a ou morar junto, o que é consistente com a falta de referências culturais, e referências culturais positivas, de pessoas que moram sozinhas e/ou que são solteiras. A pandemia de covid mostrou, pelo menos em Espanha, que as políticas públicas não costumam ter em conta esta percentagem significativa da população que vive sozinha: no que se refere à possibilidade de receber e fazer visitas ou os chamados “grupos bolha” ou “unidades de convivência”. Isso teve um custo em termos de cuidados e saúde mental. As pessoas que moram sozinhas constituem um desafio quando se pensa em formas de cuidado que vão além das relações familiares, como amizade, vizinhança ou redes de trabalho, e até mesmo aquelas prestadas (ou não) pelo estado de bem-estar social, voluntariado, bem como cuidados remunerados.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P052.S1.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Ana Reis  
ISCSP-ULISBOA  
ana.alves.reis@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Stella Bettencourt da Câmara  
(ISCSP-ULISBOA)

**[Língua principal | Main language]**

Representações sociais de monorresidentes com 55 e mais anos face à coresidência

**Resumo curto / Short abstract:**

Para este painel, propomos a apresentação de resultados de um estudo exploratório com o objetivo de analisar as representações sociais de monorresidentes com 55 e mais anos, habitantes na cidade de Lisboa, no que diz respeito à ideia de coresidência. Os dados foram obtidos através de entrevistas.

**Resumo longo / Long abstract:**

A proporção de pessoas com 65 ou mais anos de idade em Portugal nunca foi tão significativa. E, de acordo com as projeções, esta população continuará a aumentar. Paralelamente, a individualização da vida moderna revela-se frustrante, o sistema que a sustenta manifesta as suas diversas falências e os recursos globais demonstram a sua irreduzível finitude. A combinação destes fatores acarreta desafios de diferentes ordens e impõe transformações profundas no nosso modo de viver. O local onde habitamos e a forma como habitamos é um dos principais baluartes da experiência e vivência humanas. Reagindo às iminentes necessidades contemporâneas, multiplicam-se exemplos de tipologias habitacionais assentes em princípios de partilha, sustentabilidade, comunidade e apoio mútuo. A diminuição de capacidades e de funcionalidades associadas ao avançar da idade requer um conjunto de cuidados particulares e uma atenção baseada na proximidade. De um modo geral, os modelos emergentes de habitação colaborativa

têm contemplado esses aspectos, tanto em configurações intergeracionais como intrageracionais. Para este painel, propomos a apresentação de resultados de um estudo exploratório com o objetivo de analisar as representações sociais de monorresidentes com 55 e mais anos, da cidade de Lisboa, face à ideia de coresidência. Os dados foram obtidos através de entrevistas.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Representaciones sociales de monorresidentes de 55 años y más frente a la coresidencia

**Resumo curto / Short abstract:**

Para este painel, nos proponemos presentar los resultados de un estudio exploratorio con el objetivo de analizar las representaciones sociales de monoresidentes de 55 años y más, habitantes de la ciudad de Lisboa, sobre la idea de la coresidencia. Los datos se obtuvieron mediante entrevistas.

**Resumo longo / Long abstract:**

La proporción de personas de 65 años o más en Portugal nunca ha sido tan significativa. Y, según las proyecciones, esta población seguirá aumentando. Al mismo tiempo, la individualización de la vida moderna se muestra frustrante, el sistema que la sustenta manifiesta sus diversos fallos y los recursos globales demuestran su irreductible finitud. La combinación de estos factores conlleva retos de índole distinta y impone profundas transformaciones en nuestra forma de vida. El lugar donde vivimos y la forma en que lo hacemos es uno de los principales pilares de la experiencia y de la vida humanas. Como reacción a las inminentes necesidades contemporáneas, surgen múltiples ejemplos de tipologías de vivienda basadas en los principios de compartir, sostenibilidad, comunidad y apoyo mutuo. La disminución de las capacidades y funcionalidades asociadas al avance de la edad requiere un conjunto de cuidados y atenciones particulares basadas en la proximidad. En general, los modelos emergentes de vivienda colaborativa han contemplado estos aspectos, tanto en entornos intergeneracionales como

intrageneracionales. Proponemos presentar los resultados de un estudio exploratorio con el objetivo de analizar las representaciones sociales de monoresidentes lisboetas, de 55 años y más, hacia la idea de coresidencia. Los datos se obtuvieron mediante entrevistas.

## PAINEL / PANEL

# P053

### [Coordinador | Coordinator]

Diego ALLEN-PERKINS | Universidad Nacional de Educación a Distancia | d.allenperkins@gmail.com

### [Co-coordinador | Co-coordinator]

Carlos DIZ | Universidade da Coruña | carlos.diz@udc.es

### [Debatedor | Discussant]

### [Língua principal | Main language]

*El capitalismo de plataforma y su articulación en movimiento: sincronías en lo cotidiano, resistencias itinerantes y modos de relación emergentes en el sector de reparto de comida a domicilio*

### Resumo curto / Short abstract:

Este panel explora el impacto del capitalismo de plataforma en la transformación de los imaginarios de lo cotidiano y la emergencia de nuevos modos de habitar (en) la ciudad, atendiendo a las prácticas de agenciamiento entre repartidores (riders) y aplicaciones (apps), y a sus expresiones encarnadas en el espacio físico-digital.

### Resumo longo / Long abstract:

El auge del capitalismo de plataforma ha generado nuevos imaginarios y formas de habitar la ciudad, donde los límites entre lo urbano y lo digital se anudan en torno a una miríada de aplicaciones (apps) que sincronizan las apetencias del consumidor con la multiplicidad de flujos que buscan satisfacerlas. Este panel

explora las diversas prácticas en las que son reconocibles los agenciamientos sociotécnicos entre usuarios y aplicaciones, considerando los modos de subjetivación resultantes y su concreción en expresiones situadas. El panel busca responder a las siguientes preguntas: ¿qué papel desempeñan las herramientas tecnológicas en la producción de dimensiones de la acción recurrentes, como las narrativas de la “aceleración” y la “conexión/desconexión” de la práctica? ¿Cuáles son las retóricas del consumo de plataforma y cuál es su relación con otros dominios de acción? ¿Cuáles son las características que definen el trabajo de plataforma frente a otros trabajos precarios y/o mediados por plataformas digitales? ¿Qué formas de precariedad y exclusión afloran en torno al capitalismo de plataforma? ¿Quiénes son los sujetos que las encarnan y cuáles son sus trayectorias vitales? ¿Qué estrategias de cuidado despliegan en lo laboral y lo cotidiano? ¿Cuáles son sus tácticas de resistencia y cómo las expresan colectivamente?

### [Língua complementar | Complementary language]

Platform capitalism and its articulation on the move: synchronicities in everyday life, itinerant resistances, and emergent modes of relation in the home food delivery sector

### Resumo curto / Short abstract:

This panel explores the impact of platform capitalism on the imaginaries of everyday life and the emergence of new ways of inhabiting (in) the city, focusing on the interactions between riders and digital apps, and their embodied expressions in the physical-digital space.

### Resumo longo / Long abstract:



The rise of platform capitalism has led to new imaginaries and ways of inhabiting the city, in which the boundaries between “the urban” and “the digital” are interweaved by a myriad of digital applications (apps) that synchronize consumer desires with the multiplicity of flows that lead to satisfying them. This panel explores the diverse practices in which socio-technical interactions between users and apps are recognizable, considering the resulting subjectivities and their concretization in situated expressions. This panel seeks to answer the following questions: what role do apps play in producing recurring dimensions of action, such as the narratives of “acceleration” and “connection/disconnection” of practice? What are the rhetorics of platform consumption, and what is their relationship to other domains of action? What are the defining characteristics of platform labor vis-à-vis other precarious or digitally mediated works? What forms of precarity and exclusion emerge around platform capitalism? Who are the subjects that embody them, and which are their life paths? What care strategies do they unfold in their labor and everyday practices? What are their resistance tactics, and how do they express them collectively?

---

[ID comunicação | paper ID]

**P053.S1.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Roger Sansi Roca  
Universitat de Barcelona  
rogersansi@ub.edu

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Riders: nuevas movilidades urbanas  
y plataformas de futuro

**Resumo curto / Short abstract:**

Proponemos un modelo para entender el fenómeno rider a partir de la intersección de tres plataformas: las compañías start-up que desarrollan el capitalismo de plataforma,

las infraestructuras urbanas de movilidad sostenible, y las plataformas de riders. Cada plataforma proyecta un futuro posible que puede ser incompatible con los otros.

**Resumo longo / Long abstract:**

En esta presentación, proponemos entender la emergencia de la problemática del riders (repartidores a domicilio) en la ciudad de Barcelona, en términos de la intersección de tres infraestructuras, o más específicamente tres plataformas. Definimos “plataforma” como una infraestructura que sirve de base para llevar a cabo una actividad. Estas tres plataformas serían primero, las compañías “start-ups” que desarrollan las apps que los riders utilizan, y que se han descrito como “capitalismo de plataforma”. Segundo, las infraestructuras urbanas de movilidad, que son las plataformas que permiten la circulación de los riders. En Barcelona, estas infraestructuras siguen un modelo de sostenibilidad que limita el transporte en coche y facilita la movilidad en bicicleta. La tercera infraestructura serían las plataformas de riders, que han protestado contra sus condiciones laborales. Proponemos que cada tipo de plataforma proyecta un futuro particular, que no es necesariamente compatible con los otros: la generación de un mercado del delivery que transforme las pautas de consumo y movilidad de los ciudadanos, en el caso de la economía de plataforma; la transformación ecológica de la ciudad y de la ciudadanía, en el caso de las infraestructuras sostenibles; y la reivindicación de un trabajo digno, por parte de los riders.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Riders: New urban mobilities  
and platforms for future

**Resumo curto / Short abstract:**

We propose a model to understand the rider phenomena from the intersection of three platforms: the start-up companies that develop platform capitalism, the urban infrastructures of sustainable mobility, and the rider platforms. Each platform projects a possible future that may be incompatible with the others.

**Resumo longo / Long abstract:**

In this presentation, we propose to understand the emergence of the problem of riders in the city of Barcelona in terms of the intersection of three infrastructures, or more specifically three platforms. We define 'platform' as an infrastructure that serves as a base for carrying out an activity. These three platforms would be: first, the start-up companies that develop the apps that riders use, which have been described as 'platform capitalism'. Second, the urban mobility infrastructures, which are the platforms that allow riders to circulate. In Barcelona, these infrastructures follow a sustainability model that limits car transportation and promotes bicycle mobility. The third infrastructure would be the platforms of riders, who have protested their working conditions. We propose that each type of platform projects a particular future, which is not necessarily compatible with the others: the generation of a delivery market that transforms the consumption and mobility patterns of citizens, in the case of the platform economy; the ecological transformation of the city and citizenship, in the case of sustainable infrastructures; and the demand for decent work, on the part of the riders.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P053.S1.N2****[1º autor | 1st author]**

Iván Ojeda-Pereira  
Pontificia Universidad Católica de Chile  
ivan.ojeda@ug.uchile.cl

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Gig Economy: Punto de producción y habitar urbano de repartidores de plataformas digitales en ciudades Chilenas

**Resumo curto / Short abstract:**

La ponencia expone información cualitativa y luego propone una relectura al concepto de punto de producción. Así, desde una perspec-

tiva de flexibilidad teórica, se vincula al punto de producción con una experiencia heterogénea y extendida en el habitar urbano de los trabajadores de plataformas de reparto en el sur global.

**Resumo longo / Long abstract:**

Esta ponencia explora la conexión entre la ciudad y los trabajadores de plataformas de reparto digital en el sur global, específicamente en las ciudades de Santiago y Valdivia en Chile. Metodológicamente, se sustenta en un trabajo etnográfico realizado durante 3 meses durante el 2019, lo cual es complementado con información visual y experiencial recolectada luego de acompañar a un repartidor en la ciudad de Valdivia durante el 2020. Considerando estos datos, teóricamente cuestionamos la noción de "lugar de producción" -oriunda de la Teoría del Proceso Laboral (TPL)- y realizamos una relectura desde la Teoría de la Acción desde la Geografía Humana. La TPL ha identificado el lugar de producción como un espacio físico, unitario y estable tanto para las industrias tradicionales como para las economías de servicios. Nuestro recorrido investigativo observa el lugar de producción como el intento de suprimir el espacio físico y el tiempo entre el cliente y el producto deseado, lo que sólo puede hacerse activando una vasta experiencia urbana por parte de quienes transportan los productos. Abrir esta perspectiva, permite construir caleidoscopios para observar las nuevas formas de conflictividad que emergen desde estos trabajadores emblemáticos del siglo XXI, en las cuales se vincula trabajo, tecnología y ciudad.

**[Língua complementar | Complementary language]**

Gig Economy: Point of production and urban dwelling of digital platform deliverers in Chilean cities

**Resumo curto / Short abstract:**

The paper presents qualitative information and then proposes a re-reading of the concept of point of production. Thus, from a perspective of theoretical flexibility, the point of production is linked to a heterogeneous and extended ex-

perience in the urban habitation of delivery platform workers in the global south.

**Resumo longo / Long abstract:**

This paper explores the connection between the city and digital delivery platform workers in the global south, specifically in the cities of Santiago and Valdivia in Chile. Methodologically, it is supported by ethnographic work conducted over 3 months during 2019, which is complemented by visual and experiential data collected after accompanying a delivery driver in the city of Valdivia during 2020. Considering these data, we theoretically question the notion of “place of production” -originating from Labor Process Theory (LPT)- and perform a re-reading from the Theory of Action from Human Geography. LPT has identified the place of production as a physical, unitary and stable space for both traditional industries and service economies. Our research path observes the place of production as the attempt to suppress the physical space and time between the customer and the desired product, which can only be done by activating a vast urban experience on the part of those who transport the products. Opening this perspective allows us to build kaleidoscopes to observe the new forms of conflict that emerge from these emblematic workers of the 21st century, in which work, technology and city are linked.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P053.S1.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Maribel Casas-Cortés  
Universidad de Zaragoza  
drcasascortes@unizar.es

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Laura Moya - Universidad de Zaragoza

**[Língua principal | Main language]**

(In)movilidadesrider: Una aproximación etnográfica a laviapolíticadel reparto de comida

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta comunicación explora las movilidades e impedimentos en los desplazamientos de los repartidores en la ciudad de Zaragoza (España).A través del análisis etnográfico de sus itinerarios y prácticas cotidianas, indagamos los factores que les posibilitan e impiden el movimiento, descifrando el significado político de la multiplicación de movilidades diferenciadas en territorios urbanos.

**Resumo longo / Long abstract:**

Dentro del proyecto de investigación “Culturas emergentes de precariedad móvil en la Gig Economy Digital”, realizamos un análisis multidimensional de la vida cotidiana de los repartidores en distintas ciudades españolas. Entre estas dimensiones, consideramos clave indagar el tema de sus (in)movilidades. Como Mimi Sheller y geógrafas feministas indican, la movilidad y la inmovilidad son relacionales y co-dependientes, mutuamente reconfigurando el cuerpo y el espacio. En nuestro estudio, exploramos estas relaciones en el caso de las movilidades urbanas de los riders, atendiendo tanto a las presencias como las ausencias de locomoción. Nuestra investigación preliminar apunta a la multiplicación de movilidades diferenciadas según ciertos rasgos corporales, marcados por el género, ciertas dis/capacidades, adscripciones étnico-raciales y variados status migratorios. También atendemos a las características del transporte en sí, como los tipos de vehículos y la calidad de dispositivos tecnológicos, así como a las rutas trazadas, el uso de infraestructuras, y rasgos geo-físicos del territorio. De este modo, nuestro análisis combina una perspectiva inter-seccional con el concepto de “viapolítica”, buscando una aproximación cimentada en la materialidad y espacialidad de las (in)movilidades. Mediante las técnicas de percepción itinerante, entrevistas y mapeo -tanto de sus recorridos como de sus esperas en “zonas calientes”-, exploramos los factores que (in)posibilitan diferentes políticas de movilidad en la ciudad.

**[Língua complementar | Complementary language]**

Rider (Im)mobilities: An ethnographic approach to theviapoliticsof food-delivery

**Resumo curto / Short abstract:**

This paper explores riders' mobilities and impairments during their itineraries in the Spanish city of Zaragoza. Based upon ethnographic analysis, we investigate the factors that enable and hinder movement, exploring what is political about the multiplication of differentiated mobilities in urban settings.

**Resumo longo / Long abstract:**

This paper is part of the broader research project "Emerging Cultures of Mobile Precarity in the Digital Gig Economy", focused on developing a multidimensional analysis of riders' everyday lives in different Spanish cities. Among these dimensions, we consider it key to investigate their (in)mobilities. As Mimi Sheller and feminist geographers point out, mobility and immobility are relational and co-dependent, mutually reconfiguring both body and space. In our study, we explore these relationships in the case of urban rider mobilities, paying attention to the presence and absence of locomotion. Our preliminary research points to the multiplication of differentiated mobilities according to certain bodily traits, marked by gender, dis/abilities, ethnic and racial background as well as diverse migratory status. We also put attention to transport characteristics themselves, such as types of vehicles and quality of technological devices, as well as given routes, uses of infrastructures, as well as geo-physical traits of a given territory. In this way, our analysis combines an intersectional perspective with the notion of "viapolitics", in search of a material and spatially grounded approach to the question of (im)mobilities. Based upon techniques such as itinerant perception, interviews and mapping -both of their routes and their waiting "hot zones"-, we explore those factors dis/enabling certain politics of mobility in the city.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P053.S1.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Carlos Diz  
Universidade da Coruña  
carlos.diz@udc.es

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Eleder Piñeiro Aguiar -  
Universidade da Coruña

**[Língua principal | Main language]**

Esperando: emergencias, alianzas precarias y la movilización de la espera entre riders

**Resumo curto / Short abstract:**

En esta comunicación pensaremos la espera de los riders como una fase más de los circuitos de movilidad precaria en el capitalismo de plataforma, y como campo de emergencias donde (y cuando) se entretengan alianzas. Antes y después del movimiento está la espera, una política de la espera entre riders.

**Resumo longo / Long abstract:**

En esta comunicación nos apoyaremos en nuestro trabajo de campo etnográfico sobre el sector de reparto de comida a domicilio en la ciudad de A Coruña. Nuestro objetivo es pensar la espera como un campo de emergencias donde (y cuando) se entretengan alianzas entre riders. Para ello, nos serviremos de técnicas como la observación-participante y las entrevistas en profundidad. Más allá de la figura fugaz y zigzagueante del rider en movimiento, icono y paradigma de la nueva fase del capitalismo de plataforma -siempre desplazándose de un lado a otro en itinerarios cotidianos de reparto, o movilizándose puntualmente en clave política y reivindicativa-, en esta presentación prestaremos atención a la espera como una fase más en estos circuitos de movilidad precaria. ¿Qué (se) hacen cuando esperan? Del hacer mover al saber esperar, la espera brinda espacios de conexión y desconexión, de alianzas, cuidados y divergencias. Movilizar la espera implica ensamblarla en procesos de subjetivación pocas veces estáti-

cos, sino dinámicos y polisémicos. Esperar al algoritmo. Esperar la comida en el restaurante y el pago de la plataforma. Esperar el cambio o la ley. Esperar en la plaza. Antes y después del movimiento está la espera, una política de la espera entre riders.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Waiting: emergencies, precarious alliances and the mobilization of waiting among riders

**Resumo curto / Short abstract:**

In this paper we will analyze the waiting of riders as another phase of the circuits of precarious mobility in platform capitalism, and as a field of emergencies where (and when) alliances are woven. Before and after the movement there is waiting, a politics of waiting among riders.

**Resumo longo / Long abstract:**

In this paper we will rely on our ethnographic fieldwork on the food delivery sector in the city of A Coruña. Our aim is to think of waiting as a field of emergencies where (and when) alliances between riders are interwoven. To do so, we will use techniques such as participant-observation and in-depth interviews. Beyond the fleeting and zigzagging figure of the rider in movement, icon and paradigm of the new phase of platform capitalism -always moving from one place to another in daily itineraries of delivery, or mobilizing punctually in a political and vindicative way-, in this presentation we will pay attention to waiting as another phase in these circuits of precarious mobility. What do they do when they wait? From moving to knowing how to wait, waiting provides spaces for connection and disconnection, alliances, care and divergence. Mobilizing waiting implies assembling it in processes of subjectivation that are rarely static, but dynamic and polysemic. Waiting for the algorithm. Waiting for the meal at the restaurant and for the payment of the platform. Waiting for the change or the law. Waiting in the plaza. Before and after the movement is the wait, a politics of waiting between riders.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P051.S2.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Augusto Antonio Magaña  
Universitat de Barcelona  
augustoblog7@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Mensajeros sin papeles: migración y precarización en las plataformas de reparto a domicilio

**Resumo curto / Short abstract:**

Exploramos la persistencia de dinámicas de división racial del trabajo en el contexto de las plataformas de reparto a domicilio en Barcelona, con el objetivo de analizar el papel que juega el origen de los riders en la articulación de procesos de colectividad alrededor de sus reivindicaciones laborales.

**Resumo longo / Long abstract:**

¿De qué manera se reproducen las dinámicas de división racial del trabajo históricas del contexto español en el contexto del capitalismo de plataformas? Para responder a esta pregunta, exploramos el papel que juega el origen de los repartidores de comida a domicilio en su participación (o no) en la articulación de procesos de colectividad alrededor de las reivindicaciones laborales de los riders. Además, analizamos, hasta qué punto, los cambios recientes en la normativa española --a partir sobre todo de la aprobación de la llamada 'Ley Rider'--, los cuales buscaban mejorar las condiciones laborales de estos trabajadores, pueden haber perjudicado a aquellos repartidores sin papeles que operaban a través de cuentas alquiladas a terceros. De esta manera, nos adentramos en las estrategias, colectivas o individuales, de los riders migrantes y en situación administrativa irregular para burlar estas limitaciones y seguir operando en el mercado de las app de comida a domicilio. Proponemos que, lejos del glamour que promete el discurso tecnode-

terminista de estas empresas, las condiciones laborales precarias y la facilidad de acceso al mercado de los rider acaban provocando que en el capitalismo de plataformas se reproduzcan roles raciales de división del trabajo; donde el lugar del emprendedor es ocupado siempre por el europeo-blanco.

**[Língua complementar | Complementary language]**

Undocumented riders: Migration and precariousness in home delivery platforms

**Resumo curto / Short abstract:**

We explore the persistence of dynamics of racial division of labor in the context of home delivery platforms in Barcelona, with the aim of analyzing the role played by the origin of the riders in the articulation of processes of collectivity around their labor demands.

**Resumo longo / Long abstract:**

How are the dynamics of historical racial division of labor in the Spanish context reproduced in platform capitalism? To answer this question, we explore the role played by the origin of home food delivery workers in their participation (or not) in the articulation of processes of collectivity around riders' labor demands. In addition, we analyze to what extent the recent changes in Spanish regulations —especially since the approval of the so-called 'Ley Rider—, which sought to improve the working conditions of these workers, may have harmed those undocumented riders who operated through accounts rented to third parties. In this way, we delve into the strategies, collective or individual, of migrant and undocumented riders to circumvent these limitations and continue to operate in the food delivery app market. We propose that, far from the glamour promised by the techno-determinist discourse of these companies, the precarious working conditions and the ease of access to the rider market end up reproducing racial roles of division of labor in platform capitalism, where the place of the entrepreneur is always occupied by the European-white.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P051.S2.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Paula González Granados  
Universidad de Zaragoza  
pgg@unizar.es

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Ana Lucía Hernández Cordero  
- Universidad de Zaragoza

**[Língua principal | Main language]**

Cuidados que sustentan el reparto en la ciudad: Un acercamiento etnográfico a la esfera reproductiva de los riders

**Resumo curto / Short abstract:**

El interés de esta comunicación se centra en la esfera reproductiva entre los repartidores del sector del reparto de comida a domicilio en España a través de un análisis etnográfico en Zaragoza, una ciudad española. Pondremos el foco en las interrelaciones entre los y las Riders y en las estrategias de conciliación familiar y laboral.

**Resumo longo / Long abstract:**

Esta investigación surge de un proyecto I+D+i centrado en conocer en profundidad la llamada economía de plataformas, en concreto las empresas que se dedican al reparto de comida a domicilio en España. Una parte importante de esta investigación se centra en explorar la vida cotidiana de los y las riders desde múltiples perspectivas, como manera de obtener una visión holística de esta compleja realidad. En este análisis multidimensional consideramos que es esencial conocer las estrategias que estas personas activan para conciliar la esfera productiva, es decir, la del trabajo remunerado, y la reproductiva, aquella que se centra en la esfera de los cuidados. Entendemos los cuidados como todas aquellas acciones que regeneran la vida, y que tradicionalmente no han sido consideradas como esenciales al tratar sectores laborales como el que aquí presentamos. Con este análisis inicial queremos poner en valor estos cuidados centrándonos

en la interrelación entre los y las trabajadores/as y entre éstos y sus familias. Partimos de la premisa teórica que postula que la vida es interrelación e interdependencia, de principio a fin (Escobar, 2018), y a partir de ahí analizamos esos cuidados desde los discursos de los diferentes agentes sociales implicados.

**[Língua complementar | Complementary language]**

Care sustaining delivery in the city: An ethnographic approach to riders' reproductive sphere.

**Resumo curto / Short abstract:**

The interest of this paper focuses on the reproductive sphere among delivery drivers in the home food delivery sector in Spain through an ethnographic analysis in Zaragoza, a city in Spain. We will focus on the interrelationships among riders, as well as on the strategies for family and work conciliation.

**Resumo longo / Long abstract:**

This presentation is based on research developed during RIDERS, an I+D+I national project, focused on gaining in-depth knowledge about the so-called platform economy, specifically the companies dedicated to home food delivery in Spain. An important part of this research focuses on exploring the daily life of riders from multiple perspectives, as a way to obtain a holistic view of this complex reality. In this multidimensional analysis, we consider essential to know the strategies that these people activate to reconcile the productive sphere, i.e., paid work, and the reproductive sphere, which focuses on practices of care. We understand care as all those actions that regenerate life, and which traditionally have not been considered essential, especially when dealing with labour sectors such as the one presented here. With this initial analysis we want to highlight the value of care by focusing on the interrelationship between workers and between workers and their families. We start from the theoretical premise that postulates that life is interrelationship and interdependence, from beginning to end (Escobar, 2018), and from there we analyse this care from the discourses of the different social agents involved.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P051.S2.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Diego Allen-Perkins  
Universidad Nacional de  
Educación a Distancia  
d.allenperkins@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Montserrat Cañedo Rodríguez - Universidad  
Nacional de Educación a Distancia

**[Língua principal | Main language]**

“Tu compra en minutos, ya vamos nosotros”: la espaciotemporalidad en el reparto de comida a domicilio

**Resumo curto / Short abstract:**

Este trabajo explora la creación de marcos espacio-temporales en las prácticas de reparto de comida a domicilio. Nuestro objetivo es mostrar cómo estos marcos emergen a partir de la coordinación, de modos diversos, de las secuencias de acción mediadas algorítmicamente y las prácticas de los repartidores, prácticas en las que ponen en juego distintas estrategias de control de su trabajo.

**Resumo longo / Long abstract:**

Recibir “tu compra en minutos” es la promesa de una conocida empresa de reparto de productos a domicilio. “Ya vamos nosotros” es lo que leemos al abrir la aplicación de otra gran plataforma del delivery. Estos dos eslóganes construyen expectativas en torno al tiempo esperado en el reparto, un sentido cuya razón de ser descansa en la capacidad de minimizar la duración de la secuencia de acciones que vinculan al rider, al proveedor y al cliente. Si bien la gestión algorítmica de la actividad laboral introduce una temporalidad directiva en la operativa de los riders, las prácticas de coordinación implicadas en el reparto se entrecruzan con los diversos marcos de espacio y tiempo en los que se orientan las prácticas de los diferentes agentes que participan en el proceso. A partir de una etnografía desarrollada en Madrid con riders de Getir, Uber Eats y

Glovo, este trabajo explora la multiplicidad de espaciotemporalidades que intervienen en el reparto de comida a domicilio, así como los modos en los que estas se articulan.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

'Groceries in minutes... you order, you get it':  
Spatiotemporality in home food delivery

**Resumo curto / Short abstract:**

This paper explores the creation of spatiotemporal frames in home food delivery practices. Our aim is to show how these frames emerge from the coordination, in different ways, of algorithmically mediated sequences of action and the practices of delivery workers—practices in which different strategies of control of their work are involved.

**Resumo longo / Long abstract:**

Receiving your 'groceries in minutes' is the promise of a well-known home delivery company. 'You order, you get it' is the motto of another leading delivery platform. These two slogans produce expectations around the expected delivery time, a meaning whose *raison d'être* lies in the ability to minimize the duration of the sequence of actions that connects the rider, the supplier, and the customer. While the algorithmic management of work introduces a directive temporality into the activity of the riders, the coordination practices involved in delivery intersect with the various spatial and temporal frameworks in which the different agents involved in the process are oriented. Based on an ethnography carried out in Madrid with riders of Getir, Uber Eats, and Glovo, this paper explores the multiplicity of spatiotemporalities involved in home food delivery and how these frames are articulated.



**PAINEL / PANEL**

# P054

**[Coordenador | Coordinator]**

Guillermo MARTÍN-SAÍZ | Washington University in St. Louis | guillermo@wustl.edu

**[Co-coordenador | Co-coordinator]**

Raquel Carvalheira | CRIA, Universidade Nova de Lisboa | raquelcarvalheira@gmail.com

**[Debatedor | Discussant]**

Paulo Hilu Pinto | UFF, Brasil

**[Língua principal | Main language]**

***Community, Religion and Politics***

**Resumo curto / Short abstract:**

The notion of community often links together theological discourses, religious institutions, and proselytizing movements with competitions for legitimacy and political authority. In this panel, we seek to draw prominent debates in political anthropology into dialogue with ongoing discussions surrounding the social dynamics and organization of religious communities.

**Resumo longo / Long abstract:**

The notion of community often links together theological discourses, religious institutions, and proselytizing movements with competitions for legitimacy and political authority. Yet the political dimensions of religiosity take on a distinct character when examined from a comparative and ethnographic perspective. In this panel, we seek to draw on prominent debates in political anthropology and the anthropology of religion to reflect on the social

organization of religious community across a variety of contexts. We invite papers that focus on a diversity of geographic regions and theoretical perspectives. We also encourage panelists to center the substantive dimensions of their ethnographic fieldwork and its ability to interrogate the relationship between religion, community, and politics in the face of widespread social dislocation and change.

**[Língua complementar | Complementary language]**

Comunidade, Religião e Política

**Resumo curto / Short abstract:**

A noção de comunidade frequentemente liga discursos teológicos, instituições religiosas, e movimentos de proselitismo com conflitos por legitimidade e autoridade política. Nessa mesa, nós abordaremos debates proeminentes em antropologia política e sua relação com as dinâmicas e organização social de comunidades religiosas.

**Resumo longo / Long abstract:**

A noção de comunidade frequentemente liga discursos teológicos, instituições religiosas, e movimentos de proselitismo com conflitos por legitimidade e autoridade política. Porém as dimensões políticas de religiosidade adotam um outro caráter quando são examinadas de uma perspectiva comparativa e etnográfica. Nessa mesa, nós abordaremos debates proeminentes em antropologia política e na antropologia de religião para refletir na organização social de comunidades religiosas em vários contextos. Nós convidamos contribuições que enfoquem em uma diversidade de regiões geográficas e perspectivas teóricas. Também convidamos textos que enfatizam as dimensões substantivas do trabalho de campo

etnográfico da/o autor e a sua capacidade de interrogar a relação entre religião, comunidade, e política em contextos de deslocamentos sociais e mudanças históricas.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P054.S1.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Matt Abel

Washington University in St. Louis

mwabel@wustl.edu

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

From saints to seminars: political publics and religious organization in Brazil's Amazon estuary

**Resumo curto / Short abstract:**

This paper examines the contested notion of community and its historical relationship to folk Catholic saints' festivals in the Brazilian Amazon. Drawing on ethnographic studies of three rural communities, I show how religious organization has both shaped and been shaped by local competitions over the legitimate use of public resources

**Resumo longo / Long abstract:**

This paper examines the contested notion of religious community and its relationship to folk Catholic saints' cults in the Brazilian Amazon. In the twentieth century, riverine families in the Amazon estuary competed with one another as guardians of different Catholic images. In the 1970s, the region's festas dos santos, or saints' festivals, formed the basis of Amazonia's Liberation Theology movement as missionaries drew on the socio-religious infrastructure of celebration to mobilize householders against regional elites and make demands on the state. This legacy remains visible in the social organization of today's Ecclesial Base Communities (CEBs) and informs divergent interpretations of community, authority, and religious doctrine. Drawing on an ethnographic

study of three rural communities, I show how religious interlopers mediated access to new technologies such as PA systems and Xerox machines during the 1980s and 90s. These technologies, I argue, enabled the creation of new communicative spaces that frame debates over the definition and distribution of public goods. I also show how increased religious sectarianism is influenced by local competitions over the legitimate use of state development resources. In doing so, I argue for renewed focus on the role of religious practice in mediating the space of state intervention.

**[Língua complementar | Complementary language]**

Dos santos aos cursos: políticas públicas e organização religiosa no estuário Amazônico

**Resumo curto / Short abstract:**

Este texto aborda a noção disputada de comunidade religiosa e sua relação com as chamadas "festas de santos" católicas na Amazônia brasileira. Eu mostro como o crescimento de brigas religiosas é informado pelas disputas locais sobre o uso de recursos públicos e projetos de desenvolvimento rural.

**Resumo longo / Long abstract:**

Este texto aborda a noção disputada de comunidade religiosa e sua relação com as chamadas "festas de santos" católicas na Amazônia brasileira. No século XX, famílias ribeirinhas no estuário amazônico se competia como donos de várias imagens católicas. Nos anos 1970s, as festas dos santos se tornaram o base do movimento da teologia da libertação quando missionários começou usar a infraestrutura sócio-religiosa das celebrações para mobilizar famílias contra o poder das elites regionais e cobrar políticas públicas do estado. Este processo pode ser percebido na organização social das Comunidades Eclesiais do Base (CEBs) contemporâneas e nas diversas interpretações locais de comunidade, autoridade, e textos religiosos. Eu uso um estudo de três comunidades rurais para mostrar a maneira em que estrangeiros religiosos intermediaram acesso a novas tecnologias como sons e copiadores durante os anos 1980s e 1990s. Estas tecnologias, eu mostro, permitiram a criação de novos espaços

comunicativos que englobam debates sobre a definição e distribuição de bens públicos. Eu mostro como o crescimento de brigas religiosas é informado pelas disputas locais sobre o uso de recursos públicos e projetos de desenvolvimento rural. Eu sugiro um novo ênfase analítico no papel de práticas religiosas que intermedem o espaço de intervenção pública.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P054.S1.N2

### [1º autor | 1st author]

Flávio Toassi Crsipim  
Universidade Federal da Bahia  
flaviotoassi@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Political issues of racism from two different African-Brazilian religious communities: Comparative field perspectives of an ethnographer-abyan

### Resumo curto / Short abstract:

In this study, I am presenting the different conceptions and articulations that the category of race operates and mediates inside two different African-Brazilian religious communities. The political trace of racism, which is a serious historical issue in Brazil, emerges in both territories with many complex differences.

### Resumo longo / Long abstract:

From the Candomblé religious context and its uses of language, to be an Abyan means the beginning of the spiritual pathway that leads to the Orisas cult. Just as in Science, they act like researchers: always looking for clues and the slightest details that may confirm to them that they have found the right Candomblé house's tradition – such in a material and in a spiritual way. This communication intends to present the ethnographic field research realized between two distinctive territories in Brazil, both of them with opposite racial characteristics: one with a majority of black

people, and the other with a major white population. In this study, I am presenting the different conceptions and articulations that the category of race operates and mediates inside African-Brazilian religious communities. The political trace of racism, which is a serious historical issue in Brazil, emerges in both territories with many complex differences. The concepts of body, religious discourse and the “uses” of an African-based culture are the key theoretical elements presented in this communication. Being an ethnographer-abyan is a methodological standpoint that permeates not only professional field research, but also a spiritual meeting with Orisas deities, spirits and ancestors.

### [Língua complementar | Complementary language]

n.e.

### Resumo curto / Short abstract:

n.e.

### Resumo longo / Long abstract:

n.e.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P054.S1.N3

### [1º autor | 1st author]

Raquel Carvalheira  
CRIA/NOVA-FCSH  
raquelcarvalheira@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Community-making, charity, and hierarchy among Muslims in Portugal

### Resumo curto / Short abstract:

This communication examines networks of charity among Muslims in Lisbon, Portugal. It addresses the acts of charity of Indo-Mozambican Muslims towards Guinean Muslims to understand the community's internal hierarchies as well as the ethical prin-

ciples – Islamic and others – underlying the preservation of these networks.

**Resumo longo / Long abstract:**

This communication examines networks of charity among Muslims in Lisbon, Portugal. It shows how a variety of settlement chronologies, migratory projects, and social and economic statuses influence Muslims' community-making practices in the diaspora. More particularly, it addresses the acts of charity of Indo-Mozambican Muslims towards Guinean Muslims to understand the community's internal hierarchies, a dimension often understudied in the research about Muslim communities in European countries. This paper also tackles how ethical principles, Islamic and civic, are combined to explain, situate, and preserve these networks. These values emerge from a feeling of duty to others that is grounded on the Islamic teachings and on the civic responsibility towards the poor. Indo-Mozambican Muslims use the word community to create alliances through charitable acts and, at the same time, settle their power and legitimate their authority over other Muslim populations.

**[Língua complementar | Complementary language]**

Comunidade, caridade e hierarquia entre os muçulmanos em Portugal

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta comunicação analisa as redes de caridade entre os muçulmanos em Portugal. Discute os actos de caridade dos muçulmanos indo-moçambicanos, que têm como principais destinatários os muçulmanos guineenses. Estas acções permitem compreender as hierarquias internas da comunidade, assim como os princípios éticos, islâmicos mas não só, que alimentam a preservação destas redes.

**Resumo longo / Long abstract:**

Esta comunicação examina as redes de caridade entre os muçulmanos em Lisboa, Portugal. Mostra como as diferenças em termos dos seus projetos migratórios e de estatuto social e económico influenciam as práticas comunitárias dos muçulmanos na diáspora. Mais particularmente, aborda os actos de carida-

de dos muçulmanos indo-moçambicanos para com os muçulmanos guineenses e visa demonstrar as hierarquias internas da comunidade, uma dimensão pouco estudada nas pesquisas sobre grupos e populações muçulmanas na Europa. Este artigo também aborda como os princípios éticos, islâmicos e cívicos, são combinados para explicar, situar e preservar essas redes. Esses valores emergem de um sentimento de dever para com os outros que se baseia nos ensinamentos islâmicos e numa responsabilidade social para com os pobres. Os muçulmanos indo-moçambicanos estabelecem alianças e lealdades através de actos de caridade redefinindo o sentido de comunidade.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P054.S1.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Víctor Albert Blanco  
Université Paris 8 - Saint Denis ISOR-UAB  
valbert.blanco@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

El iftar en la calle. La configuración espacial de un ritual comunitario en Barcelona

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta presentación aborda la configuración espacial del iftar, el ritual que marca la ruptura del ayuno durante el mes de Ramadán, en la ciudad de Barcelona. Basándome en la observación de esta conmemoración en diferentes barrios de la ciudad, propongo un análisis de la configuración espacial de este ritual que permite leer una dimensión política y comunitaria que trasciende (y modifica) sus aspectos religiosos.

**Resumo longo / Long abstract:**

Esta presentación aborda la configuración espacial y comunitaria del iftar, el ritual que marca la ruptura del ayuno durante el mes de Ramadán, en la ciudad de Barcelona. Como

muchas otras ciudades europeas, la capital catalana ha experimentado una importante pluralización de su paisaje religioso a lo largo de los últimos años, siendo el islam una de las confesiones que más se ha desarrollado. Esta presencia es visible a través de trazas materiales, como lugares de culto o comercios especializados, pero también de elementos simbólicos y conmemoraciones en el espacio urbano, como los iftares durante el mes de Ramadán que se celebran en calles y plazas de la ciudad. En este sentido, el iftar ha adquirido una dimensión pública importante, bajo el impulso de las propias comunidades islámicas locales y la promoción de las autoridades públicas. Basándome en la observación de estas conmemoraciones desde el año 2017 en diferentes barrios (Ciutat Vella y Nou Barris), propongo un análisis de la configuración espacial de este ritual que permite leer una dimensión política y comunitaria que trasciende (y modifica) sus aspectos religiosos.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

The Iftar in the Street. The Spatial configuration of communitarian ritual in Barcelona.

**Resumo curto / Short abstract:**

This presentation explores the spatial configuration of iftar, the ritual that breaks the fast in Ramadan period, in the city of Barcelona. Through the observation of this commemoration in different city neighborhoods, I propose an analysis of the spatial configuration of this ritual which allows us to read a political and communitarian dimension that goes further (and modifies) its religious aspects.

**Resumo longo / Long abstract:**

This presentation explores the spatial configuration of iftar, the ritual that breaks the fast in Ramadan period, in the city of Barcelona. Like other European cities, Catalan capital has been involved in an important pluralization of its religious landscape during the last years, and Islam is one of the cults who has more developed. This presence is visible through material traces, as worship places or specialized shops, but also through other symbolic

elements and public celebrations in urban space, as the iftars during the Ramadan which take place in different streets and sites of the city. Thus, the iftar has acquired an important public dimension under the local Islamic communities initiative and the promotion by public authorities. Though the ethnographic observation of these celebrations since 2017 in different neighborhoods (Ciutat Vella and Nou Barris), I propose an analysis of the spatial configuration of this ritual which allows us to read a political and communitarian dimension that goes further (and modifies) its religious aspects.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P054.S1.N5**

**[1º autor | 1st author]**

Laura Almodovar  
CRIA/NOV A  
laura.almodovar@fcsh.unl.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

“À terra onde fores ter, faz como vires fazer” – discursos sobre integração e a oferta de ementa halal nas escolas

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta comunicação pretende analisar as reacções à inclusão de ementa halal nas escolas públicas de Odivelas. Através de uma análise da opinião pública, em meio digital, relativa a esta iniciativa, pretendo contribuir para a compreensão daqueles que são os principais desafios e preconceitos enfrentados pelos muçulmanos na sociedade portuguesa.

**Resumo longo / Long abstract:**

No início de 2022, Odivelas tornou-se no primeiro e único município do país a garantir ementa halal na cantina das escolas públicas do concelho. Até a este momento, as restrições alimentares das crianças muçulmanas eram abordadas individualmente e solucionadas caso a caso. Porém, confrontadas com um

aumento de alunos muçulmanos, as escolas, em parceria com a autarquia, com a comunidade islâmica local e o Instituto Halal, optaram por uma abordagem mais sistemática. Os responsáveis desta iniciativa defendem que este projecto é uma forma de garantir condições de igualdade e integração, tendo em conta o contexto multicultural e de diversidade religiosa. No entanto, esta visão inclusiva e pluralista está longe de ser consensual na opinião pública. Este exemplo mostra como a escola, enquanto local primordial para integração social e cultural da diferença, catalisa tensões e fracturas existentes na sociedade. Nesta comunicação proponho uma análise dos comentários digitais à peça jornalística que noticiou este projecto. Desta forma, pretendo contribuir para a compreensão daqueles que são os principais desafios e preconceitos enfrentados pelos muçulmanos na sociedade portuguesa.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

“To the land where you come, do as you see done”- discourses on integration and the provision of halal menu in schools

**Resumo curto / Short abstract:**

This paper aims to analyze the reactions to the inclusion of halal menu in Odivelas public schools. Through an analysis of public opinion, in digital media, regarding this initiative, I intend to contribute to the understanding of what are the main challenges and prejudices faced by Muslims in Portuguese society.

**Resumo longo / Long abstract:**

In the beginning of 2022, Odivelas became the first and only municipality in the country to guarantee a halal menu in the canteen of the municipality's public schools. Until now, the dietary restrictions of Muslim children were addressed individually and solved on a case-by-case basis. However, faced with an increase of Muslim pupils, the schools, in partnership with the municipality, the local Islamic community and the Halal Institute, opted for a more systematic approach. Those responsible for this initiative argue that this project is a way to guarantee conditions of equality and inte-

gration, considering the multicultural context and religious diversity. However, this inclusive and pluralist vision is not widely consensual in the public opinion. This example shows how the school, as the primary place for social and cultural integration of difference, catalyzes tensions and fractures existing in society. In this paper I propose an analysis of the digital comments on the journalistic piece that reported this project. In this way, I intend to contribute to the understanding of what are the main challenges and prejudices faced by Muslims in Portuguese society. vv

---

[ID comunicação | paper ID]

**P054.S2.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Jacob Liming  
University of California, Berkeley/CRIA  
jacobliming37@berkeley.edu

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Nos Limites duma Hermenêutica do Império no Estudo do Ruqyah em Portugal

**Resumo curto / Short abstract:**

Apresento um estudo etnográfico da prática de Ruqyah em Lisboa. Enquanto muitos aspectos da teologia dos meus interlocutores aparece ligado à governança do Islão em Moçambique-colonial, eu foco em como meus interlocutores situam-se em debates sobre autoridade no Revival Islâmica atual, e em suas experiências de imigração.

**Resumo longo / Long abstract:**

No bairro Mem-Martins, há uma clínica e escola da Ruqyah -- um tratamento onde a Qur'an é recitado sobre pacientes para excisar Jinn e combater a magia-negra-- aberto por um imigrante recente de Cabo Delgado, Moçambique. Os especialistas e alunos da Ruqyah enquadram sua missão em Portugal como um projeto de ensinar, através do mundo Lusófono, a maneira 'própria' de fazer a cura

corânica contra os que 'confundem' o Islão e práticas culturais africanas. Neste respeito, nós conseguimos olhar o projeto do Ruqyah em Portugal como ligado com estratégias da governança colonial e anti-insurgência no Norte de Moçambique-- quando um 'Islão Portuguesa' mais 'pura' era prometido por oficiais coloniais. Neste artigo, porém, eu argumento que a prática da Ruqyah em Portugal e a maneira em que meus interlocutores se situam na tradição discursiva do Islão não pode ser reduzida aos continuidades colônias. Este artigo concentra-se em como as identidades-éticas de meus interlocutores são informadas por sua posição em debates no Revial Islâmico além do mundo lusófono, seus engajamentos e diálogos com tradições não-islâmicas à medida que são encontradas em uma Lisboa cada vez mais diversificada e seu relacionamento com as sensibilidades seculares da medicina e das instituições portuguesas e europeias.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

On the Limits of Hermeneutics of Empire  
in the Study of Ruqyah in Portugal

**Resumo curto / Short abstract:**

This paper presents an ethnographic case-study of the practice of the Ruqyah in Portugal. While aspects of my interlocutors theology appear connected to the colonial governance of Islam in Mozambique, I focus on how my interlocutors situates themselves in larger debates in the Islamic Revival and their own migratory experiences.

**Resumo longo / Long abstract:**

In the Lisbon suburb Mem-Martins there is a clinic and training-center for the Ruqyah -- in which the Qur'an is recited over patients to remove Jinn and combat sorcery -- opened by a recent immigrant from Cabo Delgado, Mozambique. The Ruqyah specialists and students frame the mission of the Ruqyah center primarily as one of teaching the 'proper' way of conducting Quranic cures against those who 'confuse' Islam and Indigenous African curing practices throughout the Lusophone world. In this regard, we could perhaps read the project

of the Ruqyah in Portugal as connected with strategies of late-colonial governance and anti-insurgency in Northern Mozambique -- where a more 'pure' 'Portuguese Islam' was promoted by colonial forces. In this paper, however, I argue that the the practice of the Ruqyah in Portugal and the way in which my interlocutors situate themselves in the discursive tradition of Islam cannot be reduced only to colonial continuities. Rather, this paper focuses on how my interlocutors' ethical identities are informed by their position in contemporary debates in the Islamic Revival, their engagements with non-Islamic traditions as they are encountered in an increasingly diverse Lisbon, and their relationship with the secular sensibilities of Portuguese and European medicine and institutions.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P054.S2.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Olga Iglésias  
CEsA/CSG/ISEG/UL e IHC FCSH/UNL  
iglesia.olga@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

As Associações Islâmicas em  
Moçambique: Solidariedade,  
Tolerância e Paz (Séculos XIX e XX)

**Resumo curto / Short abstract:**

No presente texto pretende-se compreender como é que o fenómeno da expansão do Islão, no quadro do movimento associativo, no sentido de resolver problemas quotidianos das populações foi entendido pelas autoridades governamentais, eclesiásticas e académicas, no tempo colonial e como tem sido equacionado no período após a independência. O que foi produzido, como, quando e porquê?

**Resumo longo / Long abstract:**

No presente texto pretende-se compreender como é que o fenómeno da expansão do Islão,

no quadro do movimento associativo, no sentido de resolver problemas quotidianos das populações foi entendido pelas autoridades governamentais, eclesiásticas e académicas, no tempo colonial e como tem sido equacionado no período após a independência. O que foi produzido, como, quando e porquê? Do levantamento bibliográfico efetuado constatou-se a existência de diferentes tipos de fontes escritas, elaboradas por administradores, inspetores, governadores de distrito e da Colónia/Província/Estado, militares, académicos tanto ao serviço do regime como independentes, bispos, padres e advogados, quer católicos quer muçulmanos. As fontes orais, (até agora desenvolveu-se um número significativo de 187 entrevistas) permitiram conhecer a voz de quem a não tinha, trazendo consigo fontes iconográficas importantes, potenciando histórias de vida, trajetos de famílias, os seus anseios e expectativas. O confronto de todas essas fontes disponíveis no trabalho de campo desenvolvido permitiu assim, observar e interpretar as principais linhas de força em presença e, desta forma caracterizar as diferentes associações islâmicas, compreendendo os fenómenos em estudo e a complexidade da sociedade moçambicana.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**  
n.e.

**Resumo curto / Short abstract:**

In the present text, we want to understand how the phenomenon of expansion of Islam, within the associative movement in order to solve real people's problems was understood by government authorities, academic and ecclesiastical, in colonial times and how it has been addressed in the period after independence. What was produced, how, when and why?

**Resumo longo / Long abstract:**

In the present text, we want to understand how the phenomenon of expansion of Islam, within the associative movement in order to solve real people's problems was understood by government authorities, academic and ecclesiastical, in colonial times and how it

has been addressed in the period after independence. What was produced, how, when and why? From the bibliographic survey conducted, it was found the existence of different types of written sources, compiled by administrators, inspectors and District's governors from the Colony/Province/State, military, academics both in the service of the regime as independents, bishops, priests and lawyers either Catholics or Muslims. Oral sources (until now it has developed a significant number of 187 interviews) made it possible to meet the voice of those who had not, bringing with it important iconographic sources, boosting life stories, paths of families, their aspirations and expectations. The confrontation of all these sources available in the fieldwork developed allowed so, to observe and interpret the main lines of force in presence and thus characterize the different Islamic associations, understanding the phenomenon under study and the complexity of Mozambican society.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P054.S2.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Guillermo Martín-Sáiz  
Washington University in St. Louis  
guillermo@wustl.edu

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Dynamics and Circumstances of Public Engagement among Muslims in the West

**Resumo curto / Short abstract:**

Drawing on ongoing ethnographic research in Birmingham, this paper focuses on the dynamics and circumstances through which two distinct Muslim communities and their respective institutions participate in public engagement activities in the city.

**Resumo longo / Long abstract:**

Over the years, numerous scholars in the social sciences have shown interest in the role of



Muslim communities and Islamic institutions in the making of a sustainable and inclusive societies in the West. In this context, the debate concerning the divide between, on the one hand, those who embrace and promote coexistence with others, and on the other, those who neglect or even reject it, has gained centrality. While many scholars have discussed such a divide in doctrinal and normative terms, the dynamics and circumstances that feed it have remained rather underexplored, and by extension, rather unclear as well. In order to shade light on these issues, this paper compares the ways in which two distinct Muslim communities and their respective institutions in Birmingham—in the United Kingdom—participate in public engagement activities.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

n.e.

**Resumo curto / Short abstract:**

n.e.

**Resumo longo / Long abstract:**

n.e.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P054.S2.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Darakhshan Khan  
Newcastle University  
darakhshan.khan@ncl.ac.uk

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Public Disorder and the Betrayal  
of the Diseased Muslim Body

**Resumo curto / Short abstract:**

This paper situates the ‘super spreader’ incident of the Tablighi Jamaat at the intersection of two responses—the reaction of the Islamophobic Indian state and the that of the Muslims—to argue that the Indian state used

the body of the Muslim male to externalize and manage the threat of the pandemic.

**Resumo longo / Long abstract:**

In March 2020, as India was stumbling, largely unprepared, into the first wave of Covid 19, a plethora of state organizations, including the police, the district magistrates, the judiciary and the medical establishments, unleashed the vicious hounding of Muslim men affiliated with the Tablighi Jamaat, an Islamic proselytizing movement. The concerted state actions, undergirded by rampant Islamophobia, labelled the men as anti-nationals for congregating in large numbers for prayer meets at a time when public gatherings were being phased out. The public hounding of Muslim men—telecast round the clock on the national media—led to the arrest and detention of countless members of the Jamaat, many of whom were foreign nationals legally present in India. This paper situates the ‘super spreader’ incident of the Tablighi Jamaat at the intersection of two responses—the reaction of the Islamophobic Indian state and the that of the Muslims—to argue that the Indian state used the body of the Muslim male to externalize and manage the threat of the pandemic. Thus, drawing on theories of the anthropology of state and religion, the paper examines the public hysteria in India that framed the Muslim man as a carrier of disease, disruption, malice and betrayal of the nation.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

n.e.

**Resumo curto / Short abstract:**

n.e.

**Resumo longo / Long abstract:**

n.e.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P054.S2.N5**

**[1º autor | 1st author]**

Paulo Hilu Pinto  
Universidade Federal Fluminense  
philu99@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Mystical Homeland: Sainthood  
and Miracles in the Construction  
of a Syrian Religious Diaspora

**Resumo curto / Short abstract:**

This article will analyze the trajectory of Shaykh ‘Abd al-Fatah Aminu from a popular Sufi shaykh from Aleppo to a new saint in the sacred landscape of Aleppo and, later on, of the Syrian diaspora that resulted from the still ongoing conflict.

**Resumo longo / Long abstract:**

Until the civil war that has been ravaging Syria broke out in 2011, the cult of saints featured conspicuously in Sunni Muslim religiosity in both urban and rural contexts throughout the country. This article will analyze the trajectory of Shaykh ‘Abd al-Fatah Aminu from a popular Sufi shaykh from Aleppo to a new saint in the sacred landscape of Aleppo and, later on, of the Syrian diaspora created by the refugees and immigrants who left Syria during the war. In order to do so, I will draw on ethnographic material from my researches in Syria (1999-2010) and my research with the followers of Shaykh Aminu in Jordan, Lebanon and Germany (2019-2021).

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

n.e.

**Resumo curto / Short abstract:**

n.e.

**Resumo longo / Long abstract:**

n.e.

## PAINEL / PANEL

# P055

### [Coordenador | Coordinator]

Paula MOTA SANTOS | Universidade  
Fernando Pessoa & CAPP-ISCSP Univ  
Lisboa | pmsantos@ufp.edu.pt

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

### [Debatedor | Discussant]

### [Língua principal | Main language]

*The logics of heritage*

#### **Resumo curto / Short abstract:**

To 'speak' of something as heritage implies a specific affect-imbued relation to the reality that constitutes heritage cum patrimony. At a time marked by de-colonize movements and new emerging ecological challenges, the aim is to reflect on the present-day shifting logics of heritage cum patrimony and its future paths.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

Heritage is a deceptively simple word, one that encapsulates a multiplicity of dimensions and realities: natural or constructed, tangible or intangible, national or universal... The late 90s and early 2000s re-formulated heritage as a cultural practice, rather than simply a site. But more than a 'thing' or a practice, heritage is a form of speech. To 'speak' of something as heritage implies a specific affect-imbued relation to the reality that constitutes heritage, be it a building, a natural landscape, a form of music or a culinary tradition. Thus, the heritage 'object'- material or immaterial - as a center of

affection intentionally preserved, is also constituted as patrimony, as an asset to be left to the generations to come. But what happens when the logics of affect rooted in the heritage 'object' shift? At a time when civil society movements express new logics of concern and affection resulting in longstanding heritage being brought down from its pedestal – literally so in the de-colonizing movement -, or new ones related to urgent ecological challenges, this panel aims at gathering contributions that will address heritage practices so as to reflect on the shifting logics of heritage cum patrimony and its future paths.

### [Língua complementar | Complementary language]

As lógicas de património

#### **Resumo curto / Short abstract:**

“Falar” de algo como património implica uma relação específica, imbuída de afecto, com a realidade que constituiu património como herança. Num presente marcado por movimentos descolonizantes e novos desafios ecológicos urgentes, o objetivo é refletir sobre as atuais mudanças das lógicas de património como heranças e os seus caminhos futuros

#### **Resumo longo / Long abstract:**

Património é uma palavra enganadoramente simples, pois engloba uma multiplicidade de dimensões e realidades: natural ou construído, tangível ou intangível, nacional ou universal ... O final dos anos 90 e o início dos anos 2000 reformularam património como uma 'prática', em vez de simplesmente um local. Mas mais do que uma "coisa" ou uma 'prática', o património é uma fala. 'Falar' de algo como património implica uma relação imbuída de afecto com a realidade que se constituiu património,

seja um edifício, uma paisagem natural, uma forma de música ou uma tradição culinária. Assim, o 'objeto' patrimonial - material ou imaterial - como centro de afeto intencionalmente preservado, também se constitui como herança, como bem a ser deixado às gerações vindouras. Mas o que acontece quando a lógica do afeto enraizada no "objeto" patrimonial muda? Num presente em que movimentos da sociedade civil expressam novas lógicas de preocupação e afeto que resultam no derrubar de um património de longa data do seu pedestal - literalmente, no movimento descolonizante - ou em novas relacionadas com os desafios ecológicos urgentes, este painel reúne contribuições que abordem as práticas patrimoniais de forma a refletir sobre as lógicas mutantes do património enquanto herança e seus futuros.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P055.S1.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Naomi Leite  
SOAS, University London  
nl15@soas.ac.uk

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Heritage, Patrimony, Ancestors, Heirs:  
Parsing Logics of Inheritance, Ownership,  
Responsibility, and Belonging

**Resumo curto / Short abstract:**

Drawing on examples from the US, UK, and Portugal, this paper examines heritage discourses to reveal their entanglement with two broader, culturally inflected logics: kinship/relatedness and property. As a generative metaphor crystallizing the two, heritage summons constituencies, shapes intergroup relations, and demands action across domains and scales of sociality.

**Resumo longo / Long abstract:**

Heritage, whether tangible or intangible, encompasses more than its objects. Heritage logics implicate types of agents (progenitor, heir, steward, thief), activities (protection, preservation, disavowal, revival, appropriation), and emotions (pride, shame, nostalgia, distaste, sorrow), all combining and surfacing as norms and beliefs about right action in relation to things from the past. To speak of cultural dispossession or appropriation, patrimony returned to its rightful heirs or held in trust for future generations, is to reason about practices, traditions, languages, genes, buildings, and landscapes as things that can (and often 'should') be owned by one group to the exclusion of others—from a municipality to a nation, an indigenous group to the whole of humanity—and toward which the group has particular rights and responsibilities. Drawing on ethnographic examples from the US, UK, and Portugal, this paper examines a number of heritage discourses to reveal their entanglement with two broader, culturally inflected logics: kinship/relatedness and property. I argue that these surface in all heritage-thinking, in turn provoking boundary-work distinguishing 'us' from 'them,' insider from outsider, stranger from kin. As a generative metaphor, heritage summons constituencies, shapes intergroup relations, and demands action in ways that resonate across domains and scales of sociality.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Herança, Patrimônio, Antepassados,  
Herdeiros: Uma Abordagem às  
Lógicas da Herança, Propriedade,  
Responsabilidade e Pertença

**Resumo curto / Short abstract:**

Baseando-se em exemplos dos EUA, Reino Unido e Portugal, esta comunicação examina os discursos do património para revelar o seu entrelaçamento com duas lógicas mais amplas e culturalmente inflecionadas: parentesco/relacionamento e propriedade. Como uma metáfora generativa que cristaliza os dois, a herança convoca comunidade, molda as relações intergrupais e exige ação através de domínios e escalas de sociabilidade

**Resumo longo / Long abstract:**

A herança, tangível ou intangível, abrange mais do que seus objetos. A lógica do património implica tipos de agentes (progenitor, herdeiro, guardião, ladrão), atividades (proteção, preservação, repúdio, renascimento, apropriação) e emoções (orgulho, vergonha, nostalgia, desgosto, tristeza), combinados e surgindo como normas e crenças sobre a ação correta sobre coisas do passado. Falar de expropriação ou apropriação cultural, património devolvido a seus legítimos herdeiros ou mantido em custódia para as gerações futuras, é raciocinar sobre práticas, tradições, línguas, genes, construções e paisagens como coisas que podem (e muitas vezes 'devem') ser propriedade de um grupo com exclusão doutros – de município a nação, de grupo indígena a toda a humanidade – e em relação ao qual o grupo tem direitos e responsabilidades particulares. Baseando-se em exemplos etnográficos dos Estados Unidos, Reino Unido e Portugal, examina-se uma série de discursos patrimoniais revelando seu entrelaçamento com duas lógicas mais amplas e culturalmente inflexionadas: parentesco/relacionamento e propriedade, argumentando que emergem no pensamento sobre herança, provocando assim 'fazer fronteira' distinguindo "nós" / "eles", "dentro" / "fora", "estranho" / "parente". Como uma metáfora generativa, a herança convoca comunidades, molda as relações intergrupais e exige ação de maneiras que ressoam através de domínios e escalas de sociabilidade.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P055.S1.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Paula Mota Santos  
UFP & CAPP-ISCSP UL  
pmsantos@ufp.edu.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Orphaned heritage: the city of Lagos and the mortal remains of the 15th century enslaved Africans

**Resumo curto / Short abstract:**

In 2009, the construction of an underground carpark in Lagos unearthed what came to be identified as the remains of 15th/16th century enslaved African individuals. Although two exhibitions have been set on these finds, the human remains and the site itself remain unattended, constituting a case of orphaned heritage.

**Resumo longo / Long abstract:**

In 2009, in the city of Lagos, Portugal, the remains of 158 bodies of 15th century enslaved Africans were found. This is the oldest burial grounds of enslaved African in Europe. Although two exhibitions displaying the finds had been set up in 2010, and in 2016, slavery and Portugal's pivotal role in the trans-atlantic slave trade, are still not fully addressed in any of them. While the country debates the construction and location of a Museum of the Maritime Voyages of Discovery and the construction and location of a Memorial to Slavery, both envisaged in Lisbon, not only is the Lagos burial site non-memorialized as the mortal remains of the enslaved Africans are stored in boxes in the institution who studied them, turned again, objects of the imperial gaze in the shape of modern science. It is argued here that they constitute a case of orphaned heritage, one that no social group claims as its own. The question being as to the why are

these dead enslaved Africans a heritage that belongs to nobody?

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Património orfão: a cidade de Lagos e os restos mortais dos africanos escravizados do sec XV.

**Resumo curto / Short abstract:**

Em 2009, a construção de um parque de estacionamento subterrâneo em Lagos desenterrou o que veio a ser identificado como os restos mortais de africanos escravizados nos séculos XV/XVI. Apesar de terem sido feitas duas exposições sobre estes achados, os restos humanos e o próprio sítio permanecem obscurificados, constituindo um caso de património órfão.

**Resumo longo / Long abstract:**

Em 2009, na cidade de Lagos, Portugal, foram encontrados os restos mortais de 158 africanos escravizados do século XV. Este é assim, o mais antigo cemitério de africanos escravizados da Europa. Embora duas exposições expondo os achados tenham sido montadas em 2010, e em 2016, a escravidão e o papel central de Portugal no tráfico transatlântico de escravos não são totalmente abordados em nenhuma delas. Enquanto o país debate a construção e localização de um Museu das Viagens Marítimas do Descobrimento e a construção e localização de um Memorial às Pessoas Escravizadas, ambos previstos para Lisboa, não só o cemitério de Lagos está não-memorializado, como os restos mortais dos escravizados africanos são guardados em caixas na instituição que os estudou, transformados novamente em objetos do olhar imperial na forma da ciência moderna. Argumenta-se aqui que estes restos mortais constituem um caso de herança órfã, que nenhum grupo social reivindica como seu. A questão é por que estes africanos escravizados são uma herança que não pertence a ninguém?

---

[ID comunicação | paper ID]

**P055.S1.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Magdalena Banaszekiewicz  
Jagiellonian University  
m.banaszekiewicz@uj.edu.pl

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

KL Plaszow – towards participatory approach to difficult heritage

**Resumo curto / Short abstract:**

The paper presents the project on the heritagization process of KL Plaszow – the site of the German Nazi Labour and Concentration Camp situated in the urban area of Krakow. It aims at revealing the complexity of the situation, work on Polish-Jewish relations, and influence decision-makers

**Resumo longo / Long abstract:**

KL Plaszow between 1942-1945 was the German Nazi Labour and Concentration Camp. For decades, the site was largely unmarked, undergoing the process of urbanization. Partially, it transformed into a semi-wild recreation area, partially the city infrastructure aroused. KL Plaszow became widely known as depicted in Spielberg's movie "Schindler's List" (1993). Only from 2016 did the KL Plaszow Museum begin to play a leading role by coordinating activities to commemorate the site. The process revealed many tensions and contradictory perspectives of various stakeholders, memory depositors, and residents because of the issues of delineating the boundaries of the memorial site, the transformation of the spatial function into a recreational, service, and residential one, the architectural design of the Memorial and the Educational Center, as well as the distribution of accents in the narrative of the exhibition scenario. The paper presents the project which aim was to reveal the complexity of the situation, break the deadlock in consultation talks about commemorating

KL Plaszow, work on Polish-Jewish relations, and influence decision-makers. Moreover, it sheds light on the advantages and dangers of the participatory projects, in which the University (research team) is involved in the power-knowledge relationships.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

KL- Plaszow- para uma abordagem participatória a património difícil

**Resumo curto / Short abstract:**

A comunicação apresenta o projecto sobre o processo de heritagização de KL Plaszow - o local do Campo de Trabalho e Concentração Nazi Alemão situado na área urbana de Cracóvia. O seu objectivo é revelar a complexidade da situação, o trabalho sobre as relações polaco-judaicas, e influenciar os decisores.

**Resumo longo / Long abstract:**

KL Plaszow entre 1942-1945 foi o Campo de Concentração e Trabalho Nazi Alemão. Durante décadas, o local foi em grande parte desmarcado, passando pelo processo de urbanização. Parcialmente, transformou-se numa área de recreação semi-selvagem, parcialmente a infra-estrutura da cidade despertada. KL Plaszow tornou-se amplamente conhecido como representado no filme de Spielberg "Schindler's List" (1993). Só a partir de 2016 é que o Museu KL Plaszow começou a desempenhar um papel de liderança, coordenando actividades para comemorar o local. O processo revelou muitas tensões e perspectivas contraditórias de vários intervenientes, depositantes da memória e residentes, devido às questões de delinear os limites do local do memorial, a transformação da função espacial numa função recreativa, de serviço e residencial, o desenho arquitectónico do Memorial e do Centro Educativo, bem como a distribuição de acentos na narrativa do cenário expositivo. O documento apresenta o projecto que visava revelar a complexidade da situação, quebrar o impasse nas conversas de consulta sobre a comemoração de KL Plaszow, o trabalho sobre as relações entre a Polónia e os judeus, e influenciar os decisores. Além disso, lança luz sobre as vantagens e os perigos dos projectos

participativos, nos quais a Universidade (equipa de investigação) está envolvida nas relações de poder-conhecimento

---

[ID comunicação | paper ID]

**P055.S1.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Cristiana Zara  
University of Verona  
cristiana.zara@univr.it

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

The past 'here and now': Young people's lived experiences of urban heritage in Verona (Italy)

**Resumo curto / Short abstract:**

What is 'heritage' for young people living in a popular Italian heritage-tourist city? What their everyday, lived interactions with it? Moving from these questions, underpinning a two-year research with adolescents in Verona, this paper interrogates the logics of heritage from a non-representational perspective foregrounding situated embodied-affective experiences of urban heritage.

**Resumo longo / Long abstract:**

A UNESCO world heritage site and top tourist destination in Italy, Verona is a city profoundly shaped by discourses of past, antiquity and history, where urban space and heritage are co-produced as entangled spaces of tourism and collective urban living. Based on a two-year participatory research, the paper unpacks the heritage-tourism-urban-life nexus from the perspective of adolescents (aged 15-18) living in Verona and its peri-urban area. In doing so, it extends the concept of 'urban heritage' in three interconnected directions. Firstly, drawing on recent debates in human geography, it places emphasis on the heritage values of the urban space as a whole, unsettling grand narratives of extraordinary, 'authorised' heritage (Smith 2006) with a focus on the ordinary and

the everyday. Secondly, it does so by looking at the lived experiences of adolescents, thus situating heritage in the actual socio-spatialities and cultural representations of a group marginalised in dominant, adult-centered discourses. Thirdly, it foregrounds embodied-affective relations with city spaces as pivotal in making sense of urban heritage. By mobilizing discursive constructions of the past into teenagers' past-present experiences and future visions of urban heritage, the paper interrogates the political implications of expanding 'more-than-representational' ways of understanding heritage (Waterton 2014).

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

O passado 'aqui e agora': Experiências vividas pelos jovens do património urbano em Verona (Itália)

**Resumo curto / Short abstract:**

O que é "património" para os jovens que vivem numa cidade turística e patrimonial italiana muito conhecida? Quais são suas interações quotidianas e vividas com essa realidade? Partindo dessas questões, que sustentam uma pesquisa de dois anos com adolescentes em Verona, esta comunicação interroga as lógicas do património a partir de uma perspectiva não-representacional, colocando em primeiro plano experiências corporificadas-afetivas situadas do património urbano.

**Resumo longo / Long abstract:**

Património mundial da UNESCO e um dos principais destinos turísticos italianos, Verona é uma cidade profundamente moldada por discursos de passado, antiguidade e história, onde o espaço urbano e o património são coproduzidos como espaços entrelaçados de turismo e vida urbana coletiva. Com base numa pesquisa participativa de dois anos, a comunicação desvenda o nexo património-turismo-vida urbana na perspectiva de adolescentes (15 a 18 anos) que vivem em Verona e sua área periurbana. Ao fazê-lo, estende o conceito de "património urbano" em três direções interconectadas. Em primeiro lugar, com base em debates recentes na geografia humana, enfatiza os valores patrimoniais do

espaço urbano na sua totalidade, desafiando grandes narrativas de património extraordinário e "autorizado" (Smith 2006) com foco no ordinário e no quotidiano. Em segundo lugar, o faz olhando para as experiências vividas pelos adolescentes, situando assim o património nas próprias socio-espacialidades e representações culturais de um grupo marginalizado em discursos dominantes centrados no adulto. Em terceiro lugar, coloca em primeiro plano as relações afetivas-corporificadas com os espaços da cidade como fundamentais para dar sentido ao património urbano. Ao mobilizar construções discursivas do passado nas experiências do passado-presente dos adolescentes e nas suas visões futuras do património urbano, a comunicação discute as implicações políticas do alargamento de formas "mais-que-representacionais" de entender o património (Waterton 2014).

---

[ID comunicação | paper ID]

**P055.S1.N5**

**[1º autor | 1st author]**

Thressia Octaviani  
University of Cambridge, United Kingdom  
tao28@cam.ac.uk

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Very Humba: a Case of Circulation and Inflation of Culture

**Resumo curto / Short abstract:**

This paper discusses how the people on Sumba island rekindle their relationship with traditional cultures. This paper will discuss how to give value to something that has been considered passé, even backward, a concept is circulated first to different spatiotemporalities before "re-normalizing" it in everyday life.

**Resumo longo / Long abstract:**

This paper will look into the informal "movement" of youth collectives on Sumba Island, which reverses the previous logic of indig-



enous culture marginalisation. In the past, young people were ashamed of associating themselves with traditional culture lest they were thought of as backward. Currently, regional and national governments are increasingly realising that local, distinct cultures can help a country stand out in an increasingly interconnected world. The paper I propose will investigate how Sumbanese youth local collectives reflect on the changing logic of heritage, as well as how they create affective relationships between people (local Sumbanese and outsiders) and Sumbanese culture. How they rekindle people's love for the culture after decades of debasement. How to make young people fall in love with ikat textiles, local cuisine, and ancestral religions. As a result, the logic of heritage does not simply shift into something new. What if the logic goes in a circle, returning to the previous one? What strategies were involved in the process of emancipation of things that were once considered a passé?

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Muito Humba: um Caso de  
Circulação e Inflação da Cultura

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta comunicação discute como as pessoas na ilha de Sumba re-acendem sua relação com as culturas tradicionais. A apresentação discutirá como dar valor a algo que foi considerado ultrapassado, mesmo atrasado, como um conceito é circulado primeiro para diferentes espaço-temporais antes de “re-normalizá-lo” no quotidiano.

**Resumo longo / Long abstract:**

Esta comunicação analisa o “movimento” informal de coletivos de jovens na Ilha de Sumba, que inverte a lógica anterior de marginalização da cultura indígena. No passado, os jovens tinham vergonha de se associar à cultura tradicional para não serem vistos como atrasados. Atualmente, os governos regionais e nacionais estão percebendo cada vez mais que culturas locais e distintas podem ajudar um país a se destacar em um mundo cada vez mais interconectado. A apresentação que proponho investigará como os coletivos locais

de jovens sumbaneses refletem sobre a lógica mutável do património, bem como criam relações afetivas entre as pessoas (sumbaneses locais e forasteiros) e a cultura sumbanesa. Como eles re-acendem o amor das pessoas pela cultura após décadas de degradação. Como fazer os jovens se apaixonarem por tecidos ikat, culinária local e religiões ancestrais. Como resultado, a lógica do património não se transforma simplesmente em algo novo. E se a lógica for em círculo, voltando para a anterior? Que estratégias estiveram envolvidas no processo de emancipação de coisas que antes eram consideradas ultrapassadas?

---

[ID comunicação | paper ID]

**P055.S2.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Vera Lazzaretti  
CRIA - ISCTE-IUL  
vera.lazzaretti@iscte-iul.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Heritage unbounded: Destruction, construction and the ill-logics of heritage in Hindu nationalist India

**Resumo curto / Short abstract:**

This paper combines ethnographic material with social media analysis to illustrate reinterpretations of notions of destruction, construction and conservation and unpack the co-option of local and global heritage discourses and practices in Hindu nationalist India. It suggests that the unboundedness of heritage has paradoxical and dangerous outcomes.

**Resumo longo / Long abstract:**

After inaugurating the controversial Kashi Vishvanath Corridor in Banaras (Varanasi) in December 2021, Indian Prime Minister Narendra Modi stated publicly that demolition (tod-phod) of old structures is not the way to modernisation, and pointed to the redevelopment in Banaras as a model in

which conservation was key to ‘rejuvenation’. Between 2017 and 2019, however, the creation of a new ‘heritage zone’ around the Corridor entailed the demolition of around 300 historic buildings. While denying reality, Modi’s statement fits with a new heritage regime in which destruction is not only preliminary to the construction of new monuments, but also synonymous with conservation. By drawing on ethnographic research in Banaras and analysis of social media, I unpack some of the ill-logics of this new heritage regime and suggest that it feeds itself through selective co-option of diverse (often bottom-up) local and global discourses and affective practices around heritage. The unboundedness of the notion of heritage—as it circulates, is readapted and at times transformed into a tool to counter hegemonic understandings of the past—has begun being documented by scholars; however, the case discussed here sheds light on the paradoxical and dangerous outcomes of these dynamics

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Património sem limites: Destruição, construção e as más lógicas do património na Índia nacionalista hindu

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta comunicação combina material etnográfico com análise de mídia social para ilustrar reinterpretções de noções de destruição, construção e conservação e descompactar a cooptação de discursos e práticas de património local e global na Índia nacionalista hindu. Sugere que a ilimitação do património tem resultados paradoxais e perigosos.

**Resumo longo / Long abstract:**

Depois de inaugurar o controverso Corredor Kashi Vishvanath em Banaras (Varanasi, dezembro de 2021), o primeiro-ministro indiano Narendra Modi declarou que a demolição (top-down) de estruturas antigas não é o caminho para a modernização apontando o redesenvolvimento em Banaras como modelo em que a conservação era a chave para o ‘rejuvenescimento’. No entanto, entre 2017 e 2019, a criação de uma nova “zona patrimonial” em torno do

Corredor demoliu de cerca de 300 edifícios históricos. Ao mesmo tempo que nega a realidade, a afirmação de Modi coaduna-se com um novo regime patrimonial em que a destruição não é apenas preliminar à construção de novos monumentos, mas também sinónimo de conservação. Baseando-me em trabalho terreno em Banaras e na análise das mídias sociais, descompacto algumas das más lógicas desse novo regime patrimonial sugerindo que se alimenta da cooptação seletiva de diversos discursos locais e globais (frequentemente de ‘baixo’ para ‘cima’) e práticas afetivas em torno do património. A desvinculação da noção de património – à medida que circula, é readaptada e, às vezes, transformada em ferramenta para contrariar entendimentos hegemónicos do passado – começou já a ser documentada, mas este caso lança luz sobre os resultados paradoxais e perigosos dessas dinâmicas

---

[ID comunicação | paper ID]

**P055.S2.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Haya Binladen  
SOAS, University London  
650645@soas.ac.uk

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Emerging Heritage Discourses and the Re/Construction of Saudi National Identity

**Resumo curto / Short abstract:**

This paper analyses how emerging heritage discourses in Saudi Arabia are reconstructing the national identity/narrative. It illustrates this through exploration of two co-existing, overlapping frameworks: a top-down, collective, nationalistic model versus a bottom-up model grounded in individual interests and emotional ties

**Resumo longo / Long abstract:**

Over the past few years ‘heritage’ (Turath - شارث ) has become an increasingly salient concept

in Saudi Arabia, yet its use is often blurred with 'culture' (Hadara - *مراضح*) and 'tradition' (Taqaleed - *ديلاقت*). Speaking of either often means speaking of them all. However, each represents a distinct logical framework. With the founding of the third Kingdom of Saudi Arabia and under recent transformational efforts, national symbols and traditional narratives have saturated the landscape, becoming increasingly ubiquitous as part of a standardised public and visual memorialisation of the past. This paper examines how Saudi Arabia's expanding heritage industry risks presenting the illusion of one general, consensual narrative. I argue that heritage in contemporary Saudi Arabia is rather understood in practice in two overarching frameworks: first, as a collective, top-down, nationalistic model, and second, as a bottom-up, individual-interest and emotion model. Through an ethnographic lens on current heritagisation efforts and everyday Saudi responses, the paper will map out these differing models and explore a range of individuals' relationships with and claims to Saudi heritage.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Discursos patrimoniais emergentes e a reconstrução/construção da identidade nacional saudita

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta comunicação analisa como os discursos patrimoniais emergentes na Arábia Saudita estão a reconstruir a identidade/narrativa nacional. Tal é ilustrado através da exploração de duas estruturas coexistentes e sobrepostas: um modelo nacionalista, coletivo e de 'cima' para 'baixo' versus um modelo de 'baixo' para 'cima' baseado em interesses individuais e laços emocionais.

**Resumo longo / Long abstract:**

Nos últimos anos, "herança" (Turath - *ثارت*) tornou-se um conceito cada vez mais proeminente na Arábia Saudita, mas o seu uso é muitas vezes confundido com "cultura" (Hadara - *مراضح*) e "tradição" (Taqaleed - *ديلاقت*). Falar de um ou do outro muitas vezes significa falar de ambos. No entanto, cada um representa

uma estrutura lógica distinta. Com a fundação do terceiro Reino da Arábia Saudita e com os recentes esforços de transformação, símbolos nacionais e narrativas tradicionais saturaram a paisagem, tornando-se cada vez mais onipresentes como parte de uma memorialização pública e visual padronizada do passado. Esta comunicação examina como a indústria do património, em expansão da Arábia Saudita, corre o risco de apresentar a ilusão de uma narrativa geral e consensual. Defendo que o património na Arábia Saudita contemporânea é entendido na prática segundo duas estruturas abrangentes: primeiro, como um modelo coletivo, de 'cima' para 'baixo', nacionalista e, segundo, como um modelo de 'baixo' para 'cima', de interesse individual e emoção. Por meio de uma abordagem etnográfica sobre os atuais esforços de património e as respostas sauditas quotidianas, a comunicação mapeará esses diferentes modelos e explorará uma série de relacionamentos e reivindicações de indivíduos com a herança saudita.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P055.S2.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Bart Paul Vanspauwen  
Inst Etnomusicologia – CEMD  
Universidade NOVA Lisboa  
bvanspauwen@fcsh.unl.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

TAP Air Portugal. As promoter. Of Portuguese intangible cultural heritage: national representations and post-colonial policies

**Resumo curto / Short abstract:**

The Portuguese flag carrier TAP Air Portugal has arguably played a central role in the construction and dissemination of Portuguese cultural identity over time. I explore which cultural events TAP has promoted over the last decade to mediate representations of

being (and feeling) 'Portuguese' in a global and postcolonial world.

**Resumo longo / Long abstract:**

Since its founding in 1945, Portugal's flag carrier TAP Air Portugal has played a central role in the construction of Portuguese cultural identity. Since the turn of the century, technological innovations have turned airplanes in customizable cultural carriers during flight, while on the ground, initiatives with popular acclaim in the domain of Portuguese expressive culture have also been devised. Framing my work conceptually within current debates on the instrumentalization of social memories and cultural heritage, I aim to shed more light on the ways in which the notion of national belonging has come to be used by TAP. My specific objective is to study the role of TAP as a cultural mediator during the last decade: how has this national airline converted popular representations into a marketing model that eventually extends to postcolonial communities of customers which it both aims to fidelize and educate? Particularly, which visual, sonic and discursive elements in TAP's marketing campaigns have enabled feelings of hospitality or other evocations of conciliation in a postcolonial perspective? Ultimately, I am interested in finding out whether TAP's cultural strategy may eventually promote intercultural understandings, turning the society which it involves into a more inclusive one.

**[Língua complementar | Complementary language]**

TAP Air Portugal como promotor do património cultural imaterial português: representações nacionais e políticas pós-coloniais.

**Resumo curto / Short abstract:**

A companhia aérea de bandeira portuguesa TAP Air Portugal tem desempenhado um papel central na construção e divulgação da identidade cultural portuguesa. Pretendo explorar eventos culturais promovidos pela TAP ao longo da última década para mediar representações de ser (e sentir-se) 'português' num mundo global e pós-colonial.

**Resumo longo / Long abstract:**

Desde a sua fundação em 1945, a companhia aérea de bandeira TAP Air Portugal tem desempenhado um papel central na construção e divulgação da identidade cultural portuguesa. Desde que as inovações tecnológicas recentes possibilitaram que os aviões se tornassem espaços navegáveis para consumo cultural, também em terra foram organizadas iniciativas com aclamação popular no domínio da cultura expressiva portuguesa. Enquadrando o meu trabalho conceitualmente nos debates atuais sobre a promoção de memórias sociais e patrimónios culturais, viso compreender melhor de que maneira a noção de pertencimento nacional tem vindo a ser empregue pela TAP. O meu objetivo específico é estudar o papel da TAP como mediador cultural na última década: como é que esta companhia de bandeira tem vindo a traduzir representações nacionais num modelo de marketing que eventualmente se estende a comunidades pós-coloniais de clientes que visa fidelizar e educar? Em particular, quais elementos visuais, sonoros e discursivos nas campanhas publicitárias da TAP têm potenciado sentimentos de hospitalidade ou outras representações de conciliação numa perspetiva pós-colonial? Pergunto se a estratégia cultural da TAP eventualmente possa promover um entendimento intercultural, tornando a sociedade que ela envolve mais inclusiva.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P055.S2.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Gabriela Nicolau dos Santos  
Pós-doutoranda em Estudos Culturais pela Universidade de Aveiro (CLLC-UA)  
gabrielanicolau@ua.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Paula Barreto Amado  
Doutoranda em Antropologia centro ISCTE-IUL, membro associado do CRIA-IUL.

**[Língua principal | Main language]**

Safeguarding the Intangible Cultural Heritage by UNESCO: An analysis of

the criticisms made to the Convention for the Safeguarding of Intangible Cultural Heritage (CSPCI).

**Resumo curto / Short abstract:**

This work aims to analyze the international public policy carried out by UNESCO aimed at safeguarding the Intangible Cultural Heritage (ICP). Specifically, it proposes to analyze and criticize the methodology adopted by UNESCO through the Convention for the Safeguarding of Intangible Cultural Heritage (2003).

**Resumo longo / Long abstract:**

This work aims to analyze UNESCO's international public policy aimed at safeguarding Intangible Cultural Heritage (ICH) through the Convention for the Safeguarding of Intangible Cultural Heritage (2003). Among the positive aspects of the Convention pointed out by academics and professionals, the privilege on the part of people with culture over the State and the reinforcement of the idea that forms of safeguarding are integrated into legal, educational and economic development efforts (Smith, 2014; Kurin, 2004). Nevertheless, important criticisms have been leveled at the Convention, among which the following stand out: the imprecision of the PCI concept itself; the idealization of culture and the denial of the dissonant nature of heritage (Kurin, 2010; Kirshenblatt-Gimblett, 2010; Bonell, 2014). We understand that heritage is not only an object of study of the anthropologist, but an object for the applied practice of anthropology, to the extent that it has a political nature, in the case of a subjective political negotiation of identity, place and memory.

**[Língua complementar | Complementary language]**

Salvaguarda do Património Cultural Imaterial pela UNESCO: uma análise das críticas feitas à Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial (CSPCI).

**Resumo curto / Short abstract:**

Este trabalho tem como objetivo analisar a política pública internacional realizada pela UNESCO visando a salvaguarda do Património Cultural Imaterial (PCI). Especificamente,

propõe-se a analisar e criticar a metodologia adotada pela UNESCO por meio da Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial (2003).

**Resumo longo / Long abstract:**

Este trabalho tem como objetivo analisar a política pública internacional da UNESCO dedicada à salvaguarda do Património Cultural Imaterial (PCI) por meio da Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial (2003). Entre os aspectos positivos da Convenção apontados por académicos e profissionais, o privilégio das pessoas e sua cultura sobre o Estado e o reforço da ideia de que as formas de salvaguarda estão integradas nos esforços de desenvolvimento jurídico, educacional e económico (Smith, 2014 ; Kurin, 2004). Não obstante, críticas importantes têm sido feitas à Convenção, dentre as quais se destacam: a imprecisão do próprio conceito do PCI; a idealização da cultura e a negação da natureza dissonante do património (Kurin, 2010; Kirshenblatt-Gimblett, 2010; Bonell, 2014). Entendemos que o património não é apenas um objeto de estudo do antropólogo, mas um objeto para a prática aplicada da antropologia, na medida em que tem natureza política, no caso de uma negociação política subjetiva de identidade, lugar e memória.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P055.S2.N5**

**[1º autor | 1st author]**

Saúl Lázaro Ortiz  
Universidade de Huelva  
saul.lazaro@dhga.uhu.es

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Celeste Jiménez de Madariaga

**[Língua principal | Main language]**

“Locate Cañaverl on the map”.  
Management of Cultural Heritage:  
strategies and policies

**Resumo curto / Short abstract:**

By analysing the events that took place in Cañaverall de León over more than a decade, we have managed to reconstruct the whole process concerning the declaration of an ethnological property as a BIC, the actions developed and the political strategies, before and after this inscription by the public administrations.

**Resumo longo / Long abstract:**

“We consider that there is a lack of analysis of the role played by public institutions in the management of cultural heritage. With the public management of heritage as the object of analysis, it was necessary to focus and limit the research to a case study that was sufficiently representative of the objectives we were trying to achieve. The case chosen was the so-called Conjunto Hidráulico de La Laguna y Ruedo de Cañaverall de León, located in the town of the same name in Huelva. We started from the hypothesis that heritage management by public institutions should be understood as a holistic process. The overall objective is to achieve a valuation and activation that enhances cultural and economic development in a sustainable manner. Thus, the results of the research have deepened the knowledge of the management of cultural-ethnological heritage, in order to contribute to the public administrations responsible for the protection of the asset, guaranteeing its safeguarding. Local councils exercise the protection of “their” heritage by using urban planning as a management tool. We have analysed how they have proceeded in terms of safeguarding, conservation, dissemination and enhancement in order to show what has been done so far.”

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

“Colocando Canaveral no Mapa”. Gestão do património cultural: estratégias e políticas.

**Resumo curto / Short abstract:**

Ao analisar os acontecimentos ocorridos em Cañaverall de León ao longo de mais de uma década, conseguimos reconstruir todo o processo relativo à declaração de um bem etnológico como BIC, as acções desenvolvidas e as estratégias políticas, antes e depois

desta inscrição por parte das administrações públicas.

**Resumo longo / Long abstract:**

“Consideramos que existe uma falta de análise do papel desempenhado pelas instituições públicas na gestão do património cultural. Tendo a gestão pública do património como objecto de análise, foi necessário concentrar e limitar a investigação a um estudo de caso suficientemente representativo dos objectivos que estávamos a tentar alcançar. O caso escolhido foi o chamado Conjunto Hidráulico de La Laguna y Ruedo de Cañaverall de León, situado na localidade com o mesmo nome em Huelva. Partimos da hipótese de que a gestão do património por instituições públicas deve ser entendida como um processo holístico. O objectivo global é conseguir uma valorização e activação que melhore o desenvolvimento cultural e económico de uma forma sustentável. Assim, os resultados da investigação aprofundaram o conhecimento da gestão do património cultural-etnológico, a fim de contribuir para as administrações públicas responsáveis pela protecção do bem, garantindo a sua salvaguarda. As autarquias locais exercem a protecção do “seu” património, utilizando o planeamento urbano como instrumento de gestão. Analisámos a forma como procederam em termos de salvaguarda, conservação, disseminação e valorização, a fim de mostrar o que foi feito até à data.

## PAINEL / PANEL

# P056

### [Coordenador | Coordinator]

Ricardo ROQUE | Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa | rna.roque@gmail.com

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Ângela Barreto XAVIER | Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa | angela.xavier@ics.ulisboa.pt

### [Debatedor | Discussant]

### [Língua principal | Main language]

*Escritos nativos nos arquivos coloniais portugueses: casos e circulações*

### Resumo curto / Short abstract:

Este painel propõe abordar a produção escrita e a circulação de manuscritos de origem nativa africana e asiática, a partir de estudos sobre documentação hoje sobrevivente nos arquivos coloniais do longo império português.

### Resumo longo / Long abstract:

Este painel propõe abordar a produção escrita e a circulação de manuscritos de origem ou autoria nativa africana e asiática. Na documentação hoje sobrevivente nos arquivos coloniais do longo império português existe um universo abundante e variado de “escritos nativos”, como propomos chamar-lhes, que foram postos em circulação no quadro do relacionamento com a administração portuguesa, quer nos espaços coloniais, quer entre esses territórios e o centro do governo imperial em Lisboa. Estes documentos, abrangendo do sé-

culo XVI ao século XX, oferecem evidência dos diversos e mutáveis engajamentos culturais e políticos dos sujeitos naturais de África e Ásia com os estilos, formas, modos e suportes da palavra portuguesa. É nosso objetivo neste painel reunir um grupo de estudos de caso que, do ponto de vista cruzado da antropologia e da história, explorem a produção e circulação de “escritos nativos” nos circuitos do saber-poder no império português, buscando também compreender os significados africanos e asiáticos associados a esses gêneros de cultura escrita imbricados com histórias de colonização.

### [Língua complementar | Complementary language]

Indigenous writings in the Portuguese colonial archives: cases and circulations

### Resumo curto / Short abstract:

This panel proposes to address the significance of practices of writing and circulating manuscripts of indigenous African and Asian origin, based on a selection of case studies about documentation in the colonial archives of the long Portuguese empire.

### Resumo longo / Long abstract:

This panel proposes to address the practices of writing and circulating manuscripts of indigenous African and Asian origin. In the colonial archives of the long Portuguese empire, there is an abundant and varied universe of “indigenous writings”, as we propose to call them, which were produced and put into circulation in the context of the relationship between African and Asian people with the Portuguese administration, both in the colonial territories, and between these territories and the center of imperial government in Lisbon. These docu-

ments, covering the 16th to the 20th century, offer evidence of the diverse and changing cultural and political engagements of indigenous Africans and Asians with the styles, forms, modes and protocols of Portuguese writing and literacy. It is our objective in this panel to bring together a group of case studies that, from the point of view of both anthropology and history, explore the production and circulation of “indigenous writings” in the knowledge-power circuits in the Portuguese empire, whilst also seeking to understand the African and Asian meanings, institutions and motivations associated with indigenous writing practices intertwined with colonization histories.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P056.S1.N1

### [1º autor | 1st author]

Thiago Sapede  
Universidade Federal da Bahia  
sapede.thiago@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

“Entre dois reis irmãos”: o reino do Kongo e a correspondência diplomática com Portugal como ferramenta de poder (1780-1830)

### Resumo curto / Short abstract:

Esta comunicação pretende analisar a correspondência diplomática entre Kongo e Portugal entre os séculos XVIII e XIX. Trataremos principalmente dos usos diplomáticos e da escrita no contexto das conexões diplomáticas e políticas entre Kongo e Portugal (que era, ao mesmo tempo, parceiro e rival histórico do Kongo no contexto centro-africano), observando o lugar desta diplomacia nas relações de poder entre Kongo e Portugal entre o fim do século XVIII e a primeira década do século XIX.

### Resumo longo / Long abstract:

Esta apresentação trata da correspondência diplomática entre Kongo e Portugal entre o fim do século XVIII e o início do século XIX.

A correspondência particular de dois reis do Kongo terá papel de destaque no trabalho, como pano de fundo das tensões e jogos de poder que envolviam a soberania do Kongo frente a Portugal: D. Henrique I (1791-1800) e D. Garcia V (1803-1830). Estes deixaram rica correspondência e travaram debates importantes com o rei de Portugal e com governadores portugueses de Angola. Trataremos principalmente dos usos diplomáticos e da escrita no contexto das conexões políticas entre Kongo e Portugal (que era, ao mesmo tempo, parceiro e rival histórico do Kongo no contexto centro-africano) no período de nosso interesse. Analisaremos as estratégias e as formas de manipulação da escrita diplomática pela elite dirigente do Kongo como elemento de mediação e negociação nas tensas e moveidias relações entre os dois poderes.

### [Língua complementar | Complementary language]

“Between two brother kings”: the kingdom of Kongo and the political appropriation of diplomatic relation with Portugal (1790-1830)

### Resumo curto / Short abstract:

This presentation intends to analyze the diplomatic correspondence between Kongo and Portugal between the 18th and 19th centuries. We will deal with the diplomatic and political connections between Kongo and Portugal (Kongo’s partner, and historical rival in the Central African context), observing the place of this diplomacy in local and global stakes of power between the end of the 18th century and the first decades of the 19th century.

### Resumo longo / Long abstract:

This presentation deals with the diplomatic correspondence between Kongo and Portugal between the end of the 18th and the beginning of the 19th century. The private correspondence of two Kongo kings will play a prominent role in the work, as a backdrop to the tensions and stakes of power that involved Kongo’s sovereignty, particularly during the reigns of Henrique I (1791-1800) and Garcia V (1803-1830). Those Kings left a rich correspondence and had important debates with the king of Portugal and with Portuguese gover-



nors of Angola. We will analyze the diplomatic connections between Kongo and Portugal, which was at the same time Kongo's biggest rival, and an important historical "partner" in the Central African context. We will explore the strategies and strategies of manipulation of the diplomatic writing by the ruling elite of Kongo as a mediating and negotiating element in the tense and shifting colonial politics of the Portuguese Empire in 19th century Angola.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P056.S1.N2

### [1º autor | 1st author]

Matheus Serva Pereira  
Instituto de Ciências Sociais da  
Universidade de Lisboa  
matheusservapereira@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Escritos "baneanes", "mouros" e "mujojos" no norte de Moçambique: literacia, comércio e poder na relação com o colonialismo português (séc. XVIII e XIX)

### Resumo curto / Short abstract:

A partir de uma documentação localizada no Arquivo Histórico Ultramarino, em Lisboa, a presente comunicação analisará representações, requerimentos e vestígios documentais produzidos por "baneanes", "mouros" e "mujojos" quando do estabelecimento de relações com a administração colonial portuguesa, no norte de Moçambique, entre os séculos XVIII e XIX.

### Resumo longo / Long abstract:

Mercadores de origem indiana ("baneanes") e populações africanas islamizadas ("mouros", "mujojos"), na costa oriental africana e ilhas do oceano Índico, manejavam, desde longa data, usos e práticas de escrita, armazenamento e troca de documentos, em diferentes alfabetos e línguas, para gerirem suas relações mercantis

e vidas políticas. A atual comunicação pretende analisar um conjunto documental produzido por estes sujeitos armazenado no Fundo do Conselho Ultramarino, série Moçambique, Documentos Manuscritos Avulsos, do Arquivo Histórico Ultramarino, elaborados entre o século XVIII e XIX. A comunicação argumenta sobre a importância do texto escrito em português, especialmente de cunho burocrático, no dia a dia das relações econômicas e de poder na região. O intuito é de refletir sobre as dinâmicas promovidas pela produção escrita e a circulação de manuscritos em português na regulamentação das atividades econômicas e nas relações de poder estabelecidas entre "baneanes", "mouros" e "mujojos" e a administração colonial portuguesa no norte de Moçambique. A documentação recolhida também demonstra como grupos sociais que dominavam o emprego da palavra escrita, antes da presença portuguesa na região, manejavam habilmente as novas exigências burocráticas em língua portuguesa implementadas após a centralização administrativa colonial portuguesa na Ilha de Moçambique, em 1752.

### [Língua complementar | Complementary language]

Baneanes", "moors" and "mujojos": literacy, commerce, and power in Portuguese colonial northern Mozambique (18th -19th centuries)

### Resumo curto / Short abstract:

In this presentation, based on sources located in the Overseas Historical Archives in Lisbon, I propose a reflection on how social groups identified as "baneanes", "moors", and "mujojos" used writing to establish economic and power relationships with the Portuguese colonial administration, in northern of Mozambique, during the eighteenth and nineteenth centuries.

### Resumo longo / Long abstract:

Prior to European presence on the East African coast and the islands of the Indian Ocean, "baneanes" merchants, and Islamic Africans ("moors" and "mujojos") used different forms of writing and archiving in various alphabets and languages. These social groups managed manuscripts as part of their activities in lon-

g-distance trade and with a view to conduct political actions. In this presentation, based on sources located in the Overseas Historical Archives in Lisbon, I propose a reflection on how social groups identified as “baneanes”, “moors”, and “mujojos” used writing to establish economic and power relationships with the Portuguese colonial administration, in northern of Mozambique, during the eighteenth and nineteenth centuries. The aim is to analyze the production and circulation of manuscripts and the relevance of these documents for the economic activities and power relationships established between “baneanes”, “moors” and “mujojos”, and the Portuguese colonial administration in northern Mozambique. The archival sources show how social groups mastered writing skillfully and how they managed the bureaucratic systems, created by Portuguese colonial administration on the Mozambique Island in 1752, to their own economic and political ends.

---

[ID comunicação | paper ID]

## **P056.S1.N3**

### **[1º autor | 1st author]**

Ana Rita Amaral  
Utrecht University / University  
of the Free State  
ana.r.amaral@gmail.com

### **[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

### **[Língua principal | Main language]**

O acervo de correspondência africana no arquivo de A.F.F. da Silva Porto (c.1848-1890): notas preliminares

### **Resumo curto / Short abstract:**

Esta apresentação integra-se numa investigação em curso da vida e arquivo do sertanejo A.F.F. da Silva Porto, focando-se na discussão e contextualização do respectivo acervo de correspondência africana hoje na SGL. Este valioso acervo inclui cartas escritas por familiares e interlocutores de Silva Porto, bem como por várias autoridades africanas.

### **Resumo longo / Long abstract:**

Esta apresentação propõe explorar o quase desconhecido acervo de correspondência existente no arquivo de A.F.F. da Silva Porto, hoje na Sociedade de Geografia de Lisboa, com particular foco num conjunto de cartas escritas em português e endereçadas a Silva Porto por diversos dos seus interlocutores africanos, incluindo familiares, empregados e autoridades políticas locais. Silva Porto estabeleceu-se no início da década de 1840 no Viye, no planalto central interior de Benguela, onde viveu a maior parte da sua vida como sertanejo (i.e. comerciante itinerante radicado no interior) até à sua morte em 1890. O seu arquivo, hoje dividido entre a Biblioteca Pública do Porto e a Sociedade de Geografia de Lisboa, é sobretudo conhecido pelos seus treze volumes de viagens e apontamentos, no entanto, ele inclui também um valioso manancial de centenas de cartas escritas e recebidas por Silva Porto ao longo de quatro décadas. No âmbito de uma investigação em curso sobre a vida e arquivo de Silva Porto, esta apresentação irá problematizar a produção e circulação destas cartas, bem como discutir os seus conteúdos e significado histórico, em articulação com os volumes de viagens e apontamentos, considerando o contexto social e político mais amplo do Viye e do planalto.

### **[Língua complementar | Complementary language]**

The collection of African correspondence in A.F.F. da Silva Porto's archive (c.1848-1890): preliminary notes

### **Resumo curto / Short abstract:**

This presentation is part of an ongoing research into the life and archive of A.F.F. da Silva Porto. It will discuss and contextualise the valuable collection of African correspondence currently at the SGL, which includes letters written by Silva Porto's relatives and interlocutors, as well as by various African authorities.

### **Resumo longo / Long abstract:**

This presentation aims to explore the almost unknown collection of correspondence in the archive of A.F.F. da Silva Porto, today at the Geographical Society of Lisbon, with a

particular focus on a set of letters written in Portuguese and addressed to Silva Porto by several of his African interlocutors, including family members, employees, and local political authorities. Silva Porto settled in the early 1840s in Viye, an African polity in Benguela's interior highlands, where he lived most of his life as a sertanejo (i.e. an itinerant trader living in the interior) until his death in 1890. His archive, today divided between the Public Library of Porto and the Geographical Society of Lisbon, is mainly known for his thirteen volumes of travels and notes; however, it also includes a valuable collection of hundreds of letters written and received by Silva Porto over four decades. Part of an ongoing research into the life and archive of Silva Porto, this presentation will problematise the production and circulation of these letters, as well as discuss their contents and historical significance, in articulation with the volumes of travel and notes, considering the broader social and political context of Viye and the central highlands.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P056.S2.N1

### [1º autor | 1st author]

Ângela Barreto Xavier  
Instituto de Ciências Sociais da  
Universidade de Lisboa  
angela.xavier@ics.ulisboa.pt

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Registar o poder nas aldeias de  
Goa: autoridade, justiça e ordem  
social (séculos XVII e XVIII)

### Resumo curto / Short abstract:

A partir da análise das decisões escritas das elites das aldeias de Goa referentes ao governo dessas aldeias, entre os séculos XVII e XVIII, no contexto do império português, este paper discute as transformações da sua cultura política, comparando-as com as das elites dos pequenos municípios do reino de Portugal.

### Resumo longo / Long abstract:

Em cada uma das 131 aldeias que constituíam os territórios que os portugueses designaram Goa entre os séculos XVI e meados do século XVIII, as decisões tomadas pelas elites que governavam essas povoações, os gancares, eram registadas por escrito. Esta era uma prática anterior à chegada dos portugueses, mas que foi reconfigurada, a partir de 1593, com a obrigação de se escreverem tais decisões em papel oriundo de Portugal, em vez de o registo ser feito em olas (folhas de palmeira); e em língua portuguesa, em vez de nas línguas locais. A mudança no suporte utilizado permitiu que uma grande quantidade de decisões tivesse perdurado até hoje, possibilitando analisar, a um nível micro, e com alguma sistematicidade, questões relativas ao exercício da autoridade, da justiça e da preservação da ordem social. A partir de uma análise das palavras utilizadas nestes registos e suas alterações nos séculos XVII e XVIII, esta apresentação procura: a) discutir as mudanças na cultura política das elites destas aldeias suscitadas pela sua integração no império português; b) comparar os vocabulários utilizados pelas suas elites com aqueles que surgem, na mesma época, nas actas de vereações dos pequenos municípios portugueses.

### [Língua complementar | Complementary language]

Registers of power in the villages  
of Goa: authority, justice and social  
order (17th and 18th centuries)

### Resumo curto / Short abstract:

This paper discusses the transformations in the political culture of the Goan villages' elites, in the context of the Portuguese empire, by analysing the written records with their decisions concerning those villages. It also compares their changes with those happening in the small municipalities of the kingdom of Portugal.

### Resumo longo / Long abstract:

The elites that governed each of the 131 villages that constituted the Goan territories between the 16th and 18th usually registered their decisions. This practice was prior to the

arrival of the Portuguese, but they reconfigured it from 1593 onwards. It became mandatory to record such decisions on paper from Portugal, instead of on olas (palm leaves), and in Portuguese, instead of in local languages. This change in the material used in the registers allowed a large number of these records to have lasted until today, making it possible to analyse, at a micro level, and with systematicity, issues related to the exercise of authority, justice and preservation of social order. Based on an analysis of the words used in these registers and their changes between the 17th and 18th centuries, this paper intends to: a) discuss the changes in the political culture of the inhabitants of these villages resulting from their integration into the Portuguese empire; b) compare their vocabularies with those used, at the same time, in the minutes of the town councils of small Portuguese municipalities.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P056.S2.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Ricardo Roque  
Instituto de Ciências Sociais da  
Universidade de Lisboa  
ricardo.roque@ics.ulisboa.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

'Serem essas ilhas governadas pelos filhos naturais': autoctonia e alteridade numa disputa sobre o governo de Timor, 1700-1720

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta comunicação examina cartas escritas das ilhas de Timor e Flores por autorreclamados "filhos naturais" do país, com vista a investigar concepções de autoctonia/alteridade na constituição da autoridade política portuguesa, na viragem do século XVII para o século XVIII.

**Resumo longo / Long abstract:**

Em 1700, nas ilhas de Flores e Timor o direito de exercer a autoridade em nome do rei de

Portugal era desde há décadas detido por grupos nativos e radicados na região. Estes grupos de "filhos naturais" (também chamados Topasses) parecem ter recorrido amiúde à escrita em português nos seus atos oficiais de comércio, comunicação e governo com os portugueses e outros agentes regionais. Nos finais do século XVII, esse direito foi abalado pela chegada de sucessivos administradores enviados de Coa para governar as ilhas. Em 1702, a tensão local entre noções de autoctonia e exterioridade – governo de naturais vs. governo de estrangeiros – explodiu na recusa de alguns naturais em ceder o poder a um novo "governador", provocando uma "sublevação" militar. Os eventos ecoaram em Lisboa através de cartas e pedidos escritos dirigidos à autoridade real. Esta comunicação examina documentação resultante desse evento, hoje depositada nos fundos do Conselho Ultramarino, em Lisboa. Pretende investigar-se como os autorreclamados indígenas do país mobilizaram diferentemente concepções de autoctonia/alteridade, numa disputa quanto a aceitar-se ou rejeitar-se o primado da origem estrangeira do governo; e quanto ao direito dos "naturais" exercerem, ou não, nos seus próprios termos, o poder português de governar as ilhas.

**[Língua complementar | Complementary language]**

'These islands governed by native-born': autochthony and alterity in a dispute over the government of Timor, 1700-1720

**Resumo curto / Short abstract:**

This paper examines letters written by self-claimed "native-born" people from the islands of Timor and Flores, with a view to investigating conceptions of autochthony/alterity in the ordering of Portuguese political authority, at the turn of the 17th to the 18th century.

**Resumo longo / Long abstract:**

By 1700, on the islands of Solor, Flores and Timor, the right to exercise authority on behalf of the King of Portugal had been held for decades by native groups in the region. These groups of "native-born" (filhos naturais) (also called Topasses) often resorted to writing in

their official acts of commerce, communication and government with the Portuguese and other regional agents. In the late 17th century, that right was challenged by the arrival of successive administrators sent from Goa to govern the islands. In 1702, the local tension between notions of autochthony and exteriority – government by native-born vs. government by foreigners – exploded in the locals’ refusal to cede power to a new “governor”, provoking a military “uprising”. The events echoed in Lisbon through letters, petitions and written requests addressed to the royal authority. This paper examines documentation resulting from that event, deposited today in the funds of the Conselho Ultramarino, in Lisbon. It intends to investigate how the self-claimed indigenous people of the country differently mobilized conceptions of autochthony/alterity, in a dispute over whether to accept or reject Portuguese authority grounded on stranger origins; over whether or not to empower the “native-born” to exercise on their own terms the Portuguese royal power to govern the islands.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P056.S2.N3

### [1º autor | 1st author]

José Miguel Ferreira  
Instituto de Ciências Sociais da  
Universidade de Lisboa  
jose.mourafferreira1988@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

“A diversidade do traje, causa fecunda de todas as desordens”: escrita, género e identidade em Goa no século XIX

### Resumo curto / Short abstract:

Este texto propõe abordar a produção e circulação de petições como estratégia de afirmação e negociação por parte das elites naturais goesas, através de um estudo de caso que coloca em evidência as ligações entre escri-

ta, género e identidade em Goa no início do século XIX.

### Resumo longo / Long abstract:

Em 1802, entre as dezenas de cartas, petições e requerimentos enviados anualmente da colónia portuguesa de Goa para a capital imperial de Lisboa encontrava-se uma petição inusitada. Assinada pelos “naturais da cidade de Goa”, esta petição abordava a “decadência” na qual o Estado da Índia se encontrava mergulhado. O tema não era novo. A origem deste alegado declínio, porém, estava longe de ser habitual: para os autores da petição, esta podia ser situada no vestuário utilizado pelas mulheres goesas, cujo tradicional “lençol” marcava e reforçava as distinções raciais entre as naturais de Goa e as descendentes de portugueses. Perdida entre os documentos que enchem as caixas do Arquivo Histórico Ultramarino esta petição pode ser vista como um exemplo dos encontros inesperados com que se deparam os investigadores nos arquivos coloniais, como mostram Antoinette Burton e Ann Laura Stoler. Mas é também um ponto de partida que nos permite explorar duas questões inter-relacionadas: o uso da escrita como estratégia de afirmação e de negociação por parte das elites naturais goesas e a forma como o corpo e o vestuário das mulheres goesas foi mobilizado como parte de um conjunto de debates em torno de ideias como cidadania, modernidade e identidade.

### [Língua complementar | Complementary language]

“Diversity of clothing, the root cause of all disorders”: writing, gender and identity in 19th century Goa

### Resumo curto / Short abstract:

This paper proposes to study the production and circulation of petitions as a strategy of assertion and negotiation by the native Goan elites, by looking into a revealing case study of the connections between writing, gender and identity in early 19th century Goa.

### Resumo longo / Long abstract:

In 1802, amid the correspondence sent annually from the Portuguese colony of Goa, in

India, to the imperial capital of Lisboa, there was a peculiar petition. Signed by the “natives of the city of Goa”, this petition decried what appeared to be the state of decay that characterized the Portuguese colony. The topic was not new. But the origin of this alleged decay, however, was far from common: to the authors of the petition, it was rooted in the clothing used by the native women of Goa, whose traditional dress entrenched the entrenched the racial divide between the native-born Goans and the descendants of the Portuguese colonists. Inconspicuous amidst the boxes of the Arquivo Histórico Ultramarino, this petition can be seen as an example of the unexpected encounters that await those who delve into the colonial archives, as shown by Antoinette Burton and Ann Laura Stoler. But it also provides us with a glimpse into the interrelated questions: the use of writing by the native Goan elites as a strategy of assertion and negation with the colonial authorities and the way in which female bodies and clothes were mobilized as part of debates around ideas of citizenship, modernity and identity.

## PAINEL / PANEL

# P057

### [Coordenador | Coordinator]

Paulo MENDES | UTAD + CRIA  
| wellenkraft@gmx.com

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Humberto MARTINS | UTAD + CRIA  
| humbmsm@yahoo.com

### [Debatedor | Discussant]

### [Língua principal | Main language]

***Emergência Climática - Solastalgia  
- Paisagens Desaparecidas***

### Resumo curto / Short abstract:

Este é um painel aberto a todas as participações que tragam dados sobre efeitos das alterações climáticas, especialmente nas comunidades humanas, mas também na relação entre humanos e não-humanos. Reconhecendo a importância do tema, no âmbito de uma antropologia pública da urgência e sobre o que afecta a vida das pessoas, fazemos o convite a todos os autores para que a partir das suas etnografias localizadas, dos seus trabalhos de campo, nos tragam evidência do que se está a passar. A noção de solastalgia descreve um sentimento de perda - uma experiência negativa relacionada com um impacto negativo de uma transformação ambiental. Neste sentido, mesmo que investigando original ou preferencialmente noutros temas, lançamos o convite aos investigadores para darem conta ao que se está a passar nos ambientes dos seus terrenos de estudo - considerando a diversidade dos mesmos - do urbano ao rural,

do povoado ao despovoado, do industrial ao natural, das alterações de quotidianos, das paisagens, de modos de produção, de formas de organização, adaptação e eventual mitigação das alterações climáticas, sejam elas de cariz mais individual, comunitário ou institucional.

### Resumo longo / Long abstract:

Este é um painel aberto a todas as participações que tragam dados sobre efeitos das alterações climáticas, especialmente nas comunidades humanas, mas também na relação entre humanos e não-humanos. Reconhecendo a importância do tema, no âmbito de uma antropologia pública da urgência e sobre o que afecta a vida das pessoas, fazemos o convite a todos os autores para que a partir das suas etnografias localizadas, dos seus trabalhos de campo, nos tragam evidência do que se está a passar. A noção de solastalgia descreve um sentimento de perda - uma experiência negativa relacionada com um impacto negativo de uma transformação ambiental. Neste sentido, mesmo que investigando original ou preferencialmente noutros temas, lançamos o convite aos investigadores para darem conta ao que se está a passar nos ambientes dos seus terrenos de estudo - considerando a diversidade dos mesmos - do urbano ao rural, do povoado ao despovoado, do industrial ao natural, das alterações de quotidianos, das paisagens, de modos de produção, de formas de organização, adaptação e eventual mitigação das alterações climáticas, sejam elas de cariz mais individual, comunitário ou institucional.

### [Língua complementar |

### Complementary language]

Emergência Climática - Solastalgia  
- Paisagens Desaparecidas

**Resumo curto / Short abstract:**

This panel is open to all contributions bringing data on the effects of climate change, especially on human communities, but also on the relationship between humans and non-humans. Recognizing the importance of the topic, in the context of a public anthropology of urgency and about what affects people's lives, we invite all authors to bring us evidence of the occurring because of climate change. The notion of solastagia describes a feeling of loss - a negative experience related to the negative impact of an environmental transformation. In this sense, even if researches are originally about other themes, we invite researchers to report on what is happening in the environments of their terrains - considering their diversity - from the urban to the rural, from the village to the uninhabited, from industrial to natural, from changes in daily life, landscapes, modes of production, forms of organization, adaptation and mitigation of climate change, whether of a more individual, community or institutional nature.

**Resumo longo / Long abstract:**

This panel is open to all contributions bringing data on the effects of climate change, especially on human communities, but also on the relationship between humans and non-humans. Recognizing the importance of the topic, in the context of a public anthropology of urgency and about what affects people's lives, we invite all authors to bring us evidence of the occurring because of climate change. The notion of solastagia describes a feeling of loss - a negative experience related to the negative impact of an environmental transformation. In this sense, even if researches are originally about other themes, we invite researchers to report on what is happening in the environments of their terrains - considering their diversity - from the urban to the rural, from the village to the uninhabited, from industrial to natural, from changes in daily life, landscapes, modes of production, forms of organization, adaptation and mitigation of climate change, whether of a more individual, community or institutional nature.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P057.S1.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Ernesto Martínez Fernández  
Universidad Pablo de Olavide, de Sevilla  
emarfer2@upo.es

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

O TRABALHO DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS. SECA DO SOBREIRO E ATIVIDADES FLORESTAIS NO PARQUE NATURAL LOS ALCORNOCALES (ESPANHA)

**Resumo curto / Short abstract:**

As alterações climáticas implicam uma degradação ambiental, mas também oportunidades para determinados setores sociais. Nessa comunicação, se apresentam os primeiros resultados de uma etnografia sobre a ambígua experiência dos trabalhadores e trabalhadoras rurais com respeito à seca das florestas de sobreiro da Andaluzia meridional.

**Resumo longo / Long abstract:**

Nos últimos anos, a antropologia tem demonstrado um interesse crescente pelos efeitos socioambientais das alterações climáticas globais e pelas respostas oferecidas por parte das populações locais. São muitas as aproximações que focam nas formas de conhecimento sobre essas alterações, assim como nas estratégias de "adaptação". No entanto, os processos de mudança ambiental costumam ser complexos e conter também oportunidades para determinados setores sociais. Nessa comunicação, se apresentam os primeiros resultados de uma etnografia sobre o crescimento das atividades florestais autónomas realizada no Parque Natural Los Alcornocales (Andaluzia, Espanha). Se trata de um território dominado pelas florestas de sobreiro e o latifúndio, sendo a extração de cortiça a principal atividade económica. Ao mesmo tempo, esses socioecossistemas estão sofrendo um processo dramático de desflorestação denominado "seca". Miles de



hectares de sobreiro morrem cada ano e os trabalhadores e trabalhadoras rurais sentem solastalgicamente a perda de um entorno do que fazem parte e do que tiram seu sustento. Por outro lado, a seca disponibiliza grandes quantidades de lenha e casca, cuja recolhida é uma atividade cada vez mais atrativa para essas mesmas pessoas. Essa comunicação tenta aprofundar nas mudanças nas relações humano-ambientais que se derivam dessa experiência ambigua das alterações climáticas.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

**Resumo curto / Short abstract:**

**Resumo longo / Long abstract:**

---

[ID comunicação | paper ID]

**P057.S1.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Vitor Manuel dos Santos Gomes  
Escola de Artes: Universidade de Évora  
vmsg@uevora.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

A paisagem nas artes visuais: de Friedrich, Vertigo (Alfred Hitchcock) a Sebastião Salgado. Uma história cultural do olhar e de paisagens desaparecidas.

**Resumo curto / Short abstract:**

Com esta comunicação pretendemos convidar a uma reflexão sobre as diferentes dimensões contidas na temática artística, cultural e estética da Paisagem nas Artes Visuais. Para a reflexão, serão escolhidas ideias e imagens que têm a ver com o trabalho e pesquisas desenvolvidos por artistas, pensadores, filósofos e teóricos do século XIX, XX e do século XXI

**Resumo longo / Long abstract:**

Com esta comunicação pretendemos convidar a uma reflexão sobre as diferentes dimensões contidas na temática artística, cultural e estética da Paisagem nas Artes Visuais. Para a reflexão, serão escolhidas ideias e imagens que têm a ver com o trabalho e pesquisas desenvolvidos por artistas, pensadores, filósofos e teóricos do século XIX, XX e do século XXI. No início do século XXI, assiste-se ao reitarer do interesse pela paisagem entendida enquanto figuração de um sistema artístico, cultural, social e estético que pode e deve fundamentar uma história cultural do olhar. Os artistas citados no título poderão ser considerados os balizadores históricos do tema a expor, pois caracterizam um tempo e uma paisagem histórica, que percorre a pintura e o cinema. Com esta comunicação pretendemos convidar a uma reflexão sobre as diferentes dimensões contidas na temática artística, cultural e estética da Paisagem nas Artes Visuais. Para a reflexão, serão escolhidas ideias e imagens que têm a ver com o trabalho e pesquisas desenvolvidos por artistas, pensadores, filósofos e teóricos do século XIX, XX e do século XXI. No início do século XXI, assiste-se ao reitarer do interesse pela paisagem entendida enquanto figuração de um sistema artístico, cultural, social e estético que pode e deve fundamentar uma história cultural do olhar. Os artistas citados no título poderão ser considerados os balizadores históricos do tema a expor, pois caracterizam um tempo e uma paisagem histórica, que percorre a pintura e o cinema.

*CHAIA/UÉ [2020-2023] – UI&D com a Ref.<sup>a</sup> UID/00112/2020 - Projeto financiado por Fundos Nacionais através da Fundação para a Ciência e a Tecnologia no âmbito dos projetos: Ref.<sup>a</sup> UIDB/00112/2020*

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

**Resumo curto / Short abstract:**

**Resumo longo / Long abstract:**

---

## P057.S1.N3

### [1º autor | 1st author]

Lucía Muñoz Sueiro  
Institute of Environmental Sciences  
and Technology Autonomous  
University of Barcelona (ICTA-UAB)  
luciamunozsueiro@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

¿NOSTALGIA “NEORANCIA” O RENUNCIA  
A LA MEMORIA? APUNTES SOBRE CÓMO  
ELUDIR UN FALSO DEBATE: EL PATRIMONIO  
CULTURAL INMATERIAL CON POTENCIAL  
PARA LA TRANSICIÓN ECOSOCIAL

### Resumo curto / Short abstract:

Desde la Convención de la UNESCO en 2003 para la Salvaguarda del Patrimonio Cultural Inmaterial, se han llevado a cabo grandes esfuerzos por conservar prácticas, expresiones, saberes y técnicas tradicionales en todo el planeta. Los criterios para la valoración de salvaguarda de dicho PCI se focalizan especialmente en su función identitaria a nivel cultural, una dimensión de indudable importancia, pero sorprendentemente no se mencionan criterios que valoren su potencial en un escenario de cambio climático, agotamiento de recursos y energía y crisis socio-ecológica. Así, hasta el momento, el potencial de los conocimientos, prácticas y cosmovisiones tradicionales aún presentes en algunas zonas rurales del Norte Global han sido poco estudiados en relación directa con políticas alineadas con una transición ecosocial. Sugerimos que ciertas prácticas y conocimientos tradicionales presentes aún en zonas rurales de la Península Ibérica presentan elementos cruciales para afrontar la crisis ecológica, que deben ser revalorizados, salvaguardados y reinterpretados. Para ello, se usa por un lado el ejemplo de los “corros esparteros” gracias a los cuales se conserva viva la cultura del esparto; y se propone, por otro lado, el concepto de “vuelta hacia delante”, con el

objetivo de eludir el falso dilema de tener que elegir entre dejar que desaparezca la cultura local tradicional o tratar de conservarla de forma estática, algo que podría desembocar en un tradicionalismo conservador.

### Resumo longo / Long abstract:

Desde la Convención de la UNESCO en 2003 para la Salvaguarda del Patrimonio Cultural Inmaterial, se han llevado a cabo grandes esfuerzos por conservar prácticas, expresiones, saberes y técnicas tradicionales en todo el planeta. Los criterios para la valoración de salvaguarda de dicho PCI se focalizan especialmente en su función identitaria a nivel cultural, una dimensión de indudable importancia, pero sorprendentemente no se mencionan criterios que valoren su potencial en un escenario de cambio climático, agotamiento de recursos y energía y crisis socio-ecológica. Así, hasta el momento, el potencial de los conocimientos, prácticas y cosmovisiones tradicionales aún presentes en algunas zonas rurales del Norte Global han sido poco estudiados en relación directa con políticas alineadas con una transición ecosocial. Sugerimos que ciertas prácticas y conocimientos tradicionales presentes aún en zonas rurales de la Península Ibérica presentan elementos cruciales para afrontar la crisis ecológica, que deben ser revalorizados, salvaguardados y reinterpretados. Para ello, se usa por un lado el ejemplo de los “corros esparteros” gracias a los cuales se conserva viva la cultura del esparto; y se propone, por otro lado, el concepto de “vuelta hacia delante”, con el objetivo de eludir el falso dilema de tener que elegir entre dejar que desaparezca la cultura local tradicional o tratar de conservarla de forma estática, algo que podría desembocar en un tradicionalismo conservador.

### [Língua complementar | Complementary language]

### Resumo curto / Short abstract:

### Resumo longo / Long abstract:

## P057.S1.N4

### [1º autor | 1st author]

Ruy Llera Blanes  
School of Global Studies,  
University of Gothenburg  
ruy.blanes@gu.se

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

A Machamba Invisível. Infraestruturas  
Territoriais dos Processos de  
Reassentamento, Fuga e Refúgio  
em Cabo Delgado, Moçambique

### Resumo curto / Short abstract:

Nesta apresentação proponho abordar a relação entre as pessoas e a terra tal como ela se configura atualmente na província de Cabo Delgado, Moçambique. Como sabemos, esta região tem sido o epicentro de dinâmicas sócio-político-ambientais de escala global – nomeadamente pela conjugação de desastres naturais (cheias, ciclones), o desenvolvimento de indústria extrativa (gás natural, pedras preciosas, grafite) e a guerra (insurgência islâmica) – que criaram, no espaço de poucos anos, uma escala inédita de mobilidade forçada na região, com a multiplicação de campos de refugiados, processos de reassentamento, concessões e DUATs, etc. Se a mobilidade forçada não é propriamente uma novidade no Norte de Moçambique, estes processos recentes levantam questões importantes no que diz respeito à transformação imposta dos modos de vida das populações locais, sobretudo no que diz respeito à sua ligação com a terra – epitomizada no conceito e experiência da “machamba” e a sua centralidade ontológica em Moçambique.

### Resumo longo / Long abstract:

Nesta apresentação proponho abordar a relação entre as pessoas e a terra tal como ela se configura atualmente na província de Cabo Delgado, Moçambique. Como sabemos, esta

região tem sido o epicentro de dinâmicas sócio-político-ambientais de escala global – nomeadamente pela conjugação de desastres naturais (cheias, ciclones), o desenvolvimento de indústria extrativa (gás natural, pedras preciosas, grafite) e a guerra (insurgência islâmica) – que criaram, no espaço de poucos anos, uma escala inédita de mobilidade forçada na região, com a multiplicação de campos de refugiados, processos de reassentamento, concessões e DUATs, etc. Se a mobilidade forçada não é propriamente uma novidade no Norte de Moçambique, estes processos recentes levantam questões importantes no que diz respeito à transformação imposta dos modos de vida das populações locais, sobretudo no que diz respeito à sua ligação com a terra – epitomizada no conceito e experiência da “machamba” e a sua centralidade ontológica em Moçambique.

### [Língua complementar | Complementary language]

### Resumo curto / Short abstract:

### Resumo longo / Long abstract:

---

[ID comunicação | paper ID]

## **P057.S2.N1**

### **[1º autor | 1st author]**

Margarida Lopes-Fernandes  
CRIA - Centro em Rede de Investigação  
em Antropologia / NOVA  
margaridalopesfernandes@fcsh.unl.pt

### **[Co-autor/es | Co-author/s]**

Sara Aliácar (RewildingPortugal – LIFE  
Wolflux), Clara Espírito-Santo (CRIA – NOVA  
FCSH, Portugal; Human Dimensions  
Consultant), Amélia Frazão-Moreira (CRIA  
– NOVA FCSH, Portugal), Guilherme José  
da Silva e Sá (LACT – Departamento de  
Antropologia, Universidade de Brasília)

### **[Língua principal | Main language]**

Para viverem eles em liberdade, temos  
nós que viver em cativeiro”: sobre lobos  
e processos de renaturalização

### **Resumo curto / Short abstract:**

Partimos de auscultações sociais realizadas na zona transfronteiriça do Vale do Côa, para explorar as perceções, opiniões e posicionamentos face às mudanças mais recentes na paisagem e a novas propostas de renaturalização dispostas pela organização Rewilding Portugal

### **Resumo longo / Long abstract:**

A pesquisa reuniu profissionais de outras disciplinas que não a Antropologia, num novo e profícuo diálogo com técnicos de projetos de conservação. A conceção de rewilding e a sua implementação na Europa e nesta área portuguesa valoriza novas áreas naturais, onde o despovoamento histórico tem sido acentuado, além de promover o regresso progressivo dos grandes predadores e a renaturalização da paisagem. Foram conduzidas entrevistas a 67 atores chave distribuídos em várias áreas onde a Rewilding Portugal atua. Partiu-se da experiência prévia da vivência local da presença do lobo, das práticas dos criadores de gado e do conhecimento de algumas vozes locais sobre os projetos de conservação para

construir um guião de entrevista. Recorreu-se à foto-elicitación para recolher discursos livres sobre espécies selvagens e renaturalização. Nesta apresentação analisamos os resultados em termos das relações afetivas com a paisagem, com o passado agrícola, com a terra trabalhada e com preocupações locais em torno da renaturalização. O sentimento de que os seres humanos abandonarem a natureza e tal tende a mudanças negativas na paisagem é apoiado por vários perfis de atores sociais, em particular os criadores de gado. Há uma tendência contemporânea para reconhecer o valor dos habitats naturais e o interesse científico destes territórios, seguindo uma narrativa

### **[Língua complementar | Complementary language]**

### **Resumo curto / Short abstract:**

### **Resumo longo / Long abstract:**

---

[ID comunicação | paper ID]

## **P057.S2.N2**

### **[1º autor | 1st author]**

Ema Pires  
Universidade de Évora  
epires@uevora.pt

### **[Co-autor/es | Co-author/s]**

Pedro Antunes, FCSH-Universidade  
Nova de Lisboa | Centro em Rede de  
Investigação em Antropologia (CRIA) -  
FCSH-Nova, pedroantunes@fcsh.unl.pt

### **[Língua principal | Main language]**

Sobrevivências Colaborativas em Paisagens  
Destruídas pelo Fogo — Degradação  
Ambiental, Solastalgia e Resistência  
Ecopolítica.

### **Resumo curto / Short abstract:**

Esta comunicação centra-se na experiência de ‘comunidades’ confrontadas com a destruição do seu meio ambiente, causada pelos incêndios no Pinhal Interior. Pretende-se compreender a relação entre o sentimento de

perda destas paisagens e as iniciativas e ações dos habitantes da floresta na reinvenção do seu mundo vital. Nos últimos 40 anos a floresta situada na área Pinha Interior, região do Centro, tem vindo a ser destruída por sucessivos incêndios. O processo histórico de transformações desta área – incluído a sua florestação, exploração comercial e, mais recentemente, o despovoamento e abandono da floresta – revelam-nos um contexto sócio-ecológico complexo. Um olhar etnográfico para duas comunidades humanas no Pinhal Interior possibilitam-nos compreender o sofrimento e a angústia causados pela degradação do seu meio ambiente. Esta experiência de ‘solastalgia’ (Albrecht 2011), é aqui agravada pela sensação de temor em relação ao potencial destrutivo que a regeneração das velhas espécies (*Pinus pinaster* e *Eucalyptus globulus*) poderão voltar a causar, mas também por um sentimento de incerteza sobre a própria habitabilidade futura nesta ‘zona crítica’ (Latour 2014). Partindo do trabalho de campo que temos desenvolvido, desde 2013, em Proença-a-Nova, propomos rastrear um conjunto de percepções, emoções e formas de ‘sobrevivência coletiva’ (Tsing 2015) que marcaram o curso de uma transformação ambiental violenta, questionando: Como têm estas comunidades conciliado um sentimento paradoxal de solastalgia – incluindo a consciência do poder destrutivo da floresta –, com a experiência de um passado hortícola do campo, na conceção e materialização de uma paisagem porvir?

#### **Resumo longo / Long abstract:**

Nos últimos 40 anos a floresta situada na área Pinha Interior, região do Centro, tem vindo a ser destruída por sucessivos incêndios. O processo histórico de transformações desta área – incluído a sua florestação, exploração comercial e, mais recentemente, o despovoamento e abandono da floresta – revelam-nos um contexto sócio-ecológico complexo. Um olhar etnográfico para duas comunidades humanas no Pinhal Interior possibilitam-nos compreender o sofrimento e a angústia causados pela degradação do seu meio ambiente. Esta experiência de ‘solastalgia’ (Albrecht 2011), é aqui agravada pela sensação de temor em relação ao potencial destrutivo que a regene-

ração das velhas espécies (*Pinus pinaster* e *Eucalyptus globulus*) poderão voltar a causar, mas também por um sentimento de incerteza sobre a própria habitabilidade futura nesta ‘zona crítica’ (Latour 2014). Partindo do trabalho de campo que temos desenvolvido, desde 2013, em Proença-a-Nova, propomos rastrear um conjunto de percepções, emoções e formas de ‘sobrevivência coletiva’ (Tsing 2015) que marcaram o curso de uma transformação ambiental violenta, questionando: Como têm estas comunidades conciliado um sentimento paradoxal de solastalgia – incluindo a consciência do poder destrutivo da floresta –, com a experiência de um passado hortícola do campo, na conceção e materialização de uma paisagem porvir?

#### **[Língua complementar | Complementary language]**

#### **Resumo curto / Short abstract:**

#### **Resumo longo / Long abstract:**

---

[ID comunicação | paper ID]

### **P057.S2.N3**

#### **[1º autor | 1st author]**

Márcio Antônio Farias de Freitas  
Institut für Information und Medien,  
Sprache und Kultur Fakultät für Sprach,-  
Literatur, und Kulitruwissenschaft  
Universität Regensburg  
m.ffreitas@hotmail.com

#### **[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

#### **[Língua principal | Main language]**

Degradação e transformação  
ambiental entre os Tupiniquim

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Fruto de minha etnografia do doutoramento em Antropologia, nesta comunicação pretendo apresentar algumas reflexões sobre as consequências causadas pela chegada do neoeextrativismo numa aldeia indígena Tupiniquim

do Espírito Santo, Brasil, que desde a década de 1960 transforma a paisagem de ecossistemas fundamentais à (re)produção material e simbólica deste coletivo.

**Resumo longo / Long abstract:**

O município de Aracruz, localizado do estado do Espírito Santo, Brasil, é palco de um projeto desenvolvimentista, iniciado na década de década de 1960, com a criação da Aracruz Florestal S/A - e a destruição da Mata Atlântica -, para a instalação da monocultura de eucalipto. Esse projeto foi intensificado na década de 70, quando da instalação da primeira fábrica da Aracruz Celulose S/A - hoje Suzano S/A -, que transformou a paisagem do local e as relações entre naturezas e culturas. Esse processo vem gerando uma série de impactos socioambientais aos povos indígenas locais, que vivem de forma integrada à terra, à floresta, aos rios, aos manguezais e ao mar. Esses impactos foram potencializados em novembro de 2015, em decorrência do rompimento da barragem de rejeitos de minério da Samarco Mineração S/A, em Mariana, Estado de Minas Gerais, ocasião em que extravasou cerca de 62 milhões de metros cúbicos de rejeitos de minério de ferro e sílica, entre outros elementos, impactando diversos coletivos que vivem ao longo do rio Doce e no litoral do Estado do Espírito Santo. Todo esse cenário está inserido num modelo que vem se intensificando desde a última década na América Latina, caracterizado como um novo sistema que visa o progresso, o desenvolvimento e a modernização dos países latinos, no entanto, esse é o velho paradigma de exploração de matéria-prima estabelecido desde tempos coloniais, mas reconfigurado por novas linguagens de valoração, uma reprimarização da economia, que acarreta um aprofundamento da dinâmica de desapropriação territorial e da biodiversidade, produzindo novas formas de dependência e dominação. Em uma paisagem atual de Antropoceno, em que o neoextrativismo avança com sua perspectiva predatória sobre ecossistemas fundamentais para a (re)produção material e simbólica dos povos indígenas que vivem no entorno dos rios Piraquê-açu e Piraquê-mirim, pretendo apresentar algumas reflexões sobre as consequências causadas pela chega-

da do neoextrativismo numa aldeia indígena Tupiniquim.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

**Resumo curto / Short abstract:**

**Resumo longo / Long abstract:**

---

[ID comunicação | paper ID]

**P057.S2.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Barbara Wimmer-Bulin

Barbara.Wimmer-Bulin@  
sprachlit.uni-regensburg.de

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

O papel dos média na construção de uma atmosfera política e social, e na negociação de escassezes ao longo do Parque Natural da Costa Alentejana e Costa Vicentina

**Resumo curto / Short abstract:**

A população que habita no Parque Natural da Costa Alentejana e Costa Vicentina é, atualmente, confrontada com um desenvolvimento que contradiz a narrativa ecológica contemporânea e a sua própria visão e compreensão acerca do Parque Natural enquanto recurso cultural e natural.

**Resumo longo / Long abstract:**

Investimentos de grande relevância no âmbito da agroindústria, por via de global players, recorrendo a métodos de agricultura considerados intensivos, dentro do Parque Natural da Costa Alentejana e Costa Vicentina (designadamente ao longo da rede de irrigação do Rio Mira), têm vindo a impactar negativamente com a imagem de uma paisagem até então ligada à natureza e ao meio ambiente. Esta imagem, predominantemente criada e utilizada pela indústria do turismo e, também,

pelo discurso local, sobretudo de uma forma romantizada, tem-se assumido, por sua vez, como uma forma estratégica de lidar com o desenvolvimento económico, social e ecológico, e com a evidente escassez de recursos. No Parque Natural está latente, permanentemente, um clima de tensão política, associado a diferentes convergências mediáticas que utilizam narrativas, discursos e imagens ligados a “value-added processes”. O principal foco dos discursos mediáticos (mass media e media sociais), acerca do Parque Natural, são a escassez. Nomeadamente, as condições precárias em que grande parte dos trabalhadores agrícolas emigrantes vivem e trabalham, a falta de habitações dignas, de contratos e direitos no trabalho, de assistência médica, são temas tratados nas reportagens da comunicação social. Por outro lado, a escassez de água (necessária para a irrigação das plantações), e a pressão sobre o ecossistema, são também assuntos frequentemente abordados no discurso mediático. Qual é o papel e impacto dos media, em termos globais, no processo de negociação de interesses ligados com as escassezes predominantes? De que forma a sua ação influencia a opinião pública, e os interesses a nível local e nacional? A comunicação social tem a capacidade de gerar, por si só, um posicionamento da população contra o desenvolvimento de práticas de agricultura intensiva dentro dos limites do Parque Natural? Qual é a importância que a imagem do Parque Natural produzida nas narrativas, assume na negociação das escassezes? Estas são algumas questões a serem abordadas no âmbito do meu trabalho.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

**Resumo curto / Short abstract:**

**Resumo longo / Long abstract:**

## PAINEL / PANEL

# P058

### [Coordenador | Coordinator]

Bóris MAIA | Universidade Federal Fluminense | borismaias@gmail.com

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Bruno DIONÍSIO | Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade de Évora | bmdionisio@uevora.pt

### [Debatedor | Discussant]

Marcos Veríssimo | INCT-InEAC / Universidade Federal Fluminense | maverissimo.silva@gmail.com

### [Língua principal | Main language]

***Escola e suas cenas turbulentas: etnografias de conflitos em meio escolar***

#### **Resumo curto / Short abstract:**

O tema do painel é a dinâmica contemporânea de processos e práticas educacionais em ambientes escolares e os conflitos sociais daí decorrentes. Interessa-nos especialmente trabalhos que examinam conflitos escolares relacionados com questões étnico-raciais, relações de género, imigração, direitos humanos, cidadania, identidades religiosas, entre outros desafios que a escola hoje enfrenta.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

Os antropólogos tendem a tratar a educação como um conceito amplo, enfocando os modos informais de transmissão de conhecimento e processos de socialização que fazem o ser humano parte de um grupo social. No entanto, tem havido um interesse crescente no estudo

antropológico dos sistemas de educação de massa, especialmente aqueles desenvolvidos em estados-nação pós-coloniais. Este painel trata da dinâmica contemporânea de processos e práticas educacionais em meio escolar e dos conflitos sociais daí decorrentes. Ao privilegiar pesquisas etnográficas, objetiva-se trazer à tona discussões sobre como o quotidiano das escolas é permeado por conflitos que criam, reforçam e/ou contestam ambientes, convívios, aprendizagens e hierarquias. Nesse sentido, os trabalhos devem abordar questões sobre como as identidades cívicas emergem no processo educacional; os efeitos locais das políticas educacionais, especialmente as destinadas a territórios e grupos vulneráveis; as tensões e atritos na participação dos atores; como as interseções entre raça, etnia e género (re)criam hierarquias; como essas instituições lidam com os fluxos migratórios e a figura do estrangeiro; como a religião afeta os processos educacionais. A análise dos conflitos escolares corrobora com abordagens teóricas contemporâneas que entendem os jovens como agentes ativos na formação da cultura e da sociedade.

### [Língua complementar | Complementary language]

La escuela y sus escenarios turbulentos: etnografías de los conflictos en el ámbito escolar

#### **Resumo curto / Short abstract:**

El panel se centra en los procesos y prácticas educativas en los entornos escolares y los conflictos sociales resultantes. Buscamos trabajos sobre conflictos escolares relacionados con cuestiones étnico-raciales, relaciones de género, inmigración, derechos humanos, ciudadanía, identidades religiosas, entre otros retos de la escuela contemporánea.



**Resumo longo / Long abstract:**

Los antropólogos tienden a tratar la educación como un concepto amplio, centrándose en los modos informales de transmisión de conocimientos y los procesos de socialización que hacen que los seres humanos formen parte de un grupo social. Sin embargo, ha aumentado el interés por el estudio antropológico de los sistemas de educación de masas, especialmente los desarrollados en los estados nacionales poscoloniales. Este panel aborda los procesos y prácticas educativas en los entornos escolares y los conflictos sociales que surgen de ellos. Pretende poner de manifiesto los debates etnográficos sobre cómo la escuela está impregnada de conflictos que crean, refuerzan y/o impugnan las convivencias, los aprendizajes y las jerarquías. Los trabajos deben abordar cuestiones sobre cómo surgen las identidades cívicas en el proceso educativo; los efectos locales de las políticas educativas, especialmente las dirigidas a territorios y grupos vulnerables; las tensiones en la participación de los actores; cómo las intersecciones entre raza, etnia y género (re)crean jerarquías; cómo estas instituciones tratan los flujos migratorios; cómo la religión afecta a los procesos educativos. El análisis de los conflictos escolares corrobora con los enfoques contemporáneos que entienden a los jóvenes como agentes activos en la formación de la cultura y la sociedad.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P058.S1.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Talitha Mirian do Amaral Rocha  
SEEDUC-RJ / INCT-InEAC  
tmirian@hotmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Uma análise dos conflitos vivenciados por professores e estudantes durante a pandemia de Coronavírus em uma escola pública do Estado do Rio de Janeiro (Brasil-RJ)

**Resumo curto / Short abstract:**

Este trabalho pretende analisar os conflitos que professores e estudantes passaram a vivenciar durante a pandemia de Coronavírus em uma escola pública localizada no interior do estado do Rio de Janeiro (Brasil-RJ). A etnografia que será descrita parte da atuação da autora enquanto professora de Sociologia neste colégio.

**Resumo longo / Long abstract:**

Este trabalho pretende analisar os conflitos que professores e estudantes passaram a vivenciar durante a pandemia de Coronavírus em uma escola pública localizada no interior do estado do Rio de Janeiro (Brasil-RJ). A etnografia que será descrita parte da minha atuação enquanto professora de Sociologia nesse colégio. A partir dessa inserção, pude divulgar e incentivar que os estudantes participassem da "I Feira de Ciências - Conflitos e Diálogos na Escola", realizado pelo INCT-InEAC durante o ano de 2020, de forma totalmente virtual. Quatro alunos se interessaram em inscrever um trabalho a fim de analisar os sentimentos e emoções dos estudantes e professores no processo de aprendizagem durante a pandemia. Segundo eles, as temáticas sobre "problemas de saúde mental" apareciam no mês de setembro, época dedicada a palestras sobre esse assunto na escola. Entretanto, devido ao momento atípico que ocorreu após a Pandemia de COVID-19, os mesmos passaram a escutar com mais frequência de seus colegas problemas relacionados a ansiedade e desânimo em relação aos estudos. Nesse sentido, é importante explicitar a natureza dessas relações conflituosas para compreender como acontece a administração dos conflitos que são denominados pelos estudantes e professores enquanto "problemas de saúde mental".

**[Língua complementar |****Complementary language]**

Un análisis de los conflictos vividos por docentes y alumnos durante la pandemia del Coronavirus en una escuela pública del Estado de Río de Janeiro (Brasil-RJ)

**Resumo curto / Short abstract:**

Este trabalho pretende analisar los conflictos que profesores y alumnos comenzaron a vivir durante la pandemia del Coronavirus en una escuela pública ubicada en el interior del estado de Río de Janeiro (Brasil-RJ). La etnografía que se describirá parte del papel de la autora como profesora de Sociología en esta escuela.

**Resumo longo / Long abstract:**

Este trabalho pretende analisar los conflictos que profesores y alumnos comenzaron a vivir durante la pandemia del Coronavirus en una escuela pública ubicada en el interior del estado de Río de Janeiro (Brasil-RJ). La etnografía que se describirá es parte de mi trabajo como profesora de Sociología en esta escuela. A partir de esta inserción pude dar a conocer e incentivar a los estudiantes a participar de la "I Feira de Ciências – Conflitos e Diálogos na Escola, realizada por el INCT-InEAC durante el año 2020, de manera totalmente virtual. Cuatro estudiantes se interesaron en presentar un trabajo para analizar los sentimientos y emociones de estudiantes y docentes en el proceso de aprendizaje durante la pandemia. Según ellos, los temas sobre "problemas de salud mental" aparecieron en el mes de septiembre, tiempo dedicado a las conferencias sobre este tema en las escuelas. Sin embargo, debido al momento atípico vivido tras la Pandemia del COVID-19, empezaron a escuchar con más frecuencia de sus compañeros problemas relacionados con la ansiedad y el desánimo con relación a los estudios. En este sentido, es importante explicar la naturaleza de estas relaciones conflictivas para comprender cómo se administraran los conflictos que son denominados por estudiantes y docentes como "problemas de salud mental".

---

[ID comunicação | paper ID]

**P058.S1.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Julita Cristina Ventura  
CICS.NOVA.UÉvora  
julita\_ventura@hotmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Bullying e violência na escola: a controversa judicialização do fenómeno

**Resumo curto / Short abstract:**

O objetivo desta comunicação é dar conta das tensões, desacordos e controvérsias quanto à melhor forma de qualificar, atuar e ajuizar as situações de bullying e de violência em meio escolar, assim como a controvérsia entre uma visão que contesta e uma visão que defende a judicialização do fenómeno.

**Resumo longo / Long abstract:**

A violência em meio escolar tem-se tornado objeto de estudo cada vez mais frequente por parte de diversas áreas disciplinares, designadamente no âmbito da Psicologia, da Sociologia, das Ciências da Educação e também do Direito. A este nível, encontramos na literatura sobre violência escolar o estudo do fenómeno do bullying. De realçar também que, o aumento das denúncias de situações de violência nas escolas tem sido acompanhado pela exposição mediática do fenómeno, convertendo-o em problema público. O objetivo desta comunicação, é dar conta do modo como a crescente denúncia e visibilidade de situações de bullying e de violência em meio escolar, ao suscitarem alarme na esfera pública, confrontam as escolas com a tarefa de criar e de administrar dispositivos de prevenção e de intervenção. Contudo, não só não é consensual o modo de qualificar as diversas situações concretas com que as escolas se deparam no dia-a-dia, como também os próprios dispositivos não estão isentos de desacordos, entre os vários atores educativos,

quanto à melhor forma de atuar e de ajuizar cada situação. Pretende-se assim, problematizar a complexidade do fenómeno e o modo de o qualificar, bem como, explorar a controvérsia entre uma visão que contesta e uma visão que defende a judicialização do fenómeno.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Bullying y violencia en la escuela: la controversia judicialización del fenómeno

**Resumo curto / Short abstract:**

El objeto de esta comunicación es abordar las tensiones, desencuentros y controversias en torno a la mejor forma de calificar, actuar y juzgar situaciones de acoso y violencia en el ámbito escolar, así como la controversia entre una mirada que contesta y una que defiende la judicialización. del fenómeno.

**Resumo longo / Long abstract:**

La violencia en el ámbito escolar se ha convertido en un objeto de estudio cada vez más frecuente por parte de diversas áreas disciplinares, concretamente en el ámbito de la Psicología, la Sociología, las Ciencias de la Educación y también el Derecho. En este nivel encontramos en la literatura sobre violencia escolar el estudio del fenómeno del bullying. También cabe señalar que el aumento de denuncias de situaciones de violencia en las escuelas ha ido acompañado de la exposición mediática del fenómeno, convirtiéndolo en un problema público. El objetivo de esta comunicación es dar cuenta de la forma en que la creciente denuncia y visibilidad de las situaciones de acoso y violencia en el ámbito escolar, al dar la voz de alarma en el ámbito público, confronta a las escuelas con la tarea de crear y gestionar la prevención y la intervención. Sin embargo, no sólo no existe consenso sobre cómo calificar las diversas situaciones concretas a las que se enfrentan las escuelas en el día a día, sino que los propios dispositivos no están exentos de desacuerdos entre los distintos actores educativos sobre la mejor forma de hacerlo. actuar y juzgar cada situación. Se pretende, por tanto, problematizar la complejidad del fenómeno y la forma de calificarlo, así como explorar la controversia

entre una mirada que contesta y una mirada que defiende la judicialización del fenómeno.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P058.S1.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Bóris Maia  
UFF / INCT-InEAC  
borismaias@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

A violência escolar em perspectiva comparada: considerações preliminares sobre políticas públicas educacionais no Rio de Janeiro e na Califórnia

**Resumo curto / Short abstract:**

Este trabalho analisa políticas públicas voltadas à violência escolar no Rio de Janeiro e na Califórnia. Através de uma análise de programas de prevenção à violência escolar, a pesquisa visa compreender como diferentes formas de governança em torno da segurança afetaram as políticas educacionais no Brasil e nos Estados Unidos.

**Resumo longo / Long abstract:**

Este trabalho analisa, através de uma perspectiva comparada, políticas públicas voltadas para a temática da violência escolar no Brasil e nos Estados Unidos. A violência escolar tornou-se um tema de interesse dos acadêmicos brasileiros no final da década de 1980 devido à onda de violência urbana que tomou conta das grandes cidades, especialmente Rio de Janeiro e São Paulo nesse período. Atualmente, os estudos sociológicos e antropológicos sobre o tema têm mostrado que muitos conflitos envolvendo alunos, professores e diretores geralmente classificados como violência escolar – ou bullying, mais recentemente – estão relacionados a diferentes questões de discriminação, como classe, raça, gênero, etnia e religião. A partir de uma análise de programas de prevenção à violência escolar no Rio de Janeiro

e na Califórnia, a pesquisa visa compreender 1) quais atos e práticas são o foco dessas políticas e programas; 2) quem são os alvos dessas políticas e programas, e; 3) qual o papel da discriminação especialmente aquela motivada por classe, raça ou etnia e gênero nessas políticas e programas. A pesquisa envolve uma preocupação teórica mais ampla sobre como as diferentes formas de governança em torno da segurança afetaram as políticas educacionais no Brasil e nos Estados Unidos.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Violencia escolar en perspectiva comparada: consideraciones preliminares sobre políticas públicas educativas en Río de Janeiro y California

**Resumo curto / Short abstract:**

Este artículo analiza las políticas públicas dirigidas a la violencia escolar en Río de Janeiro y California. A través de un análisis de los programas de prevención de la violencia escolar, la investigación tiene como objetivo comprender cómo las diferentes formas de gobernanza en torno a la seguridad han afectado las políticas educativas en Brasil y Estados Unidos.

**Resumo longo / Long abstract:**

Este trabajo analiza, a través de una perspectiva comparada, las políticas públicas centradas en el tema de la violencia escolar en Brasil y en los Estados Unidos. La violencia escolar se convirtió en un tema de interés para los académicos brasileños a fines de la década de 1980 debido a la ola de violencia urbana que se apoderó de las grandes ciudades, especialmente de Río de Janeiro y São Paulo en este período. En la actualidad, estudios sociológicos y antropológicos sobre el tema han demostrado que muchos conflictos que involucran a estudiantes, docentes y directores generalmente catalogados como violencia escolar –o bullying, más recientemente– están relacionados con diferentes cuestiones de discriminación, como clase, raza, género, etnia y religión. Con base en un análisis de los programas de prevención de la violencia escolar en Río de Janeiro y California, la investigación tiene como objetivo comprender 1) qué ac-

tos y prácticas son el foco de estas políticas y programas; 2) quiénes son los destinatarios de estas políticas y programas, y; 3) cuál es el papel de la discriminación especialmente la motivada por clase, raza o etnia y género en estas políticas y programas. La investigación involucra una preocupación teórica más amplia acerca de cómo las diferentes formas de gobernanza en torno a la seguridad han afectado las políticas educativas en Brasil y Estados Unidos.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P058.S1.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Pedro Jorge Caetano  
CICS.NOVA, Universidade Nova de Lisboa  
caepedro@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Da escola-padrão para uma escola à medida: notas sobre tensões e conflitos latentes

**Resumo curto / Short abstract:**

O propósito desta comunicação pretende dar conta das grandes transformações ocorridas na escola portuguesa nos últimos vinte anos no que concerne às tensões e conflitos latentes entre a autonomia do trabalho docente e as demandas da comunidade escolar mais alargada. Argumenta-se que as mesmas têm origem em processos de racionalização.

**Resumo longo / Long abstract:**

Embora para quem não é docente a escola e o trabalho dos professores sejam frequentemente considerados como invariantes num mundo em constante mudança, sob a ótica dos professores, nos últimos vinte anos, a atividade docente tem sofrido grandes transformações em Portugal. A dissimilaridade destas perspectivas radica na magnitude e na convergência dos diversos processos de racionalização do trabalho docente. Estes processos, que se fazem sentir com maior ou menor variância

em quase todos os países industrializados, são conduzidos pelas grandes agências internacionais e pelas entidades governamentais responsáveis pela educação nos diversos países. À burocratização do trabalho docente e ao maior envolvimento dos pais na escola, objetos de crítica e de mal-estar desde há algum tempo por parte dos professores e dos seus representantes sindicais, acrescem recentemente as demandas por uma maior diferenciação pedagógica e pela inserção do trabalho colaborativo em rede, desafios das sociedades mais avançadas e fortemente comprometidas com os desígnios da inclusão e da inovação. A confluência de novos e menos novos processos de racionalização gera uma maior complexidade no trabalho docente e gera igualmente controvérsias na definição deste trabalho entre professores e não professores. Estas questões serão objeto privilegiado de reflexão crítica no âmbito desta comunicação.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

De la escuela estándar a la escuela a la medida: apuntes sobre tensiones y conflictos latentes

**Resumo curto / Short abstract:**

El propósito de esta comunicación es dar cuenta de las grandes transformaciones que han tenido lugar en la escuela portuguesa en los últimos veinte años en relación con las tensiones y conflictos latentes entre la autonomía del trabajo docente y las demandas de la comunidad escolar más amplia. Se argumenta que se originan en procesos de racionalización.

**Resumo longo / Long abstract:**

Aunque para quienes no son docentes, la escuela y el trabajo de los docentes a menudo se consideran invariantes en un mundo en constante cambio, desde el punto de vista de los docentes, en los últimos veinte años, la actividad docente ha sufrido grandes transformaciones en Portugal. La disimilitud de estas perspectivas radica en la magnitud y convergencia de los distintos procesos de racionalización del trabajo docente. Estos procesos, que se sienten con mayor o menor variación en casi todos los países industrializados, son conduci-

dos por importantes organismos internacionales y entidades gubernamentales encargadas de la educación en diferentes países. A la burocratización del trabajo docente y la mayor implicación de los padres en la escuela, objeto de críticas y malestar desde hace tiempo por parte de los docentes y sus representantes sindicales, se han sumado recientemente las demandas de mayor diferenciación pedagógica y de inserción de Trabajo colaborativo en red, retos de las sociedades más avanzadas y fuertemente comprometidos con los diseños de inclusión e innovación. La confluencia de nuevos y menos nuevos procesos de racionalización genera mayor complejidad en la labor docente y genera también controversias en la definición de esta labor entre docentes y no docentes. Estos temas serán objeto privilegiado de reflexión crítica en el ámbito de esta comunicación.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P058.S2.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Marcos Alexandre Verissimo da Silva  
SEEDUC-RJ / INCT-InEAC  
maverissimo.silva@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Conflitos escolares e seus registros: um estudo sociológico das dinâmicas educativas a partir da leitura do “Livro de Ocorrências” de uma escola da rede pública (RJ)

**Resumo curto / Short abstract:**

O objetivo da presente proposta é contribuir para a produção do conhecimento acerca das naturezas diversificadas dos conflitos escolares. A metodologia adotada foi a leitura sistemática do “Livro de Ocorrências” de uma escola da rede pública na cidade de São Gonçalo, na região metropolitana do Rio de Janeiro.

### **Resumo longo / Long abstract:**

Tanto nas sociedades mais visceralmente ocidentalizadas, por assim dizer, quanto nas periféricamente articuladas aos modelos ditos ocidentais, as instituições escolares (com seus processos, consensos e conflitos) são profundamente marcantes para a formação dos sujeitos. Sendo as instituições escolares lugares de encontro e de produção de identidades, normalmente são propícios ao surgimento de conflitos. Como estes são administrados? Por meio de que quais processos, educadores e gestores escolares, aparentemente se propõem dar conta disso? Uma forma bastante comum de registrar e dar encaminhamento à administração dos conflitos escolares envolvendo estudantes e outros atores no sistema público de ensino é o chamado “Livro de Ocorrências”. Desse modo, o autor, na qualidade de professor de uma escola pública, se dedicou a, com autorização da direção da escola, ler esse livro na referida unidade escolar, cobrindo assim dois anos e meio de registros de “ocorrências” (categoria nativa). A ideia é trabalhar os dados assim obtidos para pensar quantitativa e qualitativamente os conflitos escolares, mas não só, como também propor uma análise crítica das formas tradicionalmente adotadas em instituições escolares para dar conta do registro e da administração de uma gama variada de conflitos.

### **[Língua complementar | Complementary language]**

Conflictos escolares y sus registros: un estudio sociológico de la dinámica educativa a partir de la lectura del “Livro de Ocorrências” de una escuela pública (RJ)

### **Resumo curto / Short abstract:**

El objetivo de esta propuesta es contribuir a la producción del conocimiento sobre la diversa naturaleza de los conflictos escolares. La metodología adoptada fue la lectura sistemática del “Libro de los Sucesos” de una escuela pública de la ciudad de São Gonçalo, en el conurbano de Río de Janeiro.

### **Resumo longo / Long abstract:**

Tanto en sociedades más visceralmente ocidentalizadas, por así decirlo, cuanto en las

periféricamente articuladas a los llamados modelos occidentales, las instituciones escolares (con sus procesos, consensos y conflictos) son profundamente importantes para la formación de sujetos. Como las instituciones escolares son lugares de encuentro y producción de identidad, suelen ser propicias para el surgimiento de conflictos. ¿Cómo se gestionan estos? ¿A través de qué procesos, los educadores y administradores escolares, aparentemente, pretenden ocuparse de esto? Una forma muy común de registrar y remitir la gestión de los conflictos escolares que involucran a estudiantes y otros actores del sistema educativo público es el llamado “Livro de Ocorrências”. De esta manera, el autor, como docente de una escuela pública, se dedicó, con la autorización de la dirección escolar, a la lectura de este libro en esa unidad escolar, cubriendo así dos años y medio de registros de “ocorrências” (nativa categoría). La idea es trabajar con los datos así obtenidos para pensar cuantitativa y cualitativamente los conflictos escolares, pero no sólo, sino también proponer un análisis crítico de las formas tradicionalmente adoptadas en las instituciones escolares para enfrentar el registro y administración de una variada gama de conflictos.

---

[ID comunicação | paper ID]

## **P058.S2.N2**

### **[1º autor | 1st author]**

Bruno Dionísio  
CICS.NOVA.Uévora  
bmdionisio@uevora.pt

### **[Co-autor/es | Co-author/s]**

José Resende (Universidade de Évora)

### **[Língua principal | Main language]**

Fenomenografia da sala de aula: presença, existência, turbulência, efervescência

### **Resumo curto / Short abstract:**

Através de observação e de registos dos professores sobre cenas turbulentas em sala de aula, damos conta dos seres, dos objetos e dos artefactos pertinentes à compreensão do

modo como o gesto singular e (aparentemente) insignificante evolui para a formação de um cenário problemático e da sua conversão num caso público.

**Resumo longo / Long abstract:**

Muitas etnografias de conflitos na sala de aula convocam grandes categorias sociológicas (género, classe, cultura, identidades, hierarquias, ...) como grelhas de leitura dos conflitos que aí se consumam. Nossa proposta, porém, ensaia uma “fenomenografia da presença”, tal como formulada pelo antropólogo francês Albert Piette, para dar conta não do conflito perpetrado, mas do conflito porvir. O que se pretende é detalhar o substrato situacional onde a (co) presença de corpos que se vão desassossegando fermenta pequenas arritmias que fazem eclodir abalos sísmicos de maior ou menor magnitude. Como fenomenografar os modos singulares de existência em sala de aula que abalam a redoma sensorial comum e formam um evento extraordinário onde a temperatura aquece, a adrenalina sobe, o inhóspito se instala e os sentidos, perturbados, parecem criar um instante sinestésico? Partimos de observação e de registros escritos onde os professores reportam formalmente cenas turbulentas ocorridas em sala de aula para dar conta dos seres, dos objetos e dos artefactos pertinentes à compreensão do modo como o gesto singular e (aparentemente) insignificante evolui para a formação de um cenário problemático e da sua conversão num caso público.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Fenomenografia del aula: presença, existência, turbulencia, efervescencia

**Resumo curto / Short abstract:**

A través de la observación y los registros de los profesores de escenas turbulentas en el aula, percibimos los seres, objetos y artefactos relevantes para la comprensión de la forma en que el gesto singular y (aparentemente) insignificante evoluciona hacia la formación de un escenario problemático y su conversión en un asunto público.

**Resumo longo / Long abstract:**

Muchas etnografías de los conflictos en el aula apelan a grandes categorías sociológicas (género, clase, cultura, identidades, jerarquías,...) como rejillas de lectura de los conflictos que allí se desarrollan. Nuestra propuesta, sin embargo, ensaya una “fenomenografía de la presencia”, tal como la formuló el antropólogo francés Albert Piette, para dar cuenta no del conflicto perpetrado, sino del conflicto por venir. El objetivo es detallar el sustrato situacional donde la (co)presencia de cuerpos que se van tornando inquietos fermenta pequeñas arritmias que desencadenan choques sísmicos de mayor o menor magnitud. ¿Cómo fenomenografiar los singulares modos de existencia en el aula que sacuden la cúpula sensorial común y configuran un acontecimiento extraordinario donde la temperatura sube, la adrenalina sube, lo inhóspito se instala y los sentidos, perturbados, parecen crear un momento sinestésico? Partimos de la observación y registros escritos donde los docentes relatan formalmente escenas turbulentas acontecidas en el aula para dar cuenta de seres, objetos y artefactos relevantes para la comprensión del modo en que el gesto singular y (aparentemente) insignificante evoluciona hacia la formación de un escenario problemático y su conversión en un caso público.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P058.S2.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Paulo César Martins Stumpf  
UnB  
paulostumpf@hotmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Conflitos escolares: os casos vistos sem solução

**Resumo curto / Short abstract:**

Analisando duas escolas públicas do Distrito Federal, levantei dados sobre as formas de ad-

ministração de conflitos que vinham a ocorrer nestas escolas e pude mapear casos que julgavam inviáveis de se administrar e precisavam que o infrator fosse enviado para outra escola para garantir a harmonia no ambiente escolar.

**Resumo longo / Long abstract:**

Com base em observações e entrevistas realizadas no ano de 2019 em duas escolas do Distrito Federal, uma localizada na Fercal (região rural) e outra localizada no Guará (bairro de classe média, mas que atende jovens da Cidade Estrutural, região que surgiu em volta do aterro sanitário da cidade atualmente desativado), apresento narrativas de administração de conflitos que pudessem ocorrer nas escolas para evitarem que esses conflitos se tornassem violência, sendo que dentre essas narrativas levantei informações de situações em que os membros da escola percebem como casos “sem solução” e tentavam lidar com esses casos (por vezes por intervenção policial ou transferência para outra escola). As escolas foram selecionadas por seus alunos residirem em regiões com altos índices de crimes contra a vida para se perceber como esse ambiente violento poderia interferir nas dinâmicas das escolas.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Conflictos escolares: casos vistos sin solución

**Resumo curto / Short abstract:**

Analizando dos escuelas públicas del Distrito Federal, recopilé datos sobre las formas de manejo de conflictos que se estaban dando en estas escuelas y pude mapear casos que consideraban inviable de manejar y necesitaban que el infractor fuera enviado a otra escuela para garantizar la armonía. en el ambiente escolar.

**Resumo longo / Long abstract:**

Con base en observaciones y entrevistas realizadas en 2019 en dos escuelas del Distrito Federal, una ubicada en Fercal (región rural) y otra ubicada en Guará (barrio de clase media que atiende a jóvenes de Cidade Estrutural, región que surgió alrededor de relleno sanitario de la ciudad actualmente desactivado), pre-

sento narrativas de manejo de conflictos que se pueden dar en las escuelas para evitar que estos conflictos se conviertan en violencia, y entre estas narrativas recopilé información de situaciones en las que los escolares perciben como “casos no resueltos” y traté de hacer frente a estos casos (a veces por intervención policial o transferencia a otra escuela). Las escuelas fueron seleccionadas por sus alumnos que residen en regiones con altos índices de delitos contra la vida para comprender cómo este ambiente violento podría interferir en la dinámica de las escuelas.



## PAINEL / PANEL

# P060

### [Coordenador | Coordinator]

Patrícia ALVES DE MATOS | CRIA/ISCTE,  
FCSH/UNL | patricia.r.m.a.matos@gmail.com

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Catarina FRÓIS | Dep. Antropologia,  
ISCTE, CRIA | catarina.frois@netcabo.pt

### [Debatedor | Discussant]

### [Língua principal | Main language]

*As políticas da dignidade humana:  
práticas, projetos e moralidades*

#### Resumo curto / Short abstract:

O presente painel problematiza os processos relacionais através dos quais a dignidade humana é definida, classificada e justificada em diversos ambientes institucionais e por meio de processos políticos, e as práticas diárias de subsistência e moralidades que a sustentam.

#### Resumo longo / Long abstract:

A pandemia da Covid-19 intensificou os efeitos cumulativos de várias crises (e.g. económica, social, ambiental) com consequências relevantes no modo como as pessoas conseguem aceder a instrumentos para negociar o valor e a legitimidade política de distintas concepções de dignidade humana, ou adquirirem capacidades para investir em projetos intergeracionais conducentes a uma vida digna. Simultaneamente, a pandemia reforçou o papel dos estados nacionais, das suas organizações, instituições e enquadramentos tipológicos, na gestão e mitigação de vulnerabilidades

sociais e económicas emergentes. O presente painel problematiza os processos relacionais através dos quais a dignidade humana é definida, classificada e justificada em diversos ambientes institucionais e por meio de processos políticos, e as práticas diárias de subsistência e moralidades que a sustentam. Convidamos a apresentação de artigos que abordem: a) a interação entre as lógicas morais das pessoas e as suas racionalidades de dignidade, e aquelas inerentes às instituições mediadoras de bem-estar, cuidados e proteção social; b) como a dignidade humana é produzida, representada e negociada no contexto de ambientes institucionais e tipologias classificatórias, e, c) as moralidades normativas e regimes de valores mobilizados pelas pessoas para definir e legitimar a satisfação de necessidades materiais e imateriais conducentes a uma vida digna.

### [Língua complementar | Complementary language]

The politics of human dignity:  
practices, projects and moralities.

#### Resumo curto / Short abstract:

This panel problematizes the relational processes through which human dignity is defined, classified and justified in different institutional settings and through political processes, and the daily livelihood practices and moralities that sustain it.

#### Resumo longo / Long abstract:

The Covid-19 pandemic intensified the cumulative effects of various crises (e. g. economic, social, environmental) with relevant consequences for how people can access instruments to negotiate the value and political legitimacy of different conceptions of human dignity, and/ or acquire skills to invest in inter-

generational projects conducive to a life with dignity. Simultaneously, the pandemic reinforced the role of national states, their organizations, institutions and typological frameworks, in the management and mitigation of emerging social and economic vulnerabilities. This panel problematizes the relational processes through which human dignity is defined, classified and justified in different institutional settings and through political processes, and the daily livelihood practices and moralities that sustain it. We invite the presentation of articles that address: a) the interaction between the moral logics of people and their rationalities of dignity, and those inherent to the institutions that mediate the provisioning of well-being resources, care and social protection; b) how human dignity is produced, represented and negotiated in the context of institutional environments and classificatory typologies, and, c) the normative moralities and value regimes mobilized by people to define and legitimize the satisfaction of material and immaterial needs conducive to a worthy livelihood.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P060.S2.N1

### [1º autor | 1st author]

Patrícia Alves de Matos  
CRIA/ISCTE, IUL; FCSH, UNL  
patricia.r.m.a.matos@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

Catarina Fróis, CRIA/ISCTE, IUL

### [Língua principal | Main language]

Introdução

### Resumo curto / Short abstract:

Comentário introdutório ao painel

### Resumo longo / Long abstract:

Comentário introdutório ao painel

### [Língua complementar |

### Complementary language]

Introduction

### Resumo curto / Short abstract:

Brief commentary introducing the panel

### Resumo longo / Long abstract:

Brief commentary introducing the panel

---

[ID comunicação | paper ID]

## P060.S2.N2

### [1º autor | 1st author]

Andressa Lídicy Morais Lima  
(PPGAS/UNB/CNPq)  
andmoraislima@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

NINGUÉM SOLTA A MÃO DE NINGUÉM

A atuação da Patrulha Maria da Penha de Natal-RN no contexto da pandemia de covid-19

### Resumo curto / Short abstract:

A presente etnografia fala sobre as experiências morais de mulheres em situação de violência doméstica assistidas pela Patrulha Maria da Penha de Natal-RN/Nordeste/Brasil, durante a pandemia de covid-19. Busquei apreender os sentidos e sentimentos morais que expressam experiências de sofrimento, mas também de solidariedade e reconhecimento intersubjetivo entre mulheres.

### Resumo longo / Long abstract:

A reflexão antropológica baseada nas histórias das mulheres em situação de violência permitiu ampliar o conhecimento acerca dos impactos e do crescimento da violência doméstica durante o isolamento social de forma tão expressiva, como destacado por organismos multilaterais como a ONU e OMS. É necessário considerar que além daqueles danos mais diretamente ligados à saúde física da mulher, a violência doméstica deixa marcas subjetivas negativas na autocompreensão que elas têm de si mesmas impingindo um continuum sofrimento social (Morais-Lima, 2020). Com efeito, os maus-tratos físicos ferem

a autonomia corporal da mulher, resultando em sérios danos emocionais na autoconfiança elementar de uma pessoa (Honneth, 2003). Se soma aos danos na autoconfiança pessoal, um segundo conjunto de danos causados pelas experiências de rebaixamento expressas em termos ofensivos dirigidos contra a mulher que é vítima de violência. Esses termos que podem ser agrupados nas categorias ofensa e degradação, violam a pessoa em sua dignidade e deixam sérias lesões naquela dimensão subjetiva que constitui a sua autoestima, o que resultaria na incapacidade emocional de se referir a si mesma como alguém dotada de valor junto aos outros comprometendo a substância moral da pessoa digna (Cardoso de Oliveira, 2002).

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

NO ONE RELEASES ANYONE'S HAND  
The performance of the Maria da  
Penha Patrol from Natal-RN in the  
context of the covid-19 pandemic

**Resumo curto / Short abstract:**

The present ethnography talks about the moral experiences of women in situations of domestic violence assisted by the Maria da Penha Patrol in Natal-RN/Northeast/Brazil, during the covid-19 pandemic. I sought to apprehend the moral senses and feelings that express experiences of suffering, but also of solidarity and intersubjective recognition among women.

**Resumo longo / Long abstract:**

Anthropological reflection based on the stories of women in situations of violence made it possible to expand knowledge about the impacts and growth of domestic violence during social isolation in such an expressive way, as highlighted by multilateral organizations such as the UN and WHO. It is necessary to consider that in addition to those damages more directly linked to the physical health of women, domestic violence leaves negative subjective marks on the self-understanding that women have of themselves, imposing a continuum of social suffering (Morais-Lima, 2020). Indeed, physical abuse harms a woman's bodily autonomy, resulting in serious

emotional damage to a person's elementary self-confidence (Honneth, 2003). In addition to the damage to personal self-confidence, a second set of damages caused by experiences of debasement expressed in offensive terms directed against women who are victims of violence. These terms, which can be grouped into the categories of offense and degradation, violate the person in their dignity and leave serious injuries in that subjective dimension that constitutes their self-esteem, which would result in the emotional inability to refer to themselves as someone endowed with value with others. others compromising the moral substance of the worthy person (Cardoso de Oliveira, 2002).

---

[ID comunicação | paper ID]

**P060.S2.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Afonso Bento  
CRIA/ISCTE, IUL  
afonso.de.castro.bento@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

O Espectro da Sociabilidade: moralidade e ética no contexto prisional português

**Resumo curto / Short abstract:**

O sistema prisional português promove uma moralidade assente numa noção de pessoa altamente individualizante. Esta comunicação ilustra como as reflexões éticas das pessoas reclusas desafiam essa "visão", endereçando sobretudo relações sociais que, na prisão, assumem uma qualidade espectral, ou seja, simultaneamente real e irreal, simultaneamente material e potencial.

**Resumo longo / Long abstract:**

O sistema prisional português promove uma "visão moral do mundo" assente numa noção de pessoa altamente individualizante que responsabiliza a pessoa reclusa tanto pelo crime pela qual foi condenada, como pelo sucesso

ou insucesso da sua reabilitação. Esta “visão moral do mundo”, no entanto, é desafiada pelas reflexões éticas das pessoas reclusas. Com base na etnografia de uma prisão portuguesa, esta comunicação ilustra como estas endereçam sobretudo relações sociais que transcendem o contexto imediato da prisão, sejam elas familiares, amorosas, de parentesco, amizade, etc. Em vez de estabelecerem como objeto as suas próprias valores e disposições, como solicitado pelos mecanismos prisionais, as elaborações das pessoas reclusas visam os pressupostos e potencialidades dessas relações sociais. Interrompidas pelo encarceramento, estas ganham força na imaginação das pessoas reclusas, assombrando a forma como estas avaliam o seu passado, entendem o seu presente carceral e projetam o seu futuro em liberdade. Assumem, por outras palavras, uma qualidade espectral: simultaneamente real e irreal, simultaneamente material e potencial.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

The Specter of Sociality: morality and ethics in the context of Portuguese prison

**Resumo curto / Short abstract:**

The Portuguese prison system promotes a version of morality grounded on a highly individualizing notion of personhood. This paper illustrates how inmates’ ethical reflections challenge this “vision” by mainly addressing social relations that, in prison, take on a spectral quality, that is, simultaneously real and unreal, simultaneously material and potential.

**Resumo longo / Long abstract:**

The Portuguese prison system promotes a “moral vision of the world” grounded on a highly individualizing notion of personhood that holds inmates responsible for their crime, as well as for the success or failure of their rehabilitation. This morality, however, is challenged by inmates’ ethical reflections. Based on an ethnography of a Portuguese prison, this paper illustrates how these reflections primarily address social relationships that transcend the immediate context of prison, be they of family, love, kinship, friendship, etc. Instead of establishing as object their own values and

dispositions, as requested by prison mechanisms, inmates’ elaborations center on the assumptions and potentialities of these social relations. Interrupted by incarceration, these relationships gain hold of inmates’ imaginations, haunting how they evaluate their past, understand their carceral present, and project their future outside prison. They take on, in other words, a spectral quality: simultaneously real and unreal, simultaneously material and potential.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P060.S2.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Julia Ferreira Scavitti  
Universidad Autónoma de San Luis Potosí (UASLP), San Luis Potosí, México.  
Posgrado en Estudios Latinoamericanos en Territorio, Cultura y Sociedad.  
ju.scavitti@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Mas que humanos? Uma reflexão sobre a agenda de direitos humanos através das migrações internacionais no México e no Brasil.

**Resumo curto / Short abstract:**

A partir da realização de trabalho de campo e leitura de vasta produção bibliográfica no âmbito das migrações internacionais no México, direitos humanos, política migratória e práticas políticas e sociais, esse trabalho busca refletir e questionar sobre a política migratória mexicana da atualidade e sua implementação.

**Resumo longo / Long abstract:**

Esse trabalho é uma reflexão permeada de dúvidas e percepções que nasce de pesquisa de doutorado iniciada em 2020 sobre migrações internacionais no Sul Global, e da realização de trabalho de campo in locus na cidade de Tapachula/Chiapas, México, no segundo semestre de 2021, buscando questionar e enten-

der a política migratória mexicana e seus desdobramentos práticos, sobretudo com certos setores/grupos de imigrantes que chegam ao país, seja na condição de trânsito seja na intenção de buscar refúgio no México. A reflexão passa assim por questões como território, direitos humanos, cidadania, raça e classe, na busca por compreender a realidade desse território de migração e como se conforma a vida das pessoas a partir de imposições estruturais que derivam de políticas de Estado com relação à migração internacional. Busca-se entender como se executam as políticas migratórias nas práticas, seus problemas e contradições, bem como as formas e estratégias pelas quais se organizam as pessoas migrantes, vislumbrando possibilidades de novos fundamentos para novas políticas no que diz respeito aos direitos humanos da migração.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

But which humans? A reflection on the human rights agenda through international migrations in Mexico and Brazil.

**Resumo curto / Short abstract:**

Based on fieldwork and reading of vast bibliographic production in the scope of international migrations in Mexico, human rights, migration policy and political and social practices, this work seeks to reflect and question about migration policy Mexico today and its implementation.

**Resumo longo / Long abstract:**

This work is a reflection raised from doubts and perceptions that is born from a doctoral research started in 2020 on international migrations in the Global South, and from the realization of fieldwork in locus in the city of Tapachula/Chiapas, Mexico, in the second half of 2021, seeking to question and understand the Mexican migratory policy and its practical consequences, especially with certain sectors/groups of immigrants who arrive in the country, either in the condition of transit or with the intention of seeking refuge in Mexico. The reflection thus passes through issues such as territory, human rights, citizenship, race, and class, in the search to better understand the

reality of this migration territory and how people's lives are shaped from structural impositions that derive from State policies in relation to international migration. It seeks to understand how migration policies are implemented in practices, their problems, and contradictions, as well as the ways and strategies by which migrants are organized, envisioning possibilities for new foundations for new policies with regard to the human rights of migration.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P060.S2.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Fernanda Maria Rivas Oliveira  
CRIA/ISCTE, IUL  
rivas.fernanda@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Doações e estado social. Instrumentalização, categorias e políticas ideológicas de valor

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta comunicação coloca em diálogo o público/privado, cidadania/necessidades e problematiza os instrumentos ideológicos que os medeiam. Em Portugal, o período de austeridade de 2011-2015 alterou a relação Estado-cidadão fortalecendo o regime neoliberal e a perda de bens simbólicos e materiais dos setores sociais mais afetados.

**Resumo longo / Long abstract:**

Esta comunicação pretende debater a produção de categorias políticas no período da austeridade em Portugal (2011-2015). O enfraquecimento do Estado providência estimulou o surgimento de um estado social que endereçou "o social", o público, ao privado, através da ultra liberalização de políticas económicas neo-conservadoras (Keynes 2011). Os grupos sociais mais afetados (economias enfraquecidas e a classe media) recorreram a medidas de superação como a aquisição de bens básicos

doados. Este processo implicou a negociação de regimes de valor subjetivamente construídos que, em muitos casos, resultaram em perdas substanciais de sentidos de dignidade, valor e trabalho. Assim, a precariedade socioeconómica gerou perdas simbólicas (e materiais) decorrentes da produção de categorias políticas de governança como necessitados, ativo, inativo e desemprego, entre outros. O “estado” é uma abstração onde a caridade e a filantropia, o bem fazer de inspiração católica e a “cidadania ética” (Muelbach 2015) conduziram a sentimentos de vergonha, destrutivos da persona dos que tiveram de recorrer às IPPS’s. O modelo de “bem estar” esteve mediado por medidas de proteção social indexadas a um sistema de governança semi privada, paritária, que quebrou ideários como trabalho digno, autonomia e possibilidade de ascensão social, alterando significativamente a relação Estado-cidadão.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Donations and welfare state.  
Orchestration, categorisation and ideological politics of value.

**Resumo curto / Short abstract:**

This paper engages in a dialog between public/private, citizenship/needs and rises questions about ideological regulatory instruments. In Portugal, 2011-2015 austerity period shifted State-citizen relations strengthening neoliberal regime and produced losses of symbolic and material goods of most affected social sectors.

**Resumo longo / Long abstract:**

This paper aims to discuss the production of conceptual categories in Portugal austerity period (2011-2015). The deterioration of welfare state enabled the emergence of a social State which addressed the “social” - public - to private sector throughout the ultra liberalisation of neo-conservative economic policies (Keynes 2011). Most affected social groups (domestic weakened economies and middle classes) resorted to overcoming measures as the acquisition of donated basic goods. This processes put into question value regimes which were subjectively negotiated and in many

cases generated substantial losses of dignity, believes and labour values. Thus, precarious socioeconomic situation spawned symbolic (and material) losses due to the construct of political governance categories as the needy, active, inactive and unemployment, among others. Therefore the “State” becomes and abstraction in the same way as charity, philanthropy, a catholic tradition of doing good and ethical citizenship (Muelbach 2015) produced shame feelings which profoundly affected the persona of those who had to resort to IPPS’s. “Welfare” regime intersected social security measures which were ascribed to a semi private governance joint system which altered conceptual imaginaries as dignified labour, autonomy and upward mobility aims and lastly changed State-citizen relation.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P060.S2.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Lis Furlani Blanco  
PPGAS, IFCH, Unicamp e UFG  
lisfblanco@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

O programa Fome Zero e a produção dos limites da necessidade humana

**Resumo curto / Short abstract:**

O que é uma necessidade, o que é um desejo, um luxo? Com o objetivo de responder essas perguntas, a presente proposta busca analisar as definições de necessidade e dignidade performadas ao longo da trajetória social do Programa Fome Zero. Busco compreender quais valores e moralidades são mobilizados neste processo.

**Resumo longo / Long abstract:**

Como precisamos comer para viver, nenhum outro comportamento não automático se liga de modo tão íntimo à nossa sobrevivência, ao mesmo tempo em que a comida e o

comer assumem, assim uma posição central no aprendizado social por sua natureza vital e essencial, embora rotineira. Tendo essa constatação como premissa central, busco nessa proposta analisar as definições de necessidade e dignidade performadas ao longo da trajetória social do Programa Fome. Um programa de combate à fome e garantia de soberania e segurança alimentar e nutricional instituído em 2003, no primeiro governo de Luiz Inácio Lula da Silva. Objetivo mostrar aqui como os embates em torno da construção e validação desse programa se deram grandemente em torno do que se entende ou pode se entender por “mínimos sociais”. Nesse sentido, por compreender que a maneira em que a fome é estudada, analisada e definida informa as formas que este objeto toma em todo o mundo, parece central olhar para a definição desses mínimos sociais ao longo da trajetória do programa Fome Zero concebendo tal prática como um ato político. Pretendo aqui, traçar paralelos entre este momento marcante na recente história brasileira, que reverbera no contexto atual de crise econômica, política e sanitária, com a consolidação dos Estados de bem-estar social na Europa. Busco mostrar que essa separação entre o que é compreendido como necessidade básica e o que a extrapola, sendo algumas vezes definida como “um direito” e as vezes como “luxo ou excesso” estabelece os limites e os parâmetros da vida humana, carregando consigo valores e moralidades. Para tanto irei mobilizar análises desenvolvidos ao longo da minha pesquisa de doutoramento que se amparam principalmente na etnografia do que é denominado por mim de “Arquivo Fome Zero”. Através dele mostro como a classificação da fome foi delimitando seus sujeitos de direito.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

The Zero Hunger program and the production of the limits of human need

**Resumo curto / Short abstract:**

What is a need, what is a want, a luxury? In order to answer these questions, the present proposal seeks to analyze the definitions of necessity and dignity performed throughout the

social trajectory of the Zero Hunger Program. I seek to understand which values and moralities are mobilized in this process.

**Resumo longo / Long abstract:**

As we need to eat to live, no other non-automatic behavior is so intimately linked to our survival, while food and eating thus assume a central position in social learning because of their vital and essential, albeit routine, nature. With this observation as a central premise, I seek in this proposal to analyze the definitions of need and dignity performed throughout the social trajectory of the Hunger Program. A program designed to fight hunger and guarantee food and nutritional sovereignty and security instituted in 2003, in the first government of Luiz Inácio Lula da Silva. The main objective is to show how the debates around the construction and validation of this program were largely based on what is understood or can be understood as “minimum social standards”. In this sense, understanding that the way in which hunger is studied, analyzed and defined informs the forms that this object takes around the world, it seems central to look at the definition of these social minimums throughout the history of the Fome Zero program, conceiving this practice as a political act. I intend here to draw parallels between this landmark moment in recent Brazilian history, which reverberates in the current context of economic, political and health crisis, with the consolidation of welfare states in Europe. I try to show that this separation between what is understood as basic needs and what goes beyond them, being sometimes defined as “a right” and sometimes as “luxury or excess”, establishes the limits and parameters of human life, carrying with it values and moralities. To this end, I will mobilize analyses developed during my doctoral research that are mainly based on the ethnography of what I call the “Zero Hunger Archive”. Through it, I show how the classification of hunger has been delimiting its rightful subjects.

## P060.S2.N3

### [1º autor | 1st author]

Ceres Karam Brum

Professor Social Sciences Department at the  
Federal University of Santa Maria, RS/Brazil  
cereskb@terra.com.br

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

INVISIBILIDADES, DEFICIÊNCIAS  
E RECONHECIMENTO: UMA  
AUTOETNOGRAFIA COM NISTAGMO  
E VISÃO MONOCULAR

### Resumo curto / Short abstract:

O trabalho objetiva refletir sobre o campo da deficiência visual no Brasil. Através de uma autoetnografia de meu percurso existencial, com nistagmo e visão monocular, pretendo abordar os processos de disputa e reconhecimento engendrados pela promulgação da lei nº 14.126/março 2021, que reconhece os portadores de visão monocular como deficientes.

### Resumo longo / Long abstract:

No presente trabalho as reflexões a respeito da construção relacional da dignidade humana e respectivas moralidades, no campo da deficiência (Diniz), dialogam com a construção da percepção visual, como uma ação contínua do corpo no mundo. A deficiência visual, como um modo de vida, é pensada enquanto campo fértil para o estudo das diferenças. A pesquisa utiliza-se de uma perspectiva ecológica (Gibson) e fenomenológica (Merleau-Ponty), buscando analisar a percepção como um problema antropológico. A tessitura desta antropologia da percepção (Ingold; Csordas) coloca em diálogo as relações entre natureza e cultura e indivíduo e sociedade, ao abordar as configurações que o inato e o adquirido perfazem no corpo deficiente, a partir dos discursos que o caracterizam. Igualmente, dialoga com os estigmas (Gofmann) e as liminaridades que perpassam a classificação das deficiências

visuais no Brasil. A opção metodológica e de escrita pela autoetnografia (Costa) assume o lugar de fala perspectivado (Ribeiro; Viveiros de Castro) como dado preponderante para se entender a percepção visual, neste contexto. Para refletir sobre as relações entre invisibilidade, deficiência e reconhecimento proponho uma discussão sobre estigma e capacitismo frente aos processos de invisibilização de algumas deficiências visuais no Brasil, notadamente a visão monocular e suas repercussões jurídicas.

### [Língua complementar | Complementary language]

INVISIBILITIES, DISABILITIES AND  
RECOGNITION: AN AUTOETNOGRAPHY  
WITH NYSTAGM AND MONOCULAR VISION

### Resumo curto / Short abstract:

The work aims to reflect on the field of visual impairment in Brazil. Through an autoethnography of my existential journey, with nystagmus and monocular vision, I intend to address the dispute and recognition processes engendered by the enactment of law nº 14.126/March 2021, which recognizes people with monocular vision as disabled.

### Resumo longo / Long abstract:

In the present work, the reflections about the relational construction of human dignity and respective moralities, in the field of disability (Diniz), dialogue with the construction of visual perception, as a continuous action of the body in the world. Visual impairment, as a way of life, is thought of as a fertile field for the study of differences. The research uses an ecological (Gibson) and phenomenological (Merleau-Ponty) perspective, seeking to analyze perception as an anthropological problem. The development of this anthropology of perception (Ingold; Csordas) puts into dialogue the relations between nature and culture and individual and society, by approaching the configurations that the innate and the acquired make up in the disabled body, based on the discourses that characterize it. Likewise, it dialogues with the stigmas (Gofmann) and the liminalities that permeate the classification of visual impairments in Brazil. The methodological and writing option for autoethnography



(Costa) takes the place of perspective speech (Ribeiro; Viveiros de Castro) as a preponderant data to understand visual perception, in this context. In order to reflect on the relationships between invisibility, disability and recognition, I propose a discussion on stigma and ableism in the face of the processes of invisibility of some visual impairments in Brazil, notably monocular vision and its legal repercussions.

## PAINEL / PANEL

# P061

### [Coordenador | Coordinator]

Patrícia FERRAZ DE MATOS | Instituto de Ciências Sociais - Universidade de Lisboa | patricia\_matos@ics.ulisboa.pt

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Daniel FLORENCE GIESBRECHT | CEIS20 – Universidade de Coimbra | profdanielflorence@gmail.com

### [Debatedor | Discussant]

Álvaro Alconada Romero | IntermediAcción (Asociación para la Mediación Social e Intercultural) e Fundação Ortega-Marañón | alvaro\_alconada@hotmail.com

### [Língua principal | Main language]

***Autonomia ou complementaridade? Metodologias (da antropologia e da história) para o estudo da intolerância (racial, social, política e religiosa)***

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Este painel apela à submissão de propostas que recorram (ou critiquem o recurso) a metodologias (tanto da antropologia como da história) para o estudo de fenómenos com raízes no passado e com repercussões no presente – racismo, xenofobia, nacionalismo, totalitarismo e outras formas de autoritarismo, ou de intolerância social e/ou religiosa.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

A antropologia e a história são disciplinas autónomas, mas não necessariamente distantes. Alguns campos de trabalho ou subdiscipli-

nas são disso exemplo, como a antropologia histórica ou as etno-histórias. Além disso, os praticantes da antropologia social e cultural incorporam, por vezes, fontes de arquivo e os historiadores podem recorrer à história oral ou a memórias. O recurso à utilização de metodologias que historicamente estiveram afastadas de cada uma destas disciplinas e, eventualmente, um diálogo interdisciplinar, podem ser úteis e proveitosos para o estudo de fenómenos com raízes no passado, mas que continuam a ameaçar as sociedades actuais, como o racismo, xenofobia, nacionalismo, totalitarismo e outras formas de autoritarismo, e várias manifestações de intolerância social e/ou religiosa. Num contexto caracterizado como de globalização, os problemas suscitados pelas migrações, por exemplo, parecem levantar cada vez mais problemas – pelos seus números e pela gravidade das situações envolvidas. Com base nestas premissas, convidamos à submissão de propostas que contribuam para o estudo destes fenómenos. Será dada preferência aos trabalhos que assentem em reflexões críticas sobre a utilização destas metodologias ou que combinem distintos métodos como o etnográfico, a pesquisa de arquivo, a história oral, entrevistas ou a utilização de imagens (desenho, fotografia ou filme).

### [Língua complementar |

### **Complementary language]**

Autonomy or complementarity?  
Methodologies (from anthropology and history) for the study of intolerance (racial, social, political and religious)

#### **Resumo curto / Short abstract:**

This panel calls for the submission of proposals that use (or criticize the use) of methodologies (from anthropology and from history) for the

study of phenomena rooted in the past and with repercussions in the present – racism, xenophobia, nationalism, totalitarianism and other forms authoritarianism, or social and/or religious intolerance.

**Resumo longo / Long abstract:**

Anthropology and history are autonomous but not necessarily distant disciplines. Some fields of work or subdisciplines are an example of this, such as historical anthropology or ethnohistory. In addition, practitioners of social and cultural anthropology sometimes incorporate archival sources, and historians may turn to oral history or memoirs. The use of methodologies that historically have not been associated to each of these disciplines and, probably, an interdisciplinary dialogue, can be useful and beneficial for the study of phenomena with roots in the past, but which continue to threaten current societies, such as racism, xenophobia, nationalism, totalitarianism and other forms of authoritarianism, and various manifestations of social and/or religious intolerance. In a context characterized as globalization, the problems raised by migrations, for example, seem to raise more and more problems – due to their numbers and the gravity of the situations involved. Based on these premises, we invite the submission of proposals that contribute to the study of these phenomena. Preference will be given to works that are based on critical reflections on the use of these methodologies or that combine different methods such as ethnographic, archival research, oral history, interviews or the use of images (drawing, photography or film).

---

[ID comunicação | paper ID]

**P061.S1.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Maria Julieta Weber  
Universidade Estadual de Ponta Grossa  
mjbaweber@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Eugenia latina e cultura política em Portugal e no Brasil: um estudo bibliográfico e comparativo

**Resumo curto / Short abstract:**

Propõe-se tratar de formas latinas de eugenia e a relação com a formação de culturas políticas em Portugal e no Brasil. A pesquisa é bibliográfica e estabelece comparativos da produção intelectual sobre miscigenação, higiene social, educação eugênica e formação nacional, questões de relevância para contextos da atualidade.

**Resumo longo / Long abstract:**

Os estudos sobre a eugenia precisam ser compreendidos em contextos e temporalidades específicas. Propõe-se trazer ao debate a complexa relação da denominada eugenia latina no que diz respeito às diferenças e possíveis aproximações com uma eugenia do tipo racial, adotada no norte da Europa especialmente no contexto da primeira metade do século XX. No que diz respeito à eugenia latina é necessário apreender encadeamentos de distintos movimentos eugênicos que apresentam relação com a formação de culturas políticas. A análise estabelece comparativos em Portugal e no Brasil, de forma a evidenciar questões sobre miscigenação, higiene social, educação eugênica e formação nacional. Considera-se que o percurso metodológico da pesquisa bibliográfica possibilita averiguar analiticamente proposições de fundamentação da ciência eugênica, que também em suas formas latinas propagou noções de superioridades por ideias de fundo racial. O estudo direciona-se na

perspectiva sociocultural, pois compreende-se que a definição de intelectual engloba criadores e mediadores culturais inseridos em redes de pertencimentos e sociabilidades próprias. Os movimentos eugênicos foram produzidos por intelectuais bem posicionados política e socialmente e fortaleceram-se em períodos de autoritarismos. Intelectuais que fomentaram ideias excludentes e seletivas em instituições políticas, científicas e educativas, a repercutir na atualidade em diferenciadas formas de intolerâncias e preconceitos.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Latin eugenics and political culture in Portugal and Brazil: a bibliographic and comparative study

**Resumo curto / Short abstract:**

It is proposed to comprehend Latin forms of eugenics and the relationship with the formation of political cultures in Portugal and Brazil. The bibliographical research compares intellectual research on social miscegenation, eugenics education and national formation, issues of relevance to the current context.

**Resumo longo / Long abstract:**

Eugenics studies need to be understood in specific contexts and temporalities. This study proposes to debate the complex relations of the so-called Latin eugenics considering the differences and possible approximations with a racial eugenics, adopted in northern Europe especially in the first half of the 20th century. With regard to the Latin eugenics, it is necessary to apprehend chains of different eugenics movements that are related to the formation of political cultures. This analysis establishes comparisons in Portugal and Brazil in order to highlight questions about miscegenation, social hygiene, eugenics education and national formation. It is considered that the methodological course of the bibliographic research makes it possible to analytically verify propositions of the foundation of eugenics science, which in its Latin forms propagated notions of superiority with ideas of racial background. This study focuses on the sociocultural perspective, as it is understood that the definition of intellectual

encompasses cultural creators and mediators inserted in networks of belonging and sociability. Eugenics movements were produced by politically and socially well-positioned intellectuals and were strengthened in periods of authoritarianism. Intellectuals who fostered exclusionary and selective ideas in political, scientific and educational institutions have repercussions to this day in different forms of intolerance and prejudice.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P061.S1.N2**

**[1º autor | 1st author]**

João Paulo Avelãs Nunes  
Universidade de Coimbra (FL/  
DHEEAA/CEIS20)  
jpavelas@fl.uc.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Modalidades de intolerância no passado e no presente. Questões epistemológico-teóricas, metodológicas e deontológicas a partir de uma abordagem transdisciplinar

**Resumo curto / Short abstract:**

Procurar-se-á reflectir, a partir da historiografia e de tecnologias dela derivadas, sobre o estudo e a intervenção em fenómenos de intolerância existentes nas sociedades. Observar-se-á o anti-semitismo como exemplo de intolerância de longa duração que esteve na origem de processos de violência de massas e de genocídio na Época Contemporânea.

**Resumo longo / Long abstract:**

Procurar-se-á, nesta comunicação, em primeiro lugar, reflectir sobre questões de natureza epistemológico-teórica, metodológica e deontológica que se podem colocar àqueles que, a partir da historiografia, da antropologia e de tecnologias delas derivadas, estudam fenómenos de intolerância nas sociedades humanas. Observar-se-á, depois, o anti-judaísmo e o anti-semitismo como um exemplo de fenó-

meno de intolerância de longa duração que, para além do mais, esteve na origem de um dos processos de violência de massas e de genocídio ocorridos na Época Contemporânea. À semelhança do que ocorre com outras modalidades de intolerância, o anti-judaísmo e o anti-semitismo ocorrem relativamente a indivíduos, grupos de pessoas e organizações concretos e coevos. Verificam-se, também, posicionamentos face a realidades passadas ou a narrativas explicitamente não objectivantes acerca das várias actualidades. A criação (1948) e a evolução do Estado de Israel passaram, também, a ser um factor relevante. Tentar-se-á, ainda, analisar as implicações das escolhas epistemológico-teóricas, metodológicas e deontológicas no que concerne à estruturação de práticas sociais relativamente a fenómenos de discriminação pré-existentes. Considerar-se-ão a produção e a divulgação de conhecimento científico e tecnológico; a transferência multilateral de saber e a disseminação de soluções tecnológicas; a auto-qualificação da actuação individual, da actividade profissional e da vivência cívica.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Modalities of intolerance in the past and present. Epistemological-theoretical, methodological and deontological issues from a transdisciplinary approach

**Resumo curto / Short abstract:**

An attempt will be made to reflect, based on historiography and technologies derived from it, on the study and intervention in existing intolerance phenomena in societies. Anti-Semitism will be seen as an example of long-term intolerance that was at the origin of processes of mass violence and genocide in the Contemporary Period.

**Resumo longo / Long abstract:**

In this communication, we will seek, first of all, to reflect on questions of an epistemological-theoretical, methodological and deontological nature that can be put to those who, based on historiography, anthropology and technologies derived from them, study phenomena of intolerance in human societies.

We will then look at anti-Judaism and anti-Semitism as an example of a phenomenon of long-term intolerance which, moreover, was at the origin of one of the processes of mass violence and genocide that took place in Contemporary Era. As with other forms of intolerance, anti-Judaism and anti-Semitism occur in relation to concrete and coeval individuals, groups of people and organizations. There are also positions regarding past realities or explicitly non-objective narratives about the various current events. The creation (1948) and the evolution of the State of Israel also became a relevant factor. It will also try to analyze the implications of epistemological-theoretical, methodological and deontological choices regarding the structuring of social practices in relation to pre-existing discrimination phenomena. The production and dissemination of scientific and technological knowledge will be considered; the multilateral transfer of knowledge and the dissemination of technological solutions; the self-qualification of individual action, professional activity and civic life.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P061.S1.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Rita Paiva Costa  
Universidade de Coimbra - Centro de História da Sociedade e da Cultura  
ritadcpcoستا@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

A análise histórica da violência doméstica –relevância, aproximações e fontes

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta comunicação pretende evidenciar a importância do estudo da violência no passado para a compreensão da realidade da violência doméstica que sendo um problema do presente, não é, contudo, um produto decorrente do nosso tempo, mas uma herança cultural alicerçada em modelos comportamentais seculares.

**Resumo longo / Long abstract:**

A investigação histórica da violência doméstica é essencial para a compreensão do problema no presente visto ser este um padrão cultural que se foi repetindo ao longo de gerações. As características de casos particulares (processos da Comarca de Coimbra [1850-1926]) demonstram um modelo de comportamento generalizado que é reforçado, ou está em conformidade, com as teorias de pensamento fundamentais dos discursos de poder da época. Analisar a violência na relação conjugal numa perspetiva histórica dá-nos assim tendências de longa duração, não só da própria violência, mas também da apreciação deste tipo de violência. Da mesma forma, permite-nos identificar continuidades e diferenças e sobretudo possibilita abordar esta questão e inseri-la num complexo e longo processo histórico que culmina na atualidade na sua grande relevância e preocupação social. Por outro lado, esta perspetiva de análise também desmistifica, ou clarifica, algumas ideias ou pré-conceitos que, sem o devido conhecimento científico, se assumem relativamente à violência em espaço doméstico no passado e ao nível de intervenção e de resolução de casos concretos.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

n.e.

**Resumo curto / Short abstract:**

n.e.

**Resumo longo / Long abstract:**

n.e.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P061.S1.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Daniel Florence Giesbrecht  
Universidade de Coimbra – CEIS20  
profdanielflorence@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Arquivo Arthur Ramos: a importância das fontes primárias para a compreensão do movimento antirracista brasileiro (1926-1949)

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta comunicação pretende discutir a importância do 'Arquivo Arthur Ramos', sob a guarda da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro (BR), para a pesquisa da história da antropologia, especialmente sobre a ação de Ramos em criticar duramente as explicações biológicas racistas, tão em voga naquela época.

**Resumo longo / Long abstract:**

Na segunda metade do século XIX e nas primeiras décadas do século XX, antropólogos discutiam o conceito de 'raça' e suas implicações na divisão hierárquica dos seres humanos, baseando-se em princípios recolhidos da antropologia física e criminal. No caso brasileiro, por exemplo, chegou-se a propor a criação de leis distintas para brancos e não brancos, à época em que o país saía formalmente da escravidão, mas mantinha seu ethos enraizado no cotidiano. Foi nesse ambiente racista que se destacou o médico e antropólogo Arthur Ramos. Formado dentro do dogmatismo cientificista de sua época, ressignificou em seus trabalhos a posição social da população negra e mestiça brasileira, refutando preceitos deterministas e se tornando um dos pioneiros na constituição de uma agenda antirracista no país. De 1926 a 1949, escreveu aproximadamente 458 trabalhos, muitos dos quais ainda inéditos, atualmente sob a guarda da Divisão de Manuscritos da Biblioteca Nacional (BN), no Rio de Janeiro (BR). Esta comunicação

pretende discutir a importância dessa fonte arquivística – uma das mais extensas da BN – para a pesquisa da história da antropologia no Brasil, especialmente no que tange a ação de Ramos em criticar duramente as explicações biológicas racistas, tão em voga naquela época.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Arthur Ramos Archive: the importance of primary sources for understanding the Brazilian anti-racist movement (1926-1949)

**Resumo curto / Short abstract:**

This communication intends to discuss the importance of the 'Arquivo Arthur Ramos', under the custody of the National Library of Rio de Janeiro (BR), for the research of the history of anthropology, especially on Ramos' action in harshly criticizing racist biological explanations, so in vogue at that time.

**Resumo longo / Long abstract:**

In the second half of the 19th century and in the first decades of the 20th century, anthropologists discussed the concept of 'race' and its implications for the hierarchical division of human beings, based on principles gathered from physical and criminal anthropology. In the Brazilian case, for example, the creation of separate laws for whites and non-whites was proposed, at the time when the country formally emerged from slavery, but kept its ethos rooted in everyday life. It was in this racist environment that the physician and anthropologist Arthur Ramos stood out. Formed within the scientific dogmatism of his time, in his works he resignified the social position of the Brazilian black and mestizo population, refuting deterministic precepts and becoming one of the pioneers in the constitution of an anti-racist agenda in the country. From 1926 to 1949, he wrote approximately 458 works, many of which are still unpublished, currently under the custody of the Manuscripts Division of the National Library (NL), in Rio de Janeiro (BR). This communication intends to discuss the importance of this archival source – one of the most extensive in the NL – for researching the history of anthropology in Brazil, especially

with regard to Ramos' action in harshly criticizing racist biological explanations, so in vogue at that time.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P061.S1.N5**

**[1º autor | 1st author]**

Karen Cristina Galletto  
Universidade do Minho - ICS  
karengalletto@hotmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Lugares de memória e de racismo na cidade de Campinas

**Resumo curto / Short abstract:**

A oralidade é fator fundamental para a transmissão das memórias entre gerações: por isso nossa proposta em refletir as metodologias analíticas pertinentes ao fenômeno. Além disso, propomos uma reflexão sobre o passado escravagista brasileiro a partir do conceito de Dark Heritage.

**Resumo longo / Long abstract:**

A presente comunicação pretende compartilhar parte de uma investigação de mestrado em Patrimônio Cultural a realizar-se na Universidade do Minho, que favorece, a partir de uma perspectiva histórica e antropológica, o reconhecimento da importância da história oral para manutenção da memória de práticas de racismo durante o século XIX, ocorridas na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, Brasil. O exemplo a ser apresentado é a crônica de um escravo denominado Elesbão, enforcado em praça pública sem direito à defesa e, posteriormente, considerado inocente dos crimes que fora acusado. Tal fato, além de ter contribuído para a constituição de um local de memória, alimentou contos populares que se fazem presentes na contemporaneidade. A oralidade é fator fundamental para transmissão de conhecimentos entre gerações: por isso nossa proposta em refletir as meto-

dologias analíticas pertinentes ao fenômeno. Além disso, propomos uma reflexão sobre o passado escravagista brasileiro a partir do conceito de Dark Heritage, ancorando-nos no caso de Elesbão. Diante do racismo estrutural presente na sociedade brasileira, salvaguardar a memória de violências naturalizadas no passado é ação peremptória para ilustrar, refletir e agir para que estas não se reproduzam no presente.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Places of memory and racism  
in the city of Campinas

**Resumo curto / Short abstract:**

Orality is a fundamental factor for the transmission of memories between generations: that is why our proposal to reflect the analytical methodologies relevant to the phenomenon. In addition, we propose a reflection on the Brazilian slave past from the concept of Dark Heritage.

**Resumo longo / Long abstract:**

The present communication intends to share part of a master's research in Cultural Heritage to be carried out at the University of Minho, which favors, from a historical and anthropological perspective, the recognition of the importance of oral history for maintaining the memory of practices of racism during the 19th century, which took place in the city of Campinas, State of São Paulo, Brazil. The example to be presented is the chronicle of a slave named Elesbão, hanged in a public square without the right to defense and, later, considered innocent of the crimes he had been accused. This fact, in addition to having contributed to the constitution of a place of memory, fed popular tales that are present in contemporary times. Orality is a fundamental factor for the transmission of knowledge between generations: that is why our proposal to reflect the analytical methodologies relevant to the phenomenon. In addition, we propose a reflection on the Brazilian slave past from the concept of Dark Heritage, anchoring us in the case of Elesbão. Faced with the structural racism present in Brazilian society, safeguarding

the memory of violence naturalized in the past is a peremptory action to illustrate, reflect and act so that they do not reproduce themselves in the present.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P061.S2.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Kelly Emanuely de Oliveira  
Universidade Federal da Paraíba  
mensagenskelly@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Rita de Cássia Neves - Universidade  
Federal do Rio Grande do Norte

**[Língua principal | Main language]**

Integrando metodologias de pesquisa em Antropologia e História – um olhar a partir da análise do caso Xukuru do Ororubá x Estado brasileiro na Corte Interamericana de Direitos Humanos (CIDH)

**Resumo curto / Short abstract:**

A comunicação se propõe a refletir sobre a integração de metodologias de Antropologia e História na coleta e análise de dados destinados à criação de dossiê antropológico utilizado no caso do Povo Indígena Xukuru contra o Estado Brasileiro, na CIDH - Corte Interamericana de Direitos Humanos.

**Resumo longo / Long abstract:**

A comunicação se propõe a refletir sobre a metodologia de confecção de dossiê antropológico apresentado no caso jurídico do Povo Indígena Xukuru contra o Estado Brasileiro, na CIDH - Corte Interamericana de Direitos Humanos. O documento integrou parte das alegações finais para a defesa dos Xukuru e representa um instrumento importante na reflexão sobre como o diálogo entre Antropologia e História nos possibilita uma ampliação no olhar sobre a coleta e análise de dados. O dossiê foi construído a partir da integração de memórias, histórias orais, documentos escritos e audiovisuais, pesquisas bibliográficas e observação participante, realizada por três



antropólogas com intensa relação de pesquisa com a comunidade estabelecida por mais de duas décadas. O julgamento, ganho pelo povo Xukuru, responsabilizou o Estado pelo protelamento na regularização fundiária do território indígena, levando a processos de violência diversos, criminalização de lideranças e outros prejuízos para a comunidade. Objetivamos refletir como a utilização de uma pesquisa ampliada na captação e reflexão de dados auxiliou na apresentação desta realidade, integrando memórias orais e escritas, documentos oficiais e acadêmicos, resultando em uma melhor compreensão do cenário complexo da realidade Xukuru, do início do processo de mobilização étnica, na década de 1980, até os dias atuais.

### **[Língua complementar | Complementary language]**

Integrating research methodologies in Anthropology and History – a look from the analysis of the case Xukuru do Ororubá x Brazilian State in the Inter-American Court of Human Rights (IACHR)

#### **Resumo curto / Short abstract:**

The communication proposes to reflect on the integration of Anthropology and History methodologies in the collection and analysis of data for the creation of an anthropological dossier used in the case of the Xukuru Indigenous People against the Brazilian State, in the IACHR - Inter-American Court of Human Rights.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

The communication proposes to reflect on the methodology of production an anthropological dossier presented in the legal case of the Xukuru Indigenous People against the Brazilian State, at the IACHR - Inter-American Court of Human Rights. The document integrated part of the final arguments for the defense of the Xukuru and represents an important instrument in the reflection on how the dialogue between Anthropology and History allows us to broaden our view of data collection and analysis. The dossier was built from the integration of memories, oral histories, written and audiovisual documents, bibliographic

research and participant observation, carried out by three anthropologists with an intense research relationship with the community established for more than two decades. The judgment, won by the Xukuru people, held the State responsible for delaying land regularization in the indigenous territory, leading to various processes of violence, criminalization of leaders and other damages to the community. We aim to reflect on how the use of an expanded research in the capture and reflection of data helped in the presentation of this reality, integrating oral and written memories, official and academic documents, resulting in a better understanding of the complex scenario of the Xukuru reality, from the beginning of the process of ethnic mobilization, in the 1980s, to the present day.

---

[ID comunicação | paper ID]

## **P061.S2.N2**

### **[1º autor | 1st author]**

Geovana Tabachi Silva  
Universidade Federal Fluminense  
(UFF-Campos)  
tabachi@uol.com.br

### **[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

### **[Língua principal | Main language]**

Lembranças de Escola: alguns registros dos saberes e pertencimentos indígenas

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Esse trabalho pretende refletir sobre as memórias de escola de discentes do curso de Licenciatura Intercultural Indígena Tupinikim e Guarani, a partir da elaboração de um memorial organizado no âmbito da disciplina Metodologia do Ensino de Ciências Sociais, haja vista a importância de reforçar emoções e sentimentos de pertencimento.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

A análise das memórias de escola dos Tupiniquim-Guarani ocorreu no âmbito do curso de Licenciatura Intercultural Indígena

(PROLIND/UFES). As etnias estão situadas em Aracruz, região litorânea do norte do Estado do Espírito Santo, Brasil. Os registros das memórias escolares dos professores indígenas em formação foi uma atividade curricular, ministrada por docente não indígena em ambiente virtual, durante o contexto pandêmico, considerando a relevância de trazer à tona emoções e reforçar sentimentos de pertencimento. Além disso, propôs relacionar memórias, saberes escolares e a territorialidade, haja vista a relevância estratégica desta para a continuidade dos povos e comunidades tradicionais, a partir de questões iniciais norteadoras: quais as lembranças do período da escola? As principais dificuldades encontradas? O que mais gostava? Seus professores eram indígenas? Inquirições que caminharam no sentido de construir um memorial com registros pessoais e escolares, incluindo objetos e as práticas cotidianas das comunidades. O processo suscitou a construção de metodologias de ensino e aprendizagem que potencializam pedagogias ligadas às especificidades dos contextos escolares indígenas, problematizando o regime do “Um”, e, provocando ainda a adoção da pesquisa como base pedagógica do itinerário formativo indígena, do papel sociopolítico e cultural da escola, das comunidades indígenas e da sociedade brasileira em geral.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

School Memories: registries of indigenous knowledges and belongings

**Resumo curto / Short abstract:**

This work reflects upon school memories of students on the Tupiniquim and Guarani Intercultural Indigenous License from the elaboration of a memorial organized within the scope of the Social Sciences Teaching Methodology Course, given the importance of enforcing belonging emotions and feelings.

**Resumo longo / Long abstract:**

The analysis of Tupiniquim-Guarani school memories occurred on the scope of the Intercultural Indigenous License (PROLIND/UFES). The participant ethnic groups are located on Aracruz, North coastal region of Espírito

Santo state, Brazil. Registries of indigenous teachers' school memories was a curricular activity taught by a non-indigenous teacher on virtual environment on the pandemic context and considered the relevance of bringing emotions to light and enforcing feelings of belonging. Furthermore, it was designed to relate memories, school knowledges and territoriality, given its strategic relevance to the continuity of traditional peoples and communities, pursuing the initial guiding questions: what are the memories of school time? The main struggles met? What did you like the most? Were your teachers indigenous? Inquiries proceeded to build a memorial of personal and school records, including everyday community objects and practices. The process has evoked the construction of teaching and learning methodologies which potentialize pedagogies linked to specificities of indigenous school contexts, problematizing the regimen of “One”. It also provoked the use of research as a pedagogical foundation of the indigenous formative itinerary, of the sociopolitical and cultural role of the school, of indigenous communities and of the Brazilian society in general.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P061.S2.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Maria S. Ramalho Braga  
Universidade de Coimbra  
mariaramalho2@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Austeridade religiosa contra cultos de matriz africana no Brasil contemporâneo

**Resumo curto / Short abstract:**

O presente estudo tem por objetivo identificar o fenômeno da intolerância religiosa aos cultos de matriz africana nas primeiras décadas do século XXI. A metodologia consiste na revisão bibliográfica e análises de episódios de intolerância racial apresentados nos meios de

comunicação à luz da legislação de combate à intolerância religiosa.

**Resumo longo / Long abstract:**

Durante o século XIX, autores como Joseph Arthur de Gobineau (1816-1882) e Cesare Lombroso (1835-1909) desenvolveram ideias racistas que justificavam cientificamente a desigualdade baseada em critérios racistas. Essas ideias foram assimiladas pela sociedade brasileira e persistem na atualidade, através da intolerância religiosa aos cultos de matriz africana. O foco deste estudo é identificar o fenômeno da intolerância religiosa aos cultos de matriz africana nas primeiras décadas do século XXI, bem como sugerir ações para sua superação. Embora haja o reconhecimento que a sociedade brasileira possui uma pluralidade religiosa, ainda ocorrem muitos casos de intolerância religiosa em relação aos cultos de matriz africana. A metodologia para este estudo, consiste na revisão bibliográfica, na análise de episódios de intolerância racial apresentados nos meios de comunicação à luz da legislação de combate à intolerância religiosa (Lei 9.459/97) e da educação em direitos humanos. À vista disso, o estudo pode ser enriquecido através da multimetodologia e relacionar-se: etnografia; descrição quantitativa; explicações sobre a origem, desenvolvimento e desfecho do conflito religioso; compreensões e interpretações sobre os significados que os sujeitos e atores sociais, atribuem à complexa dinâmica do quadro social, familiar e cultural com práticas e pensamentos religiosos.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Religious austerity against African-american cults in contemporary Brazil

**Resumo curto / Short abstract:**

This study aims to identify the phenomenon of religious intolerance to African matrix cults in the first decades of the 21st century. The methodology consists of the literature review and analyses of episodes of racial intolerance presented in the media in the light of legislation to combat religious intolerance.

**Resumo longo / Long abstract:**

During the 19th century, authors such as Joseph Arthur de Gobineau (1816-1882) and Cesare Lombroso (1835-1909) developed racist ideas that scientifically justly justify inequality based on racist criterion. These ideas have been assimilated by Brazilian society and persist today, through religious intolerance to african-matrix cults. The focus of this study is to identify the phenomenon of religious intolerance to african matrix cults in the first decades of the 21st century, as well as to suggest actions to overcome it. Although there is recognition that Brazilian society has a religious plurality, there are many cases of religious intolerance in relation to african-matrix cults. The methodology for this study consists of the bibliographical review, the analysis of episodes of racial intolerance presented in the media in the light of legislation to combat religious intolerance (Law 9.459/97) and human rights education. In view of this, the study can be enriched through multimethodological and relate: ethnography; quantitative description; explanations about the origin, development and outcome of religious conflict; understandings and interpretations about the meanings that subjects and social actors attribute to the complex dynamics of the social, family and cultural framework with religious practices and thoughts.

---

---

[ID comunicação | paper ID]

**P061.S2.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Miguel Moniz

Instituto Universitário de Lisboa- CRIA ISCTE

miguelmonizphd@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

n.e.

**Resumo curto / Short abstract:**

n.e.

**Resumo longo / Long abstract:**

n.e.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Reckoning with Race: Citizen scientist/  
service-leadership guided historical research  
and efforts to assist social justice goals

**Resumo curto / Short abstract:**

Service leadership/Citizen science can engage critical historical questions while identifying key issues and improve social justice and access. This paper examines the Migrant Communities Project of Cape Cod, an experiment in historical and anthropological research gathering and output relying upon collaborative partnerships and methods designed to improve social equity.

**Resumo longo / Long abstract:**

Service leadership/Citizen science can engage critical historical questions while identifying key issues and improve social justice and access. This paper examines the Migrant Communities Project (MCP) of Cape Cod, an experiment in historical and anthropological research gathering and output relying upon collaborative partnerships and methods designed to improve social equity. Developed since 2019, MCP convened a working history group of citizen scientists in a community of

immigrants and descendants of settlers from the Azores, Cabo Verde, Portugal, and Brazil. Historically marginalized, the racialized mobile labor immigrants have shared antagonistic and cooperative relations with one another. The collective of diverse individuals and several immigrant community organizations were trained and guided to conduct historical research, artifact collection, and oral histories, creating an immigrant centered viewpoint narrating the past and understanding the present. As part of the research design, the group launched a Cape Verdean Museum, created public exhibits, gained state historical recognition for participating organizations, and co-sponsored a conference addressing racialized disparities in opioid addiction and overdose—identified as a key community issue. The collaborative project's innovative historical/anthropological research methodologies brought this diverse community together to create new knowledge that examined racialized inequality and worked to improve diversity, equity and inclusion.

## PAINEL / PANEL

# P062

### [Coordenador | Coordinator]

Olga MAGANO | CIES\_ISCTE e Universidade Aberta | olgamagano@gmail.com

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Maria Manuela MENDES | Cies\_Iscte e ISCSP | mamendesster@gmail.com

### [Debatedor | Discussant]

### [Língua principal | Main language]

***Pessoas Ciganas e Covid-19:  
Reafirmações de discriminações  
e de desigualdades sociais***

### **Resumo curto / Short abstract:**

As pessoas ciganas continuam a ser as que são mais pobres e excluídas em Portugal e nos restantes países europeus. A situação provocada pela pandemia veio revelar essas desigualdades e as discriminações segregativas resultantes desses processos. Este painel visa discutir experiências relativas a pessoas ciganas durante o período de pandemia e de confinamento(s).

### **Resumo longo / Long abstract:**

As pessoas ciganas continuam a ser as que são mais pobres e excluídas em Portugal e nos restantes países europeus (FRA, 2018, 2019). A situação provocada pelo Covid 19 acentuou essas desigualdades e discriminações segregativas resultantes da pandemia, nomeadamente de tentativas de criação de cercos sanitários, patentes em discursos e reivindicações de extrema-direita, em que se tende a imputar

a responsabilidade da “perigosidade” social aos mais pobres e excluídos. O objetivo deste painel é refletir sobre as desigualdades acentuadas pela pandemia devido ao Covid-19, especialmente no que se refere a experiências vividas por famílias ciganas durante a pandemia e dos períodos de confinamento(s) sucessivos mas também em termos de políticas públicas nacionais e locais de enfrentamento e combate no sentido de empoderamento e de ultrapassar os desafios colocados, seja a nível escolar, familiar, profissional e de acesso a rendimentos e de condições de vida.

### [Língua complementar | Complementary language]

Ciganos/ Roma and Covid-19: Reaffirmations of discrimination and social inequalities

### **Resumo curto / Short abstract:**

Roma continue to be the poorest and most excluded in Portugal and other European countries. The situation caused by the pandemic revealed these inequalities and the segregation discrimination resulting from these processes. This panel aims to discuss experiences relating to Roma people during the period of pandemic and confinement(s).

### **Resumo longo / Long abstract:**

Roma continue to be the poorest and most excluded in Portugal and other European countries (FRA, 2018, 2019). The situation provoked by Covid 19 accentuated these inequalities and segregating discrimination resulting from the pandemic, namely from attempts to create sanitary fences, patents in speeches and claims of the far right, in which there is a tendency to impute the responsibility of the social “danger” to the most poor and excluded. The purpose of this panel is to reflect on the inequalities

accentuated by the pandemic due to Covid-19, especially with regard to the experiences lived by Roma families during the pandemic and successive periods of confinement(s), but also in terms of national public policies and places of confrontation and combat in the sense of empowerment and of overcoming the posed challenges, whether at school, family or professional level and in terms of access to income and living conditions.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P062.S1.N1

### [1º autor | 1st author]

Fernando Moital

Coletivo Solidário com as Famílias  
Compulsivamente Nómadas,  
moital@gmail.com)

### [Co-autor/es | Co-author/s]

Agostina Nieves (ICS-ULisboa,  
agos.nieves92@gmail.com

### [Língua principal | Main language]

Concidadãos compulsivamente nómadas da região de Évora: da sua intermitente invisibilidade à sua inscrição permanente?

### Resumo curto / Short abstract:

Um ativista com 24 anos de interações regulares com famílias ciganas compulsivamente nómadas de Évora (que acolhe, como morada de conveniência, dois agregados), e uma investigadora de Antropologia cruzam experiências e conhecimentos para fazer um retrato vivido desta população, composta por mais de quatrocentas pessoas, a maioria crianças e jovens.

### Resumo longo / Long abstract:

Várias famílias ciganas compulsivamente nómadas vivem na cidade de Évora há décadas, em condições de extrema discriminação e pobreza. As suas trajetórias familiares e geográficas são marcadas por desfiliações socioeconómicas e territoriais - outra face da urbanidade? Neste trabalho, propomos expor as condições políticas e sociais destas famílias ciganas de Évora, compulsivamente nómadas, mais es-

pecificamente a sua permanente situação de não-habituação, entretanto agravada pelo contexto de emergência sanitária vivido em tempos de covid-19. Que retrato pode ser traçado destas famílias a viver em lonas, sem água, energia, saneamento, com pedidos de licença de acampamento reiteradamente indeferidos pelos municípios de Évora e circunvizinhos? Com um historial de processos de expulsão constantes, há crianças que, de forma interrompida, frequentam escolas, terapias, pais a frequentar cursos de formação profissional e famílias que são sistematicamente expurgadas dos concursos de habitação social. O contexto atual da pandemia intensificou problemas e revelou explicitamente os processos de ocultação oficiosa e as ruturas maiores nos processos de ligação dos ciganos com o resto da população. Utilizando uma metodologia etnográfica e material visual, as vozes e experiências das famílias serão problematizadas, procurando perceber as lutas de quem vive dia a dia, em busca de lugares e condições onde viver.

### [Língua complementar | Complementary language]

Compulsively nomadic citizens of the Évora region: from its intermittent invisibility to its permanent inscription?

### Resumo curto / Short abstract:

An activist with 24 years of regular interactions with compulsively nomadic gypsy families from Évora (which hosts, as a convenient address, two households), and an Anthropology researcher cross experiences and knowledge to make a vivid portrait of this population, composed of more than four hundred people, mostly children and young people.

### Resumo longo / Long abstract:

Several compulsively nomadic gypsy families have lived in the city of Évora for decades, in conditions of extreme discrimination and poverty. Are their family and geographical trajectories marked by socioeconomic and territorial disaffiliations - another face of urbanity? In this work, we propose to expose the political and social conditions of these gypsy families from Évora, compulsively nomadic, more specifically their permanent situation

of non-housing, however aggravated by the context of health emergency experienced in times of covid-19. What picture can be drawn of these families living on tents, without water, energy, sanitation, with requests for a camping permit repeatedly rejected by the municipalities of Évora and surrounding areas? With a history of constant expulsion processes, there are children who, in an interrupted way, attend schools, therapies, parents attending professional training courses and families that are systematically expunged from social housing competitions. The current context of the pandemic intensified problems and explicitly revealed the processes of unofficial concealment and the greater ruptures in the processes of connecting Roma with the rest of the population. Using an ethnographic methodology and visual material, the voices and experiences of the families will be problematized, seeking to understand the struggles of those who live day to day, in search of places and conditions to live.

---

[ID comunicação | paper ID]

## **P062.S1.N2**

### **[1º autor | 1st author]**

Juan F. Gamella  
Professor Departamento de Antropología Social, Universidad de Granada  
gamella@ugr.es

### **[Co-autor/es | Co-author/s]**

Vasile Muntean Research Assistant  
Departamento de Antropología Social  
Universidad de Granada matalica.  
muntean@gmail.com Stela Rostas  
Voluntary collaborator Departamento de  
Antropología Social Universidad de Granada

### **[Língua principal | Main language]**

The COVID pandemic in a Roma diaspora:  
Notes from a collaborative ethnography

### **Resumo curto / Short abstract:**

This paper offers an analytical narrative of a collaborative ethnography of the experience of the COVID-19 pandemic by people from a

Roma diaspora originating in the provinces of Transylvania and Banat who are now living in over 80 localities of Western Europe and North America.

### **Resumo longo / Long abstract:**

Since the first days of the declared COVID-19 pandemic, we have kept almost daily communication with friends and relatives in a Roma diaspora that originated in the provinces of Transylvania and Banat. These people are now living in over 80 localities of Western Europe and North America. Events unfolding in front of us offered an unexpected, tragic and revealing experience that we discussed and recorded in an interactive diary to which we attached many digital productions that members of this social field broadcast and uploaded onto internet-supported media. This paper offers an analytical narrative of this collaborative ethnographic experience that included prolonged confinement, the constant fear of infection, religious conversion, disease, hospitalization, and, sadly, the death of friends and family members, often in the isolation of an emergency room. Imposed social distancing was particularly painful for people that are nourished by copresence and collective celebrations. Often it was broken to reestablish the cycle of encounters, agreements, and the strategies of cultural intensification, reproduction, and conflict resolution constitute the cultural core of this resilient group

### **[Língua complementar | Complementary language]**

n.e.

### **Resumo curto / Short abstract:**

n.e.

### **Resumo longo / Long abstract:**

n.e.

## P062.S1.N3

### [1º autor | 1st author]

Manuela Mendes,  
Centro de Investigação e Estudos de Sociologia, Iscte—Instituto Universitário de Lisboa; Instituto de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa  
E-mail: mmendes@iscsp.ulisboa.pt

### [Co-autor/es | Co-author/s]

Olga Magano Centro de Investigação e Estudos de Sociologia, Iscte—Instituto Universitário de Lisboa; Universidade Aberta E-mail: olga.magano@uab.pt

### [Língua principal | Main language]

Investigação com pessoas e famílias ciganas em contexto pandémico – reflexões e desafios metodológicos

### Resumo curto / Short abstract:

Esta apresentação reflete sobre uma investigação com pessoas ciganas em contexto de pandemia, mas especialmente em torno dos desafios éticos e metodológicos da transição de uma pesquisa assente nas plataformas digitais, passamos posteriormente, a incorporar esta dimensão e a combinar as práticas e dinâmicas baseadas no digital e presencial

### Resumo longo / Long abstract:

De acordo com a DGEEC (2021) apenas 2,6% dos alunos das escolas públicas estavam matriculados no ensino secundário. Partindo destas evidências, o projeto de pesquisa – “Desempenhos escolares entre os ciganos: investigação-ação e projeto de co-design” (2019-2022) procurou não só indagar as causas subjacentes a esta sub-representação dos alunos ciganos no ensino secundário, mas também definir e implementar estratégias que permitam expandir o acesso dos jovens estudantes ciganos no ensino secundário, possibilitando o seu acesso ao ensino superior e/ou transição para o mercado de trabalho. Assim, esta pesquisa mobilizou uma estratégia multi-métodos, inter-setando abordagens qua-

litativas, quantitativas e participativas. Todavia, os condicionamentos do período pandémico, designadamente o imperativo “distância social”, inviabilizou as atividades de pesquisa que exigiam interação de natureza presencial. Nestas circunstâncias, foi necessário reajustar as nossas práticas de investigação a um cenário de imprevisibilidade e incerteza. Esta apresentação procura refletir e partilhar uma experiência de investigação com pessoas ciganas em contexto de pandemia, sobretudo sobre os desafios éticos e metodológicos que se nos colocaram. Da transição para uma pesquisa assente no recurso às plataformas digitais, passamos posteriormente, a incorporar esta dimensão e a combinar as práticas e dinâmicas assentes no digital com as presenciais, o que suscitou novas dificuldades, mas também benefícios e potencialidades heurísticas.

### [Língua complementar | Complementary language]

Research with Roma people and families in a pandemic context – reflections and methodological challenges

### Resumo curto / Short abstract:

This presentation reflects on an investigation with Roma people in the context of a pandemic, but especially around the ethical and methodological challenges of the transition from a research based on digital platforms, later, we started to incorporate this dimension and to combine practices and dynamics based on digital and in person.

### Resumo longo / Long abstract:

According to DGEEC (2021) only 2.6% of public school students were enrolled in secondary education. Based on this evidence, the research project – “School performance among Roma: action-research and co-design project” (2019-2022) sought not only to investigate the underlying causes of this underrepresentation of Roma students in secondary education, but also to define and implement strategies to expand the access of young Roma students to secondary education, enabling their access to higher education and/or transition to the labor market. Thus, this research mobilized a multi-methods strategy, intersecting qualitative, quantitative



and participatory approaches. However, the constraints of the pandemic period, namely the imperative “social distance”, made research activities that required face-to-face interaction unfeasible. In these circumstances, it was necessary to readjust our research practices to a scenario of unpredictability and uncertainty. This presentation seeks to reflect and share a research experience with Roma people in the context of a pandemic, especially on the ethical and methodological challenges that we have faced. From the transition to a research based on the use of digital platforms, we later started to incorporate this dimension and to combine practices and dynamics based on digital with face-to-face ones, which raised new difficulties, but also benefits and heuristic potentialities.

---

[ID comunicação | paper ID]

## **P062.S1.N4**

### **[1º autor | 1st author]**

Edilma do Nascimento Jacinto Monteiro  
Professora Substituta no Departamento de Sociologia e Antropologia da Universidade Federal do Maranhão. Pós-doutoranda em Antropologia Social no Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Pesquisadora no projeto ‘Romani Atlantic: Transcontinental Logic of Ethno-Racial Identities,’ Institute of Ethnology of the Czech Academy of Sciences, Prague, Czechia.  
edilmanjmonteiro@gmail.com

### **[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

### **[Língua principal | Main language]**

Negociações e gestão da vida entre ciganos calons no nordeste brasileiro em tempos de Pandemia.

### **Resumo curto / Short abstract:**

A partir dos contextos etnográficos que acompanho, apresento uma reflexão entre impactos e efeitos a curto prazo, transversais na educação, segurança alimentar e saúde entre

famílias ciganas. Na ausência de uma gestão pública da crise no Brasil, busco enfatizar as estratégias que os ciganos têm desenvolvido neste período de pandemia

### **Resumo longo / Long abstract:**

Desde os primeiros conflitos publicados no momento inicial da Pandemia do Covid-19 entre ciganos calons no sul do país, acompanhamos situações de enfrentamento experienciados diariamente que vão criando circunstâncias de violências contra estes povos, violências estas, que decorrem da negligência sistêmica do estado. A partir dos contextos etnográficos que acompanho no nordeste brasileiro, apresento uma reflexão entre impactos e efeitos a curto prazo, transversais na educação, segurança alimentar e saúde entre famílias ciganas. A inexistência de uma gestão pública para lidar com a pandemia no Brasil construiu caminhos da/para morte entre muitos que vivenciam neste momento uma maior vulnerabilidade. Elaborando uma análise a partir da narrativa de vozes reconhecidas como potencialidades ciganas, podemos observar uma dupla articulação na gestão das precariedades e da elaboração da vida na escassez, abordando as estratégias que os ciganos têm desenvolvido para enfrentarem este período de pandemia entre ‘gestão do cuidado e prevenção da doença’, nas perspectivas de pensar as formas de cuidados e acessos públicos. Ainda proponho tensionar, se a ineficiência de políticas públicas nacionais direcionadas aos povos ciganos, não pode nos levar a refletir sobre qual é o lugar social dos ciganos no Estado brasileiro.

### **[Língua complementar |**

### **Complementary language]**

Negotiating and Managing Life  
Among Calon Gypsies in Northeastern  
Brazil in Times of Pandemic.

### **Resumo curto / Short abstract:**

From the ethnographic contexts I have accompanied, I present a reflection between short-term, cross-cutting impacts and effects on education, food security, and health among Roma families. In the absence of a public management of the crisis in Brazil, I seek to

emphasize the strategies that Roma have developed in this period of pandemic

**Resumo longo / Long abstract:**

Since the first conflicts published at the initial moment of the Covid-19 Pandemic among Calon gypsies in the south of the country, we follow situations of confrontation experienced daily that go creating circumstances of violence against these peoples, violence that arise from the systemic negligence of the state. Based on the ethnographic contexts that I follow in northeastern Brazil, I present a reflection on the short term impacts and effects, transversal to education, food security and health among gypsy families. The inexistence of a public management to deal with the pandemic in Brazil has built paths of/to death among many who experience greater vulnerability at this time. Elaborating an analysis from the narrative of voices recognized as gypsy potentialities, we can observe a double articulation in the management of precariousness and the elaboration of life in scarcity, addressing the strategies that gypsies have developed to face this period of pandemic between 'care management and disease prevention', in the perspectives of thinking about forms of care and public access. I also propose to discuss if the inefficiency of national public policies directed to the Romani people can lead us to reflect on what is the social place of Roma in the Brazilian state

---

[ID comunicação | paper ID]

**P062.S2.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Juan Carlos Romero Villadóniga  
Departamento de Didácticas  
Integradas. Universidad de Huelva  
juancarlos.romero@ddi.uhu.es

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Una propuesta didáctica desde las CCSS en un contexto educativo con vulnerabilidad social de la ciudad de Huelva (España), como herramienta de resiliencia frente a la COVID

**Resumo curto / Short abstract:**

La comunicación girará alrededor de la importancia que tendrá una nueva didáctica de las Ciencias sociales en un centro de difícil desempeño de la ciudad de Huelva (España), como motor de resiliencia en una comunidad gitana frente a la COVID19.

**Resumo longo / Long abstract:**

La comunicación girará alrededor de la importancia que tendrá una nueva aproximación didáctica frente a la COVID19, en un centro educativo de difícil desempeño que acoge a una comunidad gitana de la ciudad de Huelva (España). En dicho contexto se ha desarrollado un proyecto de intervención sociocomunitaria, cuyo principal objetivo ha sido la generación de estructuras de resiliencia entre el alumnado y su entorno, frente a la COVID. Concretamente se expondrá la importancia que va a tener un nuevo modelo de aproximación interpersonal puesto en marcha en el centro objeto de investigación donde, a partir de una reconceptualización de las capacidades didácticas de las Ciencias Sociales y de la necesidad de generar un nuevo espacio creativo, se ha procurado un acercamiento entre imaginarios divergentes a través del Aprendizaje/Servicio como estrategia de aproximación. Los resultados no se han hecho esperar, lográndose una mejoría en los hábitos higiénicos del alumnado y su entorno

próximo, al tiempo que ha servido como difusor de nuevas prácticas de emprendimiento y convivencia, ayudando en la mejora del clima social del centro y su entorno.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

A didactic proposal from the Social Sciences in an educational context with social vulnerability in the city of Huelva (Spain), as a resilience tool against COVID

**Resumo curto / Short abstract:**

The purpose of the present communication is to establish the relevance of an original didactics of social science focused on a school for at-risk students in the city of Huelva (Spain), as a driving force to help the gypsy community in coping with the COVID-19.

**Resumo longo / Long abstract:**

The present paper will hinge around the importance of a new didactic and experiential approach to learning that will be the driving force in combating COVID-19 in an education centre that welcomes students from a gypsy community living in the province of Huelva (Spain). Within this context and, in order to cope with the COVID-19, a social-communitarian project, whose first and foremost goal is to generate resilience structures between the students and their own surroundings has been developed. More specifically, the relevance of an original approach to promote interpersonal relationships will be revealed by reconceptualizing the building of education capacities in social sciences and the necessity of creating a new space for experimenting with ideas in the education centre subject to this investigation. Accordingly, special attention has been paid to the closeness between divergent social imaginaries through the promotion of Service Learning or Community Engagement. The results can be considered as impressive since a continuous improvement of their hygienic habits in their closer environment has been achieved and, as the same time, it has modelled new practices for entrepreneurship and coexistence by contributing to a better social climate in both their school and their social surroundings.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P062.S2.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Olga Magano  
Centro de Investigação e Estudos de Sociologia, Iscte—Instituto Universitário de Lisboa; Universidade Aberta  
olga.magano@uab.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Manuela Mendes, Centro de Investigação e Estudos de Sociologia, Iscte—Instituto Universitário de Lisboa; Instituto de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa E-mail: mmendes@iscsp.ulisboa.pt

**[Língua principal | Main language]**

A pandemia e as desigualdades sociais e escolares: o caso dos estudantes ciganos nas áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto

**Resumo curto / Short abstract:**

Nesta comunicação analisam-se formas de expressão de desigualdades sociais em relação a pessoas ciganas, que foram reforçadas durante o período pandémico em Portugal, e que revelam desigualdades estruturais e sistémicas, nomeadamente nas condições de acesso à escolaridade durante este período, por parte de crianças e jovens

**Resumo longo / Long abstract:**

Na sequência da pandemia provocada pelo Covid-19, foram decretadas na sociedade portuguesa medidas de controlo sanitário, nomeadamente confinamentos sucessivos, o que afetou toda a população mas, em particular, populações mais vulneráveis social e economicamente, como o caso de pessoas ciganas, a que se aliaram perspetivas racistas e homofóbicas em vários locais do país, com a divulgação de notícias na comunicação social e redes sociais que acusam-nas da propagação da doença, responsabilizando-os pela contaminação dos outros cidadãos, potenciando sentimentos de ódio e xenofobia e a promoção de movimentos de discriminação. As medidas decretadas foram universais e não conside-

raram as vulnerabilidades pré-pandemia das famílias, com aumento de desigualdades sociais, por se ter partido do pressuposto que todas teriam as condições essenciais para o acesso ao ensino à distância, assim como competências literárias e académicas para efetuar esse acompanhamento, para além de espaço habitacional adequado, equipamentos informáticos e acesso à internet. As dificuldades sentidas pelas crianças e jovens ciganos neste período aumentaram as distâncias sociais e isolamento desta população. A análise baseia-se em resultados do projeto EduCig - Desempenhos escolares entre os ciganos: investigação-ação e projeto de co-design, nas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto, em jovens ciganos a frequentar o ensino secundário.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

The pandemic and social and school inequalities: the case of Roma students in the metropolitan areas of Lisbon and Porto

**Resumo curto / Short abstract:**

This communication analyzes forms of expression of social inequalities in relation to Ciganos/Roma, which were reinforced during the pandemic period in Portugal, and which reveal structural and systemic inequalities, namely in the conditions of access to schooling during this period, by children and young people.

**Resumo longo / Long abstract:**

Following the pandemic caused by Covid-19, health control measures were enacted in Portuguese society, namely successive confinements, which affected the entire population but, in particular, the most socially and economically vulnerable populations, such as the Ciganos/Roma, the that allied racist and homophobic perspectives in various parts of the country, with the dissemination of news in the media and social networks that accuse them of the spread of the disease, blaming them for the contamination of other citizens, enhancing feelings of hatred and xenophobia and the promotion of discrimination movements. The measures enacted were universal and did not consider the pre-pandemic vulnerabilities of families, with an increase in

social inequalities, as it was assumed that all would have the essential conditions for access to distance learning, as well as literary and academic skills to carry out this monitoring, in addition to adequate housing space, computer equipment and internet access. The difficulties felt by Ciganos/Roma children and young people during this period increased the social distances and isolation of this population. The analysis is based on the results of the EduCig project - School performances among gypsies: action research and co-design project, in the metropolitan areas of Lisbon and Porto, in young Ciganos attending secondary education.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P062.S2.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Carlos Boto Medinas  
Doutorando em Relações Interculturais,  
Departamento de Ciências Sociais e  
de Gestão, Universidade Aberta  
cb.medinas@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Covid-19: Os ciganos alentejanos nos média

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta apresentação visa refletir sobre o impacto da pandemia de Covid-19 nas famílias ciganas, no início do confinamento em 2020, partindo da ferramenta Google Trends que permite analisar as tendências de pesquisa sobre um tema num determinado período de tempo, as notícias de jornais e a rede social Facebook.

**Resumo longo / Long abstract:**

O confinamento obrigatório devido à pandemia provocada pelo Covid-19, colocou algumas pessoas em teletrabalho e outros ficaram sem trabalho vendo os seus rendimentos colocados em causa. Estas situações são experienciadas com mais intensidade e gravidade pelas camadas populacionais em contexto de pobreza e/ou exclusão social, como é a situação de mui-

tas pessoas ciganas. Esta apresentação dá a conhecer, através de ferramentas online, como o Google Trends, notícias de jornais e a rede social Facebook, como as pessoas ciganas experienciaram a Covid-19. A investigação realizada entre março e maio de 2020 utilizou metodologia mista, recorrendo à internet como fonte de dados e a etnografia digital ou netnografia, como observação não participante. Os resultados apontam o interesse dos cibernautas pelo tema, como a infeção que ocorreu no Bairro do Espadanal em Moura e o confinamento forçado pelas forças militarizadas, depois, pela polémica estabelecida com declarações sobre confinamentos específicos para as pessoas ciganas por um deputado da Assembleia da República e a resposta humanista de várias figuras públicas de apoio às pessoas ciganas. Nos comentários do facebook dirigidos a pessoas ciganas, às discriminações existentes pelo facto de se ser cigano soma-se agora também a suspeita de estar infetado pela Covid-19.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Covid-19: Alentejo Gypsies in the media

**Resumo curto / Short abstract:**

This presentation aims to reflect on the impact of the Covid-19 pandemic on Roma families at the beginning of confinement in 2020, starting from the Google Trends tool that allows to analyze search trends on a topic over a given period of time, newspaper news and the social network Facebook.

**Resumo longo / Long abstract:**

The mandatory confinement due to the pandemic caused by the Covid-19, put some people into telecommuting and others were out of work seeing their incomes called into question. These situations are experienced with more intensity and severity by the population layers in the context of poverty and/or social exclusion, as is the situation of many Roma people. This presentation makes known through online tools such as Google Trends, newspaper news and the social network Facebook, how roma people experienced Covid-19. The research conducted between March and May 2020 used mixed methodology, using the Internet

as a data source and digital ethnography or netnography, as a non-participant observation. The results point to the interest of cybernauts in the theme, with the infection that occurred in the Espadanal neighborhood in Moura and the forced confinement by militarized forces, then by the controversy established with statements on specific confinements for Roma people by a deputy of the Assembly of República and the humanist response of several public figures in support of Roma people. In the facebook comments towards Roma people, in addition the existing discrimination, sums up now the suspicion of being infected by Covid-19.

## PAINEL / PANEL

# P063

### [Coordenador | Coordinator]

Rubén CORCHETE | Departamento de Antropología Social y Cultural, Facultad de Filosofía, Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED) | ruben.corchete@fsof.uned.es

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Dulce SIMÕES | INET-md, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa | masimoes@fcsh.unl.pt

### [Debatedor | Discussant]

### [Língua principal | Main language]

***Cultos patrimoniais, dominações simbólicas e resistências***

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Este painel propõe-se a pensar etnograficamente os processos patrimoniais como parte de um sistema global de culto e mercantilização do simbólico, organizado em torno do passado e de uma noção estática de cultura. Será dada atenção às relações de poder associadas à produção de subjetividades contemporâneas e imaginários futuros.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

A relação entre a cultura, o património e o passado é uma realidade objetiva historicamente situada e empiricamente identificável, que surge de forma evidente nas nossas sociedades. As políticas de controlo sobre os significados e valor patrimonial dos bens culturais, com objetivos de regulação e governa-

ção dos processos identitários (Smith, 2006), articulam-se num conceito estático de cultura e são inseridas em quadros complexos, em que a “preservação” e conversão metacultural de práticas e objetos culturais os autonomiza das relações sociais que lhes atribuíam sentido e significado. O património, como relação social mediada por uma lógica de valor (Alonso, 2017) é um subproduto do processo de expansão capitalista. Quando alguns sectores políticos e económicos se interessam pela valorização dos bens culturais das comunidades, o património torna-se uma possibilidade de reprodução futura do capital. Trata-se também de uma forma de culto em que prevalece o consumismo, o passado romantizado e a busca constante de “autenticidade”. O painel convida propostas que queiram explorar a relação entre cultura e poder, a partir de estudos sobre os cultos patrimoniais do capitalismo tardio e as estratégias de resistência possíveis face aos avanços de um sistema de produção cultural ávido de lucro.

### [Língua complementar | Complementary language]

Cultos patrimoniales, dominaciones simbólicas y resistencias

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Este panel propone pensar etnográficamente los procesos patrimoniales como parte de un sistema global de culto y mercantilización de lo simbólico, organizado en torno del pasado y de una noción estática de cultura. Prestará atención a las relaciones de poder asociadas a la producción de subjetividades contemporáneas e imaginarios futuros.

**Resumo longo / Long abstract:**

La relación entre cultura, patrimonio y pasado emerge como una realidad objetiva históricamente situada y empíricamente analizable, evidente en nuestras sociedades. Las políticas de control sobre los significados y valor patrimonial de los bienes culturales, con fines de reglamentación y gobierno de los procesos identitarios (Smith, 2006), se articulan mediante un concepto estático de cultura y se incrustan en entornos de acción complejos, donde acciones como la “preservación” y conversión metacultural de prácticas y objetos culturales los autonomiza de las relaciones sociales que les atribuían sentido y significado. El patrimonio, como relación social mediada por una lógica del valor (Alonso, 2017), es un subproducto del proceso de expansión capitalista. Cuando ciertos sectores políticos y económicos se interesan por la valorización de los bienes culturales de las comunidades, el patrimonio deviene posibilidad para una reproducción futura del capital. Se trata también de una forma de culto, donde prevalecen el consumismo, un pasado romantizado y una búsqueda constante de “autenticidad”. El panel invita propuestas que quieran explorar la relación entre cultura y poder a partir de estudios sobre los cultos patrimoniales del capitalismo tardío y las estrategias de resistencia posibles ante los avances de un sistema de producción cultural ávido de lucro.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P063.S1.N1****[1º autor | 1st author]**

Celeste Jiménez de Madariaga  
Universidad de Huelva, España  
celeste@uhu.es

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Saúl Lazaro Ortiz (Universidad de Huelva, España)

**[Língua principal | Main language]**

Património cultural intangível:  
metáforas e lógicas da UNESCO.

**Resumo curto / Short abstract:**

A declaração de Património Cultural Imaterial da Humanidade é um reconhecimento internacional concedido pela UNESCO com base nos princípios estabelecidos na Convenção de 2003. Analisamos as metáforas geradas pela UNESCO no estabelecimento deste tipo de património, a lógica dos seus argumentos e as realidades que ocorreram.

**Resumo longo / Long abstract:**

É amplamente aceite que o que entendemos por “património cultural” é uma construção social. Mas este facto, assumido pelos antropólogos sociais, merece uma atenção especial. Como sabemos, a ideia de património cultural tem vindo a mudar ao longo do tempo à medida que a sua utilização para fins políticos e económicos se tem tornado mais generalizada. A ideia de valor aplicada ao património é também objeto de debate. A visão inicial que considerava o património da sua “autenticidade” como historicamente relevante, significativo pela sua antiguidade, importante pela sua monumentalidade, notável como obra artística e/ou com o reconhecimento do autor, etc., foi-se transformando ao longo do tempo. Esta transformação incorporou a ideia de imaterialidade ou intangibilidade do património, não sem controvérsia e debate. A ação da UNESCO tem sido decisiva na definição do conceito de Património Cultural Intangível e na sua divulgação internacional. Os seus argumentos estão incorporados na Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial, aprovada em 2003. O texto e a sua subsequente implementação fornecem um discurso que parece ser novo e diferente (especialmente em relação à Convenção da UNESCO de 1972), com metáforas atrativas, mas que escondem, em muitos casos, lógicas contraditórias de continuidade.

**[Língua complementar |****Complementary language]**

Patrimonio Cultural Imaterial: las metáforas y las lógicas UNESCO.

**Resumo curto / Short abstract:**

La declaración de Patrimonio Cultural Imaterial de la Humanidad es un recono-

cimiento internacional que otorga UNESCO en base a los principios establecidos en la Convención de 2003. Analizamos las metáforas que genera la UNESCO en el establecimiento de esta modalidad patrimonial, las lógicas de sus argumentos y las realidades acontecidas.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

Es un hecho ampliamente extendido que aquello que entendemos por “patrimonio cultural” es un constructo social. Pero este hecho, asumido por los antropólogos sociales, merece una especial atención. Como sabemos, la idea de patrimonio cultural ha sido cambiante en el tiempo a la par que se generalizaba su utilización con fines políticos y económicos. La idea de valor aplicada al patrimonio es también objeto de debate. La visión inicial que consideraba el patrimonio desde su “autenticidad” como aquello históricamente relevante, significativo por su antigüedad, importante por su monumentalidad, destacado como obra artística y/o con el reconocimiento del autor, etc., se ha transformado en el tiempo. En esta transformación se ha incorporado la idea de inmaterialidad o intangibilidad del patrimonio, no sin controversias y debates. La acción de UNESCO ha sido decisiva en la definición del concepto de Patrimonio Cultural Inmaterial y en su difusión internacional. Sus argumentos se plasman en la Convención para la Salvaguarda del Patrimonio Cultural Inmaterial, aprobada en 2003. El texto y su posterior puesta en marcha aporta un discurso con apariencia de ser nuevo y diferente (sobre todo respecto a la Convención UNESCO de 1972), con atractivas metáforas pero que esconden, en muchos casos, contradictorias lógicas de continuidad.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P063.S1.N2**

#### **[1º autor | 1st author]**

María García Alonso  
Universidad Nacional de Educación  
a Distancia (UNED)  
mgarciaal@fsf.uned.es

#### **[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

#### **[Língua principal | Main language]**

Património de ida e volta: da religião  
da cultura à cultura da religião.

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Esta comunicação explora a redefinição das relações com o sagrado que estão ocorrendo na Igreja Católica como resultado da patrimonialização de objetos, edifícios e até práticas cerimoniais que antes serviam de comunicação com o divino.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

A partir da Revolução Francesa e de forma conscientemente planejada a partir da Revolução Russa, o discurso político e cultural passou a ser impregnado de palavras que antes eram utilizadas no contexto religioso. As frases que durante séculos serviram para difundir a fé entre os infiéis começaram a ser usadas com significados inéditos. A ação de difundir o pensamento revolucionário foi chamada de propaganda (no estilo da Propaganda fide); à imposição de qualquer ideologia àqueles que ainda não a possuíam doutrinação. Esta “religião de cultura” foi impondo ao longo dos séculos XX e XXI seus próprios santos seculares, seus lugares e seus objetos de culto, substituindo uma escala de valor baseada na proximidade ou distância do poder divino por outra baseada no maior ou menor valor patrimonial (e, portanto, econômico). Esta comunicação explora como essa transposição simbólica vem permeando o próprio discurso e prática da Igreja Católica, numa ida e volta, a ponto de poder considerar atualmente a relação entre os fiéis, os santos e



seus mediadores em termos mais patrimoniais do que sagrado.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Patrimonios de ida y vuelta: de la religión de la cultura a la cultura de la religión.

**Resumo curto / Short abstract:**

La presente comunicación explora la redefinición de las relaciones con lo sagrado que se están produciendo en la Iglesia católica como consecuencia de la patrimonialización de los objetos, los edificios e incluso las prácticas ceremoniales que antes servían para la comunicación con lo divino.

**Resumo longo / Long abstract:**

A partir de la Revolución Francesa y de modo conscientemente planeado a partir de la Revolución Rusa, el discurso político y cultural empezó a impregnarse con palabras que habían sido antes empleadas en un contexto religioso. Las frases que durante siglos habían servido para difundir la fe entre los infieles empezaron a ser utilizadas con unos significados inéditos. La acción de difundir el pensamiento revolucionario se denominó propaganda (al estilo de la Propaganda fide); a la imposición de cualquier ideología a aquellos que todavía no la poseían adoctrinamiento. Esta “religión de la cultura” ha ido imponiendo a lo largo de los siglos XX y XXI su propio santoral laico, sus lugares y sus objetos de culto, sustituyendo una escala de valor basada en la cercanía o lejanía del poder divino con otra que se basa en el mayor o menor valor patrimonial (y por tanto económico). La presente comunicación explora cómo esa transposición simbólica ha ido permeando el propio discurso y la práctica de la Iglesia Católica, en un viaje de ida y vuelta, hasta el punto de poder considerarse actualmente la relación entre los fieles, los santos y sus mediadores en términos más patrimoniales que sagrados.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P063.S1.N3**

**[1º autor | 1st author]**

María del Mar Ocaña Guzmán  
Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED)  
mariadelmar.ocana@hotmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Violência e patrimônio: cronotopias morais e as noções de “valor estético” e “memória” no arquivo sonoro.

**Resumo curto / Short abstract:**

A perpetuação da noção de “patrimônio” através de conceitos como “valor”, “beleza” ou outras constelações estéticas conduz a um potencial diálogo violento ligado a lógicas que mobilizam a noção de “origem”, “verdade”, “memória” e “patrimônio” na constituição do arquivo sonoro como poliedro de mediações temporais.

**Resumo longo / Long abstract:**

Discursos e processos de patrimonialização da “memória” são apresentados em uma etnografia realizada em arquivos sonoros em Madrid (2020-2022) como uma questão sobre a potencial relação violenta embutida nas práticas arquivísticas. Crenças, espectros, médiuns e santos encarnam baluartes ético-estéticos em torno do “conhecimento” e da “verdade”, comuns à ciência e à religião (Díaz de Rada, 2020). A ferida metodológica inerente ao termo “práticas arquivísticas” abre-se produtivamente ao deslindar-se em relação ao que se considera “práticas arquivísticas”, “deveria estar”, “em” determinado arquivo. Assim, as “vidas” dos resquícios que se projetam como “fragmentos” constituintes do arquivo —presenças/rotas físicas e “espectrais” (Derrida, 1994)— atualizam a noção de “patrimônio”, também “ativando” o próprio arquivo como tal (Ketelaar, 2001) através de afetos temporais e imaginários que se colocam como “cronotopias

morais” (Díaz de Rada, 2020). Este ponto de partida será eloquente para explorar os jogos de espelhos que se produzem em torno da ideia de “violência” no gradiente ético-estético ancorado nas práticas e no cotidiano de instituições que buscam encarnar uma noção de “cultura” alimentada pela ideia de “globalidade”, “universalidade” e “objetividade”.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Violencia y patrimonio: cronotopías morales y las nociones de “valor estético” y “memoria” en el archivo sonoro.

**Resumo curto / Short abstract:**

La perpetuación de la noción de “patrimonio” a través de conceptos como “valor”, “belleza” u otras constelaciones estéticas, conduce a un potencial diálogo violento vinculado a lógicas que movilizan la noción de “origen”, “verdad”, “memoria” y “patrimonio” en la constitución del archivo sonoro como poliedro de mediaciones temporales.

**Resumo longo / Long abstract:**

Discursos y procesos de patrimonialización de la “memoria” se presentan en una etnografía realizada en archivos sonoros en Madrid (2020-2022) como una pregunta acerca de la potencial relación violenta entramada en las prácticas de archivo. Creencias, espectros, médiums y santos encarnan bastiones ético-estéticos en torno al “conocimiento” y la “verdad”, comunes a ciencia y religión (Díaz de Rada, 2020). La herida metodológica inherente al término “prácticas de archivo” se abre productivamente al desgranarse en relación con lo que se considera “deben ser” las prácticas “de” archivo, “en” un archivo determinado. Así, las “vidas” de los retazos que se proyectan como “fragmentos” constituyentes del archivo —presencias/recorridos físicos y “espectrales” (Derrida, 1994)— actualizan la noción de “patrimonio”, “activando” también el archivo mismo como tal (Ketelaar, 2001) a través de afectos e imaginarios temporales que se erigen como “cronotopías morales” (Díaz de Rada, 2020). Este punto de partida será elocuente para explorar los juegos de espejos que se producen en torno a la idea de “violencia” en el gradiente

ético-estético anclado en las prácticas y cotidianidad de instituciones que buscan encarnar una noción de “cultura” alimentada por la idea de “globalidad”, “universalidad” y “objetividad”.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P063.S1.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Rubén Corchete Martínez  
Universidad Nacional de Educación  
a Distancia (UNED)  
ruben.corchete@fsof.uned.es

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Patrimonialização e imaginação nacionalista em ação: a prática do excursionismo na serra de Guadarrama.

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta comunicação reflexiona sobre o papel do património na formação, consolidação e sustentamento de comunidades políticas imaginadas em função da ideia de nação (Anderson). Para isso, se analisa a prática do excursionismo no entorno do parque nacional da serra de Guadarrama (Madrid, Espanha).

**Resumo longo / Long abstract:**

A patrimonialização é, tal como o nacionalismo, um fenómeno especificamente moderno. Em primeiro lugar, o fenómeno baseia-se na crença de que no mundo há objetos (“naturais”, “culturais” ou “imateriais”) que vão além de uma agencialidade humana comum. Em segundo lugar, a patrimonialização consiste num conjunto muito heterogéneo de práticas: de selecção ou atribuição de valor, de recolha, de autentificação, de preservação, cuidado ou “salvaguarda”, de culto, de distinção. Os vários “regimes patrimoniais” (Bendix, Eggert y Peselmann) podem ser pensados, em suma, como uma religião; isto é, como um conjunto de crenças e práticas relativas a coisas sagradas que reúnem aos indivíduos não numa comunidade moral ou “igreja” (Durkheim), mas

numa comunidade imaginada sob a forma “nação”. Esta comunicação parte da hipótese de que, a fim de compreender como é que se constrói uma nação, é preciso prestar atenção, primeiro, as crenças e práticas que inventam e põem em circulação as elites “culturais” (Smith; Thiesse). A hipótese é problematizada por meio da análise de materiais empíricos que procedem de uma pesquisa em curso sobre a produção de espaços rituais e patrimonialização na serra de Guadarrama (Madrid, Espanha).

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Patrimonialización e imaginación nacionalista en acción: la práctica del excursionismo en la sierra de Guadarrama.

**Resumo curto / Short abstract:**

La presente comunicación reflexiona sobre el papel que juega el patrimonio en la formación, consolidación y mantenimiento de comunidades políticas imaginadas en función de la idea de nación (Anderson). Para ello, se analiza la práctica del excursionismo en el entorno del parque nacional de la sierra de Guadarrama (Madrid, España).

**Resumo longo / Long abstract:**

La patrimonialización es, como el nacionalismo, un fenómeno específicamente moderno. En primer lugar, se fundamenta en la creencia de que en el mundo existen objetos, ya sean “naturales”, “culturales” o “inmateriales”, que van más allá de una agencialidad humana común. En segundo lugar, la patrimonialización consiste en un conjunto muy heterogéneo de prácticas: de selección o asignación de valor, de recopilación, de autenticación, de conservación, cuidado o “salvaguardia”, de culto o de distinción. Los diversos “regímenes patrimoniales” (Bendix, Eggert y Peselmann) pueden ser pensados, en definitiva, como una religión; es decir, como conjuntos de creencias y prácticas relativas a las cosas sagradas que unen a los individuos no ya en una misma comunidad moral tipo “iglesia” (Durkheim), sino en una comunidad imaginada bajo la forma “nación”. Esta comunicación parte de la hipótesis de que, para comprender cómo

se construye una nación, hay que atender, primero, a las creencias y prácticas que inventan y ponen en circulación las élites “culturales” (Smith; Thiesse). Se problematiza la hipótesis mediante el análisis de materiales empíricos procedentes de una investigación en curso sobre la producción de espacios rituales y patrimonialización en la sierra de Guadarrama (Madrid, España).

---

[ID comunicação | paper ID]

**P063.S2.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Camila del Mármol  
Universitat de Barcelona  
cdelmarmol@ub.edu

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Beatriz Santamarina (Universitat de València)

**[Língua principal | Main language]**

“Demos a imagem à cidade e a colocamos no mapa”: patrimônio imaterial e a produção de uma marca de cidade.

**Resumo curto / Short abstract:**

Com base na análise das políticas do PCI em Buenos Aires e València, pretendemos desvendar os processos de produção da marca da cidade e sua relação com as políticas de patrimonialização, bem como o avanço da lógica do mercado e da concorrência no campo de certas práticas sociais.

**Resumo longo / Long abstract:**

Nesta apresentação nos interessam as complexas dinâmicas econômicas e políticas que funcionam como contextos para as práticas de patrimonialização em relação à Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial da UNESCO (2003), focando nossa atenção nas candidaturas de filete portenho e falhas. A partir da análise das políticas de patrimônio imaterial nas cidades de Buenos Aires e València, propomos analisar o complexo cenário de fundo que mobiliza um discurso específico sobre a cultura e que culmina, em última análise, na integração das áreas da vida

social e cultural no mercado e na exacerbação da lógica da competição interurbana. Estamos especialmente interessadas em desvendar os processos de produção de uma marca de cidade e sua relação com as políticas patrimoniais, bem como o avanço da lógica de mercado e da concorrência no campo de determinadas práticas sociais e culturais.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

“Nosotros le dimos la imagen a la ciudad y la pusimos en el mapa”: patrimonio inmaterial y la producción de una marca ciudad.

**Resumo curto / Short abstract:**

A partir del análisis de las políticas de PCI en Buenos Aires y Valencia nos proponemos desentrañar los procesos de producción de marca ciudad y su relación con las políticas de patrimonialización, así como el avance de la lógica de mercado y competencia en el ámbito de ciertas prácticas sociales.

**Resumo longo / Long abstract:**

En esta presentación nos interesamos por las complejas dinámicas económicas y políticas que funcionan como contextos de las prácticas de patrimonialización en relación con la Convención para la Salvaguarda del Patrimonio Cultural Inmaterial de la Unesco (2003), centrando nuestra atención en las nominaciones del filete porteño y las fallas. A partir del análisis de las políticas de patrimonio inmaterial en las ciudades de Buenos Aires y Valencia proponemos analizar el complejo escenario de fondo que moviliza un discurso específico sobre la cultura y que culmina, en última instancia, en la integración de ámbitos de la vida social y cultural en el mercado y en la exacerbación de la lógica de la competencia interurbana. Nos interesa, de forma especial, desentrañar los procesos de producción de una marca ciudad y su relación con las políticas de patrimonialización, así como el avance de la lógica de mercado y de competencia en el ámbito de ciertas prácticas sociales y culturales.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P063.S2.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Javier Hernández-Ramírez  
Universidad de Sevilla  
jhernan@us.es

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Victoria Quintero-Morón  
(Universidad Pablo de Olavide)

**[Língua principal | Main language]**

A arte das flores como estratégia de mercado. Des-diferenciando eventos e patrimônio imaterial.

**Resumo curto / Short abstract:**

Com base no estudo de caso do Festival da Flora e da Fiesta de los Patios de Córdoba (Andaluzia, Espanha), queremos analisar as interações entre a celebração de eventos turísticos de natureza artística e o patrimônio imaterial, investigando as mudanças nas percepções da paisagem e modos de habitar as cidades contemporâneas.

**Resumo longo / Long abstract:**

Analisamos as interações entre a celebração de eventos turísticos de natureza artística e o patrimônio imaterial, investigando mudanças nas percepções da paisagem e nos modos de habitar as cidades contemporâneas. Com base no estudo de caso comparativo do Festival da Flora e da Fiesta de los Patios de Córdoba (Andaluzia, Espanha), propomos que este festival e sua influência venham somar uma etapa mais em um processo de estetização ou “artistificação” da paisagem de o centro histórico de Córdoba. Patrimônio e acontecimento alimentam-se num cenário ligado à economia dos intangíveis e à criação de uma cidade-marca, com uma transformação progressiva da imagem da cidade e das percepções da paisagem. Nesta evolução, os pátios —e com eles a paisagem urbana da cidade tradicional— são cada vez mais interpretados através de qualidades estéticas. Os valores da paisagem associados à dinâmica da sociabi-

lidade local e à qualidade de vida cotidiana estão em declínio, sendo este um discurso hoje sustentado por uma minoria social.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

El arte de las flores como estrategia de mercado. Des-diferenciando eventos y patrimonio inmaterial.

**Resumo curto / Short abstract:**

A partir del estudio de caso del Festival Flora y de la Fiesta de los Patios de Córdoba (Andalucía, España), queremos analizar las interacciones entre la celebración de eventos turísticos de carácter artístico y el patrimonio inmaterial, indagando en los cambios en las percepciones paisajísticas y los modos de habitar las ciudades contemporáneas.

**Resumo longo / Long abstract:**

Analizamos las interacciones entre la celebración de eventos turísticos de carácter artístico y el patrimonio inmaterial, indagando en los cambios en las percepciones paisajísticas y los modos de habitar las ciudades contemporáneas. A partir del estudio de caso comparado del Festival Flora y de la Fiesta de los Patios de Córdoba (Andalucía, España), planteamos que este festival y su influencia vienen a sumar una etapa más en un proceso de estetización o “artealización” del paisaje del centro histórico de Córdoba. Patrimonio y evento se retroalimentan en un escenario vinculado a la economía de los intangibles y la creación de marca-ciudad, con una transformación progresiva de la imagen de la ciudad y de las percepciones paisajísticas. En este devenir, los patios —y con ellos el paisaje urbano de la ciudad tradicional— son interpretados cada vez más a través de cualidades estéticas. Los valores del paisaje asociados a dinámicas de sociabilidad local y a la calidad de la vida cotidiana están en retroceso, siendo este un discurso sostenido hoy por una minoría social.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P063.S2.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Eduarda Rovisco  
CRIA/ISCTE-IUL  
eduarda.rovisco@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Património, turismo e alteridade na ilha de Santiago (Cabo Verde).

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta comunicação propõe reflectir criticamente sobre a articulação entre turismo e processos de patrimonialização na ilha de Santiago. Parte-se dos roteiros e discursos proferidos em visitas guiadas realizadas nesta ilha, em particular em locais como a Cidade Velha ou o Museu da Resistência — Campo de Concentração do Tarrafal.

**Resumo longo / Long abstract:**

Esta comunicação propõe uma reflexão crítica sobre a articulação entre processos de patrimonialização e práticas e discursos turísticos na ilha de Santiago (Cabo Verde). Parte-se de uma análise dos roteiros e discursos turísticos proferidos em visitas guiadas realizadas nesta ilha, em particular em lugares como a Cidade Velha (inscrita na lista do Património Mundial da UNESCO em 2009), o Museu da Resistência — Ex-Campo de Concentração do Tarrafal, o Museu da Tabanca e a comunidade de Rabelados de Espinho Branco, apresentada como repositório do património cultural e religioso da ilha. Estes discursos serão analisados à luz dos processos de construção da alteridade santiaguense, dos usos turísticos desta ideia de alteridade e dos paradoxos que resultam da sua mercantilização como “essência” da resistência africana ao colonialismo em Cabo Verde.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Património, turismo y alteridad  
en la isla de Santiago.

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta comunicación propone reflexionar críticamente sobre la articulación entre turismo y procesos de patrimonialización en la isla de Santiago, a partir de los itinerarios y discursos de los guías en visitas guiadas realizadas en esta isla, en particular en lugares como Cidade Velha o el Museo de la Resistencia — Campo de Concentración de Tarrafal.

**Resumo longo / Long abstract:**

Esta comunicación propone una reflexión crítica sobre la articulación entre procesos patrimoniales y prácticas y discursos turísticos en la isla de Santiago (Cabo Verde). Comienza con un análisis de itinerarios turísticos y discursos pronunciados en visitas guiadas realizadas en esta isla, en particular en lugares como Cidade Velha (inscrito en la Lista del Patrimonio Mundial de la UNESCO en 2009), el Museo de la Resistencia — Ex-Campo de Concentración do Tarrafal, el Museo de la Tabanca y la comunidad de Rabelados de Espinho Branco, presentada como depositaria del patrimonio cultural y religioso de la isla. Estos discursos serán analizados a la luz de los procesos de construcción de la alteridad en Santiago, los usos turísticos de esta idea de alteridad y las paradojas que resultan de su mercantilización como “esencia” de la resistencia africana al colonialismo en Cabo Verde.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P063.S2.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Alzilene Ferreira da Silva  
Universidade Federal do Rio Grande  
do Norte – UFRN/Université de  
Tours – UT, Brasil/França  
aulene@hotmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Patrimônio e cultura: o passado como  
valor dos centros históricos de João  
Pessoa (Brasil) e Tours (França).

**Resumo curto / Short abstract:**

Na cena contemporânea assiste-se os projetos de intervenções urbanas que alteram a imagem das cidades sustentados por campanhas de marketing. Nesse contexto, o planejamento passa a privilegiar a conservação/regeneração dos centros históricos, como locais de memória/identidade.

**Resumo longo / Long abstract:**

A imbricação entre cultura e patrimônio tornou-se ponto crucial para compreensão da dinâmica urbana, no contexto de ampla dilatação da lógica mercadológica. Governos e iniciativa privada dão-se as mãos no sentido de introduzir as cidades no circuito do entretenimento cultural e na rota lucrativa do turismo. Nesse contexto, os planejamentos urbanos passam a privilegiar a conservação/regeneração dos centros históricos, compreendidos, agora, como lugares de dimensão cultural/simbólico. De locais marginais, os centros antigos são “revalorizados”, alvo de políticas urbanas/culturais que inauguram uma nova dinâmica com práticas de consumo cultural/lazer voltados para atração turística. Como resultado tem-se a reapropriação desses espaços pelo capital, gerando o fenômeno da gentrificação. Nessas termos o trabalho proposto aborda o contexto em que pululam os processos de patrimonialização/uso da cultura, e as conse-

quências/conflitos engendrados. Faz isso em uma perspectiva comparada, tomando como análise duas cidades: João Pessoa (Brasil) e Tours (França). Assim, mesmo apresentando peculiaridades esses processos apresentam similitudes e influências. A etnografia realizada nos dois países viabilizou uma rica contribuição acerca das políticas culturais/patrimoniais e processos de intervenções urbanas, ao apontar aproximações e diferenças em quadros onde o passado idealizado tornou-se moeda de alto valor.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Património y cultura: el pasado como valor de los centros históricos de João Pessoa (Brasil) y Tours (Francia).

**Resumo curto / Short abstract:**

En el panorama contemporáneo se aprecian proyectos de intervención urbana que cambian la imagen de las ciudades apoyados en campañas de marketing. En este contexto, la planificación pone en primer plano la conservación/regeneración de los centros históricos, en cuanto lugares de memoria/identidad.

**Resumo longo / Long abstract:**

La superposición entre cultura y patrimonio se ha convertido en un punto crucial para comprender las dinámicas urbanas en el contexto de amplia expansión de la lógica del mercado. Gobiernos e iniciativa privada se unen para acercar las ciudades al circuito de entretenimiento cultural y a la ruta lucrativa del turismo. En este contexto, la planificación urbana pasa a privilegiar la conservación/regeneración de los centros históricos, entendidos, ahora, como lugares con una dimensión cultural/simbólica. De lugares marginales, los antiguos centros urbanos se “revalorizan”, pues son objeto de políticas urbanísticas/culturales que inauguran una nueva dinámica con prácticas culturales de consumo/ocio orientadas a la atracción turística. Como resultado, el capital se ha apropiado de estos espacios, generando el fenómeno de la gentrificación. El trabajo propuesto se ocupa del contexto en el que proliferan los procesos de patrimonialización/uso de la cultura, así como de las consecuencias/conflictos

que engendran. Lo hace desde una perspectiva comparada, tomando como análisis dos ciudades: João Pessoa (Brasil) y Tours (Francia). Así, aun presentando peculiaridades, estos procesos presentan similitudes e influencias. La etnografía realizada en ambos países permitió un rico aporte sobre las políticas culturales/patrimoniales y los procesos de intervención urbana, al señalar similitudes y diferencias en situaciones donde el pasado idealizado se convirtió en moneda de alto valor.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P063.S2.N5**

**[1º autor | 1st author]**

Dulce Simões  
INET-MD/FCSH/NOVA  
masimoes@fcs.unl.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

A tensão progressiva entre património e criatividade social.

**Resumo curto / Short abstract:**

No Alentejo, o património cultural imaterial está no centro das políticas públicas de entidades e instituições regionais, como factor de desenvolvimento sustentável. Neste contexto, a tensão entre património e criatividade social complexifica-se, por a valorização dos bens culturais emergir de uma dinâmica social à qual a mudança de paradigma coloca restrições.

**Resumo longo / Long abstract:**

O património emergiu nas sociedades pós-industriais como um processo de relação social entre as pessoas e os objectos, a partir do qual certas construções sobre o passado são inseridas em quadros complexos (ideológicos e de poder) de acordo com a mudança de valores e de estéticas, gerando novas materialidades e subjetividades. Na sociedade capitalista o passado é um factor de planeamento de um futuro hipotecado a crédito, e o investimen-

to no património baseia-se na ideia de uma rentabilidade futura, seja económica, social ou simbólica. A liberdade social é necessária à inovação e produção de novos objectos culturais, mas as corporações e os Estados limitam-na para se apropriarem da criatividade social, através de mecanismos que permitem extrair mais-valias. No caso dos bens culturais imateriais existe um conflito entre a mercantilização e a criatividade social, porque o intangível não se esgota no consumo e não pode ser quantificado. Nesta comunicação pretendo debater as formas de gerar uma ideia abstracta e de homogeneizar un bem cultural imaterial patrimonializado, de maneira a transformá-lo em recurso explorável por agentes culturais e turísticos, tomando como objecto empírico o Cante Alentejano.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

La tensión progresiva entre patrimonio y creatividad social.

**Resumo curto / Short abstract:**

En Alentejo, el patrimonio cultural inmaterial está en el centro de las políticas públicas de las entidades e instituciones regionales, como factor de desarrollo sostenible. En este contexto, la tensión entre patrimonio y creatividad social es compleja, porque la valorización de los bienes culturales surge de una dinámica social a la que el cambio de paradigma impone restricciones.

**Resumo longo / Long abstract:**

El patrimonio surgió en las sociedades postindustriales como un proceso de relación social entre personas y objetos, a partir del cual ciertas construcciones sobre el pasado se insertan en marcos complejos (ideológicos y de poder) según el cambio de valores y estéticas, generando nuevas materialidades y subjetividades. En la sociedad capitalista, el pasado es un factor en la planificación de un futuro hipotecado a crédito, y la inversión en riqueza se basa en la idea de rentabilidad futura, ya sea económica, social o simbólica. La libertad social es necesaria para la innovación y la producción de nuevos objetos culturales, pero las corporaciones y los estados la limitan a apropiarse de la

creatividad social, a través de mecanismos que permiten extraer ganancias de capital. En el caso de los bienes culturales intangibles existe un conflicto entre mercantilización y creatividad social, porque lo intangible no se agota en el consumo y no se puede cuantificar. En esta comunicación pretendo discutir las formas de generar una idea abstracta y homogeneizar un bien cultural inmaterial patrimonializado con el fin de transformarlo en un recurso explotable por los agentes culturales y turísticos, tomando como objeto empírico el Cante Alentejano.



## PAINEL / PANEL

# P064

### [Coordenador | Coordinator]

Joana SÁ COUTO | ICS-UL | joana.sacouto@ics.ulisboa.pt

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Cristiano PEREIRA | CRIA-ISCTE | camgp1991@gmail.com

### [Debatedor | Discussant]

### [Língua principal | Main language]

***Conhecimento Tradicional e Comunidades de Pequena Escala: Perspectivas Antropológicas rumo à Sustentabilidade***

#### **Resumo curto / Short abstract:**

O modo de vida moderno tem vindo a sofrer um conjunto de desafios e rupturas. Este painel procura abordar como o conhecimento tradicional de comunidades de pequena escala pode ter um papel fulcral na transição para modos de vida mais sustentáveis, assim como o papel das ciências sociais neste processo.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

Recentemente, o modo de vida moderno tem sido colocado em causa por desafios ambientais, económicos, políticos e sociais. Estes vieram demonstrar que a forma como nos relacionamos com o ambiente/natureza é insustentável e aumentaram a incerteza perante o que o futuro nos reserva enquanto espécie humana. Existem agendas internacionais ambiciosas de “sustentabilidade”, ainda assim inertes a mudanças do status quo. No entanto, a nível local é possível encontrar estratégias

de mitigação destes desafios, marcadas por processos de adaptação, resistência e resiliência. Assim, este painel tem como foco a importância do conhecimento tradicional e/ou das comunidades de pequena escala na relação com o quotidiano e os seus elementos, na gestão de recursos naturais e a sua necessidade de ser valorizado a nível político. Porém, este conhecimento tradicional ou, alguns diriam, leigo, é de difícil tradução para os decisores políticos. Neste sentido, é importante também a reflexão sobre o papel das ciências sociais, e da antropologia em particular, neste processo. Considerando estes aspetos, aceitam-se neste painel estudos de caso e etnografias, mas também trabalhos de índole teórica e metodológica, procurando contribuir para o debate em torno de como o conhecimento tradicional e a Antropologia podem possibilitar modos de vida mais sustentáveis.

### [Língua complementar | Complementary language]

Traditional Knowledge and Small Scale Communities: Anthropological Perspectives towards Sustainability

#### **Resumo curto / Short abstract:**

The modern way of life has been undergoing a series of challenges and disruptions. This panel seeks to address how the traditional knowledge of small-scale communities can play a pivotal role in the transition to more sustainable livelihoods, as well as the role of the social sciences in this process.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

Recently, the modern way of life has been challenged by environmental, economic, political, and social challenges. These demonstrate that how we relate to the environment/nature is

unsustainable and there has been an increase in uncertainty regarding what the future holds for us as a human species. There are ambitious international “sustainability” agendas, that seem inert to changes in the status quo. However, at a local level, it is possible to find mitigation strategies for these challenges, marked by processes of adaptation, resistance, and resilience. Thus, this panel focuses on the importance of traditional knowledge of/and small-scale communities in the relationship with everyday life and its elements, in the management of natural resources, and its need to be valued at a political level. However, this traditional or, some would say, lay knowledge is difficult to translate for policymakers. In this sense, it is also important to reflect on the role of social sciences, and anthropology in particular, in this process. Considering these aspects, this panel accepts case studies and ethnographies, but also works of a theoretical and methodological nature, seeking to contribute to the debate around how traditional knowledge and anthropology can enable more sustainable ways of life.

---

[ID comunicação | paper ID]

## **P064.S1.N1**

### **[1º autor | 1st author]**

Marta Scialdone  
Sapienza Rome University  
marta.scialdone@uniroma1.it

### **[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

### **[Língua principal | Main language]**

Cultural Sustainability and  
Bahà`i faith communities

### **Resumo curto / Short abstract:**

The present paper aims at investigating, through a theoretical approach, the topic of Cultural Sustainability, which investigates cultural practices and religious beliefs, analysing the contribution of Bahà`i faith communities, as a small scale community consecrated to

ecological sustainability from the religious and anthropological perspectives.

### **Resumo longo / Long abstract:**

The present paper would investigate, through a theoretical approach, the topic of Cultural Sustainability, analysing the contribution of Bahà`i faith communities, as a small scale community from the religious and anthropological perspectives. Sustainability generally refers to the environmental, economic and social pillars. Recent studies identified a fourth pillar in the Cultural Sustainability, which investigates cultural practices and religious beliefs. The definition is evolving more and more, clarifying its role in the enhancement of cultural heritage and explaining that “cultures” could outlive in the future. The perspectives of studies highlight that cultural, social and religious component of human societies are crucial. They represent the main features in understanding the relationship with the environment. There are many documents on the topic, as the 2030 Agenda for Sustainable Development, which concerns the creation of “sustainable cities” to protect and preserve the cultural and natural heritage of the world. The urban heritage represents a social, cultural and economic good to humankind, composed of a historical stratification of values, traditions and experiences recognized as such in their diversity. A case study is Bahá'í faith communities and their involvement in ecological sustainability, which considers the balance and the harmony between human differences. Among its main principles there are the respect for all human beings, the harmony between science and religion and the environment respect.

### **[Língua complementar | Complementary language]**

Sustentabilidade Cultural e as  
comunidades de Fé Bahà`i

### **Resumo curto / Short abstract:**

O presente artigo tem como objetivo investigar, por meio de uma abordagem teórica, o tema Sustentabilidade, que investiga práticas culturais e crenças religiosas, analisando a contribuição das comunidades de fé Bahà`i, como uma comunidade de pequena escala

consagrada à sustentabilidade ecológica do ponto de vista religioso e antropológico.

**Resumo longo / Long abstract:**

O presente trabalho aborda, por meio de uma abordagem teórica, o tema da Sustentabilidade Cultural, analisando a contribuição das comunidades de fé Bahá'í, enquanto comunidades de pequena escala, do ponto de vista religioso e antropológico. A sustentabilidade geralmente se refere aos pilares ambiental, económico e social, porém, estudos recentes identificaram um quarto pilar na Sustentabilidade Cultural, que investiga práticas culturais e crenças religiosas. A definição tem vindo a evoluir cada vez mais, esclarecendo seu papel na valorização do património cultural e explicando que as “culturas” podem sobreviver no futuro. As perspectivas dos estudos destacam que o componente cultural, social e religioso das sociedades humanas é crucial. Eles representam as principais características na compreensão da relação com o meio ambiente. Existem muitos documentos sobre o tema, como a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, que trata da criação de “cidades sustentáveis” para proteger e preservar o património cultural e natural do mundo. O património urbano representa um bem social, cultural e económico para a humanidade, composto por uma estratificação histórica de valores, tradições e experiências reconhecidas como tal em sua diversidade. Um estudo de caso são as comunidades de fé bahá'í e seu envolvimento na sustentabilidade ecológica, que considera o equilíbrio e a harmonia entre as diferenças humanas. Entre seus principais princípios estão o respeito a todos os seres humanos, a harmonia entre ciência e religião e o respeito ao meio ambiente.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P064.S1.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Prithibi Pratibha Gogoi  
Tezpur University  
prithibigogoi@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Daikho: A sacralised ritual  
geography of the Dimasas

**Resumo curto / Short abstract:**

Daikho, a traditional institution practised by the Dimasas of Northeast India. This peculiar institution serves as amalgamation of traditional religion on one hand and the complex interrelation of inanimate and animate nature of the said institution.

**Resumo longo / Long abstract:**

This chapter describes the traditional institution, known as Daikho, practiced by the Dimasa people of northeast India. The Dimasa ritualize sacred patches of land, also referred as Daikhos are considered to be the abodes of various local or clan deities. Scholars have identify these sacred grounds as sacred groves due to their forest cover and rich biodiversity. The interaction of man and environment is one of the various dimensions that one could look into through the in-depth and extensive study of institution of Daikho, which has, incidentally, escaped scholarly attention in South Asian research traditions. In Assam, recent research on sacred groves is confined to other communities and less work has been done on the Dimasa community's sacred groves. With the increasing rate of depletion of forest cover in the state of Assam (almost over 5 percent of the forest cover has been cleared in the last two decades), the community driven conservation practices entangled with the Dimasals socio-religious life can be seen as safeguarding the forests and provides one

among many ways to help maintain and restore forest ecosystems in the region.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Daikho: Uma geografia ritual  
sacralizada com os Dimasas

**Resumo curto / Short abstract:**

Daikho, uma instituição tradicional praticada pelos Dimasas do nordeste da Índia. Este peculiar instituição serve como amálgama da religião tradicional por um lado e a complexa inter-relação de natureza inanimada e animada da referida instituição.

**Resumo longo / Long abstract:**

Este capítulo descreve a instituição tradicional, conhecida como Daikho, praticada pelo povo Dimasa do nordeste da Índia. Os Dimasa ritualizam os trechos sagrados de terra, também chamados de Daikhos, consideradas as moradas de várias divindades locais ou de clãs. Estudiosos identificaram esses sagrados como bosques sagrados devido à sua cobertura florestal e rica biodiversidade. A interação do homem e ambiente é uma das várias dimensões que se pode olhar através do extenso estudo da instituição de Daikho, que, aliás, escapou da atenção acadêmica em Tradições de pesquisa do sul da Ásia. Em Assam, pesquisas recentes sobre bosques sagrados estão confinadas a outros comunidades e menos trabalho foi feito nos bosques sagrados da comunidade de Dimasa. Com o crescente taxa de esgotamento da cobertura florestal no estado de Assam (quase mais de 5 por cento da floresta cobertura foi desmatada nas últimas duas décadas), as práticas de conservação conduzidas pela comunidade emaranhada com a vida sócio-religiosa da Dimasa pode ser vista como salvaguarda das florestas e fornece uma entre muitas maneiras de ajudar a manter e restaurar os ecossistemas florestais na região.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P064.S1.N3**

**[1º autor | 1st author]**

André Pereira  
Instituto de Ciências Sociais -  
Universidade de Lisboa  
andre.pereira@ics.ulisboa.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

On the Integration of Local Ecological  
Knowledge and Climate Action

**Resumo curto / Short abstract:**

Local knowledge and small-scale communities are generally absent from planning policies in Portugal. However, there are multiple insights on local ecologic knowledge being used within climate planning. I discuss on the potential for a greater consideration of local ecological knowledge in planning practices.

**Resumo longo / Long abstract:**

While local knowledge has been an influence on planning practices at the community level, it has rarely space for a greater contribution on overall policymaking and is largely absent from planning documents. Given the importance of communities and the local scale for the development of broader climate policies, local ecological knowledge could be both an important source of information to improve decision-making, and a contribution towards overall climate justice. Firstly, references to local knowledge or small-scale communities in current Portuguese planning policies are reviewed. Secondly, insights from literature on cases of local ecologic knowledge being explicitly used within climate planning are presented. Finally, I discuss on the potential for a greater role of local ecological knowledge into planning practices, when Portuguese municipalities will have to develop climate action plans.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Sobre a Integração de Conhecimento  
Ecológico Local e Ação Climática

**Resumo curto / Short abstract:**

O conhecimento local e as comunidades de pequena escala estão geralmente ausentes das políticas de planeamento em Portugal. No entanto, existem várias perspectivas que advogam o uso do conhecimento ecológico local no planeamento climático. Discuto assim o potencial de uma maior consideração do conhecimento ecológico local nas práticas de planeamento.

**Resumo longo / Long abstract:**

Embora o conhecimento local tenha influenciado as práticas de planeamento a nível comunitário, raramente tem tido espaço para uma maior contribuição na formulação de políticas e está amplamente ausente dos documentos de planeamento. Dada a importância das comunidades e a escala local para o desenvolvimento de políticas climáticas mais amplas, o conhecimento ecológico local pode ser uma importante fonte de informação para melhorar a tomada de decisões e uma contribuição para a justiça climática em geral. Em primeiro lugar, serão revistas as referências ao conhecimento local ou comunidades de pequena escala nas atuais políticas de planeamento portuguesas. Em segundo lugar, serão discutidos contributos da literatura sobre casos de conhecimento ecológico local sendo explicitamente usado no planeamento climático. Por fim, argumentarei sobre o potencial de um maior papel do conhecimento ecológico local nas práticas de planeamento, no desenvolvimento de planos de ação climática por parte dos municípios portugueses.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P064.S1.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Joana Rocha  
Câmara Municipal da Figueira da Foz,  
Departamento da Cultura e Turismo  
joana.rocha@cm-figfoz.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Gilda Saraiva, Câmara Municipal da Figueira da Foz, Departamento da Cultura e Turismo; Ana Heitor, Câmara Municipal da Figueira da Foz, Departamento da Cultura e Turismo; Margarida Perrolas, Câmara Municipal da Figueira da Foz, Departamento da Cultura e Turismo

**[Língua principal | Main language]**

A contribuição das salinas artesanais e da comunidade de marnotos para a adaptação de territórios costeiros às alterações climáticas.

**Resumo curto / Short abstract:**

Tem-se verificado um abandono da salicultura artesanal na Figueira da Foz. No entanto, esta atividade integra gerações locais, conservando práticas que se interligam com a história e identidade das comunidades. Preservar as salinas artesanais e as suas práticas pode contribuir para o desenvolvimento de estratégias de adaptação às alterações climáticas.

**Resumo longo / Long abstract:**

As características únicas do Estuário do Mondego na Figueira da Foz permitiram a produção de sal marinho artesanal desde o século XI. A partir de 1970, deu-se uma desvalorização do sal marinho artesanal, observando-se um grande abandono da atividade. Na década seguinte, devido ao uso de fundos comunitários verificou-se uma extensa reconversão de salinas em aquacultura. A produção de sal marinho artesanal, através da ação dos marnotos sobre a paisagem, é essencial para a saúde do estuário (zonas húmidas), pelo que o declínio da atividade compromete o desenvolvimento sustentável do território. As condi-

ções únicas das salinas artesanais – elevadas concentrações de sal e grandes flutuações de temperatura e volume de água – favorecem a presença de macrofauna, algas, zooplâncton e plantas halófitas, imprescindíveis para a sobrevivência de aves que encontram abrigo, alimento e condições ótimas de reprodução nestes locais. A produção de sal marinho artesanal integra muitas gerações locais, consequentemente conservam-se práticas específicas que se interligam com a história e a identidade das comunidades, espelhada nos patrimónios cultural (material e imaterial) e natural do território. Preservar e dinamizar as salinas artesanais e as suas práticas pode contribuir para o desenvolvimento de estratégias holísticas de adaptação às alterações climáticas de territórios costeiros.

#### [Língua complementar |

#### Complementary language]

Artisanal saltpans and ‘marnotos’ community contributions to climate change adaptation in coastal territories

#### Resumo curto / Short abstract:

There has been an abandonment of artisanal salt production in Figueira da Foz. However, this activity integrates local generations, conserving practices that are interconnected with the local communities' history and identity. Preserving artisanal saltpans and their practices can contribute to the development of climate change adaptation strategies.

#### Resumo longo / Long abstract:

The particular characteristics of the Mondego Estuary in Figueira da Foz allow the production of artisanal sea salt since the 11th century. From 1970, artisanal sea salt devalued, leading to a large abandonment of the activity. In the following decade, due to EU funds, took place an extensive conversion of saltpans into aquaculture. The production of artisanal sea salt, by the action of ‘marnotos’ on the landscape, is essential to keep the estuary healthy, therefore the decline of this activity compromises the sustainable development of this territory. The artisanal saltpans’ unique conditions- high salt concentration, and great temperature and water volume fluctuations – provide distinct

ecosystems with macrofauna, algae, zooplankton and halophile plants, essential for the survival of birds which find shelter, food and optimal breeding conditions in these territories. The production of artisanal sea salt integrates many local generations, consequently their specific practices are preserved, and are interconnected with the history and identity of the communities, mirrored in the cultural and natural heritage of the territory. Preserving and promoting artisanal saltpans and their practices can contribute to the development of holistic strategies for the adaptation of coastal territories to climate change.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P064.S2.N1

#### [1º autor | 1st author]

Júlio Sá Rego

IPB

julioirego@ipb.pt

#### [Co-autor/es | Co-author/s]

Pascoal dos Santos Saraiva, ARPAC-Moçambique; Killian Dzinduwa, ARPAC-Moçambique; Alberto Folowara, ARPAC-Moçambique.

#### [Língua principal | Main language]

PCI, conhecimentos tradicionais e natureza: uma relação simbiótica para as comunidades rurais

#### Resumo curto / Short abstract:

As Listas da Convenção de 2003 atraem elementos de PCI performativos em detrimento aos vinculados aos conhecimentos e práticas sobre natureza e universo. Há uma tendência à utilização desses instrumentos para fins políticos. Contudo, para as comunidades, PCI se relaciona primeiramente com natureza como demonstram análises de mapas participativos.

#### Resumo longo / Long abstract:

A Convenção de 2003 reconhece os conhecimentos tradicionais como uma manifestação do património cultural imaterial (PCI) relacionada com os conhecimentos e práticas sobre

a natureza e o universo. Esses conhecimentos possuem um papel preponderante na conservação da natureza, oferecem soluções a desafios ambientais globais e devem, a esse título, beneficiar de medidas de salvaguarda por parte dos Estados Partes da Convenção. PCI e natureza estão interligados. Paradoxalmente, conhecimentos e práticas sobre a natureza e o universo são a manifestação de PCI com menor presença nas diferentes Listas da Convenção de 2003, principais instrumentos de salvaguarda em nível internacional. As Listas atraem elementos de PCI mais performativos, como artes do espetáculo e atos festivos. A literatura explica este paradoxo pela tendência à deturpação política desses instrumentos com fins identitários e/ou econômicos em detrimento da salvaguarda de elementos mais essenciais à sustentabilidade e, até, às próprias comunidades que relacionam, primeiramente, PCI com natureza. A salvaguarda de um é inextricável da do outro na percepção dessas comunidades conforme demonstram análises de mapas participativos, elaborados no quadro de um projeto de salvaguarda de PCI com base comunitária em Chinhanbudzi, Moçambique.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

ICH, indigenous knowledge, and nature: a symbiotic relationship for rural communities

**Resumo curto / Short abstract:**

The 2003 Convention Lists attract performative ICH elements to the detriment of those related to knowledge and practices concerning nature and universe. There is a tendency to use these instruments for political purposes. However, for communities, ICH is primarily related to nature as shown by participatory map analysis.

**Resumo longo / Long abstract:**

The 2003 Convention recognizes indigenous knowledge as a manifestation of intangible cultural heritage (ICH) related to the knowledge and practices concerning nature and the universe. This knowledge plays a leading role in nature conservation, offers solutions to global environmental challenges and should, in this regard, benefit from safeguarding mea-

asures by the States Parties to the Convention. ICH and nature are intertwined. Paradoxically, knowledge and practices concerning nature and the universe are the manifestation of ICH with less presence in the different Lists of the 2003 Convention, main safeguarding instruments at the international level. Lists attract more performative ICH elements such as performing arts and festive events. Literature explains this paradox by the tendency to politically distort these instruments for identity and/or economic purposes to the detriment of safeguarding elements that are most essential to sustainability and even to the communities themselves that primarily relate ICH to nature. The safeguarding of one is inextricably linked to that of the other in the perception of these communities, as demonstrated by analyses of participatory maps, prepared within the framework of a community-based ICH safeguarding project in Chinhanbudzi, Mozambique.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P064.S2.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Ross Wallace  
Centro de Investigação e  
Intervenção Social, ISCTE  
kmschwemlein@ics.ul.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Kaya Schwemlein  
1) Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Lisboa, Lisbon, Portugal; (2) Meteoceanics Institute for Complex System Science, Vienna, Austria; (3) Climate Change Impacts, Adaptation and Modelling (CCIAM), Centre for Ecology, Evolution and Environmental Changes (CE3C), Faculdade de Ciências, Universidade de Lisboa, Lisbon, Portugal  
kmschwemlein@ics.ul.pt

**[Língua principal | Main language]**

What kind of energy transition and for whom? When local knowledge meets renewable energy megaprojects in rural Portugal

**Resumo curto / Short abstract:**

This essay seeks to assess the main perceived conflicts/ convergences of the energy transition conveyed by the Portuguese Government in rural areas, highlighting the case of resistance of the population of Cercal do Alentejo in a phase prior to the materialization of the photovoltaic project.

**Resumo longo / Long abstract:**

This research examines the potential socio-environmental impacts of the Portuguese energy transition in rural areas. We identify and distinguish the diverse socio-economic and political realities of energy transition in Portugal, specifically emphasizing the case of Cercal do Alentejo and “Juntos pelo Cercal” - a civil society group that seeks to foster community participation in the energy policy design, while being in the course of a legal action against several national institutions and an international investment company. By focusing on the possible reconfiguration of traditional environmental, socio-economic and energy landscapes, this research intends to analyze the perceptions of local residents regarding decision-making processes on energy policy, people’s and communities’ right to actively participate in defining production, distribution and consumption of energy. This will be achieved by an on-line inquiry and qualitative interviews directed at the residents of Cercal do Alentejo. In contrast to most of the state-of-the art literature, the novelty of this study - and one of its main contributions - is that it focuses on community perceptions in a pre-construction phase. Ultimately, this essay seeks to underline how, in the name of climate change mitigation, energy policy design is being shifted- from local knowledge to private-led technocratic and neoliberal companies.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Que tipo de transição energética e para quem? Quando o conhecimento local encontra megaprojetos de energias renováveis em Portugal rural

**Resumo curto / Short abstract:**

Este ensaio procura avaliar os principais conflitos/convergências percebidos da transição energética veiculado pelo Governo Português no meio rural, destacando o caso de resistência da população do Cercal do Alentejo numa fase anterior à concretização do projeto fotovoltaico.

**Resumo longo / Long abstract:**

Esta investigação analisa os potenciais impactos socioambientais da transição energética portuguesa nas zonas rurais. Identificamos e distinguimos as diversas realidades socioeconómicas e políticas da transição energética em Portugal, destacando especificamente o caso do Cercal do Alentejo e dos “Juntos pelo Cercal” - um grupo da sociedade civil que procura fomentar a participação da comunidade na conceção da política energética, enquanto está em curso uma ação judicial contra várias instituições nacionais e uma empresa de investimento internacional. Com foco na possível reconfiguração das paisagens ambientais, socioeconómicas e energéticas tradicionais, esta pesquisa pretende analisar as percepções dos moradores locais sobre os processos de tomada de decisão sobre a política energética, o direito das pessoas e comunidades de participar ativamente na definição da produção, distribuição e consumo de energia. Isto será conseguido através de um inquérito on-line e de entrevistas qualitativas dirigidas aos residentes do Cercal do Alentejo. Em contraste com a maior parte da literatura de ponta, a novidade deste estudo - e uma de suas principais contribuições - é que ele se concentra nas percepções da comunidade em uma fase de pré-construção. Em última análise, este ensaio procura sublinhar como, em nome da mitigação das mudanças climáticas, o desenho da política energética está sendo deslocado – do conhecimento local para empresas tecnocráticas e neoliberais lideradas pelo setor privado.



## P064.S2.N3

### [1º autor | 1st author]

Vera Ferreira  
Instituto de Ciências Sociais -  
Universidade de Lisboa  
vera.ferreira@ics.ulisboa.pt

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Comunidades de energia renovável e  
democracia energética no contexto  
português: uma análise exploratória

### Resumo curto / Short abstract:

Esta análise exploratória procura mapear possíveis manifestações de democracia energética em Portugal, centrando-se nas iniciativas que contemplam a conceção e implementação de comunidades de energia renovável (CER). Propomos uma caracterização preliminar e uma análise comparativa das CER que começam a emergir no contexto português, distinguindo diferentes perfis.

### Resumo longo / Long abstract:

A transição energética tem assumido uma preponderância sem precedentes no debate político à escala europeia e nacional. Aspectos como a descentralização da produção de energia, ou a participação cidadã nos sistemas energéticos, nomeadamente através de comunidades de energia renovável (CER), são entendidos como condições necessárias para uma transição energética justa. Simultaneamente, a democracia energética – uma agenda de investigação em ascensão nas ciências sociais e uma reivindicação de movimentos pela justiça climática – opõe-se à configuração dos sistemas energéticos predominantes nos países do centro do sistema mundial, apresentando-se como uma alternativa a esses sistemas, ao priorizar a justiça social. Contudo, a articulação entre CER e democracia energética carece de aprofundamento, especificamente no caso português. Esta investigação exploratória tem

como objetivo mapear possíveis manifestações de democracia energética em Portugal, centrando-se em iniciativas que contemplam a conceção e implementação de CER. Todavia, a sua expressão no território português ainda é reduzida, espelhando uma tradição de produção centralizada de energia e de baixos níveis de participação cidadã. Começamos por sistematizar a literatura em torno da democracia energética, explicitando o quadro teórico-conceitual que informa a investigação. Avançamos também uma caracterização preliminar e uma análise comparativa das CER que começam a emergir no contexto português, distinguindo diferentes perfis.

### [Língua complementar | Complementary language]

Renewable energy communities and  
energy democracy in the Portuguese  
context: an exploratory analysis

### Resumo curto / Short abstract:

This exploratory research aims to map possible manifestations of energy democracy in Portugal, focusing on initiatives envisaging the design and implementation of renewable energy communities (RECs). We propose a preliminary characterization and comparative analyses of the emerging RECs in the Portuguese context, distinguishing different profiles.

### Resumo longo / Long abstract:

The energy transition has assumed an unprecedented prominence in the political debate at the European and national levels. Aspects such as the decentralization of energy production, or citizen participation in energy systems, including through renewable energy communities (RECs), are seen as necessary conditions for a just energy transition. Simultaneously, energy democracy – a burgeoning research agenda in the social sciences and a claim of climate justice movements – opposes the configuration of energy systems prevailing in the core countries of the world system, presenting itself as an alternative to these systems by prioritizing social justice. However, the articulation between RECs and energy democracy lacks further study, specifically in the Portuguese

case. This exploratory research aims to map possible manifestations of energy democracy in Portugal, focusing on initiatives that contemplate the design and implementation of RECs. However, their expression in the Portuguese territory is still limited, reflecting a tradition of centralized energy production and low levels of citizen participation. We begin by systematizing the literature on energy democracy, explaining the theoretical and conceptual framework that informs the research. We also advance a preliminary characterization and comparative analysis of the RECs that are beginning to emerge in the Portuguese context, distinguishing different profiles.

---

[ID comunicação | paper ID]

## **P064.S2.N4**

### **[1º autor | 1st author]**

Mariela Felisbino da Silveira  
ISCTE-IUL / CRIA  
mariela.silveira@outlook.com

### **[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

### **[Língua principal | Main language]**

“Nós somos Ilhéus, juntos somos mais fortes”: Fluxos de construção de identidade e comunidade, o caso da Ilha da Culatra, Faro – Portugal.

### **Resumo curto / Short abstract:**

Nesta etnografia, somos instigados a conhecer a construção processual e dinâmica da identidade territorial comunitária daquela que se autodenomina “comunidade culatrense”, através das narrativas dos habitantes do núcleo da Culatra, na Ilha da Culatra.

### **Resumo longo / Long abstract:**

No século XIX, a então Ilha dos Cães, inóspita aos assentamentos humanos, passa a ser destinada ao isolamento de viajantes, até tornar-se abrigo de um arraial que, aos poucos, vai se consolidando como povoamento piscatório, que convive com o movimento progressivo das areias e das marés, dando

nova dimensão àquele espaço que “cresceu” substancialmente no século XX. Na década de 1980, assistem à entrada de Portugal na União Europeia, ao mesmo tempo em que são foco da iniciativa nacional de luta contra a pobreza, voltada às regiões socialmente mais vulneráveis. Paralelamente, a incorporação do território a uma área de proteção ambiental colocou em xeque a legitimidade da ocupação historicamente marcada. Neste momento, uma jornada de negociações e conflitos, que têm como centro uma reivindicação pautada na identidade territorial e comunitária, tenta equalizar as demandas locais às diretrizes globais. O resultado desse jogo de forças foi, em 2019, a concessão do direito a habitar, entretanto, transmissível apenas àqueles que mantivessem a atividade piscatória. Em trinta anos, a ilha passa de beneficiária da iniciativa de combate à pobreza para pioneira do projeto europeu para sustentabilidade. Uma iminente “virada ecológica”, que associa o patrimônio cultural às representações eco sustentáveis do lugar, ao mesmo tempo em que ancora a sua reivindicação de comunidade identitária culatrense.

### **[Língua complementar | Complementary language]**

“We are Ilhéus, together we are stronger”: Flows of identity and community construction, the case of Ilha da Culatra, Faro – Portugal.

### **Resumo curto / Short abstract:**

This thesis presents the procedural and dynamic construction of the community’s territorial identity of what is understood as the comunidade culatrense (community of Culatra), through the narratives of the inhabitants of Ilha da Culatra’s.

### **Resumo longo / Long abstract:**

The 19th Century inhospitable Ilha dos Cães (Island of Dogs) became place, used for travelers’ isolation, until it became the shelter of a village that, little by little, was consolidated as a fishing settlement, which coexisted with the progressive movement of sands and tides, giving a new dimension to that space that “grew” substantially in the 20th Century. In

the 1980s, when Portugal joined the European Union, they were the national initiative focus aimed to fight poverty in socially vulnerable regions. At that time, the territory incorporation into an environmental protection area left in doubt the question of the legitimacy of the occupation. So a journey of negotiations and conflicts, have been centered on a claim based on a territorial and identity-based community, trying to equalize local demands and global guidelines. At this moment, a journey of negotiations and conflicts, centered on a claim based on a territorial and community identity, tries to equalize local demands with global guidelines. The game of forces result, in 2019, was granting the right to inhabit, transferable, nevertheless, only to those who maintain the fishing activity. For approximately thirty years, the island has changed from a initiative to combat poverty beneficiary to an European pioneer project for sustainability. An eminent "ecological turn" associating cultural heritage with the eco-sustainable representations of the place, while anchoring its claim: the Culatra's identity-based community.

## PAINEL / PANEL

# P065

### [Coordenador | Coordinator]

Danilo CARDOSO MARCELINO |  
ISCTE | prof.d.cardoso@gmail.com

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Janainna PEREIRA | ICS |  
janainna@edu.ulisboa.pt

### [Debatedor | Discussant]

Pedro Varela | CES |  
pedromfvarela@gmail.com

### [Língua principal | Main language]

***Antropologia e Antirracismo***

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Este painel tem como objetivo reunir as pesquisas antropológicas e multidisciplinares, finalizadas e em andamento, acerca do racismo em Portugal. Sabe-se que tal fenómeno/problemática recebeu atenção das Ciências Sociais nos últimos anos e seria pertinente aproximá-las para esboçar um mapeamento do campo antirracista – sua configuração, dinâmica, regularidade e situação atual.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

Propor um mapeamento do campo antirracista por meio de um painel pode ser um exercício viável de reflexão sobre as múltiplas abordagens e expressões do racismo na sociedade portuguesa. É mais do que reunir pesquisas ligadas ao racismo ambiental, racismo epistemológico, racismo linguístico, racismo institucional, racismo religioso, à educação antirracista e às produções artísticas

e culturais. É possibilitar que a Antropologia reforce seu compromisso social e reconheça suas potencialidades. É fazer uso do espaço académico para pensá-lo e repensá-lo sem desprezar a criticidade, o teor metodológico/teórico e a precisão científica. É experimentar as recomendações do Conselho Nacional de Educação (2020) no Ensino Superior, colaborar com o Plano de Combate ao Racismo e à Discriminação (2021) e celebrar a Década Internacional de Afrodescendentes (2015-2024). Prestar esse serviço pode ser considerada uma iniciativa antropológica de reparar danos científicos e históricos ao articular suas produções e visibilizar produtores, aproximar considerações e assegurar a legitimidade e a urgência de mais pesquisas para fundamentar ainda mais o combate ao racismo em Portugal pela ciência. O que fazemos e podemos fazer juntos? O que a Antropologia pode fazer por nós?

### [Língua complementar | Complementary language]

Anthropology and Antiracism

#### **Resumo curto / Short abstract:**

This panel aims to bring together completed and ongoing anthropological and multidisciplinary research on racism in Portugal. It is known that this phenomenon/problem has received attention from the Social Sciences in recent years and it would be pertinent to bring them together to outline a mapping of the anti-racist field – its configuration, dynamics, regularity and current situation.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

It's using the academic space to think and rethink it, without neglecting its critique, the methodological/theoretical content and

scientific precision. It means experimenting the recommendations of the National Council of Education (2020) in Higher Education, collaborating with the Plan to Combat Racism and Discrimination (2021) and celebrate the International Decade of Afro-descendants (2015-2024). Providing this service can be considered an anthropological initiative to repair scientific and historical damage by articulating their productions and making producers visible, bringing together considerations and ensuring the legitimacy and urgency of more research to further support the struggle against racism in Portugal. What do we do and can we do together? What can anthropology do for us?

---

[ID comunicação | paper ID]

## P065.S1.N1

### [1º autor | 1st author]

Sofia Carvalho

CITCEM

sofia.carvalho.ac@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Narrativas (de)coloniais em museus: instrumentos de (des)construção do racismo em Portugal

### Resumo curto / Short abstract:

Entendendo os museus portugueses como instrumentos capazes de garantir a manutenção do racismo, e, de igual modo, com o poder de servirem de resistência antirracista, esta comunicação visa apresentar um projeto de doutoramento (atualmente em curso) alinhado com o apelo pela decolonização dos museus.

### Resumo longo / Long abstract:

Entendendo os museus portugueses como instrumentos capazes de garantir a manutenção do racismo, e, de igual modo, com o poder de servirem de resistência antirracista, esta comunicação visa apresentar um projeto de

doutoramento (atualmente em curso) alinhado com o apelo pela decolonização dos museus. Trata-se de um estudo que assume como principal objetivo descrever o modo como as narrativas expositivas dos museus portugueses são construídas, investigando as formas como estas atuam enquanto instrumentos, ora de manutenção, ora de desconstrução do racismo em Portugal. A investigação tem como objeto de estudo as narrativas expositivas dos museus portugueses que representam comunidades e/ou culturas africanas e/ou afrodescendentes. Os casos de estudo selecionados serão investigados através da Etnografia de Museu. O desenho metodológico assenta numa “bricolage” constituída pelo Pensamento Decolonial, Teoria Crítica Racial, Etnografia, Análise Narrativa, Análise Crítica do Discurso e Análise Temática. Com esta investigação esperam-se os seguintes resultados: (1) identificar e descrever as narrativas expositivas construídas pelos museus selecionados como casos de estudo; (2) explicar as estratégias discursivas utilizadas; (3) produzir um referencial de estratégias reflexivas e práticas museológicas para decolonizar as narrativas expositivas dos museus portugueses, para que estes possam atuar, efetivamente, como instrumentos para a desconstrução do racismo em Portugal.

### [Língua complementar | Complementary language]

(De)colonial narratives in museums: mechanisms for the (de)construction of racism in Portugal

### Resumo curto / Short abstract:

Understanding Portuguese museums as mechanisms capable of maintaining racism, and at the same time, with the power to serve as anti-racist resistance, this communication aims to present a doctoral project (currently underway) aligned with the call for the decolonization of museums.

### Resumo longo / Long abstract:

Understanding Portuguese museums as mechanisms capable of maintaining racism, and at the same time, with the power to serve as anti-racist resistance, this communication aims to present a doctoral project (currently

underway) aligned with the call for the decolonization of museums. The primary objective of this study is to describe how exhibition narratives are constructed in Portuguese museums, exploring how they act as mechanisms of both maintenance and deconstruction of racism in Portugal. To do so, this research takes as its research object the exhibition narratives that represent African and/or Afro-descendant communities and/or cultures in Portuguese museums. The museums selected as case studies will be analysed through Museum Ethnography. The methodology of this study is based on a “bricolage” composed of Decolonial Thought, Critical Racial Theory, Ethnography, Narrative Analysis, Critical Discourse Analysis, and Thematic Analysis. With this research, the following results are expected: (1) to identify and describe the exhibition narratives constructed by the museums selected as case studies; (2) to explain the discursive strategies used; (3) to propose a set of reflexive strategies and museological practices to decolonize the exhibition narratives of Portuguese museums, so that they can effectively act as instruments for the deconstruction of racism in Portugal.

---

[ID comunicação | paper ID]

## **P065.S1.N2**

### **[1º autor | 1st author]**

Ananda Melo King  
FSP  
ananda.king@usp.br

### **[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

### **[Língua principal | Main language]**

Uma crítica à branquitude em Portugal

### **Resumo curto / Short abstract:**

Este trabalho pretende gerar reflexão crítica em relação à branquitude, em especial homens brancos que perpetuam atitudes que podem ser classificadas como duplamente racistas e machistas. Os espaços públicos foram palco de diversas situações de assédio em Portugal, vividas num espaço de tempo

bastante curto (menos de 2 meses) na cidade de Lisboa.

### **Resumo longo / Long abstract:**

Este trabalho pretende gerar reflexão crítica em relação à branquitude, em especial homens brancos que perpetuam atitudes que podem ser classificadas como duplamente racistas e machistas. Os espaços públicos foram palco de diversas situações de assédio em Portugal, vividas num espaço de tempo bastante curto (menos de 2 meses) na cidade de Lisboa. Ressalto aqui também um elemento que potencializa discriminações vividas fora do Brasil, sobretudo no continente europeu e em Portugal, que é me encaixar no fator “mulher brasileira”, fator este potencializado por ser também uma mulher negra. As reflexões decorrentes de agressões verbais podem trazer indignação como também suscitarem culpa, um sentimento que frequentemente decorre do racismo. E, portanto, a culpa raramente acompanha pessoas agressoras, que objetivam provocá-la por incômodo com a presença de outrem. Tentar humilhar e agredir alguém é algo que deve ser entendido como vexatório e é essa inversão reflexiva sobre pessoas agressoras que pretendo explorar, por meio de análises sobre a branquitude manifesta através de agressões sexistas e raciais, e elaborações sobre o que é antirracismo em Portugal. Espero sobretudo que essas reflexões contribuam para a experiência de outras pessoas negras, em especial mulheres.

### **[Língua complementar | Complementary language]**

n.e.

### **Resumo curto / Short abstract:**

n.e.

### **Resumo longo / Long abstract:**

n.e.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P065.S1.N3

### [1º autor | 1st author]

Susana Boletas

ICS

susana.boletas@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Fazer (O) Bem? O longo caminho entre a Academia e a Cidadania.

### Resumo curto / Short abstract:

Fazer pesquisa na Cova da Moura, bairro da periferia de Lisboa, com população pobre e negra, para discutir racismo em Portugal, tem sido desafiante e difícil, tanto no trabalho de campo como na apresentação de evidências de racismo, e em encontrar um equilíbrio entre o engajamento e o pensamento crítico.

### Resumo longo / Long abstract:

Fazer pesquisa na Cova da Moura, bairro da periferia de Lisboa, com população pobre e negra, para discutir racismo em Portugal, tem sido desafiante e difícil, tanto no trabalho de campo como na apresentação de evidências de racismo, e em encontrar um equilíbrio entre o engajamento e o pensamento crítico. A Cova da Moura é um bairro construído pelos próprios moradores, uma população pobre, migrante e multiétnica maioritariamente de origem ou ascendência africana, nos arredores de Lisboa, através de práticas de ajuda mútua que resultaram numa forte e ativa rede associativa que resiste à demolição, realocação e expulsão. É um espaço altamente mediatizado e uma área turística. É também um centro de negritude. Apesar do enorme interesse que este bairro tem despertado, sobretudo nos meios académico e artístico, continua em risco de demolição e a sua população em risco de expulsão, e também em risco de exclusão e violência policial. A minha investigação teve como objetivo observar as interações políticas, sociais, económicas, culturais e simbólicas

realizadas entre este bairro (e os seus moradores), e várias áreas da área metropolitana de Lisboa, procurando discutir as suas diferentes estratégias de integração na sociedade, bem como a sua marginalização e como os seus traços são percebidos tanto de dentro como de fora da Cova da Moura. Experimentei recusas e resistências em falar, bem como na apresentação de evidências de racismo e, também, contestação por parte dos meus interlocutores ao meu pensamento crítico.

### [Língua complementar | Complementary language]

n.e.

### Resumo curto / Short abstract:

n.e.

### Resumo longo / Long abstract:

n.e.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P065.S1.N4

### [1º autor | 1st author]

Daniel Seabra

CICS

das@ufp.edu.pt

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

O Racismo nas claques portuenses: Manifestações e discursos versus crítica e reprovação

### Resumo curto / Short abstract:

A comunicação terá como objetivo descrever as manifestações e discursos de racismo, de alguns membros das claques portuenses, mas também a crítica e hostilidade que este racismo recebe por parte de outros membros dos grupos. O consenso operacional que evita um conflito aberto entre as 2 atitudes será também evidenciado.

### Resumo longo / Long abstract:

A 15 de Fevereiro de 2020 o jogador Marega abandonou o relvado, em resposta às manifestações racistas das quais estava a ser vítima. O país “acordou” então para a problemática do racismo dos espectadores que assistem às competições desportivas. As manifestações de racismo tinham já ocorrido em Portugal, mas sem a mesma repercussão. As claques dos clubes são um «locus» de algumas manifestações racistas. Com base nos resultados obtidos numa investigação sobre 4 claques portuenses, efetuada com recurso a entrevistas semi-diretivas, inquéritos por questionário, narrativas autobiográficas e observação-participante, a comunicação pretenderá evidenciar manifestações e discursos racistas dos elementos das claques e destacar a tensão latente em torno da problemática do racismo que perpassa estes grupos. Esta é consequência da hostilidade de vários membros das claques para com manifestações racistas. O posicionamento político expresso pelos elementos das claques deixa antever a possibilidade desta tensão. A presença de Skinheads e a associação de alguns à extrema-direita constituem dimensões relevantes para a análise do racismo nas claques portuenses e serão, por isso, consideradas. Procurar-se-á também evidenciar a forma como estes grupos encontram um consenso operacional que desvaloriza esta tensão, diminuindo a possibilidade de conflito entre elementos racistas e outros que o verberam.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

The racism in Porto's Ultra Groups  
Manifestations and discourses versus criticism  
and disapproval.

**Resumo curto / Short abstract:**

The communication aims to describe manifestations and discourses of racism of some members of the Porto's Ultra Groups, as well as the criticism and hostility that this racism receives from other members of the groups. The operational consensus that avoids an open conflict between both attitudes will also be highlighted.

**Resumo longo / Long abstract:**

On February 15, 2020, the player Marega left the pitch, in response to the racist demonstrations of which he was being a victim. The country then “awakened” to the problem of racism among spectators attending sporting competitions. Such demonstrations had already occurred in Portugal, but without the same repercussion. Ultra-Groups are a “locus” for some racist manifestations. Based on the results obtained from an investigation of 4 Porto Ultra groups, carried out using semi-directive interviews, surveys, autobiographical narratives and participant-observation, the communication aims to highlight racist manifestations and discourses of the Ultra groups and the latent tension around the issue of racism that pervades these groups. This is a consequence of the hostility of several members of Ultra groups towards racist demonstrations. The political position expressed by the elements of Ultra groups suggests the possibility of this tension. The presence of Skinheads and some association with the Extreme Right are relevant dimensions towards the analysis of racism in Porto's Ultra groups and will, therefore, be considered. An attempt will be made to highlight the way in which these groups find an operational consensus that devalues this tension, diminishing the possibility of conflict between racist elements and others who are against it.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P065.S1.N5**

**[1º autor | 1st author]**

Manuela Meireles  
CES  
manuelameireles@ces.uc.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Racismo e Xenofobia em Portugal: o que podemos aprender com a Umbanda?

**Resumo curto / Short abstract:**



A Umbanda é constituída a partir de uma identidade plural, de raiz rizoma. Procuo analisar sua prática em contexto português, buscando entender o que ela mobiliza de possibilidades emancipadoras da lógica hegemônica, de bases coloniais, assente no mito da existência de uma origem nacional homogênea, de raiz única e excludente.

**Resumo longo / Long abstract:**

A partir de perspectivas pós-coloniais, que buscam identificar e valorizar aquilo que muitas vezes sequer figura como conhecimento pelas epistemologias dominantes, meu objetivo é pensar as possíveis contribuições da Umbanda diante das tensões vivenciadas em Portugal. Em uma conjuntura de crescimento da extrema direita, cada vez mais são noticiadas reações racistas e xenófobas, onde as explicações hegemônicas partem de uma homogeneidade nacional portuguesa que estaria sendo alterada, exclusivamente, pela intensificação da diversidade cultural ligada aos recentes fluxos migratórios. Buscando narrativas contra-hegemônicas, parto dos estudos pós-coloniais, que encaram as práticas racistas e xenófobas como expressões do colonialismo e pelo viés crítico da origem nacional homogênea, de raiz única e excludente, que reage ao medo de diluição pelo encontro com outras raízes. Revalorizando a dimensão da cultura como espaço de luta e partindo de uma análise crítica da Umbanda em Portugal, procuro entender o que (e se) ela mobiliza no contexto português de possibilidades emancipadoras. Isso porque a Umbanda, religião afroameríndia brasileira, assume uma pertença plural, fruto de hibridismos, de criouliização. Acredito que ela, como exemplo de raiz rizoma, desafia a lógica de cultura como raiz única, mostrando ser possível ir ao encontro de outras raízes sem risco de diluição.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Racism and Xenophobia in Portugal:  
what could we learn from Umbanda?

**Resumo curto / Short abstract:**

Umbanda is constituted by a plural identity, with a rhizome-root. I will analyze this practice

in the Portuguese context, seeking to understand what it mobilizes in terms of emancipatory possibilities of the hegemonic logic, which has colonial bases and is based on the myth of the existence of a homogeneous national origin, with an excludent single-root.

**Resumo longo / Long abstract:**

Based on a post-colonial perspective, which seeks to identify and value what often is not even considered as knowledge by hegemonic epistemologies, my objective is to think about the possible contributions of Umbanda to the tensions experienced in Portugal. In a conjuncture of growth of the extreme right, racist and xenophobic reactions are increasingly reported, in which hegemonic explanations are based on the idea of a Portuguese national homogeneity that would be altered, exclusively, by the intensification of cultural diversity by the recent migratory flows. Looking for counter-hegemonic narratives, my starting point is post-colonial studies, which consider racist and xenophobic practices as expressions of colonialism and have a critical view of the homogeneous national origin, with an excludent single-root, which reacts to the fear of dilution by the encounter with other roots. Revaluing the dimension of culture as a space of confrontation and based on a critical analysis of Umbanda in Portugal, I want to understand what (and if) it mobilizes in the Portuguese context of emancipatory possibilities. This is due to the fact that Umbanda, a Brazilian Afro-Amerindian religion, assumes a plural belonging, the result of hybridism, of creolization. I believe that, as an example of a rhizome-root, it challenges the logic of culture as a single-root, showing that it is possible to meet other roots without a risk of dilution.

## PAINEL / PANEL

# P066

### [Coordenador | Coordinator]

Virgínia HENRIQUES CALADO |  
Universidade de Lisboa - Instituto de  
Ciências Sociais | vmcalado@ics.ulisboa.pt

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Mabel GRACIA ARNAIZ | Universidad  
Rovira i Virgili | mabel.gracia@urv.cat

### [Debatedor | Discussant]

### [Língua principal | Main language]

***Futuros incertos: insegurança alimentar,  
desigualdades e vulnerabilidades sociais***

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Pretendemos analisar e questionar desigualdades e diferenças, vulnerabilidades, fricções, conflitos e tensões sociais, a partir de questões alimentares. Para este debate, tópicos como os de (in)segurança alimentar, justiça alimentar, soberania alimentar ou direito à alimentação, são uma sugestão para a elaboração de propostas.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

Pretendemos analisar e discutir desigualdades, fricções e conflitos sociais, a partir da alimentação. Procuramos, ainda, olhar para situações em que se observem vulnerabilidades sociais (derivadas da pobreza, desemprego, envelhecimento, exposição a ambientes tóxicos, etc.) e compreender de que forma a alimentação quotidiana é afetada por essas situações. Para este debate, tópicos como os de (in)segurança alimentar, justiça alimentar, soberania alimen-

tar ou direito à alimentação, são uma sugestão para a elaboração de propostas. Encorajamos a apresentação de propostas que contribuam para uma densificação e problematização da noção de (in)segurança alimentar enquanto analisador social, considerando esta categoria tanto do ponto de vista da sanidade/toxicidade/preferências alimentares como tendo em consideração dimensões que a FAO tem vindo a consagrar na caracterização da (in)segurança alimentar (disponibilidade, acesso, utilização e estabilidade). A estas dimensões acrescentamos agência e sustentabilidade; duas vertentes que a FAO, por sugestão de experts, apresenta no relatório *The state of food security and nutrition in the world (2021:190)*. Serão, pois, bem-vindas propostas que não apenas considerem as diferentes dimensões da (in)segurança alimentar, mas que também suscitem questionamento em torno desta categoria, atualmente incontornável na definição de políticas públicas.

### [Língua complementar | Complementary language]

Futuros inciertos: inseguridad alimentaria,  
desigualdades y vulnerabilidades sociales

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Pretendemos analizar y cuestionar las desigualdades y diferencias, las vulnerabilidades, las fricciones, los conflictos y las tensiones sociales, partiendo de la alimentación. Para este debate, temas como la (in)seguridad alimentaria, la justicia alimentaria, la soberanía alimentaria o el derecho a la alimentación son una sugerencia para la elaboración de propuestas.

**Resumo longo / Long abstract:**

Nos proponemos analizar las desigualdades, las fricciones y los conflictos sociales a partir de la alimentación. También pretendemos estudiar las situaciones en las que se observan vulnerabilidades sociales (derivadas de la pobreza, el desempleo, el envejecimiento, la exposición a entornos tóxicos, etc.) y comprender cómo las prácticas alimentarias cotidianas se ven afectadas por estas situaciones. Temas como la (in)seguridad alimentaria, la justicia alimentaria, la soberanía alimentaria o el derecho a la alimentación son una sugerencia para la elaboración de propuestas. Alentamos la presentación de comunicaciones que contribuyan a una densificación y problematización de la noción de (in)seguridad alimentaria como analizador social, considerando esta categoría tanto desde el punto de vista de la salud/toxicidad/preferencias alimentarias como teniendo en cuenta las dimensiones consagradas por la FAO (disponibilidad, acceso, utilización y estabilidad). A estas dimensiones se añaden lo arbitrario y la sostenibilidad, dos aspectos que la FAO, a propuesta de los expertos, presenta en el informe El estado de la seguridad alimentaria y la nutrición en el mundo (2021: 206-207). Serán bienvenidas las propuestas que no sólo consideren las diferentes dimensiones de la (in)seguridad alimentaria, sino que también planteen cuestiones en torno a esta categoría, actualmente ineludible en la definición de políticas públicas.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P066.S1.N1****[1º autor | 1st author]**

Talita Prado Barbosa Roim  
Universidade Federal de Goiás  
talitapbroim@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Interdisciplinaridade e Intersecções:  
Temas e problemas nos campos da  
Antropologia, Nutrição e Saúde

**Resumo curto / Short abstract:**

A pesquisa visa refletir sobre avanços científicos entre os campos da antropologia, nutrição e saúde no Brasil desde os anos 2000, partindo de análise de publicações científicas, cruzando dados com importantes momentos históricos e decisões político-administrativas que contribuíram para o desenvolvimento em SAN com resultados profícuos para a população brasileira.

**Resumo longo / Long abstract:**

A pesquisa visa refletir sobre avanços científicos entre os campos da antropologia, nutrição e saúde no Brasil desde os anos 2000, partindo de análise de publicações científicas, cruzando dados com importantes momentos históricos e decisões político-administrativas que contribuíram para o desenvolvimento em SAN com resultados profícuos para a população brasileira. O interesse é de realizar um trabalho de campo no Observatório Brasileiro de Hábitos Alimentares, instituído pela Fiocruz, Brasília, aqui considerado como produto das pesquisas que serão cruzadas com as observações do Centro de Ciência e Tecnologia em Soberania e Segurança Alimentar da Região Centro-Oeste. Percebemos que os estudos interdisciplinares contribuíram para essas pesquisas, expandindo fronteiras e sendo adotadas como interlocutoras para a construção de políticas públicas, como o Programa Fome Zero criado em 2003 no governo federal brasileiro e o Guia Alimentar (2006). Consideramos ser importante esta reflexão do campo científico e da política na medida em que nos ajuda a pensar o presente e o futuro, tanto das pesquisas, quanto da continuidade e desenvolvimento de políticas públicas que garantam minimamente o direito à alimentação adequada, saudável e sustentável para a população, bem como a soberania alimentar no Brasil.

**[Língua complementar |  
Complementary language]****Resumo curto / Short abstract:**

The research aims to reflect on scientific advances in the fields of anthropology, nutrition and health in Brazil since the 2000s, starting from the analysis of scientific publications,

crossing data with important historical moments and political-administrative decisions that contributed to the development in SAN with results beneficial to the Brazilian population.

**Resumo longo / Long abstract:**

The research aims to reflect on scientific advances in the fields of anthropology, nutrition and health in Brazil since the 2000s, starting from the analysis of scientific publications, crossing data with important historical moments and political-administrative decisions that contributed to the development in SAN with results beneficial to the Brazilian population. The interest is to carry out field work at the Brazilian Observatory of Food Habits, established by Fiocruz, Brasília, considered here as a product of research that will be crossed with the observations of the Center for Science and Technology in Food Sovereignty and Security in the Midwest Region. . We realized that interdisciplinary studies contributed to these researches, expanding borders and being adopted as interlocutors for the construction of public policies, such as the Zero Hunger Program created in 2003 in the Brazilian federal government and the Food Guide (2006). We consider this reflection of the scientific and political field to be important insofar as it helps us to think about the present and the future, both in research and in the continuity and development of public policies that minimally guarantee the right to adequate, healthy and sustainable food for population, as well as food sovereignty in Brazil.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P066.S1.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Renata Menasche  
Universidade Federal de Pelotas (UFPel)  
renata.menasche@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Tamires Rodrigues Siqueira - Universidade Federal de Pelotas (UFPel)

**[Língua principal | Main language]**

A insegurança alimentar no Brasil sob distintos olhares: a partir de um inquérito e de uma etnografia

**Resumo curto / Short abstract:**

Este trabalho se vale dos achados de uma etnografia – realizada em um bairro popular de Pelotas em contexto pandêmico – para revisitar os dados produzidos pelo Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil (Rede PENSSAN), propondo-se a pensar em contribuições possíveis a partir da Antropologia.

**Resumo longo / Long abstract:**

“Insegurança alimentar é quando alguém não tem acesso pleno e permanente a alimentos. Hoje, em meio à pandemia, mais da metade da população brasileira está nessa situação, nos mais variados níveis: leve, moderado ou grave. E a insegurança alimentar grave afeta 9% da população – ou seja, 19 milhões de brasileiros estão passando fome”. O trecho reproduzido acima foi extraído dos resultados, publicados em 2021, do Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil, disponibilizado em <http://olheparaafome.com.br/> e desenvolvido pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar (Rede PENSSAN), estando previsto para maio de 2022 o lançamento de dados atualizados. Este trabalho se vale dos achados de uma etnografia – realizada em um bairro popular de Pelotas (cidade de porte médio situada no extremo sul do Brasil) em contexto pandêmico – para

revisitar os dados produzidos pelo Inquérito antes citado, propondo-se a problematizar o tema e pensar em contribuições possíveis a partir da Antropologia.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

**Resumo curto / Short abstract:**

Este trabalho se basa en los hallazgos de una etnografía -realizada en un barrio popular de Pelotas en el contexto de pandemia- para revisar los datos producidos por la Encuesta Nacional de Inseguridad Alimentaria en el Contexto de la Pandemia de Covid-19 en Brasil (Red PENSSAN), proponiendo pensar en posibles contribuciones desde la Antropología.

**Resumo longo / Long abstract:**

“La inseguridad alimentaria es cuando alguien no tiene acceso pleno y permanente a los alimentos. Hoy, en plena pandemia, más de la mitad de la población brasileña se encuentra en esta situación, en varios niveles: leve, moderado o grave. Y la inseguridad alimentaria grave afecta al 9% de la población, es decir, 19 millones de brasileños pasan hambre”. El extracto reproducido arriba está tomado de los resultados, publicados en 2021, de la Encuesta Nacional sobre Inseguridad Alimentaria en el Contexto de la Pandemia de Covid-19 en Brasil, disponible en <http://olheparaafome.com.br/> y desarrollada por la Red Brasileña de Investigación sobre Soberanía y Seguridad Alimentaria (Red PENSSAN), con la publicación de datos actualizados prevista para mayo de 2022. Este trabajo se basa en los hallazgos de una etnografía -realizada en un barrio popular de Pelotas (una ciudad de tamaño medio situada en el extremo sur de Brasil) en el contexto de la pandemia- para revisar los datos producidos por la encuesta mencionada, proponiendo problematizar el tema y pensar en posibles contribuciones desde la antropología.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P066.S1.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Viviane Mattar Villela Salles  
Instituto de Medicina Social/ Saúde Coletiva-  
Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
vivianemattar@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Alimentação, Programas de transferência de renda e Insegurança alimentar: discutindo moralidades, gênero e vulnerabilidades

**Resumo curto / Short abstract:**

A proposta desta comunicação é discutir como a COVID-19 afetou a vida de pessoas em situação de vulnerabilidade social e insegurança alimentar. Pretendo analisar as práticas alimentares e as diversas alternativas que surgem no cotidiano de moradores de uma favela, no Rio de Janeiro, na tentativa de driblar o aumento da situação de pobreza.

**Resumo longo / Long abstract:**

A proposta desta comunicação é discutir como a pandemia de COVID-19 afetou a vida de determinadas pessoas em situação de vulnerabilidade social, precariedade material e insegurança alimentar. Para tal, pretendo analisar as práticas alimentares e as diversas alternativas que surgem no cotidiano da vida de moradores da favela do Tripé, no Rio de Janeiro, na tentativa de driblar o aumento da situação de pobreza e, conseqüentemente, da fome. Utilizo minha pesquisa de campo com beneficiárias de programas sociais como o Programa Bolsa Família, o Auxílio Emergencial e, mais recentemente, o Auxílio Brasil, para entender como essas políticas de transferência, que tem entre suas diretrizes o combate à fome e a promoção da segurança alimentar e nutricional, se tornam responsáveis, junto à alimentação, pelo surgimento de uma “economia moral” e conflitos sociais. Essa economia orienta as condutas das beneficiárias e determina algumas

de suas escolhas, incluindo as alimentares e suas relações sociais com familiares e vizinhos, tendo como cenário um contexto de focos e julgamentos morais que resultam em um constante controle entre pares. Pretendo, assim, apresentar nessa comunicação, dados e experiências de pesquisa que permitam mostrar possíveis relações vulnerabilidade social, insegurança alimentar, alimentação, moralidades, programas de transferência de renda e gênero.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

**Resumo curto / Short abstract:**

El propósito de esta comunicación es discutir cómo el COVID-19 ha afectado la vida de las personas en situación de vulnerabilidad social e inseguridad alimentaria. Pretendo analizar las prácticas alimentarias y las diversas alternativas que surgen en el cotidiano de los habitantes de una favela de Río de Janeiro, en un intento de sortear el aumento de la pobreza.

**Resumo longo / Long abstract:**

El objetivo de esta comunicación es discutir cómo la pandemia del COVID-19 ha afectado la vida de determinadas personas en situación de vulnerabilidad social, precariedad material e inseguridad alimentaria. Para ello, pretendo analizar las prácticas alimentarias y las diversas alternativas que surgen en el cotidiano de los habitantes de la favela de Tripé, en Río de Janeiro, en un intento de sortear el aumento de la pobreza y, en consecuencia, del hambre. Uso mi investigación de campo con beneficiarios de programas sociales como Bolsa Família, Auxílio Emergencial y, más recientemente, Auxílio Brasil, para comprender cómo estas políticas de transferencia, que tienen entre sus directrices la lucha contra el hambre y la promoción de la seguridad alimentaria y nutricional, ser responsable, junto con la alimentación, del surgimiento de una “economía moral” y de los conflictos sociales. Esta economía guía el comportamiento de los beneficiarios y determina algunas de sus elecciones, incluyendo la elección de alimentos y sus relaciones sociales con familiares y vecinos, en un contexto de chismes y juicios

morales que resultan en un control constante entre pares. Por ello, pretendo presentar en esta comunicación, datos y experiencias investigativas que permitan mostrar posibles relaciones entre vulnerabilidad social, inseguridad alimentaria, alimentación, moral, programas de transferencia de ingresos y género.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P066.S1.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Nathália César Nunes  
Faculdade de Saúde Pública da  
Universidade de São Paulo  
nathalianunes@usp.br

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Entre becos e vielas: resistência na favela em tempos de pandemia

**Resumo curto / Short abstract:**

Observamos o atravessamento interseccional de gênero, raça e classe na vivência de mulheres participantes de um projeto social na favela, reforçando a complexidade das desigualdades e processos de marginalizações, aprofundados com a pandemia. Consideramos importante compreender as demandas sociais necessárias para (re)estruturação do cenário exposto e das políticas públicas brasileiras.

**Resumo longo / Long abstract:**

Com a pandemia de COVID-19, diferentes cenários de desigualdades socioeconômicas foram evidenciados. Pesquisa brasileira realizada com 2.087 moradores de favelas, mostrou que 68% não tiveram dinheiro para comprar comida em ao menos um dia. Entendendo a importância de discutirmos sobre a vulnerabilidade de grupos específicos e como estes estão sobrevivendo à pandemia, objetivamos descrever o instituto Fazendinho, na favela Jardim Colombo (São Paulo) e tecer algumas reflexões sobre como um grupo de mulheres moradoras da favela estão resistindo à

pandemia. Fundamentado em um trabalho etnográfico a partir da vivência em ações do Fazendinho, o qual teve seus objetivos reformulados devido à fome e desemprego. As informações foram obtidas por meio de entrevistas e observações participantes em ações e cursos profissionalizantes realizados pelo instituto. Com a colaboração de parceiros, foi possível doar semanalmente 650 cestas básicas, dentre outras ações beneficiando, aproximadamente, cinco mil famílias. Outra preocupação eram as muitas mães solas que estavam desempregadas. Assim, foram criados cursos profissionalizantes. Observamos o atravessamento interseccional de gênero, raça e classe que reforçam a complexidade das desigualdades e processos de marginalizações, aprofundados com a pandemia. Assim, consideramos importante compreender as demandas sociais necessárias para a (re)estruturação do cenário exposto e das políticas públicas brasileiras.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

**Resumo curto / Short abstract:**

Observamos el cruce interseccional de género, raza y clase en la experiencia de mujeres participantes de un proyecto social en la favela, reforzando la complejidad de las desigualdades y procesos de marginación, profundizados por la pandemia. Consideramos importante comprender las demandas sociales necesarias para (re)estructurar el escenario expuesto y las políticas públicas brasileñas.

**Resumo longo / Long abstract:**

Con la pandemia del COVID-19 se pusieron de relieve diferentes escenarios de desigualdades socioeconómicas. Una encuesta brasileña realizada con 2.087 residentes de las favelas mostró que el 68% no tenía dinero para comprar alimentos en al menos un día. Entendiendo la importancia de discutir la vulnerabilidad de grupos específicos y cómo están sobrevivendo a la pandemia, nuestro objetivo es describir el Instituto Fazendinho, en la favela Jardim Colombo (São Paulo) y hacer algunas reflexiones sobre cómo un grupo de mujeres que viven en la favela están resistiendo la pandemia.

A partir de un trabajo etnográfico a partir de la experiencia en acciones de Fazendinho, que tuvo reformulados sus objetivos ante el hambre y el desempleo. La información se obtuvo a través de entrevistas y observaciones que participaron de acciones y cursos de formación profesional realizados por el instituto. Con la colaboración de socios, se logró la donación de 650 canastas de alimentos semanales, entre otras acciones que beneficiaron a unas cinco mil familias. Otra preocupación eran las muchas madres solteras que estaban desempleadas. Así, se crearon los cursos de formación profesional. Observamos el cruce interseccional de género, raza y clase que refuerza la complejidad de las desigualdades y procesos de marginación, profundizados por la pandemia. Así, consideramos importante comprender las demandas sociales necesarias para la (re)estructuración del escenario expuesto y de las políticas públicas brasileñas.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P066.S2.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Maria Eunice de Souza Maciel  
Universidade Federal do Rio  
Grande do Sul (UFRGS), Brasil  
mariaeunicemaciel@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Direito Humano à Alimentação – questões para um debate a partir do caso brasileiro

**Resumo curto / Short abstract:**

O Brasil em 2014 saiu do Mapa Mundial da Fome da FAO mas pode voltar dado o aumento da miséria no país que impactou diretamente a alimentação da população. Cabe verificar esta situação a partir de diversas ações as quais, desde a metade final do século XX, vêm sendo implementadas.

**Resumo longo / Long abstract:**

As questões aligadas ao Direito Humano à alimentação encontram-se diretamente relacionadas com as noções de Segurança Alimentar e Fome enquanto problema Social. Segurança Alimentar é um conceito muito trabalhado no Brasil atual mas, internacionalmente, possui diferentes conotações conforme o país confundindo-se com “Alimento Seguro”. A noção de Fome enquanto um problema social deixa aos poucos de ser utilizada no Brasil sendo substituída por Segurança Alimentar. No entanto, o país só em 2014 saiu do Mapa Mundial da Fome da FAO e pode voltar dado o aumento da miséria no país que impactou diretamente a alimentação da população brasileira. A partir da proposta do Programa Fome Zero, até hoje, com o desmonte de inúmeros programas, diversos projetos e políticas públicas foram desenvolvidas. O debate gira, principalmente, sobre a diversidade alimentar e as políticas ligadas às diversas formas de viver que existem atualmente, no Brasil. Mas, remete também à possibilidade de alimentar se. Em função disso, cabe verificar a definição de Direito Humano à Alimentação (tanto nacional quanto internacional) que traz a proteção à diversidade. Ou seja, o direito humano à uma alimentação adequada em diversos sentidos incluindo o cultural.

**[Língua complementar |  
Complementary language]****Resumo curto / Short abstract:**

En 2014, Brasil salió del Mapa Mundial del Hambre de la FAO pero podría regresar dado el aumento de la pobreza en el país que impactó directamente en la dieta de la población. Vale la pena comprobar esta situación a partir de varias actuaciones que, desde finales del siglo XX, se han puesto en marcha.

**Resumo longo / Long abstract:**

Los temas relacionados con el Derecho Humano a la alimentación están directamente relacionados con las nociones de Seguridad Alimentaria y el Hambre como Problema Social. La Seguridad Alimentaria es un concepto muy trabajado hoy en Brasil pero, a nivel internacional, tiene diferentes connota-

ciones según el país, siendo confundido con “Alimentos Seguros”. La noción del Hambre como problema social deja de ser utilizada en Brasil, siendo sustituida por la de Seguridad Alimentaria. Sin embargo, el país solo salió del Mapa Mundial del Hambre de la FAO en 2014 y puede regresar dado el aumento de la pobreza en el país que impactó directamente en la dieta de la población brasileña. Desde la propuesta del Programa Hambre Cero, hasta hoy, con el desmantelamiento de numerosos programas, se han desarrollado varios proyectos y políticas públicas. El debate gira principalmente en torno a la diversidad alimentaria y las políticas vinculadas a las diferentes formas de vida que existen actualmente en Brasil. Pero también se refiere a la posibilidad de alimentarse. En consecuencia, vale la pena revisar la definición del Derecho Humano a la Alimentación (tanto nacional como internacional) que prevé la protección de la diversidad. En otras palabras, el derecho humano a la alimentación adecuada en varios sentidos, incluido el cultural.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P066.S2.N2****[1º autor | 1st author]**

Eleana Paola Catacora Salas  
Universidad Nacional Intercultural  
de Quillabamba (UNIQ) eleana.  
catacora@uniq.edu.pe  
eleana.catacora@uniq.edu.pe

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Gustavo E. Gutiérrez Suárez - Universidad  
Nacional Mayor de San Marcos (UNMSM)

**[Língua principal | Main language]**

“Panelas comunais, agência feminina  
e relações de vizinhança em La Nueva  
Rinconda. Cartografias da desigualdade  
alimentar nos bairros populares de  
baixa renda em Lima Sur (Peru)”

**Resumo curto / Short abstract:**

A presente comunicação é uma cartografia da  
desigualdade alimentar nos bairros populares



de baixa renda do sul de Lima (Peru), resultado de uma pesquisa etnográfica das relações sociais que as mulheres líderes do bairro Nueva Rinconada (Pamplona Alta) estabelecem em torno às práticas e os habitus da cozinha.

**Resumo longo / Long abstract:**

Nos concentramos nas relações de agência das mulheres, vizinhas e mães da Nueva Rinconada —migrantes de diversas cidades dos Andes peruanos— para manter a segurança alimentar local. A agência feminina se expressa na organização de ollas comunes (panelas comunais), as quais constituem espaços femininos autônomos de cozinha e alimentação comunitária, além de conformar espaços sociais onde convergem experiências, habitus e cuidados. Em segundo lugar, é possível ver como as práticas femininas de cozinha se articulam com as práticas culturais quechuas de trabalho coletivo e intercâmbio recíproco acionados na cidade, num contexto de precariedade e desigualdade alimentar. Destarte, enfatizamos o surgimento das panelas comunais no contexto da pandemia da covid-19 e suas características associativas e ressaltamos sua relação com os comedores populares e o Estado peruano. A etnografia se desenvolveu entre setembro de 2021 e janeiro de 2022 no bairro popular Ciudad Nuevo Milenio. As panelas comunais podem se tornar comedores populares gestionados pelo Estado, mas estão sempre sob a direção e agência das mulheres organizadas com a finalidade de reduzir as desigualdades alimentares.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta comunicación presenta una cartografía de la desigualdad alimentaria en los asentamientos humanos ubicados al sur de Lima (capital de Perú), mediante el estudio etnográfico de las relaciones sociales que las familias de La Nueva Rinconada (Pamplona Alta) establecen en torno a las prácticas y habitus del cocinar.

**Resumo longo / Long abstract:**

Nos centramos en las relaciones de agencia de las mujeres, vecinas y madres de familia

de La Nueva Rinconada — mayoritariamente migrantes provenientes de los Andes peruanos— con el fin de asegurar la alimentación de su vecindario. Esta agencia femenina se expresa en la organización de ollas comunes, los cuales constituyen espacios autónomos de cocina y alimentación comunitaria, además espacios sociales donde convergen experiencias, afectos, habitus y cuidados. En segundo lugar, es posible ver cómo las prácticas femininas de cocina se articulan con prácticas culturales quechuas de trabajo colectivo e intercambio recíproco, accionados desde la urbe, en un contexto de precariedad y desigualdad alimentaria. Así, enfatizamos la generación de ollas comunes en el contexto pandémico del covid-19, sus características asociativas, así como su nexos con los comedores populares y el Estado peruano. Nuestro trabajo de campo en La Nueva Rinconada se llevó a cabo entre setiembre del 2021 y enero del 2022, en el Asentamiento Humano Ciudad Nuevo Milenio. Las ollas comunes pueden devenir comedores populares gestionados por el Estado, aunque siempre bajo la agencia y el liderazgo de madres organizadas vecinalmente con el fin de menguar la desigualdad alimentaria.

## P066.S2.N3

### [1º autor | 1st author]

Kaya Schwemmlin

Universidade de Lisboa - Instituto de Ciências Sociais; Meteoceanics Institute for Complex System Science, Vienna, Austria; Climate Change Impacts, Adaptation and Modelling (CCIAM), Centre for Ecology, Evolution and Environmental Changes (CE3C) - Faculdade de Ciências, Universidade de Lisboa, Portugal.  
kaya.schwemmlin@ics.ulisboa.pt

### [Co-autor/es | Co-author/s]

Lanka Horstink: Universidade de Lisboa - Instituto de Ciências Sociais; GAIA – Grupo de Acção e Intervenção Ambiental, Lisboa, Portugal. Miguel Encarnação: GAIA – Grupo de Acção e Intervenção Ambiental, Lisboa, Portugal

### [Língua principal | Main language]

Diagnóstico Rural Participativo em Odemira: que futuro agro-alimentar perante os desafios socioecológicos?

### Resumo curto / Short abstract:

Através de um processo colaborativo que se pretende informativo, crítico, dialogante e capacitante, a nossa investigação visa identificar as principais tensões e convergências entre o(s) modelo(s) agrário(s) de Odemira e os limites naturais e sociais impostos pelos recursos, agroecossistemas e condições socioeconómicas e socioecológicas do território.

### Resumo longo / Long abstract:

Através de um processo colaborativo que se pretende informativo, crítico, dialogante e capacitante, a nossa investigação visa identificar as principais tensões e convergências entre o(s) diferentes modelo(s) agrário(s) de Odemira e os limites naturais e sociais impostos pelos recursos, agroecossistemas e condições socioeconómicas e socioecológicas do território. O projecto visa, em primeiro lugar, analisar a situação actual do território,

em particular o estado actual do sector agroalimentar, identificando as forças, fraquezas, desafios e oportunidades do agroterritório e dos agroecossistemas. Em segundo lugar, ao recolher dados de forma participativa sobre as características das cadeias alimentares implantadas no território, queremos incentivar a imaginação colectiva dos cenários possíveis para um futuro agroalimentar da região que possa realizar os objectivos de desenvolvimento sustentável como definidos pela ONU (ODS 2: fome zero e agricultura sustentável) e os imperativos impostos pelos desafios socioeconómicos e socioecológicos vividos em Odemira. Por último, dando ouvidos ao repto da Comissão Europeia de “não deixar ninguém para trás” nas transições energéticas e agroalimentares sustentáveis que se impõem, este projecto visa dar voz a todas as pessoas que dependem dos sistemas agroalimentares do território, capacitando-as para tomar parte nas decisões sobre os mesmos

### [Língua complementar | Complementary language]

### Resumo curto / Short abstract:

Using a collaborative process that is intended to be informative, critical, dialoguing and empowering, our research aims to identify the main tensions and convergences between Odemira’s agrarian model(s) and the natural and social limits imposed by the resources, agroecosystems and socio-economic and socio-ecological conditions of the territory.

### Resumo longo / Long abstract:

Using a collaborative process that is intended to be informative, critical, dialoguing and empowering, our research aims to identify the main tensions and convergences between Odemira’s agrarian model(s) and the natural and social limits imposed by the resources, agroecosystems and socio-economic and socio-ecological conditions of the territory. The aims of the project are, in the first place, to analyse the current situation of the territory, in particular the current state of the agri-food sector, identifying the strengths, weaknesses, challenges and opportunities of the agro-territory and agro-ecosystems. Secondly, by collec-

ting participatory data on the characteristics of the food chains deployed in the territory, we want to encourage the collective imagination of the possible scenarios for an agri-food future in the region that can achieve the sustainable development goals as defined by the UN (SDG 2: zero hunger and sustainable agriculture) and the imperatives imposed by the socio-economic and socio-ecological challenges at play in Odemira. Finally, taking heed of the European Commission's promise of "leaving no one behind" in the necessary sustainable energy and agri-food transitions, this project aims to give voice to all people who depend on the country's agri-food systems, empowering them to take part in decisions about them.

---

[ID comunicação | paper ID]

## **P066.S3.N1**

### **[1º autor | 1st author]**

Thalita Kalix Garcia  
Universitat Rovira i Virgili  
thalita.kalixgarcia@urv.cat

### **[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

### **[Língua principal | Main language]**

Alimento bom, limpo e justo para todos:  
o que significa justiça alimentar para o  
Slow Food no Brasil e na Alemanha

### **Resumo curto / Short abstract:**

Partindo da filosofia do movimento internacional Slow Food, este trabalho propõe analisar as diferenças impostas pelos contextos para que tal movimento se desenvolva, comparando os casos do Brasil e da Alemanha. Busca-se assim compreender como a mesma proposta de justiça alimentar pode implicar diferentes significados e modos de ação.

### **Resumo longo / Long abstract:**

Partindo da filosofia do movimento internacional Slow Food, este trabalho se propõe a analisar as diferenças impostas pelos contextos para que tal movimento se desenvolva, comparando os casos do Brasil e da Alemanha.

Desta maneira, busca-se compreender como a mesma proposta de justiça alimentar pode ter diferentes significados e implicar diversos modos de ação. O conceito de justiça alimentar é relativamente recente e vem sendo discutido por movimentos sociais e acadêmicos nos últimos anos. O movimento Slow Food, que tem como bandeira a luta por alimentos bons, limpos e justos, passou a incluir em sua filosofia "para todos" apenas recentemente – e ainda não de maneira homogênea internacionalmente. Mas o que significa bom, limpo e justo em contextos tão distintos? O que implica essa filosofia nas ações e projetos desenvolvidos em países como Brasil e Alemanha? Baseada em etnografia multisituada, desenvolvida entre 2019 e 2021, tanto in loco como virtualmente, proponho aqui uma análise dessas diferenças, das temáticas e agendas desenvolvidas nos dois países para, a partir disso, poder discutir a ideia de justiça alimentar de perspectivas distintas e poder propor caminhos para o enfrentamento de desafios para um mundo pós-pandêmico com base nas ideias e projetos deste movimento social.

### **[Língua complementar | Complementary language]**

### **Resumo curto / Short abstract:**

Partiendo de la filosofía del movimiento internacional Slow Food, este trabajo analiza las diferencias impuestas por los contextos en que este movimiento se ha desarrollado, comparando los casos de Brasil y Alemania. Trata de entender cómo la misma propuesta de justicia alimentaria puede implicar diferentes significados y modos de actuación.

### **Resumo longo / Long abstract:**

Partiendo de la filosofía del movimiento internacional Slow Food, este trabajo analiza las diferencias impuestas por los contextos en que este movimiento se ha desarrollado, comparando los casos de Brasil y Alemania. Trata de entender cómo la misma propuesta de justicia alimentaria puede implicar diferentes significados y modos de actuación. El concepto de justicia alimentaria es relativamente reciente y ha sido debatido por movimientos sociales y académicos en los últimos años. El movimien-

to Slow Food, que aboga por una alimentación buena, limpia y justa, sólo ha empezado a incluir en su filosofía el “para todos”, y todavía no de forma homogénea a nivel internacional. Pero, ¿qué significa bueno, limpio y justo en contextos tan diferentes? ¿Qué implica esta filosofía en las acciones y proyectos desarrollados en países como Brasil y Alemania? A partir de una etnografía multisituada, desarrollada entre 2019 y 2021, tanto in loco como virtualmente, propongo aquí un análisis de estas diferencias, de las temáticas y agendas desarrolladas en los dos países para, a partir de ello, discutir la idea de justicia alimentaria desde diferentes perspectivas y proponer formas de abordar los desafíos para un mundo post-pandémico a partir de las ideas y proyectos de este movimiento social.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P066.S3.N2

### [1º autor | 1st author]

Barbara Cassetari Sugizaki  
Universidade de Coimbra  
barbara.sugizaki@hotmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

Maria Rita Marques de Oliveira -  
Universidade Estadual Paulista  
“Júlio de Mesquita Filho”

### [Língua principal | Main language]

Inter-relações entre Soberania e  
Segurança Alimentar e Nutricional  
e Gastronomia percebidas nos  
Bacharelados em Gastronomia no Brasil

### Resumo curto / Short abstract:

A urgência da Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional no Brasil objetivou este trabalho a compreender inter-relações desta com a Gastronomia em cursos de bacharelados. Apesar de hegemonicamente a gastronomia ser pautada por visões normativas, há outras posturas inclusivas. Porém, o estabelecimento dessas inter-relações pressupõe o questionamento de paradigmas hegemônicos.

### Resumo longo / Long abstract:

Considerando a urgência das temáticas da Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional no Brasil este trabalho objetivou compreender inter-relações e perspectivas futuras entre a Gastronomia e a Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional vislumbradas pela comunidade acadêmica dos bacharelados em Gastronomia no Brasil. Nestes cursos, apesar de hegemonicamente a gastronomia ser um conhecimento pautado por uma visão normativa, outras posturas inclusivas e críticas tem se estruturado no Brasil. Quanto à metodologia foram realizadas entrevistas semiestruturadas, transcritas e interpretadas com base na análise temática de conteúdo. Observou-se que para o estabelecimento de inter-relações entre a Gastronomia e a Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional é necessário o questionamento de paradigmas hegemônicos da gastronomia, abrangendo outros saberes e possibilidades de atuação profissional. No âmbito do saber destacou-se o entendimento da Gastronomia sobre a cultura, ou seja, a comida e a cozinha como representações identitárias. Além disso entendeu-se que o conhecimento gastronômico deve contemplar as diversas etapas sobre o sistema alimentar. Entretanto, apesar dos avanços apresentados, uma postura efetivamente contra-hegemônica mantém-se como incipiente nos discursos.

### [Língua complementar | Complementary language]

### Resumo curto / Short abstract:

La urgencia de la Soberanía y Seguridad Alimentaria y Nutricional en Brasil orientó este trabajo a comprender sus interrelaciones con la Gastronomía en las licenciaturas. Si bien la gastronomía se guía hegemónicamente por visiones normativas, existen otras posturas inclusivas. Sin embargo, el establecimiento de estas interrelaciones presupone el cuestionamiento de los paradigmas hegemónicos.

### Resumo longo / Long abstract:

Considerando la urgencia de los temas de Soberanía y Seguridad Alimentaria y Nutricional en Brasil, este trabajo tuvo como objetivo comprender las interrelaciones y

las perspectivas futuras entre Gastronomía y Soberanía y Seguridad Alimentaria y Nutricional vislumbradas por la comunidad académica de Licenciados en Gastronomía en Brasil. En estos cursos, si bien la gastronomía es hegemónicamente un saber guiado por una visión normativa, en Brasil se han estructurado otras posturas inclusivas y críticas. En cuanto a la metodología, se realizaron entrevistas semiestructuradas, transcritas e interpretadas a partir del análisis de contenido temático. Se observó que para el establecimiento de interrelaciones entre Gastronomía y Soberanía y Seguridad Alimentaria y Nutricional, es necesario cuestionar los paradigmas hegemónicos de la gastronomía, abarcando otros saberes y posibilidades de actuación profesional. En cuanto al saber, se destacó la comprensión de la Gastronomía sobre la cultura, o sea, la comida y la cocina como representaciones identitarias. Además, se entendió que el conocimiento gastronómico debe contemplar las diversas etapas del sistema alimentario. Sin embargo, a pesar de los avances presentados, una postura efectivamente contrahegemónica sigue siendo incipiente en los discursos.

---

[ID comunicação | paper ID]

## **P066.S3.N3**

### **[1º autor | 1st author]**

Mabel Gracia-Arnaiz  
Universitat Rovira i Virgili  
mabel.gracia@urv.cat

### **[Co-autor/es | Co-author/s]**

Montserrat Garcia-Oliva (Universitat Ramon Llull); Cristina Larrea-Killinger (Universitat de Barcelona)

### **[Língua principal | Main language]**

¿Las personas mayores comen “más saludable”? determinantes sociales y formas de desigualdad en el consumo alimentario en España

### **Resumo curto / Short abstract:**

La comunicación tiene dos objetivos. Por una parte, analizaremos los principales determi-

nantes sociales del consumo alimentario entre las personas mayores en base a una revisión sistemática de la literatura académica. Por otra parte, desde la etnografía, mostraremos en qué medida este colectivo se ha visto afectado por las crisis económicas y sanitaria.

### **Resumo longo / Long abstract:**

El objeto de esta comunicación es doble. Por un lado, analizaremos en base a una revisión sistemática de la literatura académica, cuáles son los principales determinantes sociales del consumo alimentario entre las personas mayores y definiremos qué variables relativas al género, la clase social, la estructura y composición del grupo doméstico adquieren mayor relevancia a la hora de configurar los patrones alimentarios y cuan próximos o alejados están de la denominada alimentación saludable. De forma particular, pondremos la atención en aquellos alimentos que, de acuerdo con el discurso biomédico, han de tener mayor peso en la dieta como es el caso de los productos vegetales. Centramos la atención en este colectivo porque, además de ser cada vez más numeroso en España, en el proceso de envejecimiento las personas mayores muestran una mayor preocupación por la propia salud y por seguir las recomendaciones médico-nutricionales. Por otro lado, y en base al trabajo etnográfico, mostraremos en qué medida este colectivo se ha visto afectado por los efectos de las consecutivas crisis económicas (2009s) y sanitaria (2020s) y cómo aquellos con menos recursos y oportunidades se sitúan en posiciones desfavorables para alcanzar los estándares atribuidos a esa alimentación saludable.

### **[Língua complementar | Complementary language]**

El objeto de esta comunicación es doble. Por un lado, analizaremos en base a una revisión sistemática de la literatura académica, cuáles son los principales determinantes sociales del consumo alimentario entre las personas mayores y definiremos qué variables relativas al género, la clase social, la estructura y composición del grupo doméstico adquieren mayor relevancia a la hora de configurar los patrones alimentarios y cuan próximos o alejados están de la denominada alimentación saludable. De forma particular, pondremos la

atención en aquellos alimentos que, de acuerdo con el discurso biomédico, han de tener mayor peso en la dieta como es el caso de los productos vegetales. Centramos la atención en este colectivo porque, además de ser cada vez más numeroso en España, en el proceso de envejecimiento las personas mayores muestran una mayor preocupación por la propia salud y por seguir las recomendaciones médico-nutricionales. Por otro lado, y en base al trabajo etnográfico, mostraremos en qué medida este colectivo se ha visto afectado por los efectos de las consecutivas crisis económicas (2009s) y sanitaria (2020s) y cómo aquellos con menos recursos y oportunidades se sitúan en posiciones desfavorables para alcanzar los estándares atribuidos a esa alimentación saludable.

**Resumo curto / Short abstract:**

A comunicação tem dois objetivos. Por um lado, analisaremos os principais determinantes sociais do consumo alimentar entre os idosos com base numa revisão sistemática da literatura académica. Por outro lado, a partir da etnografia, mostraremos até que ponto este grupo foi afetado pelas crises económicas e sanitárias.

**Resumo longo / Long abstract:**

O objetivo desta comunicação é duplo. Por um lado, vamos analisar, com base numa revisão sistemática da literatura académica, quais são os principais determinantes sociais do consumo alimentar entre os idosos e definiremos quais as variáveis entre o género, a classe social, ou a estrutura e composição do grupo doméstico que adquirem maior relevância na hora de configurar padrões alimentares e observaremos também a sua relação com a chamada alimentação saudável. Em particular, prestaremos atenção aos alimentos que, de acordo com o discurso biomédico, devem ter um maior peso na dieta, como é o caso dos produtos vegetais. Centramos a atenção neste grupo porque, além de ser cada vez mais numeroso em Espanha, no processo de envelhecimento as pessoas com mais idade mostram uma maior preocupação com a sua própria saúde e com o acompanhamento de recomendações médico-nutricionais. Por outro lado, e com base no trabalho etnográfico, mostraremos até que ponto este grupo foi

afetado pelos efeitos das crises económicas e de saúde consecutivas (2009) e da saúde (2020) e como as pessoas com menos recursos e oportunidades estão em posições desfavoráveis para atingir os padrões atribuídos a essa alimentação saudável.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P066.S3.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Virgínia Henriques Calado  
Universidade de Lisboa - Instituto de Ciências Sociais  
vmcalado@ics.ulisboa.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Comer “bem” para envelhecer melhor? Políticas públicas e conceções sobre alimentação saudável em populações envelhecidas

**Resumo curto / Short abstract:**

Que padrão de alimentação tem sido promovido em Portugal para a alimentação dos mais idosos? Que universo de sentidos alicerça a promoção de uma alimentação saudável neste grupo etário? Verifica-se uma preocupação em atender à diversidade de orientações alimentares entre os mais idosos? Eis algumas questões que orientarão esta apresentação.

**Resumo longo / Long abstract:**

As orientações relativamente a práticas alimentares saudáveis costumam frequentemente atender a distintos grupos etários e a necessidades específicas geralmente atribuídas a esses grupos. Com este trabalho, pretendo identificar o tipo de alimentação promovido em Portugal pelo Programa Nacional de Promoção da Alimentação Saudável, direcionado para populações envelhecidas, procurando detetar ausências e dimensões tidas como relevantes em termos de segurança alimentar e nutricional. Discutirei ainda o uso da categoria “alimentação para idosos”,

associada a projetos como os de “envelhecer bem” ou de “envelhecimento ativo”, atendendo ao modo como estas categorias são socialmente construídas e à diversidade que poderá ser encontrada dentro de um mesmo grupo etário, quer no que respeita ao género, classe social e condição física individual, quer no que concerne preferências alimentares e escolhas específicas que das mesmas derivam. Uma análise neste sentido permitir-nos-á uma discussão em torno da noção de pessoa, associada à categoria “idoso”, detetável em documentos públicos, noção essa que poderemos perspetivar como condicionando decisões e políticas sociais em torno do envelhecimento.

alimentarias y las elecciones específicas derivadas de ellas. Un análisis en este sentido nos permitirá discutir la noción de persona, asociada a la categoría “persona mayor”, que puede ser detectada en los documentos públicos, y ser vista como condicionante de las decisiones y políticas sociales en torno al envejecimiento.

### **[Língua complementar | Complementary language]**

#### **Resumo curto / Short abstract:**

¿Qué modelo de alimentación se ha promovido en Portugal para las personas mayores? ¿En qué universo de significados se basa la promoción de una alimentación saludable en este grupo de edad? ¿Existe una preocupación por abordar la diversidad de orientaciones alimentarias entre las personas mayores? Estas son algunas de las preguntas que guiarán esta presentación.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

Las directrices sobre prácticas alimentarias saludables suelen dirigirse a diferentes grupos de edad y a las necesidades específicas atribuidas a estos grupos. Con este trabajo pretendo identificar el tipo de alimentación promovida en Portugal por el Programa Nacional de Promoción de la Alimentación Saludable, dirigido a las personas mayores, tratando de detectar ausencias y dimensiones consideradas relevantes en términos de seguridad alimentaria y nutricional. También discutiré el uso de la categoría “alimentación para personas mayores”, asociada a proyectos como “envejecer bien” o “envejecimiento activo”, dada la forma en que estas categorías se construyen socialmente, y la diversidad que puede encontrarse dentro de un mismo grupo de edad, tanto en lo que respecta al género, la clase social y la condición física individual, como en lo que respecta a las preferencias

## PAINEL / PANEL

# P067

### [Coordenador | Coordinator]

Catarina BARATA | Instituto de Ciências Sociais da Univ. Lisboa (ICS-UL) | acfbarata@gmail.com

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Dulce MORGADO NEVES | Centro de Investigação e Estudos em Sociologia (CIES - Iscte) | dulce\_neves@iscte-iul.pt

### [Debatedor | Discussant]

### [Língua principal | Main language]

***Reproducing the reproductive body: Conceptions and experiences, norms and contestations***

### Resumo curto / Short abstract:

This panel explores human reproduction as an arena of normativity and contestation and the reproductive body as a site where gender and power relations play out. We invite presentations of works that explore conceptions, experiences, norms and contestations that constitute contemporary regimes of reproduction and the debate around this issue.

### Resumo longo / Long abstract:

Human reproduction is a privileged arena to examine sociopolitical issues related to gender and power relations. Reproduction is a site of normativity and contestation where sociopolitical issues, hierarchies and struggles play out. Reproductive events and trajectories are multidimensional phenomena, in a dialogical relation between agency and structure,

personal choices, collective dynamics and reproductive governance. As such, they are a privileged field to analyse how expectations, experiences and practices shape and are shaped by conceptions about the body, social imaginaries and representations, as well as legal and regulamentary frameworks. In this panel, we aim to address contemporary challenges related to reproductive issues in different contexts across the globe. We welcome completed research as well as work in progress, theoretical reflections or presentations in experimental forms. Possible themes include, but are not limited to: - Reproductive choices and attitudes - Moral regimes of reproduction/ Reproductive (Ir)Rationalities - Body and embodiment - Obstetric violence - Racism and discriminations - Medical technologies - Biomedical imperialism - Models of care - Rituals - Representations in the media, literature and art - Patterns of parenting - Secular/religious reproductive entanglements - Any other related topics

### [Língua complementar | Complementary language]

Reproduzindo o corpo reprodutivo: Conceções e experiências, normas e contestações

### Resumo curto / Short abstract:

Este painel aborda a reprodução humana enquanto arena de normatividade e contestação, assim como o corpo reprodutivo enquanto lugar onde as relações de género e poder se manifestam. Convidam-se propostas de trabalhos que explorem as conceções, experiências, normas e contestações que constituem os regimes de reprodução da contemporaneidade e o debate em torno desta questão.



**Resumo longo / Long abstract:**

A reprodução humana é uma arena privilegiada para analisar questões sociopolíticas relacionadas com género e relações de poder. Enquanto espaços de normatividade e contestação, os regimes de reprodução encerram questões, hierarquias e lutas sociopolíticas. Os eventos e trajetórias reprodutivas constituem fenómenos multidimensionais, numa relação dialógica entre agência e estrutura, escolhas pessoais, dinâmicas coletivas e governança reprodutiva. Como tal, são um campo privilegiado para analisar os modos como as expectativas, experiências e práticas moldam e são moldadas por concepções acerca do corpo, por imaginários e representações sociais, bem como por enquadramentos legais e regulamentares. Neste painel, pretendemos abordar os desafios contemporâneos relacionados com questões reprodutivas em diferentes contextos, em todo o mundo. Aceitamos propostas resultantes de pesquisas concluídas, bem como de trabalhos em curso, reflexões teóricas ou apresentações sob formas experimentais. Temas possíveis incluem, mas não são limitados a: - Escolhas e atitudes reprodutivas - Regimes morais de reprodução/ (Ir)Racionalidades reprodutivas - Corpo e corporalidade - Violência obstétrica - Racismo e discriminações - Tecnologias biomédicas - Imperialismo biomédico - Modelos de cuidados - Rituais - Representações nos média, literatura e arte - Padrões de parentalidade - Imbricações seculares/religiosas na reprodução - Quaisquer outros tópicos relacionados

---

[ID comunicação | paper ID]

**P067.S1.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Sónia Pintassilgo  
CIES-Iscte  
sonia.cardoso@iscte-iul.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Mariana Évora (CIES-Iscte);  
Violeta Alarcão (CIES-Iscte)

**[Língua principal | Main language]**

The Role of the Father in the Social Space of Birth in Contemporaneity

**Resumo curto / Short abstract:**

Considering the social space of birth in contemporaneity, this communication examines the role of the father in the birth of children, from a relational perspective, both in relation to the individual trajectory and in relation to the role of other actors involved in the process of birth in Portugal.

**Resumo longo / Long abstract:**

Looking at the medicalization of birth in contemporaneity, the deconstruction of traditional rituals (Carmo 2021) promotes new assistance rituals, instituted by hospitalization, medical knowledge, and a new hierarchy of powers, to which the place of gender roles in the social space of birth is related. In parallel, family models assume multiple configurations, tributary to identity (re)significations, new models of conjugality, parenting ideals, and gender balances around parenting (Wall 2010). Considering that different fields overlap in the social space of birth, this communication examines the father's role in the birth of children, from a relational perspective (Bourdieu 1999), both in relation to the individual trajectory and in relation to the role of other actors involved in the birth process in Portugal. Using the biographical-narrative interpretative method (Wengraf 2000), nine men with different institutional, generational, and socio-professional backgrounds were interviewed about their childbirth and birth experiences, under

FEMINA's research project. Results suggest a cleavage (Bourdieu 2005), transversal to the various individuals, between the dispositions acquired in individual, relational, family, and parental trajectories, and the dispositions (re) acquired in the context of birth, determined by their medicalized framework.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

O papel do pai no espaço social do nascimento na contemporaneidade

**Resumo curto / Short abstract:**

Considerando o espaço social do nascimento na contemporaneidade, esta comunicação centra-se na análise do papel do pai no nascimento dos filhos, numa perspetiva relacional, quer em relação à trajetória individual, quer em relação ao papel de outros atores envolvidos no processo de parto e nascimento, em Portugal.

**Resumo longo / Long abstract:**

No processo de medicalização do nascimento, na contemporaneidade, a 'desincrustação' de uma ritualidade tradicional (Carmo, 2021) promove novos rituais assistenciais, instituídos pela hospitalização, pelo saber médico, e por uma nova hierarquia de poderes, a que não é alheio o lugar e a evolução dos papéis de género no espaço social do nascimento. Em paralelo, os modelos familiares assumem múltiplas configurações, tributárias de (re) significações identitárias, novos modelos de conjugalidade, ideais de parentalidade e equilíbrios de género em torno da parentalidade (Wall, 2010). Considerando diferentes campos que se sobrepõem no espaço social do nascimento, esta comunicação visa analisar o papel do pai no nascimento dos filhos, numa perspetiva relacional (Bourdieu, 1999), quer em relação à trajetória individual, quer em relação ao papel de outros atores envolvidos no processo do nascimento, em Portugal. Recorrendo ao método narrativo interpretativo biográfico (Wengraf, 2000), foram entrevistados nove homens sobre as experiências de parto e nascimento dos filhos, em diferentes contextos institucionais, gerações e grupos socioprofissionais, no âmbito do projeto

FEMINA. Os resultados sugerem uma clivagem (Bourdieu, 2005) transversal aos vários indivíduos entre as disposições adquiridas nas trajetórias individuais, relacionais, familiares e parentais e as disposições (re) adquiridas no contexto do nascimento determinado pelo seu enquadramento medicalizado.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P067.S1.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Joana Vidal Maia  
CRIA-Iscte  
joanavmaia@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

The condom as a strategy: initial observations on free distribution services in Lisbon (Portugal) and Fortaleza (Brazil).

**Resumo curto / Short abstract:**

This communication aims to build initial observations about the social narratives that materialize in the ordering of free condom distribution services in Brazil and Portugal, focusing on the processes of meaning and power that emerge from them and that organize them and horizon in debates on gender and sexuality.

**Resumo longo / Long abstract:**

) Condoms are known to be the only methods which prevent pregnancies and sexually transmitted infections at the same time. Despite this common premise, my field explorations have suggested that the public strategy developed around this resource is different in Brazil and Portugal. I start from visits to free distribution places in the cities of Fortaleza and Lisbon to try to understand the position occupied by condoms in social narratives materialized in the organization of different services, such as family planning and HIV and other STIs' prevention/control. I also resort to documents as legislation and advertisements, and to in-

vestigations that have already analyzed both countries in these areas. Based on theoretical debates on gender and sexuality, I try to make initial observations about the dynamics of meaning making and power that unfold in the different sociocultural strata that circulate condoms, such as the institutionality of services managed by the State and by others entities of different origin; social processes of hegemony, discipline and normalization; personal experiences; and collective imaginations. This communication brings initial data from the field and integrates an ongoing investigation for my PhD thesis regarding the multidimensionality of power exercises involved in contraceptive experiences.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

O preservativo como estratégia: observações iniciais sobre serviços de distribuição gratuita em Lisboa (Portugal) e Fortaleza (Brasil).

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta comunicação tenta construir observações iniciais sobre as narrativas sociais que se materializam na ordenação dos serviços de distribuição gratuita de preservativos no Brasil e em Portugal, com vistas nos processos de significação e poder que delas emergem e que as organizam e horizonte nos debates sobre gênero e sexualidade

**Resumo longo / Long abstract:**

Os preservativos são conhecidos como os únicos métodos capazes de prevenir gravidezes e infeções sexualmente transmissíveis ao mesmo tempo. Apesar desta premissa comum, minha exploração de terreno tem sugerido que a estratégia pública desenvolvida em torno deste recurso é diferente no Brasil e em Portugal. Parto de visitas aos locais de distribuição gratuita nas cidades de Fortaleza e Lisboa para tentar perceber a posição ocupada pelo preservativo em narrativas sociais que se materializam na organização de diferentes serviços, como planeamento familiar e prevenção/control de HIV e outras ISTs. Recorro também a documentos, tais como legislações e publicidades, e a investigações que já analisaram os dois países nestes âmbitos. Baseada nos

debates teóricos sobre gênero e sexualidade, tento elaborar observações iniciais sobre as dinâmicas de significação e poder que se desenrolam nas diversas camadas socioculturais que circulam o preservativo, como a institucionalidade dos serviços geridos pelo Estado e por outras entidades de origens distintas; processos sociais de hegemonia, disciplina e normalização; experiências pessoais; e imaginações coletivas. Esta comunicação traz dados iniciais de terreno e integra uma investigação em curso a respeito da multidimensionalidade dos exercícios de poder envolvidos nas experiências contraceptivas para a construção de minha tese doutoral.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P067.S1.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Catarina Delaunay  
Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA), Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (NOVA FCSH)  
catdelaunay@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Rita Morais (CICS.NOVA; NOVA FCSH);  
Luís Gouveia (CICS.NOVA ; NOVA FCSH)

**[Língua principal | Main language]**

The paradoxes of professional practice in ART: Emotion work between standardized conduct and an ethics of care

**Resumo curto / Short abstract:**

We aim to highlight the paradoxes of professional practice in Assisted Reproductive Technology, namely the complexity and challenging nature of emotion management by reproductive doctors and embryologists working in healthcare settings that are marked by diverse and even opposing expectations: by standardized performance and costeffectiveness; and by an “ethics of care” and solicitude.

**Resumo longo / Long abstract:**

Professional practice within assisted reproductive technology (ART) is oriented by strict

norms and standards, related to international guidelines, ethical regulations and statistical data. Reproductive doctors apply standardized treatment protocols and informed consent forms to women and couples with fertility problems; embryologists guide their classification work and decision-making by international embryo grading charts and time-lapse technology. Nevertheless, these health professionals have to manage their own emotions regarding either the procedures they apply, or the people and biological matter they deal with daily in their work environment. In this presentation, we aim to highlight the paradoxes of professional practice in ART, namely the complexity and challenging nature of emotion management by professionals working in healthcare settings that are marked by diverse and even opposing expectations: by standardized performance and cost-effectiveness; and by an “ethics of care” and solicitude. We intend to display the individual processes, personal experiences, and ultimate effects for all the parties involved, of this reconciliation between different stances. We also plan to acknowledge how supportive or constraining this emotion work is perceived by the professionals themselves. The analysis draws from interviews with 12 doctors and 20 embryologists working at public and private fertility centers/clinics in Portugal.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Paradoxos da prática profissional em PMA: Trabalho emocional entre conduta padronizada e uma ética do cuidado

**Resumo curto / Short abstract:**

Pretende-se evidenciar os paradoxos da prática profissional em Procriação Medicamente Assistida, nomeadamente a complexidade e caráter desafiante da gestão das emoções pelos especialistas de Medicina de Reprodução e Embriologia que trabalham em contextos de saúde marcados por expectativas opostas: pela conduta padronizada e custo-efetividade; e por uma “ética do cuidado” e solicitude.

**Resumo longo / Long abstract:**

A prática profissional em Procriação Medicamente Assistida (PMA) orienta-se por

normas rígidas, remetendo para diretrizes internacionais, regulamentos éticos e dados estatísticos. Os especialistas de Medicina de Reprodução aplicam protocolos de tratamento padronizados e formulários de consentimento informado a mulheres e casais com problemas de fertilidade; os embriologistas orientam o seu trabalho de classificação e tomada de decisão sobre os embriões baseado em taxinomias e tecnologia de lapso de tempo. Todavia, esses profissionais de saúde precisam de gerir as próprias emoções relativamente aos procedimentos aplicados, ou às pessoas e matéria biológica com que lidam diariamente em contexto de trabalho. Nesta apresentação, pretende-se evidenciar os paradoxos da prática profissional em PMA, nomeadamente a complexidade e caráter desafiante da gestão das emoções pelos profissionais que trabalham em contextos de saúde marcados por expectativas diversas e opostas: pelo desempenho padronizado e custo-efetividade; e por uma “ética do cuidado” e solicitude. Procura-se ilustrar os processos individuais, experiências pessoais e consequências, para todas as partes envolvidas, dessa conciliação entre diferentes posturas, mas também compreender o quanto esse trabalho emocional é percebido pelos profissionais enquanto suporte ou constrangimento. A análise baseia-se em entrevistas com 12 médicos e 20 embriologistas que trabalham em centros/clínicas de PMA públicas e privadas em Portugal.

## P067.S1.N4

### [1º autor | 1st author]

Mário JDS Santos

Comprehensive Health Research Center (CHRC), Universidade NOVA de Lisboa; Escola Nacional de Saúde Pública, Centro de Investigação em Saúde Pública, Universidade NOVA de mario.santos@ensp.unl.pt

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

“Being a midwife is a matter of activism”

– Emerging professional practices in home births as contestation

### Resumo curto / Short abstract:

In Portugal, nearly all births happen at the hospital. Few professional attend out-of-hospital births and little is known about their motivations and practices. This presentation reports an ethnography of Portuguese home births where, more than a career decision, being a home birth midwife emerged as a matter of childbirth activism.

### Resumo longo / Long abstract:

In Portugal, as in all European countries, most health professionals work at the hospital, where nearly all births take place. A small minority of women has been intentionally deciding for a home birth, driven by their resistance to conform with the lack of autonomy and self-determination they meet at the hospital. Yet, little is known about the motivations of health professionals attending planned home births in settings where this is considered a system-challenging praxis. This presentation reports a multi-sited ethnography carried between 2015 and 2018 in and around Portuguese home births, including different settings that added details to the wider picture of home births: conferences, meetings, doula sessions, midwifery antenatal care, home births, postpartum visits, besides interviewing different

professionals, doing netnography, and analysing the media. Home birth midwives revealed similar motivations to the ones of women and families who opt for a home birth. More than a career decision, being a home birth midwife became a matter of coherence and activism. Despite having scientific evidence as paramount to their professional practice, there is an epistemic syncretism among midwives, where different forms of knowledge are combined. As such, home birth practice seems to be a vehicle for redesigning midwifery itself.

### [Língua complementar | Complementary language]

“Ser parteira é uma questão de ativismo” – Práticas profissionais emergentes em partos domiciliários como forma de contestação

### Resumo curto / Short abstract:

Em Portugal, praticamente todos os partos ocorrem no hospital. Um reduzido número de profissionais assistem a partos fora do hospital, e há pouco conhecimento disponível sobre as suas motivações e práticas. Nesta apresentação, é reportada uma etnografia de partos domiciliários em Portugal onde, mais do que uma decisão de carreira, tornar-se uma parteira de assistência ao parto em casa emerge como uma questão de ativismo no nascimento.

### Resumo longo / Long abstract:

Em Portugal, como em todos os restantes países europeus, a maior parte dos profissionais trabalham no hospital, onde ocorrem praticamente todos os partos ocorrem. Uma pequena minoria de mulheres tem intencionalmente decidido ter um parto em casa, por não se conformarem com a falta de autonomia e de autodeterminação que encontram no hospital. Ainda assim, há pouco conhecimento sobre as motivações de profissionais de saúde que assistem a partos em casa planeados, em contextos onde são considerados práticas que desafiam o sistema. Esta apresentação reporta uma etnografia multissituada que teve lugar entre 2015 e 2018 em torno de partos em casa em Portugal, incluindo diferentes contextos que adicionaram detalhe a um retrato mais amplo do parto em casa enquanto fenómeno:

conferências, reuniões, sessões de doula, consultas pré-natais com enfermeiros/as obstetras/parteiras, partos em casa, visitas pós-parto, além de entrevistas a profissionais, netnografia e análise dos media. Profissionais do parto em casa revelaram motivações semelhantes às das mulheres e famílias que optam por um parto em casa. Mais do que uma decisão de carreira, ser uma enfermeira/o obstetra/parteira torna-se uma questão de coerência e de ativismo. Apesar de a evidência científica ser primordial para a sua prática profissional, há um sincretismo epistémico entre enfermeiras/as obstetras/parteiras, onde diferentes formas de conhecimento são integradas. Assim, a prática de assistência ao parto em casa parece ser um veículo para redesenhar a profissão em si.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P067.S1.N5**

**[1º autor | 1st author]**

Dulce Morgado Neves  
CIES-Iscte  
dulce\_neves@iscte.iul.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Representations of motherhood in childbirth activism in Portugal and Europe: old archetypes or new political subjects?

**Resumo curto / Short abstract:**

This presentation spawns from a research on childbirth activism in Portugal and Europe and it aims to address the plurality of representations about motherhood and women, which characterizes the debates, discourses and demands of social movements in the field of human rights in pregnancy and childbirth.

**Resumo longo / Long abstract:**

This presentation results from a research on childbirth activism in different European contexts, where I explore the emergence and the ways of action of social movements advocating for the humanization of childbirth and

women's rights in pregnancy and childbirth. Based on documental analysis and on preliminary results of the fieldwork carried out in recent years in Portugal and in other European countries, this presentation will bring to light affinities and controversies that cross social movements, reflecting different conceptions of motherhood and different ways of understanding the role of women in societies. In this way, we will seek to comprehend how does childbirth activism conceive the social functions of motherhood and how - from the essentialization of the woman to her acknowledgement as a political subject par excellence - different perspectives take place, reinforcing alliances and ruptures between social movements.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Representações da maternidade no ativismo de nascimento em Portugal e na Europa: velhos arquétipos ou novos sujeitos políticos?

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta comunicação resulta de uma investigação sobre ativismo de nascimento em Portugal e na Europa, e procura abordar a pluralidade de representações sobre a maternidade e a mulher, que caracteriza os debates, discursos e reivindicações dos movimentos sociais no campo dos direitos na gravidez e do parto.

**Resumo longo / Long abstract:**

Esta apresentação é resultado de uma pesquisa sobre ativismo em torno do nascimento em diferentes contextos europeus, onde se explora a emergência e os modos de ação de movimentos sociais que reivindicam pela humanização do nascimento e pelos direitos das mulheres na gravidez e no parto. Partindo de análise documental e de resultados de trabalho de campo realizado nos últimos anos em Portugal e noutros países europeus, esta apresentação trará à luz afinidades e controvérsias que atravessam os movimentos sociais do nascimento e que traduzem diferentes conceções da maternidade e do papel das mulheres nas sociedades. Neste caminho, vamos tentar perceber de que forma o ativismo do nascimento concebe as funções sociais da

maternidade e como, da essencialização da mulher ao seu reconhecimento como sujeito político por excelência, diferentes perspectivas tomam lugar, cimentando alianças e fraturas entre os movimentos sociais.

---

[ID comunicação | paper ID]

## **P067.S2.N1**

### **[1º autor | 1st author]**

Alexa Ranaldo  
ISCTE-IUL; FCSH - Universidade  
NOVA de Lisboa  
alex.a.ranaldo@gmail.com

### **[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

### **[Língua principal | Main language]**

Anthropological reflections about the body and the female reproductive system

### **Resumo curto / Short abstract:**

The paper presents a theoretical reflection about anthropology's perspectives and productions concerning the 'woman's body', and in particular the 'female reproductive system'. It considers the ways in which these classifications have been the object of anthropological analysis, contextualising them in relation to conceptions not focused exclusively on reproductive functions.

### **Resumo longo / Long abstract:**

In this paper we intend to make a theoretical reflection on anthropological conceptions of 'women's bodies', focusing in particular on the anthropological approach to what in biomedical terms we associate with the 'female reproductive system'. The proposal has an exploratory character that precedes the fieldwork of a PhD project in the contemporary context of the Andean locality of Andahuaylas (Peru) concerning the therapeutic itineraries among "multiple gynaecologies" adopted by women (Inhorn, 1994). Before starting the fieldwork and getting to know the local discourses and the narratives that these women produce about the body, we present here a

first bibliographic review of how anthropology has thought about these categories. In particular, we intend to reflect on an approach to a woman's body, not necessarily as a place limited to the reproductive function, but as a space of power relations, contestation and construction of subjectivities.

### **[Língua complementar | Complementary language]**

Reflexões antropológicas acerca do corpo e do aparelho reprodutor feminino

### **Resumo curto / Short abstract:**

A comunicação apresenta uma reflexão teórica sobre as perspectivas e as produções da antropologia acerca do 'corpo da mulher' e em particular do 'aparelho reprodutor feminino'. São consideradas as formas como estas classificações têm sido objeto de análise antropológica, contextualizando-as por relação a concepções não focadas apenas nas funções reprodutivas.

### **Resumo longo / Long abstract:**

Nesta comunicação pretendemos fazer uma reflexão teórica acerca das concepções da antropologia sobre o 'corpo da mulher', com foco em particular na abordagem antropológica ao que em termos biomédicos associamos ao 'aparelho reprodutor feminino'. A proposta tem um caráter exploratório que precede o trabalho de campo de um projeto de doutoramento no contexto contemporâneo da localidade andina de Andahuaylas (Peru) relativo aos itinerários terapêuticos entre "múltiplas ginecologias" adotados pelas mulheres (Inhorn, 1994). Antes de iniciarmos o trabalho de campo e conhecermos os discursos locais e as narrativas que essas mulheres produzem sobre o corpo, apresentamos aqui uma primeira revisão bibliográfica sobre a forma como a antropologia tem pensado estas categorias. Em particular pretende-se refletir acerca de uma abordagem a um corpo da mulher não necessariamente como lugar limitado à função reprodutiva, mas sim como e espaço de relações de poder, de contestação e de construção de subjetividades.

## P067.S2.N2

### [1º autor | 1st author]

Michelle Sadler  
Facultad de Artes Liberales,  
Universidad Adolfo Ibáñez, Chile  
michelle.sadler@uai.cl

### [Co-autor/es | Co-author/s]

Sara Cohen Shabot (Women's  
and Gender Studies Graduate  
Program, University of Haifa)

### [Língua principal | Main language]

“AUTONOMY” IN CHILDBIRTH: DE AND  
RE-CONSTRUCTING A PARADIGM

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Drawing on recent studies with experiences of health professionals and birthing women in Chile, the presentation aims to reflect in the current uses of the concept of “autonomy” in childbirth. Unlike the individualistic way in which it is generally used in maternal health, we propose a relational paradigm of care related to the ability to represent the embodied presence and agency in being connected to/with others.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

Although “autonomy” is a central concept in maternal health, it is striking that in much of the specialized literature there is a very brief discussion of its scope, usually addressing it as the individual capacity to make decisions, and have agency and control over one's body. Unlike this individualistic and disembodied approach, the lived experiences of childbirth relate more to the ability to represent the embodied presence, agency and participation, in being connected with other people in affirmative, empathic, and body-to-body ways. In this approach, subjectivity and autonomy are inherently dependent and relational, ambiguously linked with the world and to/with other people, and as essentially embodied and vulnerable. Drawing on recent studies with experiences of health professionals and birthing women

in Chile, the presentation aims to reflect in the current uses of “autonomy” in childbirth, in order to propose a relational paradigm of care.

### [Língua complementar | Complementary language]

“AUTONOMÍA” EN EL PARTO: DE/  
RECONSTRUCCIÓN DE UN PARADIGMA

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Basándonos en estudios recientes con experiencias de profesionales de la salud y mujeres que han dado a luz en Chile, la presentación pretende reflexionar sobre los usos actuales del concepto de “autonomía” en el parto. A diferencia de la aproximación individualista que generalmente se le da en salud materna, proponemos un paradigma relacional de atención vinculado con la capacidad de representar la presencia encarnada y la agencia al estar conectada con otros.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

Si bien la “autonomía” es un concepto central en salud materna, llama la atención que en gran parte de la literatura especializada haya una brevísima discusión sobre su alcance, usualmente abordándola como la capacidad individual para tomar decisiones, y tener agencia y control sobre el cuerpo. A diferencia de este enfoque individualista y desencarnado, las experiencias vividas del parto se relacionan más con la capacidad de representar la presencia encarnada, la agencia y la participación, al estar conectadas con otras personas de manera afirmativa, empática y cuerpo a cuerpo. En este enfoque, la subjetividad y la autonomía son inherentemente dependientes y relacionales, ambiguamente vinculadas con el mundo y con otras personas, y esencialmente encarnadas y vulnerables. Basándose en estudios recientes con experiencias de profesionales de la salud y mujeres que han dado a luz en Chile, la presentación pretende reflexionar sobre los usos actuales del concepto de “autonomía” en el parto, con el fin de proponer un paradigma relacional de atención



## P067.S2.N3

### [1º autor | 1st author]

Laura Brito  
CES-UC  
laurabrito@ces.uc.pt

### [Co-autor/es | Co-author/s]

Carolina Coimbra (ISCTE-IUL); Diana Santos (Rede Portuguesa de Doulas/GAMA); Karla Costa (FIOCRUZ); Ninfa Lopes (ERISA-IPLUSO); Rita Correia (ESEL)

### [Língua principal | Main language]

“Black women are good breeders!” – the experience of obstetric violence of black and afro descendant women in Portugal

### Resumo curto / Short abstract:

Reproductive justice is the right to sexual and reproductive autonomy. International literature shows how black women are more exposed to obstetric violence. In Portugal, the collective SaMaNe seeks to understand if and how, black women experience situations of discrimination in the context of reproductive health care.

### Resumo longo / Long abstract:

Reproductive justice is the right to maintain personal bodily autonomy, have children, not have children, and parent them in safe and sustainable communities. Reproductive justice is also related to cognitive justice and the important knowledge women have about their own reproductive life that has been suppressed or erased by colonial, patriarchal and capitalist forces. Reproductive justice is also social justice since everyone deserve the same rights and opportunities. International literature and research, built upon an intersectional perspective, shows that black women are more exposed to obstetric violence. This is related to the intersection of gender, race, class violence and oppression that affects care provided in the reproductive health care system. The Portuguese reality surrounding this problem is still to be known and it is a necessity to recognize the relationship between sexual

and reproductive care and the experiences of prejudice of black and racialized women in Portugal, during pregnancy, childbirth and postpartum. In that sense, the collective SaMaNe (Black Mothers Health), through an online survey, has sought to understand if and how black women experience situations of ethnic-racial-identity discrimination in the context of reproductive health that results in non-compliance with reproductive justice rights.

### [Língua complementar | Complementary language]

“As mulheres negras são boas parideiras!” – a experiência de violência obstétrica das mulheres negras e afrodescendentes em Portugal

### Resumo curto / Short abstract:

A justiça reprodutiva implica o direito à autonomia sexual e reprodutiva. A literatura internacional mostra como as mulheres negras estão mais expostas à violência obstétrica. Em Portugal, o coletivo SaMaNe pretende demonstrar se e como é que as mulheres negras experienciam situações de discriminação em contextos de saúde reprodutiva.

### Resumo longo / Long abstract:

A justiça reprodutiva é o direito a manter a autonomia corporal, a ter filhos ou não e a criá-los em comunidades seguras e sustentáveis. A justiça reprodutiva relaciona-se com justiça cognitiva e os conhecimentos que as mulheres têm sobre o seu corpo e que têm sido reprimido pelas forças coloniais, patriarcais e capitalistas. A justiça reprodutiva é também uma questão de justiça social, pois todos temos direito aos mesmos direitos e oportunidades. A literatura e investigação internacional, demonstra como as mulheres negras estão mais expostas à violência obstétrica, devido à intersecção das violências e opressões de género, classe e raça que influenciam como o cuidado é prestado nos serviços de saúde. A realidade portuguesa ainda está por ser entendida e é uma necessidade reconhecer a relação entre os cuidados de saúde sexual e reprodutiva e as experiências de preconceito que as mulheres negras e racializadas em

Portugal sofrem durante a gravidez, parto e pós-parto. Nesse sentido, o coletivo SaMaNe (Saúde das Mães Negras), através de um inquérito online tem procurado entender se e como é que as mulheres negras experienciam situações de discriminação étnico-racial nos cuidados de saúde reprodutiva e que resulta no não cumprimento dos direitos de justiça reprodutiva.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P067.S2.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Catarina Barata

ICS-UL

acfbarata@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Perspectives and representations of experiences of obstetric violence and racism in Portugal

**Resumo curto / Short abstract:**

Based on data from my fieldwork for my PhD research project, I discuss women's perspectives and representations of their experiences of obstetric violence and racism in healthcare institutions in Portugal.

**Resumo longo / Long abstract:**

In Portugal, both the phenomena of obstetric violence and racism remain largely unacknowledged by large sectors of society. These forms of violence and discrimination assume many forms, from overt to more covert ones, and women trying to denounce them are often faced with disbelief and subjected to gaslighting. In my PhD research, I explore the subject matter of obstetric violence through interviews and artistic creation with women who self-identify as victims. In addition to the aspects common to practically all stories, such as condescending attitudes and verbal mistreatment by staff, it is possible to identify particular aspects in the treatment of Afro-Brazilian migrants. In one

particular case, a midwife proffers racist tropes about miscigenated bodies being unsuited for birthing physiologically, further explaining that is the reason why there are so many caesarean sections in Brazil. This statement echoes an ingrained idea about race purity that is pervasive in a Portuguese society that is in denial about its own colonial past, translating into covert forms of racism in obstetric care as well as in other realms of life, worth discussing.

**[Língua complementar | Complementary language]**

Perspetivas e representações acerca de experiências de violência obstétrica e racismo em Portugal

**Resumo curto / Short abstract:**

Com base na recolha feita no âmbito do meu projeto de doutoramento, analiso os enunciados e representações das mulheres acerca de experiências de violência obstétrica e racismo em instituições de saúde em Portugal.

**Resumo longo / Long abstract:**

Em Portugal, tanto o fenómeno da violência obstétrica como o do racismo permanecem alvo de disputa, com largos setores da sociedade a negar a sua existência. Estas formas de violência e discriminação revestem-se de múltiplas formas, das mais óbvias às mais subtis, e as mulheres deparam-se com atitudes de descredibilização, quando tentam denunciá-las. Na minha pesquisa de doutoramento, exploro o tema da violência obstétrica, através de entrevistas e ferramentas artísticas com mulheres que se autoidentificam como vítimas. Além dos aspetos comuns a praticamente todos os relatos, como o tratamento condescendente e os maus-tratos verbais por parte das equipas de atendimento, é possível identificar particularidades no tratamento de migrantes afro-brasileiras. Num caso em particular, uma enfermeira especialista (EESMO) enuncia ideias racistas acerca da impossibilidade de um corpo em que há "mistura de raças" dar à luz de forma fisiológica, apresentando essa como sendo a razão para haver tantas cesarianas no Brasil. Este enunciado ecoa uma ideia enraizada acerca de pureza racial que é comum numa sociedade em ne-

gação do seu próprio passado colonial e que se traduz em formas de racismo mais ou menos encobertas, não só nos cuidados obstétricos como também noutras áreas da sociedade, que importa discutir.

---

[ID comunicação | paper ID]

## **P067.S2.N5**

### **[1º autor | 1st author]**

Naiara Neves

Universidade Federal da Bahia (Brasil)

naiaramaria@gmail.com

### **[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

### **[Língua principal | Main language]**

Black women's perceptions of pregnancy experiences and childbirth preparation strategies in the context of the COVID-19 pandemic in Brazil

#### **Resumo curto / Short abstract:**

This work discusses the black women's perceptions of pregnancy experiences and childbirth preparations strategies in the context of COVID-19 pandemic in Brazil, analyzing data from a quali-quantitative survey conducted through an online form (2020), involving 93 women, in conversation with feminist anthropology of reproduction and the concept of obstetric racism.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

Brazil has an obstetric model centred on the hospital, marked by structural inequalities and full of violent practices. Although the obstetric paradigm has changed, the country has a high ratio of maternal deaths, mostly preventable, and one out of 4 women report having suffered obstetric violence. In this work i examine Black women's perceptions of their experiences of pregnancy and childbirth preparation in the context of the pandemic in Brazil - their fears and care strategies; considering that Brazil is the country where most pregnant persons die from COVID-19 in the world, and those most affected by maternal morbidities and mortality

are black. I sew this text by analyzing data from a quali-quantitative survey on maternal health and COVID-19 that I conducted through an online form in April 2020, involving 93 women from all over the country, in conversation with feminist anthropology of reproduction and Dána-Ain Davis's concept of obstetric racism.

### **[Língua complementar | Complementary language]**

As percepções de mulheres negras sobre as experiências de gravidez e estratégias de preparação para o parto no contexto da pandemia de COVID-19 no Brasil

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Este trabalho discute as percepções das mulheres negras sobre as experiências de gravidez e as estratégias de preparação para o parto no contexto da pandemia de COVID-19 no Brasil, analisando dados de um inquérito qualitativo quantitativo realizado através de um formulário online (2020), envolvendo 93 mulheres, em conversa com a antropologia feminista da reprodução e o conceito de racismo obstétrico.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

O Brasil possui um modelo obstétrico centrado no hospital, marcado por iniquidades estruturais e repleto de práticas violentas. Embora o paradigma obstétrico venha mudando, o país tem uma elevada proporção de mortes maternas, na sua maioria evitáveis, e uma em cada 4 mulheres relata ter sofrido violência obstétrica. Neste trabalho examino as percepções das mulheres negras sobre as suas experiências de gravidez e preparação para o parto no contexto da pandemia no Brasil – os seus medos e estratégias de cuidados; considerando que este é o país onde a maioria das pessoas grávidas morrem de COVID-19 no mundo, e as mais afetadas por morbididades e mortalidade materna são negras. Costuro este texto analisando dados de um inquérito qualitativo-quantitativo sobre saúde materna e COVID-19 que realizei através de um formulário online em Abril de 2020, envolvendo 93 mulheres de todo o país, em conversa com a antropologia feminista da reprodução e o conceito de racismo obstétrico do Dána-Ain Davis.

## PAINEL / PANEL

# P068

### [Coordenador | Coordinator]

Francisco CURATE | Centro de Investigação em Antropologia e Saúde - DCV, FCTUC  
| franciscocurate@gmail.com

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Maria Teresa FERREIRA | Centro de Ecologia Funcional, DCV - FCTUC | mferreira@uc.pt

### [Debatedor | Discussant]

### [Língua principal | Main language]

***Forensic Anthropology beyond bones: genealogies, ethics, and methods***

### Resumo curto / Short abstract:

The fundamental ethical tenets concerning forensic anthropology (FA) are of major importance within this panel's commitments. Moreover, FA is a discipline concerned with the identification of anonymous skeletal remains, and the plethora of techniques that enable this procedural system are discussed in the wake of the Daubert guidelines and methodological pluralism.

### Resumo longo / Long abstract:

As an applied, highly specialized, intellectual tradition within the confines of natural and social sciences, the law and the medico-legal system, forensic anthropology is constantly being permeated by humanitarian purposes and technological limitations, whose mutual articulation is both desirable and challenging. Lately, most ethical debates within the field stem from the sheer reality of using human

skeletal remains for scientific research. Human skeletons endure as a material embodiment of once-living people, placed in the midst of a reticulate of religious beliefs, kin affiliations and social memories. Moreover, forensic anthropologists also maintain distinctive relationships with a myriad of interested individuals or stakeholders – including the families of the deceased, human rights organizations, police forces and criminal suspects – that demand for a codified interface of ethics and social policy within the discipline. The fundamental ethical tenets concerning the discipline are thus of major importance in this panel's discussion. Forensic anthropology is mainly concerned with the identification (including, to a degree, the more contested concepts of personhood and identity) of anonymous skeletal remains. Thus, the broad range of techniques that enable identification are also discussed in the wake of the Daubert v. Merrell Dow ruling and methodological pluralism.

### [Língua complementar | Complementary language]

A Antropologia Forense além dos ossos: genealogias, ética e métodos

### Resumo curto / Short abstract:

As preocupações éticas associadas à antropologia forense assumem uma importância fulcral nos trabalhos deste painel. Além disso, a antropologia forense procura identificar restos esqueléticos anónimos e, desse modo, as diferentes técnicas que alicerçam esta didática processual serão discutidas no âmbito das normas emanadas após o caso Daubert e do pluralismo metodológico.

### Resumo longo / Long abstract:

Enquanto tradição intelectual aplicada e especializada na paisagem das ciências naturais e sociais, da lei e do sistema médico-legal, a antropologia forense tem sido constantemente permeada por desígnios humanitários e limitações tecnológicas, cuja articulação mútua é tanto um desafio como uma necessidade. Nos últimos anos, muitos dos debates éticos no seio da disciplina decorrem da utilização de restos esqueléticos humanos na investigação científica forense. Os esqueletos humanos não reverberam simplesmente a vida, eles foram a vida – num reticulado de crenças religiosas, relações familiares e memórias sociais. Além disso, os antropólogos forenses mantêm relações significativas com diferentes indivíduos ou instituições, incluindo as famílias dos mortos, organizações de direitos humanos, forças policiais ou suspeitos de crimes, que exigem à própria disciplina uma plataforma codificada de normas éticas e políticas sociais. A discussão das preocupações éticas associadas à antropologia forense assumem, portanto, uma importância fulcral nos trabalhos deste painel. A antropologia forense procura concretizar a identificação (incluindo, até certo ponto, os conceitos mais disputados de identidade e personalidade) de restos esqueléticos anónimos e, desse modo, as diferentes técnicas que alicerçam esta didática processual serão discutidas no âmbito das normas-padrão emanadas após o caso *Daubert vs. Merrel Dow* e do pluralismo metodológico.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P068.S1.N1**

**[1º autor | 1st author]**

David Gonçalves

Archaeosciences Laboratory, Directorate General for Cultural Heritage (LARC/CIBIO/InBIO, Lisbon, Portugal, University of Coimbra, Centre for Functional Ecology, Laboratory of Forensic Anthropology, Department of Life Sciences, Coimbra, Portugal, Research Centre for Anthropology and Health (CIAS), University of Coimbra, Coimbra, Portugal davidmiguelgoncalves@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Maria Teresa Ferreira, Universidade de Coimbra, Laboratório de Antropologia Forense, Centre for Functional Ecology, Departamento de Ciências da Vida, Coimbra, Portugal

**[Língua principal | Main language]**

The Burned Skeletons of the 21st Century Identified Skeletal Collection of the University of Coimbra

**Resumo curto / Short abstract:**

Bones from the 21st Century Identified Skeletal Collection of the University of Coimbra have been experimentally burnt with the objective of making available a valuable reference to better understand the effect of heat on human skeletons and therefore contribute to enhance forensic anthropologists' analytical capabilities regarding this kind of material.

**Resumo longo / Long abstract:**

The analysis of burnt human skeletal remains constitutes a big test to the expertise of forensic anthropologists, for example positive identification often being impossible to accomplish. This has clear harmful impacts, not only preventing the closure of criminal investigations but also causing important delays on civil procedural diligences (e.g., insurance premium issuance; inheritance assignment). Such inefficiency is very much related with the inadequacy

of analytical methods usually applied to the study of burnt skeletal remains. Many constitute mere adaptations, scarcely tested or even not tested at all, of methods designed to examine unburnt remains unaffected by heat-induced changes. Under an ethical committee's authorization (CE\_026.2016) the preparation of experimentally burnt skeletons belonging to the 21st Century Identified Skeletal Collection of the Laboratory of Forensic Anthropology (U. Coimbra) has been underway to help filling this gap. A selection of bones from 56 skeletons (32 females/24 males) has been subjected to variable thermal conditions to recreate diversified scenarios and heat-induced changes. This approach has been critical to increase our knowledge about the effect of high temperatures on the human skeleton, a prerequisite to the development of specific methods that are more adequate to the analysis of burnt human skeletal remains.

#### [Língua complementar | Complementary language]

Os Ossos Queimados da Coleção de Esqueletos Identificados Século XXI da Universidade de Coimbra

#### Resumo curto / Short abstract:

Uma selecção de ossos pertencentes à Coleção de Esqueletos Identificados do Século XXI da Universidade de Coimbra foram experimentalmente queimadas com o objectivo de disponibilizar referências valiosas para melhor compreender o efeito térmico em esqueletos humanos e assim aprimorar as capacidades analíticas dos antropólogos forenses.

#### Resumo longo / Long abstract:

A análise de restos humanos queimados encerra um grande desafio à perícia dos antropólogos forenses, sendo nomeadamente a sua identificação positiva frequentemente impossível de concretizar. Tal resulta em claros impactos nefastos, não apenas dificultando o encerramento de investigações criminais, mas também promovendo atrasos consideráveis em diligências processuais civis (ex., activação de seguros e heranças). Esta ineficácia prende-se em grande parte com a desadequação

das metodologias de análise habitualmente aplicadas ao exame de restos queimados. Muitas delas constituem meras adaptações, pouco ou nada testadas, de metodologias desenhadas para o estudo de vestígios frequentemente não-queimados e não afectados por alterações térmico-induzidas (ATI). Ao abrigo de um parecer positivo da comissão de ética (CE\_026.2016), e através da preparação de esqueletos humanos experimentalmente queimados pertencentes à Coleção de Esqueletos Identificados Século XXI, o Laboratório de Antropologia Forense (U. Coimbra) pretende ajudar a colmatar a lacuna verificada a este nível. Para o efeito, uma selecção de ossos provenientes de 56 esqueletos (32 mulheres/24 homens) foi sujeita a condições térmicas variáveis procurando recrear diversos cenários e ATI. Esta abordagem tem permitido ampliar os nossos conhecimentos acerca do efeito das temperaturas elevadas no esqueleto humano, condição necessária ao desenvolvimento de métodos mais apropriados ao seu estudo.

---

[ID comunicação | paper ID]

### P068.S1.N2

#### [1º autor | 1st author]

Francisca Alves Cardoso  
LABOH—Laboratory of Biological Anthropology and Human Osteology, CRIA—Centro em Rede de Investigação em Antropologia, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade NOVA de Lisboa, Portugal, Cranfield Defence & Security, Cranfield University  
francicard@fcsh.unl.pt

#### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

#### [Língua principal | Main language]

Genealogies and Research Networks in Forensic Anthropology: Hidden biases and Ethical Concerns

#### Resumo curto / Short abstract:

In the last 20 years, scientific publications based on forensic anthropology have increased

significantly. These testify to the rising profile of research, methodological developments and diversification of institutions, scholars and other stakeholders involved in Forensic Anthropology research (FAR). This paper explores the profile of those involved in the FAR.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

Scientific publications based on forensic anthropology have increased significantly in the last 20 years, testifying to the growing landscape of research agendas, scholarly research, methodological increments, and teaching developments. Forensic Anthropology (FA) has become a buzzword in higher education institutes, and amongst undergraduate and postgraduate students, with its impact expanding beyond academia. This paper explores the profile of those involved in the FA research. It will explore this via the analysis of data associated with peer-review Journals. It will target major journals that publish FA research, within the timeframe comprehending 2010-2021/2022. Data will 1) identify who (individuals and institutions) is publishing in Forensic Anthropology (FA); 2) identify research agendas/topics, as well as repeated/duplicated research agendas/topics and reviews; 3) identify major funding bodies. Results will highlight singular scholars, research networks and institutions, quantifying research outputs, further identifying networks, institutional and funding biases. It will also allow pinpointing intertwined relationships that may bias/act on science production that may not be transparent to scholars. This approach will identify hidden biases, discussed within the framework of ethical concerns on research, and scientific research driven by the analysis and curation of human remains.

#### **[Língua complementar | Complementary language]**

Genealogias e redes de pesquisa  
em Antropologia forense: vieses  
ocultos e questões éticas

#### **Resumo curto / Short abstract:**

As publicações científicas baseadas na antropologia forense (AF) têm aumentado de forma significativa nos últimos 20 anos,

testemunhando a expansão de agendas de investigação, incrementos metodológicos e desenvolvimentos pedagógicos. Este trabalho explora o perfil das pessoas e instituições envolvidas na pesquisa em AF.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

As publicações científicas baseadas na antropologia forense têm aumentado de forma significativa nos últimos 20 anos, testemunhando a expansão de agendas de investigação, incrementos metodológicos e desenvolvimentos pedagógicos. A Antropologia Forense (AF) tornou-se uma palavra de ordem em instituições acadêmicas, e entre os estudantes pré- e pós-graduados, com o seu impacto a estender-se além da academia. Este trabalho explora o perfil das pessoas e instituições envolvidas na pesquisa em AF. O alvo desta investigação são as revistas científicas que publicam trabalhos de AF, entre os anos de 2010 e 2021/2022. Os dados irão 1) identificar os indivíduos e instituições que publicam em AF; 2) identificar agendas/tópicos, bem como agendas e tópicos repetidos/duplicados; 3) identificar as principais fontes de financiamento. Os resultados irão salientar investigadores, redes de investigação e instituições, quantificar outputs, identificando ainda vieses nas redes de investigação, instituições e financiamento. Permitirão também mostrar relações cruzadas que podem enviesar/agir sobre a produção científica e que podem não ser facilmente perceptíveis para os investigadores. Este ensaio identificará vieses ocultos, discutidos no contexto das preocupações éticas relacionadas com a investigação científica alicerçada na análise e curadoria de restos humanos.

## P068.S1.N3

### [1º autor | 1st author]

Catarina Coelho

Universidade de Coimbra, Laboratório de Antropologia Forense, Centre for Functional Ecology, Departamento de Ciências da Vida, Coimbra, Portugal  
coelho.catarina.rs@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

Sofia Wasterlain, University of Coimbra, Research Centre for Anthropology and Health, Department of Life, Sciences, Coimbra, Portugal ; Eugénia Cunha , Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, IP., Coimbra, Portugal ; Universidade de Coimbra, Laboratório de Antropologia Forense, Centre for Functional Ecology, Departamento de Ciências da Vida, Coimbra, Portugal

### [Língua principal | Main language]

Population affinities – what is their role in society?

### Resumo curto / Short abstract:

The population affinity is one of the four parameters used to infer the biological profile of the unknown. Nonetheless, this assessment still has a strong social component and is frequently misused to divide the society.

### Resumo longo / Long abstract:

Population affinity is one of the big four parameters in the construction of a biological profile, an essential step in the identification process. This parameter can be estimated through the skeleton, although the skull is more informative than the pos-cranial skeleton. Different approaches have been developed for this assessment. However, their validation in different samples, namely through the evaluation of their precision and reproducibility, has been lacking. Thus, the estimation of this parameter has been weakly supported. Although it has been well established that only one human species exists, the racism, i.e., the

belief of a superior group in detriment of all others, continues to be a marked feature in society. Racism has consequences on people's biology, health, and well-being. In this everchanging world, outdated ideologies about "race" and racism continue to be part of scientific research, often masquerading as "modern" science. The present investigation aims to show the advances in the estimation of population affinities, towards making it as objective as possible. It is also intended to discuss the issues that have emerged within the scientific community about the decontextualized and erroneous use of the terminology which promotes the emergence of social problems and social inequalities.

### [Língua complementar | Complementary language]

A estimativa das afinidades populacionais – qual o seu papel na sociedade?

### Resumo curto / Short abstract:

A estimativa da ancestralidade é um dos quatro parâmetros que permitem a construção de um perfil biológico na análise de restos humanos desconhecidos, um passo essencial na identificação de um indivíduo. Contudo, esta mesma estimativa, que continua a ter uma forte componente sociocultural, é frequentemente usada de forma indevida para dividir a sociedade.

### Resumo longo / Long abstract:

A estimativa das afinidades populacionais é um dos quatro parâmetros do perfil biológico, essencial no processo de identificação de um desconhecido. Este atributo pode ser estimado através da análise do esqueleto, sendo o crânio mais informativo que o esqueleto pós-craniano. Diferentes métodos foram desenvolvidos para esta abordagem. Contudo, a validação dos métodos em amostras diferentes daquelas em que os métodos foram desenvolvidos, nomeadamente através da avaliação da sua precisão e reprodutibilidade, nem sempre foi realizada e, portanto, esta estimativa é facilmente fragilizada. Apesar de estar estabelecido e bem documentado que só existe uma espécie humana, o racismo, i.e., a crença na superioridade de um grupo humano em



detrimento de outros, continua a estar presente e bem vincada na sociedade atual. O racismo tem consequências na biologia, saúde e bem-estar das pessoas. Neste mundo em constante mudança, as ideologias desatualizadas sobre “raça” e racismo continuam a fazer parte de investigações científicas, muitas vezes mascaradas de uma ciência “moderna”. Na presente investigação pretende-se mostrar os avanços que têm sido feitos na estimativa das afinidades populacionais para a tornar o mais objetiva possível. Pretende-se igualmente discutir as questões que têm emergido dentro da comunidade científica sobre a utilização descontextualizada e errónea desta terminologia, promotora da emergência de problemas sociais e desigualdades sociais.

---

[ID comunicação | paper ID]

## **P068.S1.N4**

### **[1º autor | 1st author]**

David Navega

Laboratory of Forensic Anthropology,  
Center for Functional Ecology, Department  
of Life Sciences, University of Coimbra.  
National Institute of Legal Medicine and  
Forensic Sciences, IP, Coimbra, Portugal  
dsnavega@gmail.com

### **[Co-autor/es | Co-author/s]**

Ernesto Costa, National Institute of  
Legal Medicine and Forensic Sciences,  
IP, Coimbra, Portugal; Eugénia Cunha,  
Laboratory of Forensic Anthropology,  
Center for Functional Ecology, Department  
of Life Sciences, University of Coimbra.  
National Institute of Legal Medicine and  
Forensic Sciences, IP, Coimbra, Portugal

### **[Língua principal | Main language]**

Multifactorial adult skeletal age-at-  
death estimation: a novel software  
and machine learning approach

### **Resumo curto / Short abstract:**

To overcome the methodological problems  
commonly found in adult skeletal age-at-  
death estimation a novel method based on a

multifactorial approach to skeletal morphology  
and machine learning techniques is proposed.  
To tackle age-at-death estimation a new soft-  
ware tool, DRNNAGE, based on deep random-  
ized neural network models was developed.

### **Resumo longo / Long abstract:**

Skeletal age-at-death of adult human remains  
is one of the most challenging aspects of bio-  
logical profile estimation in forensic anthropo-  
logy and medicine. The complex and difficult  
nature of adult age-at-death estimation is the  
result of intertwined biological and methodo-  
logical problems. Skeletal morphology and  
chronological age often show a feeble rela-  
tionship and confounding factor such as sex,  
ancestry, or intra-personal variation play a  
significant role on skeletal morphology and  
its age-related expression. Methodologically  
anthropological approaches to age estimation  
are mostly characterized by their sparse nature  
in the skeletal markers analyzed, an overem-  
phasis of specific indicators, no formal proce-  
dure to combine information from multiple  
skeletal parts and produce age estimate that  
do not reflect individual variation. To over-  
come the methodological problems commonly  
found in adult skeletal age-at-death estima-  
tion a novel method based on a multifactorial  
approach to skeletal morphology and machi-  
ne learning techniques is proposed. To tackle  
age-at-death estimation a new software tool,  
DRNNAGE, based on deep randomized neu-  
ral network models was developed. This new  
tool allows multifactorial skeletal age-at-death  
estimation based on 61 developmental and  
degenerative traits markers covering all ma-  
jor joints and muscle attachment sites. New  
models can be re-fitted and cross-validated  
according to the skeletal elements available.

### **[Língua complementar | Complementary language]**

Estimativa da idade-à-morte em adultos:  
uma nova abordagem computacional

### **Resumo curto / Short abstract:**

A estimativa da idade-à-morte em indivíduos  
adultos persiste como um dos mais desa-  
fiantes tópicos em antropologia e medicina  
forenses. O presente trabalho propõe um novo

método computacional para estimativa da idade com base numa abordagem macroscópica multifatorial e modelos de aprendizagem computacional e inteligência artificial.

**Resumo longo / Long abstract:**

A estimativa da idade-à-morte em restos esqueléticos é um dos aspetos mais desafiantes da estimativa do perfil biológico em antropologia e medicina forenses. A complexidade inerente a esta análise emerge de aspetos biológicos e metodológicos. Ao contrário do desenvolvimento e maturação, a senescência do sistema esquelético exhibe uma relação não linear com a idade cronológica e a variabilidade inter e intra-pessoal dificultam a observação de marcadores claros e específicos. Metodologicamente estes efeitos são exacerbados pela ênfase excessiva em marcadores ósseos específicos sem ter em consideração o esqueleto como um todo. Para superar alguns dos problemas metodológicos encontrados na estimativa da idade em adultos, um novo método computacional com base numa abordagem macroscópica multifatorial e em modelos de aprendizagem computacional e inteligência artificial é proposto. Esta nova proposta é implementada através da ferramenta informática DRNNAGE. Esta nova ferramenta permite estimar a idade-à-morte em indivíduos adultos de forma flexível podendo ser analisados até 64 marcadores ósseos. Fazendo uso de modelos de redes neuronais artificiais de parameterização aleatorizada é possível estimar a idade média associada a determinado padrão ósseo assim como a variância e respetivo intervalo preditivo.

## PAINEL / PANEL

# P069

### [Coordenador | Coordinator]

Susana GARCIA | CAPP, ISCSP,  
MUHNAC, Universidade de Lisboa  
| msgarcia@iscsp.ulisboa.pt

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Sandra ASSIS | CRIA, Universidade Nova  
de Lisboa | sandraassis78@gmail.com

### [Debatedor | Discussant]

Francisco CURATE | Centro de Investigação  
em Antropologia e Saúde - DCV, FCTUC  
| franciscocurate@gmail.com

### [Língua principal | Main language]

*Trauma, patologias articulares e  
outras doenças (do passado)*

#### **Resumo curto / Short abstract:**

No último ano e meio, os discursos sobre saúde foram completamente dominados pela nova doença infecciosa, covid-19, devido ao seu profundo impacto na saúde global. Contudo, na maioria dos países, as pessoas sofrem sobretudo de doenças crónicas. Este painel visa discutir, casos ou grupos populacionais antigos com condições crónicas, e debater as diferenças e as similitudes com o presente.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

Este painel propõe apresentar exemplos de condições crónicas, diagnosticadas em indivíduos ou populações pretéritas, e discutir diferenças e similitudes com o presente. No último ano e meio, os discursos sobre saúde foram completamente dominados pela nova doen-

ça infecciosa, covid-19, devido ao seu grande impacto na saúde global. Contudo, na maioria dos países, as pessoas sofrem sobretudo de doenças crónicas, sendo o trauma e a patologia articular as mais comuns. Em Portugal, há medida que cemitérios antigos são escavados, inúmeros esqueletos com lesões ósseas, e outras condições crónicas, têm sido exumados. Algumas destas lesões, presentes muito tempo antes da morte, são prova de sofrimento no passado. Outras, revelam que mesmo em tempos recuados, se podia viver até idades muito avançadas, e com patologias semelhantes aos dos idosos do presente.

### [Língua complementar | Complementary language]

Trauma, articular pathologies and  
other diseases (from the past)

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Since the last one year and a half, health discourses have been completely dominated by a new infectious disease, covid-19, due to its profound impact on global health. However, in most countries chronic diseases are much more prevalent. This panel aims to discuss examples of chronic conditions from the past and debate differences and similarities with the present.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

This panel aims to present examples of chronic conditions from the past, and discuss differences and similarities with the present. Since the last one year and a half, health discourses have been completely dominated by a new infectious disease, covid-19, due to its profound impact on global health. However, in most countries people are mostly affected by chronic conditions, being trauma and articular

pathology the most common. In Portugal, old cemeteries have been excavated and innumerable skeletons with bone lesions exhumed. Some of these lesions, present long before death, are evidence of suffering in the past. Others, reveal that even in the distant past, people could survive until very late, and with ailments shared by old people in the present.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P069.S1.N1

### [1º autor | 1st author]

Sandra Assis  
CRIA  
sandraassis78@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

Susana J Garcia, ISCSP,  
Universidade de Lisboa

### [Língua principal | Main language]

Alterações degenerativas da coluna numa amostra esquelética do século XIV e XIX da antiga necrópole da igreja de São Julião (Constância, Portugal)

### Resumo curto / Short abstract:

Este estudo analisou a frequência de alterações degenerativas da coluna vertebral (ADCV) numa amostra esquelética composta por 40 esqueletos adultos exumados da antiga necrópole da Igreja de São Julião (Constância, Portugal), datada dos séculos XIV-XIX. Os resultados revelaram uma relação positiva entre a frequência de ADCV e indivíduos idosos.

### Resumo longo / Long abstract:

As alterações degenerativas da coluna vertebral (ADCV), tais como a osteoartrose das facetas articulares, são uma condição crónica responsável por uma significativa morbilidade e redução da qualidade de vida. A degeneração dos corpos vertebrais (DCV) e das facetas articulares (DFA) é também uma observação frequente em restos humanos de contexto arqueológico. Este estudo tem como objetivo analisar e discutir a frequência de ADCV numa amostra esquelética composta por 40 esquele-

tos adultos (27 homens; 13 mulheres) da antiga necrópole da Igreja de São Julião (Constância, Portugal), datada dos séculos XIV-XIX. O perfil biológico e a análise macroscópica das lesões vertebrais foram estimados mediante métodos bioantropológicos padronizados. Cerca de 82,5% (33/40) dos esqueletos estudados exibiram ADCV, mais frequentes em indivíduos idosos (>50 anos). Dos esqueletos analisados, 57,1% (20/35) apresentavam DCV (formação de osteófitos) e 81,6% (31/38) DFA. No geral, a DCV e a osteoartrose das facetas articulares foram mais frequentes nas vértebras torácicas e lombares de indivíduos de meia-idade/idosos. Dez indivíduos apresentaram compressão severa dos corpos vertebrais cervicais (C4-C7) com porosidade superficial e formação de osteófitos. Os resultados obtidos concordam com dados clínicos que estabelecem uma relação entre ADCV e a idade. Contudo, o efeito de outros fatores etiológicos serão também discutidos.

### [Língua complementar | Complementary language]

Exploring spine degenerative changes in a 14th-19th century skeletal sample from the former necropolis of the São Julião Church (Constância, Portugal)

### Resumo curto / Short abstract:

This study aimed to analyze and discuss the frequency of spine degenerative changes (SDC) in a skeletal sample composed of 40 adult skeletons from the former necropolis of São Julião Church (Constância, Portugal), dated from the 14th-19th centuries. A relationship between lesions prevalence and aging was found.

### Resumo longo / Long abstract:

Spine degenerative changes (SDC), such as facet joint osteoarthritis, are long-term chronic conditions responsible for significant morbidity and reduced life quality. Degeneration of the vertebral bodies (DVB) and facet joints (DFJ) is also a common finding in archaeological human skeletal remains. This study aims to analyze and discuss the frequency of SDC in a skeletal sample composed of 40 adult skeletons (27 males; 13 females) from the former necropolis of São Julião Church (Constância,

Portugal), dated from the 14th-19th centuries. The biological profile of individuals and the macroscopic analysis of the spine lesions were assessed using standardized bioarchaeological methods. SDC were observed in 82.5% (33/40) of the skeletons studied, being more frequent in older individuals (>50 years old). Of the skeletons analyzed, 57.1% (20/35) exhibited DVB (osteophyte formation) and 81.6% (31/38) DFJ. Overall, DVB and facet joint osteoarthritis were more common in thoracic and lumbar vertebrae of middle-aged/older individuals. Severe compression of the cervical vertebral bodies (C4-C7) with surface porosity and osteophyte formation was observed in 10 individuals. The results agree with clinical studies that indicate a relationship between SDC and aging. However, the effects of other factors, such as biomechanical stress, will also be considered in the discussion. Key-words: Spine osteoarthritis, osteophyte formation and eburnation, aging, occupation, paleopathology.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P069.S1.N2

### [1º autor | 1st author]

Giovanni Magno  
University Museums Centre  
CAM, University of Padua  
giovanni.magno@unipd.it

### [Co-autor/es | Co-author/s]

Susana J Garcia, ISCSP, Universidade de Lisboa, msgarcia@iscsp.ulisboa.pt

### [Língua principal | Main language]

Os nódulos de Schmorl como indicadores bioculturais de stress físico na Coleção de Esqueletos Identificados de Lisboa (MUHNAC)

### Resumo curto / Short abstract:

Foi efetuada uma análise biocultural de uma amostra de 410 indivíduos da Coleção de Esqueletos Identificados de Lisboa (MUHNAC) datada entre o século XIX e o século XX, para compreender o ambiente cultural da população portuguesa antiga, associando a frequên-

cia, tipo e localização dos nódulos de Schmorl com dados históricos.

### Resumo longo / Long abstract:

Foi realizado uma análise biocultural numa amostra de 410 indivíduos da Coleção de Esqueletos Identificados de Lisboa do Museu Nacional de História Natural e Ciência da Universidade de Lisboa (MUHNAC), datada entre o século XIX e meados do século XX. Para compreender a população portuguesa antiga procurou-se interpretar os dados osteobiográficos à luz de dados históricos e bibliográficos. A análise abrangeu os nódulos de Schmorl (NS), um tipo de depressão situada no corpo vertebral. A pesquisa revelou uma prevalência de 15,6% (64), especialmente em indivíduos do sexo masculino (10,2%) e nos jovens (9,3%). O segmento vertebral T10-L2 foi o mais afetado. Todos os indivíduos femininos afetados pertenciam ao grupo ocupacional manual (4,9%). Os jovens apresentaram uma maior prevalência, tanto nas ocupações manuais (6,6%) quanto nas não manuais (2,7%). A localização preferencial nas vértebras inferiores pode estar relacionada com uma carga mecânica mais elevada nesta área e ao aumento correspondente a força mecânica caudal que tende a enfraquecer a placa terminal lombar superior. Embora as prevalências sejam semelhantes a outras populações, a elevada frequência de NS nos grupos mais jovens, parece confirmar que os NS são bons indicadores de stress ocupacional/comportamental. Pode significar o emprego desde uma jovem idade, para ambos os sexos, e um alto nível de stress nas ocupações manuais. O alto número de NS nas profissões comerciais (não manuais) sugere condições de trabalho de alto risco, comparadas com as profissões industriais (manuais). Portanto, o estudo dos NS forneceu um novo conjunto de dados relevantes para compreender o desenvolvimento deste tipo de lesão numa população antiga. Palavras-chave: Osteoartrose da coluna vertebral, formação de osteófitos e eburnação, idade, ocupação, paleopatologia.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Schmorl's nodes as biocultural indicators of physical stress in the Lisbon Identified Skeleton Collection (MUHNAC)

**Resumo curto / Short abstract:**

A biocultural analysis was carried out on a sample of 410 individuals from the Lisbon Identified Skeleton Collection (MUHNAC) dated between the 19th and the 20th century, in order to understand the cultural environment of the ancient Portuguese population, associating the frequency, type and location of nodules of Schmorl with historical data

**Resumo longo / Long abstract:**

A biocultural analysis was carried out on a sample of 410 individuals from the Lisbon Identified Skeletons Collection of the National Museum of Natural History and Science of the University of Lisbon (MUHNAC), dated between the 19th and mid-20th century. In order to understand the ancient Portuguese population, we tried to interpret the osteobiographical data in the light of historical and bibliographic data. The analysis covered Schmorl's nodes (NS), a type of depression situated in the vertebral body. The survey revealed a prevalence of 15.6% (64), especially in males (10.2%) and in young people (9.3%). The T10-L2 vertebral segment was the most affected. All affected females belonged to the manual occupational group (4.9%). Young people showed a higher prevalence, both in manual occupations (6.6%) and in non-manual occupations (2.7%). The preferential location in the lower vertebrae may be related to a higher mechanical load in this area and a corresponding increase in caudal mechanical force that tends to weaken the upper lumbar endplate. Although the prevalences are similar to other populations, the high frequency of NS in the younger groups seems to confirm that NS are good indicators of occupational/behavioral stress. It can mean employment from a young age, for both sexes, and a high level of stress in manual occupations. The high number of NS in commercial (non-manual) professions suggests high-risk working conditions, compared to industrial (manual) professions. Therefore, the study of NS provided

a new set of relevant data to understand the development of this type of lesion in a past population. keywords: Osteoarthritis of the spine, osteophyte formation and eburnation, age, occupation, paleopathology.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P069.S1.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Susana Garcia  
ISCSP, MUHNAC, Universidade de Lisboa  
msgarcia@iscsp.ulisboa.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Inês Martins, University of Derby,  
ines2simoes1@gmail.com

**[Língua principal | Main language]**

Multiple osteochondromas in a 19th-20th century individual from Lisbon (Portugal)

**Resumo curto / Short abstract:**

This study analyses a female skeleton from the Luis Lopes Collection with sessile and pedunculated osteochondromas in the metaphyseal and adjacent diaphyseal regions of the long bones. Small and spiculated bone outgrowths can be seen in other post-cranial bones. The multiple osteochondroma disease caused orthopaedic complications in the lower limbs with impact in the well-being of this woman.

**Resumo longo / Long abstract:**

A female skeleton, who died in Lisbon in 1944 at 73 years of age, belonging to the Luís Lopes Collection (MUHNAC) presents multiple bony excrescences (or exostoses) in the metaphyseal and adjacent diaphyseal regions of several long bones (e.g. humerus, radius, left ulna, femurs, tibias and fibulas). The following work aims to describe these bone lesions and discuss its orthopaedic complications. Larger pedunculated exostoses osteochondromas are present in the femurs and tibias. Small and spiculated bone excrescences can be seen in other post-cranial bones, such as the clavicles, ribs, hip bones, metacarpals and metatarsals. The projections have different

shapes and orientations. Some have a nodular and smoother appearance, others are more spiculous and perpendicular. Besides, the extremities of the lower bones present a coarse and thickened aspect. No signs of osteolytic lesions, trauma or infection were observed. The shape, size, location and distribution of these bone exostoses is compatible with a case of hereditary multiple osteochondromatosis. This developmental anomaly, also regarded as benign bone tumours did not contributed to the cause of death (senile cachexia). However, it caused relevant orthopedic complications in the hip and knee, such as coxa valga, knee deformity and lower limb asymmetry. Keywords: benign tumour; multiple osteochondromas; Paleopathology; Luis Lopes Collection.

### **[Língua complementar | Complementary language]**

Estudo de um caso de um indivíduo do sexo feminino com osteocondromas múltiplos, século XIX-XX Lisboa, Portugal.

### **Resumo curto / Short abstract:**

Este estudo analisa um esqueleto feminino da Coleção Luis Lopes com osteocondromas sésseis e pedunculados nas regiões metafisárias e diafisárias adjacentes dos ossos longos. Excrescências ósseas pequenas e espiculadas estão presentes noutros ossos pós-cranianos. A osteocondromatose múltipla causou complicações ortopédicas, particularmente nos inferiores com impacto no bem-estar desta mulher.

### **Resumo longo / Long abstract:**

O esqueleto de um indivíduo do sexo feminino que faleceu em Lisboa em 1944 aos 73 anos de idade, e que faz parte da Coleção Luís Lopes (MUHNAC), apresenta múltiplas excrescências ósseas (ou exostoses) nas regiões metafisárias e diafisárias adjacentes de vários ossos longos (p. ex. ulna esquerda, fêmures, tíbias e fíbulas). Este trabalho tem como objetivo descrever as lesões ósseas observadas e discutir as suas complicações ortopédicas. Os osteocondromas pedunculados de maiores dimensões estão presentes nos fêmures e nas tíbias. Excrescências ósseas pequenas e espiculadas estão presentes em outros ossos pós-crania-

nos, como clavículas, costelas, ossos do quadril, metacarpos e metatarsos. As projeções têm diferentes formas e orientações. Algumas têm uma aparência nodular e mais suave, outros são mais espiculados e perpendiculares. Além disso, as extremidades dos fêmures e das tíbias têm um aspeto irregular, o osso é mais espesso e a articulação do joelho está deformada. Não foram observados sinais de lesões osteolíticas, trauma ou infeção. A forma, tamanho, localização e distribuição das exostoses ósseas são compatíveis com um caso de osteocondromatose múltipla hereditária. Esta anomalia de desenvolvimento, também considerada como um tumor ósseo benigno, não contribuiu para a causa da morte (caquexia senil), no entanto, causou complicações ortopédicas relevantes no quadril e no joelho, como coxa valga, deformidade do joelho e assimetria dos membros inferiores. Palavras-chave: tumor benigno; osteocondromas múltiplos; paleopatologia; Coleção Luís Lopes.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P069.S1.N4**

### **[1º autor | 1st author]**

Maria do Rosário Martins  
CIAS – Centro de Investigação em Antropologia e Saúde, Departamento de Ciências da Vida, Universidade de Coimbra  
mrrarmartins@gmail.com

### **[Co-autor/es | Co-author/s]**

Vitor M. J. Matos<sup>1,3</sup>, Carla Coimbra<sup>2</sup>, Ana Luísa Santos<sup>1,3</sup>; 1 CIAS – Centro de Investigação em Antropologia e Saúde, Departamento de Ciências da Vida, Universidade de Coimbra; 2 Museu da Ciência da Universidade de Coimbra; 3 Departamento de Ciências da Vida, Universidade de Coimbra; vmatos@antrop.uc.pt, cca@museudaciencia.org alsantos@antrop.uc.pt

### **[Língua principal | Main language]**

Evidência secundária de gigantismo: o sapato do ‘Gigante Espanhol’ (século XIX)

**Resumo curto / Short abstract:**

Este trabalho tem como objetivos apresentar a réplica de um sapato direito do 'Gigante Espanhol' e explorar os possíveis diagnósticos associados ao seu gigantismo com base neste objeto e na literatura existente.

**Resumo longo / Long abstract:**

A paleopatologia humana estuda vestígios biológicos e evidências secundárias de doenças. Este trabalho tem como objetivos apresentar a réplica de um sapato direito do 'Gigante Espanhol' de Guipuzcoa e explorar os possíveis diagnósticos associados ao seu gigantismo com base neste objeto e na literatura existente. Miguel Joaquín de Eleicegui Ateaga (1818-1861), natural de Guipuzcoa (País Basco), com pais de estatura mediana, terá atingido, segundo documentos coevos, uma estatura de ca. 2,42m. Durante uma exibição em Sintra (Portugal) em julho de 1844, foi realizada por um sapateiro a réplica do seu sapato (39,5 cm de comprimento, 13 cm de largura e 11,5 cm de altura,) que posteriormente entrou para o Gabinete de História Natural da Universidade de Coimbra (inventário de 1881), com um documento de autenticação, e atualmente pertence às coleções sob a tutela do Museu de Ciência. As informações sobre este homem não são consensuais, alguns textos referem que a estatura começou a aumentar por volta dos 20 anos e atribuem-na a gigantismo ou a acromegalia. Através do estudo do sapato não é possível realizar um diagnóstico diferencial, no entanto o tumor da glândula pituitária é a etiologia mais frequente do gigantismo. A confirmação do diagnóstico retrospectivo apenas seria possível se o seu esqueleto, ou seja, a evidência primária, fosse estudado. Palavras chave: Museu da Ciência, Universidade de Coimbra, séc. XIX, Miguel Joaquín de Eleicegui Ateaga.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Secondary evidence of gigantism:  
the shoe of the 'Spanish Giant'  
from Guipuzcoa (19th century)

**Resumo curto / Short abstract:**

This work aims to present a replica of a right shoe of the 'Spanish Giant' from Guipuzcoa

and explore the possible diagnoses associated with its gigantism based on this object and on the existing literature.

**Resumo longo / Long abstract:**

Human paleopathology studies biological traces and secondary evidence of disease. This work aims to present a replica of a right shoe of the 'Spanish Giant' from Guipuzcoa and explore the possible diagnoses associated with its gigantism based on this object and on the existing literature. Miguel Joaquín de Eleicegui Ateaga (1818-1861), born in Guipuzcoa (Basque Country), with parents of average stature, reached, according to contemporary documents, a height of ca. 2.42m. During his exhibition in Sintra (Portugal) in July 1844, a shoemaker made a replica of his shoe (39.5 cm long, 13 cm wide and 11.5 cm high), which later entered into the Cabinet of Natural History at the University of Coimbra (1881 inventory) with an authentication document, and currently belongs to the collections of the Science Museum from the same university. The information about this man is not consensual, some texts mention that his stature started to increase around the age of 20 and attribute it to gigantism or acromegaly. Through the study of the shoe it is not possible to make a differential diagnosis, however the pituitary gland tumor is the most frequent etiology of gigantism. The confirmation of the retrospective diagnosis would only be possible if his skeleton, the primary evidence, was studied. Keywords: Science Museum, University of Coimbra, 19th century, Miguel Joaquín de Eleicegui Ateaga.



## PAINEL / PANEL

# P071

### [Coordenador | Coordinator]

Francisca de Souza MILLER | PPGAS-UFRN-Brasil | franciscas667@gmail.com

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Karla Cunha PÁDUA | PPGE-UEMG-Brasil | karla.padua@uemg.br

### [Debatedor | Discussant]

Dr. Luís Manuel Moreira Martins | Universidade Nova de Lisboa | sousa\_martins@hotmail.com & Letícia D'Ambrosio Camarero | Centro Universitario Regional Este-Universidad de La República-Uruguay | treboles@gmail.com

### [Língua principal | Main language]

#### ***Ambientes e Culturas: Modos Diversos de Relação com a Natureza***

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Pretende reunir contribuições teóricas e empíricas para a compreensão da diversidade dos modos de produzir conhecimentos sobre a natureza e o ambiente e suas possíveis colaborações para a conservação da diversidade biológica e cultural do planeta, considerando as transformações em curso nos territórios e comunidades tradicionais na contemporaneidade.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

A proposta deste painel é reunir contribuições teóricas e empíricas para a compreensão da diversidade dos modos de produzir conhecimentos sobre a natureza e o ambiente, em contextos rurais e/ou urbanos e que abordem

temáticas relacionadas com as transformações que vêm ocorrendo em territórios e comunidades tradicionais a partir do processo de modernização. Trata-se de partir da temática do trabalho no meio aquático/terrestre (ou ligado simbolicamente a ele) em seu sentido mais amplo, seja enquanto conjunto de conhecimentos especializados que são transmitidos geracionalmente e/ou incorporados frente às práticas cotidianas, seja enquanto condição existencial de diversos grupos sociais. Daremos ênfase aos estudos que explicitem os saberes dos grupos ditos tradicionais, populares ou indígenas sobre o ambiente e a natureza e busquem compreender suas variadas lógicas, seus diferentes pressupostos, modos de pensamento, práticas e processos educativos dentro desse contexto de mudanças ambientais. Pretendemos aprofundar reflexões sobre a colaboração dessas etnociências, nem sempre reconhecidas no mundo acadêmico, para a conservação da diversidade biológica e cultural do planeta. Trata-se, pois, de refletir sobre as imbricações sempre variadas e dinâmicas entre ambiente, cultura e natureza, presentes nas interações cotidianas de grupos sociais diversos com a paisagem.

### [Língua complementar | Complementary language]

Ambientes y culturas: modos diversos de relación con la naturaleza.

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Pretende reunir contribuciones teóricas y empíricas para la comprensión de la diversidad de los modos de producir conocimientos sobre la naturaleza y el ambiente y sus posibles colaboraciones para la conservación de la diversidad biológica y cultural del planeta, considerando las transformaciones en curso

en los territorios y las comunidades tradicionales en la contemporaneidad.

**Resumo longo / Long abstract:**

La propuesta de este panel es reunir contribuciones teóricas y empíricas para la comprensión de la diversidad de los modos de producir conocimientos sobre la naturaleza y el ambiente, em contextos rurales y/o urbanos y que aborden temáticas relacionadas com las transformaciones que vienen ocurriendo em territorios y comunidades tradicionales a partir del proceso de modernización. Se trata de, a partir del trabajo em el medio acuático/terrestre (o ligado simbólicamente a estos) en un sentido más amplio, sea tanto como conjunto de conocimientos especializados que son transmitidos generacionalmente y/o incorporados frente a prácticas cotidianas, o en tanto que condición existencial de diversos grupos sociales. Daremos énfasis em los estudios que expliciten los saberes de los grupos llamados: tradicionales, populares o indígenas, em relacion al ambiente y la naturaleza y que bisquen comprender sus variadas lógicas, sus diferentes presupuestos, modos de pensamiento, prácticas y procesos educativos dentro de contextos de cambios ambientales. Pretendemos profundizar em reflexiones sobre la colaboración de esas etnociencias, no siempre reconocidas por el mundo académico, para la conservación de la diversidad biológica y cultural del planeta. Se trata, pues de reflexionar, sobre las imbricaciones siempre variadas y dinámicas entre ambiente, cultura y naturaleza, presentes em las interacciones cotidianas de grupos diversos com el paisaje.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P071.S1.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Lourdes Gonçalves Furtado  
MCTI-Museu Emilio Goeldi-COCHS-  
Antropologia/Laboratório de Antropologia  
dos Meios Aquáticos (LAMAq) e IHGP  
(Instituto Histórico e Geográfico do Pará)  
lourdes-furtado@hotmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Thais Maciel -Ex-Bolsista PIBIC/  
Museu Goeldi-Programa RENAS).

**[Língua principal | Main language]**

GENTE E AMBIENTE NA AMAZÔNIA –  
MODOS DE RELAÇÃO COM A NATUREZA  
PRODUZINDO CONHECIMENTOS

**Resumo curto / Short abstract:**

Pretende-se a partir das experiências de pescadores tradicionais amazônicos com ambientes aquáticos e terrestres, através das práticas, métodos de trabalho e de conhecimento sobre a natureza e o ambiente, contribuir para elaboração de políticas públicas de gestão, inclusão social e conservação da diversidade biótica e cultural da região face às transformações em curso.

**Resumo longo / Long abstract:**

Com inspiração no temário do P071 em epígrafe, partimos do encontro deste evento com as realidades socioculturais e ambientais na Amazônia, a vivenciadas por comunidades tradicionais, dentre as quais tenho designado de comunidades haliêuticas por sua relação de uso, no sentido amplo, com ambientes aquáticos/terrestres (rios, igarapés, lagos, campos alagados, estuários, praias, zonas costeiras) e terrestres como a base do viver cotidiano produzindo conhecimentos, vida e saberes herdados geracionalmente (métodos, técnicas, pensamento, percepções) manifestados na conservação e reprodução da biodiversidade e da cultura de matrizes ancestrais. Comunidades humanas que são historicamente afetadas por pressões externas trazidas no

bojo das dinâmicas sociais vis-à-vis, impondo-lhes transformações adversas a partir de processos de modernização. Busca-se pôr em relevo experiências de pescadores tradicionais, recorrentes nas regiões ribeirinhas, lacustres e costeiras, como exemplos da etnociência sobre a produção da vida material, conhecimentos e conservação da biodiversidade, para além da academia. Parte-se de experiências no trabalho da pesca, na busca de alimentos fora da pesca, na definição e manutenção de pesqueiros e no trato à assistência primária à saúde. Espera-se contribuir para a compreensão de suas lógicas e modos de pensamento, práticas educativas, processos de inclusão social e valorização das comunidades tradicionais brasileiras em sua diversidade sociocultural.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

GENTE Y AMBIENTE EN LA AMAZONIA  
– MODOS DE RELACIÓN CON LA  
NATURALEZA PRODUCIENDO  
CONOCIMIENTOS.

**Resumo curto / Short abstract:**

Partiendo de experiencias de pescadores amazónicos tradicionales en ambientes acuáticos y terrestres, se pretende, a través de prácticas, métodos de trabajo y de conocimiento sobre la naturaleza y el medio ambiente, contribuir en la elaboración de políticas públicas de gestión, inclusión social y conservación de la diversidad biótica y cultural de esa región ante las transformaciones en marcha.

**Resumo longo / Long abstract:**

Inspirada en la temática del P071 en epígrafe, partimos del encuentro de este evento con las realidades socioculturales y ambientales en la Amazonia, aquellas vividas por las comunidades tradicionales, que he designado de comunidades haliéuticas por su relación de uso, en el sentido amplio, con ambientes acuáticos/terrestres (ríos, riachos, lagos, campos inundados, estuarios, playas, zonas costeras) y terrestres como fundamento de vida cotidiana produciendo conocimientos, vida y saberes heredados de generación en generación (métodos, técnicas, pensamiento, percepciones) manifestados en la conserva-

ción y reproducción de la biodiversidad y de la cultura de matrices ancestrales. Comunidades humanas que has sido históricamente afectadas por presiones externas generadas en el seno de dinámicas sociales vis-a-vis, imponiéndoles transformaciones adversas a partir de procesos de modernización. Se busca destacar experiencias de pescadores tradicionales, constantes en las regiones ribereñas, lacustres y costeras, como ejemplos de etnociencia sobre la producción de vida material, conocimientos y conservación de la biodiversidad, más allá de lo académico. El punto de partida son experiencias de trabajo de pesca, en busca de alimentos fuera de la pesca, en la definición y el mantenimiento de pesqueros y en el trato a la atención básica en salud. En la esperanza de contribuir para la comprensión de sus lógicas y modos de pensar, prácticas de educación, procesos de inclusión social y valoración de las comunidades tradicionales brasileñas en su diversidad sociocultural.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P071.S1.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Leticia D'Ambrosio Camarero  
Universidad de la República –  
Agencia Nacional de Investigación  
e Innovación / Uruguay  
treboles@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Los conocimientos desarrollados en las prácticas de la localidad y la apropiación social del entorno marino costero, un estudio etnográfico en la costa Este de Uruguay.

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta ponencia presenta resultados de una etnografía donde se presentan como resultados múltiples maritimidades y colectivos de naturalezas-culturas. En el estudio surgen aspectos que hacen a la particularidad y a la historia del entorno, a políticas públicas, representaciones

sociales, distintas ontologías, diversas materialidades y posibilidades, así como elementos de la coyuntura global que afectan de una forma particular a cada una de las prácticas estudiadas: pescadores artesanales y surfistas.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

Esta ponencia presenta resultados de una etnografía de varios años donde se presentan como resultados múltiples maritimidades y colectivos de naturalezas-culturas. En el estudio surgen aspectos que hacen a la particularidad y a la historia del entorno, a políticas públicas, representaciones sociales, distintas ontologías, diversas materialidades y posibilidades, así como elementos de la coyuntura global que afectan de una forma particular a cada una de las prácticas estudiadas: pescadores artesanales y surfistas. Uno de los temas en los que nos detendremos en esta ponencia es la distribución y organización social del espacio marino costero, que se encuentra en movimiento y cambio permanente, en comparación con las características de lo que a priori se espera del espacio en tierra firme. En relación a este los conocimientos generados en las prácticas de la localidad se vuelven imprescindibles al momento de apropiación del entorno. Asimismo el manejo de las nuevas tecnologías que en las últimas décadas se incorporan, median en este conocimiento y son necesarias para conocer, habitar el espacio y desarrollar las prácticas. Aparece la territorialidad basada en el recurso de la autoctonía, que refiere a un estatus o prestigio asignado por el colectivo al individuo. Y el secreto para apropiación y configuración del territorio. Este trabajo da cuenta de los ambientecentrismos, complejizando los conocimientos y la sociabilidad en el mar, la tierra y la costa. La pesquisa explora una multiplicidad de procesos sociales en los que seres humanos y no-humanos han habitado el entorno, desplegando percepciones, conocimientos, habilidades y desigualdades.

#### **[Língua complementar | Complementary language]**

O conhecimento desenvolvido nas práticas da localidade e a apropriação social do ambiente marinho costeiro, um estudo etnográfico na costa leste do Uruguai.

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Este artigo apresenta os resultados de uma etnografia em que múltiplas maritimidades e grupos de natureza-cultura são apresentados como resultados. No estudo, surgem aspectos que compõem a particularidade e a história do meio ambiente, as políticas públicas, as representações sociais, as diferentes ontologias, as diversas materialidades e possibilidades, bem como elementos da conjuntura global que afetam de forma particular cada uma das práticas estudadas: pescadores artesanais e surfistas.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

Este artigo apresenta os resultados de uma etnografia de vários anos onde se apresentam como resultados múltiplas maritimidades e coletivos de naturalezas-culturas. No estudo, surgem aspectos que compõem a particularidade e a história do meio ambiente, as políticas públicas, as representações sociais, as diferentes ontologias, as diversas materialidades e possibilidades, bem como elementos da conjuntura global que afetam de forma particular cada uma das práticas estudadas: pescadores artesanais e surfistas. Um dos tópicos sobre os quais nos debruçaremos neste trabalho é a distribuição e organização social do espaço marinho costeiro, que está em permanente movimento e mudança, face às características do que se espera a priori do espaço em terra. Em relação a isso, os conhecimentos gerados nas práticas da localidade tornam-se essenciais no momento da apropriação do ambiente. Da mesma forma, a gestão das novas tecnologias que foram incorporadas nas últimas décadas mediam esse conhecimento e são necessárias para conhecer, habitar o espaço e desenvolver práticas. A territorialidade surge a partir do recurso da autoctonia, que se refere a um status ou prestígio atribuído pelo grupo ao indivíduo. E o segredo para apropriação e configuração do território. Este trabalho dá conta dos centrismos ambientais, dificultando o conhecimento e a sociabilidade no mar, na terra e no litoral. A pesquisa explora uma multiplicidade de processos sociais em que seres humanos e não humanos têm habitado o ambiente, apresentando percepções, conhecimentos, habilidades e desigualdades.

## P071.S1.N4

### [1º autor | 1st author]

Patrícia Jeanny de Araújo  
Cavalcanti Medeiros  
Programa de Pós-Graduação  
em Antropologia Social (PPGAS)  
da Universidade Federal do Rio  
Grande do Norte (UFRN), Brasil  
patriciajeanny.medeiros@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

Francisca de Souza Miller, Professora  
do Departamento de Antropologia  
(DAN) e do Programa de Pós-  
Graduação em Antropologia Social  
(PPGAS) da Universidade Federal do  
Rio Grande do Norte (UFRN), Brasil.

### [Língua principal | Main language]

Enxu Queimado: Existe porque persiste

### Resumo curto / Short abstract:

O objetivo dessa comunicação é o de discutir aspectos da memória, os saberes tradicionais e práticas culturais das pescadoras, a partir de um conflito territorial na Comunidade pesqueira de Enxu Queimado, localizada a 142km de Natal, capital do RN, Brasil.

### Resumo longo / Long abstract:

A presente proposta de comunicação é fruto da pesquisa de campo realizada na comunidade tradicional pesqueira de Enxu Queimado, localizada a 142km de Natal, capital do RN (Brasil). Esta comunidade vivencia um conflito territorial onde estão ameaçados não apenas os roçados, os espaços de lazer, os currais e as moradias e terras soltas da comunidade (P. LITTLE, 2005), mas também a continuidade das suas práticas culturais, dos seus saberes tradicionais e do seu modo de vida. Diante desse conflito territorial, um grupo de mulheres, em sua maioria pescadoras, se articulou para criar um Comitê de Resistência em defesa do território pesqueiro. Frente a esse cenário, busquei evidenciar e documentar a história na memória da comunidade (ALENCAR, 2010), as

raízes ancestrais do movimento de mulheres. Para tanto, realizei pesquisa etnográfica com observação participante, entrevistas semiestruturadas, levantamento bibliográfico e documental, bem como lancei mão da antropologia visual para construir narrativas visuais durante a pesquisa de campo. Pudemos perceber que o movimento de mulheres em Enxu Queimado tem raízes históricas relacionadas ao papel da mulher não apenas como protagonista do cuidado, mas também da pesca, da sobrevivência e da organização social da comunidade desde a sua origem.

### [Língua complementar | Complementary language]

Enxu Queimado: Existe porque persiste

### Resumo curto / Short abstract:

El objetivo de esta comunicación es discutir aspectos de la memoria, saberes tradicionales y prácticas culturales de mujeres pescadoras, a partir de un conflicto territorial en la Comunidad Pesquera Enxu Queimado, ubicada a 142km de Natal, capital de RN, Brasil.

### Resumo longo / Long abstract:

Esta propuesta de comunicación es el resultado de una investigación de campo realizada en la comunidad pesquera tradicional de Enxu Queimado, ubicada a 142 km de Natal, capital de RN (Brasil). Esta comunidad vive un conflicto territorial donde en el suelo se amenazan las rozas, los espacios de esparcimiento, los corrales y la convivencia y las tierras de la comunidad (P. LITTLE, 2005), así como la continuidad de sus prácticas culturales, sus conocimientos tradicionales y su modo de vida. Ante este conflicto territorial, un grupo de mujeres, en su mayoría pescadoras, se articuló para crear un Comité de Resistencia en defensa del territorio pesquero. Frente a este escenario, busqué resaltar y documentar la historia en la memoria de la comunidad (ALENCAR, 2010), las raíces ancestrales del movimiento de mujeres. Para ello se realizó una investigación etnográfica con observación participante, entrevistas semiestructuradas, investigación bibliográfica y documental, además de utilizar la antropología visual para construir narrativas visuales durante la investigación de campo.

Pudimos ver que el movimiento de mujeres en Enxu Queimado tiene raíces históricas relacionadas con el papel de la mujer en el suelo como protagonista del cuidado, así como de la pesca, la supervivencia y la organización social de la comunidad desde su origen.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P071.S2.N1

### [1º autor | 1st author]

Mafalda Pereira  
Instituto de Ciências Sociais da  
Universidade de Lisboa  
mafalda3@campus.ul.pt

### [Co-autor/es | Co-author/s]

Olivia Bina, Instituto de Ciências  
Sociais da Universidade de Lisboa

### [Língua principal | Main language]

Uma perspectiva antropológica das  
soluções baseadas na natureza

### Resumo curto / Short abstract:

Através de uma reflexão crítica, esta comunicação pretende questionar a soluções baseadas na natureza tendo como ponto de partida uma perspectiva mais antropológica, através do conceito de diversidade biocultural, modo a explorar a pluriversidade das relações humano e natureza.

### Resumo longo / Long abstract:

De acordo com os dados das Nações Unidas, grande parte da população mundial vive em áreas urbanas, onde o contacto com a natureza é normalmente limitado. Esta perda de contacto e experiência com o mundo exterior traduz-se também na perda de conhecimento ecológico, da memória de pertença, práticas e saberes, e de relações multi-espécie. Atualmente, países desenvolvidos e em desenvolvimento estão a investir na criação e implementação de soluções baseadas na natureza (SbN). Tendo em consideração a atual literatura em SbN, muitas das abordagens tidas prendem-se com uma visão mais instrumentalizada, baseada em serviços de

ecossistema, existindo a falta de estudos com e sobre uma perspectiva antropológica das relações entre os humanos e a natureza. Deste modo, a presente comunicação pretende contribuir para uma reflexão crítica sobre as SbN partindo do conceito de diversidade biocultural ("biocultural diversity" (Maffi, 2005)) com o objetivo de demonstrar a complexidade e conexões dinâmicas entre humano e natureza, salientando a importância de integrar visões alternativas e pluriversais das relações humano e natureza como núcleo central das SbN para a criação de cidades sustentáveis, equitativas e justas.

### [Língua complementar | Complementary language]

Una perspectiva antropológica de las  
soluciones basadas en la naturaleza

### Resumo curto / Short abstract:

A través de una reflexión crítica, esta comunicación pretende cuestionar las soluciones basadas en la naturaleza desde una perspectiva más antropológica, a través del concepto de diversidad biocultural, para explorar la pluriversidad de las relaciones entre humanos y naturaleza.

### Resumo longo / Long abstract:

Según datos de Naciones Unidas, gran parte de la población mundial vive en zonas urbanas, donde el contacto con la naturaleza suele ser limitado. Esta pérdida de contacto y experiencia con el mundo exterior también se refleja en la pérdida del conocimiento ecológico, la memoria de pertenencia, las prácticas y conocimientos, y las relaciones de varias especies. Actualmente, los países desarrollados y en desarrollo están invirtiendo en la creación e implementación de soluciones basadas en la naturaleza (SbN). Considerando la literatura actual sobre SbN, muchos de los enfoques adoptados se relacionan con una visión más instrumentalizada, basada en los servicios ecosistémicos, y faltan estudios con y sobre una perspectiva antropológica de las relaciones entre humanos y naturaleza. De esta forma, la presente comunicación pretende contribuir a una reflexión crítica sobre la SbN a partir del concepto de diversidad biocultural ("biocultu-

ral diversity” (Maffi, 2005)) con el objetivo de demostrar la complejidad y las dinámicas conexiones entre el ser humano y la naturaleza, enfatizando la importancia de integrar visiones alternativas y pluriversales de las relaciones entre el hombre y la naturaleza como núcleo central de la SbN para la creación de ciudades sustentables, equitativas y justas.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P071.S2.N2

### [1º autor | 1st author]

Maria do Socorro Diógenes Pinto  
Universidade Federal do Paraná (UFPR,  
Brasil) - Doutorado em Direito  
diogenesadvocacia@hotmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

Francisca de Souza Miller - Professora  
do Departamento de Antropologia  
(DAN) e do Programa de Pós-  
Graduação em Antropologia Social  
(PPGAS) da Universidade Federal do  
Rio Grande do Norte (UFRN), Brasil.

### [Língua principal | Main language]

O conflito socioambiental a partir da disputa entre a agricultura familiar e o Agronegócio

### Resumo curto / Short abstract:

Esse artigo tem como objetivo discutir um conflito socioambiental, desencadeado pela instalação de um perímetro irrigado. A partir de uma pesquisa de campo e documental analisa o seu contexto histórico, atores sociais e recursos naturais envolvidos. Identificando que esse conflito representa uma disputa entre o agronegócio e a agricultura familiar.

### Resumo longo / Long abstract:

O presente artigo tem como objetivo discutir um conflito socioambiental, desenvolvido na Chapada do Apodi, no estado do Rio Grande do Norte, Brasil, o qual foi desencadeado em virtude da implantação de um perímetro irrigado para produção de commodities em uma área onde prepondera a produção da agricultura familiar e agroecológica. Para a sua

compreensão, apresenta o contexto histórico, tanto dessa localidade como dos estudos realizados para a implantação do Perímetro Irrigado Santa Cruz do Apodi; identifica os atores sociais que atuam direta ou indiretamente nesse conflito; bem como os recursos naturais que estão em disputa. Utilizando como procedimentos metodológicos a pesquisa de campo e a documental, chega-se à conclusão de que esse conflito socioambiental expressa uma disputa entre dois modelos de produção agrícola, o agronegócio e a agricultura familiar, pelo território e recursos hídricos daquela região. Ademais, percebe-se que esse conflito possui dimensões sociais, políticas, jurídicas e ambientais, que acabam gerando reflexos em âmbito estadual.

### [Língua complementar | Complementary language]

The socio-environmental conflict from the dispute between family farming and Agribusiness.

### Resumo curto / Short abstract:

This article aims to discuss a socio-environmental conflict, triggered by the installation of an irrigated perimeter. Based on field and documentary research, it analyzes its historical context, social actors and natural resources involved. Identifying that this conflict represents a dispute between agribusiness and family farming.

### Resumo longo / Long abstract:

This article aims to discuss a socio-environmental conflict, developed in Chapada do Apodi, in the state of Rio Grande do Norte, Brazil, which was triggered by the implementation of an irrigated perimeter for the production of commodities in an area where production predominates of family and agroecological agriculture. For its understanding, it presents the historical context, both of this location and of the studies carried out for the implementation of the Santa Cruz do Apodi Irrigated Perimeter; identifies the social actors that act directly or indirectly in this conflict; as well as the natural resources that are in dispute. Using field and documentary research as methodological procedures, it is concluded

that this socio-environmental conflict expresses a dispute between two models of agricultural production, agribusiness and family farming, for the territory and water resources of that region. Furthermore, it is clear that this conflict has social, political, legal and environmental dimensions, which end up generating reflexes at the state

---

[ID comunicação | paper ID]

## P071.S2.N3

### [1º autor | 1st author]

Patrícia Macedo Ferreira  
PPGAS-UFRN-Brasil  
patpiaui@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

José Glebson Vieira -PPGAS-UFRN-Brasil

### [Língua principal | Main language]

Os Ventos no Quilombo da Serra: Energia Eólica na Comunidade Macambira

### Resumo curto / Short abstract:

Propõe-se desenvolver análise teórica e etnográfica sobre os impactos dos empreendimentos de produção de energia eólica aos conhecimentos ecológicos fundamentais para a reprodução social, econômica e cultural de comunidades tradicionais no estado do Rio Grande do Norte, Nordeste, Brasil, a partir do caso da Comunidade Quilombola

### Resumo longo / Long abstract:

A proposta desta comunicação é refletir sobre os impactos ambientais causados pela energia eólica em comunidades tradicionais no estado do Rio Grande do Norte, Nordeste, Brasil, a partir da realidade empírica da Comunidade Quilombola Macambira, na região do Seridó, em Lagoa Nova. Estudos científicos e denúncias sistemáticas contrariam o discurso de sustentabilidade difundido pelo setor energético da denominada “energia limpa” ao indicarem impactos diretos ao meio ambiente e aos modos de vida de populações tradicionais: supressão vegetal, problemas a fauna, a paisagem, a saúde de pessoas, deslocamentos forçados,

desterritorialização de comunidades. O caso do Quilombo Macambira revela essa outra face da “energia renovável” produzida através dos ventos, já que a comunidade perdeu parte significativa das terras que reivindicavam a propriedade definitiva junto ao Estado, a partir de “acordos forçados” que favoreceram a instalação de um parque eólico em seu território. Observa-se que a incorporação do quilombo como direito no ordenamento jurídico brasileiro não foi suficiente para alterar as práticas de expropriação e controle da terra. A insegurança jurídica com a ausência do título do Território Macambira coloca em risco a diversidade de conhecimentos ecológicos, como os relacionados a cultura da mandioca, importantes para sua reprodução social, econômica e cultural.

### [Língua complementar | Complementary language]

Los Vientos en el Quilombo da Serra: Energía Eólica en la Comunidad Macambira

### Resumo curto / Short abstract:

Se propone desarrollar análisis teórico y etnográfico sobre los impactos de los emprendimientos de producción de energía eólica en el conocimiento ecológico fundamental para la reproducción social, económica y cultural de las comunidades tradicionales en el estado de Rio Grande do Norte, Nordeste de Brasil, a partir de la caso de la Comunidad Macambira Quilombola.

### Resumo longo / Long abstract:

El objetivo de esta comunicación es reflexionar sobre los impactos ambientales causados por la energía eólica en las comunidades tradicionales del estado de Rio Grande do Norte, Nordeste de Brasil, a partir de la realidad empírica de la Comunidad Quilombola Macambira, en la región de Seridó, en Lagoa Nova. Estudios científicos y denuncias sistemáticas contradicen el discurso de sostenibilidad difundido por el sector energético de las llamadas “energías limpias” al señalar impactos directos al medio ambiente y a los modos de vida de las poblaciones tradicionales: supresión de plantas, problemas a la fauna, al paisaje, a la vida de las personas. salud, desplazamientos forzados, desterritorialización de comunidades. El caso



del Quilombo Macambira revela esta otra cara de la “energía renovable” producida a través de los vientos, pues la comunidad perdió una parte importante de las tierras que reclamaba en definitiva con el Estado, a partir de “acuerdos forzosos” que favorecieron la instalación de un parque eólico en su territorio. Se observa que la incorporación del quilombo como derecho en el ordenamiento jurídico brasileño no fue suficiente para cambiar las prácticas de expropiación y control de tierras. La inseguridad jurídica con la ausencia de la titulación del Territorio Macambira pone en peligro la diversidad de saberes ecológicos, como los relacionados con el cultivo de la yuca, importantes para su reproducción social, económica y cultural.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P071.S3.N1

### [1º autor | 1st author]

Vitor Manuel dos Santos Gomes  
Escola de Artes: Universidade de Évora  
vmgs@uevora.pt

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

A Paisagem nas Artes Visuais:  
de Friedrich, Vertigo (Alfred  
Hitchcock) a Sebastião Salgado.

### Resumo curto / Short abstract:

Sebastião Salgado. Uma história cultural do olhar e de Paisagens desaparecidas.

### Resumo longo / Long abstract:

Com esta comunicação pretendemos convidar a uma reflexão sobre as diferentes dimensões contidas na temática artística, cultural e estética da Paisagem nas Artes Visuais. Para a reflexão, serão escolhidas ideias e imagens que têm a ver com o trabalho e pesquisas desenvolvidos por artistas, pensadores, filósofos e teóricos do século XIX, XX e do século XXI. No início do século XXI, assiste-se ao reiterar do interesse pela paisagem entendida enquanto figuração de um sistema artístico, cultural,

social e estético que pode e deve fundamentar uma história cultural do olhar. Os artistas citados no título poderão ser considerados os balizadores históricos do tema a expor, pois caracterizam um tempo e uma paisagem histórica, que percorre a pintura e o cinema.

### [Língua complementar | Complementary language]

El paisaje en las artes visuales:  
de Friedrich, Vértigo (Alfred  
Hitchcock) a Sebastião Salgado

### Resumo curto / Short abstract:

El paisaje en las artes visuales: de Friedrich, Vértigo (Alfred Hitchcock) a Sebastião Salgado. Una historia cultural de la mirada y de los Paisajes Desaparecidos.

### Resumo longo / Long abstract:

Con esta comunicación pretendemos invitar a la reflexión sobre las diferentes dimensiones contenidas en el tema artístico, cultural y estético del Paisaje en las Artes Visuales. Para la reflexión se escogerán ideas e imágenes que tengan que ver con la obra e investigación desarrollada por artistas, pensadores, filósofos y teóricos de los siglos XIX, XX y XXI. A principios del siglo XXI, se reitera el interés por el paisaje, entendido como figuración de un sistema artístico, cultural, social y estético que puede y debe sustentar una historia cultural de la mirada. Los artistas mencionados en el título pueden ser considerados los hitos históricos del tema a exhibir, pues caracterizan un tiempo y un paisaje histórico, que atraviesa la pintura y el cine.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P071.S3.N2**

**[1º autor | 1st author]**

José Glebson Vieira  
Departamento de Antropologia (DAN)  
e do Programa de Pós-Graduação  
em Antropologia Social (PPGAS)  
da Universidade Federal do Rio  
Grande do Norte (UFRN), Brasil  
jglebson@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Paisagem, ambiente e conhecimentos  
indígenas no litoral do Nordeste do Brasil

**Resumo curto / Short abstract:**

O objetivo desta comunicação é o de discutir as percepções e representações do espaço e os usos e conhecimentos sobre as paisagens pelos Potiguara, enfocando as territorialidades, a construção dos lugares e as formas de manejo dos recursos naturais pela compreensão das atividades pesqueiras, da carcinicultura e da segurança alimentar.

**Resumo longo / Long abstract:**

A sobreposição de Área de Proteção Ambiental com as Terras Indígenas Potiguara e o desenvolvimento da carcinicultura têm marcado significativamente a relação dos Potiguara com seu território e apontado desafios da gestão territorial no contexto de implementação de políticas ambientais e fundiárias. As políticas ambientais consistem em uma série de ações estatais que visam produzir efeitos sobre a qualidade ambiental, o manejo e o controle dos recursos naturais e suscitam a reflexão sobre as transformações do espaço ameríndio, os regimes de territorialidade e as relações diversas com o ambiente e a paisagem. As políticas de regularização fundiária articulam as dimensões ambiental e de segurança alimentar, garantindo o direito dos indígenas em usufruir seu território e produzir autonomamente suas próprias vidas,

permitindo-lhes promover a gestão territorial, a proteção da biodiversidade, o uso sustentável dos recursos naturais e a produção de alimentos. Esta comunicação problematiza a compatibilização das práticas territoriais e das políticas ambientais e fundiárias com as concepções territoriais, os processos culturais de construção dos espaços e das paisagens e a formulação dos planejamentos territoriais pelo diálogo intercultural com os conhecimentos e práticas indígenas relacionadas à pesca, às atividades de coleta de crustáceos e moluscos, a carcinicultura e as práticas alimentares.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Paisaje, ambiente y conocimientos  
indígenas en la costa del nordeste brasileño

**Resumo curto / Short abstract:**

El objetivo de esta comunicación es discutir las percepciones y representaciones del espacio y los usos y conocimientos de los paisajes por parte de los Potiguara, centrándose en las territorialidades, la construcción de lugares y las formas de gestión de los recursos naturales por la comprensión de las actividades de pesca, carcinicultura y seguridad alimentaria.

**Resumo longo / Long abstract:**

La superposición del Área de Protección Ambiental con las Tierras Indígenas Potiguara y el desarrollo de la carcinicultura han marcado significativamente la relación de los Potiguara con su territorio y señalan los desafíos de la gestión territorial en el contexto de la implementación de políticas ambientales y de tierras. Las políticas ambientales consisten en una serie de acciones estatales que pretenden producir efectos sobre la calidad ambiental, la gestión y el control de los recursos naturales y plantean la reflexión sobre las transformaciones del espacio ameríndio, los diferentes regímenes de territorialidad y las relaciones diversas con el ambiente y el paisaje. Las políticas de regularización de tierras articulan la dimensión ambiental y la seguridad alimentaria, garantizando el derecho de los pueblos indígenas a disfrutar de su territorio y a producir autónomamente sus propias vidas, permitiéndoles promover la gestión territorial,

la protección de la biodiversidad, el uso sostenible de los recursos naturales y la producción de alimentos. Esta comunicación problematiza la compatibilidad de las prácticas territoriales y las políticas ambientales y de la tierra con las concepciones territoriales, los procesos culturales de construcción del espacio y los paisajes y la formulación de la planificación territorial a través del diálogo intercultural con los conocimientos y las prácticas indígenas relacionadas con la pesca, las actividades de recolección de mariscos, la carnicultura y las prácticas alimentarias.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P071.S3.N4

### [1º autor | 1st author]

Karla Cunha Pádua  
Programa de Pós-Graduação em  
Educação da Universidade do Estado  
de Minas Gerais -PPGE-UEMG  
karla.padua@uemg.br

### [Co-autor/es | Co-author/s]

Maria Clara Fernandes Rarez  
(Faculdade de Educação da  
Universidade do Estado de Minas)

### [Língua principal | Main language]

Olhares da paisagem em narrativas  
de professores(as) Pataxó

### Resumo curto / Short abstract:

Em pesquisa desenvolvida junto ao povo Pataxó, da aldeia Muã Mimatxi, foi possível identificar referências da paisagem e lugares de memória relativos aos caminhos percorridos entre a Bahia e Minas Gerais. A pesquisa utilizou entrevistas narrativas com professores indígenas, nas quais rios e serras se destacaram para impulsionar as lembranças.

### Resumo longo / Long abstract:

Em pesquisa desenvolvida junto ao povo Pataxó, da aldeia Muã Mimatxi, foi possível identificar referências da paisagem e lugares de memória relativos aos caminhos percorridos entre a Bahia e Minas Gerais. Desde o século XVII, são conhecidos os deslocamentos desse povo entre os vales do Mucuri, Doce e Jequitinhonha. Ainda hoje permanece na memória dos Pataxó as lembranças desses caminhos povoados também por diversos coletivo-espírito (CAMPELO, 2021). A pesquisa utilizou entrevistas narrativas com lideranças e professores(as) indígenas, considerados os mais velhos da comunidade, cujas análises apontaram várias referências de suas andanças de Barra Velha - BA para Minas Gerais, como rios, serras, aldeias e cidades. Podemos observar que tais elementos são capazes de capturar o olho ou engajar a imaginação, como ressaltou Andrello (2012), pois a memória necessita desse tipo de aspectos impressionantes e surpreendentes para impulsionar as lembranças. A conexão entre a paisagem e as narrativas, nesse sentido, permite inscrever as histórias no ambiente e, dessa forma, associar a história e a geografia. Nossa intenção é contribuir para o diálogo entre as gerações e enriquecer as possibilidades da educação desenvolvida na escola da aldeia, em um processo que seria enriquecido com o apoio da cartografia participativa.

### [Língua complementar | Complementary language]

Views of landscape in narratives  
of Pataxó teachers

### Resumo curto / Short abstract:

In a research carried out with the Pataxó people, from the Mimatxi village, it was possible to identify references to the landscape and places of memory related to the paths traveled between Bahia and Minas Gerais. The use of interviews with narratives with indigenous people, in which rivers and hills stood out to be recognized.

### Resumo longo / Long abstract:

In a research carried out with the Pataxó people, from the Mimatxi village, it was possible to identify references to the landscape and places

of memory related to the paths traveled between Bahia and Minas Gerais. Since the 17th century, the movement of this people between the valleys of Mucuri, Doce and Jequitinhonha are well known. All the memories from these paths, also populated by collective-spirit are still in the memory of the Pataxó (CAMPELO, 2021). The research used narrative interviews with leaders and indigenous teachers, considered the elders of the community, in which analysis pointed out to many references from their movement between Barra Velha to Minas Gerais, such as rivers, hills, villages and cities. We can observe that such elements are eye catching and engage with the imagination as highlighted by Andreello (2012), impressive and surprising imagination are required to trigger such memories. The connection between landscape and narratives, in this sense, allows inscribing these stories in the environment and, in this way, associating history and geography. Our intention is to contribute to the dialogue between generations, enriching possibilities of education developed in the village school, in a process that would be enriched with the support of participatory cartography.

## PAINEL / PANEL

# P072

### [Coordenador | Coordinator]

Pedro PEREIRA DA SILVA | CRIA - ISCTE/IUL  
| pedromanuelpereiradasilva@gmail.com

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Raquel MOREIRA | ESHTe e CRIA - NOVA  
FCSH | raquel.moreira@eshte.pt

### [Debatedor | Discussant]

### [Língua principal | Main language]

*O Mar: Novas Perspectivas Antropológicas*

#### Resumo curto / Short abstract:

A partir de diferentes abordagens culturais, políticas, económicas e ambientais, este painel pretende apresentar novas perspectivas antropológicas sobre o mar, ao mesmo tempo que pretende refletir sobre a actualização das linhas temáticas, métodos de pesquisa e objectos de estudo que têm o mar como principal referencial cognitivo, humano e teórico.

#### Resumo longo / Long abstract:

O mar, um território de trabalho árduo e marcado pela incerteza, tem sido convertido num espaço de despreendimento e de ostentação. A experiência e partilha do mar enquanto espaço laboral tem vindo a ser suplantada por uma lógica de mercado em que o uso do mar é cada vez mais encarado como recurso primordial para as práticas recreativas e extrativas. Nesta volátil conjuntura sócio-económica e ambiental, prefiguram-se novas realidades nas actuais discussões sobre o mar, seja o estabelecimento da época do Antropoceno, com base nos impactos das actividades humanas

a partir de terra firme sobre o planeta, ou a maritimidade que tem re emergido ultimamente sob uma configuração institucional, a partir do exercício da soberania do mar, do direito internacional sobre o território marinho, da apropriação e sustentabilidade dos seus recursos naturais. A crescente insegurança do litoral, em particular, das suas vulneráveis faixas costeiras, e a renovada atenção ao estímulo do ambiente e à relação estruturante entre a ecologia e os processos mentais de obtenção de conhecimento têm, actualmente, permitido abordar esse fluído objecto de estudo que é o mar a partir de novas perspectivas. Diferentes das anteriores, mas englobando as agora em novas problemáticas que são objecto de relevante discussão.

### [Língua complementar | Complementary language]

The Sea: New Anthropological Perspectives

#### Resumo curto / Short abstract:

From different cultural, political, economic and environmental approaches, this panel intends to present new anthropological perspectives on the sea and to act as an update on the thematic lines, research methods and objects of study which have the sea as the main source for its cognitive, human and theoretical framework.

#### Resumo longo / Long abstract:

The sea, a territory of hard work and marked by uncertainty, has been converted into a space of detachment and ostentation. The sharing of the sea as a working space has been supplanted by a market logic in which the use of the sea is increasingly seen as a primary resource for recreational and extractive practices. In this volatile socio-economic and environmental

situation, new realities are prefigured in current discussions about the sea, whether the establishment of the Anthropocene age, based on the impacts of human activities from land on the planet, or the maritime dimension that has re-emerged lately under an institutional configuration, as the exercise of the sovereignty of the sea, the international law on the marine territory, and the appropriation and sustainability of its natural resources. The increasing insecurity of the coast, in particular its vulnerable coastal strips, and the renewed attention to the environment and the structuring relationship between ecology and the mental processes of obtaining knowledge have, currently, allowed to address this fluid object of study that it is the sea from new perspectives. Different from the previous ones, but encompassing new issues that are the object of relevant discussion.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P072.S1.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Carmo Daun e Lorena  
Centro em Rede de Investigação em  
Antropologia (CRIA - NOVA FCSH)  
carmodaun@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Baleeiros Açorianos e Cabo-verdianos: do  
Passado no Mar ao Presente em Terra

**Resumo curto / Short abstract:**

Tomando o mar como um campo de análise privilegiado para sondar o mundo social, focar-me-ei nos baleeiros açorianos e cabo-verdianos com o propósito de reflectir sobre identidade e memória, evidenciando a forma como, no caso da baleação, o mar se transformou de um “recurso de extracção” num “recurso de recreação”.

**Resumo longo / Long abstract:**

No século XIX, a indústria baleeira americana era uma das actividades comerciais mais proeminentes do mundo. Os arquipélagos dos Açores e de Cabo Verde, estrategicamente localizados nos cruzamentos das rotas marítimas, eram portos de escala frequentes onde os ilhéus eram recrutados como mão-de-obra. A bordo, interagiam diferentes culturas, classes e línguas. Esta é uma história de sacrifício e superação. É uma história que nos fala, simultaneamente, de mobilidades e enraizamentos. Cabo-verdianos e açorianos – ambos baleeiros “portugueses” à época – partilham um passado comum que hoje se fragmenta e depura na narrativa patrimonial e turística. Em pleno século XXI, esse passado baleeiro é ressignificado e o mar, outrora um campo de circulação e extracção, passou a território lúdico e recreativo, de ancoragem de identidades regionais que descuram histórias globais. Ao apresentar as experiências desses ilhéus baleeiros, pretendo demonstrar como esses trânsitos marítimos não só abriram caminho a novas vidas noutros lugares (que as diásporas tão bem ilustram), como geraram fortes sentimentos de pertença às ilhas. E deste modo, proponho uma reflexão sobre o modo como o mar se constitui enquanto arena de construção e reprodução de memória e identidade e sobre as lógicas patrimoniais que, da terra, se projectam no mar.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Azorean and Cape Verdean whalers: from  
the past at the sea to the present on land

**Resumo curto / Short abstract:**

By taking the sea as an outstanding field of inquiry to interrogate the social world, I will focus on Azoreans and Cape Verdean whalers with the purpose of reflecting about identity and memory about whaling, pointing out how the sea, from an “extractive resource” turned into a “recreational resource”.

**Resumo longo / Long abstract:**

In the 19th century, American whaling industry was one of the most prominent commercial activities in the world. The Azores and Cape Verde

archipelagos, strategically located at the crossroads of maritime routes, were frequent ports of call where the islanders were recruited as workforce. Onboard, different cultures, classes and languages interacted with each other. This is a history of sacrifice and overcoming. Cape Verdeans and Azoreans – both “Portuguese” whalers at the time – shared a common past which today is fragmented and depurated in the heritage and touristic narrative. In the 21st century, this whaling past is resignified and the sea, once a field of circulation and extraction, has become a ludic and recreational territory, anchoring regional identities that neglect global histories. By presenting the experiences of those islanders and whalers, I pretend to demonstrate how those maritime crossings not only opened the way to new lives in new places (which the diasporas so well illustrate), but also generated strong senses of belonging to the islands. Therefore, I propose a reflection about the way the sea constitutes itself as an arena of construction and reproduction of memory and identity and the heritage logics that, from land, are projected to the sea.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P072.S1.N2**

**[1º autor | 1st author]**

João Afonso Baptista  
Instituto de Ciências Sociais,  
Universidade de Lisboa (ICS-UL)  
Joao.baptista@ics.ulisboa.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

O Oceano Omnipresente

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta apresentação é sobre a eclosão da corrente científica que defende uma nova conceção do oceano: de um espaço aquático separado do solo emerso para algo transcendente e vital que está presente em todo o lado. Exploro os impactos sociomoraís desta nova conceção do oceano na ilha açoriana do Faial.

**Resumo longo / Long abstract:**

O tema do oceano tem estimulado o crescimento de mensagens morais na linguagem científica. Isto tem muito a ver com o papel central que o oceano desempenha nos debates sobre as alterações climáticas, a poluição, biodiversidade, sustentabilidade: o presente e o futuro do mundo. Cada vez mais, os cientistas marinhos abordam o oceano como algo que vai para além de um espaço ou de uma coleção de factos. Para estes cientistas, o oceano é uma presença que se estende para lá da sua materialidade – uma espécie de “excesso” ecuménico. Baseado no meu trabalho de campo no Faial, exploro a conversão do oceano de um objeto do catolicismo para um “hiperobjecto” da ciência. Com esta conversão, o oceano deixa de ser um campo que apela á protecção divina mediada pelos padres católicos, e torna-se numa omnipresença que eleva os cientistas marinhos a líderes sociomoraís. O Faial revela como a extensão conceptual do oceano para além dos limites da sua materialidade líquida favorece a extensão do alcance da ciência marinha para além do espaço físico oceânico. Em última análise, discuto as razões pelas quais os cientistas marinhos estão a emergir como “ministros ecuménicos”.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

The Omnipresent Ocean

**Resumo curto / Short abstract:**

My presentation is about the turning of the ocean from a physical space situated “out there” into a presence that is everywhere. I explore the sociomoral impacts of such a conversion in the Azorean Island of Faial.

**Resumo longo / Long abstract:**

In the last decades, the ocean has fostered the diversification of moral undertones in scientific vocabularies. This has to do with the ocean’s central role in debates about climate change, pollution, biodiversity, sustainability: the present and future of the world. In this process, ocean scientists reason about the ocean as much more than a space or an aggregation of facts but fundamentally a presence that is always more than itself – a kind of ecumenical “excess” to which humans must turn to for direction. I explore this topic – which here I depict as the omnipresent Ocean – based on my fieldwork in Faial, where I studied the turning of the ocean from a bounded object of Catholicism into an “hyperobject” of science. With this conversion, the ocean has changed from a physical site that furthers divine protection and empowers Catholic priests, and became a supreme omnipresence that furthers the role of ocean scientists as social moral leaders. Faial illuminates how the conceptual extension of the ocean beyond the bounds of materiality and location elicits the extension of the ocean science’s realm much beyond the ocean space. Ultimately, I explore why ocean scientists are emerging as “ecumenical ministers” in Faial (and beyond).

---

[ID comunicação | paper ID]

**P072.S1.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Amaya Sumpsi Langreo

Centro em Rede de Investigação em Antropologia, Faculdade de Ciências

Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (CRIA/FCSH-UNL)  
amayasumpsi@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Entre Ilhas, ou o Mar como Estrada

**Resumo curto / Short abstract:**

A partir da etnografia realizada no arquipélago dos Açores, e da exploração de memórias e imagens de uma época em que a comunicação entre ilhas e com o exterior era exclusivamente marítima, a autora questiona o significado do mar como estrada na constituição da identidade insular açoriana.

**Resumo longo / Long abstract:**

A partir da etnografia realizada no arquipélago dos Açores, e da exploração de memórias, imagens e arquivos de uma época em que a comunicação entre ilhas e com o exterior era exclusivamente marítima, a autora questiona o significado do mar como elemento simultâneo de conexão e isolamento, de marcador de centros e periferias, de receptor e lançador de olhares e de elemento constituinte da identidade insular açoriana. A etnografia coloca em articulação as três escalas de circulação marítima: a escala transoceânica, a escala intermédia, entre os Açores e Portugal continental, e a escala menor, entre as nove ilhas, e analisa uma mundividência que obrigada a atravessar o mar para chegar a outro sítio. Fala-se de mares, passageiros, tripulações, navios, naufrágios e portos que marcaram o ritmo do quotidiano destas ilhas até à chegada do avião. Partindo da análise de outros contextos arquipelágicos, pretende questionar-se até que ponto seria possível construir uma abordagem para os Açores em que o mar, longe de ser vivenciado como uma barreira, é antes integrado no quotidiano como um lugar tão habitado como a terra. Podemos dizer que os Açores é um “Aquapélago”, nos termos definidos por Philip Hayward (2012) no contexto das ilhas do Pacífico?



**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Between islands, or the sea as a road

**Resumo curto / Short abstract:**

Based on the ethnography carried out in the Azores archipelago, and the exploration of memories and images of a time when communication between islands and with the outside world was exclusively maritime, the author questions the meaning of the sea as a road in the constitution of the Azorean insular identity.

**Resumo longo / Long abstract:**

Based on the ethnography carried out in the Azores archipelago, and on the exploration of memories, images and archives from a time when communication between islands and the outside world were exclusively maritime, the author questions the meaning of the sea as an element of connection and isolation, as a marker of centers and peripheries, and as an element of the Azorean insular identity. The ethnography articulates the three scales of maritime circulation: the transoceanic, the intermediate between the Azores and mainland Portugal, and between the nine islands, and analyzes the way of living that forced people to cross the sea to reach another place. We will address the fluidity of passengers, crews, ships, shipwrecks and ports that marked the rhythm of the daily life of these islands until aeroplane transportation arrived. We intend to question if it would be possible to build an approach to the Azores in which the sea, far from being experienced as a barrier, is rather integrated into everyday life as a road and a place as inhabited as the land. Can we say that the Azores is an “Aquapelago”, in the terms defined by Philip Hayward (2012) in the context of the Pacific islands?

---

[ID comunicação | paper ID]

**P072.S1.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Vera Azevedo

Centro em Rede de Investigação em Antropologia, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (CRIA/FCSH-UNL)  
veraazevedo@fcsch.unl.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Cheira a Maresia: Um Futuro de Esperança na Ericeira?

**Resumo curto / Short abstract:**

Centrada na investigação etnográfica desenvolvida entre os surfistas e pescadores da Ericeira, esta proposta espera desafiar as categorias estabelecidas na dicotomia terra/mar. Explorando os conceitos de resistência e sustentabilidade, aborda a forma como os processos presentes e os desafios futuros são vividos por estas duas comunidades.

**Resumo longo / Long abstract:**

O conceito de sustentabilidade tem sido amplamente divulgado e criticado na sua vertente económica, social, patrimonial, turística, desenvolvimentista e ecológica. Na Ericeira encontramos a sua utilização associada ao valor do património marítimo, através da Reserva Mundial de Surf, tanto na argumentação institucional utilizada para promoção do turismo, como nas ações de preservação ambiental. Na abordagem comparativa realizada entre as comunidades locais de pesca e surf, percebemos que a leitura e conhecimento do mar são aspetos comuns da sua vida quotidiana. Assim, esta proposta explora as relações e negociações estabelecidas entre elas, considerando o simultâneo impulso desenvolvimentista e conservacionista local dos últimos anos. Neste contexto ambíguo, abordamos também as expectativas expressas sobre o futuro, tanto da pesca de pequena escala como dos guardiões da Reserva Mundial de Surf, em conformidade com a Agenda 2030 da ONU. Considerando as críticas aos processos de patrimonialização da cultura e da natureza (Tardy, 2018) e posicionando teoricamente o surf como Lifestyle

and Art (Borne & Ponting, 2017), os conceitos de resistência e localismo serão observados no contexto laboral da Ericeira, com base nas ações de protesto levadas a cabo tanto para desbloquear o acesso ao recurso marinho, como para assegurar a sua exploração sustentável.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

It Smells like the Sea – A hopeful  
Future in Ericeira?

**Resumo curto / Short abstract:**

Focusing on ethnographic research developed among surfers and fishers at Ericeira, this paper expects to challenge the categories established in the land-sea dichotomy. Exploring concepts of resistance and sustainability, it addresses how present processes and future challenges are lived locally by these two communities.

**Resumo longo / Long abstract:**

The concept of sustainability has been widely disseminated and criticized in its economic, social, heritage, tourism, developmental and ecological aspects. In Ericeira we found its application in the added value to the maritime heritage, through the World Surfing Reserve, both in the institutional argumentation used for the promotion of tourism and for environmental preservation actions. In the comparative approach conducted amongst the local fishing and surfing communities, we realized that the knowledge of the sea are common aspects in their daily lives. Therefore, this paper explores the relationships and negotiations established between them, considering the simultaneous developmentalist and conservationist impetus of the last years in Ericeira. In this ambiguous context, it also addresses the expectations expressed about the future, both of small-scale fisheries and the management of the World Surfing Reserve, in line with the UN Agenda 2030. Considering the criticism of the heritagization processes of culture and nature (Tardy, 2018), and theoretically placing surf as Lifestyle and Art (Borne & Ponting, 2017), the concepts of resistance and localism are here observed in the labour context of Ericeira,

based on the protest actions carried out both to unblock access to the marine resource and to ensure its sustainable exploitation.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P072.S1.N5**

**[1º autor | 1st author]**

Pedro Pereira da Silva  
Centro em Rede de Investigação  
em Antropologia, ISCTE, Instituto  
Universitário de Lisboa (CRIA/ISCTE-IUL)  
pedromanuelpereiradasilva@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Sustentabilidade, Valorização e Ocultação  
dos Produtos Alimentares Marinhos  
Dois Casos: A Cavala (*Scomber colias*)  
e o Carapau (*Trachurus trachurus*)

**Resumo curto / Short abstract:**

As estratégias políticas e os processos sociais estabelecem a nível institucional e no âmbito local das comunidades diversos procedimentos operativos de valorização e ocultação de produtos alimentares de origem marinha. Implementados a partir de uma concepção de sustentabilidade, asseguram uma específica hierarquia na percepção que adquirimos do pescado fresco marítimo.

**Resumo longo / Long abstract:**

A partir de 2012 e no âmbito da estratégia de valorização do pescado português, têm sido organizadas ações de divulgação por todo o território nacional. Estas campanhas de “promoção do consumo”, integradas em eventos como as Semanas Gastronómicas, são apoiadas pelas autarquias locais, pelo serviço público que controla e fiscaliza a primeira venda em Lota, pelas escolas de turismo e hotelaria, por empresas transformadoras de pescado, por organizações turísticas e vinícolas regionais e pelo grande comércio grossista e retalhista. Apoiadas em valores nutricionais e de sustentabilidade, assim como num simbo-

lismo eminentemente nacionalista, o objetivo destas operações é o “reforço da percepção positiva” do pescado seleccionado “como um alimento saudável, de baixo custo, gastronomicamente versátil e ambientalmente sustentável”. As espécies alvo desta promoção são empurradas para o topo da hierarquia do pescado, tendo como esperada consequência a sua valorização comercial. A construção de uma simbologia e narrativas adequadas, ancoradas no contexto da redescoberta do mar, omitem, com frequência, os símbolos, a sazonalidade e as práticas domésticas alimentares do quotidiano. Tendo em conta esta estratégia sustentada pela “pesca artesanal” de grande intensidade, pelo processamento industrial do pescado e pela restauração sofisticada direccionada ao turismo, ainda poderemos encontrar a necessária sustentabilidade do dia-a-dia?

sustainability values, as well as an eminently nationalist symbolism, the objective of these operations is to “reinforce the positive perception” of the selected fish “as a healthy, low-cost, gastronomically versatile and environmentally sustainable food”. Actually, the target species of this promotion are pushed to the top of the fish hierarchy, with the expected consequence of their increase of commercial value. The construction of appropriate symbolism and narratives, anchored in the context of the Portuguese “rediscovery of the sea”, often omit symbols, seasonality and everyday domestic food practices. Bearing in mind the nature of this strategy supported by high-intensity “artisanal fishing”, industrial fish processing and sophisticated catering aimed at tourism, can we still find the necessary day-to-day sustainability?

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Sustainability, Enhancement and  
Concealment of Marine Food Products  
Two Distinct Cases: The Chub  
Mackerel (*Scomber colias*) and Horse  
mackerel (*Trachurus trachurus*)

**Resumo curto / Short abstract:**

Public institutions and local communities develop political strategies and social processes that ensure various operational procedures for the valorisation and concealment of food products of wild marine origin. Implemented from a concept of sustainability this purpose certifies a specific hierarchy in the day-to-day perception we acquire of fresh sea fish.

**Resumo longo / Long abstract:**

As of 2012 and within the scope of the strategy to valorise Portuguese fish, publicized actions have been organized throughout the national territory. These “consumption promotion” campaigns, that integrate events such as the Gastronomic Weeks, are supported by local authorities, the public service that controls and supervises the first sale in fish market, by tourism and hotel management schools, by fish processing companies, by tourist organizations and regional wineries and the large wholesale and retail trade. Supported by nutritional and

## PAINEL / PANEL

# P073

### [Coordenador | Coordinator]

Miquel RUIZ TORRES | Universitat de València | miquel.ruiz@uv.es

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Sara ACÀMER MATEU | Universitat de València | sama8@alumni.uv.es

### [Debatedor | Discussant]

### [Língua principal | Main language]

*Antropología de la Conservación*

#### **Resumo curto / Short abstract:**

El estudio de las áreas protegidas como espacios de conflicto entre diferentes visiones y usos del territorio ofrece la posibilidad de plantear preguntas sobre los modos de afrontar los retos que se presentan en las próximas décadas en el campo de la conservación y de la gestión de dichas áreas.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

La designación de áreas naturales protegidas (AP) constituye una de las principales estrategias gubernamentales para la conservación de la naturaleza. La declaración de una AP y la implementación de políticas de conservación están relacionados con la competencia por el control de los recursos, las relaciones discordantes entre naturaleza, sociedad y Estado, y señalan el nexo entre distintas formas de conocer y entender el medio y la gestión de los recursos naturales. El análisis de las AP nos permite explorar las conexiones entre procesos ecológicos y sociales y las distintas cronologías

que determinan la producción social del paisaje (Blaikie 1985; Fairhead y Leach 1996). De este modo, el estudio de las AP como espacios de conflictos entre distintos objetivos, usos y visiones del territorio, permite plantear cuestiones fundamentales sobre cómo afrontar los retos en la gestión de las AP, así como replantear la relación naturaleza-sociedad que reflejan estos espacios. Desde esta perspectiva, que considera la conservación como un fenómeno socioecológico, este panel busca aunar distintas perspectivas sobre los retos presentes y futuros a los que se enfrentan las AP, y el futuro mismo de la conservación. Acogemos con especial interés, aunque no exclusivamente, estudios sobre parques naturales de España y Portugal.

### [Língua complementar |

### Complementary language]

Anthropology of Conservation

#### **Resumo curto / Short abstract:**

The study of protected areas as spaces of conflict between distinctive visions and uses of the territory offers the possibility to tackle questions about the different ways of addressing the challenges that the coming decades will carry in regards to the conservation and management of these areas.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

The designation of protected areas (PA) constitutes one of the main governmental strategies for nature conservation. A PA declaration and the implementation of conservation policies are intrinsically linked with the competition for the control of resources, and the links between nature, society and the state, indicating a relationship between the different ways in which the environment and the management of its natural resources are known and unders-

tood. The analysis of different PAs opens up the possibility of exploring the connections between ecological and social processes and the different chronologies that determine the social production of landscapes (Blaikie 194; Fairhead and Leach 1996). In this way, the study of PAs as spaces of conflict between different goals, uses and visions of a territory allows us to tackle fundamental questions about the way to approach the challenges of managing PAs, and to rethink the nature-society relationship that these spaces represent. From this point of view, of conservation as a socioecological phenomenon, this panel aims to bring together varied perspectives about the present and future challenges facing PAs, and the future of conservation itself. We especially (but not exclusively) welcome papers about natural parks in Spain and Portugal.

---

[ID comunicação | paper ID]

## **P073.S1.N1**

### **[1º autor | 1st author]**

Teresa Vicente Rabanaque  
Universitat de València (UV)  
teresa.vicente-rabanaque@uv.es

### **[Co-autor/es | Co-author/s]**

Ángela Calero Valverde (UV),  
Yaiza Pérez Alonso (UV)

### **[Língua principal | Main language]**

De acciones, reacciones y resistencias. El papel de los movimientos sociales en la conservación de los Parques Naturales de la Comunitat Valenciana (España)

### **Resumo curto / Short abstract:**

Los movimientos sociales han ocupado un papel determinante en la defensa de las Áreas Protegidas y los Parques Naturales de la Comunitat Valenciana (España). Desde su particular idiosincrasia y diversidad, analizaremos las confrontaciones y reivindicaciones emprendidas desde el activismo y el asociacionismo con el objetivo compartido de conservar la naturaleza.

### **Resumo longo / Long abstract:**

Esta comunicación se enmarca en el proyecto I+D “Antropología de la conservación. Una aproximación comparativa a las genealogías y el desarrollo de los parques naturales en España (GOBERPARK), a partir del análisis de las entrevistas realizadas durante el trabajo de campo en la Comunitat Valenciana (2021-2022). En el origen y desarrollo de las políticas de conservación valencianas intervienen diferentes agentes sociales e institucionales. Desde su posición en el ámbito territorial, político y sociocultural, proyectan distintas miradas, lógicas y discursos que han articulado el proceso de reconocimiento de ciertas figuras de protección para los espacios naturales. En particular, los movimientos sociales asumen un protagonismo crucial en la declaración de los Parques Naturales valencianos, cuya configuración no puede explicarse sin esta participación ciudadana. Las acciones emprendidas provocaron reacciones en cadena ante intereses, sobre todo económicos e inmobiliarios, contrarios a la protección. Así pues, esta dialéctica de acciones-reacciones delimita, en los primeros años, una espiral de conflictos que los propios actores describen en términos beligerantes. Lejos de resultar un eufemismo, las políticas conservacionistas devienen un escenario de confrontación en y por el territorio y sus agentes, donde el activismo permitió ir ganando terreno, en sentido literal y figurado, a favor de la conservación.

### **[Língua complementar | Complementary language]**

Of actions, reactions and resistance. The role of social movements in the conservation of Natural Parks in the Valencian Community (Spain)

### **Resumo curto / Short abstract:**

Social movements have played a decisive role in the defence of the Protected Areas and Natural Parks of the Valencian Community (Spain). From their particular idiosyncrasy and diversity, we will analyse the confrontations and demands undertaken by activists and associations with the shared objective of conserving nature.

**Resumo longo / Long abstract:**

This communication is part of the R&D project “Anthropology of conservation. A comparative approach to the genealogies and development of natural parks in Spain (GOBERPARK), based on the analysis of the interviews carried out during the fieldwork in the Valencian Community (2021-2022). Different social and institutional agents are involved in the origin and development of Valencian conservation policies. From their position in the territorial, political and socio-cultural spheres, they project different views, logics and discourses that have articulated the process of recognition of certain protection figures for natural spaces. In particular, social movements played a crucial role in the declaration of the Valencian Natural Parks, whose configuration cannot be explained without this citizen participation. The actions undertaken provoked chain reactions in the face of interests, especially economic and real estate interests, which were opposed to protection. Thus, this dialectic of actions-reactions delimited, in the early years, a spiral of conflicts that the actors themselves described in belligerent terms. Far from being a euphemism, conservationist policies became a scenario of confrontation in and for the territory and its agents, where activism allowed for the literal and figurative gaining of ground in favour of conservation.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P073.S1.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Ana Campo Muñoz  
Universitat de València (UV)  
campoanam@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Beatriz Santamarina Campos (UV),  
Miquel Àngel Ruiz Torres (UV)

**[Língua principal | Main language]**

El inicio de la conservación de las Áreas Protegidas en la Comunitat Valenciana. La institucionalización de la protección como herramienta política

**Resumo curto / Short abstract:**

Las políticas de conservación han sido las responsables de la mayor reordenación territorial en España a través del crecimiento de las Áreas Protegidas en las autonomías. Esta comunicación abordará cómo se articuló la conservación de la naturaleza en la Comunitat Valenciana tras la transferencia de las competencias en dicha materia.

**Resumo longo / Long abstract:**

Las políticas de conservación han sido las responsables de la mayor reordenación y recalificación territorial en el Estado español a través del crecimiento y multiplicación de las Áreas Protegidas (AP) en las distintas autonomías (desde el año 1994 éstas se han quintuplicado según los datos ofrecido por Europarc (2020). Esta comunicación abordará cómo se articuló el modelo de conservación de la naturaleza en la Comunitat Valenciana tras la transferencia de las competencias en conservación en el año 1985. En la Comunitat Valenciana las primeras declaraciones se producen en los años 1986, 1987 y 1988 sin tener una legislación propia hasta mediados del 88 (Ley de la Generalitat Valenciana 5/1988, 24 de junio). Algunos autores han considerado esta primera fase de declaraciones como de ‘urgencia’. En esta comunicación nos planteamos una serie de preguntas: ¿Cuáles fueron las razones o justi-

ficaciones de las primeras medidas de conservación implementadas? ¿Qué motivaciones hubo detrás de las primeras Áreas Protegidas? ¿Existieron criterios y planificación en las declaratorias? Para ello se han efectuado más 30 entrevistas semiestructuradas a diferentes perfiles (políticos, técnicos, gestores, activistas, etcétera). Desde una aproximación diacrónica nuestra intención es sacar a la luz las lógicas que imperaron en las primeras políticas conservacionistas valencianas.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

The beginning of the conservation of Protected Areas in the Valencian Community. The institutionalization of protection as a political tool

**Resumo curto / Short abstract:**

Conservation policies have been responsible for the largest territorial reorganization in Spain through the growth of Protected Areas in the autonomous communities. This communication will address how nature conservation was articulated in the Valencian Community following the transfer of competence in this area.

**Resumo longo / Long abstract:**

Conservation policies have been responsible for the largest rearrangement and territorial reclassification in the Spanish State through the growth and multiplication of Protected Areas (PAs) in the different autonomies (since 1994 this has increased fivefold according to data provided by Europarc (2020)). This communication will address how the nature conservation model was articulated in the Valencian Community after the transfer of conservation competences in 1985. In the Valencian Community the first declarations are made in 1986, 1987 and 1988 without having its own legislation until 1988 (Law of the Valencian Generalitat 5/1988, 24 June). Some authors have considered this first phase of declarations as 'urgent'. In this communication we asked ourselves a series of questions: What were the reasons or justifications for the first conservation measures implemented? What motivations were behind the first Protected Areas? Were there criteria and planning in the declarations? To this end, more than 30 semi-structured interviews were conducted with different profiles (politicians, technicians, managers, activists, etc.). From a diachronic approach our intention is to bring to light the logics that prevailed in the early Valencian conservationist policies.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P073.S1.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Sara Sierra Ferrero  
Universitat de València (UV)  
sarasierraiferrero@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Edurne Vaello Fernández (UV),  
Sara Acàmer Mateu (UV)

**[Língua principal | Main language]**

La perspectiva de género en la gestión de parques naturales: una aproximación a tres territorios del Estado español

**Resumo curto / Short abstract:**

Nuestro propósito es ofrecer una comparación desde la perspectiva de género entre los diversos modelos de conservación de la naturaleza presentes en el Estado español que nos permita abordar temas como la sectorización de la presencia femenina en los cargos de gestión o conflictos de género ligados a la conservación.

**Resumo longo / Long abstract:**

Desde Goberpark "Antropología de la conservación. Una aproximación comparativa a las genealogías y el desarrollo de los parques naturales en España" estamos estudiando los modelos de conservación de la naturaleza en diferentes Comunidades Autónomas durante los últimos cuarenta años. Nuestro estudio se centra en seis parques del Estado español: el Parque Natural de los Alcornocales y el Parque Natural del Estrecho en Andalucía; el Parque Natural del Montseny y el Parque Natural de l'Alt Pirineu en Catalunya; y el Parque Natural del Montgó y el Parque Natural de la Sierra Calderona, Comunitat Valenciana. Después de realizar un primer análisis a partir de entrevistas vimos la urgencia de abordar de manera directa el sesgo de género en la conservación de la naturaleza, no presente hasta el momento en nuestro proyecto. Nuestro propósito es ofrecer una comparación desde la perspectiva de género entre los diversos modelos que nos permita abordar temas como la sectorización



de la presencia femenina en los cargos de gestión, evolución de la situación laboral de las mujeres en áreas protegidas o conflictos de género ligados a la conservación. Reconocemos la importancia de abordar la igualdad de género de una manera coherente y su vinculación en el análisis de las políticas de conservación para acercarnos a una mejor gobernanza de las áreas protegidas.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Gender perspective in natural parks management: an approach to three territories in the Spanish State

**Resumo curto / Short abstract:**

The aim of this paper is to offer a comparative approach to the different nature conservational models present in Spain from a gender perspective. This will allow us to tackle topics such as the feminine presence in management positions as well as the gender conflicts linked with conservation.

**Resumo longo / Long abstract:**

In GOBERPARK "A comparative approach to Genealogies and Development of Natural Parks in Spain" we are studying the nature conservation models that have been implemented in three different Autonomous Communities in Spain in the last forty years. Our project is centered on six Spanish natural parks: Los Alcornocales Natural Park and El Estrecho Natural Park in Andalucía; Montseny Natural Park and Alt Pirineu Natural Park in Catalonia; Montgó Natural Park and Serra Calderona Natural Park in the Valencian Community. Our preliminary analysis based on interviews led us to detect the urgency of addressing the gender bias present in nature conservation, an objective that was not part of the project prior to this first approximation to the collected data. Therefore, the aim of this paper is to offer a comparative approach to the different models from a gender perspective. This will allow us to tackle topics such as the feminine presence in management positions, the evolution of the employment status of women in protected areas, as well as the gender conflicts linked with conservation. We

acknowledge the importance of coherently addressing gender equality and its linkage to conservation policies in order to achieve better governance on protected areas.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P073.S1.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Domenico Barca  
Universidad de Sassari  
dbranca@uniss.it

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Gestión y territorio: sobre un área protegida en Cerdeña (Italia)

**Resumo curto / Short abstract:**

Los gestores del PNR y de la MaB de Tepilora se enfrentan a diversos problemas, entre los cuales la escasa identificación de las comunidades con las dos figuras de conservación. Esta ponencia trata de sistematizar los principales, a partir de una investigación etnográfica todavía en su fase inicial.

**Resumo longo / Long abstract:**

En 2014, la Región Autónoma de Cerdeña instituyó el Parque Natural Regional (PNR) de Tepilora, Sant'Anna y Río Posada, en el noroeste de la isla de Cerdeña (Italia) y, en 2017, la UNESCO reconoció el área como Reserva de Biosfera (MaB). Geográficamente heterogénea, comprende diferentes nichos ecológicos (costa, ríos y montaña) y especializaciones económicas (turismo y producciones agropecuarias). Desde los años 60, esta zona ha sido caracterizada por procesos de migración hacia las áreas costeras en expansión urbanística, conociendo un progresivo despoblamiento en particular de las áreas internas. El reconocimiento de estas figuras se inserta dentro de un discurso de revitalización de las áreas internas promovido tanto a nivel sardo como italiano y sigue a un complejo iter de fricciones normativas (regionales y estatales) acerca de la

creación de parques y otras figuras de protección. En este cuadro, uno de los desafíos que encuentran los dirigentes se relaciona con la complicada identificación de las comunidades locales con el PNR y la MaB. En esta ponencia – de hecho, notas etnográficas iniciales – me propongo sistematizar algunos de los problemas principales con que se encuentran cotidianamente los administradores tanto en la gestión interna como en la relación con el territorio y sus comunidades.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Management and territory: on a protected area in Sardinia (Italy)

**Resumo curto / Short abstract:**

The managers of the PNR and the MaB of Tepilora face various problems, such as the poor identification of the communities with the two conservation figures. This paper tries to systematize the main problems, from an ethnographic research still in its initial phase.

**Resumo longo / Long abstract:**

In 2014, the Autonomous Region of Sardinia instituted the Regional Natural Park (PNR) of Tepilora, Sant'Anna and Rio Posada, in the northwest of the island of Sardinia (Italy) and, in 2017, UNESCO recognized the area as a Biosphere Reserve (MaB). Geographically heterogeneous, it comprises different ecological niches (coast, rivers and mountains) and economic specializations (tourism and agricultural production). Since the 1960s, this area has been characterized by migration processes towards coastal areas in urban expansion, with a progressive depopulation in particular of internal areas. The recognition of these figures is inserted within a discourse of revitalization of the internal areas promoted both at Sardinian and Italian level and follows a complex iter of normative frictions (regional and state) about the creation of parks and other protection figures. In this situation, one of the challenges faced by leaders relates to the complicated identification of local communities with PNR and MaB. In this paper - in fact, initial ethnographic notes - I intend to systematize some of the main problems that managers encounter

on a daily basis both in internal management and in the relationship with the territory and its communities.

## PAINEL / PANEL

# P074

### [Coordenador | Coordinator]

Maria Assunção GATO | ISCTE-Instituto  
Universitário de Lisboa (DINÂMIA'CET-  
Iscte) | maria.gato@iscte-iul.pt

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Filipa RAMALHETE | CEACTION/UAL – Centro de  
Estudos de Arquitetura, Cidade e Território  
da Universidade Autónoma de Lisboa e  
CICS.NOVA - Centro Interdisciplinar de  
Ciências Sociais da Universidade Nova  
de Lisboa | framalhete@autonoma.pt

### [Debatedor | Discussant]

Filipa Ramalhete | CEACTION/UAL e CICS.  
NOVA | framalhete@autonoma.pt

### [Língua principal | Main language]

*Práticas para uma Antropologia  
em Territórios Transdisciplinares*

#### Resumo curto / Short abstract:

Este painel visa acolher comunicações que realcem o papel conceptual e/ou operativo da Antropologia para se mover em territórios transdisciplinares e responder aos múltiplos desafios da contemporaneidade.

#### Resumo longo / Long abstract:

A desafiante realidade destes novos anos 20 não só está repleta de incertezas quanto a um futuro que se vai construindo na soma dos dias, como suscita tensões difíceis de ultrapassar e resistências que carecem de contextualização e entendimento. Fazendo jus ao mote deste congresso, a Antropologia pode

fazer valer o seu papel de interlocutora privilegiada em territórios transdisciplinares para ir muito além da observação e interpretação destes novos tempos e espaços. Daí também o duplo significado que os territórios podem assumir neste contexto dialogante que se procura explorar entre a Antropologia e outras ciências. Longe de secundarizar o papel da Antropologia e o trabalho dos antropólogos nestes diálogos transdisciplinares, pretende-se antes relevar e reconhecer as suas capacidades operativas para se posicionar nos territórios de ação e coproduzir conhecimento orientado aos desafios, incertezas e resistências da contemporaneidade. Apela-se à submissão de comunicações que, preferencialmente, se inspirem em exemplos práticos que demonstrem esta capacidade dialogante e operativa da Antropologia em contextos e projetos multidisciplinares, com especial relevância para os projetos de intervenção no território. São bem-vindos contributos de outras áreas disciplinares que contribuam para uma reflexão sobre o contributo teórico e metodológico da Antropologia no diálogo entre os vários parceiros.

### [Língua complementar | Complementary language]

Challenges for an Anthropology in  
Transdisciplinary Territories

#### Resumo curto / Short abstract:

This panel welcomes papers that underline the conceptual and/or operational role of anthropology in dealing with transdisciplinary territories and responding to the multiple challenges of the contemporary world.

**Resumo longo / Long abstract:**

The challenging reality of these new twenties is not only full of uncertainties about a future that is being built in the sum of days, but also raises tensions that are difficult to overcome and resistances that need to be contextualized and understood. According to the congress's motto, Anthropology can use its position as a privileged interlocutor in trans-disciplinary territories to go far beyond the observation and interpretation of these new times and spaces. Hence also the double meaning that territories can assume in this dialogue that we seek to explore between anthropology and other sciences. Far from diminishing the role of anthropology and the work of anthropologists in these trans-disciplinary dialogues, we intend to highlight and acknowledge their operative capacities to position anthropology in territories of action and to co-produce knowledge oriented towards the challenges, uncertainties, and resistances of contemporaneity. We invite proposals that, preferably, are inspired by practical examples that demonstrate this dialogue and the operative capacity of anthropology in multidisciplinary contexts and projects, with special relevance to territorial intervention projects. Proposals from other disciplinary areas that contribute to a reflection on the theoretical and methodological role of anthropology in the dialogue between the various partners are welcome.

**[1º autor | 1st author]**

Ana Cristina de Agrela Paulo Catarino  
Trabalhar com os 99%, Crl  
(cooperativa de Arquitetura)  
sandalias@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Direito à electricidade é direito à cidade

---

[ID comunicação | paper ID]

**P074.S1.N1**

**Resumo curto / Short abstract:**

A partir da luta dos moradores do Bairro Terras da Costa, na Costa da Caparica, por acesso a um contrato legal de electricidade, apresenta-se um trabalho em cruzamento disciplinar entre arquitectura e antropologia. A luta pelo direito à cidade lido a partir de um bem essencial: electricidade.

**Resumo longo / Long abstract:**

Bairro Terras da Costa, Costa da Caparica - bairro precário, de auto-construção, informal, de baracas. As classificações são muitas, nem todas correctas. Em 2014 construiu-se uma Cozinha Comunitária, espaço assumidamente colectivo e “desculpa” perfeita para levar água junto das casas. Em Maio de 2015, a EDP acompanhada pela GNR desmantela toda a rede de electricidade do bairro. Num par de horas o bairro fica às escuras e é preciso construir uma rede alternativa. A Câmara disponibiliza o seu gerador de emergência e os moradores reúnem-se na Cozinha Comunitária. Os próximos 21 meses, até que chegue a primeira factura de electricidade, a Cozinha é palco da construção colectiva do modelo de gestão desta nova infraestrutura - a electricidade. A assistência técnica à associação de moradores é assegurada por uma antropóloga e duas arquitectas. As fronteiras disciplinares esbatem-se no trabalho quotidiano entre a construção da rede eléctrica e o ensaio de um desenho de gestão para quando as facturas começarem a chegar. Agora, 5 anos passados, as facturas continuam a chegar. Depois da luta por água, a luta por acesso legal a electricidade dentro das casas enquanto lutas pelo direito à cidade, pelo reconhecimento de pertença ao espaço urbano formal.

**[Língua complementar |****Complementary language]**

Right to electricity is right to the City

**Resumo curto / Short abstract:**

From the struggle of Bairro Terras da Costa inhabitants for access to an electricity legal contract, we present a work that travels between anthropology and architecture. The fight for right to the city is here seen from the access to an human right: electricity.

**Resumo longo / Long abstract:**

Bairro Terras da Costa, Costa da Caparica - precarious barrio, self-build, informal, tents. The possible classifications are multiple, not all correct. In 2014 a Community Kitchen was build, a collective space and an “excuse” to bring water close to the houses. In May 2015, the electricity company and the police dismantle all the precarious light structure. In a few hours all houses went dark and an alternative net had to be build. The municipality borrough their emergency generator and everyone gathered at the Community Kitchen. The next 21 months, until the first electricity bill came, the Kitchen was the stage to build a collective model to manage this new infrastructure - the electricity. An anthropologist and two architects work with the inhabitants association. Disciplinary boundaries are erased and the focus is divided between the construction of the electricity infrastructure and the design of management model for when the first bill arrives. Now, after 5 years, the bill are still arriving. After the fight for water, the fight to access legal electricity inside their houses. Both are fights for the right to the city, to be recognized as legitimate part of formal urban space.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P074.S1.N2****[1º autor | 1st author]**

Sérgio Vicente

CIEBA/FBA-UL

s.vicente@belasartes.ulisboa.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Maria Assunção Gato, ISCTE – Instituto

Universitário de Lisboa; Filipa

Ramalhete, CEACTION/UAL e CICS.Nova

**[Língua principal | Main language]**

Arte pública e comunidade em

acção: projectos colaborativos

na aldeia mineira do Lousal

**Resumo curto / Short abstract:**

A arte pública é encarada hoje como um dos fatores de mobilização das comunidades

na tomada de consciência da sua capacidade transformadora do ambiente urbano. Procuramos aqui, traduzir os modos como o trabalho participativo na aldeia mineira do Lousal abriu novas formas de diálogo com o território através da arte.

**Resumo longo / Long abstract:**

A arte pública tem vindo a ganhar protagonismo nas opções estratégicas de entidades públicas, quando estas procuram aprofundar modelos de diálogo comunitário no espaço público. Nestes projetos artísticos estão implícitos objetivos genéricos que procuram contribuir para a capacitação cívica, para o diálogo inter-comunitário e a construção de comunidade. Numa outra escala, quando as intervenções artísticas chamam ao projeto outros campos de intervenção socioterritorial, o cruzamento disciplinar vai potenciar a criação de dinâmicas que vão contribuir para o fortalecimento da coesão socioterritorial e dos laços identitários entre a comunidade e os seus lugares vivenciais. Nesta perspetiva importa observar e questionar as opções inerentes à natureza dos projetos artísticos. Processos colaborativos que, dependendo das opções assumidas relativamente ao grau de envolvimento dos intervenientes, designadamente os profissionais das artes e as comunidades locais, tendem a ter resultados que ultrapassam a materialização plástica de resultados artísticos: constituem-se como laboratórios abertos ao questionamento das próprias metodologias participativas e das possíveis leituras do funcionamento comunitário na sua relação de apropriação do espaço público. Estas questões têm como base os projetos colaborativos no campo da arte pública que estão a ser desenvolvidos com a comunidade da aldeia mineira do Lousal, em Grândola, Portugal.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Public art and community in action: collaborative projects in Lousal mining village

**Resumo curto / Short abstract:**

Public art is seen today as one of the factors for mobilization of communities in the consciou-

ness of their power to transform the urban environment. We seek here to translate the ways in which the participatory work in the mining village of Lousal opened new forms of dialogue with the territory through art.

**Resumo longo / Long abstract:**

Public art has been gaining importance in the strategic options of public organizations, as they seek to explore models of community dialogue in the public space. In these artistic projects, there are implicit general objectives that seek to contribute to civic empowerment, intercommunity dialogue, and community building. On another scale, when artistic interventions engage other fields of socio-territorial intervention, the cross-disciplinary approach will enhance the creation of dynamics that will contribute to strengthening socio-territorial cohesion and identity links between the community and its living spaces. From this perspective, it is important to observe and question the options inherent to the nature of artistic projects. Collaborative processes that, depending on the options assumed concerning the degree of involvement of the actors involved, namely art professionals and local communities, tend to have results that go beyond the plastic materialization of artistic outputs: they constitute themselves as laboratories opened to the questioning of the participatory methodologies themselves and the possible analyses of the community functioning in its relationship of appropriation of the public space. These questions are based on the collaborative projects in the field of public art that are being developed with the community of the mining village of Lousal, in Grândola, Portugal.

## P074.S1.N3

### [1º autor | 1st author]

Maurício Rezende Dias  
Universidade de Lisboa, Universidade de  
Coimbra e Instituto Universitário de Lisboa  
mauriciordias19@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

As viradas ontológicas na Economia e  
na Antropologia: um diálogo possível?

### Resumo curto / Short abstract:

A apresentação pretende avaliar de forma conjunta as viradas ontológicas ocorridas em campos distintos das Ciências Sociais, nomeadamente na Antropologia e na Economia. Se ambas ocorrem em um período semelhante, pretendemos mostrar as aproximações, diferenças e mesmo influência de ambas em um processo ainda em desenvolvimento.

### Resumo longo / Long abstract:

Se a virada ontológica tem ganho contornos cada vez mais significativos na Teoria Antropológica, se apropriando de novas concepções do fazer etnográfico que ressignificam a interação entre sujeito, objeto e território, na Economia, embora seu desenvolvimento ocorra em um período semelhante ao da Antropologia, com a formação de ambas em fins do século XX e início do século XXI, seu processo tem sido mais contestado. Tendo como principal centro difusor a Universidade de Cambridge e autores como Tony Lawson e Dave Elder-Vass, a virada ontológica na Economia tem influenciado uma série de economistas que criticam a unicidade metodológica em tal campo de pesquisa. Já na Antropologia, que tem em autores como Bruno Latour, Eduardo Viveiros de Castro e Philippe Descola os seus principais expoentes, a virada ontológica promoveu desde novas formas de pensar o fazer etnográfico até reflexões em torno da diluição do binômio natureza-

-cultura. Com o surgimento de muitas viradas ontológicas ocorrendo em diversas Ciências Sociais, a apresentação pretende pensar de forma conjunta as diferenças, semelhanças e influências de ambas as viradas citadas, a destacar os principais elementos no campo da virada ontológica na Antropologia que repercutiram na formação de estudos para uma ontologia social no campo da Economia.

### [Língua complementar | Complementary language]

The ontological turns in Economics and  
Anthropology: a possible dialogue?

### Resumo curto / Short abstract:

The presentation intends to jointly assess the change in the ontological turn that have occurred in different fields of Social Sciences, namely in Anthropology and Economics. If both occur in a similar period, we intend to show the approximations, differences and even influence of both in a process still in development.

### Resumo longo / Long abstract:

If the ontological turn has gained more and more significant contours in Anthropological Theory, appropriating new conceptions of ethnographic practice that give new meaning to the interaction between subject, object and territory, in Economics, although its development occurs in a period similar to that of Anthropology, with the formation of both in the late 20th and early 21st centuries, their process has been more contested. With the University of Cambridge as its main center of diffusion and authors such as Tony Lawson and Dave Elder-Vass, the ontological turn of economics has influenced several economists who criticize the methodological unity of this field of research. In Anthropology, which has authors such as Bruno Latour, Eduardo Viveiros de Castro and Philippe Descola as main exponents, the ontological turn promoted as much new ways of thinking about ethnographic work as reflections on the dilution of the nature-culture binomial. With the emergence of many ontological turns occurring in various Social Sciences, the presentation intends to think together the differences, similarities and influences of both mentioned turns, to

highlight the main elements in the field of the ontological turn in Anthropology that had an impact on the formation of studies for a social ontology in the field of Economics.



## PAINEL / PANEL

# P075

### [Coordenador | Coordinator]

Sofia SAMPAIO | Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa  
| sofia.sampaio@ics.ulisboa.pt

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Emília Margarida MARQUES | Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CIA-IUL) | emddm@iscte-iul.pt

### [Debatedor | Discussant]

### [Língua principal | Main language]

*Interrogações, desafios e práticas na pesquisa com arquivos em ciências sociais*

#### Resumo curto / Short abstract:

O painel pretende mapear e debater os desafios da investigação com arquivos, focando: (a) as práticas metodológicas entrelaçadas do “entra e sai” do arquivo; (b) os objectivos, problemáticas, ganhos teóricos e empíricos deste tipo de pesquisa numa perspectiva de ciências sociais e, particularmente, da antropologia.

#### Resumo longo / Long abstract:

O interesse pelos arquivos – institucionais ou privados; documentais, sonoros, fotográficos e de imagens em movimento – tem vindo a suscitar o debate entre antropólogos, historiadores e outros investigadores sobre métodos, utensílios e problemáticas de investigação neste contexto. Para lá da ideia de ‘fontes’, há que mobilizar outras práticas e interrogações de pesquisa para estudar os diferentes materiais de arquivo nos seus contextos, pro-

cessos e usos sociais. Mapear e debater este cruzamento de metodologias e práticas de investigação que se desenha a partir de vários tipos de arquivos é o objectivo deste painel, que acolhe contribuições empírica e teoricamente sustentadas, incidindo, entre outros tópicos, (1) no valor heurístico dos arquivos, tendo em conta os processos da sua constituição e acesso: para quê estudá-los em ciências sociais? Como podem ajudar-nos a formular e a entender problemáticas históricas, sociológicas e antropológicas?; (2) nas estratégias metodológicas e seu entrelaçamento dentro e fora do arquivo (entrevistas, observação directa e participante, etnografias colaborativas e multi-situadas, história oral); (3) no valor de relação e interlocução dos materiais de arquivo no terreno: o que se pode ‘fazer’ com eles? Como podem ser re-articulados, re-activados e re-empregues (ex. em filmes e exposições), e para que fins?

### [Língua complementar | Complementary language]

Queries, challenges and practices in social sciences research with archives

#### Resumo curto / Short abstract:

This panel addresses the challenges of doing research with archives, namely: (a) the criss-crossed methodological practices that involve “getting in and out” of the archive; (b) the aims, queries, and theoretical and empirical gains of this research from a social sciences point of view, focusing on anthropology.

#### Resumo longo / Long abstract:

The growing interest in archives – institutional or private; involving paper, sounds, photographs or moving images – has stimulated the debate among anthropologists, historians and

other researchers about research methods, tools and queries in this context. Beyond the idea of 'sources', a range of research practices and questions has been mobilised to study archival materials in their social contexts, processes and uses. In this panel, we propose to map and discuss the entanglements of research questions and practices that emerge out of different types of archives. We encourage theoretically and empirically sound proposals dealing with, among other topics: (1) the heuristic value of archives within a social sciences framework, taking into account the processes underpinning their formation and access: why study archives? How can they assist us in designing and examining historical, sociological and anthropological research questions?; (2) the interlinked research strategies developed inside and outside the archives (including interviews, direct and participant observation, collaborative and multi-sited ethnography, oral history); (3) the value of archival materials as relational and conversational tools in the field: what can we 'do' with them? How can they be re-articulated, re-activated and re-employed (e.g. in films and exhibitions), and for what purposes?

---

[ID comunicação | paper ID]

## P075.S1.N1

### [1º autor | 1st author]

Maria José Lobo Antunes  
ICS-ULisboa, Portugal  
mjosela@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

Inês Ponte (ICS-ULisboa, Portugal)

### [Língua principal | Main language]

Fotografias que falam: expor memórias e arquivos pessoais da guerra

### Resumo curto / Short abstract:

Partindo da pesquisa etnográfica com ex-combatentes da guerra colonial e do trabalho de curadoria da exposição A Guerra Guardada, esta comunicação propõe discutir a construção colaborativa, a exposição e a recepção de

narrativas orais e visuais de experiências do tempo do conflito.

### Resumo longo / Long abstract:

As guerras são acontecimentos geradores de arquivos pessoais: constituídos por elementos materiais e intangíveis, cruzam e fundem experiências, objectos, paisagens (de Nardi 2015, Saunders 2009). Indissociáveis das histórias que espoletam quando manuseados pelos proprietários, são arquivos vivos animados pela memória sensorial de um tempo de violência (Edwards 2006). As narrativas íntimas que convocam permanecem quase sempre confinadas à estreiteza dos círculos privados onde são guardados, contados ou esquecidos. Partindo do trabalho de curadoria da exposição A Guerra Guardada, da pesquisa etnográfica que a antecedeu, e de experiências de receção, propomos discutir a construção colaborativa de narrativas orais e visuais sobre experiências de guerra. Para isso, iremos centrar-nos na secção expositiva "Fotos faladas", que convida os visitantes a escutarem as histórias contadas por ex-combatentes, a que podiam aceder através de QR codes. Queremos examinar a conceção e exposição de fotografias e de cliques áudio editados, discutindo os desafios associados à abertura de arquivos sensíveis ao grande público. Cruzando múltiplos olhares (das investigadoras-curadoras, dos entrevistados, das pessoas que visitaram a exposição) propomos interrogar o processo através do qual arquivos pessoais geraram novos arquivos públicos: que expectativas e reações gera o confronto com imagens e histórias contadas pela voz dos seus proprietários?

### [Língua complementar |

### Complementary language]

Photographs that speak: displaying memories and private archives of wartime

### Resumo curto / Short abstract:

Drawing upon ethnographic research with colonial war veterans and on the curatorial work with the exhibition A War Kept, this presentation proposes to discuss the collaborative construction, display and reception of oral and visual narratives of wartime experiences.

**Resumo longo / Long abstract:**

Wars events are generators of personal archives: constituted by material and intangible elements, they intersect and merge experiences, objects, landscapes (Nardi 2015, Saunders 2009). Animated by the sensorial memory of a time of violence, these living archives are inseparable from their holders. The intimate narratives they trigger are confined to the private circles where they are kept, told, or forgotten. Drawing upon the curatorial work for the exhibition *A War Kept*, the ethnographic research that preceded it, and reception experiences, we propose to explore the collaborative construction of oral and visual narratives of war experience. The presentation will focus on the section “Spoken photos”, in which visitors were invited to listen to the stories told by veterans, which could be accessed through QR codes. We will examine the design and display of photographs and edited audio clips, and discuss the challenges associated with opening sensitive archives to the general public. Combining the perspectives of research participants, exhibition visitors, and the researchers/curators, we propose to interrogate the process through which private archives create new public archives: what are the expectations and reactions that surround images whose stories are told by their holders?

---

[ID comunicação | paper ID]

**P075.S1.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Emília Margarida Marques  
CRIA, ISCTE-IUL, Portugal  
Emilia.Margarida.Marques@iscte-iul.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

O filme efémero e o seu rasto persistente:  
o caso de *A Razão de Portugal* (1963)

**Resumo curto / Short abstract:**

De tão órfão e efémero, *A Razão de Portugal* (1963) mal chega a ser um filme. Contudo, es-

tudar o rasto arquivístico da sua distribuição e recepção conduz-nos à relevância do cinema nos quotidianos populares do início dos anos 1960 e, conseqüentemente, na propaganda do estado ditatorial português à época.

**Resumo longo / Long abstract:**

Em agosto de 1963, a ditadura portuguesa promove em Lisboa uma grandiosa manifestação de apoio à sua própria política colonial. Apesar da larga difusão radiofónica e televisiva do evento, o regime empenha-se em levá-lo também às salas de cinema, através de dois jornais de actualidades (*Imagens de Portugal e Visor*) e, sobretudo, de um documentário, *A Razão de Portugal*. O SNI distribuiu directamente esta película, numa operação que abrange quase 3 centenas de salas comerciais, associativas e institucionais em todo o país, assim como várias representações e comunidades portuguesas no estrangeiro. A troca de correspondência entre o SNI e esta diversidade de exibidores permite-nos identificar as classes populares, urbanas e rurais, como destinatários principais do filme, detectar resistências mais ou menos veladas e adesões mais ou menos interessadas à sua exibição, aprender sobre a exibição cinematográfica não comercial da época e sobre a relação com o cinema nos públicos em causa, e perceber como a própria efemeridade do filme se jogou nas decisões arquivísticas do SNI ao terminar a campanha de exibição. Entre as imagens nulas ou redundantes de um filme efémero e o seu rasto no arquivo escrito, é possível interrogar contextos, usos e vivências relevantes do cinema em Portugal.

**[Língua complementar | Complementary language]**

Ephemeral films and their long-standing tracks: the case of *A Razão de Portugal* (1963)

**Resumo curto / Short abstract:**

While *A Razão de Portugal* (1963) is the quintessential orphan, ephemeral film, its peculiar distribution and exhibition path has left clues in the archival record that point to the relevance of cinema in working-class lives and to its uses as propaganda by the Portuguese dictatorship in the beginning of the 1960s.

**Resumo longo / Long abstract:**

In August 1963, the Portuguese dictatorship staged in Lisbon a huge demonstration in support of its colonial policies. While the event was largely broadcast by radio and TV, the government was keen to disseminate it through cinema as well. Images were included in two newsreels, and a documentary was shot: *A Razão de Portugal* (Portugal's Rightness). This film's distribution, taken on by the SNI (the state propaganda agency) itself, reached hundreds of commercial, community and institutional theatres across the country, as well as several Portuguese communities abroad. The mail exchanges between the SNI and those diverse exhibitors contain useful hints on the urban and rural working classes as the main target of this propaganda operation, and on some of the ways it was resisted or adhered to. They give us information on non-commercial exhibition and on cinema-going practices among that public. And they let us in the very making of the film as ephemeral in the frame of SNI's archival decisions at the end of the process. Between the null or redundant images of an ephemeral film and the track it leaves in the written record, some relevant contexts, uses and experiences of cinema can thus be reached and interrogated.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P075.S1.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Cláudia Castelo  
ICS-ULisboa, Portugal  
claudia.castelo@ics.ul.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Potencialidades e desafios do  
arquivo científico colonial

**Resumo curto / Short abstract:**

Como podemos estudar o conhecimento gerado e mobilizado pelos africanos durante o colonialismo? Além do trabalho etnográfico

e da história oral, fará sentido interrogar o arquivo científico colonial?

**Resumo longo / Long abstract:**

Fará sentido interrogar o arquivo científico criado na África colonial portuguesa em busca de conhecimento vernacular africano? Será que o subproduto documental (escrito e visual) do processo científico nas colónias pode ser uma janela para o conhecimento incorporado na cultura, específico de um determinado lugar e contexto, disseminado oralmente, relacionado com os sistemas ecológicos e sociais africanos? Como os cientistas coloniais, principalmente agrónomos, etnólogos, geógrafos, sociólogos, interagiram com as formas de conhecimento do ambiente natural, das práticas agrícolas e da gestão dos recursos das comunidades colonizadas? Como o conhecimento dos africanos foi mediado por colaboradores recrutados no terreno, percebido pelos investigadores europeus, enquadrado nas suas pesquisas e eventualmente traduzido na sua produção científica? A relação entre o conhecimento científico e o conhecimento "indígena" era complexa, imbricada e negociada. Esta comunicação visa discutir as potencialidades e desafios de nos engajarmos numa tentativa de leitura do conhecimento local inscrito no arquivo colonial, em paralelo com o trabalho etnográfico ou a história oral.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Potentialities and challenges of  
the colonial scientific archive

**Resumo curto / Short abstract:**

How can we study the knowledge generated and mobilized by Africans during colonialism? Does it make sense to interrogate the colonial scientific archive in addition to ethnographic work and oral history?

**Resumo longo / Long abstract:**

Does it make sense to interrogate the scientific archive created in Portuguese colonial Africa in search of African vernacular knowledge? Could the documentary (written and visual) by-product of the scientific process in the colonies be a window to knowledge embedded

in culture, specific to a particular place and context, disseminated orally, related to African ecological and social systems? How did colonial scientists, mainly agronomists, ethnologists, geographers, sociologists, interact with the forms of knowledge of the natural environment, agricultural practices and resource management of colonized communities? How was African knowledge mediated by collaborators recruited in the field? How was it perceived by European researchers, framed in their research and eventually translated into their scientific production? The relationship between scientific knowledge and “indigenous” knowledge was complex, intertwined and negotiated. This paper aims to discuss the potentialities and challenges of engaging in an attempt to read local knowledge inscribed in the colonial archive, in parallel with ethnographic work or oral history.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P075.S1.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Elisa Lopes da Silva  
CRIA, ISCTE-IUL, Portugal  
elisa\_lopes\_silva@iscte-iul.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Palavras, números e linhas: o relatório estatal enquanto género literário

**Resumo curto / Short abstract:**

O que torna o relatório um documento constitutivo da burocracia estatal moderna? Embora a historiografia use criticamente documentos escritos, tem dedicado pouca atenção à interpretação das suas formas específicas. Proponho explorar a forma-relatório enquanto género literário próprio do exercício dos poderes do Estado Moderno.

**Resumo longo / Long abstract:**

O que torna o relatório um documento constitutivo da burocracia estatal moderna? A História fundamenta o seu labor científico no exercício heurístico sobre documentos, mas dedica pouca atenção à interpretação das suas formas específicas. Entre estes, os documentos estatais continuam a ser privilegiados pela historiografia, ainda marcada por narrativas realistas. Nesta comunicação, proponho fugir a uma leitura conteudística das palavras de Estado e submetê-las a um escrutínio crítico formal; para tal, explorarei a forma-relatório enquanto género literário próprio do exercício dos poderes do Estado Moderno. Por género entenderei a codificação discursiva que determina as condições de possibilidade de cada conteúdo. Tomarei como caso de estudo os vários tipos de relatórios elaborados pela Junta de Colonização Interna entre 1937 e 1962. Este organismo criado pelo Estado Novo foi responsável por levar a cabo uma política de colonização no território metropolitano, nomeadamente através da concepção e construção de sete colónias agrícolas em Portugal. Neste exercício, analisarei, entre outras dimensões, as estruturas formais dos relatórios (por ex., a organização visual da informação, o uso de tabelas e gráficos), a estrutura sintática (itemização vs narrativização) e semântica do texto (por ex., a linguagem formal e impessoal) e a situação de enunciação (por ex., autoria).

**[Língua complementar | Complementary language]**

Words, numbers, and lines: the state report as literary genre

**Resumo curto / Short abstract:**

What makes the report a constitutive document of modern state bureaucracy? Although historians have used written documents critically, they have devoted little attention to the interpretation of their specific forms. I propose to explore the report-form as a literary genre proper to the exercise of the powers of the state.

**Resumo longo / Long abstract:**

What makes the report a constitutive document of state bureaucracy? History bases its

scientific work on heuristic exercises focused on documents, but it has devoted little attention to the interpretation of their specific forms. Among these, state documents continue to be privileged by historiography, still marked by realist narratives. I will escape a content-based reading of the words of the state and to submit them to a formalist critical scrutiny; to this end, I will explore the report-form as a literary genre proper to the exercise of the powers of the Modern State. By genre I mean the discursive codification that determines the conditions of possibility of each content. I will take as case study the various types of reports produced by the Junta de Colonização Interna. This organism created by the Estado Novo was responsible for carrying out a colonization policy in the metropolitan territory, namely through the construction of seven agricultural colonies in Portugal. In this exercise, I will analyze, among other dimensions, the formal structures of the reports (e.g., the visual organization of information, the use of tables and graphs), the syntactic (itemization vs. narrativization) and semantic structure of the text (e.g., formal and impersonal language), and the site of enunciation (e.g., authorship).

---

[ID comunicação | paper ID]

## P075.S1.N5

### [1º autor | 1st author]

Daniela Rodrigues  
CRIA – NOVA FCSH, Portugal  
m.daniela.r@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Mapeamento de arquivos familiares audiovisuais em Montemor-o-Novo: da recolha etnográfica aos ensaios arquivísticos

### Resumo curto / Short abstract:

Nesta comunicação exponho etapas de implementação de um arquivo municipal de imagem vernacular: a recolha, via trabalho etnográfico, de elementos audio-visuais; e

ensaios para a sua salvaguarda através da sua incorporação num fundo com ambição arquivística. Pretendo destacar desafios deste processo e propor pistas de trabalho sobre as imagens identificadas.

### Resumo longo / Long abstract:

No quadro de uma colaboração com a Filmoteca Municipal de Montemor-o-Novo, nesta comunicação proponho tratar de duas etapas de uma tentativa de implementação de um arquivo de som e imagem vernacular no município: a sinalização e recolha, via trabalho etnográfico, de elementos audio-visuais familiares e amadores, de múltiplos formatos, conteúdos e proveniências; e ensaios para a sua organização e salvaguarda através da sua incorporação no website <https://foto-sintese.pt/>, um fundo online de fotografia vernacular com ambição arquivística. Pretendo, através deste estudo de caso, destacar desafios e práticas numa investigação sobre e com arquivos audio-visuais, com destaque para elementos fotográficos, e propor pistas de trabalho futuro sobre os objectos identificados. A ideia de arquivo, ao longo deste trabalho, é lata e expandida, considerando o conceito como um conjunto de imagens que se encontram, por qualquer razão, interligadas entre si, podendo assumir naturezas, verdades e contornos distintos, convocando acções de deslocação e montagem que podem proporcionar leituras com diversas lentes, nomeadamente de cariz académico, etnográfico ou poético/artístico.

### [Língua complementar | Complementary language]

Mapping Audiovisual Family Archives in Montemor-o-Novo: ethnographic collection and archival essays

### Resumo curto / Short abstract:

This communication focus different stages of the implementation of a Municipal archive of vernacular images: the collection, via ethnographic work, of audio-visual elements; and essays to safeguard them through their incorporation into a fund with an archival ambition. I intend to highlight some challenges of this process and to propose ways of working with and about the identified images.

**Resumo longo / Long abstract:**

In the context of a collaboration with the Municipal Film Library of Montemor-o-Novo, in this communication I propose to focus on two stages of an attempt to implement a vernacular sound and image archive in the municipality: the signage and collection, via ethnographic work, of familiar and amateur audio-visuals elements, of multiple formats, contents and origins; and essays for their organization and safeguarding through their incorporation on the website <https://foto-sintese.pt/>, an online vernacular photography fund with an archival ambition. I intend, through this case study, to highlight challenges and practices in an investigation on and with audio-visual archives, with emphasis on photographic elements, and to propose clues for future work on the identified objects. The concept of “archive”, throughout this work, is broad and expanded, considering it as a set of images that are, for whatever reason, interconnected with each other, being able to assume different natures, truths and contours, summoning displacement and montage actions that can provide readings with different lenses, namely of an academic, ethnographic or poetic/artistic nature.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P075.S2.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Pedro Gabriel Silva  
CETRAD/Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal  
[pgpsilva@utad.pt](mailto:pgpsilva@utad.pt)

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Do esquecimento selectivo ao recorde:  
fontes documentais, fontes orais e  
a memória oral do conflito social no  
terreno do etnógrafo historiador

**Resumo curto / Short abstract:**

Partindo de uma investigação sobre um conflito socio-ambiental (1974-80) em Portugal, aborda-se o uso combinado das fontes orais e arquivísticas, explorando as potencialidades que o uso complementar destas oferece à investigação social. Exploram-se, igualmente, os desafios metodológicos e éticos trazidos por esse uso combinado.

**Resumo longo / Long abstract:**

Esta comunicação aborda o uso complementar de fontes orais e de arquivo. Além dos desafios com a sua operacionalização, reflecte-se sobre os efeitos dessa utilização na interacção social no terreno. Partindo de uma investigação sobre um conflito socio-ambiental no pós-Revolução numa aldeia do centro de Portugal, explora-se a utilização combinada de fontes orais e arquivísticas, evidenciando como as primeiras providenciaram acesso à memória social, e as segundas forneceram elementos para preencher omissões das fontes orais. A pesquisa em arquivos permitiu identificar situações não referidas pelos sujeitos, sendo as fontes orais fundamentais para uma compreensão mais densa da contextualidade socio-histórica. Os arquivos permitiram identificar um conflito entre a comunidade e uma empresa mineira (1974-80), sem que o mesmo tenha sido relatado durante o primeiro ano de trabalho de campo. Além de revelar esse conflito, os arquivos forneceram dados que permitiram reconstruir etapas, mapear lugares, conhecer motivações, identificar participantes e analisar repertórios e vocabulários do conflito. A utilização de fontes de arquivo implicou desafios metodológicos e éticos: ao demandar renovadas inquirições no terreno; ao solicitar aos informantes a revisitação de eventos até então velados; ao exigir cuidados no manejo de documentação no terreno. Serão apresentadas situações e incidentes reveladores desses desafios.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

From selective oblivion to remembrance:  
documental sources, oral sources and  
the memory of social conflict in the  
fieldwork of the historian ethnographer

**Resumo curto / Short abstract:**

Drawing on research on a socio-environmental conflict (1974-80) in Portugal, this communication deals with the combined use of oral and archival sources and its influence on social research. The methodological and ethical challenges associated to the combined use of oral and archival sources is also subject of attention.

**Resumo longo / Long abstract:**

This communication is about the use of oral and archival sources. It reflects on the effects of such use in fieldwork. The communication draws on research on a socio-environmental conflict in a hamlet in the centre of Portugal after the 1974 Revolution. It explores the use of oral and archival sources, evidencing how the former granted access to the social memory and the latter provided elements to fill the gaps of oral accounts. Archival data collection allowed identifying circumstances that had not been mentioned by the subjects during fieldwork, while oral sources were fundamental to develop a more comprehensive understanding of the socio-historic context. Archival data was vital to detect a conflict opposing the community to a mining company (1974-80), which was not mentioned by the informants in the first year of fieldwork. Archival data also contributed to reconstruct the stages, to map the places, to know the motivations, to identify the participants and to analyse the repertoires and vocabularies of contention. The use of archival sources brought along methodological and ethical challenges: renewed visits to the field, revisiting concealed events; careful use of documental sources in fieldwork. Some situations and incidents that prompted such challenges will be presented.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P075.S2.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Filipa Ramalhete  
CEACT/UAL – Centro de Estudos de Arquitetura, Cidade e Território da Universidade Autónoma de Lisboa e CICS.NOVA – Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa, Portugal  
framalhete@autonoma.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Maria Assunção Gato (ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa, DINÂMIA'CET-Iscte), Portugal, e Alessandro Sartore (CEACT/UAL – Centro de Estudos de Arquitetura, Cidade e Território da Universidade Autónoma de Lisboa), Portugal

**[Língua principal | Main language]**

Cruzando a observação do espaço urbano com a análise dos arquivos: dois exemplos em Lisboa

**Resumo curto / Short abstract:**

Nesta comunicação propõe-se demonstrar a importância central que os arquivos podem assumir na investigação antropológica relacionada com o espaço urbano e doméstico através de dois casos de estudo em Lisboa.

**Resumo longo / Long abstract:**

Independentemente dos tipos, dimensões, temas ou formatos, os arquivos constituem mananciais de informação útil e, muitas vezes única, para a produção de conhecimento em ciências sociais. Na Antropologia e suas múltiplas interseções disciplinares, o recurso a pesquisas de arquivo pode revelar-se fundamental para alicerçar ou complementar análises e investigações, fornecendo um conjunto de fontes que enriquecem a visão tradicional da Antropologia, mais assente em pesquisa bibliográfica e trabalho de terreno. No caso específico da Antropologia do Espaço Doméstico, um tema de investigação que toca várias áreas do conhecimento, com destaque



para a Arquitetura, o recurso a pesquisa de arquivo é fundamental, na medida em que fornece novos níveis de análise para enquadrar o pensamento antropológico. Propõe-se a apresentação de duas investigações sobre Antropologia do Espaço Doméstico que assentaram essencialmente em pesquisa de arquivo: casas de porteira e quartos de criada na Avenida Almirante Reis, baseada na consulta dos processos de obra de uma tipologia específica de edifícios; o Bairro Novo de Campolide e a composição socioespacial da população de origem, baseada no cruzamento dos registos de batismo com processos de obra no arquivo municipal. Em ambos os casos, foi também feito um cruzamento com pesquisas no arquivo fotográfico municipal.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Crossing urban space observation with archive analysis: two examples in Lisbon

**Resumo curto / Short abstract:**

This paper proposes to illustrate the central role that archives can play in anthropological research related to urban and domestic space through two case studies in Lisbon.

**Resumo longo / Long abstract:**

Apart from their types, dimensions, themes or formats, archives constitute useful and often unique sources of information for knowledge production in the social sciences. In Anthropology and its multiple disciplinary intersections, the use of archive research may be essential to underpin or complement analysis and research, providing a set of data sources that enrich the traditional view of Anthropology, based more on bibliographic research and fieldwork. In the specific case of Anthropology of Domestic Space, a research theme that touches upon various areas of knowledge, especially Architecture, the use of archive research is fundamental, since it provides new levels of analysis to frame anthropological thought. It is proposed the presentation of two research studies on the Anthropology of Domestic Space which were essentially based on archive research: housekeepers' homes and maid's rooms in Avenida Almirante Reis, which

was based on the analysis of the construction files of a specific typology of buildings; the New Campolide Quarter and the socio-spatial composition of the original population, based on the baptismal registration records and its cross-referencing with the construction files in the municipal archive. In both cases, a cross-check was also made with research in the municipal photographic archive.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P075.S2.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Sofia Sampaio  
ICS-ULisboa, Portugal  
sofia.sampaio@ics.ulisboa.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Da abundância, escassez e insuficiência das imagens de arquivo

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta comunicação parte da minha experiência com arquivos de imagens em movimento, em Portugal e no Brasil, para tecer algumas reflexões sobre o que poderá significar, para a antropologia e a história, fazer investigação nestes arquivos. A análise centra-se em três qualidades salientes e instigadoras: abundância, escassez e insuficiência.

**Resumo longo / Long abstract:**

O assalto ao arquivo pelas várias disciplinas de conhecimento, extravasando o domínio da 'fonte', reflectiu-se numa vasta literatura que, sob o signo da teoria crítica, o tem abordado principalmente enquanto metáfora e instrumento de governança (nacional, colonial, etc.). Todavia, quando nos confrontamos fisicamente com arquivos de imagens em movimento, o gosto pela metáfora desvanece-se e os 'usos' instrumentais destes arquivos (e das suas imagens) tendem a complicar-se. Como explicar a presença e a ausência de filmes num arquivo? Como compreender (e medir) a sua escassez

e abundância? Analisarei uma experiência de investigação em arquivos fílmicos que ficou marcada pela abundância de imagens; e uma outra pela sua escassez. Abundância e escassez constituíram um desafio para a investigação a ponto de ameaçar a sua viabilidade. Em ambos os casos, ficou clara a insuficiência das imagens, que não puderam prescindir de outras vozes, outros textos, outras imagens, outros arquivos. A insuficiência das imagens (e do próprio arquivo de imagens em movimento) levanta dúvidas sobre o seu estatuto enquanto instrumento de investigação. Se, pelo contrário, as pensarmos como parte de um 'contra-arquivo' (Amad 2010), encontraremos melhores razões para que possam continuar a interessar à antropologia e à história.

**[Língua complementar | Complementary language]**

On the abundance, scarcity and insufficiency of archival images

**Resumo curto / Short abstract:**

This paper takes my experience with moving image archives in Portugal and Brazil as a starting point to reflect on what it means, for anthropology and history, to do research in these archives. I focus my analysis on three salient qualities: abundance, scarcity and insufficiency.

**Resumo longo / Long abstract:**

The assault on the archive by different disciplines, beyond its condition of 'source', has produced a vast literature that, under the aegis of critical theory, approaches the archive largely as a metaphor and an instrument of governance (national, colonial, etc.). However, when we are physically confronted with moving image archives, the taste for metaphors declines and claims on instrumental 'uses' become complicated. How are we to explain the presence and absence of films in an archive? How are we to understand (and measure) their scarcity and abundance? In this paper I analyse a research experience in film archives that was marked by the abundance of images; and another one by their scarcity. Abundance and scarcity presented challenges to the research, threatening its viability. In both cases, it became

clear that the images were insufficient, as they could not do without other voices, other texts, other images, other archives. The insufficiency of images (and of the moving image archive itself) raises doubts about its status as a research tool. If, alternatively, we think of them as part of a 'counter-archive' (Amad 2010), we may find better reasons for wanting to address them in anthropology and history.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P075.S2.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Juliana Tillmann  
Universidade Federal do  
Rio de Janeiro, Brasil  
jujutcr@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Acervos, Televisão e Memória: uma reflexão comparativa entre Brasil e França

**Resumo curto / Short abstract:**

Acreditando que as práticas de memória e esquecimento no Brasil refletem relações complexas entre privado e público, que são identificadas também em outras esferas da sociedade, além da televisiva. Investigamos as políticas e práticas de salvaguarda dos acervos de televisão, partindo de uma perspectiva comparativa entre Brasil e França.

**Resumo longo / Long abstract:**

O tema mais amplo desta proposta são as políticas e práticas de salvaguarda dos acervos audiovisuais (especificamente de televisão). Quais as relações entre os acervos televisivos e a Memória? Acreditamos ser muito importante a discussão sobre como outro país – no caso a França – organiza, preserva e divulga seus acervos audiovisuais, já que o Brasil não tem uma política pública de preservação deste conteúdo. Nossa hipótese é que as práticas de memória e esquecimento no Brasil refletem relações complexas entre privado e público

que podem ser identificadas também em outras esferas da sociedade, além da televisiva. Nossa estratégia metodológica parte de uma perspectiva comparativa, que enfatize as diferenças com o outro como meio de produção de conhecimento sobre si. Assim, tomamos como objeto de análise, no Brasil, o acervo da TV Globo (maior produtora de conteúdo audiovisual do Brasil), e, na França, o Instituto Nacional do Audiovisual (INA). Nos anos 1970, o governo francês criou o INA e a legislação de salvaguarda dos acervos audiovisuais, tornando-se referência mundial na área. Ao contrário, no Brasil, não há uma legislação específica, e cada empresa organiza e divulga seu acervo segundo critérios próprios, como é o caso da Globo.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Archives, Television and Memory:  
a comparative reflection  
between Brazil and France

**Resumo curto / Short abstract:**

Believing the practices of memory and forgetting in Brazil reflect complex relationships between private and public, which are also identified in other spheres of society, besides television. We investigate the policies and practices of safeguarding television archives, from a comparative perspective between Brazil and France.

**Resumo longo / Long abstract:**

The broader theme of this proposal is the policies and practices for safeguarding audiovisual archives (specifically television). What are the relationships between television archives and Memory? We believe it is very important to discuss how another country – in this case France – organizes, preserves and disseminates its audiovisual archives, since Brazil does not have a public policy for the preservation of this content. Our hypothesis is that the practices of memory and forgetting in Brazil reflect complex relationships between private and public that can also be identified in other spheres of society, besides television. Our methodological strategy starts from a comparative perspective, which emphasizes differences with the other

as a way to produce knowledge about oneself. We took as an object of analysis, in Brazil, the collection of TV Globo (the largest producer of audiovisual content in Brazil), and, in France, the Instituto Nacional do Audiovisual (INA). In the 1970s, the French government created the INA and the legislation to safeguard audiovisual collections, becoming a world reference in the area. On the contrary, in Brazil, there is no specific legislation, and each company organizes and discloses its archives according to its own criteria, as is the case of Globo.

## PAINEL / PANEL

# P076

### [Coordenador | Coordinator]

Leny TRAD | Instituto de Saúde Coletiva. Universidade Federal da Bahia | trad@ufba.br

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Lisa DIKOMITIS | Kent and Medway Medical School, UK | lisa.dikomitis@kmmms.ac.uk

### [Debatedor | Discussant]

Raiça Bomfim | Escola de Teatro -Universidade Federal da Bahia | raibomfimc@gmail.com

### [Língua principal | Main language]

*Diálogos e colaboração entre arte e pesquisa etnográfica contemporânea*

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Neste painel propõe-se estimular o debate e o compartilhamento de experiências inovadoras e criativas relacionadas com o encontro entre linguagem e performance artística com a pesquisa antropológica contemporânea. Espera-se que os trabalhos aqui reunidos possam apontar configurações, potencialidades e desafios em torno da comunhão entre arte e pesquisa antropológica.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

Neste painel propõe-se estimular o debate e o compartilhamento de experiências inovadoras e criativas relacionadas com o encontro entre linguagem e performance artística com a pesquisa antropológica contemporânea. Por um lado, parte-se do entendimento que a arte não é uma

mera ferramenta para colaborar na coleta de dados, cuja análise ficaria a cargo de pesquisadores de outras áreas, ou ainda uma estratégia para criar um ambiente descontraído. A arte é, em si, território de produção de conhecimento. Por outro lado, consideramos que a pesquisa antropológica precisa revitalizar sua prática e seu posicionamento ético-político, ousando exercitar outras dicções que se revelem mais sensíveis a saberes historicamente subalternizados, dentre outras transformações necessárias. A inspiração desta proposta surge de experiências concretas de integração entre arte e etnografia em uma pesquisa-ação transcultural, com foco em Leishmaniose Cutânea (LC), que reúne pesquisadores e comunidades no Brasil, Etiópia, Sri Lanka e Reino Unido – Projeto ECLIPSE. Neste encontro entre arte e etnografia tem emergido outros modos de fazer perguntas e interpretar respostas, além da abertura para incluir questões mais sensíveis a interesses e potências das comunidades. Espera-se que os trabalhos aqui reunidos possam apontar configurações, potencialidades e desafios em torno da comunhão entre arte e pesquisa antropológica.

### [Língua complementar | Complementary language]

Dialogues and collaboration between art and contemporary ethnographic research.

#### **Resumo curto / Short abstract:**

This panel proposes to stimulate the debate and the sharing of innovative and creative experiences related to the encounter between language and artistic performance with contemporary anthropological research. We hope that the works gathered here can point out configurations, potentials and challenges around the communion between art and anthropological research.

**Resumo longo / Long abstract:**

This panel proposes to stimulate the debate and the sharing of innovative and creative experiences related to the encounter between language and artistic performance with contemporary anthropological research. First, we understand that art is not a mere tool to collaborate in data collection, whose analysis would be the responsibility of researchers from other areas, or even a strategy to create a relaxed atmosphere. Art is, in itself, a territory for the production of knowledge. Second, we consider that anthropological research needs to revitalize its practice and its ethical-political stance, daring to exercise other dictions more sensitive to historically subordinate knowledge, among other necessary changes. The inspiration for this proposal comes from concrete experiences of integration between art and ethnography in the ECLIPSE – a cross-cultural project, around cutaneous leishmaniasis, that integrates researchers and communities in Brazil, Ethiopia, Sri Lanka and United Kingdom. In this encounter between art and ethnography, other ways of asking questions and interpreting answers have emerged, as well as the opening to include themes more sensitive to the interests and strengths of the communities. We hope that the works gathered here can point out configurations, potentials and challenges around the communion between art and anthropological research.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P076.S1.N1****[1º autor | 1st author]**

Dr. An van Dienderen  
KASK & CONSERVATORIUM,  
School of Arts, Ghent  
An.vandienderen@hogent.be

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Beyond exoticism? Is a speculative documentary made by Europeans in Vanuatu permitted?

**Resumo curto / Short abstract:**

For his presentation, a laptop and a projector with a good sound installation is required. Please watch the teaser of KASTOM: <https://vimeo.com/563942836> Kastom is inspired by anthropologist Hugo DeBlock's fieldwork in Vanuatu. For centuries, Vanuatu served as a projection screen for Western fantasies about the exotic. Kastom portrays Tarcisia Tiningkon, who defies traditional gender roles. To what extent can Tarcisia's rebuttal resonate in a film that is primarily in Western hands?

**Resumo longo / Long abstract:**

The culture and arts of Vanuatu captured the imagination of the West from the beginning of their contact history. Explorers, missionaries, French and British colonizers, tourists, and film crews. They came and went, leaving their mark and bringing home exoticizing images of the other. Please watch <https://vimeo.com/563948558>. Anthropologist Hugo DeBlock focuses in his long-term ethnographic fieldwork on the trade of art objects in and out of Vanuatu in the context of cultural revivalism and tourism. Most of the local sculptors in Vanuatu now create art according to the taste of the Parisian or New York auctioneers, hence the term ethno-preneur. Please watch: <https://vimeo.com/563960240> Kastom is a collaboration between Hugo DeBlock and filmmakers An van. Dienderen and Christina Stuhlberger. We film a speculative trajectory back to Vanuatu of Lengnangulong, a spiritual stone 'collected' in Vanuatu in 1949 and currently exhibited in the Musée Quai Branly, Paris. We ask the help of Tarcisia Tiningkon, a charismatic woman from Vanuatu. Please watch: <https://vimeo.com/563963109>. During the presentation at APA, clips of the preparation of Kastom will be screened to question the (im)possibility of filming beyond an exotic gaze. Despite careful fieldwork, reciprocity, and ethical awareness of our power differentials, is

it at all possible to go beyond the boundaries of exoticism, voyeurism, and exploitation?

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Além do exotismo? É aceitável um documentário especulativo feito por europeus em Vanuatu?

**Resumo curto / Short abstract:**

Kastom é inspirado no trabalho de campo do antropólogo Hugo DeBlock em Vanuatu. Durante séculos, Vanuatu serviu de tela de projeção para fantasias ocidentais sobre o exótico. Kastom interpreta Tarcisia Tiningkon, que desafia os papéis tradicionais de gênero. Até que ponto a refutação de Tarcisia pode ressoar em um filme que está principalmente em mãos ocidentais?

**Resumo longo / Long abstract:**

A cultura e as artes de Vanuatu capturaram a imaginação do Ocidente desde o início de seu contato com exploradores, missionários, colonizadores franceses e britânicos, turistas e equipes de filmagem. Eles vieram e foram deixando sua marca e levando para casa imagens exóticas do outro. Por favor, assista <https://vimeo.com/563948558>. O antropólogo Hugo DeBlock se concentra em sua etnografia de longo prazo trabalho de campo sobre o comércio de objetos de arte dentro e fora de Vanuatu no contexto do revivalismo cultural e turismo. A maioria dos escultores locais em Vanuatu agora cria arte de acordo com o gosto do parisiense ou leiloeiros de Nova York, daí o termo etno-empendedor. Assista: <https://vimeo.com/563960240> Kastom é uma colaboração entre Hugo DeBlock e os cineastas An van Dienderen e Cristina Stuhlberger. Filmamos uma trajetória especulativa de volta a Vanuatu de Lengnangulong, uma pedra espiritual 'coletada' em Vanuatu em 1949 e atualmente exposto no Musée Quai Branly, Paris. Pedimos a ajuda de Tarcisia Tiningkon, uma mulher carismática de Vanuatu. Por favor, assista: <https://vimeo.com/563963109>. Durante a apresentação na APA, serão exibidos clipes da preparação do Kastom para questionar a (im)possibilidade de filmar para além de um olhar exótico. Apesar do trabalho de campo

cuidadoso, da reciprocidade e da ética e da consciência dos nossos diferenciais de poder, é possível ir além das fronteiras do exotismo, voyeurismo e da exploração?

---

[ID comunicação | paper ID]

**P076.S1.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Saulo Silva Moreira  
Universidade Federal da Bahia  
saulos\_moreira@yahoo.com.br

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Como viver junto: experiências artenográficas em Corte de Pedra e Orobó. Resumo curto / Short abstract: O trabalho pretende compartilhar os procedimentos da pesquisa-ação do grupo artístico ECLIPSE e os possíveis modos de viver junto em dois territórios do Baixo Sul da Bahia: Corte de Pedra e Orobó. Resumo longo / Long abstract: O trabalho pretende assumir uma dicção auto-etnográfica de compartilhamento das práticas artísticas experienciadas no Projeto ECLIPSE nos anos de 2020 e 2021. As linhas de força do trabalho são: 1. prática artística, mutirão e amizade; 2. prática artística como prática artenográfica; 3. prática artística e a produção de um corpo saudável. Estes três pontos estão interligados e servem como um farol para pensar os procedimentos performativos da pesquisa-ação do grupo artístico ECLIPSE e os possíveis modos de viver junto em dois territórios do Baixo Sul da Bahia: Corte de Pedra e Orobó. Em cada uma destas comunidades, respectivamente, foram produzidos um livro e um filme. Ambas as produções são entendidas, no trabalho a ser apresentado, como ações éticas/estéticas porque operacionalizaram interesses que revertiram, ainda que contingencialmente, discursos e

imaginários subalternizadores nas paisagens geopolíticas de cada território.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

How to live together: artistic experiences  
in Corte de Pedra and Orobó

**Resumo curto / Short abstract:**

This paper intends to share the action-research procedures of the artistic group ECLIPSE and the possible ways of living together in two territories in the South Bass of Bahia: Corte de Pedra and Orobó. **Resumo longo / Long abstract:** The paper intends to assume an auto-ethnographic diction of sharing of the artistic practices experienced in the ECLIPSE Project in the years 2020 and 2021. The lines of force of the paper are: 1. artistic practice, 'mutirão' and friendship; 2. artistic practice as artenographic practice; 3. artistic practice and the production of a healthy body. These three points are interconnected and serve as a beacon for thinking about the performative procedures of the research-action of the artistic group ECLIPSE and the possible forms of coexistence in two territories of the South Bass of Bahia: Corte de Pedra and Orobó. In each of these communities, respectively, a book and a film were produced. Both productions are understood, in the paper to be presented, as ethical/aesthetic actions because they operationalized interests that reversed, albeit contingently, practices of subalternization of discourses and imaginaries in the geopolitical landscapes of each territory.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P076.S1.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Gema Carrera-Diaz  
IAPH – Instituto Andaluz del  
Patrimonio Histórico  
gema.carrera@juntadeandalucia.es

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Cátia Oliveira  
CITCEM – Centro de Investigação  
transdisciplinar Cultura Espaço e memória

**[Língua principal | Main language]**

Património[s]: da investigação etnográfica  
ao processo de patrimonialização

**Resumo curto / Short abstract:**

O “Discurso Autorizado do Património” (Smith, 2006) começa a utilizar de forma cosmética ou instrumental os conceitos de diversidade cultural, identidade, participação comunitária ou social em torno do património imaterial, que se tornam objeto de ativações realizadas de forma não integrada por agentes de vários tipos (políticos, empresários, etc.) com objetivos mais relacionados com a exploração do património imaterial.

**Resumo longo / Long abstract:**

A Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial (UNESCO, Paris, 2003) e a Convenção de Faro (2005) potenciam a proliferação de processos de patrimonialização em torno de elementos culturais, a partir de uma lógica predominantemente identitária e referencial, permitindo, com base em diversos processos de apropriação, a visibilidade de certos grupos sociais que anteriormente eram silenciados. Teoricamente, tratar-se-ia de processos de patrimonialização em que participa uma comunidade heterogénea, formulada em torno de exigências culturais ou ambientais para a defesa de elementos culturais que se sentem ameaçados ou com os quais se sentem identificados. Mas, ao mesmo tempo, o impacto social das listas de património imaterial da UNESCO, a sua “inflação patrimonial”

(Heinich, 2009) e a sua expansão ilimitada geram uma série de contradições em torno destes processos de patrimonialização que paradoxalmente produzem efeitos opostos aos pretendidos pela Convenção. Este artigo procura tecer considerações sobre a aplicação de políticas associadas à valorização do património cultural em Portugal e Espanha através dos casos do estudo da Exposição “Os Santos d’Afurada. Arte, Devoção e Comunidade” (Portugal) e o Atlas do Património Imaterial de Andalucia (Espanha) fortemente ancorados numa metodologia sustentada pela pesquisa etnográfica para analisar a relação entre cultura e poder, através de vários processos de patrimonialização.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Heritage[s]: from ethnographic research to the heritage process

**Resumo curto / Short abstract:**

The “Authorized Heritage Discourse” (Smith, 2006) begins to cosmetically or instrumentally use the concepts of cultural diversity, identity, community or social participation around intangible heritage, which become the object of activations carried out in a non-integrated way by agents of various types (politicians, businessmen, etc.) with objectives more related to the exploitation of intangible heritage.

**Resumo longo / Long abstract:**

The Convention for the Safeguarding of Intangible Cultural Heritage (UNESCO, Paris, 2003) and the Faro Convention (2005) encourage the proliferation of heritage processes around cultural elements, based on a predominantly identity and referential logic, allowing, with based on various processes of appropriation, the visibility of certain social groups that were previously silenced. Theoretically, these would be patrimonialization processes in which a heterogeneous community, formulated around cultural or environmental demands, participates in the defense of cultural elements that feel threatened or with which they feel identified. But, at the same time, the social impact of UNESCO’s intangible heritage lists, their “heritage inflation” (Heinich,

2009) and their unlimited expansion generate a series of contradictions around these patrimonialization processes that paradoxically produce opposite effects to the intended by the Convention. This article seeks to make considerations about the application of policies associated with the enhancement of cultural heritage in Portugal and Spain through the case studies of the Exhibition “Os Santos d’Afurada. Art, Devotion and Community” (Portugal) and the Atlas of Immaterial Heritage of Andalucia (Spain) strongly anchored in a methodology supported by ethnographic research to analyze the relationship between culture and power, through various patrimonialization processes.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P076.S2.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Ricardo Seíça Salgado  
CRIA-UC (Centro em Rede de  
Investigação em Antropologia –  
Universidade de Coimbra).  
ricardoseica@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

A sensibilidade etnográfica como punctum do teatro, comunidade e (re)inserção social.

**Resumo curto / Short abstract:**

Examinaremos como a etnografia afeta e é afetada pela contaminação entre as ferramentas metodológicas da observação participante e os processos artísticos performativos, situando a sensibilidade etnográfica como o punctum dos projetos de teatro, comunidade e (re)inserção social.

**Resumo longo / Long abstract:**

A contaminação da sensibilidade etnográfica com as metodologias artísticas performativas tem sido apropriada por artistas de variadas formas no interior do guarda-chuva “teatro e comunidade” e que abrange várias tipo-



logias de projeto por via do propósito dessa relação e do grau de participação entre os intervenientes. Este movimento tem sido alimentado em Portugal por crescentes programas de financiamento público e privado que intervêm no âmbito da arte e (re)inserção social. Examinaremos como a etnografia afeta e é afetada pela contaminação entre as ferramentas metodológicas da observação participante e os processos artísticos performativos ativados pelo jogo dramático. O gesto artístico reconfigura o gesto da observação participante, em última análise, acedendo ao reportório metacomunicativo vernacular sem perguntar e recompondo a relação etnográfica fundamental, a co-participação como modo de com-representar e fazer o mundo vivido. Ao dar voz escutada ao destinatário da (re)inserção, interessa perceber o papel e o como estes projetos artísticos intervêm na comunidade e são eles próprios gatilhos da (re)inserção. A sensibilidade etnográfica torna-se o punctum dos projetos de teatro, comunidade e (re)inserção social. Parte-se de uma investigação de etnoteatro num estabelecimento prisional em Portugal.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

A sensibilidade etnográfica como punctum do teatro, comunidade e (re)inserção social.

**Resumo curto / Short abstract:**

Examinaremos como a etnografia afeta e é afetada pela contaminação entre as ferramentas metodológicas da observação participante e os processos artísticos performativos, situando a sensibilidade etnográfica como o punctum dos projetos de teatro, comunidade e (re)inserção social.

**Resumo longo / Long abstract:**

The contamination of ethnographic sensibility with performative artistic methodologies has been appropriated by artists in various ways within the “theatre and community” umbrella, which encompasses various types of project due to the purpose of this relationship and the degree of participation between the actors involved. This movement has been fueled in Portugal by growing public and private fund-

ing programs that intervene in the field of art and social (re)insertion. We will examine how ethnography affects and is affected by the contamination between the methodological tools of participant observation and the artistic performative processes activated by dramatic play. The artistic gesture reconfigures the gesture of participant observation, ultimately accessing the vernacular metacomunicative repertoire without asking and recomposing the fundamental ethnographic relationship, co-participation as a way of com-representing and making the lived world. By giving a heard voice to the (re)insertion recipient, it is interesting to understand the role and how these artistic projects intervene in the community and are themselves triggers of (re)insertion. Ethnographic sensibility becomes the punctum of theater, community and social (re)insertion projects. It starts with an ethno-theatre investigation in a prison in Portugal.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P076.S2.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Lara Beck Belov  
Universidade Federal da Bahia  
larabecklov@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Filme Imaginado – histórias audiovisuais vividas por mulheres do Orobó.

**Resumo curto / Short abstract:**

O trabalho irá compartilhar as experiências audiovisuais de autorrepresentação vividas por mulheres da Comunidade do Orobó (Valença – Bahia) mediadas pelo grupo de Artes Eclipse. Um recorrido que entrelaça amizade, práticas de cinema comunitário e a liberdade da criação coletiva para a produção de saúde.

**Resumo longo / Long abstract:**

Como nasce um filme? O trabalho é um convite a acompanhar um percurso tecido

entre o grupo de Artes Eclipse e Mulheres da Comunidade de Orobó, zona rural no Baixo Sul da Bahia. Um processo de criação coletiva marcado pelo livre arbítrio, pelo devir, pela ondulação dos tempos e uma espécie de caos. Caos capaz de criar o curtametragem “Orobó e elas” de duração de 20 minutos, feito durante um ano e meio, de forma híbrida (presencial e virtual), por 8 mulheres, a grande maioria sem experiência prévia no audiovisual, porém potentes narradoras na tarefa do viver e do contar. Mais de 400 arquivos de áudio e vídeo compartilhados pelos whatsapp durante 2021 e 2022, no desejo de guardar, através de imagens e sons, a memória viva de um lugar. Um território expandido, que se entrelaça com histórias pessoais, com a vida na zona rural, com os sonhos, com o cultivo das plantas e a feitura dos alimentos e cuidado com o corpo. O trabalho vai compartilhar o nascimento desse filme, os exercícios audiovisuais que dispararam as primeiras filmagens, as metodologias para a autorrepresentação, em vinculação com as práticas de Cinema Comunitário de outras experiências, como a Rede Cine Comunitário da América Latina e do Caribe, da qual a proponente faz parte. Um Cinema feito em comunidade para a comunidade, mas também universal, e que nos convoca a pensar: quais são as imagens e sons que nos fazem viver melhor?

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Imagined Film – audiovisual  
stories lived by Orobó women

**Resumo curto / Short abstract:**

The work will share audiovisual experiences of self-representation lived by women from the Orobó Community (Valença - Bahia) mediated by the Eclipse Arts group. A journey that interweaves friendship, community cinema practices and the freedom of collective creation for the production of health.

**Resumo longo / Long abstract:**

How is a film born? The work is an invitation to follow a journey woven between the Eclipse Arts group and the Women of the Orobó Community, a rural area in Bahia's Baixo Sul.

A collective creation process marked by free will, by becoming, by the undulation of time and a kind of chaos. Chaos capable of creating the short film “Orobó e elas”, 20 minutes long, made during a year and a half, in a hybrid way (presential and virtual), by 8 women, most of them with no previous experience in audiovisual, but powerful narrators in the task of living and telling. More than 400 audio and video files shared by whatsapp during 2021 and 2022, in the desire to keep, through images and sounds, the living memory of a place. An expanded territory, which is intertwined with personal stories, with life in the countryside, with dreams, with the cultivation of plants and the making of food and care of the body. The work will share the birth of this film, the audiovisual exercises that triggered the first filming, the methodologies for self-representation, in connection with the practices of Community Cinema from other experiences, such as the Community Cinema Network of Latin America and the Caribbean, of which the proponent is a member. A Cinema made in community for the community, but also universal, and that invites us to think: what are the images and sounds that make us live better?

---

[ID comunicação | paper ID]

**P076.S2.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Raiça Bomfim de Carvalho  
Universidade Federal da Bahia  
raibomfimc@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Artes para o bem-viver: práticas  
de cooperação e integração  
entre arte, saúde e ecologia

**Resumo curto / Short abstract:**

Este trabalho versa sobre caminhos para compreender e ativar a integração entre arte, saúde e ecologia como campos indissociáveis do ciclo de reciprocidade que nos integra na

dimensão comunal da vida. Deriva das experiências de pesquisa no doutorado em artes Cênicas e das ações desenvolvidas na equipe de arte do ECLIPSE – pesquisa-ação multicêntrica e interdisciplinar que aborda dimensões socioculturais da leishmaniose cutânea.

**Resumo longo / Long abstract:**

Este trabalho versa sobre caminhos para compreender e ativar a integração entre arte, saúde e ecologia como campos indissociáveis do ciclo de reciprocidade que nos integra na dimensão comunal da vida. Deriva das experiências de pesquisa no doutorado em artes Cênicas e das ações na equipe de arte do ECLIPSE – pesquisa-ação multicêntrica e interdisciplinar que aborda dimensões socioculturais da leishmaniose cutânea na Bahia, Brasil. A arte é aqui considerada em seu sentido ancestral, como parte de um conjunto de ações que integram rituais em favor do viver bem, do viver junto, do viver com. Diante da percepção de que a maquinaria ultracapitalista avança incansavelmente em seu projeto de adoecimento e desencanto, atentamos para a importância de realinharmos nosso corpo-pensamento-coração em direção a territórios de saúde e de potencialização de nossa capacidade de sonhar, imaginar e de gozar as experiências nas quais nos engajamos. Questiona-se: Quais práticas favorecem um caminho de vida saudável, mobilizador? Como alimentar um percurso coletivo-comunitário-solidário em direção à vida? Prática de saúde é entendida como um conjunto de entrelaçamentos de práticas: plantar, contemplar, cantar, dançar, poetizar, ritualizar, fazer oferendas para os seres que fazem parte do ser-terra, além de lutar pelo direito à terra.

**[Língua complementar |**

**Complementary language]**

Arts for good living: practices of cooperation and integration between art, health and ecology

**Resumo curto / Short abstract:**

This work discusses the ways to understand and activate the integration between art, health and ecology, understanding them as inseparable fields of the cycle of reciprocity

that integrates us in the communal dimension of life. The reflections derive from the experiences of my doctoral research in the Program in Performing Arts at UFBA and from the actions developed alongside the arts team of the ECLIPSE Project in Bahia, Brazil.

**Resumo longo / Long abstract:**

This work discusses on ways to understand and activate the integration between art, health and ecology as inseparable fields of the cycle of reciprocity that integrates us in the communal dimension of life. It derives from my research experiences in the Doctorate in Performing Arts and from the actions in the art team of ECLIPSE – multicentric and interdisciplinary action research that addresses sociocultural dimensions of cutaneous leishmaniasis in Bahia, Brazil. Art is considered here in its ancestral sense, as part of a set of actions that integrate rituals addressed to good living, living together, living with. Faced with the perception that the ultra-capitalist machinery tirelessly advances in its project of illness and disenchantment, we pay attention to the importance of realigning our body-thought-heart towards territories of health and potentiation of our ability to dream, imagine and enjoy the experiences in which we engage. I question in my research: What practices promote a healthy, mobilizing life path? How to feed a collective-community-solidarity path towards life? Health practice is understood as a set of intertwining practices: planting, contemplating, singing, dancing, poetizing, ritualizing, making offerings to the beings that are part of being-land, in addition to fighting for the right to land.

## P076.S2.N4

### [1º autor | 1st author]

Marina Rougeon

Prof. Convidada Instituto de Saúde Coletiva. Universidade Federal da Bahia  
marinarougeon@ufba.br

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Escândalos ambientais e sanitários.  
Uma leitura decolonial desenhada

### Resumo curto / Short abstract:

A partir da análise da obra *Tropiques toxiques* (trópicos tóxicos) de Jessica Oublié e colaboradores, a qual promove o diálogo entre ciências sociais e abordagem artística, desenvolverei algumas reflexões nesta intervenção acerca das interfaces entre estas duas esferas de produção do conhecimento, especialmente para tratar das relações entre saúde ambiental e colonialidade.

### Resumo longo / Long abstract:

No seu romance gráfico documentário *Tropiques toxiques* (trópicos tóxicos), Jessica Oublié e os seus colaboradores relatam a complexidade do escândalo ambiental e sanitário ocorrido nas Antilhas francês, e mais especificamente na Martinica e na Guadalupe, em torno do uso de um agrotóxico nas culturas bananeiras: a clordecona. Fundamentada numa análise desta obra que faz dialogar abordagem das ciências sociais e abordagem artística, desenvolverei algumas reflexões nesta intervenção acerca das interfaces entre estas duas esferas na produção do conhecimento acerca de realidades contemporâneas, como a questão das relações entre saúde ambiental e colonialidade. De fato, a prática do desenho nos convida a questionar as dimensões da criatividade e da imaginação na pesquisa em antropologia. E, em particular, para nos perguntarmos como as artes gráficas podem, por sua vez, ser inspiradoras para o nosso trabalho.

É de notar que a abordagem do etnógrafo pode estar fortemente relacionada com a dimensão expressiva do desenho artístico, no sentido em que se trata de relatar o ponto de vista do outro ao mesmo tempo que se explica a sua própria visão do outro, com o objectivo de convidar o leitor a dar um olhar renovado sobre o seu universo, tornado visível/legíveis através do desenho. Por fim, os aportes deste estreitamento entre etnografia e desenho ganham relevância quando se trata de propor uma leitura fincada na crítica decolonial, quando se trata de compreender e analisar realidades sócio-culturais das sociedades americanas e do Caribe.

### [Língua complementar | Complementary language]

Environmental and sanitary scandals.  
A decolonial reading drawn

### Resumo curto / Short abstract:

Based on an analysis of the graphic novel *Tropiques toxiques* (Jessica Oublié et al.) about the environmental and health scandal of chlordecone in the French Antilles, I will develop some reflections about the interfaces between social sciences and artistic approach in the production of knowledge about contemporary realities, such as the question of the relations between environmental health and coloniality.

### Resumo longo / Long abstract:

In her graphic novel documentary *Tropiques toxiques* (Toxic Tropics), Jessica Oublié and her collaborators relate the complexity of the environmental and health scandal that occurred in the French Antilles, and more specifically in Martinique and Guadeloupe, around the use of an agrototoxin in banana crops: chlordecone. Based on an analysis of this work that brings together a social science approach and an artistic approach, I will develop some reflections about the interfaces between these two spheres in the production of knowledge about contemporary realities, such as the issue of the relationship between environmental health and coloniality. In fact, the practice of drawing invites us to question the dimensions of creativity and imagination in anthropological research. And, in particular, to ask ourselves

how the graphic arts can, in turn, inspire our work. It should be noted that the ethnographer's approach can be strongly related to the expressive dimension of artistic drawing, in the sense that it is about relating the other's point of view while explaining one's own view of the other, with the aim of inviting the reader to take a fresh look at their universe, made visible/legible through drawing. Finally, the contributions of this narrowing between ethnography and drawing gain relevance when it comes to proposing a reading grounded in decolonial critique, when it comes to understanding and analysing socio-cultural realities of American and Caribbean societies.

PAINEL / PANEL

# P077

**[Coordenador | Coordinator]**

Celso CASTRO | FGV CPDOC  
| celso.castro@fgv.br

**[Co-coordenador | Co-coordinator]**

**[Debatedor | Discussant]**

**[Língua principal | Main language]**

***Acervos de antropologia: experiências institucionais e possibilidades de uso***

**Resumo curto / Short abstract:**

O objetivo do painel é dar a conhecer e discutir experiências de instituições que abrigam acervos de antropologia, sejam eles conjuntos de entrevistas com antropólogos, arquivos pessoais ou institucionais.

**Resumo longo / Long abstract:**

O objetivo do painel é dar a conhecer e discutir experiências de instituições que abrigam acervos de antropologia, sejam eles conjuntos de entrevistas com antropólogos, arquivos pessoais ou institucionais. Esses acervos documentais colocam desafios de vários tipos: como localizá-los, recebê-los, organizá-los e disseminá-los? Que características específicas apresentam? Que contributo podem dar para a história da disciplina, quer como material a ser utilizado no ensino, quer como insumo para a investigação ou para produções técnicas ou artísticas de diferentes tipos?

Buscamos, desse modo, trocar experiências e estimular a reflexão sobre o tema.

**[Língua complementar | Complementary language]**

Anthropology collections: institutional experiences and possibilities of use.

**Resumo curto / Short abstract:**

The purpose of the panel is to make known and discuss the experiences of institutions that house anthropology collections, whether they are sets of interviews with anthropologists, personal or institutional archives.

**Resumo longo / Long abstract:**

The purpose of the panel is to make known and discuss the experiences of institutions that house anthropology collections, whether they are sets of interviews with anthropologists, personal or institutional archives. These document collections pose challenges of various types: how to locate, receive, organize and disseminate them? What specific features do they have? What contribution can they make to the history of the discipline, either as material to be used in teaching, or as an input for research or for technical or artistic productions of different types? In this way, we seek to exchange experiences and encourage reflection on the topic.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P077.S1.N1

### [1º autor | 1st author]

Sónia Vespeira de Almeida  
Departamento de Antropologia - FCSH  
– Universidade Nova de Lisboa  
sonia.almeida@fcs.unl.pt

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Arquivos para o futuro

#### Resumo curto / Short abstract:

A partir da problematização sobre a especificidade dos arquivos dos antropólogos (Almeida & Cachado 2016, 2019, 2020) pretendemos contribuir para a discussão sobre a sua relevância para a construção da história da antropologia.

#### Resumo longo / Long abstract:

A problematização sobre os arquivos dos antropólogos, apesar de central na disciplina, não tem sido objecto de suficiente indagação (Almeida & Cachado 2016, 2019, 2020). Nesta comunicação pretendemos contribuir para a discussão sobre a sua relevância para a construção da história da disciplina em Portugal, em particular do período democrático. Em Portugal a sensibilização para a salvaguarda deste tipo de arquivos é ainda imatura. Os arquivos particulares dos antropólogos contêm uma vasta informação sobre a diversidade humana e sobre a história da antropologia. Os antropólogos são produtores duma parte significativa dos seus próprios dados e das suas fontes, encontrando-se os resultados das suas etnografias plasmados nas suas publicações, deixando na sombra os seus arquivos etnográficos pessoais que materializam e objectivam as diferentes etapas da sua trajectória profissional (Marcus, 1998). Esta comunicação mapeará as principais reflexões e esforços já realizados contribuindo para o repto lançado por Silverman & Parezo (1995) que sugerem que cada antropólogo tem uma responsabilidade relativamente ao futuro da disciplina e

deve assegurar a conservação dos seus registos, a sua organização e reflectir sobre o acesso destes acervos às futuras gerações.

### [Língua complementar | Complementary language]

n.e.

#### Resumo curto / Short abstract:

n.e.

#### Resumo longo / Long abstract:

n.e.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P077.S1.N2

### [1º autor | 1st author]

Carolina de Castro Barbosa  
Instituto Federal do Espírito Santo (IFES);  
Doutoranda em Universidade Nova de Lisboa em associação com o Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE)  
carola-castro@hotmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Do campo às instituições: os arquivos fotográficos de Lévi-Strauss referentes ao seu período no Brasil

#### Resumo curto / Short abstract:

Apresentar algumas discussões sobre a pesquisa nos arquivos fotográficos e os documentos referentes ao período de Lévi-Strauss no Brasil, em especial, as expedições etnográficas, no qual busco compreender o processo de produção de suas fotografias e o caminho que essas percorreram até chegarem as instituições que hoje as abrigam.

#### Resumo longo / Long abstract:

A proposta desta comunicação é apresentar algumas discussões sobre a pesquisa que estou realizando nos arquivos de Claude Lévi-Strauss (1908-2009) como parte do desenvolvimento da minha tese de doutoramento. Uma parcela

desses encontra-se na Biblioteca Nacional de França (BNF), cujo acervo contém arquivos pessoais, arquivos fotográficos, notas das expedições, fichas de leituras, entre outros documentos relativos à trajetória acadêmica e pessoal de Lévi-Strauss. Outra parte, no arquivo digital do Museu Du Quai Branly, no qual estão alguns arquivos fotográficos. Em ambos os casos, meu foco são os arquivos fotográficos e os documentos referentes ao período de Lévi-Strauss no Brasil, em especial, as expedições etnográficas. Nesse sentido, busco compreender o processo de produção de suas fotografias e o caminho que essas percorreram até chegarem as instituições que hoje as abrigam, tendo como perspectiva de que os arquivos podem propiciar conhecimentos antropológicos a partir do entendimento de seus contextos sociais e simbólicos de produção (Cunha, 2004). Os arquivos aqui pesquisados são então tomados como um campo de pesquisa antropológica, uma etnografia do arquivo fotográfico de Lévi-Strauss como forma de contribuição para repensar a fotografia em sua produção acadêmica, seu papel e sua importância.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

n.e.

**Resumo curto / Short abstract:**

n.e.

**Resumo longo / Long abstract:**

n.e.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P077.S1.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Daniel Reis  
Centro Nacional de Folclore  
e Cultura Popular  
drreis55@yahoo.com.br

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Culturas Populares no Brasil:  
memórias e acervos das mulheres  
nos arquivos do Centro Nacional  
de Folclore e Cultura Popular

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta comunicação tem por objetivo expor alguns resultados de pesquisa do projeto “Culturas Populares no Brasil: memórias e acervos das mulheres nos arquivos do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular (CNFCP)” que tem por objetivo um estudo sobre a produção e atuação das mulheres no campo das culturas populares no Brasil a partir dos arquivos do CNFCP.

**Resumo longo / Long abstract:**

Esta comunicação tem por objetivo expor alguns resultados de pesquisa do projeto “Culturas Populares no Brasil: memórias e acervos das mulheres nos arquivos do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular (CNFCP)” que tem por objetivo um estudo sobre a produção e atuação das mulheres no campo das culturas populares no Brasil a partir dos arquivos do CNFCP. De modo específico, pretende analisar seus respectivos papéis na construção e consolidação de um campo de conhecimento no país, a partir da década de 1940, considerando a ampla, porém pouco difundida, produção das mesmas. Para tanto, concentramos observações no fundo documental da escritora, museóloga e curadora Lélia Coelho Frota, cuja atuação foi fundamental na redefinição dos rumos institucionais do CNFCP para se pensar as culturas populares



entre os estudos dos folcloristas e o repertório teórico conceitual da antropologia no início dos anos 1980. A análise de seus arquivos nos permite perceber os trânsitos, circulação e embates da presença feminina nas instituições culturais brasileiras e nos auxilia a (re)pensar olhares sobre as culturas populares enquanto campo de estudos.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

n.e.

**Resumo curto / Short abstract:**

n.e.

**Resumo longo / Long abstract:**

n.e.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P077.S1.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Lilianny Rodriguez Barreto dos Passos  
Secretaria de Estado da Educação  
e Esportes do Paraná  
liliannyrodriguez73@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

O acervo Loureiro Fernandes: uma história de vida interinstitucional.

**Resumo curto / Short abstract:**

Na primeira metade do século XX, o médico e antropólogo Loureiro Fernandes ocupou cargos em importantes instituições que estavam sendo criadas e consolidadas em Curitiba, no estado do Paraná - Brasil. Dessa posição, como intelectual e cientista, constituiu um vasto acervo institucional, no intuito de consolidar a ciência no estado do Paraná.

**Resumo longo / Long abstract:**

Artefatos, documentos textuais, gravações de áudio, fotografias e filmes foram coletados e produzidos por Loureiro Fernandes, entre

os anos de 1939 e 1977, por meio de viagens e expedições científicas realizadas em diferentes regiões do estado do Paraná - Brasil. Nesse período, Loureiro Fernandes foi membro do Círculo de Estudos Bandeirantes, catedrático de antropologia da Faculdade de Filosofia de Ciências e Letras do Paraná e do Departamento de Antropologia da UFPR, Diretor do Centro de Pesquisas Arqueológicas da UFPR, do Museu Paranaense e do Museu de Arqueologia e Artes Populares da UFPR. Atualmente, o acervo encontra-se distribuído por essas instituições e é constituído de material representativo da história e memória dos povos indígenas, da população negra, portuguesa e caíçara do estado do Paraná. Com uma multiplicidade de referenciais teórico-metodológicos, Loureiro Fernandes constituiu o acervo a partir de diferentes áreas de pesquisa, tais como a museologia, a antropologia, a etnografia, a arqueologia e a lingüística. Com um lugar de destaque nessas instituições, este trabalho pretende debater a produção de discursos, epistemologias, teorias e metodologias que este acervo mobiliza sobre a história e a memória dessas instituições e que lhes permite (re)afirmarem-se como lugares de produção de ciência, bem como da pesquisa antropológica em diferentes temporalidades.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

n.e.

**Resumo curto / Short abstract:**

n.e.

**Resumo longo / Long abstract:**

n.e.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P077.S1.N5**

**[1º autor | 1st author]**

Celso Castro  
Fundação Getulio Vargas / Escola de  
Ciências Sociais (FGV CPDOC)  
celso.castro@fgv.br

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Arquivos de cientistas sociais no CPDOC:  
uma nova linha de acervo institucional

**Resumo curto / Short abstract:**

A partir de 2016 o CPDOC, criado em 1973, incorporou à sua linha de acervo o recebimento de arquivos de cientistas sociais. A apresentação, além de apresentar essa novidade institucional, busca destacar alguns de seus principais efeitos.

**Resumo longo / Long abstract:**

O Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil, da Fundação Getulio Vargas (FGV CPDOC), criado em 1973, possui o mais importante acervo sobre história contemporânea do Brasil. São mais de 220 arquivos pessoais de personalidades de destaque na política brasileira durante o século XX, incluindo ex-presidentes, ministros, governadores, congressistas e outros atores políticos. A partir de 2016 o CPDOC incorporou à sua linha de acervo o recebimento de arquivos de cientistas sociais, com a chegada do arquivo pessoal de Yvonne Maggie. Desde então, mais cinco arquivos foram recebidos. A apresentação, além de apresentar essa novidade institucional, busca destacar alguns de seus principais efeitos.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

n.e.

**Resumo curto / Short abstract:**

n.e.

**Resumo longo / Long abstract:**

n.e.

## PAINEL / PANEL

# P078

### [Coordenador | Coordinator]

Lisa DIKOMITIS | Kent and Medway  
Medical School, UK | l.dikomitis@gmail.  
com, lisa.dikomitis@kmms.ac.uk

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Leny TRAD | Institute of Collective  
Health, Federal University of Bahia  
| lenytrad@yahoo.com.br

### [Debatedor | Discussant]

### [Língua principal | Main language]

#### *The potential of team ethnography*

#### **Resumo curto / Short abstract:**

We invite anthropologists to explore the potential of team ethnography in health research, how team ethnography is used and how the approach might differ between field sites depending on the specific cultural, social, environmental, geographical and community context in which it takes place.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

With the increasing calls for large multidisciplinary teams in health research, team ethnography features more and more as a methodological approach. For instance, global health projects, which rely on the collaboration among people in and across various communities, societies and countries, are particularly well suited for team ethnography. Team members in these projects, however, often experience competing demands and obligations to and from the local communities in which

they work; to and from team members in the different countries; to and from health policy makers; and to and from funding bodies. Added to this mix is the pressure to maintain a consistent level of academic rigour, reflexivity and comprehensibility across field sites, cultures and contexts. This complicates the issue of how to conduct robust team ethnography. In this panel, we invite anthropologists to explore the potential of team ethnography, how it is used and how the approach might differ between field sites depending on the specific cultural, social, environmental and geographical and community context in which it takes place.

### [Língua complementar | Complementary language]

#### O potencial da etnografia da equipe

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Convidamos os antropólogos a explorar o potencial da etnografia da equipe na pesquisa em saúde, como a etnografia da equipe é usada e como a abordagem pode diferir entre os locais de campo, dependendo do contexto cultural, social, ambiental, geográfico e comunitário específico em que ocorre.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

Com a crescente demanda por grandes equipes multidisciplinares na pesquisa em saúde, a etnografia de equipes apresenta-se cada vez mais como uma abordagem metodológica. Por exemplo, projetos de saúde global, que contam com a colaboração entre pessoas em e através de várias comunidades, sociedades e países, são particularmente adequados para etnografia de equipe. Os membros da equipe nesses projetos, no entanto, muitas vezes experimentam demandas e obrigações concor-

rentes para e das comunidades locais em que trabalham; de e para membros da equipe nos diferentes países; de e para os formuladores de políticas de saúde; e de e para órgãos de financiamento. Somada a essa mistura está a pressão para manter um nível consistente de rigor acadêmico, reflexividade e compreensão em todos os locais de campo, culturas e contextos. Isso complica a questão de como conduzir uma etnografia robusta da equipe. Neste painel, convidamos antropólogos a explorar o potencial da etnografia de equipe, como ela é usada e como a abordagem pode diferir entre locais de campo, dependendo do contexto cultural, social, ambiental e geográfico específico da comunidade em que ocorre.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P078.S1.N1

### [1º autor | 1st author]

Brianne Wenning

Kent and Medway Medical School, a collaboration between University of Kent and Canterbury Christ Church University  
brianne.wenning@kmms.ac.uk

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

From 'lone ranger' to one of many:  
navigating team ethnography  
as an anthropologist

### Resumo curto / Short abstract:

'Doing anthropology' in teams is very different from the traditional ethnographic fieldwork that most anthropologists are trained in and undertake. In this presentation, I will reflect on my own experience of team ethnography within a large, multi-country global health programme.

### Resumo longo / Long abstract:

For anthropologists, who are used to being embedded in the data collection process, team ethnography can feel disconcerting. Instead of continuing with the 'lone ranger' mode of

research in which the anthropologist has to rely on her own relationships, ability to make connections and reflexivity, team ethnography broadens this typically private and individual process. It is more than simply adding additional people to the project. Each person brings their own subjectivities and interpretations, and reflexivity becomes a fluid dialogue in which everyone's interpretations subtly influence and alter each other's own to create something new. For this presentation, I will reflect on my own position as an anthropologist working in a large, multi-country global health programme. My previous experience of conducting individual ethnographic fieldwork has been replaced by multiple team members in varying locations. In this role, I receive collected data – in the form of fieldwork notes, interview/focus group transcripts, formal and informal reflections – and work with these researchers and other academics on the project to craft a coherent narrative. In this talk, I reflect on my own experiences and discuss how we can better prepare anthropologists interested in team ethnography, especially as it increases in popularity in health research.

### [Língua complementar | Complementary language]

De 'ranger solitário' a um entre muitos: navegando na etnografia em grupo como antropólogo

### Resumo curto / Short abstract:

"Fazer antropologia" em equipe é muito diferente do trabalho de campo etnográfico tradicional em que a maioria dos antropólogos é treinada e empreendida. Nesta apresentação, refletirei sobre minha própria experiência de etnografia de equipe dentro de um grande programa de saúde global de vários países.

### Resumo longo / Long abstract:

Para os antropólogos, que estão acostumados a participar do processo de coleta de dados, a etnografia em equipe pode parecer desconcertante. Em vez de continuar com o modo de pesquisa do "patrulheiro solitário", no qual o antropólogo tem que confiar em seus próprios relacionamentos, capacidade de fazer conexões e reflexividade, a etnografia em equipe

amplia esse processo tipicamente privado e individual. É mais do que simplesmente adicionar mais pessoas ao projeto. Cada pessoa traz suas próprias subjetividades e interpretações, e a reflexividade torna-se um diálogo fluido em que as interpretações de todos sutilmente influenciam e alteram as próprias para criar algo novo. Para esta apresentação, refletirei sobre minha própria posição como antropóloga trabalhando em um grande programa de saúde global de vários países. Minha experiência anterior de conduzir trabalho de campo etnográfico individual foi substituída por vários membros da equipe em locais variados. Nessa função, recebo dados coletados – na forma de notas de trabalho de campo, transcrições de entrevistas/grupos focais, reflexões formais e informais – e trabalho com esses pesquisadores e outros acadêmicos no projeto para elaborar uma narrativa coerente. Nesta palestra, reflito sobre minhas próprias experiências e discuto como podemos preparar melhor antropólogos interessados em etnografia de equipe, especialmente à medida que sua popularidade aumenta na pesquisa em saúde.

---

[ID comunicação | paper ID]

## **P078.S1.N2**

### **[1º autor | 1st author]**

Gisela Naiara dos Santos  
Universidade Federal da Bahia  
gisela.naiara@ufba.br

### **[Co-autor/es | Co-author/s]**

Greice Bezerra Viana - Universidade do Estado de Rio de Janeiro  
Clarice Mota Santos - Universidade Federal da Bahia

### **[Língua principal | Main language]**

Experiências etnográficas para um engajamento comunitário em áreas endêmicas de Leishmaniose Cutânea na Bahia

### **Resumo curto / Short abstract:**

A experiência relatada visa contribuir com o debate acerca das potencialidades do traba-

lho em grupo para a prática etnográfica a partir da trajetória do projeto de pesquisa ECLIPSE - Empoderando pessoas com Leishmaniose Cutânea (LC)

### **Resumo longo / Long abstract:**

Este trabalho visa discutir a experiência de pesquisa antropológica coletiva em saúde e suas múltiplas dimensões, bem como refletir sobre a prática de pesquisa em grupo, a partir de arranjos metodológicos diversos no âmbito da vivência do projeto ECLIPSE - Empoderando pessoas com Leishmaniose Cutânea (LC): Pesquisa e Programa de intervenção para melhorar os itinerários do paciente e reduzir o estigma por meio da engajamento comunitário. Trata-se de um projeto multicêntrico, de base qualitativa (aliando a etnografia e outras abordagens, como metodologias participativas de base comunitária), interdisciplinar e participativa, conduzido pela Keele University (UK) e desenvolvido em comunidades do Brasil (FASA/ISC/UFBA; SIM/HUPES/UFBA), Etiópia e Sri Lanka, com financiamento do NIHR. No Brasil o projeto abrange comunidades rurais dos municípios de Valença, Tancredo Neves e Teolândia, reconhecidas como áreas endêmicas de LC na Bahia. A experiência tem mostrado que o compartilhamento de trocas e reflexões envolvendo as estratégias e ações de pesquisa etnográfica em grupo no âmbito do ECLIPSE possibilitam que pesquisadores/as desenvolvam práticas dialógicas a partir de uma maior horizontalidade. A ideia é que essa prática etnográfica em grupo contribua não apenas na produção de conhecimento, mas que também possa fomentar um engajamento comunitário.

### **[Língua complementar |**

### **Complementary language]**

Ethnographic experiences towards community engagement in endemic areas for Cutaneous Leishmaniasis in Bahia

### **Resumo curto / Short abstract:**

The work aims to contribute to the debate about the potential of group research in ethnographic practice, based on the experience of the research project ECLIPSE - Empowering people with Cutaneous Leishmaniasis (CL).

**Resumo longo / Long abstract:**

This work aims to discuss the challenges of anthropological research in health, as well as to reflect on the practice of group research, based on the experience of the ECLIPSE project - Empowering people with Cutaneous Leishmaniasis (CL): Research and Intervention Program to improve patient journeys and reduce stigma through community engagement. It is a multcentred, interdisciplinary, qualitative-based project (combining ethnography and other approaches, such as participatory community-based methodologies), conducted by Keele University (UK), with NIHR funding and developed in Brazilian communities (FASA/ISC/UFBA ; SIM/HUPES/UFBA), as well as communities in Ethiopia and Sri Lanka. In Brazil, the project covers rural communities in the municipalities of Valença, Tancredo Neves and Teolândia, recognized as endemic areas for LC in Bahia. In the first two years of the project, we have been developing strategies of group research involving sharing reflections and building together the actions of ethnographic research. The experience has shown that this approach allows researchers to develop dialogic practices resulting in greater horizontality not only among researchers but with the community as well. The expected result is that the ethnographic group practice contributes not only to the production of knowledge, but also to foster community engagement.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P078.S1.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Leny TRAD  
Instituto de Saúde Coletiva.  
Universidade Federal da Bahia  
trad@ufba.br

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Lisa DIKOMITS - Kent and  
Medway Medical School, UK

**[Língua principal | Main language]**

Etnografia multissituada e em equipe: sobre desafios e oportunidades de inovação

**Resumo curto / Short abstract:**

Nossa reflexão aborda os desafios, assim como oportunidades de inovação da prática antropológica resultantes da combinação entre pesquisa multissituada e etnografia em grupo com base na experiência como coordenadoras de uma pesquisa-ação em saúde global focalizando dimensões socioculturais da leishmaniose cutânea em comunidades do Brasil, Sri Lanka e Etiópia.

**Resumo longo / Long abstract:**

Tal como sinalizou George Marcus (1995), o surgimento da etnografia multissituada situa-se no rol das novas abordagens de trabalho antropológico e interdisciplinar e tem propiciado, a partir da multiplicidade de locus de observação e de interação, o entrecruzamento entre o “local” e o “global”, o “mundo da vida” e o “sistema”. Nesta apresentação, pretendemos problematizar alguns desafios associados a esta modalidade de etnografia que agrega ainda outro aspecto que se distingue das abordagens mais convencionais: a etnografia em grupo. A reflexão proposta se nutre da experiência como coordenadoras de uma pesquisa-ação em saúde global, o projeto ECLIPSE, que focaliza dimensões socioculturais da leishmaniose cutânea em comunidades do Brasil, Sri Lanka e Etiópia. Serão problematizadas questões relativas aos limites e possibilidades de comparação entre os achados, ao aprendizado decorrente das trocas tanto internas às diferentes equipes, as quais integram pesquisadores de diferentes gerações, formações, background etc., assim como entre as equipes dos diferentes países e comunidade envolvidas.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Multisited and team ethnography: about challenges and opportunities of innovation

**Resumo curto / Short abstract:**

Our approach to the challenges of researching innovation opportunities resulting from innovation research in Brazil, as well as anthropological research resulting from health research, practice in Sri Lanka and Ethiopia.

**Resumo longo / Long abstract:**

As pointed out by George Marcus (1995), the emergence of multi-sited ethnography is part of the new approaches to anthropological and interdisciplinary work and, based on the multiplicity of locus of observation and interaction, has enabled the intersection between the “local” and the “global”, the “lifeworld” and the “system”. In this presentation, we intend to problematize some challenges associated with this modality of ethnography, which adds yet another aspect that distinguishes itself from more conventional approaches: group ethnography. The proposed reflection is based on their experience as coordinators of an action research in global health, the ECLIPSE project, which focuses on sociocultural dimensions of cutaneous leishmaniasis in communities in Brazil, Sri Lanka and Ethiopia. Questions related to the limits and possibilities of comparison between the findings, the learning resulting from exchanges both internal to the different teams, which integrate researchers from different generations, training, background, etc., as well as between teams from different countries and communities involved will be problematized.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P078.SI.N4****[1º autor | 1st author]**

Marciglei Brito Morais  
Institute of Collective Health/  
Federal University of Bahia  
marcigleimorais@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Leo Pedrana - Institute of Collective  
Health/Federal University of Bahia

**[Língua principal | Main language]**

Experiências etnográficas em grupo  
no contexto do ECLIPSE Brasil

**Resumo curto / Short abstract:**

O estudo analisa as incursões etnográficas, colaborativas, desenvolvidas pelo Projeto ECLIPSE. Objetiva refletir sobre as imer-

sões em território endêmico da doença Leishmaniose Cutânea e analisar itinerários de inserção em grupos no campo de pesquisa, suas potencialidades para o engajamento comunitário e as barreiras para os aspectos teóricos-metodológicos.

**Resumo longo / Long abstract:**

O estudo analisa as incursões etnográficas, na perspectiva colaborativa, desenvolvidas pelo Projeto ECLIPSE. Objetiva refletir sobre as imersões em território endêmico para Leishmaniose Cutânea (LC), identificando as dimensões sobre as quais os processos de saúde-doença impactam a comunidade através da pesquisa-ação centrada na etnografia. Os itinerários de inserção no campo de pesquisa, em grupos, promovem discussões interdisciplinares que oportunizam a construção do conhecimento científico sobre a LC a partir de múltiplos olhares, permitindo evidenciar a heterogeneidade dos processos que reproduzem a sua negligência nas esferas política, social e cultural, a nível local e global. O percurso em território entrelaça saberes diferentes, ampliando a problematização das dimensões e processos associados a representação da vivência da LC como estigmatização, normalização, práticas de atenção e cuidado que emergem de diferentes atores e membros das comunidades. A potencialidade está centrada na ampliação da participação dos pesquisadores em múltiplos contextos para o engajamento e protagonismo das comunidades e na análise compartilhada e dialogada, que amplifica a interpretação e compreensão. Entre as barreiras, destaca a necessidade de uma articulação e produção de espaços e tempos de diálogo para o mútuo entendimento e o favorecimento da horizontalidade das relações, entre diferentes categorias de pesquisadores, bem como o alcance dos aspectos teóricos-metodológicos.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Group ethnographic experiences in  
the context of ECLIPSE Brazil

**Resumo curto / Short abstract:**

The study analyses the ethnographic insights developed by the ECLIPSE Project Brazil team research. It aims to reflect on the immersion in endemic territory of the disease Cutaneous Leishmaniasis and analyse itineraries of insertion in groups in the research field, their potentialities and limits for community engagement and the barriers to theoretical-methodological aspects.

**Resumo longo / Long abstract:**

The study analyses the ethnographic insights conducted by the research team of the ECLIPSE project. It aims to reflect on the research in endemic territories of Cutaneous Leishmaniasis (CL), to identify the dimensions on which the health-disease processes impact the community through action research based on ethnographic experiences. The groups field research promotes interdisciplinary discussions that provide opportunities for the construction of scientific knowledge about CL from multiple perspectives, allowing to highlight the heterogeneity of the processes that reproduce its negligence in the political, social and cultural spheres at the local and global. The journey in the territory intertwines different knowledge, expanding the problematization of the dimensions and processes associated with the representations of the experience of CL such as stigmatization, normalization, attention and care practices that emerge from those of different actors and community members. Its potentiality is centred on expanding the participation of the researchers in multiple contexts for the engagement and centrality of the communities as well as for shared and dialogic analysis, which amplifies the phases of the interpretation and understanding of the data. Among the barriers, we highlight the needs for a strong articulation and efforts for the production of spaces and times of dialogue for the mutual understanding and horizontal relationships between different categories of researchers, as well as the scope of theoretical-methodological aspects

---

[ID comunicação | paper ID]

**P078.S1.N5**

**[1º autor | 1st author]**

Hugo Gaggiotti  
Universidad de Bristol  
Hugo.Gaggiotti@uwe.ac.uk>

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Visualizing Women Organizational Vulnerabilities: Collaborative Production in Audio-Visual Ethnography

**Resumo curto / Short abstract:**

This paper offers a discussion on the experiences and creative processes of making 30 collaborative reflexive video-ethnographies

**Resumo longo / Long abstract:**

This paper offers a discussion on the experiences and creative processes of making 30 collaborative reflexive video-ethnographies (CRVE) as part of the fieldwork and outputs produced during a British Council-Newton Fund Impact Scheme project researching the organizational roots of women vulnerability in the Mexico-US borderland (Tijuana-San Diego (Gaggiotti, 2021-2023). Our aim is to discuss how collaborative video-ethnography enhanced our critical understanding of sense-making during and after fieldworking. Utilising methods and techniques inspired by those of filmmakers such as Dziga Vertov (1929), Jean Rouch (2003, [1973] 2003 and Jean-Luc Godard (1964, 1970, 2006), among others, and discontinuous fieldwork methodologies of authors such as Richard Sennet (2008), CRVEs might best be described as an open-ended multivocal audio-visual conversations on how vulnerabilities are better observed, reflected, represented and discussed when participants, musicians, filmmakers and researchers engage on collaboratively producing “audio-visualities” (Rose, 2008).



**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Visualizing Women Organizational  
Vulnerabilities: Collaborative Production  
in Audio-Visual Ethnography

**Resumo curto / Short abstract:**

This paper offers a discussion on the experiences and creative processes of making 30 collaborative reflexive video-ethnographies

**Resumo longo / Long abstract:**

This paper offers a discussion on the experiences and creative processes of making 30 collaborative reflexive video-ethnographies (CRVE) as part of the fieldwork and outputs produced during a British Council-Newton Fund Impact Scheme project researching the organizational roots of women vulnerability in the Mexico-US borderland (Tijuana-San Diego (Gaggiotti, 2021-2023). Our aim is to discuss how collaborative video-ethnography enhanced our critical understanding of sense-making during and after fieldworking. Utilising methods and techniques inspired by those of filmmakers such as Dziga Vertov (1929), Jean Rouch (2003, [1973] 2003 and Jean-Luc Godard (1964, 1970, 2006), among others, and discontinuous fieldwork methodologies of authors such as Richard Sennet (2008), CRVEs might best be described as an open-ended multivocal audio-visual conversations on how vulnerabilities are better observed, reflected, represented and discussed when participants, musicians, filmmakers and researchers engage on collaboratively producing “audio-visualities” (Rose, 2008).

## PAINEL / PANEL

# P080

### [Coordenador | Coordinator]

Antónia PEDROSO DE LIMA | ISCTE-IUL  
| CRIA | antonia.lima@iscte-iul.pt

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Maria Claudia COELHO | UERJ |  
mccoelho@bigghost.com.br

### [Debatedor | Discussant]

### [Língua principal | Main language]

*O Cuidado: prácticas, discursos  
e gramáticas emocionais”*

### Resumo curto / Short abstract:

Este painel propõe explorar as articulações teóricas entre as análises sobre cuidado e a antropologia das emoções, a partir de uma questão comum: a assimetria estabelecida pelo cuidado e a relação entre autoridade/poder/hierarquia e emoções específicas, tais como a gratidão, a compaixão, a esperança, o desprezo e a vergonha.

### Resumo longo / Long abstract:

Nas teses sobre o cuidado encontramos, entre seus desdobramentos temáticos e teóricos, uma tensão entre cuidar e suas implicações sobre o poder/controlo e a autoridade, implícitos na assimetria que o cuidar estabelece entre quem cuida e quem é cuidado. Por sua vez, a antropologia das emoções vem, desde o início dos anos 1990, dedicando atenção à dimensão micropolítica das emoções e à capacidade que as emoções têm de dramatizar, alterar ou reforçar as macro estruturas hierár-

quicas em que as interações entre indivíduos se dão. A gratidão, a compaixão, a esperança, o desprezo, a humilhação, a vergonha, a culpa e o nojo, fazem parte do conjunto de emoções capazes de fazer esse papel. Este painel propõe um cruzamento entre estas duas áreas de investigação, convidando trabalhos que reflitam sobre o modo como as gramáticas emocionais engendradas pelos actos de cuidar e ser cuidado permitem uma compreensão aprofundada da assimetria assim estabelecida.

### [Língua complementar | Complementary language]

Care: Practices, discourses and  
emotional grammars

### Resumo curto / Short abstract:

This panel explores the theoretical effects of analysing theories of care and the anthropology of emotions in a intertwined perspective. This intertwining is suggested by a common concern: asymmetry established by care relationships and the relation between authority/power/hierarchy and particular emotions, such as gratitude, sympathy, hope, contempt and shame.

### Resumo longo / Long abstract:

Theses on care unveil a tension between caring and its effects on power, control and authority that emanate from the asymmetries produced by care relations. On its turn, since the 1990s the anthropology of emotions has paid attention to the micropolitical dimension of emotions, that is, to the ability that emotions have to perform, alter or reinforce macro hierarchical structures in which interactions between individuals take place. Gratitude, sympathy, hope, contempt, humiliation, shame, guilt and disgust can be counted among the emotions

that play that role. This panel propose to intertwine these two themes through papers reflecting on how emotions elicited by caring/ being cared for, enable a deeper understanding of the asymmetries established by those processes.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P080.S1.N1

### [1º autor | 1st author]

Sílvia Bofill-Poch  
Universitat de Barcelona  
bofill@ub.edu

### [Co-autor/es | Co-author/s]

Raúl Márquez Porrás Universitat de  
Barcelona raulmarquez@ub.edu

### [Língua principal | Main language]

Dignidade nos cuidados e na morte:  
a crise das residências para idosos/as  
na Espanha aos olhos das famílias

### Resumo curto / Short abstract:

Partimos das demandas por justiça promovidas por grupos de parentes motivadas pela indignação que produz a gestão da crise da covid-19 nos lares de idosos/as na Espanha, a fim de analisar as gramáticas emocionais contidas nesses quadros de protesto, gramáticas que apelam à dignidade dos idosos/as como um valor político, jurídico e moral.

### Resumo longo / Long abstract:

Nossa comunicação analisa as demandas por justiça promovidas por grupos organizados de familiares, motivadas pelo sofrimento e indignação produzidas pela gestão da crise da covid-19 em centros residenciais para idosos na Espanha. Situamos nossa pesquisa no contexto da crise do modelo residencial que irrompeu durante a pandemia, com uma taxa muito alta de afetação e mortalidade dos residentes e uma resposta institucional insuficiente e insatisfatória. Nesse contexto, são conformados grupos e plataformas de parentes que realizam distintos tipos de mobilizações e iniciam procedimentos judiciais

contra a administração e as direções das residências. Alegam tratamento indigno, discriminação e violação de direitos fundamentais. Concentramo-nos na gramática emocional contida nesses quadros de protesto (ou quadros de injustiça), gramática que apela para a dignidade dos idosos como um valor político, legal e moral fundamental. E analisamos como tais demandas questionam o modelo de assistência residencial na Espanha, bem como as políticas de saúde e de gestão de crises, em geral. A pesquisa se enquadra dentro dos projetos CUMADE. Cuidados (2020-21) e CAREMODEL. O modelo de cuidados de longo prazo em transição: estratégias políticas, familiares e comunitárias para lidar com as consequências da pandemia de Covid-19 (2021-2024).

### [Língua complementar | Complementary language]

Dignidad en los cuidados y en la  
muerte: la crisis de residencias en  
España a ojos de las familias

### Resumo curto / Short abstract:

Partimos de las demandas de justicia que promueven grupos de familiares motivadas por la indignación que produce la gestión de la crisis de la covid-19 en las residencias en España, para analizar las gramáticas emocionales que contienen tales marcos de protesta, apelando a la dignidad de los mayores como valor político, jurídico y moral.

### Resumo longo / Long abstract:

Nuestra comunicación analiza las demandas de justicia que promueven grupos de familiares organizados, motivadas por el sufrimiento y la indignación que produce la gestión de la crisis de la covid-19 en los centros residenciales para personas mayores en España. Situamos nuestra investigación en el contexto de la crisis del modelo residencial que estalla durante la pandemia, con un elevadísimo índice de afectación y mortalidad de personas residentes y una respuesta institucional insuficiente e insatisfactoria. En este contexto, se conforman grupos y plataformas de familiares, llegando en algunos casos a interponer demandas judiciales contra la administración y dirección de residencias. Alegan trato indigno, discrimi-

minación y vulneración de derechos fundamentales. Ponemos el foco en las gramáticas emocionales que contienen tales marcos de protesta (o marcos de injusticia), apelando a la dignidad de las personas mayores como valor político, jurídico y moral. Y analizamos como tales demandas interpelan críticamente el modelo de atención residencial en España, así como las políticas sanitarias de gestión de la crisis. La investigación se enmarca en los proyectos CUMADE. El cuidado importa (2020-21) y CAREMODEL. El modelo de cuidados de larga duración en transición: estrategias políticas, familiares y comunitarias para afrontar las consecuencias de la pandemia Covid-19 (2021-2024).

---

[ID comunicação | paper ID]

## P080.S1.N2

### [1º autor | 1st author]

Sara Canha  
DINÂMIA'CET\_Iscte  
sara\_canha@iscte-iul.pt

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Reivindicações sobre o direito ao cuidado no contexto da criação do Estatuto do Cuidador Informal em Portugal

#### Resumo curto / Short abstract:

A partir dos discursos reivindicativos das cuidadoras e cuidadores informais durante o processo de criação do Estatuto do Cuidador Informal em Portugal, é analisado como as emoções reforçam diferentes visões sobre o que é o “bom” cuidado, quem o deve realizar e como deve ser reconhecido, e como diferentes relações de cuidado fazem variar valores e significados atribuídos ao cuidar.

#### Resumo longo / Long abstract:

Esta comunicação analisa os discursos reivindicativos das cuidadoras e cuidadores informais durante o processo de criação do Estatuto do Cuidador Informal (ECI) em Portugal. Neste

percurso, que começa com um grupo de cuidadoras e cuidadores de pessoas com Alzheimer e outras demências, mas que rapidamente se alarga a um conjunto de organizações e coletivos de cuidadoras e cuidadores e de pessoas em situação de dependência de vários tipos, observamos uma multiplicidade de realidades de cuidados e uma heterogeneidade de emoções, que é explicada por diferentes lugares de fala, diferentes relações de cuidado e visões sobre o cuidado que é prestado. Ao longo dos discursos observam-se as gramáticas emocionais que se associam aos atos de cuidar e ser cuidado, dominando o apelo à liberdade de escolher cuidar, mas também os sentimentos de

### [Língua complementar | Complementary language]

Claims on the right to care in the context of the creation of a formal status for informal carers in Portugal

#### Resumo curto / Short abstract:

Based on the claimant discourses of informal carers during the process of creating a formal status for informal carers in Portugal, we analyse how emotions reinforce different views on what “good” care is, who should perform it, how it should be recognised, and how different care relationships affect the values and meanings assigned to caregiving.

#### Resumo longo / Long abstract:

This paper analyzes the discourses of informal carers during the process of creation of a formal status for informal carers in Portugal. In this process, which begins with a group of carers of people with Alzheimer’s and other dementias, but which quickly extends to a set of organisations and collectives of carers and people in situations of dependence of various types, we observe a multiplicity of care realities and a heterogeneity of emotions, which is explained by different places of speech, different care relationships and visions on the care that is provided. Throughout the discourses, the emotional grammars associated with the acts of caregiving and care-receiving are observed. These are dominated by the appeal to the freedom to choose to provide care, but also

by feelings of moral duty. We analyse how, in different care relationships (in particular, family and non-family care, care provided to older people and care provided to children), emotions affect the values and meanings assigned to caregiving, what “good” care is, who should provide it, and how it should be recognised.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P080.S1.N3

### [1º autor | 1st author]

Bruna Motta dos Santos  
Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).  
bruna-motta@outlook.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

As emoções do cuidar: uma análise do cuidado em enfermagem

#### Resumo curto / Short abstract:

Este artigo discutirá como emoções específicas eram experienciadas nos contextos de cuidado em enfermagem. Procuraremos demonstrar como a tristeza e o sofrimento eram percebidos como entraves à realização satisfatória do cuidado e como as afetividades, como o carinho e o amor, eram entendidas como potencializadores da assistência dispensada.

#### Resumo longo / Long abstract:

Consolidada como uma profissão da área da saúde, a enfermagem se estabeleceu ao longo do seu desenvolvimento como um fazer definido pelo cuidado. Na bibliografia da área, tal categoria tem sido mobilizada tanto para definir e situar sua especificidade enquanto profissão, referindo-se a um conjunto de conhecimentos e atividades próprias da atuação de enfermeiras(os), quanto para descrevê-la como uma prática que ultrapassaria as atividades técnicas, se estendendo a outras esferas do humano, como a dimensão subjetiva. Nesse sentido, através de uma etnografia realizada com estudantes e professoras da faculdade de enfermagem de uma universidade pública

mineira, o presente trabalho tem como objetivo discutir como dois conjuntos de emoções eram entendidos e vivenciados nos contextos de cuidado. Procuraremos demonstrar, assim, como a tristeza e o sofrimento eram percebidos como entraves à realização satisfatória do cuidado e como as afetividades, como o carinho e o amor, eram entendidas como elementos potencializadores da assistência dispensada. Em suma, buscaremos demonstrar como, ao contrário de uma ruptura total, o conhecimento científico e as emoções apareciam como dimensões articuladas no cuidar em enfermagem.

### [Língua complementar | Complementary language]

THE EMOTIONS OF CARE: AN ANALYSIS OF CARE IN NURSING

#### Resumo curto / Short abstract:

This article will discuss how specific emotions were experienced in nursing care contexts. We will try to demonstrate how sadness and suffering were perceived as obstacles to the satisfactory performance of care and how affections, such as affection and love, were understood as potentiators of the care provided.

#### Resumo longo / Long abstract:

Consolidated as a profession in the health area, nursing has established itself throughout its development as a practice defined by care. In the bibliography of the area, this category has been mobilized both to define and situate its specificity as a profession, referring to a set of knowledge and activities specific to the work of nurses, and to describe it as a practice that would go beyond the technical activities, extending to other human spheres, such as the subjective dimension. In this sense, through an ethnography carried out with students and professors of the nursing faculty of a public university in Minas Gerais, the present work aims to discuss how two sets of emotions were understood and experienced in care contexts. Thus, we will try to demonstrate how sadness and suffering were perceived as obstacles to the satisfactory performance of care and how affections, such as affection and love, were understood as potentiating elements of the care

provided. In short, we will seek to demonstrate how, contrary to a total rupture, scientific knowledge and emotions appeared as articulated dimensions in nursing care.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P080.S1.N4

### [1º autor | 1st author]

Ana Paula Marcelino da Silva  
UFPB  
anapaula\_marcelino@yahoo.com.br

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Enfermagem, cuidado e pandemia:  
como ficam as emoções?

### Resumo curto / Short abstract:

Tomando as relações de cuidado como mote e na interface entre antropologia da saúde e antropologia das emoções, esta comunicação aborda resultados de pesquisa de campo etnográfica, realizada com profissionais de enfermagem que atuam no enfrentamento à pandemia de Covid-19 no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil.

### Resumo longo / Long abstract:

Desde março de 2020 o sistema de saúde do Brasil tenta lidar com diversas variáveis que impactaram diretamente na forma como a pandemia de Covid-19 tem se desdobrado no país. Nesse escopo, a enfermagem, profissão historicamente constituída a partir de sua relação com o polissêmico conceito de “cuidado”, precisou lidar com o ineditismo da doença e o sucateamento orçamentário do Sistema Único de Saúde (SUS). As experiências de trabalho e de cuidado das profissionais de enfermagem no contexto pandêmico geraram impactos diretos na saúde, provocando situações de adoecimento que vão além de aspectos epidemiológicos, mas atingem também as emoções e o estado de ânimo dessas profissionais. Medo, ansiedade e depressão foram alguns dos conceitos trazidos pelas interlocutoras des-

ta pesquisa para explicar a situação em que se encontravam após uma ano de pandemia no Brasil. Na interface entre antropologia da saúde e antropologia das emoções, este trabalho traz resultados de minha pesquisa de mestrado, realizada entre os meses de março e maio de 2021, com profissionais de enfermagem que atuam na linha de frente da pandemia em hospitais do nordeste brasileiro. 1

### [Língua complementar | Complementary language]

Nursing, care and pandemics:  
what about emotions?

### Resumo curto / Short abstract:

Taking care relationships as a theme and at the interface between anthropology of health and anthropology of emotions, this communication addresses the results of ethnographic field research, carried out with nursing professionals who work in the fight against the Covid-19 pandemic within the scope of the Brazilian Unified National Health System.

### Resumo longo / Long abstract:

Since March 2020, the Brazilian health system has been trying to deal with several variables that have directly impacted the way the Covid-19 pandemic has unfolded in the country. In this scope, nursing, a profession historically constituted from its relationship with the polysemic concept of “care”, had to deal with the novelty of the disease and the scrapping of the budget of the Brazilian Unified National Health System (SUS). The work and care experiences of nursing professionals in the pandemic context generated direct impacts on health, causing illness situations that go beyond epidemiological aspects, but also affect the emotions and state of mind of these professionals. Fear, anxiety and depression were some of the concepts brought by the interlocutors of this research to explain the situation in which they found themselves after a year of pandemic in Brazil. At the interface between anthropology of health and anthropology of emotions, this work brings the results of my master’s research, carried out between March and May 2021, with nursing

professionals who work on the front line of the pandemic in hospitals in northeastern Brazil.

---

[ID comunicação | paper ID]

## **P080.S1.N5**

### **[1º autor | 1st author]**

Clara González Cragmolino  
CRIA-ISCTE  
clagoncra@gmail.com

### **[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

### **[Língua principal | Main language]**

O cuidado como política governamental do salazarismo. Desde a assistência social até a assistência “particular” dos portugueses durante o Estado Novo

### **Resumo curto / Short abstract:**

Nesta comunicação procuro refletir sobre o cuidado como política governamental do salazarismo. Por sua vez, analisar o lugar atribuído às famílias portuguesas, responsáveis de praticar a “assistência particular”. Finalmente, procuro abordar a relação entre a Igreja, a ideologia católica e as práticas de cuidado neste contexto.

### **Resumo longo / Long abstract:**

Nesta comunicação interessa analisar as ideias associadas a noções tais como cuidado, necessidade, vulnerabilidade durante o Estado Novo. Propõe-se refletir sobre o papel das instituições destinadas a oferecer assistência social e as redes de relações construídas entre a administração estatal e a Igreja católica assim como o papel da família. Procura-se analisar as formas complexas em que as estruturas e instituições de segurança social do salazarismo definiram noções de necessidade, merecimento e cuidado (e responsabilidades de cuidado), associadas a aquilo que era entendido como uma vida ‘digna’ ou ‘bem sucedida’. Cuidar dos outros refere a preocupações morais sobre uma existência ideal num mundo com desigualdades e pessoas necessitadas. Aquele significado moral do cuidado pode ser

analisado através de dois elementos presentes no governo salazarista. Por um lado, as noções, valores e ideias associadas à “assistência particular”, isto é, em mãos da família, fundamentalmente as mulheres. Por outro lado, as associações femininas estatais OMEN e MPF. É possível pensar que esse significado moral do cuidado altruísta está profundamente enraizado na ideologia católica. Interessa analisar a ideologia católica, assim como o papel da Igreja em Portugal durante o Estado Novo, para pensar os exercícios das práticas de poder e, em particular, das práticas de cuidado.

### **[Língua complementar | Complementary language]**

Care: Practices, discourses and emotional grammars.

### **Resumo curto / Short abstract:**

In this paper I seek to reflect on care as a governmental policy of Salazarism. In turn, I analyse the place given to Portuguese families, who were responsible for providing “private assistance”. Finally, I seek to address the relationship between the Church, Catholic ideology and care practices in this context.

### **Resumo longo / Long abstract:**

This paper is interested in analysing the ideas associated with notions such as care, need, vulnerability during the Estado Novo period. It proposes to reflect upon the role of the institutions destined to provide social assistance and the networks of relationships built between the state administration and the catholic church as well as the role of the family. It seeks to analyse the complex ways Salazarist social security structures and institutions defined notions of need, deserving and caring (and caring responsibilities), associated with what was understood as a ‘dignified’ or ‘successful’ life. Caring refers to moral concerns about an ideal existence in a world with inequalities and people in need. That moral meaning of caring can be analysed through two elements present in the Salazar government. On the one hand, the notions, values and ideas associated with ‘private care’, i.e. in the hands of the family, mainly women. On the other hand, the state feminine associations OMEN and MPF.

It is possible to think that this moral meaning of altruistic care is deeply rooted in Catholic ideology. It is of interest to analyse Catholic ideology, as well as the role of the Church in Portugal during the Estado Novo in order to think about the exercise of power practices and, in particular, care practices.

---

[ID comunicação | paper ID]

## **P080.S2.N1**

### **[1º autor | 1st author]**

Jane Russo

Instituto de Medicina Social / UERJ

jane.russo@gmail.com

### **[Co-autor/es | Co-author/s]**

Raúl Márquez Porrás Universitat de Barcelona raulmarquez@ub.edu, Maria Claudia Pereira Coelho – Instituto de Ciências Sociais / UERJ - mccoelho@bigghost.com.br Marina Nucci – Instituto de Medicina Social / UERJ - marinanucci@gmail.com

### **[Língua principal | Main language]**

Quem controla o parto humanizado

### **Resumo curto / Short abstract:**

Discutiremos os sentidos do controle/ descontrolado no movimento do parto humanizado, que preconiza um parto o mais desmedicalizado possível, valorizando o protagonismo da mulher. Exploraremos contradições, como a de que, no momento do parto, a parturiente, controlada por emoções e instintos, não estaria em condições de fazer as melhores escolhas.

### **Resumo longo / Long abstract:**

A preocupação em facilitar o parto e torná-lo uma experiência menos traumática fez surgir, no século passado, movimentos de revisão do parto, como o “parto sem dor”, que visavam reduzir as dores do parto através da reeducação física e psíquica da gestante. A partir de então, novas propostas foram aparecendo, focadas no combate à assimetria entre médico e paciente e no incentivo ao protagonismo e autonomia da parturiente, desembocando, no Brasil, no atual movimento pela humanização

do parto. Neste trabalho buscaremos discutir os diferentes sentidos atribuídos ao par controle/descontrole no movimento do parto humanizado. Fundamentando-se na ideia de que o corpo feminino “sabe” parir, calcada em modelos supostamente advindos de culturas “primitivas”, defende-se um modelo de cuidado com intervenções médicas reduzidas, cabendo à mulher fazer as escolhas acerca do parto e ditar o seu desenrolar, enquanto segue instintos que fogem ao controle da razão. Tal processo, entretanto, pode conter contradições. O protagonismo e autonomia da mulher – e seu controle sobre o processo – podem ser contrariados caso se considere que a parturiente, justamente por estar sendo controlada por suas emoções, não está em condições de fazer as melhores escolhas.

### **[Língua complementar | Complementary language]**

n.e.

### **Resumo curto / Short abstract:**

n.e.

### **Resumo longo / Long abstract:**

n.e.

---

[ID comunicação | paper ID]

## **P080.S2.N2**

### **[1º autor | 1st author]**

Claudia Barcellos Rezende

Departamento de Antropologia, UERJ

cbrezende65@gmail.com

### **[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

### **[Língua principal | Main language]**

Gratidão e cuidado em relatos de parto de sites ingleses

### **Resumo curto / Short abstract:**

Neste trabalho, examino a presença ou ausência do sentimento de gratidão em relatos de parto de dois sites ingleses como forma de entender as percepções das mulheres sobre



suas experiências, as dinâmicas da assistência ao parto na Inglaterra e noções sobre o que seja um bom cuidado.

**Resumo longo / Long abstract:**

Neste trabalho, examino a presença ou ausência da gratidão em relatos de parto de dois sites ingleses como forma de entender as percepções das mulheres sobre o cuidado e assistência que receberam. Nos relatos, nem sempre a gratidão é expressa e nem sempre ela se dirige à equipe de saúde – agradece-se às doulas ou aos próprios sites, cujos vídeos de preparação para o parto teriam sido importantes para uma experiência positiva. O bom cuidado no parto nesses relatos está associado a uma boa comunicação entre parturiente e midwife (parteira), especialmente nas informações recebidas sobre os procedimentos e sobre o que fazer ao longo do trabalho de parto. Assim, tanto nesses relatos quanto na literatura de saúde pública sobre o parto, a boa equipe é aquela que dá à mulher condições de tomar suas próprias decisões, de fazer suas escolhas informadas. Ao fazê-lo, empodera a mulher e reduz a assimetria na relação entre profissional e paciente. Ao contrário, informações contraditórias ou pouca informação podem produzir ansiedade e desconforto. Argumento assim, que o sentimento de gratidão, ausente ou presente nos relatos de parto, ilumina as dinâmicas da assistência ao parto na Inglaterra, revelando o que se constitui um bom cuidado.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Gratitude and care in English  
websites birth stories

**Resumo curto / Short abstract:**

In this paper, I examine the presence or absence of the feeling of gratitude in childbirth stories from two English websites as a way of understanding women's perceptions of their experiences, the dynamics of childbirth care in England and notions of what is good care.

**Resumo longo / Long abstract:**

In this paper, I examine the presence or absence of gratitude in birth stories from two

English websites as a way of understanding women's perceptions of the care and assistance they received. In these narratives, gratitude is not always expressed nor is it necessarily addressed to the health team – doulas or the websites themselves are thanked for helping prepare for childbirth and for a positive experience. Good birth care in these stories is associated with good communication between women and midwife, especially regarding the information they receive about the procedures and about what to do during labor. Thus, both in these narratives and in the public health literature on childbirth, a good care team is one that enables women to make their own decisions and informed choices. In doing so, it empowers women and reduces asymmetry in the professional-patient relationship. On the contrary, contradictory or little information can produce anxiety and discomfort. Therefore, I argue that the feeling of gratitude, absent or present in birth reports, illuminates the dynamics of childbirth care in England, revealing what constitutes good care.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P080.S2.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Marta Cristina Borges Pereira de Lemos  
ISCTE-IUL/CRIA  
mcbpl@iscte-iul.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Entre a ingratidão e o desentendimento – jogos de poder e contrapoder na integração de refugiados em Portugal

**Resumo curto / Short abstract:**

No sistema de acolhimento e de integração de refugiados em Portugal, estes estão sob o abrigo de entidades de acolhimentos responsáveis pelo “sucesso” da sua “autonomização”. O “cuidar” dos refugiados durante este período serve como forma de controlo e é nesta relação

que desentendimentos surgem e dificultam a sua integração.

**Resumo longo / Long abstract:**

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

n.e.

**Resumo curto / Short abstract:**

n.e.

**Resumo longo / Long abstract:**

n.e.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P080.S2.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Ana Beatriz Zimmermann Bomilcar  
ISCTE- IUL  
anabeatrizzim@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

A experiência da deficiência em  
jogo no cuidar e ser cuidado

**Resumo curto / Short abstract:**

A partir da aproximação entre os estudos críticos da deficiência e a antropologia das emoções, propõe-se explorar os paradoxos da categoria do cuidado e a dinâmica das emoções em jogo na interação entre corpos marcados pela diferença, tanto em suas formas corporais como em suas possibilidades de expressão e movimento.

**Resumo longo / Long abstract:**

A convergência entre as categorias do cuidado e deficiência é tema de diferentes perspectivas analíticas decorrentes de movimentos e estudos críticos da deficiência e de movimentos e teorias feministas. Se por um lado algumas práticas de cuidado são questionadas por perpetuar estigmas, discriminação e uma posição de infantilização da pessoa que recebe cuida-

dos, por outro lado a multiplicidade da categoria do cuidado coloca em disputa ideais de autonomia e independência. Propõe-se refletir sobre a dinâmica das emoções em jogo na interação entre corpos marcados pela diferença, tanto em suas formas corporais como em suas possibilidades de expressão e movimento. A partir da antropologia das emoções, pensar como alguns sentimentos (por exemplo: vergonha, compaixão, desprezo, humilhação, raiva e gratidão) são mobilizados para conceber o cuidado, atravessado por moralidades, na relação de quem cuida e é cuidado.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

The experience of disability at play  
on caring and being cared for

**Resumo curto / Short abstract:**

Drawing from critical disability studies and the anthropology of emotions, I propose to explore the paradoxes within the category of care and the emotions enacted in the interaction among bodies that are marked by difference. This difference can be related to body formats as well as possibilities of expression and movement.

**Resumo longo / Long abstract:**

The convergence among the categories of care and disability is a theme for different analytical perspectives arising from disability critical studies and feminist theories. If, on one hand, some practices of care are questioned for perpetuating stigmas, discrimination and infantilization of the person that is being cared for, on the other hand the multiplicity within the category of care disputes the ideals of autonomy and independence. It is proposed to reflect on the dynamics of enacted emotions in the interaction among bodies that are marked by difference. This difference can be related to body formats as well as possibilities of expression and movement. Starting from the anthropology of emotions, to think about how some feelings (for example: shame, compassion, contempt, humiliation, rage and gratitude) are mobilized to conceive care, crossed by moralities, in the relationship between those who care and those who are cared for.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P080.S2.N5**

**[1º autor | 1st author]**

Luminiça-Anda Mandache  
University of Salzburg  
luminita-anda.mandache @plus.ac.at

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Criando comunidade e resgatando o sentido da vida: cuidado e política no trabalho de mulheres líderes comunitárias no Nordeste Brasileiro

**Resumo curto / Short abstract:**

Usando o termo de cuidado (de la Bellacasa 2017) com suas dimensões moral, política e afetiva, examino as subjetividades políticas das mulheres líderes comunitárias de baixa renda na periferia da cidade de Fortaleza, no Nordeste do Brasil.

**Resumo longo / Long abstract:**

Enquanto o termo de trabalho íntimo (Boris Salazar Parreñas 2010) refere-se ao trabalho de serviço e cuidado (care work), muitas vezes o trabalho político não é examinado como tal. Usando o termo de cuidado (de la Bellacasa 2017) com suas dimensões moral, política e afetiva, examino as subjetividades políticas das mulheres líderes comunitárias de baixa renda na periferia da cidade de Fortaleza, no Nordeste do Brasil. Essas mulheres, trabalham como funcionárias de ONGs, professoras de escolas públicas, profissionais de saúde ou não têm emprego formal quando cuidam de membros de sua comunidade além de suas famílias. O exame dessas subjetividades políticas revela que o trabalho de cuidado, muitas vezes impulsionado pela fé religiosa, indexa os desafios de trabalhar coletivamente e criar comunidade, quando a escassez de recursos e a violência relacionada às drogas geram uma desconfiança geral entre si e com o Estado. No cerne desse trabalho de cuidado está um esforço filosófico de “resgatar o sentido da

vida” ou restaurar dignidade e o respeito pela vida dos membros da comunidade.

**[Língua complementar | Complementary language]**

n.e.

**Resumo curto / Short abstract:**

n.e.

**Resumo longo / Long abstract:**

n.e.

## PAINEL / PANEL

# P081

### [Coordenador | Coordinator]

Abel POLESE | Dublin City University | abel.polese@dcu.ie

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Sarah MURRU | U C Louvain | sarah.murru@uclouvain.be

### [Debatedor | Discussant]

### [Língua principal | Main language]

*Everyday, silent and invisible resistances*

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Framing the discussion within informality debates, where informality is defined as “the art of bypassing the state” (Polese 2021), our panel explores a broad range of examples and case studies exploring resistances. This can go from household resistance, performed silently by micro actors, to overt insurgency and rebellion, which could originate in some form of informal resistance before being channeled by successful non-state actors that use it to revert the current power structure of a state or a society.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

This panel is intended to survey a variety of forms of resistance(s). Starting from Scott’s concept of unorganized everyday resistance and then continued in his “two cheers for anarchism”, we set out to explore the way resistances happen not only in an open and confrontational way (i.e. contentious politics) but also, and possibly equally important, in

modes that are invisible, subtle and avoiding confrontation. By doing this, we rely on the concept of “infrapolitics”, thus maintaining that apparently insignificant actions, repeated thousands or millions of times by actors unaware of one another, have ultimately a political significance and contribute to the construction of the political in a given environment. Framing the discussion within informality debates, where informality is defined as “the art of bypassing the state” (Polese 2021), we are interested in a broad range of examples and case studies exploring resistances. This can go from household resistance, performed silently by micro actors, to overt insurgency and rebellion, which could originate in some form of informal resistance before being channeled by successful non-state actors that use it to revert the current power structure of a state or a society.

### [Língua complementar | Complementary language]

Everyday, silent and invisible resistances

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Framing the discussion within informality debates, where informality is defined as “the art of bypassing the state” (Polese 2021), our panel explores a broad range of examples and case studies exploring resistances. This can go from household resistance, performed silently by micro actors, to overt insurgency and rebellion, which could originate in some form of informal resistance before being channeled by successful non-state actors that use it to revert the current power structure of a state or a society.

**Resumo longo / Long abstract:**

Framing the discussion within informality debates, where informality is defined as “the art of bypassing the state” (Polese 2021), our panel explores a broad range of examples and case studies exploring resistances. This can go from household resistance, performed silently by micro actors, to overt insurgency and rebellion, which could originate in some form of informal resistance before being channeled by successful non-state actors that use it to revert the current power structure of a state or a society.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P081.S1.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Phil Hedges  
University of Brighton, School of  
Humanities and Social Science  
P.Hedges2@brighton.ac.uk

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Trade union politics and infrapolitics  
in the contemporary university

**Resumo curto / Short abstract:**

Against the backdrop of the 2020 strike wave in UK higher education, I examine the active exchange of information between managers and academics. I highlight that union representatives engage in political acts that create infrapolitical anonymity for their members

**Resumo longo / Long abstract:**

In 2020, members of the University and Colleges Union (UCU) undertook a wave of strikes across the UK as part of ongoing disputes over pensions, pay and more. It is against this tumultuous backdrop that I examine the link between infrapolitics, politics and trade union resistance in the contemporary British university. Politics for Scott can broadly be understood as open dissent in contrast to the (ideally) covert forms of resistance encompassed by infrapolitics. But while Domination and the arts of resistance draws upon contemporary examples of workplace domination, Scott fails to consider the trade unions that regularly engage in politics. In this context, I outline a Critical Realist reading of Domination and present my concept ‘attention from the dominant’. Attention focuses on the active

sed by infrapolitics. But while Domination and the arts of resistance draws upon contemporary examples of workplace domination, Scott fails to consider the trade unions that regularly engage in politics. In this context, I outline a Critical Realist reading of Domination and present my concept ‘attention from the dominant’. Attention focuses on the active exchange of information between managers and academics, orientating me towards trade union actors’ relationships to both political and infrapolitical acts. Through linking overt and covert acts of resistance and domination, attention highlights that union representatives engage in political acts that in turn create infrapolitical anonymity for their members. I conclude by considering this observation within broader informality discussions.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Trade union politics and infrapolitics  
in the contemporary university

**Resumo curto / Short abstract:**

Against the backdrop of the 2020 strike wave in UK higher education, I examine the active exchange of information between managers and academics. I highlight that union representatives engage in political acts that create infrapolitical anonymity for their members

**Resumo longo / Long abstract:**

In 2020, members of the University and Colleges Union (UCU) undertook a wave of strikes across the UK as part of ongoing disputes over pensions, pay and more. It is against this tumultuous backdrop that I examine the link between infrapolitics, politics and trade union resistance in the contemporary British university. Politics for Scott can broadly be understood as open dissent in contrast to the (ideally) covert forms of resistance encompassed by infrapolitics. But while Domination and the arts of resistance draws upon contemporary examples of workplace domination, Scott fails to consider the trade unions that regularly engage in politics. In this context, I outline a Critical Realist reading of Domination and present my concept ‘attention from the dominant’. Attention focuses on the active

exchange of information between managers and academics, orientating me towards trade union actors' relationships to both political and infrapolitical acts. Through linking overt and covert acts of resistance and domination, attention highlights that union representatives engage in political acts that in turn create infrapolitical anonymity for their members. I conclude by considering this observation within broader informality discussions.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P081.S1.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Allison Furniss  
University of Cape Town  
furnissallison@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Gendered solidarity: Women's infrapolitics in artisanal mines in eastern Democratic Republic of the Congo

**Resumo curto / Short abstract:**

Women in eastern Democratic Republic of the Congo's artisanal mines face significant gendered exclusions which they actively resist by working in collaborative groups and collectives as well as by employing creative ruses. The present study demonstrates that these acts of resistance foster a 'politics of the everyday' along an extractive frontier.

**Resumo longo / Long abstract:**

Female artisanal miners in Eastern Democratic Republic of the Congo (DRC) face significant gendered vulnerabilities in their daily work regime and have overwhelmingly been portrayed as victims of sexualized violence and labour exploitation. Through an analysis of women who work in mining in North Kivu province, this article demonstrates that contrary to dominant narratives, women are active agents in and beneficiaries of natural resource extraction in the region, and that women ac-

tively engage in daily tactics to maintain work and resist gendered exclusions. Based on three months of ethnographic fieldwork in 2019, the present study uses participant observation, interview and focus group methodologies. In this study women's livelihood strategies and acts of resistance in artisanal mining were observed through women organizing into collectives, by working in collaborative groups as well as employing creative ruses to work around gendered legal and extra-legal exclusions. These tactics were premised on a gendered solidarity and although were fragmented and uncoordinated, succeeded in resisting labour exclusions contributing to localized infrapolitics. In seeking to contribute to a nuanced understanding of women's livelihood strategies in a context of political instability and rural poverty, the present study analyses women's 'politics of the everyday' along an extractive frontier.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Gendered solidarity: Women's infrapolitics in artisanal mines in eastern Democratic Republic of the Congo

**Resumo curto / Short abstract:**

Women in eastern Democratic Republic of the Congo's artisanal mines face significant gendered exclusions which they actively resist by working in collaborative groups and collectives as well as by employing creative ruses. The present study demonstrates that these acts of resistance foster a 'politics of the everyday' along an extractive frontier.

**Resumo longo / Long abstract:**

Female artisanal miners in Eastern Democratic Republic of the Congo (DRC) face significant gendered vulnerabilities in their daily work regime and have overwhelmingly been portrayed as victims of sexualized violence and labour exploitation. Through an analysis of women who work in mining in North Kivu province, this article demonstrates that contrary to dominant narratives, women are active agents in and beneficiaries of natural resource extraction in the region, and that women actively engage in daily tactics to maintain work

and resist gendered exclusions. Based on three months of ethnographic fieldwork in 2019, the present study uses participant observation, interview and focus group methodologies. In this study women's livelihood strategies and acts of resistance in artisanal mining were observed through women organizing into collectives, by working in collaborative groups as well as employing creative ruses to work around gendered legal and extra-legal exclusions. These tactics were premised on a gendered solidarity and although were fragmented and uncoordinated, succeeded in resisting labour exclusions contributing to localized infra-politics. In seeking to contribute to a nuanced understanding of women's livelihood strategies in a context of political instability and rural poverty, the present study analyses women's 'politics of the everyday' along an extractive frontier.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P081.S1.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Gerardo Costabile Nicoletta  
Faculty of Social Sciences,  
Charles University, Prague.  
gerardo.nicoletta@fsv.cuni.cz

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Uncaptured neo-rurality.  
Sabotaging regimes of visibility on  
the southwest coast of Italy

**Resumo curto / Short abstract:**

Based on three years of undercover ethnographic research in the sub-region of Cilento, the presentation proposes a theoretical framework combining substantialist anthropology, governmental studies, and discourse theory to investigate silent and underground resistance to agri-export and touristic regimes of visibility in southern territories of Italy.

**Resumo longo / Long abstract:**

While 'neo-peasantries' and their organizational links with urban groups, social centres, and political organizations, have been investigated as political and public forces against the global corporate food regime, the sabotaging and disruptive potential of silent resistance of household aggregates practices remains understudied. Combining substantivist anthropology with governmental and post-anarchist studies, this paper focuses on household extra-market practices of self-production and DIY to show informal resistance and sabotage of official discourses on agri-food and tourism incoming in the context of southern Italy. The paper will show how multiple silent everyday practices resist, refuse and sabotage processes of commodification of practices, knowledge, spaces, and popular events in the rural areas of the sub-region of Cilento. The data emerges from ongoing ethnographic observations on economic regional bodies' attempts of commodifying local food practices within the 'gastronomization' of rural communitarian events. Methodologically, the paper is based on undercover observations taken in the vest of traditional musician hired in both official municipal events and informal food rituals. The research aims to show the constant attempts of economic institutional organizations to capture extra-market practices within global value chains and the creative, obstinate and sabotaging practices that escape and mock the agri-food and touristic regime of visibility.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Uncaptured neo-rurality.  
Sabotaging regimes of visibility on  
the southwest coast of Italy

**Resumo curto / Short abstract:**

Based on three years of undercover ethnographic research in the sub-region of Cilento, the presentation proposes a theoretical framework combining substantialist anthropology, governmental studies, and discourse theory to investigate silent and underground resistance to agri-export and touristic regimes of visibility in southern territories of Italy.

**Resumo longo / Long abstract:**

While 'neo-peasantries' and their organizational links with urban groups, social centres, and political organizations, have been investigated as political and public forces against the global corporate food regime, the sabotaging and disruptive potential of silent resistance of household aggregates practices remains understudied. Combining substantivist anthropology with governmental and post-anarchist studies, this paper focuses on household extra-market practices of self-production and DIY to show informal resistance and sabotage of official discourses on agri-food and tourism incoming in the context of southern Italy. The paper will show how multiple silent everyday practices resist, refuse and sabotage processes of commodification of practices, knowledge, spaces, and popular events in the rural areas of the sub-region of Cilento. The data emerges from ongoing ethnographic observations on economic regional bodies' attempts of commodifying local food practices within the 'gastronomization' of rural communitarian events. Methodologically, the paper is based on undercover observations taken in the vest of traditional musician hired in both official municipal events and informal food rituals. The research aims to show the constant attempts of economic institutional organizations to capture extra-market practices within global value chains and the creative, obstinate and sabotaging practices that escape and mock the agri-food and touristic regime of visibility.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P081.S1.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Aylin Alt

EHESS/ Center for Turkish, Ottoman, Balkan, and Central Asian Studies (CETOBaC)  
aylin.altunbulak@ehess.fr

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Everyday spaces of queer resistance. Heteronormativity, authoritarianism, and public space in post-coup Turkey

**Resumo curto / Short abstract:**

This paper discusses queer uses of everyday spaces in Turkey under the authoritarian regime. It deals with state and police repression as well as resistance practices invented by queer groups in public spaces. It involves anthropological data collected during a three-month fieldwork conducted in Turkey during the summer of 2021.

**Resumo longo / Long abstract:**

This paper examines the ambivalent phenomenon of flourishing queer spaces in Turkey despite an increasingly authoritarian regime. It explores how queer events reshape everyday life spaces that are not typically coded as queer or political, including student clubs, festivals, art exhibits, and sporting events. It aims to show how queer uses of space disrupt the authoritarian imaginary of (hetero)normalized, nationalist and authoritarian (public) space. It studies state repression against queer events, revealing how homo/bi/transphobic policies trigger immediate responses as queer groups stand up to local authorities and police, relocate events, hide information, and involve safer spaces. This paper redefines everyday queer space through lenses of performativity as a possibility for resistance, and reveals how queer communities invent strategies to overcome political tensions through the use of space. It aims to launch a reflexive discussion



on the possibility of a queer anthropological practice, which “would not only focus on researching queer lives,” but would also challenge the traditional methods used in scientific research and subvert the established orientations including scientific distance, objectivity, and abstraction (Rooke, 2009: 150). This paper is based on the data collected during a three-month fieldwork conducted in Turkey during the summer of 2021

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Everyday spaces of queer resistance. Heteronormativity, authoritarianism, and public space in post-coup Turkey

**Resumo curto / Short abstract:**

This paper discusses queer uses of everyday spaces in Turkey under the authoritarian regime. It deals with state and police repression as well as resistance practices invented by queer groups in public spaces. It involves anthropological data collected during a three-month fieldwork conducted in Turkey during the summer of 2021.

**Resumo longo / Long abstract:**

This paper examines the ambivalent phenomenon of flourishing queer spaces in Turkey despite an increasingly authoritarian regime. It explores how queer events reshape everyday life spaces that are not typically coded as queer or political, including student clubs, festivals, art exhibits, and sporting events. It aims to show how queer uses of space disrupt the authoritarian imaginary of (hetero)normalized, nationalist and authoritarian (public) space. It studies state repression against queer events, revealing how homo/bi/transphobic policies trigger immediate responses as queer groups stand up to local authorities and police, relocate events, hide information, and involve safer spaces. This paper redefines everyday queer space through lenses of performativity as a possibility for resistance, and reveals how queer communities invent strategies to overcome political tensions through the use of space. It aims to launch a reflexive discussion on the possibility of a queer anthropological practice, which “would not only focus on re-

searching queer lives,” but would also challenge the traditional methods used in scientific research and subvert the established orientations including scientific distance, objectivity, and abstraction (Rooke, 2009: 150). This paper is based on the data collected during a three-month fieldwork conducted in Turkey during the summer of 2021

---

[ID comunicação | paper ID]

**P081.S1.N5**

**[1º autor | 1st author]**

Ryan Davey  
Cardiff University  
DaveyR2@cardiff.ac.uk

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Everyday debt resistance in the UK

**Resumo curto / Short abstract:**

This paper explores everyday forms of debt resistance among residents of a low-income housing estate (housing project) in the UK – including subversive humour, conversational silencing and putting the materialisations of debt ‘off-stage’. Looking at these resistances enhances our comparative understanding of debt-based politics more widely.

**Resumo longo / Long abstract:**

Recent anthropological work explores social movements around indebtedness – from revolutionary socialists to nationalist populists. This paper supplements such research by attending to everyday forms of debt resistance. I draw on fieldwork on a housing estate (i.e. housing project) in the UK, with people who have difficulty repaying their debts. Those people strenuously disregarded debt collectors’ claim that legal enforcement would inevitably result unless they immediately complied with repayment demands. Partly they achieved this by putting the materialisations of debt out of sight and observing a conversational taboo around debt. This silencing and invisibilisation

of debt thus helped debtors to dispel fears of dispossession. The debtors subversively joked about individualistic debt-based morality. Yet these techniques of refusal could lend themselves to spatial confinement at home. Debt collectors generally targeted homes, with threats to intrude and seize belongings, or even to evict occupants. In the debtors' efforts to resist such intrusions, their imaginations latched onto defending the boundaries of their domestic space. This micro-spatial component of everyday debt refusal may at times inhibit the wider solidarity on which collective mobilisation around debt depends. Hence looking at everyday forms of debt resistance can enhance our comparative understanding of debt-based politics more widely.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Everyday debt resistance in the UK

**Resumo curto / Short abstract:**

This paper explores everyday forms of debt resistance among residents of a low-income housing estate (housing project) in the UK – including subversive humour, conversational silencing and putting the materialisations of debt 'off-stage'. Looking at these resistances enhances our comparative understanding of debt-based politics more widely.

**Resumo longo / Long abstract:**

Recent anthropological work explores social movements around indebtedness – from revolutionary socialists to nationalist populists. This paper supplements such research by attending to everyday forms of debt resistance. I draw on fieldwork on a housing estate (i.e. housing project) in the UK, with people who have difficulty repaying their debts. Those people strenuously disregarded debt collectors' claim that legal enforcement would inevitably result unless they immediately complied with repayment demands. Partly they achieved this by putting the materialisations of debt out of sight and observing a conversational taboo around debt. This silencing and invisibilisation of debt thus helped debtors to dispel fears of dispossession. The debtors subversively joked about individualistic debt-based morality. Yet

these techniques of refusal could lend themselves to spatial confinement at home. Debt collectors generally targeted homes, with threats to intrude and seize belongings, or even to evict occupants. In the debtors' efforts to resist such intrusions, their imaginations latched onto defending the boundaries of their domestic space. This micro-spatial component of everyday debt refusal may at times inhibit the wider solidarity on which collective mobilisation around debt depends. Hence looking at everyday forms of debt resistance can enhance our comparative understanding of debt-based politics more widely.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P081.S2.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Akos KOPPER

Gerda Henkel Fellow

akoskopper@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Pál SUSÁNSZKY - Research Fellow at the Hungarian Academy of Sciences

**[Língua principal | Main language]**

How to resist? Openly or invisibly? – A comparative project of Austria and Hungary

**Resumo curto / Short abstract:**

When do citizens chose open, and when invisible forms of resistance challenging authority? Our survey in Austria and Hungary asked people about this in hypothetical situations. Our results confirmed the expectation that Austrians would choose open forms of resistance in greater numbers. Still, some of our findings are rather puzzling.

**Resumo longo / Long abstract:**

Our paper focuses on the means citizens (subjects) choose to challenge authority. Do they choose an open or an invisible form of resistance? Although open resistance may lead to collective action and could lead to change, it has its risks. Power does not like to be criticized, and open resistance can lead to reprisals,

thus people may prefer to choose private/invisible forms of resistance. We have conducted surveys in Austria and Hungary and asked respondents what actions they would take in two hypothetical situations during the Covid. We asked them, for example, what they would do if their boss came to work infected? Would they choose open confrontation or would they rather stay at home and make up an excuse without saying the true reason. Austria and Hungary are ideal for a comparison given their different experiences with authoritarian rule. Our results confirmed our expectation that Austrians would choose open forms of resistance in greater numbers. Still, our results also led to puzzling findings. For example, women are less willing to suggest confrontative action to their kids than they are themselves willing to take. Such questions are in the focus of our project.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

How to resist? Openly or invisibly? – A comparative project of Austria and Hungary

**Resumo curto / Short abstract:**

When do citizens chose open, and when invisible forms of resistance challenging authority? Our survey in Austria and Hungary asked people about this in hypothetical situations. Our results confirmed the expectation that Austrians would choose open forms of resistance in greater numbers. Still, some of our findings are rather puzzling.

**Resumo longo / Long abstract:**

Our paper focuses on the means citizens (subjects) choose to challenge authority. Do they choose an open or an invisible form of resistance? Although open resistance may lead to collective action and could lead to change, it has its risks. Power does not like to be criticized, and open resistance can lead to reprisals, thus people may prefer to choose private/invisible forms of resistance. We have conducted surveys in Austria and Hungary and asked respondents what actions they would take in two hypothetical situations during the Covid. We asked them, for example, what they would do if their boss came to work infected? Would

they choose open confrontation or would they rather stay at home and make up an excuse without saying the true reason. Austria and Hungary are ideal for a comparison given their different experiences with authoritarian rule. Our results confirmed our expectation that Austrians would choose open forms of resistance in greater numbers. Still, our results also led to puzzling findings. For example, women are less willing to suggest confrontative action to their kids than they are themselves willing to take. Such questions are in the focus of our project.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P081.S2.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Costanza Curro  
Aleksanteri Institute, University of Helsinki  
Costanza.curro@helsinki.fi

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Vakhtang Kekoshvili - Georgian  
American University, Tbilisi

**[Língua principal | Main language]**

The thieves in law in Georgia: Resilience, resistance or fallen myth?

**Resumo curto / Short abstract:**

This paper explores ethnographically narratives and practices surrounding the thieves in law in Georgia. The thieves have internal rules and defy formal institutions. For Georgians, thieves are models of masculinity and sources of authority against the state. Our paper unpacks the thieves' resilience in Georgian society today, as source of meaning and ethical stance.

**Resumo longo / Long abstract:**

This paper offers an ethnographic exploration of narratives and practices surrounding the figure of the thieves in law in Georgia. Popular criminal figures across the Soviet penal system, the thieves rely on a strict system of internal rules and defiance against formal institutions. For generations of Georgian boys and men,

the thieves have been models of masculinity and sources of authority opposed to the state. Our paper questions the apparent resilience of the 'thieves' world' across Georgian society today. We discuss the figure of the resisting 'honest bandit' vis-a-vis performative acts (speech, gesture, clothing), which seems to be paramount for belonging to this world. We conclude that, in Western Georgia, the thieves' world persists as source of meaning and ethical stance. Unlike the form of resistance as it was under the Soviet regime, and despite its main actualization as a way of economic advancement and informal social connections, today the thieves' world is seen as a tradition offering psychological fulfillment and emotional comfort in a context of uncertainty.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

The thieves in law in Georgia: Resilience, resistance or fallen myth?

**Resumo curto / Short abstract:**

This paper explores ethnographically narratives and practices surrounding the thieves in law in Georgia. The thieves have internal rules and defy formal institutions. For Georgians, thieves are models of masculinity and sources of authority against the state. Our paper unpacks the thieves' resilience in Georgian society today, as source of meaning and ethical stance.

**Resumo longo / Long abstract:**

This paper offers an ethnographic exploration of narratives and practices surrounding the figure of the thieves in law in Georgia. Popular criminal figures across the Soviet penal system, the thieves rely on a strict system of internal rules and defiance against formal institutions. For generations of Georgian boys and men, the thieves have been models of masculinity and sources of authority opposed to the state. Our paper questions the apparent resilience of the 'thieves' world' across Georgian society today. We discuss the figure of the resisting 'honest bandit' vis-a-vis performative acts (speech, gesture, clothing), which seems to be paramount for belonging to this world. We conclude that, in Western Georgia, the thie-

ves' world persists as source of meaning and ethical stance. Unlike the form of resistance as it was under the Soviet regime, and despite its main actualization as a way of economic advancement and informal social connections, today the thieves' world is seen as a tradition offering psychological fulfillment and emotional comfort in a context of uncertainty.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P081.S2.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Romain Busnel  
CREDA, University Paris 3 -  
Sorbonne Nouvelle  
romain.busnel@umontreal.ca

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Understanding covert Resistances to  
Development in Narcotics Growing Regions:  
Evidence From the Valley of the Rivers  
Apurimac, Ene and Mantaro, in Peru

**Resumo curto / Short abstract:**

This contribution examines the effects of development policies at the VRAEM, Peru's main illegal coca basin and a post-conflict area. Development policies generates fears and resistances among farmers, and then undermine trust in political representation and the Peruvian state.

**Resumo longo / Long abstract:**

Since the 1970s, narcotics growing regions have been the targets of "alternative development" policies. These policies aim to provide alternative crops to illegal coca, poppy and marijuana growers, and initiate a greater development process. This contribution proposes to examine the effects of these policies at the Valley of the Apurimac, Ene and Mantaro Rivers (VRAEM), Peru's main illegal coca basin and a post-conflict area. Despite apparent consensus on development at regional level, tensions and resistances remain around these policies and

their administration, and occasionally arise. I show that the implementation of development policies generates mistrust and resistances among farmers due to the ambiguity of the future of crops and the uncertainty of the benefits derived from development programs. Resistances are mainly focused on the agents in charge of implementing the programs and the leaders of social organizations who act as intermediaries. They are expressed through the association with postapocalyptic Andean-Amazonian figures, or the figures of corrupted brokers. Because these policies largely escape from collective actors, they undermine trust in political representation and the Peruvian state in a region still weakened by the post-conflict context and marked by the predominance of the illicit economy.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Understanding covert Resistances to Development in Narcotics Growing Regions: Evidence From the Valley of the Rivers Apurímac, Ene and Mantaro, in Peru

**Resumo curto / Short abstract:**

This contribution examines the effects of development policies at the VRAEM, Peru's main illegal coca basin and a post-conflict area. Development policies generates fears and resistances among farmers, and then undermine trust in political representation and the Peruvian state.

**Resumo longo / Long abstract:**

Since the 1970s, narcotics growing regions have been the targets of "alternative development" policies. These policies aim to provide alternative crops to illegal coca, poppy and marijuana growers, and initiate a greater development process. This contribution proposes to examine the effects of these policies at the Valley of the Apurímac, Ene and Mantaro Rivers (VRAEM), Peru's main illegal coca basin and a post-conflict area. Despite apparent consensus on development at regional level, tensions and resistances remain around these policies and their administration, and occasionally arise. I show that the implementation of development policies generates mistrust and resis-

tances among farmers due to the ambiguity of the future of crops and the uncertainty of the benefits derived from development programs. Resistances are mainly focused on the agents in charge of implementing the programs and the leaders of social organizations who act as intermediaries. They are expressed through the association with postapocalyptic Andean-Amazonian figures, or the figures of corrupted brokers. Because these policies largely escape from collective actors, they undermine trust in political representation and the Peruvian state in a region still weakened by the post-conflict context and marked by the predominance of the illicit economy.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P081.S2.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Galvão Debelle dos Santos  
Anthropological Observatory  
of Urban Conflict (OACU)  
galvao.dds@protonmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Migrant peasants in the Swiss vineyards

**Resumo curto / Short abstract:**

The paper presents of an ongoing activist-research project about migrant peasant communities in Switzerland. The data has been collected during several work periods in the Swiss vineyards, thus allowing for in-dept ethnographic observation of how migrant peasants reproduce some elements of working class consciousness, notwithstanding a violent and exploitative context.

**Resumo longo / Long abstract:**

The paper at hands is the result of an ongoing activist-research project about migrant peasant communities in Switzerland. The data has been collected during several work periods in the Swiss vineyards, thus allowing for in-dept ethnographic observations of the context wi-

thin which migrants are embedded. This constitutes a important contribution, as literature and reports on the Swiss agricultural sector are particularly scarce. It is argued that migrant peasants reproduce some elements of working class consciousness, notwithstanding a violent and exploitative context. The focus will be on Portuguese migrants, although they are a minority when compared to Eastern European colleagues. The aim of the talk is to expose the conditions imposed by Swiss companies and the mutual racist feelings dividing workers. These divisions are exploited by companies, who benefit from having this sort of rivalry. This investigation has been conducted working side by side with the persons that provide the content for the presentation. Departing from a deconstruction of my own privileges, I intend to identify the elements which divide workers in the Swiss vineyards. Although seemingly invisible, the figure of the peasant emerges as a one of resistance and solidarity, cutting across divisive categories.

**[Língua complementar | Complementary language]**

Migrant peasants in the Swiss vineyards

**Resumo curto / Short abstract:**

The paper presents of an ongoing activist-research project about migrant peasant communities in Switzerland. The data has been collected during several work periods in the Swiss vineyards, thus allowing for in-dept ethnographic observation of how migrant peasants reproduce some elements of working class consciousness, notwithstanding a violent and exploitative context.

**Resumo longo / Long abstract:**

The paper at hands is the result of an ongoing activist-research project about migrant peasant communities in Switzerland. The data has been collected during several work periods in the Swiss vineyards, thus allowing for in-dept ethnographic observations of the context within which migrants are embedded. This constitutes a important contribution, as literature and reports on the Swiss agricultural sector are particularly scarce. It is argued that migrant peasants reproduce some elements of working

class consciousness, notwithstanding a violent and exploitative context. The focus will be on Portuguese migrants, although they are a minority when compared to Eastern European colleagues. The aim of the talk is to expose the conditions imposed by Swiss companies and the mutual racist feelings dividing workers. These divisions are exploited by companies, who benefit from having this sort of rivalry. This investigation has been conducted working side by side with the persons that provide the content for the presentation. Departing from a deconstruction of my own privileges, I intend to identify the elements which divide workers in the Swiss vineyards. Although seemingly invisible, the figure of the peasant emerges as a one of resistance and solidarity, cutting across divisive categories.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P081.S2.N5**

**[1º autor | 1st author]**

ADELINE MOUSSION

Birkbeck University, University of London.  
amouss02@mail.bbk.ac.uk

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Resisting without 'saying no'. An ethnography of ordinary resistances to domestic sexual violence in France.

**Resumo curto / Short abstract:**

I examine mothers' resistance to sexual violence in the context of domestic violence. Grounding on ethnographic data, I will show that in the domestic site, the non-opposition to sexual violence constitutes a modality of resistance, which does not equate to avoiding the acts. This will help me theorise 'instrumental endurance'.

**Resumo longo / Long abstract:**

I examine mothers' resistance to sexual violence in the context of domestic violence. Grounding on ethnographic data, I show that

in the domestic site, the non-opposition to sexual violence constitutes a modality of resistance, which does not equate to avoiding the acts. Indeed, silence, absence of verbal or physical opposition, and auto-constraint – what I call instrumental ‘giving in’ after Nicole-Claude Mathieu (Mathieu 1985) - mimic consent only to secure other aims. After having describe various tactics, I will test the hypothesis that mothering affects women’s resistance to domestic sexual violence. In turn, this enables me to theorise ‘instrumental endurance’ and to discuss Mathieu’s distinction between ‘consent’ and ‘giving in’. Enduring domestic rape in silence, feigning consent or pleasure aimed to minimise physical brutality, ensure a form of ‘tranquillity’, make sure not to wake their children up... I will situate these practices in a ‘continuum of violence’ (Kelly 1988), but also with other elements pertaining to ordinary life (Das 2007) and livelihood (Mulla 2016). Finally, I try to show the political significance of mothers’ resistance in this context by analysing how these individual acts reveal the consequences of the public response to domestic and sexual violence.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Resisting without ‘saying no’. An ethnography of ordinary resistances to domestic sexual violence in France.

**Resumo curto / Short abstract:**

I examine mothers’ resistance to sexual violence in the context of domestic violence. Grounding on ethnographic data, I will show that in the domestic site, the non-opposition to sexual violence constitutes a modality of resistance, which does not equate to avoiding the acts. This will help me theorise ‘instrumental endurance’.

**Resumo longo / Long abstract:**

I examine mothers’ resistance to sexual violence in the context of domestic violence. Grounding on ethnographic data, I show that in the domestic site, the non-opposition to sexual violence constitutes a modality of resistance, which does not equate to avoiding the acts. Indeed, silence, absence of verbal or phy-

sical opposition, and auto-constraint – what I call instrumental ‘giving in’ after Nicole-Claude Mathieu (Mathieu 1985) - mimic consent only to secure other aims. After having describe various tactics, I will test the hypothesis that mothering affects women’s resistance to domestic sexual violence. In turn, this enables me to theorise ‘instrumental endurance’ and to discuss Mathieu’s distinction between ‘consent’ and ‘giving in’. Enduring domestic rape in silence, feigning consent or pleasure aimed to minimise physical brutality, ensure a form of ‘tranquillity’, make sure not to wake their children up... I will situate these practices in a ‘continuum of violence’ (Kelly 1988), but also with other elements pertaining to ordinary life (Das 2007) and livelihood (Mulla 2016). Finally, I try to show the political significance of mothers’ resistance in this context by analysing how these individual acts reveal the consequences of the public response to domestic and sexual violence.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P081.S3.N1**

**[1º autor | 1st author]**

CLARA RIVAS  
Centre of European Studies,  
Science Po, Paris.  
cla.rivas.alonso@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

“Coping” as an essential temporal tactic in the build-up towards collective resistance: the case of Okmeydanı, Istanbul

**Resumo curto / Short abstract:**

I demonstrate how through the reworking trajectories of waiting different sets of power relations are unveiled. They construct openness out of foretold stories of anticipated endings. I demonstrate how emergent temporalities bring dwellers to cope with institutional and state-produced limbos through their simultaneous position in collective action and everyday solidarities.

**Resumo longo / Long abstract:**

In the face of a future housing uncertainty, spaces in Okmeydanı have been reproduced and reconstituted as (time)spaces of possibility through practices that reflect different understandings of resistance (from collective and historical senses of belonging to organized events and everyday solidarities). I highlight the weaknesses of a system that is normally portrayed as a homogeneous, solid force void of “leaks” (drawing on Simone, 2004). Dwellers in Okmeydanı have “learned” (drawing on McFarlane, 2011) how to stay put whilst navigating a hostile city that has belittled them in search of some level of security that could help them rearrange the horizon of possibilities in an intelligible manner, the “states of existence that might be” (Simone, 2016, p.138). In this paper I trace the rhythms of neighbourhood reproduction, paying attention to arrhythmias, silences or interruptions, as a way of coping with uncertainty. This coming together of in-waiting and moving-on is addressed through the histories of home (re)production, of past-presents in the here/now of Okmeydanı (mobilizing soundscapes to complete my investigation) and dwellers’ hopes for formalization of homeownership to legitimize their positions. I finish with an account of collective practices rooted in the everyday making of the neighbourhood.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

“Coping” as an essential temporal tactic in the build-up towards collective resistance: the case of Okmeydanı, Istanbul

**Resumo curto / Short abstract:**

I demonstrate how through the reworking trajectories of waiting different sets of power relations are unveiled. They construct openness out of foretold stories of anticipated endings. I demonstrate how emergent temporalities bring dwellers to cope with institutional and state-produced limbos through their simultaneous position in collective action and everyday solidarities.

**Resumo longo / Long abstract:**

In the face of a future housing uncertainty, spaces in Okmeydanı have been reproduced and reconstituted as (time)spaces of possibility through practices that reflect different understandings of resistance (from collective and historical senses of belonging to organized events and everyday solidarities). I highlight the weaknesses of a system that is normally portrayed as a homogeneous, solid force void of “leaks” (drawing on Simone, 2004). Dwellers in Okmeydanı have “learned” (drawing on McFarlane, 2011) how to stay put whilst navigating a hostile city that has belittled them in search of some level of security that could help them rearrange the horizon of possibilities in an intelligible manner, the “states of existence that might be” (Simone, 2016, p.138). In this paper I trace the rhythms of neighbourhood reproduction, paying attention to arrhythmias, silences or interruptions, as a way of coping with uncertainty. This coming together of in-waiting and moving-on is addressed through the histories of home (re)production, of past-presents in the here/now of Okmeydanı (mobilizing soundscapes to complete my investigation) and dwellers’ hopes for formalization of homeownership to legitimize their positions. I finish with an account of collective practices rooted in the everyday making of the neighbourhood.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P081.S3.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Olexander Svitych  
Assistant Professor, Jindal School  
of International Affairs, O.P.  
Jindal Global University  
osvitych@jgu.edu.in

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Infrapolitics of de-growth: contesting growth through everyday practices



**Resumo curto / Short abstract:**

I use the tools of critical political economy to argue that the commonsensical hegemony of growth can be undone through everyday resistance. Grounded theoretically in Resistance Studies, I show that contestation and disruption at the macro-political level can and should be supplemented with resistance at the micro-social one.

**Resumo longo / Long abstract:**

The accelerating discourse on degrowth presents exciting opportunities for scholars, policy makers, and activists to imagine alternatives to the current-socio economic order. This is especially pertinent in view of the devastating economic, political, and social consequences of the COVID-19 pandemic. As such, degrowth is inseparable from criticism of capitalism and its neoliberal manifestation. In this contribution, I assess the “bottom-up” perspectives of advancing a de-growth based social transformation. I advance and support several propositions regarding this incremental as opposed to structural version of change. First, a mere return to the welfarist social compromise – what John Ruggie called “embedded liberal order” – is not enough. This is because the narrative of neoliberal rationality has become entrenched and acquired a taken-for-granted character. Naturalization trumps legitimation as a form of social control. Second, and related to the first, “top-down,” planned, government-led degrowth is unlikely. Commitment to growth is not only propelled by the elites, but most crucially is reproduced by the masses. Interests and power relations matter; shared ideas matter even more. In this regard, my third and more optimistic proposition is that change can happen through the “infrapolitics” (Murru and Polese 2020) of everyday practices, resistances, and performances.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Infrapolitics of de-growth: contesting growth through everyday practices

**Resumo curto / Short abstract:**

I use the tools of critical political economy to argue that the commonsensical hegemony of

growth can be undone through everyday resistance. Grounded theoretically in Resistance Studies, I show that contestation and disruption at the macro-political level can and should be supplemented with resistance at the micro-social one.

**Resumo longo / Long abstract:**

The accelerating discourse on degrowth presents exciting opportunities for scholars, policy makers, and activists to imagine alternatives to the current-socio economic order. This is especially pertinent in view of the devastating economic, political, and social consequences of the COVID-19 pandemic. As such, degrowth is inseparable from criticism of capitalism and its neoliberal manifestation. In this contribution, I assess the “bottom-up” perspectives of advancing a de-growth based social transformation. I advance and support several propositions regarding this incremental as opposed to structural version of change. First, a mere return to the welfarist social compromise – what John Ruggie called “embedded liberal order” – is not enough. This is because the narrative of neoliberal rationality has become entrenched and acquired a taken-for-granted character. Naturalization trumps legitimation as a form of social control. Second, and related to the first, “top-down,” planned, government-led degrowth is unlikely. Commitment to growth is not only propelled by the elites, but most crucially is reproduced by the masses. Interests and power relations matter; shared ideas matter even more. In this regard, my third and more optimistic proposition is that change can happen through the “infrapolitics” (Murru and Polese 2020) of everyday practices, resistances, and performances.

## P081.S3.N3

### [1º autor | 1st author]

Louis Vuilleumier  
University of Fribourg (Switzerland)  
louis.vuilleumier@unifr.ch

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Resisting European Border  
Regimes: Deviant Entrepreneurial  
Journey of Illegalized Migrants

### Resumo curto / Short abstract:

Zooming on the economic but also networking strategies of illegalized migrants, this paper investigates the daily practices of an impoverished and dispersed population as silent but nevertheless disruptive political acts.

### Resumo longo / Long abstract:

European border regimes sort un/desired migrants through sets of precarious administrative statuses that translate into limited access to resources, most notably the formal labor market. However, facing enduring unemployment situations, illegalized migrants show themselves creative. Ignoring their territorial assignation, some start an entrepreneurial journey across Europe and thus find ways to navigate and bypass multi-scalar bordering processes. In this paper, I propose to explore the everyday forms of resistance of migrants active in low-level street drugs dealing: a form of negatively labelled entrepreneurship. Zooming on the economic but also networking strategies of illegalized migrants, I investigate the daily practices of an impoverished and dispersed population as silent but nevertheless disruptive political acts. Drawing on a multi-sited fieldwork in Europe, I use biographical interviews to explore the trajectories of Sub-Saharan male migrants and how they appropriate spaces of asymmetrical power relationships. Instead of openly challenging those nested bordering processes, I demonstrate that illegalized

migrants' practices of appropriation oscillate between daily forms of discreet resistance and deliberate conciliation. Neither victimizing nor romanticizing deviant entrepreneurship, this paper offers an ethnographic analysis on the capacities of an impoverished population to appropriate European border regimes by bypassing the rules which are supposed to govern them.

### [Língua complementar | Complementary language]

Resisting European Border  
Regimes: Deviant Entrepreneurial  
Journey of Illegalized Migrants

### Resumo curto / Short abstract:

Zooming on the economic but also networking strategies of illegalized migrants, this paper investigates the daily practices of an impoverished and dispersed population as silent but nevertheless disruptive political acts.

### Resumo longo / Long abstract:

European border regimes sort un/desired migrants through sets of precarious administrative statuses that translate into limited access to resources, most notably the formal labor market. However, facing enduring unemployment situations, illegalized migrants show themselves creative. Ignoring their territorial assignation, some start an entrepreneurial journey across Europe and thus find ways to navigate and bypass multi-scalar bordering processes. In this paper, I propose to explore the everyday forms of resistance of migrants active in low-level street drugs dealing: a form of negatively labelled entrepreneurship. Zooming on the economic but also networking strategies of illegalized migrants, I investigate the daily practices of an impoverished and dispersed population as silent but nevertheless disruptive political acts. Drawing on a multi-sited fieldwork in Europe, I use biographical interviews to explore the trajectories of Sub-Saharan male migrants and how they appropriate spaces of asymmetrical power relationships. Instead of openly challenging those nested bordering processes, I demonstrate that illegalized migrants' practices of appropriation oscillate between daily forms of discreet resistance and

deliberate conciliation. Neither victimizing nor romanticizing deviant entrepreneurship, this paper offers an ethnographic analysis on the capacities of an impoverished population to appropriate European border regimes by bypassing the rules which are supposed to govern them.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P081.S3.N4

### [1º autor | 1st author]

Beril Ocaklı

IRI THESys, Humboldt-Universität zu Berlin, Germany; Geography Department, Humboldt-Universität zu Berlin, Germany  
beril.ocakli@zois-berlin.de

### [Co-autor/es | Co-author/s]

Tobias Krüger: IRI THESys, Humboldt-Universität zu Berlin, Germany; Geography Department, Humboldt-Universität zu Berlin, Germany; Marco A. Janssen: Arizona State University, USA; Ulan Kasymov: Technische Universität Dresden, Germany

### [Língua principal | Main language]

Taking the discourse seriously:  
Rational self-interest and resistance to mining in Kyrgyzstan

### Resumo curto / Short abstract:

The presentation focuses on the 'Taldy-Bulak Levoberezhny' gold mine, third largest in Kyrgyzstan, as an alleged case of exemplary company-community 'cooperation'. Within a multi-method, interdisciplinary mode of inquiry, we unravel the coercive processes of re/making extractive frontiers and managing resistance to extractivist expansion that interweave neoliberal practices with nationalist discourses.

### Resumo longo / Long abstract:

Faced with mounting resistance against mining, neoliberal governance resorts to polarising strategies that delegitimise the heterogeneous positions people hold regarding mining. In this paper, we contrast and

complicate these dichotomies with the lived experiences on the ground in Kyrgyzstan. We focus on the 'Taldy-Bulak Levoberezhny' gold mine near the town of Orlovka that has been lauded by the state and business community as a paragon of company-community 'cooperation'. We question how the gold mine has come to be an exemplary case of cooperation in a conflict-rife sector. Based on behavioural experiments, surveys, and in-depth inquiry, we follow and unpack entanglements of valuations, discourses and practices that have repackaged Orlovka from a former Soviet mining town in depression into a putative model of progress. Our interdisciplinary account unravels the contradictory processes of re/making extractive frontiers and managing resistance to extractivist expansion that interweave neoliberal practices with nationalist discourses. Beneath the discourses praising Orlovka, we find a community that has never stopped resisting despite consenting to the gold mine. The extractive entanglements we unearth exemplify the diversity of exigencies and aspirations behind resisting, negotiating and/or allowing mining while attesting to the diversified portfolio of tactics that silence and delegitimise these life concerns.

### [Língua complementar |

### Complementary language]

Taking the discourse seriously:  
Rational self-interest and resistance to mining in Kyrgyzstan

### Resumo curto / Short abstract:

The presentation focuses on the 'Taldy-Bulak Levoberezhny' gold mine, third largest in Kyrgyzstan, as an alleged case of exemplary company-community 'cooperation'. Within a multi-method, interdisciplinary mode of inquiry, we unravel the coercive processes of re/making extractive frontiers and managing resistance to extractivist expansion that interweave neoliberal practices with nationalist discourses.

### Resumo longo / Long abstract:

Faced with mounting resistance against mining, neoliberal governance resorts to polarising strategies that delegitimise the

heterogenous positions people hold regarding mining. In this paper, we contrast and complicate these dichotomies with the lived experiences on the ground in Kyrgyzstan. We focus on the 'Taldy-Bulak Levoberezhny' gold mine near the town of Orlovka that has been lauded by the state and business community as a paragon of company-community 'cooperation'. We question how the gold mine has come to be an exemplary case of cooperation in a conflict-rife sector. Based on behavioural experiments, surveys, and in-depth inquiry, we follow and unpack entanglements of valuations, discourses and practices that have repackaged Orlovka from a former Soviet mining town in depression into a putative model of progress. Our interdisciplinary account unravels the contradictory processes of re/making extractive frontiers and managing resistance to extractivist expansion that interweave neoliberal practices with nationalist discourses. Beneath the discourses praising Orlovka, we find a community that has never stopped resisting despite consenting to the gold mine. The extractive entanglements we unearth exemplify the diversity of exigencies and aspirations behind resisting, negotiating and/or allowing mining while attesting to the diversified portfolio of tactics that silence and delegitimise these life concerns.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P081.S3.N5**

**[1º autor | 1st author]**

Kriti Veerappan

Unaffiliated

kritiveerappan@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

On collective acts in defiance of evictability: Characterisations of local housing struggles in Denmark and India.

**Resumo curto / Short abstract:**

In view of mass evictions precipitated by the commodification of the housing sector, the study compares local acts of collective resistance in Denmark and India. Across their context-specificity, the study particularly examines housing right claims used in seeking accountability for and in soliciting redress from exclusionary housing policies.

**Resumo longo / Long abstract:**

The study explores the politics of housing exclusion across diverse contexts of the Global North and the Global South where nation states have actively facilitated the commodification of the housing sector. Through the lens of forced evictions precipitated by the ongoing dismantling of affordable housing systems, modes of resistance through collective action by affected residents are observed. The study compares the Danish case of Mjølnerparken, in Copenhagen, where the 'ghetto' label has perpetuated discriminatory displacement and the Indian case of Dharavi, in Mumbai, where the slum dwellers' lack of legal tenure is threatened by a state-driven, slum redevelopment proposal. In the provision of accountability for eviction-inducing policies and in measures taken to seek redress, the interaction of international human right ideals with local acts of collective resistance is examined. The study relies on a qualitative analysis of state policy documents, international human rights monitoring body reports and interviews. Results indicate that both struggles for citizenship claim the simple right to stay, yet, while the Danish residents' claim seeks inclusivity within the establishment, the Indian slum dwellers' radical claim through their illegal land occupation, calls for greater transformative change beyond the establishment.

**[Língua complementar | Complementary language]**

On collective acts in defiance of evictability: Characterisations of local housing struggles in Denmark and India.

**Resumo curto / Short abstract:**

In view of mass evictions precipitated by the commodification of the housing sector, the

study compares local acts of collective resistance in Denmark and India. Across their context-specificity, the study particularly examines housing right claims used in seeking accountability for and in soliciting redress from exclusionary housing policies.

**Resumo longo / Long abstract:**

The study explores the politics of housing exclusion across diverse contexts of the Global North and the Global South where nation states have actively facilitated the commodification of the housing sector. Through the lens of forced evictions precipitated by the ongoing dismantling of affordable housing systems, modes of resistance through collective action by affected residents are observed. The study compares the Danish case of Mjølnerparken, in Copenhagen, where the 'ghetto' label has perpetuated discriminatory displacement and the Indian case of Dharavi, in Mumbai, where the slum dwellers' lack of legal tenure is threatened by a state-driven, slum redevelopment proposal. In the provision of accountability for eviction-inducing policies and in measures taken to seek redress, the interaction of international human right ideals with local acts of collective resistance is examined. The study relies on a qualitative analysis of state policy documents, international human rights monitoring body reports and interviews. Results indicate that both struggles for citizenship claim the simple right to stay, yet, while the Danish residents' claim seeks inclusivity within the establishment, the Indian slum dwellers' radical claim through their illegal land occupation, calls for greater transformative change beyond the establishment.

PAINEL / PANEL

# P082

**[Coordenador | Coordinator]**

Catarina CASANOVA | Research Centre for Anthropology and Health, Department of Life Sciences, University of Coimbra, 3000-456 Coimbra, Portugal CAPP, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal | ccasanova@iscsp.ulisboa.pt

**[Co-coordenador | Co-coordinator]**

Juliana ABONÍZIO | Instituto de Ciências Humanas e Sociais e programa de Pós-Graduação de Estudos de Cultura Contemporânea da Faculdade de Ciências e Artes da Universidade Federal de Mato Grosso, MT, Brasil | abonizio.juliana@gmail.com

**[Debatedor | Discussant]**

**[Língua principal | Main language]**

***Cidades multiespécie: corpos, cartografias e interseccionalidade***

**Resumo curto / Short abstract:**

Há muito que a interseccionalidade deixou de estar apenas ligada aos estudos de género para ser usada pela antropologia, sociologia, e muitas outras (sub)disciplinas. Este painel viaja pelas relações co-construídas entre humanos e não humanos em contexto urbano que, por sua vez, são moldadas por diferentes locais sociais.

**Resumo longo / Long abstract:**

Há muito que a interseccionalidade deixou de estar especificamente ligada aos estudos de género para ser usada pela antropologia, a sociologia, e muitas outras (sub)disciplinas que lidam com identidades, iniquidades ou o interface entre humanos e restantes espécies. Humanos e outras espécies são moldados pela interação de diferentes locais sociais, enformados pelo colonialismo, imperialismo, racismo, homofobia ou o patriarcado. O estudo deste interface é interdisciplinar, colaborativo e envolve abordagens diferenciadas para além das antropológicas. Estas abordagens, em conjunto, constituem o campo da antropologia definido como Human-Animal Studies/HAS (de Mello 2012) que explora os espaços que os não humanos ocupam nos mundos sociais e culturais humanos, as interações que os humanos têm com estes e vice-versa. Tendo como ponto de partida as relações co-construídas entre humanos e restantes espécies em contexto urbano, este painel procura compreender os lugares sociais atribuídos aos não humanos, usando uma lente antropológica sobre temas como a ação dos movimentos de proteção dos animais e o modo como se articulam com o quotidiano urbano, os movimentos veganos, a exclusão de humanos e não humanos sem abrigo do espaço urbano, a transformação da arquitectura das urbes pela emergência dos espaços pet friendly, ou ainda a formação das colónias de animais e a emergência dos “animais comunitários”, entre muitos outros temas.

**[Língua complementar | Complementary language]**

Multi-species cities: bodies, cartographies and intersectionality

**Resumo curto / Short abstract:**

Intersectionality has long ceased to be used only by gender studies to be used by anthropology, sociology and many other (sub) disciplines. This panel travels through the co-constructed relationships between humans and other species in urban contexts, which, in turn, are shaped by different social places.

**Resumo longo / Long abstract:**

Intersectionality has long ceased to be specifically used in gender studies to be used by anthropology, sociology and a vast array of (sub)disciplines that deal with identity, inequity and Human-Animal Studies (HAS - see de Mello 2012). On one hand humans and other species are shaped by the interactions of different social places – that, on another hand – are themselves shaped by colonialism, imperialism, racism, homophobia or patriarchy. HAS is interdisciplinary, collaborative and involves different approaches including - anthropological, historic, economic approaches, among others. Taken together, these constitute the field of HAS that explores the roles that non-humans occupy in human social and cultural worlds, the interactions that humans have with them and vice-versa. Taking as a starting point the co-constructed relationships between humans and other species in an urban contexts, this panel seeks to understand the social roles assigned to non-humans, using an anthropological lens to look at such topics as the action of animal protection movements and the ways in they are articulated with the urban daily life, vegan movements, the exclusion of homeless people and animals from the urban space, the transformation of urban architecture through the emergence of pet friendly spaces, or even the dynamics of animal colonies and the emergence of “community animals”, among many other themes.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P082.S1.N1**

**[1º autor | 1st author]**

C. CASANOVA

1Centro de Investigação em Antropologia e Saúde, Universidade de Coimbra

2Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Universidade de Lisboa  
ccasanova@iscsp.ulisboa.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

J. ABONÍZIO Instituto de Ciências Humanas e Sociais e programa de Pós-Graduação de Estudos de Cultura Contemporânea da Faculdade de Ciências e Artes da Universidade Federal de Mato Grosso, MT, Brasil

**[Língua principal | Main language]**

Antropologia multi-espécies:  
breves perspectivas teóricas desde o antropocentrismo aos estudos do interface humanos-não humanos

**Resumo curto / Short abstract:**

A presente comunicação visa – ainda que de forma resumida – refletir sobre a mudança de paradigma na Antropologia: as origens teóricas e o desenvolvimento da antropologia multi-espécies terminando na Human-Animal Studies (HAS), um campo interdisciplinar, colaborativo e que envolve abordagens diferenciadas para além das antropológicas.

**Resumo longo / Long abstract:**

A presente comunicação visa – ainda que de forma resumida – refletir sobre as origens teóricas e sobre o desenvolvimento da antropologia multi-espécies. A nossa breve “viagem” tem como ponto de partida o paradigma do excepcionalismo humano e o olhar antropocêntrico sobre a relação entre o ser humano e a restante natureza. Este olhar, tendo constituído o paradigma central das origens da disciplina antropológica, é o resultado de formas de olhar e interpretar o mundo e a diversidade nele contida, profundamente ocidentais. Nele assentam dualismos tradicionais como natureza-cultura

que justificaram o tratamento distinto do “outro”, não ocidental. Por sua vez, o fim deste paradigma surgiu como resultado da emergência de questões da modernidade, especificamente, a mediatização das questões ambientais. Neste contexto surgiu uma nova área de pesquisa, a Human-Animal Studies (HAS) assim cunhada por DeMello, não obstante outras designações utilizadas por diferentes áreas de pesquisa (ex.: antrozologia). Nesta nova área de investigação as relações com os outros animais são vistas como co-construídas, interdependentes e relacionais assim como os próprios ecossistemas. A HAS é um campo interdisciplinar, colaborativo e que envolve abordagens diferenciadas para além das antropológicas.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Multispecies anthropology: brief theoretical remarks from anthropocentrism to human-animal studies

**Resumo curto / Short abstract:**

The present work aims – albeit briefly – to reflect on the paradigm shift in Anthropology: the theoretical origins and development of multi-species anthropology ending in Human-Animal Studies (HAS), an interdisciplinary and collaborative field that involves different approaches beyond anthropological ones

**Resumo longo / Long abstract:**

The present work aims – albeit briefly – to reflect on the theoretical origins and development of multi-species anthropology. As a starting point, our brief “journey” departure from the human exceptionalism paradigm and the anthropocentric view of the relationship between human beings and the rest of nature. This gaze, having constituted the central paradigm of the origins of the anthropological discipline, is the result of profoundly Western ways of looking at and interpreting the world and the diversity it contains. Traditional dualisms such as nature-culture are based on it, and justified the distinct treatment of the non-western “other”. In turn, the end of this paradigm arouses also as the result of modernity issues, specifically the emergence of environment concerns. In this context, a new research area emerged,

the Human-Animal Studies (HAS), coined by DeMello, despite other designations used by different research areas (e.g. antrozology). In this new research area, relationships with other animals are seen as co-constructed, interdependent and relational, just like ecosystems themselves. HAS is an interdisciplinary and collaborative field that involves different approaches beyond anthropological ones.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P082.S1.N2**

**[1º autor | 1st author]**

A. DAPRA  
Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Universidade de Lisboa  
dapra.andrea234@mail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Um olhar etnográfico das relações entre guardiões e aves em ecossistemas domésticos

**Resumo curto / Short abstract:**

Recorrendo sobretudo à etnografia digital, esta comunicação apresenta os resultados preliminares de uma investigação sobre o papel e significado que as aves de companhia (psitacíformes) têm para os seus guardiões. Procura também investigar as relações e experiências que estes partilham no seu quotidiano.

**Resumo longo / Long abstract:**

A presente comunicação apresenta os resultados preliminares de uma investigação dedicada à relação que se estabelece entre as aves de companhia, nomeadamente os psitacíformes, e os guardiões, nos espaços domésticos, em Portugal. Procurou-se: i) compreender o papel e significado das aves para os guardiões; ii) entender as alterações que as aves geraram no espaço doméstico, rotinas e quotidiano dos guardiões; iii) conhecer as formas de interações entre guardiões e as suas aves, entre outros tópicos. A abordagem etnográfica digital usou



técnicas como a entrevista semi-estruturada, a observação online e o inquérito por questionário. No entanto não descurámos os encontros presenciais com guardiões e aves usando a observação direta e as conversas informais. A recolha de dados digital assentou em vários grupos da rede social Facebook que têm reunidos guardiões de várias espécies de psitacíformes (“Amigos dos papagaios”, “Araras & Papagaios Portugal PT”, “Papagaios Portugal”, “Pyrrhuras – Portugal” e “Caturras.PT”). Os resultados obtidos evidenciam a existência de relações fortemente emocionais entre pessoas e aves sendo que os quotidianos dos guardiões sofrem profundas alterações com a chegada das aves. Os inquiridos preocupam-se com o bem-estar físico e mental das aves chegando mesmo a apelida-las de “filhos” ou “membros da família”.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

An ethnographic approach to the relationships between birds and guardians in domestic ecosystems

**Resumo curto / Short abstract:**

Using mainly digital ethnography, this communication presents the preliminary results of an investigation about the role and meaning that birds (psittacíformes) have for their guardians. It also seeks to investigate the relationships and experiences shared by both birds and humans in their daily lives.

**Resumo longo / Long abstract:**

This work presents the preliminary of a research proposal about the relationships established between birds, namely parrots, and guardians, within domestic spaces in Portugal. We sought to: i) understand the role and meaning of birds for guardians; ii) understand the changes that the birds generated in the domestic space, routines and daily life of the guardians; iii) knowing the forms of interactions between guardians and their birds, among other topics. The digital ethnographic approach used techniques such as semi-structured interviews, online observation and questionnaire surveys. However, we did not neglect face-to-face meetings with guardians and birds using direct observation and informal conversations. The

digital data collection was based on several groups of the social network Facebook that have gathered guardians of several species of parrots (“Amigos dos papagaios”, “Araras & Papagaios Portugal PT”, “Papagaios Portugal”, “Pyrrhuras – Portugal” e “Caturras.PT”). Results obtained show a strong emotional relationship between people and birds, and the daily lives of guardians undergo profound changes with the arrival of the birds. Respondents were concerned about the physical and mental well-being of the birds and, even called them “daughters” or “sons” or “family members”.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P082.S1.N3**

**[1º autor | 1st author]**

R HALLAL  
Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Universidade de Lisboa  
robertohallal@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

GUARDIÕES E CÃES: UMA ETNOGRAFIA DAS RELAÇÕES AFILIATIVAS

**Resumo curto / Short abstract:**

Este trabalho tem como objetivo investigar as relações afiliativas multiespécie usando uma aproximação etnográfica com componentes metodológicas híbridas. Caracterizamos laços co- construídos entre humanos e cães que vêm ganhando agência na sociedade, e que, partilhando quotidianos, são pautados por dimensões afetivas, comunicacionais e emocionais profundas na família e no espaço urbano.

**Resumo longo / Long abstract:**

Este trabalho tem como objetivo investigar as relações afiliativas multiespécie, recorrendo a um olhar que mergulha na dinâmica da vida não humana integrante da humana em contexto urbano, colocando guardiões e cães enquanto narradores das suas próprias “versões da história”. Os laços entre humanos e cães

impuseram-se nos “ecossistemas” domésticos, sendo que os segundos ganharam agência na sociedade, um lugar nas famílias humanas e podem ser descritos como co-constructores de relações sociais multiespécie profundas com componentes afetivas, emocionais e de amizade, que vão para além das tradicionais relações de trabalho. Nesta investigação, realizada em Lisboa, aplicámos uma aproximação etnográfica usando entrevistas semiestruturadas mas sem deixar de alargar horizontes metodológicos recorrendo a técnicas como a observação qualitativa e etológica das díades cães-guardiões. Os resultados preliminares mostram que as relações investigadas se recusam a subordinar aos esquemas simplistas e reducionistas mais tradicionais da antropologia (ex.: paradigma natureza- cultura) e emerge uma mudança com novas relações sociais multiespécie pautadas por dimensões afetivas, comunicacionais e emocionais estreitas na família e no espaço urbano. Estas novas afiliações são também o resultado do abandono de paradigmas desatualizados (ex.:excepcionalismo humano) de natureza profundamente antropocêntrica, e que foram substituídos por concepções mais interseccionais da sociedade.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

GUARDIANS AND DOGS: NA ETHNOGRAPHY  
OF THE AFFILIATIVE RELATIONSHIPS

**Resumo curto / Short abstract:**

This work aims to investigate multispecies affiliative relationships using an ethnographic approach with hybrid methodological components. We characterized co-constructed bonds between humans and dogs in urban spaces. By sharing daily lives, both humans and dogs co-construct affiliative bonds that are constituted by deep affective, communicational, and emotional dimensions within families.

**Resumo longo / Long abstract:**

This work aims to investigate multispecies affiliative relationships, by probing deeply at the dynamics of the non-human life within the human life, in an urban context, placing guardians and dogs as narrators of their own “versions of history”. In nowadays the bonds between humans

and dogs are an important dimension of the “domestic ecosystems”, with the latter gaining agency in society, gaining a place inside human families and being described as co-builders of profound multispecies social relationships with affective, emotional and friendship components, which go beyond traditional work relationships. In this investigation, carried out in Lisbon, we applied an ethnographic approach using semi-structured interviews, while broadening methodological horizons via techniques such as qualitative and ethological observation of guardian-dog dyads. Preliminary results show that the studied relationships cannot be subordinated to the more traditional, simplistic and reductionist schemes of anthropology (e.g., nature-culture paradigm) and a change emerges with new multispecies social relationships guided by affective, communicational, and emotional dimensions within family spheres and at the urban space. These new affiliations are also the result of the abandonment of outdated paradigms (e.g., human exceptionalism) with a profoundly anthropocentric nature, which have been replaced by more intersectional conceptions of society.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P082.S1.N4**

**[1º autor | 1st author]**

R CUNHA

Instituto Superior de Ciências Sociais  
e Políticas, Universidade de Lisboa  
rubengalvao@hotmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Uma antropologia para além do  
humano: estudo preliminar sobre a  
relação entre guardiões e tartarugas

**Resumo curto / Short abstract:**

Recorrendo à etnografia virtual (via entrevista semi-estruturada, observação online, inquéritos por questionário e conteúdos audiovisuais), esta comunicação apresenta os resultados pre-

liminares de uma investigação sobre o papel e o significado das tartarugas para os guardiões, para além de investigar as relações partilhadas entre ambos e os quotidianos co-construídos

**Resumo longo / Long abstract:**

A presente comunicação apresenta os resultados preliminares de uma investigação dedicada à relação que se constrói entre os guardiões e as tartarugas em “ecossistemas” domésticos. A partir de uma análise reflexiva, este estudo vai muito para além daquilo que é a presença cultural deste animal não humano (ANH) nas sociedades humanas. Recorrendo à etnografia virtual, através de técnicas como a entrevista semi-estruturada, observação online, inquéritos por questionário e conteúdos audiovisuais, procurou-se i) compreender o papel e o significado das tartarugas para os guardiões (e respetivo ambiente familiar); ii) entender as alterações no quotidiano dos guardiões como resultado da presença das tartarugas; iii) relatar formas de interação entre guardiões e tartarugas, entre outros assuntos. A recolha de dados decorreu num grupo digital da rede social Facebook (Tartarugas/Turtles Portugal) que conta com mais de 9100 membros. Foi possível compreender o papel e os diferentes significados das tartarugas tanto para os guardiões como para os restantes membros da família, em que se destaca a presença destes ANH como “membros de família”. Os resultados permitiram ainda caracterizar as relações que se estabelecem entre tartarugas e guardiões e as alterações que as mesmas trouxeram ao quotidiano e naquilo que é uma vida partilhada e co-construída.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

An anthropology beyond the human:  
preliminary study on the relationship  
between guardians and turtles

**Resumo curto / Short abstract:**

Using virtual ethnography (via semi-structured interviews, online observation, questionnaire surveys and audiovisual content), this paper presents the preliminary results of an investigation into the role and meaning of turtles for the guardians, as well as investigating the

relationships shared between them and co-constructed daily lives.

**Resumo longo / Long abstract:**

Starting from a reflexive analysis, this study goes far beyond what is the cultural presence of this non-human animal (ANH) in human societies. Using virtual ethnography, through techniques such as semi-structured interviews, online observation, questionnaire surveys and audiovisual content, we sought to i) understand the role and meaning of turtles for guardians (and their home environment); ii) understand changes in the daily lives of guardians as a result of the presence of turtles; iii) report forms of interaction between guardians and turtles, among other issues. Data collection took place in a digital group on the social network Facebook (Tartarugas/Turtles Portugal) which has over 9100 members. It was possible to understand the role and different meanings of turtles for both guardians and other family members, in which the presence of these ANH as “family members” stands out. The results also made it possible to characterize the relationships that are established between turtles and guardians and the changes they brought to daily life and in what is a shared and co-constructed life.

## PAINEL / PANEL

# P083

### [Coordenador | Coordinator]

Susana COSTA | CIAS - Research Centre for Anthropology and Health, Department of Life Sciences, University of Coimbra | susanagkosta@gmail.com

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Juliana ABONÍZIO | Instituto de Ciências Humanas e Sociais e programa de Pós-Graduação de Estudos de Cultura Contemporânea da Faculdade de Ciências e Artes da Universidade Federal de Mato Grosso (Brasil) | abonizio.juliana@gmail.com

### [Debatedor | Discussant]

### [Língua principal | Main language]

***Espaços rurais multiespécie: corpos, cartografias e interseccionalidade***

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Humanos e outras espécies são moldados pela interação de diferentes locais sociais, enformados pelo colonialismo, imperialismo, racismo, homofobia ou o patriarcado. Tendo como ponto de partida os “ecossistemas não urbanos”, neste painel, procuramos explorar as relações co-construídas entre humanos e não humanos.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

Desde 1980 que se desenvolveram esforços de investigação para compreender as relações entre as espécies não humanas mantidas para a agro-pecuária e os seus cuidadores. Estas investigações procuravam determinar como é que estas relações afetavam o bem-estar

e a produtividade destas espécies (Hosey & Melfi 2014) mas rapidamente a antropologia multi-espécie veio alargar as fronteiras destes objetivos. Além do contexto agro-pecuário, a antropologia biológica tem investigado as relações entre primatas não humanos e comunidades humanas num contexto da antropologia aplicada à conservação. Humanos e outras espécies são moldados pela interação de diferentes locais sociais, enformados pelo colonialismo, imperialismo, racismo, homofobia ou o patriarcado numa relação co-evolutiva e co-construída. Neste painel procuramos, nos “ecossistemas não urbanos”, explorar os espaços que os não humanos ocupam nos mundos sociais e culturais humanos, as interações que os humanos têm com estes e vice-versa. Procuramos compreender os lugares sociais atribuídos aos não humanos, numa perspetiva antropológica sobre temas como a relação estabelecida entre rebanhos e pastores, a interação entre cães e pastores bem como o papel dos cães de trabalho, as relações que se estabelecem entre comunidades humanas e animais que vivem em habitat natural, o turismo na natureza e não humanos, entre outros temas.

### [Língua complementar |

### **Complementary language]**

Multispecies rural spaces: bodies, cartographies and intersectionality

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Humans and other species are shaped by the interaction of different social places, shaped by colonialism, imperialism, racism, homophobia or patriarchy. Taken “non-urban ecosystems” as a starting point, this panel seeks to explore the co-constructed relationships between humans and non-humans.

**Resumo longo / Long abstract:**

Since 1980, a substantial research effort has been developed to understand the relationships between non-human species/livestock maintained for agriculture purposes and their caretakers. Initially, these investigations aimed to determine how these relationships affected the well-being and, in turn, the productivity of these species but quickly multispecies anthropology expanded the boundaries of these goals. In addition to the agricultural/livestock context, biological anthropology has long investigated the relationships between non-human primates and human communities in the context of anthropology applied to conservation. Humans and other species are shaped by the interaction of different social places where contexts such as colonialism, imperialism, racism, homophobia or patriarchy are common, in co-evolutionary and co-constructed relationships. Within the “non-urban ecosystems”, in this panel we seek to explore the spaces that non-humans occupy in the human social and cultural worlds, the interactions that humans have with them and vice-versa. We aim to understand the social places attributed to non-humans, using an anthropological lens on themes such as the relationships established between dogs and herders as well as the role of “work-dogs”, the interactions and relationships established between human and other animal communities living in natural habitats (protected or not), nature tourism and non-humans, among many other topics.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P083.S1.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Eliane Sebeika Rapchan  
Universidade de São Paulo, Brasil  
esrapchan@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Fagner Carniel, Universidade Estadual de Maringá, Brasil, Rui Murrieta, Universidade de São Paulo, Brasil

**[Língua principal | Main language]**

Humanos, elefantes e seus corpos:  
Paisagens literárias do colonialismo,  
Antropologia e Humanidades Ambientais

**Resumo curto / Short abstract:**

O artigo analisa os contos *The Elephant Man*, de Frederick Treves, e *Toomai of the Elephants*, de Rudyard Kipling, com o objetivo de compreender o lugar simbólico atribuído aos corpos de humanos elefantizados e de elefantes humanizados nas paisagens literárias do colonialismo britânico.

**Resumo longo / Long abstract:**

O artigo analisa os contos *The Elephant Man*, de Frederick Treves, e *Toomai of the Elephants*, de Rudyard Kipling, com o objetivo de compreender o lugar simbólico atribuído aos corpos de humanos elefantizados e de elefantes humanizados nas paisagens literárias do colonialismo britânico. Por meio de mergulho parcial no imaginário cultural anglo-saxão do século XIX, procura-se compreender a extensão, os contornos e os limites de corporalidades ficcionais que borraram as fronteiras entre animalidade e humanidade estabelecidas pela ciência e pela filosofia ocidentais no mundo moderno-colonial. Trata-se, portanto, de um exercício reflexivo que pretende chamar a atenção para as ontologias negativas do Outro a partir de análises sobre as narrativas inspiradas na antropologia e nas humanidades ambientais.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Humans, elephants and their bodies: Literary landscapes of colonialism, Anthropology and Environmental Humanities

**Resumo curto / Short abstract:**

The article analyzes the short stories *The Elephant Man*, by Frederick Treves, and *Toomai of the Elephants*, by Rudyard Kipling, aiming to understand the symbolic place attributed to the bodies of humanized elephants and humanized elephants in the literary landscapes of British colonialism.

**Resumo longo / Long abstract:**

The article analyzes the short stories *The Elephant Man*, by Frederick Treves, and *Toomai of the Elephants*, by Rudyard Kipling, aiming to understand the symbolic place attributed to the bodies of humanized elephants and humanized elephants in the literary landscapes of British colonialism. Through a partial dive in the Anglo-Saxon cultural imaginary of the 19th century, we seek to understand the extension, contours and limits of fictional corporealities that blurred the boundaries between animality and humanity established by Western science and philosophy in the modern-colonial world. It is, therefore, a reflexive exercise that intends to draw attention to the negative ontologies of the Other in the discursive construction from anthropological and environmental humanities perspectives.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P083.S1.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Ariane Vasques Zambrini  
Universidade Federal de São Carlos  
ariane.zambrini@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Laboro: criação animal no nordeste do Brasil

**Resumo curto / Short abstract:**

A partir de uma perspectiva etnográfica, pretende-se evidenciar como a criação familiar de caprinos, num contexto rural no nordeste do Brasil, pode contribuir para a compreensão de relações multiespecíficas. Considerando a categoria de laboro, busca-se compreender os diferentes objetivos e práticas envolvidos numa criação familiar e na pecuária intensiva.

**Resumo longo / Long abstract:**

A criação de animais de pequeno porte, conforme praticada no sertão de Pernambuco, permite que se compreenda uma série de aspectos da existência sertaneja que estão relacionados ao cotidiano, à convivência com os animais numa região semiárida, mas também àquelas relações que envolvem o trabalho e o parentesco. A partir de uma perspectiva etnográfica, pretendo evidenciar como a criação familiar de cabras e bodes pode contribuir para a compreensão das relações multiespecíficas no contexto rural de um município localizado no nordeste do Brasil. Mais especificamente, proponho uma reflexão acerca do trabalho dos animais, em consonância com a noção de laboro. O laboro, conjunto de práticas e técnicas que dizem respeito à criação de caprinos, é o modo como as pessoas com quem convivi durante minha pesquisa de campo descrevem as suas atividades diárias com os animais na caatinga. O laboro, no entanto, também pode ser pensado como uma categoria que contrasta com uma noção de trabalho vinculada à produção da pecuária intensiva, que se constitui por meio de outras relações com os animais e apresenta objetivos distintos daqueles da criação familiar.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Laboro: animal husbandry  
in northeastern Brazil

**Resumo curto / Short abstract:**

From an ethnographic perspective, it is intended to show how the family raising of goats, in a rural context in northeastern Brazil, can contribute to the understanding of multispecific relationships. Considering the category of "laboro", we seek to understand the different

objectives and practices involved family farming and intensive livestock farming.

**Resumo longo / Long abstract:**

The raising of small animals, as practiced in the sertão of Pernambuco, allows one to understand a series of aspects of peasant existence related to daily life, to living with animals in a semi-arid region, but also to those relationships that involve work and kinship. From an ethnographic perspective, I intend to show how the family raising of goats can contribute to the understanding of multispecific relationships in a rural context, in the northeast of Brazil. More specifically, I propose a reflection about the work of animals, in line with the notion of laboro. Laboro, a set of practices and techniques related to goat farming, is how people – who I lived with during my fieldwork research – describe their daily activities with animals in the caatinga. Laboro, however, can also be thought as a category that contrasts with a notion of work linked to intensive livestock production, which is constituted through other relationships with animals and has objectives that are different from those of family farming.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P083.S1.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Maria Letícia de Oliveira Bianchini  
Universidade Estadual Paulista  
“Júlio Mesquita Filho”  
ml.bianchini@unesp.br

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Dolores Cristina Gomes Galindo  
Universidade Federal do Mato Grosso

**[Língua principal | Main language]**

Mulheres rurais e cachorros: uma agroecologia dos afetos

**Resumo curto / Short abstract:**

O presente resumo se refere ao texto da dissertação da autora, cujo título é “Mulheres rurais e cachorros: uma agroecologia dos afetos”, que

já se encontra em fase final de escrita. Trata-se de casos do trabalho familiar no mundo rural que acontecem entre as mulheres e os animais, principalmente, os cachorros.

**Resumo longo / Long abstract:**

Há uma expectativa de que ao chegar em algum sítio, encontrem-se vários animais ou ao menos, cachorros latindo para todos os lados, de fato, esta expectativa é alcançada com facilidade. Nos referimos nesta escrita, aos mundos rurais que são ocupados por mulheres e seus cachorros, do trabalho multiespécie e a agroecologia dos afetos que brota entre os galhos de café e das alfaces na horta. Esta pesquisa se tornou possível pelos encontros multiespécies, que foram vivenciados na infância, na roça, e pelos animais que habitam hoje nossa vida, em casa. Não podemos dizer que foi escrita apenas por mim, pois anularia as perguntas e respostas que obtive, através deles. O som dos pássaros cantando na horta, das galinhas cocoricando, dos porcos famintos pelas folhas de alface, dos cachorros correndo, dos gatos caçando os ratos na tulha de café, e mais, não só estes que residem conosco, mas os cachorros de passagem também, conceito que uso para explicar sobre os animais que não querem estabelecer moradia, que romperam com os limites que humanos colocam em relações edipianizadas em estar fadado a ter apenas uma casa e um tutor, todos fizeram e fazem emergir novas possibilidades de escrita e pesquisa. A dissertação está sendo construída no movimento entre o meio urbano e o mundo rural, especificamente, no município de Pinhalão, Paraná, baseando-se na convivência com cachorros como, mulher pesquisadora e agricultora que se movimenta entre o rural e o urbano.

**[Língua complementar | Complementary language]**

Rural women and dogs: an agroecology of affections

**Resumo curto / Short abstract:**

The present abstract refers to the text of the author’s dissertation entitled “Rural women and dogs: an agroecology of affections”, which is already in its final writing stage. It is about

stories of family work in the rural world that happen between women and animals, especially dogs.

**Resumo longo / Long abstract:**

There is an expectation that when you arrive at a farm, you will find several animals or at least dogs barking everywhere, and in fact, this expectation is easily met. We refer in this writing to the rural worlds that are occupied by women and their dogs, of multi-species work and the agroecology of affections that sprouts between the branches of coffee and lettuce in the garden. This research was made possible by the multi-species encounters that were experienced in childhood, in the countryside, and by the animals that inhabit our lives today, at home. We cannot say that it was written by me alone, for that would nullify the questions and answers that I got from them. The sound of the birds singing in the garden, of the chickens scratching, of the pigs hungry for the lettuce leaves, of the dogs running, of the cats hunting the mice in the coffee barn, and more, not only those who live with us, but also the dogs in transit, a concept I use to explain about the animals that do not want to establish a home, that have broken the limits that humans place on oedipal relationships in being fated to have only a house and a guardian, all made and make emerge new possibilities of writing and research. The dissertation is being built in the movement between the urban and the rural world, specifically, in the city of Pinhalão, Paraná, based on the coexistence with dogs as a woman researcher and farmer who moves between the rural and the urban.



## PAINEL / PANEL

# P084

### [Coordenador | Coordinator]

Ivan NOVAIS | UBI | ivan.novais@ubi.pt

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Catarina SALES | UBI | csbo@ubi.pt

### [Debatedor | Discussant]

Rosalina Costa | Universidade de Évora | rosalina@uevora.pt

### [Língua principal | Main language]

*I(m)obilidades e migrações: percursos, sentidos e representações*

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Se as mobilidades e as migrações são processos que moldam indelevelmente a sociedade contemporânea, tipicamente correspondem a áreas de estudo que tendem a não comunicar com frequência. Este painel propõe fomentar o diálogo e a permuta entre as duas áreas, dando destaque à forma como estes processos são vivenciados e reconfiguram identidades e quotidianos

#### **Resumo longo / Long abstract:**

Mobilidade e migrações são processos que pautam a sociedade contemporânea de forma muito marcante. Não obstante estes dois conceitos, que tipicamente correspondem a áreas de estudo distintas, tendem a não comunicar com frequência. Este painel propõe fomentar o diálogo e a permuta entre as duas áreas focando sobretudo o lado experiencial e performativo dos processos de deslocação. Pretendemos discutir a forma como as mobilidades e/ou as migrações se relacionam com os

processos de (re)configuração identitária dos indivíduos nomeadamente a relação com os locais, as comunidades e a cultura. Mapear os percursos geográficos mas também mentais e emocionais, as vivências quotidianas bem como eventuais espaços/tempos marcantes e relações institucionais ou comunitárias que ancorem ou referenciem estes processos. Do ponto de vista metodológico privilegiamos abordagens etnográficas e/ou que estabeleçam ligações com perspectivas críticas e reflexivas. Propostas ligadas às artes e à criatividade num sentido lato também nos interessam particularmente.

### [Língua complementar | Complementary language]

*(I)mobilities and migrations: routes, experiences and representations.*

#### **Resumo curto / Short abstract:**

If mobilities and migrations are processes that indelibly shape contemporary society, usually they belong to areas of study that tend not to communicate frequently. This panel proposes to foster dialogue and exchange between the two highlighting the way in which these processes are experienced reconfiguring identities and daily lives.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

Mobility and migration are processes that shape contemporary society in a very striking way. However these two concepts are usually addressed by different areas of study and tend not to communicate. This panel proposes to foster dialogue and exchange between the two areas, focusing above all on the experiential and performative side of displacement processes. We intend to discuss the way in which mobilities and/or migrations relate to

processes of (re)configuration of individuals' identities, namely the relationship with places, communities and culture. Mapping the geographical but also mental and emotional paths, everyday experiences as well as the spaces/times of reference and institutional or community relationships that anchor these processes. From a methodological point of view we prioritize ethnographic approaches and/or approaches that establish connections with critical and reflective perspectives. Proposals linked to the arts and creativity in a broad sense are also of particular interest to us.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P084.S1.N1

### [1º autor | 1st author]

Ivan Novais

UBI

ivan.novais@ubi.pt

### [Co-autor/es | Co-author/s]

Catarina Sales, UBI; Deriscléia Ramos, UBI

### [Língua principal | Main language]

Mobilidades e porcessos de reconfiguração identitária de refugiados e migrantes

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Esta pesquisa explora como as mobilidades interagem com processos de (re)configuração identitária. A partir da análise da chegada de refugiados a Portugal, discutimos as diásporas contemporâneas ensaiando um olhar abrangente sobre os impactos das mobilidades de refugiados e migrantes nas representações identitárias sociais do sujeito moderno.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

Esta investigação tem como objetivo analisar os conflitos identitários de acolhimento de refugiados em Portugal, um fenómeno recente e crescente no país. Adotamos uma abordagem interseccional olhando para outros contextos de discriminação, por exemplo, o racismo institucional. Discutem-se os resultados de pesquisas sobre refugiados (ou deslocados) no exercício do direito à vida em "ilegalidade"

e defendemos que as teorias identitárias são centrais para compreender os fenómenos dos conflitos étnico-culturais da migração e das mobilidades forçadas. Refugiados e migrantes ganham uma autoconsciência renovada através do "efeito de aparência" de cidadãos locais e particularmente trabalhadores e oficiais de fronteiras e locais institucionais. Discutimos os traços desses processos de categorização com base em pesquisas recentes sobre o acolhimento de refugiados em Portugal confrontadas com conceitos e teorias seminais.

### [Língua complementar | Complementary language]

Moving to Portugal: refugees and migrants identities (re)configurations processes

#### **Resumo curto / Short abstract:**

This research seeks to explore how mobility and dislocation interact with identity (re) configuration processes. Based on the analysis of the arrival of refugees to Portugal, we discuss contemporary Diasporas essaying a comprehensive look to the impacts of refugees and migrants mobilities on the social identity representations of the modern subject.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

This research aims to analyze the identity conflicts of hosting refugees in Portugal, a recent and growing phenomenon in the country. We adopt an intersectional approach looking at other contexts of discrimination, for example, institutional racism. The results of research on refugees (or displaced persons) in the exercise of the right to life in "illegality" are discussed and we argue that identity theories are central to understand the phenomena of ethnic-cultural conflicts of migration and forced mobilities. Refugees and migrants gain a renewed self-consciousness through the "looking effect" of local citizens and particularly workers and officers of borders and institutional sites. We discuss the traits of these categorization processes based in recent research about refugees hosting in Portugal confronted with seminal concepts and theories.

## P084.S1.N2

### [1º autor | 1st author]

Maiara Diana Amaral Pereira  
Universidade Federal da Bahia  
maiaraamaral88@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Identities entre fronteiras

#### Resumo curto / Short abstract:

O processo de migração é antigo e está associado a economia e a fatores sócios-culturais e políticos. A imigração palestina é causada pelo projeto sionista de Israel desde a Nakba. E o Brasil se tornou um lugar de refúgio para esse povo, inclusive uma jovem palestina refugiada.

#### Resumo longo / Long abstract:

A imigração é um processo antigo e tem como principal componente o econômico, no entanto, não se resume a esse fator, outros motivos sociais, culturais e políticos fazem com que pessoas migrem. Os estudos sobre imigração devem se atentar tanto para os motivos sócio – culturais, econômicos e políticos que levaram os imigrantes a saírem do seu lugar de origem, quanto os que levaram a migrarem para um determinado país. No caso da migração de palestinos é sabido que a criação do Estado de Israel e sua política sionista foi e é causa do êxodo de árabes/palestinos para outros lugares, incluindo o Brasil. E é sabido que no Brasil existe uma população considerável de palestinos que não podem ser quantificadas apenas através da burocracia e do governo, pois existe várias características da imigração palestina que faz com que suas “histórias” não caibam no aparato estatal brasileiro. Esta apresentação tem como apresentar os fatores que tornaram o Brasil um país escolhido por uma refugiada palestina, professora de árabe, e,

que trabalhou em um centro cultural de uma imigrante palestino, como lugar de morada.

### [Língua complementar | Complementary language]

Identities between borders

#### Resumo curto / Short abstract:

The migration process is old and is associated with the economy and socio-cultural and political factors. Palestinian immigration is caused by Israel's Zionist project since the Nakba. And Brazil has become a place of refuge for these people, including a young Palestinian refugee.

#### Resumo longo / Long abstract:

Immigration is an old process and its main component is the economic one, however, it is not limited to this factor, other social, cultural and political reasons make people migrate. Studies on immigration must pay attention to both the socio-cultural, economic and political reasons that led immigrants to leave their place of origin, as well as those that led them to migrate to a particular country. In the case of Palestinian migration, it is known that the creation of the State of Israel and its Zionist policy was and is the cause of the exodus of Arabs/Palestinians to other places, including Brazil. And it is known that in Brazil there is a considerable population of Palestinians that cannot be quantified only through bureaucracy and government, as there are several characteristics of Palestinian immigration that make their “stories” not fit in the Brazilian state apparatus. This presentation aims to present the factors that made Brazil a country chosen by a Palestinian refugee, an Arabic teacher, who worked in a cultural center of a Palestinian immigrant, as a place of residence.

## P084.S1.N3

### [1º autor | 1st author]

Tácito Yuri Duta Chimato  
Universidade Federal do ABC  
tacito\_dutra@yahoo.com.mx

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

A pesquisa-ação enquanto ferramenta de observação nas relações sociais: uma ilustração sobre um caso de racismo entre moradores haitianos e brasileiros na Ocupação Pinheiral

### Resumo curto / Short abstract:

O artigo ilustra a relação de alteridade entre haitianos e brasileiros moradores da Ocupação Pinheiral, no Jardim Ângela, zona sul de São Paulo, durante o mês de maio de 2021, e um caso de racismo com os haitianos. Foi utilizado o método de pesquisa-ação como forma de mediação.

### Resumo longo / Long abstract:

O artigo busca ilustrar, através de uma experiência de campo para a dissertação do autor, como se dá a relação de alteridade entre migrantes com as pessoas do território em que estão inseridos. O recorte passa por haitianos (migrantes) e brasileiros moradores da Ocupação Pinheiral, no Jardim Ângela, zona sul de São Paulo, durante o mês de maio de 2021, e um caso de racismo entre uma moradora brasileira e os haitianos moradores. Como forma de resolução do conflito, foi utilizado o método de pesquisa-ação, onde, além de se buscar a resolução do problema em conjunto dos envolvidos, foi possível observar como os haitianos se situam no contexto das estruturas sociais, econômicas, políticas e culturais locais. Também foi observado como esses sujeitos lidam com o contexto em que estão inseridos a partir de formas diferenciadas dos brasileiros

envolvidos, já que partem de uma consciência e cultura diferente da do seu entorno.

### [Língua complementar | Complementary language]

Action research as observation tool in social relations: a case of racism between Haitian and Brazilian residents in the Occupation pine forest

### Resumo curto / Short abstract:

The article illustrates the alterity relationship between Haitians and Brazilians living in Ocupação Pinheiral, in Jardim Ângela, south zone of São Paulo, during the month of May 2021, and a case of racism towards Haitians. The action-research method was used as a form of mediation.

### Resumo longo / Long abstract:

The article seeks to illustrate, through a field experience for the author's dissertation, how is the relationship of alterity between migrants and the people of the territory in which they are inserted. The clipping passes through Haitians (migrants) and Brazilians living in the Pinheiral Occupation, in Jardim Ângela, south zone of São Paulo, during the month of May 2021, and a case of racism between a Brazilian resident and the Haitian residents. as a way of conflict resolution, the action research method was used, where, in addition to seeking of the problem together with those involved, it was possible to observe how the Haitians are situated in the context of local social, economic, political and cultural structures. It was also observed how these subjects deal with the context in which they are inserted in different ways of the Brazilians involved, since they start from a consciousness and culture different from that of their surroundings.

## PAINEL / PANEL

# P085

### [Coordenador | Coordinator]

Emiliano DANTAS | CRIA-ISCTE |  
foto@emilianodantas.com.br

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Alejandro LIMPO GONZALEZ |  
Winchester School of Arts (UoS) |  
A.Limpo-Gonzalez@soton.ac.uk

### [Debatedor | Discussant]

Alejandro Limpo González |  
Winchester School of Arts (UoS) |  
A.Limpo-Gonzalez@soton.ac.uk

### [Língua principal | Main language]

***Imagens que fazem mundos.  
Debates sobre agências e potenciais  
no campo da imagem***

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Como fazemos imagens e como este processo afeta nossa imaginação no/do mundo? Este painel propõe reunir trabalhos em que as imagens são protagonistas na construção de conhecimento teórico, prático e metodológico. Convidamos você a pensar sobre o papel das imagens na ativação dos processos (re)criadores de mundos, suas agências e potenciais.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

Este painel propõe reunir trabalhos em que a(s) imagem(ns) é(são) protagonista(s) em processos de construção de conhecimento prático, teórico, metodológico, compartilhado e interativo. Uma vez que nos debates atuais as imagens cada vez mais ganham sentido e

significado em rede, pelas suas relações em bases de dados com outras imagens ou na materialidade dos processos físico-químicos geradores de saberes, buscamos, entre outras formas, visões alternativas, não-antropocêntricas em relação à cultura visual e ao estatuto ontológico das imagens, e sendo assim, lançamos a seguinte questão: Quais caminhos possíveis para analisar/pensar/interpretar a(s) imagem(ns) nas suas dimensões complexas de interações, criações, agências, potências, recriação e transformação da vida, no e com o mundo? Solicitamos artigos onde as imagens não se limitam ao espaço de significação ou representação, mas são abordadas pela sua capacidade de agir no mundo. O ponto de partida é a Antropologia, mas estamos também interessados em trabalhos que tenham leituras inter e transdisciplinares acerca da imagem como algo que forma e é transformado pelas interações sociais e pelos contextos em que está inserido.

### [Língua complementar | Complementary language]

World-making images. Debates on agencies and potentials in the image domain.

#### **Resumo curto / Short abstract:**

How do we create images, and how does this process affect our imagination in/of the world? This panel brings together contributions in which images are central elements to develop theoretical, practical, and methodological knowledge. We invite speakers to reflect on the role of images for activating processes of (re)creation of worlds, their agencies, and potentialities.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

This panel brings together projects that deal with images as protagonists in processes of practical, theoretical, methodological, shared, and interactive knowledge. As images gain more and more meaning and significance in networks, through their relationships in databases with other images, or in the materiality of the physical-chemical processes that generate knowledge, we seek, among others, alternative, non-anthropocentric approaches to visual culture and the ontological status of images. Therefore, we pose the following question: What possibilities are there to analyze/think/interpret image(s) in their complex dimensions of interactions, creations, agencies, powers, re-creation, and transformation of life, in and with the world? We call for papers in which images are not limited to the space of signification or representation, but are addressed for their capacity to act in the world. The starting point is Anthropology, but we are also interested in [inter]transdisciplinary readings of the images as shaped and transformed by social interactions and the contexts in which they are embedded.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P085.S1.N1

### [1º autor | 1st author]

Susana Azevedo Cardal  
(CIAUD) Centro de Investigação em  
Arquitetura, Urbanismo e Design  
(FAUL) Faculdade de Arquitetura  
da Universidade de Lisboa  
designersusanazevedo@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

“A Tatuagem como Agente Visual  
de uma Mudança Paradigmática  
em Portugal (1922- 2022)”

### Resumo curto / Short abstract:

A tatuagem, na cultura ocidental, e mais propriamente em Portugal, esteve praticamente um século afastada do campo artístico, so-

mente a partir dos finais dos anos 90' e mais recentemente, o corpo tatuado se insere nos domínios das artes visuais, que através de elementos desenhados e tatuados, adquire uma conotação biográfica, potencialmente narrativa e de identidade. Épocas, estilos, “marcadores” (tatuadores) e consumidores distintos, geram diferentes representações visuais.

### Resumo longo / Long abstract:

Este resumo surge no âmbito de desenvolvimento de tese de Doutoramento em Design que tem como foco principal, a tatuagem como expressão gráfica. Tendo o corpo enquanto suporte de comunicação visual, esta investigação debruça-se sobre o estudo da tatuagem em três vetores principais: Contexto (antecedentes); Caracterização formal e Caracterização simbólica. No primeiro vetor, desenvolve-se a contextualização histórica da tatuagem em três momentos antecedentes principais: (INMLCF) Instituto de Medicina Legal e Ciências Forenses da delegação do Sul em Lisboa (1911-43), Guerra de Ultramar (1961-74) e Pós 25 de abril até à atualidade, tendo em conta, o estudo dos elementos visuais pela perspetiva contextual interna e externa, face às mudanças sociais, económicas e tecnológicas. Em relação, ao segundo vetor, descreve-se a caracterização da linguagem visual e formal dos diferentes elementos de design constituintes destas marcações corporais, de forma a organizá-los como referência padrão face ao panorama nacional, através dos seus processos (técnicas, materiais e instrumentos) e métodos (antes e durante o ato de tatuar). E por fim, no terceiro vetor, define-se a caracterização do significado simbólico presente na representação dos elementos desenhados e tatuados, por intermédio da comunicação visual, na relação entre tatuador e consumidor, referente à interpretação (pelos consumidores), à transformação (criação ou adaptação pelos tatuadores) e à apropriação (pele enquanto suporte). Este resumo pretende evidenciar o confronto entre as imagens coletadas no INMLCF e a atualidade, no que respeita ao desenvolvimento dos elementos visuais constituintes destas representações formais, através dos processos e métodos adotados na produção dos seus trabalhos em ambos os períodos históricos, do

desenho à execução da respetiva tatuagem, bem como, uma breve descrição do perfil dos consumidores e tatuadores implícitos, como agentes transformadores na contribuição desta mudança paradigmática.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

**Resumo curto / Short abstract:**

**Resumo longo / Long abstract:**

---

[ID comunicação | paper ID]

**P085.S1.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Claudia Solanlle Gordillo Aldana  
Fundación Universitaria Los  
Libertadores (Colômbia)  
claudia.gordilloa@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Cotidiano ordinário emoldurado  
em dourado: a poética de imaginar  
memórias quilombolas

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta comunicação faz parte de uma pesquisa –criação que usa a fotografia como dispositivo ativador de memórias e saberes em dois comunidades de mulheres quilombolas vítimas da guerra na Colômbia. O intuito era olhar para o cotidiano e descobrir/rever/fazer existir objetos, espaços, cores e formas que tem marcado a relação humana dentro de casa mediante oficinas de fotografia com celular durante a pandemia.

**Resumo longo / Long abstract:**

O intuito desta comunicação é apresentar uma reflexão desde a antropologia visual do processo de pensamento/emoção/ação do artefato visual Cotidiano Ordinário emoldurado em dourado, uma das obras derivadas da pesquisa Fotomemórias Subalternas, que

usa a fotografia como ativador das memórias. As fotografias são auto-representações das mulheres quilombolas sobreviventes da guerra na Colômbia das comunidades Organización Social Mujeres y Hombres de Triana (Buenaventura) y Consejo Comunitario Brisas del Río Palo (Norte del Cauca). As fotos foram feitas durante a pandemia (2020 – 2022) mediante oficinas transmitidas por tutoriais, video chamadas e WhatsApp, criando um campo de troca e conhecimento digital que desafiou as incertezas cotidianas da virtualidade e da vida mesma. Cada mulher construiu um acervo de 80 fotos, entre elas imagens de sua vida cotidiana em casa que articulava um familiar com um objeto, daí um depoimento das emoções, dos espaços, das práticas e das pessoas. Após entre imagens/depoimentos construímos montagens-pensamentos que ativam a imaginação das memórias de futuras existências. As molduras são réplicas da coleção de pinturas de heróis libertadores que repousam no Museo Nacional de Colômbia, a mais antiga prisão. Assim, este trabalho sustenta-se no questionamento: O que pode fazer uma foto para ativar a memória poética do cotidiano em quanto ela foi esquecida?

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Ordinary everyday life framed in  
gold: the poetics of imagining  
black woman memories

**Resumo curto / Short abstract:**

This communication is part of a research – creation that uses photography as a device to activate memories and knowledge in two communities of black women victims of the war in Colombia. The aim was to look at everyday life and discover/review/make objects, spaces, colors and shapes that have marked the human relationship inside the home, through cell phone photography during the pandemic.

**Resumo longo / Long abstract:**

The purpose of this communication is to present a reflection from the visual anthropology of the thought/emotion/action process of the visual artifact called Ordinary Daily life framed

in gold, one of the works derived from the research *Fotomemorias Subalternas*, which uses photography as an activator of memories. The photographs are self-representations of black women who survived the war in Colombia from the communities Organización Social Mujeres y Hombres de Triana (Buenaventura) and Consejo Comunitario Brisas del Río Palo (Norte del Cauca). The photos were taken during the pandemic (2020 – 2022) through workshops transmitted by tutorials, video calls and WhatsApp, creating a field of exchange and digital knowledge that challenged the daily uncertainties of the virtuality and life itself. Each woman built a collection of 80 photos, including images of her daily life at home that articulated a family member with an object, hence a statement of emotions, spaces, practices and people. After, between images/testimonies, we build montages-thoughts that activate the imagination of memories of future existences. The frames are replicas of the Museo Nacional de Colombia's collection paintings of liberating heroes. Thus, this work is based on the question: What can a photo do to activate the poetic memory of everyday life when it has been forgotten?

---

[ID comunicação | paper ID]

## **P085.S1.N3**

### **[1º autor | 1st author]**

Francisco Jander de Sousa Nogueira  
Universidade Federal do Delta  
do Parnaíba – UFDPAr  
jander.sociosaude@gmail.com

### **[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

### **[Língua principal | Main language]**

FOTOGRAFIA, ARTE E ANTROPOLOGIA  
NA FORMAÇÃO MÉDICA

### **Resumo curto / Short abstract:**

A presente comunicação tem como objetivo trazer reflexões de uma pesquisa sobre fotografia, arte e antropologia junto a acadêmicos de medicina. Os dados e narrativas foram cap-

turados a partir de observação participante, registros em diários de campo e de conversas com os acadêmicos, docentes e profissionais de saúde.

### **Resumo longo / Long abstract:**

A presente comunicação tem como objetivo trazer reflexões e notas de uma pesquisa desenvolvida conjuntamente a um projeto de extensão com acadêmicos do curso de medicina de uma universidade pública federal, localizada no litoral do nordeste brasileiro. O projeto de extensão “Os ângulos e focos da vida: um olhar humanizado”, apostou através dos recursos antropológicos e artísticos, na possibilidade de incentivar acadêmicos e profissionais de saúde, ao exercício do pensamento reflexivo e crítico acerca de temas importantes na formação e na prática médica: saúde mental do estudante de medicina; processo de adoecimento e cura; e humanização. A fotografia funcionou como ferramenta e dispositivo central do processo criativo de situações vivenciadas por acadêmicos nos serviços de saúde e na universidade. Com essa experiência foi possível retratar e lançar novos olhares em realidades e contextos plurais. Metodologicamente, os dados desta pesquisa foram capturados a partir de observação participante, registros em diários de campo e de conversas com acadêmicos, docentes e profissionais de saúde que estiveram de algum modo ligados às atividades do projeto. Neste sentido, intento compreender quais os significados e efeitos que estes dispositivos oriundos da arte e da antropologia têm na formação de profissionais na área da saúde.

### **[Língua complementar | Complementary language]**

### **Resumo curto / Short abstract:**

### **Resumo longo / Long abstract:**



---

[ID comunicação | paper ID]

## P085.S1.N4

### [1º autor | 1st author]

Marcia Mansur

Unicamp /Pesquisadora vinculada ao  
Laboratório de Grafia e Imagem em  
Antropologia - LAGRIMA

mansur.marcia@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

O mundo filmado e as temporalidades da  
montagem: uma perspectiva etnográfica

#### Resumo curto / Short abstract:

A matéria do cinema é, ao mesmo tempo, real e imaginária, concreta e espectral, palpável e perceptível. Neste artigo, utilizo categorias êmicas do mundo do cinema tais como “fora de campo”, “transparência” e “opacidade”, como instrumentos analíticos para pensar a poética da produção das imagens e da montagem do filme “Som dos Sinos”.

#### Resumo longo / Long abstract:

No trânsito entre meu trabalho de etnógrafa e de documentarista, me pergunto, o que, da cosmologia do cinema que produzi, ajuda a tensionar a relação entre a vida e o filme? Neste artigo, utilizo categorias êmicas do mundo do cinema tais como “fora de campo”, “transparência” e “opacidade”, como instrumentos analíticos para pensar a poética da produção das imagens do filme “Som dos Sinos”. Quais seriam os elementos que compõem o toque dos sinos? Uma composição de minerais, tempo, política, religião, escuta e sonoridade seria uma descrição sucinta e acurada. A imagem do sino contém elementos que orientam escolhas estéticas e atravessam a experiência filmográfica. Durante a montagem, ao assumir tal atravessamento, (des) entrelaçamos a trama entre fábula e realidade. Ao percorrer o trajeto das temporalidades acústicas do toque de sinos, penso a experiência etno-filmográ-

fica como um movimento analítico no qual o processo de fazer o documentário junta-se à fábula cinematográfica e comprime o tempo complexa e esteticamente.

### [Língua complementar | Complementary language]

#### Resumo curto / Short abstract:

#### Resumo longo / Long abstract:

---

[ID comunicação | paper ID]

## P085.S2.N1

### [1º autor | 1st author]

Luiza Serber

PPGAS/CPEI/Unicamp PROA:  
Revista de Antropologia e Arte  
luizaserber@yahoo.com.br

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

A visualidade do povo Kaiowá e o  
pensar-conhecer por imagens

#### Resumo curto / Short abstract:

Examinando o universo estético-visual do povo Kaiowá, espera-se iluminar as relações que estes estabelecem entre os domínios do visível e do invisível e entre a visualidade e a oralidade. A imagem, aqui, transita entre diferentes tempos e estados de (in)visibilidade e (i)materialidade e age sobre o mundo social (humano e não-humano) em que se insere.

#### Resumo longo / Long abstract:

Este trabalho se dedica à investigação de alguns aspectos do universo estético-visual do povo Kaiowá, propondo uma costura entre um conjunto diverso de elementos - produções, práticas e saberes, tanto contemporâneos (cinema, fotografia, desenhos, mapas, etc.) quanto por eles considerados como tradicionais (práticas e objetos rituais e xamânicos, grafismos, narrativas míticas e oníricas, etc.) - que contribuem para iluminar as relações

que os Kaiowá estabelecem entre os domínios da visualidade e da oralidade, entre imagem e palavra (FAUSTO, SEVERI, 2015). Espera-se, assim, elucidar a maneira como os campos do visível e do invisível são diversamente tensionados e suas articulações geridas por aqueles que dominam com maestria os atos do olhar (LAGROU, SEVERI, 2013). A imagem, aqui, assume diversas formas e linguagens - transitando entre diferentes tempos e estados de (in)visibilidade e (i)materialidade - que reúnem-se em torno da noção de que estas operam relações e produzem efeitos ou, em outras palavras, agem (GELL, 1998) sobre o mundo social (humano e não-humano) em que se inserem. Metodologicamente, lanço mão da exploração de materiais de arquivo, sobretudo um acervo fotográfico de uma organização indigenista, em diálogo com materiais reunidos em campo, configurando, assim, um exercício de experimentação visual que busca pensar-conhecer por imagens (BRUNO, SAMAIN, 2016; WARBURG, 2010).

relations that the Kaiowá establish between the domains of visibility and orality, between image and word (FAUSTO, SEVERI, 2015). We therefore expect to elucidate how the fields of the visible and the invisible are diversely tensioned and their articulations managed by those who master the acts of seeing (LAGROU, SEVERI, 2013). Here, the image adopts various forms and languages - transiting between different times and states of (in)visibility and (i)materiality - that converge towards the notion that they operate relations and produce effects or, in other words, act (GELL, 1998) on the (human and non-human) social world in which they are embedded. Methodologically, I have explored archival materials, notably a photographic collection of an indigenist organization, associated to materials gathered during fieldwork, thus configuring an exercise in visual experimentation that seeks to think-learn through images (BRUNO, SAMAIN, 2016; WARBURG, 2010).

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

The visibility of the Kaiowá people and thinking-learning through images

**Resumo curto / Short abstract:**

By examining the aesthetic-visual realm of the Kaiowá people, we hope to enlighten the relations they establish between the domains of the visible and the invisible, and between visibility and orality. Here, the image transits between different times and states of (in)visibility and (i)materiality and acts on the (human and non-human) social world in which it is embedded.

**Resumo longo / Long abstract:**

This paper is dedicated to the investigation of certain aspects of the aesthetic-visual realm of the Kaiowá people, proposing an interconnection between a diverse set of elements - productions, practices and knowledge, both contemporary (cinema, photography, drawings, maps, etc.) and regarded by them as traditional (ritual and shamanistic practices and objects, designs, mythic and dream narratives, etc.) - which contribute to enlighten the

---

[ID comunicação | paper ID]

**P085.S2.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Tatiana Lotierzo  
Universidade de São Paulo  
tatianalotierzo@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Amarrar ressonâncias: a antropologia  
com/atraves do desenho

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta comunicação visa pensar o desenho etnográfico a partir de aprendizagens com artistas contemporâneos inga do Vale de Sibundoy, na Colômbia, com quem fiz trabalho de campo. Procuo articular tais reflexões a considerações da Antropologia sobre o desenho, com vistas a sugerir alcances e implicações do desenhar como prática de pesquisa.

**Resumo longo / Long abstract:**

Esta comunicação visa pensar o desenho etnográfico a partir de aprendizagens com artistas contemporâneos inga do Vale de Sibundoy, na Colômbia, com quem fiz trabalho de campo. Procuo articular tais reflexões a considerações da Antropologia sobre o desenho, com vistas a sugerir alcances e implicações do desenhar como prática de pesquisa. Os Inga são um povo indígena andino-amazônico, vivendo em diferentes partes da Colômbia e em outros países, cuja língua (inga) é variante do quechua. Em minha pesquisa de doutorado, trabalhei mais detidamente com os artistas Benjamín Jacanamijoy, Carlos Jacanamijoy, Kindi Llajtu, Rosa Tisoy, Tirsia Chindoy e Nestor Jacanamijoy. Aprendi com eles que um desenho pode ter diferentes implicações: como “amarração”, ele forma e fixa os corpos na terra e em diferentes paradores, faz percursos a partir de pegadas e ativa relações no espaço; como kilka (um termo de difícil tradução), um desenho pode curar. Inspirada por eles, em minha pesquisa atual

utilizo o desenho como modo de conhecimento. Desse modo, a comunicação também procura tecer apontamentos relativos a um desenho-pensar e que mundos ele permite conhecer.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Entwining resonances: Anthropology  
with/through drawing

**Resumo curto / Short abstract:**

This paper is aimed at thinking the ethnographic drawing practice out of learnings from contemporary Inga artists from the Sibundoy Valley, in Colombia, with whom I did my fieldwork. I search to articulate these reflections to Anthropological considerations on drawing, in order to suggest the reach and implications of drawing as a research practice.

**Resumo longo / Long abstract:**

This paper is aimed at thinking the ethnographic drawing practice out of learnings from contemporary Inga artists from the Sibundoy Valley, in Colombia, with whom I did my fieldwork. I search to articulate these reflections to Anthropological considerations on drawing, in order to suggest the reach and implications of drawing as a research practice. The Inga are an Andean-Amazonic indigenous people living in different parts of Colombia and other countries, whose language (Inga) is a variant of Quechua. In my Ph.D. research, I worked more closely with the artists Benjamín Jacanamijoy, Carlos Jacanamijoy, Kindi Llajtu, Rosa Tisoy, Tirsia Chindoy and Nestor Jacanamijoy. From them, I learned that a drawing can have different implications: being conceived as a “tie”, it forms the bodies and attaches them to the land and to different places, it makes routes from prints and it activates relations in space; being kilka (a word not easily translated), a drawing can heal. Inspired by them, in my current research I utilize drawing as a way of knowledge. Thus, this paper also searches to present some notes on a desenho-pensar (drawing- -thinking) and what worlds it allows us to know.

## P085.S2.N3

### [1º autor | 1st author]

Yufei LIU

Winchester School of Arts,  
University of Southampton  
yufei.liu@soton.ac.uk

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

O desejo de olhar de cima: O  
nascimento da fotografia aérea

### Resumo curto / Short abstract:

Este artigo examina a fotografia aérea; as histórias em torno do posicionamento de uma “perspectiva humana” no ar e o seu efeito na terra. Vou traçar o desejo de olhar para nós próprios “claramente,” e como os efeitos desta visão se estendem ao céu e “acima” das pessoas.

### Resumo longo / Long abstract:

Em 1858, o fotógrafo Gaspard-Félix Tournachon, mais conhecido como Nadar, elevou-se com a sua máquina fotográfica num balão de transporte humano para o céu. Várias pessoas tinham ideias semelhantes nessa altura, hoje reconhecidas como o início da fotografia aérea. O meu trabalho recorre os primeiros dias da fotografia aérea para interrogar a relação dialéctica entre os meios voadores (instrumentos ópticos montados em plataformas voadoras) e as imagens. Ao olhar para este período, quero perceber como é que as imagens aéreas moldaram o reconhecimento moderno (e a compreensão) da relação entre a Terra e nós próprios. Abordarei esta questão fundamental através de um momento histórico. Considerando que o processo de fotografia foi amplamente reconhecido através das invenções de Daguerre em 1839, que o primeiro balão de transporte humano já estava operacional em 1783, e a primeira câmara na década de 1820 (Nicéphore Niépce), todos os elementos tecnológicos de apoio a uma foto-

grafia aérea já lá tinham estado prontos a ser utilizados. Porque é que ainda existe um intervalo de mais de vinte anos entre os elementos tecnológicos maduros e o nascimento da fotografia aérea? Como se deu vida ao desejo de olhar de cima? Como foi inspirado pelo céu o desejo humano de fotografar as condições reais do solo? O que é mais importante aqui: será que estas imagens escrevem a sua própria história da Terra?

### [Língua complementar | Complementary language]

Desire to Look from Above: The  
beginning of aerial photography

### Resumo curto / Short abstract:

This paper examines aerial photography; the stories around the positioning of a “human perspective” in the sky and its effect on the ground. I will track the desire to look at ourselves “clearly” and how these effects of vision extend to the sky and “above” people.

### Resumo longo / Long abstract:

In 1858, the photographer Gaspard-Félix Tournachon, best known as Nadar, lifted with his camera in a human-carrying balloon to the sky. Several people had similar ideas at that time, today recognized as the beginning of aerial photography. My paper draws on the early days of aerial photography to interrogate the dialectical relationship between flying media (optic instruments mounted on flying platforms) and images. By looking into this period, I want to figure out how did aerial images shape modern recognition (and understanding) of the relationship between the Earth and ourselves. I will take on this fundamental question through a historical juncture. Considering that the photography process was largely recognized through Daguerre inventions in 1839, that the first human-carrying balloon was operative already in 1783, and the first camera in the 1820s (Nicéphore Niépce), all the technological elements to support an aerial photograph had already been there ready to use. Why is there still a more than twenty-year gap between the mature technological elements and the birth of aerial photography? How was the desire to look from above brought to life? How was

the human desire to photograph real ground conditions inspired by the sky? What is more important here: do these images write their own history of the Earth?

[ID comunicação | paper ID]

## P085.S2.N4

### [1º autor | 1st author]

Carlos Barradas  
Centro de Estudos Sociais da  
Universidade de Coimbra, Portugal  
barradascarlos@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

O visível vê-se até ao fim:  
antropologia visual e as múltiplas  
dimensões da sustentabilidade

### Resumo curto / Short abstract:

Esta apresentação demonstra o acompanhamento da implementação de corredores sustentáveis por parte do projecto UR Campanhã, no Porto, durante um período de quatro meses. Revela, visual e textualmente, as narrativas, emoções e reflexões pessoais de quem habita e transita nesse território.

### Resumo longo / Long abstract:

Esta apresentação demonstra o acompanhamento da implementação de corredores sustentáveis por parte do projecto URBiNAT, em Campanhã, no Porto, durante um período de quatro meses. Revela, visual e textualmente, as narrativas, emoções e reflexões pessoais de quem habita e transita nesse território.

### [Língua complementar | Complementary language]

### Resumo curto / Short abstract:

### Resumo longo / Long abstract:

### PAINEL / PANEL

## P087

### [Coordenador | Coordinator]

Susana NAROTZKY | Universitat de  
Barcelona | narotzky@ub.edu

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Antónia LIMA | ISCTE-Instituto Universitário  
de Lisboa | antonia.lima@iscte-iul.pt

### [Debatedor | Discussant]

### [Língua principal | Main language]

*Regulating life: Experience,  
meaning, and practice of power  
processes in crises contexts*

### Resumo curto / Short abstract:

This panel wishes to debate the impact of changing policies and regulations in the everyday lives of people. How do they affect people's status as entitlement holders, their mobility, their access to health and education, and to basic goods such as housing, food, water, and dignity?

### Resumo longo / Long abstract:

This panel wishes to look into how people relate to state institutions as they go about their everyday lives. In particular, we are interested in understanding how ‘crises’ policies –be it austerity, pandemic, or recovery regulations—are co-produced by the various agents involved, at different scales simultaneously. How have different parties in government regulated and enacted access to social, labor, health, housing, education, and other social reproduction resources, including self-worth? How have people engaged with regulations through adapting, negotiating, resisting, struggling or evading them? How differently situated people experience policies and what meanings do they attach to them? At the same time, the panel wishes to highlight social reproduction as a multiscale endeavor that involves structural, institutional, and intimate fields of force, and jointly addresses the valuation of people and the environment, and economic valorization circuits. We would like to open a debate around theoretical contributions such as feminist economics, political economy, moral economy, and political ecology to the anthropological understanding of social reproduction.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Regulando la vida: Experiencia, significado y práctica de procesos de poder en contextos de crisis

**Resumo curto / Short abstract:**

Queremos debatir el impacto de políticas públicas y normativas cambiantes en la vida cotidiana. ¿Cómo afectan a las personas en sus derechos, su movilidad, su acceso a la sanidad pública y a la educación y, en general, a bienes

básicos como la vivienda, la alimentación, el agua y la dignidad?

**Resumo longo / Long abstract:**

Este panel quiere analizar cómo se relacionan las personas con las instituciones estatales en su vida cotidiana. En particular, estamos interesados en entender cómo las políticas de “crisis” -ya sea la austeridad, la pandemia o las regulaciones de recuperación- son coproducidas por los diversos agentes involucrados, en diferentes escalas simultáneamente. ¿Cómo han regulado y promulgado distintos partidos en el gobierno el acceso a los recursos sociales, laborales, sanitarios, de vivienda, educativos, así como a otros recursos para la reproducción social, incluida la autoestima? ¿Cómo se ha relacionado la gente con las regulaciones adaptándolas, negociando, resistiendo, luchando o evadiéndolas? ¿Cómo personas en diferentes posiciones sociales experimentan las políticas públicas y qué significados les atribuyen? El panel desea también destacar que la reproducción social es un proceso multiescalar que implica campos de fuerza estructurales, institucionales e íntimos, y que aborda conjuntamente la valoración de las personas y el medio ambiente, y los circuitos de valorización económica. Nos gustaría abrir un debate sobre las contribuciones teóricas de la economía feminista, la economía política, la economía moral y la ecología política para la comprensión antropológica de la reproducción social.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P087.S1.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Antónia Pedroso de Lima  
ISCTE-IUL / CRIA  
antonia.lima@iscte-iul.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Regulating life: Experience,  
meaning, and practice of power  
processes in crises contexts

**Resumo curto / Short abstract:**

This paper wishes to debate the impact of changing policies and regulations in the everyday lives of people. How do they affect people's status as entitlement holders, their mobility, their access to health and education, and to basic goods such as housing, food, water, and dignity?

**Resumo longo / Long abstract:**

This panel wishes to look into how people relate to state institutions as they go about their everyday lives. In particular, we are interested in understanding how 'crises' policies –be it austerity, pandemic, or recovery regulations— are co-produced by the various agents involved, at different scales simultaneously. How have different parties in government regulated and enacted access to social, labor, health, housing, education, and other social reproduction resources, including self-worth? How have people engaged with regulations through adapting, negotiating, resisting, struggling or evading them? How differently situated people experience policies and what meanings do they attach to them? At the same time, the panel wishes to highlight social reproduction as a multiscale endeavor that involves structural, institutional, and intimate fields of force, and jointly addresses the valuation of people and the environment, and economic valorization circuits. We would like to open a debate around theoretical contributions such as feminist economics, political economy, moral economy, and political ecology to the anthropological understanding of social reproduction.

**[Língua complementar |****Complementary language]**

Regulando la vida: experiencia,  
sentido y práctica de los procesos  
de poder en contextos de crisis

**Resumo curto / Short abstract:**

Queremos debatir el impacto de políticas públicas y normativas cambiantes en la vida cotidiana. ¿Cómo afectan a las personas en sus derechos, su movilidad, su acceso a la sanidad pública y a la educación y, en general, a bienes básicos como la vivienda, la alimentación, el agua y la dignidad?

**Resumo longo / Long abstract:**

Este panel quiere analizar cómo se relacionan las personas con las instituciones estatales en su vida cotidiana. En particular, estamos interesados en entender cómo las políticas de "crisis" -ya sea la austeridad, la pandemia o las regulaciones de recuperación- son coproducidas por los diversos agentes involucrados, en

diferentes escalas simultáneamente. ¿Cómo han regulado y promulgado distintos partidos en el gobierno el acceso a los recursos sociales, laborales, sanitarios, de vivienda, educativos, así como a otros recursos para la reproducción social, incluida la autoestima? ¿Cómo se ha relacionado la gente con las regulaciones adaptándolas, negociando, resistiendo, luchando o evadiéndolas? ¿Cómo personas en diferentes posiciones sociales experimentan las políticas públicas y qué significados les atribuyen?

---

[ID comunicação | paper ID]

**P087.S1.N2**

**[1º autor | 1st author]**

FERNANDO BARBOSA

: Departamento de Antropología Social y Psicología Social, Facultad de Ciencias Políticas y Sociología, Universidad Complutense de Madrid, fbarbosa@ucm.es

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Cultures of responsibility, personal and social relationships to stave off hunger.

**Resumo curto / Short abstract:**

This proposal delves into an analysis of the value of the moral economy of care and the culture of reciprocity and solidarity. The bonds of sociability prior to any material transaction reinforce a sense of shared social responsibility. It is shown how they activate a collective and shared dimension of care, in the absence/deficiency of support from the Cape Verdean post-colonial state in providing an effective food security policy. Social reproduction and (djuda) helps to go beyond the sole individual to be extended to the group of neighbours' who share the place of residence. In this inhospitable place, Cape Verdean peasant women, heads of single-mother families, organize daily and interrelate to ward off the spectre of hunger that threatens their poor homes. Personal values are activated, resistance to a

hostile, unproductive environment, that they resignify to give economic value and social dynamism to the fragile routes towards personal and community development. Starting from the accounts/stories of the women living in Brianda, an ethnographic analysis informed by feminist and postcolonial theories about care, gendered networks of reciprocity, fictitious kinship and mutual aid in the interior of the island of Santiago, Cape Verde, is presented.

**Resumo longo / Long abstract:**

This proposal delves into an analysis of the value of the moral economy of care and the culture of reciprocity and solidarity. The bonds of sociability prior to any material transaction reinforce a sense of shared social responsibility. It is shown how they activate a collective and shared dimension of care, in the absence/deficiency of support from the Cape Verdean post-colonial state in providing an effective food security policy. Social reproduction and (djuda) helps to go beyond the sole individual to be extended to the group of neighbours' who share the place of residence. In this inhospitable place, Cape Verdean peasant women, heads of single-mother families, organize daily and interrelate to ward off the spectre of hunger that threatens their poor homes. Personal values are activated, resistance to a hostile, unproductive environment, that they resignify to give economic value and social dynamism to the fragile routes towards personal and community development. Starting from the accounts/stories of the women living in Brianda, an ethnographic analysis informed by feminist and postcolonial theories about care, gendered networks of reciprocity, fictitious kinship and mutual aid in the interior of the island of Santiago, Cape Verde, is presented.

**[Língua complementar | Complementary language]**

Culturas de la responsabilidad, relaciones personales y sociales para conjurar el hambre.

**Resumo curto / Short abstract:**

El panel desea también destacar que la reproducción social es un proceso multiescalar que implica campos de fuerza estructurales,



institucionales e íntimos, y que aborda conjuntamente la valoración de las personas y el medio ambiente, y los circuitos de valorización económica. Nos gustaría abrir un debate sobre las contribuciones teóricas de la economía feminista, la economía política, la economía moral y la ecología política para la comprensión antropológica de la reproducción social.

**Resumo longo / Long abstract:**

El panel desea también destacar que la reproducción social es un proceso multiescalar que implica campos de fuerza estructurales, institucionales e íntimos, y que aborda conjuntamente la valoración de las personas y el medio ambiente, y los circuitos de valorización económica. Nos gustaría abrir un debate sobre las contribuciones teóricas de la economía feminista, la economía política, la economía moral y la ecología política para la comprensión antropológica de la reproducción social.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P087.S1.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Laura Montesi  
UCL  
lau.montesi@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Maria Paula Prates maria.prates@ucl.ac.uk  
Sahra Gibbon s.gibbon@ucl.ac.uk  
Lina R. Berrio linaberrio@gmail.com

**[Língua principal | Main language]**

Situating Latin American Critical Epidemiology and Social Medicine in the Anthropocene; the case of Covid-19 Vaccines and Indigenous Collectives in Mexico and Brazil

**Resumo curto / Short abstract:**

Taking Covid-19 as 'a paradigmatic example of an Anthropocene disease' (O'Callaghan-Gordo and Antó 2020) and drawing on ethnographic research in Brazil and Mexico on vaccination campaigns among Indigenous people, we review and analyse the scope and limits of Latin

American critical epidemiology in addressing Anthropocene health.

**Resumo longo / Long abstract:**

Diverse histories and traditions of critical epidemiology and social medicine in the Latin American region provide an important, although underutilised, alternative framework for engaging with the embodied health inequalities of the Anthropocene. Taking Covid-19 as 'a paradigmatic example of an Anthropocene disease' (O'Callaghan-Gordo and Antó 2020) and drawing on ethnographic research in Brazil and Mexico on vaccination campaigns among Indigenous people, we review and analyse the scope and limits of Latin American critical epidemiology in addressing Anthropocene health. We argue that the focus on political economy, political ecology, and colonialism/coloniality in this tradition alongside the attention to non-western disease experiences and understandings, constitute a counterpoint to conventional biomedical and epidemiological approaches. Indigenous understandings of health and disease processes are intimately connected with territory protection, balanced diplomacy with non-human entities, and embodied memories of violence. We examine how this presents challenging questions about the 'biosocial' and the biopolitical for both conventional and Latin American critical epidemiology.

**[Língua complementar | Complementary language]**

Contextualizando a la epidemiología crítica y la medicina social latinoamericanas en el Antropoceno; el caso de las vacunas contra el Covid-19 y los grupos indígenas en México y Brasil

**Resumo curto / Short abstract:**

Tomando al Covid-19 como "una enfermedad paradigmática del Antropoceno" (O'Callaghan-Gordo y Antó 2020) y basándonos en investigación etnográfica realizada en Brasil y México sobre las campañas de vacunación entre los pueblos indígenas, analizamos el alcance y los límites de la epidemiología crítica latinoamericana para abordar la "salud antropocénica".

**Resumo longo / Long abstract:**

Las diversas historias y tradiciones de la epidemiología crítica y la medicina social en América Latina proporcionan un marco teórico alternativo importante, pero subutilizado, para acercarnos a las desigualdades en salud propias del Antropoceno. Tomando al Covid-19 como “una enfermedad paradigmática del Antropoceno” (O’Callaghan-Gordo y Antó 2020) y revisando las campañas de vacunación entre los pueblos indígenas en Brasil y México, analizamos el alcance y los límites de la epidemiología crítica latinoamericana para el abordaje de la “salud antropocénica”. Argumentamos que su enfoque en la economía política, la ecología política y el colonialismo/colonialidad, junto con la atención en las experiencias y comprensiones no occidentales de la enfermedad, constituyen un contrapunto indispensable a la biomedicina y la epidemiología convencional. La comprensión indígena de los procesos salud/enfermedad está íntimamente vinculada con la protección del territorio, el mantenimiento armónico de las relaciones con entidades no humanas, y la memoria incorporada de la violencia colonial. Estos entendimientos plantean desafíos para la teorización de lo “biosocial” y lo biopolítico tanto para la epidemiología crítica como la convencional.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P087.S1.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Theresa Mentrup  
University of Mainz  
tmentrup@uni-mainz.de

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

“Quanto Vale a vida?” Retracing everyday life in the aftermath of the “Brumadinho Dam Disaster” (Minas Gerais / Brazil)

**Resumo curto / Short abstract:**

Retracing how “[t]he logic of ‘like it used to be’ and ‘already normal again’” (Samuels 2019: 4) is negotiated among the various powers and moral economies at play, this paper scrutinizes the (re)arrangement of everyday life in the aftermath of the so-called “Brumadinho Dam Disaster” (Brazil).

**Resumo longo / Long abstract:**

On January 25, 2019, the tailings dam of an iron ore mine near the municipality of Brumadinho, located in the Brazilian State of Minas Gerais, collapsed. The released wave of toxic mud not only killed 272 community members, but also devastated and contaminated the surrounding environment. Eager not to repeat the criticized post-disaster management of a similar incident three years before, the affected communities this time could choose their advising and representing organizations. Local people, however, feel that the power of definition of who counts as “affected person” and who does not, still lies primarily with the responsible mining company Vale. Relying furthermore on daily infrastructures provided by the company, these people find themselves caught in contradictory dependencies on the “good will” of numerous others. Apart from public expressions, such as protests for their rights as “affected persons”, the negotiation of this post-disaster everyday also entails smaller, seemingly mundane practices of navigating “[t]he logic of ‘like it used to be’ and ‘already normal again’” (Samuels 2019: 4). Retracing how this paradoxical (re)arrangement is negotiated among the various powers and moral economies at play, this contribution scrutinizes the affective-political moments of re-configuring the social world in the aftermath of disastrous events.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

“Quanto Vale a vida?” Retraçando a vida cotidiana após o rompimento da barragem de Brumadinho (Minas Gerais / Brasil)

**Resumo curto / Short abstract:**

Retraçando como “[a] lógica de ‘como costumava ser’ e ‘já normal novamente’” (Samuels

2019: 4) é negociada entre os vários poderes e economias morais em jogo, esta contribuição examina a (re)organização da vida cotidiana após o rompimento da barragem de Brumadinho (Brasil)

**Resumo longo / Long abstract:**

No dia 25 de Janeiro de 2019 rompeu a barragem de uma mina de ferro perto da municipalidade de Brumadinho no Estado brasileiro de Minas Gerais. A onda de lama liberada não somente matou 272 membros da comunidade, mas também destruiu e contaminou o meio ambiente. Ansiosas para não repetir a gestão criticada após um incidente semelhante três anos atrás, as comunidades afetadas desta vez puderam escolher suas organizações de aconselhamento e representação. A população local, entretanto, sente que o poder de definição de quem conta como “pessoa afetada” e de quem não conta, ainda fica principalmente com a Vale, a mineradora responsável. Dependendo ademais da infra-estrutura diária fornecida pela empresa, estas pessoas se vêem presas em relações contraditórias, determinadas da “boa vontade” de várias outras. Além de expressões públicas, como protestos por seus direitos como “pessoas afetadas”, a negociação deste pós-catástrofe também implica práticas menores, aparentemente mundanas, de navegar “[a] lógica de ‘como costumava ser’ e ‘já normal novamente’” (Samuels 2019: 4). Retraçando como este (re)arranjo paradoxal é negociado entre os vários poderes e economias morais em jogo, esta contribuição examina os momentos afetivo-políticos de reconfiguração do mundo social após eventos desastrosos

---

[ID comunicação | paper ID]

**P087.S2.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Natalia Buier  
University of Barcelona  
buier@ub.edu

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Beyond conservation versus development: regimes of valuation of water and labour in the Doñana region

**Resumo curto / Short abstract:**

This paper proposes an analysis of the conflicts arising from groundwater exploitation in the proximity of the Doñana National Park. I argue that the institutional construction of the Doñana National Park and the institutionalization of the regional agricultural model, presented as antagonic, are better understood as configurations embedded in (only) partially overlapping regimes of valuation.

**Resumo longo / Long abstract:**

This paper addresses the conflicts surrounding groundwater exploitation in the proximity of the Doñana National Park. Commonly construed through the lens of opposition between conservation and development, the struggles are better understood as resulting from the contradictions between partially overlapping regimes of valuation. The regional agricultural model (and its multiscalar construction) is dependent on an appraisal of productivity in which water is considered an essential resource for job creation and full employment. Thus, on the one hand we have an agricultural model that recognizes the links between water and people within a developmentalist framework. On the other hand, the institutional configuration of Doñana favored a decoupling of water and labor, to which it has applied different regimes of valuation. While conservation has sought to situate water outside the hegemonic framework of economic valuation, it has failed

to take up the challenge of a non-capitalist valuation of work. Contemporary struggles for the defense of Doñana face the challenge of placing both water and labour outside the framework of capitalist valuation.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Más allá de la conservación frente al desarrollo: regímenes de valoración del agua y del trabajo en la comarca de Doñana

**Resumo curto / Short abstract:**

Este trabajo propone un análisis de los conflictos derivados de la explotación de las aguas subterráneas en las proximidades del Parque Nacional de Doñana. Argumento que la construcción institucional del Parque Nacional de Doñana y la institucionalización del modelo agrícola regional, presentados como antagónicos, se entienden mejor como configuraciones insertas en regímenes de valoración (sólo) parcialmente superpuestos.

**Resumo longo / Long abstract:**

Este artículo aborda los conflictos en torno a la explotación de las aguas subterráneas en la proximidad del Parque Nacional de Doñana. Comúnmente interpretados como una expresión de la oposición entre conservación y desarrollo, los conflictos contemporáneos se entienden mejor como resultado de las contradicciones entre regímenes de valoración parcialmente superpuestos. El modelo agrícola regional (y su construcción multiescalar) depende de una valoración de la productividad en la que el agua se considera un recurso esencial para la creación de empleo y el pleno empleo. Así, por un lado tenemos un modelo agrícola que reconoce los vínculos entre el agua y las personas en un marco desarrollista. Por otro lado, la configuración institucional de Doñana ha favorecido un desacoplamiento del agua y el trabajo, al que ha aplicado diferentes regímenes de valoración. Mientras que la conservación ha tratado de situar el agua fuera del marco hegemónico de la valoración económica, no ha asumido el reto de una valoración no capitalista del trabajo. Las luchas contemporáneas por la defensa de Doñana se enfrentan al reto de situar tanto el

agua como el trabajo fuera del marco de la valoración capitalista.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P087.S2.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Paula Escribano  
Universidad de Barcelona.  
Paula.escribano@ub.edu

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

The relationship between agroecological vegetable gardeners in Madrid with the regulatory public policies during the COVID-19 crisis: “precarity, above precarity, above precarity “

**Resumo curto / Short abstract:**

Given the state, regional and local regulations of to the Covid-19 crisis in Madrid, part of the agroecological productive and commercial economy was outlawed. This presentation investigates through the ethnographic method what were the reactions of the gardeners and how can we understand them within a broader framework.

**Resumo longo / Long abstract:**

In the face of the Covid-19 health crisis, the Spanish state regulated, among other activities, the mobility of people, the commercial activity and the opening of local food markets. The provision of food was allowed as it was considered an essential activity. However, public administrations understood that food production was an exclusively professional and institutionalized activity. This fact did not consider the vegetable production projects within the agroecological paradigm that work with subsistence, peasant and/or informal economy. Therefore, they were left out without a legal framework to protect their activity, which was suddenly stigmatized, criminalized, persecuted and sanctioned. The presentation investigates, through a qualitative

methodology based on fieldwork, what was the reaction, both discursive and practical, of agroecological vegetable gardeners in front of the state-regulation in Madrid. It appears that there has been in a first hand a resistance to the imposed legal framework; as well as an adaptation to the regulations in order to continue with the productive, distributive and commercial activity. Part of the adaptation induces an acceleration of the process of formalizing agroecology, which threatens to distort the initial movement to fit the frame of the economic and social development model led by neoliberalism worldwide.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

La relación de las hortelanas agroecológicas en Madrid con las políticas públicas reguladoras durante la crisis del COVID-19: "Precariedad sobre precariedad sobre precariedad"

**Resumo curto / Short abstract:**

Ante las regulaciones estatales, autonómicas y locales por la crisis del COVID-19 en Madrid, parte de la economía productiva y comercial agroecológica quedó ilegalizada. Esta ponencia indaga a través del método etnográfico sobre cuáles fueron las reacciones de las hortelanas y cómo podemos interpretarlas dentro de un marco más amplio.

**Resumo longo / Long abstract:**

El Estado español ante la crisis sanitaria del Covid-19 reguló, entre otras actividades, la movilidad de las personas físicas, la actividad comercial y la apertura de los mercados locales alimentarios. El aprovisionamiento de alimentos fue permitido por considerarse una actividad esencial. Sin embargo, las administraciones públicas entendieron que la producción de alimentos era una actividad exclusivamente profesional e institucionalizada. Este hecho obvió a los proyectos de producción de hortaliza dentro del paradigma agroecológico que trabajan con economía de subsistencia, campesina y/o informalizada. Como consecuencia, se quedaron sin un marco legal que amparase su actividad, la cual fue súbitamente estigmatizada, criminalizada, perseguida y

sancionada. La ponencia indaga a través de una metodología cualitativa basada en el trabajo de campo, cuál fue la reacción tanto discursiva como práctica de las hortelanas/os ante el estado de alarma en Madrid. Sostiene que ha existido tanto una resistencia al marco legal impuesto, como una adaptación a las regulaciones para poder continuar con la actividad productiva, distributiva y comercial. Parte de la adaptación se enmarca en la aceleración del proceso de formalización de la agroecología que amenaza con transformarla en parte del modelo de desarrollo económico y social que lidera el neoliberalismo a nivel mundial.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P087.S2.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Jannis Kühne  
FCSH  
Jannis.kuehne@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Homes on the move - making sense of rehousing experiences in the Metropolitan Area

**Resumo curto / Short abstract:**

Rehousing processes are complex endeavors. Conducting field work in these contexts

**Resumo longo / Long abstract:**

Due to the municipal rehousing program of a self-built neighborhood in Lisbon's periphery in the last four years, social housing flats, dispersed, but in relative proximity, have been allocated to the residents. These majoritarian African, afro-descendent and Roma families carry with them precarious housing trajectories, characterized by discrimination, marginalization and racism and transnational ties. This dispersive relocation contrasts with the often practice of moving the whole population to a single social neighborhood. In this context a variety of interrogations on neighborhood re-

lations, domains of sociability, new and old (im) mobilities, adaptation and survival strategies facing global and local economic transformations can be posed. Based on ongoing fieldwork one asks, how does this move influence the day-to-day life of the relocated and how do they relate to new neighbors and vice versa? What are the relations to the local state institutions and how are they shaped? What kind of sociabilities and hostilities are re/produced under the precarious realities that involve the newcomers and locals? This communication discusses first insights of the complexity and ambiguity inherent in the implementation of social policies and the agency and autonomy at stake.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Hogares en movimiento: dando sentido a las experiencias de realojamiento en el Área Metropolitana de Lisboa

**Resumo curto / Short abstract:**

Los procesos de realojamiento son tareas complejas. Realizar un trabajo de campo en estos contextos puede proporcionarnos una visión rica de una variedad de relaciones. ¿Cómo se relacionan los reubicados y los nuevos vecinos entre sí y con las instituciones locales mientras comparten la precariedad?

**Resumo longo / Long abstract:**

Debido al programa municipal de realojamiento de un barrio autoconstruido en la periferia de Lisboa en los últimos cuatro años, se han atribuido a los residentes pisos de vivienda social, dispersos, pero en relativa proximidad. Estas familias mayoritariamente africanas, afrodescendientes y gitanas tienen trayectorias habitacionales precarias, caracterizadas por la discriminación, marginación, el racismo y los vínculos transnacionales. Este realojamiento disperso contrasta con la práctica habitual de trasladar la población a un único barrio social. Este contexto permite plantear una serie de cuestiones sobre las relaciones de vecindad, los ámbitos de sociabilidad, las nuevas y viejas (im)movilidades, las estrategias de adaptación y supervivencia frente a las transformaciones económicas globales y locales. A partir del

trabajo de campo en curso, cabe preguntarse ¿Cómo influye este traslado en la vida cotidiana de los reubicados y cómo se relacionan con los nuevos vecinos y viceversa? ¿Cuáles son las relaciones con las instituciones locales y cómo se configuran? ¿Qué tipo de sociabilidades y hostilidades se re/producen bajo las precarias realidades que involucran a los recién llegados y a los locales? Esta comunicación aborda las primeras percepciones de la complejidad y la ambigüedad inherentes a la aplicación de las políticas sociales y a la agencialidad y la autonomía que están en juego.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P087.S2.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Ein Jun  
Independent Scholar  
einjun03@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Precarity and Solidarity in Rural, Latinx, Community-Based Responses to the New York City Foie Gras Ban

**Resumo curto / Short abstract:**

The scope of legal and anthropological studies surrounding the economically devastating New York City foie-gras ban due to take effect in 2022 have been misleadingly focused on the question of animal suffering, to the exclusion of serious consideration of the perspectives of workers. This gap is strongly felt in the political discourse, which has been distortedly oriented towards animal rights, rather than the potential impact on those working in the industry. In order to address this gap, this research was conducted in an ethnically heterogeneous but socially disconnected region, focusing on a farm with a small but diverse Latinx workforce in a county predominantly occupied by white residents. This study focuses on the reaction of a Latinx-owned foie-gras farm in Upstate New York to the discussions around which

largely trivialized their stories. The research uses long-form interviewing and observation of how owners, managers, and workers negotiate problems and anxieties of community life, particularly involving the economic impacts of the pandemic and the expected impacts of the impending foie-gras ban. By examining the responses of those involved in foie-gras production, and the rhetoric used by them and by anti-foie-gras arguments, this paper argues that the barriers presented by language and status act to silence Latinx workers, the ban's impacts on whom have been systematically excluded from the relevant legal, anthropological, and political discourses.

**Resumo longo / Long abstract:**

The scope of legal and anthropological studies surrounding the economically devastating New York City foie-gras ban due to take effect in 2022 have been misleadingly focused on the question of animal suffering, to the exclusion of serious consideration of the perspectives of workers. This gap is strongly felt in the political discourse, which has been distortedly oriented towards animal rights, rather than the potential impact on those working in the industry. In order to address this gap, this research was conducted in an ethnically heterogeneous but socially disconnected region, focusing on a farm with a small but diverse Latinx workforce in a county predominantly occupied by white residents. This study focuses on the reaction of a Latinx-owned foie-gras farm in Upstate New York to the discussions around which largely trivialized their stories. The research uses long-form interviewing and observation of how owners, managers, and workers negotiate problems and anxieties of community life, particularly involving the economic impacts of the pandemic and the expected impacts of the impending foie-gras ban. By examining the responses of those involved in foie-gras production, and the rhetoric used by them and by anti-foie-gras arguments, this paper argues that the barriers presented by language and status act to silence Latinx workers, the ban's impacts on whom have been systematically

excluded from the relevant legal, anthropological, and political discourses.

**[Língua complementar | Complementary language]**

n.e.

**Resumo curto / Short abstract:**

n.e.

**Resumo longo / Long abstract:**

n.e.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P087.S2.N5**

**[1º autor | 1st author]**

Susana Narotzky  
Universitat de Barcelona  
narotzky@jamillan.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Regulating life: Experience, meaning, and practice of power processes in crises contexts (Wrapping up)

**Resumo curto / Short abstract:**

This paper wishes to debate the impact of changing policies and regulations in the everyday lives of people. How do they affect people's status as entitlement holders, their mobility, their access to health and education, and to basic goods such as housing, food, water, and dignity?

**Resumo longo / Long abstract:**

This panel wishes to look into how people relate to state institutions as they go about their everyday lives. In particular, we are interested in understanding how 'crises' policies –be it austerity, pandemic, or recovery regulations— are co-produced by the various agents involved, at different scales simultaneously. How have different parties in government regulated and enacted access to social, labor, health, housing, education, and other social reproduc-

tion resources, including self-worth? How have people engaged with regulations through adapting, negotiating, resisting, struggling or evading them? How differently situated people experience policies and what meanings do they attach to them? At the same time, the panel wishes to highlight social reproduction as a multiscale endeavor that involves structural, institutional, and intimate fields of force, and jointly addresses the valuation of people and the environment, and economic valorization circuits. We would like to open a debate around theoretical contributions such as feminist economics, political economy, moral economy, and political ecology to the anthropological understanding of social reproduction.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Regulando la vida: experiencia,  
sentido y práctica de los procesos  
de poder en contextos de crisis

**Resumo curto / Short abstract:**

Queremos debatir el impacto de políticas públicas y normativas cambiantes en la vida cotidiana. ¿Cómo afectan a las personas en sus derechos, su movilidad, su acceso a la sanidad pública y a la educación y, en general, a bienes básicos como la vivienda, la alimentación, el agua y la dignidad?

**Resumo longo / Long abstract:**

Este panel quiere analizar cómo se relacionan las personas con las instituciones estatales en su vida cotidiana. En particular, estamos interesados en entender cómo las políticas de "crisis" -ya sea la austeridad, la pandemia o las regulaciones de recuperación- son coproducidas por los diversos agentes involucrados, en diferentes escalas simultáneamente. ¿Cómo han regulado y promulgado distintos partidos en el gobierno el acceso a los recursos sociales, laborales, sanitarios, de vivienda, educativos, así como a otros recursos para la reproducción social, incluida la autoestima? ¿Cómo se ha relacionado la gente con las regulaciones adaptándolas, negociando, resistiendo, luchando o evadiéndolas? ¿Cómo personas en diferentes posiciones sociales experimentan las políticas públicas y qué significados les atribuyen?



## PAINEL / PANEL

# P089

### [Coordenador | Coordinator]

Luís SILVA | Centro em Rede de  
Investigação em Antropologia (CRIA  
NOVA FCSH) | luis.silva98@gmail.com

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

### [Debatedor | Discussant]

### [Língua principal | Main language]

*As áreas rurais nas sociedades  
contemporâneas: problemas,  
desafios e tendências*

### Resumo curto / Short abstract:

Este painel acolhe comunicações sobre os problemas, desafios e tendências associados às áreas rurais nas sociedades contemporâneas, a fim de dar continuidade e renovar a orientação ruralista da antropologia.

### Resumo longo / Long abstract:

Ainda que em décadas recentes numa escala mais reduzida, a ruralidade tem sido um terreno fértil para a investigação antropológica feita em Portugal e noutros países à escala europeia e mundial. Este painel visa dar continuidade e renovar a orientação ruralista da antropologia mediante a promoção do debate etnograficamente informado sobre os problemas, os desafios e as tendências associados ao mundo rural nas sociedades contemporâneas, incluindo os que se reportam ao abandono, à agricultura (intensiva e não-intensiva), às alterações climáticas, às comunidades intencionais, à conservação da natureza e dos recursos naturais, à habi-

tação (principal e secundária), às paisagens, ao património, à pobreza, às políticas públicas, ao turismo/ecoturismo, à migração internacional (incluindo trabalhadores migrantes), às transições energéticas e à construção de grandes infraestruturas. Aceita-se comunicações em português, inglês, francês e castelhano.

### [Língua complementar | Complementary language]

Rural areas in contemporary societies:  
problems, challenges, and trends

### Resumo curto / Short abstract:

This panel gathers papers focused on problems, challenges and trends associated with rural areas in contemporary societies to continue and renew the anthropological inquiry into rurality.

### Resumo longo / Long abstract:

Although in recent decades on a smaller scale, rurality has been a fertile ground for anthropological research carried out in Portugal and in other European and non-European countries. This panel aims to continue and renew the anthropology inquiry into rurality by promoting an ethnographically informed debate on the problems, challenges and trends associated with rural areas in contemporary societies, including those relating to abandonment, agriculture (intensive and non-intensive), climate change, the conservation of nature and natural resources, dwelling (including primary and second homes), landscapes, heritage, poverty, public policies, tourism/ecotourism, international migration (including migrant workers), intentional communities, energy transitions and the construction of large infrastructures. We accept papers in Portuguese, English, French and Castilian.

## P089.S1.N1

### [1º autor | 1st author]

Ricardo Luiz Sapia de Campos  
Faculdade de Ciências Sociais da  
Universidade Federal de Goiás; pesquisador  
visitante do CICS.Nova – Évora  
sapiacampos@yahoo.com.br

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Alentejo: agricultura, território  
e desenvolvimento

### Resumo curto / Short abstract:

Esta comunicação pretende debater em linhas gerais a estrutura produtiva do Alentejo rural (agrícola) no intuito de perceber como esta estrutura econômica se relaciona com a sociabilidade local.

### Resumo longo / Long abstract:

Nos últimos anos, o Alentejo de maneira geral, com incidências pontuais vis-à-vis nas terras mais férteis e aráveis, do centro e sul da região, tem passado por um profundo processo de transformação no tocante a produção agrícola. Terrenos pouco valorizados no mais das vezes incumbidos em pastagens e devastados pela antiga “campanha do trigo”, tem sido ocupado por grandes empresas, muitas das quais de capital estrangeiro, com produção em amendois e principalmente olivais superintensivos. No norte alentejano, com solos mais pobres e maior presença dos chamados rendeiros, tem sido interessantemente recuperada a vocação da “pastorícia”, valorizada pela “indústria da carne” com o crescimento da exportação para países do médio Oriente, e especialmente para Israel. No Alentejo litoral pela zona de Santiago do Cacém, a recém polémica em torno da implantação de painéis solares para produção de energia com mega projetos em centenas de hectares tem despertado atenção dos amantes da paisagem. Esta comunicação visa debater esta “trágica” vocação do Alentejo

para grandes projetos em grandes extensões de terra que no mais das vezes estão desconectados com a sociabilidade local. Projetos que insistem na valorização de um modelo de desenvolvimento predatório que tendem a degradação da sociabilidade local, economia, paisagem e do ecossistema.

### [Língua complementar | Complementary language]

Alentejo: agriculture, territory  
and development

### Resumo curto / Short abstract:

This communication intends to discuss in general terms the productive structure of rural Alentejo (agricultural) in order to understand how this economic structure relates to local sociability

### Resumo longo / Long abstract:

In recent years, Alentejo in general (with occasional incidences vis-à-vis the most fertile and arable lands, in the center and south of the region) has undergone a profound process of transformation in terms of agricultural production. Land with little value, most of the times assigned to pastures and devastated by the old “wheat campaign”, has been occupied by large companies, many of which with foreign capital, with production in almond trees and mainly super intensive olive groves. In the north of Alentejo, with poorer soils and a greater presence of so-called tenants, the vocation of “pastoralism” has been interestingly recovered, valued by the “meat industry” with the growth of exports to Middle Eastern countries, and especially to Israel. In the coastal Alentejo in the Santiago do Cacém area, the recent controversy surrounding the implementation of solar panels for energy production with mega projects on hundreds of hectares has attracted the attention of landscape lovers. This communication aims to discuss this “tragic” vocation of the Alentejo for large projects on large tracts of land that are often disconnected from local sociability. Projects that insist on valuing a predatory development model that tend to degrade local sociability, economy, landscape, and ecosystem.

**P089.S1.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Laura Videira Filardi  
FCSH-NOVA  
laurafilardi@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Projetos de futuro: a experiência da regeneração sintrópica em Mértola

**Resumo curto / Short abstract:**

Com o intuito de pensar o futuro nas propostas de intervenção sobre o território do baixo-Alentejo, propõe-se uma reflexão sobre as formas de se atuar de forma global de uma associação que tem como temática assuntos de agroecologia, alimentação, consumo local e desenvolvimento do território.

**Resumo longo / Long abstract:**

Percorrendo a região do Alentejo com um enfoque em Mértola, concelho do distrito de Beja, trazemos as questões da Associação Terra Sintrópica que atua em Mértola desde 2018. Com o intuito de avançar sobre práticas alternativas de produção e educação no território, se conceptualiza sobre o projeto da Câmara Municipal de Mértola de fazer do território: Laboratório para o Futuro, no qual está também inserida a associação acima citada. A associação tem como objetivos a regeneração dos solos e território através da agricultura sintrópica e de uma visão sistémica, se propondo a repensar as formas de produção do sistema alimentar junto à comunidade. Para isso, além de desenvolver o projeto de agroecologia com a agricultura sintrópica, realizam projetos de educação nas escolas e de construção de uma cadeia de distribuição “colaborativa”. Esta reflexão dá atenção e nomeia as qualidades e falhas deste projeto, com o objetivo de evidenciar ferramentas que possam contribuir para o caminho da própria associação e da construção do futuro que almejam para

aquele território. Dessa forma, pensamos sobre as formas e mecanismos que utilizam para tal, refletindo sobre suas vantagens e desvantagens, ao propor novos questionamentos para a construção deste sonhado futuro possível.

**[Língua complementar | Complementary language]**

Projects for the future: the experience of syntropic regeneration in Mértola

**Resumo curto / Short abstract:**

Aiming to explore the thematic of the future in the proposals for intervention on the territory of Baixo-Alentejo, it is proposed a reflection on the ways of acting in a global way of an association whose theme is agroecology, food, local consumption and territory development.

**Resumo longo / Long abstract:**

Entering the Alentejo region, specifically focusing on Mértola, a municipality in the district of Beja, we discuss the subjects of Terra Sintrópica association that has been operating in Mértola since 2018. In order to advance on alternative practices of production and education in the territory, it is conceptualized about the goals of the project of the Municipality of Mértola to make the territory: Laboratory for the Future, in which the above-mentioned association is also inserted. The association aims to regenerate the soil and the territory through syntropic agriculture and a systemic vision, proposing to rethink the forms of production of the food system united with the community. For this, in addition to developing the agroecology project with syntropic agriculture, they carry out education projects in schools and the construction of a “collaborative” distribution chain. This construction pays attention and names the qualities and flaws of this project, which has the objective of highlighting tools that can contribute to the path of the association itself and the construction of the future that they aim for that territory. In that matter, we analyse the ways and mechanisms they use to do so, reflecting on their advantages and disadvantages, by proposing new questions for the construction of this dreamed possible future

## P089.S1.N3

### [1º autor | 1st author]

Maria Helena Marques  
CRIA - Centro em Rede de  
Investigação em Antropologia  
mhelenamarques@hotmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Mobilizar conhecimentos agrícolas locais  
para enfrentar uma ameaça global

### Resumo curto / Short abstract:

Os pequenos produtores agrícolas estão entre os mais vulneráveis às mudanças climáticas, mas são, geralmente, deixados de fora das decisões políticas ao mesmo tempo que são ignorados os seus conhecimentos e sistemas agrícolas, baseados na diversificação, que podem constituir contribuições valiosas para resistir às alterações climáticas. Uma situação que urge mudar.

### Resumo longo / Long abstract:

A agricultura é um dos sectores em que o impacto das alterações climáticas se faz sentir mais imediata e fortemente, nomeadamente no ciclo das culturas, recursos hídricos, sanidade vegetal e animal, entre outros efeitos com significativas repercussões nos calendários agrícolas e na própria subsistência dos agricultores e suas famílias. Embora os pequenos agricultores estejam entre os mais vulneráveis às mudanças climáticas – e apesar de os seus conhecimentos, experiência e gestão ambiental serem cada vez mais reconhecidos como contribuições valiosas para a resistência a essas mudanças (Nyong et al., 2007; Stigter et al., 2005) –, eles são frequentemente deixados de fora das decisões políticas a este respeito. A abordagem antropológica das mudanças climáticas visa não apenas entender melhor como as sociedades vivenciam, percebem ou resistem mas, também, propor acções mais horizontais, simétricas e justas no futuro

(Cortés Vázquez et al., 2020). Nesse sentido, urge mobilizar conhecimentos e práticas agrícolas locais, não só para que possam eventualmente ser aplicados na recuperação de áreas rurais afetadas ou na preparação de outras mas, também, para que sejam tidos em conta na definição de estratégias de adaptação globais, nomeadamente para a agricultura. Um processo em que a antropologia, em articulação com outras áreas do conhecimento, pode desempenhar um papel de charneira.

### [Língua complementar | Complementary language]

Mobilizing local agricultural  
knowledge to face a global threat

### Resumo curto / Short abstract:

Smallholder farmers are among the most vulnerable to climate change, yet they are, generally, left out of policy-making, ignoring their diversification-based agricultural knowledge and systems, which could make valuable contributions to resisting climate change. A situation that needs to be changed.

### Resumo longo / Long abstract:

Agriculture is one of the sectors in which the impact of climate change is felt most immediately and strongly, namely in the crop cycle, water resources, plant and animal health, among other effects. This has significant repercussions on agricultural calendars and on the subsistence of farmers and their families. Although the smallholder farmers are among the most vulnerable to climate change – and despite their knowledge, experience and environmental management being increasingly recognized as valuable contributions to resisting climate change (Nyong et al., 2007; Stigter et al., 2005) – they are often left out of policy-making. The anthropological approach to climate change aims not only to better understand how societies experience, perceive or resist, but also to propose more horizontal, symmetrical and fairer actions in the future (Cortés Vázquez et al., 2020). In this sense, it is urgent to mobilize local agricultural knowledge and practices, not only so that they can eventually be applied in the recovery of affected rural areas or in the preparation of

others, but also to be taken into account in the definition of global adaptation strategies, namely for agriculture. A process in which anthropology, in conjunction with other areas of knowledge, can play a pivotal role.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P089.S1.N4

### [1º autor | 1st author]

Catarina Lopes Mateus  
DINÂMIA-CET, ISCTE-IUL  
catarina.mateus@iscte-iul.pt

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

O rural como modelo alternativo de desenvolvimento: análise do rural fora das lentes do urbano

### Resumo curto / Short abstract:

Assumindo a hegemonia do “modo urbano” como a origem da marginalização do rural, questionamos: como podemos analisar o rural fora das lentes do urbano? Para isto, apresentam-se duas definições destes conceitos, desconstrói-se a dicotomia urbano-rural, e apresentam-se exemplos de como o rural pode ser projetado como modelo alternativo de desenvolvimento.

### Resumo longo / Long abstract:

Na última década, temos vindo a assistir a um desenvolvimento desigual e hierárquico do território, que concentra capital humano, económico e financeiro em núcleos urbanos, em detrimento das áreas rurais. Partido da tese de que a hegemonia e colonização da paisagem sociocultural pelo “modo urbano” está na origem da marginalização económica, social e simbólica do rural, colocamos a questão: como podemos analisar o rural fora das lentes do urbano? Para responder a esta questão definimos os conceitos “rural” e “urbano” enquanto territórios – diferenciando-os pelas suas características físicas e demográficas – e enquanto modos de vida, diferenciando-os

pelas práticas sociais, significados, lógicas de produção e de governança a eles associados. Através de uma breve análise histórica, e com base nas definições anteriores, identificamos três tipos de relações entre o rural e o urbano: (1) rural como oposto do urbano, (2) rural como parte do urbano, e (3) rural como alternativa ao urbano. Em seguida, focamo-nos na última destas perspectivas – por ser esta a única que permite observar o rural fora das lentes do urbano – e apresentamos exemplos de como se pode entender o rural fora desta dualidade, projetando-se assim como modelo alternativo de desenvolvimento.

### [Língua complementar | Complementary language]

The rural as alternative model of development: analysis of the rural outside of the urban lens.

### Resumo curto / Short abstract:

Assuming the hegemony of the “urban way” as the origin of rural marginalization, we question: how to analyse the rural outside of urban lens? We present two definitions of these concepts, we deconstruct the urban-rural dichotomy and we present examples of how the rural can be projected has an alternative.

### Resumo longo / Long abstract:

In the last decade, we’ve been witnessing an uneven hierarchical development of the territory which concentrates human, economic and financial capital in urban centres, rather than in rural areas. Stating that the hegemony and colonization of sociocultural landscape by the “urban way” results in economic, social and symbolic marginalization of the rural, we pose the question: how can we analyse the rural outside of the urban lens? In order to answer this question, we define the “rural” and “urban” concepts as territories – distinguishing them by their physical and demographical characteristics – and as ways of living, distinguishing them by their social practices, meanings, production and governance logics. Through a brief historical analysis, and based on the previous definitions, we identify three types of relations between the two concepts: (1) the rural as opposed to the urban, (2) the rural as

part of the urban, and (3) the rural as alternative to the urban. Then, we focus on the last of these perspectives – since this is the only that allows to observe the rural outside from the urban lens – and we present examples of how we can understand the rural outside of this duality, projecting it as an alternative model of development.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P089.S2.N1

### [1° autor | 1st author]

Julia Lucía Colla  
Instituto de Humanidades y Ciencias  
Sociales del Litoral, Consejo Nacional de  
Investigaciones Científicas y Técnicas  
julialcolla@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Problemas, tendencias y estrategias  
etnopolíticas de los pueblos originarios  
en el Gran Chaco argentino

### Resumo curto / Short abstract:

El trabajo indaga los problemas y tendencias que tienen las poblaciones de pueblos originarios en el marco del desarrollo del capitalismo agrario en la región del Gran Chaco argentino. También, las estrategias etnopolíticas que despliegan para el sostenimiento de sus actividades socioeconómicas y la permanencia en el ámbito rural.

### Resumo longo / Long abstract:

En las últimas décadas, en América Latina, asistimos a una notable emergencia pública de lo indígena. Indudablemente, esto es producto de la lucha política desplegada por estos pueblos para hacer frente a las consecuencias provocadas por el avance del desarrollo capitalista y colonial en los territorios ancestrales y la degradación de las condiciones ambientales y de vida. Este trabajo indaga sobre los problemas, desafíos y tendencias que tienen las poblaciones de pueblos originarios en el ámbi-

to rural en la región del Gran Chaco argentino. Sobre todo, los vinculados a la desestructuración de las prácticas agrícolas, la contaminación y destrucción de los recursos y al despojo como mecanismo de expulsión de población rural. También, se atiende a las estrategias etnopolíticas; generalmente, atravesadas por la lucha y resistencia en el marco de la protesta social, y además, por la adecuación a diversos programas de desarrollo rural, el fomento de la agricultura familiar campesina e indígena y la recuperación de sus tierras.

### [Língua complementar | Complementary language]

Problems, trends and ethnopolitical  
strategies of the native peoples  
in the Argentine Gran Chaco

### Resumo curto / Short abstract:

This work analyzes the problems and trends that the populations of native peoples have associated with the development of agrarian capitalism in the Argentine Gran Chaco region. Also, identifies the ethnopolitical strategies that they deploy to sustain their socio-economic activities and stay in the rural area.

### Resumo longo / Long abstract:

In recent decades, in Latin America, we have witnessed a notable public emergence of the indigenous identity. Undoubtedly, this is the product of the political struggle deployed by these peoples to face the consequences caused by the advance of capitalist and colonial development in the ancestral territories and the degradation of environmental and living conditions. This work analyzes the problems, challenges and trends that the populations of native peoples have in rural areas in the Argentine Gran Chaco region. Above all, those linked to the destructuring of agricultural practices, pollution and destruction of resources and dispossession as a mechanism for expelling the rural population. Also, attention is paid to ethnopolitical strategies; generally, crossed by the struggle and resistance associated with social protest and by the adaptation to rural development policies, the promotion of peasant and indigenous family agriculture and the recovery of their lands.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P089.S2.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Alejandra Lazo Corvalán  
University of Los Lagos  
alejandra.lazo@ulagos.cl

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Acceso y gestión de Agua-Energía-Alimentos de las mujeres isleñas de Chiloé y Aysén, Sur de Chile

**Resumo curto / Short abstract:**

Este trabajo se centra en caracterizar la movilidad cotidiana de las mujeres isleñas en el acceso y gestión de los recursos; se presenta así mismo una gradiente inter-isleña de prácticas, estrategias y tiempos sociales de las mujeres isleñas, junto a escenarios futuros de los recursos WEF isleños.

**Resumo longo / Long abstract:**

Este trabajo se centra en describir y comparar las prácticas de mujeres rurales realizadas cotidianamente en contextos isleños del Sur de Chile para obtener, usar, administrar y proteger los recursos WEF. Se consideró como contexto geográfico ocho islas de tamaño menor de Chiloé y Aysén, específicamente, se realizó trabajo etnográfico en las islas de Apiao, Linlín, Llingua, Chuit, Quenu, Ascención, Grupo Gala e Islas Huichas. La muestra de entrevistadas consideró a mujeres williches y no-indígenas, mayores de 30 años, que han vivido desde siempre en las islas, o han sido residentes al menos en los últimos 10 años. Se entrevistó a 60 mujeres jóvenes y adulto-mayores, williche y no-indígenas, aplicándose un total de 60 entrevistas y 10 sombras a objeto de indagar en los recursos WEF utilizados por las mujeres y la trayectoria vital de los recursos. En esta ponencia se presentarán tres resultados: a) una caracterización de la movilidad cotidiana de las mujeres isleñas en el acceso y gestión de

los recursos WEF; b) una gradiente inter-isleña de prácticas, estrategias y tiempos sociales de las mujeres isleñas; c) escenarios futuros de los recursos WEF isleños.

**[Língua complementar | Complementary language]**

Access and management of Water-Energy-Food for women in the islands of Chiloé and Aysén, South of Chile

**Resumo curto / Short abstract:**

This work focuses on characterizing the daily mobility of women in access to and management of resources; Likewise, an inter-island gradient of practices, strategies and social times of island women is presented, together with future scenarios of the islands' WEF resources.

**Resumo longo / Long abstract:**

This paper focuses on describing and comparing the practices of rural women carried out daily in island contexts in southern Chile to obtain, use, manage and protect WEF resources. Eight smaller islands of Chiloé and Aysén were considered as geographical context, specifically, ethnographic work was carried out on the islands of Apiao, Linlín, Llingua, Chuit, Quenu, Ascención, Grupo Gala and Islas Huichas. The sample of interviewees considered Williche and non-indigenous women, over 30 years of age, who have always lived on the islands, or have been residents for at least the last 10 years. 60 young and older women, williche and non-indigenous, were interviewed, applying a total of 60 interviews and 10 shadows in order to investigate the WEF resources used by women and the vital trajectory of the resources. Three results will be presented in this paper: a) a characterization of the daily mobility of island women in the access and management of WEF resources; b) an inter-island gradient of practices, strategies and social times of island women; c) future scenarios of the islands' WEF resources.

## P089.S2.N3

### [1º autor | 1st author]

José Carlos Mancha-Castro  
Universidad de Huelva  
jose.mancha@pi.uhu.es

### [Co-autor/es | Co-author/s]

José Díaz-Diego, Universidad Pablo de Olavide,  
jdiadie@upo.es; Javier García-Fernández,  
Universidad de Granada, jgarciafer@ugr.es

### [Língua principal | Main language]

La Reforma Agraria andaluza de 1984.  
Contextualización ideológica, significaciones  
e instrumentalización política

### Resumo curto / Short abstract:

Esta comunicación pretende una aproximación a la naturaleza ideológica de la reforma agraria andaluza aprobada en 1984 situándola en un marco histórico y cultural determinado, analizando las significaciones de los actores sociales y políticos involucrados y explicando su patrimonialización partidista e instrumentalización política.

### Resumo longo / Long abstract:

La ley de la Reforma Agraria andaluza (Ley 8/1984, de 3 de julio), aprobada durante el primer gobierno autonómico del PSOE en la nueva etapa democrática-liberal posibilitada por la Constitución española de 1978, supuso el proyecto estrella de esa legislatura (Escuredo, 2020). En esta comunicación proponemos realizar una contextualización de la naturaleza ideológica de ese proyecto económico-político en el marco de los modelos históricos de reformas agrarias propuestos por diferentes autores (Martínez Alier, 1978; Naredo, 1978; Pérez Yruela y Guzmán Sevilla, 1981 y González de Molina, 2014). Asimismo, pretendemos analizar qué significó la reforma agraria para diferentes actores sociales y políticos del momento y cómo se construyó la hegemonía de las tesis productivistas que permearon el proyecto finalmente promulgado. Por último, realizamos una interpretación en clave simbólica de – pri-

mero – su patrimonialización partidista por parte del PSOE y – segundo – del recorrido de la aplicación de la ley para su comprensión en el marco ideológico de transición política hacia el neoliberalismo postulado por la Unión Europea a principio de los años noventa del siglo XX.

### [Língua complementar | Complementary language]

The Andalusian Agrarian Reform of 1984. Ideological Context, Meanings and Political Instrumentalization

### Resumo curto / Short abstract:

The communication deals with the approximation to the ideological nature of the Andalusian Agrarian Reform approved in 1984 and its historical and cultural context, analyzing the position of its social and political actors, and explaining its partisan patrimonialization and its political instrumentalization.

### Resumo longo / Long abstract:

The Andalusian Agrarian Reform Law (Law 8/1984, of July 3th) was approved during the first PSOE's Autonomous Government, in the new liberal democratic phase made possible by the 1978 Spanish Constitution. It was the "star project" of that legislature (Escuredo, 2020). In the communication, we propose to analyze the ideological nature of that economic and political project, contextualized in the historical land reforms models proposed by different authors (Martínez Alier, 1978; Naredo, 1978; Pérez Yruela & Guzmán Sevilla, 1981; and González de Molina, 2014). In addition, we intend to analyze the meanings of that Agrarian Reform to different social and political actors of the moment, and the paths followed to make hegemonic the productivist theses. Finally, we deal with the symbolic interpretation of – first – the PSOE's partisan patrimonialization and – next – the journey of the Law to understand it in the ideological framework of the political transition to the neoliberalism postulated by the European Union during the early 90s of the XX century.



## PAINEL / PANEL

# P091

### [Coordenador | Coordinator]

Xénia DE CARVALHO | Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA)/ Instituto Universitário Lisboa (ISCTE-IUL) (PT); Centre for Research in Anthropology (CRIA)/Instituto Universitário Lisboa (ISCTE-IUL) (EN) | xenia.carvalho@iscte-iul.pt

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Carmeliza ROSÁRIO | Chr. Michelsen Institute (CMI) | carmeliza.rosario@cmi.no

### [Debatedor | Discussant]

Carmeliza Rosário | Chr. Michelsen Institute | carmeliza.rosario@cmi.no

### [Língua principal | Main language]

***Resiliência e resistências metodológicas: etnografias de Moçambique em tempos de pandemia***

### Resumo curto / Short abstract:

Em tempos em que a pandemia se espalha de forma igualitária globalmente, evidenciando desigualdades e oportunidades, destacam-se estratégias de resiliência e resistências metodológicas que caracterizam a prática etnográfica africana. Propomos partilhar experiências de antropólogos que trabalham o contexto moçambicano e como têm lidado com uma realidade permanentemente volátil.

### Resumo longo / Long abstract:

Em tempos de pandemia, em que o coronavírus SARS-CoV-2 se espalha de forma igualitária globalmente, evidenciando desigualdades e

oportunidades, destacam-se estratégias de resiliência e resistências metodológicas que caracterizam a prática etnográfica africana. Propomos partilhar experiências de antropólogos que trabalham no contexto particular de Moçambique, dentro de uma prática científica que se faz numa realidade em permanente mudança e incerteza. Como são o exemplo dos diferentes conflitos militares (guerra de independência, guerra civil, reacender do conflito armado, e a nova insurgência no norte do país), bem como a vulnerabilidade climática (e.g., as cheias e os ciclones recorrentes). Do quotidiano em que se pratica a etnografia em Moçambique há histórias que nos (de)mos(n)tram a adaptabilidade e capacidade de reformular o método etnográfico e a cada momento questionar o que é a prática das ciências sociais num país em que a resiliência e a resistência epistémica são características inerentes à prática antropológica. A metodologia aplicada pelos antropólogos que têm trabalhado Moçambique torna-se em tudo semelhante ao momento pandémico que vivemos actualmente.

### [Língua complementar | Complementary language]

Resilience and methodological resistances: ethnographies of Mozambique during pandemic times

### Resumo curto / Short abstract:

In times in which pandemic is spreading in an equally global way, highlighting inequalities and opportunities, methodological strategies of resilience and resistance are underlined in the African ethnographic practice. We propose to share experiences of anthropologists working the Mozambican context and how and

how they have been dealing with a common volatile reality.

**Resumo longo / Long abstract:**

In pandemic times, in which the SARS-CoV-2 Coronavirus is spreading in an equally global way, highlighting inequalities and opportunities, methodological strategies of resilience and resistance are underlined in the African ethnographic practice. We propose to share experiences of anthropologists working particularly the Mozambican context, within a scientific practice that is underpinned by a reality of constant change and uncertainty. Examples of this are the military conflicts (the independence war, civil war, reopen of the armed conflict, the new insurgence in the North of the country), as well as the climatic vulnerability (e.g., frequent floods and cyclones). From the daily practice of ethnography in Mozambique there are stories that show us the adaptability and skills to reshape the ethnographic method, questioning in each moment social sciences practice in a country in which epistemic resilience and resistance are part of the anthropological practice. The methodology applied by the anthropologists that have been working about Mozambique is similar to the pandemic moment we are currently experiencing.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P091.S1.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Maria Paula Meneses  
Centro de Estudos Sociais (CES),  
Universidade de Coimbra (Portugal)  
mpmeneses@gmail.com; meneses@fe.uc.pt meneses@ces.uc.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Fazendo antropologia em contextos incertos: etnografia de retalhos em Moçambique

**Resumo curto / Short abstract:**

A COVID-19 colocou desafios significativos à pesquisa antropológica. No contexto moçambicano, contudo, esta pandemia juntou-se a ocorrências anteriores que têm levado a 'inovações' metodológicas, conceptualizadas como 'etnografia de retalhos' (Watanabe, Varma e Günel, 2020), abordagem que uso para o trabalho sobre as mulheres comuns nos contextos da luta nacionalista (1960s-1970s).

**Resumo longo / Long abstract:**

A COVID-19 colocou desafios significativos à pesquisa antropológica, à medida que as quarentenas, restrições de viagem, e medidas de distância física foram introduzidas. Estas condições - entre muitas outras preocupações - levantaram questões quer sobre como realizar a investigação, quer sobre o significado das nossas investigações. No contexto moçambicano, contudo, esta pandemia juntou-se a ocorrências anteriores (epidemias, eventos climáticos extremos, violência armada) que têm levado a 'inovações' metodológicas num campo que assenta na construção de relações de confiança. De entre estas, a realização de trabalho de campo com várias etapas, auto-etnografias, recurso a arquivos, que têm sido conceptualizadas como uma 'etnografia de retalhos' (Watanabe, Varma e Günel, 2020), abordagem que estou a usar para o trabalho de investigação sobre as mulheres comuns nos contextos da luta nacionalista (1960s-1970s). Nesta apresentação a reflexão incide sobre o impacto desta opção que tem permitido, a longo prazo, realizar investigação que tem tornado visíveis agentes e saberes de lutas ainda silenciados. Através desta etnografia de retalhos é possível obter um conhecimento contextual e denso, ao mesmo tempo se tem em atenção as mudanças das condições de vida e de trabalho que estão a alterar profunda e irrevogavelmente a produção de conhecimento.

**[Língua complementar | Complementary language]**

Doing anthropology in uncertain contexts: patchwork ethnography in Mozambique

**Resumo curto / Short abstract:**

COVID-19 posed considerable challenges to anthropological research. However, in the Mozambican context, this pandemic has joined previous events that have led to methodological 'innovations', conceptualized as a 'patchwork ethnography' (Watanabe, Varma and Günel, 2020), approach I am using to develop my research on ordinary women during nationalist struggle (1960s-1970s).

**Resumo longo / Long abstract:**

COVID-19 posed considerable challenges to anthropological research as quarantines, travel restrictions, and physical distance measures were introduced. These conditions - among many other concerns - have raised questions both about how to carry out research and the significance of our research. However, in the Mozambican context, this pandemic has joined previous events (epidemics, extreme weather events, armed violence) that have led to methodological 'innovations' in a field that is based on the construction of trust relationships. From these relationships, the accomplishment of fieldwork within several stages, auto-ethnography, using archives, which have been conceptualized as a 'patchwork ethnography' (Watanabe, Varma and Günel, 2020), is an approach I am using to develop my research on ordinary women during nationalist struggle (1960s-1970s). In this presentation, the reflection focuses on the impact of this option that has allowed, in the long term, to carry out research that has turned visible agents and knowledge of struggles that are still silenced. Through this patchwork ethnography it is possible to obtain a contextual and thick knowledge, at the same time that it is taking into account the changes in the living and working conditions that are profoundly and irrevocably changing the production of knowledge.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P091.S1.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Fernando Florêncio  
Departamento de Ciências da Vida,  
Faculdade de Ciências e Tecnologia,  
Universidade de Coimbra e Investigador  
Integrado CRIA (Centro em Rede de  
Investigação em Antropologia)/UC  
fjpf@ci.uc.pt; fjpflorcio@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Etnografia, calamidades e  
guerra. Moçambique 2000

**Resumo curto / Short abstract:**

Nesta comunicação pretende-se, partindo de uma experiência pessoal, que decorreu no centro de Moçambique, em 2000, num clima de tensão política e cheias, discorrer sobre modos de fazer etnografia em contexto de crise. A comunicação centra-se nos limites, desafios e pertinência de fazer observação-participante num contexto de disrupção e catástrofe.

**Resumo longo / Long abstract:**

Nesta comunicação pretende-se, a partir de uma experiência pessoal, discorrer sobre os modos de fazer etnografia em contexto de crise. Em Fevereiro de 2000, quando iniciei mais um trabalho de campo para a minha tese de doutoramento, na região centro de Moçambique, o país vivia sobre um enorme clima de tensão política, resultante das eleições gerais de Dezembro de 1999, e assolado por cheias devastadoras, que assolaram sobretudo a região em que pretendia efectuar trabalho de campo. A comunicação centra-se deste modo nos limites, desafios e pertinência, de fazer observação-participante num contexto de disrupção e catástrofe.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Ethnography, calamities and war. Mozambique 2000

**Resumo curto / Short abstract:**

This paper debate, from a personal experience in center Mozambique, in 2000, during a climate of political tension and floods, the ways of doing ethnography in a context of crisis. The paper focuses on the limits, challenges and relevance of doing participant observation in a context of disruption and catastrophe.

**Resumo longo / Long abstract:**

From a personal experience, this communication aims to discuss the ways of doing ethnography in a context of crisis. In February 2000, when I started another fieldwork for my doctoral thesis, in the central region of Mozambique, the country was living under an enormous climate of political tension, resulting from the general elections of December 1999, and ravaged by devastating floods, which affected mainly the region where I intended to carry out fieldwork. Thus, the communication focuses on the limits, challenges and relevance of doing participant observation in a context of disruption and catastrophe.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P091.S1.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Víctor Igreja

School of Humanities and Communication,  
University of Southern Queensland, Australia  
vigreja@yahoo.com; victor.  
igreja@usq.edu.au

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Etnografias de Cenários Dramáticos:  
Guerras, Pandemias e Geografias  
Inacessíveis em Moçambique

**Resumo curto / Short abstract:**

Nos encontros que os etnógrafos têm com interlocutores em África, ouviram os seus interlocutores afirmando “todos eramos guerrilheiros porque na guerra não há idades”, “todos temos COVID-19.” Por detrás deste paradoxo, reside um dramatismo discursivo sobre a relacionalidade que reitera as ligações entre factores, entidades e processos de conflitos perturbantes.

**Resumo longo / Long abstract:**

Nos encontros efêmeros ou duradouros entre os etnógrafos e interlocutores em África, certamente que os etnógrafos os ouviram afirmando, “todos eramos guerrilheiros porque na guerra não há idades,” “todos temos HIV/SIDA” ou na mais recente agitação global, “todos temos COVID-19.” Por detrás deste aparente paradoxo, onde todos têm os mesmos problemas, reside uma forma dramática de expressar a relacionalidade sem, contudo, confundir relacionalidade com colectivismo. Neste caso é improdutivo negligenciar este tipo de reivindicações, seja escondendo-se por detrás de uma alegada necessidade de fronteiras conceptuais rígidas como base para o sucesso dos encontros etnográficos ou alegando uma necessidade de estatísticas mais exactas para determinar os falsos positivos e falsos negativos como no caso da epidemiologia. Os etnógrafos devem procurar compreender as implicações práticas da permanente acomodação e tensão entre os seres humanos, animais, objectos e a natureza em transformação. Quando estas tensões atigem extremos, as pessoas vivem experiências viscerais mas ao mesmo tempo dramatizam tais experiências com discursos inspirados na subjectividade, cultura, e história. A relacionalidade não é sinónimo de colectivismo; ela reitera sim a necessidade de se considerarem as ligações entre os factores, entidades e processos envolvidos na análise e tentativas de se encontrarem soluções para conflitos perturbantes.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Ethnographies in Dramatic Scenarios:  
Wars, Pandemics and Inaccessible  
Geographies in Mozambique

**Resumo curto / Short abstract:**

In the encounters that ethnographers have with interlocutors in Africa, they heard claims of “we were all warriors because war has no age” or “we all have COVID-19.” Behind this paradox, lies a dramatic way of expressing relationality, reiterating linkages between factors, entities, and processes of troubling conflicts.

**Resumo longo / Long abstract:**

In the short and long-term encounters that ethnographers have had with interlocutors in Africa, certainly the ethnographers have heard claims that “we were all warriors because war has no age”, or “we all have HIV/AIDS”, or still the more recent source of global agitation, “we all have COVID-19”. Underneath this seemingly paradoxical claim that everyone has similar problems and deprivations, dwells a dramatic way of expressing relationality without nevertheless confounding relationality with collectivism. From the perspective of research and knowledge formation, it is unproductive to overlooking such claims by hiding behind rigid boundaries for the ethnographic inquiry or relying on conservative measures of false positives and false negatives as in the case of epidemiological research. Instead, the ethnographers or researchers must grasp the practical implications of the permanent overlap and tension in the relations among humans, animals, objects, and the embedded and evolving nature. When such tensions get intensified in extremes, people go through visceral experiences while dramatizing such experiences with discourses inspired in subjectivity, culture, and history. Relationality is not synonym of collectivism; it just reiterates the need to consider the linkages between various factors, entities, and processes in the analyses and attempts at resolution of deeply troubling conflicts.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P091.S1.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Carmeliza Rosário  
CMI (Chr. Michelsen Institute), Norway  
carmeliza.rosario@cmi.no

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Alguém tem que o fazer: experiências e ansiedades em etnografias multisituadas remotas

**Resumo curto / Short abstract:**

A iniquidade de recursos criou oportunidades, resiliência e adaptabilidade na produção etnográfica em África. Usando como exemplo a experiência em consultoria em Moçambique, evidencio uma produção etnográfica com cooperação e coprodução, que contraria o mito do antropólogo solitário. Multisituada e remota, distingue-se da de Marcus (1995) e escola de Manchester.

**Resumo longo / Long abstract:**

Usando como ponto de partida a experiência em consultoria em Moçambique, que é uma importante fonte de financiamento da produção de conhecimento, argumento que a iniquidade de recursos criou oportunidades, resiliência e adaptabilidade na produção etnográfica em África. A produção etnográfica, incluindo fora da academia, sempre significou cooperação e coprodução, contrariando o mito do antropólogo solitário (Nyamjoh 2012). Em consultoria, os recursos e a liderança dos projectos são usualmente externos, usando mediação e “tradução” local. A eficiência prezada pela indústria de desenvolvimento, onde a consultoria se insere, tem implicado recolha de dados em “sites” múltiplos, e (mesmo antes da pandemia do covid-19) etnografias remotas. Estes sites múltiplos são dissimilares dos descritos por Marcus (1995), porque são acessados simultaneamente por diferentes etnógrafos. São também diferentes das etnografias remo-

tas da escola Manchester, baseadas em correspondência com informantes de sites anteriormente visitados. A realidade multisituada de acesso remoto e intermediado da consultoria origina ansiedades, particularmente em pesquisadores menos familiares com os diferentes contextos, e relutantes em interpretar dados não recolhidos por si. Uma ansiedade semelhante sentida por alguns durante a pandemia e que não se satisfazem com o acesso remoto e mediado. Em todas circunstâncias, antropólogos consultores em Moçambique continuam a produzir conhecimento.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Someone has to do it: experiences and anxieties in remote multisited ethnographies

**Resumo curto / Short abstract:**

Resource iniquity has created opportunities, resilience, and adaptability in ethnographic production in Africa. With the example of consultancy in Mozambique, I showcase a cooperative ethnographic production that contradicts the myth of the lone anthropologist. One also multisited and remote that differs from that of Marcus (1995) and the Manchester school.

**Resumo longo / Long abstract:**

Using as a starting point the consultancy experience in Mozambique, which is an important funding source for the production of knowledge, I argue that the iniquity of resources created opportunities, resilience and adaptability in ethnographic production in Africa. Ethnographic production, including outside the academy, has always meant cooperation and co-production, contrary to the myth of the lone anthropologist (Nyamjoh 2012). In consultancy, resources and leadership of projects are usually external, only using local mediation and “translation”. The efficiency valued in the development industry, which consultancy serves, has meant multisited data collection, and (even before the covid-19 pandemic) remote ethnography. These multiple sites are dissimilar to those described by Marcus (1995), because they are accessed simultaneously

by different ethnographers. They are also different from the remote ethnography of the Manchester school, which used correspondence with informants from previously visited websites. The consultancy type of multisited, remote and mediated access to the field causes anxieties, particularly in researchers less familiar with different contexts, and reluctant to interpret data they have not collected. A similar anxiety felt by some during the pandemic and who are not satisfied with remote and mediated access. In all circumstances, consultant anthropologists in Mozambique continue to produce knowledge.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P091.S1.N5**

**[1º autor | 1st author]**

Xénia de Carvalho

Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA) / Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL)  
xeniacarvalho@gmail.com; xenia.carvalho@iscte-iul.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Retrato de uma etnografia em tempos pandémicos: a reconstrução de Bagamoyo à distância e o (des)Freire da alfabetização em Moçambique

**Resumo curto / Short abstract:**

Reconstruir à distância políticas de alfabetização da Escola da Frelimo em Bagamoyo, Tanzânia (1970-1975), culminando no primeiro Seminário de Alfabetização em Moçambique, é o trabalho que desenvolvo desde 2019. Esta não é a minha etnografia final, é o que a pandemia me permite, aplicando uma epistemologia de resiliência e resistência.

**Resumo longo / Long abstract:**

Reconstruir à distância a experiência inicial das políticas de alfabetização desenvolvidas na Escola da Frelimo em Bagamoyo (1970-1975),

Tanzânia, culminando no primeiro Seminário Nacional de Alfabetização em 1975, já em Moçambique, é a etnografia que desenvolvo desde 2019. Parti para o terreno com as dúvidas do trabalho etnográfico que fiz anteriormente (2011-2016), em que o encontro entre as línguas nacionais e a língua oficial se torna um dos eixos centrais que definem a (re)construção da identidade nacional, levando-me a procurar a origem dessa (re)construção legitimada pela difusão da língua oficial. Nesse sentido, Paulo Freire (1921-1997), que contribuiu para o desenvolvimento da pedagogia crítica, foi um actor de referência no desenvolvimento das políticas de alfabetização em contextos pós-independência nos PALOP. Em Moçambique, o terreno trouxe-me um (des)Freire, o outro lado da história. Enquanto atravessamos a pandemia, a minha etnografia continua à distância, numa lógica de rede, apoiada por uma solidariedade partilhada, em sintonia com um longo percurso pessoal de pesquisa e vivência em Moçambique. Esta não será a minha etnografia final sobre Bagamoyo, mas sim a que a pandemia me permite, aplicando uma epistemologia assente em estratégias de resiliência e resistências metodológicas que caracterizam a minha prática como antropóloga.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Portrait of an ethnography during pandemic times: Bagamoyo remote reconstruction and the (Un)Freire of literacy policies in Mozambique

**Resumo curto / Short abstract:**

Remote reconstruction of the literacy policies developed by the Frelimo School in Bagamoyo, Tanzania (1970-1975), ending in the first Literacy Seminar in Mozambique, is the fieldwork I develop since 2019. This is not my final ethnography of Bagamoyo, it is what pandemic allows, applying an epistemology of resilience and resistance.

**Resumo longo / Long abstract:**

Remote reconstruction of the beginning of the literacy policies developed by the Frelimo School in Bagamoyo (1970-1975), Tanzania, ending in the first National Literacy Seminar

in 1975, in Mozambique, is the ethnography I develop since 2019. I went to the field supported by my previous ethnographic fieldwork (2011-2016), in which the encounter between national languages and the official language became one of the central issues to understand the (re)construction of national identity, looking for the origin of that (re)construction legitimated through the diffusion of the official language. Taking this on board, Paulo Freire (1921-1997), that contributed for the development of critical pedagogy, was a key actor in the development of literacy policies in PALOP post-independence contexts. In Mozambique, the field brought me the other side of the (hi) story, the (Un)Freire (hi)story. During pandemic times, my ethnography is done remotely, supported by a network of shared contacts, tuned with my long personal journey of research and experience in Mozambique. This will not be my final ethnography of Bagamoyo, but the one that the pandemic times allow me at the moment, applying an epistemology based on resilience and methodological resistances that underpinned my practice as an anthropologist.

## PAINEL / PANEL

# P093

### [Coordenador | Coordinator]

Elsa PERALTA | Centro de Estudos Comparatistas - Faculdade de Letras/ Universidade de Lisboa | simone.frangella@campus.ul.pt

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Simone FRANGELLA | Instituto de Ciências Sociais - Universidade de Lisboa | simone.frangella@campus.ul.pt

### [Debatedor | Discussant]

### [Língua principal | Main language]

*Constelações da memória pós-colonial*

#### Resumo curto / Short abstract:

Este painel aborda a forma como diferentes sujeitos pós-coloniais ativam, rejeitam e/ou utilizam memórias coloniais e atributos sociais para negociar formas de ser nacional e europeu. Sublinhando o conceito de constelações de memória, pretende-se endereçar práticas, afetos e materialidades relacionadas com a recordação do passado colonial no presente pós-colonial.

#### Resumo longo / Long abstract:

No cenário atual de polarização ideológica, crise económica e social, pandemia do COVID-19 e aprofundamento das desigualdades pós-coloniais globais, qual é o papel dos legados do passado colonial e da descolonização diante dos desafios que as sociedades Europeias pós-coloniais enfrentam hoje? Qual o estatuto dos sujeitos pós-coloniais dentro das fronteiras

de uma Europa multicultural, indissociável ela própria da desintegração dos antigos impérios coloniais europeus? Focando-se no contexto da Europa pós-colonial, este painel pretende abordar a forma como diferentes sujeitos pós-coloniais ativam, rejeitam e/ou fazem uso de diversas memórias coloniais e atributos sociais para negociar formas de ser nacional e europeu. Em particular, pretende-se abordar a reificação ou negação do papel nação e do império; o papel da intersecção entre classe, raça, género e cidadania; e transculturalidade dos movimentos sociais decoloniais no processo dialógico de fazer memória nos vários contextos pós-coloniais europeus. Tendo por base o conceito de constelações de memória, o painel pretende endereçar práticas, afetos e materialidades relacionadas com a recordação do passado colonial no presente pós-colonial.

### [Língua complementar |

### Complementary language]

Constellations of Post-colonial memories

#### Resumo curto / Short abstract:

This panel approaches the way different post-colonial subjects activate, reject or use colonial memories and social attributes to negotiate forms of being national and European. Underlining the concept of constellations of memory, it intends to address practices, affections and materiality within the recollection of the colonial past in post-colonial present.

#### Resumo longo / Long abstract:

In the current scenario of ideological polarization, social and economic crisis, Covid-19 pandemics and the deepening of global post-colonial inequalities, what is the role of the legacies of colonial past and of decolonization in face of the challenges that the post-col-



nial European societies confront nowadays? What is the statute of the post-colonial subjects within frontiers of a multicultural Europe which is inseparable of the disintegration of the old European colonial empires? Focusing on the context of post-colonial Europe, this panel proposes to approach the way different post-colonial subjects activate, reject or use diverse colonial memories and social attributes in order to negotiate forms of being national and European. One aims at discussing both the reification and denial of the role of the nation and the empire; the place of intersections between class, race, gender and citizenship; and the transculturality of the decolonial social movements in the dialogical process of making memory in many European post-colonial contexts. Having the concept of constellations of memory as a basis, the panel intends to address practices, affections and materiality related to the recollection of the colonial past in the post-colonial present.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P093.S1.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Leonor Rosas;  
FCSH-UNL  
leosrosas@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

O gesto e a pedra

**Resumo curto / Short abstract:**

O objetivo desta comunicação é refletir sobre as possibilidades performativas de inscrição de uma contra memória antirracista e decolonial no espaço público da cidade de Lisboa. A cidade é um palimpsesto, composto por camadas de pedra (monumentos, memoriais, estátuas, etc) e de gestos - de ações que transformam e adicionam significados.

**Resumo longo / Long abstract:**

Desde 2015, com o advento do movimento Rhodes Must Fall e, particularmente desde 2020, com o assassinato de George Floyd, que o movimento antirracista tem procurado repensar o espaço das nossas cidades e o legado que o colonialismo, a escravatura e o racismo deixam no mesmo. Esta comunicação tem como objetivo pensar a relação entre o espaço, a memória, o poder e a colonialidade na cidade de Lisboa, através das possibilidades e das lutas pela inscrição de narrativas contra hegemónicas, anticoloniais e antirracistas no espaço público. Visitas guiadas alternativas, placas toponímicas, pichagens ou mapeamentos: têm sido diversas as ferramentas utilizadas por associações e militantes antirracistas e anticoloniais para transformar e criar o espaço da cidade de Lisboa, adicionando-lhe camadas de significado - de gestos que se somam à pedra (dos monumentos, estátuas e edifícios) e que densificam o texto urbano, um palimpsesto. Esta comunicação, baseando-se no estudo e no trabalho com diversos ativistas antirracistas, procura ler este texto através das lentes do poder e colonialidade, olhando a cidade como campo de disputa política e memorial entre uma memória subalterna e uma memória hegemónica sobre a história da expansão e da colonização portuguesa.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

The gesture and the stone

**Resumo curto / Short abstract:**

The city is a palimpsest, composed of layers of stone (monuments, memorials, statues, etc.) and of gesture - of actions that transform and add meanings. The purpose of this communication is to reflect on the memory of colonialism in the public space in Lisbon and the performative possibilities of inscribing an anti-racist and decolonial counter-memory.

**Resumo longo / Long abstract:**

Since 2015, with the birth of the Rhodes Must Fall movement and, particularly since 2020, due to the murder of George Floyd, the anti-racist movement has sought to rethink the space of our cities and the legacy of colonialism, slavery and racism in the latter? This

presentation aims to analyze the relationship between space, memory, power and coloniality in the city of Lisbon through the possibilities and struggles for the inscription of counter-hegemonic, anti-colonial and anti-racist narratives in the public space. Alternative guided tours, toponymic plaques, graffiti or mapping: the anti-racist and anti-colonial associations and activists have used a multitude of tools to transform and create Lisbon's public spaces, adding layers of meaning to it - of gestures that are added to the stone (of monuments, statues and buildings) and that densify the urban text, a palimpsest. Therefore, this presentation, having a main focus on the study and the work done with antiracist activists, seeks to read this text through the lens of power and coloniality, regarding the city as a field of a political and memorial struggle between a subaltern memory and a hegemonic memory concerning the History of Portuguese expansion and colonization and of a vast multiple performative dynamics.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P093.S1.N2

### [1º autor | 1st author]

JoãoPedro Rangel Gomes da Silva  
Unicamp – SP  
j176211@dac.unicamp.br

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Asmarina, asmarina: Tardo-colonialismo italiano em imagens e suas sobrevivências

### Resumo curto / Short abstract:

O objetivo deste trabalho é analisar o entrelaçamento entre memória, racismo e colonialismo nas imagens da cidade de Asmara, no livro *Asmara: Africa's Secret Modernist City*. A partir delas será possível compreender como sujeitos pós-coloniais constroem suas identidades nacionais, ativando cada um a seu modo as memórias deste passado colonial

### Resumo longo / Long abstract:

Asmara, capital da atual Eritreia (África Oriental), é uma cidade com um patrimônio arquitetônico particular, fruto do empreendimento colonial italiano. Tomando Asmara como objeto de investigação e análise, o objetivo desta comunicação é explorar a construção imagética italiana sobre si, as diversas apropriações das imagens de Asmara por parte dos italianos e o que estas imagens inter-relacionadamente podem evidenciar sobre a experiência colonial italiana. O material documental é constituído por imagens da cidade presentes no livro *Asmara: Africa's Secret Modernist City* através delas será possível investigar uma trama que envolve memória, arquitetura, racismo, colonialismo e expansão imperial. A escolha de Asmara como objeto central se justifica por ser possível, partindo de suas imagens, compreender a experiência colonial italiana na África Oriental, um tema pouco discutido nas Ciências Sociais, e ao mesmo tempo analisar a contemporaneidade de uma herança colonial particular. Proponho encarar esta herança não como algo restrito apenas ao passado, mas como algo que se conecta ao presente

### [Língua complementar | Complementary language]

Asmarina, asmarina: Late italian colonialism in images and your survival

### Resumo curto / Short abstract:

The main goal of this work is to analyze the interlacing between memory, racism, and colonialism in the images of the city of Asmara, in the book *Asmara: Africa's Secret Modernist City*. Through them, it will be possible to comprehend how pos-colonial subjects build their national identities, each one activating the memories of this past in your manners

### Resumo longo / Long abstract:

The city of Asmara, capital of Eritrea (East Africa), has a particular heritage, product of the italian colonialism. Taking Asmara as object of investigation, the main goal of this project is to explore the italian imagetive construction of itself, the diverse appropriations of the images of Asmara and what these images in relation

can reveal about the Italian colonial experience. The documentary material is composed by the images of the city on the book *Asmara: Africa's Secret Modernist City* and through them it will be possible to investigate a mesh that involves memory, architecture, racism, colonialism, and imperial expansion. The selection of Asmara as the main object of this research enables an analysis from the images of the city following the Italian colonial experience in East Africa, a subject with few discussions on Social Sciences, and allow us to examine the contemporary of a particular colonial heritage. I propose to face this heritage, not like something linked exclusively to the past, but as something connected to the present

---

[ID comunicação | paper ID]

**P093.S1.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Rebecca Hodesh Muniz de Souza Rozas  
Universidade Federal do Rio de Janeiro  
rebeccarozas@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Tabu (Miguel Gomes, 2012):  
Nostalgia Colonial e o Cinema  
Português de Austeridade

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta comunicação analisa os modos de mediação da nostalgia colonial em *Tabu* (2012) para investigar renegociações de problemáticas da identidade portuguesa frente à recente crise econômica (2007 – 2017). Propõe-se pensar como manifestações de nostalgia colonial relacionaram-se com tal conjuntura, fenômeno que será observado, especificamente, no Cinema português de austeridade

**Resumo longo / Long abstract:**

*Tabu*, de Miguel Gomes (2012), insere-se no âmbito do Cinema português de

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

*Tabu* (Miguel Gomes, 2012): Colonial Nostalgia and Portuguese Austerity Cinema

**Resumo curto / Short abstract:**

This paper explores the ways *Tabu* (2012) mediates colonial nostalgia to investigate the renegotiations of Portuguese identity issues in the face of the recent economic crisis (2007 – 2017). The main question is how the phenomenon of colonial nostalgia was related to this crisis conjuncture, particularly in the Portuguese Austerity Cinema

**Resumo longo / Long abstract:**

*Tabu*, by Miguel Gomes (2012), can be seen as part of the Portuguese Austerity Cinema both for its production conditions and for the use of specific aesthetic and narrative strategies to represent, as the background of its first part, life under austerity. By exploring the ways *Tabu* mediates colonial nostalgia, this paper intends to approach two historical issues. The first concerns how, after the end of the Estado Novo dictatorship in 1974 and the wave of decolonization in the following year, Portuguese society and culture actualized national mythologies to signify the colonial experience of the past and the narratives of progress associated with a future of European integration. The second investigates the renegotiations of such Portuguese identity issues in the face of the recent Eurozone economic and financial crisis (2007-2017). In conclusion, based on the Portuguese austerity cinema and *Tabu*, this study proposes that the austerity measures imposed by the European Union created a favorable context for the emergence or deepening of a nostalgic yearning for the Empire and the extinct colonial society in the public sphere of the country

**P093.S1.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Amanda Guerreiro  
ISCSP-ULisboa / Investigadora  
Associada ICS-ULisboa  
amandafguerreiro@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Memórias musicais e memórias coloniais partilhadas: músicos brasileiros em busca de um lugar em Lisboa

**Resumo curto / Short abstract:**

Como músicos brasileiros recorrem ao passado colonial partilhado para reivindicarem um lugar próprio na cena cultural portuguesa? Minha proposta nesta comunicação é tomar esta pergunta como ponto de partida para uma reflexão acerca do modo como o passado histórico comum revela-se e é acionado por músicos brasileiros em Lisboa

**Resumo longo / Long abstract:**

Como músicos brasileiros recorrem ao passado colonial partilhado para reivindicarem um lugar próprio na cena cultural portuguesa? Esta é a pergunta de partida para a reflexão que proponho fazer nesta comunicação. As relações entre Brasil e Portugal são permeadas por ambiguidades, congruências e incongruências, que ora afastam e ora conectam os dois países e seus cidadãos. Num contexto em que os brasileiros perfazem a comunidade migrante mais numerosa em Portugal, as formas de atuação e estratégias de desenvolvimento de carreiras artísticas relacionam-se, nalguma medida, à reativação da história compartilhada para assegurar um espaço no escopo das comunidades migrantes pós-coloniais. Durante investigação realizada em Lisboa entre 2015 e 2016 com músicos brasileiros pude perceber que a ideia de pertencer à “comunidade lusófona” era capitalizada com o intuito de reiterar a legitimidade da sua presença no

cenário musical nas zonas centrais da cidade. Contudo, as reminiscências de um passado colonial partilhado era algo pouco evidente na forma como estes sujeitos construíam as suas carreiras. Deste modo, minha proposta nesta comunicação é aprofundar esta reflexão, explorando o modo como este passado histórico comum revela-se e é acionado através de uma espécie de “nostalgia partilhada” em torno do consumo da música brasileira

**[Língua complementar | Complementary language]**

Musical memories and colonial memories shared: Brazilian musicians in search of a place in Lisbon

**Resumo curto / Short abstract:**

How do Brazilian musicians draw on the shared colonial past to claim their own place in the Portuguese cultural scene? With this paper, I aim to take this question as a starting point for a reflection on how the shared historical past reveals itself and is actioned by Brazilian musicians in Lisbon

**Resumo longo / Long abstract:**

How do Brazilian musicians draw on their shared colonial past to claim their own place in the Portuguese cultural scene? That is the starting question for the reflection I propose to make in this paper. The relations between Brazil and Portugal are permeated by ambiguities, congruences and incongruences, which sometimes separate and sometimes connect the two countries and their citizens. In a context in which Brazilians make up the most numerous migrant community in Portugal, the forms of performance and strategies for the development of artistic careers relate, to some extent, to the reactivation of shared history to ensure a space in the scope of post-colonial migrant communities. During research conducted in Lisbon between 2015 and 2016 with Brazilian musicians, I could see that the idea of belonging to the “Lusophone community” was capitalised on to reiterate the legitimacy of their presence in the music scene in central areas of the city. However, the reminiscences of a shared colonial past were not much evident in how these individuals built their careers. Thus, I

propose to deepen this reflection by exploring how this shared historical past reveals itself and is triggered through a kind of “shared nostalgia” around the consumption of Brazilian music

[ID comunicação | paper ID]

## P093.S2.N1

### [1º autor | 1st author]

Ana Margarida Santos  
ICS- Universidade de Lisboa  
margarida.sousasantos@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Silêncios dolorosos: guerra colonial, trauma e memória

### Resumo curto / Short abstract:

Esta apresentação considera a experiência traumática dos antigos soldados portugueses mobilizados para a Guerra Colonial e a desconexão entre a história do Stress Pós-Traumático em Portugal e os processos memoriais recentes

### Resumo longo / Long abstract:

A guerra colonial (1961-1974) mobilizou cerca de um milhão de homens para combater em três teatros de guerra. Com o fim da guerra e as transformações políticas e sociais que se seguiram à revolução de Abril de 1974 em Portugal, a experiência de guerra foi em larga medida silenciada em narrativas públicas. A ausência de discussão e investigação aprofundada sobre a guerra colonial no período imediatamente após seu fim deu lugar a uma renovação do interesse e reflexão sobre o período colonial, os legados coloniais e as memórias de guerra. Esta apresentação explora as trajetórias de saúde mental dos antigos soldados a par com as transformações de processos memoriais pós-coloniais. É estimado que entre 140.000 e 100.000 homens sofram de stress pós-traumático na sequência da experiência na guerra colonial. Em termos legislativos foram criadas provisões para o cuidado dos deficientes das

forças armadas em 1976, mas o reconhecimento de quem sofre de stress pós-traumático foi mais longo e árduo. Argumentar-se-á que a saúde mental dos antigos soldados, com as dificuldades associadas à provisão de cuidados e estigmas, surge como terreno fértil para discussão, rejeição ou apropriação de diferentes aspetos do passado colonial e de memórias individuais e coletivas

### [Língua complementar | Complementary language]

Painful silences: colonial war, trauma, and memory

### Resumo curto / Short abstract:

This presentation considers the traumatic experience of Portuguese soldiers conscripted to fight in the colonial war (1961-1974). It further addresses the disconnect between the history of post-traumatic stress in Portugal and recent memory practices

### Resumo longo / Long abstract:

The colonial war (1961-1974) mobilized around one million young men to fight in three theatres of war in Lusophone Africa. Upon returning home, especially in the aftermath of the 1974 revolution and the rapid political changes taking place in Portugal, the experiences of these young men were largely silenced or left unacknowledged. The absence of discussion and research on the war that followed its end gave way to a renewed interest and reflection on the colonial period, its legacies, and memories. This paper considers the traumatic war experience to explore post-colonial memory practices alongside health trajectories, especially where mental health is concerned. It is estimated that between 140,000 and 100,000 Portuguese ex-combatants suffer from PTSD. Legislation passed in 1976 established care provisions for those disabled because of the war, but recognition for soldiers suffering from PTSD took much longer. Drawing on research with Portuguese former soldiers and those working on military mental health I will argue that the mental health of veterans, including difficulties in care provision and stigma, often absent from discussions of the colonial war in Portugal are central to understanding the re-

jection and appropriation of the colonial past, shaping individual and collective memories

[ID comunicação | paper ID]

## P093.S2.N2

### [1º autor | 1st author]

Bruno Góis

Instituto de Ciências Sociais e colaborador do Centro de Estudos Comparatistas, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa  
brunodegois@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

“Nós, que fomos refugiados”: refugiados das guerras da Ucrânia e da Síria no discurso online dos portugueses retornados de Angola  
refugiados das guerras da Ucrânia e da Síria no discurso online dos portugueses retornados de Angola

### Resumo curto / Short abstract:

As crises de refugiados da Ucrânia e da Síria interpelam de forma particular a memória dos portugueses retornados das ex-colónias. A presente comunicação pretende problematizar as questões de identidade e empatia com os refugiados através da análise do discurso nos grupos online de portugueses retornados de Angola

### Resumo longo / Long abstract:

A vinda de refugiados das guerras da Ucrânia e da Síria provocou reações diferentes nos países europeus ao nível das políticas e da opinião pública. Houve Estados europeus que recusaram ou dificultaram o acolhimento dos refugiados sírios, maioritariamente muçulmanos e não-brancos. A União Europeia inclusive “subcontratou” à Turquia a contenção desta vaga. No caso dos refugiados ucranianos, a mobilização empatia com a identidade branca, cristã e europeia alinhou-se como apoio geopolítico da UE à Ucrânia aquando da invasão pela Rússia. Estas crises de refugiados interpelam de forma particular a memória

dos migrantes repatriados da descolonização, como é o caso dos portugueses retornados das ex-colónias africanas. O caso dos portugueses retornados é particularmente relevante devido à descolonização mais tardia. Esta população, bastante jovem à época, chegou entre 1974 e 1979. Pelo que a geração de portugueses que viveu o princípio da Guerra Civil Angola e veio para Portugal no contexto do retorno não só ainda está viva, como usa meios como as redes sociais online para socializar entre si, inclusivamente comentando questões de atualidade. A presente comunicação pretende problematizar as questões de identidade e empatia com os refugiados atuais através da análise do discurso online de portugueses retornados de Angola

### [Língua complementar | Complementary language]

“We, who were refugees”: refugees from the wars in Ukraine and Syria in the online discourse of Portuguese “retornados” from Angola

### Resumo curto / Short abstract:

The refugee crises in Ukraine and Syria particularly challenge the memory of the “Retornados” from the former Portuguese colonies. This communication aims to problematize identity and empathy with refugees through the analysis of discourse in online groups of Portuguese “Retornados” from Angola

### Resumo longo / Long abstract:

The arrival of refugees from the wars in Ukraine and Syria resulted in different reactions in European countries in terms of policies and public opinion. Some European states made it difficult or refused to accept Syrian refugees, mostly Muslims and non-whites. The European Union even “subcontracted” to Turkey the containment of this wave of refugees. In the case of Ukrainian refugees, mobilizing empathy with white, Christian and European identity was aligned with the EU’s geopolitical support for Ukraine at the time of the Russian invasion. These refugee crises particularly challenge the memory of migrants repatriated from decolonization, as is the case of the Portuguese returned from former African colonies. The case of the Portuguese returnees is particu-

larly relevant due to a later decolonization. This population, quite young at the time, arrived between 1974 and 1979. Therefore, the generation of Portuguese that lived through the beginning of the Angolan Civil War and came to Portugal in the context of repatriation is not only still alive, but also uses social media to socialize with each other, including commenting on current affairs. The present communication intends to problematize identity and empathy with current refugees through the analysis of the online discourse of Portuguese returned from Angola

---

[ID comunicação | paper ID]

**P093.S2.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Morgane Delaunay  
CEC- ULIsboa  
delaunaymorgane@live.fr

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Os “retornados” e a memória da sua instalação no Portugal pós-colonial

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta comunicação pretende analisar a memória dos ditos “retornados” acerca da sua instalação no Portugal pós-colonial, abordando não só a mobilização da memória da sua experiência colonial, como a forma como negociaram um lugar nesta nova configuração enquanto cidadãos portugueses

**Resumo longo / Long abstract:**

O 25 de Abril de 1974 não só veio pôr fim ao regime ditatorial em vigor, como fez entrar Portugal numa nova era, a tornar-se numa sociedade pós-colonial. Um dos desafios enfrentados pelas novas autoridades portuguesas foi a chegada de cerca de meio-milhão de antigos colonos chegados de África, e de Angola e Moçambique em particular, no quadro do processo de descolonização destes territórios. Baseando-se em fontes variadas, esta

comunicação pretende analisar a memória dos ditos “retornados” acerca da sua instalação no Portugal pós-colonial. Aborda não só a mobilização da memória da sua experiência colonial, como a forma como negociaram um lugar nesta nova configuração enquanto cidadãos portugueses.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

The “retornados” and the memory of their installation in post-colonial Portugal

**Resumo curto / Short abstract:**

This paper aims to analyze the “retornados” memory of their arrival in post-colonial Portugal, addressing not only the mobilization of their colonial experience’s memory, but also the way they negotiated a place within this new configuration as Portuguese citizens

**Resumo longo / Long abstract:**

The 25th of April 1974 not only put an end to the dictatorial regime in place, but also marked the entry of Portugal in a new era by turning a post-colonial society. One of the challenges facing the new Portuguese authorities was the arrival from Africa, and from Angola and Mozambique in particular, of almost half a million of former settlers during the decolonization process of these territories. Based on varied sources, this paper aims to analyze the “retornados” memory of their arrival in post-colonial Portugal. It addresses not only the mobilization of their colonial experience’s memory, but also the way they negotiated a place within this new configuration as Portuguese citizens

PAINEL / PANEL

# P095

**[Coordenador | Coordinator]**

Mateus OLIVEIRA | Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social do Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGAS/MN - UFRJ) | mtsmarcilio@gmail.com

**[Co-coordenador | Co-coordinator]**

Daniel WAINER | Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social do Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGAS/MN - UFRJ) | danielwainer@gmail.com

**[Debatedor | Discussant]**

Tiago Sá | Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social do Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGAS/MN - UFRJ) | tiagosls2@hotmail.com

**[Língua principal | Main language]**

***Materialidades musicais: políticas do valor, da técnica e do som***

**Resumo curto / Short abstract:**

Ao tratarmos de materialidades musicais, observamos um cenário econômico, político e social vasto que engloba tanto instrumentos musicais quanto de registro e difusão sonora. Assim, espera-se que a discussão demonstre que as análises dos objetos musicais, seus contextos de fabricação, circulação e uso, contribuam ativamente para diversas áreas das humanidades.

**Resumo longo / Long abstract:**

Nas últimas décadas, vem crescendo a atenção ao estudo das materialidades musicais, tanto de como participam da produção e difusão da música, quanto de como circulam por intrincada cadeia de produção do valor. Das oficinas de construção ao sofisticado complexo expográfico das lojas de instrumentos e dos processos de gravação e da vida em estúdio, dispositivos, técnicas e manufaturas entraram no horizonte teórico-etnográfico. No caso das tecnologias que mediam e agenciam a experiência sonora pós-industrial, nota-se uma participação ou ao menos um olhar atento à contribuição das “coisas” em diferentes regimes de circulação e uso. Estão presentes desde a difusão de repertórios que povoam as imaginações musicais nacionais até à produção do valor e dos repertórios através da radio-difusão, como nas técnicas e processos de gravação para múltiplos públicos e suportes. Estudos que deem conta tanto dos instrumentos musicais, quanto dos instrumentos de registro, edição e difusão sonora, têm potencial de entendimento dos resultados da recepção em pequena ou grande escala de produtos fonográficos; de propor reconhecimentos de outras formas de gerar e organizar mercados, no caso, fonográficos e de negociação de instrumentos sonoros incorporando abrangentes segmentos de público e expressão musical. Assim, propomos investigar situações de gravação, políticas de sonoridade e práticas e tecnologias do som partindo dos objetos envolvidos nestes processos que muitas vezes permanecem em segundo plano.

**[Língua complementar | Complementary language]**

Musical Materialities: value, technique and sound policies



**Resumo curto / Short abstract:**

When dealing with musical materialities, we observe a vast economic, political and social scenario that encompasses both musical instruments and sound recording and diffusion. Thus, it is expected that the discussion will demonstrate that the analysis of musical objects, their contexts of manufacture, circulation and use, actively contributing to different areas of the humanities.

**Resumo longo / Long abstract:**

In recent decades, attention to the study of musical materialities has been growing, both in terms of how they participate in the production and dissemination of music, and how they circulate through an intricate chain of value production. From construction workshops to the sophisticated expographic complex of instrument stores and recording processes and studio life, devices, techniques and manufactures entered the theoretical-ethnographic horizon. Concerning technologies that mediate and manage the post-industrial sound experience, there is a participation or at least a careful look at the contribution of “things” in different regimes of circulation and use. These range from the diffusion of repertoires that populate musical imaginations to the production of value and repertoires through radio broadcasting, as in the techniques and processes of recording for multiple audiences and media. Studies that take into account both musical instruments and instruments for recording, editing and broadcasting have the potential to understand the results of reception on a small or large scale of phonographic products; to propose recognition of other ways to generate and organize markets, in this case, phonographic and negotiation of sound instruments, incorporating broad audience segments and musical expression. Thus, we propose to investigate recording situations, sound policies and sound practices and technologies starting from the objects involved in these processes that often remain in the background.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P095.S1.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Matheus França  
Universidade Federal de Goiás  
matheusgfrança@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Algumas notas sobre políticas do valor e de sonoridade no campo da música sertaneja

**Resumo curto / Short abstract:**

A proposta central desta apresentação é a de refletir sobre políticas do valor e de sonoridade no campo da música sertaneja, a partir da observação do mercado fonográfico brasileiro em ambientes digitais de escuta musical, com vistas a tecer considerações sobre usos e circulação de produtos musicais em contextos digitais.

**Resumo longo / Long abstract:**

Este trabalho pretende dar conta de alguns elementos pouco explorados durante pesquisa de doutorado recém-concluída sobre a música sertaneja. O objetivo principal será o de refletir sobre o mercado fonográfico brasileiro, que há pelo menos 30 anos tem sido ocupado amplamente por este gênero musical. O foco privilegiado de análise tem como base o acúmulo de observação antropológica em ambientes digitais de escuta musical, ou ainda de experiência com a música, notadamente Spotify e YouTube, desde o ano de 2017. Parto do entendimento de que tais ambientes de escuta têm forte potencial analítico para uma reflexão antropológica da constituição de mainstreams, cujos processos envolvem, também, políticas de sonoridade. No caso da música sertaneja, a suposta oposição – ou não – em relação à música caipira pode render alguns insights instigantes para refletir, entre outras coisas, a respeito de repertórios e imaginações musicais em um imaginário mais amplo daquilo que se pode chamar de “sociedade brasileira”. Assim,

pretendo trazer elementos que contribuam para um debate sobre a circulação e o estabelecimento de “produtos musicais” sertanejos em uma certa ideia de “nação”.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Some notes about value and sound politics in the field of música sertaneja

**Resumo curto / Short abstract:**

The central proposal of this presentation is to reflect on the politics of value and sound in the field of música sertaneja from the observation of the Brazilian phonographic market in digital environments of musical listening, making considerations about the uses and circulation of musical products in digital contexts.

**Resumo longo / Long abstract:**

This presentation seeks to focus on some elements little-explored during a recently concluded doctoral research on música sertaneja. The main purpose will be to reflect on the Brazilian phonographic market, which for at least 30 years has been largely occupied by this musical genre. The privileged focus of analysis is based on the accumulation of anthropological observation in digital environments of music listening, or even of experience with music, notably Spotify and YouTube, since 2017. This reflection starts from the understanding that such listening environments have a strong analytical potential for an anthropological reflection on the constitution of mainstreams, whose processes also involve sound policies. In the case of música sertaneja, the supposed opposition – or not – to música caipiraca can yield some thought-provoking insights to reflect, among other things, on musical repertoires and imaginations in a broader imaginary of what can be called “Brazilian society”. Thus, I intend to bring elements that contribute to a debate on the circulation and establishment of sertanejo “musical products” in a certain idea of “nation”.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P095.S1.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Mateus Oliveira  
Universidade Federal do Rio de Janeiro  
mtsmarcilio@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Fazendo som: discussões sobre materialidade, valor e políticas do som

**Resumo curto / Short abstract:**

A fala tem por objetivo fornecer alguns questionamentos e implicações das políticas do som envolvidas no regime de fabricação de instrumentos musicais elétricos. Tendo como objeto de análise a Stratocaster, modelo de guitarra produzida pela Norte-Americana Fender. Assim, acredito que a comunicação forneça importante acicate para que consideremos como a dimensão sensorial sonora organiza as dimensões práticas e materiais do ofício de luthieria.

**Resumo longo / Long abstract:**

O seguinte trabalho procura fornecer considerações a respeito da dimensão sonológica do regime de fabricação de instrumentos musicais. Tal fala é reverberação direta de minha pesquisa de doutoramento, que trata deste regime, e onde observo como a dimensão sensorial sonora organiza as dimensões práticas e materiais do ofício de luthieria. Tendo como pano de fundo o caso da fabricante norte-americana Fender e seu modelo de maior sucesso, a Stratocaster, penso que esta classe específica de objetos é construída a partir de um imaginário sonoro concebido esteticamente, material e fonograficamente. E para tal oportunidade, trago reverberações e questionamentos acionados a partir de uma faceta específica do som, o “timbre”, comumente associado à identidade particular dos instrumentos musicais, e principal característica por trás das construções e comercializações destes objetos.

A partir da análise, o som deixa sua condição única de fenômeno e passa a ser um objeto, um meio e um valor com implicações mercadológicas, técnicas e até mesmo ecológicas, ao passo que também fornece uma maneira de depreender como luthiers detalham seu mundo moral, valorativa e esteticamente. Tal movimento permite um maior enfoque nas nuances políticas do processo de construção de instrumentos, assim como experimentar, também, a partir de uma nova atmosfera sensorial que complexifica o fazer etnográfico ao empregar possibilidades além do registro visual.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Making sound: discussions on materiality, value, and politics of sound

**Resumo curto / Short abstract:**

This communication aims to provide some questions and implications of the sound policies involved in the electric musical instrument manufacturing regime. Having as an object of analysis the Stratocaster, a model of guitar produced by Fender. Thus, I believe this work provides an important spur for us to consider how the sound sensory dimension organizes the practical and material dimensions of the luthier's craft.

**Resumo longo / Long abstract:**

The following work seeks to provide considerations about the sonic dimension of the manufacturing regime of musical instruments. Such talk is a direct reverberation of my doctoral research, which deals with this regime, and where I observe how the sound sensory dimension organizes the practical and material dimensions of instrument making. Taking the North American manufacturer, Fender, and its most successful model, the Stratocaster, I think that this specific class of objects is constructed from a sound imaginary conceived aesthetically, materially, and phonographically. And for this opportunity, I bring reverberations and questions triggered from a specific facet of sound, the "tone", commonly associated with the identity of musical instruments, and the main character behind the constructions and

commercialization of these objects. Here, the sound leaves its condition as a phenomenon and becomes an object, a medium, and a value with marketing, technical, and even ecological implications, while also providing a way to understand how luthiers detail their social world, morally, evaluatively, and aesthetically. This movement allows for a greater focus on the political nuances of the process of instrument-making, as well as experimenting with a new sensorial atmosphere that complexifies ethnographic work by employing possibilities beyond the visual record.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P095.S1.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Daniel Ferreira Wainer  
Universidade Federal do Rio de Janeiro  
danielfwainer@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Materialidades e políticas do som a partir do fenômeno da difusão e do consumo musical

**Resumo curto / Short abstract:**

Este trabalho se propõe a problematizar o fenômeno da difusão e do consumo musical, tendo em vista os usos atuais de plataformas de mídia que sugerem uma atuação engajada e materialmente situada por parte dos profissionais do segmento fonográfico.

**Resumo longo / Long abstract:**

Se tomamos o campo fonográfico como ponto de partida para a compreensão e a problematização dos usos e circulações de diferentes materialidades musicais, assumimos o caráter político de instrumentos, práticas e tecnologias. Após investigar a fundo os sentidos da produção e da criação em circuitos sonoros variados, percebemos a necessidade de refletir mais detidamente sobre as etapas de distribuição e consumo, fundamentais para a consagração de formas de segmentação e

padronização dos gostos - não é demais lembrar a importância das novas plataformas de mídia na definição deste quadro. Partimos assim de materiais documentais, referências bibliográficas e trabalho de campo multissituado, junto a profissionais da música, para pensar sobre materialidades em contextos de distributividade e recepção, como plataformas de streaming e redes sociais diversas.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Materialities and politics of sound  
within the musical diffusion and  
consumption phenomenon

**Resumo curto / Short abstract:**

This work aims to problematize the musical diffusion and consumption phenomenon. We look towards the actual uses of media platforms, which suggests engaged and situated activity from phonographic professionals.

**Resumo longo / Long abstract:**

If we take the phonographic field as a starting point for the problematization of musical materialities, we assume the political character of instruments, practices, and technologies. We have already investigated the sonic production and creation in different circuits, but now it is important to understand the distribution and consumption stages, fundamental for the segmentation and standardization of tastes. We will use documentary materials, bibliographic references, and multi-sited fieldwork to think about materialities in distributive and receptive contexts, such as streaming platforms and social networks.

## PAINEL / PANEL

# P096

### [Coordenador | Coordinator]

Normando VIANA | Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - UNIFESSPA (Brasil) | normando.viana@unifesspa.edu.br

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Cecília LUÍS | CRIA | cecilia\_lvone\_luis@iscte-iul.pt

### [Debatedor | Discussant]

### [Língua principal | Main language]

***“(Re)pensar o saber e o fazer do/a antropólogo/a em situações de crise: Relatos de experiência sobre possibilidades de “ser e estar” no terreno no contexto da pandemia da COVID-19”.***

### Resumo curto / Short abstract:

Este painel tem como objetivo criar um espaço de escuta e reflexão das estratégias de intervenção realizadas por antropólogos/as para estabelecer formas de “ser e estar com o outro no terreno”, dentro do contexto da pandemia COVID19, com o intuito de identificar as práticas emergentes e os seus aspetos estruturadores.

### Resumo longo / Long abstract:

O contexto da pandemia COVID-19 coloca-nos diante do desafio de estabelecer outras formas de “ser e estar com o outro” nas mais diferentes dimensões, sejam estas de caráter societal ou laboral. Tal desafio, não raro, tem-se mostrado demasiado exigente para os profissionais que trabalham com intervenções

em áreas distintas, como por exemplo na educação, saúde, assistência social, direitos humanos e congéneres, em especial para os/as antropólogos/as (Fassin, 2013, Segata, 2020). Neste sentido, este painel tem como objetivo criar um espaço de escuta e reflexão acerca das estratégias de intervenção realizadas por antropólogos/as durante a pandemia e o estado de emergência com vista à superação do desafio de “estar em campo”, (Cruz, 2021; Segata, 2020; Thiollen, 2005) com o intuito de partilhar experiências, identificar as práticas emergentes/metodologias e os seus aspetos estruturadores. Adicionalmente, o painel tem como objetivo discutir o modo de operacionalização sinalizando outras estratégias possíveis, novas ou não, na atual conjuntura pandémica (Cruz, 2020), úteis para ajudar a (re)pensar o saber e, sobretudo, o fazer do/a antropólogo em conjunturas atípicas e contribuir com o aprimoramento de ferramentas e estratégias de intervenção mais efetivas e eficazes (Thiollent, 2005) que ficará demarcada temporalmente por um “antes e um depois” (Descola, 2020).

### [Língua complementar | Complementary language]

(Re)thinking the knowledge and doing of the anthropologist in crisis situations: Experience reports on possibilities of “being” on the ground in the context of the COVID-19 pandemic

### Resumo curto / Short abstract:

This panel aims to create a space for listening and reflection on the intervention strategies carried out by anthropologists to establish ways of “being with the other in the field”, in the context of the COVID-19 pandemic, in order to identify the emerging practices and their structuring aspects.

**Resumo longo / Long abstract:**

The context of the COVID 19 pandemic presents us with the challenge of establishing other ways of “being with the other” in the most different dimensions, societal or labor character. This challenge has often proved to be too demanding for professionals who intervene in different areas, such as education, health, social assistance, human rights and similar, especially for anthropologists (Fassin , 2013, Segata, 2020). In this sense, this panel aims to create a space for listening and reflection on the intervention strategies carried out by anthropologists during the pandemic and the state of emergency, with a view to overcome the challenge of “being in the field” (Cruz, 2021; Segata, 2020; Thiollent, 2005) in order to share experiences, identify emerging practices/methodologies and their structuring aspects. Additionally, this panel aims to discuss the operationalization mode that signalize other possible strategies, new or not, in the current pandemic situation (Cruz, 2020), useful to help (re)think the knowledge and, above all, the anthropologist’s work in atypical situations and contribute to the improvement of more effective and efficient tools and intervention strategies ( Thiollent, 2005) which will be temporally demarcated by a “before and after” (Descola, 2020).

---

[ID comunicação | paper ID]

**P051.S2.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Cesar Augusto Carvalho  
Universidade Federal do Maranhão/ UFMA  
cesar.augusto.f.carvalho@gmail.  
com; ruth.britto@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Ruth Britto -Universidade Federal  
do Maranhão/ UFMA

**[Língua principal | Main language]**

Do campo exploratório à exploração virtual:  
encontro com imigrantes venezuelanas em  
Boa Vista (Roraima) e Manaus (Amazonas)

**Resumo curto / Short abstract:**

Um trabalho de campo interrompido pela pandemia exige das realizadoras que elas repensem a continuidade da investigação. Elas reconsideraram as possibilidades de desdobramento. Isso ocorre em “rodas de conversas” virtuais. O tema é a migração venezuelana, mais especificamente sobre a saúde sexual e reprodutiva de migrantes venezuelanas.

**Resumo longo / Long abstract:**

Pesquisadoras do projeto Redressing Gendered Health Inequalities of Displaced Women and Girls– ReGHID (UFMA/ FIOCRUZ / University of Southampton), em janeiro de 2020, se reúnem para pesquisa de campo exploratório por uma semana nas cidades de Manaus e Boa Vista. Com a eclosão da COVID-19, a continuidade dos trabalhos fica ameaçada. Organizam-se, tempos depois, “rodas de conversas” via internet para registrar o que foi feito em campo e dar prosseguimento às atividades de pesquisa. O tema da migração dos venezuelanos para o norte do Brasil constituiu pano de fundo para focar as condições de saúde de mulheres do grupo investigado. O objetivo deste trabalho é registrar e analisar o material de campo produzido na viagem exploratória, material descrito e comentado ao longo das “rodas de conversas” virtuais, ocorridas quatro meses após o campo. A partir da transcrição das gravações, os depoimentos foram discutidos, resultando na sistematização de histórias que estão concentradas na experiência do campo exploratório. Há a reflexão sobre o campo - dada sua configuração complexa, constituída pelo entrecruzamento de seus múltiplos agentes (individuais e institucionais) – e a reverberação das situações e histórias vivenciadas pelas pesquisadoras. Este trabalho está focado nestas histórias.

**[Língua complementar |  
Complementary language]****Resumo curto / Short abstract:****Resumo longo / Long abstract:**

---

[ID comunicação | paper ID]

## P051.S2.N4

### [1º autor | 1st author]

Kishor Subba Limbu  
ICS- Instituto de Ciências Sociais  
da Universidade de Lisboa  
kishorsubba75@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

“Doing Kuragraphy: An ethnography of  
Immigrants agriculture workers in Portugal”

### Resumo curto / Short abstract:

Nepali migration to Portugal through several migratory channels. Language barrier and lack of professional efficiency, unskilled agriculture job would be the preferable job. Doing Kuragraphy as a participant experience and analyze their itineraries, legal status, economic growth, and expectations of social and political mobility in the European Union.

### Resumo longo / Long abstract:

Nepali migration to Portugal is a recent phenomenon for the last two decades, it is increasing in geometrical order over the last decades. in general, Nepalis use to dream that Europe as a utopia of modernity, freedom, good earnings, and social security for Nepali people brings them to Portugal, Nepali migration through several migratory channels. Because of the language barrier and lack of professional efficiency, unskilled agriculture workers would be one of the most preferable job markets in Portugal. Being a Nepali, I am doing Kuragraphy (an ethnographic methodology) as a participant experience as an immigrant worker in the Portuguese agriculture farms- Algarve and Alentejo. Experiencing outdoor work in the direct sunlight and estufas, working with agencies, direct company, living in a container house, and sharing stories and experiences of co-workers helped me to generate ethnographic data. I will analyze how Nepali negotiate their itineraries, legal status,

economic growth, and expectations of social and political mobility in the European Union.

### [Língua complementar | Complementary language]

### Resumo curto / Short abstract:

### Resumo longo / Long abstract:

---

[ID comunicação | paper ID]

## P051.S2.N4

### [1º autor | 1st author]

Jonatan Sacramento  
Universidade Estadual de Campinas  
(PPGCS/IFCH/UNICAMP)  
jonatansacramento@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

A crítica antropológica em contextos  
“perigosos”: saúde e ciência em  
tempos pan-epidêmico

### Resumo curto / Short abstract:

A partir de uma etnografia da epidemia de Zika no Brasil, meu objetivo é pensar modos de se fazer uma crítica antropológica à ciência no contexto pandêmico, tendo em vista os limites dos atuais modelos científicos e sanitários e a necessidade de (re)construção de uma ciência mais plural e democrática

### Resumo longo / Long abstract:

Para a antropologia, saúde e ciência são processos sociais. A partir de uma etnografia da epidemia de Zika no Brasil, meu objetivo é pensar modos de se fazer uma crítica antropológica à ciência no contexto pandêmico, tendo em vista os limites dos atuais modelos científicos e sanitários e a necessidade de (re)construção de uma ciência mais plural e democrática. A pandemia de COVID19 trouxe vários desafios para aqueles que desenvolvem pesquisas relacionadas ao campo da saúde. Tais desafios foram potencializados não

apenas pelos constrangimentos sanitários impostos, mas também, pela própria articulação teórica em contextos de polarização e disputas públicas em torno da pandemia e de sua gestão. No contexto das pesquisas sobre epidemias e emergências sanitárias, sobretudo no interior da antropologia da ciência e da saúde, algumas abordagens e conclusões mais críticas pareciam ter se tornado “perigosas”. A um só tempo, elas compunham uma crítica aos processos de produção de biomedicalização das relações saúde e doença e, no contexto mais amplo da pandemia, poderiam ser confundidas com críticas direcionadas aos processos científicos que embasavam as decisões e protocolos sanitários – já sob ataque por aqueles discursos classificados como “negacionistas”. Nos limites dessas tensões esse texto pretende pensar outros modos de se fazer ciência e saúde.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

**Resumo curto / Short abstract:**

**Resumo longo / Long abstract:**

---

[ID comunicação | paper ID]

**P051.S2.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Normando José Queiroz Viana  
UNIFESSPA/BRASIL  
normando.viana@unifesspa.edu.br

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Raíssa Oliveira de Mendonça  
UNIFESSPA/BRASIL

**[Língua principal | Main language]**

“O que se “perde” e o que se “ganha”?  
Reflexões sobre trabalho de campo  
“on-line” em pesquisa sobre violência  
com mulheres transexuais no Brasil”

**Resumo curto / Short abstract:**

A violência de gênero impetrada às mulheres cis e trans, é o pano de fundo para refletir

sobre os desafios metodológicos do trabalho de campo on-line em contextos de crise, convidando-nos a refletir sobre o que é preciso manter e abandonar durante o percurso etnográfico.

**Resumo longo / Long abstract:**

A violência, em especial a violência de gênero impetrada à mulher cis ou trans, é definido como o uso de força física ou poder - na forma de dominação e imposição de um ideal ou ação (COSTA, 2018) -, que resulte em sofrimento, morte, dano psicológico, desenvolvimento prejudicado ou privação (KRUG, et al, 2002). A partir desta perspectiva, o presente trabalho objetiva refletir sobre os desafios metodológicos do trabalho de campo on-line em um estudo sobre os sentidos atribuídos à violência contra a mulher na perspectiva das mulheres transexuais e os impactos no autoconceito de gênero. O desenho de pesquisa qualitativa e pluri-metodológico de caráter etnográfico, compreendeu a realização de um trabalho de campo que precisou ser “alterado”, mediante a pandemia da COVID-19. Estratégias revisadas e adaptadas para o ingresso no “mundo virtual”, nos fez (re)pensar o que é o campo, como este, por ora, é feito, quem é o/a pesquisador, quais “ferramentas” ele/a precisa manter, abandonar e o que “perdemos” e “ganhamos” ao nos inserirmos no campo em conjunturas de crise.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

“What is “lost” and what is “gained”?  
Reflections on “online” fieldwork  
in research on violence against  
transsexual women in Brazil.

**Resumo curto / Short abstract:**

Gender violence perpetrated against cis and trans women is the background to reflect on the methodological challenges of online fieldwork in crisis contexts, inviting us to reflect on what needs to be kept and abandoned along the way. ethnographic.

**Resumo longo / Long abstract:**

Violence, especially gender-based violence against cis or trans women, is defined as the use of physical force or power - in the form



of domination and imposition of an ideal or action (COSTA, 2018) - that results in suffering, death, psychological harm, impaired development or deprivation (KRUG, et al, 2002). From this perspective, the present work aims to reflect on the methodological challenges of online fieldwork in a study on the meanings attributed to violence against women from the perspective of transsexual women and the impacts on the self-concept of gender. The qualitative and pluri-methodological research design of an ethnographic character, comprised the carrying out of fieldwork that had to be “changed”, due to the COVID-19 pandemic. Revised and adapted strategies for entering the “virtual world”, made us (re)think what the field is, how it is done for now, who the researcher is, what “tools” he/she needs to keep, abandon and what we “lost” and “gain” when we enter the field in crisis situations.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P051.S2.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Cecília Menduni Luís  
ISCTE/CRIA  
cimsl@iscte-iul.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Confinados e isolados: Imigração indocumentada durante a pandemia na zona metropolitana de Lisboa

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta comunicação propõe-se a falar sobre a alteração das estratégias metodológicas no trabalho de campo em articulação com a antropologia aplicada no contexto da evolução da pandemia e do subsequente confinamento que se iniciou em março de 2020 e que teve grande repercussões na vida dos imigrantes indocumentados.

**Resumo longo / Long abstract:**

A metodologia numa pesquisa nem sempre pode ser considerada definitiva devido à dependência das condições de interlocução e das condições do próprio terreno. A sua adequação depende de espaços, contextos, relação de proximidade, e de fenómenos que não puderam ser considerados no desenho da pesquisa. Muitas vezes, para estar no terreno, somos remetidos a papéis que exigem uma maior participação, transitando entre dois mundos, o estar no terreno e o prestar apoio.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

**Resumo curto / Short abstract:**

**Resumo longo / Long abstract:**

## PAINEL / PANEL

# P097

### [Coordenador | Coordinator]

Maria Manuel QUINTELA | ESEL/CRIA - Polo ICTE-IUL | mariamanuel.quintela@gmail.com

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Monica SAAVEDRA | CRIA - Polo UC | maamsaa@gmail.com

### [Debatedor | Discussant]

Jorge Varanda | Universidade de Coimbra - Departamento de Ciências da Vida | jorge.varanda.ferreira@gmail.com

### [Língua principal | Main language]

***Doenças, doentes e profissionais de saúde: desafios antropológicos pós-pandémicos***

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Neste painel pretendemos discutir e explorar desafios pandémicos e pós pandémicos, que se colocam às comunidades, aos profissionais de saúde e à Antropologia. Em que medida a pandemia faz repensar novas e velhas doenças (crónicas, agudas, infecciosas, transmissíveis), hierarquizando-as, enquanto parte das dinâmicas sociais em curso?

#### **Resumo longo / Long abstract:**

A pandemia trouxe à atenção pública informação imediata sobre a forma como os serviços de saúde e os profissionais respondiam à COVID-19. Acenderam-se reações de amor/ódio, distinções fluidas entre heróis e vítimas. No campo da política e governação, discutiu-se os desafios e as ameaças aos sistemas nacionais de saúde, bem como o seu destino.

Simultaneamente, “utentes/clientes/pacientes/doentes” dividiam-se entre o reconhecimento do trabalho dos profissionais de saúde e a exasperação, face à “prioridade epidémica” e suas repercussões no acesso aos cuidados de saúde, às consultas, diagnósticos e tratamentos. De permeio, falava-se do “impacto da pandemia”, ressaltando os fenómenos de desigualdade e vulnerabilidade epidemiológica e social. Como é que estas situações de ruído mediático, de emoções, experiências e opiniões prementes podem ser um desafio antropológico para a compreensão das epidemias, enquanto fenómenos sociais que cruzam as teias mais profundas da experiência humana? Através e com esta maré de informação e debate, como pensar a possível reconfiguração de percepções e concepções de novas e velhas doença, práticas terapêuticas e sistemas de saúde, enquanto parte das dinâmicas sociais em curso? De que actores falamos, quais são as expectativas e representações, de si e dos outros, que informam as suas acções e interacções?

### [Língua complementar | Complementary language]

Diseases, patients and health workers: post-pandemic Anthropological challenges.

#### **Resumo curto / Short abstract:**

In this panel we intend to discuss and explore pandemic and post pandemic challenges facing communities, health professionals and anthropology. To what extent does the pandemic make us think about new and old diseases (chronic, acute, infectious, transmissible) as part of ongoing social dynamics, ranking them?

**Resumo longo / Long abstract:**

The pandemic brought to public attention immediate information on how health services and professionals responded to COVID-19. Love/hate reactions, fluid distinctions between heroes and victims, sparked. In the field of policy and governance, the challenges and threats to national health systems, as well as their fate, were discussed. Simultaneously, “users/clients/patients” were divided between recognition of the work of health professionals and exasperation, given the “epidemic priority” and its repercussions on access to health care, medical attention, diagnoses and treatments. At the same time, the “impact of the pandemic” was discussed, highlighting the phenomena of inequality and epidemiological and social vulnerability. How do these instances of media noise and pressing emotions, experiences and opinions constitute an anthropological challenge to the understanding of epidemics, as a social phenomenon that pervades the deepest webs of human experience? Through and with this abundance of information and debate, how to think about the possible reconfiguration of perceptions and conceptions of new and old diseases, therapeutic practises and health systems, as part of ongoing social dynamics? What actors are we talking about? What are the expectations and representations, of themselves and of others, that inform their actions and interactions?

---

[ID comunicação | paper ID]

**P097.S1.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Eliana E. Diehl  
Universidade Federal de Santa Catarina,  
Programa de Pós-Graduação em  
Assistência Farmacêutica-Associação  
de IES - INCT Brasil Plural  
elianadiehl@hotmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Daniel Granada, Universidade Federal de Santa Catarina, Departamento de Ciências Naturais e Sociais - INCT Brasil Plural; Marcia Grisotti, Universidade Federal de Santa

Catarina, Departamento de Sociologia e Ciência Política - INCT Brasil Plural; Maria Conceição Oliveira, Universidade Federal de Santa Catarina, Coordenadoria Especial de Biociências e Saúde Única - INCT Brasil Plural; Priscila Detoni, Universidade Federal da Fronteira Sul, Departamento de Medicina - INCT Brasil Plural.

**[Língua principal | Main language]**

A fé no medicamento: A indicação de medicamentos sem eficácia comprovada na pandemia de Covid-19, por profissionais de saúde em Santa Catarina, Brasil

**Resumo curto / Short abstract:**

Uma das questões mais polêmicas que ocorreu durante a pandemia de Covid-19 foi a indicação de medicamentos sem eficácia comprovada. A comunicação visa analisar como foi possível a recomendação desses medicamentos por profissionais médicos durante a pandemia de Covid-19 em Santa Catarina, Brasil.

**Resumo longo / Long abstract:**

A crise sanitária causada pela disseminação de Covid-19 evidenciou uma série de problemas decorrentes do comércio e da rápida circulação de mercadorias, pessoas, animais e microrganismos. Tais problemas tiveram um impacto profundo, ainda que diferenciado, nas esferas global, regional e local de gestão da pandemia, especialmente no que diz respeito às diretrizes de governança global da saúde estabelecidas pela Organização Mundial da Saúde e sua efetiva aplicação em todas essas esferas de atuação e gestão. Uma das questões mais polêmicas que emergiu durante a pandemia de Covid-19 no Brasil foi a indicação, por médicos e por instâncias governamentais, de medicamentos sem eficácia comprovada para o seu tratamento. Analisamos os discursos de profissionais de saúde, buscando compreender o que justificou o uso desses medicamentos. Através de entrevistas semiestruturadas realizadas com trabalhadores da saúde e do material disponível na página eletrônica Médicos Pela Vida (<https://medicos-pelavidacovid19.com.br>), procuramos identificar quais são as lógicas que levaram às suas prescrições. A discussão levanta temas rela-

cionados à economia moral, de um lado, com as tensões entre o conhecimento científico e outras formas de produção do conhecimento que perpassam valores morais e, de outro, à autoridade e autonomia do médico dentro do modelo biomédico de saúde.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Belief in medicine: The indication of medicines without proven efficacy in the Covid-19 pandemic, by health professionals in Santa Catarina, Brazil

**Resumo curto / Short abstract:**

One of the most controversial issues during the Covid-19 pandemic was the indication of drugs without proven efficacy. Research of health professionals' rationale (discourse) for recommending these drugs during the pandemic in Santa Catarina, Brazil reveals tensions between knowledges and moral values and questions medical authority and autonomy

**Resumo longo / Long abstract:**

The health crisis caused by the spread of Covid-19 highlighted a series of problems arising from trade and rapid circulation of goods, people, animals and microorganisms. Such problems had a profound, albeit differentiated, impact on the global, regional and local spheres of pandemic management, especially with regard to the global health governance guidelines established by the World Health Organization and their effective application in all these spheres of health, performance and management. One of the most controversial issues that emerged during the Covid-19 pandemic in Brazil was the indication, by doctors and governmental agencies, of drugs with no proven therapeutic efficacy. We analyzed the speeches of health professionals, seeking to understand what justified the use of these drugs. Through semi-structured interviews with health workers and the material available on the website Médicos Pela Vida (<https://medicospelavidacovid19.com.br>), we sought to identify the logic that led to their recommendations. The discussion raises issues related to moral economy, on the one hand, with the tensions between scientific knowledge and

other forms of knowledge production that permeate moral values, and, on the other hand, the authority and autonomy of the physician within the biomedical health model.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P097.S1.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Octávio Sacramento  
Universidade de Trás os Montes  
e Alto Douro, Centro de Estudos  
Transdisciplinares para o Desenvolvimento  
octavsac@utad.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Dramatização bélica e celebração de heróis no contexto da pandemia da Covid-19

**Resumo curto / Short abstract:**

A equivalência semântica entre a guerra e a doença é bastante recorrente e socialmente transversal. Considerando o caso específico da Covid-19, centro a comunicação nas múltiplas expressões de dramatização bélica da enfermidade e na glorificação social dos profissionais mais diretamente envolvidos na produção de respostas para a pandemia.

**Resumo longo / Long abstract:**

A par da materialidade das suas manifestações físicas, as doenças têm um "duplo", uma outra existência de natureza simbólica sob a forma de imagens, representações coletivas e metáforas. No caso da Covid-19, as construções sociais do vírus, da doença e da pandemia são muito marcadas por esquemas conceptuais baseados em dramatizações bélicas e militares. São justamente estas dramatizações biomilitares que me proponho analisar na comunicação, procurando compreender o seu conteúdo simbólico, as suas múltiplas escalas de expressão e o modo como conduzem a determinados modos de celebração identitária

dos profissionais que “combatem” a pandemia nas esferas da ciência e da saúde.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Dramatizing war and celebrating heroes in the context of the Covid-19 pandemic

**Resumo curto / Short abstract:**

The semantic equivalence between war and disease is quite recurrent and socially transversal. Considering the specific case of Covid-19, I focus the analysis on the multiple expressions of disease warlike dramatization and on the social glorification of the professionals most directly involved in the production of responses to the pandemic.

**Resumo longo / Long abstract:**

Alongside the materiality of their physical manifestations, diseases have a “double”; another existence of a symbolic nature in the form of images, collective representations and metaphors. In the case of Covid-19, the social constructions of the virus, the disease and the pandemic are very marked by conceptual schemes based on warlike and military dramatizations. It is precisely these biomilitary dramatizations that I propose to analyse in this paper, seeking to understand their symbolic content, their multiple levels of expression and how they lead to certain modes of identity celebration of the professionals who “fight” the pandemic in the spheres of science and health.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P097.S1.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Karine Assumpção  
Fundação Nacional do Índio, Universidade  
Estadual de Campinas (UNICAMP)  
karine.assumpcao@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Prioridade professada para emergências não consensuadas: sobre políticas de saúde pública junto aos povos indígenas no Brasil

**Resumo curto / Short abstract:**

Nesse artigo, reflito sobre como a priorização dos povos indígenas na implementação de políticas públicas emergenciais, como o provimento de médicos e a imunização contra a COVID-19, tem gerado a execução de ações não atentas aos direitos específicos desses povos e às variadas emergências por eles enfrentadas no Brasil.

**Resumo longo / Long abstract:**

No contexto de pandemia da COVID-19, diversas organizações indígenas no Brasil, reunidas em torno da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB), têm demonstrado – através de lives, produção e publicização de dados, protestos etc. – a inaptidão do Ministério da Saúde em planejar e executar políticas públicas adaptadas à diversidade sociocultural dos povos indígenas no país. Essa inaptidão estatal não é uma inovação trazida pela pandemia, como observo em minha pesquisa doutoral acerca da intersecção entre o Programa Mais Médicos (PMM), que levou médicos aos rincões do país, e o Subsistema de Saúde Indígena, com foco na região do baixo rio Oiapoque. Levando em consideração tanto a perspectiva histórica quanto a emergência sanitária atual, proponho aqui uma reflexão sobre como a priorização dos indígenas na implementação de políticas públicas emergenciais, como o PMM e a imunização contra a COVID-19, tem gerado a execução de ações não atentas aos direitos específicos desses povos e às variadas emergências por eles enfrentadas. Faço isso a partir da triangulação de dados obtidos na análise crítica da legislação pertinente, nas entrevistas realizadas junto a gestores públicos e ativistas indígenas, e nos materiais contendo as manifestações indígenas contra

a redução das políticas específicas de saúde que conquistaram.

the specific health policies they have struggled to conquer.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Professed priority for non-consensual emergencies: public health policies with indigenous peoples in Brazil

**Resumo curto / Short abstract:**

In this article, I reflect on how the prioritization of indigenous peoples in the implementation of emergency public policies, such as the provision of doctors and conducting immunization campaigns, has generated the execution of actions that do not pay attention to the specific rights of these peoples and the various emergencies they face in Brazil.

**Resumo longo / Long abstract:**

In the context of the COVID-19 pandemic, several Indigenous organizations in Brazil, gathered around the Articulation of the Indigenous Peoples of Brazil (APIB), have demonstrated - by lives, production and publicizing of data, protests etc. - the inaptitude of the Health Ministry to plan and execute public policies adapted to the sociocultural diversity of indigenous peoples in the country. This state inaptitude is not an innovation brought by the pandemic, as I observe in my doctoral research about the intersection between the Mais Médicos Program (PMM), which took doctors to the corners of the country, and the Indigenous Health Subsystem, with a focus on the lower Oiapoque River region. Taking into consideration both the historical perspective and the current health emergency, I propose here a reflection on how the prioritization of indigenous people in the implementation of emergency public policies, such as PMM and immunization against COVID-19, has generated the execution of actions that are not attentive to the specific rights of these peoples and the various emergencies they face. I do this based on the triangulation of data obtained in the critical analysis of the pertinent legislation, in the interviews conducted with policy makers and Indigenous activists, and in the materials containing the Indigenous demonstrations against the restrictions imposed on

## PAINEL / PANEL

# P099

### [Coordenador | Coordinator]

Susana DE MATOS VIEGAS |  
Docente no Instituto de Ciências  
Sociais da Universidade de Lisboa |  
susanadematosviegas@gmail.com

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Felipe MATTOS JOHNSON | Doutorando  
em Antropologia - ICS/ISCSP - Universidade  
de Lisboa | felipemattjo@gmail.com

### [Debatedor | Discussant]

[Língua principal | Main language]  
*Antropologia, contra-insurgência e  
extrativismo: etnografias comprometidas?*

#### Resumo curto / Short abstract:

A proposta deste painel é debater como a antropologia pode construir conhecimento e desenvolver uma etnografia comprometida frente ao domínio estatal e empresarial sobre territórios afetados diretamente pelo extrativismo e por políticas contra-insurgentes e repressivas anti-indígenas na América do Sul.

#### Resumo longo / Long abstract:

Os povos indígenas têm vindo a surgir em vários países da América do Sul como principais inimigos internos das políticas estatais e empresariais. As resistências produzidas pelos povos indígenas para impedir a integração de seus territórios à acumulação capitalista tem tido lugar de destaque na reprodução dessa hostilidade. Este painel propõe debater o papel das políticas estatais e empresariais

concomitantes à expansão e intensificação do extrativismo – o extrativismo agrícola, que marca o agronegócio, o da monocultura, do desmatamento, do minério - na ampla gama de territórios e povos originalmente colonizados pelos Estados europeus e pelo novo imperialismo. Temos em mente, por exemplo, os recentes assassinatos contra o povo Mapuche no Chile e Argentina, vinculados à oposição a recuperações territoriais, o avanço do Garimpo e da fronteira agrícola na Amazônia e seus efeitos contra os povos indígenas - a exemplo dos Yanomami -, assim como o uso de igrejas pentecostais e neopentecostais no Mato Grosso do Sul associadas ao arrendamento ilegal de terras indígenas Guarani Kaiowá – processos que dialogam com conflitos em territórios Kaingang também na região sul do Brasil. Serão bem-vindos trabalhos que problematizem os modos possíveis de uma etnografia comprometida na análise destes processos.

#### [Língua complementar | Complementary language]

Anthropology, counterinsurgency and  
extractivism: compromised ethnographies?

#### Resumo curto / Short abstract:

The proposal of this panel is to discuss how anthropology can build knowledge and develop engaged ethnographies before the State and corporate domination over territories directly affected by extractivism and anti-indigenous counterinsurgency and repressive politics in South America.

#### Resumo longo / Long abstract:

The indigenous people have been arising in many countries of South America as internal enemies of State and corporate politics. The resistances produced by indigenous people

to prevent the integration of their territories to capitalist accumulation have prominent place in the reproduction of this hostility. This panel proposes to discuss the role of State and corporate politics simultaneous to the expansion and intensification of extractivism - agricultural extractivism, that characterizes agribusiness, monoculture, deforestation, and mining - in the wide range of territories and peoples originally colonized by European States and new Imperialism. We have in mind, for example, the recent assassinations against the Mapuche people in Chile and Argentina, linked to the opposition against territorial recoveries, the advance of gold mining and agricultural borders in the Amazon Forest and its effects against indigenous people - such as the Yanomami -, as well as the use of pentecostal and neopentecostal churches in Mato Grosso do Sul (Brazil) attached to illegal leasing of Guarani and Kaiowá indigenous lands - processes that dialogue with conflicts in Kaingang territory in the south region of Brazil. Works that problematize the possible ways of an engaged ethnography in the analysis of this processes will be welcomed.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P099.S1.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Katia Favilla  
Doutoranda em Antropologia,  
Universidade de Lisboa  
katiacfavilla@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Indigenizar ruínas: reconversão florestal e diversidade sociocultural na reinvenção de outros mundos possíveis.

**Resumo curto / Short abstract:**

A presente comunicação visa debater os resultados iniciais de investigação sobre a diversidade de formas encontradas para lidar com problemas advindos das monoculturas e os

diversos processos de reconstrução de paisagens. A investigação decorre em “florestas” de eucalipto e suas revitalizações em Portugal em diálogo com o Brasil.

**Resumo longo / Long abstract:**

A presente comunicação visa debater os resultados iniciais de investigação sobre a diversidade de formas encontradas por comunidades locais e suas articulações com governos e cooperação internacional para lidar com problemas advindos das monoculturas e os diversos processos de reconstrução de paisagens. A investigação decorre em “florestas” de eucalipto e suas revitalizações em Portugal em Benfeita/Arganil, tendo como estudo-diálogo caso no Brasil no norte do Estado de Minas Gerais. O estudo busca desvelar a diversidade de narrativas e soluções encontradas para revitalizar estas paisagens e reconstruir/construir outros mundos possíveis para além da monocultura, observando de que maneira as diversidades, biológica e cultural, aportam conhecimento de ocupação e reconstrução de ruínas. O estudo faz parte do Doutorado em Antropologia na Universidade de Lisboa e a intenção é que como resultado também seja criada um componente digital para diálogo, troca de experiências e divulgação de restauração florestal em paisagens impactadas pelos eucaliptais, configurando o projeto como um contributo nas discussões sobre ações frente às alterações climáticas e reafirmação da centralidade sociobiodiversidade.

**[Língua complementar | Complementary language]**

Indigenizing ruins: forest reconversion and sociocultural diversity in the reinvention of other possible worlds.

**Resumo curto / Short abstract:**

This communication aims to discuss the initial results of research on the diversity of ways found to deal with problems arising from monocultures and the different processes of landscape reconstruction. The investigation takes place in eucalyptus “forests” and their revitalization in Portugal in dialogue with Brazil.



**Resumo longo / Long abstract:**

This communication aims to discuss the initial results of research on the diversity of forms found by local communities and their articulations with governments and international cooperation to deal with problems arising from monocultures and the various processes of landscape reconstruction. The investigation takes place in eucalyptus “forests” and their revitalization in Portugal in Benfeita/Arganil, having as a case study-dialogue in Brazil in the north of the State of Minas Gerais. The study seeks to reveal the diversity of narratives and solutions found to revitalize these landscapes and rebuild/build other possible worlds beyond monoculture, observing how biological and cultural diversities provide knowledge of occupation and reconstruction of ruins. The study is part of the PhD in Anthropology at the University of Lisbon and the intention is that as a result a digital component will also be created for dialogue, exchange of experiences and dissemination of forest restoration in landscapes impacted by eucalyptus plantations, configuring the project as a contribution to the discussions on actions in the face of climate change and reaffirmation of the centrality of sociobiodiversity.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P099.S1.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Jaqueline Gonçalves Porto  
Mestranda em Antropologia, Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)  
jaque.aji@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Rosicleide Vilhalva [Licenciatura Intercultural Indígena Teko Arandu, UFGD];  
Katuscia Moreno Galhera [Professora Substituta de Sociologia, UFGD];  
Karina Pinhão [Doutoramento em Democracia no Século XXI no centro de estudos Sociais da Universidade de Coimbra]

**[Língua principal | Main language]**

“Não há tradução para violência dentre o povo Guarani Kaiowá”: definições de violência de mulheres indígenas no Brasil

**Resumo curto / Short abstract:**

A proposta desta comunicação é debater a perspectiva das mulheres Guarani e Kaiowá sobre a violência de gênero, para além das definições abrangidas por categorias de Estado, Direito ou perspectivas feministas eurocentradas. A história oral e o Mapa da Violência da Kunhangue Aty Guasu serão nossos principais métodos e referências.

**Resumo longo / Long abstract:**

O Mato Grosso do Sul é o estado com as maiores taxas de feminicídio e estupro de vulneráveis e um dos estados mais violentos contra povos indígenas, reflexo do colonialismo/capitalismo. A violência não tem tradução na língua Guarani. Há a noção de reko vaí (mal viver). Nosso objetivo, portanto, é entender a violência da perspectiva das mulheres Guarani e Kaiowá. Partimos da hipótese que para as mulheres Guarani Kaiowá, violência vai além de definições estatais positivadas no Direito ou definições feministas baseadas em uma categoria universal do que é mulher. As noções de corpo-território e cercamento nos auxiliarão a compreender a alienação dos nossos mo-

dos de vida tradicionais e a impossibilidade do bem-estar da mulher indígena que é forçada a viver longe de suas terras ancestrais. Adicionalmente, os conceitos de biopoder e necropolítica são aportes para entender o papel do Estado em proteger pessoas brancas, enquanto pratica genocídio contra pessoas indígenas: segundo as mulheres indígenas “a lei é desumanizadora”. Nosso método é baseado em história oral de diferentes mulheres em diferentes territórios. Os resultados parciais baseados no Mapa da Violência elaborado por mulheres indígenas da Kunhangue Aty Guasu confirmam nossa hipótese original e serão aprofundados ao longo da comunicação.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

“There is no translation for violence amongst the Guarani Kaiowá”: definitions of violence from indigenous women in Brazil

**Resumo curto / Short abstract:**

The proposal of this communication is to discuss the perspective of Guarani Kaiowá women about gender violence, beyond State, Right or eurocentric feminist conceptions. Oral history and the Kunhangue Aty Guasu’s Map of Violence will be our main methods and references.

**Resumo longo / Long abstract:**

Mato Grosso do Sul is the state with higher rates of femicide and rape of vulnerable and one of the most violent states against indigenous people, a reflex of colonialism/capitalism. Violence has no translation in Guarani language. There is the notion of reko vaí (bad living). Therefore, our objective is to understand violence according to the perspective of Guarani and Kaiowá women. According to our hypothesis, for Guarani Kaiowá women violence goes beyond purely State-based or essentialist feminist definitions. The concepts of body-territory and enclosure will help us understand the alienation of our traditional ways of living and the impossibility of indigenous women well-being when she is forced to live away from ancestral lands. Additionally, the concepts of biopower and necropolitics are inputs to understand the role of State to

protect white people, while practices genocide against indigenous people: according to indigenous women, “law is dehumanizing”. Our method is based upon oral history of different women and territories. The partial results based on the Map of Violence, elaborated by indigenous women of Kunhangue Aty Guasu confirm our original hypothesis and will be deepened along the communication.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P099.S1.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Paulo Henrique Menezes Rocha  
Mestrado em Estudos Brasileiros  
na Universidade de Lisboa  
menezespaulor@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Povos Indígenas e/ou Estados  
Nacionais: três casos de desastres.

**Resumo curto / Short abstract:**

Foi realizado um estudo comparativo a partir da análise de três estudos de caso, relacionando a legislação ambiental e “desastres ambientais” nos seguintes países sul-americanos: Brasil, Peru e Bolívia. A pesquisa teve o objetivo de avaliar, partindo da bibliografia, as questões referentes à proteção dos povos indígenas neste cenário.

**Resumo longo / Long abstract:**

O projeto de pesquisa visou comparar as legislações referentes aos povos indígenas e às comunidades tradicionais nos três Estados Nacionais na América do Sul em questão, a saber: Brasil, Bolívia e Peru. Tratou-se de uma incursão bibliográfica sobre os ordenamentos territoriais e casos de desastres que afetam os povos indígenas e as comunidades tradicionais nesses três países. A partir do estudo bibliográfico de três casos específicos de chamados “desastres ambientais”, um em cada país, o objetivo foi apresentar um quadro compara-

tivo que permita caracterizar em estudos posteriores tanto os avanços quanto os limites da legislação de cada Estado Nacional em relação à proteção dos modos de vidas indígenas em sua conexão com a biodiversidade.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Indigenous Peoples and/or National States: three disaster cases.

**Resumo curto / Short abstract:**

A comparative study was carried out based on the analysis of three case studies, relating environmental legislation and “environmental disasters” in the following South American countries: Brazil, Peru and Bolivia. The research aimed to evaluate, based on the bibliography, the issues related to the protection of indigenous peoples in this scenario.

**Resumo longo / Long abstract:**

The research project aimed to compare the legislation re incursion into territorial planning and disaster cases that affect indigenous peoples and traditional communities in these three countries. Based on the bibliographic study of three specific cases of so-called “environmental disasters” one in each country, referring to indigenous peoples and traditional communities in the three National States in South America in question, namely: Brazil, Bolivia and Peru. It was a bibliographical objective was to present a comparative framework that allows characterizing in later studies both the advances and the limits of the legislation of each National State in relation to the protection of indigenous ways of life in their connection with biodiversity.

## PAINEL / PANEL

# P100

### [Coordenador | Coordinator]

Marisa C. GASPAR | SOCIUS/  
ISEG-Universidade de Lisboa |  
mcgaspar@socius.iseg.ulisboa.pt

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Inês FARIA | SOCIUS/ISEG-Universidade  
de Lisboa | ifaria@socius.iseg.ulisboa.pt

### [Debatedor | Discussant]

Daniel Seabra Lopes, SOCIUS/  
CSG, ISEG, Universidade de Lisboa,  
danielslopes@iseg.ulisboa.pt

### [Língua principal | Main language]

***Novas Etnografias: Imprevisibilidade,  
Resiliência e Criatividade***

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Com base numa reflexão sobre a materialidade e imaterialidade do trabalho de campo antropológico em contexto pandémico (e além), este painel pretende ser uma plataforma de troca de experiências e um lugar de diálogo do qual nasçam propostas para uma nova prática antropológica.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

Se a etnografia digital, ou netnografia, se tem vindo a tornar prática comum no estudo de realidades contemporâneas cada vez mais digitalizadas, é, também, através dela que muitos investigadores encontraram forma de dar seguimento a pesquisas no atual e desafiante contexto que a pandemia COVID-19 colocou às metodologias das ciências sociais. No entanto,

nem todas as pesquisas se prestam a estes encontros e convivências virtuais: houve terrenos interditos, trabalhos de campo em suspenso e objetos de estudo que simplesmente desapareceram face à adoção, pelos diferentes países, de diversas medidas de contenção pandémica que fecharam o mundo. Na atual conjuntura de um mundo em adaptação e que se fecha sobre si mesmo, a proposta deste painel assenta nas seguintes reflexões: De que forma, enquanto antropólogos, nos estamos a posicionar relativamente ao lugar da antropologia no passado e àquele que será o seu lugar no futuro? Quais as questões pragmáticas, éticas e metodológicas com as quais nos estamos a debater, muitas delas pela primeira vez? Qual a relação que agora desenvolvemos com o trabalho de campo e com a observação-participante? Será possível entendê-la e/ou concebê-la num espetro totalmente virtual? Pretende-se, com base na partilha de múltiplas experiências etnográficas, criar um diálogo colaborativo que procure identificar e melhor entender as incertezas e os desafios, as dificuldades e as resistências por ultrapassar, assim como, as (criativas) soluções encontradas, na prática da investigação antropológica.

### [Língua complementar | Complementary language]

New Ethnographies: Unpredictability,  
Resilience, Creativity

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Having as starting point a reflection on the materiality and immateriality of anthropological fieldwork in the current worldwide pandemic context (and beyond it), this panel aims to be a platform to exchange experiences and a place for dialogue where proposals for new anthropological practice might be suggested.

**Resumo longo / Long abstract:**

If digital ethnography, or netnography, has become a frequent practice in the study of increasingly digitized contemporary realities, it is also true that, through it, many researchers have found a way to continue doing research in the current and challenging COVID-19 pandemic context. However, not all research topics were able to be developed by virtual tools or virtual encounters: there were (and still are) halted field visits, suspended fieldworks and objects of study that simply disappeared due to the adoption, by different countries, of various pandemic containment measures that closed the world. In the current context of a changing global conjuncture, this panel proposes the following reflections: How is the positionality of the anthropologist, and ethnographer, and of anthropology itself, constructed today, considering the discipline's history and possible anthropological futures? With which pragmatic, ethical and methodological issues are we dealing with? What kind of relationship are we developing with ethnographic fieldwork and participant observation? Is it possible to understand it and/or to completely conceive it on a virtual basis? Drawing on the sharing multiple ethnographic experiences, this panel intends to create a collaborative dialogue that seeks to identify and better understand the uncertainties and challenges, the difficulties, and resistances to overcome, as well as the (creative) solutions found in doing anthropological research nowadays.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P100.S1.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Inês Faria (ONLINE)  
SOCIUS/CSG, ISEG, Universidade de Lisboa  
ifaria@socius.iseg.ulisboa.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Mariana Almeida, Carla Oliveira,  
Mariana Gomes, Joana Brito

**[Língua principal | Main language]**

AZULDOAR: equipas e projectos em suspensão, reformulação e concretização

**Resumo curto / Short abstract:**

Partindo da experiência de desenvolvimento de um projecto de intervenção com base em investigação-acção, e num diagnóstico participativo num bairro da cidade do Porto, realizado no âmbito de uma pós-graduação, o objectivo desta comunicação é reflectir sobre suspensão, reformulação e concretização de actividades em contexto pandémico.

**Resumo longo / Long abstract:**

Iniciei, em 2020, uma pós-graduação, prática, em desenvolvimento local colaborativo com uma componente digital e uma presencial. Se o verão de 2020 trouxe consigo a esperança de que as interacções sociais iram voltar ao formato pré-pandemia, o Outono mostrou outra coisa. Neste contexto, o desenvolvimento de um projecto de intervenção comunitária com base num diagnóstico participativo teve de ser constantemente reformulado. Com actividades suspensas, circulação limitada, como fazer um diagnóstico? Como ter acesso ao território? Como desenvolver actividades com populações de risco? O projecto AZULDOAR, um projecto de promoção do envelhecimento saudável e activo através do fomento de relações intergeracionais na comunidade, realizado por uma equipa de estudantes, professores e técnicos, e construído em torno da azulejaria e narrativas biográficas de séniores, acabou por ser iniciado – mas ainda não foi concluído. Nesta comunicação gostaria de falar sobre as suspensões, reformulações e realizações deste projecto e da sua equipa, como base para partir para uma reflexão mais abrangente sobre investigação-acção em ciências sociais.

**[Língua complementar | Complementary language]**

AZULDOAR: Research teams and projects in suspension, reformulation and implementation

**Resumo curto / Short abstract:**

n.e.

**Resumo longo / Long abstract:**

n.e.

[ID comunicação | paper ID]

**P100.S1.N2****[1º autor | 1st author]**

Sofia Bento

SOCIUS/CSG, ISEG, Universidade de Lisboa

sbento@iseg.ulisboa.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Marta Romero, Marta Varanda

**[Língua principal | Main language]**

Confinar e desconfinar: em que ponto fica a ciência cidadã?

**Resumo curto / Short abstract:**

O confinamento provocado pela pandemia 2020 e depois em 2021 - nomeadamente nas medidas governamentais restritivas às atividades em grupo e contextos sociais alargados - operou alterações significativas às possibilidades de aplicação da ciência cidadã. Em muitos projetos, houve adiamento de sessões como também adaptação para a passagem de certos processos online

**Resumo longo / Long abstract:**

A ciência cidadã define-se como um envolvimento do público em atividades de investigação (Vohland et al, 2021). O crescimento desta abordagem tem sido exponencial nas ciências naturais como nas ciências sociais. A European Citizen Science Association (ECSA), recentemente fundada, definiu os 10 princípios da ciência cidadã (Robinson et al. 2018). Esta carta de princípios aborda várias matérias: a ética na inclusão de cidadãos/cidadãs nas várias fases da investigação tornando-os colaboradores; a questão da qualidade dos dados recolhidos e a possibilidade de cidadãos/cidadãs poderem usar estes conhecimentos junto de decisores, projetos que os afetam diretamente. Porém, aspetos acerca do desenho de projetos de ciência cidadã, da relação construída entre público e investigadores/as são mais raramente discutidos. Ora, o confinamento provocado

pela pandemia 2020 e depois em 2021 - nomeadamente nas medidas governamentais restritivas às atividades em grupo e contextos sociais alargados - operou alterações significativas às possibilidades de aplicação da ciência cidadã. Em muitos projetos, houve adiamento de sessões como também adaptação para a passagem de certos processos online sobretudo na parte da sensibilização e formação de cidadãos/cidadãs. Partimos do projeto eGroundwater, iniciado em 2020, sobre governança do aquífero Campina-Faro, no Algarve. O projeto baseia-se na abordagem de ciência cidadã. Um dos objetivos é criar um sistema de monitorização de quantidade e qualidade da disponibilidade de água no aquífero a partir da recolha de níveis piezométricos pelos utilizadores. Vários utilizadores participam ou participarão no processo: agricultores, atores no turismo em empreendimentos de golfes, operadores na distribuição de água, empresas de jardins, arquitetura paisagística, jovens de escolas públicas e privadas. Onde estamos, após esta longa etapa, que interrompeu as formas mais clássicas de aplicar ciência cidadã (através de reuniões, grandes grupos e sessões coletivas)? Que obstáculos se criaram? Conseguiram ser ultrapassados? Ou transformaram-se em novos desafios para esta abordagem participativa? Propomos refletir sobre estas questões no caso do projeto eGroundwater usando o modelo de Capedevila et al. (2020) que realça na avaliação a processos de citizen science no setor da água 3 dimensões: as qualidades dos cidadãos, as características do processo e as características das instituições promotoras. Daremos inclusivamente mais ênfase à vertente de interação entre cidadãos/cidadãs e cientistas no processo, focando questões de desenho do processo e de análise deste por meio da observação.

**[Língua complementar | Complementary language]**

Lockdown and (un)lockdown: At what point stands citizen science?

**Resumo curto / Short abstract:**

n.e.

**Resumo longo / Long abstract:**

n.e.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P100.S1.N3

### [1º autor | 1st author]

Carolina Parreiras (ONLINE)  
UNICAMP  
carolparreiras@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Etnografia em contextos pandêmicos:  
o digital e as possibilidades  
de experimentação

#### Resumo curto / Short abstract:

Esta proposta tem como objetivo realizar, em face dos dilemas colocados pela pandemia de Covid19, uma discussão sobre metodologias de pesquisa em antropologia, tomando como base o que vem sendo chamado de etnografia digital.

#### Resumo longo / Long abstract:

Esta proposta tem como objetivo realizar, em face dos dilemas colocados pela pandemia de Covid19, uma discussão sobre metodologias de pesquisa em antropologia, tomando como base o que vem sendo chamado de etnografia digital. Ainda que o campo da antropologia digital seja muito anterior à pandemia, suas discussões passaram a ser apropriadas de forma mais detida e espalhada, fazendo sentindo pensar na internet como campo, como contexto e como ferramenta de pesquisa. Assim, neste trabalho e tomando como base minhas experiências de ensino e pesquisa (com foco em desigualdades digitais no Brasil) ao longo da pandemia, busco refletir sobre a ampla ideia de etnografia digital. Para tal, proponho pensar especificamente em experimentação etnográfica, a partir do uso de plataformas digitais, sobretudo do WhatsApp, e da utilização de smartphones como dispositivos de pesquisa, que permitem discutir outras mate-

rialidades, técnicas de pesquisa e aspectos éticos quando o campo presencial não é possível.

### [Língua complementar | Complementary language]

Ethnography in pandemic contexts: The digital and the possibilities of experimentation

#### Resumo curto / Short abstract:

n.e.

#### Resumo longo / Long abstract:

n.e.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P100.S1.N4

### [1º autor | 1st author]

Sara Gonçalves  
ADVANCE/CSCG, ISEG, Universidade de Lisboa  
agoncalves@iseg.ulisboa.pt

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Quando a pandemia altera o objeto de estudo: a etnografia em contexto organizacional

#### Resumo curto / Short abstract:

O projeto de investigação “Para além das redes de inovação: Portugal” tem como objetivo entender os processos de aprendizagem e de troca de conhecimentos subjacentes à inovação em contexto organizacional. As medidas de confinamento durante a pandemia trouxeram a desmaterialização do trabalho, o que levantou diversos desafios à equipa de investigação que teve de adaptar a estratégia de pesquisa à nova realidade. É este processo de adaptação que proponho apresentar à discussão.

#### Resumo longo / Long abstract:

O projeto de investigação “Para além das redes de inovação: Portugal” tem como objetivo entender os processos de aprendizagem e de troca de conhecimentos subjacentes à

inovação em contexto organizacional. As medidas de confinamento durante a pandemia trouxeram a desmaterialização do trabalho, o que levantou diversos desafios à equipa de investigação que teve de adaptar a estratégia de pesquisa à nova realidade. É este processo de adaptação que proponho apresentar à discussão.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

When the pandemic changes the object of study: ethnography in an organizational context

**Resumo curto / Short abstract:**  
n.e.

**Resumo longo / Long abstract:**  
n.e.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P100.S1.N5

**[1º autor | 1st author]**

Valério Carvalho Filho  
SOCIUS/CSG, ISEG, Universidade de Lisboa  
valeriocf@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**  
n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Ter ou não ter: será essa a questão? O acesso ao terreno em uma perspetiva não binária.

**Resumo curto / Short abstract:**  
A noção de latência, como qualidade do que não está ativo, mas pode vir a estar, juntamente com a noção de empatia, foram articuladas nas interações com os gatekeepers do meu terreno em um momento de crise para tentar manter em perspectiva a continuação do meu trabalho de campo.

**Resumo longo / Long abstract:**  
Quando eu estava prestes a iniciar a etapa de observação de uma pesquisa etnográfica sobre Policiamento de Proximidade em Lisboa, a

crise sanitária da Covid-19 e as medidas restritivas que a mesma trouxe, geraram uma onda de incertezas dentro da Polícia de Segurança Pública (PSP) e meu trabalho de campo foi interrompido, por iniciativa da instituição, de forma muito imprecisa em termos de possibilidades futuras. Porém, apoiado na ideia de Gaborit (2019), que apresenta o acesso ao terreno não como uma questão binária, de ter ou não ter, de dentro ou fora, mas sim como uma escala móvel e de possibilidades construídas, decidi deixar ativo esse processo de construção contínua do acesso. Para tentar garantir, em momento oportuno, a continuidade da minha pesquisa de campo utilizei duas táticas: a noção de latência e a noção de empatia. Neste painel, gostaria de discutir com o grupo como, na minha experiência, a articulação dessas duas ideias nas interações com os gatekeepers (Hammersley & Atkinson, 2007) e demais sujeitos da PSP foram fulcrais para manutenção do sentido de uma pesquisa de campo possível e expectável.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

To have or not to have: Is this the question? Fieldwork access in a non-binary perspective

**Resumo curto / Short abstract:**  
n.e.

**Resumo longo / Long abstract:**  
n.e.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P100.S2.N1

**[1º autor | 1st author]**

Gabriel Stoiciu  
"Francisc Rainer" Institute of Anthropology  
gabriel.stoiciu@antropologia.ro

**[Co-autor/es | Co-author/s]**  
n.e.



**[Língua principal | Main language]**

Scoping the virtual world: identity reshaping as an epistemological prerequisite for anthropological research

**Resumo curto / Short abstract:**

Investigando o mundo virtual: remodelação da identidade como pré-requisito epistemológico para a pesquisa antropológica. O espaço não físico do mundo virtual oferece a possibilidade de reconstrução de si mesmo e de explorar 'identidades' de outras pessoas mais ou menos familiares no mundo real. Um auto-inquérito fenomenológico 'a priori' poderá direcionar a investigação para uma via epistemológica mais precisa. Uma vez dentro do mundo virtual, um investigador precisa de se envolver numa reflexão fenomenológica sobre o impacto pessoal e social da Internet antes de iniciar o trabalho de campo. Fazer parte da realidade virtual oferece a oportunidade de remodelar a própria identidade e, além disso, de explorar as várias identidades de outros indivíduos que nos são mais ou menos familiares no mundo real. As ciências sociais têm assim a oportunidade de analisar novas formas de sociabilidade que marcam o ciberespaço.

**Resumo longo / Long abstract:**

O objetivo deste empreendimento é criar um instrumento a priori capaz de auxiliar o investigador a antecipar e a gerir possíveis desvios que o ambiente virtual possa infligir à colheita e, em última instância, à validade e fidelidade dos dados. Este instrumento, tanto ético quanto émico, deve compor um corpo de indagações que levem a um autoquestionamento sobre a congruência dos meios e das intenções do investigador ao registar e partilhar diversas experiências no ciberespaço de hoje e no metaverso de amanhã. Esta abordagem exige avaliar em que medida as tendências evolutivas do ciberespaço e do Metaverso, desenhadas por agentes multinacionais privados, seriam capazes de preservar a complexidade

cultural do ser humano além de seu estatuto de "utilizador" de plataformas digitais.

**[Língua complementar | Complementary language]**

Scoping the virtual world: identity reshaping as an epistemological prerequisite for anthropological research

**Resumo curto / Short abstract:**

n.e.

**Resumo longo / Long abstract:**

n.e.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P100.S2.N2****[1º autor | 1st author]**

Catarina Severino  
Instituto do Oriente, ISCSP,  
Universidade de Lisboa  
accseverino@edu.ulisboa.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Entre o digital e o presencial: uma etnografia com estudantes chineses migrantes em Lisboa em contexto de pandemia

**Resumo curto / Short abstract:**

Ao trabalhar a migração de estudantes universitários chineses para Lisboa, a utilização de ferramentas digitais tem beneficiado o aprofundamento das relações com os contatos prévios. Todavia, a procura de novos interlocutores foi dificultada. A minha adaptação tem passado pela mobilização de contatos – interlocutores, colegas, orientadoras e professoras – de forma a facilitar a aproximação a novos interlocutores.

**Resumo longo / Long abstract:**

Ao trabalhar a migração de estudantes universitários chineses para Lisboa, a utilização de ferramentas digitais tem beneficiado o aprofundamento das relações com contatos

feitos previamente, nomeadamente através de sessões de prática da língua, do acompanhamento dos seus perfis nas redes sociais e de ser possível conversarmos com frequência. Todavia, a procura de novos interlocutores, no meu contexto particular, foi dificultada. Além de existirem menos estudantes, ao longo do meu trabalho de campo o contato presencial tem-se revelado essencial a criação de rapport. A minha adaptação tem passado pela mobilização dos meus contatos – tanto de interlocutores como de colegas, orientadoras e professoras – de forma a facilitar a aproximação a novos interlocutores.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Between digital and face to face: an ethnography with Chinese migrant students in Lisbon during the pandemic

**Resumo curto / Short abstract:**

n.e.

**Resumo longo / Long abstract:**

n.e.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P100.S2.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Raan-Hann Tan  
The National University of Malaysia  
ranhan@ukm.edu.my

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Giok Hun Pue; Hong Chuang  
Loo; Puay Liu Ong

**[Língua principal | Main language]**

'Hybrid' Approach to Oral History and Ethnography: The Peranakan Chinese Case

**Resumo curto / Short abstract:**

This paper presents why and how an ethnographic study of the lesser-known 'local-born' Chinese communities in Malaysia were being modified and carried on amidst the pandemic through the adoption of remote fieldwork and

'satellite' assistance to reach out to potential informants for the collections of qualitative data.

**Resumo longo / Long abstract:**

The research project received a national grant in the year 2020 to study how oral history influences the sustainability of Peranakan Chinese heritage in the East Coast of Peninsular Malaysia. Previous works on the subject has tended to focus on tangible aspects as opposed to intangible ones especially the local wisdom inherited in oral form. This historical ethnographic study intended initially to collect qualitative data from informants through in-depth interviews, focused group discussions, and observation of the daily activities, culture and environment of the community being studied (Wolcott 1999), using the theory of ethnic boundaries (Barth 1969), and concepts like 'oral history', 'place attachment' and 'local knowledge'. Due to the Covid-19 pandemic, adjustment on data collection methods was made to accommodate a 'hybrid' approach, i.e. 90% remote or virtual fieldwork via online platforms with 10% 'satellite' assistance. Interviews with voluntary informants proceeded online as frequent as the researchers could possibly have. Apart from relying on community-based associations/NGOs and social media to reach out to potential informants, a focus on the youth also emerged as a possibility to assist in the study by conducting "directed interview" with the cultural experts and community members at the site. Acknowledgement: Ministry of Education Malaysia (Research Project Code: FRGS/1/2020/WAB01/UKM/02/2).

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Abordagem &#39;Híbrida&#39; à História Oral e Etnografia: O Caso Sino-Peranakan

**Resumo curto / Short abstract:**

n.e.

**Resumo longo / Long abstract:**

n.e.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P100.S2.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Marisa C. Gaspar  
SOCIUS/CSG, ISEG, Universidade de Lisboa  
mcgaspar@socius.iseg.ulisboa.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Controlo e interdição em Macau: A prática antropológica sem o modelo etnográfico

**Resumo curto / Short abstract:**

A política “Covid Zero” adotada por Macau determinou a total interdição ao terreno etnográfico do meu projeto de investigação. Na minha exposição procurarei questionar de que forma a prática antropológica, desprovida da sua metodologia basilar, ou seja, de trabalho de campo com observação participante, poderá continuar a manter a sua singularidade.

**Resumo longo / Long abstract:**

Macau foi um caso paradigmático de contenção da pandemia Covid19 ao longo destes mais de dois anos e desde que esta se disseminou por todo o mundo. O número total de infeções registadas na cidade não chega a uma centena e foram, todas elas, importadas, nunca existindo, na verdade, transmissão comunitária. O permanente isolamento de Macau face à situação pandémica fez de si um caso excepcional, não só no panorama da China continental e da vizinha Hong Kong, como também à escala global. Este controlo rígido da pandemia apostou todas as fichas na política de “zero casos”, encerrando as suas fronteiras a todos os estrangeiros e impondo longas quarentenas aos residentes no seu regresso a casa. Esta aposta foi e continua a ser uma enorme derrota para a indústria do jogo, o principal motor da economia local que atraía, em crescendo, milhões de visitantes ano após ano e gerava das maiores receitas a nível mundial provenientes do turismo. É este o cenário que haveria de determinar, à la longue, a

total interdição ao terreno empírico da minha pesquisa e ao meu objeto de estudo: turismo e políticas de cultura e património em Macau. Esta comunicação dará conta das questões pragmáticas, éticas e metodológicas com as quais eu, enquanto antropóloga, fui sendo confrontada na continuação do desenvolvimento do plano de trabalhos do meu projeto financiado pela FCT.

**[Língua complementar | Complementary language]**

Control and interdiction in Macao: Anthropological practice without the ethnographic model

**Resumo curto / Short abstract:**

n.e.

**Resumo longo / Long abstract:**

n.e.

## PAINEL / PANEL

# P101

### [Coordenador | Coordinator]

Rodrigo ASSIS | Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-Iscte) | rodrigo.assis@iscte-iul.pt

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

### [Debatedor | Discussant]

Diogo Silva Corrêa | Universidade de Vila Velha (UVV) | dioscorrea@gmail.com

### [Língua principal | Main language]

***Observando o Familiar: dilemas éticos, experiências reflexivas e estratégias metodológicas na pesquisa etnográfica***

### Resumo curto / Short abstract:

Este painel objetiva debater os desafios teórico-metodológicos e éticos, bem como as potencialidades e os limites, de investigações socioantropológicas conduzidas com base em relações de familiaridade e empatia entre investigador e “objeto”. Serão privilegiadas propostas ilustrativas de metodologias capazes de converter a familiaridade em chave privilegiada de acesso à cultura.

### Resumo longo / Long abstract:

Este painel visa promover uma reflexão sobre os dilemas teóricos, metodológicos e éticos com os quais antropólogos(as), sociólogos(as) e investigadores(as) de outras ciências humanas e sociais se deparam quando decidem estudar contextos socioculturais com os quais mantêm relação de familiaridade, como a sua própria família, vizinhança, cidade, religião etc.

Procurando atualizar o debate sobre os desafios teórico-metodológicos e éticos que envolvem a observação do mundo familiar, interessa aqui discutir as potencialidades e limites de investigações conduzidas com base em processos metodológicos reflexivos elaborados para converter a proximidade, o envolvimento e a empatia entre o investigador e contextos que lhe são significativos em chaves privilegiadas de acesso às dimensões mais sensíveis e essenciais dos seus “objetos” de pesquisa. Serão privilegiadas propostas que apresentem etnografias conduzidas com recurso a distintas estratégias metodológicas, como, por exemplo, baseadas em observação participante, narrativas biografias, análise documental, coleção de objetos pessoais etc. Em virtude do caráter transversal e interdisciplinar deste painel, serão bem-vindas propostas centradas em temas tão diversos quanto a família, o urbano, o trabalho, o lazer, a violência, a migração etc., desenvolvidas com base em metodologias elucidativas de modos de apropriação da familiaridade como elemento central da produção do conhecimento socioantropológico.

### [Língua complementar | Complementary language]

Observing the Familiar: ethical dilemmas, reflexive experiences, and methodological strategies in ethnographic research.

### Resumo curto / Short abstract:

This panel aims to promote a reflection on the theoretical, methodological and ethical dilemmas that anthropologists, sociologists and other human science researchers face when they decide to study familiar sociocultural contexts, such as their own family, neighborhood, city, religion, etc.

**Resumo longo / Long abstract:**

This panel aims to promote a reflection on the theoretical, methodological and ethical dilemmas that anthropologists, sociologists and other human science researchers face when they decide to study familiar socio-cultural contexts, such as their own family, neighborhood, city, religion, etc. Seeking to update the debate on the methodological challenges surrounding the observation of the familiar world, it is pivotal here to argue the potential and limits of investigations conducted using methodological processes dedicated to the reflexive treatment of the conditions of possibility of appropriating of involvement and empathy between the researcher and their own sociocultural universe as a privileged key to access their objects and respond to their concerns. Proposals that present ethnographic research conducted using different methodological strategies will be privileged – such as participant observation, biographical narratives, document analysis, collection of personal objects, etc. – and that are enlightening of conversion processes of the familiar world into an object of Socio-Anthropological investigation. Considering the transversal and interdisciplinary nature of this methodological problem, proposals centered on themes as diverse as family, city, work, leisure, violence, migration, etc., are welcome.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P101.S1.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Cláudia Resende  
DGRSP/CICS.NOVA.FCSH  
claudia.f.resende@dgrsp.mj.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Religião na Prisão: Notas sobre a Diferença na Familiaridade

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta comunicação refletirá em que medida as multiposicionalidades da investigadora se podem repercutir na apreensão da dimensão religiosa em meio prisional.

**Resumo longo / Long abstract:**

O ambiente prisional será revisitado a partir do conhecimento profissional e experiência científica da autora da comunicação, considerando a justaposição de papéis de uma funcionária prisional-cientista social. Convocar-se-á o conceito de “multiposicionalidades” do(a) investigador(a) na etnografia prisional para demonstrar que a formulação etnográfica dentro de muros pode ser modelada por relações de poder bem marcadas de diferenciação como sejam as pertenças de género e a opção religiosa. Nessa medida, realçar-se-ão matizes verificados na recolha de dados no tocante à profissão de fé de uma religião minoritária como seja a islâmica. Esta apresentação recapitulará uma abordagem exploratória com estrangeiros de género masculino sob prisão efetiva num Estabelecimento Prisional de Regime Fechado. A bateria empírica incluiu: i. acompanhamento de momentos informais e / ou sujeitos a algum grau de formalidade (institucional, religiosa, etc.); ii. recolha de objetos quotidianos; iii. digitalização de objetos; iv. fotografia em espaço aberto ou celular; v. aplicação de entrevistas em profundidade. Defender-se-á que a diversificação de técnicas intensivas consegue otimizar a captação das (re)significações de episódios quotidianos dos participantes da amostra, mesmo os que correspondem a algum grau de isolamento na procura da transcendência divina. Porém, ainda que o setting empírico seja familiar ao(à) investigador(a), subsistem zonas de “cegueira empírica” que devem implicar uma reflexividade permanente e preocupações deontológicas adicionais.

**[Língua complementar | Complementary language]**

Religion in Prison: Notes about Difference within Familiarity

**Resumo curto / Short abstract:**

This presentation will exhibit in which extent the researcher’s multipositionalities may re-

flect in the apprehension of religious dimension within prison environment.

**Resumo longo / Long abstract:**

The prison environment will be revisited considering the professional background and scientific experience of the author of the presentation in the juxtaposition of a prison employee-social researcher. It will be revisited the concept of “multiposicionalidades” as far as the prison researcher is concerned to demonstrate that the ethnographic formulation within prison walls may be modelled by power relations and specific differentiation codes such as gender or religious option. Thus, it will be underlined nuances verified through data collection namely in what was related to the livelihood of a religious minority such as Islam. This presentation will address exploratory research with male foreigners under prison custody in a prison facility with Closed Regime. The empirical phase has comprehended: i. accompaniment of informal moments and / or subject to a certain degree of formality (institutional, religious, etc.); iii. gathering of daily objects; iii. digitalization of personal objects as shared by the participants; iv. pictures taken in open spaces and cells / wings; v. in-depth interviews. It will be shown that the diversification of intensive techniques can optimize the apprehension of (re)significations of daily episodes within prison environment, even those which correspond to a certain degree of solitude in the search of divine transcendence. Yet even that the empirical setting may be familiar to the researcher, it prevails spots of empirical blindness which require a permanent reflexivity and additional deontological concerns.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P101.S1.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Natália Almeida Bezerra  
PPGAS/UnB  
natalia.almeida.unb@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Pesquisa “in between”: relações possíveis quando se investiga o próprio campo de trabalho

**Resumo curto / Short abstract:**

Ao transitar entre os lugares de servidora pública e de pesquisadora dentro do Sistema Socioeducativo da capital do Brasil, esta proposta busca apresentar as principais questões dentre as vantagens, os desafios éticos e as potencialidades de uma investigação socioantropológica em meu próprio ambiente de trabalho profissional.

**Resumo longo / Long abstract:**

Trata-se da discussão sobre a realização de etnografia em ambiente de trabalho familiar. Funcionária há dez anos do Sistema Socioeducativo, a pesquisadora se propôs a olhar por outro viés para as adolescentes atendidas e para as atividades profissionais as quais exerce há tempo na instituição. A despeito dos desdobramentos do tema de pesquisa, outros desafios foram se somando a partir do momento que a imersão no campo se deu no mesmo ambiente de trabalho desta. Dentre algumas facilidades advindas das relações familiares e empáticas – como a simpatia dos colegas; passando pelos desafios éticos em balancear os lugares entre profissional e pesquisadora – como o acesso a dados de pesquisa, conhecimento prévio de normativas e das regras do ambiente institucional, uso estratégico da linguagem, para citar apenas alguns exemplos; a pesquisadora agora reflete sobre as potencialidades e limites que este intercruzamento pode oferecer à sua pesquisa, no

sentido de elaborar o quanto a familiaridade com o campo pode ser uma chave privilegiada (ou não) de acesso à cultura institucional e às vidas destas jovens. Portanto, faz-se necessário refletir sobre como essas novas relações passam a moldar as próprias relações no campo, a escrita antropológica e o retorno futuro às atividades profissionais rotineiras.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Research “in between”: possible relationships when investigating the field of work itself.

**Resumo curto / Short abstract:**

By moving between the positions of public servant and researcher within the Socio-Educational System of the capital of Brazil, this proposal seeks to present the main issues among the advantages, ethical challenges and potential of a socio-anthropological investigation in their own professional work environment.

**Resumo longo / Long abstract:**

It is about the discussion about the accomplishment of ethnography in a familiar work environment. A member of the Socio-Educational System for ten years, the researcher set out to look at the adolescents in a detention center from a different angle, whose professional activities she had already performed for some time. Despite the developments of the research theme, other challenges were added from the moment that the immersion in the field took place in the same work environment as this one. Among some facilities arising from family and empathic relationships - such as the friendliness of colleagues, passing through the ethical challenges in balancing the places between professional and researcher - such as access to research data, prior knowledge of regulations and rules of the institutional environment, strategic use of language, to cite just a few examples, the researcher now reflects on the potentialities and limits that this intercrossing can offer her research, in the sense of elaborating how familiarity with the field can be a privileged key (or not) of access to the institutional culture and the lives of these young women? Therefore, it is neces-

sary to reflect on how these new relationships begin to shape their own relationships in the field, anthropological writing and the future return to routine professional activities.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P101.S1.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Margarida Vaz  
NOVA.FCSH  
margarida.vaz@campus.fcsh.unl.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Um malabarismo entre familiaridade e desconforto: feminismo, assédio e machismo no trabalho de campo na Nazaré

**Resumo curto / Short abstract:**

O que fazer quando a familiaridade com interlocutores durante o trabalho de campo se transforma em assédio? Este pode ser um equilíbrio precário, que lança questões sobre o posicionamento de investigadoras e investigadores no terreno, e com o qual me debati durante o meu trabalho de campo na Nazaré.

**Resumo longo / Long abstract:**

Durante as temporadas que passei na Nazaré, não me sendo este um local previamente familiar, a minha condição de jovem investigadora favoreceu a criação de relações de familiaridade com interlocutores no terreno. Com o objetivo de pesquisar sobre os ranchos e o folclore nazarenos, numa vila frequentemente apontada por interlocutores e em bibliografia como uma sociedade matriarcal ou como tendo uma prevalência da mulher, o facto de ser uma jovem estudante facilitou o contacto com mulheres que passeavam ao ar livre, descansavam em cafés, ensaiavam nos ranchos ou vendiam produtos aos turistas. Desencadeou também com frequência vontade de me auxiliarem na investigação, por fazer lembrar jovens familiares que se encontravam a estudar. Porém, deu também lugar para alguns interlocutores

confundirem curiosidade intelectual e disponibilidade para falar e escutar com interesse de cariz sexual, enfrentando avanços indesejados. Como gerir assédios e sexualização durante a pesquisa? Como equilibrar interações com interlocutores que podem dar contribuições valiosas, mas também vocalizar afirmações machistas e causar algum desconforto? Qual o posicionamento de investigadoras e investigadores nestas situações, e que cedências ou limites colocar à familiaridade? Estas são questões que me foram levantadas por interações no terreno, e que gostaria de lançar e debater nesta comunicação.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Juggling between familiarity and discomfort: feminism, harassment, and male chauvinism in fieldwork at Nazaré

**Resumo curto / Short abstract:**

What to do when the familiarity with interlocutors during fieldwork becomes harassment? There can be a fragile balance that creates questions about the positioning of researchers in the field, and these were some of the doubts I struggled with during my fieldwork at Nazaré.

**Resumo longo / Long abstract:**

During my stays at Nazaré, a place that wasn't familiar to me beforehand, my condition as a young researcher helped me create relationships of familiarity with interlocutors in the field. I was aiming to learn more about the folklore and folk groups of Nazaré, a village commonly described by interlocutors and on bibliography as being a matriarchal society or as having a prevalence of women. As a young female student, the contact with women that were going for a stroll, resting at cafes, rehearsing on folk groups, or selling products to tourists was facilitated. It equally motivated my interlocutors to help me with my research, since I reminded them of their young relatives that were also studying. However, being a young female researcher also made some interlocutors mistake intellectual curiosity and availability to listen and to talk with a way of showing sexual interest, leading them to make

unwanted advances. How to manage harassment and sexualization during research? How should one balance interactions with interlocutors that can give valuable inputs but also vocalize male chauvinistic affirmations and cause discomfort? What is the positioning of researchers in these situations, and what compromises or boundaries to familiarity should be set? These are some questions that were raised during some of my interactions on the field, and that I would like to debate on this paper.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P101.S1.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Giovanna Silveira Santos  
PPGAS/UFG

giovannasilveira@discente.ufg.br

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Estrangeira de dentro: afetos, conflitos e dilemas

**Resumo curto / Short abstract:**

Este trabalho pretende abordar expectativas transmitidas e recebidas de uma acadêmica ativista da cultura Hip Hop, ao ocupar um lugar privilegiado de "estrangeira de dentro" (COLLINS, 2016 [1986]) e os afetos, conflitos e dilemas relacionais e metodológicos que têm morada neste ponto de partida de uma etnografia com alteridade mínima.

**Resumo longo / Long abstract:**

Coloco em perspectiva a minha identidade e o lugar que ocupo na produção de conhecimento, enquanto periférica, inserida no movimento Hip Hop e adotando-o como tema de pesquisa, ocupando em certa medida o papel de sujeito que é também 'objeto', no entanto, esse é um lugar também de acadêmica, mulher-cis, bissexual, mãe, socialmente lida como branca, em uma expressão qualificada pelo movimento negro. Refletir sobre os desafios de



uma etnografia a partir do meu lugar de fala, se torna um caminho a percorrer. Mas como fica a alteridade, pensando nesse local de fala, quando a pesquisadora é também nativa, envolvida com as pessoas que estarão sujeitas ao olhar antropológico, em uma relação sem ingenuidade, porém pautada em confiança, afeto e respeito, sabendo ser uma produção onde os sujeitos esperam uma devolutiva? As trajetórias coexistem numa identidade fluída de antropóloga, militante, etc. Assumo um posicionamento político pautado na dualidade de uma presença ambígua que rompe barreiras, operacionaliza a antropologia e aplica as teorias dentro da realidade do campo. Desta forma, minha leitura considera etnografar um movimento não monolítico, a partir do olhar interseccional, pautando meu próprio discurso sobre o tema, pois estando de fora, não teria o mesmo olhar e acesso.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Outsider within: affections,  
conflicts and dilemmas

**Resumo curto / Short abstract:**

This work intends to approach expectations transmitted and received from an academic activist of the Hip Hop culture, when occupying a privileged place of “outsider within” (COLLINS, 2016 [1986]) and the affections, conflicts and relational and methodological dilemmas that reside in this starting point of an ethnography with minimal alterity

**Resumo longo / Long abstract:**

I put in perspective my identity and the place I occupy in the production of knowledge, as a peripheral, inserted in the Hip Hop movement and adopting it as a research theme, occupying to some extent the role of subject that is also ‘object’, however, this is also a place of academic, cis-woman, bisexual, mother, socially read as white, in an expression qualified by the black movement. Reflecting on the challenges of an ethnography from my place of speech becomes a way to go. But how is alterity, thinking about this place of speech, when the researcher is also native, involved with people who will be subject to the an-

thropological gaze, in a relationship without naivety, but based on trust, affection and respect, knowing that it is a production where do the subjects expect a return? The trajectories coexist in a fluid identity of anthropologist, militant, etc. I assume a political position based on the duality of an ambiguous presence that breaks barriers, operationalizes anthropology and applies theories within the reality of the field. In this way, my reading considers ethnography to be a non-monolithic movement, from the intersectional point of view, basing my own discourse on the subject, since being from the outside, I would not have the same point of view and access.

## PAINEL / PANEL

# P102

### [Coordenador | Coordinator]

Martha MOREIRA | FIOCRUZ |  
marthacnmoreira@gmail.com

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Waleska AURELIANO | UERJ |  
waurelianouerj@gmail.com

### [Debatedor | Discussant]

Winnie Samanu Lopes | PÓS-  
DOUTORANDA INOVA FIOCRUZ |  
winnie.samanu@gmail.com

### [Língua principal | Main language]

***Cronicidade e cuidado nas  
emergências e ausências sanitárias:  
o que a antropologia nos instiga?***

#### **Resumo curto / Short abstract:**

No presente painel nos interessam dois conceitos centrais: cronicidade e Interseccionalidade. No primeiro exploramos a temporalidade da experiência de Adoecimento, memórias corporais e Trajetórias reconfiguradas. No segundo, as opressões geram permanências para as pessoas cuja saúde se traduz desigualdades de gênero, raça, classe, território, geração e Deficiência.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

O presente painel assume a perspectiva socioantropológica no olhar sobre as emergências sanitárias que se configuram em ausências e permanências de longa duração. Há na temporalidade do conceito de cronicidade um eixo importante de discussão, no

que toca aos cuidados que se prolongam, que exigem e reconfiguram trajetórias de vida. Por outro lado há no eixo da desigualdade que incide sobre os marcadores da diferença de classe, raça, gênero, deficiência, território, geração, uma discussão importante sobre a Interseccionalidade que desloca significados sobre a experiência de cuidado e a política que a sustenta ou não. Determinados grupos que vivem as repercussões dos adoecimentos de longa duração e dos circuitos de cuidado, incluem não somente as condições de saúde de base genética, mas as doenças negligenciadas, infecciosas que se atualizam em cursos crônicos e com grande diálogo com o estigma. Assim, nos interessa olhar para trabalhos que discutam por exemplo as interdependências geradas pela cronicidade e pela deficiência afirmando trajetórias e significados sobre cuidado. As epidemias de poliomielite, Zika, HIV/AIDS, a pandemia de Covid-19, as doenças negligenciadas como a leishmaniose, e a doença falciforme, por exemplo, podem ao serem olhadas pela perspectiva socioantropológica, oferecer leituras críticas e iluminar agendas de pesquisa de base interseccional.

### [Língua complementar | Complementary language]

Cronicidad y atención en emergencias y ausencias sanitarias: ¿qué nos instiga la antropología?

#### **Resumo curto / Short abstract:**

En este panel, nos interesan dos conceptos centrales: cronicidad e interseccionalidad. En el primero, exploramos la temporalidad de la experiencia de la enfermedad, los recuerdos corporales y las trayectorias reconfiguradas. En el segundo, la opresión genera permanencia para las personas cuya salud se traduce en de-

sigualdades de género, raza, clase, territorio, generación y Discapacidad.

**Resumo longo / Long abstract:**

Este panel toma una perspectiva socio-antropológica al mirar las emergencias de salud que se configuran en ausencias y estadías prolongadas. En la temporalidad del concepto de cronicidad, hay un eje importante de discusión, en lo que respecta al cuidado que se prolonga, que requiere y reconfigura trayectorias de vida. Por otro lado, en el eje de la desigualdad que se enfoca en los marcadores de clase, raza, género, discapacidad, territorio, generación, una importante discusión sobre Interseccionalidad que desplaza significados sobre la experiencia del cuidado y la política que la sustenta o no. Ciertos colectivos que experimentan las repercusiones de las enfermedades de larga duración y los circuitos de atención incluyen no solo patologías de salud de base genética, sino enfermedades infecciosas desatendidas que se actualizan en cursos crónicos y con mucho diálogo con el estigma. Así, nos interesa mirar trabajos que discutan, por ejemplo, las interdependencias que genera la cronicidad y la discapacidad, afirmando trayectorias y significados sobre el cuidado. Las epidemias de polio, Zika, VIH / SIDA, la pandemia Covid-19, enfermedades desatendidas como la leishmaniasis y la anemia de células falciformes, por ejemplo, pueden, cuando se miran desde una perspectiva socioantropológica, ofrecer lecturas críticas e iluminar las agendas de investigación. para base interseccional.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P102.S1.N1**

**[1º autor | 1st author]**

MARTINHO BRAGA  
IMS / UERJ  
silmartinho@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Entre fragilidades e incapacidades:  
uma etnografia da proteção do  
participante de pesquisa

**Resumo curto / Short abstract:**

A Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) recomenda que a proteção do participante opere com a noção “população vulnerável”. A etnografia durante 5 anos na CONEP apresentará quais indivíduos e grupos foram abarcados por essa categoria contestada na literatura socioantropológica, entre eles vidas atravessadas pelo contágio e a cronicidade.

**Resumo longo / Long abstract:**

R. Harayama e H. Falcão desenvolveram etnografias pioneiras sobre as instituições responsáveis pela regulação da ética em pesquisa no Brasil, considerando-as burocracias da virtude. Elas contrastam com uma série de ensaios sobre o tema, também escritos por antropólogos/as, entre eles a denúncia do que L. Duarte chama imperialismo bioético. Entre agosto de 2017 e abril de 2021, conduzi uma etnografia em reuniões de um grupo de trabalho na CONEP, órgão do Conselho Nacional de Saúde. Enquanto integrava o chamado “GT Tipificação” na condição de “externo”, ao longo de dezenas de reuniões cuja periodicidade costumava ser mensal, participei do debate sobre a chamada “vulnerabilidade do participante de pesquisa”. A discussão oscilava entre a categoria médica fragilidade constitutiva (caso dos ditos “acamados”, por exemplo) e a figura jurídica da incapacidade civil (os designados “idosos demenciados”, entre outros), ocultando as “relações de vulnerabilização” (J. Ayres,

2018) que cercam indivíduos e visibilizando vários tipos de doenças crônicas e também transmissíveis. Esses e outros debates, análises e descrições percorrerão a apresentação dos resultados daquilo que - com base nas resoluções da CONEP - pode ser considerado uma “pesquisa encoberta”, muito embora o mesmo órgão tenha demandado sua divulgação na própria Instância Ciências Humanas e Sociais.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Entre debilidades e incapacidades:  
una etnografía de la protección de los  
participantes de investigaciones

**Resumo curto / Short abstract:**

La Comisión Nacional de Ética en Investigación (CONEP) recomienda que la protección de los participantes opere con la noción de “población vulnerable”. Esta etnografía, realizada durante 5 años en el CONEP, presentará qué individuos y grupos cuyas vidas están atravesadas por el contagio y la cronicidad fueron englobados por esta categoría, cuestionada por la literatura socioantropológica.

**Resumo longo / Long abstract:**

En etnografías pioneras sobre las instituciones responsables de regular la ética de la investigación en Brasil, R. Harayama y H. Falcão las consideraron burocracias de virtud. Contrasta con ello una serie de ensayos sobre el tema, también escritos por antropólogos, entre ellos la denuncia de lo que L. Duarte llama imperialismo bioético. Entre agosto de 2017 y abril de 2021 realicé una etnografía en reuniones de un grupo de trabajo de la CONEP, órgano del Consejo Nacional de Salud. Mientras formaba parte del llamado “Grupo de Trabajo sobre Tipificación” como “externo”, en decenas de reuniones cuya frecuencia solía ser mensual, participé del debate sobre la llamada “vulnerabilidad de los participantes de la investigación”. La discusión osciló entre una categoría médica de fragilidad constitutiva (el caso de los llamados “encamados”, por ejemplo) y la figura jurídica de la invalidez civil (los llamados “ancianos dementes”, entre otros), ocultando las “relaciones de vulnerabilización” (J. Ayres, 2018) que rodean a los individuos y

visibilizan diversos tipos de enfermedades crónicas y también transmisibles. Estos y otros debates, análisis y descripciones abarcarán la presentación de los resultados de lo que -con base en las resoluciones del CONEP- puede considerarse una “investigación encubierta”, pese a que el mismo organismo ha exigido su divulgación en su propia Instancia de Ciencias Humanas y Sociales.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P102.S1.N2**

**[1º autor | 1st author]**

OCTAVIO BONET  
IFCS / UFRJ  
octaviobonet@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Trauma, experiência de vida e cuidado

**Resumo curto / Short abstract:**

O objetivo desta apresentação é pensar o trauma como uma série de eventos que se inserem numa narrativa de sofrimentos e padecimentos subjetivos e difusos para a qual os sujeitos e as coletividades têm que construir um sentido e estabelecer arranjos de cuidados particularizados.

**Resumo longo / Long abstract:**

A partir de uma antropologia do trauma, esta apresentação tem como objetivo pensar o conceito de trauma como uma série de eventos que se inserem numa narrativa de sofrimentos e padecimentos subjetivos e difusos para a qual os sujeitos e as coletividades têm que construir um sentido. Nas últimas décadas, a noção de trauma tem sido adotada em múltiplos contextos como o modo de expressão do sofrimento por excelência, tanto para os eventos de ordem individual (tortura ou doenças crônicas), quanto coletivas (desastres ou guerras). Essa construção da categoria resultou da união de duas vertentes: uma científica (saberes médicos psiquiátricos), e outra moral

(vítimas de infortúnios e sofrimentos). Esta comunicação não irá se focar no trauma como um evento que produziria memórias traumáticas, mas na duração do trauma como parte da experiência cotidiana e que afeta o modo como as pessoas se relacionam com os outros e imaginam horizontes para o futuro. Assim, buscamos nos distanciar do trauma enquanto Síndrome de stress pós-traumático (SDPT) da perspectiva psiquiátrica, para dar lugar aos modos situados de expressão do trauma. Para fundamentar o trabalho, foram realizadas uma série de entrevistas com pessoas que viveram experiências traumáticas de diferentes ordens

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Trauma, experiencia de vida y cuidado

**Resumo curto / Short abstract:**

El objetivo de esta presentación es pensar el concepto de trauma como una serie de eventos que se incluyen en una narrativa de sufrimientos y padecimientos subjetivos y difusos para los cuales los sujetos y las colectividades tienen que construir un sentido y establecer arreglos de cuidados particularizados.

**Resumo longo / Long abstract:**

A partir de una antropología del trauma, esta presentación tiene como objetivo pensar el concepto de trauma como una serie de eventos que se incluyen en una narrativa de sufrimientos y padecimientos subjetivos y difusos para la cual los sujetos y las colectividades tienen que construir un sentido. En las últimas décadas, la noción de trauma ha sido adoptada en múltiples contextos como el modo de expresión del sufrimiento por excelencia, tanto para los eventos de orden individual (tortura o enfermedades crónicas), cuanto colectivas (desastres o guerras). Esa construcción de la categoría resultó de la unión de dos vertientes: una científica (saberes médicos psiquiátricos) y otra moral (víctimas de infortunios y sufrimientos). Esta comunicación no irá centrarse en el trauma como un evento que produciría memorias traumáticas, sino en la duración del trauma como parte de la experiencia cotidiana y que afecta el modo como las personas se relacionan con los otros e imaginan horizontes

para el futuro. Así, buscamos nos distanciar del trauma como Síndrome de stress postraumático (SDPT) derivado de la perspectiva psiquiátrica, para dar lugar a los modos situados de expresión del trauma.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P102.S1.N3**

**[1º autor | 1st author]**

RENATA DE MORAIS MACHADO  
IESC/UFRJ  
renatammachado@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

O 'bom cuidado' da pessoa demenciada em tempos de pandemia

**Resumo curto / Short abstract:**

A construção do 'bom cuidado' do doente com Alzheimer pelo/a familiar-cuidador/a acontece em meio a mudanças de percepção sobre o doente e a relação de afeto. As narrativas em torno do cuidado indicam impactos sociais, econômicos e emocionais para os atores sociais, especialmente num cenário exacerbado, na pandemia do Covid-19.

**Resumo longo / Long abstract:**

A doença de Alzheimer (DA), por ser enfermidade crônica degenerativa, demanda contínua adaptação nas condutas, relacionamentos e sentimentos dos atores sociais, no processo de adoecimento. No Brasil, devido à legislação de proteção ao idoso e à precariedade da oferta de serviços assistenciais (hospital-dia ou políticas de auxílio), o cuidado da pessoa em processo demencial recai prioritariamente sobre a família – em especial, as mulheres. Ainda que com a participação de cuidadoras formais (com ou sem treinamento técnico para a função) e outros atores sociais (como porteiros e empregadas domésticas), a gestão do cuidado frequentemente demanda uma reconfiguração das trajetórias da vida e do cotidiano da familiar-cuidadora. As restrições decorrentes

da pandemia do Covid-19 complexificaram o cenário, impactando as vidas do doente e da cuidadora. Afinal, os cuidados recomendados referentes à pandemia (isolamento social) são opostos às recomendações dirigidas a retardar a progressão dos sintomas das demências (estímulo cognitivo e social). Esse conflito resulta em sobrecarga para familiar-cuidadora, com acúmulo de funções e responsabilidades. A cronicidade da DA, somada às orientações de prevenção na pandemia, agudizam os dilemas da familiar-cuidadora quanto às escolhas de cuidado e de sua própria trajetória de vida.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

El 'buen cuidado' de la persona con demencia en tiempos de pandemia.

**Resumo curto / Short abstract:**

La construcción del 'buen cuidado' del paciente con Alzheimer por parte del familiar-cuidador ocurre en medio de cambios en la percepción del paciente y la relación de afecto. Las narrativas en torno al cuidado indican impactos sociales, económicos y emocionales para los actores sociales, especialmente en un escenario exacerbado, en la pandemia de Covid-19.

**Resumo longo / Long abstract:**

La enfermedad de Alzheimer (EA), por ser crónica y degenerativa, exige una continua adaptación en los comportamientos, relaciones y sentimientos de los actores sociales en el proceso de enfermedad. En Brasil, debido a la legislación de protección del anciano y a la precariedad de la oferta de servicios asistenciales (hospital día o políticas de ayuda), el cuidado de la persona en proceso de demencia recae principalmente en la familia, especialmente en la mujer. Aunque tenga la participación de cuidadores formales (con o sin formación técnica para la función) y otros actores sociales (como porteros y empleadas domésticas), la gestión del cuidado exige muchas veces una reconfiguración de las trayectorias de vida y de la rutina del cuidador familiar. Las restricciones derivadas de la pandemia de Covid-19 han complejizado el escenario, impactando en la vida del paciente y del cuidador. Al final,

los cuidados aconsejados en el contexto de la pandemia (aislamiento social) son opuestos a las recomendaciones dirigidas a retrasar la progresión de los síntomas de demencia (estimulación cognitiva y social). Este conflicto se traduce en una sobrecarga para el familiar-cuidador, con una acumulación de funciones y responsabilidades. La cronicidad de la EA, sumada a las indicaciones de prevención en la pandemia, exacerbaban los dilemas de la familiar-cuidadora en cuanto a las elecciones de cuidado y su propia trayectoria de vida.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P102.S1.N4**

**[1º autor | 1st author]**

MARTHA CRISTINA NUNES MOREIRA  
IFF/FIOCRUZ  
marthacnmoreira@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

As configurações do ativismo nas linguagens da vida "rara" e com deficiências

**Resumo curto / Short abstract:**

Essa apresentação se concentra em refletir sobre as "novas"/"outras" configurações que o conceito de ativismo pode adquirir em cenários contemporâneos, no que diz respeito ao campo dos direitos ao reconhecimento de crianças, adolescentes, jovens e adultos que vivem com condições de saúde raras, complexas, crônicas e deficiências.

**Resumo longo / Long abstract:**

Essa apresentação se concentra em refletir sobre as "novas"/"outras" configurações que o conceito de ativismo pode adquirir em cenários contemporâneos, no que diz respeito ao campo dos direitos ao reconhecimento de crianças, adolescentes, jovens e adultos que vivem com condições de saúde raras, complexas, crônicas e deficiências. Estão em jogo dois campos conceituais: cronicidade e deficiência. Entendendo que a categoria êmica "atípico/

atípica” circula reunindo diversas definições sobre o entendimento e afirmação do direito à vida e suas lutas por reconhecimento. Nesse campo, o ativismo contemporâneo – nas redes digitais – ganha forma e força no cenário da pandemia tensionando com outras formas tradicionais de encontro e organização associativa institucionalizada. Esse ambiente de redes e simbólicas asociativas será explorado nessa comunicação.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Las configuraciones del activismo  
en los lenguajes de la vida  
“rara” y con discapacidad

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta presentación se centra en reflexionar sobre las “nuevas”/“otras” configuraciones que puede adquirir el concepto de activismo en los escenarios contemporáneos, en lo que se refiere al campo de los derechos al reconocimiento de niños, niñas, adolescentes, jóvenes y adultos que viven en condiciones de rara, salud y discapacidad complejas y crónicas.

**Resumo longo / Long abstract:**

Esta presentación se centra en reflexionar sobre las “nuevas”/“otras” configuraciones que puede adquirir el concepto de activismo en los escenarios contemporáneos, en lo que se refiere al campo de los derechos al reconocimiento de niños, niñas, adolescentes, jóvenes y adultos que viven en condiciones de rara, salud y discapacidad complejas y crónicas. Están en juego dos campos conceptuales: la cronicidad y la discapacidad. Entendiendo que la categoría emic “atípico/atípico” circula reuniendo distintas definiciones sobre la comprensión y afirmación del derecho a la vida y sus luchas por el reconocimiento. En este campo, el activismo contemporáneo -en redes digitales- toma forma y fuerza en el contexto de la pandemia, tensionándose con otras formas tradicionales de encuentro y organización asociativa institucionalizada. Este entorno de redes y símbolos asociativos será explorado en esta comunicación.

## PAINEL / PANEL

# P103

### [Coordenador | Coordinator]

Inês DE OLIVEIRA SANTOS | Departamento Ciências da Vida - Universidade de Coimbra | ines.olsantos@gmail.com

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Nestor HERNÁNDEZ CANALES | Departamento de Ciências da Vida - Universidade de Coimbra | nestor.hernandezc.93@gmail.com

### [Debatedor | Discussant]

Maria Teresa Ferreira | Departamento Ciências da Vida - Universidade de Coimbra | mferreira@uc.pt

### [Língua principal | Main language]

*Old problems, new approaches and bigger challenges. The transdisciplinarity of methods and techniques in human skeletal analysis.*

#### **Resumo curto / Short abstract:**

The inherited paradoxes are being challenged by a progressive transdisciplinary approach that has been offering new solutions to classical problems. The main goal is to present the methodological progress, over the last decades, in human skeletal analysis.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

The classical analysis of osteological remains has been characterized by a constant struggle with the inherited paradoxes, which have limited the ability to answer everlasting fundamental questions for the discipline. In the

last decades there has been a shift on the paradigm by building bridges between biological anthropology and various other areas. Adopting new techniques and exploring their application is vital to match the present and future demands of skeletal examination. The main goal of this panel is to present the last decades of methodological progress when dealing with human osteological remnants. Macroscopical and morphological assessments, even though fundamental, have their limitations. And the need for systemic, accurate and replicable data collection methods have propelled a stream of works exploring the outcomes of applying methods and technology from a different number of fields, as for example imagology, histology, physics, chemistry, statistics, and computer sciences. This led to impressive and exciting results, which paved a state-of-the-art approach, which requires further discussion. Nonetheless, some methodological and even epistemological questions will always be inherent to the analysis of human skeletal remains.

### [Língua complementar | Complementary language]

Problemas antigos, novas abordagens e desafios maiores. A transdisciplinaridade dos métodos e técnicas na análise de esqueletos humanos

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Os paradoxos herdados são agora desafiados por uma abordagem progressivamente transdisciplinar que tem vindo a oferecer novas soluções a problemas clássicos. O principal objetivo é apresentar o progresso metodológico, ao longo das últimas décadas, na análise de esqueletos humanos.



**Resumo longo / Long abstract:**

A análise clássica dos vestígios osteológicos tem sido caracterizada por uma constante contenda. Paradoxos herdados ao longo do tempo têm de alguma forma limitado a habilidade de responder a questões perpétuas fundamentais para a disciplina. Nas últimas décadas, têm se verificado uma alteração no paradigma, através da construção de pontes entre a antropologia biológica e outras áreas do conhecimento. A adaptação de novas técnicas e a exploração da sua aplicação é vital para enfrentar as exigências presentes e futuras da análise osteológica. O principal objetivo deste painel é apresentar o progresso metodológico das últimas décadas na investigação de remanescentes ósseos. A avaliação macroscópica e morfológica ainda que fundamental tem as suas limitações. A necessidade de uma recolha de dados sistémica, precisa e replicável impulsionaram um fluxo de trabalhos que exploram os resultados da aplicação de métodos e tecnologias de várias áreas do saber, como por exemplo: imagiologia, histologia, física, química, estatística e ciências da computação. Isto levou a resultados impressionantes e vibrantes que pavimentaram uma abordagem de ponta, que requer, no entanto, uma discussão mais profunda. Contudo, haverá sempre questões metodológicas e até epistemológicas de difícil resposta quando se estudam vestígios ósseos.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P103.S1.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Ana Vassalo

University of Coimbra, Department of Life Sciences, 3000-456 Coimbra, Portugal University of Coimbra, Center for Functional Ecology, Laboratory of Forensic Anthropology, Department of Life Sciences, Calçada Martim de Freitas, 3000-456 Coimbra, Portugal University of Coimbra, Research Center for Anthropology and Health, Department of Life Sciences, Calçada Martim de Freitas, 3000-456 Coimbra, Portugal ana\_rita\_vassalo@hotmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Joana Rosa a,b,,d,e; Maria Teresa Ferreira a,b,e; Eugénia Cunha b,c, Luís A.E. Batista de Carvalhad, David Gonçalves b,e,f a University of Coimbra, Department of Life Sciences, 3000-456 Coimbra, Portugal b University of Coimbra, Center for Functional Ecology, Laboratory of Forensic Anthropology, Department of Life Sciences, Calçada Martim de Freitas, 3000-456 Coimbra, Portugal c Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, I.P., Lisboa, Portugal d University of Coimbra, Molecular Physical-Chemistry R&D Unit, Department of Chemistry e University of Coimbra, Research Center for Anthropology and Health, Department of Life Sciences, Calçada Martim de Freitas, 3000-456 Coimbra, Portugal f Laboratory of Archaeosciences (LARC), Direção-Geral do Património Cultural, Calçada do Mirante à Ajuda nº10A, 1300-418, Lisboa, Portugal

**[Língua principal | Main language]**

Beneath the flowers: Differential diagenetic effects of plants in burned bones

**Resumo curto / Short abstract:**

Although FTIR analyses of human skeletal remains are becoming increasingly common to assess their molecular structure and taphono-

mic profile, not enough information about the impact of diagenesis and plants in particular has been made available. Results of a preliminary study point to a possible botanical effect on infrared profiles.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

Research into burned human remains that may appear in forensic and archaeological contexts, presents challenges. The analysis of changes in the organic and mineral components of bone, resulting from exposure to high temperatures, can help understanding the circumstances around such event. It is therefore important to analyse the influence of different taphonomic variables on the anthropological examination, as is the case of burial-related diagenetic alterations with associated plants. So far, the impact of botanical activity on bone molecular structure is unknown. This study tries to understand which chemometric parameters are more susceptible to interaction with plants present in the soil. To this end, 120 human bone fragments from unidentified skeletons were buried for a period of three months and separated into three groups with different conditions: unburned; burned at 500°C; burned at 900°C. Each group was then divided in half and placed into two containers with different soil environments (presence/absence of plants). Through Fourier transform Infrared Spectroscopy in attenuated total reflectance (FTIR-ATR), this preliminary analysis we found that some of the parameters may be slightly affected by the presence of plants. Therefore, more systematic research on this subject is required to understand how reliable FTIR-ATR bone analyses truly are.

#### **[Língua complementar | Complementary language]**

Sob as flores: efeitos diagenéticos das plantas em ossos queimados

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Embora análises de FTIR em restos humanos esqueletizados sejam já comuns para avaliar a sua estrutura molecular e perfil tafonômico, não existem ainda informações suficientes sobre o impacto da diagênese, em particular das plantas. Os resultados de um estudo

preliminar apontam para um possível efeito botânico nos perfis de infravermelho.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

A investigação em restos humanos queimados, vestígios que surgem em vários contextos forenses e arqueológicos, apresenta desafios. A análise de alterações térmico-induzidas nas componentes orgânica e mineral do osso, resultantes da exposição a elevadas temperaturas, pode ajudar a compreender as circunstâncias em que tal aconteceu. É, por isso, importante analisar a influência de diferentes variáveis tafonômicas no exame antropológico, como as alterações diagenéticas resultantes da inumação na presença de plantas. Até então, o impacto da atividade botânica na estrutura molecular do osso é desconhecido. Neste trabalho tentamos perceber quais os parâmetros quimiométricos mais suscetíveis à interação com plantas presentes no solo. Para tal, foram inumados por um período de três meses, 120 fragmentos ósseos humanos de esqueletos não identificados, separados em três grupos com diferentes condições: não queimados; queimados a 500 °C; queimados a 900 °C. Cada grupo foi dividido e colocado em dois vasos com ambientes de solo diferentes (presença/ausência de plantas). Através de Espectroscopia de Infravermelho com Transformada de Fourier em refletância total atenuada (FTIR-ATR), esta análise preliminar indica que alguns dos parâmetros podem ser ligeiramente afetados pela presença de plantas. Portanto, investigação sistemática neste assunto é necessária para entender quão confiáveis são análises de FTIR-ATR em ossos.

## P103.S1.N2

### [1º autor | 1st author]

Inês Oliveira Santos

University of Coimbra, Centre for Functional Ecology (CFE), Laboratory of Forensic Anthropology, Department of Life Sciences, Calçada Martim de Freitas, 3000456 Coimbra, Portugal  
inesolsantos\_14@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

Catarina Coelho 1; Ricardo A M P Gomes 2; Eugénia Cunha 1,3; Isabel Poiars Baptista 1,4; Maria Teresa Ferreira 1,2 1 University of Coimbra, Centre for Functional Ecology (CFE), Laboratory of Forensic Anthropology, Department of Life Sciences, Calçada Martim de Freitas, 3000456 Coimbra, Portugal 2 University of Coimbra, Research Center for Anthropology and Health, Department of Life Sciences, Calçada Martim de Freitas, 3000-456 Coimbra, Portugal 3 Instituto Nacional de Medicina Legal E Ciências Forenses, IP., Lisbon, Portugal 4 Faculty of Medicine, Dentistry Department, Institute of Periodontology, University of Coimbra, Avenida Bissaya Barreto, 3000075 Coimbra, Portugal

### [Língua principal | Main language]

All that glitters is not gold: X-ray fluorescence analysis of a fixed dental prosthesis from Coleção de Esqueletos Identificados Século XXI, Portugal (CEI/XXI)

### Resumo curto / Short abstract:

A previous study in the CEI/XXI identified a gold–palladium alloy in fixed dental prosthesis. A chemical analysis showed elements that comprise a copper-aluminum-bronze alloy. This research reinforces the relevance of Identified Skeletal Collections for the study of medical devices and highlights the advantages of a multidisciplinary approach.

### Resumo longo / Long abstract:

Tooth loss and the subsequent application of medial dental devices may be useful for forensic identification, when found in human skeletal remains. A previous study in the CEI/XXI identified various types of dental prostheses, classified by number of elements and type of material. A 53 years-old male (born in Romania) presented fixed rehabilitations in the maxilla and mandibula, macroscopically classified as a gold–palladium alloy. However, pigmentation changes on both bone and the device raised doubts. A chemical analysis was performed using x-ray fluorescence spectrometry to identify the elemental composition of this oral rehabilitation. Results showed high concentrations of copper, aluminum, nickel, and iron. These elements are part of copper–aluminum-bronze alloys, that have been employed as substitute to conventional gold alloys. Their use is linked to economic rehabilitations, with great similarity to gold tones, frequently observed in the USA, South America, and Eastern Europe. These findings agree with the individual biographic data and justify the misled classification as a gold-palladium alloy. This research reinforces the relevance of Identified Skeletal Collections for the study of medical devices and of their application in human identification. Moreover, it highlights the advantages of applying a multidisciplinary approach in the analysis of human remains.

### [Língua complementar | Complementary language]

Nem tudo o que reluz é ouro: Análise de fluorescência de raio-X de uma prótese dentária fixa da Coleção de Esqueletos Identificados Século XXI, Portugal (CEI/XXI)

### Resumo curto / Short abstract:

Numa investigação anterior na CEI/XXI foi identificada uma liga de ouro-paládio numa prótese dentária. Realizou-se uma análise elementar que revelou a composição de uma liga de cobre-alumínio-bronze. Esta investigação reforça a relevância das Coleções de Esqueletos Identificados para o estudo de dispositivos médicos e as vantagens de uma abordagem multidisciplinar.

**Resumo longo / Long abstract:**

A perda de dentes e utilização de reabilitações orais pode ser uma ferramenta útil na identificação forense de restos humanos esqueletizados. Numa investigação anterior da CEI/XXI, identificou-se a próteses dentárias classificadas de acordo com o número de elementos e tipo de material. Um indivíduo de 53 anos do sexo masculino (nascido na Roménia) apresentava reabilitações fixas (maxilar e mandíbula), de liga de ouro-paládio, identificada macroscopicamente. Contudo, alterações na pigmentação do osso e dispositivo levantaram dúvidas. Realizou-se análise química através de espectrometria de fluorescência de raio-X para identificar a composição elementar do dispositivo. Os resultados revelaram altas concentrações de cobre, alumínio, níquel e ferro. Estes elementos constituem ligas de alumínio-bronze, e são utilizados como substitutos de ligas de ouro. A sua utilização está relacionada com reabilitações orais económicas, com semelhança boa a tons dourados, e é encontrada em países como os EUA, da América do Sul e da Europa do Leste. Estes resultados coadunam-se com os dados biográficos do indivíduo, e justificam a classificação macroscópica. Esta investigação reforça a importância das Coleções de Esqueletos Identificados para o estudo de dispositivos médicos e a sua relevância para a identificação. Destaca também as vantagens da análise multidisciplinar para estudar remanescentes humanos.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P103.S1.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Joana Rosa

University of Coimbra, Department of Life Sciences, 3000-456 Coimbra, Portugal University of Coimbra, Center for Functional Ecology, Laboratory of Forensic Anthropology, Department of Life Sciences, Calçada Martim de Freitas, 3000-456 Coimbra, Portugal University of Coimbra, Molecular Physical-Chemistry R&D Unit, Department of Chemistry University of Coimbra, Research Center for Anthropology and Health, Department of Life Sciences, Calçada Martim de Freitas, 3000-456 Coimbra, Portugal [anaoj.rosa@gmail.com](mailto:anaoj.rosa@gmail.com)

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Ana Vassalo 1,2,3,4; Maria Teresa Ferreira 1,2,4; David Gonçalves 2,4,5; Luis A.E. Batista de Carvalho 3; Maria Paula M. Marques 1,3 1 University of Coimbra, Department of Life Sciences, 3000-456 Coimbra, Portugal 2 University of Coimbra, Center for Functional Ecology, Laboratory of Forensic Anthropology, Department of Life Sciences, Calçada Martim de Freitas, 3000-456 Coimbra, Portugal 3 University of Coimbra, Molecular Physical-Chemistry R&D Unit, Department of Chemistry 4 University of Coimbra, Research Center for Anthropology and Health, Department of Life Sciences, Calçada Martim de Freitas, 3000-456 Coimbra, Portugal 5 Laboratory of Archaeosciences (LARC), Direção-Geral do Património Cultural, Calçada do Mirante à Ajuda nº10A, 1300-418, Lisboa, Portugal

**[Língua principal | Main language]**

After fire and earth: Can chemical indices be used to estimate heat intensity in burned and buried human bones?

**Resumo curto / Short abstract:**

Burned and buried bones are challenging due to heat-induced and diagenetic changes.

The interaction of these is not well studied. We buried and regularly exhumed unburned and burned human bones to assess if chemical indices used to estimate heat intensity are still useful after inhumation. Our results suggest they are.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

Resulting from a plethora of events, both accidental and purposeful, burned human skeletal remains are commonly found in forensic and archaeological scenes. These present interpretation challenges since high temperatures can significantly affect bones' mineral phases, organic matter, and crystal rearrangements. This becomes even a bigger challenge when burned remains are found buried, presenting additional diagenetic alterations. Most studies regarding inhumation and heat-induced changes are done independently from each other thus not providing information about the interaction between those two taphonomic event. In the present study, we buried unburned (control) and burned human bones (500 °C, 900 °C, 1050 °C) for five years, performing regular exhumations and Fourier Transform Infrared Spectroscopy in attenuated total reflectance (FTIR-ATR) analysis, to assess how chemical indices used to access heat intensity react (i.e. Crystallinity Index, Type B Carbonates to phosphate index and Carbonates A + Carbonates B to Carbonate B index), how stable they remain and if they can still be used after an inhumation period. Our results suggest that inhumation time does not seem to render chemical indices unusable, although it is advisable to use several indices to attain more reliable estimations.

#### **[Língua complementar | Complementary language]**

Depois do fogo e da terra: Podem os índices químicos ser utilizados para estimar a intensidade de queima em ossos humanos queimados e inumados?

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Ossos queimados e inumados são um desafio devido a alterações térmico-induzidas e diagenéticas. A interação entre estas é pouco estudada. Enterrámos e exumámos regularmente

ossos humanos queimados e não-queimados para avaliar se índices químicos usados para estimar a intensidade de queima podem ser usados depois da inumação. Os resultados obtidos sugerem que sim.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

Resultantes de uma variedade de eventos, acidentais ou não, ossos humanos queimados podem ser encontrados tanto em contextos forenses como arqueológicos. Estes restos ósseos são difíceis de interpretar já que a exposição a temperaturas elevadas altera as fases mineral e orgânica do osso, assim como a sua estrutura cristalina. Este desafio aumenta quando ossos queimados são inumados, apresentando alterações diagenéticas adicionais. A maioria dos estudos relativos a inumação e alterações térmico-induzidas são realizados independentemente resultando na falta de informação relativamente à interação entre estes eventos tafonómicos. Neste estudo enterrámos, durante cinco anos, ossos humanos queimados (500°C, 900°C, 1050°C) e não queimados (controlo), realizando exumações regulares e análise de espectroscopia de infravermelho com transformada de Fourier em refletância total atenuada (FTIR-ATR), de forma a avaliar como reagem os índices utilizados para estimar a intensidade de queima (i.e., Índice de Cristalinidade, Índice de Carbonatos do Tipo B para Fosfato e Índice de Carbonatos A + Carbonatos B para Carbonatos B), quão estáveis são e se podem ser utilizados após a inumação. Os nossos resultados sugerem que estes índices podem ser usados mesmo após a inumação. Porém, para uma estimativa da intensidade de queima mais fidedigna aconselha-se o cálculo de vários índices.

## P103.S1.N4

### [1º autor | 1st author]

Maria João Neves

Institute of Interdisciplinary Research -  
University of Coimbra CIAS - Research  
Centre for Anthropology and Health  
- University of Coimbra Casa Costa do  
Alemão, Polo 2, Rua D. Francisco de  
Lemos, 3030-789 Coimbra, Portugal  
maria.neves@uc.pt

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

For old problems, new solutions - a  
threefold approach at the Hypogea of  
Monte do Carrascal 2 (Beja, Portugal):  
Archaeoethanatology, Geoarchaeology and GIS

### Resumo curto / Short abstract:

This work, accomplished through a threefold approach based in Archaeoethanatology, Geoarchaeology and GIS implemented on the hypogea complex at Monte do Carrascal 2, highlights how a game changing and reflexive methodological practice can liberate us from static perspectives towards dynamic observations, shedding light on past funerary practices with new inter and transdisciplinary approaches.

### Resumo longo / Long abstract:

Late Prehistoric funerary megalithic monuments have dynamic and complex biographies. These sites used as collective tombs, housed fresh cadavers, skeletons, commingled bones, and a variable amount of material culture items. In Portugal, the scientific exploration of a particular kind of megalithic tombs, hypogea, started in the 1860s, with several discoveries taking place until the 1960s. Original archaeological documentation and early publications suggest a static understanding of these sites, where synchronic and diachronic approaches were mainly absent, mostly due to a lack of suitable excavation methodologies.

After a research hiatus of more than fifty years, the boom of preventive archaeology yielded a new series of discoveries, promoting a real empirical revolution. The hypogea complex at Monte do Carrascal 2 illustrates this game-changing time. Here, Archaeoethanatology, Geoarchaeology and GIS analysis, coupled with the radiocarbon dates from well-defined stratigraphic contexts, provided a new understanding of the rhythm of funerary depositions, interruptions of use, reformulations, abandonment of the monuments, and how all of these aspects were affected by taphonomic factors over the last 5000 years. This work highlights how a reflexive methodological practice can liberate us from static perspectives towards dynamic observations, shedding light on past funerary practices with new inter and transdisciplinary approaches.

### [Língua complementar | Complementary language]

For old problems, new solutions - a  
threefold approach at the Hypogea of  
Monte do Carrascal 2 (Beja, Portugal):  
Archaeoethanatology, Geoarchaeology and GIS

### Resumo curto / Short abstract:

Este trabalho levado a cabo em dois hipogeuos sítios no Monte do Carrascal 2 (Beja) e realizado através de uma abordagem baseada na Arqueotematologia, Geoarqueologia e SIG, promove a discussão em torno duma prática metodológica reflexiva e de como ela nos pode fornecer observações sobre o passado dinâmicas lançando luz sobre as práticas funerárias passadas com novas abordagens inter e transdisciplinares.

### Resumo longo / Long abstract:

Os monumentos funerários megalíticos pré-históricos caracterizam-se pelas suas biografias dinâmicas e complexas. Nestes sepulcros colectivos eram depositados cadáveres frescos, esqueletos, ossos misturados, compreendendo ainda uma quantidade e diversidade assinalável de itens da cultura material. Em Portugal, a exploração científica de um tipo particular de sepulcros megalíticos, os hipogeuos, teve o seu início na década de 1860, prolongando-se esta fase de descobertas iniciais até aos anos

de 1960. A documentação arqueológica original e as primeiras publicações sugerem uma compreensão estática destes locais, onde as abordagens sincrónicas e diacrónicas estavam principalmente ausentes, principalmente devido à falta de metodologias de escavação adequadas. Após um hiato na investigação de mais de cinquenta anos, o boom da arqueologia preventiva produziu uma nova série de descobertas, promovendo uma verdadeira revolução empírica. Os hipogeus do Monte do Carrascal 2 ilustram uma alteração paradigmática no que respeita ao seu estudo e análise, baseada numa abordagem sustentada na Arqueotematologia, Geoarqueologia e em SIG, que a par com a obtenção de uma série de datas radiocarbónicas de contextos estratigráficos bem definidos, proporcionaram uma nova compreensão do ritmo dos depósitos funerários, interrupções de uso, reformulações, abandono dos monumentos, e de como todos estes aspectos foram afectados por factores tafonómicos ao longo dos últimos 5000 anos. Este trabalho destaca como uma prática metodológica reflexiva pode libertar-nos de perspectivas estáticas para observações dinâmicas, lançando luz sobre práticas funerárias passadas com novas abordagens inter e transdisciplinares.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P103.S1.N5

### [1º autor | 1st author]

Danny Coutinho

Universidade de Coimbra, CIAS -  
Research Centre for Anthropology and  
Health, Departamento das Ciências  
da Vida, Coimbra, Portugal  
dany.coutinhonogueira@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

Rosa Ramos Gaspar 1,2, Cláudia Umbelino  
1 1 - Universidade de Coimbra, CIAS  
- Research Centre for Anthropology  
and Health, Departamento das  
Ciências da Vida, Coimbra, Portugal  
2 - Centro Hospitalar Universitário de  
Coimbra (CHUC), Coimbra, Portugal

### [Língua principal | Main language]

Old skulls, new ideas: Moita do  
Sebastião revisited using Paleoimaging  
(Final Mesolithic, Portugal)

### Resumo curto / Short abstract:

Discovered 150 years ago, Moita do Sebastião is a Final Mesolithic shell mound in the Tagus Valley. Around 85 individuals have been discovered but taphonomical alterations have limited their analysis by macroscopic observations. The application of imaging techniques brought crucial information for the understanding of the biology of these last hunter-gatherers from Portugal.

### Resumo longo / Long abstract:

Discovered in 1863, the Muge sites located in the Tagus Valley, have yielded one of the most important collection of human remains dated to the Final Mesolithic in Western Europe. These Portuguese sites are characterized by an exceptional accumulation of mollusk shells with humans directly buried in the shell middens, similar to what is observed in contemporary Breton sites and Danish køkkenmødding (kitchen dumps). More than 150 years of archaeological research on the Mesolithic Muge complex has provided a wealth of insights on

the cultural and technological aspects of the life of these last hunter-gatherers. In contrast, the human remains are poorly studied from a biological perspective due to their poor state of preservation incurred by the weight of overlying sediments and shells. The human bones underwent fragmentation, distortion, and calcareous encrustation, which limited the studies carried out to the estimation of the minimum number of individuals (MNI) and very specific questions regarding topics such as diet reconstruction. Imaging techniques allowed us to overcome the taphonomic alterations of 14 adults' craniums from Moita do Sebastião offering crucial and high-resolution information about the biological profile of the individuals (e.g., age-at-death, sex, etc.) and their health status.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Crânios antigos, nova abordagem:  
Moita do Sebastião reexaminado  
usando imagiologia 2D e 3D

**Resumo curto / Short abstract:**

Descoberto há 150 anos, Moita do Sebastião é um concheiro do Vale do Tejo datado do Mesolítico Final. Cerca de 85 indivíduos foram identificados mas as alterações taphonómicas limitaram a sua análise através de observações macroscópicas. A aplicação de imagiologia forneceu informações cruciais para a compreensão da biologia destes últimos caçadores-recolectores de Portugal.

**Resumo longo / Long abstract:**

Descobertos em 1863, os sítios arqueológicos de Muge (Vale do Tejo) forneceram uma das mais importantes coleções de restos humanos do Mesolítico Final na Europa Ocidental. Estes sítios portugueses caracterizam-se por uma acumulação excecional de conchas de moluscos em aglomerados (concheiros), semelhante ao que se observa nos sítios contemporâneos da Bretanha francesa e nos k kkenm dding dinamarqueses (lixeiras de cozinha). Mais de 150 anos de investigação arqueológica sobre o complexo Mesolítico Muge proporcionaram uma profusão de conhecimentos sobre os aspetos culturais e tecnológicos da vida destes

 ltimos caçadores-recolectores. Em contraste, os restos humanos são mal conhecidos de uma perspectiva biológica devido ao seu mau estado de preserva o decorrente do peso de sedimentos e conchas sobrejacentes. Os ossos humanos sofreram fragmenta o, distor o e incrusta es calcárias, o que limitou os estudos realizados   estimativa do número mínimo de indivíduos (MNI) e a questões muito específicas relativas a temas como a reconstitu o da dieta. As técnicas de imagiologia permitiram ultrapassar as limita es decorrentes das altera es taphon micas de 14 crânios adultos de Moita do Sebast o fornecendo informa o crucial e de alta resolu o sobre o perfil biológico dos indivíduos (por exemplo, idade da morte, sexo) e o seu estado de saúde.

---

[ID comunica o | paper ID]

**P103.S2.N1**

**[1  autor | 1st author]**

Rúben Maranhão  
Laboratório de Antropologia Forense,  
Departamento de Ciências da Vida da  
Faculdade de Ciências e Tecnologia  
da Universidade de Coimbra  
Rubenmaranh o@hotmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Maria Teresa Ferreira 1,2 Francisco Curate 1,3  
1 Laboratório de Antropologia Forense,  
Departamento de Ciências da Vida da  
Faculdade de Ciências e Tecnologia  
da Universidade de Coimbra 2 Centre  
for Functional Ecology, Departamento  
de Ciências da Vida da Faculdade de  
Ciências e Tecnologia da Universidade  
de Coimbra 3Centro de Investiga o em  
Antropologia e Saúde, Departamento de  
Ciências da Vida da Faculdade de Ciências  
e Tecnologia da Universidade de Coimbra

**[Língua principal | Main language]**

Sex estimation through the scapula: a  
geometric morphometrics approach



**Resumo curto / Short abstract:**

Sex estimation is a primary source of information for skeletal identification. The methods applied are visual or metric, but recently a new methodology, geometric morphometrics, has been used. This method allows a precise morphological analysis and a rigorous statistical evaluation, providing varied graphic representations.

**Resumo longo / Long abstract:**

Sex estimation is the primary source of information in the analysis of skeletal remains, providing information to other parameters of biological profile, such as age-at-death and stature. In most forensic cases the most dimorphic bones are recovered in an incomplete and/or fragmented state, which difficult the sex evaluation of non-identified individuals. Thereby several bones, such as the scapula, have been studied for that end. Metric and visual methods are the most used. The principal objective of this presentation is to present another methodology of morphological analysis, geometric morphometrics. This method has recently been used in questions of sexual diagnosis. This sort of methodology allows the quantification morphological structures with curves and bulges, ignored by traditional morphometrics techniques. This methodology allows assessing differences in size and shape between sexes with a low degree of subjectivity. The data is statistically evaluated, the description of the objects is precise, facilitating their visualization, interpretation, and communication of the results, as graphic representations are easily generated. We present a geometric morphometrics study that assesses sex through the scapula, in a sample (N=211) from two osteological collections from Coimbra (CEI/XXI and CEIUC).

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Estimativa do sexo através da escápula: uma perspetiva a partir da morfometria geométrica

**Resumo curto / Short abstract:**

A estimativa do sexo é uma fonte de informação primária para a identificação. Os métodos

aplicados são maioritariamente métricos ou visuais, mas recentemente tem sido utilizada uma nova metodologia, a morfometria geométrica. Este método permite uma análise morfológica precisa e uma rigorosa avaliação estatística, fornecendo variadas representações gráficas.

**Resumo longo / Long abstract:**

A estimativa do sexo é uma fonte de informação primária na análise de restos esqueléticos, fornecendo informações para outros parâmetros do perfil biológico, como idade à morte e estatura. Em muitos casos, forenses ou arqueológicos, os ossos considerados mais dimórficos podem ser encontrados incompletos ou fragmentados, o que dificulta a avaliação do sexual de indivíduos não identificados. Assim, têm sido estudados diversos ossos para esse fim, como é o caso das escápulas. Os métodos mais utilizados na estimativa do sexo são visuais e métricos. O principal objetivo desta apresentação é dar a conhecer outra metodologia de análise morfológica, a morfometria geométrica. Este tipo de metodologia permite quantificar estruturas morfológicas que contenham curvas e protuberâncias, ignorados por métodos morfométricos tradicionais. Esta metodologia permite avaliar diferenças de tamanho e forma entre sexos com um baixo grau de subjetividade. Os dados são avaliados estatisticamente, a descrição dos objetos é feita de forma precisa, facilitando a visualização, interpretação e comunicação dos resultados pois existe uma grande facilidade em gerar representações gráficas. Apresenta-se um trabalho de morfometria geométrica para estimar o sexo através da escápula, a partir de uma amostra (N=211) de duas coleções osteológicas de Coimbra (CEI/XXI e CEIUC).

---

[ID comunicação | paper ID]

## P103.S2.N2

### [1º autor | 1st author]

Antonio Profico  
Catalan Institute of Human  
Paleoecology and Social Evolution  
(IPHES), Tarragona, Spain  
aprofico@iphes.cat

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

A landmark-based computational strategy  
to quantify structural integration

#### Resumo curto / Short abstract:

Anatomical shapes are formed by different structures that can be mutually influenced. Traditional methods use partial-least squares to test hypothesis of covariation from the definition of a priori modules. Here, it is presented a workflow to calculate the pattern of structural integration without the definition of a priori boundaries.

#### Resumo longo / Long abstract:

Geometric morphometric (GM) methods have drastically innovated the field of morphometrics leading to an authentic revolution in evolutionary anatomical studies. This communication aims to present a new method to measure and map the pattern of structural covariation in biological shapes described by landmarks and semilandmarks. The proposed method (Net-PLS) uses an iterative approach to define on a biological shape discretized sub-units and to quantify the interactions among contiguous parts by performing partial least squares regressions (PLS). The interaction between two sub-units is assessed via PLS and on the entire network the links showing low values of covariation are considered as boundaries between modules. Here, Net-PLS is applied on the frontal bone shape of 161 individuals, and it identifies four paired modules: i) the glabellar region; ii) the central portion of the supraciliary arch, the medial part of the supraorbital

arch and the supraorbital sulcus; iii) the lateral part of the supraciliary arch and iv) the frontal squama. The four modules identified via Net-PLS are confirmed to be modular applying the function `modularity.test` from `geomorph` R package. In conclusion, the application of Net-PLS on the study of skeletal structures may overcome the issue in defining arbitrary boundaries between modules.

### [Língua complementar | Complementary language]

n.e.

#### Resumo curto / Short abstract:

n.e.

#### Resumo longo / Long abstract:

n.e.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P103.S2.N3

### [1º autor | 1st author]

Constatino Buzi  
DFG Centre of Advanced Studies 'Words,  
Bones, Genes, Tools', Eberhard Karls  
University of Tübingen, Tübingen, Germany  
costantino.buzi@uni-tuebingen.de

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Open access tools for the virtual  
extraction of cranial cavities

#### Resumo curto / Short abstract:

A review on recent R-based methods for the semi- and automatic digital extraction of cranial cavities is presented. These methods (CALSE, AST-3D, endomaker, Icx, all embedded in the R package "Arothron") allow for a fast, detailed, and reproducible extraction and investigation of hollow structures of diagnostic significance.

**Resumo longo / Long abstract:**

The human cranium is a complex, lightly built structure. It includes several cavities (e.g., brain endocast, paranasal sinuses, orbits), which reflect functional demands and evolutionary constraints both in their morphology and spatial relationships. In recent years, the analysis of cranial cavities took advantage of non-destructive digital techniques (e.g., segmentation) which allow a virtual “extraction” of such cavities and their detailed analysis. Recently proposed semi- and automatic methods, compared to manual segmentation, led to an improvement of virtual extraction in terms of precision, repeatability, and time required. These new methods (CA-LSE, AST-3D, endomaker and lcex) are all part of the R package for geometric morphometric and virtual anthropology “Arothron”. They can either compute the automatic extraction of the assemblage of inner cavities along to cranial external surface only (CA-LSE), or the semi-automatic extraction of single cavities (AST-3D). On the other hand, the automatic extraction of the brain endocast (endomaker) or any of the other cavities (lcex) can be performed in addition to the calculation of their volume. The versatility and simplicity of use, as well as their free access, allow their application on large digital dataset and an increased production of digital cavities freely accessible by the scientific community.

**[Língua complementar | Complementary language]**

n.e.

**Resumo curto / Short abstract:**

n.e.

**Resumo longo / Long abstract:**

n.e.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P103.S2.N4****[1º autor | 1st author]**

Helena Dias

a University of Coimbra, Research Centre for Anthropology and Health (CIAS), Department of Life Sciences, Portugal b University of Coimbra, Centre for Functional Ecology (CEF), Laboratory of Forensic Anthropology, Department of Life Sciences, Portugal c National Institute of Legal Medicine and Forensic Sciences, Portugal helenacorreiadias30@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

David Navega b,c Licínio Mancoia a a University of Coimbra, Research Centre for Anthropology and Health (CIAS), Department of Life Sciences, Portugal b University of Coimbra, Centre for Functional Ecology (CEF), Laboratory of Forensic Anthropology, Department of Life Sciences, Portugal c National Institute of Legal Medicine and Forensic Sciences, Portugal

**[Língua principal | Main language]**

A practical tool for human age estimation based on DNA methylation.

**Resumo curto / Short abstract:**

DNA methylation analysis has arisen as the most promising tool for age estimation purposes in forensics. In this study, an online epigenetic calculator based on DNA methylation levels captured in blood, tooth and bone samples has been proposed as a new and powerful statistical tool for age estimation.

**Resumo longo / Long abstract:**

Age estimation is a paramount issue in forensic contexts. Despite several areas have continually focus in development of methods for age assessment, it remains one of the most difficult tasks. Age estimation through DNA methylation (DNAm) analysis seems the most promising tool for forensics. Recently, our group develop several tissue-specific and multi-tissue age prediction models (APMs)

focusing on DNAm levels of 5 CpGs located at ELOVL2, FHL2, KLF14, TRIM59 and C1orf132 genes captured by SNaPshot. In this study, we build a practical online epigenetic age calculator based on these previous developed APMs. This calculator included DNAm levels of a total of 168 bisulfite-converted DNA samples (67 females, 101 males; aged 1-94 years) from blood (living, N = 59; deceased, N = 62), bones (deceased, N = 31) and teeth (living, N = 16; deceased, N = 8). The relationship between age and DNAm levels of the selected CpGs were evaluated through simple and multiple linear regression models. The model accuracy obtained by a Mean Absolute Deviation between chronological and predicted ages varies between 4.25 and 7.18 years. This simple and practical DNAm age calculator brought new insights for age estimation research and showed the power of epigenetics in forensic contexts.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Uma ferramenta prática para a estimativa da idade humana baseada na metilação de DNA.

**Resumo curto / Short abstract:**

A metilação de DNA surgiu como a ferramenta mais promissora para a estimativa da idade em contextos forenses. Neste estudo, uma calculadora online epigenética baseada nos níveis de metilação de DNA capturados em sangue, dentes e ossos foi proposta como uma nova e poderosa ferramenta estatística para estimativa da idade.

**Resumo longo / Long abstract:**

A estimativa da idade é de extrema importância em contextos forenses. No entanto, apesar de várias áreas se focarem continuamente no desenvolvimento de novos métodos, permanece uma tarefa difícil. A análise da metilação de DNA (DNAm) parece ser a ferramenta mais promissora em contextos forenses para estimativa da idade. Recentemente, o nosso grupo desenvolveu vários modelos de predição de idade (APMs), tecido-específicos e multi-teciduals, focando-se em 5 CpGs nos genes ELOVL2, FHL2, KLF14, TRIM59 e C1orf132,

capturados por SNaPshot. Neste estudo, foi construída uma calculadora online para estimativa da idade epigenética baseada nos APMs previamente desenvolvidos. Esta calculadora inclui a DNAm analisada num total de 168 amostras (67 mulheres, 101 homens; idade 1-94 anos), de sangue (vivos, N = 59; mortos, N = 62), ossos (mortos, N = 31) e dentes (vivos, N = 16; mortos, N = 8). A relação entre a idade e os níveis de DNAm dos CpGs selecionados foi avaliada através de modelos de regressão linear simples e múltiplos. A precisão obtida pelo valor médio de desvio absoluto entre as idades cronológica e prevista varia entre 4,25 e 7,18 anos. Esta calculadora de idade epigenética, simples e prática, mostra a utilidade da epigenética em contextos forenses.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P103.S2.N5**

**[1º autor | 1st author]**

Sofia Tereso  
CIAS-Centro de Investigação em Antropologia e Saúde/UC|IEM-Instituto de Estudos Medievais/NOVA-FCSH.  
sofiatereso@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

João Teixeira Australian Centre for Ancient DNA | School of Biological Sciences | The University of Adelaide | Australia  
Centro de Estudos Interdisciplinares | Universidade de Coimbra  
Catarina Tente Instituto de Estudos Medievais | NOVA FCSH | Universidade Nova de Lisboa  
Pedro C. Carvalho Faculdade de Letras | Universidade de Coimbra  
Centro de Estudos Interdisciplinares | Universidade de Coimbra

**[Língua principal | Main language]**

From Brigantia to Igaedis: genetics and the study of ancient populations.

**Resumo curto / Short abstract:**

The implementation of new methodologies to bioanthropology, in particular genetics, became essential tools in the reconstruction of the history of past human populations. Here, we

present new results on a genetic analysis on osteological remains from the archaeological sites of Torre Vella (Castro de Avelãs, Bragança) and Idanha-a-Velha (Idanha-a-Nova, Castelo Branco).

**Resumo longo / Long abstract:**

The implementation of new methodologies to bioanthropology, in particular genetics, and their integration with archaeological and historical knowledge, became essential tools in the reconstruction of the history of past human populations. Here, we present new results on a genetic analysis on osteological remains from the archaeological sites of Torre Vella (Castro de Avelãs, Bragança) and Idanha-a-Velha (Idanha-a-Nova, Castelo Branco). Specifically, we analysed mitochondrial and autosomal DNA from several individuals in both populations, which made it possible to determine their biological ancestry and genetic sex. Importantly, we were able to accurately reconstruct and date the archaeological context of both sites to the Roman and Medieval periods, which allowed us to evaluate a long diachronic dataset and contrast the genetic make-up of local populations living in distinct regions and environments. This work was developed as part of two interdisciplinary projects that integrate state-of-the-art methodology with international high-quality standards.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

De Brigantia a Igaedis: a genética no estudo das populações antigas.

**Resumo curto / Short abstract:**

A aplicação de novas metodologias nos estudos bioantropológicos, entre as quais se destaca a genética, tornaram-se ferramentas incontornáveis para a construção do conhecimento das populações antigas. Neste trabalho, apresentamos os resultados da análise genética aplicada aos contextos funerários da Torre Velha (Castro de Avelãs, Bragança) e de Idanha-a-Velha (Idanha-a-Nova, Castelo Branco).

**Resumo longo / Long abstract:**

A aplicação de novas metodologias nos estudos bioantropológicos, entre as quais se destaca a genética, conjugadas com a leitura arqueológica e histórica, tornaram-se ferramentas incontornáveis para a construção do conhecimento sobre as populações antigas. Com este trabalho, apresentamos os resultados da análise genética aplicada aos contextos funerários dos sítios arqueológicos da Torre Velha (Castro de Avelãs, Bragança) e de Idanha-a-Velha (Idanha-a-Nova, Castelo Branco). Neste sentido, procedeu-se a uma análise do ADN mitocondrial de vários indivíduos das duas populações, bem como à identificação de marcadores autossómicos que permitem uma determinação mais rigorosa sobre o sexo e a ancestralidade destes indivíduos. As coleções estudadas provêm de contextos arqueológicos seguros, bem definidos e datados, integrando populações de épocas romana e medieval, o que permite uma leitura diacrónica longa e a possibilidade de comparar populações que viveram em diferentes períodos e em distintos territórios e ambientes. Os trabalhos inserem-se no âmbito de dois projetos interdisciplinares cujo estudo se alicerça nas linhas atuais de investigação internacional.

## PAINEL / PANEL

# P105

### [Coordenador | Coordinator]

Raquel MOREIRA | Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril e CRIA/NOVA-FCSH | margommor@gmail.com

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Eunice LOPES | Instituto Politécnico de Tomar, CRIA/NOVA-FCSH e TECHN&ART | eunicelopes@ipt.pt

### [Debatedor | Discussant]

Graça Joaquim | Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril e CIES/ISCTE-IUL | grace.joaquim@gmail.com

### [Língua principal | Main language]

***Património imaterial, turismo e culturas alimentares***

#### **Resumo curto / Short abstract:**

O património imaterial nas suas distintas formas, designadamente os saberes, as técnicas e os processos relacionados com a alimentação, a religiosidade popular, as festas e rituais coletivos, a tradição oral, expressões artísticas e manifestações de carácter performativo, na sua relação com o turismo constitui a temática deste painel.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

Pretende-se que este painel seja um espaço de reflexão e de problematização das dinâmicas do património imaterial na relação com o turismo, considerando as suas múltiplas formas. Convida-se à apresentação de comunicações em áreas temáticas como os saberes, proces-

sos e técnicas tradicionais, designadamente relacionados com a alimentação, a religiosidade popular, as festas e rituais coletivos, a tradição oral, expressões artísticas e manifestações de carácter performativo, conhecimentos e práticas relacionados com a natureza e o universo, na sua relação com o turismo. A pluralidade do turismo contemporâneo manifesta-se em múltiplas áreas, nomeadamente nas imaterialidades dos diferentes patrimónios, onde os turismos têm vindo a constituir um forte fator de descoberta, visibilidade e valorização ou banalização e descaracterização dos mesmos. Dos turismos como reforço de práticas e territórios, ao overtourism e a processos de colonização e gentrificação, o espectro é imenso. Que questionamentos colocam estas dinâmicas e que contributos pode a antropologia dar para a sua análise é o sentido deste painel.

### [Língua complementar | Complementary language]

Patrimonio inmaterial, turismo e culturas alimentarias

#### **Resumo curto / Short abstract:**

El patrimonio inmaterial en sus distintas formas, a saber, conocimientos, técnicas y procesos relacionados con la alimentación, la religiosidad popular, las fiestas y los rituales colectivos, la tradición oral, expresiones artísticas y manifestaciones de carácter performativo, en su relación con el turismo es el tema de este panel.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

Se pretende que este panel sea un espacio de reflexión y problematización de las dinámicas del patrimonio inmaterial en su relación con el turismo, considerando sus múltiples formas. Se invita a la presentación de comunicaciones en

áreas temáticas como conhecimentos, técnicas y procesos tradicionales relacionados con la alimentación, la religiosidad popular, las fiestas y rituales colectivos, la tradición oral, las expresiones artísticas y manifestaciones de carácter performativo y las prácticas relacionadas con la naturaleza y el universo, en su relación con el turismo. La pluralidad del turismo contemporáneo se manifiesta en múltiples ámbitos, particularmente en las inmaterialidades de los diferentes patrimonios, donde el turismo ha sido un fuerte factor de descubrimiento, visibilidad y valorización o banalización y caracterización errónea de los mismos. Desde el turismo como refuerzo de prácticas y territorios, hasta el overtourism y los procesos de colonización y gentrificación, el espectro es inmenso. Qué preguntas plantean estas dinámicas y qué contribuciones puede hacer la antropología a su análisis es el propósito de este panel.

---

[ID comunicação | paper ID]

## **P105.S1.N1**

### **[1º autor | 1st author]**

Marília Alves Marques de Souza  
Universidade de Coimbra –  
Doutoramento em Patrimónios  
Alimentares: Culturas e Identidades  
mariliamarques86@gmail.com

### **[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

### **[Língua principal | Main language]**

Mercados Públicos de Coimbra: um contributo na preservação e salvaguarda de patrimónios alimentares

### **Resumo curto / Short abstract:**

As identidades alimentares constituem elementos da cultura dos povos, que carregam em si memórias e práticas que são apreendidas ao longo de séculos que são transferidos entre gerações. Os mercados públicos possuem papel de importância na preservação das tradições culinárias locais, conferindo um lugar de gastronomia e turismo nas cidades.

### **Resumo longo / Long abstract:**

O presente trabalho tem sua premissa na temática das práticas alimentares presentes nos principais mercados públicos do concelho de Coimbra, que possuem histórias, tradições e memórias da cozinha tradicional local. É facto que os mercados públicos nas últimas décadas vêm perdendo espaço e têm se tornado obsoletos e em alguns casos esquecidos. Coimbra, como cidade Património Mundial, possui uma história relevante e que vem se desenvolvendo e crescendo cada vez mais no âmbito do turismo e gastronomia, torna pertinente e necessário preservar os elementos socioculturais e funcionais como o são os mercados. A partir deste ponto de vista o trabalho pretende analisar o papel identitário dos mercados públicos, na preservação e manutenção das memórias, saberes, trocas e práticas alimentares das cozinhas quotidianas das populações, seus contributos para a valorização dos lares, para a qualificação cultura gastronómica e para a consolidação do saber-fazer alimentar, no seio da família, enquanto elementos de prazer e lazer, na população de Coimbra. A partir desta constatação da relevância para a preservação de parte significativa do que compõe o Património Imaterial destes espaços, perguntamos: “São, os mercados públicos, espaços de identidade e autenticidade da oferta alimentar, memórias e práticas da cozinha tradicional, na cidade de Coimbra?”.

### **[Língua complementar | Complementary language]**

Mercados Públicos de Coimbra: una contribución a la preservación y salvaguardia del patrimonio alimentario

### **Resumo curto / Short abstract:**

Las identidades alimentarias son elementos de la cultura de los pueblos, que llevan consigo memorias y prácticas aprendidas a lo largo de los siglos que se transmiten entre generaciones. Los mercados publicos juegan un papel importante en la preservación de las tradiciones culinarias locales, brindando un lugar para la gastronomía y el turismo en las ciudades.

**Resumo longo / Long abstract:**

El presente trabajo tiene como premisa el tema de las prácticas alimentarias presentes en los principales mercados públicos del municipio de Coimbra, que cuentan historias, tradiciones y memorias de la cocina tradicional local. Es un hecho que los mercados públicos en las últimas décadas han ido perdiendo terreno y se han vuelto obsoletos y en algunos casos olvidados. Coimbra, como ciudad Patrimonio de la Humanidad, tiene una historia relevante que se ha ido desarrollando y creciendo cada vez más en el campo del turismo y la gastronomía, siendo pertinente y necesario preservar elementos socioculturales y funcionales como los mercados. Desde esta perspectiva, el trabajo pretende analizar el papel identitario de los mercados públicos, en la preservación y mantenimiento de memorias, saberes, intercambios y prácticas alimentarias en las cocinas cotidianas de las poblaciones, sus aportes a la valorización del ocio, a la cualificación de la cultura gastronómica y para la consolidación del saber hacer alimentario, en el seno de la familia, como elementos de placer y ocio, en la población de Coimbra. A partir de este hallazgo de relevancia para la preservación de una parte significativa de lo que conforma el Patrimonio Inmaterial de estos espacios, nos preguntamos: “¿Son los mercados públicos, espacios de identidad y autenticidad de la oferta alimentaria, memorias y prácticas de la cocina tradicional, en la ciudad de Coimbra?”.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P105.S1.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Ana Piedade

IPBeja; Lab-At/IPBeja; CRIA/NOVA-FCSH

af.piedade67@gmail.com; alavado@ipbeja.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Paisagens gastronómicas – A Itália em Sevilha, a Grécia em Herentals, Évora em Lisboa e Marrocos em Amsterdão

**Resumo curto / Short abstract:**

As novas tecnologias permitem um registo fácil e rapidamente difundido dos pratos consumidos em diferentes contextos – nos restaurantes do país de origem do consumidor ou no estrangeiro. Porém, esta realidade fotografadas e difundidas frequentemente, nas redes sociais, nem sempre traduz as identidades ou práticas alimentares locais.

**Resumo longo / Long abstract:**

Pretende-se compreender de que forma a imagem da comida corresponde a uma experiência dos sabores do local visitado, quando se faz turismo. Na presente intervenção abordaremos duas questões principais: a confiança depositada nos restaurantes que se intitulam como tradicionais e locais, por parte dos turistas; e o modo como turistas e locais percecionam os restaurantes “étnicos”, nacionais ou regionais, fora do seu espaço territorial. Abordar-se-ão quatro casos específicos e analisar-se-á o tema a partir deles: Chiara numa Pizzaria em Sevilha; Elsa num restaurante grego em Herentals, Cristina num restaurante alentejano em Lisboa e Jamal num restaurante marroquino em Amsterdão. Todas estas pessoas com nacionalidade italiana, grega, da zona do Alentejo e ascendência marroquina, têm presente a gramática de sabores que deve conjugar-se nos pratos pedidos. São, portanto, capazes de ajuizar não apenas a “veracidade” aspeto visual (que tantos fotografam



e difundem como sendo a “verdadeira” comida de um lugar”) mas também a correção da gramática de sabores que o prato apresenta (textura, grau de cozedura, combinação de ingredientes, tempero, ...) e denominação. A capacidade por parte dos turistas e consumidores em geral, de apreciar efetivamente a comida regional oferecida, determina em grande medida, a manutenção das práticas alimentares tradicionais.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Paisajes gastronómicos – Italia en Sevilla, Grecia en Herentals, Évora en Lisboa y Marruecos en Ámsterdam

**Resumo curto / Short abstract:**

Las nuevas tecnologías permiten un registro fácil y de rápida difusión de los platos consumidos en diferentes contextos, en restaurantes del país de origen del consumidor o en el extranjero. Sin embargo, esta realidad fotografiada y difundida con frecuencia en las redes sociales no traduce siempre identidades o prácticas alimentarias locales.

**Resumo longo / Long abstract:**

Se pretende entender de qué modo la imagen de la comida corresponde a una experiencia de los sabores del lugar visitado, cuando se hace turismo. En esta ponencia se abordan dos temas principales: la confianza depositada en los restaurantes que se consideran tradicionales y locales por los turistas; y el modo en que los turistas y los habitantes perciben los restaurantes “étnicos”, nacionales o regionales, fuera de su espacio territorial. Se abordarán cuatro casos concretos y se examinará la temática desde ellos: Chiara en una Pizzería de Sevilla; Elsa en un restaurante griego en Herentals; Cristina en un restaurante típico del Alentejo en Lisboa y Jamal en un restaurante típico marroquí en Ámsterdam. Todas estas personas con nacionalidad italiana, griega y ascendencia alentejana y marroquí, tienen en mente la gramática de sabores que se deben combinar en los platos solicitados. Por lo tanto, son capaces de juzgar no solo el aspecto visual de “veracidad” (que tantos fotografías y difunden como siendo la “verdadera” comida

de un lugar) sino también la corrección de la gramática de sabores que presenta el plato (textura, grado de cocción, combinación de ingredientes, condimento, ...) y denominación. La capacidad de los turistas y consumidores para apreciar eficazmente la comida regional ofrecida determina en gran medida el mantenimiento de las prácticas alimentarias tradicionales

---

[ID comunicação | paper ID]

**P105.S1.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Carlos Manuel Baptista Lopes da Silva  
Universidade de Coimbra - Doutorando  
em Patrimónios Alimentares:  
Culturas e Identidades  
manuelbaptista@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Sugerimos-lhe o almoço: rubricas de “Turismo e Gastronomia” de Daniel Constant

**Resumo curto / Short abstract:**

A pesquisa centra-se no estudo e análise de um conjunto de rúbricas escritas por Daniel Constant de forma a apresentar uma prática culinária portuguesa nos estabelecimentos de hotelaria e similares do país, nomeando as referências alimentares da culinária nacional e a relação deste universo alimentar com o turismo.

**Resumo longo / Long abstract:**

Durante o séc. XX o reconhecimento da culinária nacional, resultante do surgimento das cozinhas regionais e de um progressivo desinteresse pela culinária francesa, enraíza-se nos hábitos alimentares dos portugueses com maior capital económico e marca a prática alimentar portuguesa. Com esta proposta, pretendemos estudar e analisar a prática da culinária portuguesa nos anos de 1952, 1962 e 1972 nos estabelecimentos de hotelaria e similares do país, nomeando as referências alimentares

da culinária nacional. Os dados apresentados foram construídos a partir da análise das crónicas do pintor e jornalista Daniel Constant intituladas Turismo e Gastronomia pertencente ao extinto jornal portuense O Primeiro de Janeiro. Esta pesquisa teve como principal metodologia de investigação o levantamento de material de arquivo e para atingirmos os objetivos propostos, construímos um corpus de análise, fizemos o levantamento dos estabelecimentos hoteleiros e similares e das referências alimentares nesse corpus e refletimos sobre a consolidação do discurso da culinária portuguesa, segundo o autor estudado. As crónicas e críticas gastronómicas por nós analisadas representam uma fonte suplementar de conhecimento para o estudo da cultura alimentar nacional e permitem a consolidação do discurso da culinária portuguesa.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Sugerimos la comida: las secciones de “Turismo e Gastronomia” de Daniel Constant

**Resumo curto / Short abstract:**

La investigación se centra en el estudio y análisis de un conjunto de rúbricas redactadas por Daniel Constant para presentar una práctica culinaria portuguesa en los hoteles y establecimientos similares del país, nombrando las referencias alimentarias de la cocina nacional y la relación de este universo alimentario con el turismo.

**Resumo longo / Long abstract:**

Durante el siglo XX, el reconocimiento de la cocina nacional, resultante de la aparición de las cocinas regionales y del progresivo desinterés por la cocina francesa, arraiga en los hábitos alimentarios de los portugueses con mayor capital económico y marca la práctica alimentaria portuguesa. Con esta propuesta, pretendemos estudiar y analizar la práctica culinaria portuguesa en los años 1952, 1962 y 1972 en establecimientos hoteleros y similares del país, nombrando las referencias alimentarias de la cocina nacional. Los datos presentados se construyeron a partir del análisis de las crónicas del pintor y periodista Daniel Constant tituladas Turismo e Gastronomia per-

tenecientes al extinto periódico O Primeiro de Janeiro. Esta investigación tuvo como principal metodología de investigación el levantamiento de material de archivo y para lograr los objetivos propuestos, construimos un corpus de análisis, hicimos el levantamiento de establecimientos hoteleros y similares y las referencias alimentarias en este corpus y reflexionamos sobre la consolidación del discurso de la cocina portuguesa, según el autor estudiado. Las crónicas y la crítica gastronómica analizadas por nosotros representan una fuente de conocimiento complementaria para el estudio de la cultura alimentaria nacional y permiten consolidar el discurso de la cocina portuguesa.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P105.S1.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Patrícia de Gomensoro Malheiros  
Universidade de Coimbra -  
Doutoramento em Patrimónios  
Alimentares: Culturas e Identidades  
pat.gomensoro@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

A Sociedade Portuguesa de Gastronomia, o turismo e a valorização culinária, nos anos 1930.

**Resumo curto / Short abstract:**

A Comunicação aqui proposta tem por objeto a Sociedade Portuguesa de Gastronomia, associação de apreciadores da boa mesa fundada em Lisboa, em 1933. Em foco, os propósitos que animaram sua criação, na interface com os interesses turísticos e com o pensamento gastronómico-regionalista, da época.

**Resumo longo / Long abstract:**

Resumo longo Tomando por fontes os estatutos da Sociedade Portuguesa de Gastronomia e textos deixados por seus fundadores – nomeadamente pelo industrial António Maria de Oliveira Bello –, buscamos compreender os entendimentos presentes, no princípio dos

anos 1930, acerca da importância da gastronomia, sua relação com o desenvolvimento do turismo em Portugal e o papel social do gastrónomo na convergência entre os dois domínios. Partindo de uma abordagem da Antropologia Histórica, buscamos investigar, de modo ainda exploratório, a construção de um imaginário acerca da culinária portuguesa, em um momento de difusão dos ideais regionalistas e de alargamento do entendimento de património. Comparativamente, atentamos também para a literatura turístico gastronómica e para as sociedades gastronómicas, em França, que terão servido de modelo ou inspiração à Sociedade Portuguesa de Gastronomia.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

La Sociedad Portuguesa de Gastronomía, el turismo y la apreciación culinaria en los años 30

**Resumo curto / Short abstract:**

La Comunicación que aquí se propone tiene por objeto la Sociedade Portuguesa de Gastronomia, una asociación de amantes de la buena comida fundada en Lisboa en 1933. En foco, los propósitos que animaron su creación, en la interfaz con los intereses turísticos y el pensamiento gastronómico-regionalista, de la época.

**Resumo longo / Long abstract:**

Resumen largo: Tomando como fuentes los estatutos de la Sociedade Portuguesa de Gastronomia y los textos dejados por sus fundadores – a saber, por el industrial António Maria de Oliveira Bello –, buscamos comprender los entendimientos presentes, a principios de la década de 1930, sobre la importancia de la gastronomía, su relación con el desarrollo del turismo en Portugal y el papel social del gastrónomo en la convergencia entre los dos dominios. A partir de un abordaje de la Antropología Histórica, buscamos investigar, de forma exploratoria, la construcción de un imaginario sobre la cocina portuguesa, en un momento de difusión de los ideales regionalistas y de ampliación de la comprensión del patrimonio. Comparativamente, también prestamos atención a la literatura turístico-gas-

tronómica y las sociedades gastronómicas en Francia, que pueden haber servido de modelo o inspiración para la Sociedad Portuguesa de Gastronomía.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P105.S2.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Sandro Marcelo Cobello  
Universidade de Coimbra - Doutorando em Turismo, Património e Território  
sanmarcobello@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

O empoderamento feminino por meio do turismo gastronómico no espaço rural e uso dos produtos alimentares regionais. Estudo de Caso - Alcachofra Roxa de São Roque no Brasil

**Resumo curto / Short abstract:**

A utilização de produtos alimentares no Turismo Rural e Gastronómico complementam renda familiar, possibilitando a inserção feminina nas atividades econômicas. O trabalho analisa o empoderamento feminino utilizando seu saber fazer na gastronomia e turismo rural com a alcachofra na região de São Roque-SP, Brasil.

**Resumo longo / Long abstract:**

O espaço rural, devido sua proximidade de grandes centros urbanos, sofreu forte impacto econômico e social; em contrapartida, a busca por atividades nos fins de semana e feriados em família o transformou em opção para atividades no campo, práticas rurais, turismo, recreação e gastronomia. A alcachofra, flor comestível de origem mediterrânea, tem na região de São Roque, estado de São Paulo, Brasil uma área propícia para seu cultivo, com noventa por cento da produção nacional, alinhado ao já consolidado Roteiro do Vinho, Gastronomia e Lazer, possibilitou a utilização desse produto alimentar em atividades de turismo rural com a visita as propriedades bem

como a utilização na gastronomia por pratos à base dessa iguaria. A necessidade de auxiliar nas atividades econômicas da família, a vocação empreendedora, auxiliado pelo saber fazer, possibilitou o protagonismo feminino nessa atividade e os principais empreendimentos no espaço rural que tem alcachofra como destaque são comandados por mulheres. A presente investigação por meio de entrevistas com as empreendedoras por meio de relatos de memória, foco no saber fazer, autoestima, desafios e visão empreendedora tendo em vista que as demais atividades vitivinícolas da região têm o forte protagonismo masculino.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Empoderamiento femenino a través del turismo gastronómico en zonas rurales y productos alimentarios. Estudio de caso - Alcachofa Púrpura de São Roque en Brasil.

**Resumo curto / Short abstract:**

El uso de productos alimentarios en el Turismo Rural y Gastronómico complementa la renta familiar, posibilitando la inserción de las mujeres en las actividades económicas. El documento analiza el empoderamiento femenino utilizando su know-how en gastronomía y turismo rural con alcachofa en la región de São Roque-SP, Brasil.

**Resumo longo / Long abstract:**

El espacio rural, por su proximidad a grandes núcleos urbanos, sufrió un fuerte impacto económico y social; por otro lado, la búsqueda de actividades los fines de semana y vacaciones familiares lo convirtieron en una opción para actividades en el campo, prácticas rurales, turismo, recreación y gastronomía. La alcachofa, flor comestible de origen mediterráneo, tiene en la región de São Roque, estado de São Paulo, Brasil, un área apta para su cultivo, con el noventa por ciento de la producción nacional, alineada con la ya consolidada Ruta del Vino, Gastronomía y Ocio, permitió el uso de este producto alimentario en actividades de turismo rural con la visita a las propiedades, así como el uso en gastronomía por platos basados en este producto. La necesidad de ayudar en las actividades económicas de la familia, la

vocación emprendedora, ayudada por el saber hacer, ha permitido el protagonismo femenino en esta actividad y las principales empresas de la zona rural que tiene la alcachofa como destaque están comandadas por mujeres. Esta investigación a través de entrevistas con los emprendedores a través de informes de memoria se centra en el know-how, la autoestima, los desafíos y la visión empreendedora, considerando que las otras actividades vitivinícolas en la región tienen un fuerte papel masculino.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P105.S2.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Amanda Geraldés  
CIDEHUS/Universidade de Évora  
amandag@uevora.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Saberes e fazeres do alfenim: a tradição oral na construção de um património alimentar.

**Resumo curto / Short abstract:**

O alfenim é um confeito de açúcar que na contemporaneidade performa como alimento-artefato-ritual em diversas manifestações populares. Esta comunicação apresenta o alfenim em festividades no Brasil, México e Portugal. Os momentos de celebração salvaguardam as memórias dos saberes, técnicas e gestos do fazer, que são transmitidos pela tradição oral.

**Resumo longo / Long abstract:**

O alfenim é um confeito de açúcar que na contemporaneidade performa como alimento-artefato-ritual em diversas manifestações populares. Nessas celebrações o alfenim materializa a devoção, a memória, a tradição e o património alimentar da comunidade. Esta comunicação apresenta o consumo ritualizado do alfenim nas festas em honra ao Espírito Santo em Portugal e no Brasil e nas festividades do Dia dos Mortos no México. Os momen-

tos de celebração salvaguardam as memórias dos saberes, das técnicas e dos gestos do fazer, que são transmitidos pela tradição oral. Essas memórias permitem compreender as práticas culturais, as referências identitárias e, no caso do alfenim, o consumo coletivo e ritual desse alimento que performa e opera como elemento de trocas simbólicas nessas expressões culturais. Esta comunicação é um pequeno fragmento da tese de doutoramento da autora que versa sobre o açúcar e o alfenim. Este doutoramento em História integra o Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades (CIDEHUS/UÉ), a Cátedra UNESCO em Património Imaterial e Saber-Fazer Tradicional (CIDEHUS/UÉ) e o Programa Doutoral HERITAS - Estudos de Património (bolsa PD/BD/151203/2021). Este trabalho é financiado por fundos nacionais através da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, no âmbito do projeto UIDB/00057/2020.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Saberes e fazeres do alfenim: a tradição oral na construção de um património alimentar.

**Resumo curto / Short abstract:**

El alfeñique es un dulce de azúcar que en la época contemporánea funciona como alimento[1]artefacto-ritual en diversas manifestaciones populares. Esta comunicación presenta el alfeñique en festividades en Brasil, México y Portugal. Los momentos de celebración salvaguardan las memorias de los saberes, técnicas y gestos del hacer, que se transmiten por la tradición oral.

**Resumo longo / Long abstract:**

El alfeñique es un dulce de azúcar que en la época contemporánea desempeña un papel como alimento-artefacto-ritual en diversas manifestaciones populares. En estas celebraciones el alfeñique materializa la devoción, la memoria, la tradición y el patrimonio alimentario de la comunidad. Esta comunicación presenta el consumo ritualizado del alfeñique en las festividades en honor al Espíritu Santo en Portugal y Brasil y en las festividades del Día de Muertos en México. Los momentos de celebración salvaguardan las memorias

de los saberes, de las técnicas y de los gestos del hacer, que se transmiten por la tradición oral. Estas memorias permiten comprender las prácticas culturales, las referencias identitarias y, en el caso del alfeñique, el consumo colectivo y ritual de este alimento que actúa y opera como elemento de intercambios simbólicos en estas expresiones culturales. Esta comunicación es un pequeño fragmento de la tesis doctoral de la autora que versa sobre el azúcar y el alfeñique. Este Doctorado en Historia integra el Centro Interdisciplinario de Historia, Culturas y Sociedades (CIDEHUS/UÉ), la Cátedra UNESCO de Patrimonio Inmaterial y Saber Tradicional (CIDEHUS/UÉ) y el Programa Doctoral HERITAS - Estudios Patrimoniales (beca PD/BD/151203/2021). Este trabajo es financiado con fondos nacionales a través de la Fundación para la Ciencia y la Tecnología, en el proyecto UIDB/00057/2020.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P105.S2.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Ana Carvalhas  
Universidade de Coimbra - Doutoramento em Patrimónios Alimentares: Culturas e Identidades  
abcarvalhas@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

As enguias da Murtosa: um património alimentar na Feira de Viseu

**Resumo curto / Short abstract:**

A pesca de enguias é antiga em Aveiro. Em 1942 foi criada na Murtosa uma fábrica de conservas que preparava as enguias em escabeche, consumidas desde o século XIX na Feira de São Mateus, em Viseu. O prato celebrou as enguias da Murtosa assim como as mulheres que as fritavam.

**Resumo longo / Long abstract:**

As enguias são arrastadas, desde o Mar dos Sargaços, pela Corrente do Golfo, durante três anos, até ao litoral europeu. Aqui, migram para rios e estuários. Sofrem metamorfoses, crescem ao longo do percurso fluvial até encontrarem um lar, onde permanecem até à idade adulta, para depois regressarem ao seu sítio natal onde se reproduzem. Em Portugal a pesca de enguias é muito antiga na Ria de Aveiro. Em 1942 foi criada na Murtosa a fábrica de conservas COMUR, que privilegiava as enguias em escabeche. Essas enguias são consumidas desde o século XIX na Feira de São Mateus, em Viseu. Hoje, as enguias da fábrica, em vez de virem da ria, são adquiridas noutros países que as cultivam em cativeiro. Por serem uma espécie ameaçada, tornaram-se, entre nós, cada vez mais raras. As enguias inspiraram uma série de receitas tradicionais como, além das enguias de escabeche, a caldeirada de enguias, que estão documentadas em receituários antigos. O prato de escabeche celebrou as enguias da Murtosa assim como as mulheres que fritavam o peixe, as “fritadeiras.” O peixe, depois de frito, era conservado em molho de escabeche e, após embalagem, vendido na Feira de Viseu, onde continua a ser bastante apreciado.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Anguias de Murtosa: un patrimonio gastronómico en Feira de Viseu

**Resumo curto / Short abstract:**

Los saberes y los modos de hacer del alfeñique: la tradición oral en la construcción de un patrimonio alimentario. La pesca de anguilas es antigua en Aveiro. En 1942 se crea en Murtosa una fábrica de conservas que preparaba anguilas en escabeche, consumidas desde el siglo XIX en la Feira de São Mateus, en Viseu. El plato hizo famosas las anguilas de Murtosa y las mujeres que las freían.

**Resumo longo / Long abstract:**

Las anguilas son arrastradas desde el Mar de los Sargazos por la Corriente del Golfo durante tres años hasta la costa europea. Aquí migran a ríos y estuarios. Sufren metamorfosis, crecen a lo largo del camino del río hasta encontrar un hogar, donde permanecen hasta la edad adul-

ta, para luego regresar a su lugar de origen donde se reproducen. En Portugal, la pesca de la anguila es muy antigua en la Ría de Aveiro. En 1942 se crea en Murtosa la fábrica de conservas COMUR, que privilegiaba las anguilas marinadas. Estas anguilas se consumen desde el siglo XIX en la Feira de São Mateus, en Viseu. Hoy en día, las anguilas de factoría, en lugar de proceder de la ría, se adquieren en otros países que las cultivan en cautividad. Debido a que son una especie en peligro de extinción, se han vuelto cada vez más raros entre nosotros. Las anguilas inspiraron una serie de recetas tradicionales como, además de las anguilas marinadas, el guiso de anguilas, que están documentadas en antiguas recetas. El plato marinado celebró a las anguilas de Murtosa así como a las mujeres que freían el pescado, las “freidoras”. El pescado, después de freírse, se conservaba en salsa marinada y, después de envasarse, se vendía en la Feira de Viseu, donde sigue siendo muy apreciado.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P105.S2.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Moacir Ribeiro Barrete Sobral  
Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ.  
Universidade de Coimbra – Doutoramento  
em Patrimónios Alimentares: Culturas e  
Identidades  
moacirsobral@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Norberto Nuno Pinto dos Santos, Universidade  
de Coimbra. Coordenador da Secção de  
Turismo do Departamento de Geografia e  
Turismo – FLUC.

**[Língua principal | Main language]**

Salvaguada do Ofício do Beiju como  
Património Imaterial Cultural Brasileiro

**Resumo curto / Short abstract:**

O beiju de origem indígena brasileira faz parte da cultura alimentar popular. Artigo, de natureza qualitativa, apoia-se na fundamentação dos patrimônios alimentares onde se desen-

volvem as práticas alimentares da produção e a comercialização popular dos beijus, em feiras livres no estado de Sergipe. O artigo se encontra em desenvolvimento.

**Resumo longo / Long abstract:**

O beiju de origem indígena brasileira faz parte da cultura alimentar popular, um produto significativo na dieta indígena, que em suas técnicas de preparo sofreu poucas alterações até os dias de hoje. Cada região do Brasil tem seu modo de preparar e servir os beijus, principalmente na região nordeste. O presente artigo, de natureza qualitativa, apoiado na análise de conteúdo e entrevista em profundidade e nos estudos bibliográficos, objetiva identificar, analisar e registrar o ofício do beiju no estado de Sergipe como patrimônio cultural imaterial brasileiro. Apoiar-se na fundamentação dos patrimônios alimentares, identidade, cultura e ciente da importância dos lugares onde se desenvolvem as práticas alimentares principalmente aqueles associados a produção e a comercialização popular dos beijus, em feiras e mercados populares. Como se trata de um trabalho em desenvolvimento, foram selecionados inicialmente 20 municípios a serem analisados, sendo que 5 deles já foram visitados. Após a observação in loco a ser realizada, alguns atores sociais serão convidados para a segunda etapa: a entrevista em profundidade para, posteriormente sucessivamente, análise e descrição de seus saberes e, por fim, o início do registro perante o IPHAN.

**[Língua complementar | Complementary language]**

Salvaguardar el Comercio de Beiju como Patrimonio Inmaterial Cultural Brasileño

**Resumo curto / Short abstract:**

El beiju de origen indígena brasileño forma parte de la cultura gastronómica popular. Este artículo, de carácter cualitativo, se basa en los fundamentos del patrimonio alimentario donde se desarrollan las prácticas de producción de alimentos y la comercialización popular de beijus, en mercados abiertos en el estado de Sergipe. El artículo está en desarrollo.

**Resumo longo / Long abstract:**

El beiju de origen indígena brasileño es parte de la cultura gastronómica popular, un producto significativo en la dieta indígena, que en sus técnicas de preparación ha sufrido pocos cambios hasta hoy. Cada región de Brasil tiene su propia forma de preparar y servir beijus, especialmente en la región noreste. Este artículo cualitativo, apoyado en análisis de contenido y entrevistas en profundidad y estudios bibliográficos, tiene como objetivo identificar, analizar y registrar la artesanía beiju en el estado de Sergipe como patrimonio cultural inmaterial brasileño. Se fundamenta en la fundamentación del patrimonio alimentario, la identidad, la cultura y consciente de la importancia de los lugares donde se desarrollan las prácticas alimentarias, especialmente las asociadas a la producción y comercialización popular de beiju, en ferias y mercados populares. Como se trata de un trabajo en proceso, inicialmente se seleccionaron 20 municipios para ser analizados, de los cuales 5 ya han sido visitados. Luego de la observación in situ a realizar, se invitará a algunos actores sociales a la segunda etapa: la entrevista en profundidad para, posteriormente, sucesivamente, el análisis y descripción de sus conocimientos y, finalmente, el inicio del registro en el IPHAN.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P105.S3.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Rita Saraiva

Centro Interpretativo de Seia e seu Centro Histórico – Misericórdia de Seia  
museu@misericordiadeseia.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Elsa Ramos, UDI, Instituto Politécnico da Guarda – ESTH, Carla Castro, UDI, Instituto Politécnico da Guarda – ESS

**[Língua principal | Main language]**

Cultura Castreja na vertente ocidental da Serra da Estrela: os Castros da Montanha, hábitos alimentares e modos de vida.

**Resumo curto / Short abstract:**

A vertente ocidental da Serra da Estrela propiciou a fixação de uma rede de povoados, cujas características geomorfológicas foram sistematicamente aproveitadas, na implantação destes povoados a meia encosta na montanha. Este trabalho centrou-se na análise da distribuição geográfica, estrutura social, os seus modos de vida, hábitos alimentares/forma de exploração.

**Resumo longo / Long abstract:**

A vertente ocidental da Serra da Estrela propiciou a fixação de um conjunto de povoados, cujas características geomorfológicas foram sistematicamente aproveitadas, na criação de uma rede de povoados de castros da meia encosta. A diversidade de fauna e flora característica desta zona de média altitude, constituía fonte variada de matérias-primas, às quais empregavam técnicas de transformação e armazenamento, permitindo a elaboração de um receituário baseado em produtos de origem natural e acessíveis aos povos, constituindo assim o seu regime alimentar. Este trabalho de investigação centrou-se na análise da distribuição geográfica destes povoados, estrutura social, os seus modos de vida, hábitos alimentares e forma de exploração dos recursos endógenos. Pretendeu-se ainda com o presente trabalho estabelecer um paralelo entre a forma de exploração dos recursos endógenos pelas populações ancestrais e as tendências verificadas ao longo dos tempos, com as alterações do modo de vida e dos hábitos alimentares subjacentes ao desenvolvimento tecnológico, alteração/evolução de técnicas de produção/fabricação e a globalização. Foi realizada uma análise cronológica com o contributo da toponímia, análise cartográfica, monografias e resenhas locais para o conhecimento da realidade patrimonial existente ao longo do território alvo do estudo.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Cultura Castreja en la vertiente occidental de la Serra da Estrela: los Castros de la Montaña, hábitos alimentarios y modos de vida.

**Resumo curto / Short abstract:**

La vertiente occidental de la Serra da Estrela proporcionó el establecimiento de una red de aldeas, cuyas características geomorfológicas fueron sistematicamente utilizadas, en la implantación de estas aldeas en la mitad de la montaña. Este trabajo se centró en el análisis de la distribución geográfica, estructura social, su forma de vida, hábitos alimentarios/forma de explotación.

**Resumo longo / Long abstract:**

La vertiente occidental de la Serra da Estrela proporcionó el establecimiento de un conjunto de aldeas, cuyas características geomorfológicas fueron sistematicamente utilizadas, en la creación de una red de asentamientos de fuertes de ladera. La diversidad de fauna y flora característica de esta zona de media altura constituyó una variada fuente de materias primas, las cuales fueron utilizadas para su procesamiento y almacenamiento, permitiendo la elaboración de una receta a base de productos de origen natural y accesible al pueblo, constituyendo así su dieta. Este trabajo de investigación se centró en el análisis de la distribución geográfica de estos pueblos, estructura social, sus formas de vida, hábitos alimentarios y la forma en que se explotan los recursos endógenos. También se pretendió con el presente trabajo establecer un paralelismo entre la forma de explotación de los recursos endógenos por parte de las poblaciones ancestrales y las tendencias verificadas en el tiempo, con cambios en la forma de vida y hábitos alimentarios que subyacen al desarrollo tecnológico, cambio/evolución producción/manufactura técnicas y globalización. Se realizó un análisis cronológico con el aporte de la toponimia, análisis cartográfico, monografías y reseñas locales para el conocimiento de la realidad patrimonial existente a lo largo del territorio objeto de estudio.



## P105.S3.N2

### [1º autor | 1st author]

Eunice Duarte

Instituto Politécnico de Setúbal, ISG, CİTUR-IPL  
eunice.duarte29@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

Eunice Lopes, Instituto Politécnico de Tomar,  
TECHN&ART-IPT, CRIA-FCSH-UNL, CİTUR-IPL,  
GOVCOPP-UA

### [Língua principal | Main language]

A influência do património imaterial na visita-  
ção dos museus

### Resumo curto / Short abstract:

A dinâmica do património imaterial na sua relação com a multiplicidade turística possibilita compreender processos de produção de narrativas para atratividade de um espaço museológico. Este trabalho centrou-se na análise de conteúdo do “livro de visitantes” de modo a compreender as apreciações dos visitantes sobre a representatividade da imaterialidade patrimonial.

### Resumo longo / Long abstract:

A missão dos museus visa a promoção e a valorização do património imaterial do local, levando a um sentimento de pertença. Nesse sentido, o presente trabalho centra-se no Museu do Trabalho Michel Giacometti, situado em Setúbal numa antiga fábrica conserveira. A visitação ao museu permite aos visitantes e turistas compreender as narrativas associadas ao espólio utilizado outrora na agricultura, na indústria conserveira e numa mercearia de bairro. A consulta do Livro de Visitantes tornou-se um veículo importante na obtenção de informação sobre as perceções dos visitantes e turistas em relação às narrativas emanadas pelo espaço museológico, designadamente as relacionadas com i) “imaterial”; ii) saberes e técnicas tradicionais, iii) tradição oral iv) património alimentar, sendo as categorias seleccionadas para analisar unidades codificadas com estas palavras. Devido ao COVID-19 nos

últimos anos verificou-se um decréscimo no número de comentários. Como tal, optou-se por fazer uma análise que permitisse entender a realidade de uma forma mais ampla, nesse sentido foi realizada uma análise cronológica que abrange os anos 2018 a 2021. O presente trabalho procurou ainda entender se existem registos de memória coletiva sobre a imaterialidade patrimonial, em especial as dedicadas ao contexto das conservas.

### [Língua complementar | Complementary language]

La influencia del patrimonio inmaterial en la visita a los museos

### Resumo curto / Short abstract:

La dinámica del patrimonio inmaterial en su relación con la multiplicidad del turismo permite comprender el proceso de producción de narrativas para el atractivo de un espacio museístico. Este trabajo se centró en el análisis de contenido del “libro de visitantes” con el fin de comprender las apreciaciones de los visitantes sobre la representatividad de la inmaterialidad patrimonial.

### Resumo longo / Long abstract:

La misión de los museos es promover y valorizar el patrimonio inmaterial del lugar, generando un sentido de pertenencia. En este sentido, el presente trabajo se centra en el Museo del Trabajo Michel Giacometti, ubicado en Setúbal en una antigua fábrica de conservas. Visitar el museo permite a los visitantes y turistas comprender las narrativas asociadas con la finca que alguna vez se usó en la agricultura, en la industria conserveira y en una tienda de abarrotes del vecindario. La consulta del Libro de Visitas se ha convertido en un importante vehículo para obtener información sobre las percepciones de los visitantes y turistas en relación con las narrativas que emanan del espacio museístico, concretamente aquellas relacionadas con i) “inmateriales”; ii) conocimientos y técnicas tradicionales, iii) tradición oral iv) patrimonio alimentario, con las categorías seleccionadas para analizar las unidades codificadas con estas palabras. Debido al COVID-19 en los últimos años ha habido una disminución en el número de comentarios. Es

así que optamos por realizar un análisis que nos permitiera comprender la realidad de una manera más amplia, en este sentido se realizó un análisis cronológico que abarcó los años 2018 al 2021. El presente trabajo también buscó comprender si existen registros de memoria colectiva sobre la inmaterialidad patrimonial, especialmente aquellos dedicados al contexto de las conservas.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P105.S3.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Raquel Moreira  
ESHTE e CRIA / NOVA FCSH  
raquelmoreira@fcs.unl.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

O culto a Nossa Senhora do Cabo Espichel e as suas potencialidades para a diversificação da oferta turística na Área Metropolitana de Lisboa

**Resumo curto / Short abstract:**

Nesta comunicação abordam-se as potencialidades do culto a Nossa Senhora do Cabo Espichel, enquanto património imaterial, bem como dos lugares a ele associados, no sentido da diversificação da oferta turística da Área Metropolitana de Lisboa e da valorização e visibilidade dos territórios que a integram.

**Resumo longo / Long abstract:**

O património imaterial nas suas diferentes formas, as práticas, os saberes, os espaços, os objetos a ele associados constituem elementos culturais com fortes potencialidades de descoberta, visibilidade, valorização e desenvolvimento dos territórios e das comunidades locais através do turismo. O culto a Nossa Senhora do Cabo e o misticismo do Cabo Espichel têm raízes antigas e têm atraído peregrinos e visitantes ao longo de séculos. Este culto estende-se a diversas comunidades da margem norte e da margem sul do Tejo,

agregando um vasto território das regiões de Lisboa e de Setúbal, numa situação única em termos de religiosidade popular e de festas e rituais colectivos, mesmo no âmbito das romarias. Nesta comunicação abordam-se as potencialidades deste culto e deste lugar no sentido da diversificação do turismo na AML, recorrendo-se a uma metodologia de natureza qualitativa assente na conjugação de pesquisa documental, observação directa e entrevistas. Este trabalho tem a sua génese no Projecto de investigação Tourfly: Inovação e Futuro – Contributos para o Desenho da Oferta Turística na Área Metropolitana de Lisboa (Lisboa-01-0145-FEDER-023368) ([www.tourfly.pt](http://www.tourfly.pt)), desenvolvido entre Julho de 2017 e Maio de 2019.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

El culto a Nuestra Señora del Cabo Espichel y su potencial para la diversificación de la oferta turística en el Área Metropolitana de Lisboa

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta comunicación aborda el potencial del culto a Nuestra Señora del Cabo Espichel, como patrimonio inmaterial, así como los lugares asociados a él, con el fin de diversificar la oferta turística del Área Metropolitana de Lisboa y de la valorización y visibilidad de los territorios que la integran.

**Resumo longo / Long abstract:**

El patrimonio inmaterial en sus diferentes formas, prácticas, conocimientos, espacios, objetos asociados a él constituyen elementos culturales con fuerte potencial de descubrimiento, visibilidad, valorización y desarrollo de territorios y comunidades locales a través del turismo. El culto a Nuestra Señora del Cabo y el misticismo del Cabo Espichel tienen raíces antiguas y han atraído a peregrinos y visitantes durante siglos. Este culto se extiende a varias comunidades en la orilla norte y la orilla sur del Tajo, sumando un vasto territorio de las regiones de Lisboa y Setúbal, en una situación única en términos de religiosidad popular y fiestas y rituales colectivos, incluso en el contexto de las peregrinaciones. Esta comunicación aborda las potencialidades de este culto y de este lugar en el sentido de la diversifica-

ción del turismo en el Área Metropolitana de Lisboa, utilizando una metodología cualitativa basada en la combinación de investigación documental, observación directa y entrevistas. Este trabajo tiene su génesis en el Proyecto de Investigación Tourfly: Innovación y Futuro - Contribuciones al Diseño de la Oferta Turística en el Área Metropolitana de Lisboa (Lisbon-01-0145-FEDER-023368) ([www.tourfly.pt](http://www.tourfly.pt)), desarrollado entre julio de 2017 y mayo de 2019.

---

[ID comunicação | paper ID]

## **P105.S3.N4**

### **[1º autor | 1st author]**

Eunice Lopes

Instituto Politécnico de Tomar, TECHN&ART-IPT, CRIA-FCSH-UNL, CİTUR-IPL

[eunicelopes@ipt.pt](mailto:eunicelopes@ipt.pt)

### **[Co-autor/es | Co-author/s]**

Eunice Duarte, Instituto Politécnico de Setúbal, CİTUR-IPL,

### **[Língua principal | Main language]**

Manifestações culturais formadoras da imagem turística

### **Resumo curto / Short abstract:**

Os eventos reveladores de manifestações culturais recorrem a formas de valorização do saber-fazer, gastronomia e tradições. São fundamentais para promoção da imagem turística, protagonizada na materialidade e imaterialidade dos recursos existentes no território. Este trabalho centra-se nesta dinâmica, percecionada através de um evento formador da imagem de um destino turístico.

### **Resumo longo / Long abstract:**

Considerada manifestação cultural e popular da região, a Festa dos Tabuleiros de Tomar é um evento singular, uma das principais imagens culturais e turísticas promocionais da região Centro de Portugal. A origem desta Festa remonta às bases da Congregação do Espírito Santo. Aliado, a este facto histórico, a Festa dos Tabuleiros surge associada a tradições dedicadas à fertilidade e solidariedade

cristã. Com estatuto internacional nas lógicas de dimensão identitária, atrai milhares de visitantes a Tomar. A Festa favorece o dinamismo e envolvimento da comunidade local através da produção de flores, construção tabuleiros e diversas outras atividades que vão ocorrendo em simultâneo, designadamente espetáculos, cerimónias tradicionais, mostras gastronómicas, culturais e de arte. Toda esta dinâmica concede um certo orgulho por parte da comunidade local e perpetuação da cultura intangível do evento. Observa-se que os eventos são fundamentais para promoção de um destino turístico, valorizando e diferenciando os recursos patrimoniais existentes no território nas componentes materiais e imateriais. O que se procura compreender neste trabalho são as motivações dos que participam na produção de flores durante os seis meses de trabalho que antecedem a Festa dos Tabuleiros proporcionando nesta perspectiva uma reflexão sobre esta problematização das manifestações culturais formadoras da imagem turística.

### **[Língua complementar | Complementary language]**

Manifestaciones culturales que forman la imagen turística

### **Resumo curto / Short abstract:**

Los eventos que revelan manifestaciones culturales recurren a formas de valorizar el saber hacer, la gastronomía y las tradiciones. Son fundamentales para la promoción de la imagen turística, realizada en la materialidad e inmaterialidad de los recursos existentes en el territorio. Este trabajo se enfoca en esta dinámica, percibida a través de un evento que forma la imagen de un destino turístico.

### **Resumo longo / Long abstract:**

Considerada una manifestación cultural y popular de la región, la Festa dos Tabuleiros de Tomar es un evento único, convirtiéndose en una de las principales imágenes de promoción cultural y turística de la región Centro de Portugal. El origen de esta Fiesta se remonta a las fundaciones de la Congregación del Espíritu Santo. Aliada a este hecho histórico, la Festa dos Tabuleiros está asociada a tradiciones dedicadas a la fertilidad y la solida-

ridad cristiana. Con estatus internacional en términos de identidad, el Festival atrae a miles de visitantes a Tomar. El Festival favorece el dinamismo y la participación de la comunidad local a través de la producción de flores, la construcción de bandejas y varias otras actividades que se realizan simultáneamente, a saber, espectáculos, ceremonias tradicionales, espectáculos gastronómicos, culturales y artísticos. Toda esta dinámica da cierto orgullo por parte de la comunidad local y perpetuación de la cultura intangible del evento. Se observa que los eventos son fundamentales para la promoción de un destino turístico, valorando y diferenciando los recursos patrimoniales existentes en el territorio en los componentes materiales e inmateriales. Lo que buscamos comprender en este trabajo son las motivaciones de quienes participan en la producción de flores durante los seis meses de trabajo que preceden a la Festa dos Tabuleiros, brindando en esta perspectiva una reflexión sobre esta problematización de las manifestaciones culturales que forman la imagen turística.

## PAINEL / PANEL

# P106

### [Coordenador | Coordinator]

Ana Stela ALMEIDA CUNHA | CRIA - centro em Rede de Antropologia e Universidade do Minho | anastelacunha@gmail.com

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Sidnei BARRETO NOGUEIRA | universidade de são paulo | sidnei\_barreto@outlook.com

### [Debatedor | Discussant]

Pedro Henrique Barbosa | Terreiro Ilé Aṣẹ̀ Ìgbà Mèrindínlógún Ọ̀ṣùn | p.barbosa14@hotmail.com

### [Língua principal | Main language]

***Racismo religioso e sua relação com a decolonialidade***

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Esta proposta pretende refletir sobre os racismos religiosos que tangenciam as religiões de matriz africana em Europa e em África, locais onde um apagamento destas discussões tem sido sistematicamente executado enquanto parte do processo colonialista.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

Ainda que em espaços como América Latina e Caribe (especialmente Brasil) haja uma produção maior acerca das problemáticas que envolvem políticas públicas e decolonialidade, em Portugal e Angola (dois outros espaços por nós selecionados para levantarmos as questões em termos geográficos, para além do Brasil) não parece haver, ainda, nenhuma discussão interseccionando as práticas e epistemologias

da Antropologia num contexto de racismo religioso. Tomando de Carneiro (2005) o dispositivo de racialidade enquanto cumpridor de funções estratégicas que têm articulado práticas racistas religiosas, propomos aqui nesta mesa debater certos pressupostos do norte (auto denominada modernidade) enquanto assunção assimétrica que acaba por conferir a estes a possibilidade de escolha, de “tolerância” à práticas religiosas que, mais que “outras”, são também racializadas, sendo discutidas, tal como propõe Asad (2010, p.275), num âmbito epistemológico, inclusive sendo debatido sua pertinência ou não enquanto “ciência”. Como postula Mota (2018, 32), “o par tolerância/intolerância faz parte do mesmo viés assimétrico que separou natureza e cultura, e está diretamente relacionado à atitude de tomar as religiões de matrizes africanas como crença”. Com um discurso que privilegia o pluralismo religioso a Europa tem construído sua imagem democrática, mas em países como Portugal o que ainda parece existir é a invisibilidade de certas práticas religiosas, como as de matriz africana, num contexto de completa negação de discussões sobre racismo e decolonialidade.

### [Língua complementar |

### **Complementary language]**

Racismo religioso y decolonialidad

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Esta propuesta pretende reflexionar sobre los racismos religiosos que afectan a las religiones de base africana en Europa y África, lugares donde se ha llevado a cabo sistemáticamente un borrado de estas discusiones como parte del proceso colonialista.

**Resumo longo / Long abstract:**

Si bien en espacios como América Latina y el Caribe (especialmente Brasil) hay una mayor producción en temas de políticas públicas y descolonialidad, en Portugal y Angola (otros dos espacios seleccionados por nosotros para plantear temas en términos geográficos, además de Brasil) todavía no parece haber ninguna discusión que cruce las prácticas y epistemologías de la Antropología en un contexto de racismo religioso. Tomando de Carneiro (2005) el dispositivo racial como ejecutor de funciones estratégicas que han articulado prácticas religiosas racistas, proponemos aquí en esta mesa debatir ciertos supuestos del Norte (autodenominada modernidad) como un supuesto asimétrico que acaba por darles la posibilidad de elección, de “tolerancia” a prácticas religiosas que, más que “otras”, también son racializadas, siendo discutidas, como propone Asad (2010, p. 275), en un ámbito epistemológico, y su relevancia o no como incluso se debate una “ciencia”. Como postula Mota (2018, 32), “la pareja tolerancia / intolerancia forma parte del mismo sesgo asimétrico que separaba naturaleza y cultura, y está directamente relacionado con la actitud de tomar como creencia las religiones africanas”. Con un discurso que privilegia el pluralismo religioso, Europa ha construido su imagen democrática, pero en países como Portugal lo que aún parece existir es la invisibilidad de determinadas prácticas religiosas, como las de origen africano, en un contexto de total negación de las discusiones sobre el racismo y decolonialidad.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P106.S1.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Yumei Morales Labañino  
México-Cubano del Milenio,  
CERNe/USP (Brasil)  
yumeideisabel@yahoo.es

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Palo Monte, palo mayombe... a mexicana? Uma aproximação ao processos de re-localização do Palo Monte na Cidade do México.

**Resumo curto / Short abstract:**

Este trabalho pretende explorar as dinâmicas que se estabelecem a partir do diálogo entre entidades e pessoas nas distintas religiões afro-cubanas praticadas em México.

**Resumo longo / Long abstract:**

As religiões afro-cubanas no contexto mexicano tem passado por várias fases de inserção mediante a migração cubana fundamentalmente. Em várias cidades mexicanas podemos encontrar a presença da chamada Santería (Regla de Ocha-ifá), o Palo Monte e Espiritismo Cruzado, destacandose principalmente a Santería por ter uma maior visibilidade e um maior número de adeptos. Número estudos tem se realizados focados na Santería e sua transnacionalização/ re-localização no México, deixando um pouco (para alguns) menos evidente a presença do Palo Monte e o Espiritismo cruzado. No caso do Palo Monte, podemos observar um crescimento significativo na quantidade de pessoas que de maneira ativa estão imersos na sua prática e também processos de adaptação, readequação e diálogo com outras práticas religiosas não estritamente católicas que estão presentes na religiosidade popular no México. Precisamente este trabalho pretende explorar as dinâmicas

que se estabelecem a partir de este diálogo entre entidades e pessoas.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Palo Monte, Palo mayombe... a mexicana? Acercamiento a los procesos de re- configuración del Palo Monte en la Ciudad de México.

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta ponencia pretende explorar las dinámicas que se establecen a partir del diálogo entre entidades y personas en las diferentes religiones afrocubanas que se practican en México.

**Resumo longo / Long abstract:**

Las religiones afrocubanas en el contexto mexicano han pasado por varias fases de inserción, principalmente a través de la migración cubana. En varias ciudades mexicanas podemos encontrar la presencia de la llamada Santería (Regla de Ocha-ifá), el Palo Monte y el Espiritismo Cruzado, destacando la Santería por tener mayor visibilidad y número de adeptos. Varios estudios se han centrado en la santería y su transnacionalización/relocalización en México, dejando la presencia de Palo Monte y el espiritismo cruzado algo (para algunos) menos evidente. En el caso de Palo Monte, se observa un crecimiento significativo en la cantidad de personas que están inmersas activamente en su práctica y también procesos de adaptación, readaptación y diálogo con otras prácticas religiosas no estrictamente católicas que están presentes en la religiosidad popular en México. Precisamente este trabajo pretende explorar las dinámicas que se establecen a partir de este diálogo entre entidades y personas.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P106.S1.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Guilherme Christ de Meneses Souza  
Fotógrafo independente, Prêmio Pullitzer  
paulo@pcamargo.com.br

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

M´Kumba

**Resumo curto / Short abstract:**

O projeto M'kumba tem como objetivo a documentação fotográfica do cotidiano brasileiro a partir da influência dos diversos povos africanos que formaram a identidade cultural e religiosa do país.

**Resumo longo / Long abstract:**

Esta é a proposta de se apresentar o projeto M'kumba, que tem como objetivo a documentação do cotidiano brasileiro a partir da influência dos diversos povos africanos que formaram a identidade cultural e religiosa do país. Retratando jovens orgulhosos de suas origens e religiosidades, o trabalho busca mostrar que apesar de todo preconceito e violências ao longo da história local as influências africanas são pilares identitários para as novas gerações. Esta é uma proposta pela via fotográfica, sendo esta a minha profissão.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

M´Kumba

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta es la propuesta del proyecto M'kumba, que pretende documentar la vida cotidiana brasileña a partir de la influencia de diversos pueblos africanos que han formado la identidad cultural y religiosa del país.

**Resumo longo / Long abstract:**

Esta es la propuesta del proyecto M'kumba, que pretende documentar la vida cotidiana

brasileña a partir de la influencia de diversos pueblos africanos que han formado la identidad cultural y religiosa del país. Retratando a jóvenes orgullosos de sus orígenes y religiosidades, la obra pretende mostrar que, a pesar de todos los prejuicios y la violencia a lo largo de la historia local, las influencias africanas son pilares de la identidad de las nuevas generaciones. Se trata de una propuesta a través de la fotografía, que es mi profesión.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P106.S1.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Priscila Ceccatto de Cantuária  
Universidade de Coimbra  
priscilacantuaria.c@gmail.com

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Racismo e práticas religiosas  
afro brasileiras em Portugal

**Resumo curto / Short abstract:**

A opção de Portugal pelo silêncio sobre as hierarquias raciais construídas a partir da colonização e escravização é antiga e persistente, mas o estabelecimento das religiões afrobrasileiras em Portugal pode ser a fonte de rompimento desse estado de abstenção, especialmente partindo das discussões levantadas em terreiros sobre o racismo religioso.

**Resumo longo / Long abstract:**

Os processos de colonização e escravização uniram Portugal, Brasil e África desde o início do século XVI e construíram o conceito de raça que conhecemos hoje, política, cultural e socialmente elaborada. A consistente inferiorização dos povos negros africanos, suas sabedorias, culturas e experiências religiosas, fundamentadas pela teologia, filosofia e ciência ocidental/europeia, a fim de justificar e garantir o direito de escravizar, está presente nas relações sociais do século XXI de forma grave. Tanto no Brasil quanto em Portugal, homens, mulheres e crianças negras sentem o peso

dos séculos de expropriação, mas enquanto no Brasil as elaborações, discussões e lutas contra o racismo se adiantam, Portugal parece manter sua opção pelo silêncio e abstenção. O estabelecimento das religiões afrobrasileiras em solo português, contudo, pode impulsionar a quebra desse silêncio, especialmente a partir das discussões das comunidades de terreiro sobre o racismo religioso, suas violências e a consequente necessidade de descolonizar os pensamentos. Os terreiros brasileiros são redutos de conservação e vivência de cosmologias africanas e o racismo religioso está entre as consequências mais graves do racismo construído contra os povos negros, configurando um ataque direto às sabedorias e experiências de fé negras, das quais o Brasil é o filho herdeiro.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Racismo y prácticas afrobrasileñas  
en Portugal

**Resumo curto / Short abstract:**

La opción de Portugal por el silencio sobre las jerarquías raciales construidas a partir de la colonización y la esclavitud es antigua y persistente, pero el establecimiento de religiones afrobrasileñas en Portugal puede ser la fuente para romper este estado de abstención, especialmente a partir de las discusiones suscitadas en terreiros sobre el racismo religioso.



**Resumo longo / Long abstract:**

Los procesos de colonización y esclavización unieron Portugal, Brasil y África desde principios del siglo XVI y construyeron el concepto de raza que conocemos hoy, elaborado política, cultural y socialmente. La constante inferiorización de los pueblos negros africanos, de sus saberes, culturas y experiencias religiosas, con base en la teología, filosofía y ciencia occidental/europea, para justificar y garantizar el derecho a esclavizar, se encuentra presente en las relaciones sociales del siglo XXI en un manera seria. Tanto en Brasil como en Portugal, hombres, mujeres y niños negros sienten el peso de siglos de expropiación, pero mientras en Brasil avanzan las elaboraciones, discusiones y luchas contra el racismo, Portugal parece mantener su opción por el silencio y la abstención. El establecimiento de religiones afrobrasileñas en suelo portugués, sin embargo, puede impulsar la ruptura de este silencio, especialmente a partir de las discusiones de las comunidades de terreiro sobre el racismo religioso, su violencia y la consiguiente necesidad de descolonizar los pensamientos. Los terreiros brasileños son baluartes para la conservación y vivencia de las cosmologías africanas y el racismo religioso está entre las consecuencias más graves del racismo construido contra los pueblos negros, configurando un ataque directo a la sabiduría y experiencias de fe negras, de las cuales Brasil es hijo heredero.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P106.S2.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Carlos Augusto de Souza  
Presidente Centro de Cultura Negra  
Camará – Porto, Portugal  
centrodeculturanegracamara@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Trajectoria de um ogã negro brasileiro  
e de terreiro em Portugal

**Resumo curto / Short abstract:**

Com esta proposta pretendo trazer à discussão os processos sofridos por um homem negro iniciado no candomblé no/do Brasil e que chega na condição de ogã Alabê para construir laços com as casas locais.

**Resumo longo / Long abstract:**

Com esta proposta pretendo trazer à discussão os processos sofridos por um homem negro iniciado no candomblé no/do Brasil e que chega na condição de ogã Alabê para construir laços com as casas locais. A partir de minhas experiências quero relatar os trânsitos em distintos terreiros, fazendo uma apresentação bastante subjetiva daquilo que vou chamar de percurso do imigrante afroreligioso.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Trajectoria de un ogã negro  
brasileño y de religion en Portugal

**Resumo curto / Short abstract:**

La propuesta es traer a discusión los procesos sufridos por un negro iniciado en el candomblé en Brasil y que llega a la condición de ogã Alabê para construir lazos con las casas locales.

**Resumo longo / Long abstract:**

Con esta propuesta pretendo traer a discusión los procesos sufridos por un negro iniciado en el candomblé en Brasil y que llega a la condición de ogã Alabê para construir lazos con las casas locales. A partir de mis experiencias quiero relatar los tránsitos en diferentes terreiros, haciendo una presentación muy subjetiva de lo que llamaré el itinerario imigrante afroreligioso.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P106.S2.N2

### [1º autor | 1st author]

Graça Ferreira  
Independente, Mameto  
maegraca@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Um terreiro de nação angola em Portugal

#### Resumo curto / Short abstract:

Pretendo apresentar dentro deste painel a proposta de apresentação de construção do meu terreiro e casa de axé, de nação angola, no Porto, ao norte de Portugal, retratando não apenas minha trajetória como mulher e imigrante mas refletindo sobre os preconceitos religiosos sofridos ao longo deste percurso.

#### Resumo longo / Long abstract:

Pretendo apresentar dentro deste painel a proposta de apresentação de construção do meu terreiro e casa de axé, de nação angola, no Porto, ao norte de Portugal, retratando não apenas minha trajetória como mulher e imigrante mas refletindo sobre os preconceitos religiosos sofridos ao longo deste percurso. Num diálogo com a Antropologia e outras áreas das Humanidades pretendo dialogar com os irmãos sacerdotes para construirmos juntos outras possibilidades de existência em terras alheias, que agora são também nossas.

### [Língua complementar | Complementary language]

Un terrero de nación angola  
en Portugal: trayectoria

#### Resumo curto / Short abstract:

Este panel es la propuesta de presentación de la construcción de mi casa de terreiro y axé, de la nación angola en Oporto, norte de Portugal, retratando no sólo mi trayectoria como mujer e inmigrante sino también reflexionando sobre

los prejuicios religiosos sufridos a lo largo de este camino.

#### Resumo longo / Long abstract:

En este panel voy presentar la propuesta de la construcción de mi casa de terreiro y axé, de la nación angoleña, en Oporto, norte de Portugal, retratando no sólo mi trayectoria como mujer e inmigrante sino también reflexionando sobre los prejuicios religiosos sufridos a lo largo de este camino. En diálogo con la Antropología y otras áreas de las Humanidades, pretendo dialogar con mis hermanos sacerdotes para construir juntos otras posibilidades de existencia en tierras ajenas, que ahora también son nuestras.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P106.S2.N3

### [1º autor | 1st author]

Por anunciar

Por anunciar

### [Co-autor/es | Co-author/s]

Por anunciar

### [Língua principal | Main language]

Por anunciar

#### Resumo curto / Short abstract:

Por anunciar

#### Resumo longo / Long abstract:

Por anunciar

### [Língua complementar | Complementary language]

Por anunciar

#### Resumo curto / Short abstract:

Por anunciar

#### Resumo longo / Long abstract:

Por anunciar

## PAINEL / PANEL

# P107

### [Coordenador | Coordinator]

Catarina ALVES COSTA | Departamento de Antropologia FCSH-NOVA | catcostacatarina@gmail.com

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Amaya SUMPSI | CRIA | amayasumpsi@gmail.com

### [Debatedor | Discussant]

### [Língua principal | Main language]

*Linguagem cinematográfica e etnografia, metodologias de descoberta e elicitação*

#### **Resumo curto / Short abstract:**

O uso do som e da imagem na pesquisa etnográfica tem sido olhado como trazendo modos de elicitar, descobrir, explorar e provocar performances sociais cujos sentidos só poderão ser compreendidos a partir da própria linguagem cinematográfica: os aspectos sensoriais e corpóreos, as abordagens colaborativas ou a integração das tecnologias digitais têm produzido objectos visuais e sonoros cujo processo de construção e circulação queremos entender.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

Neste painel, queremos evocar, a partir de pesquisas visuais e sonoras, formas de conciliar as qualidades analíticas da palavra com as possibilidades experienciais da linguagem cinematográfica. De que formas se pode fazer a transposição da etnografia para o cinema e quais os dispositivos cinematográficos que

escolhemos usar? Ir além do registo dos discursos verbais implica procurar formas de narrativa metafóricas e alegóricas no trabalho visual e sonoro e na montagem dos materiais. MacDougall (2019) tem vindo a discutir a necessidade de um filme etnográfico centrado na vida tal qual a experienciamos, defendendo assim uma abordagem que evoque a experiência sensorial e corpórea e que permita uma imersão dos sujeitos no mundo do filme. No cinema observacional mais recente, a negação da autoria, associada a uma retórica de humildade perante o mundo, pode ser questionada por não clarificar o lugar de quem filma. Por outro lado, as experiências do Sensory Ethnographic Lab de Harvard revelam-se cada vez mais próximas de práticas cinematográficas experimentais de autor que procuram aquilo que se poderia chamar o fluxo da vida, desligando-se de uma ideia de tema ou de uma agenda. Se a actual atitude etnográfica está mais centrada em questões de agencialidade e numa prática participativa e dialógica que questiona as ideias de autoria e do real, a abordagem da etnoficção e as práticas colaborativas podem ser ferramentas importantes para deslocalizar o universo das etnografias construídas a partir da observação e trazer universos ligados ao imaginário, acendendo a matérias mais complexas, híbridas e fantasistas.

### [Língua complementar | Complementary language]

Cinematographic language and ethnography, strategies and elicitation methodologies

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Departing from visual and sound research, in this panel we want to evoke the forms of

conciliating the analytical properties of words with the experiential cinematic language. In which ways we can do ethnographic work with cinema and which cinematic languages do we choose? Going beyond the recording of verbal discourses imply finding new – allegorical and metaphorical – ways to edit and to do camera and sound work. MacDougall (2019) has been discussing the ethnographic films necessity to be centered in life as we experience it, defending a modality that evokes the sensorial and corporeal experience allowing for an immersion of the subjects and the filmmakers themselves in the film's world. In recent observational work the author's negation, associated with a humility attitude has been questioned as it hides the place of the one who films. In another scope, works as the one's being developed in the Sensory Ethnographic Lab in Harvard reveal itself close to an experimental cinematographic attitude as the authors search for a kind of flux of life, away from any kind of anthropological agenda. The contemporary ethnographic attitude is even more centered in questions of agenciality using a dialogical and participatory practice that questions the idea of authorship and reality. The collaborative and participatory as well as the ethnofiction perspectives seem to be important tools to go further in representing the imaginary, the complex, hybrid and fantastic realities.

**Resumo longo / Long abstract:**

Departing from visual and sound research, in this panel we want to evoke the forms of conciliating the analytical properties of words with the experiential cinematic language. In which ways we can do ethnographic work with cinema and which cinematic languages do we choose? Going beyond the recording of verbal discourses imply finding new – allegorical and metaphorical – ways to edit and to do camera and sound work. MacDougall (2019) has been discussing the ethnographic films necessity to be centered in life as we experience it, defending a modality that evokes the sensorial and corporeal experience allowing for an immersion of the subjects and the filmmakers themselves in the film's world. In recent observational work the author's negation, associated with a humility attitude has been questioned

as it hides the place of the one who films. In another scope, works as the one's being developed in the Sensory Ethnographic Lab in Harvard reveal itself close to an experimental cinematographic attitude as the authors search for a kind of flux of life, away from any kind of anthropological agenda. The contemporary ethnographic attitude is even more centered in questions of agenciality using a dialogical and participatory practice that questions the idea of authorship and reality. The collaborative and participatory as well as the ethnofiction perspectives seem to be important tools to go further in representing the imaginary, the complex, hybrid and fantastic realities.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P107.S1.N1**

**[1º autor | 1st author]**

José Cavaleiro Rodrigues  
ESCS - Escola Superior de Comunicação Social, Instituto Politécnico de Lisboa, CRIA - Centro em Rede de Investigação em Antropologia  
joscavaleiro@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

A evocação visual: usos da imagem na construção de narrativas identitárias

**Resumo curto / Short abstract:**

Situando-nos no contexto das metodologias de elicitação visual, aplicadas à recolha de depoimentos por entrevista, apresenta-se uma forma inovadora de fazer etnografia com imagens, a que chamamos Evocação Visual. Ultrapassando os registos tradicionais da elicitação, propõe-se um processo dialógico de produção de imagens que sirva o aprofundamento de narrativas identitárias.

**Resumo longo / Long abstract:**

Enquanto o filme etnográfico ia procurando formas maiores de dar expressão visual à antropologia, a partir da segunda metade do séc.

XX outros usos mais instrumentais da imagem foram surgindo, aplicados a contextos de trabalho de campo e de ação comunitária, respectivamente através da elicitación fotográfica ou fílmica e do photovoice. Num e noutro caso, as imagens pré-existentes ou captadas durante o processo pelos sujeitos, constituem o ponto focal para, através dos conteúdos nelas manifestos, se esclarecerem factos, reconstituírem memórias, ou exprimírem opiniões. Na proposta que agora se apresenta as imagens são realizadas pelo investigador, nascem de uma relação colaborativa deste com os sujeitos, mas são apenas um dispositivo desencadeador: aquilo que se pretende é gerar reflexões e facilitar a expressão de narrativas identitárias, vendo “para além” dessas vinhetas pessoais e daquilo que elas já contam. A este novo método pretendemos chamar Evocação Visual.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Visual evocation: uses of image in the construction of identity narratives

**Resumo curto / Short abstract:**

EM FALTA

**Resumo longo / Long abstract:**

While ethnographic film was looking for more affirmative paths to visual anthropology, innovations also emerged in the second half of the 20th century from more instrumental uses of images, in contexts of fieldwork and community action, through photographic or filmic elicitation and photovoice. In either of these cases, the pre-existing images or those captured expressly by the subjects involved, are the focal point of interviews and, it's through their manifest contents, that facts are clarified, memories reconstituted, or opinions expressed. In the proposal that we now present, the images are made by the researcher, they are born from a collaborative relationship between the researcher and the people he is working with, but they are only a triggering device: the final goal is to generate a deeper reflection and facilitate the expression of identity narratives, seeing “beyond” these personal vignettes and what they already tell. We intend to call this new method Visual Evocation.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P107.S1.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Rose Satiko Gitirana Hikiji  
Universidade de São Paulo -  
Departamento de Antropologia  
rose.satiko@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Filme como composição – etnografias  
do musicar africano em São Paulo

**Resumo curto / Short abstract:**

Por seis anos realizamos uma pesquisa com músicos africanos no Brasil, com três filmes etnográficos finalizados. Discutimos algumas especificidades de filmar o musicar (Small, 1998), propondo que o engajamento na filmagem e edição de um filme que tematiza fazeres musicais é em si um modo de composição (Feld, 2021).

**Resumo longo / Long abstract:**

Desde 2016 temos pesquisado o que chamamos de “diáspora criativa” africana no Brasil. Acompanhamos músicos e artistas de diversos países africanos que vieram para o país na última década. Com eles, temos realizado filmes colaborativos em que diferentes aspectos de seu musicar (Small, 1998) são apresentados. Nesta comunicação, sugerimos seguir Feld (2021) e pensar a transformação da pesquisa em composição e através da composição. Em nosso projeto, experimentamos com as técnicas e processos criativos de músicos, performers, fotógrafos, montadores de filmes, designers de som. Por vezes, somos nós, os antropólogos, os detentores dos instrumentos de gravação. Outras vezes, compomos em conjunto com “especialistas”, editores, designers de som, e também com os músicos e performers que filmamos: seguimos seus processos criativos e performances públicas, construímos roteiros de filmagem e pesquisa a partir do que eles definem como momentos chave

de seu musicar. Apresentamos aqui alguns exemplos a partir de e filmes já finalizados – Tabuluja (Acordem!), Woya Hayi Mawe – Para onde vais? e Afro-Sampas – e um filme em processo de realização.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Filming as Composition: ethnographies of African musicking in SP

**Resumo curto / Short abstract:**

For six years we have been researching with African musicians in Brazil, having completed three ethnographic films. We discuss some specificities of how to film musicking (Small, 1998), proposing that the engagement in filming and editing a film that thematizes musicking is in itself a mode of composition (Feld, 2021).

**Resumo longo / Long abstract:**

Since 2016 we have been researching what we call the African “creative diaspora” in Brazil. We accompany musicians and artists from different African countries who came to the country in the last decade. We have been making collaborative films together in which different aspects of their musicking (Small, 1998) are presented. In this presentation we suggest following Feld (2021) and thinking about the transformation of research into and through composition. In our project we experiment with the techniques and creative processes of musicians, performers, photographers, film editors, and sound designers. Sometimes, we the anthropologists, are the holders of recording instruments; other times, we compose together with “experts”, editors, sound designers, and also with the musicians and performers we film: we follow their creative processes and public performances, building film and research scripts from what they define as key moments of their musicking. We present here both some examples from films we have already finished – Tabuluja (Wake up!), Woya Hayi Mawe – Where are you going? and Afro-Sampas – and a film in the making.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P107.S1.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Roger Canals  
Universidad de Barcelona  
rocanals@ub.edu

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Visual ethnographies of Trust

**Resumo curto / Short abstract:**

“Trust” is a major theoretical concept of social sciences. In the case of Anthropology and of Visual Anthropology in particular, it is also an empirical ethical principle. How can we connect “trust”, “experimentation” and “elicitation” in ethnographic cinema in order to create more equal and inspiring relationships?

**Resumo longo / Long abstract:**

“Trust” is a major theoretical concept of social sciences. In the case of Anthropology and of Visual Anthropology in particular, it is also an empirical ethical principle. Relationships on the field have been usually built on a, often implicit, principle of trust (and sometimes of mistrust) between the anthropologist and the people with whom she/he worked. Today, there is a Deep concern in ethics at a conceptual, practical and legal level. For instance, when making films, we are required to use documents that certify the consent of the participants to take part in the research. This concern is, at least partly, the result of years of bad practice regarding the treatment of other peoples’ images. However, these procedures present also some shortcomings. In this presentation, I will argue that we may experiment with a large range of visual methodologies in order to study “trust” and the build more equal and trustworthy relationships during our researches. Some of these methodologies have to do with the category of “return” and with the techniques of photo-elicitation and video-elicitation, and which involve a creative way

of mixing images and words, lived experience and conceptualization. This presentation is part of the ERC-Consolidator Project Visual Trust (IP: Roger Canals).

**[Língua complementar | Complementary language]**

Etnografías visuales de la confianza

**Resumo curto / Short abstract:**

La “confianza” es un concepto teórico importante dentro de las ciencias sociales. En el caso de la antropología y de la antropología visual en particular, es también un principio ético empírico. ¿Cómo podemos relacionar “confianza”, “experimentación” y “elicitación” en el cine etnográfico para crear relaciones más igualitarias e inspiradoras?

**Resumo longo / Long abstract:**

La “confianza” es un concepto teórico importante de las ciencias sociales. En el caso de la antropología, es también un principio ético de trabajo empírico. Las relaciones sobre el terreno se han construido normalmente sobre un principio, a menudo implícito, de confianza entre el antropólogo y las personas con las que ha realizado la investigación. Hoy en día existe una profunda preocupación por la ética a nivel conceptual, práctico y jurídico. Por ejemplo, a la hora de realizar películas, se exige el uso de documentos que certifiquen el consentimiento de los participantes para tomar parte en la investigación. Esta preocupación es, al menos en parte, el resultado de años de malas prácticas en el tratamiento de imágenes ajenas. Sin embargo, estos procedimientos presentan también algunas deficiencias en términos relacionales y de investigación. En esta presentación argumentaré que podemos experimentar con una amplia gama de metodologías visuales para estudiar la “confianza” y construir relaciones más igualitarias y honestas durante nuestras investigaciones. Algunas de estas metodologías tienen que ver con la categoría de “retorno” y con las técnicas de foto y video-elicitación, mezclando así imágenes y palabras, experiencia vivida y conceptualización. Proyecto ERC-Consolidator Visual Trust (IP: Roger Canals).

---

[ID comunicação | paper ID]

**P107.S2.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Edgar Teodoro da Cunha

UNESP - Universidade Estadual Paulista  
edgar.cunha@unesp.br

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

A intermitência das imagens: exercício para uma possível memória visual Bororo.

**Resumo curto / Short abstract:**

A partir de imagens de diferentes arquivos, que tematizam os Bororo (Mato Grosso, Brasil) desenvolvo um dispositivo visual e sonoro que rearticula essas imagens buscando evidenciar elementos como experiência, memória e a presença de um corpo Bororo que ultrapassa os limites de seus suportes imagéticos e temporais.

**Resumo longo / Long abstract:**

A partir de imagens de diferentes arquivos que tematizam os Bororo (Mato Grosso, Brasil) desenvolvo um dispositivo visual e sonoro que rearticula essas imagens buscando evidenciar elementos como experiência, memória e a presença de um corpo Bororo que ultrapassa os limites de seus suportes imagéticos e temporais. Tal qual um evento sísmico, que fratura a superfície a partir dos movimentos nem sempre visíveis, de seu interior, essas imagens, de diferentes tempos trazem uma dimensão do gesto, que a impregna, e da relação com inquietações quanto a uma antropologia da imagem vivente. Essa “grafia” tem amparo no corpo, que se desdobra nas formas do gesto e em seu potencial expressivo articulando passado e presente por meio de remontagens, fragmentos, sonoridades e imagens intermitentes

que oferecem novos sentidos e ressonâncias ao olhar do tempo presente.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

The intermittency of images: an exercise for a possible Bororo visual memory

**Resumo curto / Short abstract:**

Taking different archive images, all of them on the Bororo (Mato Grosso, Brazil), I developed a device that rearticulates these images making it possible to evidence elements such as experience, memory and the presence of a Bororo body that surpasses the limits of their visual and temporal supports.

**Resumo longo / Long abstract:**

Taking as a starting point different archive images, all of them on the Bororo (indigenous people of Mato Grosso, Brazil), I developed a device that rearticulates these images making it possible to evidence elements such as experience, memory and the presence of a Bororo body that surpasses the limits of their visual and temporal supports. Like a seismic event, which fractures the surface from movements not always visible, originated from its interior, these images, of different times and contexts, bring a dimension of the gesture, that impregnates them, and of the relation with worries about an anthropology of the living image. This form of writing has support in the body, which unfolds in the forms of the gesture and in its expressive potential articulating past and present through reassembly, fragments, sonorities, and intermittent images that offer new senses and resonances to the gaze of the present time.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P107.S2.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Rossella Schillaci  
Digital Media Doctoral Program  
candidate at University NOVA de Lisboa  
in collaboration with University of Turin  
and University of Texas at Austin  
rossellasch@yahoo.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Surfacing images.  
An anthropological and collaborative  
VR experimental documentary

**Resumo curto / Short abstract:**

How can the stories of mothers and children living in prison be represented using immersive storytelling? This paper analyses which methods we applied and explore limits and potential of the virtual reality technologies within the frame of multimodal anthropology and its commitment to collaborative research practices.

**Resumo longo / Long abstract:**

Within the framework of visual anthropology, many years ago I started research on mothers and children living together in condition of imprisonment. After having produced a feature length documentary[1] based on participant observation approach, I started practice-based research to explore how immersive storytelling might be used in visual anthropological research to better communicate topics that are painful and difficult to represent and to explore the capacity of 360° video to share the experience of oppressive of spaces. We employed participatory creative practices adapted to virtual reality, with illustration, photography and digital storytelling labs, all participants contributed to the script for the VR film. This multimodal anthropological research explores how the VR filmmaking process requires a deeper collaboration with participants, and



a strong commitment to support different media and forms of art, in order to express complex meanings and feelings about the past and the future, especially for children. In my experience, VR projects foster the participation of people involved, and might help in the circulation of knowledge beyond the academy, especially for a younger public. [1] <http://www.azulfilm.com/imprisoned-lullaby>

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Imagens Emergentes. Um documentário experimental de realidade virtual antropológico e colaborativo

**Resumo curto / Short abstract:**

Como é que as histórias de mães e crianças que vivem em prisão podem ser representadas por meio de narrativas imersivas? Este artigo explora os limites e potencialidades das tecnologias de realidade virtual no âmbito da antropologia multimodal e seu compromisso com práticas colaborativas de pesquisa.

**Resumo longo / Long abstract:**

No âmbito da antropologia visual, há muitos anos iniciei uma pesquisa sobre mães e filhos que vivem juntos em condição de prisão. Depois de ter produzido um documentário longa-metragem baseado na abordagem de observação participante, iniciei uma pesquisa baseada na prática para explorar como a narrativa imersiva pode ser usada na pesquisa antropológica visual para comunicar melhor tópicos dolorosos e difíceis de representar, explorando a capacidade de vídeo 360° para partilhar a experiência de opressão dos espaços. Empregamos práticas criativas participativas adaptadas à realidade virtual, organizando laboratórios de ilustração, fotografia e de narrativas digitais, onde todos os participantes contribuíram para o roteiro do filme VR. Esta pesquisa antropológica multimodal explora como o processo de filmagem em VR requer uma colaboração mais profunda com os participantes e um forte compromisso de apoiar diferentes mídias e formas de arte, a fim de expressar significados e sentimentos complexos sobre o passado e o futuro, especialmente para crianças. Na minha experiência, projetos

de VR fomentam a participação das pessoas envolvidas e podem ajudar na circulação do conhecimento para além da academia, principalmente para um público mais jovem.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P107.S2.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Rita Alcaire  
Centro de Estudos Sociais da  
Universidade de Coimbra  
ritaalcaire@ces.uc.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Sílvio Correia Santos, Faculdade de  
Letras da Universidade de Coimbra e  
Centro de Estudos Interdisciplinares

**[Língua principal | Main language]**

Construir empatia pelo som: a  
elicitación através do podcast  
na investigação académica e na  
comunicação de ciência social

**Resumo curto / Short abstract:**

Discutimos o som e as narrativas pessoais como instrumento de elicitação e processo de comunicação de ciência social. O ponto de partida é ENGAGE, investigação-ação sobre estudos de género que analisa a comunicação de ciência e as práticas de empatia e confiança entre as ciências sociais e a sociedade

**Resumo longo / Long abstract:**

O interesse pelo som tem recrudescido, sobretudo com a explosão do uso dos podcasts. Neste campo, tem-se desenvolvido um interesse que a rádio havia esquecido sobre narrativas pessoais, o tempo para as recolher e a intimidade da escuta. Logo, podcasts e storytelling são frequentemente vistos como duas faces da mesma moeda. Posto isto, discutimos o som e as narrativas pessoais como instrumento de elicitação e como processo de comunicação de ciência social. O ponto de partida é ENGAGE, investigação-ação sobre estudos de género em Portugal, que analisa a comunicação de ciência e as práticas que

contribuem para empatia e confiança entre as ciências sociais e a sociedade. O podcasting constitui o centro desta reflexão. Estudantes de doutoramento, investigadoras/es em pós-doutoramento ou investigadoras/es seniores em estudos de género serão desafiadas a refletir sobre o seu percurso. Na fase seguinte, excertos serão usados em três grupos focais - académico, não académico e da área da comunicação de ciência - como uma técnica de elicitación sonora. Este trabalho assume a convicção de que o som e as histórias pessoais podem contribuir para uma nova abordagem epistemológica – corporizada (embodied) e afetiva - que promova uma mudança do ethos na investigação.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Building empathy through sound: elicitation through podcast in academic research in social science communication

**Resumo curto / Short abstract:**

We discuss sound and personal narratives as an elicitation tool and social science communication process. The starting point is ENGAGE, an action-research on gender studies in Portugal that analyzes science communication and empathy and trust-building practices between the social sciences and society.

**Resumo longo / Long abstract:**

Interest in sound has increased, especially with the explosion in the use of podcasts. In this field, an interest that the radio had forgotten about personal narratives, the time to collect them, and the intimacy of listening have developed. So, podcasts and storytelling are often seen as two sides of the same coin. That being said, we discuss sound and personal narratives as an elicitation tool and as a social science communication process. The starting point is ENGAGE, an action-research on gender studies in Portugal, which analyzes science communication and practices that contribute to empathy and trust-building between the social sciences and society. Podcasting is at the center of this reflection. Doctoral students, post-doctoral researchers, or senior researchers in gender studies will be challenged to reflect

on their journey. In the next phase, excerpts will be used in three focus groups - academic, non-academic, and science communication - as a sound elicitation technique. This work assumes the conviction that sound and personal stories can contribute to a new epistemological approach – embodied and affective – that promotes a change in the ethos of research.

## PAINEL / PANEL

# P109

### [Coordenador | Coordinator]

Izabela TAMASO | Universidade Federal de Goiás (Brasil) | belatamaso@gmail.com

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Ema PIRES | Universidade de Évora e IHC.UÉ.In2Past | epires@uevora.pt

### [Debatedor | Discussant]

Renata de Sá Gonçalves |  
Universidade Federal Fluminense  
| renatagoncalves@id.uff.br

### [Língua principal | Main language]

*Patrimônios, Dor e ressentimentos  
no mundo contemporâneo*

#### Resumo curto / Short abstract:

Partindo de uma perspectiva crítica, discutimos a constituição dos patrimônios e das coleções como marcos das dores provocadas pelos crimes contra humanidade. Pretendemos refletir sobre os patrimônios que marcam histórias e memórias de dor e sofrimentos; e sobre como as emoções são motores das práticas contemporâneas de revisão dos patrimônios.

#### Resumo longo / Long abstract:

Os recentes debates e ações em torno de restituição de objetos, ressignificação de monumentos públicos e reparação dos crimes contra a humanidade, apontam para a centralidade dos estudos críticos antropológicos sobre os patrimônios e as coleções. A antropologia em perspectiva decolonial é uma ação desafiadora e urgente que destaca

o ofício antropológico como sendo sempre um fazer político. Partindo de uma perspectiva crítica, observamos a constituição dos patrimônios e coleções como marcos das dores provocadas pelos crimes contra a humanidade. Pretendemos refletir sobre patrimônios que marcam histórias e memórias de dor e sofrimentos; e sobre como as emoções - como o ressentimento - são motores das práticas contemporâneas de revisão dos patrimônios. Este painel convida à reflexão sobre um campo ainda emergente e desafiador que reúne a antropologia dos patrimônios à perspectivas decoloniais; Acolhemos propostas em torno dos seguintes eixos: como a memória de dor e sofrimento de grupos historicamente violentados e/ou invisibilizados se faz sentir em coleções, patrimônios e monumentos? Quais as ações desenvolvidas pelos próprios grupos subalternizados em suas lutas por reconhecimento, reparação e justiça? Como se expressam as suas formas de contestação? Qual papel têm os patrimônios neste processo de garantia dos direitos humanos, cidadania e democracia?

### [Língua complementar | Complementary language]

Heritage(s), Pain and Resentment(s)  
in contemporary world

#### Resumo curto / Short abstract:

From a critical perspective, we discuss the constitution of heritage and collections as landmarks of pain caused by crimes against humanity. We intend to reflect on the heritages that mark stories and memories of pain and suffering; and on how emotions are the engines of contemporary heritage review practices.

**Resumo longo / Long abstract:**

Recent debates and actions around the restitution of objects, resignification of public monuments and reparation for crimes against humanity point to the centrality of critical anthropological studies on heritage and collections. Anthropology in a decolonial perspective is a challenging and urgent action that highlights the anthropological profession as always being a political act. From a critical perspective, we observe the constitution of heritage and collections as landmarks of pain caused by crimes against humanity. We intend to reflect on heritages that mark stories and memories of pain and suffering; and about how emotions - such as resentment - are the engines of contemporary heritage review practices. This panel invites reflection on a still emerging and challenging field that brings together the anthropology of heritage and decolonial perspectives; We welcome proposals based on the following axes: how is the memory of pain and suffering of historically violated and/or invisible groups felt in collections, heritage and monuments? What actions are taken by subaltern groups themselves in their struggles for recognition, reparation and justice? How are their forms of contestation expressed? What role do heritage play in this process of guaranteeing human rights, citizenship and democracy?

---

[ID comunicação | paper ID]

**P109.S1.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Pedro Henrique Baima Pa  
Programa de Pós-graduação  
em Antropologia Social (PPGAS),  
Universidade Federal de Goiás (UFG)  
pedrohbaima@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Patrimônio na Ilha de Moçambique:  
escravidão e degradação ambiental  
para uma arquitetura de Pedra e Cal

**Resumo curto / Short abstract:**

Esse artigo tem o objetivo de refletir sobre os discursos que emergiram durante o trabalho de campo de meu doutoramento em antropologia social no ano de 2019 sobre os horrores da escravidão e a degradação ambiental provocada pelas construções dos edifícios de pedra e cal na Ilha de Moçambique.

**Resumo longo / Long abstract:**

No dia 10 de março desse ano mais um ciclone tropical chegou pelo canal de Moçambique e devastou a antiga capital, a Ilha de Moçambique. Patrimônio histórico da humanidade inscrita na lista da UNESCO desde 1991, a ilha foi uma importante Feitoria na Carreira da Índia erguida pelo trabalho escravo e com profunda degradação ambiental com a retirada de rochas de coral, devastação dos manguezais e das florestas do continente. Esse artigo tem o objetivo de refletir sobre os discursos que emergiram durante o trabalho de campo de meu doutoramento em antropologia social no ano de 2019 sobre os horrores da escravidão enterrados em túneis e cemitérios secretos e a degradação ambiental provocada pelas construções dos edifícios patrimonializados, bem como os danos que continuam ocorrendo devido à política pública de preservação e restauro capitaneada pelo governo moçambicano nos dias atuais.

**[Língua complementar |  
Complementary language]****Resumo curto / Short abstract:****Resumo longo / Long abstract:**

---

---

[ID comunicação | paper ID]

## P109.S1.N2

### [1º autor | 1st author]

Marília Caetano Rodrigues Morais  
Programa de Pós-graduação em  
Antropologia Social – Departamento de  
Antropologia – Universidade de Brasília  
mmoraisunb@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

“Os Karajá: Plumária e Etnografia” - Quando  
uma exposição se torna memória

### Resumo curto / Short abstract:

Em um movimento contemporâneo de revisão dos patrimônios e da relação entre antropologia, museus e povos indígenas, busco resgatar memórias institucionais e Iny-Karajá em torno da exposição “Os Karajá: Plumária e Etnografia” do Museu Nacional (UFRJ), realizada antes do incêndio de 2018, que destruiu grande parte dos acervos da instituição.

### Resumo longo / Long abstract:

O Museu Nacional (UFRJ), localizado no Rio de Janeiro-RJ, é um importante ator no campo do patrimônio e marca a atuação antropológica em relação aos povos indígenas no Brasil. Em 2018, o acervo da instituição, fonte importante para a memória sobre os povos indígenas e o patrimônio cultural brasileiro, foi em grande parte destruído por um incêndio. Para coleções cuja “vida” foi marcada por inúmeras rupturas e traumas, pode-se imaginar a dificuldade do trabalho de retomada de suas trajetórias e memórias. Em um movimento contemporâneo de revisão dos patrimônios e da relação entre antropologia, museus e povos indígenas, a proposta aqui é resgatar memórias institucionais e memórias Iny-Karajá, em torno da exposição “Os Karajá: Plumária e Etnografia” do Museu Nacional, realizada antes do incêndio. Busco refletir sobre a destruição do patrimônio, na tentativa de trazer à superfície memórias não-ditas e invisibilizadas por processos históricos

de dominação, indicar a importância de “não esquecer” práticas de colecionamento e exposição de acervos indígenas do “passado” e destacar não apenas o esforço de resgate do acervo destruído, mas, também, de contribuir, a partir dessa experiência, para a construção de novas práticas antropológicas e científicas que sejam menos etnocêntricas.

### [Língua complementar | Complementary language]

### Resumo curto / Short abstract:

### Resumo longo / Long abstract:

---

[ID comunicação | paper ID]

## P109.S1.N3

### [1º autor | 1st author]

Henrique Gonçalves Entratice  
Investigador doutorando do IHC.UNL.In2Past  
Henrique.entratice@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

A patrimonialização da vaquejada e os usos políticos do patrimônio cultural no Brasil

### Resumo curto / Short abstract:

Através da análise do processo que culminou no reconhecimento da vaquejada como patrimônio cultural imaterial brasileiro, que envolveu um embate entre os poderes legislativo, executivo e judiciário brasileiros, esta comunicação pretende identificar os principais agentes, agências, contextos e interesses do reconhecimento da prática como patrimônio cultural imaterial brasileiro.

### Resumo longo / Long abstract:

Comum no nordeste brasileiro, a vaquejada é uma prática que envolve dois vaqueiros montados a cavalo que perseguem um boi com a finalidade de derrubá-lo, puxando-o pela cauda. Em 2016, a vaquejada havia sido reconhecida como inconstitucional pelo Supremo

Tribunal Federal brasileiro, e sua prática foi proibida por se tratar de uma atividade que provoca dor e sofrimento em animais. Como resposta a tal proibição, representantes do poder legislativo – bancada ruralista - organizaram-se e promulgaram uma Lei Federal que reconheceu a vaquejada como patrimônio cultural imaterial brasileiro, bem como uma Emenda Constitucional que determinou que não serão consideradas práticas cruéis àquelas que sejam manifestações culturais reconhecidas como patrimônio cultural brasileiro. A patrimonialização da vaquejada evidenciou um conflito entre normas constitucionais relativas aos Direitos Humanos, e os debates contemporâneos sobre agências humanas e não humanas. Também é um processo que revela os usos políticos do patrimônio cultural, bem como sua fragilidade institucional. Como e por quem a categoria patrimônio cultural foi utilizada? Qual a participação dos praticantes nos processos de tomada de decisão? A quem interessa a vaquejada enquanto patrimônio cultural? A presente comunicação pretende identificar os principais agentes, agências e contextos do reconhecimento da prática como patrimônio cultural imaterial brasileiro.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

**Resumo curto / Short abstract:**

**Resumo longo / Long abstract:**

---

[ID comunicação | paper ID]

**P109.S1.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Julianna Carvalho de Oliveira  
Programa de Pós-Graduação em  
Antropologia Social (PPGAS / UFG)  
julianna.carvalho.oliveira@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Destruição do símbolo –  
perpetuação de memória.

**Resumo curto / Short abstract:**

Os patrimônios são utilizados com a simbologia de identificação cultural, contudo as memórias ali representadas podem significar ameaças ao poder público em exercício, com isso inicia o processo de invisibilidade realizado pelos detentores de poder. Contudo, mesmo a destruição física algumas vezes o ideal do monumento continua sendo disseminado

**Resumo longo / Long abstract:**

Esta comunicação pensa o cenário a partir dos locais de patrimônio que foram destruídos, mas que permanecem na memória dos indivíduos, com o caso Praça do Trabalhador. Localizada na cidade de Goiânia no centro da cidade próxima a uma das maiores feiras a céu aberto da América latina. A praça que é identificada devido a um monumento que ali foi levantado em homenagem aos trabalhadores, contudo foi efetivamente destruído durante a ditadura militar Brasileira. Mesmo com as inúmeras tentativas de apagamento de memória, o local se mantém vivo na memória goianiense. Patrimônios e seus significados são desenvolvidos a partir do imaginário da sociedade ao seu redor, um espaço que possuía outro nome oficial, e teve ainda a propostas de receber outras nomeclaturas, é hoje referência na paisagem urbana goiana. Pensar o patrimônio nesse cenário oferece o suporte ao pensamento de resistência da coisa em si, a simbologia das coisas mesmo que com

um processo de invisibilidade causada pelo descaso do poder público e legitimada em um governo ditatorial.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

**Resumo curto / Short abstract:**

**Resumo longo / Long abstract:**

---

[ID comunicação | paper ID]

**P109.S1.N5**

**[1º autor | 1st author]**

Larissa Maria de Almeida Guimarães  
Programa de Pós-Graduação em  
Antropologia Social - Universidade  
Federal do Amazonas (UFAM)  
larissamaria.ag@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Nosso-patrimônio em um lugar que não mora ninguém: a dimensão imaterial em processos de licenciamento ambiental

**Resumo curto / Short abstract:**

Os “Patrimônios Culturais”, aqueles reconhecidos por lei ou norma, carregam polifonias imbuídas de sentimentos e pertencimentos, narrativas e discursos que transmutam na lógica patrimonial sujeitos situados. Busco com este trabalho aprofundar a análise em torno da dimensão imaterial em processos de territorialização, desterritorialização e (re)territorialização no estado de Roraima, extremo norte da Amazônia (Brasil), a partir da documentação criada em processos de licenciamento de atividades e empreendimentos que criam e demarcam territorialidades, temporalidades e materialidades.

**Resumo longo / Long abstract:**

Muito tem se falado sobre patrimônio imaterial no Brasil desde os anos 2000. Nos últimos anos, pesquisas acerca da dimensão simbólica dos

bens culturais intangíveis e das relações entre cultura, meio ambiente e território tomaram impulso, especialmente diante dos retrocessos políticos, sociais e jurídicos observados nos últimos anos. O processo de reconhecimento do “Patrimônio Cultural” estabelece pontes entre alocações estatais e seu universo burocratizado/ante e vozes que carregam sentimentos de pertencimento, esboçadas em feições, expressões e performances compreendidas como narrativas e discursos situados na lógica patrimonial que as evocam. Há uma conexão entre corpo, emoção e pensamento, que torna o processo de identificação de “referências culturais”, termo pensado pelo estado para o estado, em “nosso-patrimônio”, uma possibilidadeêmica encontrada a partir de processos de mapeamento e inventário dos patrimônios locais no estado de Roraima, em um esforço persistente de demarcação de espacialidades a partir das polifonias moralmente mediadas por/pelas diferentes relações de poder, disputas e agenciamentos em torno dos processos de territorialização, marcados pelo crescimento de núcleos urbanos, com a progressiva expansão de infraestruturas e equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), demarcação de territórios tradicionais, especulação e apropriação indevida de terras, e outros. Assim, com este trabalho, pretendo esboçar como a dimensão imaterial tem sido abordada nos processos de territorialização, desterritorialização e (re)territorialização no estado de Roraima, extremo norte da Amazônia (Brasil), no âmbito de atividades e empreendimentos que criam e demarcam direta e indiretamente territorialidades, temporalidades e materialidades.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

**Resumo curto / Short abstract:**

**Resumo longo / Long abstract:**

---

[ID comunicação | paper ID]

## P109.S2.N1

### [1º autor | 1st author]

Pedro Henrique Baima Paiva  
Universidade Federal de Goiás (UFG)  
pedrohbaima@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Patrimônio na Ilha de Moçambique:  
escravidão e degradação ambiental  
para uma arquitetura de Pedra e Cal

### Resumo curto / Short abstract:

Esse artigo tem o objetivo de refletir sobre os discursos que emergiram durante o trabalho de campo de meu doutoramento em antropologia social no ano de 2019 sobre os horrores da escravidão e a degradação ambiental provocada pelas construções dos edifícios de pedra e cal na Ilha de Moçambique.

### Resumo longo / Long abstract:

No dia 10 de março desse ano mais um ciclone tropical chegou pelo canal de Moçambique e devastou a antiga capital, a Ilha de Moçambique. Patrimônio histórico da humanidade inscrita na lista da UNESCO desde 1991, a ilha foi uma importante Feitoria na Carreira da Índia erguida pelo trabalho escravo e com profunda degradação ambiental com a retirada de rochas de coral, devastação dos manguezais e das florestas do continente. Esse artigo tem o objetivo de refletir sobre os discursos que emergiram durante o trabalho de campo de meu doutoramento em antropologia social no ano de 2019 sobre os horrores da escravidão enterrados em túneis e cemitérios secretos e a degradação ambiental provocada pelas construções dos edifícios patrimonializados, bem como os danos que continuam ocorrendo devido à política pública de preservação e restauro capitaneada pelo governo moçambicano nos dias atuais.

### [Língua complementar | Complementary language]

### Resumo curto / Short abstract:

### Resumo longo / Long abstract:

---

[ID comunicação | paper ID]

## P109.S2.N2

### [1º autor | 1st author]

Izabela Tamaso  
Universidade Federal de Goiás (UFG)  
belatamaso@ufg.br

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Emoções patrimoniais e ressentimentos  
na Cidade de Goiás, 20 anos  
depois: narrativas visuais

### Resumo curto / Short abstract:

Na última década cresceram os movimentos que demandam a ressignificação das narrativas patrimoniais em sítios e equipamentos culturais. A pesquisa em perfis do Facebook visa observar as “emoções patrimoniais” – em fotografias, legendas e comentários dos posts – acionadas tanto para questionar a visão colonial, quanto para erigir outros sentidos, outros patrimônios.

### Resumo longo / Long abstract:

Na última década cresceram sobremaneira os movimentos, atos e performances por parte de grupos de populações negras e indígenas que demandam a ressignificação das narrativas patrimoniais em sítios, coleções e equipamentos culturais, reconhecidos por agências transnacionais ou nacionais de conservação dos patrimônios. Estas ações balizam-se nas novas epistemologias de África e América do Sul, fundadas em uma posição decolonial para o campo dos patrimônios, e pressionam a agenda das pesquisas científicas e das políticas públicas para este emergente debate.



Colonialismo, escravidão, genocídio e racismo passam a pautar a necessária reinterpretação dos discursos autorizados dos patrimônios. Essa pesquisa observa, a partir de perfis de uma rede social, como a fotografia é acionada performaticamente em questionamento às concepções coloniais que justificaram os tombamentos e o reconhecimento por parte do IPHAN e da UNESCO, na Cidade de Goiás. A análise de perfis do Facebook permite observar (1) as “emoções patrimoniais” – as dores e os ressentimentos – reveladas (direta ou indiretamente em fotografias, legendas e comentários dos posts); e (2) como a partir delas se reapropriam e reivindicam os patrimônios dos quais foram historicamente marginalizados, silenciados, despossuídos e alijados. Pretendo adensar as reflexões sobre os patrimônios enquanto constituídos e constitutivos de experiências e emoções coletivas.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

**Resumo curto / Short abstract:**

**Resumo longo / Long abstract:**

---

[ID comunicação | paper ID]

**P109.S2.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Geovana Dias Jardim  
Instituto de História Contemporânea – IHC  
/ Doutorado em História e Filosofia  
da Ciência / Museologia / Un. de Évora  
gdjardim@uevora.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Vozes de Mestres: notas sobre  
uma observação participante  
em contexto pandêmico

**Resumo curto / Short abstract:**

A partir da experiência participante no projeto Vozes de Mestres, esta comunicação explora

impactos sociais da pandemia de covid-19 nas práticas de sujeitos cantadores de grupos de cante Alentejano.

**Resumo longo / Long abstract:**

A partir da experiência participante no projeto Vozes de Mestres consegui verificar que alguns grupos de cante alentejano, nomeado como Património Cultural Imaterial pela UNESCO, não aceitaram o convite para participar das apresentações devido à pandemia decovid-19, a maioria deles por medo. O que mudou? Como retomar este convívio? Esta comunicação explora os modos como a pandemia do COVID-19 impactou as práticas coletivas habituais do cante. As dores pelas perdas de familiares e colegas, a alta fragilidade dos mais velhos diante das restrições da pandemia são algumas das dimensões exploradas.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

**Resumo curto / Short abstract:**

**Resumo longo / Long abstract:**

---

[ID comunicação | paper ID]

**P109.S2.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Ana Paula Amendoeira  
Direcção Regional de Cultura do Alentejo  
paula.amendoeira@cultura-alentejo

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

“Ser Culto é ser de um Sítio”.

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta comunicação explora dimensões histórico-antropológicas da obra Ricos e Pobres no Alentejo, de José Cutileiro.

**Resumo longo / Long abstract:**

Esta comunicação explora dimensões histórico-antropológicas da obra Ricos e Pobres no

Alentejo, de José Cutileiro. Metodologicamente, a comunicação é alicerçada numa experiência participante de convivialidade com José Cutileiro. Analisam-se os ecos do livro e do legado do seu autor em diálogo com a matriz territorial do Alentejo, as suas continuidades, ressentimentos, e rupturas.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

**Resumo curto / Short abstract:**

**Resumo longo / Long abstract:**

---

[ID comunicação | paper ID]

**P109.S2.N5**

**[1º autor | 1st author]**

Alfonso M. Villalta Luna  
Universidade NOVA de Lisboa / Universidad  
Nacional de Educación a Distancia (UNED)  
a.villalta@fsof.uned.es

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

As valas comuns e a cultura material  
escavada de Franco: património ou provas?

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta apresentação analisa os processos de exumação de sepulturas da repressão de Franco na Espanha contemporânea do ponto de vista destas intervenções, num limbo contínuo entre o património histórico e as provas jurídicas.

**Resumo longo / Long abstract:**

Esta apresentação procura reflectir sobre os processos de exumação de sepulturas da repressão de Franco na Espanha contemporânea. A análise centra-se na consideração destas intervenções arqueológicas, em relação aos restos mortais das pessoas assassinadas e enterradas e aos objectos pessoais associados a estas vítimas do regime de Franco. A abertura de cada sepultura coloca-nos num dilema que vai além das disciplinas científicas

envolvidas neste trabalho: os restos encontrados são tratados como quaisquer outros restos arqueológicos e, portanto, sujeitos à lei do património, ou, pelo contrário, devem ser considerados como prova legal de crimes cometidos no passado? O limbo em que estas intervenções se situam marca o início de cada escavação, mas também o seu fim. Uma vez descobertos os vestígios do passado, sob a forma de objectos pessoais, tornar-se-ão eles uma referência patrimonial da nossa história recente? Os objectos encontrados permitem-nos reconstruir os últimos momentos da vida de cada uma destas vítimas, mas também levantar questões sobre o futuro destas provas, que permanecem na própria fronteira do seu tratamento.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Fosas del franquismo y cultura material  
excavada ¿patrimonio o evidencias?

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta presentación analiza los procesos de exhumación de fosas de la represión franquista en la España contemporánea a partir de la consideración de estas intervenciones, en un continuo limbo entre patrimonio histórico y evidencias jurídicas.

**Resumo longo / Long abstract:**

Esta presentación busca reflexionar en torno a los procesos de exhumación de fosas de la represión franquista en la España contemporánea. El análisis se centra en la consideración de estas intervenciones arqueológicas, en relación con los restos de las personas asesinadas y enterradas y con los objetos personales asociados a estas víctimas del franquismo. La apertura de cada fosa nos sitúa en una disyuntiva que va más allá de las disciplinas científicas que se ocupan de esta labor: ¿los restos encontrados han de ser tratados como cualquier otro resto arqueológico, sobre lo que prima, por tanto, la ley de patrimonio o, por el contrario, han de ser considerados evidencias jurídicas de crímenes cometidos en el pasado? El limbo en el que se sitúan estas intervenciones marca el inicio de cada excavación, pero también su final. Una vez que los vestigios del pasado, en

forma de objetos personales, han sido descubiertos ¿pasan a ser referencia patrimonial de nuestra historia reciente? Los objetos hallados permiten reconstruir los últimos momentos de la vida de cada una de esas víctimas, pero también plantear algunas cuestiones frente al futuro de esas evidencias que se mantienen en esa misma frontera en torno a su tratamiento.

## PAINEL / PANEL

# P110

### [Coordenador | Coordinator]

Isabel MARÇANO | CRIA-IUL |  
marcano.isabel@gmail.com

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

### [Debatedor | Discussant]

Isabel Marcano | CRIA IUL |  
marcano.isabel@gmail.com

### [Língua principal | Main language]

***O Antropoceno: Das Marcas Geológicas Ancestrais ao Impacto da Ação Humana na Modernidade – Como Sobreviverá O Homo-Sapiens Sapiens?***

### Resumo curto / Short abstract:

Este painel visa promover o debate relativo ao papel da Antropologia no estudo do impacto da atividade humana na vida sociocultural e também nos ecossistemas do planeta Terra e, conseqüentemente, na vida de seres e grupos humanos. No século XXI acentuam-se evidências de desequilíbrios ecológicos e dificuldades na organização de Estados-Nação e da globalização, em resposta a tais desequilíbrios.

### Resumo longo / Long abstract:

Este painel visa promover o debate relativo ao papel da Antropologia no estudo do impacto da atividade humana na vida socio-cultural e também nos eco-sistemas do planeta Terra e, conseqüentemente, na vida de seres e grupos humanos. No século XXI acentuam-se evidências de desequilíbrios ecológicos e dificuldades na organização de Estados-Nação e da globalização, em resposta a tais desequilíbrios.

lização, em resposta a tais desequilíbrios. Nos atuais anos 20, a segurança sobre a natureza, aparentemente conquistada pelo controlo tecnológico e científico na modernidade, foi posta em causa por perigos emergentes à escala global, como vivenciamos na pandemia Covid 19. Assim, temos vivido o “risco”, natural ou humanamente moldado, de que já nos falou U. Beck (2018). É quando o Estado político impõe o fechamento na gruta que o homo-sedentarius se dá conta de que deseja sair da caverna? E sair para quê? Que formas de vida sobreviverão após a pandemia global? Qual o papel da Antropologia na construção e na reconstrução social de modos de vida?

### [Língua complementar | Complementary language]

The Anthropocene: From Ancestral Geological Marks to The Impact of Human Action On Modernity – How Will Homo-Sapiens Sapiens Survive?

### Resumo curto / Short abstract:

In the 21st century, evidence of ecological imbalances and difficulties in the organization of Nation-States and of globalization are marked. Answers to such imbalances are needed. Whats the role of Anthropology in studying the impact of human activity on socio-cultural life and also on planet Earth’s ecosystems and, consequently, on the lives of human beings and groups?

### Resumo longo / Long abstract:

This panel aims to promote the debate on the role of Anthropology in the study of the impact of human activity on socio-cultural life and also on planet Earth’s ecosystems and, consequently, on the lives of human beings and groups. In the 21st century, evidence of

ecological imbalances and difficulties in the organization of Nation-States and of globalization are marked. Answers to such imbalances are needed. In the current 1920s, safety over nature, apparently conquered by technological and scientific control in modernity, was called into question by emerging dangers on a global scale, as we experienced with the Covid 19 pandemic. Thus, we have been living the “risk”, natural or humanly shaped, as mentioned by U. Beck (2018). Is it when the political state imposes the closure in the cave that the homo-sedentarius realizes that he wants to leave the cave? And leave it for what and how? What forms of life will survive after the global pandemic? What is the role of anthropology in the social reconstruction of ways of life?

---

[ID comunicação | paper ID]

## PT10.S1.N1

### [1º autor | 1st author]

Maria Teresa Pires  
Hospitais Cívicos de Lisboa  
(Investigadora clínica jubilada)  
mariateresapires.17@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

Isabel Marçano, CRIA/IUL CICS.NOVA

### [Língua principal | Main language]

Para uma “Antropobiologia ou Sociobiologia da Felicidade” e do “Bem-Estar”: Gatos e humanos. É possível aprender com eles a ser mais feliz?”

### Resumo curto / Short abstract:

Debateremos a “Antropobiologia ou Sociobiologia da Felicidade” e do “Bem-Estar”, a partir da relação entre humanos e gatos. O debate sobre a consciência e o comportamento de felinos é complementada com dados empíricos recolhidos durante a pandemia Covid 19. Os dados sugerem ser possível aprender com os gatos a ser mais feliz.

### Resumo longo / Long abstract:

Esta comunicação debate uma possível “Antropobiologia ou Sociobiologia da

Felicidade” em busca do “Bem-Estar”. O caminho metodológico revê dados com origens científicas diversas (da Filosofia à Etologia e às Neurociências) e cruza resultados de dados empíricos, recolhidos durante a pandemia Covid 19 (Lisboa e Alcácer do Sal). A observação e análise de comportamentos, simples e complexos, de gatos e a revisão de literatura em saúde permitem manter a esperança de que é possível aprender com os gatos a ser mais feliz.

### [Língua complementar | Complementary language]

Towards an “Anthropobiology or Sociobiology of Happiness” and “Well-being”: “Cats and humans. Shall we learn with them to be happier?”

### Resumo curto / Short abstract:

We discuss the “Anthropobiology or Sociobiology of Happiness” and “Well-Being”, based on the relationship between humans and cats. The debate on feline consciousness and behavior is complemented by empirical data collected during the Covid 19 pandemic. The data suggest that we may learn from cats to be happier.

### Resumo longo / Long abstract:

This communication discusses a possible “Anthropobiology or Sociobiology of Happiness” in search of “Well-Being”. The methodological path reviews data with different scientific origins (from Philosophy to Ethology and Neurosciences) and crosses the results of empirical data, collected during the Covid 19 pandemic (Lisboa, and Alcácer do Sal). The observation and analysis of simple and complex behaviors of cats and the review of health literature allow us to maintain the hope that it is possible to learn from cats to be happier.

## P110.S1.N2

### [1º autor | 1st author]

Isabel Marçano  
CRIA/IUL (Investigadora convidada)  
marcano.isabel@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Comprar Terra, Natureza Selvagem e que mais?... Fundos financeiros, nova “elitização seletiva” da posse da terra e perda de identidade - o caso do litoral Alentejano em Portugal Continental - uma perspetiva da Antropologia Social e Fiscal

### Resumo curto / Short abstract:

Esta comunicação debate a mudança na ocupação humana do litoral alentejano. O investimento de fundos tem impacto crescente na construção de aldeamentos e na posse de propriedade. A análise de dados sugere a saída de populações locais com a permanência irregular de estrangeiros nos edifícios que se multiplicam. A perda de identidade local está em curso.

### Resumo longo / Long abstract:

Esta comunicação debate a mudança na ocupação humana do litoral alentejano (a jusante do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina), em Portugal Continental, nos últimos 12 anos. Os fundos de investimento têm impacto crescente na construção de aldeamentos, prédios e na alteração da propriedade. Designamos de “elitização seletiva” o processo de transferência da posse de propriedade do território para elites internacionais. O território, aparentemente igual, transfigura-se. Antes era dominado por elites nacionais e aí viviam populações locais tradicionais. Do ponto de vista crítico, o fenómeno é idêntico à “gentrificação” das cidades com a segregação urbana e “expulsão” das populações locais. No capitalismo avançado ocorre, localmente, o aumento de formas turísticas de

povoamento pós-moderno, “neo-rural”, com dedos a tocar o litoral. Tal fenómeno, aparentemente invisível, tem impacto na perda de identidade sociocultural; a construção habitacional expande-se, bem como, a recriação de espaços comerciais de restauração e comércio em aldeias, frequentemente controlados por e para novos consumidores. Este projeto de investigação irá prosseguir com uma perspetiva de Antropologia Social e Fiscal.

### [Língua complementar | Complementary language]

Buying Land, Savage Nature and what else?... Financial funds, new “selective elitization” of land tenure and loss of identity - the case of the Alentejo coast in mainland Portugal – A path with a Social and Tax Anthropology

### Resumo curto / Short abstract:

This communication discusses the change in human occupation of the Alentejo’s coast. The investment of funds has an increasing impact on the construction of villas and property changes. Data analysis suggests the departure of local populations with the irregular stay of foreigners in the multiplying buildings. Loss of local identity is ongoing.

### Resumo longo / Long abstract:

This communication discusses the change in human occupation of the Alentejo coast (downstream of the Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina Natural Park), in Mainland Portugal, for the last 12 years. The investment funds have a growing impact on the construction of “villas” and property changes. We call “selective elitization” to the process of transferring land ownership to international elites. Land and people change. Before that, land was dominated by national elites and traditional local populations lived there. From a critical point of view, the phenomenon is alike to the “gentrification” of cities with urban segregation and the “expulsion” of local populations. At Alentejo’s coast, advanced capitalism shows an increase of sophisticated tourism owners. “Neo-rural” settlement appears, with fingers touching the coast. Such an apparently invisible phenomenon has an impact on identity loss; housing construction expands, as well

as the recreation of commercial spaces for restaurants and commerce in villages. Often controlled by them and adapted to new consumers. This research project will proceed with the development of a Tax Anthropology.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P110.S1.N3

### [1º autor | 1st author]

Teresa Clemente  
UAL (Aluna)  
teresagrego7@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

Isabel Marçano, CRIA/IUL CICS.NOVA

### [Língua principal | Main language]

“Mulheres, Economia e Ambiente no séc. XXI: O desafio de produzir e consumir com baixo impacto ecológico”.

#### Resumo curto / Short abstract:

Esta comunicação faz a ponte entre mulheres, economia e ambiente. A partir de dados relativos ao papel das mulheres como consumidoras, serão apresentadas tendências com projetos de marketing para produção com reutilização de materiais, de modo a que o consumo económico nas sociedades atuais tenha baixo impacto ambiental. Considera-se o papel da educação ambiental dos jovens para o consumo.

#### Resumo longo / Long abstract:

Esta comunicação debate a relação entre Mulheres, Economia e Ambiente. A partir de dados relativos ao papel das mulheres como consumidoras, serão apresentadas tendências com projetos de marketing para produção com reutilização de materiais para uma economia mais sustentável do ponto de vista ambiental. Um projeto de micro empreendedorismo feminino é exemplo da tentativa económica de empreender tentando equilibrar necessidades ou desejos de consumo e baixo impacto ambiental. Considera-se a importância da educação ambiental dos jovens para consumos conscientes, de modo a que o

consumo económico nas sociedades atuais e futuras seja menos agressivo para o ambiente.

### [Língua complementar | Complementary language]

“Women, Economy, and Environment in the XXI the century: The challenge of producing and consuming with low ecological impact”.

#### Resumo curto / Short abstract:

This communication links women, the economy, and the environment. With data on the role of women as consumers, trends will be presented with marketing projects for production with the reuse of materials, so that economic consumption in today's societies has a low environmental impact. The role of young people's environmental education for consumption is considered a must for a better ecological world.

#### Resumo longo / Long abstract:

This communication discusses the relationship between women, the economy, and the environment. Based on data related to the role of women as consumers, trends will be presented with marketing projects for production with the reuse of materials for an economy of low impact on the environment. A female micro-entrepreneurship project will be presented as an example of the economic attempt to balance consumption needs or desires and low environmental impact. Environmental education for young people is a must: a path for conscious consumption so that economic impacts of production and consumption stay less aggressive to the environment and to our blue planet, the Earth.

## PAINEL / PANEL

# P112

### [Coordenador | Coordinator]

Carlos Eduardo HENNING |  
Universidade Federal de Goiás |  
carlooseduardohenning@gmail.com

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Gustavo SAGGESE | University of California  
San Francisco | gsrsggese@gmail.com

### [Debatedor | Discussant]

Julio Assis Simões & Guita Grin Debert |  
Universidade de São Paulo & Universidade  
Estadual de Campinas | julio.assis.simoes@  
gmail.com & guitagrindebert@gmail.com

### [Língua principal | Main language]

***Antropologia, Curso da Vida e  
Marcadores Sociais da Diferença***

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Este painel reunirá pesquisas em contextos luso-afro-brasileiros sobre os modos como os períodos do curso da vida ganham sentidos particulares à luz de articulações de gênero, sexualidade, corpo, raça, etnia, classe e corporalidade. Privilegiaremos temas de subjetivação, violência, erotismo, medicalização, cuidado, consumo, conjugalidades, parentalidades, infâncias, juventudes, vida adulta e velhice.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

Este painel visa reunir pesquisas em contextos luso-afro-brasileiros com vistas a compreender como os períodos do curso da vida – infância, juventude, vida adulta, meia idade e velhice – ganham sentidos particulares à luz

de abordagens voltadas às articulações de gênero, sexualidade, corpo, raça, etnia, classe e corporalidade. Pretendemos ampliar e dar continuidade às discussões suscitadas em outros painéis e grupos de trabalho realizados em congressos de antropologia em Portugal, como o VII Congresso da APA, e na América do Sul, como a Reunião Brasileira de Antropologia de 2016 e as duas últimas Reuniões de Antropologia do Mercosul (2015 e 2017), levando em consideração o crescimento do interesse acadêmico e ativista em torno às maneiras pelas quais determinadas marcas de diferença estão implicadas na construção de cenários de desigualdades, discriminações, hierarquizações, normatividades – e, por consequência, abrir espaço para que tais cenários possam ser também relativizados, contestados e desconstruídos. Privilegiaremos trabalhos que enfoquem: processos de subjetivação, relações de poder, representações sociais, políticas públicas, contextos institucionais, familiares e educacionais, assim como experiências de violência, erotismo, práticas sexuais, medicalização, conjugalidades, parentalidades, envelhecimentos e velhices. Questões envolvendo redes de apoio social e de cuidado, relações (inter)geracionais, sociabilidades, usos e apropriações do espaço urbano, consumo, aposentadoria, seguridade social e usos da internet também são bem-vindas.

### [Língua complementar | Complementary language]

Anthropology, Life Course, and  
Social Markers of Difference

#### **Resumo curto / Short abstract:**

This panel will bring together research in Portuguese and Afro-Brazilian contexts on the ways in which periods in the life course gain



particular meanings in light of articulations of gender, sexuality, body, race, ethnicity, class. The panel will focus on topics of subjectivation, violence, eroticism, medicalization, care, consumption, conjugalities, parenting, childhood, youth, adulthood and old age.

**Resumo longo / Long abstract:**

This panel will reunite research in Portuguese and Afro-Brazilian contexts analyzing how periods of the life course – like childhood, youth, adulthood, middle age and old age – gain particular meanings in light of approaches that articulate gender, sexuality, body, race, ethnicity and class. We intend to expand and continue the discussions raised in other panels held at anthropology congresses in Portugal, such as the VII APA Congress, and in South America, such as the 2016 Brazilian Anthropology Meeting and the last two Meetings of Mercosul Anthropology, taking into account the growth of academic and activist interest in the ways in which certain markers of difference are involved in the construction of scenarios of inequalities, discriminations, hierarchies, normativities - and, consequently, open space so that such scenarios can also be relativized, contested and deconstructed. The panel will be open to papers that focus on subjectivation processes, power relations, social representations, public policies, institutional, family and educational contexts, as well as experiences of violence, eroticism, sexual practices, medicalization, conjugalities, parenting, aging and old age. Issues involving social support and care networks, (inter)generational relationships, sociabilities, uses and appropriations of urban space, consumption, retirement, social security and uses of the internet are also welcome.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P0112.S1.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Delson Ferreira  
Universidade Federal de Goiás  
delson.ferreira@ifgoiano.edu.br

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Por uma antropologia do curso da vida: pessoas idosas no ensino superior na UFC, interseccionalidades e agências.

**Resumo curto / Short abstract:**

Este Projeto de Pesquisa realizará uma etnografia sobre as vidas dos estudantes idosos/as dos cursos de graduação da Universidade Federal de Goiás que terão mais de 60 anos no ano de 2022, buscando respostas referentes às interseccionalidades e agências que interferem e contribuem para transformações dos cursos de suas vidas.

**Resumo longo / Long abstract:**

A primeira abordagem deste Projeto de Pesquisa, de cunho teórico, é constituída pelo trabalho de investigação da produção acadêmica sobre as várias passagens do chamado curso da vida, tais como a infância, a juventude, a vida adulta, a meia idade e, de modo específico, a velhice no que tange às suas práticas sociais, seus sentidos individuais e coletivos, além das suas reconfigurações culturais contemporâneas. O seu objeto de pesquisa, decorrente da abordagem anterior, torna-se problema de pesquisa de campo e volta-se para o trabalho de realização de uma etnografia sobre as condições individuais, sociais e culturais vividas pelos idosos na cidade de Goiânia na busca de respostas a uma pergunta nuclear: o que é e quais os sentidos de ser idoso e idosa nessa capital do centrooeste brasileiro e quais interseccionalidades específicas interferem, cercam e cerceiam as vidas dessas pessoas nessa cidade? Essa pergunta problematiza as concepções teóricas estuda-

das e sustenta as abordagens a serem procedidas no trabalho de campo. Assim, como lócus etnográfico de pesquisa, foi escolhido o grupo de estudantes idosos e idosas dos cursos de graduação da Universidade Federal de Goiás – UFG, delimitando-o entre os/as que, matriculados/as em seus cursos, terão 60 anos ou mais no ano previsto de realização da pesquisa de campo, 2022. O intuito será, após o trabalho de campo, proceder a uma análise etnográfica escrita sobre os modos como os/as estudantes dessas faixas etárias estariam a criar, por meio da realização dos seus cursos de graduação, novos significados para as suas velhices e, com suas agências em prática, contribuindo para a transformação efetiva desse momento dos cursos de suas vidas.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

For a course of life anthropology: elderly persons in higher education at the Federal University of Goiás, intersectionalities, and agencies.

**Resumo curto / Short abstract:**

This Research Project will conduct ethnography regarding the lives of the elderly, that are over 60 years old in the year 2022, students in the undergraduate courses of the Federal University of Goiás, seeking answers regarding the intersectionalities and agencies that interfere and contribute to transformations of the course of their lives.

**Resumo longo / Long abstract:**

The first approach of this Research Project, of theoretical nature, is constituted by the investigative work of the academic production regarding the many passages of the course of life, such as infancy, youth, adult life, middle age, and, more specifically, old age regarding their social practices, their individual and collective meanings, beyond their contemporary cultural reconfigurations. The research object, which elapses from the previous approach, becomes a field research problem and leads back to the performance of an ethnography about the individual, social, and cultural conditions lived by the elderly in the city of Goiânia in the search for answers to a nuclear question:

what is and what are the senses of being elderly in this capital of the Brazilian Mid-west, and what specific intersectionalities interfere, surround and curtail the life of these elderly in this city? This question problematizes the theoretical conceptions studied and sustains the approaches that will be proceeded in the fieldwork. Thus, as the ethnographic locus of the research, the group of elderly students of the undergraduate courses of the Federal University of Goiás – UFG was chosen, being delimited between those that, being enrolled in their courses, will be 60 years old or more in the foreseen year of performance of the field research, 2022. The intention will be, after the fieldwork, to proceed to a written ethnographic analysis about the ways that the undergraduate students of these age groups are to create, through the realization of their undergraduate courses, new meanings for their old age, and, with their agencies in practice, are to contribute to the effective transformation of this moment of their life course.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P0112.S1.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Samuel Douglas Farias Costa  
Universidade Federal de Goiás  
samuefariascosta@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Quem tem medo da escola? Reflexões e inquietações de um professor antropólogo

**Resumo curto / Short abstract:**

Este trabalho parte de vivências e inquietações do autor como professor e antropólogo para pensar a potência do encontro entre antropologia e educação no Brasil. Foca-se na escola formal para refletir sobre o ensino de antropologia na educação básica, etnografias no espaço escolar, diferença e possíveis teorias antropológicas da educação.

**Resumo longo / Long abstract:**

As relações entre antropologia e educação têm se apresentado como difusas e complexas no cenário brasileiro. Ao mesmo tempo que muitas pesquisas antropológicas e etnográficas abordam a educação em dimensões diversas, poucos são os trabalhos que têm como objeto as realidades escolares. As escolas são caracterizadas como ambientes diversos e plurais, compostos por diferentes sujeitos (docentes, gestores, estudantes, técnicos, pais e responsáveis) e atravessados por marcadores sociais de diferença como classe, gênero, raça, etnia, gerações, entre outros. Deste modo, ao constatar que a antropologia tem acumulado reflexões sobre a diferença desde meados do século XIX, aponta-se para a proficuidade e a potência da perspectiva antropológica para pensar os espaços escolares. O presente trabalho parte de vivências e inquietações do autor como professor e antropólogo para pensar a potência do encontro entre antropologia e educação no Brasil. Foca-se, sobretudo, na escola formal como eixo para refletir sobre o ensino de antropologia na educação básica, etnografias no espaço escolar, diferença e possíveis teorias antropológicas da educação. Para isso, o autor realiza uma breve revisão bibliográfica, cruzando com narrativas pessoais e teorias antropológicas. O objetivo é tornar visível um profícuo campo de pesquisa e ensino em emergência e que demanda por maior engajamento por parte da antropologia no Brasil.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Who is afraid of school? Reflections and concerns of an anthropologist teacher

**Resumo curto / Short abstract:**

This paper draws from the author's experiences and concerns as teacher and anthropologist to think about the encounter between anthropology and education in Brazil. It focuses on the formal school to reflect on the teaching of anthropology in basic education, ethnographies in the school, difference and anthropological theories of education.

**Resumo longo / Long abstract:**

The relations between anthropology and education have been presented as diffuse and complex in the Brazilian scenario. At the same time that many anthropological and ethnographic researches approach education in several dimensions, few are the works that have school realities as object. Schools are characterized as diverse and plural environments, composed of different agents (teachers, managers, students, technicians, parents and guardians) and crossed by social markers of difference such as class, gender, race, ethnicity, generations, among others. Thus, by noting that anthropology has accumulated reflections on difference since the mid-nineteenth century, it points to the usefulness and power of the anthropological perspective to think about school spaces. This paper is based on the author's experiences and concerns as a teacher and anthropologist to think about the power of the encounter between anthropology and education in Brazil. It focuses, above all, on the formal school as the axis for reflecting on the teaching of anthropology in basic education, ethnographies in the school space, difference and possible anthropological theories of education. To this end, the author conducts a brief literature review, cross-referencing it with personal narratives and anthropological theories. The goal is to make visible an emerging field of research and teaching that demands greater engagement on the part of anthropology in Brazil.

## P0112.S1.N3

### [1º autor | 1st author]

Juliana B. Valente  
City University of New York  
(CUNY) Graduate Center  
jvalente@gradcenter.cuny.edu

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Criminalização de sujeitos no limiar da vida adulta: adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em Campinas/SP

### Resumo curto / Short abstract:

Esta apresentação visa discutir como os percursos da vida se inter cruzam com noções de crime e direitos humanos em uma ONG que atende adolescentes em conflito com a lei. Especificamente, darei atenção ao processo de punição e a possibilidade de morte desses sujeitos ao completarem 18 anos de idade.

### Resumo longo / Long abstract:

Esta apresentação visa discutir como idade é um elemento crucial para pensarmos noções de crime e direitos humanos em uma ONG que atende adolescentes em conflito com a lei. Com base em uma pesquisa etnográfica conduzida em Campinas/SP, descrevo o caso envolvendo Antônio, a fim de colocar sob reflexão como seus familiares, o sistema de justiça e os serviços de assistência social negociam conceitos de cuidado e punição, e como tais percepções se alteram a partir do momento que Antônio chega à maioridade. Argumento que sua entrada da vida adulta impõe uma mudança, prevista na legislação, que altera tanto a circulação de Antônio junto às instituições prisionais quanto as formas pelas quais sua família e a assistência passarão a cuidar dele. Do ponto de vista dos diversos atores que compõem a assistência social, darei atenção a como Antônio passa de um adolescente cujos direitos devem ser defendidos para um criminoso que merece ser punido. Ademais, dado

que a polícia atira em Antônio no momento da sua apreensão, procuro refletir sobre como algumas vidas se tornam mais suscetíveis à violência e à morte. Finalmente, intento mostrar como períodos em seu curso da vida ganham sentidos particulares à luz de eixos de diferenciação, como gênero e raça.

### [Língua complementar | Complementary language]

Turning of age and criminality:  
adolescents convicted of committing  
crimes in Campinas/SP

### Resumo curto / Short abstract:

This paper aims to discuss how age affects ideas about crime and human rights within an NGO working with adolescents who commit infractions of the law—specifically, in terms of the othering that occurs to these youths at the moment they turn eighteen years old.

### Resumo longo / Long abstract:

This paper aims to discuss how age affects ideas about crime and human rights within an NGO working with adolescents who commit crimes. Based on ethnographic research conducted in the city of Campinas/SP, I will describe Anthony's case to think of how his family members, the criminal justice system, and social services negotiated beliefs about care and punishment, and how these shifted once Anthony turned 18 years old. I argue that this turning of age not only marks a shift in legislation, and in courts and detention centers that will overlook Anthony's case, but also marks a shift in his family's and the social service's idea of the importance of care. From the counselor's perspective, constrained by an institutional framework, I will analyze how Anthony transitions from being an adolescent whose rights need to be defended, to a criminal who deserves punishment. Furthermore, as Anthony was shot at by the police at the moment of his arrest a few months after his 18th birthday, this paper also considers how certain lives become politically susceptible to violence and death. Thus, this paper provides a reflection on how periods of the life course gain particular meanings considering markers of gender and race.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P0112.S1.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Camilo Braz  
Universidade Federal de Goiás  
camilobraz@ufg.br

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Covid-19 e homens trans no Brasil:  
entre a espera e o isolamento, desafios  
e estratégias de enfrentamento

**Resumo curto / Short abstract:**

Este trabalho pretende interpretar antropologicamente narrativas de homens trans brasileiros a respeito dos desafios impostos pela pandemia de covid-19 em variadas áreas, tais como acesso à saúde, enfrentamento do desemprego e da diminuição da renda e intensificação de processos relacionados ao que foi chamado de isolamento social.

**Resumo longo / Long abstract:**

Pretende-se refletir, a partir de um diálogo com bibliografia sobre a pandemia e as experiências de pessoas marcadas por dimensões de gênero e sexualidade, sobre aspectos que tornam desafios potencialmente ampliados a partir da identidade de gênero transmasculina, em intersecção com outros marcadores sociais de diferença, sobretudo relacionados a raça e classe social. E analisar os itinerários e as estratégias mobilizadas por tais sujeitos para lidar com tais questões, apontando assim para uma possível discussão acerca de suas expectativas de vida e projetos de futuro. O material empírico foi produzido a partir de entrevistas para o projeto de pesquisa “Transmasculinidades, Saúde e Espera: antropologia do curso da vida entre homens trans”, contemplado com Bolsa de Produtividade em Pesquisa Nível 2 do CNPq em 2018. A intenção dessa investigação era reencontrar colaboradores de uma pesquisa anterior, em sua maioria residentes na região metropolitana de Goiânia, no Brasil,

entrevistados entre 2015 e 2016. A pandemia afetou profundamente os planos da investigação. A partir do segundo semestre de 2021, alguns dos colaboradores aceitaram dialogar por meio de ferramentas remotas de comunicação. Tais entrevistas permitem analisar aspectos não previstos no projeto, que dizem respeito aos itinerários desses sujeitos frente aos desafios impostos pela pandemia.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Covid-19 and trans men in Brazil  
- wait and isolation, challenges  
and confronting strategies

**Resumo curto / Short abstract:**

This work intends to anthropologically interpret narratives of Brazilian trans men about the challenges imposed by the covid-19 pandemic in various areas, such as access to healthcare, coping with unemployment and income reduction and intensification of processes related to what has been called social isolation.

**Resumo longo / Long abstract:**

This work intends to reflect, from a dialogue with bibliography on the pandemic and the experiences of people marked by dimensions of gender and sexuality, on aspects that make challenges potentially amplified from the transmasculine gender identity, in intersection with other social markers of difference, especially related to race and social class. And to analyze the itineraries and strategies mobilized by such subjects to deal with such issues, thus pointing to a possible discussion about their life expectations and future projects. The empirical material was produced from interviews for the research project “Transmasculinities, Health and Waiting: Anthropology of the life course among trans men”, awarded with a CNPq Level 2 Research Productivity Grant in 2018. The intention of this investigation was to find collaborators from a previous investigation, most of them residing in the metropolitan region of Goiânia, in Brazil, interviewed between 2015 and 2016. The pandemic has profoundly affected the investigation plans. As of the second half of 2021, some of the col-

laborators agreed to dialogue through remote communication tools. Such interviews make it possible to analyze aspects not foreseen in the project, which concern the itineraries of these subjects in the face of the challenges imposed by the pandemic.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P0112.S2.N1

### [1º autor | 1st author]

Chirley Mendes  
Universidade Federal de Goiás  
chirley13mendes@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Repensando as noções de juventude, vida adulta e curso da vida: a experiência caboverdiana

### Resumo curto / Short abstract:

Minha etnografia junto à jovens cabo-verdianas de áreas rurais e urbanas da Ilha de Santiago, demonstrou que juventude e vida adulta não se referem, necessariamente, a estados fixos fundados nas dicotomias: incompletude/completude; instabilidade/estabilidade, que implicariam num curso de vida linear. Interdependência e regimes de coletividade e convivialidade compõem múltiplas trajetórias.

### Resumo longo / Long abstract:

Estudos contemporâneos sobre juventude em contextos africanos, assumem que limitações econômicas e constrangimentos estruturais são determinantes das experiências juvenis e da entrada ou não na vida adulta. Muitos deles consideram os jovens africanos imersos numa busca infundável para “alcançar” a vida adulta, e suas experiências enquanto marcadas pela “falta”. A partir de análises construídas em minhas pesquisas etnográficas com jovens cabo-verdianas de áreas rurais e urbanas da Ilha de Santiago, argumento que juventude e vida adulta não se referem, necessariamente, a estados fixos fundados nas dicotomias:

incompletude/completude; instabilidade/estabilidade, que implicariam num curso de vida linear. Considero tais noções – oriundas de contextos ocidentais estruturados na família nuclear – insuficientes para compreensão da multiplicidade de experiências e trajetórias de vida em contextos africanos. Argumento, ainda, que os arranjos familiares e a sociabilidade produzidas nas práticas de apoio mútuo, cuidado e solidariedade constituem os principais elementos das trajetórias de jovens mulheres cabo-verdianas. Concluo que, nestas experiências, a independência não constitui o atributo mais relevante para definição da vida adulta. Ao contrário, interdependência e capacidade de assumir novas posições dentro de uma teia de relações de apoio e trocas são elementos importantes para consolidação da vida adulta e composição de cursos de vida múltiplos.

### [Língua complementar | Complementary language]

Rethinking youth, adulthood and life course: the capeverdean experience

### Resumo curto / Short abstract:

My ethnographic research conducted among young capeverdean women from rural and urban areas of Santiago Island, demonstrated that youth and adulthood are notions, not necessarily, referring to fixed states founded on the dichotomies: incompleteness/completeness; instability/stability. Instead of a linear life course, interdependence, collectivity and conviviality regimes compose multiple trajectories.

### Resumo longo / Long abstract:

Contemporary youth studies of African contexts assume that economic limitations and structural constraints are determinants of youth experiences and the entry or failure to enter adulthood. Many of them consider African youth immersed in an endless search to “achieve” adulthood, and analyze their experiences as represented by “lack”. My ethnographic research conducted among young capeverdean women living in rural and urban areas on Santiago Island, demonstrated that youth and adulthood are notions, not necessarily, referring to fixed states founded on the dichotomies: incompleteness/completeness;

instability/stability, which would imply a linear life course. These notions – from Western contexts structured in the nuclear family – are insufficient to understand the multiplicity of experiences and life trajectories of young Africans. I argue that family arrangements and the sociability founded on practices of mutual support, care and solidarity constitute the main elements of the trajectories of young capeverdean women. I conclude arguing that independence isn't the most relevant attribute for defining adulthood. Instead, interdependence and the ability to assume new positions within a web of supporting relationships and exchanges are important factors for the consolidation of adulthood and the composition of multiple life courses.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P0112.S2.N2

### [1º autor | 1st author]

Paula N. P. Batista  
University of Michigan  
pbatista@umich.edu

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Negociando diferenças, diversidade e (neuro)divergências: notas iniciais sobre clientes com deficiências e trabalhadoras sexuais em Nova York

### Resumo curto / Short abstract:

Esta proposta visa apresentar questionamentos iniciais a respeito de como marcadores da diferença são negociados na interação entre clientes com deficiência e trabalhadoras sexuais do “Sul global” na cidade de Nova York (EUA). Em particular, a categoria “deficiência” é analisada em relação ao envelhecimento e ao curso da vida, assim como às expectativas culturais associadas a gênero e sexualidade.

### Resumo longo / Long abstract:

Este trabalho reflete inicialmente sobre possíveis negociações de marcadores sociais da

diferença nos circuitos transnacionais do trabalho sexual. As reflexões são apresentadas a partir de pesquisa de campo em desenvolvimento na cidade de Nova York (EUA). Tal trabalho busca investigar como marcadores como idade/geração, gênero, sexualidade, nacionalidade, deficiência, raça/cor, e classe social são negociados na interação entre homens com deficiência e/ou neurodivergência e trabalhadoras sexuais do Sul global, incluindo brasileiras. Em particular, a categoria “deficiência” é interrogada em sua relação com o envelhecimento e o curso da vida, assim como às expectativas culturais associadas a gênero, sexualidade e experiência sexual. Esta comunicação introduz possíveis perguntas a serem investigadas, tais como: de que forma certas dicotomias categóricas, tais como “sujeito”/“objeto”, “deficiência”/“não-deficiência” (“ability”/“disability”), e “vítima”/“opressor” são questionadas na interação entre homens com deficiência, em sua maioria estadunidenses, e trabalhadoras sexuais imigrantes do Sul global? Como pensar categorias como direitos sexuais, saúde sexual, autonomia, e cidadania sexual em um cenário transnacional de crescente criminalização e vigilância de certas modalidades de trabalho sexual, principalmente quando exercidas por imigrantes não-brancas? E quais seriam as possíveis implicações epistemológicas de um olhar produzido a partir do evidenciamento do corpo, das experiências e das identidades da própria pesquisadora, ela mesma uma trabalhadora sexual “jovem” brasileira?

### [Língua complementar | Complementary language]

Negotiating differences, diversity, and (neuro)divergences: initial field notes about disabled clients and sex workers in New York City

### Resumo curto / Short abstract:

This proposal aims to present initial questions regarding how social markers of difference are negotiated in the relationships between clients with disabilities and sex workers from the “Global South.” The research takes place in New York City, in the US. In particular, the category “disability” is analyzed in relation to aging

and life course, as well as cultural expectations regarding gender and sexuality.

**Resumo longo / Long abstract:**

This proposal introduces initial reflections regarding how social markers of difference are negotiated in the transnational circuits of sex work. The research takes place in New York City, in the US. To do so, this presentation investigates how social markers such as age/generation, gender, sexuality, nationality, disability, "race"/ethnicity, and social class are negotiated in the relationship between American male clients with disabilities and sex workers from the "Global South." In particular, the category "disability" is questioned in its relationship with aging, cultural expectations associated with gender, sexuality, sex experiences, and life course. This proposal presents some potential questions to be investigated, such as: how are certain categorical dichotomies, such as "ability"/"disability" and "oppressor"/"victim" interrogated in the relationship between American male clients and sex workers immigrants from the "Global South"? How to approach categories such as sexual rights, autonomy, and sexual citizenship in a transnational scenario of growing criminalization and surveillance of sex work, particularly when exercised by immigrants workers of color? And what are some of the possible epistemic implications of an analysis produced by a researcher who is a Brazilian sex worker herself?

---

[ID comunicação | paper ID]

**P0112.S2.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Maristela Carneiro  
Universidade Federal do Mato Grosso  
maristelacarneiro86@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Caroline Zablonki D'Agostini , centro universitário de Belas Artes de São Paulo; e Gisela de Oliveira Gusmão - Universidade Federal do Mato Grosso

**[Língua principal | Main language]**

O Traço Contínuo do Envelhecimento por entreo Amor, o Sexo e o Erotismo

**Resumo curto / Short abstract:**

Trata-se de um trabalho em andamento sobre o corpo e a imagem social de pessoas idosas, que, afastando-se do padrão estético de beleza, anularam sua sexualidade. Pretende discutir amor, sexo e erotismo, também por meio de e-book que com ilustrações eróticas, utilizando Traçado Contínuo e Desenho Gestual.

**Resumo longo / Long abstract:**

São processos de objetivação de verdades sobre o envelhecimento que produzem sujeitos idosos, cujas subjetividades dos 'novos velhos' parecem não corresponder ao antigo paradigma. Nesse sentido, o corpo aceito, em busca de juventude ou da sexualidade, possibilita a resistência à submissão. O e-book, resultado do trabalho, enriquecido com ilustrações eróticas, utilizará o 'Traço Contínuo', afirmando que a partir de espaços vazios a imagem se completa, simbolismo da unificação que a sexualidade pode trazer às pessoas - e, 'Desenho Gestual', comunicando que uma linha, estática no papel, expressa o movimento e a passagem do tempo. Semelhante aos idosos, que podem ignorar suas mudanças corporais, que, não implicam diminuição da libido. Propomos reflexões sobre o erotismo como forma de plenitude no outro, afirmado apenas quando o sexo transpõe a função reprodutiva. Tomamos os conceitos de Norbert Elias, construídos a partir de sua experiência pessoal, da impossibilidade de quem não está nesse processo, colocar-se no lugar do idoso, cuja imagem social é negativa e cristalizada, mesmo no imaginário contemporâneo. Ressalta-se que o erotismo é interdito na velhice, convidando a expressões pejorativas, dirigidas aos idosos que expressam a sexualidade.

**[Língua complementar | Complementary language]**

El Rastro Continuo del Envejecimiento a través del Amor, el Sexo y el Erotismo



**Resumo curto / Short abstract:**

Se trata de un trabajo en proceso sobre el cuerpo y la imagen social de las personas mayores, quienes, alejándose del patrón estético de la belleza, anulaban su sexualidad. Pretende discutir amor, sexo y erotismo, también a través de e-book con ilustraciones eróticas, utilizando el Trazado Continuo y Dibujo Gestual.

**Resumo longo / Long abstract:**

Son procesos de objetivación de verdades sobre el envejecimiento que producen sujetos mayores, cuyas subjetividades de 'viejos nuevos' no parecen corresponder al viejo paradigma. En este sentido, el cuerpo aceptado, en busca de la juventud o de la sexualidad, posibilita la resistencia a la sumisión. El e-book, resultado del trabajo, enriquecido con ilustraciones eróticas, utilizará 'Trazado Continuo', afirmando que desde espacios vacíos se completa la imagen, simbolismo de la unificación que la sexualidad puede traer a las personas, y 'Dibujo Gestual', comunicando que una línea, estática en el papel, expresa el movimiento y el paso del tiempo. Similar a los ancianos, que pueden ignorar sus cambios corporales, que no implican disminución de la libido. Proponemos reflexiones sobre el erotismo como forma de realización en el otro, afirmada sólo cuando el sexo transpone la función reproductiva. Tomamos los conceptos de Norbert Elias, construidos a partir de su experiencia personal, de la imposibilidad de quien no está en este proceso, ponerse en el lugar del anciano, cuya imagen social es negativa y cristalizada, incluso en el imaginario contemporáneo. Es de destacar que el erotismo está prohibido en la vejez, invitando a las expresiones peyorativas, dirigidas a los ancianos que expresan la sexualidad.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P0112.S2.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Angelo Guimarães Della Croce  
Universidade Federal de Goiás  
angelodellacroce@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Existimos! Existiremos! Os desafios da visibilidade na constituição das pessoas idosas LGBTI+ no Brasil.

**Resumo curto / Short abstract:**

Um dos pilares na constituição dos sujeitos LGBTQIA+ idosos no Brasil tem sido sua visibilidade. Historicamente e duplamente apagados, seja enquanto idosos, seja enquanto pessoas LGBTQI+, essas pessoas encontram na busca pela visibilidade uma saída na árdua luta pela garantia do direito de, simplesmente, existir com dignidade, segurança e orgulho

**Resumo longo / Long abstract:**

A busca pela visibilidade tem sido uma constante na vida de pessoas LGBTQIA+ no mundo e também no Brasil. No que concerne às pessoas LGBTQIA+ idosas, duplamente – ou mais – estigmatizadas, se pode dizer que têm que lutar, dia após dia, pelo simples direito de existir com dignidade, segurança e orgulho. Em uma sociedade onde ainda impera um hegemônico "panorama heteronormativo" da velhice, em um país onde a necropolítica tem se verificado como estando na base das políticas públicas, principalmente se considerarmos a pandemia da covid-19, esta árdua tarefa exige vigilância, consciência política e atuação constantes. Neste contexto, uma organização não governamental, a EternamenteSOU, pioneira na assistência a pessoas idosas LGBTQIA+ no Brasil, publicou, em parceria com a Universidade Federal de Goiás e a Universidade São Judas Tadeu (SP) o livro "O Brilho das Velhices LGBT+: vivências e narrativas de pessoas LGBT 50+", que se afi-

gura como importante arma na luta contra o esquecimento e a invisibilidade das pessoas idosas LGBTQIA+. Ao publicar estas narrativas, carregadas, muitas vezes de dor e sofrimento – mas também de alegrias e realizações, a EternamenteSOU chama nossa atenção para o caráter plural das velhices LGBTQIA+, assim como a necessidade de atenção às variadas demandas dessa população.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

We exist! We will exist! The challenges of visibility in the constitution of

**Resumo curto / Short abstract:**

One of the pillars in the constitution of elderly LGBTQIA+ subjects in Brazil has been their visibility. Historically and doubly erased, whether as the elderly or as LGBTQI+ people, these people find in the search for visibility a way out in the arduous struggle to guarantee the right to simply exist with dignity, security and pride

**Resumo longo / Long abstract:**

The search for visibility has been a constant in the LGBTQIA+ people's lives in the world and also in Brazil. Regarding to elderly LGBTQIA+ people, doubly – or more – stigmatized, it can be said that they have to fight, day after day, for the simple right to exist with dignity, security and pride. In a society where a hegemonic “heteronormative landscape” of old age still prevails, in a country where necropolitics has been at the base of public policies, especially if we consider the covid-19 pandemic, this arduous task requires vigilance, political awareness and constant performance. In this context, a non-governmental organization, EternamenteSOU, a pioneer in assisting LGBTQIA+ elderly people in Brazil, published, in partnership with the Universidade Federal de Goiás - UFG and Universidade São Judas Tadeu (SP), the book “O Brilho das Velhices LGBT+: experiências e narrativas de pessoas LGBT 50+ (The Glow of LGBT+ Old Age: experiences and narratives of LGBT 50+ people)”, which appears to be an important weapon in the fight against the oblivion and invisibility of LGBTQIA+ elderly people. By publishing these

narratives, often loaded with pain and suffering – but also with joys and achievements, EternamenteSOU draws our attention to the plural character of LGBTQIA+ old age, as well as the need to pay attention to the varied demands of this population.

## PAINEL / PANEL

# P113

### [Coordenador | Coordinator]

Aitzpea LEIZAOLA | UPV/EHU |  
aitzpea.leizaola@ehu.eus

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Paula GODINHO | U Nova de Lisboa |  
Paula Godinho <p.godinho@fcsh.unl.pt>

### [Debatedor | Discussant]

João Leal (Dpto de Antropologia,  
Universidade Nova de Lisboa)

### [Língua principal | Main language]

***Festas e carnavais em tempo de Covid-19.  
De ausências, transformações e resiliência***

#### **Resumo curto / Short abstract:**

No contexto de incerteza e enfraquecimento dos laços sociais por causa da pandemia, elementos e rituais da cultura popular foram reapropriados e reinterpretados. Com base em etnografias da festa em tempos de Covid-19, especialmente do carnaval, este painel convida-nos a refletir sobre o seu potencial como catalisador de resiliência social.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

A festa é por definição uma celebração fora do tempo comum, que estrutura um tempo e um espaço em que as regras da vida quotidiana são transgredidas, em que renovamos a nossa pertença e reconstruímos as nossas identidades de forma cíclica, repetitiva e coletiva. Desde Março de 2020, porém, temos vivido numa época em que as festas foram excluídas, e todas as celebrações públicas foram postas

em espera. A pandemia perturbou todos os aspetos da vida social e enfraqueceu consideravelmente os laços sociais. No entanto, a necessidade de criar mecanismos para voltar a ligar o individual e o coletivo tornou-se evidente. Elementos da cultura popular, rituais ou atuações artísticas que permitiram às pessoas partilhar estes momentos de incerteza com outros foram assim reapropriados e reinterpretados. Frente a sua ausência, as festas têm, a partir daí, encarnado com mais força valores coletivos onde as questões de identidade estão em jogo em diferentes escalas. Com base em etnografias da festa em tempos de Covid-19, especialmente das festas de Inverno e carnavais, exercícios de imaginação política e resistência onde a crítica social é posta em jogo, este painel convida-nos a refletir sobre estas transformações e o seu potencial como catalisador de resiliência social.

#### **[Língua complementar | Complementary language]**

Fiestas y carnavales en tiempos de Covid-19.  
De ausencias, transformaciones y resiliencias

#### **Resumo curto / Short abstract:**

La pandemia ha debilitado los vínculos sociales. Elementos de cultura popular como los rituales que permitieron compartir momentos de incertidumbre, han sido reapropiados y reinterpretados. A partir de etnografías de la fiesta en tiempos de Covid-19, especialmente el carnaval, este panel nos invita a reflexionar sobre su potencial como catalizador de la resiliencia social.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

A festa é por definição uma celebração fora do tempo comum, que estrutura um tempo e um espaço em que as regras da vida quoti-

diana são transgredidas, em que renovamos a nossa pertença e reconstruímos as nossas identidades de forma cíclica, repetitiva e coletiva. Desde Março de 2020, porém, temos vivido numa época em que as festas foram excluídas, e todas as celebrações públicas foram postas em espera. A pandemia perturbou todos os aspetos da vida social e enfraqueceu consideravelmente os laços sociais. No entanto, a necessidade de criar mecanismos para voltar a ligar o individual e o coletivo tornou-se evidente. Elementos da cultura popular, rituais ou atuações artísticas que permitiram às pessoas partilhar estes momentos de incerteza com outros foram assim reapropriados e reinterpretados. Frente a sua ausência, as festas têm, a partir daí, encarnado com mais força valores coletivos onde as questões de identidade estão em jogo em diferentes escalas. Com base em etnografias da festa em tempos de Covid-19, especialmente das festas de Inverno como o carnaval, exercícios de imaginação política onde a crítica social é posta em jogo, este painel convida-nos a refletir sobre estas transformações e o seu potencial como catalisador de resiliência social.

---

[ID comunicação | paper ID]

## **P113.S1.N1**

### **[1º autor | 1st author]**

Paula Godinho  
Dep. de Antropologia e Instituto de  
História Contemporânea da FCSH-NOVA  
p.godinho@fcs.unl.pt

### **[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

### **[Língua principal | Main language]**

Tempos ásperos, festas  
proteladas e comoção

### **Resumo curto / Short abstract:**

A partir de uma reflexão assente num estudo longitudinal das cerimónias do ciclo de Inverno na Galiza e no norte de Portugal, o objetivo desta comunicação é situar num tempo longo as suspensões festivas, recolocando

o ímpeto cerimonial depois dos anos de 2020 e 2021. O meu argumento central baseia-se na importância das cerimónias em situações contemporâneas, discutindo a coexistência e a transição entre vários tipos de conexão com outras celebrações, no âmbito de um calendário.

### **Resumo longo / Long abstract:**

As cerimónias do ciclo de Inverno em Trás-os-Montes e na Galiza – sobretudo no ciclo dos 12 dias e no Carnaval - revestem-se de forte espetacularidade, com sequências festivas entre a transgressão e a integração. Num tempo longo, associado à agricultura, essas festas de Inverno constituíram um momento de introspeção das aldeias, circunscrito no tempo. São um contraponto das festas de verão, de grande abertura às aldeias vizinhas, durante as quais as populações se assumem como anfitriãs. A suspensão cerimonial devido à pandemia foi sentida e superada de modos variados, em que o riso pode ter sido momentaneamente suplantado pela comoção. A partir de uma reflexão assente num estudo longitudinal das cerimónias do ciclo de Inverno na Galiza e no norte de Portugal, o objetivo desta comunicação é situar num tempo longo as suspensões festivas recolocando o ímpeto cerimonial depois dos anos de 2020 e 2021. O meu argumento central baseia-se na importância das cerimónias em situações contemporâneas, discutindo a coexistência e a transição entre vários tipos de conexão com outras celebrações. Proponho uma abordagem que insira as festas de Inverno num tempo longo, que atenda à relação entre “fora” e “dentro” no espaço, e a um tempo longo, com uma reapropriação do valor de uso das cerimónias, após uma suspensão duramente sentida, num período pautado pela doença, a morte e o luto.

### **[Língua complementar | Complementary language]**

n.e.

### **Resumo curto / Short abstract:**

n.e.

### **Resumo longo / Long abstract:**

n.e.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P113.S1.N2

### [1º autor | 1st author]

Lucas Bártolo  
Museu Nacional da Universidade  
Federal do Rio de Janeiro  
bartolo.lucas@mn.ufjr.br

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

“Não há tristeza que possa suportar tanta alegria”: as escolas de samba do Rio de Janeiro em busca do carnaval.

### Resumo curto / Short abstract:

Este trabalho discute os impactos da pandemia no carnaval das escolas de samba do Rio de Janeiro. Após apresentar um panorama sobre como esses grupos se articularam nos últimos dois anos para adaptar as suas atividades recreativas ao contexto de isolamento social, vamos tratar do adiamento dos seus desfiles para abril de 2022, fora do período carnavalesco.

### Resumo longo / Long abstract:

Neste trabalho, discutiremos os impactos da pandemia no carnaval das escolas de samba, uma das principais expressões carnavalescas do Brasil. A apresentação está estruturada em três momentos: primeiro, veremos em termos gerais como esses grupos se articularam para enfrentar a crise econômica e sanitária provocada pela covid-19. Depois, trataremos dos esforços empreendidos para adaptar as ações carnavalescas ao contexto de isolamento social por meio de atividades virtuais. Por fim, abordaremos os debates em torno do adiamento dos desfiles das escolas de samba, previstos para acontecer em abril de 2022, fora do período carnavalesco. O principal objetivo do trabalho é destacar os aspectos simbólicos em jogo nesse processo ritual em tempos de crise.

### [Língua complementar | Complementary language]

n.e.

### Resumo curto / Short abstract:

n.e.

### Resumo longo / Long abstract:

n.e.

---

[ID comunicação | paper ID]

## P113.S1.N3

### [1º autor | 1st author]

Ana Margarida de Carvalho Miranda Almeida  
Centro de Artes e Criatividade,  
Município de Torres Vedras.  
anaalmeida@cm-tvedras.pt

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

O carnaval de Torres Vedras é uma brincadeira muito séria!

### Resumo curto / Short abstract:

Pretende-se analisar o lugar da crítica social e/ou sátira no carnaval de Torres Vedras em contexto pandémico. Dada a importância da festa para a comunidade e sendo a linguagem carnavalesca uma metáfora do cómico (paródia da vida ordinária) e crítica social, como foi (re)apropriado e (re)imaginado o carnaval de Torres?

### Resumo longo / Long abstract:

O carnaval é, por definição, um período de licenciosidade e excessos, em que a ordem é temporariamente suspensa e representada por um “mundo virado de cabeça para baixo”, dando lugar a um período festivo ou “tempo de exceção ao quotidiano”. A paródia, a sátira e a crítica social estão presentes desde o nascimento do carnaval de Torres (início do século XX), impulsionado pela elite republicana local, que usou o Carnaval como pretexto para parodiar e satirizar o contexto político nacional. A comitiva régia de ministros e matrafonas

que acompanhavam o rei e a rainha (figura satirizada por um homem) visava parodiar os protocolos reais com o objetivo de satirizar a monarquia, cuja encenação da ritualização se reproduz na atualidade (chegada dos reis à estação ferroviária). Devido à pandemia, o carnaval organizado não foi autorizado, mas foi erigido o monumento (escultura satírica) no centro da cidade, entre outras iniciativas. Pretende-se analisar a linguagem carnavalesca (Bakhtin) e os registos ocultos (Scott), presentes na crítica social e/ou sátira no carnaval de Torres Vedras, procurando refletir sobre o impacto do contexto pandémico na (re)apropriação do carnaval pela comunidade (agentes promotores e associações carnavalescas) no jogo das relações de jocosidade ou piada (Douglas).

**[Língua complementar | Complementary language]**  
¡El Carnaval de Torres Vedras es un juego muy serio!

**Resumo curto / Short abstract:**

Se pretende analizar el lugar de la crítica social y/o la sátira en el Carnaval de Torres Vedras en un contexto de pandemia. Dada la importancia de la fiesta para la comunidad y el lenguaje carnavalesco como metáfora de lo cómico (parodia de la vida cotidiana) y de crítica social, ¿cómo fue (re)apropiado y (re)imaginado el carnaval de Torres?

**Resumo longo / Long abstract:**

El carnaval es, por definición, un período de licencia y exceso, en el que el orden se suspende temporalmente y se representa con un “mundo al revés”, dando paso a un período festivo o “tiempo de excepción a la vida cotidiana”. La parodia, la sátira y la crítica social han estado presentes desde el nacimiento del carnaval de Torres (principios del siglo XX), impulsado por la élite republicana local, que utilizó el carnaval como pretexto para parodiar y satirizar el contexto político nacional. El séquito real de ministros y matrapones que acompañaba al rey ya la reina (figura satirizada por un hombre) pretendía parodiar los protocolos reales con el objetivo de satirizar a la monarquía, cuya escenificación de ritualización se reproduce

hoy (llegada de los reyes al ferrocarril estación). Debido a la pandemia no se autorizó el carnaval organizado, pero se erigió el monumento (escultura satírica) en el centro de la ciudad, entre otras iniciativas. Se pretende analizar el lenguaje carnavalesco (Bakhtin) y los registros ocultos (Scott), presentes en la crítica social y/o la sátira en el carnaval de Torres Vedras, buscando reflexionar sobre el impacto del contexto de pandemia en la (re) apropiación del carnaval por parte de la comunidad (agentes promotores y asociaciones carnavalescas) en el juego de la jocosidad o relaciones de broma (Douglas).

---

[ID comunicação | paper ID]

**P113.S1.N4**

**[1º autor | 1st author]**  
Aitzpea Leizaola  
FVAS- UPV/EHU  
aitzpea.leizaola@ehu.eus

**[Co-autor/es | Co-author/s]**  
n.e.

**[Língua principal | Main language]**  
“Algo tinha de ser feito”: Carnavais clandestinos em tempos de Covid-19 no País Basco.

**Resumo curto / Short abstract:**

Com base em exemplos etnográficos de carnavais realizados em 2021 e 2022 em diferentes localidades do País Basco, esta comunicação interroga o lugar das festas de Inverno no imaginário coletivo, a sua capacidade subversiva, bem como o seu potencial como dispositivo e implementação de elementos da imaginação política.

**Resumo longo / Long abstract:**

A pandemia de Covid-19 deu origem a um tempo fora do comum, onde a distinção entre tempo comum e festividade desapareceu radicalmente de um dia para o outro. Paradoxalmente, o carnaval, a festa de rutura com o quotidiano, foi a última grande celebração pública a ser realizada em 2020 antes

do confinamento, e a primeira, pelo menos no Estado español, a ser celebrada novamente. Com base em exemplos etnográficos de carnavais realizados em 2021 e 2022 em diferentes localidades do País Basco, esta comunicação interroga o lugar das festas de Inverno no imaginário coletivo, a sua capacidade subversiva, bem como o seu potencial como dispositivo e implementação de elementos da imaginação política. Em muitas localidades bascas, os carnavais de 2021 e 2022 conheceram versões mitigadas, adaptadas às medidas socio-sanitárias implementadas no contexto da emergência sanitária, ou francamente à margem da lei. Estes desvios e atualizações das práticas “tradicionais” deram origem a celebrações frequentemente “clandestinas” que nos convidam a refletir sobre o peso da tradição, o lugar do festival e a importância do simbólico - no seu aspeto ritualizado - na consolidação e ativação dos laços sociais como canal de resistência nas sociedades contemporâneas.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

!Algo había que hacer!”. Carnavales clandestinos en tiempos de Covid-19 en Euskal Herria

**Resumo curto / Short abstract:**

Partiendo de ejemplos etnográficos de carnavales celebrados en 2021 y 2022 distintas localidades de Euskal Herria, esta comunicación interroga el lugar de las fiestas de invierno en el imaginario colectivo, su capacidad subversiva, así como su potencial como dispositivo y puesta en práctica de elementos de imaginación política.

**Resumo longo / Long abstract:**

La pandemia del Covid-19 originó un tiempo fuera de lo común, donde la distinción entre tiempo ordinario y fiesta desapareció radicalmente de un día para otro. Paradójicamente, el carnaval, fiesta de ruptura con lo cotidiano, fue la última gran celebración pública que se celebró en 2020 antes del confinamiento, y la primera, al menos en el Estado Español en ser celebrada de nuevo. Partiendo de ejemplos etnográficos de carnavales celebrados en 2021 y 2022 distintas localidades de Euskal Herria,

esta comunicación interroga el lugar de las fiestas de invierno en el imaginario colectivo, su capacidad subversiva, así como su potencial como dispositivo y puesta en práctica de elementos de imaginación política. En muchas localidades, las fiestas carnavalescas de 2021 y 2022 conocieron versiones mitigadas, adaptadas a las medidas socio-sanitarias implementadas en el contexto de emergencia sanitaria, o francamente al margen de la ley. Estas derivas y actualizaciones de prácticas “tradicionales” dieron lugar a celebraciones a menudo ‘clandestinas’ que nos invitan a reflexionar sobre el peso de la tradición, el lugar de la fiesta la importancia de lo simbólico –en su vertiente ritualizada- en la consolidación y activación de lazos sociales como canal de resistencia en las sociedades contemporâneas.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P113.S2.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Alaia Cachena  
EHESS- Institut ARI CNRS  
alaia.pandero@yahoo.fr

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Burlar el distanciamiento a través del baile en línea. Celebrar el carnaval durante el Covid-19 en el País Vasco norte.

**Resumo curto / Short abstract:**

La pandemia provocó el cese de la danza vasca y de sus festejos en el espacio público. La creación de bailes “en línea” ha permitido contrarrestar esta ausencia instituida. Es una forma de mantener e inscribir las relaciones sociales de los participantes en una relación espacio-temporal.

**Resumo longo / Long abstract:**

Los tiempos de Covid-19 han tenido un impacto en las relaciones sociales que se establecen en la danza vasca. A distancia de los unos de los otros, los miembros de los grupos de baile

han imaginado una nueva forma de reunirse a través del baile “en línea”. La ausencia de bailes en momentos festivos y en el espacio público se ha convertido, a través del proceso creativo de los bailarines, en CoviDantza. Contracción en vasco de “covid” y “baile”, el videomontaje junta visualmente a los participantes que se han filmado desde un espacio legalmente accesible. Permiten que cada participante exprese creativamente su presencia mientras forma parte de un colectivo gracias a la difusión del vídeo en las redes sociales. Basándome en un año y medio de observación etnográfica de las CoviDantza, cuestiono el modo en el que el carnaval establece tres modos relacionales en el País Vasco norte: el bailarín y su grupo, el grupo de baile y los demás bailarines, y finalmente, los bailarines y el público. Desde una perspectiva analítica que tiene en cuenta el ritmo del calendario de las danzas y sus espacios, pretendo cuestionar el papel del carnaval en el mantenimiento del vínculo social.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

n.e.

**Resumo curto / Short abstract:**

n.e.

**Resumo longo / Long abstract:**

n.e.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P113.S2.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Juliana Braz Dias  
Universidade de Brasília (UnB)  
jbrazdias@hotmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

A resiliência dos menestréis na  
Cidade do Cabo, África do Sul

**Resumo curto / Short abstract:**

O Kaapse Klopse ou Cape Town Minstrel Carnival é uma festividade realizada por grupos de menestréis na Cidade do Cabo. Trata-se de um desfile nas ruas, seguido de competições em estádios. Com a pandemia de COVID-19, tais eventos foram suspensos. Mas logo encontraram alternativas: competições exibidas em streaming, aqui analisadas.

**Resumo longo / Long abstract:**

A Cidade do Cabo, na África do Sul, anualmente torna-se palco para o Kaapse Klopse, também conhecido como Cape Town Minstrel Carnival. Trata-se de uma festividade realizada por grupos de menestréis que, no dia 2 de janeiro, desfilam pelo centro da cidade no que chamam de “segundo ano novo”. Ao longo dos meses de janeiro e fevereiro, as atividades dos menestréis continuam, em competições realizadas em estádios da periferia, reunindo grande público. A festa é reconhecida como a principal expressão cultural das comunidades de mestiços na Cidade do Cabo (conhecidos como Cape Coloureds). Diante da pandemia de COVID-19 e uma rígida política de isolamento social estabelecida pelo governo sul-africano em 2020, os menestréis precisaram suspender suas atividades e desocupar os espaços públicos. Mas não tardaram a encontrar alternativas: competições exibidas em streaming. O Facebook, por sua vez, passou a ser o local de interação do público. Neste trabalho, observo os desafios enfrentados na organização da competição em novo formato, as mudanças implementadas e as reações suscitadas. Argumento que esta adaptação da festa deve ser analisada tendo em vista o histórico de proibições enfrentadas pelos menestréis, desde o apartheid.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

La resiliencia de los juglares en  
Ciudad del Cabo, Sudáfrica

**Resumo curto / Short abstract:**

El Kaapse Klopse o Cape Town Minstrel Carnival es una festividad celebrada por grupos de juglares en Ciudad del Cabo. Es un desfile en las calles, seguido de concursos en los estadios.



Con la pandemia de COVID-19, tales eventos han sido suspendidos. Pero pronto encontraron alternativas: competiciones mostradas en streaming.

**Resumo longo / Long abstract:**

Ciudad del Cabo, Sudáfrica, acoge anualmente el Kaapse Klopse, también conocido como Cape Town Minstrel Carnival. Se trata de una festividad protagonizada por grupos de juglares que, el 2 de enero, desfilan por el centro de la ciudad en lo que denominan el “segundo año nuevo”. A lo largo de los meses de enero y febrero continúan las actividades, en concursos realizados en estadios, reuniendo a un numeroso público. El festival es reconocido como la principal expresión cultural de las comunidades mestizas de Ciudad del Cabo (conocidas como Cape Coloureds). Ante la pandemia del COVID-19 y una estricta política de aislamiento social establecida por el gobierno sudafricano en 2020, los juglares debieron suspender sus actividades y desalojar los espacios públicos. Pero no tardó en encontrar alternativas: competiciones mostradas en streaming. Facebook, a su vez, se convirtió en el lugar de interacción pública. En este trabajo observo los desafíos enfrentados en la organización de la competencia en un nuevo formato, los cambios implementados y las reacciones suscitadas. Sostengo que esta adaptación de la fiesta debe ser analizada a la luz de la historia de prohibiciones enfrentadas por los juglares, desde el apartheid.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P113.S2.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Wagner Chaves  
UFRJ  
wagnerchaves03@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Daniel Bitter, UFRJ

**[Língua principal | Main language]**

Folias de reis em tempos de pandemia

**Resumo curto / Short abstract:**

Abordamos o modo com que as folias de reis têm interpretado e vivenciado seus ritos e obrigações em meio aos desafios impostos pela pandemia de covid 19, Focalizamos as dinâmicas e movimentações de grupos e foliões do estado do Rio de Janeiro, incluindo suas interações virtuais.

**Resumo longo / Long abstract:**

Folias de reis são rituais festivos populares difundidos por grande parte do território brasileiro. Trata-se fundamentalmente de grupos de cantores e tocadores que visitam as casas de parentes, vizinhos e amigos, durante o período natalino para louvar o nascimento do menino Jesus e abençoar as famílias, dramatizando a viagem mítica dos santos reis magos. São ritos que acontecem tradicionalmente por meio do encontro e circulação de pessoas, coisas e santidades, mobilizando comunidades relativamente restritas. Nesta comunicação, indagamos como as folias têm se (re)inventado em tempos de isolamento social imposto pela pandemia de Covid 19, levando-se em conta suas obrigações rituais. Considerando que as festas se fazem nos encontros, na proximidade corporal, nas trocas materiais e afetivas, nas cantorias e danças, no compartilhamento de comidas e bebidas, como pensá-las nesses tempos de incerteza? Como essa crise sanitária e humanitária tem sido interpretada, através de sua cosmologia, dentro da qual a dimensão de perigo é uma constante? Como foliões concebem as noções

de saúde e doença, vida e morte, uma vez que seus rituais são considerados potencialmente curativos e transformacionais? Propomos uma abordagem comparativa, lançando-se mão da análise de distintas situações e festas com foco no estado do Rio de Janeiro.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

n.e.

**Resumo curto / Short abstract:**

n.e.

**Resumo longo / Long abstract:**

n.e.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P113.S2.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Gabriela Leal

Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais

gabrielaleal@fcs.unl.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Nesta comunicação, apresento reflexões preliminares de minha pesquisa de doutoramento, onde investigo epistemologias urbanas a partir dos saberes produzidos por rappers mulheres. A apresentação tem como foco a Área Metropolitana de Lisboa (AML) e o rap crioulo (crioulo). Proponho compartilhar dados empíricos e desafios de uma etnografia interessada em processos criativos e imaginativos.

**Resumo curto / Short abstract:**

Nesta comunicação, apresento reflexões preliminares de minha pesquisa de doutoramento, onde investigo epistemologias urbanas a partir dos saberes produzidos por rappers mulheres nas periferias de São Paulo, Luanda e Lisboa. A apresentação tem como foco um destes contextos – a Área Metropolitana de Lisboa

(AML) – e uma vertente específica do rap – o rap crioulo (crioulo). Proponho compartilhar dados empíricos, bem como os desafios de uma etnografia interessada em acessar e pensar junto com uma dimensão nem sempre visível das práticas expressivas e artísticas: os processos criativos de suas protagonistas. A dimensão do fazer e, sobretudo, do fazer junto, ocupa um lugar central na construção desta etnografia. A este respeito, relato duas experiências fundamentais: a organização e realização de uma residência artística e a participação ativa na equipe de produção do EP de uma das interlocutoras com quem venho trabalhando e pensando junto. Estas experiências abriram janelas de acesso para processos criativos e imaginativos enquanto eles estão a acontecer, bem como evidenciaram a importância do meu engajamento nestas situações, onde a dimensão do aprendizado tornouse igualmente importante para a elaboração de conhecimento da pesquisa. Trata-se de um trabalho de campo em andamento, iniciado em dezembro de 2021.

**Resumo longo / Long abstract:**

Nesta comunicação, apresento reflexões preliminares de minha pesquisa de doutoramento,

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

n.e.

**Resumo curto / Short abstract:**

n.e.

**Resumo longo / Long abstract:**

n.e.

## P113.S2.N5

### [1º autor | 1st author]

Francesca Cerbini  
CRIA-UMinho

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

A festa acabou? Entre tradição e pandemia numa aldeia do sul de Itália

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Nesta apresentação, ocupo-me da festa do santo protetor de uma pequena aldeia no norte da Calábria. Em fevereiro de 2021 e 2022, a pandemia de covid-19 tornou impossível a celebração “segundo a tradição”. Proponho uma análise da oposição entre “tradição” e pandemia, e as implicações sociopolíticas deste vazio festivo.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

Nos últimos vinte anos, muitas aldeias da Calábria, uma das regiões mais problemáticas do sul de Itália do ponto de vista socioeconómico e político, têm sido despovoadas. Neste cenário, as festas do santo padroeiro desempenham um papel fundamental em termos de identidade e coesão comunitária. No dia da festa, emigrantes e estudantes regressam para encontrar amigos e familiares, restabelecendo a ligação, mais ou menos temporariamente quebrada, com a terra natal. Nesta apresentação, ocupo-me da festa do santo protetor de uma pequena aldeia no norte da Calábria. Em fevereiro de 2021 e 2022, a pandemia de covid-19 tornou impossível a celebração “segundo a tradição”. A modificação dos momentos rituais mais importantes, causada pela aplicação dos regulamentos para combater a covid-19, bem como a impossibilidade de regresso por muitos, causou uma preocupação considerável sobre o futuro da festa. Proponho, portanto, uma análise deste tempo suspenso, explorado etnograficamente durante os dois anos da emergência sanitária, esclarecendo

a oposição entre “tradição” e pandemia, e as implicações deste vazio festivo, a nível comunitário, existencial, ritual, económico e político

### [Língua complementar | Complementary language]

¿Se acabó la fiesta? Entre la tradición y la pandemia en un pueblo del sur de Italia

#### **Resumo curto / Short abstract:**

En esta presentación, me ocupo de la fiesta del santo patrón de un pequeño pueblo del norte de Calabria. En febrero de 2021 y 2022, la pandemia de covid-19 hizo imposible la celebración “según la tradición”. Propongo un análisis de la oposición entre “tradición” y pandemia, y las implicaciones sociopolíticas de este vacío festivo.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

En los últimos veinte años, muchos pueblos de Calabria, una de las regiones más problemáticas del sur de Italia desde el punto de vista socioeconómico y político, se han despoblado. En este escenario, las fiestas patronales juegan un papel fundamental en términos de identidad y cohesión comunitaria. El día de la fiesta, los emigrantes y estudiantes vuelven a reunirse con amigos y familiares, restableciendo la conexión, más o menos temporalmente interrumpida, con su tierra natal. En esta presentación, me ocupo de la fiesta del santo patrón de un pequeño pueblo del norte de Calabria. En febrero de 2021 y 2022, la pandemia de covid-19 hizo imposible la celebración “según la tradición”. La modificación de los momentos rituales más importantes, provocada por la aplicación de la normativa de contraste al covid-19, así como la imposibilidad de volver por parte de muchos, provocó una inquietud considerable con respecto al futuro de la fiesta. Por lo tanto, propongo un análisis de este tiempo suspendido, explorado etnográficamente durante los dos años de la emergencia sanitaria, destacando la oposición entre la “tradición” y la pandemia, y las implicaciones de este vacío festivo, a nivel comunitario, existencial, ritual, económico y político.

## PAINEL / PANEL

# P114

### [Coordenador | Coordinator]

Andrey FERREIRA | Prof. Adjunto da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro UFRRJ | andrey2099@hotmail.com

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

José Vicente MERTZ | Doutorando em Antropologia – ICS/ISCSP – Universidade de Lisboa | vicente.mertz@gmail.com

### [Debatedor | Discussant]

Cassio Brancaleone | Universidade Federal da Fronteira Sul | cassiobrancaleone@gmail.com

### [Língua principal | Main language]

***Antropologia das Insurgências e Autonomias***

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Procuramos nesse painel acolher trabalhos que tem como campo de estudo os processos de insurgências que questionam os modelos de expansão neoextrativistas e propostas organizacionais eurocentradas, mobilizando identidades étnicas e culturais, reelaborando significados e construindo autonomias autóctones mais ou menos fora do poder do Estado.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

A expansão do modelo de organização de território sob a forma do Estado nacional não ocorreu de forma pacífica, sendo questionados por diferentes formas de resistências, insurgências e autonomias em diversos espaços e momentos da história. Estes movimentos de

resistência, majoritariamente protagonizados por populações indígenas e camponesas, longe de terem ficado restritos ao passado, continuam em pleno século XXI questionando os modelos propostos pelo capital e suas formas de organização política, construindo territórios autônomos fora do poder do Estado em meio a situações de insurgência e contrainsurgência. Dentro deste contexto, se destacam o levante zapatista de 1994 e a revolução de Rojava, no Curdistão Sírio, com ambos processos mobilizando identidades étnicas e culturais, reelaborando significados e servindo como base para novas propostas organizacionais. Além destas experiências, inúmeras lutas e experiências e autogoverno e autonomias indígenas mantém relações de complementariedade, ambiguidade ou antagonismo com as estruturas do Estado nacional, constituindo práticas de “autonomias no Estado” e “contra o Estado”, que devem se tornar objetos de reflexão antropológica. Procuramos nesse painel acolher trabalhos que tem como objeto de estudo estes processos de insurgências e construções de autonomias, que questionam os modelos de expansão neoextrativistas e propostas organizacionais eurocentradas.

### [Língua complementar | Complementary language]

Anthropology of Insurgencies and Autonomies

#### **Resumo curto / Short abstract:**

In this panel, we look to include works that have as field of study the insurgency processes that question neo-extractivist expansion models and Eurocentered organizational proposals, mobilizing ethnic and cultural identities, reelaborating meanings and built

ding autochthonous autonomies more or less outside of the State power.

**Resumo longo / Long abstract:**

The expansion of the territorial organization model in the form of the national state did not occur peacefully, being questioned by different forms of resistance, insurgencies and autonomies in different spaces and moments in history. These resistance movements, mostly led by indigenous and peasant populations, far from being restricted to the past, continue in the 21st century questioning the models proposed by capital and its forms of political organization, building autonomous territories outside the power of the State in the amid situations of insurgency and counterinsurgency. Within this context, the 1994 Zapatista uprising and the Rojava revolution in Syrian Kurdistan stand out, with both processes mobilizing ethnic and cultural identities, reelaborating meanings and serving as a basis for new organizational proposals. In addition to these experiences, numerous struggles and experiences and indigenous self-government and autonomies maintain relationships of complementarity, ambiguity or antagonism with the structures of the national State, constituting practices of “autonomies in the State” and “against the State”, which should become objects of anthropological reflection. In this panel, we look to include works whose object of study is these processes of insurgency and construction of autonomies, which question the neo-extractivist expansion models and Eurocentric organizational proposals.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P114.S1.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Cláudio Valério Brito Oliveira  
Universidad de Sevilla (Estudante do Mestrado em Antropología: Gestión de la Diversidad Cultural, el Patrimonio y el Desarrollo) e Universidade Pablo de Olavide (Estudante do Mestrado em Derechos Humanos, Interculturalidad y Desarrollo)  
cvaleriooliveira@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Desenho relacional e autónomo no Norte e Este da Síria: uma alternativa pós-desenvolvimentista?

**Resumo curto / Short abstract:**

Uma leitura da experiência sociopolítica de Rojava, entre o passado comunal e o desenho relacional e autónomo para a transição pós-extrativista, a partir de teorias pós-desenvolvimentistas da antropologia latino-americana que valorizam onto-epistemologias que resistem e lutam contra o desenho homogéneo da modernidade.

**Resumo longo / Long abstract:**

A Autoridade Autónoma do Norte e Este da Síria, nascida no contexto da guerra civil síria, é um desenho sociopolítico onde o consenso é alcançado de maneira comunal de acordo com os planeamentos teóricos do confederalismo democrático. Esta proposta coletiva do movimento insurgente curdo tem, ao dia de hoje, participação autónoma de grupos árabes, assírios, arménios e de outras etnias. O projeto não procura a construção dum Estado-Nação independente ao sírio, mas sim fazer emergir um desenho autónomo, de relacionalidade forte e cultivo da praxis da diferença. Esta investigação procura enquadrar o projeto como um potencial modelo de transição da exploração do meio humano (por classe, etnia e género) e do meio natural para desenhos

pós-desenvolvimentistas. Estes desenhos são opostos à colonialidade do poder (Aníbal Quijano) e fazem parte do que Arturo Escobar chama do pluriverso, onde convivem constelações onto-epistemológicas com divergências e convergências tanto a nível externo como interno. Esta experiência síria será assim avaliada quanto ao seu desenho pluriversal: a re-comunalização da vida social; a re-domesticação das atividades sociais, produtivas e culturais; o fortalecimento das autonomias, a despatriarcalização, desracialização e descolonização das relações sociais e, por fim, o reencontro com formas de vida não-humanas.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Relational and Autonomous Design  
in Northern and Eastern Syria: a  
post-development alternative?

**Resumo curto / Short abstract:**

The sociopolitical experience of Rojava, between the communal past and the relational and autonomous design for the post-extractivist transition, is read through post-developmental theories of Latin American anthropology. In this sense, a particular value is given to onto-epistemologies that resist and fight the homogeneous design of modernity.

**Resumo longo / Long abstract:**

The AAFES, born in the context of the Syrian civil war, is a sociopolitical design where consensus is reached in a communal way that tries to follow the theories of democratic confederalism. This collective proposal by the Kurdish insurgent movement also has, as of now, the autonomous participation of Arab, Assyrian, Armenian and other ethnic groups. The project does not seek to build a new nation-state, but rather to bring na autonomous design, with strong relationality and cultivation of the praxis of difference inside the Syrian state. This investigation seeks to frame the project as a potential model of transition to post-developmental designs, leaving behind the exploitation of the human environment (by class, ethnicity and gender) and the natural environment. These designs are opposed to the coloniality of power (Aníbal Quijano) and

are included in what Arturo Escobar calls the pluriverse, where onto-epistemological constellations coexist with divergences and convergences both externally and internally. This Syrian experience will be evaluated in terms of its pluriversal design: the re-communalization of social life; the re-domestication of social, productive and cultural activities; the strengthening of autonomies, the depatriarcalization, deracialization and decolonization of social relations and, finally, the reencounter with non-human forms of life.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P114.S1.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Fernanda O. Silva  
Universidade Federal do Amazonas (Ufam)  
fernandaoliveira.sociais@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Ações políticas do Povo Munduruku  
em defesa do Território

**Resumo curto / Short abstract:**

O povo Munduruku do Teles Pires está realizando um mapeamento de seus “lugares sagrados” objetivando resistir à total apropriação de seu território por interesses “neoextrativistas”. Atentar às suas noções de territorialidade, aspectos materiais e imateriais e das distintas vidas com as quais se relacionam, é necessário para entender este processo.

**Resumo longo / Long abstract:**

Levando em conta questões que afetam a autodeterminação de povos indígenas e tradicionais sobre o seu território, como a exploração de recursos naturais que subsidiam a manutenção dos processos produtivos no capitalismo, agravadas durante o governo Bolsonaro com a reabertura das fronteiras amazônicas (Pacheco de Oliveira, 2021) é que povos indígenas têm travado enfrentamentos com o Estado brasileiro. Desde 2013, o povo Munduruku usa

de diferentes estratégias como autodemarcações; ocupações de canteiro de obras; cartas divulgadas em mídias (POLINÉSIO, 2018; LOURES, 2019) e mapeamentos do território, em defesa de sua autodeterminação. No caso dos Munduruku do Teles Pires, uma das ações que estão sendo utilizadas é o mapeamento do que denominam “lugares sagrados”, objetivando resistir à total apropriação de seu território e vida por interesses “neoextrativistas”. Para compreender tal ação e seus significados faz-se necessário observar os processos de territorializações específicas dos Munduruku que têm suas próprias noções de territorialidade, isto é, o conjunto de aspectos materiais e imateriais e das distintas vidas com as quais se relacionam no território. Desta forma, mapear os “locais sagrados” é uma forma de politização da natureza, no sentido de que “a autoconsciência cultural está ancorada em conhecimentos imateriais” (ALMEIDA, 2008).

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Munduruku People’s political actions  
in defense of the Territory

**Resumo curto / Short abstract:**

The Munduruku people of Teles Pires are mapping their “holy places” in order to resist the appropriation of their territory by “neoextractivist” interests. Paying attention to their notions of territoriality, tangible and intangible aspects, and the different lives to which they relate, is required to understanding this project.

**Resumo longo / Long abstract:**

Based on the questions that affect the self-determination of indigenous and traditional peoples over their territory, such as the exploitation of natural resources that subsidize the maintenance of productive processes in capitalism, aggravated during the Bolsonaro government with the reopening of the Amazonian borders (Pacheco de Oliveira, 2021), indigenous peoples have been engaged in confrontations with the Brazilian state. Since 2013, the Munduruku people have used different strategies such as self-demarcations; construction site occupations; letters disseminated in media (POLINÉSIO, 2017; LOURES, 2019) and

territory mappings, in defense of their self-determination. In the case of the Munduruku of Teles Pires, one of the actions being used is the mapping of what they call “ holy places,” aiming to resist the total appropriation of their territory and life by “neoextractivist” interests. To understand this action and its meanings, it is necessary to observe the specific territorialization processes of the Munduruku, who have their own notions of territoriality, that is, the set of tangible and intangible aspects and the different lives to which they relate in the territory. Thus, mapping the “ holy sites” is a form of the politicization of nature, in the sense that “cultural self-awareness is anchored in intangible knowledge” (ALMEIDA, 2008).

---

[ID comunicação | paper ID]

**P114.S1.N3**

**[1º autor | 1st author]**

José Vicente Mertz  
Universidade de Lisboa  
vicente.mertz@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

A luta por autonomia curda e  
suas expressões antagônicas

**Resumo curto / Short abstract:**

Através de pesquisa etnográfica e entrevistas aplicadas no Curdistão e na diáspora, o presente trabalho busca demonstrar como os curdos possuem na busca da autonomia um fator de identidade, focando-se nas formas que se expressam as propostas de autonomia curdas, analisando-as como polos codependentes de um mesmo sistema de significados.

**Resumo longo / Long abstract:**

O movimento pela autodeterminação do Curdistão vem se desenvolvendo de maneira mais intensa nos últimos cem anos, desde a queda do Império Otomano. Inicialmente liderados por antigos sheiks e aghas, líderes clânicos e grandes proprietários de terra, o

movimento curdo ganha inicialmente um formato etno nacionalista e passa a ter no separatismo e na construção de um estado nação curdo o seu principal objetivo. A partir dos anos 1970, emergem novas organizações curdas de caráter socialista, com destaque ao PKK, que, através de uma campanha de acirramento da luta de classes intracurda, acaba por se tornar o primeiro partido de massas do Curdistão. Junto com a sua massificação, o partido sofre uma mudança de paradigma radical, rompendo com o marxismo-leninismo e construindo um novo corpo político-teórico autóctone antiestatista. Este processo acaba gerando duas propostas para a autodeterminação do Curdistão, que atualmente ganham corpo através do KRG e de Rojava. Através de uma pesquisa etnográfica e entrevistas aplicadas no Curdistão e na diáspora, o presente trabalho busca mostrar como estas são formas antagonicas de afirmação da identidade curda, que possui na busca por autonomia uma das suas características basilares, e como esse processo constante de luta é significado pelos seus atores.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

The struggle for Kurdish autonomy and its antagonistic expressions

**Resumo curto / Short abstract:**

Through ethnographic research and interviews applied in Kurdistan and diaspora, the present work seeks to demonstrate how the Kurds have in the search for autonomy a key identity factor, focusing on the ways in which the Kurdish autonomy proposals are expressed, analyzing them as codependents poles of the same system of meanings.

**Resumo longo / Long abstract:**

The movement for Kurdistan self-determination has been developing more intensively in the last hundred years, since the fall of the Ottoman Empire. Initially led by former sheiks and aghas, clan leaders and large landowners, the Kurdish movement initially takes on an ethno-nationalist format and starts to have separatism and the construction of a Kurdish nation state as its main objective. From the

1970s onwards, new Kurdish organizations of a socialist nature emerged, especially the PKK, which, through a campaign to intensify the intra-Kurdish class struggle, ended up becoming the first mass party in Kurdistan. Along with its massification, the party undergoes a radical paradigm shift, breaking with Marxism-Leninism and building a new anti-statist autochthonous political-theoretical body. This process ends up generating two proposals for the self-determination of Kurdistan, which are currently taking shape through the KRG and Rojava. Through ethnographic research and interviews applied in Kurdistan and in the diaspora, the present work seeks to show how these are antagonistic forms of affirmation of the Kurdish identity, which has in the search for autonomy one of its main characteristics, and how this constant process of struggle is meaning by its actors

---

[ID comunicação | paper ID]

**P114.S1.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Mariana Homem de Mello Reinach  
Doutoranda do Programa de Pós  
Graduação de Ciências Sociais em  
Desenvolvimento, Agricultura e  
Sociedade da Universidade Federal  
Rural do Rio de Janeiro (CPDA/UFRRJ)  
mari.reinach@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Memória e atualidade das articulações  
interétnicas por terra, território e  
autonomia no Brasil: contra-narrativa  
e prática política da Teia dos Povos

**Resumo curto / Short abstract:**

Analizamos a “Teia dos Povos”, articulação política brasileira entre assentados de reforma agrária, indígenas, quilombolas entre outros. A Teia atua na luta por terra, território e autonomia, busca revisar táticas e estratégias da esquerda institucional e realizar o resgate his-



tórico de um legado invisibilizado de revoltas e insurgências camponesas brasileiras.

**Resumo longo / Long abstract:**

O presente trabalho discute a atuação da “Teia dos Povos”, articulação política brasileira entre assentados de reforma agrária, povos originários, quilombolas, extrativistas, ribeirinhos, periféricos, sem terra e sem teto, fundada em 2012, no Assentamento Terra Vista, na Bahia. Em suas palavras, a Teia está construindo uma “Aliança Preta, Indígena e Popular”, sob o “projeto de Terra e Território pela via da autonomia”, buscando realizar suas lutas de forma desatrelada da política eleitoral e das instituições do Estado. Por um lado, esses atores revisam táticas e estratégias da esquerda institucional brasileira, e por outro, retomam um legado invisibilizado de articulações interétnicas que estiveram presentes em uma série de revoltas e insurgências camponesas de nossa história. Através da etnografia, nos interessa discutir aqui a crítica decolonial impressa na prática política dessas comunidades, que se articulam no presente contra os modelos impostos pelo capital e suas formas de organização econômica e política, e que lhes motivam a elaborar uma contra-narrativa da história do país a partir de uma visão periférica sobre a experiência da colonialidade. Analisamos quais os sentidos de “terra”, “território” e “autonomia” que estão sendo forjados neste contexto, suas ambiguidades e contradições.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Memory and currentness of interethnic articulations for land, territory and autonomy in Brazil: counter-narrative and political practice of the Teia dos Povos (Peoples' Web)

**Resumo curto / Short abstract:**

We analyze the “Teia dos Povos” (The People's Web), a Brazilian political articulation among land reform settlers, indigenous people, and quilombolas, among others. Teia is active in the struggle for land, territory, and autonomy, seeks to revise tactics and strategies of the institutional left, and to make the historical rescue of an invisible legacy of Brazilian peasant revolts and insurgencies.

**Resumo longo / Long abstract:**

This paper discusses the performance of the “Teia dos Povos” (The People's Web), a Brazilian political articulation among land reform settlers, indigenous peoples, quilombolas, extractivists, riverine, peripheral, landless and homeless people, founded in 2012, in the Terra Vista settlement, in Bahia. In their words, Teia is building a “Black, Indigenous and Popular Alliance,” under the “project of Land and Territory through autonomy,” seeking to carry out their struggles in a way unconnected to electoral politics and State institutions. On the one hand, these actors revise tactics and strategies of the Brazilian institutional left, and, on the other hand, take up an invisible legacy of interethnic articulations that were present in a variety of peasant revolts and insurgencies in our history. Through ethnography, we are interested in discussing the decolonial critique impressed in the political practice of these communities, which articulate themselves in the present against the models imposed by capital and its forms of economic and political organization, and which motivate them to elaborate a counter-narrative of the country's history from a peripheral vision of the experience of coloniality. We analyze which meanings of “land,” “territory,” and “autonomy” are being forged in this context, their ambiguities and contradictions.

## PAINEL / PANEL

# P115

### [Coordenador | Coordinator]

Emília Margarida MARQUES | CRIA -  
ISCTE/IUL | emddm@iscte-iul.pt

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

### [Debatedor | Discussant]

Patrícia Alves de Matos (CRIA/ISCTE-IUL)

### [Língua principal | Main language]

***Trabalho, concreto e abstrato: entre  
utilidade social e valor de mercado***

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Tendo em mente a noção compósita de trabalho concreto e trabalho abstrato (Marx), o painel pretende interrogar os modos como a tensão entre o valor social do trabalho e o seu valor mercantil é articulada nas experiências quotidianas de trabalho e de vida.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

A pandemia iluminou nitidamente o trabalho concreto (Marx): exercício das capacidades humanas para responder a necessidades e anseios socialmente definidos. Os aplausos aos trabalhadores da saúde, ou a noção de “trabalhadores essenciais”, sublinham o trabalho como ação sobre o mundo, indispensável à vida individual e social. Mas é também clara a inserção desse mesmo trabalho numa economia política que o enquadra – e abstrai – enquanto produção de valor de troca. Basta ver como a captura mercantil das vacinas contra a Covid-19 vem restringindo o valor de uso do trabalho nelas objetificado. Pensado com

acento empírico nas práticas, experiências, relações e discursos de trabalho (situado este em qualquer ponto dos eixos pago/não pago, formal/informal, in/dependente, precário/permanente, presencial/remoto, em mono/pluriatividade, etc), o painel foca os modos como aquela tensão entre o trabalho concreto e a sua abstração mercantil se traduz no quotidiano vivido e refletido dos trabalhadores. Que (des) articulações, materiais e discursivas, se observam entre utilidade social e valor mercantil do trabalho e do que produz? Que processos lhes dão forma? Como se relacionam elas com os eixos descritivos acima? Que nos podem ensinar, em antropologia, sobre a diversidade de modos e sentidos de vida no contexto do capitalismo contemporâneo?

### [Língua complementar | Complementary language]

Concrete and abstract labour:  
work and workers between social  
value and market value

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Keeping in mind the compound notion of concrete and abstract labour (Marx), this panel aims to discuss the tension between the social value of labour and its market value, and the diverse ways it comes to be articulated in the labour experience and beyond.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

The pandemic has clearly illuminated concrete labour (Marx): work as the exercise of human abilities in order to fulfil socially defined needs and wants. People clapping for healthcare staff, or a phrase such as “essential workers”, certainly underline work as a meaningful action indispensable to individual and social life. But this same work is embedded in a political

economy that frames - and abstracts - it as the mere production of exchange value; the commodification of Covid-19 vaccines, which curbs the use value of the labour objectified in them, is a case in point. This panel approaches practices, experiences, relations, and discourses of work (located anywhere along the axes of paid/unpaid, formal/informal, in/dependent, precarious/permanent, on-site/remote, mono/pluriactive, etc.) to focus on the ways the tension between concrete work and its mercantile abstraction impacts the work experience and the workers' lives. What material and discursive (de-)articulations between the social usefulness of work and its mercantile value are observed? What processes shape them? How do these processes and (de-)articulations relate to the descriptive axes above? What can we learn from them, in anthropology, about the diversity of ways and meanings of life in the context of contemporary capitalism?

---

[ID comunicação | paper ID]

**P0115.S1.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Martin Büdel  
Institut für Ethnologie und Afrikastudien,  
University of Mainz (Germany)  
buedelma@uni-mainz.de

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Recuperar a alienação como conceito-chave para compreender o significado social do trabalho no capitalismo: trabalho e vida quotidiana na agricultura francesa

**Resumo curto / Short abstract:**

Na agricultura francesa, a tensão entre o trabalho concreto e as estruturas abstratas da sua regulação manifesta-se tanto face à esfera da política como à esfera dos mercados. Revitalizar e recalibrar o conceito de alienação ajudará a compreender a influência dos processos estruturais nas experiências de trabalho dos agricultores.

**Resumo longo / Long abstract:**

Na teoria do trabalho de Marx, o conceito de alienação é importante para iluminar a tensão entre trabalho abstrato e trabalho concreto no capitalismo. Ao contrário dos seus antecessores filosóficos, Marx ligou a análise das experiências de alienação a uma análise estrutural do capitalismo. Este deslocamento teórico possibilitou compreender melhor os processos estruturais que afetam as condições de trabalho concretas e a experiência quotidiana. No entanto, várias abordagens (atualmente proeminentes) em ciências sociais consideram a alienação apenas de uma perspectiva subjectiva. O trabalho etnograficamente informado da antropologia corre também o risco de negligenciar o potencial crítico da combinação de relatos de experiência vivida com uma análise estrutural aprofundada. Discutirei a tensão entre trabalho abstrato e trabalho concreto, com base num conceito reajustado de alienação, no campo da agricultura, focando o trabalho dos criadores de gado em França. Uma vez que (não apenas) na UE a agricultura é apoiada por subsídios massivos, as condições subjacentes são moldadas tanto por forças de mercado como por decisões políticas. Consequentemente, as experiências de alienação refletem-se, na ação e no discurso quotidianos, tanto face à esfera da política e dos seus decisores como face à esfera dos mercados (financeiros) e à sua opacidade e inacessibilidade.

**[Língua complementar | Complementary language]**

Revitalizing alienation as a key concept in understanding the social meaning of work under capitalism. Work and everyday life in French agriculture

**Resumo curto / Short abstract:**

In French agriculture the tension between concrete labour and abstract structures of its regulation is manifest towards the sphere of politics as much as towards the sphere of markets. Revitalizing and recalibrating the concept of alienation will help to understand the influence of connected structural processes on farmers' working experiences.

**Resumo longo / Long abstract:**

In Marx's theory of labour, the concept of alienation is an important key to shed light on the tension between abstract and concrete labour under capitalism. Unlike philosophical predecessors, Marx linked the analysis of experiences of alienation to a structural analysis of capitalism. This theoretical shift made it possible to better understand the structural processes that affect concrete working conditions and everyday experiences. However, several (currently prominent) approaches within the social sciences consider alienation only from a subjective perspective. The ethnographically grounded work of anthropology also runs the risk of neglecting the critical potential of combining accounts of lived experience with a thorough structural analysis. In my contribution, I will discuss the tension between abstract and concrete labour drawing on a readjusted concept of alienation in a particular field: agriculture, and specifically the work context of cattle farmers in France. Since agriculture (not only) within the EU is supported by massive subsidies, the underlying conditions are shaped by market forces as well as by political decisions. Accordingly, experiences of alienation are reflected in everyday action and discourse on two levels: vis-à-vis the sphere of politics and its decision-makers and vis-à-vis the sphere of (financial) markets and their incomprehensibility and unavailability.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P0115.S1.N2**

**[1º autor | 1st author]**

Nuno Miguel Cardoso Machado  
SOCIOUS, CSG, ISEG, Universidade de Lisboa  
nuno.cocas.machado@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

O duplo carácter do trabalho na teoria marxista de Robert Kurz

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta comunicação visa discutir as 5 dimensões que o binómio trabalho concreto/abstrato – o fundamento da síntese social capitalista – possui à luz da teoria de Robert Kurz, o principal autor da corrente de pensamento crítica do valor (wertkritik). Julgo que essa conceptualização é crucial para (re)pensar criticamente a sociedade mercantil contemporânea.

**Resumo longo / Long abstract:**

Na ótica de Kurz, o binómio trabalho concreto/abstrato está na base da síntese social moderna, traduzindo a oposição – cada vez mais contraditória – entre conteúdo material e forma social da riqueza e da (re)produção mercantis. Nesta comunicação serão apresentados os seguintes traços distintivos do trabalho subsumido no capital à luz da teoria kurziana: i) O trabalho abstrato não é uma generalização mental, mas o resultado de um processo de redução social apriorístico, i.e., uma abstração real; ii) Enquanto substância do valor económico, o trabalho abstrato constitui um absurdo fim-em-si; iii) Isso gera uma indiferença em relação ao conteúdo sensível das atividades. Através de uma inversão fetichista real, os múltiplos trabalhos concretos são degradados ao estatuto de veículos ou formas de manifestação do trabalho abstrato, tal como o valor de uso se converte na forma fenoménica do valor; iv) O trabalho abstrato e o processo tautológico de valorização estão na origem da constituição da economia como domínio social desincrustado, i.e., como um espaço-tempo abstrato e abstraído; v) Porém, em paralelo, constitui-se o tempo histórico concreto, que é a lógica temporal da materialidade das forças produtivas. A sua parcela de não-identidade com o capital pode ser a alavanca da emancipação social.

**[Língua complementar | Complementary language]**

The double character of labor in the Marxist theory of Robert Kurz

**Resumo curto / Short abstract:**

This presentation aims to discuss 5 dimensions of concrete/abstract labor – the foundation of the capitalist social synthesis – in light of Robert Kurz's theory, the main author of the

intellectual current known as the critique of value (wertkritik). I believe this conceptualization is crucial to critically (re)think the contemporary commoditized society.

**Resumo longo / Long abstract:**

According to Kurz, the double-edged category of concrete/abstract labor is on the basis of the modern social synthesis, denoting the ever growing contradictory opposition between material content and social form of capitalist wealth and (re)production. This communication will present the following distinctive features of labor subsumed in capital in light of Kurzian theory: i) Abstract labor is not a mental generalization, but the result of an aprioristic process of social reduction, i.e., a real abstraction; ii) As the substance of economic value, abstract labor represents an absurd end in itself; iii) This generates an indifference towards the sensible content of activities. Through a real fetishistic inversion, the multiple concrete labors are degraded to the status of carriers or forms of manifestation of abstract labor, just as use-value is converted in the phenomenal form of value; iv) Abstract labor and the tautological valorization process are at the root of the constitution of the economy as a disembedded social domain, i.e., as an abstract and dissociated space-time; v) However, concrete historical time, which is the temporal logic of the material productive forces, is constituted in parallel. Its share of non-identity with capital could be the lever of social emancipation.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P0115.S1.N3**

**[1º autor | 1st author]**

José Nuno Matos  
ICS-ULisboa  
jose.matos@ics.ulisboa.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Jornalismo: da subsunção formal à subsunção real

**Resumo curto / Short abstract:**

Num contexto em que o jornalismo atravessa profundas transformações, nomeadamente nas suas condições de trabalho e de emprego, o objetivo desta apresentação é analisar estas mudanças à luz dos conceitos subsunção formal e real e de mais-valia absoluta e relativa propostos por Karl Marx.

**Resumo longo / Long abstract:**

No imediato, identificar no jornalismo uma forma de trabalho poderá causar alguma perplexidade, principalmente num contexto em que o conceito é objeto de uma certa desconsideração, sendo preterido por outro tipo de categorias: profissão, emprego ou colaboração. Porém, uma vez que o jornalismo envolve a produção de uma mercadoria, colocada à venda por um determinado preço, sob um pagamento de um salário, analisá-lo como uma forma de trabalho constitui uma opção válida. Esta apresentação pretende argumentar que, face às mudanças enfrentadas pelo jornalismo, essa categorização será a mais adequada. Atendendo à inserção do jornalismo num quadro económico e laboral mais vasto, marcado pelo aumento da precariedade ou pela introdução de tecnologias digitais, a análise das relações de produção e na produção exige um regresso a algum pensamento relativo ao advento das sociedades industriais, em particular na forma como foi desenvolvido por Karl Marx, um dos seus mais eminentes teóricos. Como tal, o objetivo desta apresentação é analisar as transformações que o jornalismo tem atravessado à luz dos conceitos subsunção formal e real e de mais-valia absoluta e relativa propostos pelo teórico alemão.

**[Língua complementar | Complementary language]**

Journalism: from formal subsumption to real subsumption

**Resumo curto / Short abstract:**

In a context where journalism is undergoing profound changes, namely in its working and employment conditions, the aim of this presentation is to analyse these changes in the light of the concepts of formal and real

subsumption and absolute and relative surplus value proposed by Karl Marx.

**Resumo longo / Long abstract:**

At a first sight, identifying a form of work in journalism may cause some perplexity, particularly in a context in which the concept is the object of a certain disregard, being surpassed by other types of categories: profession, employment or collaboration. However, since journalism involves the production of a commodity, put to sale at a certain price, under the payment of a wage, envisaging it as a form of work constitutes a valid option. This presentation intends to argue that, given the changes faced by journalism, this categorization will be the most appropriate. Given the insertion of journalism in a broader economic and labour context, marked by the increase in precariousness or by the introduction of digital technologies, the analysis of relations of production and relations in production requires a return to some thought on the advent of industrial societies, namely as it was developed by Karl Marx, one of its most eminent theorists. Thus, the aim of this presentation is to analyse the transformations that journalism has been going through in the light of the concepts of formal and real subsumption and of absolute and relative surplus value proposed by the German theorist.

---

[ID comunicação | paper ID]

**P0115.S1.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Andrey Felipe Sgorla  
Universidade de Siena – Itália  
afsgorla@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

“É uma vocação, você trabalha com paixão”. Narrativas de práticas, conhecimento e do fazer artesanal: o caso dos Mestres cervejeiros

**Resumo curto / Short abstract:**

A construção do trabalho artesanal baseia-se em dimensões de trabalho tangíveis, afetivas e incorporadas que o tornam significativo. Através de um estudo multimétodos, exploramos as narrativas sobre as práticas de trabalho artesanais e os sentidos de suas experiências. O imaginário artesanal contribui para a construção de formas alternativas de trabalho.

**Resumo longo / Long abstract:**

O artesanato tem recebido atenção da produção acadêmica sobre diversas dimensões (os materiais utilizados, o trabalho manual, as habilidades, a cultura material) e também sobre a noção de autenticidade como uma qualidade valorizada na cultura contemporânea. A revalorização do artesão, a relação entre pensar e fazer, a condição do artista-autor, fazem parte de uma nova corrente sociocultural, em que se destacam valores como autonomia, improvisação, criatividade, competência, expressividade, ludicidade e sentimento de orgulho do seu trabalho. A construção dessa vocação baseia-se em dimensões de trabalho tangíveis, afetivas e incorporadas que o tornam significativo. Neste estudo, exploro como através das narrativas sobre as práticas de trabalho artesanais, são atribuídos sentidos às experiências e estabelecidas conexões entre o fazer, as pessoas, os lugares e os materiais nas suas práticas. Nossa metodologia prevê um estudo de caso dos mestres cervejeiros, através de uma combinação de métodos, etnografia de curta duração, observação participante, entrevistas longas e entrevistas informais, e acompanhamento de grupos em redes sociais. Ao investigar o trabalho, o aprendizado e as práticas do fazer artesanal nos orientamos para o imaginário de trabalhos futuros, que se distingue pela sua criatividade, inclusão, ruptura e abertura à inovação, decorrentes da capacidade de improvisação.

**[Língua complementar | Complementary language]**

“It’s a vocation, you work with passion”. Narratives of practices, knowledge, and craft making: the case of Master Brewers

**Resumo curto / Short abstract:**

The construction of craftwork draws on tangible, affective, and embodied dimensions of work that make it meaningful. Through a multi-method study, we explore narratives about craftwork practices and the meanings of their experiences. The craft imaginaries contribute to the construction of alternative forms of work.

**Resumo longo / Long abstract:**

Craftsmanship has received attention from academic production on several dimensions (the materials used, the manual work, the skills, the material culture) and also on the notion of authenticity as a valued quality in contemporary culture. The revaluation of craftsmen, the relationship between thinking and doing, the artist-author condition, are part of a new sociocultural trend, in which values such as autonomy, improvisation, creativity, competence, expressiveness, playfulness, and a sense of pride in their work stand out. The construction of this vocation is based on tangible, affective, and embodied dimensions of work that make it meaningful. In this study, I explore how through narratives about craft working practices, meanings are attributed to experiences and connections are established between the making, people, places and materials in their practices. Our methodology foresees a case study of master brewers through a combination of methods, short ethnography, participant observation, long and informal interviews, and group monitoring on social networks. By investigating the work, learning, and practices of craft brewing we orient ourselves to the imaginary of future work, which is distinguished by its creativity, inclusiveness, disruption, and openness to innovation, arising from the ability to improvise.





MESA-REDONDA / ROUNDTABLE

# MR01

**[Coordenador | Coordinator]**

Jorge RIVERA | rivera@uevora.pt | Escola de Ciências Sociais-Universidade de Évora/CHAIA

**[Co-coordenador | Co-coordinator]**

João Pina-Cabral | Instituto de Ciências Sociais-Universidade de Lisboa | pina-cabral@ics.ulisboa.pt

**[Debatedor | Discussant]**

João Pina-Cabral e Jorge Croce Rivera

**[Língua principal | Main language]**

***Mundo e Pessoa em The World. An anthropological examination de João Pina-Cabral. Um debate interdisciplinar***

**Resumo curto / Short abstract:**

A mesa redonda propõe um debate das noções de “mundo” e de “pessoa”, tomando por foco de análise a obra de João Pina-Cabral, *World. An anthropological examination* (HAU, 2017), para a enquadrar nas tradições disciplinares da antropologia e da filosofia, num intento de explorar as articulações fecundas entre as duas disciplinas.

**Resumo longo / Long abstract:**

O debate focará o livro *World: An anthropological examination* (João Pina-Cabral 2107, HAU Books—pdf grátis <https://haubooks.org/world/>), onde o autor se propõe aprofundar as condições de possibilidade do gesto etnográfico. Com um pendor fortemente interdisciplinar, a obra recomenda a adopção

de um pluralismo metafísico, abrindo assim uma visão ecuménica da prática etnográfica e da teoria antropológica que contrasta com a conhecida corrente ‘ontologista’. Os dois conceitos centrais explorados no livro são ‘pessoa’ e ‘mundo’—conceitos analíticos que, já desde os tempos longínquos em que Durkheim e Mauss dialogavam com os discípulos de Charles Renouvier, se situam a meio caminho entre a tradição filosófica e a tradição antropológica. A finalidade última do nosso debate é aprofundar as sinergias entre estas duas disciplinas, na crença de que temos vindo a assistir na última década a um momento particularmente fértil de interação entre elas. Assim, o debate será apresentado por um filósofo e envolverá duas pessoas oriundas da filosofia e duas da antropologia sociocultural, que discutirão o livro em debate com o autor.

**[Língua complementar | Complementary language]**

*World and Person in The World. An anthropological examination by João Pina-Cabral. An interdisciplinary debate*

**Resumo curto / Short abstract:**

The panel proposes a debate on the notions of “world” and “person”, focusing on the work of João Pina-Cabral, *World. An anthropological examination* (HAU, 2017), to frame it within the disciplinary traditions of anthropology and philosophy, in an attempt to explore the fruitful articulations between those two disciplines.

**Resumo longo / Long abstract:**

Our debate will focus on the book *World: An anthropological examination* (João Pina-Cabral 2107, HAU Books—free pdf <https://haubooks.org/world/>), where the author proposes to deepen the conditions of possibility of the ethno-



**MESAS  
REDONDAS**

graphic gesture. With a strong interdisciplinary bent, the work recommends the adoption of a metaphysical pluralism, thus opening up an ecumenical vision of ethnographic practice and anthropological theory that contrasts with the well-known 'ontological' current. The two central concepts explored in the book are 'person' and 'world'—analytical concepts that, since the distant days when Durkheim and Mauss dialogued with the disciples of Charles Renouvier, lie halfway between philosophical tradition and tradition. anthropological. The ultimate purpose of our debate is to deepen the synergies between these two disciplines, in the belief that we have been witnessing a particularly fertile moment of interaction between them over the last decade. Thus, the pannel will be presented by a philosopher and will involve two people from philosophy and two from sociocultural anthropology, that will discuss the book in debate with the author.

---

[ID comunicação | paper ID]

**MR01.S1.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Marta Mendonça  
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas-  
Universidade Nova de Lisboa/CHAM  
mmendonça@fcsh.unl.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

The World e o "pluralismo metafísico"

**Resumo curto / Short abstract:**

A comunicação aborda o fenómeno de ilusória familiaridade e clareza que acompanha a nossa experiência do mundo e a nossa referência a ele. Detém-se na análise da pretensão da etnografia contemporânea – lucidamente apresentada por Pina-Cabral no seu livro – de operar com um conceito de mundo que seja ontologicamente neutro.

**Resumo longo / Long abstract:**

Pensar o mundo é pensar o quê exatamente? A pergunta de Pina Cabral recorda a que há quase 400 anos dirigia a si mesmo Robert Boyle quando se perguntava pelo significado do termo 'natureza' e tem, como a do químico inglês, uma dimensão inquietante. Usamos o termo 'mundo' continuamente e de forma atemática, e esse facto contribui para dar-nos uma certa impressão de familiaridade; no entanto, a multiplicidade de contextos em que o termo é usado revela, quando é focada, que essa familiaridade oculta uma ilusão de compreensão e de clareza. A comunicação foca um aspeto deste fenómeno de confusa ou incompleta compreensão do mundo, focado por Pina Cabral no seu livro, e que diz respeito à relação entre o(s) conceito(s) de mundo usado(s) pelas mais relevantes correntes da etnografia contemporânea e a sua possível ou pretensa neutralidade ontológica. É possível operar com um conceito de mundo e desvinculá-lo de uma compreensão substantiva, não do modo como vivemos ou experimentamos o mundo, mas do modo como é realmente o mundo que vivemos e experimentamos?

**[Língua complementar |**

**Complementary language]**

The World and "Metaphysical Pluralism"

**Resumo curto / Short abstract:**

The communication addresses the phenomenon of illusory familiarity and clarity that accompanies our experience of the world and our reference to it. It develops the analysis of the pretension of contemporary ethnography – lucidly presented by Pina-Cabral in his book – to operate with a concept of the world that is ontologically neutral.

**Resumo longo / Long abstract:**

Thinking the world is thinking what exactly? Pina-Cabral's question recalls that nearly 400 years ago, Robert Boyle addressed himself when he asked himself the meaning of the term 'nature' and has, like that of the English chemist, an unsettling dimension. We use the term 'world' continually and athematically, and this fact contributes to giving us a certain impression of familiarity; however, the multi-

plicity of contexts in which the term is used reveals, when it is focused, that this familiarity hides an illusion of understanding and clarity. The communication focuses on one aspect of this phenomenon of confused or incomplete understanding of the world, focused on by Pina-Cabral in his book, and which concerns the relationship between the concept(s) of the world used by the most relevant currents of contemporary ethnography and its possible or alleged ontological neutrality. Is it possible to operate with a concept of the world and to detach it from an understanding substantive, not in the way we live or experience the world, but in the way what is the world we live and experience really like?

---

[ID comunicação | paper ID]

## MR01.S1.N2

### [1º autor | 1st author]

Rodrigo Charafeddine Bulamah  
IFESP  
rbulamah@unicamp.br

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Entre o mundo e eu

#### Resumo curto / Short abstract:

Nesta apresentação, desejo pensar com João de Pina-Cabral sobre como o mundo é produzido em uma paisagem montanhosa do Caribe. Para isso, discutirei como o parentesco é concebido localmente para responder à pergunta “o que há entre o mundo e eu?”

#### Resumo longo / Long abstract:

Um dos principais temas da agenda tecnocientífica ocidental é a busca por outros mundos que possam garantir a continuidade da humanidade após o fim do nosso. Em outros contextos, porém, mais do que uma recusa do mundo, vemos uma busca constante por recriar a vida nas ruínas dos projetos coloniais e pós-coloniais. Nesta apresentação, desejo pensar com João de Pina-Cabral sobre como

o mundo é produzido em uma paisagem montanhosa do Caribe. Para isso, discutirei como o parentesco é concebido localmente para responder à pergunta “o que há entre o mundo e eu?”

### [Língua complementar | Complementary language]

Between the world and me

#### Resumo curto / Short abstract:

In this presentation, I wish to think with João de Pina-Cabral about how the world is produced in a mountain landscape of the Caribbean. For that I will discuss how kinship is locally conceived to answer the question “what lies between the world and me?”

#### Resumo longo / Long abstract:

One of the main themes in Western technoscientific agenda is the search for other worlds that could grant the continuity of humankind after the end of ours. In other contexts, however, rather than a refusal of the world, we see a constant search for recreating life in the ruins of colonial and postcolonial projects. In this presentation, I wish to think with João de Pina-Cabral about how the world is produced in a mountain landscape of the Caribbean. For that I will discuss how kinship is locally conceived to answer the question “what lies between the world and me?”

## MR01.S1.N3

### [1º autor | 1st author]

Diogo Ferrer

Faculdade de Letras-Universidade  
de Coimbra/IEF

ferrer.diogo@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Sobre a Ontogénese da Pessoa

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Abordar-se-á, de uma perspectiva conceptual, os passos da ontogénese do mundo referidos no capítulo sobre a “Pessoa” de World: an Anthropological Examination de João Pina-Cabral. São eles (1) a intersubjetividade primária; (2) A noção da ausência; (3) a descoberta de si como outro; (4) finalmente, o estágio da pluralidade ética.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

Esta comunicação abordará, de uma perspectiva conceptual, os quatro passos da gestação ontogenética do mundo referidos no capítulo sobre a “Pessoa” de World: an Anthropological Examination de João Pina-Cabral. Estes passos são (1) a intersubjetividade primária, definida principalmente pela “alterocepção”. Interessar-nos-ão aqui alguns aspectos filosóficos da relação mútua entre alterocepção e percepção. (2) Será acentuada então a importância da negação, e discutida a sugestão da sua origem pré-linguística e pré-conceptual na noção da ausência. (3) Segue-se a descoberta de si como outro, onde surge a noção de limite e a linguagem. Procurarei acentuar a importância da inversão e reciprocidade de papéis sociais, e de que modo esta relação permite a criação da objetividade e da linguagem humana organizada gramaticalmente. (4) Finalmente, será abordado o estágio da pluralidade e da sociabilidade, onde parecem emergir as perspectivas éticas e biográficas da pessoa, que

permitem a definição de algumas importantes categorias e instituições éticas.

### [Língua complementar | Complementary language]

On the Ontogenesis of the Person

#### **Resumo curto / Short abstract:**

From a conceptual perspective, the steps of the ontogenesis of the world referred to in the chapter on the “Person” of World: an Anthropological Examination by João Pina-Cabral will be approached. They are (1) primary intersubjectivity; (2) The notion of absence; (3) the discovery of oneself as another; (4) finally, the stage of ethical plurality.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

This communication will approach, from a conceptual perspective, the four steps of the ontogenetic gestation of the world referred to in the chapter on the “Person” of World: an Anthropological Examination by João Pina-Cabral. These steps are (1) primary intersubjectivity, defined primarily by “alteroception”. We will be interested here in some philosophical aspects of the mutual relationship between alteroception and perception. (2) The importance of negation will then be emphasized, and the suggestion of its pre-linguistic and pre-conceptual origin in the notion of absence will be discussed. (3) The discovery of oneself as another follows, where the notion of limit and language arise. I will try to emphasize the importance of the inversion and reciprocity of social roles, and how this relationship allows the creation of objectivity and grammatically organized human language. (4) Finally, the stage of plurality and sociability will be approached, where the ethical and biographical perspectives of the person seem to emerge, which allow the definition of some important ethical categories and institutions.

---

[ID comunicação | paper ID]

## MR01.S1.N4

### [1º autor | 1st author]

Ramon Sarró  
Institute of Social & Cultural Anthropology  
- Universidade de Oxford  
ramon.sarro@anthro.ox.ac.uk

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Os começos do mundo

### Resumo curto / Short abstract:

A ser disponibilizado

### Resumo longo / Long abstract:

A ser disponibilizado

### [Língua complementar | Complementary language]

The beginnings of the world

### Resumo curto / Short abstract:

To be made available

### Resumo longo / Long abstract:

To be made available

---

[ID comunicação | paper ID]

## MR01.S1.N5

### [1º autor | 1st author]

Henriques Luís Gomes de Araújo  
Escola das Artes da Universidade Católica  
Portuguesa/Centro de Investigação  
e Tecnologia das Artes (CITAR)  
haraujo@ucp.pt

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

A obra de J. de Pina-Cabral "The  
World" (Contextos de uma Invasão)

### Resumo curto / Short abstract:

"The World" de Pina-Cabral tem como objeto central o debate destas questões: o que pretendemos dizer quando dizemos mundo? E como se relaciona ele com a pessoa humana? O objetivo desta comunicação é o de debatê-lo no contexto da atual invasão da Ucrânia pela Rússia.

### Resumo longo / Long abstract:

Os cidadãos europeus de hoje tem bem consciência da crise que a Europa atravessa. Exemplo expressivo desta consciência foi o apelo a uma "Nova Cultura na Europa", lançado por artistas de todo o continente no Forum Europeu de Chaillot" (Paris, 4 e 5 de Abril de 2014). Em Março desse ano verificou-se a anexação militar da Crimeia pela Rússia. Após longos meses de tensão, a Rússia invade militarmente a 24 de Fevereiro de 2022 a Ucrânia. A 16 de Março, o Tribunal Internacional da Justiça (TIJ) da ONU, emite ordem para que a Rússia "suspenda imediatamente as operações militares" na Ucrânia, argumentando que não foram encontradas provas que justifiquem a tese do Kremlin de que Kiev estava a cometer genocídio contra os russos no leste do país. Os Eslavos, na variedade das suas etnias - Lituanos, Russos, Ucrânianos, Bielorrussos, Polacos, Checos, Eslovacos, Sérvios, Croatas e Eslovenos - estão envolvidos nesta invasão. Pina-Cabral argumenta que "In our pos-Darwinian age, each one of us is seen as a product not only of his or her own immediate microhistory (our personal ontogeny) but also of the history of our species (human phylogeny)" (2017, 56). Neste "Mundo" dilacerado pela guerra, onde está a semelhança ontológica da "Pessoa"?

### [Língua complementar | Complementary language]

The work of J. de Pina-Cabral "The  
World" (Contexts of an Invasion)

### Resumo curto / Short abstract:

Pina-Cabral's "The World" has as its central object the debate of these questions: what do we intend to say when we say world? And how does he relate to the human person? The purpose of this communication is to discuss

it in the context of russia's current invasion of Ukraine.

**Resumo longo / Long abstract:**

European citizens today are well aware of the crisis that Europe is going through. An expressive example of this awareness was the call for a "New Culture in Europe", launched by artists from all over the continent at the Chaillot European Forum" (Paris, 4 and 5 April 2014). In March of that year there was russia's military annexation of Crimea. After long months of tension, Russia militarily invaded Ukraine on 24 February 2022. On 16 March, the UN International Court of Justice (ICJ) issued an order for Russia to "immediately suspend military operations" in Ukraine, arguing that no evidence has been found to justify the Kremlin's thesis that Kiev was committing genocide against the Russians in the east of the country. The Slavs, in the variety of their ethnicgroups - Lithuanians, Russians, Ukrainians, Belarusians, Poles, Czechs, Slovaks, Serbs, Croats and Slovenians - are involved in this invasion. Pina-Cabral argues that "In our pos-Darwinian age, each one of us is seen as a product not only of his or her own immediate microhistory (our personal ontogeny) but also of the history of our species (human phylogeny)" (2017, 56). In this war-torn "world," where is the ontological likeness of the "Person"?



MESA-REDONDA / ROUNDTABLE

## MR02

### [Coordenador | Coordinator]

Michel Binet | michel.binet@edu.ulusiada.  
pt | CLISSIS.GEACC / ISSSL-ULL

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Telmo Caria | tcaria@utad.  
pt | CETRAD / UTAD

### [Debatedor | Discussant]

Michel Binet | michel.binet@edu.ulusiada.  
pt | CLISSIS.GEACC / ISSSL-ULL

### [Língua principal | Main language]

***Reflexões metodológico-etnográficas  
sobre a (co)construção de saberes de ação  
no trabalho profissional com pessoas***

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Aborda-se a (co)construção de saberes profissionais em contextos de trabalho, através da apresentação de reflexões etnográficas resultantes de trabalhos de campo com diferentes profissões que realizam trabalho com pessoas. Põe-se em evidência diferentes ferramentas de registo de dados e diferentes processos de interação e poder na análise da agência profissional.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

Esta mesa redonda pretende dar continuidade e visibilidade pública a um seminário de investigação já constituído, desde Outubro de 2021 [ver link: Seminário « (Auto)etnografias das práticas e dos saberes profissionais » | GEACC (hypotheses.org)], sobre o tema da (co)construção social de saberes profissionais

de ação em contextos de trabalho, do qual são protagonistas principais duas equipas de investigação (uma sediada na Universidade Lusíada-CLISSIS e outra, atualmente, sediada na UTAD-CETRAD). Neste contexto, a mesa pretende apresentar experiências e reflexões etnográficas de terreno (protagonizadas por membros do seminário de investigação em curso) com diferentes grupos profissionais que realizam trabalho com pessoas, pondo em evidência: (i) diferentes ferramentas de registo de dados; (ii) diferentes processos de interação e de relações de poder inscritas na análise da agência profissional; (iii) e diferentes conteúdos epistemológicos que sirvam as comparações etnográficas. Neste contexto, esta mesa procura desenvolver conteúdos reflexivos transdisciplinares, embora se possa admitir que as principais contribuições teórico-epistemológicas estarão ancoradas na antropologia fenomenológica e na microetnografia etnometodológica.

### [Língua complementar | Complementary language]

Methodological-ethnographic reflections on the (co)construction of knowledge of action in professions whose professionals work in direct interaction with people

#### **Resumo curto / Short abstract:**

The (co)construction of professional knowledge in work contexts is approached through the presentation of ethnographic reflections resulting from fieldwork with different professions whose professionals work in direct interaction with people. The different data recording tools and the different processes of interaction and power in analysis of professional work are highlighted.

**Resumo longo / Long abstract:**

This session aims to give continuity and public visibility to a research seminar that has been taking place since October 2021 [see link: Seminar «(Auto)ethnographies of professional practices and knowledge » | GEACC (hypotheses.org)] on the topic of the social (co)construction of professional knowledge of action in work contexts. This seminar was developed by two research teams (one based at Universidade Lusíada-CLISSIS and the other currently based at UTAD-CETRAD). The panel (elements of this research seminar) intends to present ethnographic fieldwork experiences and reflections with different professional groups, highlighting: (i) the different data recording tools; (ii) the different processes of interaction and power relations inscribed in the analysis of professional agency; (iii) and the different epistemological contents that serve the ethnographic comparisons, to be debated. In this context, this panel aims to develop a transdisciplinary reflective content, although it can be admitted that the main theoretical-epistemological contributions will be anchored in phenomenological anthropology and ethnomethodological microethnography.

---

[ID comunicação | paper ID]

**MR02.S1.NI****[1º autor | 1st author]**

Telmo Caria  
CETRAD / UTAD  
tcaria@utad.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Octávio Sacramento, CETRAD /  
UTAD, octavsac@utad.pt

**[Língua principal | Main language]**

Práticas etnográficas situacionais no estudo da agência profissional

**Resumo curto / Short abstract:**

Temos como primeiro objetivo explicar as razões que justificam termos evoluído, nos nossos estudos etnográficos, da análise contextual das culturas profissionais para o estudo

micro da agência profissional. Em segundo lugar, pretendemos especificar como é que esta análise micro permite, de modo emergente e tácito, a análise etnográfico-situacional.

**Resumo longo / Long abstract:**

Nesta comunicação pretendemos explicar as razões que justificam termos evoluído, nos nossos estudos etnográficos (da linha de investigação ASPTI), da análise contextual das culturas profissionais para o estudo micro da agência profissional. Quer dizer: termos passado do estudo localizado, por tempo prolongado, de coletivos de trabalho da mesma profissão, para o estudo de curto tempo, focado na multiplicidade de interações e interlocutores sociais dum único membro da profissão. Pretendemos também mostrar que esta mudança metodológica tem consequências no modo como se passa a conceptualizar a agência profissional. Em lugar de nos focarmos nas práticas e nas significações contextuais que são mais consensuais, partilhadas e naturalizadas nas interações entre os membros da profissão, passámos a focar-nos naquilo que em todos os processos de interação da profissão surge como diferenciado (imprevisto, anormal, frustrante e surpreendente), por fugir aquilo que antes se supunha como consensual e naturalizado entre os interlocutores habituais dos profissionais. A análise da agência profissional deixa de salientar as continuidades e as irreversibilidades do curso do tempo quotidiano que fundam o etnocentrismo profissional. E passa a centrar-se nas descontinuidades momentâneas (as situações) que, potencialmente, quebram em contexto a atitude natural e fazem emergir uma atitude reflexiva pragmática na profissão.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Situational ethnographic practices in the study of professional agency

**Resumo curto / Short abstract:**

Our first aim is to explain the reasons why we have evolved, in our ethnographic studies, from professional cultures contextual analysis to the micro study of professional agency. Secondly, we intend to describe and specify

how this micro analysis enables, in an emergent and tacit way, the ethnographic-situational analysis.

**Resumo longo / Long abstract:**

In this paper we intend to explain the reasons why we have evolved, in our ethnographic studies (of the ASPTI line of research), from the contextual analysis of professional cultures to the micro study of professional agency. We have moved from the long-time localised study of work collectives of the same profession to the short time study, focused on the multiplicity of interactions and social interlocutors of a single member of the profession. We also aim to show this methodological shift has consequences for how we come to conceptualise professional agency. Instead of focusing on the contextual practices and meanings which are more consensual, shared and naturalized in the interactions between members of the profession, we are now focused on what in all interaction processes of the profession appears as differentiated (unexpected, abnormal, frustrating and surprising), escaping what was previously assumed as consensual and naturalized among the usual interlocutors of professionals. The analysis of professional agency no longer emphasises the continuities and irreversibilities of the course of everyday time which underpin professional ethnocentrism, it focuses instead on momentary discontinuities (situations) which potentially break in context the natural attitude and bring out a pragmatic reflexive attitude in the profession.

---

[ID comunicação | paper ID]

**MR02.S1.N2**

**[1º autor | 1st author]**

David Monteiro  
CLISSIS.GEACC  
davidtomasmonteiro@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Gravando interações sociais no âmbito do trabalho de investigação em Análise da Conversa: dimensão praxeológica e organização interacional

**Resumo curto / Short abstract:**

Este estudo investiga a produção situada de gravações video no quadro micro-etnográfico da Análise da Conversa e desafios práticos e dilemas que operadores de camera/investigadores enfrentam durante as mesmas, decorrentes quer da interação com os participantes na atividade profissional em estudo, quer da produção colaborativa de gravações.

**Resumo longo / Long abstract:**

O uso de dispositivos de gravação é um recurso crucial à documentação de práticas e saberes e, conseqüentemente, à investigação (micro-)etnográfica das actividades profissionais. Em Análise da Conversa – paradigma de investigação qualitativa em ciências sociais e humanas que estuda os (etno)métodos localmente mobilizados pelos participantes para a produção situada e conjunta da interacção social –, o uso de gravações video é fundamental para descrever, em grande detalhe, as práticas interaccionais dos participantes e os recursos audíveis e visíveis, i.e. fala e conduta corporal, que as constituem. Além da sua importância enquanto recurso metodológico, a produção de gravações video tem vindo a ser estudada enquanto actividade profissional em si mesma passível de estudo socio-interaccional – nomeadamente o trabalho, quer individual, quer colaborativo, de gravação de interacções em contexto de investigação científica. Neste

estudo serão examinados alguns dos desafios práticos e dilemas com que operadores de camera / investigadores se podem deparar no decurso da gravação de interações em contexto profissional, decorrentes quer da sua interação com os participantes na atividade gravada, quer da produção colaborativa de gravações visando maximizar a visibilidade da actividade 'em' gravação e minimizar a actividade 'de' gravação.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Recording social interactions within the scope of professional research activity in Conversation Analysis: praxeological dimension and interactional organization

**Resumo curto / Short abstract:**

This study investigates the situated production of video recordings within the microethnographic framework of Conversation Analysis, and the practical challenges and dilemmas faced by camera operators / researchers in its course, whether due to their interaction with participants in the professional activity under study, whether to the collaborative production of recordings.

**Resumo longo / Long abstract:**

The use of recording devices is a crucial resource to the documentation of practices and knowledge and, as a consequence, to (micro) ethnographic research on professional activity. In Conversation Analysis – a qualitative research paradigm in the social and human sciences that investigates the (ethno)methods that are locally mobilized by participants in the situated and joint production of social interaction –, the use of video recordings is fundamental for describing, in fine detail, the interactional practices of the participants and the audible and visible resources, i.e. talk and bodily conduct, which constitute them. Besides its importance as a methodological resource, video recording has been investigated as a professional activity in itself deserving to be studied from a socio-interactional perspective, namely the individual or collaborative work of collecting video data for doing scientific research. The present study will examine some of

the practical challenges and dilemmas faced by camerapersons / researchers recording interactions in professional settings, whether due to their interactions with the participants in the recorded activity, whether to the collaborative production of recordings aiming to maximize the visibility of the recorded activity and minimize that of the recording activity.

---

[ID comunicação | paper ID]

**MR02.S1.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Fernando Pereira  
IPBragança  
fpereira@ipb.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Investigar o uso do conhecimento em contexto de trabalho pela análise situada de episódios etnográficos de interação entre profissionais e clientes

**Resumo curto / Short abstract:**

Os “episódios etnográficos” são momentos de interação entre os profissionais e interlocutores diretos: clientes, colegas, pares. A interação profissional/cliente é a mais reveladora do uso do conhecimento em contexto de trabalho. Esta técnica resulta melhor quando é complementada com outras técnicas de recolha de dados sejam quantitativas ou qualitativas.

**Resumo longo / Long abstract:**

Os “episódios etnográficos” são momentos de interação entre os profissionais e os seus interlocutores diretos. São episódios da vida real presenciados e/ou participados in loco pelo etnógrafo. A sua duração e pode medida em minutos ou horas conforme o enfoque que o etnógrafo lhe queira dar. A oportunidade de acesso aos episódios pode ser inopinada ou suscitada de alguma forma pelo etnógrafo. Isto remete para a importância de o etnógrafo estar presente e se manter liberto de espartilhos metodológicos (como os derivados de um

rigorista controle etnocêntrico). A vivência do episódio pelo etnógrafo é como um registo áudio ou vídeo, que será analisado posteriormente. O registo dos episódios pode ser feito por diversos meios (fotografia, vídeo, áudio, notas escritas) e/ou simplesmente apenas guardados na memória do etnógrafo. No caso do registo escrito é importante o detalhe que ajude a contextualizar a interação. Na análise e interpretação dos registos é essencial convocar e considerar toda a informação complementar resultante das outras técnicas de recolha de dados. Os episódios etnográficos são muito eficazes para aprofundar aspetos específicos da cultura observada, quando o etnógrafo já está na posse e mobiliza conhecimento prévio consistente sobre o objeto de estudo.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Investigate the use of knowledge in the work context through the situated analysis of ethnographic episodes of interaction between professionals and clients

**Resumo curto / Short abstract:**

“Ethnographic episodes” are moments of interaction between professionals and their interlocutors, such as clientes, co-workers or peers. The professional/client interaction is the most revealing concerning the use of knowledge in work context. This technique is very effective when complemented with others data collection techniques, whether quantitative or qualitative.

**Resumo longo / Long abstract:**

The “ethnographic episodes” are moments of interaction between professionals and their direct interlocutors. These are real-life episodes witnessed and/or participated in loco by ethnographer. Its duration can be measured in minutes or hours, depending on the focus the ethnographer wants to give it. The opportunity to access the episodes may be unexpected or planned by the ethnographer. This refers to the importance of the ethnographer being present and keeping himself free from excessive methodological constraints (such as those derived from a rigorous ethnocentric control). The observation and/or participation

of the ethnographer in the episode is like an audio or video record, which will be analyzed later. The recording of episodes can be done by different means (photography, video, audio, written notes) and/or simply kept in the ethnographer’s memory. In the case of the written record, the detail that helps to contextualize the interaction is very important. When analyzing and interpreting the records, it is essential to gather and consider all the complementary information resulting from other data collection techniques. Ethnographic episodes are very effective in deepening specific aspects of the observed culture, when the ethnographer is already in possession and mobilizes consistent prior knowledge about the object of study.

---

[ID comunicação | paper ID]

**MR02.S2.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Michel Binet  
CLISSIS.GEACC / ISSSL-ULL  
michel.binet@edu.ulusiada.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Claire Jondeau, CLISSIS.GEACC / CIRNEF,  
claire.jondeau@etu.univ-rouen.fr

**[Língua principal | Main language]**

Gravações, autoconfronto acompanhado e saberes profissionais : Um dispositivo de co-investigação microetnográfica de práticas de acompanhamento orçamental das famílias

**Resumo curto / Short abstract:**

Acompanhar profissionais na escuta de gravações do seu agir profissional, com a ajuda combinada de contribuições da Entrevista de Explicitação fenomenológica (EdE) e da Análise Conversacional Etnometodológica (ACE), é um dispositivo teórico-metodológico que se revelou numa grande heurística para o estudo microetnográfico dos saberes profissionais, em Economia sociofamiliar.

**Resumo longo / Long abstract:**

A coleta em França dum corpus de autografações de entrevistas de acompanhamento social em economia sociofamiliar, por quatro profissionais duma mesma instituição, permitiu a constituição duma base empírica para um estudo microetnográfico por autoconfronto acompanhado. A microetnografia, um dos nomes atribuídos à Análise Conversacional Etnometodológica (ACE) dentro das fronteiras disciplinares da antropologia, converte gravações do agir profissional em microterrenos de observação direta do trabalho, passíveis de múltiplas reescutas, em condições que permitem a elaboração de descrições extremamente densas e detalhadas das práticas profissionais. Estas reescutas podem ser realizadas em conjunto com os próprios profissionais, que têm assim a oportunidade de se autoconfrontarem com gravações dos seus agires profissionais e de participar a um trabalho acompanhado de co-descrição e de co-análise. Esta participação densa dos profissionais em sessões de co-análise, que podem decorrer online e serem elas próprias gravadas áudio e visualmente, permite completar as descrições em terceira pessoa por descrições na primeira pessoa, que, com a ajuda de técnicas de entrevista oriundas da Entrevista de Explicitação fenomenológica (EdE), abrangem as vivências subjetivas, cognitivas e emocionais, no trabalho, não diretamente acessíveis a partir apenas das gravações. Este dispositivo de co-investigação se revela duma grande heurística no estudo dos saberes profissionais.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Recordings, accompanied self-confrontation and professional knowledge: A device for microethnographic co-research on practices of family budgeting accompaniment

**Resumo curto / Short abstract:**

To accompany professionals in the listening of recordings of their own professional activity, with the combined support of contributions from the Phenomenological Explicitation Interview (PEI) and Ethnomethodological Conversation Analysis (EMCA), is a theoretical and methodological device that has revealed

great heuristicity for the microethnographic study of professional knowledge in Social-Familial Economy.

**Resumo longo / Long abstract:**

The collection, in France, of a corpus of self-recorded interviews of social accompaniment in social-familial economy by four professionals of a same institution allowed for the constitution of an empirical basis for a microethnographic study through accompanied self-confrontation. Microethnography, one of the names attributed to Ethnomethodological Conversation Analysis (EMCA) within the disciplinary borders of Anthropology, converts recordings of professional activity into micro-fields of direct observation of work, available for multiple, repeated listenings under conditions that allow the elaboration of extremely dense and detailed descriptions of professional practices. These listenings can be carried out together with the professionals themselves, who thus can have the opportunity for confronting themselves with recordings of their own professional activities and for participating in an accompanied work of co-description and co-analysis. Such dense participation of professionals in co-analysis sessions, which can take place online and themselves be recorded in audio and video, allows to complete the third-person descriptions with descriptions made in the first person which, supported by interview techniques provening from the Phenomenological Explicitation Interview (PEI), which encompass their subjective, cognitive and emotional experience at work, not directly accessible solely by means of the recordings. This co-research device hence reveals itself as greatly heuristic for the study of professional knowledge.

## MR02.S2.N2

### [1º autor | 1st author]

Sandro Brincher  
CLISSIS.GEACC  
sandrobrincher@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

A visão profissional em jogo : experiência cumulativa e acuidade visual em jogadores profissionais de jogos online

### Resumo curto / Short abstract:

Esta comunicação explora, numa partida competitiva do jogo “CS: GO”, (1) como a “visão profissional” (Goodwin, 1994) se torna um fenómeno observável no jogo, (2) como os jogadores efetivamente se orientam a ela e (3) como o aguçamento da acuidade visual do jogador está atrelado a práticas visuais cumulativas.

### Resumo longo / Long abstract:

Em jogos eletrônicos online, sobretudo nos do tipo FPS (“first person shooter”: jogos de tiro em primeira pessoa), o desenvolvimento daquilo que Charles Goodwin (1994) chama de uma “visão profissional” está diretamente atrelado a pelo menos duas competências bastante distintas, mas convergentes para o cumprimento dos objetivos de uma partida. A primeira, de natureza fisiológica, diz respeito ao aguçamento da acuidade visual do jogador a tal ponto que lhe permita identificar mudanças mínimas, ao nível do pixel, nos mapas do jogo. A segunda, de ordem praxiológica, diz respeito ao caráter cumulativo dos saberes visuais que apenas através do jogar - um jogo, um mapa e um modo específicos - podem ser alcançados. A partir de dados em vídeo de uma gameplay, esta comunicação, amparada numa “praxiologia da percepção” (Coulter & Parsons, 1990), visa a demonstrar não apenas de que forma a “visão profissional” se torna um fenómeno observável no jogo, mas em que situações os jogadores efetivamente se orien-

tam para tais práticas no decorrer de uma partida em que uma jogadora experiente instrui o irmão mais novo em sua primeira incursão no modo competitivo do jogo Counter Strike: Global Offensive (Valve Corporation, 2012).

### [Língua complementar | Complementary language]

Professional vision at play: cumulative experience and visual acuity in professional online game playing

### Resumo curto / Short abstract:

This presentation explores, in a competitive match of “CS: GO”, (1) how the “professional vision” (Goodwin, 1994) becomes an observable phenomenon, (2) how players effectively orient themselves to it in-game, and (3) how the sharpening of the player’s visual acuity is linked to cumulative visual practices.

### Resumo longo / Long abstract:

In online games in general but especially in FPS (first-person shooter) games, the development of what Charles Goodwin (1994) calls a “professional vision” is directly linked to at least two skills from different natures, but both converging to accomplish the goals of a match. The first skill is a physiological one, and it is related with the sharpening of the player’s visual acuity to such an extent that it allows him/her to quickly identify pixel-level changes in a game map. The second, of a praxiological nature, deals with the cumulative aspect of visual knowledge that a player can only grasp through playing a specific game, map, and play mode. Based on recorded video data of a gameplay in which an experienced player instructs her younger brother in his very first competitive “Counter Strike: Global Offensive” (Valve 2012) match, and supported by a notion of “praxiology of perception” (Coulter & Parsons, 1990), this presentation aims to discuss how the “professional vision” becomes an observable phenomenon in-game, and demonstrate in which situations players are effectively oriented to it during a match.

## MR02.S2.N3

### [1º autor | 1st author]

Carla Lisboa  
CLISSIS.GEACC  
mirellematos@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

Michel Binet, CLISSIS.GEACC / ISSSL-  
ULL, michel.binet@edu.ulusiada.pt

### [Língua principal | Main language]

A co-construção de saberes de ação :  
uma sessão de co-análise com voluntários  
que intervêm junto de pessoas em  
situação de rua em Niterói (RJ, Brasil)

### Resumo curto / Short abstract:

Gravar e co-descrever com atores as suas próprias práticas interventivas junto de pessoas em situação de rua, é recorrer a um dispositivo de co-investigação formativa que lhes permite produzir, por autoconfronto, saberes sobre os seus saberes de ação e de experimentar e validar, na e pela prática, micromudanças.

### Resumo longo / Long abstract:

Gravações do trabalho de intervenção junto de pessoas em situação de rua em Niterói, no estado do Rio de Janeiro, realizado por voluntários de uma Organização Não-Governamental, potenciou a subsequente elaboração conjunta de descrições detalhadas das práticas interventivas, no decorrer de uma sessão com os voluntários de autoconfronto e de co-análise, que foi igualmente gravada. A gravação desta sessão de análise conjunta documenta práticas de co-construção de saberes de ação e de interformação ancorada nos detalhes das práticas. Micropráticas deram matéria a micro-descrições, que se revelaram heurísticas para a descoberta e o desenho de micromudanças dignas de serem posteriormente experimentadas na ação interventiva, com o suporte e a intervalidação da equipe. Esta metodologia, que se enquadra numa dupla abordagem etnometodológica e fenomenológica das competências-em-interação, converte os in-

terventores em co-investigadores profissionais empenhados em melhorar continuamente os seus saberes de ação por práticas de co-observação, de co-análise e de co-experimentação, assentes em descrições muito finas tornadas possíveis pela coleta de um corpus de gravações do agir profissional.

### [Língua complementar | Complementary language]

The co-construction of knowledge  
from detailed descriptions of  
recorded professional practices : a co-  
analysis session with volunteers who  
intervene with homeless persons

### Resumo curto / Short abstract:

To record and co-describe with actors their own interventive practices with persons in situation of homelessness is to resort to a device of co-research training allowing them to produce, through self-confrontation, knowledge about their knowledge of action and, in and through practice, to experiment and validate micro-changes.

### Resumo longo / Long abstract:

Recordings of intervention work with persons in situation of homelessness in Niterói, in the state of Rio de Janeiro, carried out by volunteers of a non-governmental organization, has boosted a subsequent joint elaboration of detailed descriptions of intervention practices, in the course of a co-analysis and self-confrontation session with volunteers, likewise recorded. The recording of this analytical session documents practices of co-construction of knowledge of action and inter-training grounded in the details of these practices. Micro-practices have provided for micro-descriptions revealing great heuristicity for the discovery and design of micro-changes worthy of being subsequently experimented in interventive action, with the support and inter-validation of the team. Framed in a double ethnomethodological and phenomenological approach to skills-in-interaction, this methodology converts interveners into professional co-researchers committed in continually ameliorating their knowledge of action through practices of co-observation, co-analysis and co-experimenta-



tion, grounded on very fine descriptions made possible through the collection of a corpus of recordings of professional action.

MESA-REDONDA / ROUNDTABLE

## MR03

**[Coordenador | Coordinator]**

Stela Maris SILVA | stela.silva@ies.unespar.edu.br | Universidade Estadual do Paraná. Campus Curitiba II

**[Co-coordenador | Co-coordinator]**

**[Debatedor | Discussant]**

Zeloi Ap. Martins | zeloi.martins@unespar.edu.br | Universidade Estadual do Paraná. Campus Curitiba II

**[Língua principal | Main language]**

***Invisibilidade das Mulheres***

– “Veres e Dizeres”

**Resumo curto / Short abstract:**

O objetivo da Mesa Redonda é fazer um movimento de pensamento, situado no campo das relações entre arte, cinema, antropologia e filosofia, para mostrar veres e dizeres sobre os jogos de verdade, os interditos e as possibilidades de recusa, resistências, e atualização, especialmente no que se refere à invisibilidade da mulher.

**Resumo longo / Long abstract:**

Na experiência da pandemia do COVID 19, muitos saberes, os das ciências, das mídias, das religiões, os saberes jurídicos agenciados, entre outros, ressoaram muito rapidamente no disciplinamento das pessoas agravando o que já era evidente, em especial no Brasil, a invisibilidade das mulheres. A visibilidade mantém uma margem que excede a ordem e está na dinâmica dos mecanismos de exclusão. A par-

tir destes pressupostos e de que a arte é espaço onde se pode restituir e se reencontrar o jogo de verdades, observar as condições sob as quais ocorrem os processos de constituição do sujeito, o objetivo da Mesa Redonda é fazer um movimento de pensamento, situado no campo das relações entre arte, cinema, antropologia e filosofia, para nessa experiência situar veres e dizeres sobre os jogos de verdade, os interditos e as possibilidades de recusa, resistências, e atualização. As condições de “ver” e “dizer” na arte são aquelas que perguntam sobre o que se canta, o que se pinta, o que se encena, o que se dança, em cada época. Para isso, é preciso optar por um pensamento crítico que faça atualização e presentificação, e recuse uma analítica da verdade em geral. Palavras-chave: Invisibilidade da mulher; Cinema; Resistência; Atualização.

**[Língua complementar | Complementary language]**

Women's Invisibility –  
“Sees And Sayings”

**Resumo curto / Short abstract:**

This roundtable discussion aims at brainstorming about the relations among art, cinema, anthropology and philosophy to show sees and sayings regarding the games of truth, interdicts and possibilities of refusal, resistance, and updating, especially with regard to the women's invisibility.

**Resumo longo / Long abstract:**

During the COVID 19 pandemic period, a lot of knowledge concerning science, media, religions, legal expertise, among others, echoed very quickly on people's behavior practice, getting worse what was already evident, especially in Brazil, women's invisibility. Visibility keeps a

line that exceeds order and takes part in the dynamics of exclusion mechanisms. Based on these assumptions and that art is a space where the game of truths can be restored and rediscovered, observing the conditions under which the subject constitution processes occur, this round table aims at brainstorming about the relations among art, cinema, anthropology and philosophy, in order to situate sees and sayings about the games of truth, interdicts and possibilities of refusal, resistance, and update. The conditions of “seeing” and “saying” in art are those that ask about what is sung, what is painted, what is staged, what is danced, in each period. So, it is necessary to choose a critical thought that makes updating and presentification, and rejects an analytics of the truth in general. Keywords: Cinema; Resistance; Update, Women’s invisibility.

---

[ID comunicação | paper ID]

## MR03.S1.N1

### [1º autor | 1st author]

Ana Maria de Barros  
Universidade Estadual do  
Paraná - Campus Curitiba II  
ana.barros@unespar.edu.br

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

A VIDA INVISÍVEL: INVISIBILIDADE  
FEMININA COMO TENSÃO E STIMMUNG

### Resumo curto / Short abstract:

A noção de Stimmung, a partir do referencial teórico de Gumbrecht, propõe fazer uma reflexão sobre vivenciar o filme como ritmo, como poesia. A Vida Invisível (2019), filme brasileiro sobre a invisibilidade feminina, apresenta Eurídice e Guida, irmãs identificadas pela quase inseparabilidade e desejos diferentes, invisíveis socialmente, inquietas.

### Resumo longo / Long abstract:

Nos novos anos 20! Como avançar? Afirma-se: há uma nova porta, tímida, mas cheia de desa-

vios, que podemos vencer com nossas pesquisas e vivências. Esse evento oportuniza-nos a fazer uma possível aproximação, entre tantas, entre Antropologia e Arte e, nesse caso, a obra fílmica. A Vida Invisível, de Karim Aïnouz (2019), é um filme brasileiro sobre a invisibilidade feminina. Eurídice e Guida são identificadas pela quase inseparabilidade e desejos diferentes, invisíveis socialmente, inquietas. Na obra fílmica, em seu mundo distante, mas no ritmo de um tempo, há um desejo de presentificação e, ao mesmo tempo, de significado daquela história. Ou seja, há uma tensão entre o sentido dado por quem vê e o desejo de presentificar e poetizar a narrativa. A tensão ocorre porque a intuição das formas poéticas não se subordina ao sentido, ao significado do que se vê, se vive e se sente, quando a presença se visibiliza. Ela tem a possibilidade de tornar visível o que está silenciosamente registrado nas imagens. Com base no referencial teórico de Gumbrecht, com a sua noção de Stimmung, a proposta dessa comunicação é fazer uma reflexão sobre o vivenciar o filme como ritmo, como poesia. Palavras-chave: Visibilidade e invisibilidade feminina; Stimmung; Gumbrecht; Filme A Vida Invisível (2019).

### [Língua complementar | Complementary language]

A VIDA INVISÍVEL: FEMALE INVISIBILITY  
AS TENSION AND STIMMUNG

### Resumo curto / Short abstract:

The notion of Stimmung, based on Gumbrecht’s theoretical reference, proposes to reflect on experiencing the film as rhythm, as poetry. A Vida Invisível (2019), a Brazilian film about female invisibility, presents Eurídice and Guida, sisters identified by their almost inseparability and different desires, who are socially invisible and restless.

### Resumo longo / Long abstract:

During the new 20’s! How could we move forward? It is stated: there is a new door, shy, but full of challenges that we can overcome with our research and experiences. This event is an opportunity to make a possible approximation, among many others, between Anthropology and Art and, in this case, the film work. A Vida

Invisível, by Karim Aïnouz (2019), is a Brazilian film about female invisibility. Eurídice and Guida are identified by their almost inseparability and different desires, since they are socially invisible and restless. In this film work, in its distant world, but according to a time rhythm, there is a presentification desire and, at the same time, of meaning of that story. There is tension between sense given by the one who sees and desire to make present and poetize narrative. Tension occurs because of the intuition of poetic forms is not subordinated to sense, to meaning of what is seen, lived and felt, when presence becomes visible. It has the possibility of making visible what is silently registered in images. Thus, based on Gumbrecht's theoretical reference, with his notion of Stimmung, this communication aims at reflecting on experiencing the film as rhythm, as poetry.

---

[ID comunicação | paper ID]

## MR03.S1.N2

### [1º autor | 1st author]

Ana Maria Martins Alves Vasconcelos  
Universidade Estadual do Oeste  
do Paraná (UNIOESTE)  
amavasco@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

“VERES E DIZERES” EM  
PANTERA NEGRA (2018)

### Resumo curto / Short abstract:

A proposta de participação no evento é discutir imagens do filme Pantera Negra (Black Panther - 2018) com base em Hall e Benjamin. Nesse filme, com um grande elenco de pessoas negras, algumas das narrativas e cenas foram analisadas para mostrar as identidades de mulheres que se deslocam e saem da invisibilidade.

### Resumo longo / Long abstract:

A partir da pergunta feita para o evento sobre os caminhos a serem percorridos na reconfiguração de conceitos como normalidade, rotina e espaços público e privado, com base em Benjamin, considera-se que as linguagens cinematográficas possibilitam ir além das discussões tradicionais, lógicas da ciência. É preciso experimentar novas leituras, bem como vivências relativas aos fenômenos sociais, por isto, a proposta de participação na Mesa Redonda é discutir imagens do filme Pantera Negra - 2018. Por um longo período, os povos africanos ficaram relegados à invisibilidade nesta arte posto que o sistema racista não contratava negros para fazerem parte dos elencos. Esse filme é composto por um elenco basicamente negro e a proposta é analisar algumas narrativas e cenas para mostrar as identidades de atrizes do filme que se deslocam e saem da invisibilidade. Para Hall, as identidades não estão alicerçadas em um passado a ser lido, descoberto, mas nos nomes dados às diferentes maneiras, às quais estamos posicionados nas narrativas. Há um pensamento histórico e, nesse sentido, assim como Benjamin, Hall se ateve, ainda que não no mesmo contexto, às mudanças sociais importantes em como ver as sociedades, o que referencia a discussão sobre invisibilidade da mulher negra. Palavras-chave: Visibilidade e invisibilidade feminina; Invisibilidade de mulheres negras; Pantera Negra; Identidade.

### [Língua complementar |

### Complementary language]

SEES AND SAYINGS IN BLACK  
PANTHER (2018)

### Resumo curto / Short abstract:

Participating in this event aims at discussing images from the movie Black Panther – 2018, based on Hall and Benjamin. It has a large cast of black people, and some narratives and scenes were analyzed to show the identities of women who have moved and come out of invisibility.

### Resumo longo / Long abstract:

Based on the question asked for this event about paths to be followed by reconfiguring

concepts such as normality, routine and public and private places, according to Benjamin, cinematographic languages make possible going beyond traditional discussions and logics of science. New readings are needed, as well as experiences related to social phenomena, thus, participating on this round table aims at discussing images from the movie Black Panther - 2018. For a long period, African peoples were relegated to invisibility in this art since the racist system did not hire blacks to be part of the casts. This film is basically composed of a black cast and our goal is to analyze some narratives and scenes to show the actresses' identities in the film who moved from invisibility to a prominent place. For Hall, identities are not grounded in a past to be read, discovered, but in the names given to different ways in which we are in narratives. There is a historical thought and, therefore, as Benjamin, Hall paid attention, although not in the same context, to social changes that were important on how societies should be seen, which refers to the discussion about black women's invisibility. Keywords: Black Panther; black women's invisibility; female visibility and invisibility; identity.

---

[ID comunicação | paper ID]

## MR03.S1.N3

### [1º autor | 1st author]

Zeloi Ap. Martins  
Universidade Estadual do  
Paraná - Campus Curitiba II  
zeloi.martins@unespar.edu.br

### [Co-autor/es | Co-author/s]

Stela Maris da Silva, Universidade  
Estadual do Paraná - Campus Curitiba  
II, stela.silva@ies.unespar.edu.br

### [Língua principal | Main language]

PENSAR O PRESENTE COMO  
RESISTÊNCIA À BIOPOLÍTICA

### Resumo curto / Short abstract:

Os biopoderes partem do pressuposto que a noção de poder se estabelece em “relações

de poder”. Propomos uma reflexão sobre o atualizar, o sair do presente para ver as relações de poder, sobre o localizar tais relações na situação atual e sair dessas partindo não da potência, mas da resistência.

### Resumo longo / Long abstract:

As experiências históricas com a pandemia de COVID-19 tiveram e têm consequências biopolíticas e, segundo Balibar, revelam “algo novo no status ontológico da espécie humana que também envolve uma ‘revolução’ antropológica” (BALIBAR, 2021). De modo passivo, a “espécie humana” passou a ser um conjunto materialmente unificado. Os biopoderes, segundo Foucault, têm como pressuposto a noção de poder não como uma generalização, nem um bem do qual se toma posse, que se tem ou se deixa, diferentemente, o poder se estabelece em “relações de poder”. Assim, propomos uma reflexão sobre o atualizar, o sair do presente, para ver tais relações de poder, sobre o localizar tais relações na situação atual e sair dessa partindo não da potência, mas da resistência. As lutas de resistência ocorrem nas relações de poder que se constituem como estratégia de poder para apreender um novo meio de cuidado de si mesmo. A ética como resistência é um modo de o indivíduo relacionar-se consigo, com o outro, com a história. Palavras-chave: História e poder; Biopolítica; Resistência;

### [Língua complementar | Complementary language]

THINKING THE PRESENT AS  
RESISTANCE TO BIOPOLITICS

### Resumo curto / Short abstract:

Biopowers assume that the notion of power is established in “power relations”. We propose a reflection on updating, on leaving the present to see power relations, on locating such relations in the current situation and getting out of them starting not from potency, but from resistance.

### Resumo longo / Long abstract:

Historical experiences regarding COVID-19 pandemic had and have biopolitical consequences and, according to Balibar, have shown

“something new in the ontological status of human beings that also involves an anthropological ‘revolution’” (BALIBAR, 2021). Passively, “human beings” became a materially unified set. Biopowers, according to Foucault, presuppose the notion of power not as generalization, or as an asset that someone takes possession of, that has or leaves it, on the contrary, power is established in “power relations”. Thus, we propose a reflection on updating, leaving the present, to see such power relations, on locating such relations in the current situation and getting out of it starting not from potency, but from resistance. Resistance struggles happen in power relations that are constituted as a power strategy to seize a new way of taking care of yourself. While, ethics as resistance is a way for an individual to get in touch with himself, with the other, and history. Keywords: History and power; Biopolitics; Resistance.

MESA-REDONDA / ROUNDTABLE

## MRO4

### [Coordenador | Coordinator]

Frederico Policarpo | fredericopolicarpo@id.uff.br | Professor Adjunto no Instituto de Estudos Comparados em Administração de Conflitos na Universidade Federal Fluminense - InEAC/UFF

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Martinho Silva | silmartinho@gmail.com | Professor associado do Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - IMS-UERJ

### [Debatedor | Discussant]

Rogério Azize | rogerioazize@hotmail.com | Professor Adjunto do Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - IMS-UERJ

### [Língua principal | Main language]

**Consumo, cultivo e comércio de drogas**

#### Resumo curto / Short abstract:

Um conjunto de condutas é criminalizado e medicalizado há séculos, como é o caso do uso de certas substâncias psicoativas. Trabalhos que problematizem esses processos históricos de patologização e penalização, bem como discutam as controvérsias em torno das drogas serão bem-vindos nessa mesa

#### Resumo longo / Long abstract:

Um conjunto de condutas é criminalizado e medicalizado há séculos, como é o caso de algumas práticas sexuais e também o uso de certas substâncias psicoativas. Essa regulação

institucional do prazer termina promovendo a tipificação penal da posse, venda e produção dessas substâncias - como a figura do “traficante” ou do “usuário” -, do mesmo modo como a classificação médica e psiquiátrica de comportamentos envolvendo essas práticas sociais e corporais - como a condição de “dependente químico” ou “doente”. Trabalhos que, por um lado, problematizem e contestem esses processos históricos de patologização e penalização do consumo, cultivo e comércio de drogas e, por outro lado, apresentem e discutam as controvérsias em torno do teor terapêutico, recreativo ou religioso destas práticas sociais serão bem-vindos nessa mesa.

### [Língua complementar | Complementary language]

Consumo, cultivo y comercio de drogas

#### Resumo curto / Short abstract:

Un conjunto de conductas han sido criminalizadas y medicalizadas durante siglos, como es el caso del consumo de determinadas sustancias psicoactivas. En esta mesa serán bienvenidos trabajos que problematicen estos procesos históricos de patologización y penalización, así como que discutan las controversias en torno a las drogas

#### Resumo longo / Long abstract:

Un conjunto de conductas han sido criminalizadas y medicalizadas durante siglos, como es el caso de algunas prácticas sexuales y también el consumo de determinadas sustancias psicoactivas. Esta regulación institucional del placer acaba fomentando la tipificación delictiva de la posesión, venta y producción de estas sustancias -como la figura del “narcotraficante” o el “consumidor”-, del mismo modo que la tipificación médica y psiquiátrica de las

conductas. involucrando estas prácticas sociales y corporales.- como la condición de “dependiente químico” o “enfermo”. Serán obras que, por un lado, problematicen y cuestionen estos procesos históricos de patologización y penalización del consumo, cultivo y comercio de drogas y, por otro lado, presenten y discutan las controversias en torno al contenido terapéutico, recreativo o religioso de estas prácticas sociales. ser bien bienvenido a esta mesa

---

[ID comunicação | paper ID]

## MR04.S1.N1

### [1º autor | 1st author]

Paulo Fraga  
Laboratório Social da Cannabis/  
Universidade Federal de Juiz de Fora  
paulo.fraga@ufjf.edu.br

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Mudanças no mercado da maconha em uma região de plantio extensivo da erva

### Resumo curto / Short abstract:

Objetiva-se discutir as mudanças no mercado de maconha em uma região reconhecida como de plantio extensivo de cannabis, cujo monopólio da oferta se caracteriza pelo produto característico da produção local. A presença da maconha oriunda de outras regiões pode representar rearranjos de distribuição com importante participação da ação estatal

### Resumo longo / Long abstract:

Buscar-se-á discutir alguns elementos referentes à relação que se estabelece entre as ações de erradicação, no bojo das políticas públicas de enfrentamento às drogas, e mudanças que se estabelecem no mercado de produção e consumo de cannabis para fins ilegais no Brasil. Nesse sentido, pretende-se verificar como as ações de erradicação no Brasil poderá produzir mudanças significativas no mercado da maconha e na distribuição do produto no Brasil e com a possibilidade de impactar a pró-

pria produção nacional. A materialização de um mercado próximo à área de produção no Nordeste e a consolidação de uma rede mais bem organizada de distribuição da cannabis no Sudeste da maconha advinda do Paraguai mantiveram a produção da cannabis da região do Vale do São Francisco localmente (ROSA, 2019; FRAGA, 2006; FRAGA, 2015). No entanto, nos últimos anos, percebe-se no mercado local um tipo de maconha, cujas características assemelham-se àquelas oriundas do Paraguai (Prado, 2019). Essa mudança pode estar relacionada a dois fatores que não são excludentes: repressão estatal e reorganização da distribuição no país. A metodologia utilizada foi uma etnografia de documentos e entrevistas aprofundadas com plantadores e agentes públicos que trabalham diretamente com a repressão aos cultivos ilícitos.

### [Língua complementar | Complementary language]

Cambios en el mercado de marihuana en una región de cultivo extensivo de marihuana

### Resumo curto / Short abstract:

El objetivo es discutir los cambios en el mercado de la marihuana en una región reconocida por tener una extensa siembra de cannabis, cuyo monopolio de suministro se caracteriza por el producto característico de la producción local. La presencia de marihuana de otras regiones puede representar reordenamientos distributivos con importante participación de la acción estatal

### Resumo longo / Long abstract:

Buscaremos discutir algunos elementos referentes a la relación que se establece entre las acciones de erradicación, en el contexto de las políticas públicas de combate a las drogas, y los cambios que se establecen en el mercado de producción y consumo de cannabis con fines ilegales en Brasil. En ese sentido, se pretende verificar cómo las acciones de erradicación en Brasil pueden producir cambios significativos en el mercado de marihuana y en la distribución del producto en Brasil y con la posibilidad de impactar en la propia producción nacional. La materialización de



un mercado cercano al área de producción en el Nordeste y la consolidación de una red mejor organizada de distribución de cannabis en el Sudeste de marihuana de Paraguay mantuvo la producción de cannabis en la región del Valle del São Francisco localmente (ROSA, 2019; FRAGA, 2006; FRAGA, 2015). Sin embargo, en los últimos años se ha notado en el mercado local un tipo de marihuana cuyas características son similares a las de Paraguay (Prado, 2019). Este cambio puede estar relacionado con dos factores que no son excluyentes: la represión estatal y la reorganización de la distribución en el país. La metodología utilizada fue una etnografía de documentos y entrevistas en profundidad a sembradores y agentes públicos que trabajan directamente con la represión de cultivos ilícitos.

---

[ID comunicação | paper ID]

## MR04.S1.N2

### [1º autor | 1st author]

Rogério Lopes Azize  
Instituto de Medicina Social/Universidade  
do Estado do Rio de Janeiro  
rogerioazize@hotmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Entre representantes farmacêuticos e visitantes médicos: pesquisa antropológica sobre marketing farmacêutico no Brasil

### Resumo curto / Short abstract:

Etnografia em andamento para compreender valores e representações que cercam a formação e as práticas de representantes farmacêuticos e visitantes médicos no Brasil. Em um primeiro momento, analiso a profissão e suas variantes através de livros sobre marketing e vendas farmacêuticas, além de material didático em cursos de formação

### Resumo longo / Long abstract:

Trago aqui dados de uma investigação etnográfica sobre visitantes médicos e represen-

tantes farmacêuticos, profissionais de vendas cujo trabalho consiste em uma mediação entre a indústria farmacêutica e os prescritores (médicos) e farmácias. Trata-se de uma etapa menos conhecida do ciclo de vida de um medicamento (Van der Geest et al, 1996) e pouco visitada pela literatura antropológica, com raras exceções (Oldani 2002, 2004, 2009). Pouco conhecidas, mas não pouco importantes, se pensarmos na influência potencial de seu trabalho nas práticas de prescrição médica e usos de medicamentos em termos mais amplos. Compreender a dinâmica cotidiana do trabalho de visitaçao médica e representaçao farmacêutica no Brasil é essencial se quisermos conhecer mais a fundo o ciclo comercial de uma indústria cujas práticas têm influência direta na saúde humana e que se encontra, em alguma medida, sob suspeita. A pesquisa em andamento analisa o que parece ser uma fase intermediária na vida de um medicamento de prescriçao: o foco recai em um momento no qual o usuário final não está presente e o que se quer é influenciar, através de técnicas premeditadas e transmitidas, hábitos de prescriçao através da representaçao farmacêutica.

### [Língua complementar | Complementary language]

Entre representantes farmacêuticos e visitantes médicos: investigação antropológica sobre marketing farmacêutico em Brasil

### Resumo curto / Short abstract:

Etnografía en curso para comprender valores y representaciones en torno a la formación y prácticas de representantes farmacêuticos y médicos visitantes en Brasil. En un primer momento analizo la profesión y sus variantes a través de libros de marketing y ventas farmacêuticas, así como material didático en cursos de formación.

### Resumo longo / Long abstract:

Traigo aquí datos de una investigación etnográfica sobre visitantes médicos y representantes farmacêuticos, profesionales de ventas cuya labor consiste en una mediación entre la industria farmacêutica y los prescriptores (médicos) y las farmacias. Es una etapa menos

conocida del ciclo de vida de una droga (Van der Geest et al, 1996) y poco visitada por la literatura antropológica, salvo raras excepciones (Oldani 2002, 2004, 2009). Poco conocido, pero no por ello menos importante, si pensamos en la influencia potencial de su trabajo sobre las prácticas de prescripción y uso de medicamentos en términos más amplios. Comprender la dinámica cotidiana del trabajo de visitación médica y representación farmacéutica en Brasil es esencial si queremos conocer más profundamente el ciclo de negocios de una industria cuyas prácticas tienen una influencia directa en la salud humana y que, en cierta medida, está bajo sospecha. La investigación en curso analiza lo que parece ser una fase intermedia en la vida de un medicamento de prescripción: el foco está en un momento en el que el usuario final no está presente y lo que se quiere es influir, mediante técnicas premeditadas y transmitidas, en los hábitos de prescripción a través de los farmacéuticos. representación.

---

[ID comunicação | paper ID]

## MR04.S1.N3

### [1º autor | 1st author]

Aquiles Julio de Castro Junior  
Doutorando em Sociologia CES/FEUC  
aquilesjcjunior@gmail.com

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

As desigualdades sociais no acesso à Cannabis medicinal no Brasil e em Portugal, Uma análise da construção sócio médico jurídica dos pacientes

### Resumo curto / Short abstract:

Através do estudo do exemplo brasileiro sobre o acesso à Cannabis medicinal, que está sendo delineado em razão da não existência de legislação pertinente, e sim através da judicialização da saúde, da pressão das associações de pacientes e outros movimentos sociais anti proibicionistas, propomos perceber o que ocorre em Portugal.

### Resumo longo / Long abstract:

De início, como jurista, meu objetivo foi problematizar sociologicamente a questão do acesso à saúde, mais especificamente à Cannabis medicinal, num país da envergadura de bem estar social como Portugal, sem a possibilidade de se recorrer à Justiça para ter seus direitos constitucionais assegurados pelo Estado Juiz. Prossigo na investigação das desigualdades, que ocorrem na vida das pessoas até se tornarem pacientes necessitados das substâncias provenientes da Cannabis em Portugal, para aplacar ou amenizar suas patologias e seus sintomas, buscando, em comparação com o exemplo brasileiro, encontrar esses pacientes e suas associações, o que não ocorreu da forma esperada. O campo me levou a questionar a existência de apenas uma associação de pacientes em um país com mais de 10 milhões de habitantes, em observações participantes calcadas em etnografias e entrevistas com pacientes, seus familiares, membros e ex membros da associação em questão; Bem como com advogados, médicos e legisladores, para tentar perceber como se constrói o sistema jurídico médico e social do acesso à Cannabis. A análise da legislação vigente e toda a cronologia da mesma, também faz parte da metodologia para analisar os desdobramentos sócio legais sobre o assunto durante o tempo. Pesquisa em andamento.

### [Língua complementar | Complementary language]

Desigualdades sociales en el acceso al cannabis medicinal en Brasil y Portugal, Un análisis de la construcción socio-médico-legal de los pacientes

### Resumo curto / Short abstract:

A través del estudio del ejemplo brasileño sobre el acceso al Cannabis medicinal, que se perfila por la falta de legislación pertinente, pero a través de la judicialización de la salud, la presión de las asociaciones de pacientes y otros movimientos sociales antiprohibicionistas, proponemos comprender la que tiene lugar en Portugal.

**Resumo longo / Long abstract:**

Al principio, como jurista, mi objetivo era problematizar sociológicamente la cuestión del acceso a la salud, más específicamente al Cannabis medicinal, en un país con alcance de bienestar social como Portugal, sin posibilidad de recurrir a la justicia para tienen sus derechos constitucionales garantizados por el Estado Juez. Sigo investigando las desigualdades que ocurren en la vida de las personas hasta que se convierten en pacientes necesitados de sustancias del Cannabis en Portugal, para paliar o aliviar sus patologías y síntomas, buscando, en comparación con el ejemplo brasileño, encontrar a estos pacientes y sus asociaciones. , que no ocurrió como se esperaba. El campo me llevó a cuestionar la existencia de una sola asociación de pacientes en un país de más de 10 millones de habitantes, en observaciones participantes basadas en etnografías y entrevistas a pacientes, sus familiares, miembros y ex miembros de la asociación en cuestión; Así como con abogados, médicos y legisladores, para tratar de entender cómo se construye el sistema legal médico y social de acceso al Cannabis. El análisis de la legislación vigente y toda su cronología también forma parte de la metodología para analizar la evolución sociojurídica sobre el tema a lo largo del tiempo.

---

[ID comunicação | paper ID]

**MR04.S1.N4****[1º autor | 1st author]**

Martinho Braga Batista e Silva  
Instituto de Medicina Social/Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
silmartinho@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Políticação psicoativa? Uma etnografia com ativistas sobre processos sociais em eventos públicos

**Resumo curto / Short abstract:**

Com o objetivo de investigar a politização do uso de drogas no Brasil, uma etnografia com ativistas do movimento antiproibicionista foi desenvolvida em congressos científicos e outros eventos públicos nos quais eles integravam a programação. A psicoatividade das substâncias termina por revelar desencontros entre militantes e cientistas na arena política.

**Resumo longo / Long abstract:**

Os processos sociais de medicalização e criminalização do consumo de drogas continuam vigentes, um debate ligado às práticas de redução de danos, ao cultivo da maconha medicinal e à institucionalização da marcha da maconha desdobrando-se na politização (Pollak, 1990) dessas práticas corporais. Com o objetivo de caracterizar a atuação pública do movimento antiproibicionista na dinâmica da politização do uso de drogas no Brasil, identifiquei dezenas de eventos científicos e partidários que contaram com a participação e/ou promoção do movimento antiproibicionista entre 2011-2019, integrando-os e assim descrevendo os principais pontos de conflito entre ativistas, especialistas e parlamentares. Adotei uma perspectiva teórico-metodológica construída por integrantes do próprio movimento que também desenvolvem etnografias, a “assemblic ethnography” (Zigon, 2015), uma forma de abordar eventos como situações sociais. A centralidade dos eventos nesse tipo de movimento é tamanha que o antiproibicionismo é caracterizado como um “movievento” (Silvestrin, 2011). Nota-se que nesses eventos não é simples desnaturalizar a relação entre maconha e efeito psicoativo, mesmo em um momento no qual se sabe que

**[Língua complementar |****Complementary language]**

¿Políticação psicoactiva? Una etnografía con activistas sobre procesos sociales en eventos públicos

**Resumo curto / Short abstract:**

Con el objetivo de investigar la politización del uso de drogas en Brasil, se desarrolló una etnografía con activistas del movimiento antiproibicionista en congresos científicos y

otros eventos públicos en los que formaban parte del programa. La psicoactividad de las sustancias acaba revelando desacuerdos entre activistas y científicos en la arena política.

**Resumo longo / Long abstract:**

Siguen vigentes los procesos sociales de medicalización y criminalización del consumo de drogas, debate vinculado a las prácticas de reducción de daños, el cultivo de marihuana medicinal y la institucionalización de la marcha de la marihuana desplegándose en la politización (Pollak, 1990) de estas prácticas corporales. Para caracterizar la actuación pública del movimiento antiprohibicionista en la dinámica de politización del consumo de drogas en Brasil, identifiqué decenas de eventos científicos y partidistas que contaron con la participación y/o promoción del movimiento antiprohibicionista entre 2011- 2019, integrándolos y describiendo así los principales puntos de conflicto entre activistas, expertos y parlamentarios. Adopté una perspectiva teórico-metodológica construida por miembros del propio movimiento que también desarrollan etnografías, la “etnografía asamblearia” (Zigon, 2015), una forma de abordar los eventos como situaciones sociales. La centralidad de los hechos en este tipo de movimientos es tal que el antiprohibicionismo se caracteriza como un “movievento” (Silvestrin, 2011). Se advierte que en estos eventos no es sencillo desnaturalizar la relación entre marihuana y efecto psicoactivo, incluso en un momento en que se sabe que

---

[ID comunicação | paper ID]

**MR04.S1.N5**

**[1º autor | 1st author]**

Frederico Policarpo  
Instituto de Estudos Comparados  
em Administração de Conflitos/  
Universidade Federal Fluminense  
fredericopolicarpo@id.uff.br

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

A regulação da cannabis medicinal no Brasil: a estratégia legal da “autotutela” da saúde

**Resumo curto / Short abstract:**

O objetivo é discutir o acesso legal à maconha no Brasil. A partir das associações de pacientes, uma nova alternativa foi criada, que é buscar na justiça a garantia do direito à saúde, reivindicando a produção artesanal do remédio, isto é, do óleo de maconha, através do cultivo doméstico.

**Resumo longo / Long abstract:**

A proposta dessa comunicação é discutir os casos de pacientes que passaram a judicializar a demanda pelo acesso à maconha para fins terapêuticos através de pedidos de habeas corpus preventivo para o cultivo caseiro. A hipótese que orienta a pesquisa é de que os pedidos de habeas corpus para o cultivo caseiro propõem, de forma criativa, um diálogo inovador com o modus operandi do sistema de justiça brasileiro, fazendo com que o exercício do direito à saúde seja requerido pelo próprio indivíduo, o que contrasta com a sensibilidade jurídica brasileira que efetiva direitos através do poder tutelar do Estado. A pesquisa etnográfica desses casos visa explicitar essas novas práticas jurídicas e suas implicações para o sistema de justiça e o exercício do direito, contribuindo assim para nossa melhor com-

preensão sobre a administração de conflitos no Brasil e o acesso legal à maconha

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

La regulación del cannabis medicinal en Brasil: la estrategia legal de “autoprotección” de la salud

**Resumo curto / Short abstract:**

El objetivo es discutir el acceso legal a la marihuana en Brasil. Desde las asociaciones de pacientes se generó una nueva alternativa, que es buscar en la justicia la garantía del derecho a la salud, reivindicando la producción artesanal del medicamento, es decir, del aceite de marihuana, a través del cultivo doméstico.

**Resumo longo / Long abstract:**

El objetivo de esta comunicación es discutir los casos de pacientes que comenzaron a judicializar la demanda de acceso a la marihuana con fines terapéuticos a través de solicitudes de hábeas corpus preventivo para el cultivo doméstico. La hipótesis que guía la investigación es que los pedidos de habeas corpus para el cultivo de la casa proponen, de manera creativa, un diálogo innovador con el modus operandi del sistema de justicia brasileño, haciendo que el ejercicio del derecho a la salud sea requerido por la persona misma. individuo, lo que contrasta con la sensibilidad jurídica brasileña que hace efectivos los derechos a través del poder tutelar del Estado. La investigación etnográfica de estos casos tiene como objetivo explicar estas nuevas prácticas jurídicas y sus implicaciones para el sistema de justicia y el ejercicio del derecho, contribuyendo así a una mejor comprensión de la gestión de conflictos en Brasil y el acceso legal a la marihuana.

MESA-REDONDA / ROUNDTABLE

## MR05

**[Coordenador | Coordinator]**

Maria Clara Saraiva | maria-saraiva@campus.ul.pt | Instituto de Ciências Sociais Universidade de Lisboa

**[Co-coordenador | Co-coordinator]**

Cécile Doustaly | cecile.doustaly@cyu.fr | Cergy Paris Université

**[Debatedor | Discussant]**

Cyril Isnart | isnartc@gmail.com | IDEMEC

**[Língua principal | Main language]**  
**EXPER and glocalized heritage**

**Resumo curto / Short abstract:**

This round table focuses on the links between cultural imaginaries and the glocal uses of both historical and religious sites: understanding EXPERiences, exploiting and developing EXPERTises. Our comparative analysis will reflect on the representations, experiences and multiscale appropriations to which such sites are subject to.

**Resumo longo / Long abstract:**

This round table, using the know-how of the EXPER project, focuses on the links between cultural imaginaries and the glocal uses of both historical and religious sites: understanding EXPERiences, exploiting and developing EXPERTises. Our starting point for the debate will be the examples of three sites inscribed on the World Heritage List: “Paris, banks of the Seine” (including Notre-Dame de Paris), the “cultural landscape of Sintra” and the site

of Westminster (including Westminster Abbey) in London. Other examples and theoretical perspectives will be added by the speakers. Our comparative analysis will reflect on the representations, experiences and multiscale appropriations to which these sites are subject to. The aim is both to shed light on the fundamental role of historical and religious sites in the formation of multiscale identities and to explore their effects. These sites generate powerful imaginations, forming, in the eyes of spiritual, tourist, scholarly or civic communities, glocal spaces for sharing meanings and values, but also divergent appropriation regimes and conflicts of uses. The second topic for discussion will thus be the conflicts between various management regimes to which such sites are subjected, either coming from UNESCO or from local management and local associations.

**[Língua complementar | Complementary language]**

EXPER: patrimónios glocalizados

**Resumo curto / Short abstract:**

Esta mesa redonda centra-se nas ligações entre os imaginários culturais e os usos locais de locais históricos e religiosos: compreendendo EXPERIÊNCIAS, explorando e desenvolvendo EXPERTISES. A análise comparativa refletirá sobre as representações, experiências e apropriações diversas a que estes locais estão sujeitos.

**Resumo longo / Long abstract:**

Esta mesa redonda, utilizando o know-how do projeto EXPER, centra-se nas ligações entre os imaginários culturais e os usos locais de sítios históricos e religiosos: compreender EXPERIÊNCIAS, explorar e desenvolver

EXPERTises. O nosso ponto de partida para o debate serão os exemplos de três sítios inscritos na Lista do Património Mundial: “Paris, margens do Sena” (incluindo Notre-Dame de Paris), a “paisagem cultural de Sintra” e o sítio de Westminster (incluindo a Abadia de Westminster) em Londres. Outros exemplos e perspectivas teóricas serão acrescentados pelos palestrantes. A análise comparativa refletirá sobre as representações, experiências e apropriações multiescalares a que esses locais estão sujeitos. O objetivo é esclarecer o papel fundamental dos sítios históricos e religiosos na formação de identidades com esclas múltiplas e explorar os seus efeitos. Esses locais geram imaginações poderosas, formando, aos olhos de comunidades espirituais, turísticas, académicas ou cívicas, espaços locais de compartilhamento de significados e valores, mas também regimes de apropriação divergentes de uso. O segundo tema de discussão será, assim, os conflitos entre os vários regimes de gestão a que tais sítios estão sujeitos, quer oriundos da UNESCO, quer da gestão local e associações locais.

---

[ID comunicação | paper ID]

## MR05.S1.N1

### [1º autor | 1st author]

Clara Saraiva  
Instituto de Ciências Sociais  
Universidade de Lisboa  
clarasaraiva@fcsh.unl.pt

### [Co-autor/es | Co-author/s]

Cécile Doustaly, Paris Cergy  
Université, cecile.doustaly@cyu.fr

### [Língua principal | Main language]

n/a

### Resumo curto / Short abstract:

n/a

### Resumo longo / Long abstract:

n/a

### [Língua complementar | Complementary language]

n/a

### Resumo curto / Short abstract:

n/a

### Resumo longo / Long abstract:

n/a

---

[ID comunicação | paper ID]

## MR05.S1.N2

### [1º autor | 1st author]

Sylvie Sagnes  
CNRS, França  
sylvie.sagnes@bbox.fr

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

n/a

### Resumo curto / Short abstract:

n/a

### Resumo longo / Long abstract:

n/a

### [Língua complementar | Complementary language]

n/a

### Resumo curto / Short abstract:

n/a

### Resumo longo / Long abstract:

n/a

---

[ID comunicação | paper ID]

## MR05.S1.N3

**[1º autor | 1st author]**

Cyril Isnart  
IDEMEC  
isnartc@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

n/a

**Resumo curto / Short abstract:**

n/a

**Resumo longo / Long abstract:**

n/a

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

n/a

**Resumo curto / Short abstract:**

n/a

**Resumo longo / Long abstract:**

n/a

---

[ID comunicação | paper ID]

## MR05.S1.N4

**[1º autor | 1st author]**

Christophe Pons  
IDEMEC  
Christophe.PONS@idemec.cnrs.fr,

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

n/a

**Resumo curto / Short abstract:**

n/a

**Resumo longo / Long abstract:**

n/a

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

n/a

**Resumo curto / Short abstract:**

n/a

**Resumo longo / Long abstract:**

n/a



---

[ID comunicação | paper ID]

## MR05.S2.N1

**[1º autor | 1st author]**

Jonas Prinzleve  
CEC- Faculdade de Letras  
Universidade de Lisboa  
prinzleve@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

n/a

**Resumo curto / Short abstract:**

n/a

**Resumo longo / Long abstract:**

n/a

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

n/a

**Resumo curto / Short abstract:**

n/a

**Resumo longo / Long abstract:**

n/a

---

[ID comunicação | paper ID]

## MR05.S2.N2

**[1º autor | 1st author]**

Chiara Pussetti  
ICS- Instituto de Ciências Sociais  
Universidade de Lisboa  
chiaragemma.pussetti@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

n/a

**Resumo curto / Short abstract:**

n/a

**Resumo longo / Long abstract:**

n/a

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

n/a

**Resumo curto / Short abstract:**

n/a

**Resumo longo / Long abstract:**

n/a

---

[ID comunicação | paper ID]

## MR05.S2.N3

**[1º autor | 1st author]**

Elsa Peralta  
CEC Faculdade de Letras Universidade  
de Lisboa (CEC-FLUL)  
elsa.peralta@campus.ul.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

n/a

**Resumo curto / Short abstract:**

n/a

**Resumo longo / Long abstract:**

n/a

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

n/a

**Resumo curto / Short abstract:**

n/a

**Resumo longo / Long abstract:**

n/a

MESA-REDONDA / ROUNDTABLE

# MR06

**[Coordenador | Coordinator]**

Maria de Fátima NUNES | U. Evora  
- IHC -U.E- | mfn@uevora.pt

**[Co-coordenador | Co-coordinator]**

Quintino LOPES | U. Évora - IHC - U.E.  
| quintinolopes1@gmail.com

**[Debatedor | Discussant]**

**[Língua principal | Main language]**

***Mesa Redonda: Évora – território,  
cidade, ciência e espaços  
científicos. Olhares cruzados***

**Resumo curto / Short abstract:**

Évora – cidade património UNESCO. Évora Cidade de Universidade fundada em 1559 – património e memória do território. Évora cidade de Universidade de séculos XX – XXI Mapeamentos de espaços de ciência num território milenar.

**Resumo longo / Long abstract:**

Évora – cidade património UNESCO. Évora Cidade de Universidade fundada em 1559 – património e memória do território. Évora cidade de Universidade de séculos XX – XXI Mapeamentos de espaços de ciência num território milenar. Um território com espaços de circulação de ciência e de técnica, de investigação e de sociabilidades académicas. Território cruzamentos literatura incorporada, e.g. Virgílio Ferreira. Uma cidade com Museu e Biblioteca e Universidade e Centro Interpretativo da Cidade de Évora, in Palácio

D. Manuel – que funções científicas, culturais e de cidadania? Territórios universitários com laboratórios – e.g. Hércules. Como explorar a biografia de laboratório espaço científico numa UniverCidade com ciência? Um território com ciência num espaço rural – o núcleo da Mitra – circulação, inovação. Uma mesa redonda com várias tribos de ciências sociais e humanas que se vão reunir para explorar fios interpretativos sobre Évora – cidade UNESCO / cidade Ciência e Tecnologia.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Round Table: Évora – territory, city, science and scientific spaces. Crossed looks

**Resumo curto / Short abstract:**

Évora – UNESCO cultural heritage city. Évora University city founded in 1559 – heritage and memory of the territory. Évora University City of the 20th – 21st centuries Mapping of science spaces in a millenary territory.

**Resumo longo / Long abstract:**

Évora – UNESCO culture heritage city. Évora University city founded in 1559 – heritage and memory of the territory. Évora University City of the 20th – 21st centuries Mapping of science spaces in a millenary territory. A territory with spaces for the circulation of science and technique, research and academic sociability. Territory crosses incorporated literature, e.g. Virgílio Ferreira. A city with Museum and Library and University and Interpretive Center of the City of Évora, in Palácio D. Manuel – what scientific, cultural and citizenship functions? University territories with laboratories – e.g. Hercules. How to explore the scientific space laboratory biography in a UniverCity with science? A territory with science in a rural

space – Mitra's core – circulation, innovation. A round table with several tribes from social and human sciences that will meet to explore interpretative threads about Évora – UNESCO city / Science and Technology city.

---

[ID comunicação | paper ID]

## MR06.S1.N1

### [1º autor | 1st author]

Maria Saudade Baltazar  
Professora Associada do Departamento de Sociologia da Escola de Ciências Sociais |Universidade de Évora - Portugal; e Investigadora Integrada do Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais – CICS.NOVA  
baltazar@uevora.pt

### [Co-autor/es | Co-author/s]

Marcos Olímpio Santos , Investigador Integrado do Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais – CICS.  
NOVA mosantos@uevora.pt

### [Língua principal | Main language]

Mapeamento de espaços de cooperação entre a Cidade (Évora) e a Universidade a partir dos finais do século XX: uma perspetiva sociológica a partir de casos práticos

### Resumo curto / Short abstract:

A presente comunicação, elaborada com base numa pesquisa documental e na observação participante, visa analisar um historial de cooperação entre o território e a Universidade, a partir de casos de extensão universitária concretizados com finalidade de reforçar o conhecimento e/ou contribuir para a tomada de decisão sobre a realidade local.

### Resumo longo / Long abstract:

A Universidade de acordo com a sua missão assume especiais responsabilidades no relacionamento com a respetiva envolvente. No caso da Universidade de Évora desde a sua reinstauração em 1979, e do Departamento de Sociologia, as formas de cooperação foram-se

reforçando, dando lugar a práticas de extensão universitária, nomeadamente com o poder local. A presente comunicação tem assim como objetivo analisar um historial de cooperação entre o território e a Universidade, a partir de casos de extensão universitária concretizados com finalidade de reforçar o conhecimento e/ou contribuir para a tomada de decisão sobre a realidade local. As opções metodológicas selecionadas para se alcançar o objetivo estabelecido, tiveram como base as memórias decorrentes da observação participante, complementadas com uma pesquisa documental, efetuada para recolha de informação disponibilizada pela Universidade e pelas autarquias de Évora. A pesquisa realizada possibilitou sinalizar casos concretos de formas de cooperação que se estabeleceram os últimos vinte anos do século XX e os primeiros 20 anos do século XXI, entre Évora e a Universidade (através do seu Departamento de Sociologia), que se traduziram em mais-valias para os intervenientes envolvidos, e suscitou algumas pistas para reflexão e posterior aprofundamento.

### [Língua complementar | Complementary language]

Mapping of spaces for cooperation between the City (Évora) and the University, from the end of the 20th century: a sociological perspective from practical cases

### Resumo curto / Short abstract:

This Communication, elaborated on the basis of documentary research and participant observation, aims to analyze a history of cooperation between the territory and the University, based on university extension cases implemented in order to reinforce knowledge and/or contribute to decision-making on the local reality.

### Resumo longo / Long abstract:

The University, according to its mission, assumes special responsibilities in the relationship with its surroundings. In the case of the University of Évora since its reinstatement in 1979, and the Department of Sociology, the forms of cooperation have been strengthened, giving rise to university extension practices, particularly with local authorities. This

Communication aims to analyze a history of cooperation between the territory and the University, based on university extension cases implemented in order to reinforce knowledge and/or contribute to decision-making on the local reality. The methodological options selected to achieve the established objective were based on the memories resulting from participant observation, complemented with a documentary research, carried out to collect information provided by the University and the municipalities of Évora. The research carried out, made it possible to point out concrete cases of forms of cooperation that were established in the last twenty years of the 20th century and the first 20 years of the 21st century, between Évora and the University (through its Department of Sociology), which resulted in added value for the actors involved, and raised some clues for reflection and further deepening.

---

[ID comunicação | paper ID]

## MR06.S1.N2

### [1º autor | 1st author]

Maria de Fátima Nunes  
Professora Catedrática História. ECS da Universidade de Évora. Investigadora integrada do IHC-FCSH-Nova- polo da Universidade de Évora. Investigadora integrada do Laboratório Associado In2Past  
mf@uevora.pt

### [Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

Évora – território, cidade, ciência e espaços científicos. Do local ao global na construção de ciência

### Resumo curto / Short abstract:

Partindo do comprometimento de prática científica da Universidade de Évora – Património Cultural Unesco – pretende-se registo de etnografia científica de espaços de saber científico/ construção de redes de conhecimento. Interpretar instituições de

cultura/ciência da urbe- Museu FMC, BPE, Unidades I&D - como protagonistas de redes nacionais e globais de ciência

### Resumo longo / Long abstract:

Nesta Mesa Redonda pretende-se mapear questões de produção de conhecimento científico em espaços de binómio ciência/ poder! Num itinerário selecionado pretendemos evidenciar a importância de uma denominada periferia geográfica: o espaço investigação científica na U.E. que projeta o local para o global. As comunicações que moldam este painel são a ilustração científica desta abordagem; porém, não queremos deixar de mapear a importância da rede de ciência- arte e cultura que moldam a sociabilidade em torno de usos e consumos de CULTURA. Olhares cruzados em torno da Universidade, fundada em 1559; mas hoje é o espaço de cidade\_ Universidade de séculos XX – XXI, com espaços de ciência num território milenar. Um itinerário pelo território de circulação de ciência e de técnica, de investigação e de sociabilidades académicas. Uma cidade com Museu e Biblioteca e Universidade e Centro Interpretativo da Cidade de Évora, que funções científicas, culturais para uma cidadania ativa? Território com laboratórios. Como explorar a biografia de laboratório enquanto espaço científico numa Cidade com ciência? Um território com ciência num espaço rural – Mitra – circulação, inovação. Uma mesa redonda com várias tribos que vão para explorar fios interpretativos sobre Évora – cidade UNESCO / cidade de construção de redes conhecimento global.

### [Língua complementar | Complementary language]

Évora – territory, city, science and scientific spaces. From local to global science

### Resumo curto / Short abstract:

Starting from the commitment of scientific practice of the University of Évora – Unesco Cultural Heritage – it is intended to register scientific ethnography of scientific knowledge spaces/construction of knowledge networks. To interpret cultural/science institutions in the city - FMC Museum, BPE, R&D Units - as mains actors of national and global science networks.

**Resumo longo / Long abstract:**

This Round Table aims to map issues of scientific knowledge production in spaces of science. In a selected itinerary, we intend to highlight the importance of a so-called geographical periphery: the scientific research space in the Evora University that projects the local to the global. The communications that shape this panel are the scientific illustration of this approach; however, we do not want to fail to map the importance of the science-art and culture network that shape sociability around the uses and consumption of CULTURE. Crossed eyes around the University, founded in 1559; but today it is the space of the City\_ University of the 20th – 21st centuries, with spaces of science in an ancient territory. We propose an itinerary through the territory of circulation of science and technology, research and academic sociability. An urban space with a Museum and Public Library and a University and Interpretive Center of the City of Évora, what scientific and cultural functions for an active citizenship? TA territory with laboratories. How to explore laboratory biography as a scientific space in a city with science? A territory also with science in a rural space – Mitra – with circulation, innovation. A round table with several science groups that go to explore interpretive immaterialities in Évora – UNESCO – a global knowledge networks.

---

[ID comunicação | paper ID]

**MR06.S1.N3****[1º autor | 1st author]**

Milene Gil

Investigadora do Laboratório Hércules – Universidade de Évora. IR Projeto O DESVENDAR DA ARTE DA PINTURA MURAL DE ALMADA NEGREIROS (1938-1956). Investigadora integrada do Hércules. Investigadora integrada do Laboratório Associado In2Past milenegil@uevora.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Laboratório Hércules – “A voar com Almada Negreiros”

**Resumo curto / Short abstract:**

No Laboratório Hércules nasceu o projeto PROJETO PTDC/ART-HIS/1370/2020 [<https://almadanegreiros.uevora.pt>]. A partir de um espaço de investigação laboratorial alocado na Universidade de Évora cresce o projeto Almada que nos faz entrar nos domínios do espaço público e do modernismo.

**Resumo longo / Long abstract:**

No Laboratório Hércules nasceu o projeto PROJETO PTDC/ART-HIS/1370/2020 [<https://almadanegreiros.uevora.pt>]. Exemplo claro de fazer ciência global e transnacional a partir do território científico Universidade de Évora. A partir de um espaço de investigação laboratorial alocado no território do Palácio do Vimioso cresce o projeto Almada que nos faz entrar nos domínios do espaço público e do modernismo do século XX. Este projeto transdisciplinar é uma colaboração conjunta entre o laboratório HERCULES da Universidade de Évora, a Direção-Geral do Património Cultural (DGPC-IJF e DEPOF), o Instituto de História da Arte da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (IHA-FCSH / UNL) e a Administração do Porto de Lisboa (APL). Os resultados obtidos

ao longo dos três anos são um passo vital no conhecimento, valorização e conservação da arte da pintura mural de Almada Negreiros e projeção na transferência do conhecimento. Ver detalhes: <https://www.90segundosdecien- cia.pt/episodes/ep-1001-milene-gil/>; <https://almadanegreiros.uevora.pt/>.

**[Língua complementar | Complementary language]**

Hercules Laboratory – “Flying with Almada Negreiros”

**Resumo curto / Short abstract:**

At the Hercules Laboratory, the project PROJECT PTDC/ART-HIS/1370/2020 [<https://almadanegreiros.uevora.pt>] was born. From a laboratory research space allocated at the University of Évora, the Almada project grows, which makes us enter the domains of public space and modernism.

**Resumo longo / Long abstract:**

At the Hercules Laboratory- , the project PROJECT PTDC/ART-HIS/1370/2020 [<https://almadanegreiros.uevora.pt>] was born. Clear example of doing global and transnational science from the scientific territory called University of Évora. From a laboratory research space allocated in the territory of Palácio do Vimioso, the Almada’s project grows, which makes us enter the domains of public space and 20th century modernism. This transdisciplinary project is a joint venture collaboration between the HERCULES laboratory of the University of Évora, the Directorate-General for Cultural Heritage (DGPC-IJF and DEPOF), the Institute of Art History of the Faculty of Social and Human Sciences of the Nova University of Lisbon ( IHA-FCSH / UNL) and the Administration of the Port of Lisbon (APL). The results obtained over the three years are a vital step in the knowledge, appreciation and conservation of the art of mural painting by Almada Negreiros and projection in the transfer of knowledge. See details: <https://www.90direitosdecien- cia.pt/episodes/ep-1001-milene-gil/>; <https://almadanegreiros.uevora.pt>

---

[ID comunicação | paper ID]

**MR06.S1.N4**

**[1º autor | 1st author]**

Quintino Lopes  
Investigador Contratado FCT CEEC – Universidade de Évora – IHC- U.E.  
Investigador integrado do IHC-FCSH-Nova- polo da Universidade de Évora. Investigador integrado do Laboratório Associado In2Past [qmjl@uevora.pt](mailto:qmjl@uevora.pt); [quintinolopes1@gmail.com](mailto:quintinolopes1@gmail.com)

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

Évora, Coimbra: compreender a centralidade de um laboratório na periferia

**Resumo curto / Short abstract:**

O Laboratório de Fonética da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra – fundado por Armando de Lacerda, 1936, foi pioneiro da construção de conhecimento de fonética laboratorial nos anos 30 do século XX. Investigação que teve o seu take off e desenvolvimento numa unidade de i&D da Universidade de Évora – a biografia de um laboratório!

**Resumo longo / Long abstract:**

O Laboratório de Fonética da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra – fundado por Armando de Lacerda, 1936, pioneiro da construção de conhecimento de fonética laboratorial nos anos 30 do século XX. Redesenhando a rede de contactos globais de Armando de Lacerda, a partir do seu epicentro de espaço de laboratório em Coimbra, a investigação levada a cabo permite dar materialidade a uma biografia de um espaço laboratorial – com atores visíveis (Armando de Lacerda e todos os estrangeiros que por Coimbra passaram) e atores invisíveis, determinantes para o funcionamento do espaço de construção de conhecimento. A abordagem de história da ciência e materialidades aplicada a espaço de laboratório permitem perceber a convergência de várias materialidades que deixaram o rasto da memória científica em objetos, em foto-

grafias, em cadernos de campo, em registos sonoros. Que esse material tenha circulado no espaço global da fonética experimental do mundo ocidental é um a crécimo qualitativo para a caracterização deste laboratório que a memória social e académica apagou. Cabe ao historiador em pacto de compromisso com a ciência cidadã desenterrar o passado para abrir as utopias do futuro. Alguns desses traços estão já no Sharing European Histories (EUROCLIO e Evens Foundation).

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

Évora, Coimbra: the public understanding  
the centrality of a laboratory in the periphery

**Resumo curto / Short abstract:**

The Phonetics Laboratory of the Faculty of Arts of the University of Coimbra – founded by Armando de Lacerda, in 1936, was a pioneer in the construction of laboratory phonetics knowledge in the 1930s. Research that had its take off and development in an R&D unit at the University of Évora – the biography of a laboratory!

**Resumo longo / Long abstract:**

The Phonetics Laboratory of the Faculty of Letters of the University of Coimbra – founded by Armando de Lacerda, 1936, pioneer in the construction of laboratory phonetics knowledge in the 30s of the 20th century. Redesigning Armando de Lacerda’s network of global contacts, starting from his laboratory space epicenter in Coimbra, the research carried out makes it possible to give materiality to a biography of a laboratory space - with visible actors (Armando de Lacerda and all foreigners that passed through Coimbra) and invisible actors, decisive for the functioning of the knowledge construction space. The approach of the history of science and materialities applied to the laboratory space allows us to perceive the convergence of various materialities that left the trace of scientific memory in objects, in photographs, in field notebooks, in sound recordings. That this material has circulated in the global space of experimental phonetics in the western world is a qualitative increase in the characterization of this laboratory that so-

cial and academic memory has erased. It is up to the historian in a pact of commitment with citizen science to dig up the past to open up the utopias of the future. Some of these traits are already in the Sharing European Histories (EUROCLIO and Evens Foundation).

---

[ID comunicação | paper ID]

**MR06.S1.N5**

**[1º autor | 1st author]**

Elisabete Pereira  
Investigadora integrada do IHC-FCSH-  
Nova- polo da Universidade de Évora;  
IN2PAST. Investigadora principal do  
projeto TRANSMAT-Materialidades  
transnacionais (1850-1930): reconstituir  
coleções e conectar histórias  
ejsp@uevora.pt

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

Ana Margarida Ferreira, Conservadora,  
chefe de serviço do Museu Municipal  
Santos Rocha; Investigadora do projeto  
TRANSMAT-Materialidades transnacionais  
(1850-1930): reconstituir coleções e  
conectar histórias, ana.ferreira@cm-figfoz.  
pt ; Ana Paula Cardoso, Conservadora das  
coleções etnográficas do Museu Municipal  
Santos Rocha e coordenadora do Núcleo  
Museológico do Mar (Figueira da Foz);  
Investigadora do projeto TRANSMAT-  
Materialidades transnacionais (1850-  
1930): reconstituir coleções e conectar  
histórias, paula.cardoso@cm-figfoz.pt

**[Língua principal | Main language]**

TRANSMAT\_Proj. e a coleção etnográfica  
do Museu Municipal Santos Rocha

**Resumo curto / Short abstract:**

As coleções transnacionais do Museu  
Municipal Santos Rocha - europeias e prove-  
nientes das antigas colónias - são parte do  
objeto de investigação do projeto TRANSMAT:  
Materialidades transnacionais (1850-1930):  
reconstituir coleções e conectar histórias”  
(PTDC/FER-HFC/2793/2020), financiado pela  
Fundação para a Ciência e a Tecnologia.



**Resumo longo / Long abstract:**

Nesta comunicação apresentaremos os primeiros resultados do projeto TRANSMAT (<https://transmat.uevora.pt/projecto/>). O projecto pretende documentar e reconstituir as viagens de objetos provenientes de Itália, do Egípto, mas também de vários pontos de África, da Ásia, da América e da Oceânia. Esses objectos assumiram diferentes usos e significados ao longo do seu percurso biográfico, a caminho dos museus e nos seus itinerários dentro das instituições museológicas. Focar-nos-emos nas dinâmicas suscitadas pela criação de colecções desses objetos estrangeiros, parte deles coloniais. Abordaremos os seus complexos processos de construção, os intervenientes e os seus contextos de interferência com o percurso das colecções, identificaremos os vários níveis de práticas culturais e científicas, para entender os objectos, ao longo do tempo e nos vários espaços por onde circularam. Cruzando diversas fontes históricas e sob a perspectiva da história do colecionismo científico, revelaremos as conexões entre histórias locais e nacionais com contextos transnacionais.

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

TRANSMAT\_Proj. and the  
ethnographic collection of the Santos  
Rocha Municipal Museum

**Resumo curto / Short abstract:**

The transnational collections of the Santos Rocha Municipal Museum - European and from the former colonies - are part of the research object of the TRANSMAT project: "Transnational Materialities (1850-1930): reconstituting collections and connecting stories" (PTDC/FER-HFC/2793/2020), funded by the Foundation for Science and Technology

**Resumo longo / Long abstract:**

In this issue we will present the first results of the TRANSMAT project (<https://transmat.uevora.pt/projecto/>). The project aims to document and reconstruct the journeys of objects from Italy, Egypt, but also from various parts of Africa, Asia, America and Oceania. These objects assumed different uses and meanings throughout their biographical journey, on their

way to museums and on their itineraries within museological institutions. We will focus on the dynamics raised by the creation of collections of these foreign objects, part of them colonial. We will approach their complex construction processes, the actors and their contexts of interference with the course of the collections; we will identify the various levels of cultural and scientific practices, to understand the objects, over time and in the various spaces where they circulated. Crossing different historical sources and from the perspective of the history of scientific collecting, we will reveal the connections between local and national histories with transnational contexts.

MESA-REDONDA / ROUNDTABLE

# MR07

**[Coordenador | Coordinator]**

Omar Ribeiro Thomaz | UNICAMP  
| omarr.thomaz@gmail.com

**[Co-coordenador | Co-coordinator]**

Peter Fry | UFRJ- Universidade Federal do Rio de Janeiro | phfrio@gmail.com

**[Debatedor | Discussant]**

João de Pina Cabral | ICS- Instituto de Ciências Sociais- Universidade de Lisboa

**[Língua principal | Main language]**

***Africanismos e África contemporânea em debate: sobre Espíritos de protesto de Peter Fry***

**Resumo curto / Short abstract:**

A tradução brasileira recém-publicada da obra clássica de Peter Fry *Espíritos de Protesto* sobre os médiuns, os espíritos e os movimentos nacionalistas zimbabuanos no período rodesiano, e um debate com o autor sobre a realidade contemporânea do Zimbábue, são o eixo condutor de uma mesa-redonda que reúne antropólogos que, distribuídos entre Brasil, Portugal, Moçambique e o Reino Unido, pretendem reler o trabalho decisivo de gerações de africanistas e os dilemas impostos por contextos africanos na contemporaneidade.

**Resumo longo / Long abstract:**

A primeira edição em português do clássico *Espíritos de Protesto: Mediunidade e a articulação do consenso entre os zezuru da Rodésia do Sul (Zimbábue)*, publicado originalmente

em 1976 e fruto de uma pesquisa realizada em meados dos anos 1960 da Rodésia do Sul, é uma boa oportunidade para discutir os africanismos em antropologia social tendo como ponto de partida uma geração que se constitui em meio aos mestres dos “tempos heroicos”. Com efeito, o antropólogo brasileiro de origem britânica Peter Fry foi orientado por Mary Douglas e teve como mestres antropólogos como Jack Goody, J. Clyde Mitchell, Jaap van Velsen e Max Gluckman. Sua presença decisiva na antropologia brasileira a partir dos anos 1970 não o distanciou de seu primeiro campo africano - muito pelo contrário. Para o Brasil, trouxe a África africanista, e aqui, de certa forma, também a encontrou. Entre os anos 1980 e 1990, Peter retorna uma e outra vez ao Zimbábue e a Moçambique, mantém o diálogo com amigos zimbabueanos e acompanha o desenrolar de crises sociais, políticas e econômicas neste país africano. A edição em português apresenta uma segunda parte em que Peter Fry procura justamente refletir sobre os acontecimentos recentes no Zimbábue à luz de sua formação africanista e de uma trajetória que passa pelo Brasil e por Moçambique. Nossa mesa reúne colegas com distintas experiências de campo e reflexão em países como Guiné-Bissau, Cabo Verde, Guiné-Conacri, República Democrática do Congo, Angola, África do Sul, Zimbábue e Moçambique para, a partir de um diálogo com Peter Fry, refletir sobre o lugar da antropologia contemporânea e africanismos que se afirmam em sua pluralidade. Nossa expectativa é que todos nos encontremos em Évora em setembro de 2022.

**[Língua complementar |**

**Complementary language]**

*Africanisms and contemporary Africa in debate: on Peter Fry's Spirits of Protest*

**Resumo curto / Short abstract:**

The recently published Brazilian translation of Peter Fry's classic work *Spirits of Protest* on Zimbabwean mediums, spirits and nationalist movements in the Rhodesian period, and a debate with the author on the contemporary reality of Zimbabwe, are the guiding principle of a -round meeting that brings together anthropologists who, spread across Brazil, Portugal, Mozambique and the United Kingdom, intend to reread the decisive work of generations of Africanists and the dilemmas imposed by contemporary African contexts.

**Resumo longo / Long abstract:**

The first edition in Portuguese of the classic *Spirits of Protest: Mediumship and the articulation of consensus among the Zezuru of Southern Rhodesia (Zimbabwe)*, originally published in 1976 and the result of research carried out in the mid-1960s in Southern Rhodesia, is a good opportunity to discuss Africanisms in social anthropology, having as a starting point a generation that is constituted in the midst of the masters of the "heroic times". Indeed, the Brazilian anthropologist of British origin Peter Fry was guided by Mary Douglas and had as master anthropologists such as Jack Goody, J. Clyde Mitchell, Jaap van Velsen and Max Gluckman. His decisive presence in Brazilian anthropology from the 1970s onwards did not distance him from his first African field - quite the contrary. To Brazil, he brought Africanist Africa, and here, in a way, he also found it. Between the 1980s and 1990s, Peter returns time and again to Zimbabwe and Mozambique, maintains dialogue with Zimbabwean friends and follows the unfolding of social, political and economic crises in this African country. The Portuguese edition presents a second part in which Peter Fry seeks to reflect on recent events in Zimbabwe in the light of his Africanist education and a trajectory that passes through Brazil and Mozambique. Our table brings together colleagues with different field experiences and reflection in countries such as Guinea-Bissau, Cape Verde, Guinea-Conakry, the Democratic Republic of Congo, Angola, South Africa, Zimbabwe and Mozambique to, through a dialogue with Peter Fry, reflect on the place of contemporary an-

thropology and Africanisms that assert themselves in their plurality. Our expectation is that we will all meet in Évora in September 2022.

---

[ID comunicação | paper ID]

**MR07.S1.N1**

**[1º autor | 1st author]**

Omar Thomaz Ribeiro  
Unicamp  
omarr.thomaz@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

n/a

**Resumo curto / Short abstract:**

n/a

**Resumo longo / Long abstract:**

n/a

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

n/a

**Resumo curto / Short abstract:**

n/a

**Resumo longo / Long abstract:**

n/a

---

[ID comunicação | paper ID]

## MR07.S1.N2

**[1º autor | 1st author]**

Peter Fry  
UFRJ  
phfrio@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

n/a

**Resumo curto / Short abstract:**

n/a

**Resumo longo / Long abstract:**

n/a

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

n/a

**Resumo curto / Short abstract:**

n/a

**Resumo longo / Long abstract:**

n/a

---

[ID comunicação | paper ID]

## MR07.S1.N3

**[1º autor | 1st author]**

Ramon Sarró  
University of Oxford  
ramon.sarro@anthro.ox.ac.uk

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

n/a

**Resumo curto / Short abstract:**

n/a

**Resumo longo / Long abstract:**

n/a

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

n/a

**Resumo curto / Short abstract:**

n/a

**Resumo longo / Long abstract:**

n/a

---

[ID comunicação | paper ID]

## MR07.S2.N1

**[1º autor | 1st author]**

Iolanda Évora  
Universidade de Lisboa  
ioevora@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

n/a

**Resumo curto / Short abstract:**

n/a

**Resumo longo / Long abstract:**

n/a

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

n/a

**Resumo curto / Short abstract:**

n/a

**Resumo longo / Long abstract:**

n/a

---

[ID comunicação | paper ID]

## MR07.S2.N2

**[1º autor | 1st author]**

Cristiano Matsinhe  
Universidade Eduardo Mondlane-Maputo  
cristiano.matsinhe@uem.ac.mz

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

n/a

**Resumo curto / Short abstract:**

n/a

**Resumo longo / Long abstract:**

n/a

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

n/a

**Resumo curto / Short abstract:**

n/a

**Resumo longo / Long abstract:**

n/a

---

[ID comunicação | paper ID]

**MR07.S2.N3**

**[1º autor | 1st author]**

João Vasconcelos  
ICS-Universidade de Lisboa  
vasconcelos.joao@gmail.com

**[Co-autor/es | Co-author/s]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

n/a

**Resumo curto / Short abstract:**

n/a

**Resumo longo / Long abstract:**

n/a

**[Língua complementar |  
Complementary language]**

n/a

**Resumo curto / Short abstract:**

n/a

**Resumo longo / Long abstract:**

n/a

## WORKSHOP

# W01

### [Coordenador | Coordinator]

Colectivo de Professores de Antropologia | Várias instituições de Ensino Superior | epires@uevora.pt

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Paula Godinho | UnL-Nova\_FCSH & IHC | p.godinho@fcsh.unl.pt

### [Língua principal | Main language]

***Futuros imaginados: recolhas de estudantes de antropologia em 2022***

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Num tempo em que a pandemia introduziu uma crise acrescida do futuro, com uma temporalidade tóxica que parece cancelar ou adiar muitos sonhos individuais e coletivos, um conjunto de docentes de antropologia das várias universidades e institutos superiores resolveu desafiar estudantes de licenciatura e mestrado, que estão a ser treinados para a prática da nossa disciplina, para irem em busca dos sonhos.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

Num tempo em que a pandemia introduziu uma crise acrescida do futuro, com uma temporalidade tóxica que parece cancelar ou adiar muitos sonhos individuais e coletivos, um conjunto de docentes de antropologia das várias universidades e institutos superiores resolveu desafiar os estudantes de licenciatura e mestrado, que estão a ser treinados para a prática da nossa disciplina, para irem em busca dos sonhos. Usando a etnografia como caminho,

a nossa proposta visa que, de modo integrado, grupos de no máximo 3 estudantes de antropologia, entrevistem e procurem resposta a três perguntas, gravadas no telemóvel e montadas depois, até um máximo de 5 minutos de filme. Assim, depois de terem uma espécie de bilhete de identidade de quem entrevistam (nome, idade, ocupação, naturalidade, condição), as perguntas seriam: 1. O que sonha para o seu futuro? 2. O que sonha para o futuro do seu lugar (ou associação, ou grupo chegado, ou clube, ou ... 3. O que sonha para o mundo? Os filmes, com a duração de 5 minutos por grupo, serão depois vistos pelos docentes, que poderão fazer sugestões. A seguir, os/as jovens antropólogos/as serão postos em comunicação e, entre eles e como decidam, montarão um filme final, em cujos créditos virão os respetivos nomes, bem como os dos montadores/as. Esse filme será mostrado num dos momentos do congresso de setembro.

### [Língua complementar | Complementary language]

Futuros imaginados: colecciones de estudiantes de antropología en 2022

#### **Resumo curto / Short abstract:**

En un momento en que la pandemia ha introducido una crisis creciente del futuro, con una temporalidad tóxica que parece cancelar o posponer muchos sueños individuales y colectivos, un grupo de profesores de antropología de varias universidades e institutos superiores decidió desafiar a estudiantes de pregrado y maestría, quienes están siendo capacitados para practicar nuestra disciplina, para perseguir sus sueños.

**Resumo longo / Long abstract:**

En un momento en que la pandemia ha introducido una crisis creciente del futuro, con una temporalidad tóxica que parece cancelar o posponer muchos sueños individuales y colectivos, un grupo de profesores de antropología de varias universidades e institutos portugueses decidió desafiar a estudiantes de pregrado y maestría, quienes están siendo capacitados para practicar nuestra disciplina, para perseguir sus sueños. Usando la etnografía como camino, nuestra propuesta apunta a que, de manera integrada, grupos de no más de 3 estudiantes de antropología, entrevisten y busquen respuesta a tres preguntas, grabadas en el celular y editadas posteriormente, hasta un máximo de 5 minutos de película. Así, luego de tener una especie de cédula de identidad del entrevistado (nombre, edad, ocupación, lugar de nacimiento, condición), las preguntas serían: 1. ¿Qué sueñas para tu futuro? 2. ¿Qué sueñas para el futuro de tu lugar (o asociación, o grupo cercano, o club, o... 3. ¿Qué sueñas para el mundo? Las películas, de 5 minutos de duración por grupo, serán seguidamente vistas por los profesores, que podrán hacer sugerencias. A continuación, los jóvenes antropólogos se pondrán en comunicación y, entre ellos y según decidan, armarán una película final, en cuyos créditos aparecerán los nombres respectivos, así como los de los editores. Esta película se proyectará en uno de los momentos del congreso de septiembre. La APA otorgaría a los jóvenes antropólogos un certificado de participación en esta iniciativa, y su inscripción en el congreso sería gratuita.

---

[ID comunicação | paper ID]

**W01.S1.N1****[1º autor | 1st author]**

Colectivo de Estudantes  
Várias Instituições

**[Título da apresentação # 1 na língua principal / Title of presentation #1 in main language]**

Mostra de Trabalhos de  
Estudantes de Antropologia

**[Sinopse da apresentação (língua principal) / Synopsis of the presentation (main language)]**

in progress

**[Título (língua complementar) / Title (complementary language)]**

Colection de Trabajos de  
Estudiantes de Antropología

**[Sinopse (língua complementar) / Synopsis (complementary language)]**

in progress

---

[ID comunicação | paper ID]

**W01.S1.N2****[1º autor | 1st author]**

Colectivo de Estudantes e Paula Godinho  
Várias Instituições e IHC Nova FCSH

**[Título da apresentação # 2 na língua principal / Title of presentation #1 in main language]**

Mostra de Trabalhos de  
Estudantes de Antropologia

**[Sinopse da apresentação (língua principal) / Synopsis of the presentation (main language)]**

Mostra de trabalhos realizados por Estudantes da UNL e demais instituições.

**[Título (língua complementar) / Title (complementary language)]**

Mostra de Trabajos de Estudantes  
de Antropologia

**[Sinopse (língua complementar) / Synopsis (complementary language)]**

Muestra de trabalhos realizados por  
Estudiantes da UNL e demas instituicones.



---

[ID comunicação | paper ID]

## **W01.S1.N3**

### **[1º autor | 1st author]**

Colectivo de estudantes, trabalhos  
debatidos por Ema Pires  
Várias Instituições e UÉvora-IHC  
epires@uevora.pt

### **[Título da apresentação # 3 na língua principal / Title of presentation #1 in main language]**

Mostra de Trabalhos de  
Estudantes de Antropologia

### **[Sinopse da apresentação (língua principal) / Synopsis of the presentation (main language)]**

n.e.

### **[Título (língua complementar) / Title (complementary language)]**

Collecion de Trabajos de  
Estudiantes de Antropología

### **[Sinopse (língua complementar) / Synopsis (complementary language)]**

n.e.

## WORKSHOP

# W02

### [Coordenador | Coordinator]

Renan Santiago de Sousa | Escola de Música - Universidade Federal do Rio de Janeiro | holy\_renan@yahoo.com.br

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

n.e.

### [Língua principal | Main language]

***A cosmologia Guarani Mbya nas diferentes artes: música, dança, escultura e gravura***

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Pretende-se apresentar a cultura das(os) Guarani Mbya, povo indígena sul-americano, por meio da arte por elas(es) produzida, com foco na música, dança, escultura e gravura. Para tal, o autor fez imersões na aldeia Sapukai de Bracuhy (Brasil), a fim de aprender diretamente com as(os) nativas(os) sobre suas cultura e cosmovisão.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

O povo Guarani Mbya, que é nativo de países sul-americanos como Paraguai, Argentina, Brasil e Bolívia, possui língua e cosmologia multifacetadas, que, não obstante, se expressam por meio das diferentes linguagens artísticas que são artefatos culturais produzidas por essa etnia, das quais destacam-se a música, a dança, a escultura e a gravura. Nesse contexto, de maneira didática, o workshop buscará apresentar tal cultura aos presentes por meio da apresentação de músicas nativas (Oreru Nhamandu Tupã; Jaguota Javy and Măduvi'ju'i), instrumentos musicais indígenas

(rawe'i, mbaraka, mbaraka mirim, angua'pu, takua'pu, mimby reta, mimby marae'y), danças (xondaro e tangara), esculturas (vixu ra'angaa) e gravuras (yxy e ipara), da qual as(os) presentes serão convidadas(os) a participar ativamente. A partir de um ponto de vista decolonial, que busca colocar a identidade indígena em lugar de protagonismo, a fim de obter conhecimento para ministrar esse workshop, o proponente (que não é indígena) buscou aprender sobre a cultura e arte Guarani Mbya diretamente com as(os) nativas, na aldeia Sapukai de Bracuhy, localizada em Angra dos Reis, Rio de Janeiro – Brasil, além de ler trabalhos acadêmicos feitos por indígenas Guarani Mbya. Espera-se, que por meio desse workshop, os presentes possam obter mais conhecimento sobre as(os) nativas(os) brasileiras(os).

### [Língua complementar |

#### **Complementary language]**

The Guarani Mbya's way of life in different arts: music, dance, sculpture and engraving

#### **Resumo curto / Short abstract:**

It is intended to present the culture of the Guarani Mbya, South American indigenous people, through the art produced by them, with a focus on music, dance, sculpture and engraving. To this end, the author went to the Sapukai village of Bracuhy (Brazil), in order to learn directly from the natives about their culture and their way of seeing the world

#### **Resumo longo / Long abstract:**

The Guarani Mbya people, who are native to South American countries such as Paraguay, Argentina, Brazil and Bolivia, have a multifaceted language and way of life, which, nevertheless, express themselves through the different artistic languages that are cultural artifacts

produced by this ethnicity, of which music, dance, sculpture and engraving stand out. In this context, in a didactic way, the workshop will seek to present this culture to those present through the presentation of native musics (Oreru Nhamandu Tupã; Jaguota Javy and Mãduvi'ju'i), indigenous musical instruments (rawe'i, mbaraka, mbaraka mirim, angua'pu, takua'pu, mimby reta, mimby marae'y), dances (xondaro and tangara), sculptures (vixu ra'angaa) and engravings (yxy and ipara), to which those present will be invited to participate actively. From a decolonial point of view, which seeks to place indigenous identity in place of protagonism, in order to obtain knowledge to deliver this workshop, the proponent (who is not indigenous) sought to learn about Guarani Mbya culture and art directly from the natives, in the Sapukai village of Bracuhy, located in Angra dos Reis, Rio de Janeiro – Brazil, in addition to reading academic works written by Guarani Mbya indigenous people. It is hoped that through this workshop, those present can gain more knowledge about Brazilian natives.

---

[ID comunicação | paper ID]

## W02.S1.N1

### [1º autor | 1st author]

Renan Santiago de Sousa  
Escola de Música - Universidade  
Federal do Rio de Janeiro  
holy\_renan@yahoo.com.br

### [Título da apresentação # 1 na língua principal / Title of presentation #1 in main language]

Cosmologia Guarani Mbya e as artes

### [Sinopse da apresentação (língua principal) / Synopsis of the presentation (main language)]

Nessa seção do workshop, serão apresentados: 1) o povo Guarani Mbya; 2) alguns pontos da sua espiritualidade; 3) alguns pontos sobre antropogonia e cosmogonia e 4) como, de forma

forma geral, as artes produzidas pelos Guarani Mbya expressam as suas crenças.

### [Título (língua complementar) / Title (complementary language)]

Guarani Mbya way of life and the arts

### [Sinopse (língua complementar) / Synopsis (complementary language)]

In this section of the workshop, the following will be presented: 1) the Guarani Mbya people; 2) some points of their spirituality; 3) some points about anthropogony and cosmogony, and 4) how, in general, the arts produced by the Guarani Mbya express their beliefs.

---

[ID comunicação | paper ID]

## W02.S1.N2

### [1º autor | 1st author]

Renan Santiago de Sousa  
Escola de Música - Universidade  
Federal do Rio de Janeiro  
holy\_renan@yahoo.com.br

### [Título da apresentação # 2 na língua principal / Title of presentation #1 in main language]

Música Guarani Mbya

### [Sinopse da apresentação (língua principal) / Synopsis of the presentation (main language)]

Nessa seção, serão apresentados os instrumentos musicais indígenas que são usados em rituais sagrados para esse povo. Também serão ensinadas às(aos) presentes 3 músicas em Guarani, a saber, Oreru Nhamandu Tupã, Jaguota Javy e Mãduvi'ju'i. Os significados das canções serão explorados a fim de se indicar como a espiritualidade indígena perpassa tais letras. Por fim, as(os) participantes serão convidadas(os) para cantar as músicas ensinadas e para tocar os instrumentos.

### [Título (língua complementar) / Title (complementary language)]

Guarani Mbya music

**[Sinopse (língua complementar) / Synopsis (complementary language)]**

In this section, the indigenous musical instruments that are used in sacred rituals for this people will be presented. It will be also be taught 3 songs in Guarani, namely, Ozeru Nhamandu Tupã, Jaguota Javy and Mãduvi'ju'i. The meanings of the songs will be explored in order to indicate how indigenous spirituality permeates these lyrics. Finally, the participants will be invited to sing the songs taught and to play the instruments.

present will be invited to dance and sing the xondaro and the tangara.

---

[ID comunicação | paper ID]

**W02.S1.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Renan Santiago de Sousa  
Escola de Música - Universidade  
Federal do Rio de Janeiro  
holy\_renan@yahoo.com.br

**[Título da apresentação # 2 na língua principal / Title of presentation #1 in main language]**

Dança Guarani Mbya

**[Sinopse da apresentação (língua principal) / Synopsis of the presentation (main language)]**

Por fim, serão apresentadas duas danças Guarani Mbya, a saber, o xondaro, que é uma dança com características de arte marcial que visa preparar o guerreiro; e o tangara, dança feminina que busca exercitar o corpo. As(os) presentes serão convidadas(os) a dançar e cantar o xondaro e o tangara.

**[Título (língua complementar) / Title (complementary language)]**

Guarani Mbya dance

**[Sinopse (língua complementar) / Synopsis (complementary language)]**

Finally, two Guarani Mbya dances will be presented, namely, the xondaro, which is a dance with characteristics of a martial art that aims to prepare the warrior; and the tangara, a female dance that seeks to exercise the body. Those



**WORKSHOPS**

## WORKSHOP

# W01

### [Coordenador | Coordinator]

Colectivo de Professores de Antropologia | Várias instituições de Ensino Superior | epires@uevora.pt

### [Co-coordenador | Co-coordinator]

Paula Godinho | UnL-Nova\_FCSH & IHC | p.godinho@fcsh.unl.pt

### [Língua principal | Main language]

***Futuros imaginados: recolhas de estudantes de antropologia em 2022***

#### **Resumo curto / Short abstract:**

Num tempo em que a pandemia introduziu uma crise acrescida do futuro, com uma temporalidade tóxica que parece cancelar ou adiar muitos sonhos individuais e coletivos, um conjunto de docentes de antropologia das várias universidades e institutos superiores resolveu desafiar estudantes de licenciatura e mestrado, que estão a ser treinados para a prática da nossa disciplina, para irem em busca dos sonhos.

#### **Resumo longo / Long abstract:**

Num tempo em que a pandemia introduziu uma crise acrescida do futuro, com uma temporalidade tóxica que parece cancelar ou adiar muitos sonhos individuais e coletivos, um conjunto de docentes de antropologia das várias universidades e institutos superiores resolveu desafiar os estudantes de licenciatura e mestrado, que estão a ser treinados para a prática da nossa disciplina, para irem em busca dos sonhos. Usando a etnografia como caminho,

a nossa proposta visa que, de modo integrado, grupos de no máximo 3 estudantes de antropologia, entrevistem e procurem resposta a três perguntas, gravadas no telemóvel e montadas depois, até um máximo de 5 minutos de filme. Assim, depois de terem uma espécie de bilhete de identidade de quem entrevistam (nome, idade, ocupação, naturalidade, condição), as perguntas seriam: 1. O que sonha para o seu futuro? 2. O que sonha para o futuro do seu lugar (ou associação, ou grupo chegado, ou clube, ou ... 3. O que sonha para o mundo? Os filmes, com a duração de 5 minutos por grupo, serão depois vistos pelos docentes, que poderão fazer sugestões. A seguir, os/as jovens antropólogos/as serão postos em comunicação e, entre eles e como decidam, montarão um filme final, em cujos créditos virão os respetivos nomes, bem como os dos montadores/as. Esse filme será mostrado num dos momentos do congresso de setembro.

### [Língua complementar | Complementary language]

Futuros imaginados: colecciones de estudiantes de antropología en 2022

#### **Resumo curto / Short abstract:**

En un momento en que la pandemia ha introducido una crisis creciente del futuro, con una temporalidad tóxica que parece cancelar o posponer muchos sueños individuales y colectivos, un grupo de profesores de antropología de varias universidades e institutos superiores decidió desafiar a estudiantes de pregrado y maestría, quienes están siendo capacitados para practicar nuestra disciplina, para perseguir sus sueños.

**Resumo longo / Long abstract:**

En un momento en que la pandemia ha introducido una crisis creciente del futuro, con una temporalidad tóxica que parece cancelar o posponer muchos sueños individuales y colectivos, un grupo de profesores de antropología de varias universidades e institutos portugueses decidió desafiar a estudiantes de pregrado y maestría, quienes están siendo capacitados para practicar nuestra disciplina, para perseguir sus sueños. Usando la etnografía como camino, nuestra propuesta apunta a que, de manera integrada, grupos de no más de 3 estudiantes de antropología, entrevisten y busquen respuesta a tres preguntas, grabadas en el celular y editadas posteriormente, hasta un máximo de 5 minutos de película. Así, luego de tener una especie de cédula de identidad del entrevistado (nombre, edad, ocupación, lugar de nacimiento, condición), las preguntas serían: 1. ¿Qué sueñas para tu futuro? 2. ¿Qué sueñas para el futuro de tu lugar (o asociación, o grupo cercano, o club, o... 3. ¿Qué sueñas para el mundo? Las películas, de 5 minutos de duración por grupo, serán seguidamente vistas por los profesores, que podrán hacer sugerencias. A continuación, los jóvenes antropólogos se pondrán en comunicación y, entre ellos y según decidan, armarán una película final, en cuyos créditos aparecerán los nombres respectivos, así como los de los editores. Esta película se proyectará en uno de los momentos del congreso de septiembre. La APA otorgaría a los jóvenes antropólogos un certificado de participación en esta iniciativa, y su inscripción en el congreso sería gratuita.

---

[ID comunicação | paper ID]

**W01.S1.N1****[1º autor | 1st author]**

Colectivo de Estudantes  
Várias Instituições

**[Título da apresentação # 1 na língua principal / Title of presentation #1 in main language]**

Mostra de Trabalhos de  
Estudantes de Antropologia

**[Sinopse da apresentação (língua principal) / Synopsis of the presentation (main language)]**

in progress

**[Título (língua complementar) / Title (complementary language)]**

Colection de Trabajos de  
Estudiantes de Antropología

**[Sinopse (língua complementar) / Synopsis (complementary language)]**

in progress

---

[ID comunicação | paper ID]

**W01.S1.N2****[1º autor | 1st author]**

Colectivo de Estudantes e Paula Godinho  
Várias Instituições e IHC Nova FCSH

**[Título da apresentação # 2 na língua principal / Title of presentation #1 in main language]**

Mostra de Trabalhos de  
Estudantes de Antropologia

**[Sinopse da apresentação (língua principal) / Synopsis of the presentation (main language)]**

Mostra de trabalhos realizados por Estudantes da UNL e demais instituições.

**[Título (língua complementar) / Title (complementary language)]**

Mostra de Trabajos de Estudantes  
de Antropologia

**[Sinopse (língua complementar) / Synopsis (complementary language)]**

Muestra de trabalhos realizados por  
Estudiantes da UNL e demas instituiconeses.



---

[ID comunicação | paper ID]

## **W01.S1.N3**

### **[1º autor | 1st author]**

Colectivo de estudantes, trabalhos  
debatidos por Ema Pires  
Várias Instituições e UÉvora-IHC  
epires@uevora.pt

### **[Título da apresentação # 3 na língua principal / Title of presentation #1 in main language]**

Mostra de Trabalhos de  
Estudantes de Antropologia

### **[Sinopse da apresentação (língua principal) / Synopsis of the presentation (main language)]**

n.e.

### **[Título (língua complementar) / Title (complementary language)]**

Collecion de Trabajos de  
Estudiantes de Antropología

### **[Sinopse (língua complementar) / Synopsis (complementary language)]**

n.e.

WORKSHOP

## W02

**[Coordenador | Coordinator]**

Renan Santiago de Sousa | Escola de Música - Universidade Federal do Rio de Janeiro | holy\_renan@yahoo.com.br

**[Co-coordenador | Co-coordinator]**

n.e.

**[Língua principal | Main language]**

***A cosmologia Guarani Mbya nas diferentes artes: música, dança, escultura e gravura***

**Resumo curto / Short abstract:**

Pretende-se apresentar a cultura das(os) Guarani Mbya, povo indígena sul-americano, por meio da arte por elas(es) produzida, com foco na música, dança, escultura e gravura. Para tal, o autor fez imersões na aldeia Sapukai de Bracuhy (Brasil), a fim de aprender diretamente com as(os) nativas(os) sobre suas cultura e cosmovisão.

**Resumo longo / Long abstract:**

O povo Guarani Mbya, que é nativo de países sul-americanos como Paraguai, Argentina, Brasil e Bolívia, possui língua e cosmologia multifacetadas, que, não obstante, se expressam por meio das diferentes linguagens artísticas que são artefatos culturais produzidas por essa etnia, das quais destacam-se a música, a dança, a escultura e a gravura. Nesse contexto, de maneira didática, o workshop buscará apresentar tal cultura aos presentes por meio da apresentação de músicas nativas (Oreru Nhamandu Tupã; Jaguota Javy and Măduvi'ju'i), instrumentos musicais indígenas

(rawe'i, mbaraka, mbaraka mirim, angua'pu, takua'pu, mimby reta, mimby marae'y), danças (xondaro e tangara), esculturas (vixu ra'angaa) e gravuras (yxy e ipara), da qual as(os) presentes serão convidadas(os) a participar ativamente. A partir de um ponto de vista decolonial, que busca colocar a identidade indígena em lugar de protagonismo, a fim de obter conhecimento para ministrar esse workshop, o proponente (que não é indígena) buscou aprender sobre a cultura e arte Guarani Mbya diretamente com as(os) nativas, na aldeia Sapukai de Bracuhy, localizada em Angra dos Reis, Rio de Janeiro – Brasil, além de ler trabalhos acadêmicos feitos por indígenas Guarani Mbya. Espera-se, que por meio desse workshop, os presentes possam obter mais conhecimento sobre as(os) nativas(os) brasileiras(os).

**[Língua complementar |**

**Complementary language]**

The Guarani Mbya's way of life in different arts: music, dance, sculpture and engraving

**Resumo curto / Short abstract:**

It is intended to present the culture of the Guarani Mbya, South American indigenous people, through the art produced by them, with a focus on music, dance, sculpture and engraving. To this end, the author went to the Sapukai village of Bracuhy (Brazil), in order to learn directly from the natives about their culture and their way of seeing the world

**Resumo longo / Long abstract:**

The Guarani Mbya people, who are native to South American countries such as Paraguay, Argentina, Brazil and Bolivia, have a multifaceted language and way of life, which, nevertheless, express themselves through the different artistic languages that are cultural artifacts

produced by this ethnicity, of which music, dance, sculpture and engraving stand out. In this context, in a didactic way, the workshop will seek to present this culture to those present through the presentation of native musics (Oreru Nhamandu Tupã; Jaguota Javy and Mãduvi'ju'i), indigenous musical instruments (rawe'i, mbaraka, mbaraka mirim, angua'pu, takua'pu, mimby reta, mimby marae'y), dances (xondaro and tangara), sculptures (vixu ra'angaa) and engravings (yxy and ipara), to which those present will be invited to participate actively. From a decolonial point of view, which seeks to place indigenous identity in place of protagonism, in order to obtain knowledge to deliver this workshop, the proponent (who is not indigenous) sought to learn about Guarani Mbya culture and art directly from the natives, in the Sapukai village of Bracuhy, located in Angra dos Reis, Rio de Janeiro – Brazil, in addition to reading academic works written by Guarani Mbya indigenous people. It is hoped that through this workshop, those present can gain more knowledge about Brazilian natives.

---

[ID comunicação | paper ID]

## W02.S1.N1

### [1º autor | 1st author]

Renan Santiago de Sousa  
Escola de Música - Universidade  
Federal do Rio de Janeiro  
holy\_renan@yahoo.com.br

### [Título da apresentação # 1 na língua principal / Title of presentation #1 in main language]

Cosmologia Guarani Mbya e as artes

### [Sinopse da apresentação (língua principal) / Synopsis of the presentation (main language)]

Nessa seção do workshop, serão apresentados: 1) o povo Guarani Mbya; 2) alguns pontos da sua espiritualidade; 3) alguns pontos sobre antropogonia e cosmogonia e 4) como, de forma

forma geral, as artes produzidas pelos Guarani Mbya expressam as suas crenças.

### [Título (língua complementar) / Title (complementary language)]

Guarani Mbya way of life and the arts

### [Sinopse (língua complementar) / Synopsis (complementary language)]

In this section of the workshop, the following will be presented: 1) the Guarani Mbya people; 2) some points of their spirituality; 3) some points about anthropogony and cosmogony, and 4) how, in general, the arts produced by the Guarani Mbya express their beliefs.

---

[ID comunicação | paper ID]

## W02.S1.N2

### [1º autor | 1st author]

Renan Santiago de Sousa  
Escola de Música - Universidade  
Federal do Rio de Janeiro  
holy\_renan@yahoo.com.br

### [Título da apresentação # 2 na língua principal / Title of presentation #1 in main language]

Música Guarani Mbya

### [Sinopse da apresentação (língua principal) / Synopsis of the presentation (main language)]

Nessa seção, serão apresentados os instrumentos musicais indígenas que são usados em rituais sagrados para esse povo. Também serão ensinadas às(aos) presentes 3 músicas em Guarani, a saber, Oreru Nhamandu Tupã, Jaguota Javy e Mãduvi'ju'i. Os significados das canções serão explorados a fim de se indicar como a espiritualidade indígena perpassa tais letras. Por fim, as(os) participantes serão convidadas(os) para cantar as músicas ensinadas e para tocar os instrumentos.

### [Título (língua complementar) / Title (complementary language)]

Guarani Mbya music

**[Sinopse (língua complementar) / Synopsis (complementary language)]**

In this section, the indigenous musical instruments that are used in sacred rituals for this people will be presented. It will be also be taught 3 songs in Guarani, namely, Ozeru Nhamandu Tupã, Jaguota Javy and Mãduvi'ju'i. The meanings of the songs will be explored in order to indicate how indigenous spirituality permeates these lyrics. Finally, the participants will be invited to sing the songs taught and to play the instruments.

present will be invited to dance and sing the xondaro and the tangara.

---

[ID comunicação | paper ID]

**W02.S1.N3**

**[1º autor | 1st author]**

Renan Santiago de Sousa  
Escola de Música - Universidade  
Federal do Rio de Janeiro  
holy\_renan@yahoo.com.br

**[Título da apresentação # 2 na língua principal / Title of presentation #1 in main language]**

Dança Guarani Mbya

**[Sinopse da apresentação (língua principal) / Synopsis of the presentation (main language)]**

Por fim, serão apresentadas duas danças Guarani Mbya, a saber, o xondaro, que é uma dança com características de arte marcial que visa preparar o guerreiro; e o tangara, dança feminina que busca exercitar o corpo. As(os) presentes serão convidadas(os) a dançar e cantar o xondaro e o tangara.

**[Título (língua complementar) / Title (complementary language)]**

Guarani Mbya dance

**[Sinopse (língua complementar) / Synopsis (complementary language)]**

Finally, two Guarani Mbya dances will be presented, namely, the xondaro, which is a dance with characteristics of a martial art that aims to prepare the warrior; and the tangara, a female dance that seeks to exercise the body. Those